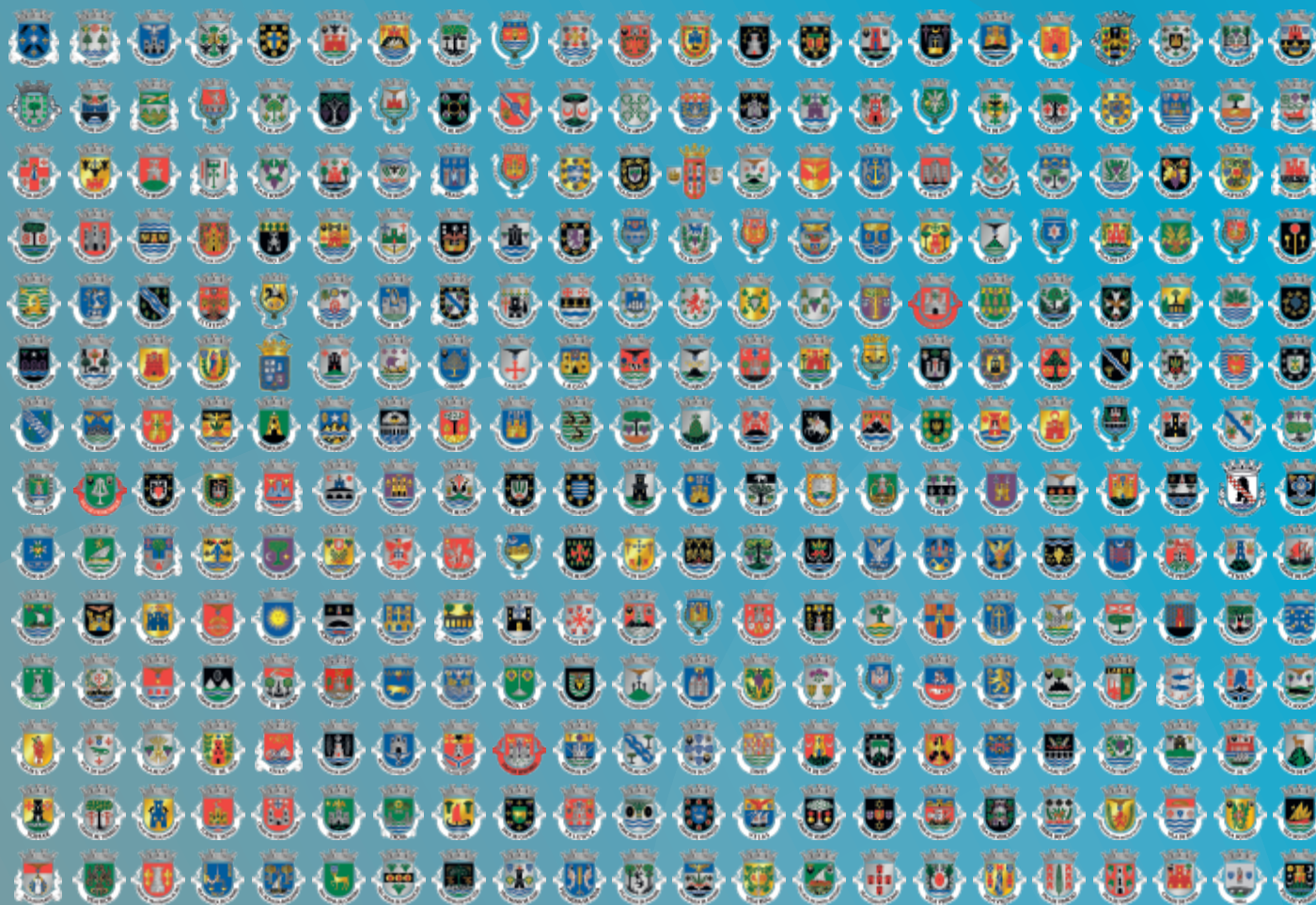


ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2020



Ficha Técnica

Título

Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2020

Autores

Maria José da Silva Fernandes

Pedro Jorge Sobral Camões

Susana Jorge

Colaboradores

Ana Teixeira e Ana Rita Abreu, Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade do IPCA

Edição

Ordem dos Contabilistas Certificados, dezembro 2021

Capa e paginação

DCI, Ordem dos Contabilistas Certificados

ISBN: 978-989-53217-2-8

Depósito Legal:

Índice de abreviaturas

| | |
|---|--|
| ATU - Apoio Transitório de Urgência | PAM - Programa de Ajustamento Municipal |
| CCF - Conselho de Coordenação Financeira | PIB - Produto Interno Bruto |
| CRP - Constituição da República Portuguesa | PMP - Prazo Médio de Pagamentos |
| DGAL - Direção-Geral das Autarquias Locais | POC - Plano Oficial de Contabilidade |
| Dim - Dimensão | POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais |
| EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization | PPTH - Programa Pagar a Tempo e Horas |
| EEL - Entidades Empresariais Locais | PREDE - Programa de Regularização Extraordinária das Dívidas do Estado |
| FAM - Fundo de Apoio Municipal | RAA - Região Autónoma dos Açores |
| FEF - Fundo de Equilíbrio Financeiro | RAM - Região Autónoma da Madeira |
| IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis | RFALEI - Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais |
| IMT - Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis | SEE - Setor Empresarial do Estado |
| INE - Instituto Nacional de Estatística | SEL - Setor Empresarial Local |
| IUC - Imposto Único de Circulação | SMS - Serviços Municipalizados |
| LCPA - Leis dos Compromissos e Pagamentos em Atraso | SNC - Sistema de Normalização Contabilística |
| LFL - Lei das Finanças Locais | SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas |
| M€ - Milhões de euros | SPA - Setor Público Administrativo |
| MLP - Médio e Longo Prazo | |
| NCP - Norma de Contabilidade Pública | |
| NCRF - Norma Contabilística de Relato Financeiro | |
| PAEF - Programa de Assistência Económica e Financeira | |
| PAEL - Programa de Apoio à Economia Local | |

Agradecimentos

Para a publicação do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, publicação de carácter anual, editada desde 2005, muito tem contribuído a colaboração e apoio de um conjunto de individualidades e entidades, que de diversas formas se têm associado a este projeto, e a quem os autores entendem manifestar publicamente o seu reconhecimento e agradecimento, nomeadamente:

- Ao Presidente do Tribunal de Contas, José F. F. Tavares;
- À Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados, Paula Franco;
- Ao Diretor-Geral do Tribunal de Contas, Fernando José de Oliveira Silva;
- À Juíza Conselheira Maria dos Anjos Capote;
- Ao Subdiretor-Geral da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, João José Medeiros;
- Ao Chefe de Divisão do Serviço de Apoio da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, João Paulo Camilo;
- À Subdiretora-Geral da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas, Mafalda Morbey;
- Aos Presidentes e Responsáveis Financeiros das Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados que enviaram as contas para o Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF) do IPCA;
- Aos colaboradores do Departamento de Comunicação e Imagem da OCC, Duarte Camacho, Jorge Magalhães e Sara Brás.

Não podemos ainda deixar de prestar o devido reconhecimento àquele que foi o principal mentor e impulsionador do Anuário ao

longo de 16 anos de existência: o Professor Doutor João Carvalho! Tendo desenvolvido toda a sua carreira de investigação ligada à contabilidade pública, em particular à contabilidade e finanças locais, é inegável o contributo que deu para a evolução desta área no contexto português. A criação deste projeto em 2002/2003, deu origem ao desenvolvimento e publicação de uma obra de referência na área da contabilidade autárquica, sendo por muitos utilizada, quer ao nível académico e da investigação, quer no contexto das políticas públicas e locais. O grupo de trabalho envolvido no projeto entendeu dar continuidade à sua Obra, como era seu desejo, e em reconhecimento ao seu trabalho, mas o Professor Doutor João Carvalho foi, é e será sempre o criador, o rosto deste Anuário, e a ele se deve o seu enorme sucesso.

Cumpre-nos também deixar os agradecimentos devidos à Ordem dos Contabilistas Certificados, cujo papel tem sido fundamental em todo este processo, e que permitiu a continuidade deste projeto, que consideramos de grande relevância para a evolução da investigação da Contabilidade Pública em geral e da Contabilidade das Autarquias Locais em especial.

A coordenadora do Anuário Financeiro
Maria José Fernandes

Índice

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1. O SETOR LOCAL E OS MUNICÍPIOS PORTUGUESES | 21 |
| 1.1 O Setor Local | 21 |
| 1.2 Freguesias | 21 |
| 1.3 Municípios | 22 |
| 1.4 Caracterização geral e importância financeira dos Municípios portugueses no contexto europeu | 25 |
| 1.5. Grupos Municipais | 27 |
| 1.6. Independência financeira | 27 |
| CAPÍTULO 2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DOS MUNICÍPIOS | 39 |
| 2.1. Introdução | 39 |
| 2.2. Receitas Municipais | 39 |
| 2.2.1. Execução global do Orçamento da Receita | 41 |
| 2.2.2. Estrutura e Evolução da Receita Municipal | 52 |
| 2.2.2.1. Estrutura e Evolução da Receita Municipal, por capítulos económicos | 52 |
| Estrutura das receitas cobradas por grupos de municípios, em termos nacionais | 58 |
| 2.2.2.2. Estrutura e evolução das transferências recebidas pelos municípios | 60 |
| 2.2.2.3. Evolução das principais componentes da Receita Fiscal | 61 |
| 2.2.2.3.1. Evolução das componentes dos impostos diretos | 68 |
| 2.3. Despesas Municipais | 103 |
| 2.3.1. Classificação económica das Despesas | 103 |
| 2.3.2. Execução global do Orçamento da Despesa | 103 |
| 2.3.3. Estrutura e Evolução da Despesa, por classificação económica | 109 |
| 2.3.4. Caracterização das Despesas por natureza económica | 118 |
| 2.3.4.1. Despesas com Pessoal | 118 |
| 2.3.4.2. Despesa paga em Aquisições de Bens e Serviços Correntes | 128 |
| 2.3.4.3. Despesas pagas com Investimentos (aquisição de bens duradouros ou bens de capital) | 131 |
| 2.3.4.4. Despesas com Transferências e Subsídios concedidos | 134 |
| 2.3.4.5. Despesa gasta pelos municípios em aquisição de bens de capital e transferências de capital | 138 |
| 2.3.4.6. Amortização de empréstimos: Passivos Financeiros | 140 |
| 2.3.4.7. Despesas com juros e outros encargos financeiros | 146 |
| 2.4. Situação Orçamental Global | 151 |
| 2.4.1. Orçamentos iniciais | 151 |

| | |
|--|------------|
| 2.4.2. Comparação da Receita Cobrada com a Despesa Realizada e Paga | 156 |
| 2.4.3. Equilíbrio Orçamental | 165 |
| 2.4.4. Saldos Orçamentais | 169 |
| CAPÍTULO 3. ANÁLISE FINANCEIRA, ECONÓMICA E PATRIMONIAL DOS MUNICÍPIOS | 173 |
| 3.1. Introdução | 173 |
| 3.2. Fiabilidade do Balanço e da Demonstração dos Resultados Económicos | 174 |
| 3.3. Ativo | 175 |
| 3.4. Fundos Próprios (Património Líquido) e Rendimentos Diferidos | 188 |
| 3.5. Passivo | 190 |
| 3.5.1. Composição e estrutura do Passivo | 190 |
| 3.5.2. Passivo exigível | 192 |
| 3.5.3. Passivo eventualmente exigível dos municípios – Provisões para riscos e encargos | 207 |
| 3.5.4. Endividamento das autarquias | 209 |
| 3.5.4.1 Cálculo do limite da dívida total ao abrigo do disposto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013 | 209 |
| 3.5.4.2. Indicadores de alerta para o risco de incumprimento do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013 | 211 |
| 3.6. Gastos, Rendimentos e Resultados | 217 |
| 3.6.1. Estrutura e evolução dos gastos | 218 |
| 3.6.2. Estrutura e evolução dos rendimentos | 220 |
| 3.6.3. Estrutura dos resultados económicos | 222 |
| 3.6.4. EBITDA | 227 |
| CAPÍTULO 4. O SETOR EMPRESARIAL LOCAL e GRUPOS AUTÁRQUICOS | 231 |
| 4.1. Setor Empresarial Local | 232 |
| 4.1.1. Introdução | 232 |
| 4.1.2. Grandes agregados do balanço das entidades do SEL | 234 |
| 4.1.2.1. Estrutura e evolução do Ativo não corrente | 236 |
| 4.1.2.2. Estrutura e evolução do Ativo corrente | 240 |
| 4.1.2.3. Estrutura e evolução do Capital próprio | 243 |
| 4.1.2.4. Estrutura e evolução do Passivo | 245 |
| 4.1.3. Rendimentos, Gastos e Resultados das entidades do SEL | 253 |
| 4.1.3.1. Evolução dos rendimentos e ganhos e dos gastos e perdas | 253 |
| 4.1.3.2. Resultados económicos das entidades empresariais locais | 255 |
| 4.1.4. Dissolução de empresas do SEL - aplicação do artigo 62º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto | 258 |
| 4.2. Serviços Municipalizados | 260 |
| 4.2.1. Estrutura do Ativo | 261 |
| 4.2.2. Passivo dos Serviços Municipalizados | 267 |
| 4.2.3. Rendimentos, Gastos e Resultados dos Serviços Municipalizados | 270 |
| 4.2.3.1. Gastos dos Serviços Municipalizados | 272 |
| 4.2.3.2. Rendimentos dos Serviços Municipalizados | 273 |

| | |
|--|------------|
| 4.2.3.3. Resultados económicos dos Serviços Municipalizados | 275 |
| CAPÍTULO 5. RANKING GLOBAL | 277 |
| 5.1. Enquadramento e Metodologia | 277 |
| 5.2. Indicadores do Ranking Global | 277 |
| I. Índice Liquidez | 279 |
| II. Razão entre o EBITDA e os Proveitos Operacionais | 280 |
| III. Peso do Passivo exigível no Ativo | 281 |
| IV. Passivo por habitante | 282 |
| V. Grau de cobertura das despesas: despesa comprometida / receita liquidada líquida | 283 |
| VI. Grau de execução do saldo efetivo, na ótica dos compromissos | 284 |
| VII. Índice de Dívida Total | 285 |
| VIII. Índice de <i>Superavit</i> | 286 |
| IX. Impostos diretos por habitante | 287 |
| 5.3. Ranking Global dos municípios | 288 |
| CAPÍTULO 6. RESUMO E CONCLUSÕES | 297 |
| 6.1 Independência Financeira | 297 |
| 6.2 Orçamento e execução orçamental | 298 |
| 6.3 Informação patrimonial e Resultados económicos | 306 |
| 6.4 Setor Empresarial Local (SEL) | 310 |
| 6.5 Serviços Municipalizados | 312 |
| 6.6 Ranking global | 313 |
| ANEXO I. DADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS DO MUNICÍPIOS, EMPRESAS MUNICIPAIS E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS, 2020 | 315 |
| ANEXO II. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA POR MUNICÍPIO (por ordem alfabética) | 329 |

Índice de figuras, gráficos, quadros e *rankings*

FIGURAS

| | |
|--|-----|
| Figura 1 – Distribuição dos municípios por dimensão, medida em n.º de habitantes | 24 |
| Figura 2 - 100 municípios com melhor eficiência financeira (a verde) | 296 |

GRÁFICOS

| | |
|---|-----|
| Gráfico 1.01 – Os Municípios Portugueses, por dimensão e região NUTS II | 23 |
| Gráfico 1.02 – Distribuição das despesas locais por funções | 26 |
| Gráfico 1.03 – Evolução da Independência Financeira dos 308 Municípios | 28 |
| Gráfico 1.03.A – Evolução da Independência Financeira dos Municípios da Região Autónoma dos Açores | 29 |
| Gráfico 1.03.M – Evolução da Independência Financeira dos Municípios da Região Autónoma da Madeira | 29 |
| Gráfico 1.04 – Evolução da Independência Financeira dos Municípios de Grande Dimensão | 30 |
| Gráfico 1.05 – Evolução da Independência Financeira dos Municípios de Média Dimensão | 31 |
| Gráfico 1.06 – Evolução da Independência Financeira dos Municípios de Pequena Dimensão | 31 |
| Gráfico 1.07 – Evolução da Independência Financeira dos Municípios (2010 a 2020) | 32 |
| Gráfico 2.01 – Evolução das Receitas | 43 |
| Gráfico 2.01.A – Evolução das Receitas dos Municípios da Região Autónoma dos Açores | 44 |
| Gráfico 2.01.M – Evolução das Receitas dos Municípios da Região Autónoma da Madeira | 45 |
| Gráfico 2.02 – Evolução do volume de cobrança das diferentes componentes da receita entre 2010 e 2020 | 56 |
| Gráfico 2.02.A – Volume de cobrança das diferentes componentes da receita dos Municípios da Região Autónoma dos Açores entre 2010 e 2020 | 57 |
| Gráfico 2.02.M – Volume de cobrança das diferentes componentes da receita dos Municípios da Região Autónoma da Madeira entre 2010 e 2020 | 58 |
| Gráfico 2.03 – Estrutura da receita cobrada de 2010 a 2020 | 57 |
| Gráfico 2.04 – Evolução das principais transferências recebidas pelos municípios | 61 |
| Gráfico 2.05 – Evolução da cobrança dos Impostos Diretos entre 2010 e 2020 | 69 |
| Gráfico 2.05.A – Evolução da cobrança dos Impostos Diretos nos municípios da Região Autónoma dos Açores entre 2010 e 2020 | 69 |
| Gráfico 2.05.M – Evolução da cobrança dos Impostos Diretos nos municípios da Região Autónoma da Madeira entre 2010 e 2020 | 69 |
| Gráfico 2.06 – Evolução da Despesa Municipal nas suas diferentes fases entre 2010 e 2020 | 106 |
| Gráfico 2.06.A – Evolução da Despesa Municipal nas suas diferentes fases, nos municípios da Região Autónoma dos Açores, entre 2010 e 2020 | 107 |
| Gráfico 2.07 – Taxas de Execução das Despesas – 2010 a 2020 | 107 |
| Gráfico 2.07.A – Taxas de Execução das Despesas nos municípios da Região Autónoma dos Açores – 2010 a 2020 | 108 |
| Gráfico 2.07.M – Taxas de Execução da Despesa dos municípios da Região Autónoma da Madeira – 2010 a 2019 | 109 |
| Gráfico 2.08 – Estrutura da despesa paga de 2010 a 2020 | 118 |
| Gráfico 2.09 – Evolução da Receita Liquidada e Cobrada, Despesa Comprometida e Paga, entre 2010 e 2020 | 158 |
| Gráfico 2.09.A – Evolução da Receita Liquidada e Cobrada, Despesa Comprometida e Paga, entre 2010 e 2020, nos municípios da R.A. dos Açores | 158 |
| Gráfico 2.09.M – Evolução da Receita Liquidada e Cobrada, Despesa Comprometida e Paga, entre 2010 e 2020, nos municípios da R.A. da Madeira | 158 |
| Gráfico 2.10 – Estrutura da Receita Liquidada e Cobrada, e da Despesa Realizada e Paga, em 2020 | 159 |

| | |
|--|-----|
| Gráfico 2.10.A – Estrutura da Receita Liquidada e Cobrada, e da Despesa Realizada e Paga, nos municípios da R.A. dos Açores, em 2020 | 159 |
| Gráfico 2.10.M – Estrutura da Receita Liquidada e Cobrada, e da Despesa Realizada e Paga, nos municípios da R.A. da Madeira, em 2020 | 159 |
| Gráfico 2.11 – Evolução do saldo global efetivo na base de compromissos | 172 |
| Gráfico 2.11.A – Evolução do saldo global efetivo na base de compromissos nos municípios da R.A. dos Açores | 172 |
| Gráfico 2.11.M – Evolução do saldo global efetivo na base de compromissos nos municípios da R.A. da Madeira | 172 |
| Gráfico 3.01 – Estrutura do Ativo em 2020 | 177 |
| Gráfico 3.02 – Valor das componentes de Ativos Fixos Tangíveis: Bens de Domínio Público – 2020 | 178 |
| Gráfico 3.03 – Evolução do valor das componentes de Ativos Fixos Tangíveis: outros | 180 |
| Gráfico 3.04 – Valor das componentes de Outros Ativos Fixos Tangíveis – 2020 | 180 |
| Gráfico 3.05 – Evolução do Passivo Exigível 2010-20 | 193 |
| Gráfico 3.06 – Estrutura dos gastos de 2020 – SNC-AP | 219 |
| Gráfico 3.07 – Estrutura dos Rendimentos em 2020 – SNC-AP | 221 |
| Gráfico 4.01 – Evolução dos grandes agregados do balanço do SEL (142 entidades) | 235 |
| Gráfico 4.02 – Estrutura do Ativo - 2011 a 2020 (142 entidades) | 236 |
| Gráfico 4.03 – Estrutura do Capital próprio entre 2011 e 2020 | 244 |
| Gráfico 4.04 – Estrutura do Passivo - 2011 a 2020 (142 entidades) | 246 |
| Gráfico 4.05 – Estrutura do Ativo dos Serviços Municipalizados | 263 |
| Gráfico 4.06 – Comparação da dívida e do ativo circulante entre Serviços Municipalizados e municípios que os tutelam | 269 |
| Gráfico 4.07 – Estrutura dos Gastos dos Serviços Municipalizados e dos municípios que os tutelam - 2020 | 272 |
| Gráfico 4.08 – Estrutura dos Rendimentos dos Serviços Municipalizados e dos municípios que os tutelam – 2020 | 274 |

QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1.01 – Caracterização das regiões NUTS II, considerando a dimensão dos municípios | 23 |
| Quadro 1.02 – Caracterização dos Municípios Portugueses em perspetiva comparada | 25 |
| Quadro 1.03 – Número de serviços municipalizados e Entidades do Setor Empresarial Local 2020 | 27 |
| Quadro 1.04 – Independência Financeira em 2020 | 33 |
| Quadro 1.05 – O Quadro 1.05 – Outros indicadores relevantes para os Municípios relevantes para os Municípios | 34 |
| Quadro 2.01 – Classificação económica da Receita orçamental municipal (DL 26/2002) | 40 |
| Quadro 2.02 – Mapa de Demonstração da Execução Orçamental da Receita do SNC-AP – Classificação das receitas | 40 |
| Quadro 2.03 – Previsão e Execução da Receita | 41 |
| Quadro 2.04 – Variação da Receita (valores absolutos) | 42 |
| Quadro 2.05 – Taxas de Variação da Receita | 42 |
| Quadro 2.06.A – Grau de execução da receita cobrada em 2019 pelos Municípios da Região Autónoma dos Açores | 46 |
| Quadro 2.06.M – Grau de execução da receita cobrada em 2019 pelos Municípios da Região Autónoma da Madeira | 46 |
| Quadro 2.07 – Montantes de Receita Prevista, inicial e corrigida, por natureza económica | 52 |
| Quadro 2.08 – Montante de Receita Cobrada por natureza económica | 53 |
| Quadro 2.09 – Estrutura da Receita Cobrada, por natureza económica: peso de cada componente em relação à receita total | 53 |
| Quadro 2.10 – Variação da Receita cobrada, por natureza económica, entre 2010 e 2020 – valores absolutos | 54 |
| Quadro 2.11 – Taxa de Variação da Receita cobrada, por natureza económica, entre 2010 e 2020 | 54 |

| | |
|--|-----|
| Quadro 2.12 – Evolução das principais receitas entre 2010 e 2020 | 55 |
| Quadro 2.13 – Evolução do peso das principais receitas na receita total entre 2010 e 2020 | 56 |
| Quadro 2.14 – Estrutura das Receitas Cobradas no ano de 2020 por grupo de municípios | 59 |
| Quadro 2.15 – Principais transferências recebidas pelos municípios | 60 |
| Quadro 2.16 – Variação das principais transferências recebidas pelos municípios | 60 |
| Quadro 2.17 – Valor das componentes da receita fiscal e taxas cobradas entre 2010 e 2020 | 62 |
| Quadro 2.18 – Grau de execução da receita fiscal em 2020 | 62 |
| Quadro 2.19 – Valor das receitas componentes dos Impostos Diretos entre 2010 e 2020 | 68 |
| Quadro 2.20 – Municípios com redução da taxa de IMI e que apresentaram diminuição do montante cobrado em 2020 | 71 |
| Quadro 2.21 – Municípios com redução da taxa de IMI e que apresentaram acréscimo do montante total cobrado em 2020 | 72 |
| Quadro 2.22 – Municípios com maior diferença entre o IMI cobrado e o IMI a cobrar se fosse aplicada a taxa máxima de 0,5% | 73 |
| Quadro 2.23 – Número de municípios com descida de IMI e IMT | 85 |
| Quadro 2.24 – Municípios que em 2020 utilizaram empréstimos ao abrigo do programa FAM | 96 |
| Quadro 2.25 – Comparação entre recursos a novos empréstimos e amortização do capital em dívida em 2020 | 99 |
| Quadro 2.25.A – Comparação entre o volume de novos empréstimos e as amortizações do capital em dívida nos municípios dos Açores | 99 |
| Quadro 2.25.M – Comparação entre o volume de novos empréstimos e as amortizações do capital em dívida nos municípios da Madeira | 99 |
| Quadro 2.26 – Classificação económica da Despesa municipal | 103 |
| Quadro 2.26-A – Mapa de Demonstração da Execução Orçamental da Despesa do SNC-AP – Classificação das receitas | 103 |
| Quadro 2.27 – Despesa Orçada, Comprometida, Paga e Graus de execução da Despesa | 104 |
| Quadro 2.28 – Variação da Despesa Orçada, Comprometida e Paga | 104 |
| Quadro 2.29 – Taxas de variação da Despesa Orçada, Comprometida e Paga | 104 |
| Quadro 2.30.M – Graus de Execução da Despesa considerando a globalidade dos Municípios da Madeira | 109 |
| Quadro 2.31 – Despesa Prevista, Inicial e Corrigida, por natureza económica | 110 |
| Quadro 2.32 – Despesa Comprometida desagregada pelas diferentes componentes económicas | 111 |
| Quadro 2.33 – Despesa Paga desagregada pelas diferentes componentes económicas | 111 |
| Quadro 2.34 – Taxas de Variação da Despesa Paga por diferentes componentes económicas | 112 |
| Quadro 2.35 – Estrutura da Despesa Paga por natureza económica | 112 |
| Quadro 2.36 – Peso da Despesa Paga em relação aos Compromissos Assumidos, por natureza económica | 113 |
| Quadro 2.37 – Obrigações desagregadas pelas diferentes componentes económicas, peso das obrigações nas despesas comprometidas e peso das despesas pagas nas obrigações | 113 |
| Quadro 2.37 – Excesso da Despesa sobre a Receita | 156 |
| Quadro 2.38 – Indicadores da Despesa e da Receita | 160 |
| Quadro 2.39 – Indicadores da Despesa e Receita com base nos compromissos e liquidações | 160 |
| Quadro 2.40 – Equilíbrio orçamental | 165 |
| Quadro 2.41 – Saldos na Base de Caixa (recebimentos versus pagamentos) | 170 |
| Quadro 2.42 – Saldos na Base de Compromissos (liquidações versus compromissos) | 171 |
| Quadro 3.01 – Informação financeira, patrimonial e económica | 175 |
| Quadro 3.02 – Componentes do Ativo do Balanço – POCAL 2010-2019 | 175 |
| Quadro 3.03 – Componentes do Ativo do Balanço – SNC-AP 2020 | 177 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 3.04 – Componentes do Ativo Fixo Tangível – SNC-AP 2020 | 178 |
| Quadro 3.05 – Composição do Imobilizado corpóreo – POCAL 2010-2019 | 180 |
| Quadro 3.06 – Composição das Dívidas a Receber – POCAL 2010-2019 | 184 |
| Quadro 3.07 – Composição das Dívidas a Receber – SNC-AP 2020 | 184 |
| Quadro 3.08 – Disponibilidades (caixa e depósitos) e disponibilidades reais | 188 |
| Quadro 3.09 – Composição dos Fundos Próprios – POCAL 2010-2019 | 189 |
| Quadro 3.10 – Composição do Património Líquido – SNC-AP 2020 | 189 |
| Quadro 3.11 – Componentes do Passivo do Balanço – SNC-AP 2020 | 191 |
| Quadro 3.12 – Componentes do Passivo Exigível – POCAL 2010-2020 | 192 |
| Quadro 3.13 – Variação em valor absoluto das componentes do Passivo Exigível | 192 |
| Quadro 3.14 – Taxas de variação das componentes do Passivo Exigível | 192 |
| Quadro 3.15 – Municípios que recorreram a Empréstimo de Apoio Transitório de Urgência (ATU)* | 194 |
| Quadro 3.16 – Municípios que recorreram a Empréstimos do Fundo de Apoio Municipal (FAM) | 194 |
| Quadro 3.17 – Empréstimos do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) | 195 |
| Quadro 3.18 – Empréstimos do Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas ao Estado (PREDE) | 197 |
| Quadro 3.19 – Componentes da Dívida a pagar entre 2015 e 2020 | 197 |
| Quadro 3.20 – Componentes do Passivo eventualmente exigível | 207 |
| Quadro 3.21 – Municípios com valor em provisões superior a 5 milhões de euros | 208 |
| Quadro 3.22 – Limite à dívida total | 211 |
| Quadro 3.23 – Indicadores de sinalização de alerta precoce de saneamento financeiro e de recuperação financeira | 212 |
| Quadro 3.24 – Outros Indicadores de sinalização de alerta precoce e de recuperação financeira | 212 |
| Quadro 3.25 – Gastos, rendimentos e resultados de 2020 | 217 |
| Quadro 3.26 – Evolução dos custos/gastos no período de 2010 a 2019 – POCAL | 218 |
| Quadro 3.27 – Evolução dos proveitos/rendimentos durante o período de 2010 a 2019 | 220 |
| Quadro 4.01 - Entidades sem informação financeira disponível em 2020 | 233 |
| Quadro 4.02 - Entidades que se extinguiram em 2020 | 233 |
| Quadro 4.03 - Entidades constituídas em 2020 | 233 |
| Quadro 4.04 - Número de Entidades do SEL, número das dissolvidas e número de fusões, entre 2011 e 2020 | 234 |
| Quadro 4.05 - Ativo, Passivo e Capital Próprio das 159 entidades do SEL em 2020 e sua comparação com valores homólogos das 308 autarquias | 235 |
| Quadro 4.06 - Evolução do Ativo não corrente das 142 entidades empresariais analisadas | 237 |
| Quadro 4.07 - Entidades que apresentam valores superiores a 50 milhões de euros em ativos fixos tangíveis no ano de 2020 | 238 |
| Quadro 4.08 - Entidades que apresentam valores superiores a 1 milhão de euros em ativos intangíveis em 2020 | 238 |
| Quadro 4.09 - Entidades com participações financeiras - MEP (Método de Equivalência Patrimonial) em 2020 | 239 |
| Quadro 4.10 - Entidades com valores inscritos na rubrica Acionistas/Sócios entre 2011 e 2020 | 240 |
| Quadro 4.11 - Evolução do Ativo corrente das entidades empresariais | 240 |
| Quadro 4.12 - Entidades empresariais com variações positivas superiores a 1 milhão de euros em Caixa e depósitos bancários em 2020 | 241 |
| Quadro 4.13 - Entidades empresariais com variações positivas superiores a 500 mil euros em Clientes, contribuintes e utentes em 2020 | 242 |
| Quadro 4.14 - Entidades empresariais com variações positivas superiores a 1 milhão de euros em Outras contas a receber em 2020 | 242 |
| Quadro 4.15 - Evolução do Capital próprio | 244 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 4.16 - Estrutura e variação do Passivo entre 2011 e 2020 | 246 |
| Quadro 4.17 - Passivo não corrente (médio e longo prazo) das entidades empresariais entre 2011 e 2020 | 246 |
| Quadro 4.18 - Entidades com diminuição de valor em Financiamentos obtidos de MLP em 2020 | 248 |
| Quadro 4.19 - Evolução do Passivo corrente das entidades empresariais | 249 |
| Quadro 4.20 - Entidades com maior diminuição no item Financiamentos obtidos do Passivo corrente entre 2019 e 2020 | 250 |
| Quadro 4.21 - Desagregação dos rendimentos e gastos das entidades empresariais pelas suas diferentes componentes (142 entidades) | 254 |
| Quadro 4.22 - Total dos rendimentos e gastos antes de impostos das entidades empresariais (142 entidades) | 254 |
| Quadro 4.23 - Evolução da situação económica das entidades empresariais (142 entidades) | 255 |
| Quadro 4.24 - Entidades em processo de dissolução | 258 |
| Quadro 4.25 - Número de entidades do SEL em incumprimento do n.º 1 do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012 | 259 |
| Quadro 4.27 - Entidades cujas vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios | 260 |
| Quadro 4.28 - Entidades cujo peso dos subsídios à exploração foi superior a 50% das suas receitas, nos últimos três anos (alínea b)) | 260 |
| Quadro 4.29 - Entidades com resultado líquido do período negativo nos últimos três anos (alínea d)) | 260 |
| Quadro 4.30 - Mapa dos SM's e respetivas competências | 261 |
| Quadro 4.31 - Estrutura do Ativo dos Serviços Municipalizados, dos municípios a que correspondem e do universo dos municípios - 2020 | 262 |
| Quadro 4.32 - Evolução do Ativo dos Serviços Municipalizados entre 2011 e 2019 | 263 |
| Quadro 4.33 - Estrutura das dívidas a receber dos Serviços Municipalizados, dos municípios que os tutelam e do universo municipal - 2020 | 264 |
| Quadro 4.34 - Evolução das dívidas a receber dos Serviços Municipalizados de 2011 a 2019 | 265 |
| Quadro 4.35 - Componentes do Património Líquido dos Serviços Municipalizados, dos municípios que os tutelam e do universo municipal - 2020 | 266 |
| Quadro 4.36 - Evolução dos Fundos próprios dos Serviços Municipalizados de 2011 a 2019 | 266 |
| Quadro 4.37 - Componentes do Passivo dos Serviços Municipalizados, dos municípios que os tutelam e do universo municipal - 2020 | 267 |
| Quadro 4.38 - Evolução do Passivo dos Serviços Municipalizados | 268 |
| Quadro 4.39 - Passivo exigível dos Serviços Municipalizados | 269 |
| Quadro 4.40 - Gastos, rendimentos e resultados dos Serviços Municipalizados, dos municípios que os tutelam e do universo municipal - 2020 | 271 |
| Quadro 4.41 - Evolução dos Gastos dos Serviços Municipalizados de 2011 a 2019 | 273 |
| Quadro 4.42 - Evolução dos Rendimentos dos Serviços Municipalizados de 2011 a 2019 | 274 |
| Quadro 4.43 - Informação sobre estrutura económica | 275 |
| Quadro 4.44 - Evolução da situação económica dos Serviços Municipalizados | 275 |
| Quadro 4.45 - Serviços Municipalizados com Resultados económicos positivos | 276 |
| Quadro 4.46 - Serviços Municipalizados com Resultados económicos negativos | 276 |
| Quadro 5.01 – Indicadores selecionados para ranking global da situação financeira dos municípios | 278 |
| Quadro 5.02 – Distribuição do número de municípios por intervalos de pontuação obtida para o Ranking Global | 288 |
| Quadro 5.03 – Distribuição dos municípios, por Distrito, integrados na lista dos 100 melhores classificados globalmente | 292 |

RANKINGS

| | |
|--|----|
| R1 – Municípios que apresentam maior Independência Financeira (receitas próprias / receitas totais) – 2020 | 35 |
| R2 – Municípios que apresentam menor Independência Financeira (receitas próprias / receitas totais) – 2020 | 36 |
| R2.A – Independência financeira (receitas próprias/receitas totais) dos Municípios da R.A. dos Açores – 2020 | 37 |

| | |
|--|-----|
| R2.M – Independência financeira (receitas próprias/receitas totais) dos Municípios da R.A. | 37 |
| R3 – Municípios com maior volume da receita cobrada em 2020 | 48 |
| R3.A – Volume da receita cobrada pelos Municípios da Região Autónoma dos Açores em 2020 | 49 |
| R3.M – Volume da receita cobrada pelos Municípios da Região Autónoma da Madeira, em 2020 | 49 |
| R4 – Municípios com menor volume da receita cobrada em 2020 | 51 |
| R5 – Municípios que, em 2020, apresentaram maior peso de receitas provenientes de impostos, taxas e licenças, no total da receita cobrada | 64 |
| R5.1 – Municípios que em 2020 apresentaram maior valor de receita fiscal | 65 |
| R5.A – Peso das receitas provenientes de impostos, taxas e licenças no total da receita cobrada pelos Municípios da Região Autónoma dos Açores | 67 |
| R5.M – Peso das receitas provenientes de impostos, taxas e licenças no total da receita cobrada pelos Municípios da Região Autónoma da Madeira | 67 |
| R6 – Municípios com maior receita cobrada de IMI em 2020 | 74 |
| R6.A – Receita cobrada de IMI dos Municípios da Região Autónoma dos Açores em 2020 | 76 |
| R6.M – Receita cobrada de IMI dos Municípios da Região Autónoma da Madeira em 2020 | 76 |
| R7 – Municípios com maior diminuição da coleta de IMI em 2020 | 77 |
| R8 – Municípios com maior aumento da coleta de IMI em 2020 | 78 |
| R9 – Municípios com menor receita cobrada de IMI em 2020 | 79 |
| R10 – Municípios com maior receita cobrada de IMT em 2020 e respetivo peso na receita total | 81 |
| R10.A – Receita de IMT cobrada pelos Municípios da Região Autónoma dos Açores em 2020 e respetivo peso na receita total | 82 |
| R10.M – Receita de IMT cobrada pelos Municípios da Região Autónoma da Madeira em 2020 e respetivo peso na receita total | 82 |
| R11 – Municípios com menor receita cobrada de IMT em 2020 e respetivo peso na receita total | 84 |
| R12 – Municípios com maior receita de Derrama cobrada em 2020 | 86 |
| R13 – Municípios com maior receita de IUC cobrada em 2020 | 87 |
| R14 – Municípios com menor receita de IUC cobrada em 2020 | 88 |
| R15 – Municípios com maior volume da receita cobrada na venda de bens duradouros em 2020 | 90 |
| R15.A – Volume da receita cobrada na venda de bens duradouros, em 2020, pelos municípios dos Açores | 91 |
| R15.M – Volume da receita cobrada na venda de bens duradouros em 2020 pelos municípios da Madeira | 91 |
| R16 – Municípios com maior volume de receita de venda de bens e serviços correntes em 2020 | 93 |
| R16.A – Volume de receita da venda de bens e serviços correntes em 2020 pelos municípios dos Açores | 94 |
| R16.M – Volume de receita da venda de bens e serviços corrente em 2020 pelos municípios da Madeira | 94 |
| R17 – Municípios com maior volume de Passivos Financeiros (contração de empréstimos bancários) em 2020 | 96 |
| R17.A – Volume de Passivos Financeiros registado em 2020 pelos municípios dos Açores | 98 |
| R17.M – Volume de Passivos Financeiros registado em 2020 pelos municípios da Madeira | 98 |
| R19 – Municípios com maior diferença negativa entre o valor da amortização de empréstimos e o valor de novos empréstimos | 102 |
| R20 – Municípios que apresentam maior volume de despesa paga em 2020 | 115 |
| R21 – Municípios que apresentam menor volume de despesa paga em 2020 | 117 |
| R22 – Municípios com maior peso de pagamentos da despesa com pessoal nas despesas totais | 119 |
| R23 – Municípios com menor peso de pagamentos da despesa com pessoal na despesa total | 121 |
| R23.A – Peso de pagamentos da despesa com pessoal paga na despesa total nos municípios da Região Autónoma dos Açores | 122 |
| R23.M – Peso de pagamentos da despesa com pessoal paga na despesa total nos municípios da Região Autónoma da Madeira | 122 |
| R24 – Municípios com maior volume de despesa com pessoal paga no ano de 2020 | 123 |

| | |
|--|-----|
| R25 – Municípios com menor volume pago em despesa com pessoal em 2020 | 125 |
| R26 – Municípios com maior volume de despesa paga por trabalhador em 2020 | 126 |
| R27 – Municípios com menor volume de despesa paga por trabalhador em 2020 | 127 |
| R28 – Municípios com maior volume de despesa paga em aquisição de bens e serviços correntes em 2020 | 129 |
| R29 – Municípios com menor volume de despesa paga em aquisição de bens e serviços correntes em 2020 | 130 |
| R30 – Municípios com maior volume de investimento pago em 2020 | 132 |
| R31 – Municípios com menor volume de investimento pago em 2020 | 133 |
| R32 – Municípios que apresentam maior volume de despesas pagas em transferências correntes, de capital e subsídios em 2020 | 135 |
| R33 – Municípios que apresentam menor volume de despesa paga em transferências correntes, de capital e subsídios em 2020 | 137 |
| R34 – Municípios com maior volume despesa paga em aquisição de bens de capital e em transferências de capital – 2010 a 2020 | 139 |
| R35 – Municípios com maior volume de pagamentos de amortizações de empréstimos (passivos financeiros) em 2020 | 141 |
| R35.A – Montante de amortizações pagas – passivos financeiros – pelos municípios da Região Autónoma dos Açores em 2020 | 143 |
| R35.M – Montante de amortizações pagas – passivos financeiros – pelos municípios da Região Autónoma da Madeira em 2020 | 143 |
| R36 – Municípios com menor volume de pagamentos de amortizações de empréstimos – passivos financeiros – em 2020 | 145 |
| R37 – Municípios com maior volume de juros e outros encargos financeiros pagos em 2020 | 147 |
| R38 – Municípios com menor volume de juros e outros encargos financeiros pagos em 2020 | 148 |
| R39 – Municípios com maior volume total de despesa paga em juros entre 2010 e 2020 e simulação desse custo por habitante | 149 |
| R40 – Municípios com menor volume total de despesa paga em juros entre 2010 e 2020 e simulação desse custo por habitante | 150 |
| R41 – Municípios com maior volume de Orçamento inicial em 2020 | 152 |
| R42 – Municípios com menor volume de Orçamento inicial em 2020 | 153 |
| R43 – Municípios com maior aumento do Orçamento inicial em 2020 | 154 |
| R44 – Municípios com maior diminuição do Orçamento inicial em 2020 | 155 |
| R45 – Municípios com maior diferença NEGATIVA entre o grau de execução de receitas liquidadas e o grau de execução de despesas comprometidas | 162 |
| R45.A – Diferença entre Grau de execução de receitas liquidadas e Grau de execução de despesas comprometidas – municípios da RAA | 163 |
| R45.M – Diferença entre Grau de execução de receitas liquidadas e Grau de execução de despesas comprometidas – municípios da RAM | 163 |
| R46 – Municípios com maior diferença positiva entre o Grau de execução de receita liquidada e o Grau de execução da despesa comprometida | 164 |
| R47 – Municípios com maior equilíbrio orçamental em 2020 | 166 |
| R48 – Municípios com menor equilíbrio orçamental em 2020 | 167 |
| R49 – Municípios em desequilíbrio orçamental admitido pelo art.º 40.º do RFALEI, calculado nos termos do artigo 83.º da mesma Lei | 168 |
| R50 – Municípios cujo saldo corrente deduzido das amortizações apresenta valor negativo superior a 5% das receitas correntes | 168 |
| R51 – Municípios com maior valor de Ativos Fixos Tangíveis – 2020 | 182 |
| R52 – Municípios com maior valor de Participações Financeiras 2020 | 183 |
| R53 – Municípios com maior valor de dívidas a receber em 2020 | 186 |
| R54 – Municípios com maior volume de disponibilidades reais em 2020 | 187 |
| R55 – Municípios com menor valor no Passivo Exigível referenciados pelo ano de 2020 | 197 |
| R56 – Municípios com maior valor no Passivo Exigível referenciados pelo ano de 2020 | 199 |
| R56.A – Passivo Exigível dos municípios da Região Autónoma dos Açores, ordenados pelo valor de 2020 | 200 |
| R56.M – Passivo Exigível dos municípios da R.A. da Madeira ordenados pelo valor do ano de 2020 | 201 |
| R57 – Municípios com maior aumento do Passivo Exigível em 2020 | 203 |

| | |
|--|-----|
| R58 – Municípios com maior diminuição do Passivo Exigível em 2020 | 204 |
| R58.A – Variação do Passivo Exigível dos municípios da Região Autónoma dos Açores em 2020 | 206 |
| R58.M – Variação do Passivo Exigível dos municípios da Região Autónoma da Madeira em 2020 | 206 |
| R59 – Municípios com melhor índice de dívida total | 214 |
| R59.A – Índice de dívida total dos municípios da Região Autónoma dos Açores | 216 |
| R59.M – Índice de dívida total dos municípios da Região Autónoma da Madeira | 216 |
| R60 – Municípios com índice de dívida total superior a 1,5 da média da receita corrente dos três anos anteriores | 215 |
| R61 – Municípios com maiores resultados económicos líquidos em 2020 | 224 |
| R62 – Municípios com menores resultados económicos líquidos em 2020 | 225 |
| R63 – Municípios com melhor EBITDA em 2020 | 228 |
| R64 – Municípios com pior EBITDA em 2020 | 229 |
| R65 - Entidades do SEL com menor Passivo exigível em 2020 | 251 |
| R66 - Entidades do SEL com maior Passivo exigível em 2020 | 252 |
| R67 - Entidades com melhor resultado económico em 2020 | 256 |
| R68 - Entidades com mais fraco resultado económico em 2020 | 257 |
| R.69.A – 20 municípios com melhor índice de liquidez | 279 |
| R.69.B – 20 municípios com melhor Resultado Operacional | 280 |
| R.69.C – 20 municípios com menor Peso do Passivo Exigível no Ativo | 281 |
| R.69.D – 20 municípios com menor Passivo por habitante | 282 |
| R.69.E – 20 municípios com melhor grau de cobertura das despesas | 283 |
| R.69.F – 20 municípios com maior grau de execução do saldo efetivo, na ótica dos compromissos | 284 |
| R.69.G – 20 municípios com menor índice de dívida total do município | 285 |
| R.69.H – 20 municípios com melhor Grau de execução da despesa relativamente aos compromissos assumidos | 286 |
| R.69. I – 20 municípios com melhor índice de impostos por habitante | 287 |
| R70.A – Ranking Global dos municípios de grande dimensão na lista dos 100 melhores classificados globalmente | 289 |
| R70.B – Ranking Global dos municípios de média dimensão na lista dos 100 melhores classificados globalmente | 290 |
| R70.C – Ranking Global dos municípios de pequena dimensão integrados na lista dos 100 melhores classificados globalmente | 291 |
| R71.A – Ranking Global dos municípios do Distrito de Aveiro com melhor pontuação global | 293 |
| R71.B – Ranking Global dos municípios do Distrito de Beja com melhor pontuação global | 293 |
| R71.C – Ranking Global dos municípios do Distrito de Braga com melhor pontuação global | 293 |
| R71.D – Ranking Global dos municípios do Distrito de Bragança com melhor pontuação global | 293 |
| R71.E – Ranking Global dos municípios do Distrito de Castelo Branco com melhor pontuação global | 293 |
| R71.F – Ranking Global dos municípios do Distrito de Coimbra com melhor pontuação global | 293 |
| R71.G – Ranking Global dos municípios do Distrito de Évora com melhor pontuação global | 293 |
| R71.H – Ranking Global dos municípios do Distrito de Faro com melhor pontuação global | 293 |
| R71.I – Ranking Global dos municípios do Distrito de Guarda com melhor pontuação global | 294 |
| R71.J – Ranking Global dos municípios do Distrito de Leiria com melhor pontuação global | 294 |
| R71.K – Ranking Global dos municípios do Distrito de Lisboa com melhor pontuação global | 294 |
| R71.L – Ranking Global dos municípios do Distrito de Portalegre com melhor pontuação global | 294 |

| | |
|---|-----|
| R71.M – Ranking Global dos municípios do Distrito de Porto com melhor pontuação global | 294 |
| R71.N – Ranking Global dos municípios do Distrito de Santarém com melhor pontuação global | 294 |
| R71.O – Ranking Global dos municípios do Distrito de Setúbal com melhor pontuação global | 294 |
| R71.P – Ranking Global dos municípios do Distrito de Viana do Castelo com melhor pontuação global | 295 |
| R71.Q – Ranking Global dos municípios do Distrito de Vila Real com melhor pontuação global | 295 |
| R71.R – Ranking Global dos municípios do Distrito de Viseu com melhor pontuação global | 295 |
| R71.S – Ranking Global dos municípios da Região Autónoma dos Açores com melhor pontuação global | 295 |
| R71.T – Ranking Global dos municípios da Região Autónoma da Madeira com melhor pontuação global | 295 |

Introdução

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses agora publicado apresenta uma análise económica e financeira das contas dos 308 municípios relativas ao exercício económico de 2020, incluindo ainda uma análise detalhada do setor empresarial local.

Com esta publicação concretiza-se o décimo sétimo anuário financeiro dos Municípios Portugueses, completando o período de 2003 a 2020, envolvendo cinco mandatos dos órgãos eleitos.

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2020 resulta de um trabalho em equipa que envolve dois centros de investigação onde estão integrados os autores: o Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) e o Centro de Investigação em Ciência Política (CICP) da Universidade do Minho.

Este décimo sétimo Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses analisa as contas individuais da totalidade dos municípios Portugueses (308), de 159 empresas municipais (de um total de 161) e de 23 serviços municipalizados. Assim, o estudo analisa todos os municípios portugueses, uma amostra de 99% das empresas municipais e uma amostra de 100% dos serviços municipalizados.

Tendo-se aplicado aos municípios o Plano Oficial de Contabilidade Pública das Autarquias Locais (POCAL) até dezembro de 2019, este é o primeiro Anuário em que a análise das contas individuais dos municípios e dos serviços municipalizados é apresentada em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). O SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, entrou em vigor em 01/01/2020 nas autarquias locais e altera de forma significativa a contabilidade financeira e respetivos mapas, aproximando-se do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aplicado às empresas. Em termos da análise realizada no Anuário, o seu impacto foi menor na análise da execução orçamental, permitindo a comparação com dados de anos anteriores apresentados com base no POCAL, e maior na análise da situação financeira, apresentada no capítulo 3.

Os dados foram obtidos através da consulta dos *websites* das entidades referidas, onde, nos termos da lei, estas devem disponibilizar os documentos de prestação de contas. Foram também disponibilizados pelo Tribunal de contas, que há vários anos colabora nesta publicação e cujo apoio tem sido fundamental, e alguns documentos de prestação de contas foram ainda enviados diretamente para nós pelos municípios e serviços municipalizados.

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses encontra-se organizado em seis capítulos:

- NO CAPÍTULO 1 apresenta-se o setor local, seguindo-se a caracterização geral dos municípios portugueses, sua tipologia, e efetua-se uma análise comparada do peso dos municípios portugueses com vários países da União Europeia. Neste capítulo é ainda apresentada a análise da independência financeira dos 308 municípios.
- NO CAPÍTULO 2 procede-se à análise da execução orçamental, apresentando-se um conjunto de *rankings* sobre a execução da despesa e da receita, estabelecendo-se, em alguns casos, comparações com os anos anteriores.
- No CAPÍTULO 3 procede-se à análise da situação financeira, económica e patrimonial dos municípios, este ano apresentada pela primeira vez em conformidade com o SNC-AP. Em termos de análise comparativa com exercícios anteriores, considerando que a maioria dos municípios não fez a reexpressão da informação financeira de 2019 em base SNC-AP, a comparação dos valores de 2020 com os de exercícios anteriores é apresentada através de uma mera conversão dos saldos para contas e rubricas das demonstrações financeiras de acordo com o SNC-AP. São também apresentados alguns *rankings*, estabelecendo-se, em alguns casos, comparações com o posicionamento em anos anteriores. É também analisado o limite à dívida total dos municípios, nos termos da legislação em vigor.
- No CAPÍTULO 4 procede-se à análise da situação financeira, económica e patrimonial das empresas do setor empresarial local e dos serviços municipalizados, estabelecendo-se comparações com os anos de 2011 a 2020, sendo também analisado o impacto da

aplicação do artigo 62.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto ao período em análise.

- No CAPÍTULO 5 é apresentado um *ranking* dos municípios melhor posicionados no ano de 2020, considerando a perspetiva da gestão acumulada, tendo sido utilizados 9 indicadores que resultaram na apresentação do Ranking Global.

- No CAPÍTULO 6 apresentam-se as principais conclusões do desempenho financeiro e orçamental dos municípios e do setor empresarial local para o exercício económico de 2020.

O presente documento termina com uma secção composta por dois anexos:

- ANEXO I – Dados económicos e financeiros do Municípios, Empresas Municipais e Serviços Municipalizados, 2020.

- ANEXO II – Evolução da situação financeira por município (entre 2006 e 2020). Este anexo apresenta um gráfico por cada município considerando diversas variáveis, nomeadamente: orçamento corrigido, despesas comprometidas, receitas cobradas líquidas, dívidas a pagar totais e Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento.

CAPÍTULO 1.

O SETOR LOCAL E OS MUNICÍPIOS PORTUGUESES

1.1 O Setor Local

O setor público português assegura a sua missão de produção, prestação e alocação de bens e serviços aos cidadãos, estando, para esse fim, estruturado em vários subsetores (formas organizacionais) com diferentes enquadramentos jurídico-institucionais. O Setor Público Administrativo (SPA) – o Estado no sentido lato – corresponde à maior componente do setor público e assegura as funções de redistribuição de rendimentos, afetação de recursos e estabilização macroeconómica, através da provisão de bens e serviços públicos.

A organização democrática do Estado português compreende também a existência de autarquias locais. O princípio da autonomia do poder local está consagrado no art.º 6.º da Constituição da República Portuguesa (CRP), indicando as coordenadas em que o mesmo se materializa na parte respeitante à organização do poder político e sob a epígrafe “Poder Local”. Assim, “a organização democrática do Estado compreende a existência de autarquias locais” (art.º 235.º), estando estas definidas como “pessoas coletivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respetivas” (art.º 236.º), sendo que “no continente, as autarquias locais são as freguesias, os municípios e as regiões administrativas”, enquanto “as regiões autónomas compreendem freguesias e municípios”.

A atuação das autarquias locais rege-se, segundo o quadro de atribuições e competências (Lei nº 75/2013, de 12 de setembro), por um conjunto de princípios que garantem a sua autonomia jurídica e institucional na prossecução dos seus objetivos e na gestão dos seus recursos. A CRP estabelece o princípio da autonomia do poder local no seu art.º 6.º e a Carta Europeia de Autonomia Local define-o como a “capacidade efetiva de as autarquias

locais regulamentarem e gerirem, nos termos da lei, e sob sua responsabilidade e no interesse das respetivas populações, uma parte importante dos assuntos públicos” (art.º 3.º). As autarquias locais são responsáveis pela gestão dos recursos públicos locais visando os interesses das respetivas populações.

1.2 Freguesias

A freguesia é a autarquia local de menor dimensão que, através de órgãos representativos eleitos, visa a prossecução de interesses próprios da população residente numa subdivisão do concelho (circunscrição concelhia). Não obstante a sua grande importância histórica, a relevância do ponto de vista político, económico, administrativo e financeiro da freguesia não equivale à do município. A reorganização administrativa territorial autárquica, concretizada através da Lei nº 22/2012, de 30 de maio, resultou num processo de extinção e/ou fusão que originou a criação de uniões de freguesias, em que desapareceram 1.068 das 4.159 até então existentes, passando o país a ter 3.091 freguesias ou união de freguesias. Legalmente, “a freguesia criada por efeito da agregação constitui uma nova pessoa coletiva territorial, dispõe de uma única sede e integra o património, os recursos humanos, os direitos e as obrigações das freguesias agregadas” (art.º 9º, nº2). Assim, atualmente existem em Portugal 3.091 freguesias, das quais 2.882 no Continente, 155 nos Açores e 54 na Madeira. As freguesias possuem atribuições nos seguintes domínios (art.º 7.º, nº 2 do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro):

- Equipamento rural e urbano;
- Abastecimento público;
- Educação;
- Cultura, tempos livres e desporto;

- Cuidados primários de saúde;
- Ação social;
- Proteção civil;
- Ambiente e salubridade;
- Desenvolvimento;
- Ordenamento rural e urbano;
- Proteção da comunidade.

A mesma lei (art.º 5.º) define que os órgãos de governo da freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

A Assembleia de Freguesia corresponde ao órgão deliberativo, ou seja, o órgão que define as orientações de plano e execução relativas à freguesia. Entre outras, compete-lhe acompanhar a atividade da Junta de Freguesia, aprovar as opções do plano e a proposta de orçamento e apreciar o relatório de atividades e os documentos de prestação de contas que refletem o comportamento financeiro da freguesia (art.º 9.º).

A Junta de Freguesia é o órgão executivo da freguesia, isto é, o órgão responsável pela gestão corrente dos seus assuntos. Entre outras funções compete-lhe executar as deliberações do órgão deliberativo, elaborar e executar as opções do plano e a proposta de orçamento e elaborar e aprovar o relatório de atividades e os documentos de prestação de contas (art.º 16.º).

1.3 Municípios

Legalmente definidos como autarquias locais que visam a prossecução de interesses próprios da população residente na circunscrição concelhia mediante órgãos representativos eleitos, os municípios adquiriram ao longo do tempo uma grande importância histórica, política, económica, administrativa, financeira e jurídica, revelando-se de primordial importância no contexto das políticas públicas locais.

Atualmente os municípios possuem atribuições nos seguintes domínios (art.º 23.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro):

- Equipamento rural e urbano;
- Energia;
- Transportes e comunicações;

- Educação;
- Património, cultura e ciência;
- Tempos livres e desporto;
- Saúde;
- Ação social;
- Habitação;
- Proteção civil;
- Ambiente e saneamento básico;
- Defesa do consumidor;
- Promoção do desenvolvimento;
- Ordenamento do território e urbanismo;
- Polícia municipal;
- Cooperação externa

A definição destas atribuições tem subjacente a concretização de um conjunto de princípios de onde se releva o princípio da subsidiariedade (art.º 4º), ou seja, a prossecução das funções de interesse local pelo nível de governo mais próximo da população que, naturalmente, conhece melhor os seus problemas e necessidades, o qual sustenta a crescente transferência de atribuições e competências da Administração Central para os municípios.

Tendo em conta a organização dos municípios e o respetivo quadro de competências, a lei prevê a existência de órgãos locais próprios: a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal.

A Assembleia Municipal constitui o órgão deliberativo do município, ou seja, o órgão que define as orientações do respetivo município. Entre outras, compete à Assembleia Municipal acompanhar a atividade da Câmara Municipal, aprovar as opções do plano e a proposta de orçamento, e apreciar o relatório de atividades e os documentos de prestação de contas que refletem o comportamento financeiro do município (art.º 25.º).

A Câmara Municipal é o órgão de execução das políticas públicas decididas pela Assembleia Municipal. Entre outras funções, e para além de executar as deliberações do órgão deliberativo, elabora e executa as opções do plano e o orçamento e é responsável pela elaboração e apresentação à Assembleia Muni-

pal do relatório de atividades e os documentos de prestação de contas (art.º 33.º). A Câmara Municipal é constituída pelo Presidente da Câmara e por Vereadores cujo número varia consoante o número de eleitores do respetivo município.

Analogamente ao que ocorre na Administração Central, na Administração Local coexiste um setor administrativo com outros sub-setores, como os serviços municipalizados e, mais recentemente, o Setor Empresarial Local (SEL). Este último é composto essencialmente por empresas públicas municipais e intermunicipais que são sociedades comerciais de direito privado (Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto) mas de utilidade pública.

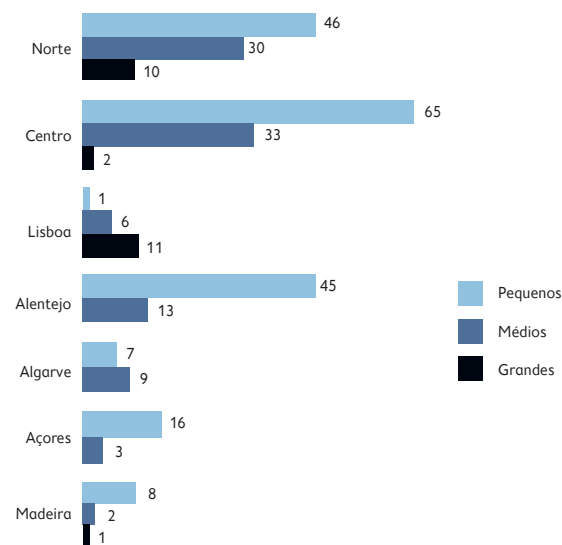
Atualmente, existem em Portugal 308 municípios dos quais 278 no Continente e 30 nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. O critério mais usado para classificar os municípios quanto à sua dimensão é ainda o que tem em conta o número de habitantes. Tal como nas edições anteriores, para efeitos de análise, os municípios portugueses foram agrupados em três categorias distintas quanto à sua dimensão em número de habitantes:

- Municípios Pequenos – com população inferior ou igual a 20 000 habitantes;
- Municípios Médios – com população superior a 20 000 habitantes e inferior ou igual a 100 000 habitantes;
- Municípios Grandes – com população superior a 100 000 habitantes.

Considerando esta categorização, o número de municípios portugueses em 2021, tendo por base o nº de habitantes dos resultados preliminares dos Censos 2021 publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) distribuiu-se da seguinte forma:

| Pequenos < 20 000 | Médios 20 000 > <100 000 | Grandes > 100 000 |
|------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| 188 Municípios | 96 Municípios | 24 Municípios |
| Corvo (386 habitantes) | | Lisboa (544 851 habitantes) |

Gráfico 1.01 – Os Municípios Portugueses, por dimensão e região NUTS II



Quadro 1.01 – Caracterização das regiões NUTS II, considerando a dimensão dos municípios

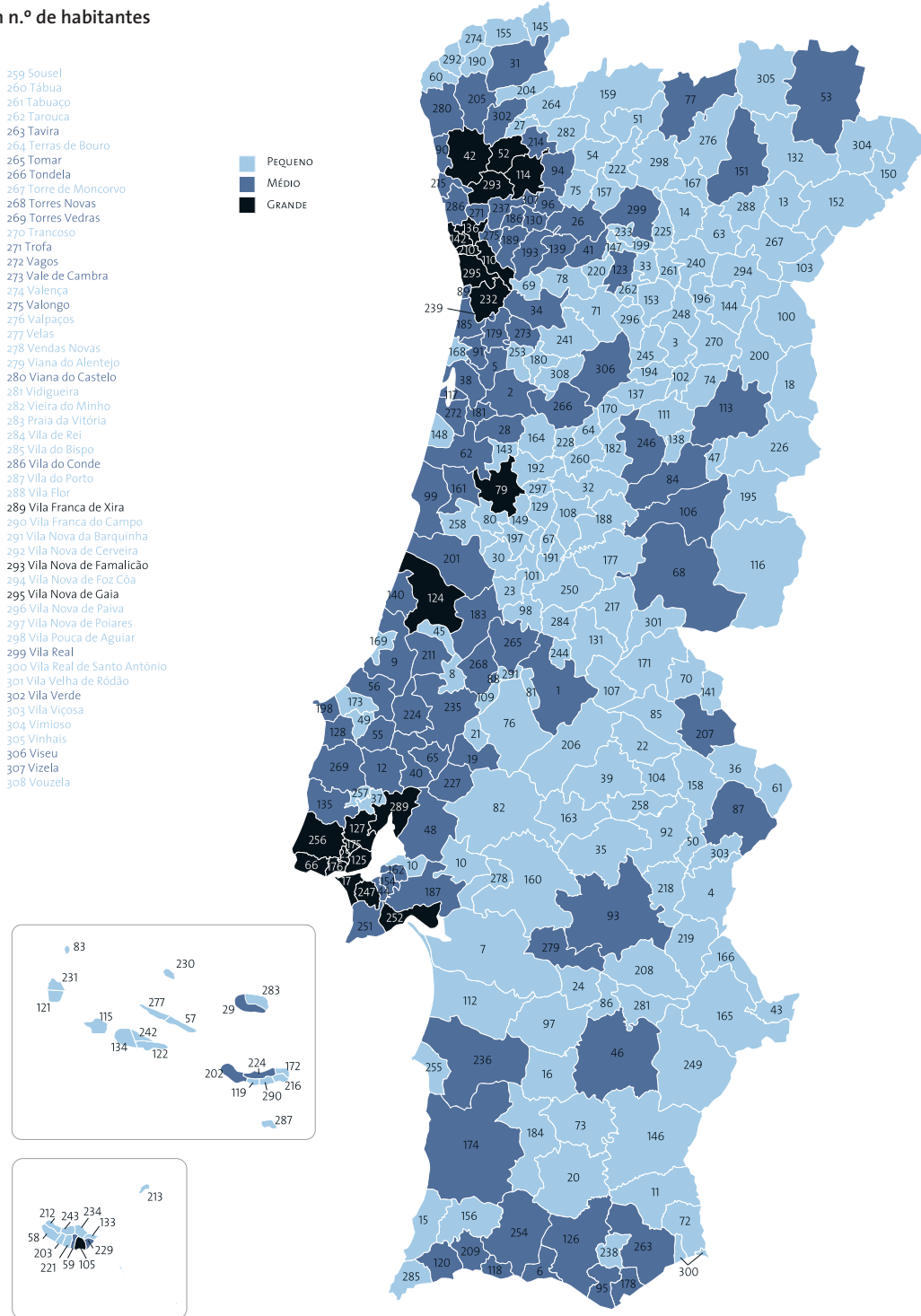
| % | Norte | Centro | Lisboa | Alentejo | Algarve | Açores | Madeira |
|----------|-------|--------|--------|----------|---------|--------|---------|
| Pequenos | 53% | 65% | 6% | 78% | 44% | 84% | 73% |
| Médios | 35% | 33% | 33% | 22% | 56% | 16% | 18% |
| Grandes | 12% | 2% | 61% | 0% | 0% | 0% | 9% |

A análise conjunta dos Gráfico 1.01 e Quadro 1.01, permite verificar que é no Alentejo, no Centro e nas ilhas que os municípios de pequena dimensão têm maior peso. De facto, 73% (8 em 11) dos municípios da Região Autónoma da Madeira e 84% (16 em 19) dos municípios da Região Autónoma dos Açores são de pequena dimensão, assim como 78% (45 em 58) dos municípios do Alentejo e 65% (65 em 100) dos municípios do Centro. Em contrapartida, na Região de Lisboa os pequenos municípios representam apenas 6% (1 em 18) dos municípios da região.

Na Figura 1 apresenta-se a tipologia dos municípios distribuídos por todo o país.

Figura 1 – Distribuição dos municípios por dimensão, medida em n.º de habitantes

- | | | | |
|-------------------------|---------------------------------|------------------------------|--------------------------------|
| 1 Abrantes | 87 Elvas | 173 Óbidos | 259 Sousel |
| 2 Águeda | 88 Entroncamento | 174 Odemira | 260 Tábua |
| 3 Aguiar da Beira | 89 Espinho | 175 Odiveelas | 261 Tabuaço |
| 4 Alandroal | 90 Esposende | 176 Oeiras | 262 Tarouca |
| 5 Albergaria-a-Velha | 91 Estarreja | 177 Oleiros | 263 Tavira |
| 6 Albufeira | 92 Estremoz | 178 Olhão | 264 Terras de Bouro |
| 7 Alcaçer do Sal | 93 Évora | 179 Oliveira de Azeméis | 265 Tomar |
| 8 Alcanena | 94 Fafe | 180 Oliveira de Frades | 266 Tondela |
| 9 Alcobaca | 95 Faro | 181 Oliveira do Bairro | 267 Torre de Moncorvo |
| 10 Alcochete | 96 Felgueiras | 182 Oliveira do Hospital | 268 Torres Novas |
| 11 Alcoutim | 97 Ferreira do Alentejo | 183 Ourém | 269 Torres Vedras |
| 12 Alenquer | 98 Ferreira do Zêzere | 184 Ourique | 270 Trancoso |
| 13 Alfândega da Fé | 99 Figueira da Foz | 185 Ovar | 271 Trofa |
| 14 Aljió | 100 Figueira de Castelo Rodrigo | 186 Paços de Ferreira | 272 Vagos |
| 15 Aljezur | 101 Figueiro dos Vinhos | 187 Palmela | 273 Vale de Cambra |
| 16 Aljustrel | 102 Fornos de Algodres | 188 Pampilhosa da Serra | 274 Valença |
| 17 Almada | 103 Freixo de Espada a Cinta | 189 Paredes | 275 Valongo |
| 18 Almeida | 104 Fronteira | 190 Paredes de Coura | 276 Valpaços |
| 19 Almeirim | 105 Funchal | 191 Pedrógão Grande | 277 Velas |
| 20 Almodôvar | 106 Fundão | 192 Penacova | 278 Vendas Novas |
| 21 Alpiarça | 107 Gavião | 193 Penafiel | 279 Viana do Alentejo |
| 22 Alter do Chão | 108 Góis | 194 Penalva do Castelo | 280 Viana do Castelo |
| 23 Alvalázere | 109 Golegã | 195 Penamacor | 281 Vidigueira |
| 24 Alvão | 110 Gondomar | 196 Penedono | 282 Vieira do Minho |
| 25 Amadora | 111 Gouveia | 197 Penela | 283 Praia da Vitória |
| 26 Amarante | 112 Grândola | 198 Peniche | 284 Vila de Rei |
| 27 Amares | 113 Guarda | 199 Peso da Régua | 285 Vila do Bispo |
| 28 Anadia | 114 Guimarães | 200 Pinhal | 286 Vila do Conde |
| 29 Angra do Heroísmo | 115 Horta | 201 Pombal | 287 Vila do Porto |
| 30 Ansião | 116 Ídanha-a-Nova | 202 Ponta Delgada | 288 Vila Flor |
| 31 Arcos de Valdevez | 117 Ílhavo | 203 Ponta do Sol | 289 Vila Franca de Xira |
| 32 Arganil | 118 Lagoa (Algarve) | 204 Ponte da Barca | 290 Vila Franca do Campo |
| 33 Armamar | 119 Lagoa (R.A.A) | 205 Ponte de Lima | 291 Vila Nova da Barquinha |
| 34 Arouca | 120 Lagos | 206 Ponte de Sor | 292 Vila Nova de Ceveira |
| 35 Arraiolos | 121 Lajes das Flores | 207 Portalegre | 293 Vila Nova de Famalicão |
| 36 Arronches | 122 Lajes do Pico | 208 Portel | 294 Vila Nova de Foz Côa |
| 37 Arruda dos Vinhos | 123 Lamego | 209 Portimão | 295 Vila Nova de Gaia |
| 38 Aveiro | 124 Leiria | 210 Porto | 296 Vila Nova de Paiva |
| 39 Avis | 125 Lisboa | 211 Porto de Mós | 297 Vila Nova de Poiares |
| 40 Azambuja | 126 Loulé | 212 Porto Moniz | 298 Vila Pouca de Aguiar |
| 41 Baião | 127 Loures | 213 Porto Santo | 299 Vila Real |
| 42 Barcelos | 128 Lourinhã | 214 Póvoa de Lanhoso | 300 Vila Real de Santo António |
| 43 Barrancos | 129 Louzã | 215 Póvoa de Varzim | 301 Vila Velha de Ródão |
| 44 Barreiro | 130 Lousada | 216 Povoação | 302 Vila Verde |
| 45 Batalha | 131 Mação | 217 Prouença-a-Nova | 303 Vila Viçosa |
| 46 Beja | 132 Macedo de Cavaleiros | 218 Redondo | 304 Vimios |
| 47 Belmonte | 133 Machico | 219 Reguengos de Monsaraz | 305 Vinhais |
| 48 Benavente | 134 Madalena | 220 Resende | 306 Viseu |
| 49 Bombarral | 135 Mafra | 221 Ribeira Brava | 307 Vizela |
| 50 Borba | 136 Maia | 222 Ribeira de Pena | 308 Vouzela |
| 51 Boticas | 137 Mangualde | 223 Ribeira Grande | |
| 52 Braga | 138 Manteigas | 224 Rio Maior | |
| 53 Bragança | 139 Marco de Canaveses | 225 Sabrosa | |
| 54 Cabeceiras de Basto | 140 Marinha Grande | 226 Sabugal | |
| 55 Cadaval | 141 Marvão | 227 Salvaterra de Magos | |
| 56 Caldas da Rainha | 142 Matosinhos | 228 Santa Comba Dão | |
| 57 Calheta (R. A. A.) | 143 Mealhada | 229 Santa Cruz | |
| 58 Calheta (R. A. M.) | 144 Meda | 230 Santa Cruz da Graciosa | |
| 59 Câmara de Lobos | 145 Melgaco | 231 Santa Cruz das Flores | |
| 60 Caminha | 146 Mértola | 232 Santa Maria da Feira | |
| 61 Campo Maior | 147 Mesão Frio | 233 Santa Marta de Penaguião | |
| 62 Cantanhede | 148 Mira | 234 Santana | |
| 63 Carrizada de Ansiães | 149 Miranda do Corvo | 235 Santarém | |
| 64 Carregal do Sal | 150 Miranda do Douro | 236 Santiago do Cacém | |
| 65 Cartaxo | 151 Mirandela | 237 Santo Tirso | |
| 66 Cascais | 152 Mogadouro | 238 São Brás de Alportel | |
| 67 Castanheira de Pera | 153 Moimenta da Beira | 239 São João da Madeira | |
| 68 Castelo Branco | 154 Moita | 240 São João da Pesqueira | |
| 69 Castelo de Paiva | 155 Monção | 241 São Pedro do Sul | |
| 70 Castelo de Vide | 156 Monchique | 242 São Roque do Pico | |
| 71 Castro Daire | 157 Mondim de Basto | 243 São Vicente | |
| 72 Castro Marim | 158 Monforte | 244 Sardoal | |
| 73 Castro Verde | 159 Montalegre | 245 Sátão | |
| 74 Celorico da Beira | 160 Montemor-o-Novo | 246 Seia | |
| 75 Celorico de Basto | 161 Montemor-o-Velho | 247 Seixal | |
| 76 Chamusca | 162 Montijo | 248 Serpa | |
| 77 Chaves | 163 Moura | 249 Serpa | |
| 78 Cinfaes | 164 Mortágua | 250 Sertão | |
| 79 Coimbra | 165 Mourão | 251 Sesimbra | |
| 80 Comdeixa-a-Nova | 166 Mourão | 252 Setúbal | |
| 81 Constância | 167 Murça | 253 Sever do Vouga | |
| 82 Coruche | 168 Murtosa | 254 Silves | |
| 83 Covão | 169 Nazaré | 255 Sines | |
| 84 Covilhã | 170 Nelas | 256 Sintra | |
| 85 Crato | 171 Nisa | 257 Sobral de Monte Agraço | |
| 86 Cuba | 172 Nordeste | 258 Soure | |



1.4 Caracterização geral e importância financeira dos Municípios portugueses no contexto europeu

Como se mostra no Quadro 1.02, a dimensão média dos municípios portugueses não é inferior à da maioria dos países europeus,

é até ligeiramente superior. Em termos de população, a média portuguesa (33,5 mil habitantes) é aproximada aos valores da Grécia, Suécia e Holanda sendo largamente ultrapassada apenas, pela Dinamarca, Irlanda e Reino Unido.

Quadro 1.02 – Caracterização dos Municípios Portugueses em perspetiva comparada

| País | População | Nº de municípios | População média | PIB per capita | Despesa Munic. (% Despesa Pública) | Investimento Munic. (% Investimento Público) | Receita Munic. (% Receita Pública) |
|-----------------|-------------------|------------------|-----------------|----------------|------------------------------------|--|------------------------------------|
| Alemanha | 83 093 000 | 10 792 | 7 699 | 57 558 | 18,3% | 35,6% | 18,0% |
| Áustria | 8 877 637 | 2 095 | 4 238 | 60 414 | 17,4% | 29,2% | 17,1% |
| Bélgica | 11 489 000 | 581 | 19 775 | 56 324 | 13,3% | 29,2% | 13,8% |
| Dinamarca | 5 817 000 | 98 | 59 357 | 62 106 | 66,2% | 42,0% | 61,8% |
| Eslováquia | 5 453 244 | 2 927 | 1 863 | 33 521 | 17,5% | 30,1% | 18,5% |
| Eslovénia | 2 089 014 | 212 | 9 854 | 42 410 | 19,4% | 40,8% | 19,0% |
| Espanha | 47 104 229 | 8 131 | 5 793 | 43 471 | 14,3% | 29,9% | 16,1% |
| Estónia | 1 324 800 | 79 | 16 770 | 40 040 | 25,4% | 36,4% | 25,1% |
| Finlândia | 5 521 600 | 309 | 17 869 | 53 160 | 41,2% | 58,5% | 39,7% |
| França | 67 456 000 | 34 965 | 1 929 | 50 694 | 20,1% | 60,7% | 21,2% |
| Grécia | 10 721 550 | 332 | 32 294 | 31 790 | 7,1% | 31,3% | 7,0% |
| Hungria | 9 771 112 | 3 155 | 3 097 | 34 962 | 14,8% | 27,0% | 15,3% |
| Irlanda | 4 927 173 | 31 | 158 941 | 92 232 | 10,2% | 27,0% | 9,6% |
| Islândia | 360 600 | 69 | 5 226 | 61 344 | 31,3% | 39,5% | 31,5% |
| Itália | 60 339 000 | 7 904 | 7 634 | 45 691 | 28,5% | 55,9% | 29,6% |
| Luxemburgo | 621 500 | 102 | 6 093 | 124 269 | 11,3% | 40,4% | 11,7% |
| Noruega | 5 348 000 | 356 | 15 022 | 70 382 | 34,2% | 40,2% | 29,0% |
| Países Baixos | 17 345 000 | 352 | 49 276 | 61 242 | 30,7% | 45,6% | 29,1% |
| Polónia | 38 390 000 | 2 477 | 15 499 | 34 781 | 34,3% | 49,0% | 34,3% |
| Portugal | 10 286 300 | 308 | 33 397 | 37 856 | 13,5% | 48,1% | 14,1% |
| Reino Unido | 66 797 000 | 379 | 176 245 | 49 912 | 22,8% | 34,0% | 23,0% |
| República Checa | 10 669 324 | 6 258 | 1 705 | 44 299 | 28,6% | 47,1% | 30,0% |
| Suécia | 10 278 887 | 290 | 35 444 | 56 701 | 50,9% | 53,6% | 48,6% |
| Suíça | 8 575 280 | 2 172 | 3 948 | 75 295 | 21,6% | 30,9% | 20,8% |
| Média | 20 527 344 | 3 516 | 28 707 | 55 019 | 24,7% | 40,1% | 24,3% |

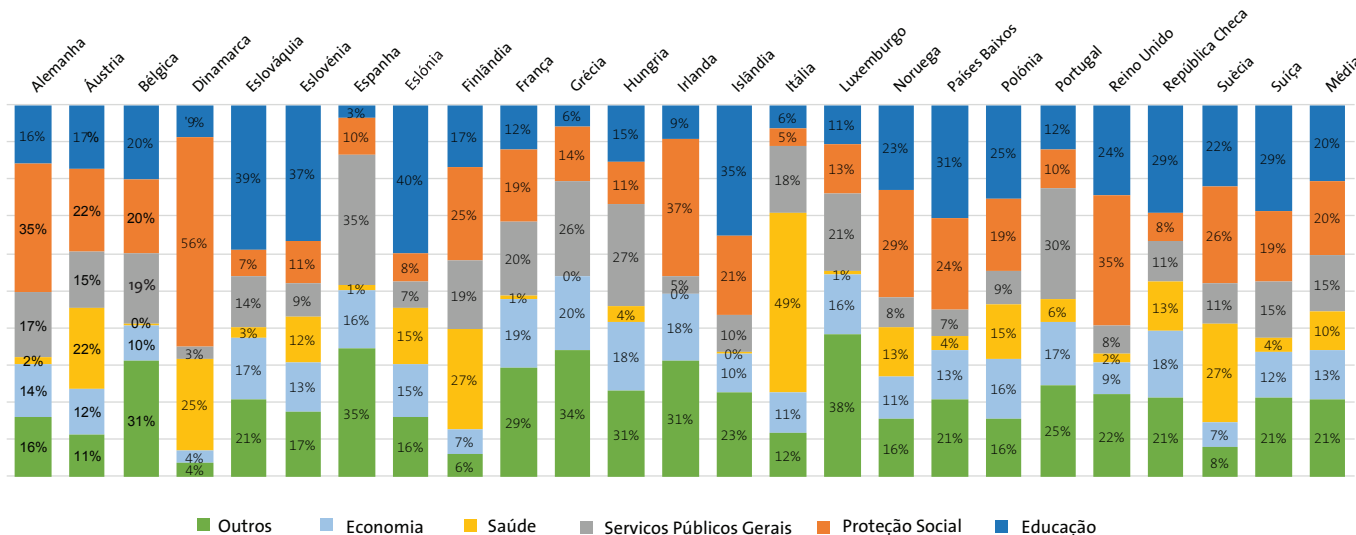
Fonte: *Subnational Governments In Ocde Countries: Key Data* – Dados relativos a 2019

A análise do Quadro 1.02 salienta uma outra característica relevante da Administração Local portuguesa em perspetiva comparada: o elevado grau de centralização financeira do Setor Público Administrativo – as duas últimas colunas. As despesas locais dos municípios portugueses correspondem apenas a 13,5% do total das despesas públicas, valores que são dos mais baixos, quando comparados com a média europeia (24,7%). No que diz respeito ao peso do investimento local no total de investimento público, Portugal apresenta um valor superior (48,1%) à média europeia (40,1%), o que sugere, claramente, uma maior intervenção dos municípios portugueses nas atividades de investimento público. Contudo, as receitas locais dos municípios portugueses correspondem a 14,1% do total das receitas públicas, valores muito abaixo da média europeia (24,3%).

O Gráfico 1.02 mostra a composição funcional das despesas locais

do mesmo grupo de países, o que permite perceber as áreas de atividade local com mais peso nas despesas locais. No que diz respeito à função de educação, cuja média europeia é cerca de um quarto das despesas locais (20%), o peso em Portugal é muito inferior (12%). De forma ainda mais acentuada, o mesmo se passa com as despesas em proteção social e saúde, em que intervenção dos municípios portugueses é bastante reduzida, (no primeiro caso de 10% e no segundo de 6%) e inferior à média europeia, respetivamente, de 20% e 10%. Ao invés, no caso das despesas relacionadas com as atividades económicas, o peso em Portugal (16%) é claramente superior à média (13%) europeia. Finalmente, mais de metade das despesas municipais portuguesas são consumidas com funções gerais (30%) e outras despesas (25%), ao contrário da média dos países europeus, em que o peso somado destas duas funções totaliza os 36%.

Gráfico 1.02 – Distribuição das despesas locais por funções



Fonte: Subnational Governments In Oecd Countries: Key Data – Dados Relativos a 2019

1.5. Grupos Municipais

Nos últimos 20 começou assistiu-se à implementação de um variado conjunto de reconfigurações da forma organizacional de prestação de serviços públicos do setor autárquico, nomeadamente a partir de 2006, ano da publicação do Regime Jurídico do Setor Empresarial Local – Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro. Um dos aspetos mais salientes dessa tendência foi a transferência da

prestação de bens e serviços para outras entidades do setor público através da criação de empresas municipais ou empresas mistas com forte participação municipal, constituindo-se o SEL (Setor Empresarial Local) que passou a integrar os serviços municipalizados com autonomia administrativa e financeira. O Quadro 1.03 apresenta o número de autarquias que tinham, à data de 2020, constituído empresas municipais e/ou serviços municipalizados.

Quadro 1.03 – Número de serviços municipalizados e Entidades do Setor Empresarial Local 2020

| | Total | Nº de municípios com: | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------|------------|---------------------------|-----------|---------------------|------------|-----------|----------|----------|----------|----------|--------------------------|------------|-----------|----------|
| | | Serviços* Municipalizados | | Empresas Municipais | | | | | | | Empresas Intermunicipais | | | |
| | | 0 SM's | 1 SM | 0 EM's | 1 EM | 2 EM's | 3 EM's | 4 EM's | 5 EM's | 6 EM's | 0 EIM's | 1 EIM | 2 EIM's | 3 EIM's |
| Municípios Pequenos | 188 | 187 | 1 | 161 | 22 | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 99 | 72 | 17 | 0 |
| Municípios Médios | 96 | 82 | 14 | 58 | 25 | 11 | 1 | 1 | 0 | 0 | 49 | 40 | 7 | 0 |
| Municípios Grandes | 24 | 14 | 10 | 7 | 5 | 6 | 2 | 1 | 2 | 1 | 17 | 7 | 0 | 0 |
| Total de municípios | 308 | 283 | 25 | 226 | 52 | 20 | 4 | 3 | 2 | 1 | 165 | 119 | 24 | 0 |
| Total de Empresas e SM's | 184 | 23 | | | 132 | | | | | | 29 | | | |

* existem dois Serviços Intermunicipalizados pertencente aos municípios de Loures e Odivelas e Oeiras e Amadora

Pela análise do Quadro 1.03 verifica-se que, enquanto 52 municípios têm serviços descentralizados apenas numa empresa municipal, 30 municípios descentralizam em duas ou mais empresas municipais, sendo que apenas 6 municípios detêm 4 ou mais empresas. Ao mesmo tempo, 143 municípios participam pelo menos numa empresa intermunicipal (119 apenas numa e 24 em duas). No cômputo geral, dos que descentralizam, a maioria dos municípios tem apenas uma empresa municipal e, ou, participam em apenas uma empresa intermunicipal.

Ao invés, 226 municípios (161 pequenos, 58 médios e 7 grandes) não possuem empresas municipais, 165 municípios (99 pequenos, 49 médios e 17 grandes) não participam em empresas intermunicipais e 283 municípios não possuem serviços municipalizados (187 pequenos, 82 médios e 14 grandes).

A atual Lei das Finanças Locais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro)

impõe, no seu art.º 75º, que os municípios apresentem contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas, sendo eles a entidade mãe ou consolidante. É ainda referido que o grupo autárquico é composto por um município, uma entidade intermunicipal ou uma entidade associativa e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, definindo-se controlo como o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais da outra entidade, a fim de beneficiar das suas atividades.

1.6. Independência financeira

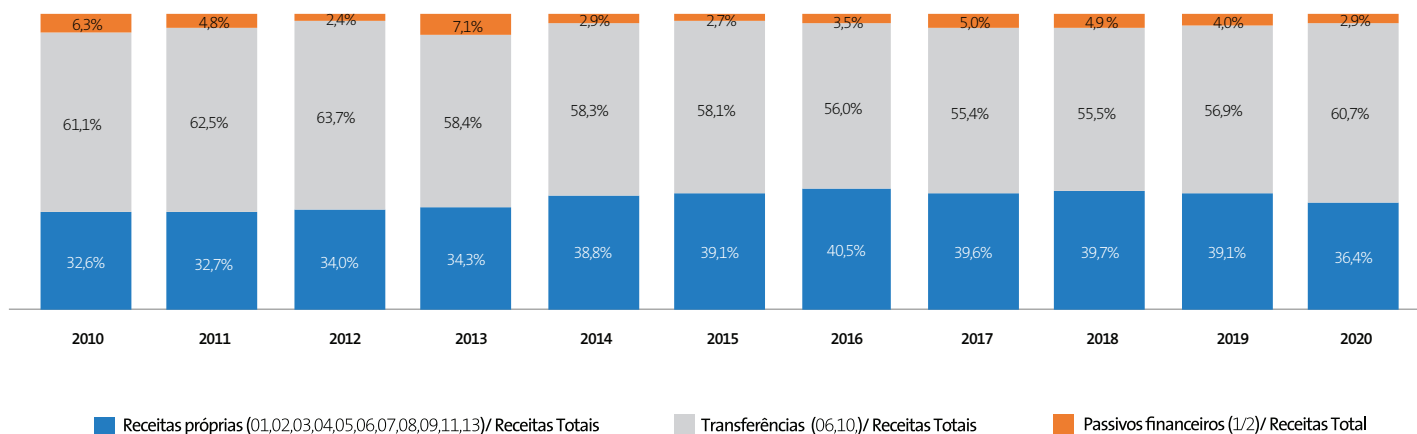
No presente Anuário mantém-se a análise do rácio que relaciona as receitas próprias com as receitas totais para se aferir o grau de independência financeira dos municípios. **Considera-se que existe independência financeira nos casos em que as receitas próprias representam, pelo menos, 50% das receitas totais.**

Para melhor compreender a evolução deste indicador apresenta-se, de forma comparada para os anos compreendidos entre 2010 e 2020 e por grupos de municípios, o peso das receitas próprias, das transferências e dos passivos financeiros, nas receitas totais. A análise será sempre realizada considerando os respetivos valores cobrados.

O Gráfico 1.03 mostra a média do índice de independência financeira dos 308 municípios calculada nos termos atrás referido e para cada um dos municípios.

– **Relativamente ao ano de 2020 verifica-se uma descida de -2,7% pp do índice médio de independência financeira ao atingir o valor médio de 36,4%.**

Gráfico 1.03 – Evolução da Independência Financeira dos 308 Municípios



No que concerne aos municípios das Regiões Autónomas (Gráficos 1.03A e 1.03M) a independência financeira tem-se apresentado com valores relativamente baixos, predominantemente nos municípios de pequena dimensão. No período entre 2010 e 2020, na R.A. dos Açores a média deste indicador foi de 23,5% e na R. A. da Madeira foi de 34,8%, devido ao excessivo peso das transferências no total da receita arrecadada, que representaram, respetivamente, em média, 72% e 62,2%. Contudo, neste período, observou-se, em geral, um ligeiro decréscimo do índice de independência fi-

nanceira nos municípios das regiões, mais acentuado na R.A. dos Açores (-2,2 pp) que na região da Madeira (-0,9 pp) atingindo em 2020, respetivamente, os valores de 23,9% e de 36,9%. Tal reforço apareceu associado, em ambas as regiões, ao aumento do peso das transferências (1,6% nos Açores e 2,1% na Madeira). O peso dos passivos financeiros foi muito variável em ambas as regiões durante este período de onze anos, sendo que o balanço final foi o aumento desse peso nos Açores (0,6 pp) e diminuição de importância na Madeira (+1,3pp).

Gráfico 1.03.A – Evolução da Independência Financeira dos Municípios da Região Autónoma dos Açores

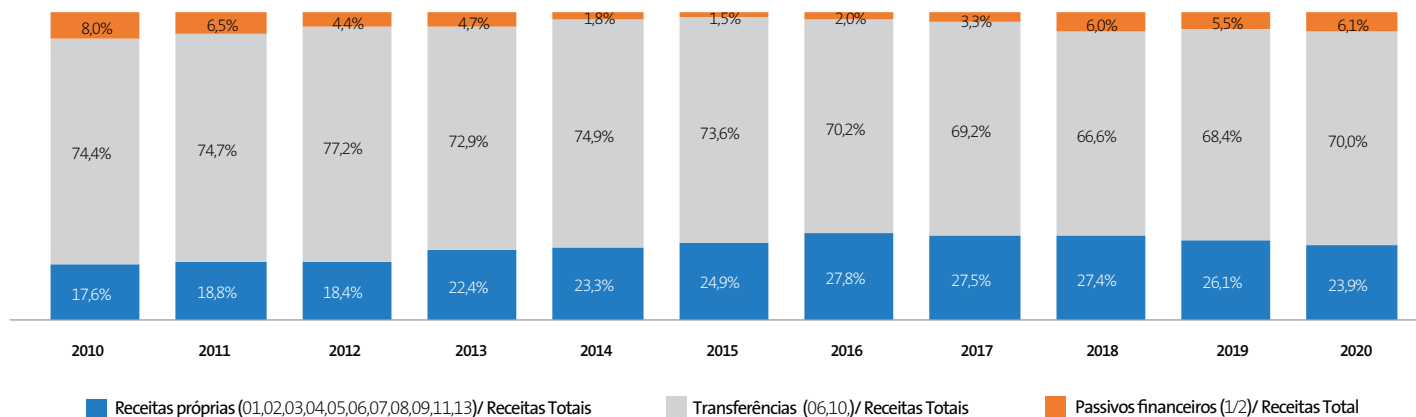
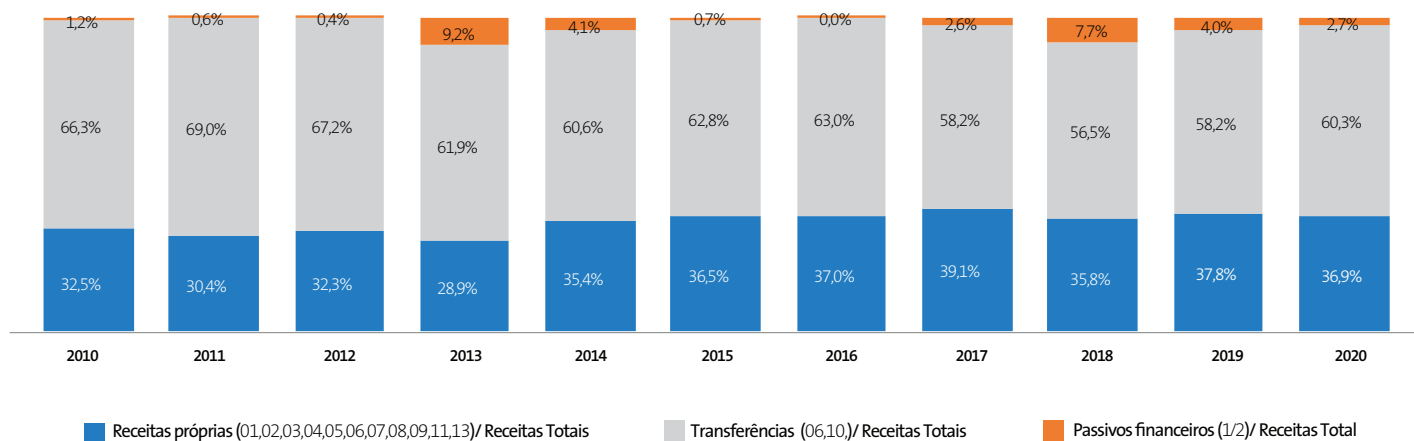


Gráfico 1.03.M – Evolução da Independência Financeira dos Municípios da Região Autónoma da Madeira



Analisando a evolução deste indicador por grupos de municípios de acordo com a dimensão, verifica-se que as receitas próprias assumiram um maior peso relativo nos **municípios de grande dimensão** (Gráfico 1.04), representando estas, no período de 2010 a 2020, um valor médio de 64,7% das receitas totais, isto é, + 27,7 pp que o da média geral. A descida em -3pp do nível de independência financeira em 2020, ao passar para de 67,6% para 64,6%, esteve associada, essencialmente, à subida do peso das transferências em +5,2pp.

Nos municípios de **média dimensão** (Gráfico 1.05), no mesmo período, as transferências do Estado e as receitas próprias contribuíram quase em partes iguais para a receita total, com o peso médio, respetivamente, de 47,4% e 47,9%. Todavia o peso das transferências do Estado subiu +3,7pp e o peso das receitas próprias desceu -3,3pp, sendo que estes dois indicadores em 2020 se fixaram, em

receitas próprias nos 48,6% e nas transferências nos 48,7%, apresentando um diferencial de 0,1pp. Contribuíram para a descida do peso relativo das receitas próprias a subida de peso das transferências.

Os recursos financeiros dos municípios de **pequena dimensão** (Gráfico 1.06) dependeram significativamente das transferências recebidas através do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), as quais representaram neste período, em média, 68,5% das receitas totais. O peso médio dos recursos próprios nas receitas totais foi de 27,5%, o que significa pouco mais que ¼ da totalidade dos recursos financeiros gerados, traduzindo uma independência financeira muito reduzida nesta categoria de municípios. Em 2020, o indicador de independência atingiu os valores de 26,6%, baixando em relação a 2019, -2,3pp.

Gráfico 1.04 – Evolução da Independência Financeira dos Municípios de Grande Dimensão

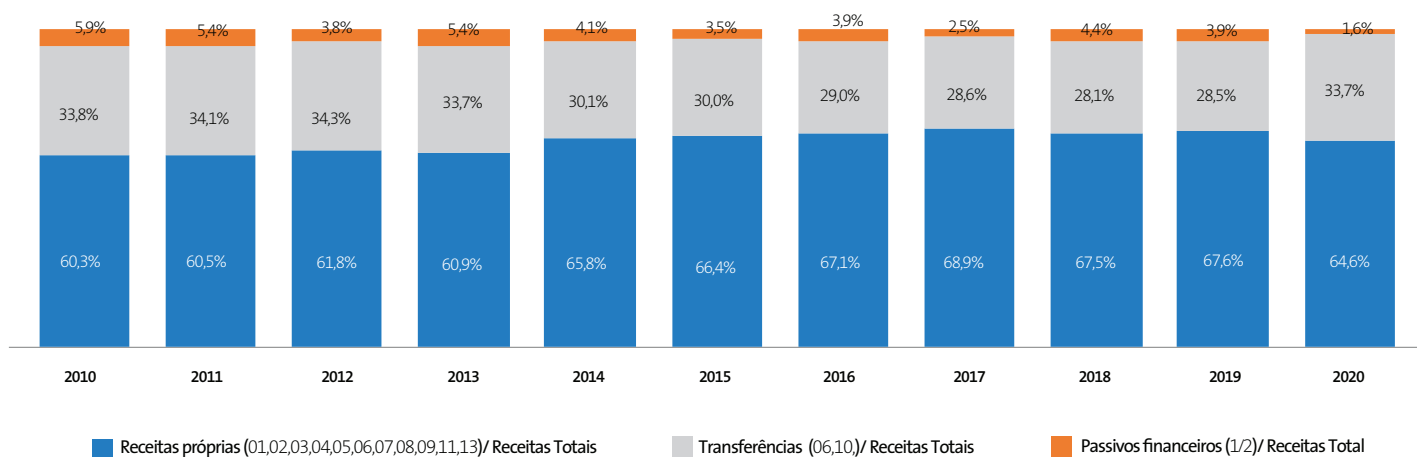


Gráfico 1.05 – Evolução da Independência Financeira dos Municípios de Média Dimensão

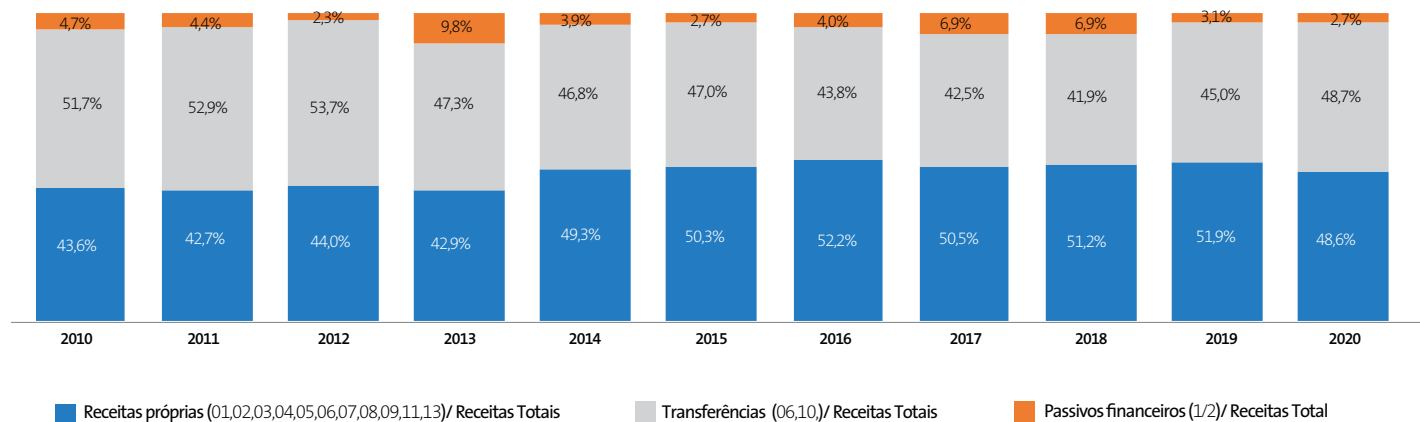
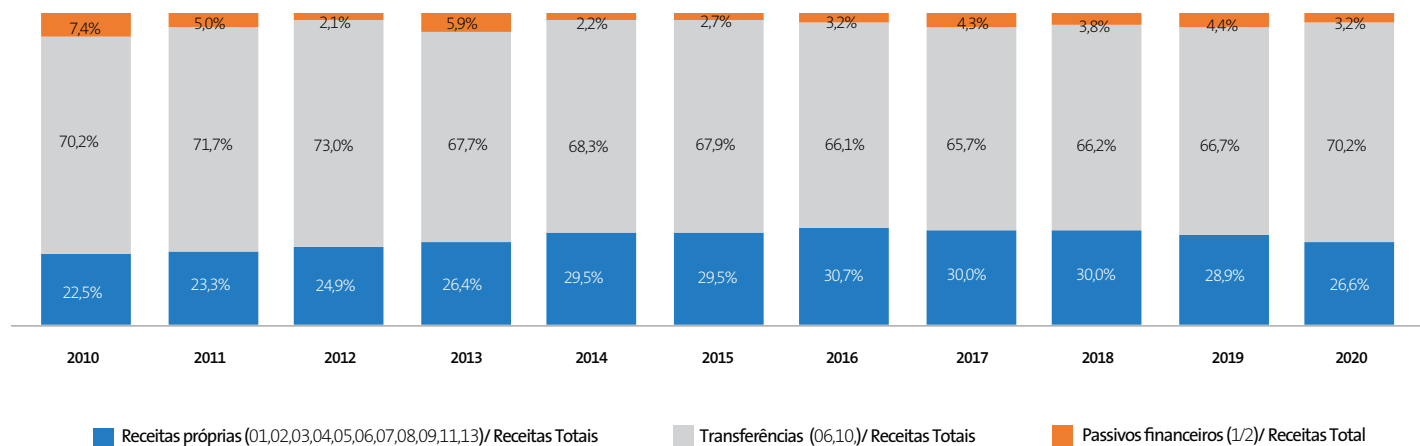


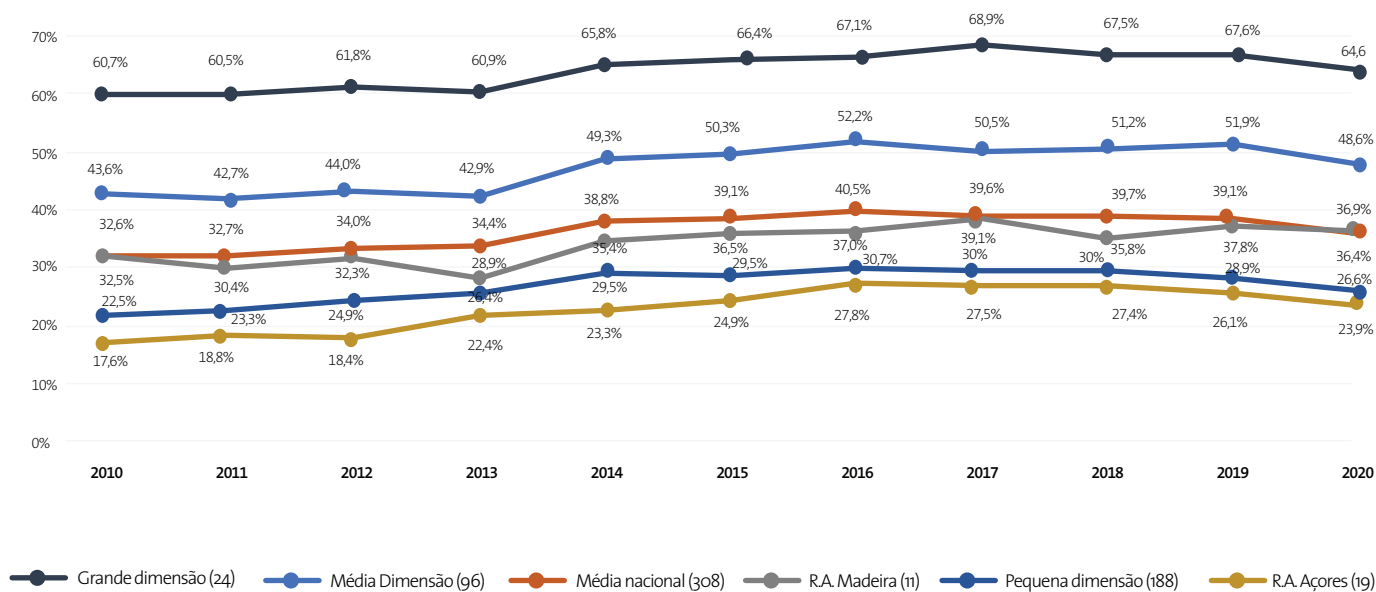
Gráfico 1.06 – Evolução da Independência Financeira dos Municípios de Pequena Dimensão



O Gráfico 1.07 evidencia a evolução do peso relativo das receitas próprias na receita total autárquica no período de 2010 a 2020, por grupos de municípios. O valor do rácio médio da independência financeira cresceu após 2013 devido, fundamentalmente, à descida das transferências do Estado e à descida do volume de empréstimos de médio e longo-prazo, tendo em todos os casos baixado ligeiramente em 2020.

Atentas às razões apresentadas para a variação global do indicador da independência financeira, no Quadro 1.04, discrimina-se a amplitude de variação dos níveis de independência financeira em 2020.

Gráfico 1.07 – Evolução da Independência Financeira dos Municípios (2010 a 2020)



Quadro 1.04 – Independência Financeira em 2020

| | Pequenos | Médios | Grandes | Total |
|---|-------------------------------------|----------------------------|---------------------|-------|
| Nº de municípios existentes | 187 | 97 | 24 | 308 |
| Nº de municípios analisados | 187 | 97 | 24 | 308 |
| Receitas próprias (01,02,04,05,07,08,09,11,13) | | | | |
| Receitas Totais (Receitas próprias + Transferências+ Passivos Financeiros) | | | | |
| % Média dos 308 municípios | 64,6% | 48,6% | 26,6% | 36,4% |
| % Mínima | 3,3% Corvo | 22,8% Arcos de Valdevez | 42,5% Barcelos | 3,3% |
| % Máxima | 83,2% | 88,1% | 88,2% | 88,2% |
| | Vila Real de Santo António | Loulé | Lisboa | |
| Transferências (06, 10) | | | | |
| Receitas Totais (Receitas próprias + Transferências + Passivos Financeiros) | | | | |
| % Média dos 308 municípios | 33,7% | 48,7% | 70,2% | 60,7% |
| % Mínima | 16,8% Vila Real de Santo António | 11,9% Loulé | 10,0% Lisboa | 10,0% |
| % Máxima | 96,7% Corvo | 73,7% Elvas | 57,5% Barcelos | 96,7% |
| Passivos Financeiros (12) | | | | |
| Receitas Totais (Receitas próprias + Transferências + Passivos Financeiros) | | | | |
| % Média dos 308 municípios | 1,6% | 2,7% | 3,2% | 2,9% |
| % Mínima | 0% 87 municípios | 0% 42 municípios | 0% 14 municípios | 0% |
| % Máxima | 55,2% Vila Franca do Campo | 20,6% Espinho | 15,4% Setúbal | 55,2% |

- Da observação do Quadro 1.05 constata-se que em 2020, 70 municípios apresentaram uma independência financeira igual ou superior a 50%. Destes, 22 foram municípios de grande dimensão, 36 de média dimensão e 12 de pequena dimensão.
- 63 municípios (mais 28 que em 2019) tiveram receitas próprias com níveis inferiores a 20% das receitas totais, sendo todos eles municípios de pequena dimensão.
- Foram identificados, também, 41 municípios (mais 20 que em 2019) com grande dependência das transferências para o equi-

líbrio do seu orçamento, ao representarem esta receita com um valor superior a 80% das receitas totais, sendo que, todos eles pertenciam ao grupo de municípios de pequena dimensão.

- Em 2020 houve 141 municípios que não recorreram a empréstimos bancários (menos 16 municípios que no ano transato.) Este número foi totalizado por 86 municípios de pequena dimensão, 14 município de grande dimensão e 41 municípios de média dimensão.

Quadro 1.05 – O Quadro 1.05 – Outros indicadores relevantes para os Municípios relevantes para os Municípios

| | Dimensão | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|---|--------------|---------------|------------|------------|------------|---------------|------------|------------|------------|---------------|------------|------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| N.º de municípios com receitas próprias superiores ou iguais a 50% das receitas totais | Pequenos | 9 | 7 | 8 | 9 | 14 | 14 | 16 | 17 | 16 | 14 | 12 |
| | Médios | 30 | 28 | 29 | 29 | 35 | 38 | 48 | 41 | 43 | 41 | 36 |
| | Grandes | 17 | 19 | 22 | 19 | 22 | 22 | 23 | 23 | 23 | 22 | 22 |
| | Total | 56 | 54 | 59 | 57 | 71 | 74 | 87 | 81 | 82 | 77 | 70 |
| N.º de municípios com receitas próprias inferiores a 20% das receitas totais | Pequenos | 89 | 81 | 65 | 54 | 33 | 35 | 28 | 35 | 32 | 35 | 63 |
| | Médios | 3 | 4 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 |
| | Grandes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Total | 92 | 85 | 66 | 57 | 33 | 35 | 28 | 36 | 34 | 35 | 63 |
| N.º de municípios que não recorreram a empréstimos bancários | Pequenos | 61 | 82 | 100 | 102 | 134 | 130 | 124 | 105 | 113 | 94 | 86 |
| | Médios | 31 | 36 | 46 | 37 | 56 | 59 | 57 | 51 | 48 | 49 | 41 |
| | Grandes | 6 | 3 | 5 | 7 | 12 | 10 | 10 | 11 | 12 | 14 | 14 |
| | Total | 98 | 121 | 151 | 146 | 202 | 199 | 191 | 167 | 173 | 157 | 141 |
| N.º de municípios com receitas provenientes das transferências, superiores a 80% da receita total | Pequenos | 50 | 56 | 57 | 37 | 25 | 27 | 21 | 22 | 22 | 21 | 41 |
| | Médios | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Grandes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Total | 50 | 57 | 57 | 37 | 25 | 27 | 21 | 22 | 22 | 21 | 41 |

No *Ranking R1* são apresentados os 35 municípios com maior independência financeira no ano de 2020 mostrando também o valor do indicador para os onze anos anteriores. São municípios cujos recursos financeiros provêm mais das receitas próprias, onde os impostos e taxas têm papel central e, onde as transferências do Estado e empréstimos bancários se repercutem menos na estrutura da receita.

Ao confrontar este *ranking* com os *rankings* relativos à receita apresentados no Capítulo 2, verifica-se que se referem, essencialmente, aos municípios de grande e média dimensão que apresentaram maior peso das receitas fiscais na receita total municipal ou, apresentaram maior receita de IMI e IMT ou, ainda, descida de empréstimos bancários.

Em 2020, o município de Lisboa lidera o *ranking*, com o rácio de independência financeira de 88,2%, pese embora tenha apresentado o decréscimo de -3,5pp.

– No *Ranking R2* figuram os 35 municípios com menor independência financeira, ou seja, com menos captação de receitas próprias, nomeadamente impostos e taxas e mais dependentes das transferências do Estado. Tratam-se de municípios de pequena dimensão com orçamentos pequenos, o que implica, também, que os empréstimos bancários, quando utilizados, apresentem peso relevante na estrutura da receita, pese embora, em termos de volume tenham menor relevância. Em 2020 este *ranking* é liderado pelo Corvo com o índice baixíssimo de independência financeira de 3,3%. Relativamente à Região Autónoma dos Açores, o município com maior índice de independência financeira em 2020 foi Ponta Delgada (52,1%), que tem liderado este *ranking* desde 2010. Na Região Autónoma da Madeira, em 2020, o líder do *ranking* de maior índice de independência financeira foi Funchal com 69,7%, seguido de mais dois municípios com um índice superior a 50%: Santa Cruz e Porto Santo, com, respetivamente, 63,3% e 58,9%.

R1 – Municípios que apresentam maior Independência Financeira (receitas próprias / receitas totais) – 2020

| | Município | Dim. | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|----|-------------------------|------|---------------|-------|-------|-------|---------------|-------|-------|-------|---------------|-------|-------|
| | | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| 1 | Lisboa | G | 86,3% | 78,9% | 88,8% | 75,3% | 83,1% | 87,2% | 91,7% | 93,7% | 92,1% | 91,7% | 88,2% |
| 2 | Loulé | M | 66,6% | 69,3% | 68,6% | 62,9% | 82,3% | 80,2% | 78,5% | 84,2% | 85,5% | 85,6% | 88,1% |
| 3 | Lagoa (Algarve) | M | 78,8% | 81,6% | 83,6% | 73,3% | 85,6% | 88,2% | 88,7% | 87,0% | 90,4% | 90,8% | 87,2% |
| 4 | Albufeira | M | 76,9% | 83,1% | 84,7% | 75,1% | 81,2% | 89,5% | 88,2% | 90,9% | 89,7% | 90,5% | 85,8% |
| 5 | V. Real de Sto. António | P | 86,7% | 77,9% | 74,5% | 69,4% | 21,4% | 81,1% | 69,2% | 61,3% | 81,8% | 79,4% | 83,2% |
| 6 | Lagos | M | 75,8% | 78,0% | 83,5% | 65,3% | 85,1% | 84,1% | 86,9% | 86,6% | 88,1% | 88,9% | 82,0% |
| 7 | Cascais | G | 70,2% | 66,7% | 65,2% | 79,0% | 81,5% | 86,4% | 84,7% | 82,0% | 84,8% | 84,2% | 81,1% |
| 8 | Seixal | G | 77,5% | 72,1% | 79,2% | 81,3% | 55,8% | 80,8% | 59,5% | 81,8% | 59,3% | 67,8% | 78,3% |
| 9 | Portimão | M | 73,3% | 77,0% | 76,1% | 77,3% | 80,6% | 82,7% | 49,2% | 33,1% | 84,0% | 82,9% | 77,9% |
| 10 | Oeiras | G | 81,4% | 77,6% | 79,7% | 81,3% | 84,1% | 79,5% | 77,3% | 76,8% | 78,5% | 80,6% | 77,2% |
| 11 | Sesimbra | M | 76,5% | 71,3% | 66,0% | 57,3% | 75,3% | 80,8% | 80,1% | 81,8% | 82,9% | 81,1% | 76,7% |
| 12 | Porto | G | 76,8% | 75,5% | 76,7% | 77,7% | 80,8% | 75,9% | 84,5% | 82,1% | 82,3% | 84,9% | 75,9% |
| 13 | Almada | G | 64,8% | 69,4% | 68,7% | 68,9% | 74,8% | 71,9% | 76,2% | 73,6% | 76,7% | 77,7% | 74,7% |
| 14 | Aveiro | M | 76,2% | 65,4% | 67,9% | 68,2% | 60,4% | 71,6% | 78,8% | 34,4% | 67,0% | 74,0% | 72,5% |
| 15 | Alcochete | P | 68,5% | 55,4% | 59,3% | 67,0% | 73,7% | 76,6% | 78,0% | 76,0% | 78,2% | 73,9% | 72,1% |
| 16 | Vila do Bispo | P | 57,7% | 53,6% | 52,5% | 57,6% | 68,4% | 65,8% | 65,7% | 70,1% | 73,5% | 71,0% | 70,5% |
| 17 | Palmela | M | 62,9% | 70,2% | 66,3% | 69,1% | 78,1% | 78,7% | 76,4% | 77,6% | 75,7% | 74,2% | 70,2% |
| 18 | Mafra | M | 55,6% | 68,4% | 65,1% | 60,8% | 70,2% | 72,9% | 76,4% | 72,0% | 73,3% | 56,1% | 69,7% |
| 19 | Funchal | G | 66,5% | 68,7% | 67,0% | 52,3% | 72,9% | 78,2% | 77,0% | 77,5% | 61,1% | 69,9% | 69,7% |
| 20 | Tavira | M | 61,4% | 56,6% | 60,7% | 58,1% | 63,7% | 66,1% | 71,8% | 71,6% | 74,3% | 72,2% | 67,7% |
| 21 | Coimbra | G | 60,0% | 60,7% | 55,7% | 60,9% | 72,5% | 71,3% | 69,8% | 75,2% | 71,0% | 73,4% | 66,9% |
| 22 | Maia | G | 66,9% | 69,2% | 72,1% | 72,0% | 70,6% | 60,1% | 76,7% | 74,7% | 72,1% | 72,6% | 66,6% |
| 23 | Vila Nova de Gaia | G | 61,5% | 63,0% | 54,5% | 52,9% | 60,3% | 64,3% | 54,0% | 70,0% | 64,6% | 70,0% | 66,5% |
| 24 | Faro | M | 60,8% | 67,8% | 64,6% | 63,6% | 44,2% | 71,5% | 73,3% | 52,8% | 73,4% | 71,4% | 66,1% |
| 25 | Matosinhos | G | 55,2% | 50,0% | 53,9% | 57,5% | 64,1% | 63,3% | 55,5% | 58,3% | 67,4% | 69,6% | 64,8% |
| 26 | Setúbal | G | 71,6% | 68,4% | 66,3% | 70,2% | 77,2% | 67,3% | 69,4% | 72,8% | 64,7% | 67,6% | 64,7% |
| 27 | Castro Marim | P | 62,1% | 56,2% | 61,5% | 51,1% | 55,9% | 62,6% | 68,1% | 66,6% | 60,2% | 58,8% | 64,5% |
| 28 | Barreiro | M | 66,5% | 68,2% | 69,3% | 53,2% | 71,4% | 71,3% | 54,4% | 71,1% | 68,5% | 56,1% | 64,3% |
| 29 | Loures | G | 66,2% | 63,4% | 62,1% | 62,8% | 64,4% | 63,4% | 66,6% | 66,5% | 71,5% | 69,8% | 63,7% |
| 30 | Viseu | M | 40,0% | 48,7% | 50,0% | 55,6% | 62,3% | 56,9% | 60,2% | 62,5% | 62,0% | 63,3% | 63,6% |
| 31 | Ílhavo | M | 57,7% | 41,2% | 41,4% | 65,2% | 65,3% | 62,5% | 62,1% | 70,2% | 58,1% | 65,7% | 63,5% |
| 32 | Montijo | M | 56,3% | 59,0% | 59,7% | 58,8% | 65,0% | 65,0% | 66,4% | 68,6% | 72,7% | 71,6% | 63,5% |
| 33 | Óbidos | P | 58,8% | 68,5% | 72,6% | 52,8% | 65,9% | 64,1% | 67,6% | 66,6% | 67,9% | 64,9% | 63,3% |
| 34 | Santa Cruz | M | 49,1% | 52,8% | 63,2% | 57,3% | 34,1% | 60,6% | 67,1% | 66,6% | 48,7% | 68,0% | 63,3% |
| 35 | Póvoa de Varzim | M | 71,0% | 68,2% | 67,7% | 56,7% | 67,1% | 64,5% | 72,9% | 67,9% | 64,2% | 59,7% | 63,0% |

R2 – Municípios que apresentam menor Independência Financeira (receitas próprias / receitas totais) – 2020

| Município | Dim. | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|----------------------------|------|---------------|-------|-------|-------|---------------|-------|-------|-------|---------------|-------|-------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| 1 Corvo | P | 2,0% | 1,1% | 1,2% | 3,5% | 2,8% | 2,6% | 4,1% | 6,7% | 3,5% | 3,1% | 3,3% |
| 2 Pampilhosa da Serra | P | 8,6% | 7,8% | 8,5% | 10,1% | 13,2% | 10,2% | 10,7% | 11,5% | 9,2% | 7,4% | 6,6% |
| 3 Lajes das Flores | P | 21,2% | 12,8% | 9,4% | 8,3% | 11,7% | 9,6% | 8,9% | 8,8% | 12,9% | 6,7% | 7,8% |
| 4 Barrancos | P | 5,4% | 8,7% | 8,3% | 9,2% | 9,5% | 8,7% | 11,6% | 10,5% | 10,3% | 10,4% | 7,9% |
| 5 Santa Cruz das Flores | P | 7,2% | 6,0% | 8,9% | 8,2% | 6,5% | 8,6% | 11,0% | 10,6% | 12,6% | 14,9% | 9,0% |
| 6 Freixo de Espada à Cinta | P | 8,0% | 7,8% | 9,8% | 6,8% | 13,7% | 16,5% | 17,9% | 16,7% | 17,3% | 7,8% | 11,2% |
| 7 Sardoal | P | 20,9% | 23,7% | 30,2% | 23,8% | 28,1% | 24,9% | 24,2% | 21,1% | 20,0% | 16,9% | 11,6% |
| 8 Crato | P | 18,6% | 21,5% | 16,8% | 19,2% | 24,3% | 23,9% | 21,4% | 19,9% | 21,5% | 23,5% | 12,3% |
| 9 Vimioso | P | 6,2% | 13,0% | 11,2% | 13,9% | 14,8% | 14,4% | 17,0% | 15,5% | 16,7% | 12,7% | 12,3% |
| 10 Alcoutim | P | 10,1% | 9,8% | 10,9% | 9,8% | 10,4% | 10,6% | 11,5% | 12,6% | 14,6% | 12,1% | 12,3% |
| 11 Mesão Frio | P | 11,8% | 21,5% | 20,1% | 21,9% | 27,1% | 24,8% | 25,6% | 14,0% | 22,6% | 20,3% | 12,5% |
| 12 Mondim de Basto | P | 4,0% | 10,9% | 13,8% | 15,8% | 18,7% | 18,1% | 17,7% | 17,7% | 18,9% | 17,6% | 12,5% |
| 13 Vinhais | P | 10,2% | 12,7% | 9,3% | 16,5% | 16,3% | 15,4% | 16,4% | 14,7% | 16,0% | 15,2% | 13,0% |
| 14 Nordeste | P | 5,6% | 5,4% | 4,8% | 2,9% | 7,4% | 14,4% | 16,8% | 16,4% | 5,8% | 18,2% | 13,2% |
| 15 Almodôvar | P | 14,4% | 15,9% | 14,3% | 15,7% | 16,2% | 18,6% | 17,6% | 17,3% | 19,6% | 20,4% | 13,4% |
| 16 Carrazeda de Ansiães | P | 19,2% | 14,7% | 12,4% | 16,9% | 19,1% | 16,9% | 18,7% | 23,0% | 19,6% | 18,3% | 13,4% |
| 17 Monforte | P | 11,7% | 10,1% | 10,6% | 11,5% | 15,6% | 13,8% | 17,0% | 14,6% | 14,8% | 22,9% | 13,7% |
| 18 Vila de Rei | P | 11,1% | 9,5% | 15,9% | 16,1% | 17,3% | 16,7% | 16,0% | 16,5% | 16,7% | 14,6% | 14,2% |
| 19 Gavião | P | 19,8% | 25,3% | 18,9% | 21,0% | 23,1% | 21,6% | 24,1% | 19,9% | 22,7% | 20,1% | 14,4% |
| 20 Santana | P | 13,2% | 13,5% | 12,7% | 11,0% | 13,4% | 13,4% | 12,3% | 18,6% | 15,0% | 16,3% | 14,4% |
| 21 Murça | P | 10,2% | 9,2% | 15,8% | 17,0% | 23,5% | 18,5% | 20,2% | 18,5% | 19,1% | 21,8% | 14,5% |
| 22 Penedono | P | 12,6% | 14,2% | 14,7% | 16,7% | 14,3% | 17,0% | 15,4% | 18,4% | 21,1% | 15,1% | 14,7% |
| 23 Torre de Moncorvo | P | 17,1% | 10,0% | 22,6% | 30,6% | 28,0% | 24,0% | 26,9% | 16,8% | 23,2% | 22,4% | 14,9% |
| 24 Portel | P | 12,9% | 16,2% | 18,9% | 16,5% | 22,5% | 19,5% | 18,4% | 22,9% | 19,9% | 17,1% | 15,1% |
| 25 Trancoso | P | 12,4% | 15,5% | 17,5% | 15,0% | 16,7% | 20,7% | 21,9% | 18,1% | 19,0% | 18,5% | 15,7% |
| 26 Vila Flor | P | 19,3% | 16,4% | 15,9% | 18,6% | 24,0% | 19,6% | 21,2% | 20,7% | 19,6% | 17,0% | 16,1% |
| 27 Ourique | P | 11,7% | 15,2% | 16,0% | 15,1% | 19,3% | 16,9% | 16,3% | 15,0% | 18,1% | 17,5% | 16,2% |
| 28 Mogadouro | P | 13,0% | 12,2% | 14,8% | 19,8% | 21,9% | 19,7% | 23,7% | 22,2% | 20,8% | 21,3% | 16,5% |
| 29 Arronches | P | 14,5% | 12,3% | 14,4% | 18,2% | 17,8% | 13,7% | 17,5% | 15,0% | 13,3% | 16,9% | 16,6% |
| 30 Castanheira de Pêra | P | 17,1% | 11,6% | 11,4% | 26,3% | 32,0% | 32,3% | 33,2% | 26,4% | 24,2% | 21,0% | 16,8% |
| 31 Alvito | P | 12,2% | 12,5% | 13,7% | 18,0% | 18,5% | 18,7% | 20,6% | 20,1% | 27,9% | 19,1% | 17,2% |
| 32 Calheta (R. A. A.) | P | 14,3% | 15,9% | 16,1% | 19,6% | 20,2% | 18,6% | 21,9% | 21,6% | 20,6% | 19,7% | 17,3% |
| 33 Monchique | P | 18,9% | 18,0% | 18,9% | 21,6% | 21,7% | 21,2% | 22,1% | 24,5% | 22,8% | 19,3% | 17,3% |
| 34 Castelo de Vide | P | 20,1% | 21,3% | 20,0% | 22,9% | 21,1% | 22,1% | 22,7% | 20,9% | 20,5% | 21,6% | 17,4% |
| 35 Avis | P | 17,5% | 15,7% | 14,7% | 20,4% | 19,0% | 20,3% | 20,4% | 18,9% | 20,5% | 21,6% | 17,6% |

R2.A – Independência financeira (receitas próprias/receitas totais) dos Municípios da R.A. dos Açores – 2020

| Município | | Dim. | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|-----------|-----------------------|------|---------------|-------|-------|-------|---------------|-------|-------|-------|---------------|-------|-------|
| | | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| 1 | Ponta Delgada | M | 48,4% | 49,9% | 45,0% | 49,3% | 46,0% | 50,2% | 53,4% | 57,8% | 55,6% | 54,6% | 52,1% |
| 2 | Lagoa (R.A.A) | P | 31,7% | 25,2% | 30,9% | 38,4% | 42,7% | 45,2% | 49,1% | 49,1% | 49,8% | 47,4% | 42,1% |
| 3 | Angra do Heroísmo | M | 22,2% | 19,5% | 29,6% | 31,9% | 32,7% | 28,9% | 37,4% | 36,0% | 38,7% | 38,1% | 39,4% |
| 4 | Horta | P | 29,1% | 30,4% | 32,8% | 31,5% | 29,3% | 35,1% | 40,6% | 37,6% | 40,6% | 33,7% | 36,9% |
| 5 | Ribeira Grande | M | 19,7% | 27,5% | 25,4% | 37,7% | 37,4% | 37,2% | 39,3% | 41,5% | 40,5% | 43,0% | 36,4% |
| 6 | Vila do Porto | P | 14,7% | 16,8% | 15,4% | 20,9% | 20,5% | 26,2% | 30,7% | 26,7% | 26,3% | 27,7% | 25,7% |
| 7 | Povoação | P | 13,2% | 31,1% | 20,3% | 28,9% | 22,0% | 26,7% | 29,2% | 28,1% | 31,0% | 30,0% | 25,1% |
| 8 | Velas | P | 12,3% | 18,8% | 15,7% | 17,8% | 24,0% | 22,8% | 26,7% | 23,3% | 22,9% | 26,4% | 23,2% |
| 9 | Lajes do Pico | P | 4,8% | 14,0% | 13,2% | 9,1% | 13,5% | 21,7% | 21,3% | 20,9% | 22,9% | 21,5% | 23,1% |
| 10 | Madalena | P | 17,6% | 19,0% | 19,8% | 23,1% | 19,4% | 21,6% | 24,8% | 26,6% | 23,1% | 24,9% | 21,7% |
| 11 | Sta. Cruz da Graciosa | P | 11,6% | 13,2% | 11,3% | 18,3% | 18,1% | 23,2% | 23,4% | 22,9% | 22,1% | 22,4% | 21,1% |
| 12 | Vila Franca do Campo | P | 28,2% | 11,3% | 15,7% | 30,9% | 36,2% | 35,5% | 42,2% | 42,1% | 41,8% | 14,9% | 19,5% |
| 13 | São Roque do Pico | P | 9,7% | 11,0% | 17,0% | 19,5% | 22,1% | 19,6% | 21,5% | 22,0% | 21,0% | 22,9% | 19,3% |
| 14 | Praia da Vitória | P | 20,9% | 27,6% | 16,6% | 25,8% | 29,8% | 25,6% | 26,1% | 24,0% | 28,3% | 25,5% | 18,7% |
| 15 | Calheta (R. A. A.) | P | 14,3% | 15,9% | 16,1% | 19,6% | 20,2% | 18,6% | 21,9% | 21,6% | 20,6% | 19,7% | 17,3% |
| 16 | Nordeste | P | 5,6% | 5,4% | 4,8% | 2,9% | 7,4% | 14,4% | 16,8% | 16,4% | 5,8% | 18,2% | 13,2% |
| 17 | Santa Cruz das Flores | P | 7,2% | 6,0% | 8,9% | 8,2% | 6,5% | 8,6% | 11,0% | 10,6% | 12,6% | 14,9% | 9,0% |
| 18 | Lajes das Flores | P | 21,2% | 12,8% | 9,4% | 8,3% | 11,7% | 9,6% | 8,9% | 8,8% | 12,9% | 6,7% | 7,8% |
| 19 | Corvo | P | 2,0% | 1,1% | 1,2% | 3,5% | 2,8% | 2,6% | 4,1% | 6,7% | 3,5% | 3,1% | 3,3% |

R2.M – Independência financeira (receitas próprias/receitas totais) dos Municípios da R.A.

| Município | | Dim. | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|-----------|--------------------|------|---------------|-------|-------|-------|---------------|-------|-------|-------|---------------|-------|-------|
| | | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| 1 | Funchal | G | 66,5% | 68,7% | 67,0% | 52,3% | 72,9% | 78,2% | 77,0% | 77,5% | 61,1% | 69,9% | 69,7% |
| 2 | Santa Cruz | M | 49,1% | 52,8% | 63,2% | 57,3% | 34,1% | 60,6% | 67,1% | 66,6% | 48,7% | 68,0% | 63,3% |
| 3 | Porto Santo | P | 54,2% | 43,4% | 53,7% | 53,8% | 61,4% | 64,0% | 53,9% | 55,2% | 66,9% | 42,7% | 58,9% |
| 4 | Machico | P | 40,2% | 29,6% | 32,1% | 30,1% | 61,0% | 32,7% | 33,4% | 34,9% | 36,1% | 33,3% | 41,7% |
| 5 | Ponta do Sol | P | 29,2% | 25,5% | 31,5% | 28,9% | 34,2% | 27,1% | 32,9% | 36,9% | 39,1% | 39,6% | 36,5% |
| 6 | Calheta (R. A. M.) | P | 25,4% | 20,2% | 21,8% | 20,4% | 27,7% | 27,3% | 31,9% | 36,9% | 37,0% | 38,3% | 35,3% |
| 7 | Câmara de Lobos | M | 35,0% | 37,0% | 27,0% | 15,1% | 23,4% | 30,1% | 29,5% | 23,7% | 23,7% | 28,4% | 28,1% |
| 8 | Ribeira Brava | P | 24,2% | 21,5% | 20,9% | 19,4% | 20,8% | 29,6% | 26,4% | 34,2% | 19,9% | 32,5% | 19,8% |
| 9 | São Vicente | P | 12,8% | 12,7% | 11,1% | 17,0% | 18,2% | 16,5% | 19,0% | 16,4% | 18,1% | 17,9% | 19,7% |
| 10 | Porto Moniz | P | 7,8% | 9,8% | 14,7% | 12,8% | 22,1% | 21,9% | 23,2% | 29,4% | 28,0% | 29,1% | 18,6% |
| 11 | Santana | P | 13,2% | 13,5% | 12,7% | 11,0% | 13,4% | 13,4% | 12,3% | 18,6% | 15,0% | 16,3% | 14,4% |

CAPÍTULO 2.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DOS MUNICÍPIOS

2.1. Introdução

No presente capítulo pretende-se evidenciar a execução orçamental dos Municípios¹, apresentando referenciais financeiros reportados a 2020 para o universo dos 308 Municípios portugueses. São analisadas as componentes orçamentais da receita e da despesa municipal, com relevância para as de maior peso na respetiva estrutura, apresentando-se a sua evolução e privilegiando-se para o efeito, o período entre 2010 e 2020.

Este Anuário mantém, no essencial, a metodologia adotada nos últimos anos, pelo que, em relação à receita se analisam: a previsão orçamental, a liquidação², a cobrança e os saldos orçamentais.

Relativamente à despesa, os factos financeiros objeto de análise e de comparação são as despesas previstas³, os compromissos assumidos (no exercício e para exercícios futuros), os pagamentos efetuados e os compromissos assumidos por pagar.

Os montantes são examinados, globalmente, considerando o universo dos 308 municípios, por natureza económica, tanto no que respeita à receita como à despesa, com especial atenção para a respetiva estrutura e evolução, quer em termos absolutos quer em termos relativos.

¹ A informação orçamental apresentada neste capítulo agrega apenas a atividade financeira desenvolvida pela estrutura administrativa dos municípios em sentido estrito, sem inclusão da atividade financeira do sector empresarial local ou de outras entidades com participação municipal. Num capítulo autónomo, Capítulo 4, e no anexo I, constará a informação económico-financeira considerada mais relevante que relaciona os municípios com as suas participadas.

² Corresponde à receita liquidada, reportando-se ao momento da constituição do direito a cobrar ou a receber (por regra através de uma nota de liquidação ou de cobrança).

³ Também correntemente referidas como despesas orçadas.

Sempre que possível é prestada informação organizada por agrupamentos de municípios de acordo com a sua dimensão, mantendo-se os critérios, adotados nos anteriores anuários, de subdivisão dos municípios em grupos de grande, média e pequena dimensão⁴. Sempre que a situação o justifique, apresenta-se informação discriminada por conjunto de municípios, hierarquizados de acordo com critérios apresentados e/ou indicadores aferidos para análise.

Com as referidas listagens hierarquizadas de municípios (*rankings*) relativas a rácios ou indicadores da receita e da despesa, pretende-se, essencialmente, facilitar a perceção de diversas problemáticas do sector municipal relacionadas com a gestão orçamental, através de elementos concretos e contáveis.

2.2. Receitas Municipais

De acordo com os documentos constantes da prestação de contas dos municípios, a inscrição orçamental e registo contabilístico da receita municipal obedeceu, na sua generalidade, ao disposto no classificador económico apresentado no Decreto-Lei n.º 26/2002⁵, de 14 de fevereiro, tendo sido agregada de acordo com a sua natureza económica em receitas correntes, receitas de capital e outras receitas. Em cada um destes grupos a receita foi classificada por capítulos, conforme se apresenta no Quadro 2.01.

⁴ Conforme classificados no Capítulo 1 do presente Anuário.

⁵ Com a atualização efetuada em setembro de 2019 resultante da transferência de competências operada pela Lei N.º 50/2018.

Quadro 2.01 – Classificação económica da Receita orçamental municipal (DL 26/2002)

| Receitas correntes | Receitas de capital | Outras receitas |
|--|-----------------------------------|--|
| 01- Impostos diretos | 09- Venda de bens de investimento | 15- Reposições não abatidas nos pagamentos |
| 02- Impostos indiretos | 10- Transferências de capital | 16- Saldo da gerência anterior |
| 04- Taxas, multas e outras penalidades | 11- Ativos Financeiros | |
| 05- Rendimentos de propriedade | 12- Passivos Financeiros | |
| 06- Transferências correntes | 13- Outras receitas de capital | |
| 07- Venda de bens e serviços correntes | | |
| 08- Outras receitas correntes | | |

A aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP) pelas autarquias permite a normalização de rubricas para as demonstrações orçamentais, tal como existem rubricas normalizadas para as demonstrações financeiras. No quadro 2.02 apresentam-se as rubricas normalizadas que constam no orçamento e plano orçamental plurianual.

Estas rubricas têm correspondência com o classificador económico das receitas publicado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, mantendo-se a classificação das receitas e das despesas em função do mesmo na elaboração dos mapas de demonstração da execução orçamental.

Quadro 2.02 – Mapa de Demonstração da Execução Orçamental da Receita do SNC-AP – Classificação das receitas

| Receitas correntes | Receitas de capital | Outras receitas |
|---|---|--|
| R1 Receita fiscal | R8 Venda de bens de investimento | R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais |
| R11 Impostos diretos | R9 Transferências de Capital | |
| R12 Impostos indiretos | R91 Administrações Públicas | |
| R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde (Não aplicável aos municípios) | R911 Administração Central - Estado | |
| R3 Taxas, multas e outras penalidades | R912 Administração Central - Outras entidades | |
| R4 Rendimentos de propriedade | R913 Segurança Social | |
| R5 Transferências Correntes | R914 Administração Regional | |
| R51 Administrações Públicas | R915 Administração Local | |
| R511 Administração Central - Estado | R92 Exterior - UE | |
| R512 Administração Central - Outras entidades | R93 Outras | |
| R513 Segurança Social | R10 Outras receitas de capital | |
| R514 Administração Regional | R11 Reposição não abatidas aos pagamentos | |
| R515 Administração Local | R12 Ativos financeiros | |
| R52 Exterior - UE | R13 Passivos financeiros | |
| R53 Outras | | |
| R6 Venda de bens e serviços | | |
| R7 Outras receitas correntes | | |

2.2.1. Execução global do Orçamento da Receita

No Quadro 2.03 apresentam-se os montantes globais de receita prevista, liquidada e cobrada pelo total dos municípios entre 2010 e 2020⁶. Conforme referido, a análise evolutiva das diferentes componentes orçamentais far-se-á tendo como comparação os últi-

mos dez anos de atividade dos municípios, identificados por períodos de mandato municipal.

Nos Quadros 2.04 e 2.05 apresentam-se as variações das receitas suprarreferidas, para o período considerado em análise.

⁶ Só se dispõem de informação sobre receitas previstas iniciais a partir de 2017.

Quadro 2.03 – Previsão e Execução da Receita⁷

Unidade: milhões de euros

| Receitas | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|---|---------------|----------|----------|----------|---------------|---------|---------|---------|---------------|----------|----------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Receitas previstas iniciais | s.i. | s.i. | s.i. | s.i. | s.i. | s.i. | s.i. | 9.269,1 | 9.594,7 | 10.318,4 | 10.588,5 |
| Receitas previstas corrigidas ⁸ (a) | 12.995,1 | 12.595,6 | 11.674,3 | 10.855,5 | 9.323,9 | 8.784,0 | 8.802,2 | 9.276,5 | 9.486,9 | 10.017,5 | 9.993,3 |
| Receitas liquidadas ⁹ (b) | 7.978,1 | 7.887,7 | 7.699,3 | 7.806,2 | 7.465,9 | 7.525,0 | 7.799,4 | 8.389,0 | 8.711,1 | 9.181,4 | 8.857,7 |
| Receitas por cobrar no início do ano (c) | 651,3 | 713,5 | 789,2 | 777,6 | 750,1 | 858,2 | 809,2 | 834,7 | 738,4 | 693,6 | 736,1 |
| Receitas cobradas líquidas ¹⁰ (d) | 7.859,5 | 7.771,6 | 7.683,4 | 7.806,3 | 7.337,2 | 7.518,4 | 7.738,0 | 8.311,5 | 8.539,6 | 9.041,1 | 8.773,1 |
| Diferença entre receita prevista e receita cobrada (a-d) | 5.135,6 | 4.824,1 | 3.990,8 | 3.049,1 | 1.986,8 | 1.265,5 | 1.064,2 | 965,0 | 947,3 | 976,4 | 1.220,2 |
| Diferença entre receita prevista e a receita liquidada (a-b) | 5.017,0 | 4.707,9 | 3.789,0 | 3.049,2 | 1.858,0 | 1.259,0 | 1.002,8 | 887,5 | 775,8 | 836,1 | 1.137,5 |
| Receita por cobrar no final do ano (b+c)-d | 770,0 | 829,7 | 805,1 | 777,5 | 878,8 | 864,8 | 870,6 | 912,2 | 909,9 | 833,9 | 818,8 |
| Receitas cobradas/(receitas liquidadas + receitas por cobrar no início do ano (d/(b+c)) | 91,1% | 90,4% | 90,5% | 90,9% | 89,3% | 89,7% | 89,9% | 90,1% | 90,4% | 91,6% | 91,5% |
| Receitas liquidadas/Receitas previstas (b/a) | 61,4% | 62,6% | 66,0% | 71,9% | 80,1% | 85,7% | 88,6% | 90,4% | 91,8% | 91,7% | 88,6% |
| Grau de execução da receita cobrada (d/a) | 60,5% | 61,7% | 65,8% | 71,9% | 78,7% | 85,6% | 87,9% | 89,6% | 90,0% | 90,3% | 87,8% |

⁷ Os valores apresentados neste quadro, para a receita prevista, liquidada e cobrada, não incluem o saldo da gerência anterior. Essa informação será incluída aquando da comparação entre a receita obtida e a despesa assumida ou paga.

⁸ Montantes de receita prevista englobando todas as alterações ou revisões orçamentais realizadas no ano económico.

⁹ Montantes deduzidos das liquidações anuladas.

¹⁰ Correspondem ao montante de receita cobrada bruta deduzida dos reembolsos e restituições efetuadas no respetivo ano económico.

Quadro 2.04 – Variação da Receita (valores absolutos)

Unidade: milhões de euros

| Variação das Receitas | 10-11 | 11-12 | 12-13 | 13-14 | 14-15 | 15-16 | 16-17 | 17-18 | 18-19 | 19-20 |
|---|--------|--------|--------|----------|--------|-------|-------|-------|-------|--------|
| Variação da Receita prevista inicial | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 325,6 | 723,7 | 270,1 |
| Variação da Receita prevista corrigida de alterações e revisões orçamentais | -399,4 | -921,4 | -818,8 | -1.531,5 | -540,0 | 18,2 | 474,3 | 210,4 | 530,6 | -24,3 |
| Variação da Receita liquidada* | -90,4 | -188,4 | 106,9 | -340,3 | 59,1 | 274,4 | 589,6 | 322,1 | 470,3 | -325,7 |
| Variação da Receita cobrada | -87,9 | -88,1 | 122,9 | -469,1 | 181,3 | 219,6 | 573,5 | 228,1 | 501,5 | -268,0 |

*Deduzidas das anulações de liquidações.

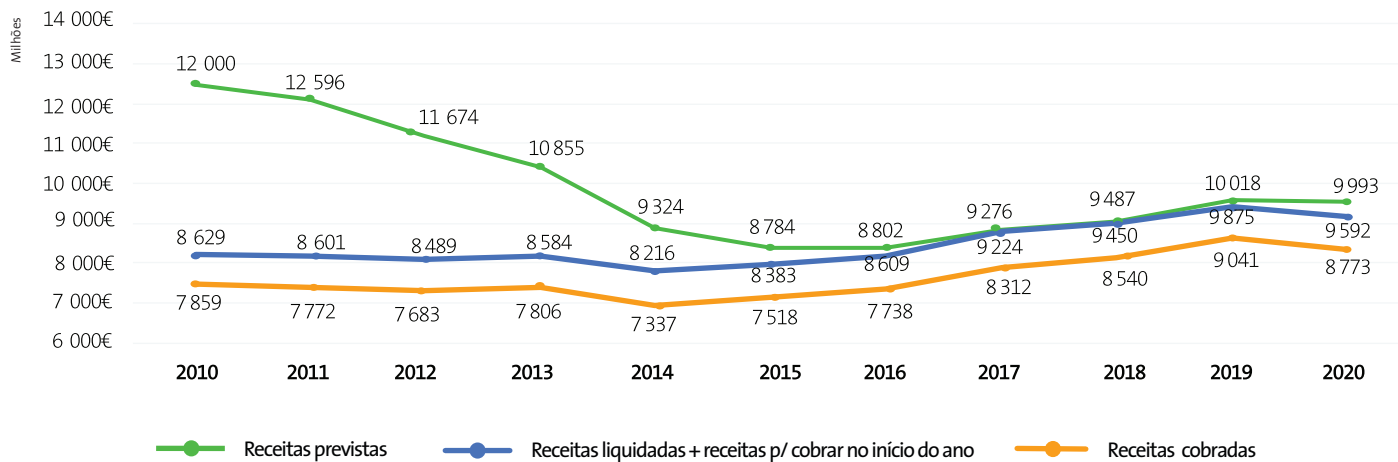
Quadro 2.05 – Taxas de Variação da Receita

| Taxas de Variação das Receitas | 10-11 | 11-12 | 12-13 | 13-14 | 14-15 | 15-16 | 16-17 | 17-18 | 18-19 | 19-20 |
|---|-------|-------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Variação da Receita prevista inicial | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 3,5% | 7,5% | 2,6% |
| Variação da Receita prevista corrigida* | -3,1% | -7,3% | -7,0% | -14,1% | -5,8% | 0,2% | 5,4% | 2,3% | 5,6% | -0,2% |
| Variação da Receitas liquidadas | -1,1% | -2,4% | 1,4% | -4,4% | 0,8% | 3,6% | 7,6% | 3,8% | 5,4% | -3,5% |
| Variação da Receitas cobradas | -1,1% | -1,1% | 1,6% | -6,0% | 2,5% | 2,9% | 7,4% | 2,7% | 5,9% | -3,0% |

* Corrigida das alterações e revisões orçamentais efetuadas ao longo do ano económico em apreço.

O Gráfico 2.01 complementa a informação prestada nos quadros anteriores, permitindo uma melhor perceção da evolução da receita prevista, liquidada e cobrada entre 2010 e 2020.

Gráfico 2.01 – Evolução das Receitas



* Não incluem o saldo da gerência anterior.

Da observação dos quadros e gráficos anteriores entende-se que, no ano económico de 2020, se confirma, na globalidade, a melhoria do comportamento orçamental da receita já verificado no ano transato, realçando-se o seguinte:

- O montante global de receita liquidada em 2020 foi de 8.855,7 milhões de euros, ou seja, -325,7 milhões de euros (-3,5%) que em 2019;
- A receita cobrada, neste mesmo ano, baixou 3% (-268 milhões de euros que em 2019) apresentando o montante de 8.773,1 milhões de euros;
- Entre 2010 e 2020 a cobrança líquida da receita aumentou 12,0%, isto é, +913,6 milhões de euros;
- O ano de 2020 registou um grau de execução da receita cobrada¹¹ de 87,8%, inferior ao grau de execução de 2019 em 2,5%. No entanto, o aumento progressivo do valor deste rácio acima dos 70% a partir de 2013 revela uma procura de maior rigor na elaboração

¹¹ Peso da receita cobrada líquida na receita prevista corrigida de alterações e revisões orçamentais.

dos orçamentos e um maior afastamento de orçamentos inflacionados de receita;

- Em 2020, todos os municípios apresentaram um grau de execução da receita cobrada superior a 50% da receita orçada;
- Também, em 2020 se verificou um elevado rácio de execução da receita liquidada¹² ao faturar-se 88,6% (-3,1pp que em 2019, e +27,2pp que em 2010);
- Em 2020 o montante de receita prevista corrigida e não liquidada foi de 1 137,6 milhões de euros (+301,5 milhões de euros que em 2019). Anota-se que, em 2010, o montante de receita orçada e não liquidada atingiu o valor mais elevado ao totalizar 5,017 milhões de

¹² Razão entre a receita liquidada e a receita prevista. O nível crescente deste indicador revela um maior controlo orçamental exercido pelos municípios e um melhor cumprimento das regras orçamentais de previsão das receitas, pois, de outra forma, não seria possível reduzir tão drasticamente a diferença entre os três níveis de receita: prevista, liquidada e cobrada. A diminuição drástica de excedente orçamental da receita prevista sobre a efetivamente liquidada, indicia a continuidade de novo período de vida na gestão financeira municipal, verificada a partir de 2014 e mais acentuadamente depois de 2016, com maior atenção dada à sustentabilidade financeira e um maior esforço de redução de um dos principais fatores indutores do desequilíbrio da mesma – a inflação do orçamento.

euros pelo que pode afirmar-se que o inflacionamento orçamental nos últimos dez anos se reduziu em 3.879,4 milhões de euros;

– Em 2020, ao aumento da receita prevista inicial de +2,6% (+270,1 milhões de euros) face a 2019, correspondeu um decréscimo de receita cobrada em -3% (-268 milhões de euros).

Retomando a análise global do universo autárquico municipal e comparando as receitas autárquicas de 2010 com as homólogas de 2020, reafirma-se:

– Uma diminuição significativa do total de receita prevista que, em onze anos, reduziu cerca de 3 mil milhões de euros, isto é -23,1%;

– Um aumento significativo da receita cobrada, que cresceu, no

mesmo período, 913,6 milhões de euros (+12%);

– Uma diminuição significativa da diferença entre a receita orçada e a receita cobrada, a qual passou de um diferencial de 5 135,6 milhões de euros em 2010, para 1 220,2 milhões de euros em 2020. Isto é, nestes onze anos, a diferença entre a receita orçada e a receita cobrada diminuiu 76,2% (-3,9 mil milhões de euros).

Os Gráficos 2.01.A e 2.01.M mostram a evolução da receita orçada, liquidada e cobrada, no período entre 2010 e 2020, nas Regiões Autónomas, permitindo apreciar a evolução dos seus indicadores homólogos.

Gráfico 2.01.A – Evolução das Receitas dos Municípios da Região Autónoma dos Açores

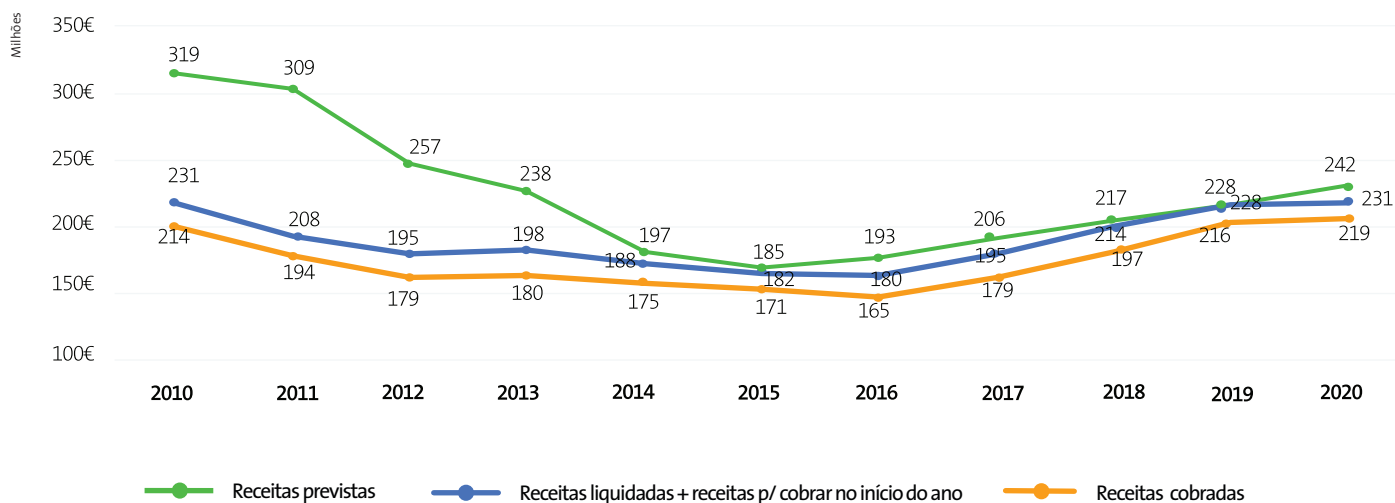
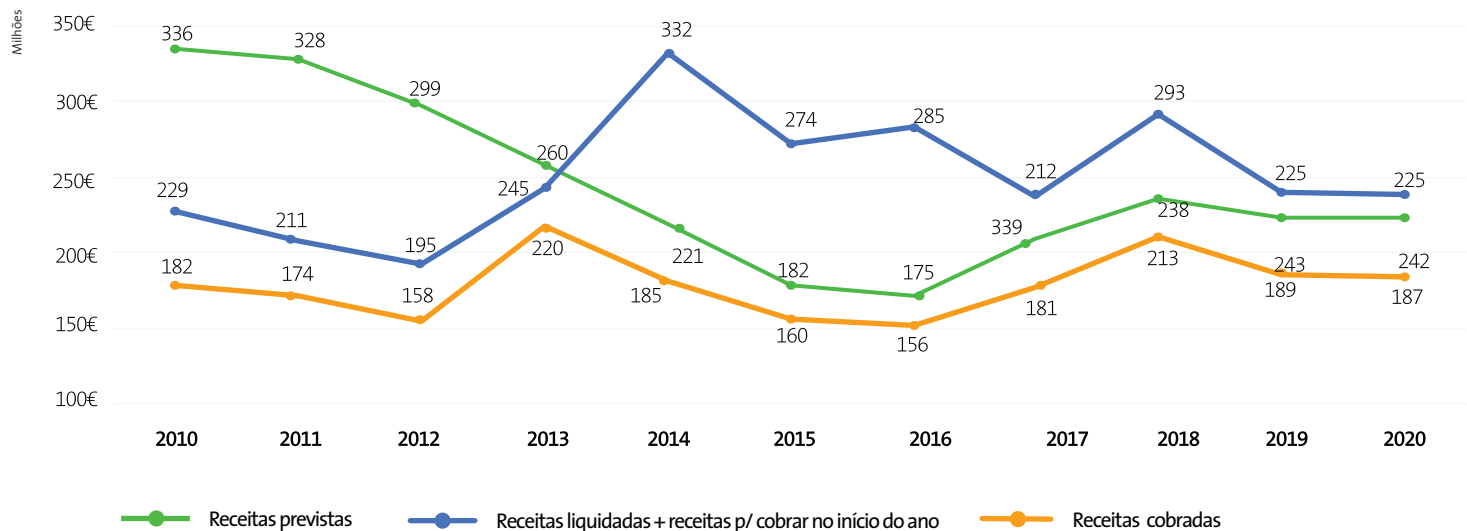


Gráfico 2.01.M – Evolução das Receitas dos Municípios da Região Autónoma da Madeira



O Gráfico 2.01.A revela o contínuo esforço desenvolvido pela Região Autónoma dos Açores, no ajustamento da previsão das receitas à real capacidade de cobrança e à obtenção das mesmas, reduzindo ao longo do tempo a diferença entre a receita prevista e a liquidada e aumentando o montante de receita cobrada, pese embora em 2020, se tenha notado um aumento ligeiro da diferença entre receita prevista e receita liquidada, bem como entre a receita prevista e a receita cobrada.

O Gráfico 2.01.M mostra, para a Região Autónoma da Madeira, manteve o nível da receita prevista e uma ligeira descida da receita cobrada, tendo-se mantido o nível da receita liquidada. Desde 2014 que a receita liquidada excede a estimada, ainda que com oscilações significativas ao longo dos anos e com uma tendência decrescente.

Da análise do grau de execução da receita dos municípios açorianos resultou o Quadro 2.06.A, do qual se observa:

– Na Região dos Açores, oito (menos cinco que em 2019) dos dezanove municípios apresentaram um grau de execução superior a 90%, sendo o grau médio de execução global na Região, superior ao da média nacional. Contudo, apenas quatro municípios apresentam um grau de execução da receita inferior a 80%.

Quadro 2.06.A – Grau de execução da receita cobrada em 2019 pelos Municípios da Região Autónoma dos Açores

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | |
|---|---------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | P. Delgada | M | 66,7% | 64,0% | 70,9% | 73,2% | 91,2% | 93,9% | 91,5% | 101,5% | 95,7% | 100,5% | 99,8% |
| 2 | S. Roque do Pico | P | 68,6% | 64,8% | 58,9% | 62,2% | 100,4% | 97,5% | 92,7% | 71,0% | 97,0% | 96,6% | 98,5% |
| 3 | Ribeira Grande | M | 66,0% | 59,5% | 68,7% | 91,4% | 106,6% | 102,3% | 92,7% | 101,4% | 103,5% | 102,3% | 98,2% |
| 4 | V. F. do Campo | P | 52,3% | 48,5% | 76,7% | 90,0% | 86,4% | 101,1% | 98,6% | 92,9% | 98,0% | 102,9% | 98,1% |
| 5 | Velas | P | 56,9% | 71,6% | 73,5% | 88,4% | 100,7% | 104,8% | 96,1% | 79,9% | 99,0% | 98,1% | 95,6% |
| 6 | A. do Heroísmo | M | 73,0% | 76,1% | 79,9% | 83,5% | 84,3% | 96,0% | 90,4% | 87,5% | 98,3% | 97,4% | 93,0% |
| 7 | Nordeste | P | 42,6% | 31,6% | 40,4% | 77,2% | 104,8% | 99,7% | 95,1% | 79,4% | 100,1% | 101,0% | 92,5% |
| 8 | St. Cruz das Flores | P | 83,3% | 99,1% | 89,2% | 70,0% | 88,8% | 89,5% | 83,9% | 87,6% | 90,5% | 87,6% | 90,9% |
| 9 | St.Cruz da Graciosa | P | 76,1% | 72,8% | 79,5% | 68,8% | 91,2% | 89,6% | 83,1% | 92,5% | 88,7% | 90,2% | 88,2% |
| 10 | Corvo | P | 70,4% | 72,7% | 79,4% | 63,7% | 97,0% | 83,8% | 74,5% | 74,1% | 74,5% | 93,8% | 87,2% |
| 11 | Praia da Vitória | P | 73,7% | 69,9% | 68,6% | 82,9% | 89,2% | 91,7% | 86,6% | 85,6% | 80,6% | 87,9% | 86,9% |
| 12 | Lagoa (R.A.A.) | P | 57,2% | 71,3% | 77,6% | 83,1% | 86,8% | 93,9% | 95,6% | 94,9% | 97,8% | 93,2% | 86,6% |
| 13 | Calheta (R.A.A.) | P | 76,3% | 75,8% | 81,7% | 50,9% | 98,6% | 101,6% | 106,1% | 87,5% | 98,5% | 92,5% | 86,3% |
| 14 | Lajes das Flores | P | 94,0% | 80,5% | 60,1% | 52,4% | 79,5% | 85,5% | 85,4% | 89,8% | 96,2% | 90,3% | 83,2% |
| 15 | Povoação | P | 67,4% | 70,1% | 61,5% | 75,1% | 76,7% | 81,1% | 94,4% | 95,0% | 88,0% | 92,3% | 82,2% |
| 16 | Horta | P | 68,3% | 65,3% | 69,1% | 67,2% | 83,3% | 82,6% | 71,3% | 74,1% | 71,6% | 88,9% | 78,3% |
| 17 | Vila do Porto | P | 86,4% | 74,8% | 92,5% | 94,6% | 99,4% | 69,9% | 42,0% | 57,6% | 62,4% | 85,8% | 78,0% |
| 18 | Madalena | P | 62,7% | 54,9% | 56,2% | 62,0% | 69,4% | 78,1% | 76,4% | 62,3% | 76,3% | 72,0% | 74,4% |
| 19 | Lajes do Pico | P | 73,3% | 57,8% | 50,6% | 82,3% | 71,5% | 83,5% | 76,2% | 77,3% | 74,7% | 76,5% | 70,8% |
| Grau execução Receita – Açores | | | 67,1% | 62,8% | 69,5% | 76,0% | 89,0% | 92,2% | 85,6% | 86,9% | 90,6% | 94,6% | 90,4% |
| Grau execução Receita – Nacional | | | 60,5% | 61,7% | 65,8% | 71,9% | 78,7% | 85,6% | 87,9% | 89,6% | 90,0% | 90,3% | 87,8% |

Quadro 2.06.M – Grau de execução da receita cobrada em 2019 pelos Municípios da Região Autónoma da Madeira

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-20 | | | |
|---|------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Ponta do Sol | P | 51,7% | 65,3% | 75,9% | 96,4% | 98,6% | 93,5% | 80,4% | 78,0% | 100,1% | 103,2% | 99,4% |
| 2 | Porto Santo | P | 36,1% | 55,8% | 52,0% | 84,9% | 99,1% | 106,0% | 96,0% | 94,9% | 101,4% | 92,8% | 98,0% |
| 3 | Santana | P | 57,2% | 52,2% | 64,1% | 83,0% | 102,0% | 102,4% | 89,0% | 86,7% | 93,3% | 97,7% | 97,8% |
| 4 | Machico | P | 46,2% | 46,5% | 36,1% | 89,9% | 93,6% | 92,4% | 96,7% | 101,3% | 103,9% | 100,2% | 96,5% |
| 5 | Câmara de Lobos | M | 41,4% | 34,4% | 34,0% | 74,0% | 101,6% | 82,6% | 79,0% | 88,3% | 85,1% | 83,7% | 89,0% |
| 6 | São Vicente | P | 51,8% | 47,2% | 54,0% | 56,6% | 70,5% | 94,1% | 94,5% | 96,2% | 89,5% | 88,6% | 86,3% |
| 7 | Ribeira Brava | P | 32,0% | 30,5% | 37,3% | 50,2% | 63,3% | 83,9% | 90,3% | 69,7% | 76,1% | 85,2% | 85,9% |
| 8 | Funchal | G | 72,8% | 71,8% | 66,9% | 97,4% | 88,7% | 88,4% | 93,9% | 79,4% | 85,7% | 80,7% | 80,0% |
| 9 | Santa Cruz | M | 47,3% | 44,5% | 47,1% | 74,1% | 64,8% | 74,9% | 95,0% | 100,0% | 101,7% | 73,0% | 79,6% |
| 10 | Porto Moniz | P | 50,7% | 57,2% | 52,3% | 94,3% | 91,3% | 99,8% | 84,4% | 71,7% | 71,7% | 81,1% | 75,9% |
| 11 | Calheta (R.A.M.) | P | 48,0% | 46,8% | 46,7% | 73,9% | 89,6% | 98,4% | 63,9% | 99,3% | 106,4% | 103,4% | 72,0% |
| Grau execução Receita – Madeira | | | 54,3% | 53,1% | 53,0% | 84,5% | 83,3% | 88,2% | 89,2% | 85,2% | 89,6% | 84,0% | 83,2% |
| Grau execução Receita – Nacional | | | 60,5% | 61,7% | 65,8% | 71,9% | 78,7% | 85,6% | 87,9% | 89,6% | 90,0% | 90,3% | 87,8% |

Relativamente aos municípios da Região da Madeira apresenta-se, de seguida, o quadro 2.06.M com o grau de execução das receitas.

Da observação do quadro anterior releva-se:

- A taxa média de execução do orçamento da receita, em 2020, para municípios da Região Autónoma da Madeira (RAM) foi de 83,2%, valor abaixo da média nacional em cerca de 6%;
- Apenas três municípios apresentaram uma execução da receita inferior a 80% da receita prevista.

Antes de se passar para a análise da estrutura da receita desagregando-a pelas suas diferentes componentes orçamentais, dada a discrepância significativa do montante de receita recebida entre os municípios de grande dimensão e os restantes, bem como o elevado diferencial entre o município de Lisboa e os outros municípios, apresenta-se o *Ranking* R3 relativo aos 35 municípios com maior volume de receita cobrada em 2020, com informação relativa aos anos anteriores. Nesta listagem encontram-se todos os municípios de grande dimensão.

Reportando ao *Ranking* R3 e relativamente ao ano de 2020, poder-se-á observar:

- A amplitude da receita recebida entre o primeiro e o trigésimo quinto município foi de 681,8 milhões de euros. O trigésimo quinto município deste *ranking* - Município de Lagos – arrecadou apenas 7,2% da receita cobrada por Lisboa. Anota-se que a população residente em Lagos representa 6% da população residente em Lisboa;
- A diferença de receita cobrada entre o primeiro município do *Ranking* R3 (Lisboa) e o segundo (Porto) foi de 503,8 milhões de euros, sendo que, no ano anterior, a diferença homóloga entre os mesmos municípios tinha sido manifestamente superior, totalizando 793,1 milhões de euros. Em 2020, a receita cobrada pelo Porto representou 31,4% da receita arrecadada por Lisboa (pese embora este indicador tenha aumentado 7,3%). No entanto a população residente no Porto corresponde a 43,4% da população residente em Lisboa;
- A receita cobrada por Lisboa em 2020, após um acréscimo extraordinário em 2019 de 29,6% (+238,8 milhões de euros), apresentou o decréscimo acentuado de 29,7% (-310 milhões de euros),

tendo sido inferior à receita arrecadada em 2017 e 2018. Anota-se, ainda, que a receita cobrada por Lisboa representou 11,9% da receita cobrada pela totalidade dos municípios;

- O município do Porto, que apresentou em 2019 o maior volume de receita auferida nos últimos dez anos, em 2020, ao arrecadar 230,5 milhões de euros, traduziu um decréscimo de 20,7 milhões de euros em relação ao ano precedente isto é, -8,2% de receita auferida no ano anterior;
- Dos 35 municípios hierarquizados com maior volume de receita, dezasseis apresentaram, em 2020, decréscimo de receita cobrada, sendo que destes, há que destacar pelo peso e volume assinalável de descida de receita, para além dos já assinalados municípios de Lisboa e Porto, os municípios de: Seixal (-26 milhões de euros, -21% da receita); Gondomar³ (-21,8 milhões de euros, -20,4% de receita); Mafra⁴ (-17,4 milhões de euros, -19,7% de receita); Albufeira (-14,2 milhões de euros, -18% de receita); Funchal (-9,7 milhões de euros, -11,1% de receita) e Almada (-9,2 milhões de euros, -8,9% de receita);
- Observando este mesmo *ranking*, constata-se um aumento significativo de receita cobrada de alguns municípios, nomeadamente: Sintra (+11,3 milhões de euros, +6%); Oeiras (+10 milhões de euros, +6,2%); Viseu (+8,3 milhões de euros, +8,8%); Guimarães (+7 milhões de euros, +8%); Maia (+6,5 milhões de euros, +8,8%) e Vila do Conde (+4,5 milhões de euros, +8,8%).

Seguindo a metodologia adotada nos anuários precedentes, apresenta-se, hierarquizada pelo volume de receita, a situação dos municípios das Regiões Autónomas reportada ao ano de 2020, embora com o histórico dos dez anos anteriores.

³ Apresentou em 2019 um acréscimo de receita na ordem dos 45,8%.

⁴ Tinha apresentado em 2019 um acréscimo de receita de 32,5%.

R3 – Municípios com maior volume da receita cobrada* em 2020

Unidade: euros

| Município | Djm | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | Δ 19-20 % |
|--------------------|-----|---------------|-------------|-------------|-------------|---------------|-------------|-------------|-------------|---------------|---------------|-------------|-----------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 Lisboa | G | 600 698 240 | 579 701 291 | 832 666 402 | 546 365 853 | 623 142 075 | 710 672 378 | 659 639 515 | 817 137 507 | 805 585 216 | 1 044 337 884 | 734 327 955 | -29,7% |
| 2 Porto | G | 193 838 411 | 190 929 393 | 164 847 332 | 189 546 233 | 176 337 104 | 169 516 522 | 223 596 824 | 214 065 558 | 225 199 501 | 251 214 697 | 230 492 640 | -8,2% |
| 3 Cascais | G | 159 762 402 | 153 953 892 | 142 244 106 | 129 649 858 | 143 391 161 | 149 473 597 | 160 779 651 | 215 120 348 | 219 372 109 | 214 251 456 | 210 492 183 | -1,8% |
| 4 Sintra | G | 201 524 211 | 160 095 417 | 167 535 394 | 157 458 501 | 147 526 734 | 155 295 805 | 158 331 191 | 168 112 165 | 173 164 829 | 188 183 676 | 199 432 466 | 6,0% |
| 5 Oeiras | G | 113 261 373 | 111 162 197 | 109 570 322 | 107 509 349 | 116 634 387 | 119 639 044 | 127 621 156 | 151 246 286 | 148 588 244 | 159 490 556 | 169 445 960 | 6,2% |
| 6 V. N. de Gaia | G | 119 690 440 | 133 914 620 | 123 619 408 | 138 673 073 | 129 121 724 | 123 231 383 | 162 967 720 | 131 585 597 | 147 466 624 | 145 634 010 | 145 157 405 | -0,3% |
| 7 Matosinhos | G | 105 491 076 | 117 087 294 | 110 137 105 | 101 641 884 | 86 592 708 | 108 244 567 | 121 813 021 | 127 347 319 | 113 818 670 | 117 222 557 | 118 422 119 | 1,0% |
| 8 Loures | G | 107 313 332 | 103 021 209 | 109 517 801 | 104 454 727 | 100 216 564 | 104 619 446 | 104 996 997 | 114 221 872 | 112 255 836 | 122 014 658 | 118 099 347 | -3,2% |
| 9 Braga | G | 92 572 702 | 87 573 099 | 84 166 068 | 99 302 205 | 86 282 035 | 85 646 061 | 84 357 269 | 90 343 199 | 99 253 851 | 109 961 437 | 109 809 570 | -0,1% |
| 10 Loulé | M | 97 991 915 | 89 377 818 | 91 120 229 | 111 290 200 | 95 727 486 | 105 481 768 | 112 091 586 | 109 341 104 | 103 711 923 | 112 587 204 | 109 773 980 | -2,5% |
| 11 Seixal | G | 81 606 977 | 74 581 783 | 79 245 204 | 80 835 117 | 110 988 443 | 81 133 474 | 119 995 532 | 92 609 459 | 126 113 295 | 123 628 789 | 97 638 497 | -21,0% |
| 12 V. N. Famalicão | G | 82 949 392 | 82 439 666 | 86 571 160 | 63 124 314 | 71 988 888 | 71 680 267 | 88 620 604 | 86 468 808 | 89 113 004 | 93 032 311 | 97 152 705 | 4,4% |
| 13 Guimarães | G | 85 554 241 | 101 099 635 | 91 654 325 | 78 095 383 | 76 515 936 | 86 156 289 | 84 355 525 | 85 196 727 | 83 311 414 | 87 775 779 | 94 759 199 | 8,0% |
| 14 Setúbal | G | 57 809 844 | 61 968 623 | 66 324 518 | 63 932 384 | 64 507 413 | 81 429 935 | 83 277 495 | 81 115 194 | 88 766 607 | 91 740 783 | 94 506 887 | 3,0% |
| 15 Almada | G | 88 612 752 | 82 854 306 | 78 593 908 | 77 445 956 | 76 922 784 | 83 085 546 | 81 532 714 | 87 748 867 | 96 876 284 | 102 445 465 | 93 299 909 | -8,9% |
| 16 Amadora | G | 84 784 404 | 90 626 292 | 84 526 479 | 74 200 232 | 77 341 786 | 76 357 139 | 78 728 326 | 84 280 082 | 88 161 710 | 93 216 486 | 93 061 125 | -0,2% |
| 17 Gondomar | G | 72 476 247 | 86 729 131 | 70 390 999 | 77 240 134 | 58 023 031 | 63 815 799 | 65 472 443 | 68 638 720 | 73 151 072 | 106 669 468 | 84 916 072 | -20,4% |
| 18 Coimbra | G | 88 310 921 | 97 785 788 | 94 017 940 | 87 122 861 | 78 971 387 | 77 996 805 | 87 200 186 | 83 992 826 | 81 612 065 | 80 986 000 | 84 869 813 | 4,8% |
| 19 Odivelas | G | 69 343 358 | 64 281 981 | 61 892 911 | 57 892 182 | 65 176 852 | 65 748 421 | 64 396 095 | 72 240 739 | 78 148 019 | 80 160 475 | 83 873 501 | 4,6% |
| 20 Maia | G | 68 355 866 | 61 814 950 | 61 200 579 | 55 655 128 | 55 563 240 | 74 488 712 | 66 584 618 | 66 299 132 | 73 980 309 | 73 465 126 | 79 942 229 | 8,8% |
| 21 Funchal | G | 83 147 721 | 77 748 406 | 74 229 100 | 112 045 280 | 72 875 418 | 70 363 786 | 73 141 379 | 76 665 052 | 102 376 008 | 87 117 372 | 77 422 584 | -11,1% |
| 22 V. F. de Xira | G | 69 433 941 | 69 109 435 | 67 718 373 | 64 142 072 | 59 538 460 | 54 441 425 | 57 632 774 | 68 493 648 | 65 603 844 | 76 051 838 | 77 063 356 | 1,3% |
| 23 Leiria | G | 57 562 353 | 61 070 182 | 57 981 088 | 60 475 151 | 63 505 479 | 64 474 204 | 69 461 292 | 68 089 790 | 78 455 407 | 71 314 515 | 72 410 529 | 1,5% |
| 24 Mafra | M | 55 236 080 | 49 095 697 | 50 240 535 | 47 542 538 | 51 999 270 | 56 340 133 | 57 506 913 | 62 145 533 | 66 637 727 | 88 272 781 | 70 878 210 | -19,7% |
| 25 St. Maria Feira | G | 61 896 612 | 63 978 681 | 57 386 848 | 76 760 634 | 63 821 043 | 58 896 465 | 59 289 187 | 62 703 329 | 60 720 680 | 66 248 052 | 70 704 267 | 6,7% |
| 26 Viana Castelo | M | 54 048 327 | 54 695 299 | 50 757 348 | 55 543 588 | 48 329 520 | 61 076 345 | 55 354 154 | 63 932 864 | 64 295 931 | 70 159 731 | 70 272 640 | 0,2% |
| 27 Aveiro | M | 46 797 981 | 39 058 422 | 40 175 129 | 42 909 858 | 48 046 087 | 52 805 662 | 54 039 391 | 116 014 516 | 79 110 073 | 65 996 237 | 65 109 787 | -1,3% |
| 28 Albufeira | M | 61 213 140 | 58 974 432 | 61 037 177 | 78 750 705 | 79 429 527 | 87 033 773 | 78 340 890 | 83 313 575 | 75 343 902 | 78 992 032 | 64 812 482 | -18,0% |
| 29 Viseu | M | 60 943 713 | 53 955 169 | 48 789 993 | 49 488 083 | 45 360 314 | 48 166 438 | 48 675 168 | 50 555 032 | 51 458 048 | 55 805 160 | 64 128 368 | 14,9% |
| 30 Barcelos | G | 59 373 748 | 53 357 653 | 56 165 224 | 60 971 630 | 59 187 087 | 54 261 876 | 52 688 127 | 52 846 643 | 56 289 476 | 59 926 542 | 62 335 162 | 4,0% |
| 31 Torres Vedras | M | 41 730 185 | 51 879 386 | 46 661 223 | 44 720 680 | 41 019 870 | 54 005 995 | 47 594 181 | 45 160 298 | 48 461 195 | 54 146 870 | 57 290 316 | 5,8% |
| 32 Portimão | M | 46 740 761 | 45 596 590 | 38 730 473 | 42 996 870 | 45 033 466 | 51 033 342 | 82 670 958 | 139 994 530 | 59 267 914 | 56 315 102 | 57 081 533 | 1,4% |
| 33 Vila do Conde | M | 52 103 951 | 53 998 517 | 46 032 984 | 82 965 538 | 47 090 983 | 46 416 134 | 47 548 567 | 73 965 754 | 48 134 052 | 51 272 786 | 55 768 192 | 8,8% |
| 34 Póvoa de Varzim | M | 46 127 731 | 42 975 272 | 40 716 611 | 46 003 070 | 40 152 917 | 43 152 323 | 41 554 588 | 45 288 430 | 49 882 063 | 55 584 578 | 54 514 231 | -1,9% |
| 35 Lagos | M | 37 314 055 | 37 825 225 | 40 264 512 | 49 549 992 | 42 215 573 | 46 629 202 | 47 898 042 | 51 315 666 | 54 208 131 | 58 871 228 | 52 506 627 | -10,8% |

*Não inclui saldos de gerências anteriores.

R3.A – Volume da receita cobrada* pelos Municípios da Região Autónoma dos Açores em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | Δ 19-20 (%) | |
|----------------------------------|-----------------------|---------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
| 1 | P. Delgada | M | 35 689 580 | 33 147 869 | 33 694 117 | 31 748 683 | 34 236 559 | 33 108 780 | 31 749 454 | 38 271 620 | 36 659 871 | 42 630 291 | 40 657 401 | -4,6% |
| 2 | R. Grande | M | 29 062 571 | 21 460 188 | 20 386 492 | 17 795 784 | 18 629 750 | 20 382 617 | 19 996 674 | 20 274 843 | 21 583 409 | 21 975 936 | 24 555 633 | 11,7% |
| 3 | V. F. do Campo | P | 7 145 897 | 21 528 256 | 21 664 464 | 9 517 390 | 8 652 197 | 9 211 891 | 8 050 211 | 8 497 704 | 9 080 313 | 29 153 008 | 22 846 035 | -21,6% |
| 4 | A. do Heroísmo | M | 21 468 923 | 19 098 785 | 16 878 471 | 17 363 073 | 17 296 146 | 19 404 607 | 17 186 013 | 17 018 154 | 20 463 303 | 19 372 559 | 22 468 509 | 16,0% |
| 5 | Praia da Vitória | P | 23 608 549 | 14 195 835 | 11 383 376 | 12 207 504 | 10 409 738 | 11 523 037 | 12 068 128 | 14 405 784 | 13 364 334 | 14 836 028 | 17 785 397 | 19,9% |
| 6 | Lagoa (R.A.A) | P | 11 932 821 | 13 586 149 | 11 266 521 | 9 441 816 | 9 589 844 | 9 918 050 | 9 924 215 | 10 314 151 | 10 957 961 | 11 772 985 | 12 688 477 | 7,8% |
| 7 | Horta | P | 10 914 913 | 10 562 819 | 9 193 258 | 10 319 075 | 11 639 617 | 10 433 501 | 9 975 866 | 10 945 522 | 11 036 392 | 12 030 698 | 11 818 940 | -1,8% |
| 8 | Madalena | P | 6 200 271 | 5 910 486 | 5 317 535 | 6 923 218 | 7 192 593 | 6 870 391 | 7 248 784 | 7 301 001 | 8 816 788 | 7 881 490 | 8 530 037 | 8,2% |
| 9 | Povoação | P | 7 181 076 | 7 447 351 | 5 015 673 | 5 796 545 | 6 511 186 | 5 978 985 | 6 034 548 | 6 208 177 | 6 927 614 | 7 121 699 | 7 172 867 | 0,7% |
| 10 | Vila do Porto | P | 5 135 706 | 4 875 758 | 5 155 353 | 4 817 965 | 5 502 319 | 5 422 055 | 5 606 820 | 5 374 060 | 5 877 538 | 6 323 947 | 7 021 189 | 11,0% |
| 11 | Velas | P | 6 471 109 | 5 682 203 | 5 300 271 | 5 061 339 | 5 650 309 | 6 030 869 | 6 090 414 | 7 276 052 | 7 210 911 | 6 186 679 | 6 347 876 | 2,6% |
| 12 | Nordeste | P | 6 793 037 | 5 116 734 | 5 666 058 | 15 888 935 | 8 273 802 | 5 159 304 | 5 289 012 | 5 388 742 | 15 794 216 | 6 305 942 | 6 293 909 | -0,2% |
| 13 | Lajes do Pico | P | 12 686 312 | 5 232 151 | 5 845 914 | 9 991 931 | 7 105 046 | 5 628 008 | 5 296 504 | 5 393 586 | 5 392 617 | 6 330 048 | 6 186 651 | -2,3% |
| 14 | S. R. do Pico | P | 7 747 663 | 6 139 237 | 3 980 574 | 4 161 828 | 4 027 472 | 4 493 405 | 4 537 790 | 4 573 710 | 5 406 039 | 4 587 819 | 5 551 409 | 21,0% |
| 15 | Calheta (R.A.A) | P | 4 674 843 | 4 094 239 | 3 853 750 | 4 657 999 | 4 751 019 | 5 525 414 | 4 607 713 | 4 714 417 | 5 166 487 | 4 983 421 | 5 137 406 | 3,1% |
| 16 | Sta. Cruz da Graciosa | P | 5 413 398 | 5 555 483 | 5 331 475 | 4 649 323 | 4 757 998 | 3 868 861 | 3 891 615 | 4 592 947 | 4 925 900 | 5 031 542 | 4 817 476 | -4,3% |
| 17 | Lajes das Flores | P | 6 473 194 | 3 344 670 | 3 633 699 | 4 995 508 | 5 031 119 | 2 995 512 | 2 980 556 | 3 050 748 | 3 264 878 | 4 078 597 | 3 741 272 | -8,3% |
| 18 | Sta. Cruz das Flores | P | 3 787 483 | 3 650 257 | 2 777 221 | 3 259 363 | 4 108 749 | 2 963 327 | 2 687 459 | 3 353 792 | 3 052 025 | 3 287 319 | 3 562 040 | 8,4% |
| 19 | Corvo | P | 1 732 211 | 3 225 308 | 2 474 129 | 2 436 674 | 1 996 330 | 1 937 375 | 1 833 187 | 2 000 462 | 1 948 036 | 2 114 771 | 1 872 247 | -11,5% |
| Total – Açores | | | 214 119 555 | 193 853 775 | 178 818 351 | 180 433 956 | 175 361 794 | 170 855 989 | 165 054 962 | 178 955 473 | 196 929 630 | 216 004 779 | 219 054 411 | 1,4% |
| Açores/Total Nacional (%) | | | 2,72% | 2,49% | 2,33% | 2,31% | 2,39% | 2,27% | 2,13% | 2,15% | 2,31% | 2,39% | 2,50% | 4,5% |

* Não inclui saldo das gerências anteriores.

R3.M – Volume da receita cobrada* pelos Municípios da Região Autónoma da Madeira, em 2020

Unidades: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | Δ 19-20 (%) | |
|-----------------------------------|------------------|---------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
| 1 | Funchal | G | 83 147 721 | 77 748 406 | 74 229 100 | 112 045 280 | 72 875 418 | 70 363 786 | 73 141 379 | 76 665 052 | 102 376 008 | 87 117 372 | 77 422 584 | -11,1% |
| 2 | Sta. Cruz | M | 19 813 548 | 17 515 589 | 17 220 539 | 18 344 290 | 32 902 855 | 20 236 621 | 19 056 181 | 25 534 188 | 33 379 323 | 21 836 093 | 25 346 988 | 16,1% |
| 3 | Câmara de Lobos | M | 18 651 019 | 13 852 328 | 11 960 007 | 23 488 586 | 16 142 877 | 12 772 572 | 11 411 363 | 20 548 032 | 15 352 022 | 17 886 996 | 16 594 927 | -7,2% |
| 4 | Machico | P | 11 992 574 | 14 474 197 | 10 877 578 | 11 091 147 | 16 282 812 | 9 442 406 | 9 152 818 | 9 640 308 | 9 861 271 | 10 137 736 | 12 523 424 | 23,5% |
| 5 | R. Brava | P | 8 581 231 | 9 360 217 | 7 169 777 | 8 822 929 | 8 599 404 | 6 764 956 | 7 021 408 | 7 907 274 | 10 623 474 | 9 390 831 | 11 651 281 | 24,1% |
| 6 | Calheta (R.A.M.) | P | 9 081 274 | 10 502 044 | 9 687 450 | 13 907 407 | 10 535 260 | 11 812 304 | 9 656 879 | 11 682 316 | 10 837 751 | 11 165 578 | 10 999 090 | -1,5% |
| 7 | Santana | P | 7 068 672 | 7 061 092 | 6 222 041 | 6 619 184 | 6 961 512 | 6 278 542 | 6 119 752 | 6 760 780 | 7 141 533 | 7 366 746 | 7 483 434 | 1,6% |
| 8 | S. Vicente | P | 5 769 083 | 5 714 182 | 6 766 456 | 5 432 329 | 5 361 290 | 6 081 231 | 5 353 158 | 5 889 263 | 6 601 439 | 6 005 872 | 7 400 842 | 23,2% |
| 9 | P. do Sol | P | 6 838 762 | 7 130 649 | 5 479 942 | 6 243 218 | 5 428 654 | 7 058 393 | 6 118 376 | 6 296 308 | 6 842 908 | 6 776 002 | 6 843 079 | 1,0% |
| 10 | P. Moniz | P | 6 435 301 | 5 501 838 | 4 488 553 | 5 451 984 | 4 649 765 | 4 849 741 | 4 811 824 | 5 341 443 | 5 316 452 | 5 770 541 | 5 934 659 | 2,8% |
| 11 | .Santo | P | 4 810 763 | 5 512 045 | 4 315 548 | 8 641 445 | 4 841 989 | 4 785 945 | 4 345 608 | 4 296 364 | 5 116 315 | 5 843 735 | 5 068 144 | -13,3% |
| Total – Madeira | | | 182 189 947 | 174 372 586 | 158 416 994 | 220 087 800 | 184 581 837 | 160 446 496 | 156 188 746 | 180 561 326 | 213 448 496 | 189 297 503 | 187 268 452 | -1,1% |
| Madeira/Total Nacional (%) | | | 2,32% | 2,24% | 2,06% | 2,82% | 2,52% | 2,13% | 2,02% | 2,17% | 2,50% | 2,09% | 2,13% | 2,0% |

* Não inclui saldo das gerências anteriores.

Da análise ao quadro do *Ranking* R3.A, verifica-se que em 2020:

- A receita dos municípios dos Açores aumentou 3,1 milhões de euros (+1,4%), mantendo a tendência de crescimento revelada desde 2017, apresentando, em 2020, o maior volume de coleta auferido no período entre 2010-2020 ao arrecadarem cerca de 219,1 milhões de euros;
- Houve dois municípios da Região dos Açores que apresentaram um aumento de receita na ordem dos 20%: São Roque do Pico que registou uma taxa de crescimento de 21% e Praia da Vitória com 19,9%. No entanto, outros municípios apresentaram taxas de crescimento da receita superiores a 10% sem, contudo, tal refletir valores relevantes de coleta. Assinalam-se, neste caso, os seguintes municípios: Angra do Heroísmo com uma taxa de crescimento de 16%, Ribeira Grande com 11,7% e Vila do Porto com 11%;
- Outros seis municípios açorianos apresentam taxas de crescimento da receita embora em percentagens inferiores a 10%;
- Anotam-se, finalmente, os oito municípios açorianos cujas receitas baixaram em 2020: V. Franca do Campo (-21,6%); Corvo (-11,5%); Lajes das Flores (-8,3%); Ponta Delgada (-4,6%); Santa Cruz da Graciosa (-4,3%); Lajes do Pico (-2,3%); Horta (-1,8%); e Nordeste (-0,2%). O quadro a seguir apresentado mostra a evolução da receita total, nos últimos dez anos, dos municípios da Região da Madeira

Quanto ao *Ranking* R3.M relativo à Região da Madeira há a referir, com reporte ao ano económico de 2020:

- A receita cobrada global dos municípios da Região da Madeira baixou apenas 1,1% (-2 milhões de euros), isto é, menos 13pp que no ano anterior, mantendo-se a tendência inversa à manifestada em 2017 (+24,4 milhões de euros, +15,6%) e 2018 (+32,8 milhões de euros, +15,6%), após descidas consecutivas anotadas entre 2013 e 2016;
- O montante de 187,3 milhões de euros coletado em 2020 pela totalidade dos municípios madeirenses, pouco ultrapassa a receita auferida em 2010 e é inferior à arrecadada em 2013. A diferença do total da receita auferida no intervalo destes onze anos, foi de 5,1 milhões de euros a favor do ano 2020, apresentando-se como principal razão o acréscimo das transferências correntes e dos impostos diretos;

- Quatro dos onze municípios contribuíram decisivamente para a descida global da receita desta região autónoma. Foram eles: Funchal com -9,7 milhões de euros (-11,1%); Câmara de Lobos com -1,3 milhões de euros (-7,2%); Porto Santo com -775,6 milhares de euros (-13,3%) e Calheta com -166,5 milhares de euros (-1,5%);
- Regista-se também que a receita de quatro dos onze municípios da Madeira cresceu mais que 10%: a receita de Santa Cruz com +3,5 milhões de euros (+16,1%), a receita de Machico com +2,4 milhões de euros (+23,5%), a receita de Ribeira Brava com +2,3 milhões de euros (+24,1%) e a receita de São Vicente com +1,4 milhões de euros (+23,2%).

Retomando a análise em termos nacionais, apresentam-se no *Ranking* R4 os 35 municípios com menor volume de receita arrecadada em 2020, comparando com os montantes arrecadados nos nove anos anteriores. Nestes dados há a assinalar:

- Todos os municípios que constituem este *ranking* são de pequena dimensão, sendo que o município com menor receita (Corvo) arrecadou, para realizar as suas atividades, um montante que representou, apenas, 0,3% do montante coletado por Lisboa;
- Catorze destes trinta e cinco municípios apresentaram, em 2020, diminuição de receita cobrada. As descidas mais significativas em termos percentuais foram protagonizadas pelos municípios de: Mourão (-28,6%, -2,9 milhões de euros); Manteigas (-15%, -1,1 milhões de euros); Pedrogão Grande (-12,4%, -976,1 milhares de euros); Porto Santo (-13,3%, -775,6 milhares de euros) e Vila Nova da Barquinha (-9,5%, -775,0 milhares de euros);

R4 – Municípios com menor volume da receita cobrada* em 2020

Unidades: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | Δ 19-20 % | |
|-----------|-----------------------|---------------|------------|-----------|------------|---------------|-----------|-----------|-----------|---------------|------------|------------|--------------|--------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
| 1 | Corvo | P | 1 732 211 | 3 225 308 | 2 474 129 | 2 436 674 | 1 996 330 | 1 937 375 | 1 833 187 | 2 000 462 | 1 948 036 | 2 114 771 | 1 872 247 | -11,5% |
| 2 | Santa Cruz das Flores | P | 3 787 483 | 3 650 257 | 2 777 221 | 3 259 363 | 4 108 749 | 2 963 327 | 2 687 459 | 3 353 792 | 3 052 025 | 3 287 319 | 3 562 040 | 8,4% |
| 3 | Lajes das Flores | P | 6 473 194 | 3 344 670 | 3 633 699 | 4 995 508 | 5 031 119 | 2 995 512 | 2 980 556 | 3 050 748 | 3 264 878 | 4 078 597 | 3 741 272 | -8,3% |
| 4 | Barrancos | P | 5 070 890 | 4 018 765 | 3 571 423 | 3 735 480 | 3 522 046 | 3 760 321 | 3 954 952 | 4 055 636 | 3 833 793 | 4 219 660 | 4 412 844 | 4,6% |
| 5 | Sta. Cruz da Graciosa | P | 5 413 398 | 5 555 483 | 5 331 475 | 4 649 323 | 4 757 998 | 3 868 861 | 3 891 615 | 4 592 947 | 4 925 900 | 5 031 542 | 4 817 476 | -4,3% |
| 6 | Porto Santo | P | 4 810 763 | 5 512 045 | 4 315 548 | 8 641 445 | 4 841 989 | 4 785 945 | 4 345 608 | 4 296 364 | 5 116 315 | 5 843 735 | 5 068 144 | -13,3% |
| 7 | Calheta (R.A.A.) | P | 4 674 843 | 4 094 239 | 3 853 750 | 4 057 999 | 4 751 019 | 5 525 414 | 4 607 713 | 4 714 417 | 5 166 487 | 4 983 421 | 5 137 406 | 3,1% |
| 8 | São Roque do Pico | P | 7 747 663 | 6 139 237 | 3 980 574 | 4 161 828 | 4 027 472 | 4 493 405 | 4 537 790 | 4 573 710 | 5 406 039 | 4 587 819 | 5 551 049 | 21,0% |
| 9 | Castanheira de Pera | P | 4 613 140 | 8 045 361 | 8 825 154 | 4 324 786 | 4 372 517 | 4 565 782 | 4 789 443 | 5 010 359 | 5 221 571 | 5 835 779 | 5 681 539 | -2,6% |
| 10 | Porto Moniz | P | 6 435 301 | 5 501 838 | 4 488 553 | 5 451 984 | 4 649 765 | 4 849 741 | 4 811 824 | 5 341 443 | 5 316 452 | 5 770 541 | 5 934 659 | 2,8% |
| 11 | Marvão | P | 5 806 644 | 7 246 552 | 5 736 877 | 4 979 928 | 4 905 966 | 4 907 469 | 5 598 729 | 5 961 141 | 5 463 731 | 6 021 129 | 5 936 552 | -1,4% |
| 12 | Alvito | P | 4 875 876 | 5 814 518 | 4 614 460 | 4 255 170 | 4 240 368 | 4 466 326 | 4 989 585 | 4 755 699 | 5 710 052 | 4 973 623 | 6 040 554 | 21,5% |
| 13 | Constância | P | 7 063 577 | 6 797 557 | 7 510 150 | 6 225 364 | 5 091 034 | 5 345 900 | 5 739 846 | 6 403 905 | 6 420 983 | 6 084 413 | 6 083 658 | 0,0% |
| 14 | Fronteira | P | 5 501 315 | 6 694 000 | 5 036 169 | 5 382 803 | 5 238 131 | 4 744 481 | 5 284 370 | 5 886 891 | 4 969 959 | 5 544 565 | 6 142 840 | 10,8% |
| 15 | Manteigas | P | 6 461 330 | 5 409 101 | 5 997 370 | 5 914 082 | 5 508 470 | 8 053 996 | 5 450 233 | 5 293 698 | 5 296 038 | 7 267 271 | 6 179 138 | -15,0% |
| 16 | Lajes do Pico | P | 12 686 312 | 5 232 151 | 5 845 914 | 9 991 931 | 7 105 046 | 5 628 008 | 5 296 504 | 5 393 586 | 5 392 617 | 6 330 048 | 6 186 651 | -2,3% |
| 17 | Arronches | P | 5 991 635 | 6 840 696 | 5 500 774 | 5 438 472 | 5 711 708 | 6 569 663 | 6 016 893 | 5 814 133 | 6 022 907 | 6 072 875 | 6 227 280 | 2,5% |
| 18 | Penedono | P | 5 585 694 | 6 511 136 | 5 249 414 | 5 641 789 | 6 158 095 | 5 310 597 | 5 602 792 | 5 651 348 | 5 679 832 | 5 957 561 | 6 234 587 | 4,7% |
| 19 | Nordeste | P | 6 793 037 | 5 116 734 | 5 666 058 | 15 888 935 | 8 273 802 | 5 159 304 | 5 289 012 | 5 388 742 | 15 794 216 | 6 305 942 | 6 293 909 | -0,2% |
| 20 | Velas | P | 6 471 109 | 5 682 203 | 5 300 271 | 5 061 339 | 5 650 309 | 6 030 869 | 6 090 414 | 7 276 052 | 7 210 911 | 6 186 679 | 6 347 876 | 2,6% |
| 21 | Mesão Frio | P | 11 737 501 | 6 227 663 | 6 703 842 | 5 272 943 | 4 936 438 | 5 204 366 | 4 991 318 | 7 992 644 | 5 280 048 | 5 892 392 | 6 501 310 | 10,3% |
| 22 | Ponta do Sol | P | 6 838 762 | 7 130 649 | 5 479 942 | 6 243 218 | 5 428 654 | 7 058 393 | 6 118 376 | 6 296 308 | 6 842 908 | 6 776 002 | 6 843 079 | 1,0% |
| 23 | Fornos de Algodres | P | 40 089 622 | 7 100 310 | 5 794 570 | 6 241 513 | 5 405 984 | 5 757 730 | 5 798 113 | 33 484 665 | 7 030 624 | 6 439 177 | 6 860 556 | 6,5% |
| 24 | Pedrógão Grande | P | 5 857 701 | 7 552 753 | 6 590 592 | 5 391 756 | 5 864 007 | 5 538 342 | 5 391 036 | 5 907 553 | 6 883 828 | 7 869 267 | 6 893 142 | -12,4% |
| 25 | Cuba | P | 6 160 196 | 6 055 557 | 6 027 925 | 5 037 066 | 4 904 064 | 5 815 323 | 5 676 279 | 6 285 334 | 5 944 485 | 5 748 499 | 6 946 120 | 20,8% |
| 26 | Sta. Marta Penaguião | P | 8 373 357 | 9 126 225 | 6 709 584 | 6 788 428 | 6 899 495 | 9 465 428 | 6 895 788 | 6 851 299 | 6 554 255 | 7 053 616 | 7 020 699 | -0,5% |
| 27 | Vila do Porto | P | 5 135 706 | 4 875 758 | 5 155 353 | 4 817 965 | 5 502 319 | 5 422 055 | 5 606 820 | 5 374 060 | 5 877 538 | 6 323 947 | 7 021 189 | 11,0% |
| 28 | Povoação | P | 7 181 076 | 7 447 351 | 5 015 673 | 5 796 545 | 6 511 186 | 5 978 985 | 6 034 548 | 6 208 177 | 6 927 614 | 7 121 699 | 7 172 867 | 0,7% |
| 29 | Alter do Chão | P | 5 769 605 | 7 439 703 | 7 483 201 | 5 773 928 | 5 876 246 | 6 135 963 | 5 989 207 | 6 286 772 | 6 677 356 | 6 736 430 | 7 307 864 | 8,5% |
| 30 | São Vicente | P | 5 769 083 | 5 714 182 | 6 766 456 | 5 432 329 | 5 361 290 | 6 081 231 | 5 353 158 | 5 889 263 | 6 601 439 | 6 005 872 | 7 400 842 | 23,2% |
| 31 | V. Nova da Barquinha | P | 10 990 172 | 9 676 703 | 12 281 053 | 8 852 553 | 7 463 603 | 7 283 469 | 6 963 659 | 6 315 394 | 7 902 437 | 8 180 231 | 7 405 210 | -9,5% |
| 32 | Vila Nova de Paiva | P | 6 751 690 | 6 758 603 | 6 583 956 | 7 093 141 | 6 248 838 | 7 179 404 | 6 131 281 | 6 546 858 | 6 380 664 | 6 676 108 | 7 414 240 | 11,1% |
| 33 | Castelo de Vide | P | 5 570 177 | 6 134 772 | 5 971 015 | 5 491 663 | 6 183 475 | 5 744 243 | 5 784 022 | 5 962 253 | 6 186 725 | 6 007 881 | 7 430 940 | 23,7% |
| 34 | Mourão | P | 5 679 307 | 4 651 168 | 4 840 155 | 6 314 851 | 5 216 331 | 5 329 835 | 5 438 367 | 5 636 392 | 5 883 650 | 10 415 387 | 7 438 733 | -28,6% |
| 35 | Santana | P | 7 068 672 | 7 061 092 | 6 222 041 | 6 619 184 | 6 961 512 | 6 278 542 | 6 119 752 | 6 760 780 | 7 141 533 | 7 366 746 | 7 483 434 | 1,6% |

* Não inclui saldos de gerências anteriores.

2.2.2. Estrutura e Evolução da Receita Municipal

2.2.2.1. Estrutura e Evolução da Receita Municipal, por capítulos económicos

Neste ponto pretende-se observar o comportamento das diferentes rubricas orçamentais, por natureza económica, tendo em atenção o seu peso no cômputo total da receita autárquica, as taxas de variação mais significativas e pontos de inflexão dos valores das receitas mais relevantes.

No Quadro 2.07 apresenta-se a receita prevista, por natureza económica, no triénio 2018/2020, bem como a respetiva variação de valor resultante de alterações e revisões orçamentais.

Nos Quadros 2.08 e 2.09 apresentam-se, respetivamente, a receita cobrada entre 2010 e 2020, por rubricas económicas, e o respetivo peso na receita total. Nos Quadros 2.10 e 2.11. apresentam-se as correspondentes variações dos montantes de receita cobrada para o mesmo período.

Quadro 2.07 – Montantes de Receita Prevista, inicial e corrigida, por natureza económica

Unidade: milhões de euros

| Receitas | Receita prevista inicial | | | | Receita prevista corrigida | | | | Variação receita corrigida – receita inicial | | |
|--------------------------------------|--------------------------|-----------------|-----------------|--------------|----------------------------|-----------------|----------------|---------------|--|---------------|---------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | Δ 19-20 % | 2018 | 2019 | 2020 | Δ 19-20 % | 2018 | 2019 | 2020 |
| Impostos e taxas | 3 172,3 | 3 389,5 | 3 476,9 | 2,6% | 3 183,6 | 3 392,1 | 3 411,6 | 0,6% | 11,3 | 2,5 | -65,3 |
| Rendimentos de propriedade | 327,1 | 346,7 | 359,6 | 3,7% | 314,1 | 341,1 | 357,9 | 4,9% | -13,0 | -5,5 | -1,7 |
| Transferências correntes | 2 753,7 | 2 809,1 | 2 994,9 | 6,6% | 2 748,4 | 2 796,4 | 3 113,0 | 11,3% | -5,4 | -12,7 | 118,1 |
| Vendas de bens e serviços | 979,8 | 994,0 | 1 020,3 | 2,6% | 974,1 | 989,0 | 936,5 | -5,3% | -5,7 | -5,1 | -83,8 |
| Outras receitas correntes | 156,5 | 177,4 | 199,6 | 12,5% | 131,6 | 149,7 | 121,3 | -19,0% | -25,0 | -27,7 | -78,3 |
| Total receitas correntes | 7 389,5 | 7 716,8 | 8 051,3 | 4,3% | 7 351,7 | 7 668,3 | 7 940,3 | 3,5% | -37,8 | -48,5 | -111,0 |
| Venda de bens duradouros | 140,0 | 365,0 | 155,1 | -57,5% | 127,0 | 342,6 | 96,9 | -71,7% | -13,0 | -22,4 | -58,2 |
| Transferências de capital | 1 489,7 | 1 658,1 | 1 780,2 | 7,4% | 1 182,0 | 1 379,9 | 1 478,7 | 7,2% | -307,8 | -278,2 | -301,5 |
| Ativos financeiros | 87,4 | 86,9 | 89,3 | 2,8% | 44,3 | 42,3 | 35,9 | -15,2% | -43,1 | -44,5 | -53,4 |
| Passivos financeiros | 364,9 | 384,2 | 349,1 | -9,1% | 715,8 | 526,5 | 362,7 | -31,1% | 351,0 | 142,3 | 13,5 |
| Outras receitas de capital | 117,1 | 101,0 | 156,4 | 54,9% | 59,5 | 51,0 | 67,3 | 32,0% | -57,6 | -50,0 | -89,1 |
| Total receitas de capital | 2 199,1 | 2 595,1 | 2 530,1 | -2,5% | 2 128,6 | 2 342,3 | 2 041,5 | -12,8% | -70,5 | -252,8 | -488,7 |
| Reposições ñ abatidas aos pagamentos | 6,1 | 6,5 | 7,0 | 8,3% | 6,6 | 6,9 | 11,5 | 66,3% | 0,5 | 0,4 | 4,4 |
| Receita total | 9 594,7 | 10 318,4 | 10 588,5 | 2,6% | 9 486,9 | 10 017,5 | 9 993,3 | -0,2% | -107,8 | -300,9 | -595,3 |
| Total municípios R.A. Açores | 211,3 | 216,3 | 227,6 | 5,2% | 217,3 | 228,3 | 242,4 | 6,2% | 6,1 | 12,0 | 14,8 |
| Total municípios R.A. Madeira | 210,1 | 214,0 | 225,8 | 5,5% | 238,3 | 225,4 | 225,2 | -0,1% | 28,2 | 11,4 | -0,6 |

Quadro 2.o8 –Montante de Receita Cobrada por natureza económica

Unidade: milhões de euros

| Receitas | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Impostos e taxas | 2 560,4 | 2 482,0 | 2 425,7 | 2.468,1 | 2.716,5 | 2 876,4 | 2.995,0 | 3.329,2 | 3.470,2 | 3 569,6 | 3 446,7 |
| Rendimentos de propriedade | 258,4 | 259,5 | 266,3 | 253,1 | 271,1 | 253,5 | 295,0 | 274,0 | 255,0 | 282,9 | 281,4 |
| Transferências correntes | 2 228,9 | 2 137,3 | 2 071,8 | 2.400,9 | 2.411,9 | 2 501,8 | 2.551,5 | 2.593,9 | 2.644,0 | 2 724,3 | 3 043,7 |
| Vendas de bens e serviços | 710,2 | 704,7 | 738,6 | 750,8 | 752,2 | 809,6 | 861,1 | 885,4 | 911,4 | 948,1 | 782,6 |
| Outras receitas correntes | 67,0 | 62,0 | 62,0 | 62,4 | 63,1 | 75,1 | 73,3 | 71,9 | 73,1 | 80,3 | 62,5 |
| Total receitas correntes | 5 824,8 | 5 645,6 | 5 564,3 | 5.935,3 | 6.214,8 | 6 516,4 | 6.775,9 | 7.154,5 | 7.353,7 | 7 605,2 | 7 616,9 |
| Venda de bens duradouros | 117,1 | 84,2 | 68,8 | 52,4 | 81,2 | 108,4 | 67,5 | 93,6 | 98,2 | 311,6 | 67,0 |
| Transferências de capital | 1 359,7 | 1 522,6 | 1 512,3 | 981,1 | 604,7 | 585,8 | 426,1 | 461,8 | 514,9 | 711,5 | 825,3 |
| Ativos financeiros | 10,8 | 14,0 | 18,6 | 15,7 | 5,1 | 11,5 | 26,0 | 8,2 | 4,1 | 5,2 | 6,6 |
| Passivos financeiros | 516,4 | 474,3 | 220,1 | 776,3 | 392,8 | 263,7 | 388,3 | 556,7 | 538,2 | 382,6 | 225,1 |
| Outras receitas de capital | 21,5 | 17,8 | 290,4 | 32,0 | 29,8 | 22,5 | 48,6 | 28,2 | 24,4 | 16,8 | 19,0 |
| Total receitas de capital | 2 025,5 | 2 112,9 | 2 110,2 | 1.857,5 | 1.113,6 | 991,9 | 956,4 | 1.148,5 | 1.179,8 | 1 427,7 | 1 143,1 |
| Reposições não abatidas aos pagamentos | 9,2 | 13,1 | 9,0 | 13,6 | 8,8 | 10,1 | 5,7 | 8,5 | 6,0 | 8,2 | 13,1 |
| Receita total | 7 859,5 | 7 771,6 | 7 683,4 | 7.806,3 | 7.337,2 | 7 518,4 | 7.738,0 | 8.311,5 | 8.539,6 | 9 041,1 | 8 773,1 |
| Receita total efetiva | 7 332,3 | 7 283,2 | 7 444,7 | 7.014,3 | 6.939,3 | 7 243,2 | 7.323,7 | 7.746,7 | 7.997,3 | 8 653,3 | 8 541,3 |
| Receita total efetiva – Açores | 193,8 | 171,9 | 161,3 | 166,7 | 171,8 | 167,0 | 159,9 | 172,9 | 180,6 | 191,8 | 219,1 |
| Receita total efetiva – Madeira | 176,0 | 169,5 | 154,8 | 176,7 | 169,9 | 158,9 | 155,9 | 173,4 | 176,7 | 178,8 | 187,3 |

Quadro 2.o9 – Estrutura da Receita Cobrada, por natureza económica: peso de cada componente em relação à receita total

| Receitas | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|--|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Impostos e taxas | 32,6% | 31,9% | 31,6% | 31,6% | 37,0% | 38,3% | 38,7% | 40,1% | 40,6% | 39,5% | 39,3% |
| Rendimentos de propriedade | 3,3% | 3,3% | 3,5% | 3,2% | 3,7% | 3,4% | 3,8% | 3,3% | 3,0% | 3,1% | 3,2% |
| Transferências correntes | 28,4% | 27,5% | 27,0% | 30,8% | 32,9% | 33,3% | 33,0% | 31,2% | 31,0% | 30,1% | 34,7% |
| Vendas de bens e serviços | 9,0% | 9,1% | 9,6% | 9,6% | 10,3% | 10,8% | 11,1% | 10,7% | 10,7% | 10,5% | 8,9% |
| Outras receitas correntes | 0,9% | 0,8% | 0,8% | 0,8% | 0,9% | 1,0% | 0,9% | 0,9% | 0,9% | 0,9% | 0,7% |
| Total receitas correntes | 74,1% | 72,6% | 72,4% | 76,0% | 84,7% | 86,7% | 87,6% | 86,1% | 86,1% | 84,1% | 86,8% |
| Venda de bens duradouros | 1,5% | 1,1% | 0,9% | 0,7% | 1,1% | 1,4% | 0,9% | 1,1% | 1,2% | 3,4% | 0,8% |
| Transferências de capital | 17,3% | 19,6% | 19,7% | 12,6% | 8,2% | 7,8% | 5,5% | 5,6% | 6,0% | 7,9% | 9,4% |
| Ativos financeiros | 0,1% | 0,2% | 0,2% | 0,2% | 0,1% | 0,2% | 0,3% | 0,1% | 0,0% | 0,1% | 0,1% |
| Passivos financeiros | 6,6% | 6,1% | 2,9% | 9,9% | 5,4% | 3,5% | 5,0% | 6,7% | 6,3% | 4,2% | 2,6% |
| Outras receitas de capital | 0,3% | 0,2% | 3,8% | 0,4% | 0,4% | 0,3% | 0,6% | 0,3% | 0,3% | 0,2% | 0,2% |
| Total receitas de capital | 25,8% | 27,2% | 27,5% | 23,8% | 15,2% | 13,2% | 12,4% | 13,8% | 13,8% | 15,8% | 13,0% |
| Reposições não abatidas aos pagamentos | 0,1% | 0,2% | 0,1% | 0,2% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,1% |
| Receita total | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Receita efetiva | 93,3% | 93,7% | 96,9% | 89,9% | 94,6% | 96,3% | 94,6% | 93,2% | 93,6% | 95,7% | 97,4% |

Quadro 2.10 – Variação da Receita cobrada, por natureza económica, entre 2010 e 2020 – valores absolutos

Unidade: milhões de euros

| Receita | Variação da receita em milhões de euros | | | | | | | | | |
|--|---|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | 10-11 | 11-12 | 12-13 | 13-14 | 14-15 | 15-16 | 16-17 | 17-18 | 18-19 | 19-20 |
| Impostos e taxas | -78,4 | -56,3 | 42,4 | 248,4 | 159,9 | 118,6 | 334,2 | 141,0 | 99,4 | -122,9 |
| Rendimentos de propriedade | 1,2 | 6,8 | -13,2 | 18,0 | -17,6 | 41,5 | -20,9 | -19,1 | 28,0 | -1,5 |
| Transferências correntes | -91,6 | -65,5 | 329,1 | 11,0 | 89,9 | 49,8 | 42,4 | 50,1 | 80,3 | 319,4 |
| Vendas de bens e serviços | -5,5 | 33,8 | 12,3 | 1,4 | 57,4 | 51,4 | 24,4 | 26,0 | 36,6 | -165,5 |
| Outras receitas correntes | -4,9 | -0,1 | 0,4 | 0,7 | 12,0 | -1,9 | -1,4 | 1,2 | 7,2 | -17,8 |
| Total receitas correntes | -179,2 | -81,3 | 371,0 | 279,5 | 301,7 | 259,4 | 378,6 | 199,2 | 251,5 | 11,7 |
| Venda de bens duradouros | -32,9 | -15,4 | -16,4 | 28,9 | 27,2 | -40,9 | 26,1 | 4,7 | 213,4 | -244,6 |
| Transferências de capital | 162,9 | -10,3 | -531,1 | -376,4 | -18,9 | -159,7 | 35,7 | 53,1 | 196,6 | 113,8 |
| Ativos financeiros | 3,2 | 4,6 | -2,9 | -10,7 | 6,5 | 14,4 | -17,8 | -4,1 | 1,1 | 1,4 |
| Passivos financeiros | -42,1 | -254,2 | 556,2 | -383,5 | -129,1 | 124,6 | 168,4 | -18,5 | -155,6 | -157,4 |
| Outras receitas de capital | -3,7 | 272,6 | -258,5 | -2,2 | -7,3 | 26,1 | -20,4 | -3,8 | -7,6 | 2,1 |
| Total receitas de capital | 87,4 | -2,7 | -252,7 | -743,9 | -121,7 | -35,5 | 192,0 | 31,4 | 247,9 | -284,6 |
| Reposições não abatidas aos pagamentos | 3,9 | -4,1 | 4,6 | -4,7 | 1,2 | -4,4 | 2,9 | -2,5 | 2,2 | 4,9 |
| Receita Total | -87,9 | -88,1 | 122,9 | -469,1 | 181,3 | 219,6 | 573,5 | 228,1 | 501,5 | -268,0 |
| Receita efetiva | -49,0 | 161,5 | -430,4 | -75,0 | 303,9 | 80,5 | 422,9 | 250,6 | 656,0 | -112,0 |

Quadro 2.11 – Taxa de Variação da Receita cobrada, por natureza económica, entre 2010 e 2020

| Receita | Variação da receita em % | | | | | | | | | |
|--|--------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|-------------|--------------|---------------|
| | 10-11 | 11-12 | 12-13 | 13-14 | 14-15 | 15-16 | 16-17 | 17-18 | 18-19 | 19-20 |
| Impostos e taxas | -3,1% | -2,3% | 1,7% | 10,1% | 5,9% | 4,1% | 11,2% | 4,2% | 2,9% | -3,4% |
| Rendimentos de propriedade | 0,4% | 2,6% | -5,0% | 7,1% | -6,5% | 16,4% | -7,1% | -7,0% | 11,0% | -0,5% |
| Transferências correntes | -4,1% | -3,1% | 15,9% | 0,5% | 3,7% | 2,0% | 1,7% | 1,9% | 3,0% | 11,7% |
| Vendas de bens e serviços | -0,8% | 4,8% | 1,7% | 0,2% | 7,6% | 6,4% | 2,8% | 2,9% | 4,0% | -17,5% |
| Outras receitas correntes | -7,3% | -0,1% | 0,7% | 1,2% | 19,1% | -2,5% | -1,8% | 1,6% | 9,9% | -22,2% |
| Total receitas correntes | -3,1% | -1,4% | 6,7% | 4,7% | 4,9% | 4,0% | 5,6% | 2,8% | 3,4% | 0,2% |
| Venda de bens duradouros | -28,1% | -18,3% | -23,9% | 55,1% | 33,5% | -37,8% | 38,7% | 5,0% | 217,2% | -78,5% |
| Transferências de capital | 12,0% | -0,7% | -35,1% | -38,4% | -3,1% | -27,3% | 8,4% | 11,5% | 38,2% | 16,0% |
| Ativos financeiros | 29,9% | 32,9% | -15,6% | -67,9% | 127,8% | 125,3% | -68,4% | -49,4% | 25,6% | 27,6% |
| Passivos financeiros | -8,2% | -53,6% | 252,7% | -49,4% | -32,9% | 47,3% | 43,4% | -3,3% | -28,9% | -41,1% |
| Outras receitas de capital | -17,1% | 1529,8% | -89,0% | -6,9% | -24,5% | 116,3% | -41,9% | -13,4% | -31,1% | 12,8% |
| Total receitas de capital | 4,3% | -0,1% | -12,0% | -40,0% | -10,9% | -3,6% | 20,1% | 2,7% | 21,0% | -19,9% |
| Reposições não abatidas aos pagamentos | 42,6% | -31,6% | 51,5% | -34,8% | 14,1% | -43,6% | 50,2% | -29,4% | 35,8% | 59,6% |
| Receita Total | -1,1% | -1,1% | 1,6% | -6,0% | 2,5% | 2,9% | 7,4% | 2,7% | 5,9% | -3,0% |
| Receita efetiva | -0,7% | 2,2% | -5,8% | -1,1% | 4,4% | 1,1% | 5,8% | 3,2% | 8,2% | -1,3% |

Da observação dos quadros antecedentes conclui-se, relativamente ao ano de 2020:

- A receita inicialmente estimada foi corrigida no sentido negativo, sendo o impacto no orçamento final de aproximadamente -595,3 milhões de euros, querendo isto significar que a receita prevista inicialmente, baixou durante o ano económico 5,6%, reajustando-se a novas previsões de cobrança;
- Ao registar-se o total de 8.773,1 milhões de euros de receita cobrada, verifica-se um decréscimo de 268 milhões de euros da receita municipal (-3%) em relação ao ano precedente, para o qual contribuiu, fundamentalmente, a descida cumulativa das seguintes receitas: venda de bens de investimento em 244,6 milhões de euros (-78,5%), venda de bens e serviços em 165,5 milhões de euros (-17,5%), passivos financeiros em 157,4 milhões de euros (-41,1%) e impostos e taxas em 122,9 milhões de euros (-3,4%);
- Atenuou a descida da receita cobrada, o aumento das transferências correntes e de capital em 433 milhões de euros (+12,6%);
- Face ao acréscimo das transferências, a receita efetiva¹⁵ baixou menos que a descida do valor dos empréstimos bancários tendo apresentado um decréscimo de 112 milhões de euros (-1,3%). O montante de 8.541,3 milhões de euros de receita efetiva assinalado em 2020 apesar de inferior ao contabilizado em 2019, foi superior a qualquer das receitas efetivas registadas entre 2010 e 2018, representando 97,4% da receita total auferida pelos municípios e man-

tendo, assim a sustentabilidade do sector autárquico considerado na sua globalidade;

- Observando a evolução dos dois grandes grupos em que a receita se agrega, receita corrente e receita de capital, constata-se que, em 2020, a redução conjugada da venda dos bens duradouros e dos passivos financeiros, conforme assinalado supra, pese embora o acréscimo das transferências de capital, originou um decréscimo da receita de capital em 19,9% (-284,6 milhões de euros). Relativamente à receita corrente, anota-se que esta cresceu na globalidade 0,2% (+11,7 milhões de euros), tendo o acréscimo de valor das transferências correntes contrariado a descida das receitas fiscais e da venda de bens e serviços;
- Referenciando-se a evolução da receita ao período de onze anos em apreço, anota-se que entre 2010 e 2020, a receita total dos municípios cresceu 11,6% (+914 milhões de euros) e a receita efetiva aumentou 16,5% (+1.209 milhões de euros).

Principais grandes grupos de receita cobrada

O comportamento das receitas compreender-se-á melhor através da análise mais particularizada das suas componentes económicas, leitura proporcionada pelos quadros a seguir apresentados. Agregando as receitas correntes e de capital da mesma natureza económica, apresenta-se um quadro evolutivo das diferentes tipologias de receita e outro relativo à estrutura das mesmas.

¹⁵ Receita total deduzida de ativos financeiros e de passivos financeiros.

Quadro 2.12 – Evolução das principais receitas entre 2010 e 2020

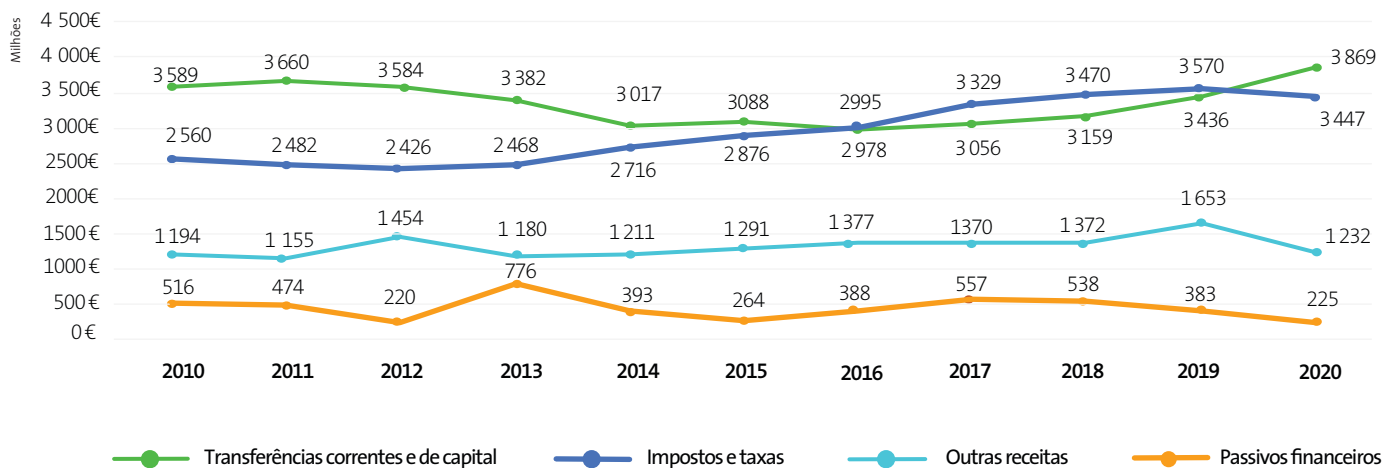
Unidade: milhões de euros

| Receitas | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | Δ 19-20 % |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| Impostos e taxas | 2 560,4 | 2 482,0 | 2 425,7 | 2 468,1 | 2 716,5 | 2 876,4 | 2 995,0 | 3 329,2 | 3 470,2 | 3 569,6 | 3 446,7 | -3,4% |
| Transferências Totais | 3 588,6 | 3 659,9 | 3 584,0 | 3 382,0 | 3 016,7 | 3 087,6 | 2 977,7 | 3 055,7 | 3 158,9 | 3 435,8 | 3 869,0 | 12,6% |
| Passivos Financeiros | 516,4 | 474,3 | 220,1 | 776,3 | 392,8 | 263,7 | 388,3 | 556,7 | 538,2 | 382,6 | 225,1 | -41,1% |
| Outras Receitas | 1 194,1 | 1 155,4 | 1 453,6 | 1 179,9 | 1 211,2 | 1 290,7 | 1 377,1 | 1 369,9 | 1 372,3 | 1 653,1 | 1 232,2 | -25,5% |
| Total | 7 859,5 | 7 771,6 | 7 683,4 | 7 806,3 | 7 337,2 | 7 518,4 | 7 738,0 | 8 311,5 | 8 539,6 | 9 041,1 | 8 773,1 | -3,0% |

Quadro 2.13 – Evolução do peso das principais receitas na receita total entre 2010 e 2020

| Receitas | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | Δ 19-20 |
|-----------------------|---------------|-------|-------|-------|---------------|-------|-------|-------|---------------|-------|-------|------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| Impostos e taxas | 32,6% | 31,9% | 31,6% | 31,6% | 37,0% | 38,3% | 38,7% | 40,1% | 40,6% | 39,5% | 39,3% | -0,2% |
| Transferências Totais | 45,7% | 47,1% | 46,6% | 43,3% | 41,1% | 41,1% | 38,5% | 36,8% | 37,0% | 38,0% | 44,1% | 6,1% |
| Passivos Financeiros | 6,6% | 6,1% | 2,9% | 9,9% | 5,4% | 3,5% | 5,0% | 6,7% | 6,3% | 4,2% | 2,6% | -1,7% |
| Outras Receitas | 15,2% | 14,9% | 18,9% | 15,1% | 16,5% | 17,2% | 17,8% | 16,5% | 16,1% | 18,3% | 14,0% | -4,2% |
| Total | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | -- |

Gráfico 2.02 – Evolução do volume de cobrança das diferentes componentes da receita entre 2010 e 2020



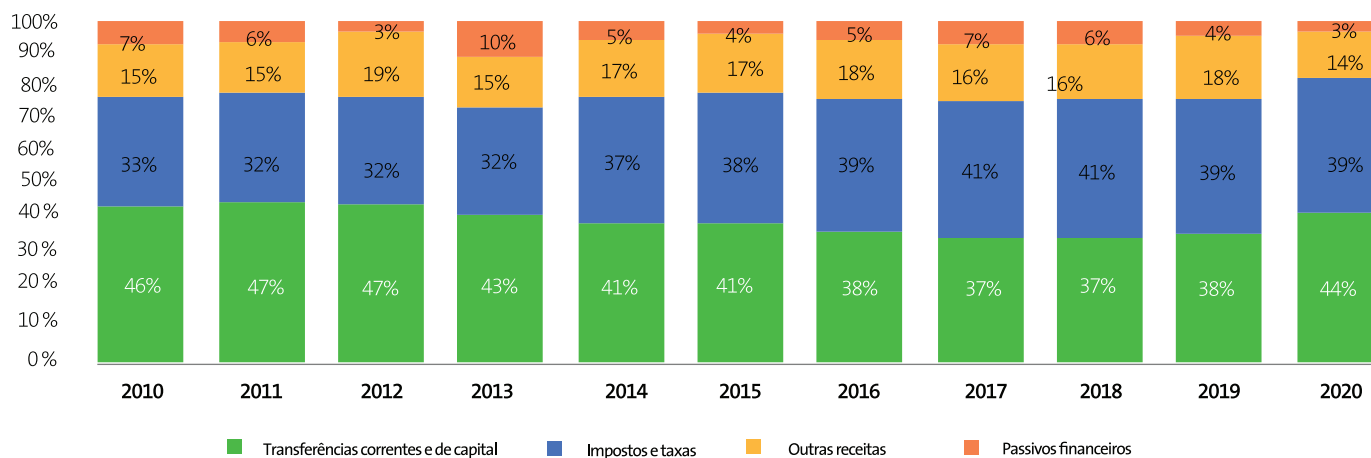
Da observação dos Quadros 2.12 e 2.13 e dos Gráficos 2.02 e 2.03 acresce dizer em relação ao ano de 2020:

- O montante total de Transferências Correntes e de Capital superou o valor das receitas provenientes de Impostos e Taxas, em cerca de 422,3 milhões de euros. Anota-se que entre 2016 e 2019 inclusive a relação entre estas dois agregados de receita alterou-se, passando o valor dos impostos e taxas a superar o do total das transferências;
- As receitas fiscais que desde 2013 revelaram um crescimento contínuo, apresentaram em 2020, uma descida de 3,4% ao regista-

rem o volume de 3 446,7 milhões de euros;

- Pese embora o referido no ponto anterior, as receitas fiscais continuam a ser a maior parcela de receita autárquica, apresentando o peso de 39,3% na receita total. A receita proveniente das transferências correntes, com o peso de 34,7%, mantém o segundo lugar na estrutura da receita;
- O peso dos passivos financeiros (empréstimos obtidos) na receita total foi de apenas 2,6%, apresentando uma descida de importância relativa em 1,7pp, em relação ao ano anterior.

Gráfico 2.03 – Estrutura da receita cobrada de 2010 a 2020



Seguindo o procedimento de anuários anteriores, apresenta-se, desagregada por natureza económica, a receita das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, respetivamente, nos Gráficos 2.02.A e 2.02.M.

Gráfico 2.02.A – Volume de cobrança das diferentes componentes da receita dos Municípios da Região Autónoma dos Açores entre 2010 e 2020

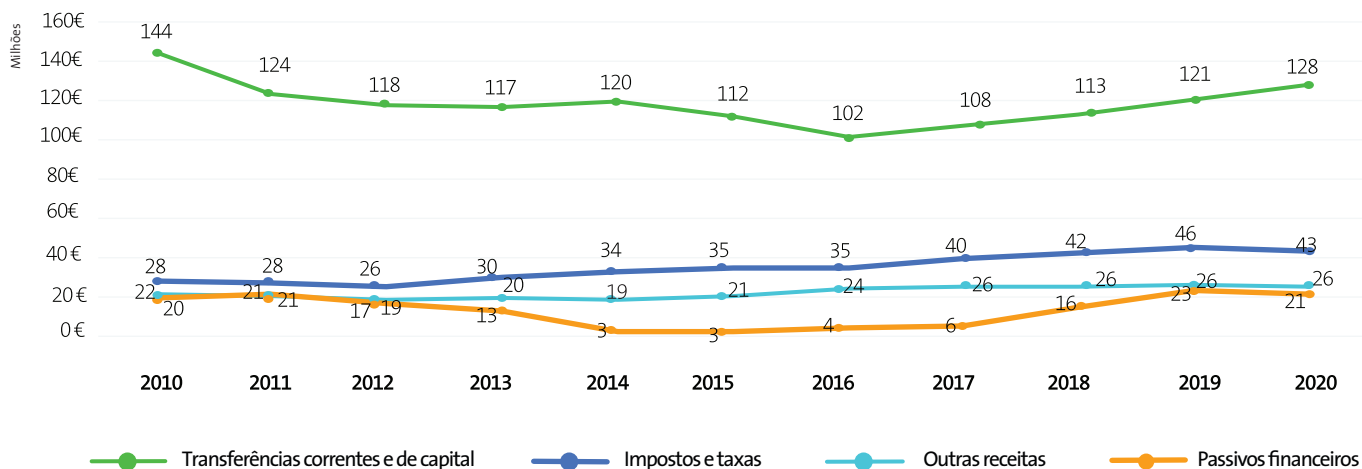
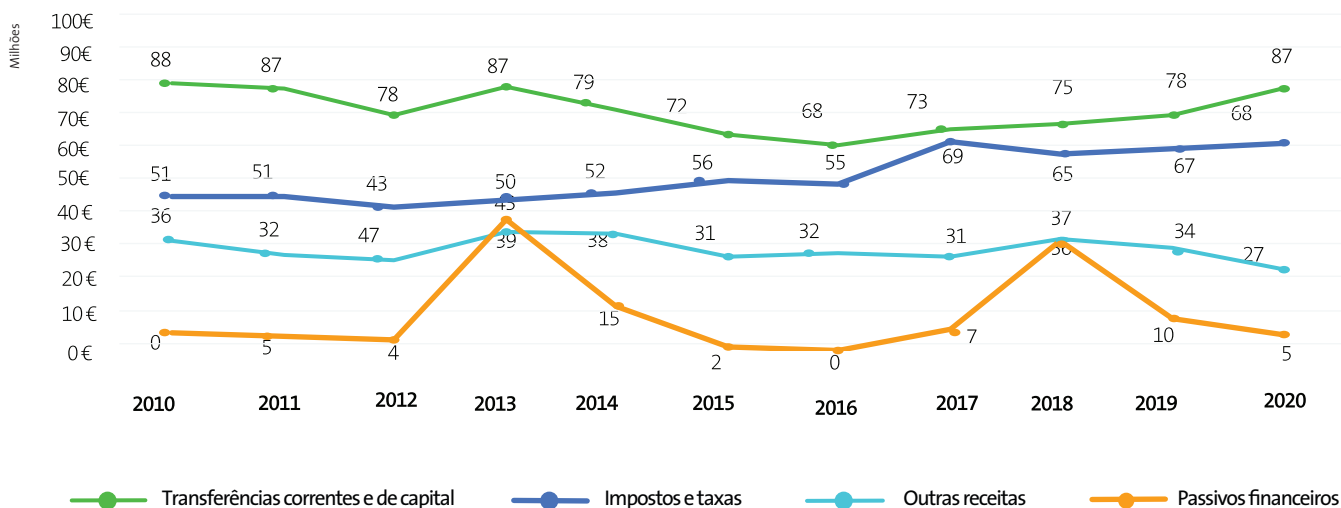


Gráfico 2.02.M – Volume de cobrança das diferentes componentes da receita dos Municípios da Região Autónoma da Madeira entre 2010 e 2020



Os Gráficos 2.02.A e 2.02.M mostram a evolução das componentes da receita das Regiões Autónomas, podendo-se constatar a diferença de comportamento dos diferentes grupos de receita entre as duas regiões, nomeadamente no que se refere à variação dos passivos financeiros.

Da observação daqueles gráficos assinala-se:

- Aumento das transferências do Orçamento de Estado quer para os municípios açorianos, quer para os municípios madeirenses, com maior taxa de crescimento para a Região da Madeira;
- Um aumento ligeiro das receitas fiscais na Região da Madeira e uma ligeira diminuição na Região dos Açores;
- Ligeira diminuição do volume de empréstimos bancários na Região dos Açores e acentuada diminuição dos mesmos na Região da Madeira.

Estrutura das receitas cobradas por grupos de municípios, em termos nacionais

O Quadro 2.14 mostra o valor e o peso da receita cobrada em cada rubrica económica no total da receita cobrada, por grupo de municípios, revelando a importância que cada uma dessas rubricas reveste em cada um desses agrupamentos.

Quadro 2.14 – Estrutura das Receitas Cobradas no ano de 2020 por grupo de municípios

Unidade: milhões de euros

| Receitas | Pequenos | | Médios | | Grandes | | Todos os municípios | |
|--|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|---------------------|--------------|
| Nº de municípios | 188 | - | 96 | - | 24 | - | 308 | - |
| Impostos e taxas | 354,6 | 16,1% | 1 212,4 | 37,1% | 1 879,7 | 57,0% | 3 446,7 | 39,3% |
| Rendimentos de propriedade | 75,4 | 3,4% | 115,1 | 3,5% | 90,9 | 2,8% | 281,4 | 3,2% |
| Transferências correntes | 1 135,7 | 51,5% | 1 147,3 | 35,1% | 760,7 | 23,1% | 3 043,7 | 34,7% |
| Vendas de bens e serviços | 168,1 | 7,6% | 332,5 | 10,2% | 282,0 | 8,5% | 782,6 | 8,9% |
| Outras receitas correntes | 13,2 | 0,6% | 14,4 | 0,4% | 34,9 | 1,1% | 62,5 | 0,7% |
| Total de Receitas Correntes | 1 746,9 | 79,3% | 2 821,8 | 86,3% | 3 048,2 | 92,4% | 7 616,9 | 86,8% |
| Venda de bens de investimento | 13,5 | 0,6% | 23,4 | 0,7% | 30,1 | 0,9% | 67,0 | 0,8% |
| Transferências de capital | 350,6 | 15,9% | 325,4 | 10,0% | 149,3 | 4,5% | 825,3 | 9,4% |
| Ativos financeiros | 1,2 | 0,1% | 4,8 | 0,1% | 0,6 | 0,0% | 6,6 | 0,1% |
| Passivos financeiros | 85,9 | 3,9% | 83,7 | 2,6% | 55,6 | 1,7% | 225,1 | 2,6% |
| Outras receitas de capital | 4,0 | 0,2% | 6,3 | 0,2% | 8,6 | 0,3% | 19,0 | 0,2% |
| Total de Receitas de Capital | 455,2 | 20,7% | 443,6 | 13,6% | 244,3 | 7,4% | 1 143,1 | 13,0% |
| Reposições não abatidas aos pagamentos | 2,2 | 0,1% | 3,7 | 0,1% | 7,2 | 0,2% | 13,1 | 0,1% |
| Total de Receitas | 2 204,3 | 100% | 3 269,1 | 100% | 3 299,6 | 100% | 8 773,1 | 100% |
| % do Total da Receita Autárquica | 25,1% | - | 37,3% | - | 37,6% | - | 100% | - |
| Total das Receitas Efetivas | 2 117,2 | 96,0% | 3 180,7 | 97,3% | 3 243,4 | 98,3% | 8 541,3 | 97,4% |

Analisando os dados constantes do Quadro 2.14 verifica-se, em relação à receita total autárquica do ano de 2020, que:

- A principal fonte de receita dos municípios de pequena dimensão são as transferências correntes e de capital que, agregadas, representaram 67,4% da receita cobrada por estes municípios. Neste grupo de municípios a receita fiscal representou apenas 16,1% do valor total arrecadado e os passivos financeiros 3,9%;
- Situação inversa ocorreu com os municípios de grande dimensão, nos quais 57% da receita proveio da receita fiscal e 27,6% do conjunto das transferências;
- Relativamente aos municípios de média dimensão constata-se que o peso das receitas fiscais foi inferior ao peso da totalidade das transferências em 8% com as primeiras a representarem 37,1% da receita auferida pelo conjunto destes municípios, e as segundas a representarem, no conjunto de transferências correntes e de capi-

tal, 45,1% da receita total;

- A comparação do peso das duas principais componentes da receita, impostos e taxas e transferências correntes e de capital, entre os municípios de grande e os de pequena dimensão, revela a grande diferença de independência financeira existente entre estes grupos. Efetivamente, enquanto o peso da receita proveniente do total das transferências representou, para os municípios de pequena dimensão, 67,4% da receita total, para os municípios de grande dimensão representou apenas 27,6%, sendo que para os primeiros o montante das receitas fiscais representou 16,1% da receita total e para os segundos 57% da mesma;
- No conjunto dos municípios de média dimensão, o peso das transferências no volume de receitas totais cobradas (45,1%) está mais próximo do peso das receitas fiscais (37,1%).
- Ainda se poderá concluir dos dados apresentados, que:

- Os 24 municípios de grande dimensão contribuíram para 37,6% da receita total autárquica, sendo o peso da sua população residente 43,7% da população total. Participaram, ainda, para 38% do total das receitas efetivas;
- Os 96 municípios de média dimensão obtiveram 37,3% da receita total autárquica, quando o peso da sua população residente é de 46,6% da população total. Contribuíram com igual peso de 37,2% para o total das receitas efetivas;
- Os 188 municípios de pequena dimensão auferiram 25,1% de toda a receita municipal, sendo que o peso da sua população residente representa 15,7% da população total. Relativamente às receitas efetivas, auferiram de 24,8% das mesmas.

2.2.2.2. Estrutura e evolução das transferências recebidas pelos municípios

Sendo as transferências essencialmente compostas por transferências do Orçamento de Estado (OE) e por Fundos Comunitários, entende-se pertinente apresentar o desdobramento destas duas componentes, analisando também a sua evolução e respetivas taxas de variação.

O Quadro 2.15 mostra a evolução das Transferências do Orçamento de Estado e das Transferências Comunitárias entre 2010 e 2019, sendo que o Quadro 2.16 mostra as respetivas variações.

Quadro 2.15 – Principais transferências recebidas pelos municípios

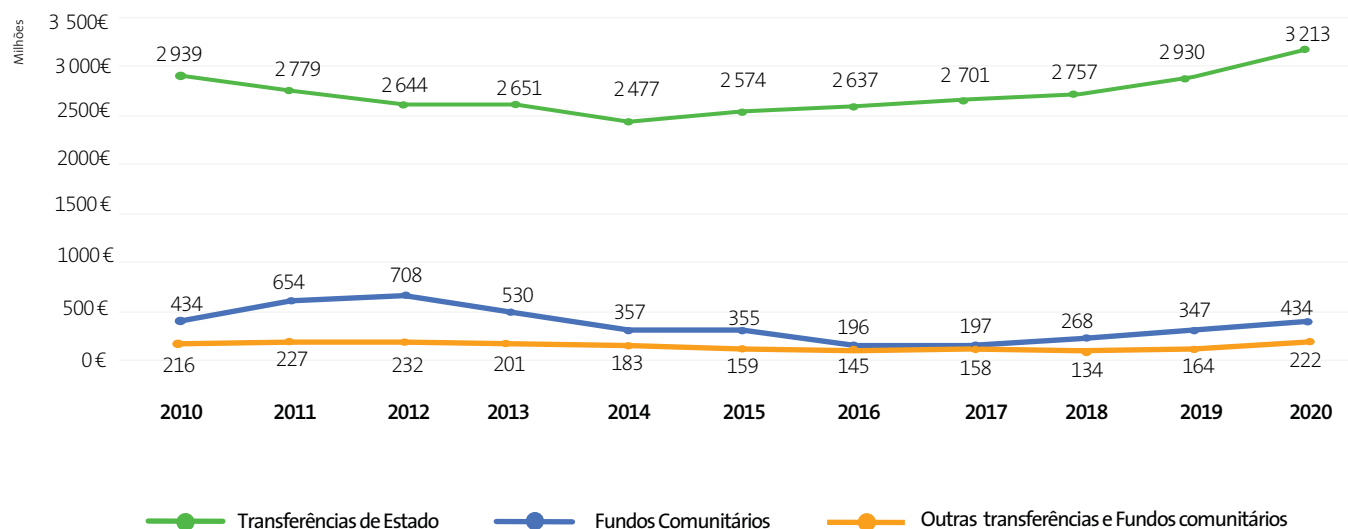
Unidade: milhões de euros

| Transferências Totais | Montantes Recebidos | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Transferências do Estado | 2.938,6 | 2.779,2 | 2.644,0 | 2.650,6 | 2.477,0 | 2.574,2 | 2.637,0 | 2.700,6 | 2.757,5 | 2.929,5 | 3.213,0 |
| Fundos Comunitários | 434,0 | 653,5 | 707,9 | 530,2 | 357,1 | 354,6 | 195,9 | 197,5 | 267,6 | 342,5 | 434,0 |
| Fundos Autónomos | 84,8 | 77,1 | 66,5 | 64,1 | 72,3 | 58,0 | 56,6 | 56,7 | 64,3 | 94,7 | 140,2 |
| Outras transferências | 131,3 | 150,1 | 165,6 | 137,2 | 110,3 | 100,8 | 88,1 | 101,0 | 69,5 | 69,1 | 81,8 |
| Total Transferências | 3.588,6 | 3.659,9 | 3.584,0 | 3.382,0 | 3.016,7 | 3.087,6 | 2.977,7 | 3.055,7 | 3.158,9 | 3.435,8 | 3.869,0 |

Quadro 2.16 – Variação das principais transferências recebidas pelos municípios

| Transferências totais | Variação da receita em milhões de euros | | | | | | | | | |
|-----------------------------|---|--------------|---------------|---------------|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| | 10-11 | 11-12 | 12-13 | 13-14 | 14-15 | 15-16 | 16-17 | 17-18 | 18-19 | 19-20 |
| Transferências do Estado | -159,3 | -135,2 | 6,5 | -173,5 | 97,2 | 62,9 | 63,5 | 56,9 | 172,0 | 283,4 |
| Fundos Comunitários | 219,5 | 54,4 | -177,8 | -173,1 | -2,5 | -158,7 | 1,6 | 70,1 | 74,9 | 91,6 |
| Fundos Autónomos | -7,7 | -10,6 | -2,4 | 8,2 | -14,2 | -1,4 | 0,1 | 7,6 | 30,4 | 45,5 |
| Outras transferências | 18,8 | 15,5 | -28,4 | -26,9 | -9,5 | -12,7 | 12,9 | -31,4 | -0,4 | 12,7 |
| Total Transferências | 71,3 | -75,9 | -202,0 | -365,4 | 70,9 | -109,9 | 78,1 | 103,2 | 276,9 | 433,2 |
| Transferências totais | Taxa de variação da receita | | | | | | | | | |
| | 10-11 | 11-12 | 12-13 | 13-14 | 14-15 | 15-16 | 16-17 | 17-18 | 18-19 | 19-20 |
| Transferências do Estado | -5,4% | -4,9% | 0,2% | -6,5% | 3,9% | 2,4% | 2,4% | 2,1% | 6,2% | 9,7% |
| Fundos Comunitários | 50,6% | 8,3% | -25,1% | -32,6% | -0,7% | -44,8% | 0,8% | 35,5% | 28,0% | 26,7% |
| Fundos Autónomos | -9,1% | -13,7% | -3,6% | 12,8% | -19,7% | -2,4% | 0,2% | 13,4% | 47,3% | 48,1% |
| Outras transferências | 14,3% | 10,3% | -17,1% | -19,6% | -8,6% | -12,6% | 14,6% | -31,1% | -0,6% | 18,4% |
| Total Transferências | 2,0% | -2,1% | -5,6% | -10,8% | 2,4% | -3,6% | 2,6% | 3,4% | 8,8% | 12,6% |

Gráfico 2.04 – Evolução das principais transferências recebidas pelos municípios



Em relação aos quadros e gráfico apresentados pode-se concluir:

- As transferências do Orçamento de Estado (OE), na sua globalidade, apresentaram uma forte descida em 2011 (-5,4%), em 2012 (-4,9%) e em 2014 (-6,5%). Têm crescido desde 2015 até ao ano económico em apreço, atingindo em 2020 a taxa de crescimento mais elevada dos últimos onze anos (+9,7%);
- As transferências provenientes dos Fundos Comunitários baixaram consideravelmente em 2013 e 2014 (-25,1% e -32,6%) após um valor máximo de, aproximadamente, 708 milhões de euros, conhecendo a menor redução da década em 2015 (-0,7%) e registando-se, em 2016, no universo dos 308 municípios a menor receita de Fundos Comunitários nos últimos onze anos (196 milhões de euros). Em 2018 voltam a apresentar um acréscimo significativo (+35,5%), reforçado em 2019 (+28%) e 2020 (+26,7%). Em 2020 registou-se, pelo conjunto de municípios a utilização de 434 milhões de euros de Fundos Comunitários;
- As restantes transferências provenientes de Outras Transferências e de Fundos Autónomos, associadas essencialmente ao desen-

volvimento de projetos municipais subsidiários das competências do Estado, aumentaram em 2020, em conjunto, 35,5% (+58,2 milhões de euros). Na totalidade foi auferida pelos municípios nestas duas rubricas, em 2020, a verba de 222 milhões de euros.

2.2.2.3. Evolução das principais componentes da Receita Fiscal

Sendo a Receita Fiscal a segunda maior categoria de receita autárquica para a globalidade dos municípios e, em alguns casos, a maior categoria de receita, importará verificar também como se comportaram as suas principais variáveis, sendo que, em pontos subsequentes deste Anuário procederemos à análise da evolução dos impostos diretos que mais têm contribuído financeiramente para a atividade municipal, dando-se especial destaque ao IMI e IMT.

O Quadro 2.17 mostra a evolução das receitas fiscais desagregadas pelas suas três componentes: impostos diretos¹⁶; impostos indire-

¹⁶ Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), Imposto Único de Circulação (IUC), Impostos Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT), Derrama, Impostos abolidos e Impostos diretos diversos.

tos¹⁷ e taxas, multas e outras penalidades. O Quadro 2.18 realça o valor da diferença entre o montante previsto e o cobrado em 2019, nas três rubricas económicas que compõem a receita fiscal.

Os valores apresentados merecem os seguintes comentários:

- O ano de 2020 foi, ainda assim, um bom ano de receita fiscal, pese embora o decréscimo verificado de 3,4% pois apresentou, na globalidade, uma execução orçamental de 101%, arrecadando na totalidade 3 446,7 milhões de euros, isto é, +35,1 milhões de euros que o previsto. Para esta boa realização fiscal contribuíram, essencialmente, os impostos diretos que, ao registarem a coleta de 3.103,8 milhões de euros, apresentaram, contudo, um ligeiro decréscimo de valor em 1,2% em relação ao ano transato. Todavia apresentou uma taxa de execução orçamental de 102,7%;
- A coleta dos impostos indiretos com o total de 41 milhões de euros e um decréscimo de 75,3% teve uma repercussão negativa no total da coleta fiscal, tendo, todavia, apresentado uma taxa de exe-

cução de 82,9%, pois a diminuição desta receita tinha sido perspectivada em termos de previsões orçamentais;

- Anota-se que o volume de taxas, multas e outras penalidades aumentou 40,4 milhões de euros (+15,4%) face ao ano de 2019 e apresentou uma execução orçamental de 88,5%;
- Já em pontos anteriores se referiu a importância da receita fiscal no total da receita autárquica ao contribuir, em média, para 39,3% da mesma, pese embora este peso varie com a dimensão do município. Em 2020, nos municípios de pequena dimensão esta média situou-se em 16,1% da receita total, nos municípios de média dimensão subiu para 37,1% e nos de grande dimensão para 57%. São situações, como se pode apreciar, consideravelmente díspares, que diferenciam bastante os municípios quanto à sua independência e sustentabilidade financeira;
- Analisando a estrutura da receita fiscal, no ano de 2020, os impostos diretos contribuíram para 90,1% da mesma (3 103,8 milhões de euros), tendo os impostos indiretos pesado apenas 1,2% (41 milhões de euros) e as taxas, multas e outras penalidades 8,8% (301,9 milhões de euros). Face a esta situação, interessará analisar mais pormenorizadamente as componentes dos impostos diretos.

¹⁷ Impostos indiretos específicos das autarquias locais são taxas e licenças aplicadas a empresas e outras entidades coletivas. Tratam-se de taxas como: relativas a mercados e feiras, loteamentos e licenças de obras, ocupação da via pública, publicidade, saneamento, utilização da rede viária municipal ou arrendamento urbano, entre outros.

Quadro 2.17 – Valor das componentes da receita fiscal e taxas cobradas entre 2010 e 2020

Unidade: milhões de euros

| Receita Fiscal | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | Δ 19-20 % |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| Impostos diretos | 2 177,5 | 2 113,7 | 2 088,9 | 2 158,1 | 2 424,2 | 2 566,0 | 2 664,1 | 2 897,9 | 3 100,3 | 3 142,1 | 3 103,8 | -1,2% |
| Impostos indiretos | 158,4 | 134,1 | 134,9 | 129,8 | 107,1 | 121,6 | 118,8 | 132,3 | 149,8 | 165,9 | 41,0 | -75,3% |
| Taxas, multas e outras penalidades | 224,5 | 234,2 | 201,9 | 180,2 | 185,1 | 188,7 | 212,0 | 299,0 | 220,1 | 261,6 | 301,9 | 15,4% |
| Total | 2 560,4 | 2 482,0 | 2 425,7 | 2 468,1 | 2 716,5 | 2 876,4 | 2 995,0 | 3 329,2 | 3 470,2 | 3 569,6 | 3 446,7 | -3,4% |

Quadro 2.18 – Grau de execução da receita fiscal em 2020

Unidade: milhões de euros

| Receita fiscal | Receita prevista | Receita cobrada | Diferença | Grau de execução |
|------------------------------------|------------------|-----------------|-------------|------------------|
| Impostos diretos | 3 021,2 | 3 103,8 | 82,6 | 102,7% |
| Impostos indiretos | 49,4 | 41,0 | -8,5 | 82,9% |
| Taxas, multas e outras penalidades | 341,0 | 301,9 | -39,1 | 88,5% |
| Total | 3 411,6 | 3 446,7 | 35,1 | 101,0% |

O *Ranking* R5 hierarquiza os 35 municípios que, em 2020, apresentaram maior peso das receitas provenientes de impostos, taxas e licenças na receita total cobrada.

Do *Ranking* R5 há a anotar que:

- Nesta lista dos 35 municípios com maior peso de receitas fiscais, no total da receita cobrada, trinta apresentam este rácio com valor superior a 50%. Quer isto dizer que para os restantes municípios do universo autárquico o peso destas receitas é inferior a 50%, recordando que o peso médio para os municípios de pequena dimensão é de 16,1% e para os municípios de média dimensão é de 37,1%. Considerando o universo global dos municípios, o peso médio da receita fiscal na receita autárquica é de 39,3%;
- O município do Loulé surge na primeira posição desta lista, fruto do aumento da receita fiscal em 3,5%, devido ao crescimento do IMT (+3,3 milhões de euros, +8%). Este aumento extraordinário da carga fiscal associado ao decréscimo de transferências de capital (-3,7 milhões de euros, -73%), permitiu o aumento de peso dos impostos e taxas municipais nas receitas totais da autarquia em +4,6%, pese embora o decréscimo da coleta da derrama (-75%, -55 milhares euros);
- Outros municípios aparecem nesta lista com uma alteração significativa do peso da receita fiscal na receita total, de 2019 para 2020. São os casos de Nazaré cujo peso da receita fiscal passou de 21,6% para 51,1%, aumentando +29,5%, de Lisboa, cujo peso da receita fiscal passou de 51% para 69,3%, aumentando +18,3%, de Porto Santo que aumenta de 41,1% para 57,8%, isto é +16,5%, de Mafra que aumenta de 45,9% para 59,2%, isto é +13,4% e de Vila Real de Santo António que aumenta de 50,5% para 63,6%, isto é +13,1%. Anota-se que o Porto variou negativamente num intervalo de 7,1% ao passar da posição cimeira de 71,6% para 64,5%. Os restantes municípios variam na sua maioria num intervalo inferior a 5%, sendo, contudo, de anotar o município do Seixal, cujo peso da receita fiscal passa de 46,9% para 54,4%;
- Relativamente ao município de Lisboa anota-se que o peso da receita fiscal aumentou devido essencialmente à subida do IMT (+6,7 milhões de euros, +3,3%), do IMI (+1,6 milhões de euros, +1,3%) e ao elevado decréscimo da receita proveniente da venda de bens de investimento (-258,6 milhões de euros, -99%);
- No que respeita ao município do Porto, a descida de peso da

receita fiscal na receita total deveu-se à diminuição das receitas de IMT (-11,8 milhões de euros, -18%), da Derrama (-9,9 milhões de euros, -32%) e dos impostos indiretos (-13 milhões de euros, -100%), conjugado com a subida da receita de passivos financeiros (+7 milhões de euros, +100%) e de transferências correntes e de capital (+9,7 milhões de euros, +26%).

O *Ranking* R5.1 hierarquiza os 35 municípios que, em 2020, apresentaram maior volume de receita fiscal.

R5 – Municípios que, em 2020, apresentaram maior peso de receitas provenientes de impostos, taxas e licenças, no total da receita cobrada

| Município | | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|--------------------------------------|------------------------|-----|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
| | | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| 1 | Loulé | M | 54,1% | 55,8% | 55,2% | 51,6% | 68,7% | 67,7% | 63,5% | 65,9% | 66,4% | 65,8% | 69,8% |
| 2 | Lisboa | G | 68,5% | 63,4% | 42,0% | 52,8% | 58,5% | 58,8% | 68,4% | 68,1% | 67,7% | 51,0% | 69,3% |
| 3 | Cascais | G | 61,1% | 57,9% | 57,4% | 70,1% | 75,7% | 81,2% | 79,5% | 72,2% | 69,7% | 71,2% | 67,0% |
| 4 | Portimão | M | 51,8% | 54,8% | 60,2% | 64,3% | 67,2% | 64,9% | 41,4% | 28,0% | 72,9% | 70,0% | 67,0% |
| 5 | Porto | G | 55,2% | 54,2% | 56,9% | 51,6% | 61,9% | 58,7% | 52,8% | 58,9% | 70,0% | 71,6% | 64,5% |
| 6 | Almada | G | 45,7% | 49,4% | 52,1% | 51,7% | 55,7% | 53,8% | 56,8% | 59,0% | 59,9% | 63,3% | 64,0% |
| 7 | V. R. de Santo António | P | 17,4% | 33,1% | 41,4% | 48,1% | 13,4% | 50,9% | 38,7% | 48,2% | 56,3% | 50,5% | 63,6% |
| 8 | Lagos | M | 44,5% | 50,5% | 54,3% | 42,2% | 58,5% | 57,9% | 59,8% | 61,7% | 61,5% | 64,6% | 63,2% |
| 9 | Coimbra | G | 48,7% | 45,5% | 43,9% | 49,7% | 57,8% | 58,8% | 58,2% | 66,5% | 61,5% | 65,7% | 60,9% |
| 10 | V. N. de Gaia | G | 51,1% | 44,6% | 46,3% | 43,4% | 49,8% | 54,8% | 42,6% | 60,5% | 56,4% | 62,1% | 59,7% |
| 11 | Maia | G | 56,0% | 57,9% | 62,2% | 61,2% | 59,9% | 51,6% | 66,2% | 64,8% | 63,3% | 61,8% | 59,6% |
| 12 | Mafra | M | 41,7% | 44,9% | 45,1% | 42,4% | 51,4% | 53,6% | 55,3% | 56,8% | 57,8% | 45,9% | 59,2% |
| 13 | Faro | M | 51,7% | 45,0% | 53,0% | 51,6% | 38,1% | 57,1% | 62,2% | 42,8% | 64,9% | 63,8% | 58,1% |
| 14 | Porto Santo | P | 44,8% | 37,1% | 51,5% | 28,7% | 58,2% | 61,2% | 49,7% | 51,5% | 62,7% | 41,4% | 57,8% |
| 15 | Oeiras | G | 66,5% | 66,0% | 61,6% | 67,7% | 67,7% | 62,9% | 59,2% | 62,3% | 66,4% | 64,1% | 56,8% |
| 16 | Alcochete | P | 48,9% | 35,8% | 37,5% | 44,4% | 46,6% | 54,5% | 49,4% | 51,8% | 57,7% | 52,4% | 55,6% |
| 17 | Lagoa (Algarve) | M | 51,5% | 53,5% | 52,6% | 41,3% | 50,7% | 55,7% | 53,3% | 52,1% | 56,7% | 54,8% | 55,5% |
| 18 | Sintra | G | 43,6% | 54,7% | 50,8% | 53,5% | 56,7% | 59,8% | 58,5% | 60,7% | 60,0% | 57,0% | 54,6% |
| 19 | Seixal | G | 62,0% | 56,4% | 63,1% | 63,7% | 43,2% | 62,3% | 39,3% | 55,7% | 40,9% | 46,9% | 54,4% |
| 20 | Albufeira | M | 47,8% | 48,8% | 46,3% | 43,6% | 52,6% | 60,3% | 51,0% | 56,5% | 55,4% | 57,2% | 53,7% |
| 21 | Tavira | M | 50,1% | 40,7% | 47,5% | 45,5% | 51,3% | 51,9% | 56,8% | 56,8% | 63,0% | 60,3% | 52,9% |
| 22 | Matosinhos | G | 46,2% | 40,5% | 43,8% | 47,7% | 50,3% | 51,7% | 43,4% | 46,3% | 53,6% | 55,9% | 52,7% |
| 23 | Odivelas | G | 49,8% | 51,8% | 48,4% | 53,2% | 49,5% | 52,2% | 52,1% | 52,3% | 54,9% | 53,6% | 52,3% |
| 24 | Loures | G | 53,1% | 48,4% | 44,6% | 45,4% | 48,5% | 47,9% | 51,6% | 52,0% | 55,8% | 55,8% | 52,1% |
| 25 | Grândola | P | 55,1% | 29,6% | 35,5% | 40,0% | 46,8% | 45,1% | 40,1% | 58,8% | 54,7% | 51,1% | 51,7% |
| 26 | Aveiro | M | 43,2% | 53,2% | 48,4% | 48,8% | 46,5% | 51,9% | 62,7% | 27,6% | 50,5% | 54,2% | 51,3% |
| 27 | Nazaré | P | 34,5% | 36,5% | 34,5% | 36,6% | 48,4% | 26,9% | 52,6% | 51,2% | 33,3% | 21,6% | 51,1% |
| 28 | V. do Conde | M | 36,0% | 42,8% | 37,8% | 25,1% | 50,4% | 52,6% | 51,7% | 34,6% | 50,2% | 51,3% | 50,7% |
| 29 | Braga | G | 41,0% | 43,7% | 42,5% | 37,6% | 43,0% | 45,5% | 50,7% | 53,1% | 50,8% | 48,3% | 50,3% |
| 30 | Montijo | M | 47,7% | 47,9% | 50,1% | 48,5% | 49,6% | 49,1% | 49,9% | 52,3% | 61,2% | 56,6% | 50,1% |
| 31 | Palmela | M | 46,4% | 48,6% | 45,5% | 48,9% | 55,6% | 54,7% | 52,3% | 53,4% | 52,9% | 53,3% | 49,9% |
| 32 | Leiria | G | 44,1% | 43,7% | 44,6% | 46,8% | 50,0% | 50,4% | 48,7% | 53,2% | 54,3% | 50,6% | 49,5% |
| 33 | Sesimbra | M | 48,7% | 41,8% | 36,5% | 33,0% | 45,1% | 48,1% | 46,9% | 49,2% | 52,2% | 49,6% | 48,3% |
| 34 | Setúbal | G | 48,8% | 45,9% | 46,1% | 52,6% | 58,8% | 52,0% | 51,6% | 55,2% | 47,5% | 49,9% | 48,2% |
| 35 | Figueira da Foz | M | 42,6% | 24,6% | 46,0% | 40,3% | 51,3% | 45,7% | 50,6% | 56,0% | 39,1% | 51,9% | 47,8% |
| Peso médio dos 308 Municípios | | | 32,6% | 31,9% | 31,6% | 31,5% | 37,0% | 38,3% | 38,7% | 40,1% | 40,6% | 39,5% | 39,3% |

R5.1 – Municípios que em 2020 apresentaram maior valor de receita fiscal

Unidade: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | |
|-----------|---------------------|---------------|-------------|-------------|-------------|---------------|-------------|-------------|-------------|---------------|-------------|-------------|-------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Lisboa | G | 411 440 487 | 367 261 836 | 349 755 177 | 288 711 400 | 364 474 899 | 417 963 622 | 451 136 155 | 556 136 495 | 545 645 744 | 532 336 981 | 508 549 639 |
| 2 | Porto | G | 106 972 918 | 103 540 586 | 93 749 142 | 97 839 454 | 109 090 757 | 99 455 756 | 118 049 111 | 126 161 541 | 157 734 639 | 179 850 240 | 148 714 312 |
| 3 | Cascais | G | 97 592 634 | 89 081 816 | 81 712 132 | 90 869 368 | 108 540 848 | 121 310 172 | 127 832 233 | 155 228 471 | 152 820 815 | 152 522 546 | 141 068 024 |
| 4 | Sintra | G | 87 948 936 | 87 630 803 | 85 037 358 | 84 205 067 | 83 676 971 | 92 914 624 | 92 616 895 | 102 035 708 | 103 974 380 | 107 309 716 | 108 814 353 |
| 5 | Oeiras | G | 75 271 926 | 73 321 406 | 67 491 830 | 72 806 701 | 78 932 196 | 75 193 951 | 75 558 890 | 94 221 067 | 98 664 614 | 102 256 645 | 96 216 400 |
| 6 | V. N. de Gaia | G | 61 166 753 | 59 748 721 | 57 261 956 | 60 251 685 | 64 252 779 | 67 506 117 | 69 474 331 | 79 562 083 | 83 229 923 | 90 489 340 | 86 600 518 |
| 7 | Loulé | M | 53 013 602 | 49 889 638 | 50 303 058 | 57 432 284 | 65 781 068 | 71 372 390 | 71 147 646 | 72 006 606 | 68 874 049 | 74 034 702 | 76 646 769 |
| 8 | Matosinhos | G | 48 743 432 | 47 374 725 | 48 280 807 | 48 468 079 | 43 559 421 | 55 941 429 | 52 872 399 | 58 970 156 | 61 029 799 | 65 504 278 | 62 402 028 |
| 9 | Loures | G | 56 968 828 | 49 876 962 | 48 824 727 | 47 431 010 | 48 642 156 | 50 135 002 | 54 147 941 | 59 387 044 | 62 662 193 | 68 059 446 | 61 512 644 |
| 10 | Almada | G | 40 518 534 | 40 912 421 | 40 921 826 | 40 014 499 | 42 815 997 | 44 676 799 | 46 301 995 | 51 793 188 | 58 009 314 | 64 886 837 | 59 678 014 |
| 11 | Braga | G | 37 938 898 | 38 233 962 | 35 739 885 | 37 372 620 | 37 091 264 | 38 973 277 | 42 731 690 | 47 981 657 | 50 405 305 | 53 079 133 | 55 186 671 |
| 12 | Seixal | G | 50 613 503 | 42 081 629 | 49 972 214 | 51 511 116 | 47 982 534 | 50 531 810 | 47 120 984 | 51 566 295 | 51 589 325 | 57 922 661 | 53 099 726 |
| 13 | Coimbra | G | 43 023 193 | 44 516 792 | 41 309 531 | 43 329 327 | 45 617 809 | 45 872 671 | 50 758 037 | 55 887 408 | 50 220 726 | 53 174 602 | 51 655 612 |
| 14 | Maia | G | 38 264 257 | 35 795 749 | 38 047 257 | 34 045 767 | 33 286 367 | 38 429 166 | 44 066 260 | 42 945 934 | 46 840 940 | 45 425 503 | 47 631 470 |
| 15 | Setúbal | G | 28 190 406 | 28 456 183 | 30 571 811 | 33 621 994 | 37 926 573 | 42 328 259 | 42 995 031 | 44 777 353 | 42 145 797 | 45 812 517 | 45 595 231 |
| 16 | Odivelas | G | 34 563 908 | 33 306 149 | 29 951 678 | 30 775 602 | 32 284 910 | 34 308 546 | 33 518 922 | 37 799 693 | 42 919 245 | 42 962 281 | 43 886 502 |
| 17 | Mafra | M | 23 028 050 | 22 052 804 | 22 657 054 | 20 176 243 | 26 703 406 | 30 194 023 | 31 788 757 | 35 308 709 | 38 510 239 | 40 496 996 | 41 979 995 |
| 18 | Amadora | G | 33 419 112 | 33 186 050 | 34 482 759 | 28 595 697 | 31 441 092 | 34 974 480 | 33 184 230 | 37 517 171 | 38 597 786 | 40 881 551 | 40 303 303 |
| 19 | Guimarães | G | 26 846 206 | 27 462 055 | 28 083 391 | 27 715 425 | 31 040 880 | 32 312 063 | 35 616 855 | 37 186 578 | 37 094 031 | 38 728 923 | 39 464 780 |
| 20 | Portimão | M | 24 225 693 | 25 007 875 | 23 310 883 | 27 633 914 | 30 247 529 | 33 122 998 | 34 201 983 | 39 170 192 | 43 224 459 | 39 396 640 | 38 247 958 |
| 21 | V.F. de Xira | G | 31 499 083 | 26 273 605 | 26 343 833 | 23 720 581 | 25 887 656 | 25 269 640 | 26 899 835 | 31 736 453 | 34 942 568 | 36 328 921 | 36 400 256 |
| 22 | Leiria | G | 25 398 873 | 26 706 062 | 25 867 859 | 28 287 299 | 31 770 940 | 32 514 339 | 33 847 864 | 36 243 202 | 42 586 750 | 36 062 739 | 35 856 557 |
| 23 | Funchal | G | 32 317 943 | 33 574 158 | 28 439 621 | 29 702 926 | 31 079 422 | 33 475 351 | 33 432 908 | 37 989 782 | 35 390 071 | 36 868 949 | 35 453 335 |
| 24 | Albufeira | M | 29 269 592 | 28 801 541 | 28 282 965 | 34 354 651 | 41 813 841 | 52 464 490 | 39 987 222 | 47 101 407 | 41 768 870 | 45 173 218 | 34 775 862 |
| 25 | Gondomar | G | 26 100 042 | 26 269 958 | 25 211 360 | 23 446 679 | 22 194 081 | 22 328 939 | 24 387 301 | 26 921 121 | 30 284 403 | 32 749 145 | 34 430 432 |
| 26 | V. N. de Famalicão | G | 20 978 589 | 25 212 569 | 29 845 764 | 19 749 923 | 28 150 977 | 22 623 712 | 29 319 887 | 31 741 930 | 31 682 025 | 34 151 945 | 33 559 115 |
| 27 | Aveiro | M | 20 238 152 | 20 770 362 | 19 445 935 | 20 928 043 | 22 352 372 | 27 432 444 | 33 899 926 | 31 962 071 | 39 987 214 | 35 780 858 | 33 385 723 |
| 28 | Lagos | M | 16 594 090 | 19 088 908 | 21 871 966 | 20 905 334 | 24 682 845 | 26 993 257 | 28 645 703 | 31 669 492 | 33 354 351 | 38 033 711 | 33 206 092 |
| 29 | Sta. Maria da Feira | G | 21 350 126 | 23 707 900 | 23 608 701 | 25 060 274 | 26 253 186 | 26 000 728 | 27 839 635 | 30 466 965 | 31 074 574 | 32 019 861 | 32 117 876 |
| 30 | V.do Conde | M | 18 742 958 | 23 094 138 | 17 397 480 | 20 850 212 | 23 727 473 | 24 402 332 | 24 584 405 | 25 595 163 | 24 183 444 | 26 320 970 | 28 252 473 |
| 31 | Viseu | M | 17 934 100 | 20 281 170 | 18 989 723 | 19 733 509 | 20 895 085 | 20 632 643 | 21 218 145 | 24 418 759 | 23 590 799 | 26 671 129 | 27 800 970 |
| 32 | Torres Vedras | M | 15 626 074 | 14 884 801 | 16 236 152 | 18 319 233 | 18 829 248 | 20 215 921 | 21 387 659 | 23 102 955 | 23 841 711 | 25 501 623 | 26 184 181 |
| 33 | Faro | M | 16 024 491 | 18 437 549 | 17 583 835 | 15 646 140 | 21 565 749 | 21 672 015 | 24 314 049 | 22 802 956 | 26 759 574 | 26 159 533 | 26 096 162 |
| 34 | Palmela | M | 19 995 256 | 19 905 610 | 18 634 327 | 21 391 422 | 22 068 063 | 22 361 815 | 21 220 348 | 22 352 421 | 24 583 624 | 26 436 837 | 25 047 829 |
| 35 | Sesimbra | M | 19 550 362 | 16 219 443 | 15 636 007 | 17 807 016 | 19 379 797 | 19 576 032 | 20 125 133 | 22 211 099 | 24 835 088 | 25 054 829 | 24 520 883 |

Observando o *ranking* anterior verifica-se que apenas quatro municípios auferiram, em 2020, de um volume de receita fiscal superior a 100 milhões de euros, sendo de anotar o volume coletado por Lisboa, incomparável com os restantes municípios. A lista inclui todos os municípios de grande dimensão. Mais se verifica que a amplitude de valores entre o primeiro da lista e o último da mesma é de 484 milhões de euros, sendo que o segundo da lista dos municípios com maior receita fiscal, o município do Porto, auferiu a coleta de 148,7 milhões de euros.

Os quadros seguintes mostram, para nas Regiões Autónomas, o peso da coleta dos impostos na restante receita autárquica regional. O *Ranking* R5. A refere-se aos municípios açorianos e o *Ranking* R5.M, aos municípios madeirenses.

Observando a informação prestada para 2020 anota-se:

- Em relação aos municípios dos Açores, a receita municipal, na sua generalidade, dependeu muito pouco das receitas de impostos e taxas, sendo exceção o município de Ponta Delgada que apresentou um peso de receitas fiscais de 41,1%, valor superior ao índice nacional de 39,3%. Também os municípios de Horta e Lagoa (R.A.A.) apresentaram um peso de receita fiscal superior à média regional que se cifrou nos 19,8%. Em todos os restantes municípios desta Região, a importância da receita de impostos ficou aquém do peso médio regional. Com exceção dos municípios de Angra do Heroísmo, cujo peso das receitas fiscais desceu 9,9%, e do município da Praia da Vitória, cujo peso homólogo desceu 6,0%, todos os restantes apresentam uma variação desta taxa muito inferior a 5%, pelo que não releva qualquer referência. Em relação aos municípios de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória há a referir que a variação apresentada releva no primeiro caso, do aumento das verbas provenientes da venda de bens e serviços (+397,1%) e da descida do valor de IMI (-45,8%), enquanto que em relação ao segundo caso se verifica uma conjugação da descida de IMT (-47,0%) com a subida de transferências de capital (+112,9%) e passivos financeiros (+73,7%);
- Relativamente aos municípios da Madeira, anota-se que apresentaram, em 2020, uma estrutura de receita em que o peso médio

da receita fiscal apesar de inferior ao peso médio nacional (39,3%) se encontra muito próximo deste ao cifrar-se em 36,5%. Releva-se, pela positiva, o peso da receita fiscal em quatro dos onze municípios. A saber: Santa Cruz, com o peso de 47,5% (+0,5pp do que o apresentado em 2019); Funchal com o peso de 45,8% (+3,5pp que em 2019) e Porto Santo com o peso de 57,8% (+16,5pp que o peso apresentado em 2019). Todos os restantes municípios Madeirenses apresentaram uma estrutura de receita cujo peso da receita fiscal foi manifestamente inferior ao peso médio nacional. Anota-se que o município de Machico apresenta um peso de receitas fiscais superior ao peso médio regional em ao situar-se em 37,6% com um aumento em relação ao ano transato de 11,9%. Acresce referir que o município de Porto Santo apresentou um crescimento relevante do peso das receitas fiscais na estrutura da receita, devido a uma forte descida dos passivos financeiros (-1,5 milhões de euros, -100%) conjugada com um acréscimo das receitas de impostos diretos (+34%, +0,6 milhões de euros), enquanto Machico apresenta um aumento elevado das receitas provenientes de taxas multas e outras penalidades (+2,1 milhões de euros, +1 1831%). Releva-se, ainda, o facto de o município de Ribeira Brava apresentar uma descida do peso das receitas fiscais em 10% devido essencialmente ao aumento do peso das transferências de capital (+2,6 milhões de euros, +161%).

R5.A – Peso das receitas provenientes de impostos, taxas e licenças no total da receita cobrada pelos Municípios da Região Autónoma dos Açores

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | |
|--|-----------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | P. Delgada | M | 36,4% | 38,2% | 33,4% | 38,0% | 37,9% | 38,3% | 37,4% | 39,3% | 40,7% | 39,8% | 41,4% |
| 2 | Horta | P | 15,1% | 16,4% | 17,7% | 17,4% | 18,2% | 21,2% | 24,7% | 23,1% | 25,8% | 22,0% | 25,3% |
| 3 | Lagoa (R.A.A) | P | 15,9% | 12,1% | 15,1% | 19,1% | 18,7% | 19,5% | 22,6% | 24,5% | 25,6% | 23,4% | 22,9% |
| 4 | A. do Heroísmo | M | 15,2% | 15,0% | 21,1% | 19,2% | 21,7% | 20,7% | 26,6% | 28,3% | 26,8% | 29,2% | 19,3% |
| 5 | R. Grande | M | 9,3% | 11,8% | 9,0% | 16,3% | 16,7% | 16,6% | 15,6% | 16,0% | 18,8% | 19,6% | 16,8% |
| 6 | Povoação | P | 5,7% | 5,7% | 8,7% | 11,9% | 10,9% | 11,7% | 15,1% | 16,2% | 17,0% | 15,4% | 16,1% |
| 7 | Praia da Vitória | M | 6,8% | 11,8% | 12,7% | 15,4% | 22,0% | 20,5% | 18,4% | 17,2% | 19,0% | 20,8% | 14,8% |
| 8 | Madalena | P | 7,6% | 8,1% | 8,7% | 9,4% | 10,2% | 11,8% | 13,6% | 13,8% | 14,2% | 14,7% | 14,6% |
| 9 | Sta. Cruz da Graciosa | P | 5,6% | 6,7% | 5,5% | 10,3% | 11,6% | 15,3% | 14,6% | 16,0% | 14,4% | 14,4% | 14,1% |
| 10 | S. Roque do Pico | P | 3,9% | 4,6% | 7,4% | 10,3% | 12,5% | 10,6% | 12,4% | 12,6% | 13,1% | 13,8% | 12,1% |
| 11 | Nordeste | P | 3,5% | 4,9% | 4,6% | 2,6% | 6,9% | 13,0% | 12,6% | 15,4% | 5,4% | 12,8% | 12,1% |
| 12 | V. F. do Campo | P | 13,8% | 5,8% | 5,8% | 17,7% | 21,5% | 21,9% | 27,1% | 27,5% | 26,1% | 9,6% | 11,3% |
| 13 | V. do Porto | P | 6,3% | 8,3% | 7,6% | 12,2% | 11,8% | 13,0% | 12,4% | 13,0% | 11,9% | 12,2% | 9,4% |
| 14 | Velas | P | 5,9% | 7,2% | 6,3% | 9,5% | 9,3% | 10,5% | 8,7% | 7,9% | 8,2% | 8,9% | 8,4% |
| 15 | Lajes do Pico | P | 1,4% | 5,5% | 4,0% | 3,9% | 6,4% | 8,4% | 8,3% | 8,1% | 8,9% | 11,4% | 8,0% |
| 16 | Calheta (R.A.A.) | P | 5,6% | 5,7% | 7,2% | 10,7% | 11,4% | 10,6% | 10,7% | 10,5% | 9,8% | 9,4% | 7,6% |
| 17 | Sta. Cruz das Flores | P | 5,3% | 5,2% | 6,0% | 5,7% | 5,4% | 6,7% | 7,1% | 7,0% | 7,8% | 7,6% | 5,6% |
| 18 | Lajes das Flores | P | 1,3% | 2,8% | 2,0% | 2,9% | 2,8% | 5,4% | 5,1% | 4,6% | 5,1% | 4,0% | 5,1% |
| 19 | Corvo | P | 0,8% | 0,5% | 0,6% | 1,2% | 1,3% | 1,4% | 1,4% | 4,1% | 1,5% | 1,2% | 1,3% |
| Peso médio municípios da R.A.A. | | | 13,2% | 14,3% | 14,5% | 16,8% | 19,1% | 20,3% | 21,1% | 22,2% | 21,6% | 21,1% | 19,8% |
| Peso médio dos 308 Municípios | | | 32,6% | 31,9% | 31,6% | 31,5% | 37,0% | 38,3% | 38,7% | 40,1% | 40,6% | 39,5% | 39,3% |

R5.M – Peso das receitas provenientes de impostos, taxas e licenças no total da receita cobrada pelos Municípios da Região Autónoma da Madeira

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | |
|--|------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Sta. Cruz | M | 29,9% | 32,6% | 37,1% | 36,2% | 20,9% | 38,7% | 44,2% | 48,8% | 35,6% | 47,0% | 47,5% |
| 2 | Funchal | G | 38,9% | 43,2% | 38,3% | 26,5% | 42,6% | 47,6% | 45,7% | 49,6% | 34,6% | 42,3% | 45,8% |
| 3 | Porto Santo | P | 44,8% | 37,1% | 51,5% | 28,7% | 58,2% | 61,2% | 49,7% | 51,5% | 62,7% | 41,4% | 57,8% |
| 4 | Ponta do Sol | P | 17,8% | 15,1% | 19,6% | 15,7% | 21,0% | 16,7% | 21,0% | 25,0% | 28,4% | 28,2% | 26,7% |
| 5 | Ribeira Brava | P | 12,6% | 11,5% | 14,2% | 14,6% | 15,0% | 21,9% | 19,1% | 28,1% | 14,8% | 26,8% | 16,8% |
| 6 | Calheta (R.A.M.) | P | 13,0% | 13,1% | 13,7% | 11,3% | 16,0% | 16,4% | 18,5% | 25,1% | 24,4% | 25,8% | 25,4% |
| 7 | Machico | P | 19,8% | 16,6% | 25,8% | 25,9% | 13,9% | 23,4% | 24,7% | 26,7% | 28,2% | 25,7% | 37,6% |
| 8 | Câmara de Lobos | M | 19,1% | 18,9% | 22,6% | 12,3% | 19,2% | 25,5% | 25,3% | 21,3% | 20,5% | 25,0% | 24,6% |
| 9 | Santana | P | 9,1% | 8,0% | 11,5% | 10,3% | 11,1% | 12,5% | 11,3% | 17,7% | 14,2% | 15,5% | 13,4% |
| 10 | Porto Moniz | P | 2,8% | 3,3% | 4,6% | 4,9% | 7,7% | 7,8% | 7,2% | 16,1% | 12,8% | 12,4% | 12,7% |
| 11 | S. Vicente | P | 8,2% | 8,3% | 7,5% | 12,1% | 13,4% | 12,4% | 13,6% | 11,9% | 11,3% | 12,3% | 10,4% |
| Peso médio municípios da R.A.M. | | | 28,1% | 29,3% | 29,9% | 22,7% | 28,2% | 35,0% | 35,4% | 38,3% | 30,5% | 35,1% | 36,5% |
| Peso médio dos 308 Municípios | | | 32,6% | 31,9% | 31,6% | 31,5% | 37,0% | 38,3% | 38,7% | 40,1% | 40,6% | 39,5% | 39,3% |

2.2.2.3.1. Evolução das componentes dos impostos diretos

Face ao peso que os impostos diretos têm assumido no total das receitas autárquicas, apresenta-se, no Quadro 2.19, a evolução da cobrança de cada uma das suas componentes entre 2010 e 2020.

A informação prestada no quadro 2.19 foi transcrita para Gráfico 2.05 com vista a permitir uma melhor perceção da evolução das principais componentes da receita fiscal. Assim, a leitura conjugada de ambos permite concluir que:

- Em 2020, o valor do IMI retomou o sentido ascendente crescendo cerca de 0,6% ao registar-se a receita de 1.497,2 milhões de euros (+8,2 milhões de euros). Após a descida no biénio 2016/2017, tinha registado, em 2018, um acréscimo de, aproximadamente, 54 milhões de euros (+3,7%), ficando, no entanto, aquém do valor coletado em 2015, para voltar a descer cerca de 20,9 milhões de euros em 2019. O IMI contribuiu, em 2020, para 48,2% dos impostos diretos;
- A recuperação acentuada do IMT a partir 2014, com reforço extraordinário dessa tendência em 2017 (+30,2%, +198 milhões de euros), confirmou-se em 2018 com um novo acréscimo de 17,6% de receita (+150 milhões de euros), ultrapassando a fasquia de 1.000 milhões de euros ao registar-se a receita de 1.003,9 milhões de euros. Em 2019 consolida-se o crescimento do IMT com uma coleta a cifrar-se em 1.010,4 milhões de euros (+0,6%, +6,5 milhões de eu-

ros). Todavia em 2020, volta a baixar -35,8 milhões de euros (-3,5%) descendo da fasquia dos mil milhões de euros ao totalizar 974,6 milhões de euros. Contribuíram para esta descida, mais acentuadamente, os municípios do Porto (-11,8 milhões de euros, -18%) e Albufeira (-8 milhões de euros, -38%);

- O IMT, que esteve em riscos de desaparecer como receita municipal, tem-se aproximado do valor do IMI, representando, no ano económico em apreço, 31,4% do total dos impostos diretos obtidos pelo conjunto dos municípios;
- O valor do IUC, em 2020 apresenta uma ligeira variação negativa de 1,2% (-3,5 milhões de euros), ao totalizar 283,7 milhões de euros, depois de um período de crescimento entre 2017 e 2019;
- Depois do relevante aumento em 2017 do montante da Derrama (+17,8%, +48,9 milhões de euros) atestando o impacto do crescimento económico na economia municipal, em 2018 verificou-se um ligeiro decréscimo global desta receita (-16 milhões de euros, -4,8%) ao registar-se o montante 308,4 milhões de euros. Todavia, em 2019, apresenta novo crescimento de 14,9% (+45,8 milhões de euros) implicando um peso na receita fiscal de 11,3%. Em 2020, a Derrama, volta a descer (-2,1%, -7,4 milhões de euros), ao apresentar o volume de coleta de 346,8 milhões de euros, representando 11,2% do total dos impostos diretos.

Quadro 2.19 – Valor das receitas componentes dos Impostos Diretos entre 2010 e 2020

Unidade: milhões de euros

| Impostos diretos | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | Δ 19-20 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | % |
| IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) | 1 108,4 | 1 167,9 | 1 229,2 | 1 304,5 | 1 467,1 | 1 533,2 | 1 487,9 | 1 456,2 | 1 509,9 | 1 489,0 | 1 497,2 | 0,6% |
| IMT (Imposto Municipal s/ Trans. Onerosas de Imóveis) | 616,1 | 501,5 | 385,9 | 382,0 | 487,7 | 583,0 | 655,5 | 853,4 | 1 003,9 | 1 010,4 | 974,6 | -3,5% |
| IUC (Imposto Único de Circulação) | 170,2 | 183,8 | 207,9 | 260,2 | 248,5 | 240,5 | 244,5 | 260,5 | 276,3 | 287,2 | 283,7 | -1,2% |
| Derrama | 267,9 | 251,7 | 261,2 | 207,6 | 212,3 | 208,4 | 275,0 | 323,9 | 308,4 | 354,1 | 346,8 | -2,1% |
| Impostos abolidos | 13,5 | 7,3 | 3,4 | 3,2 | 8,1 | 0,8 | 0,8 | 3,5 | 1,4 | 1,1 | 1,0 | -10,7% |
| Impostos diretos diversos | 1,7 | 1,1 | 0,7 | 0,5 | 0,6 | 0,1 | 0,3 | 0,4 | 0,3 | 0,2 | 0,5 | 151,1% |
| Total Impostos diretos (a) | 2 177,8 | 2 113,2 | 2 088,3 | 2 158,1 | 2 424,2 | 2 566,0 | 2 664,1 | 2 897,9 | 3 100,3 | 3 142,1 | 3 103,8 | -1,2% |
| IMI/ IMI | 55,6% | 42,9% | 31,4% | 29,3% | 33,2% | 38,0% | 44,1% | 58,6% | 66,5% | 67,9% | 65,1% | -4,1% |
| IMI / Total Impostos Diretos | 50,9% | 55,3% | 58,9% | 60,4% | 60,5% | 59,7% | 55,9% | 50,2% | 48,7% | 47,4% | 48,2% | 1,8% |
| IMT / Total Impostos Diretos | 28,3% | 23,7% | 18,5% | 17,7% | 20,1% | 22,7% | 24,6% | 29,5% | 32,4% | 32,2% | 31,4% | -2,4% |
| (IUC + Derrama + outros) / Total Impostos Diretos | 20,8% | 21,0% | 22,7% | 21,9% | 19,4% | 17,5% | 19,5% | 20,3% | 18,9% | 20,5% | 20,4% | -0,5% |
| Total Impostos indiretos e taxas (b) | 382,9 | 368,3 | 336,8 | 310,0 | 292,3 | 310,4 | 330,9 | 431,3 | 369,9 | 427,5 | 342,9 | -19,8% |
| Total Impostos e taxas (c = a+b) | 2 560,7 | 2 481,6 | 2 425,1 | 2 468,1 | 2 716,5 | 2 876,4 | 2 995,0 | 3 329,2 | 3 470,2 | 3 569,6 | 3 446,7 | -3,4% |
| IMI / Total de Impostos e taxas | 43,3% | 47,1% | 50,7% | 52,9% | 54,0% | 53,3% | 49,7% | 43,7% | 43,5% | 41,7% | 43,4% | 4,1% |
| IMT / Total de Impostos e taxas | 24,1% | 20,2% | 15,9% | 15,5% | 18,0% | 20,3% | 21,9% | 25,6% | 28,9% | 28,3% | 28,3% | -0,1% |

Gráfico 2.05 – Evolução da cobrança dos Impostos Diretos entre 2010 e 2020

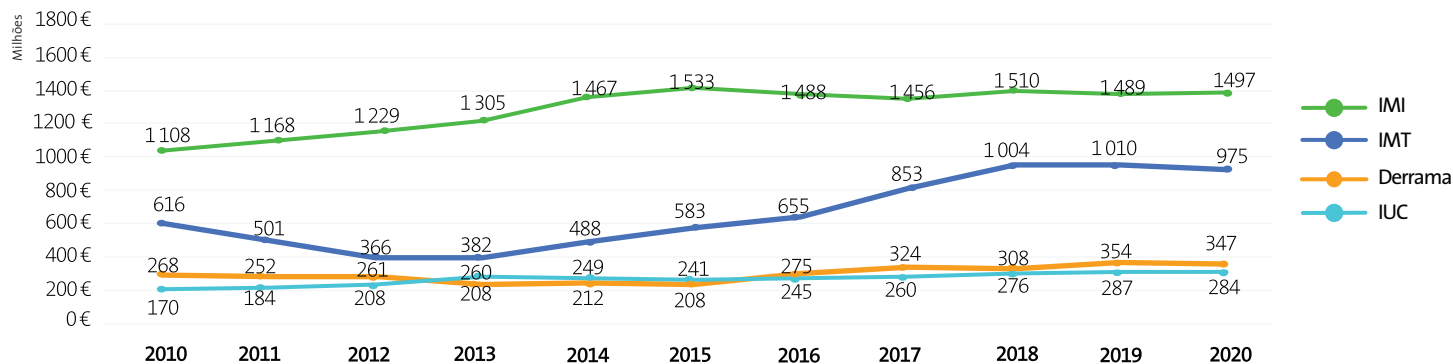


Gráfico 2.05.A – Evolução da cobrança dos Impostos Diretos nos municípios da Região Autónoma dos Açores entre 2010 e 2020

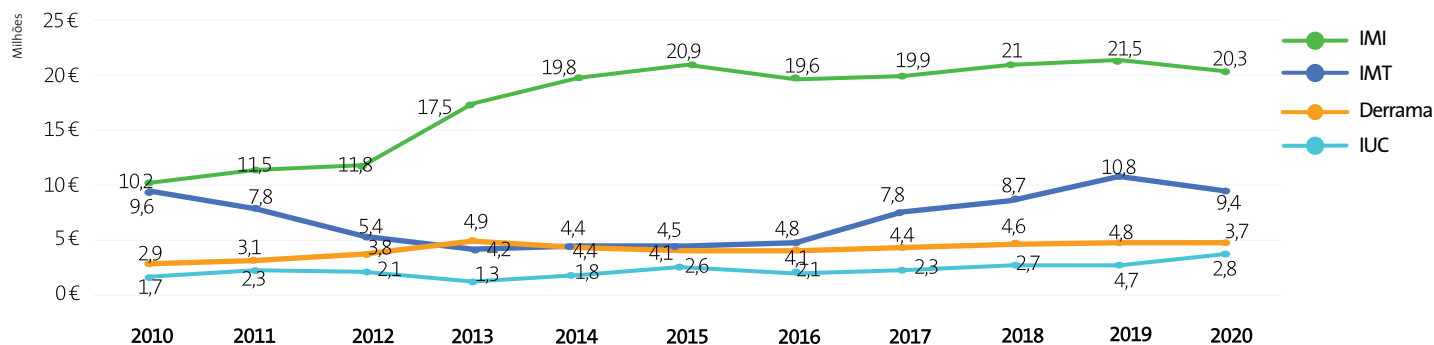
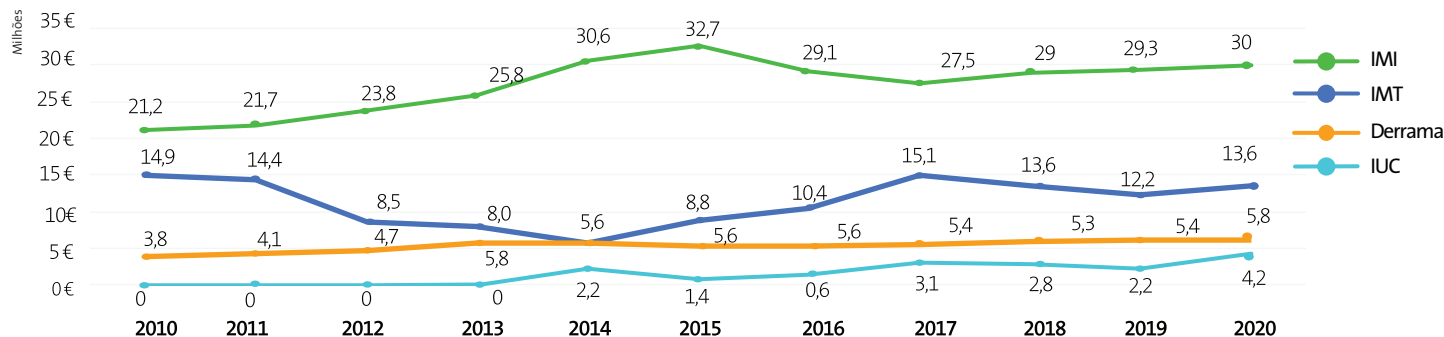


Gráfico 2.05.M – Evolução da cobrança dos Impostos Diretos nos municípios da Região Autónoma da Madeira entre 2010 e 2020



Nos Gráficos 2.05.A e 2.05.M apresenta-se o comportamento das diferentes componentes da receita fiscal auferida pelo conjunto dos municípios das Regiões Autónomas, reportados ao período de 2010-2020.

Da observação dos gráficos anteriores pode-se concluir, em relação ao ano económico de 2020, para as Regiões Autónomas:

- O montante de IMI, em ambas as regiões, cresceu continuamente entre 2010 e 2015, diminuindo pela primeira vez em 2016. Em 2017, aumentou na Região dos Açores 1,7% (+0,3 milhões de euros) continuando a baixar na Região da Madeira 5,5% (-1,6 milhões de euros). Em 2018, os valores de cobrança de IMI nas duas Regiões Autónomas cresceram a taxas superiores às apresentadas nos anos anteriores; na Região dos Açores +5,1% (+1,0 milhões de euros) e na Região da Madeira +5,2% (+1,5 milhões de euros). Em 2019, os valores de cobrança de IMI nas duas Regiões Autónomas continuaram a crescer mantendo a tendência ascendente desta receita; na Região dos Açores +1,8% (+0,4 milhões de euros) ao totalizar 21,5 milhões de euros, e na Região da Madeira +1,3% (+0,4 milhões de euros) ao registar-se um total de 29,3 milhões de euros. Em 2020 o IMI baixa ligeiramente na Região dos Açores (-1,2 milhões de euros) e cresce ligeiramente na Região da Madeira (+0,7 milhões de euros);
- Entre 2016 e 2019, a coleta de IMT cresceu na Região dos Açores, tendo apresentado em 2020 uma descida de -1,4 milhões de euros ao totalizar 9,4 milhões de euros;
- Relativamente à Região da Madeira constata-se que, depois de um acréscimo da coleta de IMT em 2017 de 45,2% (+4,7 milhões de euros), em 2018 o montante arrecadado de IMT voltou a diminuir em 6,4% (-1,5 milhões de euros), ao registar-se a coleta global de 13,6 milhões de euros. Esta tendência descendente do IMT, manteve-se nesta região considerando a totalidade da coleta dos municípios madeirenses em 2019. Efetivamente, neste ano económico, esta receita fiscal baixou na globalidade 10,2% (-1,4 milhões de euros) ao totalizar 12,2 milhões de euros. Todavia, em 2020, volta a apresentar um sentido ascendente ao crescer 1,4 milhões de euros ao totalizar 13,6 milhões de euros;
- O valor da Derrama, depois de um crescimento em ambas as Regiões em 2017, em 2018, continuou a evoluir positivamente na Região dos Açores (+17,4%, +0,4 milhões de euros), decrescendo na

Região da Madeira (-9,7%, -3 milhões de euros). Em 2019 manteve a tendência apresentada no ano anterior com um crescimento de 3,7% nos Açores e um decréscimo de 21,4% na Madeira, totalizando respetivamente 2,8 milhões de euros e 2,2 milhões de euros. Em 2020 a Derrama cresce tanto na Região dos Açores como na Região da Madeira à taxa de 32,1% na primeira e, à taxa de 90,9% na segunda, ao totalizarem, respetivamente, o montante de 3,7 milhões de euros e 4,2 milhões de euros;

- A receita do IUC apresentou a mesma tendência de crescimento na Madeira (+1,7%, +0,1 milhões de euros) e nos Açores (+2,1%, +0,1 milhões de euros), contrariando o sentido de variação da receita homóloga no conjunto dos municípios a nível nacional. O valor total desta receita em 2020, na Região dos Açores e na Região da Madeira, foi respetivamente de 4,8 milhões de euros e 6,1 milhões de euros.

Nos pontos anteriores apresentou-se uma análise global do comportamento das componentes da receita fiscal. Nos pontos subsequentes, apresentar-se-ão os impactos mais relevantes desses comportamentos em diferentes grupos de municípios.

IMI – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS

Análise do impacto da sua variação por grupos de municípios e repercussões decorrentes da aplicação de taxas mais reduzidas

Da correlação entre a decisão dos municípios sobre a taxa de IMI a aplicar em 2020 – aplicação de um coeficiente de redução da taxa – e a variação do montante total de IMI cobrado, pode constatar-se que¹⁸:

- 262 Municípios não diminuíram a taxa de IMI a aplicar nas cobranças de 2020. No entanto, destes, 40 municípios apresentaram diminuição do montante cobrado;
- 46 Municípios decidiram baixar a taxa de IMI a aplicar nas cobranças de 2020, sendo que 40 apresentaram consequente diminuição do valor total cobrado;
- 6 dos municípios que decidiram baixar a taxa de IMI apresentaram aumento do valor desta coleta;

¹⁸ Face aos dados expostos, pode-se concluir que, embora aparentemente haja uma correlação forte entre a descida da coleta global de IMI e a descida do correspondente valor da taxa aplicada, haverá outras razões que condicionaram negativamente o montante arrecadado da coleta, fazendo-o baixar.

– Apenas um município optou por aumentar a taxa de IMI (Castro Marim), tendo aumentado o montante cobrado do mesmo.

No Quadro 2.20 apresentam-se os municípios que, tendo decidido reduzir a taxa do IMI, apresentaram diminuição global desta recei-

ta em 2020. Estiveram nesta situação 40 municípios com diferentes variações negativas da receita, sendo de anotar que a amplitude das mesmas foi de -1,2% a -29,2%. Da análise dos Relatórios de Gestão não foi possível identificar qual o impacto desta descida de receita na atividade do município.

Quadro 2.20 – Municípios com redução da taxa de IMI e que apresentaram diminuição do montante cobrado em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim | IMI cobrado | | | Taxa de IMI (prédios urbanos) | | | |
|-----------|--------------------------|-------------|------------|--------------------|-------------------------------|--------|--------------------|---------|
| | | 2019 | 2020 | Variação 19-20 (%) | 2018 | 2019 | Variação 18-19 (%) | |
| 1 | Freixo de Espada à Cinta | P | 350 252 | 248 064 | -29,2% | 0,450% | 0,300% | -0,150% |
| 2 | Calheta (R.A.A.) | P | 300 312 | 222 129 | -26,0% | 0,400% | 0,300% | -0,100% |
| 3 | Lajes do Pico | P | 396 799 | 304 349 | -23,3% | 0,400% | 0,300% | -0,100% |
| 4 | Mourão | P | 300 093 | 279 718 | -6,8% | 0,450% | 0,400% | -0,050% |
| 5 | Paredes | M | 7 583 915 | 6 887 980 | -9,2% | 0,375% | 0,330% | -0,045% |
| 6 | Cuba | P | 305 961 | 289 225 | -5,5% | 0,340% | 0,300% | -0,040% |
| 7 | Seia | M | 2 675 513 | 2 511 851 | -6,1% | 0,430% | 0,400% | -0,030% |
| 8 | Vila Nova de Gaia | G | 44 974 213 | 42 962 023 | -4,5% | 0,430% | 0,400% | -0,030% |
| 9 | Alcochete | P | 4 193 050 | 3 972 235 | -5,3% | 0,425% | 0,399% | -0,026% |
| 10 | Mirandela | M | 2 432 550 | 2 251 206 | -7,5% | 0,350% | 0,325% | -0,025% |
| 11 | Redondo | P | 442 500 | 423 402 | -4,3% | 0,350% | 0,325% | -0,025% |
| 12 | Matosinhos | G | 26 455 924 | 24 949 252 | -5,7% | 0,375% | 0,350% | -0,025% |
| 13 | Ílhavo | M | 7 686 145 | 7 273 733 | -5,4% | 0,375% | 0,350% | -0,025% |
| 14 | Oliveira de Azeméis | M | 7 544 648 | 7 210 742 | -4,4% | 0,375% | 0,350% | -0,025% |
| 15 | Alfândega da Fé | P | 435 920 | 411 383 | -5,6% | 0,450% | 0,425% | -0,025% |
| 16 | Vila do Conde | M | 12 518 221 | 11 787 235 | -5,8% | 0,360% | 0,340% | -0,020% |
| 17 | Faro | M | 11 920 040 | 11 550 919 | -3,1% | 0,400% | 0,380% | -0,020% |
| 18 | Montijo | M | 8 256 732 | 8 012 386 | -3,0% | 0,400% | 0,380% | -0,020% |
| 19 | Alcobaça | M | 7 206 037 | 6 840 271 | -5,1% | 0,340% | 0,320% | -0,020% |
| 20 | Figueiró dos Vinhos | P | 576 744 | 552 477 | -4,2% | 0,340% | 0,320% | -0,020% |
| 21 | Palmela | M | 11 843 973 | 11 084 179 | -6,4% | 0,375% | 0,360% | -0,015% |
| 22 | Vale de Cambra | M | 2 306 607 | 2 246 368 | -2,6% | 0,315% | 0,300% | -0,015% |
| 23 | Chaves | M | 4 421 176 | 4 226 282 | -4,4% | 0,325% | 0,313% | -0,012% |
| 24 | Tavira | M | 7 432 480 | 7 295 235 | -1,8% | 0,370% | 0,360% | -0,010% |
| 25 | Bombarral | P | 1 545 807 | 1 519 779 | -1,7% | 0,350% | 0,340% | -0,010% |

| Município | Dim | IMI cobrado | | | Taxa de IMI (prédios urbanos) | | |
|-------------------------|-----|-------------|------------|-------------------|-------------------------------|--------|-------------------|
| | | 2019 | 2020 | Varição 19-20 (%) | 2018 | 2019 | Varição 18-19 (%) |
| 26 Vila do Bispo | P | 2 191 930 | 2 161 669 | -1,4% | 0,350% | 0,340% | -0,010% |
| 27 Oliveira do Hospital | P | 1 929 286 | 1 904 716 | -1,3% | 0,350% | 0,340% | -0,010% |
| 28 Alpiarça | P | 933 650 | 924 135 | -1,0% | 0,410% | 0,400% | -0,010% |
| 29 Santarém | M | 8 812 824 | 8 744 390 | -0,8% | 0,438% | 0,428% | -0,010% |
| 30 Felgueiras | M | 4 377 114 | 4 355 658 | -0,5% | 0,320% | 0,310% | -0,010% |
| 31 Beja | M | 3 415 833 | 3 353 365 | -1,8% | 0,340% | 0,330% | -0,010% |
| 32 Ovar | M | 8 548 306 | 8 394 305 | -1,8% | 0,380% | 0,370% | -0,010% |
| 33 Murtosa | P | 1 464 645 | 1 439 847 | -1,7% | 0,330% | 0,320% | -0,010% |
| 34 Cascais | G | 50 778 344 | 49 925 315 | -1,7% | 0,360% | 0,350% | -0,010% |
| 35 Seixal | G | 26 786 753 | 26 386 025 | -1,5% | 0,390% | 0,380% | -0,010% |
| 36 Amadora | G | 18 610 423 | 18 419 750 | -1,0% | 0,330% | 0,320% | -0,010% |
| 37 Póvoa de Lanhoso | M | 2 451 791 | 2 449 823 | -0,1% | 0,340% | 0,330% | -0,010% |
| 38 Évora | M | 7 107 317 | 6 721 826 | -5,4% | 0,450% | 0,440% | -0,010% |
| 39 Trofa | M | 5 944 246 | 5 836 953 | -1,8% | 0,450% | 0,440% | -0,010% |
| 40 Maia | G | 21 910 027 | 21 654 610 | -1,2% | 0,380% | 0,375% | -0,005% |

Quadro 2.21 – Municípios com redução da taxa de IMI e que apresentaram acréscimo do montante total cobrado em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim | IMI cobrado | | | Taxa de IMI (prédios urbanos) | | |
|---------------------|-----|-------------|------------|-------------------|-------------------------------|--------|-------------------|
| | | 2019 | 2020 | Varição 19-20 (%) | 2018 | 2019 | Varição 18-19 (%) |
| 1 Covilhã | M | 6 087 216 | 6 254 444 | 2,7% | 0,380% | 0,370% | -0,010% |
| 2 Alcanena | P | 1 877 999 | 1 895 558 | 0,9% | 0,410% | 0,405% | -0,005% |
| 3 Moita | M | 6 779 122 | 6 939 066 | 2,4% | 0,380% | 0,375% | -0,005% |
| 4 Santiago do Cacém | M | 3 762 259 | 3 802 452 | 1,1% | 0,365% | 0,360% | -0,005% |
| 5 Loures | G | 29 477 117 | 29 683 770 | 0,7% | 0,377% | 0,374% | -0,003% |
| 6 Montemor-o-Velho | M | 2 885 337 | 2 954 002 | 2,4% | 0,393% | 0,391% | -0,002% |

O Quadro 2.21 apresenta os municípios que tendo decidido reduzir o valor da taxa do IMI, apresentaram, todavia, acréscimo global desta receita em 2020. Estiveram nesta situação 6 municípios, não sendo, contudo, possível recolher qualquer informação no Relatório de Gestão sobre eventual impacto do custo ou benefício resultante desta redução de taxa.

Para melhor comparar o impacto da descida da taxa de IMI decidida pelos municípios, apresenta-se o Quadro 2.22 que mostra a diferença entre o valor de IMI efetivamente cobrado e o valor de IMI que poderia ser cobrado, se fosse aplicada a taxa máxima de 0,5%.

Da leitura deste quadro identifica-se o montante que cada um dos municípios em questão deixou de cobrar de IMI e a poupança média que daí resulta por residente. Esta poupança traduz um valor estatístico, meramente indicativo, pois não está referenciada apenas ao número de proprietários pagadores de IMI, mas ao total de população residente, incluindo não proprietários de imóveis e, por isso, não sujeitos a IMI. Por outro lado, conforme referenciado supra, não foi refletido nos respetivos relatórios de Relatório de Gestão a avaliação do impacto da redução da taxa deste imposto direto na atividade dos municípios.

Quadro 2.22 – Municípios com maior diferença entre o IMI cobrado e o IMI a cobrar se fosse aplicada a taxa máxima de 0,5%

Unidade: euros

| | Município | Dim. | Taxa aplicada (2019) | IMI cobrado c/ taxa aplicada | IMI cobrado se aplicada taxa 0,50% | Diferença (perda para o município) | Nº de habitantes (INE 2020) | Poupança por cidadão* |
|----|------------------------|------|----------------------|------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| 1 | Lisboa | G | 0,30% | 124 645 533 € | 207 742 556 € | 83 097 022 € | 544 851 | 153 € |
| 2 | Sintra | G | 0,33% | 47 089 015 € | 71 346 993 € | 24 257 978 € | 385 954 | 63 € |
| 3 | Porto | G | 0,32% | 41 441 710 € | 63 953 256 € | 22 511 546 € | 231 962 | 97 € |
| 4 | Cascais | G | 0,35% | 49 925 315 € | 71 321 878 € | 21 396 563 € | 214 134 | 100 € |
| 5 | Loulé | M | 0,30% | 28 463 190 € | 47 438 651 € | 18 975 460 € | 72 373 | 262 € |
| 6 | Oeiras | G | 0,32% | 31 132 469 € | 48 644 482 € | 17 512 014 € | 171 802 | 102 € |
| 7 | Coimbra | G | 0,30% | 25 339 918 € | 42 233 197 € | 16 893 279 € | 140 796 | 120 € |
| 8 | Albufeira | M | 0,30% | 18 592 087 € | 30 986 812 € | 12 394 725 € | 44 158 | 281 € |
| 9 | Almada | G | 0,36% | 30 876 150 € | 42 883 542 € | 12 007 392 € | 177 400 | 68 € |
| 10 | Leiria | G | 0,30% | 17 013 306 € | 28 355 509 € | 11 342 204 € | 128 640 | 88 € |
| 11 | Funchal | G | 0,30% | 16 523 813 € | 27 539 688 € | 11 015 875 € | 105 919 | 104 € |
| 12 | V. F. de Xira | G | 0,30% | 16 147 831 € | 26 913 051 € | 10 765 220 € | 137 659 | 78 € |
| 13 | V. Nova de Gaia | G | 0,40% | 42 962 023 € | 53 702 529 € | 10 740 506 € | 304 149 | 35 € |
| 14 | Matosinhos | G | 0,35% | 24 949 252 € | 35 641 788 € | 10 692 536 € | 172 669 | 62 € |
| 15 | Braga | G | 0,35% | 24 849 176 € | 35 498 824 € | 10 649 647 € | 193 333 | 55 € |
| 16 | Amadora | G | 0,32% | 18 419 750 € | 28 780 859 € | 10 361 109 € | 171 719 | 60 € |
| 17 | Loures | G | 0,37% | 29 683 770 € | 39 684 184 € | 10 000 414 € | 201 646 | 50 € |
| 18 | Viseu | M | 0,30% | 13 615 006 € | 22 691 677 € | 9 076 671 € | 99 693 | 91 € |
| 19 | Guimarães | G | 0,35% | 19 522 866 € | 27 889 808 € | 8 366 942 € | 156 852 | 53 € |
| 20 | Seixal | G | 0,38% | 26 386 025 € | 34 718 454 € | 8 332 429 € | 166 693 | 50 € |
| 21 | Odivelas | G | 0,37% | 20 839 413 € | 28 161 369 € | 7 321 956 € | 148 156 | 49 € |
| 22 | Maia | G | 0,38% | 21 654 610 € | 28 872 814 € | 7 218 203 € | 134 959 | 53 € |
| 23 | Vila Nova de Famalicão | G | 0,35% | 15 517 947 € | 22 168 495 € | 6 650 549 € | 133 590 | 50 € |
| 24 | Póvoa de Varzim | M | 0,30% | 9 753 949 € | 16 256 581 € | 6 502 633 € | 64 320 | 101 € |
| 25 | Sta. Maria da Feira | G | 0,38% | 17 241 761 € | 22 989 014 € | 5 747 254 € | 136 720 | 42 € |
| 26 | Vila do Conde | M | 0,34% | 11 787 235 € | 17 334 170 € | 5 546 934 € | 80 921 | 69 € |
| 27 | Lagos | M | 0,35% | 12 700 735 € | 18 143 907 € | 5 443 172 € | 33 514 | 162 € |
| 28 | Ponta Delgada | M | 0,30% | 7 511 214 € | 12 518 690 € | 5 007 476 € | 67 287 | 74 € |
| 29 | Silves | M | 0,30% | 7 384 897 € | 12 308 161 € | 4 923 264 € | 37 813 | 130 € |
| 30 | Aveiro | M | 0,40% | 18 440 831 € | 23 051 039 € | 4 610 208 € | 80 880 | 57 € |
| 31 | Caldas da Rainha | M | 0,30% | 6 869 966 € | 11 449 943 € | 4 579 977 € | 50 898 | 90 € |
| 32 | Pombal | M | 0,30% | 6 537 104 € | 10 895 173 € | 4 358 069 € | 51 178 | 85 € |
| 33 | Viana do Castelo | M | 0,37% | 12 358 645 € | 16 700 871 € | 4 342 227 € | 85 864 | 51 € |
| 34 | Barcelos | G | 0,35% | 10 094 911 € | 14 421 301 € | 4 326 390 € | 116 777 | 37 € |
| 35 | Palmela | M | 0,36% | 11 084 179 € | 15 394 693 € | 4 310 514 € | 68 879 | 63 € |

* Este valor é subjetivo e deve ser interpretado com cuidado. De facto, nem todos os residentes são sujeitos de IMI e, por isso, este valor não representa uma poupança para os não sujeitos, mas pode, contrariamente até ser visto como um custo, pois deixam de beneficiar da aplicação destes recursos que seriam obtidos pelos municípios, na prestação de serviços e bens públicos.

R6 – Municípios com maior receita cobrada de IMI em 2020

Unidade: euros

| | Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | IMI / Rec. total |
|----|------------------|-----|---------------|-------------|-------------|------------|---------------|-------------|-------------|-------------|---------------|-------------|-------------|------------------|
| | | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Lisboa | G | 104 660 321 | 109 860 845 | 114 914 839 | 96 782 528 | 111 363 292 | 115 934 000 | 114 082 470 | 117 964 910 | 122 142 480 | 123 062 580 | 124 645 533 | 17,0% |
| 2 | Cascais | G | 41 138 667 | 41 824 274 | 45 668 005 | 44 835 552 | 49 016 545 | 51 206 707 | 50 350 728 | 49 900 144 | 51 528 032 | 50 778 344 | 49 925 315 | 23,7% |
| 3 | Sintra | G | 46 697 127 | 48 442 202 | 50 129 686 | 46 489 974 | 51 222 122 | 52 882 244 | 49 471 491 | 46 838 347 | 47 025 584 | 46 487 787 | 47 089 015 | 23,6% |
| 4 | V. N. de Gaia | G | 32 702 835 | 34 798 078 | 37 692 279 | 39 377 409 | 42 649 734 | 43 861 125 | 43 307 581 | 43 773 455 | 45 672 960 | 44 974 213 | 42 962 023 | 29,6% |
| 5 | Porto | G | 42 691 507 | 42 116 783 | 45 278 777 | 41 884 041 | 43 683 996 | 43 740 075 | 43 965 030 | 40 046 978 | 42 372 886 | 40 675 816 | 41 441 710 | 18,0% |
| 6 | Oeiras | G | 28 118 775 | 30 015 085 | 31 671 424 | 28 376 284 | 31 207 701 | 32 016 641 | 31 892 724 | 30 981 893 | 31 288 384 | 31 180 155 | 31 132 469 | 18,4% |
| 7 | Almada | G | 24 163 983 | 24 639 564 | 25 680 561 | 26 131 182 | 29 888 182 | 30 965 540 | 30 177 894 | 29 387 980 | 30 613 403 | 30 688 466 | 30 876 150 | 33,1% |
| 8 | Loures | G | 26 084 067 | 27 064 278 | 28 191 235 | 26 007 911 | 28 099 453 | 28 856 260 | 28 322 809 | 28 382 946 | 29 668 433 | 29 477 117 | 29 683 770 | 25,1% |
| 9 | Loulé | M | 26 498 629 | 26 397 730 | 30 364 677 | 31 911 875 | 35 467 328 | 35 033 212 | 34 201 269 | 27 210 519 | 28 896 228 | 28 421 181 | 28 463 190 | 25,9% |
| 10 | Seixal | G | 18 454 661 | 19 490 933 | 20 934 099 | 21 815 951 | 25 123 060 | 27 210 264 | 26 771 110 | 26 136 636 | 27 357 664 | 26 786 753 | 26 386 025 | 27,0% |
| 11 | Coimbra | G | 22 261 426 | 24 377 807 | 24 304 745 | 25 591 139 | 29 303 163 | 27 594 885 | 27 994 287 | 28 054 565 | 27 603 358 | 25 304 797 | 25 339 918 | 29,9% |
| 12 | Matosinhos | G | 22 299 327 | 23 217 305 | 24 619 612 | 23 208 186 | 25 403 752 | 29 395 815 | 29 577 790 | 28 586 142 | 28 380 944 | 26 455 924 | 24 949 252 | 21,1% |
| 13 | Braga | G | 18 490 034 | 19 724 557 | 19 301 464 | 21 286 505 | 21 502 723 | 22 046 011 | 21 956 281 | 22 617 931 | 23 854 805 | 24 210 263 | 24 849 176 | 22,6% |
| 14 | Setúbal | G | 14 194 649 | 15 639 409 | 16 295 559 | 21 124 407 | 24 432 208 | 25 288 844 | 25 538 648 | 24 056 013 | 24 182 970 | 23 551 671 | 23 598 053 | 25,0% |
| 15 | Portimão | M | 14 069 339 | 15 618 630 | 16 580 026 | 20 519 868 | 22 877 006 | 24 149 499 | 24 316 747 | 23 223 226 | 23 180 997 | 23 441 530 | 23 025 572 | 40,3% |
| 16 | Maia | G | 17 978 038 | 19 105 995 | 20 945 767 | 18 749 527 | 20 913 802 | 21 255 304 | 21 313 443 | 21 039 491 | 21 895 457 | 21 910 027 | 21 654 610 | 27,1% |
| 17 | Odivelas | G | 16 942 149 | 17 516 397 | 18 200 936 | 17 698 544 | 18 739 498 | 20 057 927 | 19 411 934 | 19 498 757 | 20 527 651 | 20 585 006 | 20 839 413 | 24,8% |
| 18 | Guimarães | G | 14 131 554 | 15 600 068 | 15 936 301 | 16 956 747 | 18 732 620 | 19 505 172 | 19 462 597 | 18 608 934 | 19 358 992 | 19 153 256 | 19 522 866 | 20,6% |
| 19 | Mafra | M | 9 775 602 | 10 658 465 | 11 437 138 | 9 919 905 | 16 508 352 | 19 331 890 | 19 010 904 | 17 628 124 | 18 810 687 | 18 831 251 | 19 090 441 | 26,9% |
| 20 | Albufeira | M | 18 377 385 | 18 129 852 | 18 658 220 | 24 044 301 | 27 634 778 | 30 078 750 | 22 498 979 | 18 422 930 | 19 916 141 | 18 726 443 | 18 592 087 | 28,7% |
| 21 | Aveiro | M | 8 774 438 | 9 704 525 | 9 989 687 | 10 739 371 | 12 641 404 | 17 546 028 | 21 301 080 | 19 468 494 | 20 605 279 | 18 335 582 | 18 440 831 | 28,3% |
| 22 | Amadora | G | 19 296 332 | 19 549 027 | 20 675 979 | 18 221 646 | 19 598 954 | 22 308 794 | 19 369 133 | 18 909 221 | 19 157 084 | 18 610 423 | 18 419 750 | 19,8% |
| 23 | Gondomar | G | 14 783 110 | 15 486 336 | 15 838 409 | 14 574 783 | 13 984 104 | 14 253 724 | 14 290 736 | 14 149 586 | 17 501 303 | 17 649 305 | 17 927 648 | 21,1% |
| 24 | Sta Maria Feira | G | 12 137 580 | 12 975 905 | 13 702 197 | 14 738 595 | 16 503 040 | 16 860 431 | 16 882 116 | 16 895 465 | 17 974 831 | 16 309 749 | 17 241 761 | 24,4% |
| 25 | Leiria | G | 11 968 815 | 12 961 418 | 13 751 723 | 16 239 882 | 18 881 520 | 19 705 079 | 19 335 588 | 19 445 528 | 20 771 563 | 16 959 644 | 17 013 306 | 23,5% |
| 26 | Funchal | G | 12 612 381 | 12 901 520 | 14 205 367 | 14 513 013 | 16 829 263 | 17 928 257 | 16 531 684 | 15 136 464 | 16 077 230 | 16 286 554 | 16 523 813 | 21,3% |
| 27 | V. F. Xira | G | 14 441 375 | 15 054 480 | 16 387 047 | 13 027 698 | 13 739 996 | 14 443 811 | 14 524 970 | 14 867 382 | 15 529 635 | 15 940 896 | 16 147 831 | 21,0% |
| 28 | V. N. Famalicão | G | 10 391 139 | 11 042 787 | 12 023 115 | 12 211 576 | 13 811 358 | 14 488 695 | 14 284 462 | 15 236 655 | 15 117 777 | 15 058 368 | 15 517 947 | 16,0% |
| 29 | Viseu | M | 8 770 272 | 10 068 514 | 10 189 372 | 12 085 108 | 12 276 878 | 12 777 084 | 12 558 576 | 12 834 970 | 13 330 139 | 13 392 915 | 13 615 006 | 21,2% |
| 30 | Sesimbra | M | 8 488 929 | 8 877 510 | 9 333 955 | 10 311 204 | 12 130 421 | 12 967 250 | 13 161 459 | 13 784 499 | 13 625 388 | 13 575 355 | 13 575 969 | 26,7% |
| 31 | Torres Vedras | M | 7 546 045 | 7 955 194 | 9 345 394 | 10 547 662 | 12 345 472 | 13 390 864 | 12 797 059 | 12 864 985 | 13 440 150 | 12 816 845 | 13 489 724 | 23,5% |
| 32 | Figueira da Foz | M | 7 463 432 | 7 779 221 | 8 114 501 | 9 868 999 | 11 882 061 | 12 476 859 | 12 086 006 | 11 994 428 | 12 615 042 | 12 622 526 | 12 791 150 | 28,0% |
| 33 | Lagos | M | 8 783 690 | 10 075 547 | 11 039 297 | 11 777 374 | 13 115 462 | 13 657 097 | 12 808 637 | 12 674 676 | 12 595 765 | 12 520 846 | 12 700 735 | 24,2% |
| 34 | Viana do Castelo | M | 8 621 663 | 8 794 549 | 9 228 746 | 9 997 611 | 11 155 354 | 11 675 371 | 11 333 334 | 11 644 702 | 11 987 653 | 11 986 460 | 12 358 645 | 17,6% |
| 35 | Vila do Conde | M | 8 247 618 | 8 642 201 | 9 127 070 | 12 076 142 | 14 577 336 | 15 671 515 | 14 318 173 | 13 815 824 | 13 293 599 | 12 518 221 | 11 787 235 | 21,1% |

Face ao peso do IMI nas receitas municipais, apresentam-se no *Ranking R6* os 35 municípios com maior volume desta receita em 2020, apresentando-se, para cada caso, o peso do IMI na receita total do município. Anota-se que, em 2020, o peso médio do IMI na receita total autárquica foi de 17,1%.

Do *Ranking* dos 35 municípios com maior coleta de IMI, em 2020, pode concluir-se:

- Com exceção de dois municípios, Lisboa e Vila Nova de Famalicão, todos os restantes 33 desta lista apresentaram um valor do IMI cujo peso na receita total do município ultrapassou a média nacional deste rácio de 17,1%. Anota-se o facto de Lisboa ser o município que mais IMI arrecadou em termos absolutos, mas que apresenta, simultaneamente, o segundo menor peso desta receita na receita total;
- Relevam-se os municípios para os quais a receita do IMI representou uma parcela muito significativa dos recursos auferidos, ultrapassando os 30% da receita total cobrada – Portimão (40,3%) e Almada (33,1%).

Os *Rankings* R6.A e R6.M ilustram a variação da coleta do IMI nos municípios das Regiões Autónomas entre 2010 e 2020.

Sobre a hierarquização dos municípios das Regiões Autónomas relativamente à coleta do IMI refere-se:

- Ponta Delgada foi o município dos Açores que apresentou uma receita de IMI com maior peso na respetiva receita total (18,5%), ultrapassando a média nacional, sendo que, para o município do Corvo a coleta do IMI apenas representou 0,8% da sua receita total. Na generalidade destes municípios, o peso do IMI na receita total, foi muito pouco significativo não chegando, na maioria dos casos, a 10% da respetiva receita municipal. Apenas três municípios apresentam um peso do IMI na receita total igual ou superior a 10%, isto é, superior à média regional que se cifrou nos 9,3%.
- Comparando ainda os montantes cobrados em 2020 pode-se concluir em relação à Região dos Açores, que seis dos dezanove municípios açorianos apresentaram diminuição da receita do IMI. A saber: Angra do Heroísmo (-84,6%); Calheta (-35,2%); Lajes do Pico (-30,4%); Vila do Porto (-18,2%); Corvo (-2,2%); e Santa Cruz das Flores (-0,3%). Todos os restantes municípios açorianos apresentaram crescimento do montante arrecadado de IMI;
- Quanto à Região da Madeira pode referir-se que todos os onze municípios apresentaram, ainda que em alguns casos apenas li-

geiro, aumento de coleta de IMI, sendo de relevar o acréscimo apresentado pelos municípios de Câmara de Lobos (+8,2%, +156,2 milhares de euros) e do Funchal (+1,5%, +237,3 milhares de euros);

- Na Região da Madeira o peso médio da receita do IMI na receita total é de 16%, sendo que três destes municípios apresentam um peso superior à média regional se bem que bastante aquém da média nacional. São eles: Porto Santo (27,5%); Funchal (21,3%) e Santa Cruz (18,5%).

Face ao reconhecimento do impacto negativo na gestão financeira dos municípios, da descida da coleta do IMI, apresenta-se uma listagem – *Ranking R7* – com os municípios que conheceram maior decréscimo desta receita, tendo por referência o ano de 2020.

Da observação do Quadro 2.23, apresentado mais à frente, pode-se verificar que, em 2020, ocorreu uma diminuição drástica do número de municípios que apresentaram descida do montante global de IMI (-56,8%, -105 municípios), passando esse número, no universo autárquico, de 185 para 80 municípios.

Tendo em atenção a análise já apresentada sobre o comportamento da receita proveniente do IMI no geral dos municípios, em relação ao *Ranking R7* pouco haverá para salientar para além do que é observável na própria listagem. Releva-se, contudo:

- A diminuição significativa do valor da coleta de IMI em mais de 1 milhão de euros em três municípios, com especial relevância para a diminuição do montante no município de Vila Nova de Gaia (-2,0 milhões de euros) que decidiu aplicar taxa de IMI com redução;
- Quatro municípios com elevadas percentagens de decréscimo de IMI, embora três deles com valores pouco relevantes em termos absolutos: Angra do Heroísmo (-45,8%, -1,3 milhões de euros); Freixo de Espada à Cinta (-29,2%, -102,2 milhares de euros); Calheta (-26,0%, -78,2 milhares de euros) e Lajes do Pico (-23,3%, -92,5 milhares de euros).

O *Ranking R8* hierarquiza os 35 municípios que apresentaram maior aumento da coleta de IMI em 2020, destacando-se que:

Em 2020, 228 municípios apresentaram acréscimo de IMI. Através deste *ranking* anota-se aumentos pouco significativos desta receita fiscal, sendo de relevar apenas o aumento de 1,5 milhões de euros apresentado por Lisboa. Apresentaram um crescimento de IMI superior a 50% os seguintes municípios: Montalegre (+72,9%) e Vila Pouca de Aguiar (+141,6%). Releva-se ainda o aumento auferido pelo município de Alcácer do Sal (+40,3%).

R6.A – Receita cobrada de IMI dos Municípios da Região Autónoma dos Açores em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | IMI / Rec. total |
|----------------------------|-----|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 P. Delgada | M | 4 927 407 | 5 264 034 | 5 281 957 | 6 678 746 | 7 089 651 | 7 094 669 | 6 740 522 | 6 937 149 | 7 410 995 | 7 433 234 | 7 511 214 | 18,5% |
| 2 R. Grande | M | 648 194 | 805 658 | 872 283 | 1 536 470 | 1 838 000 | 1 933 246 | 1 793 762 | 1 819 971 | 1 953 488 | 1 975 732 | 2 004 881 | 8,2% |
| 3 Praia da Vitória | P | 541 763 | 593 216 | 632 155 | 1 126 690 | 1 354 210 | 1 457 394 | 1 340 158 | 1 374 656 | 1 486 778 | 1 479 138 | 1 534 693 | 8,6% |
| 4 A. do Heroísmo | M | 1 135 771 | 1 175 041 | 1 237 897 | 2 100 163 | 2 322 612 | 2 438 505 | 2 278 614 | 2 439 762 | 2 550 568 | 2 756 208 | 1 493 384 | 6,6% |
| 5 V. F. do Campo | P | 345 579 | 591 916 | 652 178 | 1 080 781 | 1 178 963 | 1 425 647 | 1 431 658 | 1 350 451 | 1 349 550 | 1 399 265 | 1 489 721 | 6,5% |
| 6 Lagoa (R.A.A.) | P | 718 196 | 715 574 | 734 137 | 952 076 | 1 154 929 | 1 259 824 | 1 230 135 | 1 233 362 | 1 290 405 | 1 307 183 | 1 334 274 | 10,5% |
| 7 Horta | P | 726 792 | 785 477 | 831 749 | 1 059 428 | 1 201 277 | 1 272 170 | 1 205 932 | 1 190 333 | 1 262 687 | 1 248 869 | 1 281 754 | 10,8% |
| 8 Madalena | P | 194 435 | 210 178 | 209 650 | 420 255 | 401 552 | 530 653 | 491 690 | 509 775 | 541 572 | 568 140 | 575 575 | 6,7% |
| 9 Povoação | P | 153 583 | 174 595 | 188 659 | 387 278 | 465 266 | 494 323 | 470 879 | 474 234 | 495 096 | 489 543 | 507 869 | 7,1% |
| 10 Nordeste | P | 90 782 | 99 102 | 102 911 | 234 827 | 416 017 | 509 569 | 494 915 | 445 701 | 458 820 | 443 126 | 447 802 | 7,1% |
| 11 Sta. Cruz da Graciosa | P | 111 752 | 160 038 | 133 520 | 309 385 | 368 748 | 402 611 | 348 841 | 357 853 | 368 669 | 370 733 | 371 951 | 7,7% |
| 12 V. do Porto | P | 133 705 | 175 040 | 203 598 | 330 576 | 422 255 | 454 294 | 393 978 | 391 487 | 407 135 | 427 654 | 361 950 | 5,2% |
| 13 São Roque do Pico | P | 117 081 | 133 217 | 142 188 | 258 232 | 296 637 | 314 037 | 282 757 | 295 928 | 329 530 | 318 823 | 332 081 | 6,0% |
| 14 Velas | P | 113 964 | 179 050 | 179 436 | 260 919 | 305 453 | 323 169 | 282 487 | 289 737 | 311 910 | 317 597 | 319 562 | 5,0% |
| 15 Lajes do Pico | P | 77 530 | 180 576 | 124 839 | 262 092 | 312 080 | 348 496 | 277 780 | 287 307 | 302 760 | 396 799 | 304 349 | 4,9% |
| 16 Calheta (R.A.A.) | P | 116 563 | 124 071 | 159 557 | 290 287 | 395 920 | 420 284 | 346 709 | 320 615 | 330 074 | 300 312 | 222 129 | 4,3% |
| 17 Sta. Cruz das Flores | P | 51 256 | 59 400 | 62 825 | 111 873 | 127 420 | 130 928 | 119 721 | 127 074 | 126 961 | 132 068 | 131 704 | 3,7% |
| 18 Lajes das Flores | P | 29 372 | 31 595 | 34 194 | 83 579 | 98 633 | 100 822 | 75 891 | 89 536 | 94 821 | 96 818 | 99 440 | 2,7% |
| 19 Corvo | P | 6 320 | 6 355 | 8 753 | 16 036 | 16 311 | 16 367 | 13 203 | 14 098 | 15 422 | 15 780 | 15 439 | 0,8% |
| IMI Total (Açores) | | 10 240 043 | 11 464 132 | 11 792 486 | 17 499 692 | 19 765 934 | 20 927 009 | 19 619 632 | 19 949 031 | 21 087 241 | 21 477 022 | 20 339 770 | 9,3% |
| (%) IMI Açores / IMI total | | 0,92% | 0,98% | 0,96% | 1,34% | 1,35% | 1,36% | 1,32% | 1,37% | 1,40% | 1,44% | 1,36% | -- |

R6.M – Receita cobrada de IMI dos Municípios da Região Autónoma da Madeira em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | IMI / Rec. total |
|-----------------------------|-----|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 Funchal | G | 12 612 381 | 12 901 520 | 14 205 367 | 14 513 013 | 16 829 263 | 17 928 257 | 16 531 684 | 15 136 464 | 16 077 230 | 16 286 554 | 16 523 813 | 21,3% |
| 2 Santa Cruz | M | 2 595 435 | 2 916 293 | 3 273 161 | 3 277 296 | 4 111 432 | 4 558 287 | 4 240 488 | 4 253 864 | 4 662 472 | 4 601 879 | 4 690 568 | 18,5% |
| 3 Câmara de Lobos | M | 1 451 405 | 1 384 948 | 1 452 891 | 1 708 983 | 2 116 570 | 2 223 324 | 1 921 174 | 1 853 042 | 1 488 315 | 1 905 534 | 2 061 699 | 12,4% |
| 4 Machico | P | 1 043 760 | 1 100 375 | 1 297 069 | 1 588 475 | 1 683 370 | 1 688 938 | 1 568 355 | 1 622 785 | 1 759 181 | 1 701 562 | 1 710 206 | 13,7% |
| 5 Porto Santo | P | 1 345 702 | 1 308 842 | 1 326 218 | 1 871 528 | 2 178 770 | 2 395 552 | 1 545 436 | 1 410 013 | 1 474 824 | 1 347 630 | 1 391 856 | 27,5% |
| 6 Calheta (R.A.M.) | P | 541 547 | 610 863 | 628 146 | 809 514 | 986 771 | 1 021 061 | 908 083 | 866 934 | 959 912 | 962 587 | 1 004 782 | 9,1% |
| 7 Ribeira Brava | P | 478 031 | 496 425 | 439 928 | 619 702 | 790 608 | 872 029 | 760 315 | 728 211 | 782 645 | 788 112 | 804 135 | 6,9% |
| 8 Ponta do Sol | P | 515 757 | 417 630 | 430 641 | 455 784 | 645 174 | 700 794 | 566 663 | 576 102 | 622 539 | 615 216 | 632 994 | 9,3% |
| 9 São Vicente | P | 182 912 | 208 132 | 239 631 | 360 921 | 473 985 | 486 038 | 424 814 | 434 163 | 449 651 | 460 421 | 470 160 | 6,4% |
| 10 Santana | P | 327 635 | 315 233 | 393 046 | 435 626 | 520 927 | 537 129 | 423 624 | 400 308 | 424 038 | 413 248 | 421 699 | 5,6% |
| 11 Porto Moniz | P | 68 407 | 80 531 | 79 698 | 154 526 | 237 936 | 260 799 | 232 261 | 237 528 | 255 490 | 249 843 | 250 590 | 4,2% |
| IMI Total – Madeira | | 21 162 972 | 21 740 790 | 23 765 797 | 25 795 368 | 30 574 807 | 32 672 208 | 29 122 897 | 27 519 415 | 28 956 297 | 29 332 587 | 29 962 501 | 16,0% |
| (%) IMI Madeira / IMI total | | 1,91% | 1,86% | 1,93% | 1,98% | 2,08% | 2,13% | 1,96% | 1,89% | 1,92% | 1,97% | 2,00% | -- |

R7 – Municípios com maior diminuição da coleta de IMI em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | Δ 19-20 | |
|-----------|-------------------|---------------|------------|------------|------------|---------------|------------|------------|------------|---------------|------------|------------|------------|------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
| 1 | V.Nde Gaia | G | 32 702 835 | 34 798 078 | 37 692 279 | 39 377 409 | 42 649 734 | 43 861 125 | 43 307 581 | 43 773 455 | 45 672 960 | 44 974 213 | 42 962 023 | -2 012 189 |
| 2 | Matosinhos | G | 22 299 327 | 23 217 305 | 24 619 612 | 23 208 186 | 25 403 752 | 29 395 815 | 29 577 790 | 28 586 142 | 28 380 944 | 26 455 924 | 24 949 252 | -1 506 672 |
| 3 | A. do Heroísmo | M | 1 135 771 | 1 175 041 | 1 237 897 | 2 100 163 | 2 322 612 | 2 438 505 | 2 278 614 | 2 439 762 | 2 550 568 | 2 756 208 | 1 493 384 | -1 262 825 |
| 4 | Cascais | G | 41 138 667 | 41 824 274 | 45 668 005 | 44 835 552 | 49 016 545 | 51 206 707 | 50 350 728 | 49 900 144 | 51 528 032 | 50 778 344 | 49 925 315 | -853 030 |
| 5 | Palmela | M | 8 273 936 | 8 951 376 | 8 939 030 | 10 989 435 | 12 866 198 | 12 947 665 | 12 174 877 | 11 579 594 | 11 938 062 | 11 843 973 | 11 084 179 | -759 795 |
| 6 | V. do Conde | M | 8 247 618 | 8 642 201 | 9 127 070 | 12 076 142 | 14 577 336 | 15 671 515 | 14 318 173 | 13 815 824 | 13 293 599 | 12 518 221 | 11 787 235 | -730 985 |
| 7 | Paredes | M | 5 673 117 | 5 832 383 | 6 036 143 | 6 251 610 | 7 057 584 | 8 916 707 | 9 066 813 | 7 624 637 | 7 917 968 | 7 583 915 | 6 887 980 | -695 935 |
| 8 | Portimão | M | 14 069 339 | 15 618 630 | 16 580 026 | 20 519 868 | 22 877 006 | 24 149 499 | 24 316 747 | 23 223 226 | 23 180 997 | 23 441 530 | 23 025 572 | -415 958 |
| 9 | Ílhavo | M | 4 259 698 | 4 437 721 | 4 694 887 | 5 792 107 | 7 254 756 | 7 834 907 | 7 843 131 | 7 696 527 | 7 807 734 | 7 686 145 | 7 273 733 | -412 411 |
| 10 | Seixal | G | 18 454 661 | 19 490 933 | 20 934 099 | 21 815 951 | 25 123 060 | 27 210 264 | 26 771 110 | 26 136 636 | 27 357 664 | 26 786 753 | 26 386 025 | -400 729 |
| 11 | Évora | M | 3 851 076 | 3 967 572 | 4 817 376 | 4 980 693 | 6 700 771 | 7 261 236 | 7 254 301 | 6 653 536 | 7 161 401 | 7 107 317 | 6 721 826 | -385 491 |
| 12 | Faro | M | 8 635 287 | 9 934 121 | 10 273 009 | 9 958 005 | 13 213 650 | 13 993 742 | 14 113 472 | 12 659 873 | 11 927 621 | 11 920 040 | 11 550 919 | -369 120 |
| 13 | Alcobaça | M | 5 690 624 | 5 882 280 | 6 149 879 | 6 835 399 | 7 779 421 | 7 678 671 | 7 475 073 | 7 706 072 | 7 413 203 | 7 206 037 | 6 840 271 | -365 766 |
| 14 | O. de Azeméis | M | 4 949 959 | 5 237 087 | 5 488 988 | 6 186 519 | 6 868 260 | 7 115 350 | 7 092 747 | 7 105 608 | 7 467 217 | 7 544 648 | 7 210 742 | -333 905 |
| 15 | Maia | G | 17 978 038 | 19 105 995 | 20 945 767 | 18 749 527 | 20 913 802 | 21 255 304 | 21 313 443 | 21 039 491 | 21 895 457 | 21 910 027 | 21 654 610 | -255 417 |
| 16 | Montijo | M | 5 333 035 | 5 410 169 | 5 773 664 | 7 154 272 | 7 677 448 | 7 970 184 | 8 208 141 | 7 496 563 | 8 342 861 | 8 256 732 | 8 012 386 | -244 346 |
| 17 | Alcochete | P | 2 409 713 | 2 213 767 | 2 251 975 | 2 763 734 | 3 266 717 | 3 794 568 | 3 858 540 | 4 074 010 | 4 280 750 | 4 193 050 | 3 972 235 | -220 815 |
| 18 | Chaves | M | 2 435 949 | 2 742 652 | 2 669 623 | 3 130 778 | 3 556 186 | 4 227 211 | 3 900 671 | 4 080 302 | 4 268 579 | 4 421 176 | 4 226 282 | -194 894 |
| 19 | Amadora | G | 19 296 332 | 19 549 027 | 20 675 979 | 18 221 646 | 19 598 954 | 22 308 794 | 19 369 133 | 18 909 221 | 19 157 084 | 18 610 423 | 18 419 750 | -190 673 |
| 20 | Barreiro | M | 7 251 245 | 7 811 922 | 8 140 807 | 8 470 252 | 10 391 412 | 10 585 371 | 10 787 284 | 10 671 051 | 10 996 703 | 10 453 152 | 10 267 276 | -185 875 |
| 21 | Mirandela | M | 974 609 | 1 026 826 | 1 599 441 | 1 784 005 | 2 007 680 | 2 756 841 | 2 507 103 | 2 616 510 | 2 628 615 | 2 432 550 | 2 251 206 | -181 344 |
| 22 | Seia | M | 1 547 218 | 1 620 611 | 1 706 482 | 2 471 986 | 2 946 376 | 3 078 615 | 2 882 074 | 2 736 030 | 2 844 509 | 2 675 513 | 2 511 851 | -163 662 |
| 23 | Ovar | M | 5 804 684 | 6 144 283 | 6 557 818 | 7 367 240 | 8 318 160 | 8 422 522 | 8 136 507 | 8 320 393 | 8 453 246 | 8 548 306 | 8 394 305 | -154 001 |
| 24 | Tavira | M | 5 501 347 | 5 819 620 | 6 064 023 | 6 819 966 | 7 402 574 | 7 880 777 | 7 511 887 | 7 903 126 | 7 954 421 | 7 432 480 | 7 295 235 | -137 245 |
| 25 | Albufeira | M | 18 377 385 | 18 129 852 | 18 658 220 | 24 044 301 | 27 634 778 | 30 078 750 | 22 498 979 | 18 422 930 | 19 916 141 | 18 726 443 | 18 592 087 | -134 356 |
| 26 | S. Pedro do Sul | P | 755 469 | 825 521 | 873 606 | 1 181 425 | 1 316 946 | 1 404 263 | 1 289 792 | 1 251 452 | 1 355 037 | 1 367 222 | 1 254 573 | -112 649 |
| 27 | Trofa | M | 2 688 626 | 2 978 526 | 3 120 898 | 4 476 206 | 5 630 712 | 6 158 682 | 5 846 166 | 5 687 292 | 5 967 200 | 5 944 246 | 5 836 953 | -107 293 |
| 28 | F. Espada à Cinta | P | 102 455 | 107 639 | 108 799 | 268 170 | 237 070 | 387 402 | 358 696 | 347 315 | 351 833 | 350 252 | 248 064 | -102 188 |
| 29 | Lajes do Pico | P | 77 530 | 180 576 | 124 839 | 262 092 | 312 080 | 348 496 | 277 780 | 287 307 | 302 760 | 396 799 | 304 349 | -92 450 |
| 30 | Elvas | M | 1 798 219 | 1 774 144 | 1 878 243 | 2 027 812 | 2 352 279 | 2 429 263 | 2 293 356 | 2 299 388 | 2 508 852 | 2 448 194 | 2 356 864 | -91 329 |
| 31 | Calheta (R.A.A.) | P | 116 563 | 124 071 | 159 557 | 290 287 | 395 920 | 420 284 | 346 709 | 320 615 | 330 074 | 300 312 | 222 129 | -78 183 |
| 32 | Óbidos | P | 2 241 998 | 2 456 577 | 2 437 597 | 2 675 843 | 2 913 648 | 3 045 612 | 3 126 461 | 3 163 314 | 3 507 619 | 3 500 533 | 3 431 293 | -69 240 |
| 33 | Santarém | M | 5 263 894 | 5 703 267 | 6 362 411 | 8 207 680 | 9 184 193 | 9 614 242 | 9 590 328 | 8 806 095 | 9 318 423 | 8 812 824 | 8 744 390 | -68 435 |
| 34 | V. do Porto | P | 133 705 | 175 040 | 203 598 | 330 576 | 422 255 | 454 294 | 393 978 | 391 487 | 407 135 | 427 654 | 361 950 | -65 704 |
| 35 | Beja | M | 2 289 671 | 2 366 555 | 2 517 947 | 3 199 994 | 3 503 058 | 3 617 701 | 3 608 065 | 3 472 130 | 3 434 703 | 3 415 833 | 3 353 365 | -62 468 |

R8 – Municípios com maior aumento da coleta de IMI em 2020

Unidade: euros

| | Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | Δ 19-20 |
|----|---------------------|-----|---------------|-------------|-------------|------------|---------------|-------------|-------------|-------------|---------------|-------------|-------------|-----------|
| | | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Lisboa | G | 104 660 321 | 109 860 845 | 114 914 839 | 96 782 528 | 111 363 292 | 115 934 000 | 114 082 470 | 117 964 910 | 122 142 480 | 123 062 580 | 124 645 533 | 1 582 953 |
| 2 | Sta. Maria da Feira | G | 12 137 580 | 12 975 905 | 13 702 197 | 14 738 595 | 16 503 040 | 16 860 431 | 16 882 116 | 16 895 465 | 17 974 831 | 16 309 749 | 17 241 761 | 932 012 |
| 3 | Porto | G | 42 691 507 | 42 116 783 | 45 278 777 | 41 884 041 | 43 683 996 | 43 740 075 | 43 965 030 | 40 046 978 | 42 372 886 | 40 675 816 | 41 441 710 | 765 893 |
| 4 | Torres Vedras | M | 7 546 045 | 7 955 194 | 9 345 394 | 10 547 662 | 12 345 472 | 13 390 864 | 12 797 059 | 12 864 985 | 13 440 150 | 12 816 845 | 13 489 724 | 672 879 |
| 5 | Castro Marim | P | 2 139 747 | 2 106 599 | 2 229 260 | 2 469 050 | 2 732 394 | 2 939 158 | 3 186 118 | 2 662 420 | 2 617 232 | 3 055 540 | 3 702 446 | 646 906 |
| 6 | Braga | G | 18 490 034 | 19 724 557 | 19 301 464 | 21 286 505 | 21 502 723 | 22 046 011 | 21 956 281 | 22 617 931 | 23 854 805 | 24 210 263 | 24 849 176 | 638 914 |
| 7 | Sintra | G | 46 697 127 | 48 442 202 | 50 129 686 | 46 489 974 | 51 222 122 | 52 882 244 | 49 471 491 | 46 838 347 | 47 025 584 | 46 487 787 | 47 089 015 | 601 229 |
| 8 | V. Pouca de Aguiar | P | 417 805 | 468 406 | 489 830 | 780 064 | 956 288 | 1 263 926 | 886 455 | 893 890 | 928 859 | 370 337 | 894 725 | 524 388 |
| 9 | V. Nova Famalicão | G | 10 391 139 | 11 042 787 | 12 023 115 | 12 211 576 | 13 811 358 | 14 488 695 | 14 284 462 | 15 236 655 | 15 117 777 | 15 058 368 | 15 517 947 | 459 579 |
| 10 | Alcácer do Sal | P | 995 656 | 1 151 793 | 1 094 028 | 1 536 086 | 1 938 334 | 1 420 764 | 1 308 446 | 1 357 400 | 1 431 239 | 1 077 571 | 1 511 432 | 433 861 |
| 11 | Barcelos | G | 6 313 512 | 6 643 004 | 6 639 501 | 8 385 094 | 9 044 248 | 9 220 428 | 8 621 503 | 8 748 177 | 9 487 206 | 9 693 040 | 10 094 911 | 401 871 |
| 12 | Grândola | P | 2 454 561 | 2 650 038 | 2 855 537 | 3 220 384 | 3 324 841 | 3 313 297 | 3 816 183 | 4 498 093 | 4 422 308 | 3 808 258 | 4 208 831 | 400 573 |
| 13 | V. do Castelo | M | 8 621 663 | 8 794 549 | 9 228 746 | 9 997 611 | 11 155 354 | 11 675 371 | 11 333 334 | 11 644 702 | 11 987 653 | 11 986 460 | 12 358 645 | 372 184 |
| 14 | Guimarães | G | 14 131 554 | 15 600 068 | 15 936 301 | 16 956 747 | 18 732 620 | 19 505 172 | 19 462 597 | 18 608 934 | 19 358 992 | 19 153 256 | 19 522 866 | 369 609 |
| 15 | Póvoa de Varzim | M | 7 420 187 | 7 623 698 | 7 488 348 | 7 607 028 | 8 596 678 | 8 977 429 | 8 945 561 | 8 944 622 | 9 453 763 | 9 403 192 | 9 753 949 | 350 757 |
| 16 | VRS.. António | P | 4 731 920 | 4 912 073 | 5 023 721 | 6 408 742 | 7 328 771 | 7 636 981 | 7 832 052 | 7 326 001 | 7 399 055 | 8 233 064 | 8 560 720 | 327 657 |
| 17 | Montalegre | P | 679 683 | 803 472 | 786 677 | 904 947 | 1 316 815 | 1 053 653 | 813 592 | 764 187 | 583 752 | 445 392 | 770 126 | 324 734 |
| 18 | Pombal | M | 4 151 466 | 4 371 930 | 4 526 822 | 5 791 943 | 6 523 803 | 6 467 984 | 5 814 601 | 5 943 452 | 6 248 388 | 6 247 097 | 6 537 104 | 290 007 |
| 19 | Gondomar | G | 14 783 110 | 15 486 336 | 15 838 409 | 14 574 783 | 13 984 104 | 14 253 724 | 14 290 736 | 14 149 586 | 17 501 303 | 17 649 305 | 17 927 648 | 278 344 |
| 20 | Mafra | M | 9 775 602 | 10 658 465 | 11 437 138 | 9 919 905 | 16 508 352 | 19 331 890 | 19 010 904 | 17 628 124 | 18 810 687 | 18 831 251 | 19 090 441 | 259 190 |
| 21 | Vila Real | M | 3 214 804 | 3 506 359 | 3 628 085 | 4 656 598 | 5 810 002 | 5 860 734 | 5 823 950 | 5 952 354 | 6 220 434 | 6 091 580 | 6 349 691 | 258 111 |
| 22 | Odivelas | G | 16 942 149 | 17 516 397 | 18 200 936 | 17 698 544 | 18 739 498 | 20 057 927 | 19 411 934 | 19 498 757 | 20 527 651 | 20 585 006 | 20 839 413 | 254 407 |
| 23 | Penafiel | M | 3 709 217 | 3 817 516 | 4 448 731 | 4 377 511 | 4 885 288 | 4 978 957 | 5 038 298 | 5 167 337 | 5 574 828 | 5 638 385 | 5 892 102 | 253 717 |
| 24 | Sto. Tirso | M | 4 275 504 | 4 368 464 | 4 696 778 | 5 590 623 | 6 612 059 | 6 940 382 | 7 036 886 | 7 144 007 | 7 428 276 | 7 384 804 | 7 629 734 | 244 930 |
| 25 | Funchal | G | 12 612 381 | 12 901 520 | 14 205 367 | 14 513 013 | 16 829 263 | 17 928 257 | 16 531 684 | 15 136 464 | 16 077 230 | 16 286 554 | 16 523 813 | 237 259 |
| 26 | Ourém | M | 3 669 939 | 4 116 083 | 4 577 440 | 5 836 555 | 6 891 224 | 6 422 449 | 6 131 949 | 6 254 786 | 6 496 963 | 6 442 277 | 6 675 652 | 233 375 |
| 27 | Benavente | M | 3 567 388 | 3 744 628 | 3 808 089 | 4 470 824 | 5 014 214 | 4 612 991 | 4 454 805 | 4 464 941 | 4 436 585 | 4 333 031 | 4 557 836 | 224 804 |
| 28 | Viseu | M | 8 770 272 | 10 068 514 | 10 189 372 | 12 085 108 | 12 276 878 | 12 777 084 | 12 558 576 | 12 834 970 | 13 330 139 | 13 392 915 | 13 615 006 | 222 091 |
| 29 | V. F. de Xira | G | 14 441 375 | 15 054 480 | 16 387 047 | 13 027 698 | 13 739 996 | 14 443 811 | 14 524 970 | 14 867 382 | 15 529 635 | 15 940 896 | 16 147 831 | 206 934 |
| 30 | Loures | G | 26 084 067 | 27 064 278 | 28 191 235 | 26 007 911 | 28 099 453 | 28 856 260 | 28 322 809 | 28 382 946 | 29 668 433 | 29 477 117 | 29 683 770 | 206 652 |
| 31 | Caldas da Rainha | M | 5 532 446 | 5 792 925 | 5 561 361 | 5 634 804 | 6 307 217 | 6 576 387 | 6 333 157 | 6 340 827 | 6 688 693 | 6 669 263 | 6 869 966 | 200 703 |
| 32 | Caminha | P | 2 030 138 | 2 105 494 | 2 289 477 | 2 721 734 | 2 849 556 | 2 884 677 | 2 685 619 | 2 682 615 | 2 863 149 | 3 636 837 | 3 825 793 | 188 956 |
| 33 | Almada | G | 24 163 983 | 24 639 564 | 25 680 561 | 26 131 182 | 29 888 182 | 30 965 540 | 30 177 894 | 29 387 980 | 30 613 403 | 30 688 466 | 30 876 150 | 187 685 |
| 34 | Lourinhã | M | 2 803 433 | 2 940 816 | 3 043 073 | 3 573 103 | 4 145 278 | 4 234 571 | 4 240 705 | 4 278 502 | 4 371 729 | 4 354 260 | 4 537 478 | 183 219 |
| 35 | Lagos | M | 8 783 690 | 10 075 547 | 11 039 297 | 11 777 374 | 13 115 462 | 13 657 097 | 12 808 637 | 12 674 676 | 12 595 765 | 12 520 846 | 12 700 735 | 179 889 |

R9 – Municípios com menor receita cobrada de IMI em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | IMI / Rec. total | |
|-----------|--------------------------|---------------|---------|---------|---------|---------------|---------|---------|---------|---------------|---------|---------|---------------------|------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
| 1 | Corvo | P | 6 320 | 6 355 | 8 753 | 16 036 | 16 311 | 16 367 | 13 203 | 14 098 | 15 422 | 15 780 | 15 439 | 0,8% |
| 2 | Lajes das Flores | P | 29 372 | 31 595 | 34 194 | 83 579 | 98 633 | 100 822 | 75 891 | 89 536 | 94 821 | 96 818 | 99 440 | 2,7% |
| 3 | Barrancos | P | 38 186 | 40 305 | 40 345 | 94 652 | 104 240 | 108 138 | 98 045 | 96 979 | 98 515 | 102 228 | 103 652 | 2,3% |
| 4 | Santa Cruz das Flores | P | 51 256 | 59 400 | 62 825 | 111 873 | 127 420 | 130 928 | 119 721 | 127 074 | 126 961 | 132 068 | 131 704 | 3,7% |
| 5 | Penedono | P | 81 804 | 100 237 | 89 224 | 229 728 | 256 464 | 266 013 | 236 044 | 152 224 | 155 840 | 166 183 | 169 766 | 2,7% |
| 6 | Arronches | P | 119 014 | 129 799 | 131 200 | 169 574 | 180 414 | 185 411 | 164 246 | 176 379 | 181 819 | 181 801 | 178 925 | 2,9% |
| 7 | Alcoutim | P | 222 049 | 231 613 | 241 616 | 228 822 | 242 699 | 254 804 | 166 047 | 176 374 | 186 030 | 192 462 | 191 679 | 2,0% |
| 8 | Alvito | P | 98 111 | 102 444 | 105 724 | 166 221 | 192 283 | 200 168 | 195 235 | 188 531 | 198 214 | 197 059 | 195 870 | 3,2% |
| 9 | Mesão Frio | P | 153 328 | 151 639 | 156 394 | 195 104 | 209 386 | 272 570 | 218 167 | 211 923 | 225 570 | 225 430 | 219 879 | 3,4% |
| 10 | Calheta (R.A.A.) | P | 116 563 | 124 071 | 159 557 | 290 287 | 395 920 | 420 284 | 346 709 | 320 615 | 330 074 | 300 312 | 222 129 | 4,3% |
| 11 | Fronteira | P | 180 432 | 190 047 | 196 706 | 223 771 | 251 232 | 241 907 | 222 776 | 228 731 | 238 037 | 229 068 | 238 112 | 3,9% |
| 12 | Monforte | P | 86 265 | 97 802 | 91 229 | 186 001 | 196 186 | 230 712 | 221 610 | 203 531 | 202 496 | 241 411 | 247 313 | 2,7% |
| 13 | Freixo de Espada à Cinta | P | 102 455 | 107 639 | 108 799 | 268 170 | 237 070 | 387 402 | 358 696 | 347 315 | 351 833 | 350 252 | 248 064 | 3,1% |
| 14 | Porto Moniz | P | 68 407 | 80 531 | 79 698 | 154 526 | 237 936 | 260 799 | 232 261 | 237 528 | 255 490 | 249 843 | 250 590 | 4,2% |
| 15 | Vila de Rei | P | 138 488 | 142 787 | 172 701 | 279 887 | 290 849 | 303 771 | 277 420 | 286 671 | 265 977 | 273 970 | 275 984 | 3,5% |
| 16 | Mourão | P | 137 245 | 151 281 | 167 481 | 201 350 | 218 790 | 227 990 | 311 721 | 195 575 | 211 421 | 300 093 | 279 718 | 3,8% |
| 17 | Cuba | P | 196 697 | 209 887 | 221 127 | 235 159 | 255 357 | 262 717 | 241 833 | 254 134 | 311 699 | 305 961 | 289 225 | 4,2% |
| 18 | Sardoal | P | 237 318 | 241 627 | 250 054 | 308 245 | 310 036 | 316 093 | 275 444 | 287 954 | 294 509 | 291 162 | 291 450 | 3,3% |
| 19 | Avis | P | 221 383 | 239 268 | 238 050 | 268 395 | 277 727 | 279 456 | 242 483 | 261 122 | 268 816 | 269 226 | 292 737 | 3,4% |
| 20 | Manteigas | P | 132 714 | 132 828 | 128 369 | 241 628 | 279 008 | 292 530 | 267 649 | 275 589 | 286 788 | 290 633 | 293 777 | 4,8% |
| 21 | Crato | P | 155 764 | 167 259 | 138 589 | 256 994 | 289 647 | 300 465 | 269 122 | 279 756 | 290 169 | 289 011 | 295 385 | 3,3% |
| 22 | Marvão | P | 180 885 | 154 059 | 194 982 | 265 456 | 294 648 | 301 021 | 279 666 | 287 737 | 296 691 | 296 460 | 297 878 | 5,0% |
| 23 | Castanheira de Pera | P | 178 774 | 188 052 | 201 543 | 343 183 | 408 102 | 421 894 | 586 587 | 376 252 | 265 846 | 290 852 | 298 526 | 5,3% |
| 24 | Gavião | P | 208 392 | 216 696 | 224 113 | 281 320 | 302 354 | 296 161 | 285 927 | 286 184 | 304 701 | 298 046 | 302 785 | 3,7% |
| 25 | Lajes do Pico | P | 77 530 | 180 576 | 124 839 | 262 092 | 312 080 | 348 496 | 277 780 | 287 307 | 302 760 | 396 799 | 304 349 | 4,9% |
| 26 | Alter do Chão | P | 228 735 | 240 539 | 238 963 | 276 831 | 293 443 | 298 038 | 278 062 | 292 434 | 318 372 | 310 377 | 316 199 | 4,3% |
| 27 | Velas | P | 113 964 | 179 050 | 179 436 | 260 919 | 305 453 | 323 169 | 282 487 | 289 737 | 311 910 | 317 597 | 319 562 | 5,0% |
| 28 | Portel | P | 246 209 | 254 842 | 245 592 | 324 400 | 348 553 | 359 658 | 314 231 | 297 018 | 325 301 | 324 826 | 324 061 | 2,9% |
| 29 | Mora | P | 210 208 | 242 156 | 241 157 | 317 679 | 348 751 | 353 653 | 321 338 | 335 084 | 338 690 | 342 775 | 324 231 | 4,2% |
| 30 | São Roque do Pico | P | 117 081 | 133 217 | 142 188 | 258 232 | 296 637 | 314 037 | 282 757 | 295 928 | 329 530 | 318 823 | 332 081 | 6,0% |
| 31 | Castelo de Vide | P | 213 400 | 228 042 | 267 487 | 297 526 | 328 952 | 342 364 | 320 646 | 335 026 | 339 178 | 335 863 | 336 801 | 4,5% |
| 32 | Sta. Marta de Penaguião | P | 214 302 | 231 626 | 243 093 | 389 421 | 347 747 | 349 196 | 296 579 | 301 342 | 339 567 | 329 827 | 339 986 | 4,8% |
| 33 | Pampilhosa da Serra | P | 205 477 | 228 426 | 229 569 | 373 477 | 423 411 | 391 567 | 332 547 | 336 361 | 350 282 | 309 060 | 342 204 | 2,9% |
| 34 | Vimioso | P | 123 006 | 139 889 | 142 480 | 330 856 | 357 631 | 361 272 | 298 284 | 315 991 | 339 232 | 335 106 | 342 867 | 3,6% |
| 35 | Vidigueira | P | 285 815 | 287 063 | 300 143 | 384 544 | 423 229 | 439 107 | 358 642 | 353 562 | 362 816 | 338 681 | 348 568 | 3,8% |

No *Ranking* R9, listam-se os 35 municípios com menor receita cobrada de IMI em 2020. Pela análise desta lista de 35 municípios, constata-se que:

- Os municípios de pequena dimensão apresentaram menor receita de IMI e todos os municípios elencados obtiveram uma coleta de IMI bastante inferior a meio milhão de euros;
- Para além destes 35 municípios com uma receita de IMI inferior a meio milhão de euros, existiram mais 31 municípios nesta situação e outros 58 municípios com receita de IMI entre 0,5 milhões de euros e 1 milhão de euros.

IMI – IMPOSTO SOBRE TRANSAÇÕES DE IMÓVEIS

Conforme se verificou supra, em 2020, o volume de IMT baixou cerca de 3,5% traduzindo uma descida líquida de 35,8 milhões de euros para todo o setor autárquico. Recordar-se que o montante total arrecado pelos 308 municípios foi de 974,6 milhões de euros.

Para muitos municípios esta fonte de receita tem-se tornando mais relevante, nomeadamente para os municípios de grande dimensão, atingindo, em média, 36% do montante de impostos diretos cobrados em 2020. Para os municípios de média dimensão, o volume desta coleta pesou 27% nos impostos diretos tendo, para os municípios de pequena dimensão, pesado 24%.

Sendo o IMT uma das receitas fiscais com impacto significativo na receita municipal, apresentam-se de seguida quadros e *rankings* com informação que se considerou relevante assinalar.

Observando o *Ranking* R10, com a listagem dos 35 municípios com maior receita cobrada de IMT em 2020, conclui-se:

- Embora esta lista de municípios corresponda aos que apresentaram maior volume de receita de IMT, o seu peso na receita total foi muito variável verificando-se uma amplitude entre o máximo de 40,2% (Loulé) e o mínimo de 6,2% (Vila Nova de Famalicão). Anota-se que o peso médio do IMT na receita total dos municípios nacionais foi, em 2020, de 17,1%, quando, em 2019, tinha sido de 11,2%;
- Destes 35 municípios com maior receita de IMT, dezassete apresentaram descida do volume total desta coleta sendo de relevar: Porto (-11,8 milhões de euros, -17,8%); Albufeira (-8 milhões de euros, -38,4%); Almada (-4,5 milhões de euros, -20,3%); Oeiras (-4,3 milhões de euros, -12,9%); Cascais (-4,2 milhões de euros, -6,2%); Lagos (-4,1 milhões de euros, -20,6%); Loures (-3,7 milhões de euros,

-18,8%); Seixal (-3,1 milhões de euros, -19,1%) e Tavira (-2,2 milhões de euros, -26,6%);

- A exceção do município de Lisboa não pode deixar de ser aqui assinalada, pois apresentou um volume de receita que representou 21,6% do total de IMT cobrado a nível nacional. Mais se refere que após os extraordinários aumentos de IMT que Lisboa apresentou em 2015 (+46,2%, +55,2 milhões de euros), 2017 (+46,7 milhões de euros, +26,2%), 2018 (+31,7%, +30,4 milhões de euros) e 2019 (+50,9 milhões de euros, +20,0%) voltou em 2020 a apresentar um acréscimo de receita de IMT embora de valores inferiores (+6,7 milhões de euros, +3,3%);

- Neste *ranking* verifica-se que dois municípios apresentaram taxas de crescimento do IMT superiores a 30%: Vila do Conde (+43,5%, +2,7 milhões de euros) e Gondomar (+41,4%, +2 milhões de euros).

Os *Rankings* R10.A e R10.M permitem ver como variaram as receitas de IMT dos municípios das Regiões Autónomas, sendo que o valor desta receita decresceu nos Açores em 12,7% (-1,4 milhões de euros) em 2020 e cresceu na Madeira em 11,6%, isto é, +1,4 milhões de euros. Mais se verifica que o total do IMT nos Açores correspondeu a 0,97% do IMT nacional enquanto que na Madeira o valor homólogo de IMT correspondeu a 1,39% do total de IMT nacional.

Rio – Municípios com maior receita cobrada de IMT em 2020 e respetivo peso na receita total

Unidade: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | IMT / Rec. total | |
|-----------|---------------|---------------|-------------|------------|------------|---------------|-------------|-------------|-------------|---------------|-------------|-------------|------------------|-------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
| 1 | Lisboa | G | 100 214 768 | 86 171 239 | 62 977 020 | 70 299 382 | 119 373 175 | 174 508 596 | 177 906 151 | 224 560 754 | 255 005 664 | 204 128 056 | 210 831 866 | 28,7% |
| 2 | Cascais | G | 36 487 844 | 30 945 600 | 17 341 612 | 21 974 950 | 32 304 094 | 40 987 996 | 43 905 818 | 66 769 814 | 73 526 539 | 68 282 236 | 64 056 286 | 30,4% |
| 3 | Porto | G | 30 011 321 | 23 831 732 | 18 354 224 | 19 379 598 | 31 433 398 | 26 145 320 | 34 330 079 | 44 331 643 | 61 616 809 | 66 211 236 | 54 445 210 | 23,6% |
| 4 | Loulé | M | 20 561 954 | 16 756 549 | 12 658 328 | 16 067 544 | 21 996 208 | 25 804 936 | 29 601 467 | 36 899 315 | 35 556 082 | 40 811 645 | 44 143 553 | 40,2% |
| 5 | Sintra | G | 16 012 707 | 10 077 943 | 8 958 727 | 12 503 016 | 11 130 201 | 14 289 693 | 15 580 918 | 23 302 856 | 27 890 553 | 27 650 121 | 30 366 082 | 15,2% |
| 6 | Oeiras | G | 17 038 355 | 11 565 083 | 8 599 763 | 7 846 639 | 22 309 700 | 12 443 476 | 13 225 749 | 27 768 547 | 32 890 545 | 33 492 141 | 29 187 012 | 17,2% |
| 7 | VN Gaia | G | 13 666 370 | 11 143 366 | 6 155 843 | 7 218 703 | 7 050 266 | 9 205 187 | 10 590 596 | 16 145 671 | 18 653 251 | 23 880 209 | 24 441 778 | 16,8% |
| 8 | Matosinhos | G | 10 116 175 | 8 740 257 | 7 646 927 | 4 418 524 | 4 640 808 | 6 639 469 | 8 687 251 | 12 355 369 | 13 874 070 | 17 953 148 | 17 852 000 | 15,1% |
| 9 | Almada | G | 7 973 305 | 6 754 363 | 5 144 343 | 5 846 959 | 4 918 637 | 6 265 744 | 6 841 665 | 10 605 457 | 15 568 932 | 22 321 510 | 17 790 376 | 19,1% |
| 10 | Loures | G | 13 661 145 | 9 491 880 | 6 878 707 | 6 559 549 | 8 765 870 | 8 021 707 | 9 063 339 | 14 426 980 | 15 588 264 | 19 575 540 | 15 894 235 | 13,5% |
| 11 | Lagos | M | 6 623 672 | 4 975 358 | 5 650 021 | 4 958 230 | 7 379 083 | 9 028 693 | 11 071 491 | 13 353 063 | 16 173 962 | 19 878 859 | 15 782 416 | 30,1% |
| 12 | Odivelas | G | 9 343 234 | 5 291 686 | 3 343 941 | 3 405 046 | 4 926 068 | 5 516 979 | 5 765 878 | 8 460 826 | 12 339 319 | 12 487 853 | 13 588 539 | 16,2% |
| 13 | Braga | G | 8 816 146 | 7 773 343 | 5 805 864 | 6 116 182 | 5 121 598 | 6 101 040 | 8 162 521 | 10 774 503 | 10 795 970 | 12 592 594 | 13 420 389 | 12,2% |
| 14 | Seixal | G | 7 199 900 | 4 786 389 | 3 487 992 | 7 036 226 | 3 150 812 | 4 315 472 | 6 129 445 | 7 735 400 | 9 481 307 | 15 982 404 | 12 922 300 | 13,2% |
| 15 | Albufeira | M | 8 156 207 | 7 646 737 | 5 619 023 | 5 820 095 | 9 173 408 | 17 808 068 | 12 676 285 | 20 415 844 | 15 627 392 | 20 839 423 | 12 845 187 | 19,8% |
| 16 | Mafra | M | 6 231 604 | 4 151 611 | 3 576 049 | 2 287 755 | 2 248 741 | 3 115 582 | 4 294 397 | 8 130 952 | 9 995 639 | 10 414 084 | 12 208 377 | 17,2% |
| 17 | Amadora | G | 4 914 906 | 2 949 903 | 5 967 185 | 2 906 478 | 4 223 829 | 5 046 829 | 5 474 104 | 7 984 073 | 9 528 017 | 11 344 028 | 11 827 251 | 12,7% |
| 18 | Coimbra | G | 9 318 844 | 8 104 170 | 6 620 486 | 6 838 587 | 7 186 105 | 6 201 261 | 9 143 480 | 8 570 188 | 9 608 929 | 11 513 669 | 11 634 116 | 13,7% |
| 19 | Setúbal | G | 6 228 319 | 4 201 597 | 4 737 137 | 2 903 077 | 3 300 884 | 8 872 922 | 7 592 020 | 7 894 785 | 6 623 703 | 9 806 821 | 11 001 663 | 11,6% |
| 20 | Maia | G | 5 889 920 | 4 610 306 | 4 557 612 | 3 365 476 | 2 784 297 | 4 711 048 | 8 903 318 | 6 455 134 | 9 971 598 | 8 794 765 | 10 578 356 | 13,2% |
| 21 | Portimão | M | 6 810 761 | 6 703 328 | 4 172 835 | 3 887 343 | 3 627 159 | 5 495 571 | 6 326 172 | 11 488 029 | 15 050 683 | 10 612 673 | 9 856 869 | 17,3% |
| 22 | VF Xira | G | 8 731 740 | 4 397 404 | 3 558 597 | 4 055 508 | 4 230 796 | 4 103 762 | 4 643 662 | 7 824 721 | 12 116 852 | 10 369 540 | 9 568 472 | 12,4% |
| 23 | Grândola | P | 2 125 046 | 1 422 803 | 2 169 090 | 3 357 559 | 4 754 862 | 3 499 610 | 3 172 112 | 10 837 979 | 8 692 475 | 8 236 639 | 9 103 830 | 31,1% |
| 24 | Vila do Conde | M | 5 494 817 | 8 564 304 | 2 911 985 | 3 628 624 | 3 632 728 | 3 393 067 | 4 299 648 | 4 673 472 | 4 907 522 | 6 313 902 | 9 058 108 | 16,2% |
| 25 | Lagoa (Alg.) | M | 5 444 065 | 4 086 713 | 5 829 393 | 3 631 845 | 4 774 288 | 8 313 366 | 7 575 091 | 8 029 010 | 11 016 416 | 10 263 263 | 8 832 626 | 24,6% |
| 26 | Funchal | G | 11 020 635 | 11 391 654 | 5 003 944 | 5 470 556 | 3 617 029 | 6 448 338 | 6 897 034 | 11 214 879 | 8 092 668 | 8 108 024 | 8 040 282 | 10,4% |
| 27 | Faro | M | 3 368 891 | 3 931 683 | 2 617 330 | 1 874 408 | 4 055 857 | 3 287 791 | 4 734 842 | 4 952 796 | 7 990 566 | 8 011 784 | 7 021 817 | 15,6% |
| 28 | Sesimbra | M | 6 861 900 | 3 292 223 | 2 364 111 | 3 376 598 | 3 207 611 | 3 135 047 | 3 347 320 | 4 673 521 | 6 833 643 | 6 930 378 | 6 905 389 | 13,6% |
| 29 | Silves | M | 3 059 674 | 2 487 989 | 2 455 057 | 2 020 630 | 2 472 686 | 2 538 539 | 4 438 628 | 4 250 885 | 5 888 992 | 5 580 010 | 6 845 930 | 15,0% |
| 30 | Viseu | M | 3 633 726 | 3 713 408 | 2 244 090 | 2 257 599 | 2 533 158 | 2 996 497 | 3 193 050 | 5 140 799 | 4 071 079 | 6 472 601 | 6 785 703 | 10,6% |
| 31 | Gondomar | G | 4 224 402 | 3 322 893 | 2 678 672 | 1 863 427 | 1 957 555 | 2 115 266 | 2 584 835 | 3 782 688 | 3 673 187 | 4 746 727 | 6 711 049 | 7,9% |
| 32 | Palmela | M | 5 730 523 | 2 491 787 | 2 992 628 | 3 355 855 | 3 476 877 | 2 728 342 | 3 450 915 | 4 080 116 | 5 930 123 | 6 844 682 | 6 642 231 | 13,2% |
| 33 | Torres Vedras | M | 3 992 180 | 3 267 522 | 2 912 392 | 3 592 016 | 1 731 752 | 2 441 392 | 2 744 870 | 3 842 250 | 4 140 975 | 5 613 291 | 6 184 108 | 10,8% |
| 34 | Tavira | M | 6 137 045 | 2 082 200 | 2 838 242 | 2 517 369 | 3 201 475 | 4 311 076 | 6 336 831 | 6 565 671 | 8 771 784 | 8 306 177 | 6 100 695 | 20,8% |
| 35 | VN Famalicão | G | 4 650 382 | 4 025 621 | 3 126 223 | 2 462 125 | 2 857 780 | 3 375 620 | 4 141 385 | 4 429 282 | 4 636 828 | 5 826 824 | 6 024 302 | 6,2% |

R10.A – Receita de IMT cobrada pelos Municípios da Região Autónoma dos Açores em 2020 e respetivo peso na receita total

Unidade: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | IMT / Rec. total | |
|----------------------------|-----------------------|---------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
| 1 | Ponta Delgada | M | 4 413 114 | 3 656 656 | 2 152 944 | 2 107 998 | 2 024 265 | 1 597 912 | 1 691 510 | 3 685 400 | 3 586 817 | 4 905 296 | 4 302 433 | 10,6% |
| 2 | Ribeira Grande | M | 1 230 346 | 974 949 | 222 728 | 564 878 | 457 527 | 691 590 | 599 889 | 629 987 | 1 100 988 | 1 360 767 | 1 103 478 | 4,5% |
| 3 | Angra do Heroísmo | M | 1 132 084 | 732 784 | 1 342 719 | 0 | 251 111 | 487 541 | 591 401 | 612 066 | 884 673 | 941 543 | 895 420 | 4,0% |
| 4 | Lagoa (R.A.A) | P | 597 093 | 466 972 | 519 486 | 443 156 | 244 431 | 266 197 | 389 172 | 543 392 | 679 951 | 626 097 | 652 621 | 5,1% |
| 5 | Horta | P | 414 314 | 332 228 | 165 671 | 125 561 | 213 206 | 190 294 | 244 985 | 253 702 | 399 171 | 332 074 | 465 764 | 3,9% |
| 6 | Praia da Vitória | P | 527 526 | 530 967 | 253 032 | 177 309 | 300 395 | 232 369 | 214 325 | 374 149 | 366 421 | 807 324 | 428 230 | 2,4% |
| 7 | V. Franca do Campo | P | 223 090 | 208 070 | 223 177 | 203 198 | 181 436 | 188 141 | 179 647 | 343 367 | 329 844 | 676 460 | 412 768 | 1,8% |
| 8 | Povoação | P | 124 899 | 104 301 | 105 940 | 150 810 | 115 182 | 86 798 | 163 104 | 232 661 | 290 392 | 271 426 | 269 255 | 3,8% |
| 9 | Madalena | P | 156 316 | 149 808 | 114 968 | 62 101 | 172 754 | 111 899 | 140 776 | 118 527 | 264 690 | 167 096 | 254 531 | 3,0% |
| 10 | São Roque do Pico | P | 120 117 | 79 433 | 66 354 | 52 968 | 98 465 | 65 219 | 74 800 | 75 081 | 131 111 | 81 067 | 115 855 | 2,1% |
| 11 | Vila do Porto | P | 75 140 | 109 771 | 45 899 | 62 967 | 67 446 | 98 255 | 119 533 | 107 872 | 97 062 | 146 468 | 103 202 | 1,5% |
| 12 | Calheta (R.A.A.) | P | 70 230 | 29 090 | 28 858 | 42 287 | 39 610 | 73 897 | 36 321 | 77 485 | 69 757 | 68 538 | 89 975 | 1,8% |
| 13 | Nordeste | P | 92 132 | 71 846 | 57 573 | 76 115 | 77 303 | 84 308 | 79 724 | 166 054 | 118 012 | 117 589 | 82 772 | 1,3% |
| 14 | Lajes do Pico | P | 37 256 | 46 474 | 26 650 | 26 437 | 53 912 | 39 950 | 69 547 | 52 030 | 69 460 | 59 316 | 81 195 | 1,3% |
| 15 | Velas | P | 161 116 | 131 474 | 41 812 | 81 180 | 57 782 | 180 126 | 115 481 | 139 225 | 131 862 | 91 901 | 76 715 | 1,2% |
| 16 | Lajes das Flores | P | 20 847 | 35 171 | 14 023 | 24 960 | 9 168 | 29 385 | 45 673 | 18 511 | 38 036 | 30 614 | 56 385 | 1,5% |
| 17 | Sta. Cruz da Graciosa | P | 76 888 | 92 474 | 41 912 | 21 214 | 35 674 | 42 398 | 60 581 | 43 643 | 56 248 | 79 614 | 38 098 | 0,8% |
| 18 | Sta. Cruz das Flores | P | 79 049 | 85 463 | 20 128 | 14 699 | 39 991 | 20 364 | 23 889 | 50 786 | 56 651 | 58 704 | 17 251 | 0,5% |
| 19 | Corvo | P | 2 532 | 5 167 | 0 | 3 979 | 530 | 298 | 3 775 | 61 173 | 4 342 | 1 297 | 930 | 0,0% |
| IMI Total (Açores) | | | 9.554.090 | 7.843.099 | 5.443.873 | 4.241.816 | 4.440.186 | 4.486.941 | 4.844.133 | 7.585.111 | 8.675.489 | 10 823 193 | 9 446 877 | 4,3% |
| (% IMI Açores / IMI total) | | | 1,55% | 1,56% | 1,41% | 1,11% | 0,91% | 0,77% | 0,74% | 0,89% | 0,86% | 1,07% | 0,97% | -- |

R10.M – Receita de IMT cobrada pelos Municípios da Região Autónoma da Madeira em 2020 e respetivo peso na receita total

Unidade: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | IMT / Rec. total | |
|-----------------------------|------------------|---------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
| 1 | Funchal | G | 11 020 635 | 11 391 654 | 5 003 944 | 5 470 556 | 3 617 029 | 6 448 338 | 6 897 034 | 11 214 879 | 8 092 668 | 8 108 024 | 8 040 282 | 10,4% |
| 2 | Santa Cruz | M | 1 578 651 | 919 842 | 963 469 | 624 728 | 681 254 | 967 851 | 1 647 432 | 1 647 231 | 2 081 140 | 952 642 | 2 010 356 | 7,9% |
| 3 | Calheta (R.A.M.) | P | 390 105 | 472 159 | 234 303 | 336 231 | 281 021 | 492 778 | 440 284 | 631 341 | 860 742 | 935 076 | 855 754 | 7,8% |
| 4 | Porto Santo | P | 396 005 | 446 411 | 627 259 | 337 599 | 340 857 | 240 656 | 306 096 | 309 430 | 294 806 | 320 947 | 700 491 | 13,8% |
| 5 | Câmara de Lobos | M | 417 090 | 228 608 | 275 508 | 224 552 | 250 911 | 271 258 | 226 446 | 335 759 | 814 555 | 441 907 | 477 956 | 2,9% |
| 6 | Ponta do Sol | P | 263 195 | 191 908 | 167 151 | 98 445 | 91 300 | 68 833 | 234 734 | 235 236 | 309 276 | 485 879 | 404 112 | 5,9% |
| 7 | Ribeira Brava | P | 206 016 | 192 377 | 188 521 | 151 298 | 113 714 | 215 983 | 220 969 | 149 212 | 368 006 | 301 123 | 395 407 | 3,4% |
| 8 | Machico | P | 320 956 | 425 394 | 877 006 | 583 174 | 92 509 | 0 | 209 363 | 352 994 | 507 614 | 346 832 | 333 884 | 2,7% |
| 9 | Porto Moniz | P | 33 641 | 25 901 | 46 649 | 35 727 | 11 266 | 17 666 | 19 092 | 43 038 | 43 347 | 36 167 | 143 982 | 2,4% |
| 10 | São Vicente | P | 98 590 | 63 956 | 58 210 | 55 641 | 55 472 | 84 844 | 126 695 | 82 446 | 125 098 | 106 684 | 123 860 | 1,7% |
| 11 | Santana | P | 137 410 | 73 104 | 61 359 | 35 263 | 50 743 | 33 434 | 40 222 | 51 953 | 58 233 | 139 500 | 102 165 | 1,4% |
| IMT Total – Madeira | | | 14 862 294 | 14 431 315 | 8 503 378 | 7 953 214 | 5 586 076 | 8 841 641 | 10 368 368 | 15 053 520 | 13 555 484 | 12 174 779 | 13 588 251 | 7,3% |
| (% IMT Madeira / IMT total) | | | 2,41% | 2,88% | 2,20% | 2,08% | 1,15% | 1,52% | 1,58% | 1,76% | 1,35% | 1,20% | 1,39% | -- |

A observação dos dois *rankings* anteriores referentes à evolução do IMT nas Regiões Autónomas, permite ainda concluir:

– Nos Açores, doze municípios apresentaram decréscimo de receita de IMT, sendo de relevar a percentagem de diminuição verificada nos municípios do Santa Cruz das Flores (-70,6%), Santa Cruz da Graciosa (-52,1%), Praia da Vitória (-47%) e V. Franca do Campo (-39%). Os restantes sete municípios açorianos apresentaram crescimento do IMT, sendo de referir quatro municípios que apresentaram taxas de crescimento superior a 40%: Lajes das Flores (+84,2%), Madalena (+52,3%), São Roque do Pico (+42,9%) e Horta (+40,3%);

– Em relação aos municípios da Madeira, anota-se que cinco municípios apresentaram taxas de evolução negativa: Santana (-26,8%, -37 milhares de euros), Ponta do Sol (-16,8%, -81 milhares de euros), Calheta (-8,5%, -79 milhares de euros), Machico (-3,7%, -12,9 milhares de euros) e Funchal (-0,8%, -67,7 milhares de euros). Os restantes seis municípios madeirenses aumentaram o volume de receita de IMT, sendo de relevar o acréscimo apresentado por: Porto Moniz (+298,1%, +107,8 milhares de euros), Porto Santo (+118,3%, +379,5 milhares de euros) e Santa Cruz (+111,0%, +1,1 milhões de euros).

Retomando a análise do comportamento do IMT, a nível nacional, apresenta-se o *Ranking* R11 com os 35 municípios com menor cobrança de IMT em 2020.

Anota-se que dos 35 municípios elencados 32 são de pequena dimensão e três de média dimensão, sendo de relevar o facto de seis municípios não apresentarem, em 2020 cobrança de IMT e outros vinte e um municípios desta listagem, apresentarem diminuição, na maior parte dos casos, significativa do volume desta coleta.

Ainda sobre a variação das duas principais receitas fiscais – IMI e IMT – apresenta-se o Quadro 2.23 com o número de municípios que apresentaram, entre 2010 e 2020, descida da coleta de IMI ou de IMT e descida conjugada destas duas receitas.

Da análise do Quadro 2.23 constata-se em relação a 2020:

– O número de municípios que apresentaram diminuição de IMI diminuiu extraordinariamente (-56,8%, -105 municípios), tendo 80 municípios apresentado decréscimo do valor desta coleta;

– Em relação ao IMT, verifica-se que 149 municípios apresentaram diminuição desta receita, isto é, mais 31 municípios que os conta-

bilizados em 2019;

– Diminuiu significativamente (-37,5%, -27 municípios) o número de municípios que apresentaram, em simultâneo, descida de IMI e de IMT.

R11 – Municípios com menor receita cobrada de IMT em 2020 e respetivo peso na receita total

Unidade: euros

| | Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | IMT / Rec. total |
|----|------------------------|-----|---------------|---------|---------|---------|---------------|---------|-----------|-----------|---------------|-----------|--------|------------------|
| | | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Vila Velha de Ródão | P | 41 078 | 206 400 | 168 591 | 140 139 | 96 098 | 56 641 | 948 985 | 32 441 | 0 | 0 | 0 | 0,0% |
| 2 | Torre de Moncorvo | P | 121 377 | 97 204 | 90 300 | 63 294 | 97 979 | 182 650 | 174 828 | 105 726 | 104 666 | 241 975 | 0 | 0,0% |
| 3 | Ponte de Sor | P | 622 002 | 271 523 | 137 205 | 145 246 | 350 085 | 312 244 | 235 024 | 396 696 | 708 457 | 377 861 | 0 | 0,0% |
| 4 | Monção | P | 598 880 | 352 905 | 279 749 | 317 857 | 366 615 | 649 872 | 443 682 | 452 079 | 908 823 | 465 553 | 0 | 0,0% |
| 5 | Lamego | M | 534 324 | 394 654 | 662 001 | 916 741 | 452 582 | 857 489 | 603 606 | 635 211 | 1 179 526 | 529 215 | 0 | 0,0% |
| 6 | Vila Real | M | 1 676 395 | 936 235 | 940 692 | 660 045 | 773 322 | 992 675 | 1 726 633 | 1 195 578 | 1 691 483 | 1 831 552 | 0 | 0,0% |
| 7 | Corvo | P | 2 532 | 5 167 | 0 | 3 979 | 530 | 298 | 3 775 | 61 173 | 4 342 | 1 297 | 930 | 0,0% |
| 8 | Barrancos | P | 10 666 | 20 637 | 5 510 | 28 808 | 9 198 | 6 684 | 6 509 | 15 420 | 8 738 | 55 200 | 6 714 | 0,2% |
| 9 | Santa Cruz das Flores | P | 79 049 | 85 463 | 20 128 | 14 699 | 39 991 | 20 364 | 23 889 | 50 786 | 56 651 | 58 704 | 17 251 | 0,5% |
| 10 | Vila Nova de Cerveira | P | 223 694 | 261 552 | 147 483 | 163 438 | 138 970 | 595 423 | 219 233 | 315 418 | 351 089 | 496 526 | 23 789 | 0,2% |
| 11 | Manteigas | P | 26 943 | 54 606 | 22 295 | 19 752 | 56 687 | 38 160 | 23 195 | 66 096 | 26 603 | 32 546 | 33 094 | 0,5% |
| 12 | Sardoal | P | 53 580 | 92 751 | 126 021 | 66 068 | 67 294 | 33 782 | 26 472 | 28 586 | 26 414 | 57 890 | 37 358 | 0,4% |
| 13 | Santa Cruz da Graciosa | P | 76 888 | 92 474 | 41 912 | 21 214 | 35 674 | 42 398 | 60 581 | 43 643 | 56 248 | 79 614 | 38 098 | 0,8% |
| 14 | Castanheira de Pera | P | 36 687 | 43 003 | 25 257 | 31 737 | 67 947 | 46 115 | 41 821 | 38 396 | 49 192 | 60 478 | 38 962 | 0,7% |
| 15 | Murça | P | 76 925 | 91 742 | 45 379 | 82 747 | 50 222 | 33 122 | 51 443 | 46 449 | 48 140 | 149 303 | 39 829 | 0,5% |
| 16 | Pampilhosa da Serra | P | 55 060 | 84 348 | 58 907 | 26 133 | 28 561 | 34 460 | 41 012 | 40 482 | 32 155 | 48 493 | 42 645 | 0,4% |
| 17 | Arronches | P | 37 174 | 42 858 | 16 395 | 160 084 | 108 523 | 94 773 | 182 263 | 60 026 | 8 194 | 180 888 | 42 962 | 0,7% |
| 18 | Vila de Rei | P | 57 221 | 60 252 | 37 640 | 35 232 | 31 756 | 42 027 | 47 575 | 28 517 | 46 215 | 65 283 | 43 205 | 0,5% |
| 19 | São João da Madeira | M | 827 064 | 673 717 | 587 745 | 724 474 | 497 628 | 687 132 | 492 125 | 1 112 505 | 2 307 744 | 714 147 | 45 668 | 0,2% |
| 20 | Vimioso | P | 28 596 | 81 450 | 24 976 | 39 530 | 24 671 | 73 389 | 44 231 | 70 389 | 80 184 | 59 361 | 46 338 | 0,5% |
| 21 | Alter do Chão | P | 56 522 | 126 288 | 287 851 | 84 429 | 95 783 | 0 | 0 | 0 | 91 340 | 46 777 | 47 107 | 0,6% |
| 22 | Vila Nova de Paiva | P | 75 102 | 59 096 | 38 589 | 89 690 | 37 097 | 51 215 | 55 807 | 36 609 | 44 321 | 35 277 | 50 141 | 0,7% |
| 23 | Mondim de Basto | P | 67 308 | 94 805 | 68 194 | 114 329 | 42 954 | 114 627 | 68 054 | 75 290 | 84 053 | 130 441 | 50 736 | 0,4% |
| 24 | Gavião | P | 192 531 | 233 407 | 53 937 | 41 885 | 19 946 | 49 800 | 80 892 | 39 040 | 418 150 | 50 453 | 53 214 | 0,6% |
| 25 | Fornos de Algodres | P | 54 630 | 89 915 | 67 595 | 48 104 | 35 160 | 82 850 | 66 294 | 40 394 | 41 767 | 61 136 | 53 336 | 0,8% |
| 26 | Lajes das Flores | P | 20 847 | 35 171 | 14 023 | 24 960 | 9 168 | 29 385 | 45 673 | 18 511 | 38 036 | 30 614 | 56 385 | 1,5% |
| 27 | Góis | P | 88 354 | 64 233 | 67 162 | 53 580 | 66 436 | 64 612 | 54 056 | 84 674 | 58 087 | 105 357 | 59 027 | 0,7% |
| 28 | Miranda do Douro | P | 119 047 | 99 666 | 84 731 | 95 363 | 75 580 | 52 258 | 78 777 | 86 616 | 48 136 | 92 991 | 59 124 | 0,5% |
| 29 | Penedono | P | 42 003 | 71 713 | 30 057 | 48 866 | 15 498 | 30 879 | 44 423 | 24 171 | 45 918 | 51 828 | 59 614 | 1,0% |
| 30 | Vinhais | P | 71 201 | 50 109 | 41 304 | 42 151 | 58 056 | 40 225 | 56 563 | 39 751 | 95 707 | 56 345 | 64 526 | 0,4% |
| 31 | Fronteira | P | 60 552 | 64 449 | 103 340 | 40 909 | 22 821 | 44 215 | 75 657 | 115 088 | 37 316 | 29 891 | 65 255 | 1,1% |
| 32 | Tarouca | P | 100 459 | 103 337 | 122 296 | 160 631 | 68 981 | 102 749 | 90 055 | 133 621 | 91 479 | 202 491 | 70 459 | 0,6% |
| 33 | Alfândega da Fé | P | 90 542 | 106 409 | 120 144 | 65 804 | 53 987 | 72 364 | 77 273 | 55 249 | 71 329 | 108 014 | 70 843 | 0,7% |
| 34 | F. de Espada à Cinta | P | 48 098 | 57 268 | 30 139 | 25 683 | 44 057 | 57 307 | 101 489 | 43 088 | 54 572 | 99 118 | 71 079 | 0,9% |
| 35 | Almodôvar | P | 131 855 | 584 885 | 84 574 | 77 138 | 189 424 | 127 798 | 127 373 | 157 546 | 222 969 | 336 511 | 74 155 | 0,5% |

Quadro 2.23 – Número de municípios com descida de IMI e IMT

| | Número de municípios | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|----------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Com diminuição do IMI | 76 | 23 | 49 | 30 | 13 | 44 | 265 | 135 | 56 | 185 | 80 |
| Com diminuição do IMT | 161 | 188 | 228 | 180 | 152 | 121 | 93 | 99 | 93 | 118 | 149 |
| Com diminuição conjugada do IMI e IMT | 19 | 17 | 36 | 18 | 6 | 16 | 78 | 48 | 14 | 72 | 45 |

IUC (IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO) E DERRAMA

No que se refere à coleta do IUC e da Derrama, verifica-se que o seu peso médio na receita fiscal dos municípios foi respetivamente 8,2% e 10,1%, em 2020, tendo em ambos os casos, melhorado a performance em cerca de 0,2pp, relativamente ao ano anterior.

Observando a evolução destas receitas em 2020, constata-se que o montante cobrado de IUC diminuiu 1,2% (-3,5 milhões de euros) e a Derrama baixou 2,1% (-7,4 milhões de euros).

Anota-se que 93 municípios do universo autárquico não apresentaram registo de valor da Derrama em 2020.

Reportado a 2020, apresenta-se o *Ranking* R12 com os 35 municípios que receberam maior valor de Derrama.

Também reportado a 2020 apresenta-se o *Ranking* R13 com os 35 municípios com maior coleta de IUC.

O *Ranking* R14 mostra os 35 municípios com menor valor cobrado de IUC em 2020.

R12 – Municípios com maior receita de Derrama cobrada em 2020

Unidade: euros

| | Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|----|----------------------|-----|---------------|------------|------------|------------|---------------|------------|------------|------------|---------------|------------|------------|
| | | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| 1 | Lisboa | G | 113 947 355 | 72 302 326 | 93 374 749 | 55 173 667 | 59 611 292 | 57 471 495 | 67 483 751 | 97 829 675 | 78 542 449 | 96 070 120 | 96 595 250 |
| 2 | Porto | G | 14 668 310 | 14 094 445 | 10 346 662 | 16 654 349 | 15 069 432 | 11 102 356 | 20 860 133 | 17 882 303 | 16 924 485 | 30 797 982 | 20 895 619 |
| 3 | Oeiras | G | 14 769 874 | 15 418 320 | 13 820 447 | 22 185 870 | 10 976 819 | 15 342 152 | 15 338 002 | 18 033 968 | 16 564 877 | 18 959 616 | 18 730 263 |
| 4 | Sintra | G | 8 397 695 | 5 835 709 | 6 011 969 | 6 751 699 | 4 446 280 | 8 541 423 | 7 867 446 | 7 680 944 | 8 190 770 | 9 575 183 | 10 080 328 |
| 5 | V. Nova de Gaia | G | 4 839 491 | 5 192 776 | 4 552 420 | 3 868 402 | 4 652 993 | 4 656 326 | 5 779 980 | 6 507 377 | 6 645 130 | 8 424 692 | 7 306 416 |
| 6 | Maia | G | 6 450 484 | 5 076 979 | 5 604 062 | 5 315 095 | 3 752 412 | 6 365 321 | 7 959 509 | 8 014 078 | 8 167 628 | 8 278 475 | 9 053 531 |
| 7 | Cascais | G | 4 412 883 | 0 | 0 | 0 | 2 387 455 | 1 500 879 | 5 494 596 | 4 438 331 | 5 860 657 | 7 391 172 | 7 756 182 |
| 8 | Loures | G | 7 657 245 | 5 096 311 | 4 833 561 | 4 596 574 | 2 939 362 | 4 071 446 | 5 924 182 | 5 905 148 | 6 058 203 | 6 863 996 | 4 942 877 |
| 9 | Matosinhos | G | 8 107 357 | 5 749 285 | 7 500 403 | 5 249 751 | 4 572 732 | 5 484 004 | 4 619 528 | 6 621 169 | 6 840 636 | 6 598 325 | 8 037 233 |
| 10 | V. Nova de Famalicao | G | 1 327 595 | 5 918 772 | 10 233 817 | 0 | 6 754 339 | 0 | 6 089 191 | 6 219 746 | 6 042 160 | 6 425 143 | 6 124 600 |
| 11 | Braga | G | 3 200 901 | 3 759 727 | 3 804 487 | 2 774 041 | 3 502 429 | 4 009 208 | 4 953 554 | 4 942 781 | 6 069 756 | 6 325 653 | 7 304 521 |
| 12 | Figueira da Foz | M | 1 125 583 | 3 873 462 | 4 719 017 | 1 438 661 | 1 403 270 | 2 439 564 | 2 839 057 | 4 620 116 | 3 979 524 | 5 057 538 | 3 309 598 |
| 13 | Leiria | G | 2 739 590 | 3 087 427 | 2 732 435 | 2 612 160 | 3 095 854 | 3 188 557 | 3 966 028 | 4 187 865 | 4 341 147 | 4 956 432 | 5 126 021 |
| 14 | Setúbal | G | 2 202 992 | 3 989 160 | 3 974 790 | 3 691 339 | 4 438 972 | 2 152 930 | 3 545 717 | 5 704 615 | 4 527 987 | 4 619 781 | 3 968 440 |
| 15 | Viana do Castelo | M | 1 275 437 | 2 957 880 | 2 319 138 | 2 850 664 | 2 513 837 | 2 475 863 | 3 269 542 | 3 222 416 | 4 720 784 | 4 384 572 | 3 758 678 |
| 16 | Guimarães | G | 1 979 858 | 2 157 916 | 2 142 678 | 1 973 542 | 2 590 761 | 2 983 420 | 3 991 282 | 4 082 862 | 4 031 317 | 4 370 963 | 4 215 145 |
| 17 | Aveiro | M | 2 305 395 | 2 863 021 | 2 418 083 | 2 317 453 | 2 014 812 | 2 764 569 | 2 958 770 | 3 600 373 | 4 004 979 | 4 233 351 | 4 093 383 |
| 18 | Amadora | G | 3 882 160 | 5 472 051 | 3 050 493 | 2 339 952 | 1 990 585 | 2 596 479 | 2 764 502 | 2 932 373 | 3 297 073 | 4 024 825 | 3 807 430 |
| 19 | Coimbra | G | 3 068 650 | 3 862 064 | 3 139 381 | 2 368 437 | 1 736 080 | 1 214 317 | 5 240 206 | 9 192 342 | 2 887 843 | 3 977 630 | 4 749 865 |
| 20 | Sta Maria da Feira | G | 1 400 173 | 2 164 993 | 2 114 327 | 2 563 203 | 2 884 026 | 2 380 400 | 3 426 340 | 4 445 061 | 4 120 236 | 3 878 333 | 4 005 439 |
| 21 | Palmela | M | 1 815 467 | 2 357 515 | 2 993 097 | 2 346 285 | 2 278 903 | 2 836 669 | 2 256 597 | 2 002 217 | 2 705 567 | 3 767 540 | 3 915 031 |
| 22 | Almada | G | 2 262 735 | 3 852 373 | 3 586 010 | 1 948 383 | 2 095 668 | 1 760 826 | 2 846 752 | 2 864 417 | 3 445 102 | 3 499 711 | 2 327 302 |
| 23 | Gondomar | G | 1 804 307 | 2 640 518 | 2 280 350 | 2 090 434 | 1 667 001 | 1 479 886 | 2 393 428 | 2 574 129 | 3 170 797 | 3 027 824 | 3 248 338 |
| 24 | V. F. de Xira | G | 1 432 298 | 2 241 205 | 2 029 488 | 2 023 496 | 2 146 469 | 2 448 014 | 2 780 404 | 2 562 223 | 2 628 864 | 2 786 816 | 3 217 206 |
| 25 | Viseu | M | 2 105 845 | 2 889 199 | 3 232 495 | 1 684 449 | 2 638 917 | 1 346 950 | 2 134 092 | 2 207 998 | 2 084 984 | 2 674 976 | 2 703 153 |
| 26 | Torres Vedras | M | 1 104 003 | 1 141 035 | 1 097 698 | 886 510 | 1 709 726 | 503 970 | 2 185 713 | 1 683 906 | 2 155 039 | 2 465 431 | 2 682 032 |
| 27 | Faro | M | 1 243 704 | 1 544 085 | 1 816 131 | 754 807 | 1 334 817 | 1 205 153 | 2 085 452 | 1 994 514 | 2 457 189 | 2 403 908 | 3 487 240 |
| 28 | Barcelos | G | 55 067 | 2 103 | 810 628 | 917 399 | 1 247 456 | 1 500 793 | 1 686 675 | 1 884 329 | 2 158 674 | 2 280 439 | 2 331 849 |
| 29 | V. do Conde | M | 442 916 | 2 092 799 | 1 853 015 | 1 153 155 | 2 118 112 | 1 894 872 | 1 996 649 | 2 064 153 | 2 311 237 | 2 245 766 | 2 485 288 |
| 30 | Marinha Grande | M | 927 158 | 1 158 111 | 1 119 106 | 915 893 | 1 300 307 | 1 976 446 | 1 778 733 | 1 892 235 | 2 179 419 | 2 127 079 | 2 038 867 |
| 31 | Alenquer | M | 1 174 890 | 2 041 886 | 1 541 567 | 633 902 | 736 501 | 152 629 | 1 445 533 | 1 646 014 | 1 827 378 | 2 001 496 | 2 130 126 |
| 32 | Odivelas | G | 1 499 169 | 1 560 720 | 1 136 571 | 886 903 | 1 189 538 | 1 128 816 | 1 443 460 | 1 425 732 | 1 573 851 | 1 914 299 | 1 995 583 |
| 33 | P. Delgada | M | 1 355 538 | 1 682 509 | 1 550 311 | 913 074 | 1 144 759 | 1 809 959 | 1 267 969 | 1 482 870 | 1 524 558 | 1 684 608 | 2 358 064 |
| 34 | Santo Tirso | M | 939 774 | 1 188 579 | 982 836 | 1 134 099 | 1 160 751 | 1 122 949 | 1 566 162 | 1 730 198 | 1 618 385 | 1 670 552 | 2 168 842 |
| 35 | Ovar | M | 976 419 | 1 296 683 | 948 328 | 1 237 524 | 1 011 785 | 1 010 173 | 1 431 903 | 1 617 666 | 1 415 484 | 1 494 120 | 1 995 085 |

R13 – Municípios com maior receita de IUC cobrada em 2020

Unidade: euros

| | Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|----|----------------------|-----|---------------|------------|------------|------------|---------------|------------|------------|------------|---------------|------------|------------|
| | | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| 1 | Lisboa | G | 13 716 277 | 14 555 684 | 15 846 624 | 19 434 189 | 18 730 547 | 17 927 774 | 18 179 130 | 19 430 625 | 20 354 330 | 20 273 778 | 19 001 560 |
| 2 | Sintra | G | 6 667 724 | 7 446 314 | 8 261 409 | 10 096 148 | 10 226 286 | 10 121 033 | 10 458 914 | 11 525 745 | 12 271 426 | 13 235 883 | 12 975 483 |
| 3 | Oeiras | G | 7 810 584 | 8 826 210 | 9 275 219 | 10 735 838 | 10 903 529 | 11 860 076 | 12 073 793 | 13 123 949 | 13 334 677 | 12 790 074 | 12 389 216 |
| 4 | V. Nova de Gaia | G | 4 647 859 | 4 976 581 | 5 651 218 | 7 299 496 | 7 536 385 | 7 234 436 | 7 112 130 | 7 507 544 | 8 329 570 | 8 849 299 | 8 889 488 |
| 5 | Cascais | G | 4 086 160 | 4 386 327 | 5 118 006 | 6 422 512 | 6 121 292 | 5 808 788 | 5 884 859 | 6 326 753 | 6 703 881 | 6 855 338 | 6 733 490 |
| 6 | Porto | G | 4 243 750 | 4 506 697 | 5 023 923 | 6 488 934 | 6 279 762 | 5 627 328 | 5 781 375 | 6 293 240 | 6 477 108 | 6 593 056 | 6 620 171 |
| 7 | Loures | G | 3 402 978 | 3 732 854 | 4 080 825 | 4 912 457 | 5 216 453 | 5 025 128 | 4 789 743 | 4 936 439 | 5 803 016 | 6 825 225 | 6 177 834 |
| 8 | Braga | G | 2 818 279 | 3 105 318 | 3 531 567 | 4 440 130 | 4 300 411 | 4 227 296 | 4 262 227 | 4 436 605 | 4 748 764 | 5 027 197 | 4 908 133 |
| 9 | Amadora | G | 2 736 283 | 2 896 382 | 3 182 465 | 3 616 589 | 3 286 605 | 3 183 052 | 3 508 277 | 3 994 698 | 4 295 975 | 4 358 715 | 4 395 442 |
| 10 | Matosinhos | G | 2 978 085 | 3 211 135 | 3 576 708 | 4 330 668 | 3 858 920 | 3 693 859 | 3 720 845 | 3 973 159 | 4 179 698 | 4 216 615 | 4 276 631 |
| 11 | Almada | G | 2 585 121 | 2 747 547 | 3 060 963 | 3 818 337 | 3 590 068 | 3 401 329 | 3 412 275 | 3 713 776 | 3 879 417 | 4 043 882 | 4 004 723 |
| 12 | Leiria | G | 2 247 814 | 2 523 298 | 2 933 413 | 3 655 925 | 3 360 317 | 3 257 436 | 3 355 254 | 3 595 867 | 3 855 585 | 4 037 705 | 3 975 463 |
| 13 | Seixal | G | 2 412 712 | 2 555 900 | 2 904 456 | 3 569 982 | 3 402 793 | 3 277 680 | 3 304 356 | 3 578 109 | 3 773 884 | 3 972 933 | 3 969 556 |
| 14 | Guimarães | G | 2 237 779 | 2 415 157 | 2 773 101 | 3 582 685 | 3 527 256 | 3 374 818 | 3 433 827 | 3 594 097 | 3 820 483 | 3 961 429 | 3 896 168 |
| 15 | Stª Maria da Feira | G | 2 109 673 | 2 284 220 | 2 634 518 | 3 291 748 | 3 034 906 | 2 989 599 | 3 077 477 | 3 295 429 | 3 518 651 | 3 710 384 | 3 762 760 |
| 16 | Coimbra | G | 2 362 573 | 2 612 083 | 2 914 375 | 3 740 260 | 3 568 091 | 3 403 451 | 3 388 886 | 3 494 182 | 3 668 508 | 3 764 777 | 3 725 045 |
| 17 | Maia | G | 2 243 175 | 2 398 317 | 2 722 852 | 3 382 185 | 3 192 792 | 3 068 351 | 3 128 533 | 3 394 830 | 3 560 797 | 3 686 740 | 3 706 835 |
| 18 | Gondomar | G | 2 223 429 | 2 366 163 | 2 682 856 | 3 400 533 | 3 105 452 | 3 022 722 | 3 082 219 | 3 280 096 | 3 497 142 | 3 649 137 | 3 651 755 |
| 19 | Odivelas | G | 2 055 761 | 2 207 432 | 2 485 741 | 3 108 963 | 3 027 498 | 2 874 353 | 2 905 070 | 3 173 037 | 3 330 918 | 3 455 487 | 3 506 863 |
| 20 | V. Nova de Famalicão | G | 2 009 073 | 2 158 501 | 2 469 565 | 3 120 258 | 3 087 219 | 3 003 415 | 3 043 968 | 3 217 324 | 3 397 958 | 3 571 018 | 3 428 869 |
| 21 | V. F. de Xira | G | 2 049 897 | 2 180 422 | 2 392 891 | 2 921 697 | 2 821 583 | 2 711 165 | 2 736 098 | 2 946 907 | 3 101 768 | 3 222 105 | 3 238 796 |
| 22 | Setúbal | G | 2 058 016 | 2 162 330 | 2 401 948 | 3 004 186 | 2 970 806 | 2 847 258 | 2 790 038 | 2 872 712 | 3 049 665 | 3 476 626 | 3 206 218 |
| 23 | Barcelos | G | 1 781 299 | 1 914 219 | 2 198 239 | 2 683 408 | 2 583 604 | 2 528 875 | 2 624 871 | 2 795 146 | 3 012 745 | 3 142 079 | 3 052 774 |
| 24 | Funchal | G | 1 861 337 | 2 012 393 | 2 217 266 | 2 718 990 | 2 716 742 | 2 609 780 | 2 526 054 | 2 559 756 | 2 720 086 | 2 812 088 | 2 797 367 |
| 25 | Loulé | M | 1 608 186 | 1 678 642 | 1 955 118 | 2 463 440 | 2 326 955 | 2 176 362 | 2 267 610 | 2 505 290 | 2 675 967 | 2 809 362 | 2 778 868 |
| 26 | Viseu | M | 1 555 561 | 1 724 478 | 1 963 571 | 2 376 104 | 2 208 610 | 2 155 140 | 2 224 983 | 2 359 138 | 2 513 627 | 2 647 340 | 2 696 243 |
| 27 | Mafra | M | 1 321 058 | 1 421 758 | 1 649 817 | 2 027 960 | 1 951 400 | 1 901 054 | 1 934 838 | 2 125 853 | 2 288 088 | 2 431 460 | 2 536 162 |
| 28 | Viana do Castelo | M | 1 385 098 | 1 505 961 | 1 722 251 | 2 070 849 | 1 990 897 | 1 921 838 | 1 941 957 | 2 056 406 | 2 187 335 | 2 275 964 | 2 335 249 |
| 29 | Faro | M | 1 404 250 | 1 517 438 | 1 710 739 | 2 145 281 | 2 103 578 | 1 987 148 | 1 933 400 | 2 003 039 | 2 139 129 | 2 226 249 | 2 276 245 |
| 30 | Aveiro | M | 1 369 759 | 1 466 606 | 1 639 929 | 1 981 087 | 1 893 011 | 1 832 082 | 1 876 617 | 2 018 106 | 2 107 650 | 2 212 777 | 2 231 166 |
| 31 | Valongo | M | 1 252 528 | 1 356 985 | 1 552 007 | 1 992 196 | 1 817 550 | 1 760 827 | 1 805 600 | 1 935 044 | 2 093 723 | 2 197 253 | 2 194 992 |
| 32 | Torres Vedras | M | 1 241 492 | 1 349 838 | 1 537 174 | 1 877 694 | 1 779 796 | 1 717 648 | 1 739 367 | 1 772 664 | 2 068 192 | 2 171 343 | 2 151 359 |
| 33 | Paredes | M | 992 272 | 1 245 319 | 1 328 341 | 1 739 012 | 1 611 261 | 1 565 977 | 1 626 461 | 1 793 005 | 2 023 248 | 2 122 960 | 2 146 038 |
| 34 | V. do Conde | M | 1 145 742 | 1 235 874 | 1 424 769 | 1 821 781 | 1 702 233 | 1 652 763 | 1 679 754 | 1 799 364 | 1 918 073 | 1 998 504 | 2 035 019 |
| 35 | Oliveira de Azeméis | M | 1 043 262 | 1 120 346 | 1 273 512 | 1 595 711 | 1 526 560 | 1 526 490 | 1 586 141 | 1 702 197 | 1 820 963 | 1 933 981 | 1 949 188 |

R14 – Municípios com menor receita de IUC cobrada em 2020

Unidade: euros

| | Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|----|---------------------|-----|---------------|--------|--------|--------|---------------|--------|--------|--------|---------------|--------|--------|
| | | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| 1 | Corvo | P | 2 853 | 3 133 | 5 152 | 8 823 | 8 108 | 7 125 | 6 673 | 5 419 | 7 632 | 7 517 | 7 364 |
| 2 | Barrancos | P | 19 452 | 20 403 | 25 779 | 31 262 | 26 011 | 23 890 | 25 449 | 26 600 | 27 102 | 28 406 | 28 712 |
| 3 | Lajes das Flores | P | 21 401 | 17 103 | 20 714 | 33 864 | 30 659 | 28 975 | 29 004 | 29 890 | 30 248 | 32 213 | 32 927 |
| 4 | Stª Cruz das Flores | P | 29 807 | 28 611 | 37 074 | 46 244 | 40 870 | 40 617 | 39 954 | 42 258 | 43 314 | 44 536 | 43 501 |
| 5 | Alvito | P | 26 122 | 28 187 | 34 008 | 45 406 | 39 973 | 36 334 | 36 496 | 40 195 | 44 396 | 45 011 | 45 288 |
| 6 | Alcoutim | P | 29 573 | 31 446 | 33 737 | 50 498 | 41 974 | 40 941 | 40 412 | 43 057 | 46 643 | 50 986 | 48 332 |
| 7 | Mourão | P | 31 108 | 30 996 | 36 152 | 46 932 | 42 836 | 39 521 | 37 542 | 45 714 | 47 503 | 51 039 | 49 516 |
| 8 | Porto Moniz | P | 23 196 | 26 886 | 32 919 | 41 378 | 39 620 | 37 573 | 37 155 | 42 124 | 46 294 | 48 323 | 49 538 |
| 9 | Monforte | P | 33 642 | 37 072 | 39 759 | 53 756 | 45 573 | 45 998 | 46 774 | 52 350 | 55 203 | 58 266 | 52 791 |
| 10 | V. Velha de Ródão | P | 33 240 | 36 097 | 41 636 | 53 431 | 46 547 | 45 054 | 48 716 | 50 302 | 51 240 | 53 241 | 54 968 |
| 11 | Gavião | P | 38 445 | 40 487 | 43 437 | 57 544 | 56 742 | 52 406 | 56 661 | 54 163 | 58 192 | 58 693 | 55 913 |
| 12 | Manteigas | P | 41 399 | 45 228 | 49 111 | 56 638 | 57 361 | 57 141 | 57 431 | 58 318 | 61 731 | 64 144 | 56 988 |
| 13 | Vila de Rei | P | 34 499 | 36 309 | 44 053 | 48 038 | 46 325 | 45 586 | 46 478 | 49 028 | 52 524 | 55 804 | 57 078 |
| 14 | Arronches | P | 36 029 | 38 297 | 47 074 | 58 795 | 54 951 | 53 231 | 52 567 | 54 049 | 59 570 | 61 100 | 59 453 |
| 15 | F. Espada à Cinta | P | 30 331 | 36 572 | 41 396 | 59 028 | 56 488 | 0 | 53 885 | 49 927 | 58 536 | 58 211 | 60 113 |
| 16 | Calheta (R.A.A.) | P | 40 278 | 45 303 | 57 039 | 70 407 | 66 351 | 61 273 | 60 383 | 56 355 | 67 977 | 77 804 | 60 671 |
| 17 | Crato | P | 41 031 | 44 106 | 51 569 | 66 865 | 56 629 | 56 253 | 55 027 | 58 668 | 59 753 | 60 289 | 61 341 |
| 18 | Castanheira de Pera | P | 38 280 | 39 793 | 46 198 | 64 311 | 58 881 | 50 576 | 53 024 | 59 094 | 61 263 | 63 422 | 62 349 |
| 19 | Fronteira | P | 41 436 | 42 680 | 53 151 | 63 454 | 60 899 | 52 845 | 53 505 | 51 900 | 58 882 | 60 254 | 62 534 |
| 20 | Pampilhosa da Serra | P | 38 780 | 41 588 | 50 004 | 60 205 | 56 382 | 55 486 | 54 995 | 58 738 | 62 022 | 63 641 | 62 770 |
| 21 | Alter do Chão | P | 35 644 | 47 752 | 49 813 | 62 590 | 56 249 | 52 662 | 50 047 | 58 209 | 61 981 | 65 010 | 63 053 |
| 22 | C. de Vide | P | 42 372 | 44 786 | 49 141 | 69 102 | 61 416 | 60 644 | 60 229 | 61 375 | 61 877 | 62 661 | 65 131 |
| 23 | Marvão | P | 43 479 | 42 361 | 51 394 | 70 149 | 57 228 | 61 088 | 57 572 | 61 774 | 62 796 | 65 664 | 65 522 |
| 24 | Nordeste | P | 36 979 | 39 521 | 48 545 | 69 256 | 56 499 | 55 950 | 57 946 | 62 078 | 65 432 | 69 726 | 67 944 |
| 25 | Mesão Frio | P | 48 172 | 48 989 | 55 078 | 73 690 | 64 456 | 65 094 | 67 320 | 69 179 | 72 768 | 76 890 | 72 586 |
| 26 | Sardoal | P | 49 568 | 55 801 | 59 898 | 75 181 | 72 145 | 66 036 | 58 843 | 64 625 | 73 867 | 76 173 | 73 598 |
| 27 | Penedono | P | 34 763 | 37 013 | 48 611 | 56 770 | 57 807 | 53 672 | 53 118 | 55 878 | 62 413 | 62 215 | 73 919 |
| 28 | Vimioso | P | 46 710 | 52 396 | 72 016 | 85 458 | 84 979 | 78 927 | 76 211 | 79 648 | 82 786 | 85 472 | 79 305 |
| 29 | Góis | P | 47 653 | 49 724 | 56 083 | 82 344 | 74 961 | 71 378 | 71 775 | 73 338 | 81 092 | 87 064 | 80 220 |
| 30 | Oleiros | P | 46 213 | 50 675 | 57 380 | 73 498 | 77 948 | 69 540 | 70 391 | 67 713 | 72 830 | 88 391 | 81 753 |
| 31 | Pedrógão Grande | P | 46 737 | 49 976 | 62 844 | 82 943 | 72 842 | 72 028 | 73 418 | 80 555 | 85 012 | 91 691 | 82 325 |
| 32 | Avis | P | 53 042 | 55 292 | 62 030 | 81 711 | 81 267 | 75 958 | 76 374 | 80 048 | 86 446 | 87 648 | 84 537 |
| 33 | Penamacor | P | 52 005 | 56 718 | 68 309 | 87 989 | 82 038 | 78 027 | 78 504 | 81 016 | 83 840 | 87 984 | 85 616 |
| 34 | Alfândega da Fé | P | 47 738 | 54 833 | 65 641 | 92 694 | 81 547 | 79 038 | 77 614 | 82 667 | 89 011 | 79 499 | 88 163 |
| 35 | Lajes do Pico | P | 45 886 | 48 804 | 69 509 | 89 923 | 77 214 | 70 223 | 74 005 | 77 161 | 85 183 | 89 851 | 88 400 |

VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES E VENDA DE BENS DURADOUROS

Outra receita autárquica com significado no total cobrado pelos municípios é a que resulta do conjunto da venda de bens e serviços correntes¹⁹ e da venda de bens duradouros. Logo a seguir às transferências e às receitas fiscais, estas duas categorias de receita autárquica constituem, em conjunto, o montante arrecadado com maior significado, apresentando um valor bastante superior ao dos passivos financeiros.

Em 2020, em conjunto, o valor destas duas rubricas orçamentais baixou 32,6% e passou a representar 9,7% da receita total, como resultado da venda de bens e serviços correntes no valor de 784,6 milhões de euros (-17,5%) e da venda de bens duradouros (ativos fixos) em cerca de 67 milhões de euros (-78,5%).

Enquanto o volume da venda de bens e serviços correntes apresentou um crescimento contínuo desde 2013 até ano económico em apreço, no qual baixou cerca de 165,5 milhões de euros (-17,5%), o produto da venda de bens de capital foi variando ao longo dos últimos onze anos, tendo registado um elevado montante em 2019 e baixado drasticamente em 2020 (-244,6 milhões de euros, -78,5%). Em 2020, 75 Municípios não apresentaram qualquer valor de receita proveniente da Venda de Bens Duradouros.

Venda de bens duradouros

O *Ranking* R15 apresenta os municípios com maior volume de receita proveniente da venda de bens de capital, que compreendem a venda de terrenos, habitações, edifícios e outros bens tais como equipamentos de transportes, maquinarias e equipamentos. Recorde-se que o valor arrecadado em 2020, pelo universo dos municípios, foi de 67 milhões de euros.

Da observação do *Ranking* R15, reportado a 2020, pode-se inferir:

- Um número significativo de municípios apresentou um crescimento extraordinário do produto da venda de bens de capital, tendo dez deles apresentado um aumento superior a 500%;
- Lisboa apresentou em 2020, em venda de bens de investimento,

uma receita extraordinariamente baixa em relação ao registado em anos anteriores. Apresentou um resultado de apenas 3 milhões de euros, isto é, -258,6 milhões de euros que o recebido no ano anterior, diminuindo esta receita em 98,9%. Face a esta situação Lisboa, que se tem situado na primeira posição desta listagem, passou em 2020 para a sexto lugar;

- Nesta listagem, na primeira posição aparece o município de Oeiras com uma receita proveniente da venda de bens duradouros no valor de 15,3 milhões de euros e uma taxa de variação de 679,2% (+13,3 milhões de euros). Este montante resultou do acréscimo da venda de terrenos no valor de 13,1 milhão de euros;
- Em segunda posição, na lista dos municípios com maior volume arrecadado na venda de bens de investimento, mas bastante abaixo do valor cobrado por Oeiras, aponta-se o município de Aveiro com o crescimento extraordinário desta receita em 422,5% (+5,6 milhões de euros), face ao acréscimo de venda de terrenos;
- Na terceira posição aparece o município do Porto, que tem mantido um valor elevado de venda de bens de investimento e uma notável estabilidade de valores arrecadados nos últimos anos, pese embora em 2020 tenha apresentado um decréscimo de receita nesta rubrica de 36% (-3,2 milhões de euros);
- Para além dos três primeiros municípios assinalados neste *ranking*, mais seis apresentaram uma receita de venda de bens de investimento superior a 1 milhão de euros, sendo que três deles apresentaram um crescimento extraordinário desta receita: Sines (+224,4%, +3,4 milhões de euros); Olhão (+6 018,1%, +3,4 milhões de euros) e Felgueiras que, não apresentando qualquer receita de venda desta natureza no biénio 2018/2019, em 2020 arrecada 1,6 milhões de euros de vendas de bens de investimento, proveniente da venda de terrenos.
- Será ainda de relevar os acréscimos de receita de venda de bens duradouro de cinco municípios que apresentam taxas de crescimento superior a 1000% e o município de Castro Marim, que não tendo movimento nesta rubrica no biénio de 2018/2019, apresenta em 2020 o volume de vendas de 429,5 milhares de euros dos quais 394 milhares de euros são provenientes da venda de terrenos. Releva-se ainda a situação de Sintra que apresenta uma taxa de decréscimo desta receita, na ordem dos 89,2% ao faturar, em 2020, -3,4 milhões de euros.

¹⁹ Anota-se que, estando esta análise centrada nos municípios e, por isso, na produção de bens e serviços realizados pelos serviços municipais, não se reflete nesta estrutura da receita o valor da produção e venda de bens e serviços realizados pelas estruturas municipais desconcentradas, isto é, pelo sector empresarial local ou serviços municipalizados.

R15 – Municípios com maior volume da receita cobrada na venda de bens duradouros em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | |
|-----------|-----------------------|---------------|------------|------------|------------|---------------|------------|------------|------------|---------------|------------|-------------|------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Oeiras | G | 1 086 551 | 310 609 | 258 380 | 93 744 | 233 971 | 479 601 | 652 875 | 189 756 | 624 778 | 1 961 602 | 15 285 740 |
| 2 | Aveiro | M | 626 424 | 1 402 180 | 1 083 030 | 298 863 | 55 140 | 553 055 | 20 497 | 33 786 | 5 157 691 | 1 317 026 | 6 880 933 |
| 3 | Porto | G | 8 503 557 | 9 499 682 | 2 083 564 | 11 609 308 | 9 009 247 | 4 172 605 | 4 164 103 | 5 778 784 | 5 322 546 | 8 764 807 | 5 608 204 |
| 4 | Sines | P | 1 131 990 | 437 170 | 3 356 852 | 525 520 | 376 757 | 1 464 320 | 162 950 | 1 148 724 | 1 559 000 | 1 502 120 | 4 872 141 |
| 5 | Olhão | M | 2 | 6 | 0 | 56 400 | 0 | 0 | 0 | 213 | 1 524 500 | 57 240 | 3 502 000 |
| 6 | Lisboa | G | 23 515 807 | 14 794 713 | 28 991 270 | 14 823 787 | 46 283 250 | 72 717 796 | 22 855 069 | 45 553 521 | 44 396 753 | 261 566 650 | 2 996 496 |
| 7 | Cascais | G | 1 407 815 | 2 168 770 | 631 913 | 727 115 | 291 200 | 460 855 | 403 965 | 7 845 189 | 7 208 941 | 1 726 149 | 1 710 304 |
| 8 | Felgueiras | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 13 210 | 57 600 | 615 | 0 | 0 | 1 600 000 |
| 9 | Mafra | M | 7 404 | 1 920 | 36 973 | 1 700 | 806 101 | 2 100 | 1 112 376 | 5 377 | 650 000 | 980 000 | 1 422 111 |
| 10 | Maia | G | 1 119 138 | 148 613 | 19 731 | 103 838 | 6 680 | 57 310 | 126 090 | 1 501 | 46 145 | 769 374 | 995 179 |
| 11 | Pombal | M | 186 158 | 79 635 | 101 795 | 116 258 | 159 623 | 335 243 | 238 809 | 431 058 | 113 695 | 50 280 | 679 600 |
| 12 | Ílhavo | M | 175 824 | 151 224 | 74 472 | 488 081 | 30 096 | 933 | 104 262 | 211 369 | 116 799 | 62 355 | 608 060 |
| 13 | Faro | M | 622 632 | 1 825 025 | 139 424 | 24 899 | 0 | 1 714 367 | 45 887 | 0 | 20 240 | 34 070 | 591 348 |
| 14 | Viana do Castelo | M | 228 362 | 356 131 | 1 978 681 | 1 013 498 | 309 885 | 247 030 | 1 943 847 | 4 784 148 | 931 164 | 210 152 | 545 022 |
| 15 | Vila Real | M | 74 046 | 2 286 213 | 1 389 443 | 111 300 | 766 356 | 36 461 | 73 586 | 53 513 | 42 365 | 36 266 | 538 483 |
| 16 | Setúbal | G | 69 363 | 1 825 642 | 243 642 | 7 000 | 30 295 | 76 943 | 98 921 | 48 568 | 128 343 | 99 229 | 502 342 |
| 17 | Covilhã | M | 21 097 | 340 989 | 58 596 | 160 000 | 546 730 | 146 818 | 170 | 36 810 | 163 278 | 643 410 | 475 939 |
| 18 | Matosinhos | G | 51 582 | 221 420 | 1 544 | 5 746 | 10 491 | 23 047 | 599 074 | 1 390 755 | 653 481 | 234 359 | 459 220 |
| 19 | Celorico de Basto | P | 706 606 | 676 299 | 339 931 | 148 092 | 363 741 | 331 477 | 76 389 | 124 385 | 198 264 | 201 297 | 451 777 |
| 20 | Castro Marim | P | 1 579 | 0 | 0 | 0 | 51 055 | 0 | 0 | 300 000 | 0 | 0 | 429 510 |
| 21 | Sintra | G | 348 228 | 1 614 564 | 167 959 | 492 418 | 373 275 | 571 273 | 506 047 | 1 561 851 | 805 109 | 3 863 458 | 415 688 |
| 22 | Braga | G | 1 064 094 | 812 906 | 65 111 | 314 606 | 106 009 | 45 325 | 40 815 | 14 972 | 36 523 | 42 428 | 413 798 |
| 23 | Reguengos de Monsaraz | P | 146 831 | 184 050 | 197 704 | 100 000 | 130 000 | 20 354 | 51 525 | 61 862 | 7 552 | 337 704 | 403 715 |
| 24 | Ponte de Sor | P | 36 044 | 15 098 | 12 409 | 1 857 | 26 716 | 103 395 | 86 542 | 203 606 | 24 104 | 156 409 | 386 606 |
| 25 | Oliveira de Azeméis | M | 7 538 | 1 565 | 223 002 | 99 734 | 70 380 | 41 097 | 1 279 322 | 263 972 | 299 576 | 200 024 | 374 412 |
| 26 | Grândola | P | 295 530 | 412 205 | 298 686 | 73 406 | 208 672 | 349 956 | 175 090 | 992 990 | 529 579 | 226 542 | 373 017 |
| 27 | Beja | M | 33 777 | 87 742 | 1 474 247 | 113 540 | 22 485 | 41 058 | 26 992 | 35 756 | 157 662 | 518 897 | 358 076 |
| 28 | Caldas da Rainha | M | 75 450 | 53 743 | 33 314 | 44 975 | 24 060 | 91 994 | 243 960 | 44 954 | 42 528 | 130 469 | 340 243 |
| 29 | Lamego | M | 6 651 | 133 384 | 101 983 | 142 204 | 182 632 | 411 532 | 217 351 | 64 695 | 92 373 | 178 964 | 334 503 |
| 30 | Torres Novas | M | 42 576 | 162 022 | 145 081 | 0 | 106 639 | 11 550 | 20 683 | 207 669 | 201 035 | 172 922 | 331 540 |
| 31 | V. Nova da Barquinha | P | 120 408 | 14 811 | 0 | 0 | 71 000 | 52 500 | 0 | 0 | 24 605 | 52 257 | 329 874 |
| 32 | Anadia | M | 315 366 | 147 207 | 61 694 | 121 429 | 343 617 | 584 569 | 205 961 | 98 465 | 160 578 | 16 362 | 312 867 |
| 33 | Portalegre | M | 199 593 | 281 663 | 258 438 | 1 819 363 | 203 693 | 227 068 | 217 320 | 298 297 | 262 800 | 281 713 | 312 514 |
| 34 | Montemor-o-Velho | M | 116 511 | 205 | 97 388 | 8 923 | 0 | 0 | 148 744 | 147 677 | 68 780 | 18 204 | 306 364 |
| 35 | Mangualde | P | 762 480 | 405 883 | 229 920 | 77 460 | 145 443 | 64 627 | 90 559 | 24 676 | 73 413 | 58 263 | 304 958 |

R15.A – Volume da receita cobrada na venda de bens duradouros, em 2020, pelos municípios dos Açores

Unidade: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | |
|-----------|-----------------------|---------------|-----------|-----------|---------|---------------|---------|---------|---------|---------------|---------|---------|---------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Lajes do Pico | P | 0 | 1 325 | 0 | 0 | 5 688 | 182 113 | 9 450 | 0 | 0 | 1 500 | 150 000 |
| 2 | Praia da Vitória | M | 2 937 265 | 1 745 000 | 240 116 | 1 027 400 | 585 601 | 211 301 | 297 501 | 252 500 | 391 502 | 21 900 | 70 378 |
| 3 | Ribeira Grande | M | 142 668 | 20 444 | 38 682 | 38 201 | 18 875 | 50 080 | 58 096 | 479 763 | 35 885 | 19 456 | 39 224 |
| 4 | Horta | P | 23 812 | 42 884 | 9 733 | 10 011 | 6 035 | 375 | 1 912 | 17 044 | 17 397 | 21 003 | 22 883 |
| 5 | Calheta (R.A.A.) | P | 3 032 | 2 421 | 2 275 | 1 908 | 5 738 | 3 505 | 3 707 | 3 105 | 2 301 | 2 566 | 17 725 |
| 6 | Madalena | P | 20 971 | 19 281 | 5 481 | 351 896 | 34 574 | 20 246 | 59 847 | 175 824 | 81 711 | 57 965 | 16 002 |
| 7 | Ponta Delgada | M | 12 951 | 4 770 | 5 465 | 3 478 | 3 731 | 3 877 | 8 162 | 8 287 | 5 687 | 137 686 | 6 208 |
| 8 | Angra do Heroísmo | M | 475 411 | 0 | 100 955 | 56 595 | 120 295 | 0 | 114 459 | 61 023 | 453 905 | 600 | 2 211 |
| 9 | Povoação | P | 850 | 947 250 | 1 460 | 447 950 | 173 175 | 182 400 | 183 845 | 5 650 | 1 485 | 1 620 | 1 215 |
| 10 | Lagoa (R.A.A.) | P | 330 096 | 57 861 | 11 584 | 34 602 | 6 120 | 68 770 | 28 | 33 | 53 733 | 9 185 | 40 |
| 11 | Corvo | P | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 12 | Lajes das Flores | P | 0 | 29 500 | 42 500 | 109 500 | 261 111 | 0 | 0 | 5 000 | 83 653 | 0 | 0 |
| 13 | Nordeste | P | 73 283 | 122 | 41 | 14 995 | 0 | 0 | 47 500 | 0 | 1 758 | 8 148 | 0 |
| 14 | Sta. Cruz da Graciosa | P | 0 | 10 100 | 0 | 4 593 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 15 | Sta. Cruz das Flores | P | 39 340 | 0 | 0 | 0 | 12 700 | 0 | 0 | 0 | 0 | 97 840 | 0 |
| 16 | São Roque do Pico | P | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 17 | Velas | P | 0 | 143 958 | 70 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 18 | Vila do Porto | P | 20 988 | 0 | 6 960 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | V. Franca do Campo | P | 46 340 | 0 | 963 846 | 69 793 | 50 000 | 0 | 0 | 49 920 | 159 832 | 5 305 | 0 |

R15.M – Volume da receita cobrada na venda de bens duradouros em 2020 pelos municípios da Madeira

Unidade: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | |
|-----------|------------------|---------------|--------|---------|--------|---------------|--------|--------|--------|---------------|---------|------|--------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Santa Cruz | M | 17 811 | 18 827 | 56 480 | 1 650 | 6 128 | 0 | 0 | 0 | 5 224 | 0 | 31 645 |
| 2 | Câmara de Lobos | M | 9 000 | 17 041 | 4 071 | 39 145 | 6 482 | 14 303 | 19 478 | 850 | 1 940 | 0 | 5 020 |
| 3 | Calheta (R.A.M.) | P | 0 | 0 | 0 | 129 837 | 0 | 0 | 0 | 31 829 | 0 | 0 | 4 695 |
| 4 | Funchal | G | 46 347 | 132 136 | 52 677 | 0 | 29 257 | 0 | 87 853 | 9 100 | 0 | 0 | 0 |
| 5 | Machico | P | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 25 250 | 0 | 0 | 0 |
| 6 | Ponta do Sol | P | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 7 | Porto Moniz | P | 566 | 8 014 | 0 | 0 | 0 | 605 | 1 815 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 8 | Porto Santo | P | 2 610 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 9 | Ribeira Brava | P | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 10 | Santana | P | 7 000 | 17 620 | 3 500 | 0 | 3 500 | 0 | 3 550 | 3 500 | 0 | 0 | 0 |
| 11 | São Vicente | P | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 140 951 | 0 | 0 |

Os *Rankings* R15.A e R15.M apresentam o volume de receitas provenientes da venda de bens de capital pelos municípios dos Açores e da Madeira.

- Relativamente à receita de venda de bens de capital obtida pelos municípios açorianos, anota-se que nove municípios não apresentaram movimento nesta rubrica, sendo que os restantes dez, apresentam valores muito pouco significativos. O acréscimo de receita apresentado por Lajes do Pico (+9.900,0%, +148,5 milhares de euros) e a descida apresentada por Ponta Delgada (-95,5%, -131,5 milhares de euros) são registos que nos apraz referir;
- Em relação aos municípios madeirenses, é de referir o facto de só três dos municípios terem apresentado produto da venda de bens de investimento, ainda que com valores insignificantes.

Venda de bens e serviços correntes

Dada a relevância do produto da venda de bens e serviços correntes na receita total dos municípios, nomeadamente nos municípios de maior dimensão, apresenta-se o *Ranking* R16 correspondente aos 35 municípios com maior volume obtido nesta rubrica económica da receita.

Da observação do *Ranking* R16 infere-se em relação ao ano económico de 2020:

- Tal como tem acontecido nas restantes rúbricas orçamentais da receita, Lisboa destaca-se dos restantes municípios pelo volume de receita apresentada. O produto da venda de bens e serviços correntes do município de Lisboa, no montante de 100,4 milhões de euros representou, em 2020, 12,8% do total das receitas de vendas correntes efetuadas pelo conjunto de municípios. Assim, nesta listagem dos 35 municípios com maior volume de venda de bens e serviços correntes, a amplitude de valores registados é considerável uma vez que, o último da mesma, arrecadou apenas 5,3 milhões de euros. De igual modo se verifica a grande disparidade de valores apresentados;
- O segundo município desta lista – Seixal – arrecadou apenas 22,9% do produto obtido por Lisboa ao apurar 23 milhões de euros em 2020 e ocupa, pelo segundo ano consecutivo, a segunda posição neste *ranking*, tendo-se apresentado no terceiro e quarto lugar respetivamente em 2017 e 2016;
- Os municípios de Albufeira, Funchal e Oeiras que em 2019 esta-

vam no grupo dos municípios que auferiam uma receita de bens e serviços correntes superiores ao 20 milhões de euros, face à descida de rendimentos verificada em 2020, desceram deste escalão de receita para níveis inferiores da mesma, tendo a descida de Oeiras (-32,8% e -6,7 milhões de euros) sido a mais significativa. Assim, face aos valores apurados conclui-se que 306 municípios apresentaram uma receita em venda de bens e serviços correntes, de montante inferior a 20 milhões de euros, sendo que 294 municípios apresentaram um resultado inferior a 10 milhões de euros;

- Dez municípios desta listagem apresentaram diminuição de receita superior a -20%, sendo de relevar, para além do já referido em relação a Oeiras, o decréscimo apresentado por Almada (-52% e -7 milhões de euros) e Aveiro (-40,2% e -3,2 milhões de euros).

O *Ranking* R16.A apresentado abaixo é homólogo ao *ranking* R16, mas desta vez relativo ao montante da venda de bens e serviços correntes de todos os municípios da Região dos Açores.

Da observação da lista antecedente, R16.A, constata-se que:

- Três municípios açorianos, Ribeira Grande, Ponta Delgada e Lagoa (R.A.A), têm obtido um resultado relevante com a venda de bens e serviços correntes. Em 2020 entrou para este grupo, o município de Angra de Heroísmo ao arrecadar 3,7 milhões de euros (+397%, +3 milhões de euros). Dos restantes municípios apenas mais dois apresentaram, em 2020, valores superiores a 1 milhão de euros: Horta (1,4 milhões de euros) e V. Franca do Campo (1,1 milhões de euros). Anota-se ainda, o decréscimo de receita revelada pelo município de Ponta Delgada (-30%, -1,05 milhão de euros).
- Ribeira Grande encabeça esta listagem com a receita de 3,8 milhões de euros tendo apresentado um decréscimo de resultado em cerca de 13% (-590,2 milhares de euros). O último município desta listagem, município do Corvo apesar da exígua receita que aufer, apresentou em 2020 um decréscimo da mesma na ordem dos 70%.
- Será ainda de assinalar a representativa descida desta receita nos municípios de Povoação (-41%) e Praia da Vitória (-31%), sendo que mais três municípios apresentaram descida de receita superior a -20%.

O *Ranking* R16.M, homólogo ao anterior, respeita ao montante da venda de bens e serviços correntes de todos os municípios da Região da Madeira.

R16 – Municípios com maior volume de receita de venda de bens e serviços correntes em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | |
|-----------|--------------------|---------------|------------|------------|------------|---------------|------------|------------|------------|---------------|-------------|-------------|-------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Lisboa | G | 54 543 291 | 54 695 076 | 64 884 084 | 72 154 233 | 67 549 839 | 94 908 941 | 96 170 229 | 122 297 286 | 124 687 948 | 119 855 437 | 100 413 207 |
| 2 | Seixal | G | 12 261 707 | 10 152 304 | 12 390 255 | 13 916 496 | 13 311 877 | 13 554 636 | 22 397 825 | 23 608 310 | 22 754 123 | 25 086 427 | 23 000 981 |
| 3 | Cascais | G | 8 664 857 | 8 457 955 | 7 719 474 | 7 441 429 | 6 606 002 | 6 583 861 | 7 365 286 | 7 653 504 | 20 353 619 | 21 897 707 | 20 364 610 |
| 4 | Funchal | G | 22 794 004 | 19 437 651 | 21 001 897 | 28 187 740 | 21 716 840 | 21 437 133 | 22 640 215 | 21 164 157 | 23 617 192 | 23 283 648 | 18 262 393 |
| 5 | Albufeira | M | 13 912 544 | 17 366 713 | 20 943 223 | 21 909 808 | 20 671 700 | 23 171 433 | 25 865 381 | 25 223 853 | 22 967 131 | 22 332 066 | 18 145 208 |
| 6 | VN Famalicão | G | 12 236 804 | 13 260 428 | 13 716 357 | 13 988 938 | 14 172 420 | 15 092 562 | 14 085 451 | 15 493 901 | 16 472 720 | 16 455 749 | 17 110 913 |
| 7 | Loulé | M | 6 765 331 | 6 771 031 | 7 110 994 | 7 221 472 | 7 359 037 | 7 736 638 | 11 156 925 | 14 417 332 | 14 310 617 | 15 764 745 | 13 889 454 |
| 8 | Oeiras | G | 9 972 276 | 7 760 012 | 15 339 804 | 13 938 599 | 14 374 156 | 14 575 963 | 17 200 713 | 17 729 303 | 13 489 071 | 20 417 908 | 13 717 553 |
| 9 | Sesimbra | M | 9 560 655 | 9 923 220 | 11 031 933 | 11 185 730 | 11 274 596 | 11 609 796 | 12 361 395 | 13 128 070 | 12 909 205 | 14 212 797 | 13 131 878 |
| 10 | Póvoa de Varzim | M | 13 390 898 | 13 136 080 | 12 741 512 | 12 011 615 | 11 935 784 | 12 486 663 | 13 676 385 | 13 121 371 | 13 095 222 | 13 188 668 | 12 878 549 |
| 11 | Matosinhos | G | 5 885 845 | 6 797 339 | 6 757 704 | 5 621 323 | 6 803 593 | 8 139 939 | 9 242 792 | 9 359 770 | 10 386 066 | 10 861 745 | 10 373 774 |
| 12 | Gondomar | G | 6 930 747 | 8 428 120 | 7 485 212 | 7 188 311 | 7 858 792 | 11 246 614 | 8 782 839 | 9 240 019 | 9 800 095 | 10 374 269 | 10 261 432 |
| 13 | Palmela | M | 6 796 399 | 7 823 621 | 7 872 853 | 8 355 813 | 8 859 968 | 9 377 913 | 9 582 489 | 9 934 166 | 10 387 909 | 10 288 682 | 10 105 676 |
| 14 | Lagoa (Algarve) | M | 6 341 719 | 6 190 203 | 7 602 699 | 8 960 205 | 9 200 515 | 9 760 750 | 10 426 963 | 11 274 212 | 11 711 765 | 13 201 360 | 10 037 770 |
| 15 | Barreiro | M | 7 892 982 | 7 521 197 | 7 771 280 | 7 739 718 | 9 126 837 | 8 769 509 | 8 888 373 | 9 017 848 | 8 988 446 | 9 326 737 | 8 888 392 |
| 16 | Lagos | M | 10 890 184 | 10 013 393 | 11 518 079 | 10 677 114 | 11 011 573 | 11 069 067 | 11 890 102 | 12 013 099 | 10 605 670 | 11 480 468 | 8 732 916 |
| 17 | Setúbal | G | 5 442 651 | 5 788 346 | 5 184 678 | 4 295 061 | 5 728 718 | 6 221 097 | 7 313 153 | 8 161 918 | 8 913 328 | 8 964 239 | 8 657 384 |
| 18 | Guarda | M | 3 392 745 | 3 378 940 | 3 608 834 | 3 892 484 | 4 108 969 | 4 515 425 | 4 742 338 | 4 665 069 | 8 821 036 | 9 335 937 | 8 582 035 |
| 19 | V. F. de Xira | G | 9 777 301 | 10 301 795 | 10 264 975 | 11 622 431 | 10 767 627 | 10 992 089 | 10 151 785 | 9 287 697 | 8 288 461 | 10 656 118 | 8 142 103 |
| 20 | Amadora | G | 10 185 653 | 10 117 014 | 9 598 701 | 9 026 797 | 9 886 840 | 8 136 746 | 7 310 709 | 7 937 912 | 7 185 683 | 9 081 493 | 8 034 668 |
| 21 | Évora | M | 7 251 516 | 6 459 615 | 6 586 701 | 5 886 493 | 7 032 966 | 6 164 654 | 8 506 332 | 8 641 786 | 9 284 068 | 7 472 186 | 6 622 153 |
| 22 | Silves | M | 4 851 984 | 4 737 530 | 4 327 326 | 4 471 234 | 4 294 701 | 4 884 493 | 4 662 785 | 4 919 045 | 5 108 859 | 6 739 584 | 6 440 694 |
| 23 | Almada | G | 9 704 521 | 9 675 560 | 9 757 841 | 10 807 033 | 10 931 500 | 11 550 164 | 11 927 734 | 10 024 626 | 13 604 970 | 13 416 803 | 6 434 440 |
| 24 | Moita | M | 5 924 573 | 6 049 697 | 7 140 707 | 7 028 534 | 7 003 716 | 7 001 601 | 7 041 660 | 6 988 878 | 7 036 533 | 7 032 585 | 6 406 761 |
| 25 | V. do Conde | M | 8 901 066 | 5 780 805 | 6 731 650 | 6 406 489 | 6 180 974 | 5 696 355 | 7 106 531 | 6 775 362 | 7 097 852 | 7 052 370 | 6 319 941 |
| 26 | Marinha Grande | M | 6 162 357 | 6 360 118 | 6 031 603 | 6 150 692 | 6 052 802 | 6 418 735 | 6 573 420 | 6 902 188 | 6 721 217 | 6 777 894 | 6 024 366 |
| 27 | Bragança | M | 5 676 283 | 5 458 115 | 5 174 580 | 5 721 580 | 5 615 960 | 5 693 222 | 6 234 271 | 5 535 391 | 5 987 755 | 6 304 713 | 5 852 602 |
| 28 | Lourinhã | M | 3 927 464 | 4 232 190 | 4 462 677 | 4 301 546 | 4 397 636 | 4 719 661 | 4 788 890 | 4 894 502 | 5 172 155 | 5 775 169 | 5 571 995 |
| 29 | Porto | G | 23 879 863 | 21 987 053 | 19 117 370 | 15 469 387 | 15 111 871 | 14 981 743 | 16 142 891 | 17 684 244 | 7 163 199 | 6 969 301 | 5 425 810 |
| 30 | Chaves | M | 3 299 971 | 4 530 277 | 4 496 862 | 4 701 455 | 5 031 647 | 5 370 848 | 5 735 748 | 5 453 494 | 5 489 800 | 5 551 825 | 5 285 469 |
| 31 | Leiria | G | 3 134 282 | 4 847 490 | 2 728 993 | 3 696 980 | 4 583 713 | 4 685 172 | 6 195 085 | 5 882 400 | 7 230 353 | 7 248 468 | 5 188 750 |
| 32 | Sta Maria da Feira | G | 4 004 724 | 4 865 526 | 3 436 886 | 3 213 403 | 5 123 361 | 3 937 742 | 4 897 666 | 5 317 292 | 5 133 251 | 5 763 933 | 5 086 469 |
| 33 | Pombal | M | 5 960 614 | 5 340 956 | 5 872 546 | 5 716 432 | 5 835 122 | 6 212 163 | 6 290 672 | 6 208 431 | 6 132 259 | 6 088 660 | 4 979 488 |
| 34 | Felgueiras | M | 5 172 691 | 4 963 583 | 5 529 756 | 5 252 958 | 5 519 575 | 5 733 282 | 5 811 212 | 6 016 617 | 5 861 638 | 6 348 872 | 4 913 491 |
| 35 | Aveiro | M | 1 198 784 | 1 212 850 | 1 818 019 | 1 307 721 | 4 255 588 | 6 570 802 | 6 108 101 | 5 806 218 | 5 793 179 | 8 048 889 | 4 815 018 |

R16.A – Volume de receita da venda de bens e serviços correntes em 2020 pelos municípios dos Açores

Unidade: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | |
|-----------|-----------------------|---------------|-----------|-----------|-----------|---------------|-----------|-----------|-----------|---------------|-----------|-----------|-----------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Ribeira Grande | M | 2 830 394 | 3 294 141 | 3 298 883 | 3 501 243 | 3 666 319 | 4 064 648 | 4 260 983 | 4 128 632 | 3 970 883 | 4 437 048 | 3 846 892 |
| 2 | A. do Heroísmo | M | 466 879 | 434 047 | 402 423 | 701 670 | 808 617 | 603 247 | 628 235 | 588 071 | 552 546 | 753 482 | 3 745 781 |
| 3 | P. Delgada | M | 2 930 896 | 2 840 432 | 2 803 093 | 2 664 195 | 2 662 589 | 2 671 408 | 3 290 393 | 3 342 197 | 3 444 247 | 3 511 720 | 2 464 022 |
| 4 | Lagoa (R.A.A.) | P | 1 530 198 | 1 689 008 | 1 731 002 | 1 764 465 | 2 262 900 | 2 438 150 | 2 416 697 | 2 482 460 | 2 518 727 | 2 427 775 | 2 117 896 |
| 5 | Horta | P | 1 483 628 | 1 426 194 | 1 371 815 | 1 433 205 | 1 284 525 | 1 440 115 | 1 581 311 | 1 561 015 | 1 605 275 | 1 370 301 | 1 346 925 |
| 6 | V. Franca do Campo | P | 975 140 | 1 186 381 | 1 178 319 | 1 176 742 | 1 223 459 | 1 246 091 | 1 191 194 | 1 189 606 | 1 243 667 | 1 279 324 | 1 142 439 |
| 7 | V. do Porto | P | 391 504 | 350 009 | 377 174 | 365 310 | 436 836 | 445 767 | 460 522 | 494 851 | 583 734 | 738 776 | 907 295 |
| 8 | Velas | P | 414 748 | 512 541 | 424 782 | 413 984 | 601 280 | 646 704 | 755 673 | 826 061 | 774 060 | 827 053 | 652 469 |
| 9 | Lajes do Pico | P | 428 253 | 411 085 | 490 608 | 501 650 | 494 279 | 557 780 | 545 660 | 553 592 | 576 063 | 632 382 | 636 199 |
| 10 | Madalena | P | 588 908 | 594 905 | 578 324 | 597 470 | 619 586 | 645 025 | 750 639 | 756 794 | 699 355 | 742 716 | 594 553 |
| 11 | Povoação | P | 539 730 | 548 459 | 528 540 | 534 787 | 522 483 | 677 424 | 666 768 | 678 972 | 943 142 | 1 005 599 | 588 460 |
| 12 | São Roque do Pico | P | 449 699 | 394 291 | 384 604 | 383 085 | 385 199 | 391 143 | 408 061 | 403 717 | 429 911 | 414 781 | 383 807 |
| 13 | Calheta (R.A.A.) | P | 382 090 | 395 737 | 309 525 | 327 476 | 399 667 | 398 076 | 394 979 | 408 238 | 392 409 | 390 101 | 356 711 |
| 14 | Sta. Cruz da Graciosa | P | 320 849 | 349 013 | 303 211 | 358 689 | 301 300 | 301 027 | 329 003 | 302 700 | 367 901 | 387 437 | 328 512 |
| 15 | Praia da Vitória | M | 275 150 | 290 807 | 182 425 | 207 372 | 213 064 | 232 996 | 218 602 | 353 527 | 322 828 | 262 442 | 180 651 |
| 16 | Nordeste | P | 67 043 | 27 811 | 12 906 | 31 152 | 28 580 | 31 878 | 42 066 | 33 717 | 46 210 | 59 314 | 61 245 |
| 17 | Lajes das Flores | P | 430 232 | 237 017 | 122 587 | 64 658 | 151 841 | 66 000 | 39 874 | 51 122 | 41 819 | 43 598 | 33 142 |
| 18 | Sta Cruz das Flores | P | 0 | 19 698 | 33 373 | 22 172 | 19 466 | 22 419 | 19 841 | 25 840 | 27 736 | 30 167 | 29 059 |
| 19 | Corvo | P | 20 181 | 18 494 | 13 513 | 12 854 | 14 593 | 15 697 | 15 987 | 15 803 | 15 513 | 19 500 | 5 782 |

R16.M – Volume de receita da venda de bens e serviços corrente em 2020 pelos municípios da Madeira

Unidade: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | |
|-----------|------------------|---------------|------------|------------|------------|---------------|------------|------------|------------|---------------|------------|------------|------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Funchal | G | 22 794 004 | 19 437 651 | 21 001 897 | 28 187 740 | 21 716 840 | 21 437 133 | 22 640 215 | 21 164 157 | 23 617 192 | 23 283 648 | 18 262 393 |
| 2 | Santa Cruz | M | 3 580 104 | 3 338 635 | 4 335 031 | 3 798 873 | 4 083 309 | 4 326 336 | 4 172 663 | 4 397 295 | 4 310 385 | 4 371 199 | 3 877 932 |
| 3 | Calheta (R.A.M.) | P | 689 989 | 719 827 | 767 146 | 1 118 179 | 1 178 218 | 1 220 189 | 1 266 020 | 1 316 392 | 1 338 226 | 1 372 380 | 1 071 615 |
| 4 | Ponta do Sol | P | 564 316 | 706 032 | 636 882 | 625 414 | 656 387 | 712 815 | 704 622 | 725 204 | 711 352 | 736 502 | 661 836 |
| 5 | Câmara de Lobos | M | 2 817 822 | 1 743 816 | 438 799 | 499 521 | 508 534 | 444 380 | 409 780 | 415 087 | 411 067 | 517 378 | 460 765 |
| 6 | Machico | P | 2 337 245 | 1 787 317 | 635 210 | 294 463 | 201 144 | 552 531 | 642 025 | 699 359 | 723 238 | 679 473 | 375 321 |
| 7 | Porto Moniz | P | 322 400 | 348 751 | 451 344 | 432 740 | 668 724 | 682 602 | 762 729 | 712 406 | 807 367 | 959 396 | 352 716 |
| 8 | Ribeira Brava | P | 965 501 | 892 214 | 404 542 | 402 346 | 466 868 | 491 789 | 457 980 | 437 408 | 498 780 | 510 530 | 340 085 |
| 9 | São Vicente | P | 199 638 | 249 407 | 232 461 | 265 967 | 253 159 | 246 873 | 269 430 | 256 961 | 300 041 | 335 120 | 191 688 |
| 10 | Santana | P | 283 340 | 366 202 | 64 423 | 45 964 | 153 251 | 53 474 | 53 939 | 50 493 | 53 138 | 48 827 | 71 743 |
| 11 | Porto Santo | P | 440 818 | 325 608 | 80 887 | 2 166 246 | 150 462 | 127 999 | 159 096 | 142 571 | 84 785 | 61 684 | 43 357 |

Da observação do *Ranking* R16.M, observa-se uma considerável distância que separa o município do Funchal dos restantes municípios madeirenses, no que respeita ao resultado da venda de bens e serviços correntes. A receita do município de Funchal, em termos de volume apresenta-se como a terceira a nível nacional. Assinala-se, ainda, a receita obtida pelo município de Santa Cruz, que tendo registado níveis superiores aos 4 milhões de euros desde 2012, em 2020 apresenta uma descida de 11% (-493,3 milhares de euros), baixando o seu nível de receita para 3,9 milhões de euros. O município da Calheta apresenta, no cenário das receitas homologas da região, um relevante nível de receita de bens e serviços correntes ao faturar perto de 1,1 milhões de euros em 2020, pese embora tenha apresentado uma quebra de 22% (-300,8 milhares de euros). De apontar também o decréscimo acentuado de receita apresentado pelos municípios de: Porto Moniz (-63%), Machico (-45%), São Vicente (-43%), Ribeira Brava (-33%) e Porto Santo (-30%). Releva-se, ainda, o aumento significativo em termos percentuais que apresentou o município de Santana ao auferir de 47% desta receita.

PASSIVOS FINANCEIROS (EMPRÉSTIMOS OBTIDOS)

Relativamente a outra componente da receita autárquica denominada por passivos financeiros²⁰, que durante um largo período de anos apresentou elevado peso nas receitas totais das autarquias portuguesas, apenas se apresentam, nesta secção, breves referências uma vez que será um tema a explorar na análise do endividamento no Capítulo 3 deste Anuário.

O volume de passivos financeiros contraídos em 2020 representou apenas 2,6% da receita total cobrada pelo conjunto dos 308 municípios, tendo diminuído de importância, neste ano económico, em 1,6 pp face a 2019.

Assim, em 2020, considerando a totalidade dos municípios, o volume de passivos financeiros (recurso a empréstimos financeiros) atingiu o montante de 225,1 milhões de euros, baixando 157,4 milhões de euros (-41,1%) relativamente a 2019. Mais se refere que o volume de passivos financeiros representou 2,6% do total da receita arrecadada pelos municípios. Deste volume de passivos

financeiros, apenas 13,3 milhões de euros se reportaram, em 2020, à utilização de financiamentos ao abrigo do programa Fundo de Apoio Municipal (FAM)²¹.

No Quadro 2.24 apresentam-se os nove municípios que utilizaram empréstimos ao abrigo do FAM em 2020.

Regressando à análise dos passivos financeiros na sua totalidade, após observação das contas dos 308 municípios portugueses, conclui-se que 141 municípios, em 2020, não apresentaram qualquer valor de passivos financeiros ou porque prescindiram do recurso ao crédito bancário, ou porque não teriam condições para acesso ao mesmo. Não foi possível, pela informação disponibilizada, identificar essas possíveis razões. Salienta-se ainda que, destes municípios, 115 também não tinham recorrido a qualquer forma de crédito bancário em 2019. Mais se verificou, pela análise das contas, que outros 87 municípios apresentaram diminuição de passivos financeiros em 2020 face ao ano anterior.

No *Ranking* R17 apresentam-se os municípios com maior volume de receita creditícia em 2020, permitindo a sua análise constatar que:

- Oito dos municípios apresentados na lista R17 não tinham recorrido a empréstimos bancários no ano anterior e destes, quatro, não recorreram a empréstimos desde 2013. Outros treze apresentaram, em 2020, um crescimento desta receita superior a 100%;
- Setúbal é o município com maior volume de empréstimos contraídos em 2020 (14,4 milhões de euros, +34,7% relativamente a 2019), seguindo-se o município de Lisboa (13,5 milhões de euros e -50,5% que no ano transato) e de V. Franca do Campo (12,6 milhões de euros e -34,4% que no ano anterior). Com contratação de financiamentos de valor superior a 10 milhões de euros encontraram-se apenas estes três municípios.

²⁰ Resultante da contratualização de empréstimos bancários e outros financiamentos obtidos, tanto de médio e longo prazo, como de curto prazo.

²¹ O FAM, instituído pela Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, tem por objeto a recuperação financeira dos municípios que se encontrem em situação de rutura financeira nos termos previstos da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI), bem como a prevenção de situações de rutura financeira, traduzindo-se na adoção de mecanismos de reequilíbrio orçamental, de reestruturação da dívida e de assistência técnica.

Quadro 2.24 – Municípios que em 2020 utilizaram empréstimos ao abrigo do programa FAM

Unidade: euros

| Município | Fundo de Apoio Municipal (FAM) | | | | | | | | | Passivos Financeiros 2020 (totais) |
|--------------------------|--------------------------------|-------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------------------------|
| | Total Contratual. | Utilizado | Amortização 2020 | Dívida final 2020 | Recebido em 2016 | Recebido em 2017 | Recebido em 2018 | Recebido em 2019 | Recebido em 2020 | |
| 1 Portimão | 137 361 827 | 118 149 857 | 0 | 110 018 414 | 33 234 497 | 84 915 360 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 Aveiro | 85 511 149 | 78 161 188 | 9 647 788 | 64 171 111 | 0 | 64 515 171 | 13 646 016 | 0 | 0 | 0 |
| 3 Cartaxo | 52 035 855 | 51 465 430 | 0 | 49 994 989 | 0 | 49 082 856 | 2 370 574 | 12 000 | 0 | 0 |
| 4 Paços de Ferreira | 35 122 915 | 32 272 915 | 0 | 31 376 445 | 0 | 18 022 915 | 14 250 000 | 0 | 0 | 673 894 |
| 5 V. Franca do Campo | 34 126 638 | 31 838 515 | 0 | 31 838 515 | 0 | 0 | 0 | 19 231 372 | 12 607 143 | 12 607 143 |
| 6 Nazaré | 35 242 012 | 29 108 306 | 0 | 28 673 165 | 0 | 0 | 0 | 29 108 306 | 0 | 0 |
| 7 Fornos de Algodres | 32 620 057 | 28 705 594 | 165 424 | 26 870 612 | 0 | 27 555 031 | 1 150 564 | 0 | 0 | 0 |
| 8 Alandroal | 16 579 276 | 16 097 117 | 0 | 14 810 535 | 11 425 000 | 2 905 000 | 750 000 | 1 017 117 | 0 | 0 |
| 9 Vila Real Sto. António | 19 619 907 | 14 282 405 | 0 | 13 158 249 | 5 541 756 | 6 043 059 | 175 896 | 2 521 693 | 0 | 0 |
| 10 Vila Nova de Poiares | 14 113 948 | 14 113 948 | 122 004 | 12 993 394 | 11 423 784 | 2 152 131 | 298 835 | 239 198 | 0 | 0 |
| 11 Alfândega da Fé | 1 502 819 | 1 382 819 | 0 | 880 036 | 1 382 819 | 0 | 0 | 0 | 0 | 34 167 |

R17 – Municípios com maior volume de Passivos Financeiros (contração de empréstimos bancários) em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|-------------------------|-----|---------------|------------|------------|------------|---------------|------------|------------|-----------|---------------|------------|------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| 1 Setúbal | G | 34 694 | 1 750 000 | 72 247 | 1 000 000 | 0 | 12 500 000 | 10 000 000 | 6 615 801 | 11 590 000 | 10 750 506 | 14 483 066 |
| 2 Lisboa | G | 0 | 43 137 500 | 8 990 000 | 59 000 000 | 60 730 348 | 46 686 135 | 7 320 213 | 6 745 839 | 18 000 000 | 27 250 000 | 13 500 000 |
| 3 V. Franca do Campo | P | 0 | 14 357 651 | 11 534 168 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 19 231 372 | 12 607 143 |
| 4 Braga | G | 6 865 000 | 3 000 000 | 3 000 000 | 5 000 000 | 8 000 000 | 5 000 000 | 4 000 000 | 4 900 000 | 5 000 000 | 12 376 007 | 9 600 669 |
| 5 Chaves | M | 1 528 003 | 1 200 000 | 1 333 333 | 8 652 817 | 14 508 995 | 1 700 000 | 6 253 821 | 0 | 2 946 096 | 900 392 | 9 541 717 |
| 6 Reguengos de Monsaraz | P | 675 000 | 898 000 | 700 000 | 4 649 883 | 700 000 | 1 350 000 | 0 | 2 610 961 | 6 589 039 | 3 452 661 | 7 491 923 |
| 7 Porto | G | 8 597 737 | 5 252 764 | 1 735 432 | 5 569 972 | 1 047 940 | 5 007 560 | 1 000 000 | 6 333 679 | 6 064 069 | 0 | 7 180 037 |
| 8 Espinho | M | 1 050 000 | 1 000 000 | 950 000 | 9 126 751 | 950 000 | 1 500 000 | 1 000 000 | 600 000 | 0 | 1 000 000 | 7 149 877 |
| 9 Silves | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 390 010 | 0 | 0 | 6 876 667 |
| 10 V. do Castelo | M | 4 632 407 | 5 418 161 | 633 681 | 5 359 410 | 2 600 000 | 6 240 185 | 3 702 961 | 6 493 845 | 5 547 068 | 9 120 763 | 4 997 139 |
| 11 Sines | P | 292 227 | 920 000 | 700 000 | 3 778 273 | 400 000 | 3 830 000 | 1 000 000 | 2 353 022 | 2 238 610 | 1 647 986 | 4 741 190 |
| 12 V. Nova de Gaia | G | 8 778 607 | 8 425 320 | 9 280 389 | 24 647 957 | 14 420 165 | 7 946 706 | 41 406 880 | 5 618 658 | 17 693 721 | 3 000 000 | 3 986 370 |

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | |
|-----------|----------------------|---------------|-----------|-----------|-----------|---------------|------------|-----------|------------|---------------|------------|------------|-----------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 13 | Praia da Vitória | P | 2 392 871 | 1 803 500 | 1 367 334 | 1 086 000 | 240 000 | 850 000 | 1 550 000 | 2 153 894 | 1 000 000 | 1 911 745 | 3 321 611 |
| 14 | Vagos | M | 0 | 500 000 | 650 000 | 3 951 943 | 500 000 | 400 000 | 400 000 | 400 000 | 1 125 244 | 1 667 032 | 3 214 446 |
| 15 | Ribeira Grande | M | 2 204 381 | 1 136 500 | 2 782 759 | 668 893 | 241 000 | 1 152 001 | 1 638 094 | 766 661 | 1 997 597 | 273 608 | 2 783 669 |
| 16 | Arganil | P | 4 100 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 700 000 |
| 17 | Amarante | M | 2 853 162 | 2 051 246 | 1 323 412 | 825 401 | 0 | 500 000 | 2 355 670 | 3 576 601 | 2 994 698 | 3 977 804 | 2 623 334 |
| 18 | V. Nova de Famalicão | G | 6 267 191 | 5 640 877 | 4 050 225 | 3 963 106 | 4 933 816 | 5 634 104 | 2 653 298 | 2 839 900 | 7 580 410 | 5 260 910 | 2 439 041 |
| 19 | Santarém | M | 2 180 000 | 2 150 000 | 2 150 000 | 29 949 737 | 9 568 411 | 802 829 | 13 704 875 | 0 | 18 432 929 | 1 251 868 | 2 271 923 |
| 20 | Sesimbra | M | 2 773 736 | 3 473 185 | 5 553 902 | 11 854 117 | 2 525 710 | 1 400 000 | 1 716 265 | 1 745 671 | 737 152 | 1 337 239 | 2 162 761 |
| 21 | Idanha-a-Nova | P | 0 | 0 | 0 | 0 | 614 530 | 571 070 | 0 | 2 560 000 | 0 | 0 | 2 114 479 |
| 22 | Câmara de Lobos | M | 900 000 | 0 | 0 | 5 815 459 | 0 | 0 | 0 | 3 990 051 | 900 000 | 1 000 000 | 2 100 000 |
| 23 | Arcos de Valdevez | M | 1 300 000 | 0 | 284 893 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 000 000 |
| 24 | Penafiel | M | 500 000 | 1 072 096 | 0 | 1 736 014 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 000 000 |
| 25 | Covilhã | M | 0 | 39 407 | 26 095 | 2 815 021 | 0 | 1 000 000 | 1 500 000 | 1 500 000 | 15 264 881 | 5 335 165 | 1 945 176 |
| 26 | Barreiro | M | 0 | 0 | 81 866 | 10 201 380 | 163 732 | 0 | 11 651 035 | 665 110 | 2 448 387 | 11 366 943 | 1 900 000 |
| 27 | Póvoa de Lanhoso | M | 1 300 000 | 105 000 | 748 500 | 2 769 210 | 0 | 1 961 650 | 500 000 | 67 000 | 927 325 | 1 084 274 | 1 785 041 |
| 28 | V. F. de Xira | G | 1 387 745 | 984 478 | 3 008 715 | 912 528 | 249 530 | 0 | 111 761 | 8 937 539 | 1 850 000 | 5 677 393 | 1 750 000 |
| 29 | Monção | P | 960 000 | 2 026 307 | 1 095 486 | 400 000 | 250 000 | 150 000 | 0 | 0 | 349 357 | 680 000 | 1 740 380 |
| 30 | Ovar | M | 0 | 0 | 15 986 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 700 000 |
| 31 | São João da Madeira | M | 1 306 172 | 2 583 263 | 0 | 0 | 0 | 1 460 000 | 1 402 323 | 1 596 271 | 1 089 293 | 586 435 | 1 625 196 |
| 32 | Sta Cruz | M | 447 172 | 0 | 0 | 0 | 14 674 908 | 1 556 310 | 0 | 2 058 394 | 10 852 398 | 233 587 | 1 585 267 |
| 33 | Alcanena | P | 0 | 5 593 832 | 201 000 | 190 000 | 300 000 | 4 607 000 | 500 000 | 500 000 | 536 317 | 2 033 087 | 1 526 849 |
| 34 | Ourém | M | 2 652 553 | 1 857 660 | 500 000 | 4 118 153 | 1 500 000 | 1 500 000 | 1 500 000 | 1 500 000 | 1 500 000 | 1 500 000 | 1 500 000 |
| 35 | Moura | P | 0 | 450 000 | 1 678 001 | 755 656 | 0 | 990 000 | 150 000 | 105 000 | 71 577 | 0 | 1 428 380 |

Nos *Rankings* R17.A e R17.M apresentam-se o volume de receitas resultantes de empréstimos bancários obtidos pelos municípios dos Açores e da Madeira. De realçar, em 2020, o baixo peso da receita de passivos financeiros em ambas as Regiões Autónomas, em relação ao total nacional.

Com o propósito de relacionar o volume de empréstimos contrai-dos, com as amortizações de capital realizadas no mesmo ano,

apresentam-se de seguida os Quadros 2.25, 2.25.A e 2.25.M (os dois últimos associados às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira) e os *Rankings* R18 e R19, nos quais se poderá observar, respetivamente, os 35 municípios com maior diferença positiva entre o volume de amortizações e o montante de novos empréstimos e os 35 municípios com maior diferença negativa entre estes dois montantes.

R17.A – Volume de Passivos Financeiros registado em 2020 pelos municípios dos Açores

Unidade: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|--------------------------|-----|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| 1 V. Franca do Campo | P | 0 | 14 357 651 | 11 534 168 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 19 231 372 | 12 607 143 |
| 2 Praia da Vitória | M | 2 392 871 | 1 803 500 | 1 367 334 | 1 086 000 | 240 000 | 850 000 | 1 550 000 | 2 153 894 | 1 000 000 | 1 911 745 | 3 321 611 |
| 3 Ribeira Grande | M | 2 204 381 | 1 136 500 | 2 782 759 | 668 893 | 241 000 | 1 152 001 | 1 638 094 | 766 661 | 1 997 597 | 273 608 | 2 783 669 |
| 4 Madalena | P | 142 332 | 0 | 0 | 430 000 | 0 | 603 000 | 1 130 000 | 1 000 000 | 1 556 128 | 800 000 | 1 180 000 |
| 5 Horta | P | 665 000 | 1 023 978 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 149 092 | 0 | 500 571 | 600 000 |
| 6 Lagoa (R.A.A) | P | 1 071 690 | 400 000 | 400 000 | 400 000 | 400 000 | 400 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 515 500 |
| 7 São Roque do Pico | P | 1 774 912 | 501 960 | 0 | 28 172 | 0 | 0 | 0 | 8 766 | 891 234 | 61 795 | 227 981 |
| 8 Nordeste | P | 511 276 | 0 | 0 | 10 490 442 | 1 520 987 | 0 | 0 | 0 | 10 066 391 | 70 073 | 151 774 |
| 9 Lajes das Flores | P | 0 | 0 | 0 | 0 | 300 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 305 000 | 44 599 |
| 10 A. do Heroísmo | M | 2 041 229 | 978 814 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 11 Calheta (R.A.A.) | P | 112 970 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 12 Corvo | P | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 13 Lajes do Pico | P | 5 758 698 | 0 | 0 | 0 | 200 000 | 100 000 | 25 000 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 14 P. Delgada | M | 1 661 000 | 697 200 | 650 200 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 15 Povoação | P | 455 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 16 Sta. Cruz da Graciosa | P | 800 000 | 500 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 600 000 | 0 | 0 | 0 |
| 17 Sta. Cruz das Flores | P | 0 | 91 280 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 131 505 | 0 | 0 | 0 |
| 18 Velas | P | 265 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 816 667 | 0 | 0 | 0 |
| 19 Vila do Porto | P | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total dos Açores | | 19 856 359 | 21 490 882 | 16 734 461 | 13 103 508 | 2 901 987 | 3 105 001 | 4 343 094 | 5 626 584 | 15 511 350 | 23 154 165 | 21 432 277 |
| % Açores/Nacional | | 3,85% | 4,53% | 7,60% | 1,69% | 0,74% | 1,18% | 1,12% | 1,01% | 2,88% | 6,05% | 9,52% |

R17.M – Volume de Passivos Financeiros registado em 2020 pelos municípios da Madeira

Unidade: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|----------------------|-----|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|----------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| 1 Câmara de Lobos | M | 900 000 | 0 | 0 | 5 815 459 | 0 | 0 | 0 | 3 990 051 | 900 000 | 1 000 000 | 2 100 000 |
| 2 Santa Cruz | M | 447 172 | 0 | 0 | 0 | 14 674 908 | 1 556 310 | 0 | 2 058 394 | 10 852 398 | 233 587 | 1 585 267 |
| 3 São Vicente | P | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 177 881 | 753 831 |
| 4 Funchal | G | 4 886 641 | 4 871 183 | 3 576 584 | 31 910 797 | 0 | 0 | 293 809 | 1 135 428 | 21 892 051 | 7 569 990 | 699 409 |
| 5 Calheta (R.A.M.) | P | 0 | 0 | 0 | 4 232 882 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 6 Machico | P | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 7 Ponta do Sol | P | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 8 Porto Moniz | P | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 9 Porto Santo | P | 0 | 0 | 0 | 1 471 209 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 500 000 | 0 |
| 10 Ribeira Brava | P | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 622 556 | 0 | 0 |
| 11 Santana | P | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total Madeira | | 6 233 813 | 4 871 183 | 3 576 584 | 43 430 346 | 14 674 908 | 1 556 310 | 293 809 | 7 183 873 | 36 267 005 | 10 481 459 | 5 138 507 |
| % Madeira/Nacional | | 1,21% | 1,03% | 1,63% | 5,59% | 3,74% | 0,59% | 0,08% | 1,29% | 6,74% | 2,74% | 2,28% |

Quadro 2.25 – Comparação entre recursos a novos empréstimos e amortização do capital em dívida em 2020

Unidade: milhões de euros

| Município | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|--|---------------|---------|---------|----------|---------------|---------|---------|---------|---------------|---------|---------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| (a) Receitas: novos empréstimos | 516,389 | 474,285 | 220,067 | 776,260 | 392,800 | 263,690 | 388,290 | 556,679 | 538,157 | 382,571 | 225,150 |
| (b) Despesas: Amortização de empréstimos | 577,202 | 615,023 | 890,319 | 639,840 | 679,086 | 665,999 | 751,801 | 737,285 | 775,394 | 587,945 | 433,190 |
| Diferença (b-a) | 60,813 | 140,738 | 670,252 | -136,420 | 286,285 | 402,308 | 363,511 | 180,606 | 237,237 | 205,374 | 208,040 |

Quadro 2.25.A – Comparação entre o volume de novos empréstimos e as amortizações do capital em dívida nos municípios dos Açores

Unidade: milhões de euros

| Município | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|--|---------------|--------|--------|--------|---------------|--------|--------|--------|---------------|--------|--------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| (a) Receitas: novos empréstimos | 19,856 | 21,491 | 16,734 | 13,104 | 2,902 | 3,105 | 4,343 | 5,627 | 15,511 | 23,154 | 21,432 |
| (b) Despesas: Amortização de empréstimos | 20,511 | 24,830 | 24,265 | 18,590 | 16,378 | 17,876 | 14,466 | 14,918 | 25,856 | 34,351 | 25,486 |
| Diferença (b-a) | 0,655 | 3,339 | 7,530 | 5,487 | 13,476 | 14,771 | 10,123 | 9,291 | 10,345 | 11,197 | 4,054 |

Quadro 2.25.M – Comparação entre o volume de novos empréstimos e as amortizações do capital em dívida nos municípios da Madeira

Unidade: milhões de euros

| Município | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|--|---------------|--------|--------|---------|---------------|--------|--------|--------|---------------|--------|--------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| (a) Receitas: novos empréstimos | 6,234 | 4,871 | 3,577 | 43,430 | 14,675 | 1,556 | 0,294 | 7,184 | 36,267 | 10,481 | 5,139 |
| (b) Despesas: Amortização de empréstimos | 17,733 | 17,851 | 19,277 | 22,446 | 19,996 | 20,774 | 17,848 | 21,836 | 42,131 | 11,641 | 10,913 |
| Diferença (b-a) | 11,499 | 12,980 | 15,700 | -20,985 | 5,321 | 19,217 | 17,554 | 14,652 | 5,864 | 1,159 | 5,775 |

Relativamente ao total nacional, verifica-se que:

- Em 2020, a diferença entre o volume de amortizações de capital em dívida e o montante de novos empréstimos foi de 208,0 milhões de euros, contribuindo o sector autárquico, de forma positiva, para a diminuição líquida do passivo financeiro do Estado;
- Efetivamente, em 2020, a utilização de novos empréstimos, ao somar 225,2 milhões de euros, baixou 157,4 milhões de euros (-41,1%), embora o montante de amortização de capital tenha também baixado em 154,8 milhões de euros, isto é, -26,3% ao totalizar 433,2 milhões de euros. No período entre 2010 e 2020, só em 2013 é que o total de novos empréstimos foi superior ao volume de amortizações em 136,4 milhões de euros.

Nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, em 2020, o volume de amortização foi superior ao montante de contratação de novos

empréstimos, tendo essa diferença sido maior na região da Madeira. Considerando o conjunto dos municípios açorianos, entre 2010 e 2020 a diferença entre as amortizações de capital e o montante de novos empréstimos foi sempre positiva e por isso as amortizações ultrapassaram sempre o volume de novos empréstimos. Em relação ao conjunto dos municípios madeirenses, essa situação apresentou inversão apenas em 2013, ano em que o volume de novos empréstimos ultrapassou o montante global das amortizações de dívida.

Na listagem R18 apresentam-se, referenciados ao ano de 2020, os 35 municípios com maior diferença positiva entre o montante de amortizações e o montante de empréstimo anual utilizado, isto é, situação em que o volume das amortizações é superior ao volume de novos empréstimos.

R18 – Municípios com maior diferença positiva entre amortização de empréstimos e novos empréstimos

Unidade: euros

| | Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|----|---------------------------|-----|---------------|-------------|-------------|-------------|---------------|------------|-------------|-------------|---------------|------------|------------|
| | | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| 1 | Lisboa | G | 65 657 477 | 53 046 511 | 336 299 264 | 10 840 325 | 48 855 234 | 7 146 028 | 37 726 945 | 32 578 162 | 22 844 087 | 11 249 402 | 19 665 531 |
| 2 | Vila Nova de Gaia | G | 14 973 814 | 15 391 649 | 13 486 709 | 360 550 | 11 338 932 | 16 338 660 | -19 436 694 | 16 681 867 | 16 277 805 | 14 479 848 | 13 413 615 |
| 3 | Aveiro | M | 5 074 305 | 2 232 603 | 9 290 418 | 6 431 818 | 4 082 182 | 6 575 857 | 8 982 696 | -28 282 430 | -11 158 605 | 7 642 197 | 11 862 657 |
| 4 | Seixal | G | 3 468 128 | -2 113 577 | 6 000 924 | 5 121 655 | -29 857 367 | 5 440 477 | 6 433 945 | 6 451 938 | -28 513 992 | 7 579 611 | 7 925 793 |
| 5 | Gondomar | G | 127 852 | -1 265 156 | 4 065 736 | 2 436 147 | 3 394 169 | 3 432 237 | 3 427 653 | 3 514 490 | 3 493 874 | 4 386 860 | 6 062 254 |
| 6 | Matosinhos | G | 2 725 183 | -4 710 464 | 1 337 172 | 4 701 097 | 1 234 841 | -2 714 571 | -9 194 495 | -1 827 129 | 7 648 832 | 5 301 421 | 5 102 072 |
| 7 | Guimarães | G | -2 885 665 | -3 862 687 | 5 090 494 | 6 012 517 | 5 799 338 | 7 119 362 | 5 644 185 | 5 667 848 | 5 314 008 | 5 330 721 | 4 349 395 |
| 8 | Cascais | G | -3 739 672 | -7 498 505 | -8 312 094 | 3 569 023 | 2 487 228 | 4 164 031 | 3 725 663 | -8 772 978 | 5 306 979 | 5 303 017 | 4 068 665 |
| 9 | Évora | M | 1 780 653 | 4 056 295 | 4 672 986 | -18 653 486 | -1 783 190 | 4 872 416 | -29 159 419 | 3 404 423 | 5 184 933 | 3 740 197 | 3 956 120 |
| 10 | Fundão | M | 2 258 947 | 2 147 523 | 2 923 528 | -41 509 318 | 4 655 138 | 4 927 882 | 5 390 064 | 4 392 103 | 2 947 632 | -1 709 366 | 3 694 249 |
| 11 | Loulé | M | -13 966 202 | 657 627 | 2 479 708 | -8 203 616 | 15 784 579 | 3 834 522 | 3 971 897 | 6 240 760 | 3 646 636 | 3 648 574 | 3 650 732 |
| 12 | Coimbra | G | -3 746 788 | 993 181 | 672 835 | -351 393 | 1 973 687 | 4 407 543 | 3 587 807 | 7 607 979 | 3 640 592 | 3 641 409 | 3 642 231 |
| 13 | Leiria | G | 6 197 674 | 6 214 628 | 6 186 305 | 6 621 134 | 8 444 190 | 6 770 798 | 7 370 360 | 5 112 989 | 3 707 317 | 8 264 463 | 3 479 665 |
| 14 | Oliveira de Azeméis | M | 2 588 051 | 2 450 020 | 4 946 126 | 3 954 642 | 4 033 245 | 4 428 446 | 4 323 545 | 4 143 795 | 4 163 839 | 4 183 297 | 3 287 476 |
| 15 | Almada | G | -5 123 944 | -2 052 794 | 1 141 408 | 1 661 476 | 3 807 592 | 388 219 | 3 757 649 | 1 537 234 | 1 538 702 | 3 009 340 | 3 256 508 |
| 16 | Amadora | G | 3 405 333 | 3 370 399 | 3 395 669 | 3 517 721 | 3 531 269 | 3 562 138 | 3 581 791 | 3 591 500 | 3 594 420 | 3 595 719 | 3 216 303 |
| 17 | Funchal | G | 5 159 633 | 5 122 320 | 6 448 078 | -20 300 345 | 8 665 145 | 8 059 270 | 6 962 673 | 5 693 100 | 18 930 | -3 527 559 | 3 206 236 |
| 18 | Odivelas | G | 5 673 980 | 4 672 914 | 4 743 317 | 3 718 314 | 4 957 991 | 3 006 349 | 4 508 535 | 4 309 270 | 3 379 976 | 4 279 583 | 3 149 912 |
| 19 | Covilhã | M | 2 984 471 | 1 605 030 | 3 646 672 | 1 997 994 | 4 604 329 | 4 796 163 | 4 772 777 | 4 778 969 | -9 219 879 | 78 313 | 3 112 241 |
| 20 | Seia | M | 985 145 | -34 609 303 | -1 414 253 | 352 011 | 1 469 476 | 2 499 508 | 2 549 914 | 3 142 838 | 2 715 804 | 3 041 653 | 3 086 287 |
| 21 | Faro | M | 3 652 128 | 3 474 088 | 3 535 250 | 3 905 066 | -18 552 110 | 4 592 791 | 6 388 027 | 8 836 366 | 3 795 674 | 3 332 758 | 3 047 051 |
| 22 | Vila do Conde | M | 4 924 918 | 2 195 931 | 2 926 579 | -23 544 153 | 4 242 386 | 8 558 399 | 4 070 158 | 3 617 054 | 3 028 564 | 2 944 850 | 2 869 896 |
| 23 | Barreiro | M | 3 278 767 | 3 068 954 | 2 861 022 | -7 060 171 | 3 057 104 | 3 112 134 | -660 433 | 2 005 088 | -171 231 | -9 439 175 | 2 629 497 |
| 24 | Santa Maria da Feira | G | -2 359 058 | 1 322 029 | 3 235 557 | -7 649 527 | 4 673 177 | 4 836 365 | 9 194 256 | 8 387 651 | 3 589 103 | 3 028 377 | 2 584 532 |
| 25 | Vila Real de Sto. António | P | -722 648 | 744 547 | 483 831 | 626 537 | -54 222 502 | 2 780 783 | -2 195 006 | -3 561 565 | 2 485 559 | 979 748 | 2 538 354 |
| 26 | Maia | G | 7 456 781 | 7 462 375 | 7 468 908 | 7 494 849 | 7 253 041 | -4 687 556 | 6 568 609 | 5 557 360 | 1 578 619 | 6 760 868 | 2 529 749 |
| 27 | Santarém | M | 3 340 842 | 1 937 520 | 4 793 279 | -23 121 580 | -4 108 191 | 4 372 957 | 6 151 599 | 6 498 622 | 5 970 473 | 4 278 013 | 2 355 800 |
| 28 | Cantanhede | M | -11 240 401 | 63 283 | 1 710 215 | 2 847 669 | 3 121 140 | 3 030 362 | 2 908 757 | 2 900 302 | 2 541 837 | 2 488 157 | 2 276 117 |
| 29 | Lamego | M | 529 787 | 1 441 464 | 1 718 347 | -13 593 809 | 3 009 406 | 2 565 043 | 2 460 484 | 3 089 328 | 3 097 792 | 2 653 771 | 2 248 682 |
| 30 | Barcelos | G | 2 841 271 | 2 771 310 | 2 585 597 | 598 082 | 902 641 | 2 882 207 | 2 971 510 | 2 979 287 | 2 944 341 | 2 152 980 | 2 151 652 |
| 31 | Loures | G | 5 142 472 | 1 064 906 | 5 842 760 | 6 450 363 | 4 984 951 | 1 693 011 | -602 294 | -750 558 | 3 280 209 | 1 686 217 | 2 108 995 |
| 32 | Guarda | M | 3 734 493 | 4 382 665 | 4 557 585 | -7 486 081 | 3 606 010 | -662 286 | 3 128 324 | 3 485 648 | 3 362 708 | 2 699 182 | 2 072 156 |
| 33 | Palmela | M | -3 889 932 | 1 225 564 | 238 212 | -1 018 220 | 1 920 479 | 1 854 833 | 2 572 206 | 1 822 106 | 834 044 | 1 059 920 | 1 961 974 |
| 34 | Braga | G | 4 454 398 | 6 348 221 | 6 340 830 | 6 488 739 | 6 440 751 | 6 288 210 | 6 319 443 | 6 340 498 | 6 349 418 | -305 999 | 1 947 092 |
| 35 | Santo Tirso | M | -739 666 | 874 860 | 1 659 169 | -1 569 308 | 412 246 | 2 135 354 | 1 708 390 | -1 453 670 | 877 388 | -288 694 | 1 893 503 |

De realçar que:

– O *ranking* apenas inclui municípios de grande dimensão (19 dos 24 existentes) e de média dimensão;

– Em 2020, a maior amortização líquida de capital financeiro foi realizada pelos municípios de Lisboa (19,7 milhões de euros), Vila Nova de Gaia (13,4 milhões de euros) e Aveiro (11,9 milhões de euros), todos de grande dimensão, a contribuírem significativamente para a redução da dívida autárquica no seu todo.

Na listagem subsequente R19 apresentam-se, referenciados ao ano de 2020, os 35 municípios com maior diferença negativa entre o montante de amortizações e o montante de empréstimo anual contraído, isto é, situação em que o volume de novos empréstimos é superior ao volume de amortizações.

– Apesar de predominarem municípios pequenos, nesta listagem existem dois municípios de grande dimensão: Porto e Setúbal que, em 2020, contraíram um volume de novos empréstimos superior ao volume de amortizações;

– Os municípios que em 2020 apresentaram as maiores diferenças negativas entre o montante de amortização e o montante de novos empréstimos, foram Porto (-7,2 milhões de euros), Silves (-6,0 milhões de euros) e Espinho (-6,0 milhões de euros);

– Considerando o universo autárquico, 64 municípios apresentaram, em 2020, um volume de amortização de capital inferior ao volume de novos empréstimos contraídos.

R19 – Municípios com maior diferença negativa entre o valor da amortização de empréstimos e o valor de novos empréstimos

Unidade: euros

| Município | Dim | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | | |
|-----------|--------------------|---------------|------------|------------|------------|---------------|------------|------------|------------|---------------|------------|------------|------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Porto | G | 3 010 972 | 6 810 121 | 7 807 409 | 4 574 143 | 9 218 334 | 6 567 757 | 46 223 002 | -3 001 644 | 18 491 510 | 12 761 487 | -7 180 037 |
| 2 | Silves | M | 2 251 811 | 2 264 573 | 2 293 299 | 2 384 534 | 3 034 229 | 1 756 343 | 1 768 478 | -2 546 181 | 2 049 094 | 1 360 920 | -6 041 857 |
| 3 | Espinho | M | 1 216 915 | 1 170 790 | 1 112 361 | -6 771 811 | 1 451 856 | 1 388 800 | 1 390 787 | 1 341 226 | 1 200 773 | 968 783 | -6 017 240 |
| 4 | Sines | P | 2 363 640 | 1 901 477 | 1 649 072 | -1 633 183 | 2 053 808 | 1 467 346 | 1 488 653 | 961 282 | 1 252 758 | 578 324 | -2 918 837 |
| 5 | Ribeira Grande | M | 980 037 | 1 965 059 | -1 308 198 | 1 289 473 | 1 261 366 | 716 643 | -722 946 | 116 886 | -1 088 014 | 1 857 913 | -1 752 770 |
| 6 | Arganil | P | -3 567 845 | 525 585 | 521 752 | 749 529 | 977 308 | 967 336 | 964 220 | 964 220 | 655 556 | 455 556 | -1 644 444 |
| 7 | Ovar | M | 843 002 | 789 760 | 1 979 185 | 1 212 992 | 1 706 762 | 1 450 185 | 291 574 | 291 948 | 292 069 | 201 938 | -1 581 476 |
| 8 | Arcos de Valdevez | M | 700 756 | 2 572 134 | 926 185 | 1 241 177 | 1 058 451 | 985 718 | 1 211 630 | 959 219 | 921 906 | 498 166 | -1 501 059 |
| 9 | Idanha-a-Nova | P | 577 405 | 578 168 | 580 235 | 582 715 | -63 229 | -116 410 | 535 229 | -1 897 387 | 375 876 | 622 245 | -1 492 234 |
| 10 | Setúbal | G | 4 529 260 | 2 746 651 | 6 135 778 | 4 468 644 | 4 480 026 | -2 947 633 | 11 949 252 | 2 346 657 | -319 583 | 1 424 891 | -1 089 110 |
| 11 | Castro Verde | P | 80 339 | 70 162 | 93 336 | 500 907 | 424 626 | 451 063 | 432 456 | 203 011 | 318 175 | 194 537 | -1 037 006 |
| 12 | Póvoa de Lanhoso | M | -257 845 | 460 388 | 342 694 | -2 006 134 | 724 785 | 607 121 | 620 641 | 577 714 | -261 337 | -409 976 | -1 029 500 |
| 13 | V. Franca do Campo | P | 948 400 | -6 669 262 | -2 013 270 | 1 398 578 | 1 335 319 | 1 423 749 | 1 497 221 | 1 614 226 | 1 558 546 | 411 957 | -968 530 |
| 14 | Mira | P | 495 123 | 498 572 | 501 114 | 510 987 | 554 162 | 197 756 | 198 740 | 199 257 | 199 324 | -148 373 | -942 654 |
| 15 | Ponte de Lima | M | 210 677 | 191 632 | 172 707 | 326 995 | 136 157 | 137 179 | 137 967 | 141 123 | 138 583 | 141 414 | -932 242 |
| 16 | Amarante | M | -1 194 017 | -520 683 | 342 149 | 1 033 210 | 1 608 720 | 764 787 | -1 163 880 | -2 398 879 | -1 447 782 | -1 529 430 | -909 142 |
| 17 | Gavião | P | 259 516 | 255 902 | 219 117 | 208 511 | 232 249 | 196 942 | 173 272 | 173 299 | -86 687 | 173 322 | -770 109 |
| 18 | Câmara de Lobos | M | 951 960 | 955 630 | 971 615 | -4 490 020 | 1 667 815 | 1 520 696 | 1 197 649 | 1 123 582 | 868 835 | 871 409 | -726 072 |
| 19 | Cinfães | P | 117 062 | -242 388 | -231 148 | 139 502 | 117 392 | 117 502 | 117 681 | 117 826 | 117 924 | 118 004 | -619 717 |
| 20 | Crato | P | 332 209 | 326 053 | 122 011 | 516 100 | 428 004 | 364 236 | -73 186 | 163 415 | 478 987 | 400 140 | -605 171 |
| 21 | Caldas da Rainha | M | -1 747 071 | 1 023 231 | 1 011 059 | 896 014 | -1 615 587 | 744 927 | 802 936 | -400 512 | 225 330 | 460 731 | -595 327 |
| 22 | S. de Magos | M | 332 688 | 247 929 | 69 569 | 266 122 | 126 443 | 269 398 | -135 419 | -245 548 | -17 427 | -13 920 | -576 568 |
| 23 | Praia da Vitória | P | 500 259 | 13 218 | -14 560 | 229 697 | 843 854 | 856 988 | 563 974 | -34 635 | 793 889 | 821 014 | -562 152 |
| 24 | Penacova | P | 216 869 | 216 869 | 216 869 | 139 935 | -578 815 | 317 376 | 53 059 | -564 924 | -150 343 | -262 166 | -557 712 |
| 25 | Gouveia | P | 1 513 142 | 1 526 544 | 1 387 272 | 437 678 | 1 361 592 | 1 038 683 | 964 364 | -628 412 | -234 891 | 337 803 | -524 883 |
| 26 | Coruche | P | 546 695 | 540 673 | 555 872 | 578 164 | 540 151 | 539 759 | 544 724 | 548 520 | 551 272 | 486 400 | -507 665 |
| 27 | Almodôvar | P | 310 758 | 22 241 | -252 497 | 338 019 | 601 149 | 605 895 | 635 266 | 640 063 | 637 183 | 519 599 | -490 144 |
| 28 | Miranda do Corvo | P | 182 496 | 544 704 | 581 565 | 611 410 | 480 510 | 696 139 | 147 852 | 147 852 | 107 852 | 67 852 | -432 148 |
| 29 | Arruda dos Vinhos | P | 3 287 | 564 314 | 470 436 | -1 760 277 | 835 859 | 709 210 | 195 135 | 152 168 | 310 407 | 208 653 | -418 921 |
| 30 | Mourão | P | 106 184 | 470 422 | 385 618 | -13 286 | -186 739 | 313 881 | 383 298 | 523 852 | 610 308 | 323 966 | -418 360 |
| 31 | Monforte | P | 563 401 | 503 198 | 391 940 | -10 252 | 466 159 | 477 910 | 63 648 | 322 128 | 139 210 | 174 204 | -410 557 |
| 32 | Monção | P | 573 700 | 1 053 648 | 677 674 | 1 220 838 | 1 181 673 | 1 170 664 | 1 027 391 | 975 209 | 611 011 | 201 255 | -408 951 |
| 33 | Vagos | M | 528 629 | 551 770 | 560 032 | -2 600 202 | 975 027 | 791 978 | 970 102 | 1 010 999 | 212 651 | -353 069 | -399 352 |
| 34 | P. da Serra | P | 262 701 | 263 766 | 431 818 | 282 295 | 223 424 | 61 804 | 0 | 0 | 0 | 0 | -383 760 |
| 35 | Porto | G | 3 010 972 | 6 810 121 | 7 807 409 | 4 574 143 | 9 218 334 | 6 567 757 | 46 223 002 | -3 001 644 | 18 491 510 | 12 761 487 | -7 180 037 |

- Observe-se que:
- Apesar de predominarem municípios pequenos, nesta listagem existem dois municípios de grande dimensão: Porto e Setúbal que, em 2020, contraíram um volume de novos empréstimos superior ao volume de amortizações;
- Os municípios que em 2020 apresentaram as maiores diferenças negativas entre o montante de amortização e o montante de novos empréstimos, foram Porto (-7,2 milhões de euros), Silves (-6,0 milhões de euros) e Espinho (-6,0 milhões de euros);
- Considerando o universo autárquico, 64 municípios apresentaram, em 2020, um volume de amortização de capital inferior ao volume de novos empréstimos contraídos.

2.3. Despesas Municipais

2.3.1. Classificação económica das Despesas

Com o presente ponto deste capítulo pretende-se analisar e comparar informação disponível sobre a execução e evolução da despesa global no universo dos 308 municípios, bem como a situação de cada rubrica da classificação económica e sua variação, considerando o período entre 2010 e 2020, apresentado por mandatos autárquicos. Em certos pontos, comparam-se particularmente os valores de 2020 com os de 2019, apreciando a evolução dos diversos indicadores e componentes orçamentais e, sempre que se considere pertinente, individualizam-se situações de municípios que ilustrem a influência nas dinâmicas em apreço, ou que resultem das mesmas.

Quadro 2.26 – Classificação económica da Despesa municipal

| Despesas correntes | Despesas de capital |
|------------------------------------|-----------------------------------|
| o1 – Despesas com o pessoal | o7 – Aquisição de bens de capital |
| o2 – Aquisições de bens e serviços | o8 – Transferências de capital |
| o3 – Juros e outros encargos | o9 – Ativos Financeiros |
| o4 – Transferências correntes | 10 – Passivos Financeiros |
| o5 – Subsídios | 11 – Outras receitas de capital |
| o6 – Outras despesas correntes | |

- À semelhança do que se fez para o ponto 2.2. Receitas Municipais e seguindo a metodologia dos anuários anteriores, apresentam-se listagens hierarquizadas (*rankings*) de municípios para cada tipo de despesa municipal, de modo a evidenciar as contribuições mais representativas para cada situação em apreço.

A análise particularizada das despesas incidirá sobre cada agregado das mesmas, por natureza económica, segundo a denominação normalizada no classificador do Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, cujas principais rúbricas se apresentam no Quadro 2.26.

Quadro 2.26-A – Mapa de Demonstração da Execução Orçamental da Despesa do SNC-AP – Classificação das receitas

| Despesas correntes | Despesas de capital |
|---|---|
| D1 - Despesas com o pessoal | D7 Investimento |
| D11 - Remunerações Certas e Permanentes | D8 Transferências de capital |
| D12 - Abonos Variáveis ou Eventuais | D81 Administrações Públicas |
| D13 - Segurança social | D811 Administração Central - Estado |
| D2 - Aquisição de bens e serviços | D812 Administração Central - Outras entidades |
| D3 - Juros e outros encargos | D813 Segurança Social |
| D4 - Transferências correntes | D814 Administração Regional |
| D41 - Administrações Públicas | D815 Administração Local |
| D411 Administração Central - Estado | D82 Instituições sem fins lucrativos |
| D412 Administração Central - Outras entidades | D83 Famílias |
| D413 Segurança Social | D84 Outras |
| D414 Administração Regional | D9 Outras despesas de capital |
| D415 Administração Local | D10 Ativos financeiros |
| D42 Instituições sem fins lucrativos | D11 Passivos financeiros |
| D43 Famílias | |
| D44 Outras | |
| D5 Subsídios | |
| D6 Outras despesas correntes | |

2.3.2. Execução global do Orçamento da Despesa

O Quadro 2.27 apresenta a evolução da despesa global municipal entre 2010 e 2020, nas suas diferentes fases. Os quadros subsequentes (Quadro 2.28 e Quadro 2.29) completam esta informação com as taxas de variação da despesa orçada, comprometida e paga, bem como os valores absolutos dessa variação.

No Quadro 2.27 inclui-se pela primeira vez as **Obrigações do exercício**²² e as **Obrigações por pagar** resultantes da implementação do SNC-AP, que permite obter esta informação. De igual modo apresenta-se para este ano económico o indicador que representa a razão entre as obrigações do exercício e os compromissos do exercício: **Grau de execução das obrigações em relação aos compromissos assumidos**.

²² Compromissos orçamentais que se constituem, no exercício, em contas a pagar.

Quadro 2.27 – Despesa Orçada, Comprometida, Paga e Grau de execução da Despesa

Unidade: milhões de euros

| Despesas | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|-----------|---|----------|----------|----------|---------------|---------|---------|---------|---------------|----------|----------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| - | Despesas previstas iniciais | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 9 267,6 | 9 632,5 | 10 368,8 | 10 659,0 |
| (a) | Despesas previstas corrigidas | 13 187,6 | 12 832,9 | 11 991,2 | 11 257,5 | 9 817,1 | 9 402,2 | 9 710,5 | 10 486,0 | 10 891,8 | 11 968,0 |
| (b) | Compromissos do exercício | 10 699,6 | 10 481,6 | 9 804,9 | 9 435,7 | 8 512,1 | 8 219,4 | 8 458,8 | 9 280,4 | 9 624,1 | 10 439,2 |
| (c) | Obrigações do exercício | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 9 003,5 |
| (d) | Despesas pagas no exercício | 7 872,0 | 7 720,2 | 7 587,1 | 7 730,7 | 7 218,8 | 7 230,9 | 7 466,4 | 8 059,3 | 8 359,1 | 8 776,6 |
| (e)=(c-d) | Obrigações por pagar | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 226,9 |
| (f)=(b-d) | Compromissos do exercício por pagar* | 2 827,5 | 2 761,4 | 2 217,8 | 1 705,0 | 1 293,2 | 988,5 | 992,4 | 1 221,2 | 1 264,9 | 1 662,6 |
| (g) | Compromisso a pagar em exercícios futuros** | 3 167,9 | 4 042,8 | 4 912,8 | 5 810,2 | 6 153,1 | 6 796,6 | 8 396,1 | 8 766,2 | 8 849,5 | 10 272,3 |
| (b)-(a) | Grau de execução da despesa compromissada em relação à despesa prevista corrigida | 81,1% | 81,7% | 81,8% | 83,8% | 86,7% | 87,4% | 87,1% | 88,5% | 88,4% | 87,2% |
| (d)/(b) | Grau de execução da despesa paga em relação aos compromissos assumidos | 73,6% | 73,7% | 77,4% | 81,9% | 84,8% | 88,0% | 88,3% | 86,8% | 86,9% | 84,1% |
| (d)/(a) | Grau de execução da despesa paga em relação à despesa prevista corrigida | 59,7% | 60,2% | 63,3% | 68,7% | 73,5% | 76,9% | 76,9% | 76,9% | 74,9% | 73,3% |
| (d)/(c) | Grau de execução da despesa paga em relação às obrigações do exercício. | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 97,5% |
| (c)/(a) | Grau de execução das obrigações em relação à despesa prevista corrigida | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 75,2% |

* Compromissos que se previam regularizar no exercício e que não se pagaram.

** Compromissos assumidos no exercício, mas que só se executam nos exercícios seguintes. Não constituem dívida, mas apenas encargos assumidos decorrentes de compromissos futuros.

Quadro 2.28 – Variação da Despesa Orçada, Comprometida e Paga

| Despesas | Variação da despesa (milhões de euros) | | | | | | | | | |
|---|--|--------|--------|----------|--------|---------|-------|-------|-------|-------|
| | 10-11 | 11-12 | 12-13 | 13-14 | 14-15 | 15-16 | 16-17 | 17-18 | 18-19 | 19-20 |
| Despesas previstas iniciais | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 364,9 | 736,3 | 290,3 |
| Despesas previstas corrigidas | -354,7 | -841,6 | -733,7 | -1 440,5 | -414,9 | 308,3 | 775,5 | 405,8 | 730,4 | 345,8 |
| Compromissos do exercício | -218,0 | -676,7 | -369,2 | -923,6 | -292,6 | 239,4 | 821,6 | 343,6 | 490,1 | 325,1 |
| Despesas pagas no exercício | -151,9 | -133,1 | 143,6 | -511,9 | 12,0 | 235,5 | 592,8 | 299,8 | 345,0 | 72,5 |
| Compromissos do exercício por pagar | -66,1 | -543,6 | -512,8 | -411,7 | -304,7 | 3,8 | 228,8 | 43,8 | 145,1 | 252,6 |
| Compromisso a pagar em exercícios futuros | 874,9 | 870,0 | 897,5 | 342,9 | 643,5 | 1 599,5 | 370,1 | 83,4 | 980,4 | 442,4 |

Quadro 2.29 – Taxas de variação da Despesa Orçada, Comprometida e Paga

| Despesas | Variação da despesa (milhões de euros) | | | | | | | | | |
|---|--|--------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | 10-11 | 11-12 | 12-13 | 13-14 | 14-15 | 15-16 | 16-17 | 17-18 | 18-19 | 19-20 |
| Despesas previstas iniciais | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 3,9% | 7,6% | 2,8% |
| Despesas previstas corrigidas | -2,7% | -6,6% | -6,1% | -12,8% | -4,2% | 3,3% | 8,0% | 3,9% | 6,7% | 3,0% |
| Compromissos do exercício | -2,0% | -6,5% | -3,8% | -9,8% | -3,4% | 2,9% | 9,7% | 3,7% | 5,1% | 3,2% |
| Despesas pagas no exercício | -1,9% | -1,7% | 1,9% | -6,6% | 0,2% | 3,3% | 7,9% | 3,7% | 4,1% | 0,8% |
| Compromissos do exercício por pagar | -2,3% | -19,7% | -23,1% | -24,1% | -23,6% | 0,4% | 23,1% | 3,6% | 11,5% | 17,9% |
| Compromisso a pagar em exercícios futuros | 27,6% | 21,5% | 18,3% | 5,9% | 10,5% | 23,5% | 4,4% | 1,0% | 11,1% | 4,5% |

Da observação dos três quadros anteriores pode-se concluir que:

- Em 2020, os totais da despesa orçada, realizada e paga apresentaram um crescimento bastante inferior ao verificado em 2019. A despesa inicialmente orçada cresceu 2,8% (+290,3 milhões de euros), a despesa realizada²³ evoluiu 3,2% (+325,1 milhões de euros) e a despesa paga aumentou 0,8% (+72,5 milhões de euros). Confrontando os níveis de variação da despesa com os níveis de variação da receita verificados em 2020 e constatando-se que a receita liquidada baixou 3,5% (-325,7 milhões de euros) e a receita cobrada²⁴ baixou 3% (-268,0 milhões de euros), verifica-se que a despesa cresceu e a receita baixou, pelo que, nos fluxos de caixa, o volume das despesas pagas superou em 3,5 milhões de euros o volume de receitas cobradas. O equilíbrio de caixa ocorre com a mobilização do saldo da gerência anterior;
- Contudo, não foram pagos 15,9% (1.662,6 milhões de euros) dos compromissos assumidos em 2020, tendo este valor aumentado 252,6 milhões de euros (+17,9%) em relação ao ano anterior, em que a taxa de crescimento já tinha sido de 10,3%. Considerando que o valor registado na receita deste ano, incluindo o saldo de gerência, foi de 10.772,6 milhões de euros e que o montante de despesa paga foi 8.776,6 milhões de euros, conclui-se que no final do ano económico de 2020 existiu um saldo de receita de 1.996,0 milhões de euros, na globalidade do sector autárquico. Ora, este saldo de receita foi superior em 333,4 milhões de euros ao total de compromissos por pagar contabilizados no final de 2020, pelo que se poderá concluir que o sector autárquico apresentou, neste ano, um superavit²⁵ correspondente aquele valor. Anota-se, contudo que nem todos os compromissos assumidos se transformaram, neste mesmo ano, em obrigações a pagar, pelo que em bom rigor, apenas estas deverão ser consideradas para efeito de dívidas a liquidar. Assim, o superavit do exercício resultará da diferença entre o valor da receita incluindo saldo da gerência anterior (10.772,6 milhões

de euros) e o total das obrigações do exercício (9.003,5 milhões de euros), isto é, no valor de 1.769 milhões de euros. Mais se anota que o total das obrigações que ficaram por pagar no exercício de 2020 foi de 226,9 milhões de euros decorrendo essencialmente de faturações e operações de final do ano que não permitiram, ainda dentro do período do exercício, proceder à respetiva liquidação. Este valor traduzirá a real dívida comercial constituída no final do ano económico de 2020;

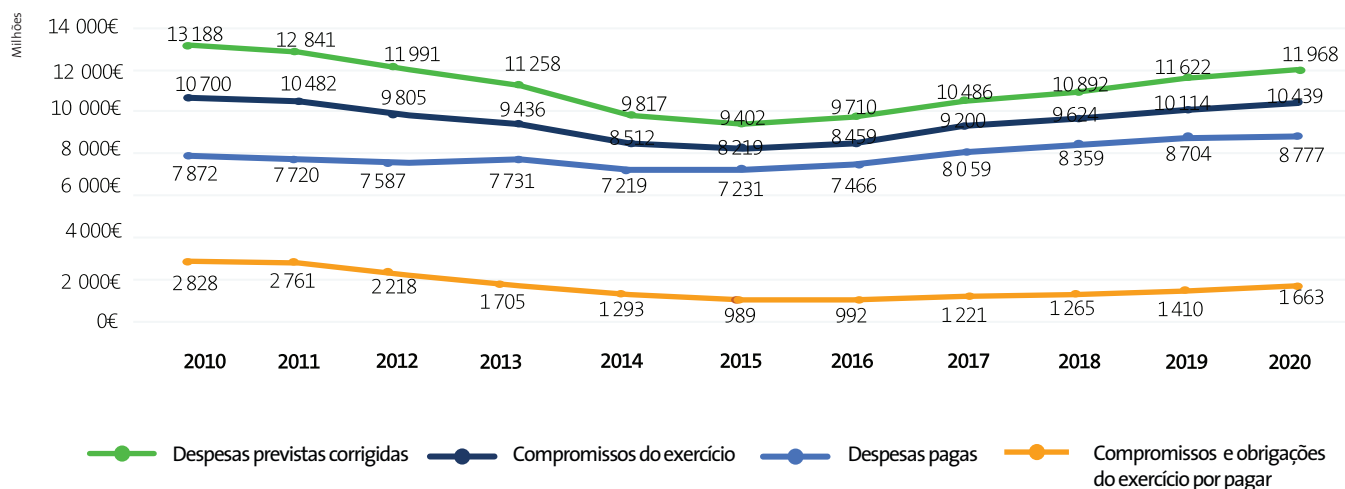
- Em resumo, no ano de 2020, o total da despesa comprometida no valor de 10.439,2 milhões de euros, bem como o total das obrigações do exercício no montante de 9.003,5 milhões de euros foram inferiores à soma do montante de receita cobrada (8.773,1 milhões de euros) com o saldo de gerência (1.999,5 milhões de euros), que totalizou 10.772,6 milhões de euros;
- Em 2020, o volume de compromissos assumidos no exercício representou 87,2% da despesa prevista corrigida das alterações e revisões efetuadas ao longo do ano económico. Quer isto dizer que, na globalidade, 12,8% da dotação orçamental para a despesa ficou por realizar, significando tal situação uma tendência para a adequação da despesa à receita, já que esta ao nível das cobranças apresentou apenas um grau de realização de 87,8%. O Gráfico 2.06 permite visualizar a evolução da despesa, nas diferentes fases (orçada, comprometida e paga), no período dos últimos onze anos. Desde 2015 as despesas previstas corrigidas, comprometidas e pagas têm crescido a um ritmo semelhante.

²³ Compromissos do exercício: compromissos assumidos no ano, mais os transitados dos anos anteriores.

²⁴ Excluindo os saldos de gerências anteriores.

²⁵ Este dado permite concluir que as autarquias se estarão a pautar por uma gestão mais cuidadosa de assunção de encargos, de modo a poderem garantir a cobertura financeira da despesa assumida e, assim, garantir uma melhor eficiência da execução orçamental.

Gráfico 2.06 – Evolução da Despesa Municipal nas suas diferentes fases entre 2010 e 2020



Da observação do Quadro 2.27 há ainda a realçar:

– O grau de execução da despesa paga²⁶ no final de 2020 foi de 73,3%, apresentando o decréscimo pouco significativo de 1,6pp face ao índice do ano anterior. Todavia entre 2010 e 2020, este indicador cresceu 13,6pp como resultado da conjugação da deflação do orçamento de despesa (-9,2%, -1.219,6 milhões de euros) com o aumento do volume da despesa paga (+11,5%, +904,5 milhões de euros);

De igual modo, é de assinalar, para o período entre 2010 e 2020, o aumento em 10,5% do peso da despesa paga em relação aos compromissos assumidos. Efetivamente, em 2010 só foram pagos 73,6% dos encargos assumidos, enquanto em 2020 foram pagos 84,1% dos mesmos. Até à data este era um dos indicadores mais importantes da execução da despesa e do controlo orçamental. Todavia, com o reconhecimento do valor global das obrigações do exercício, informação possível de obter com o SNC-AP passar-se-á a ter uma perceção mais realista do esforço dos municípios para

pagar atempadamente os seus compromissos, ao relacionar-se o valor das obrigações com a despesa paga. **Assim, pode-se verificar pelos dados apresentados neste quadro, que foram pagas, em 2020, 97,5% das obrigações geradas no mesmo período e efetivamente executadas 75,2 % das despesas previstas ao relacionar-se o volume das obrigações do exercício com o volume de despesa prevista corrigida de alterações e revisões.**

O Gráfico 2.07 mostra a evolução do grau da execução da despesa paga, tanto em relação aos compromissos assumidos, como em relação às despesas previstas corrigidas, bem como o grau de execução dos compromissos em relação à despesa prevista corrigida. Especificando a análise para os municípios das Regiões Autónomas, apresentam-se de seguida o Gráfico 2.06.A, Quadro 2.30.A e Gráfico 2.07.A, que mostram a evolução das diversas componentes da despesa e respetiva execução dos municípios dos Açores, e o Gráfico 2.06.M, Quadro 2.30.M e Gráfico 2.07.M, que evidenciam a mesma informação para os municípios da Madeira.

²⁶ É considerado o Grau de execução da despesa, a razão entre a despesa paga e a despesa orçada após correções.

Gráfico 2.07 – Taxas de Execução das Despesas – 2010 a 2020

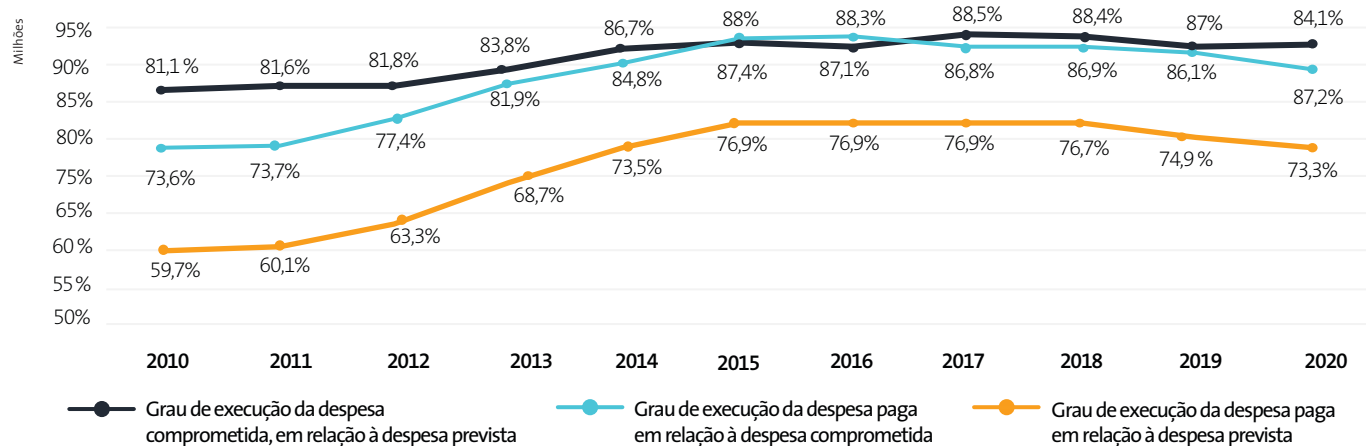
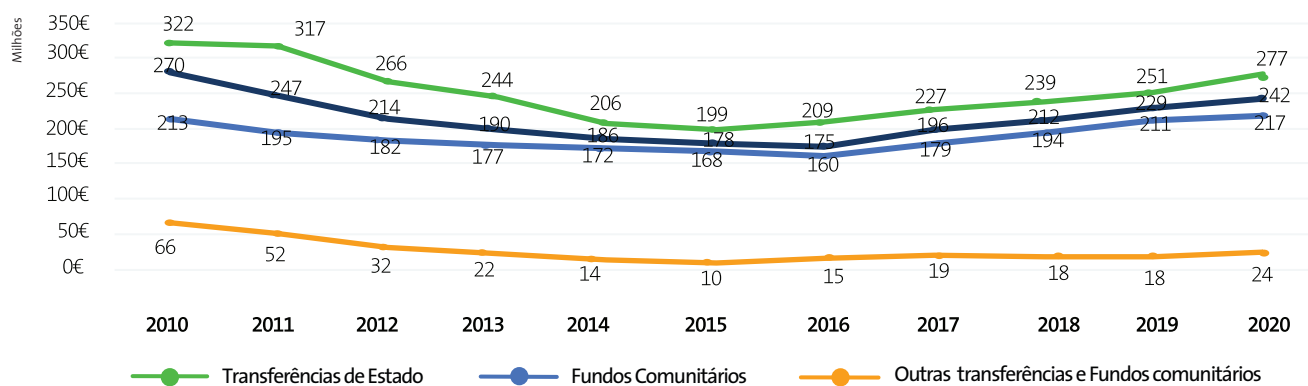


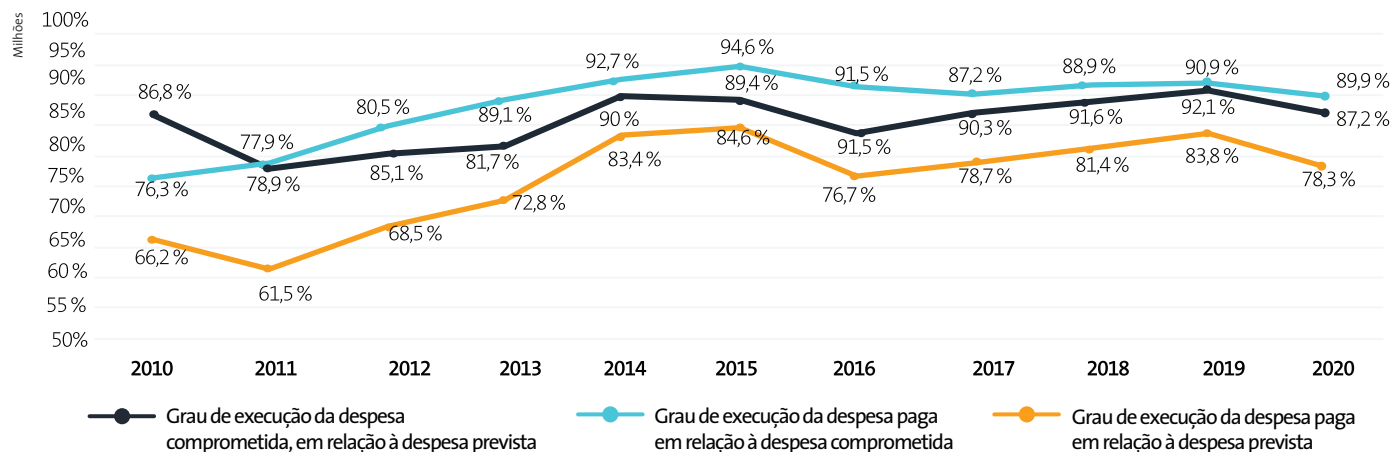
Gráfico 2.06.A – Evolução da Despesa Municipal nas suas diferentes fases, nos municípios da Região Autónoma dos Açores, entre 2010 e 2020



Quadro 2.30.A – Diferentes Graus de Execução da Despesa para a globalidade dos Municípios dos Açores

| | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|--|---------------|-------|-------|-------|---------------|-------|-------|-------|---------------|-------|-------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Grau de execução da despesa | | | | | | | | | | | |
| Compromissos do exercício / Despesa prevista | 86,8% | 77,9% | 80,5% | 81,7% | 90,0% | 89,4% | 83,9% | 87,2% | 88,9% | 90,9% | 87,2% |
| Despesa paga / Despesa prevista | 66,2% | 61,5% | 68,5% | 72,8% | 83,4% | 84,6% | 76,7% | 78,7% | 81,4% | 83,8% | 78,3% |
| Despesa paga / Despesa comprometida | 76,3% | 78,9% | 85,1% | 89,1% | 92,7% | 94,6% | 91,5% | 90,3% | 91,6% | 92,1% | 89,9% |
| Despesa paga / Obrigações | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 98,3% |
| Obrigações / Despesa comprometida | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 91,4% |
| Obrigações / Despesa prevista | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 79,7% |

Gráfico 2.07.A – Taxas de Execução das Despesas nos municípios da Região Autónoma dos Açores – 2010 a 2020

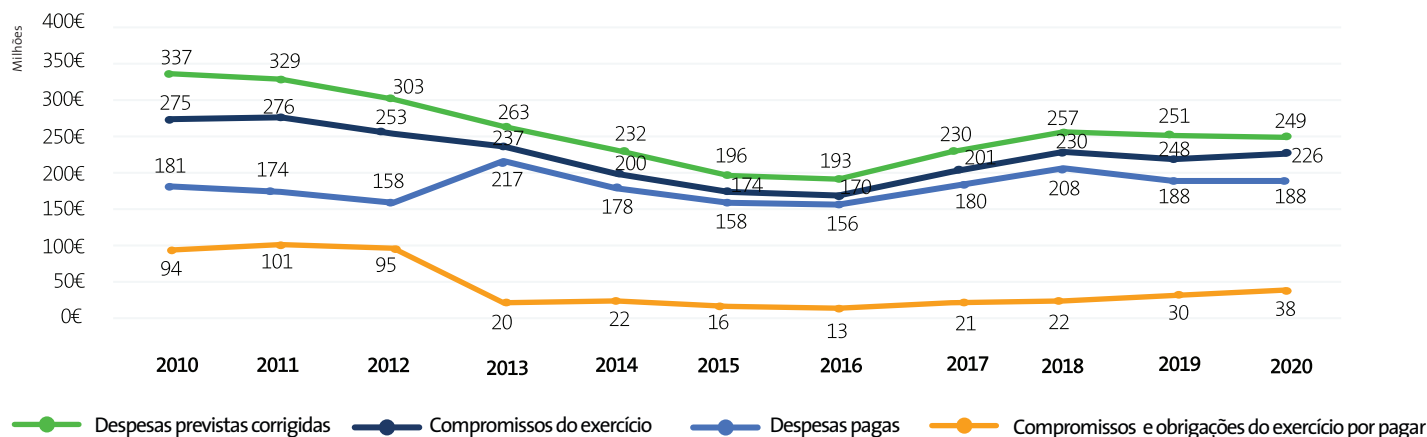


Pela observação dos gráficos e quadros constata-se, em relação ao comportamento financeiro dos municípios da RAA, em 2020, que:

- O total da despesa orçada dos municípios açorianos cresceu 10,4% (+26,0 milhões de euros). Por sua vez, a despesa paga cresceu apenas 2,8% (+6,0 milhões de euros) não conseguindo assim acompanhar o ritmo da despesa orçada;
- Apesar do volume de compromissos assumidos ter aumentado

10,0% (+22,0 milhões de euros), o montante de pagamentos efetuados representou 89,7% do total comprometido, ultrapassando o grau de execução homóloga da despesa no universo dos municípios, o qual se fixou em 84,1%. Apresentam-se de seguida quadros e gráficos que mostram a evolução da despesa e respetivos graus de execução, considerando a globalidade dos municípios da região da Madeira.

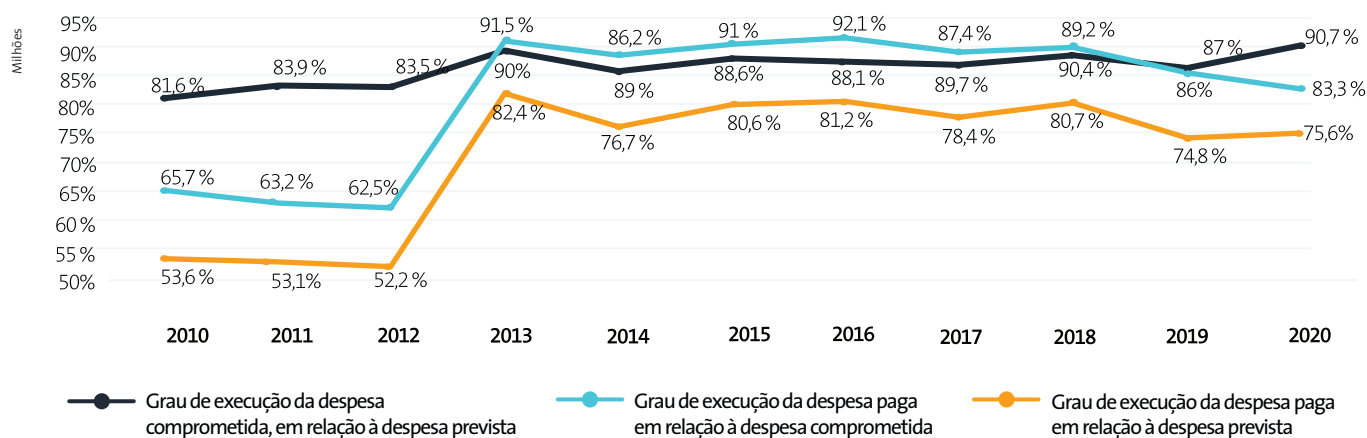
Gráfico 2.06.M – Evolução da Despesa Municipal, nas suas diferentes fases, nos municípios da Região Autónoma da Madeira, entre 2010 e 2020



Quadro 2.30.M – Graus de Execução da Despesa considerando a globalidade dos Municípios da Madeira

| Grau de execução da despesa | Mandato 10-13 | | | | Mandato 14-17 | | | | Mandato 18-21 | | |
|--|---------------|-------|-------|-------|---------------|-------|-------|-------|---------------|-------|-------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Compromissos do exercício / Despesa prevista | 81,6% | 83,9% | 83,5% | 90,0% | 86,2% | 88,6% | 88,1% | 87,4% | 89,2% | 87,0% | 90,7% |
| Despesa paga / Despesa prevista | 53,6% | 53,1% | 52,2% | 82,4% | 76,7% | 80,6% | 81,2% | 78,4% | 80,7% | 74,8% | 75,6% |
| Despesa paga / Despesa comprometida | 65,7% | 63,2% | 62,5% | 91,5% | 89,0% | 91,0% | 92,1% | 89,7% | 90,4% | 86,0% | 83,3% |
| Despesa paga / Obrigações | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 98,0% |
| Obrigações / Despesa comprometida | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 85,0% |
| Obrigações / Despesa prevista | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 77,1% |

Gráfico 2.07.M – Taxas de Execução da Despesa dos municípios da Região Autónoma da Madeira – 2010 a 2019



Reportando a análise aos gráficos relativos ao comportamento financeiro dos municípios da Região Autónoma da Madeira, constata-se:

– Em 2020, a descida, ainda que ligeira, do montante global da despesa orçada (-0,8%, -2 milhões de euros) confirma a tendência para a manutenção da extraordinária deflação orçamental verificada entre 2008 e 2016;

– Em 2020, na Região da Madeira pagou-se relativamente menos e comprometeu-se relativamente mais despesa. Efetivamente, no que se refere à despesa comprometida, a ligeira subida do seu volume em 2020 (+3,7%, +8 milhões de euros), representa a retoma do acréscimo verificado no biénio 2017-2018, e contraria o sentido descendente verificado com a enorme descida desta despesa entre 2008 e 2016 (-45,2%, -139,8 milhões de euros). Contudo, observando a percentagem de compromissos pagos, verifica-se um enorme

esforço de adequação da despesa comprometida à receita cobrada ao passar-se de 65,7% de pagamento da despesa assumida em 2010, para 83,3% em 2020, pese embora neste ano este indicador tenha baixado 2,7pp.

2.3.3. Estrutura e Evolução da Despesa, por classificação económica

Neste ponto apresenta-se a evolução da despesa municipal entre 2010 e 2020, por rubrica económica, nas suas diferentes fases de execução: despesa comprometida ou compromissos do exercício, despesa paga²⁷ e compromissos por pagar.

²⁷ O total da despesa paga para cada ano refere-se à soma das despesas pagas do exercício e das despesas pagas de compromissos dos exercícios anteriores que transitaram de ano.

Nos Quadros 2.31, 2.32 e 2.33 apresenta-se a evolução da despesa prevista, comprometida e paga por rubrica de classificação económica. No Quadro 2.34 são apresentadas as correspondentes taxas de variação da despesa paga, permitindo observar quais as rubricas económicas sujeitas a variações mais significativas.

No Quadro 2.35 mostra-se a estrutura da despesa paga e no Quadro 2.36 o peso desta nos compromissos assumidos.

No Quadro 2.37 apresentam-se as obrigações geradas no exercício e desagregadas pelas diferentes componentes económicas, bem como o peso das obrigações nas despesas comprometidas e o peso

das despesas pagas em relação ao volume de obrigações.

A análise conjunta destes quadros permite verificar, por natureza económica, quais as despesas autárquicas mais representativas na despesa total, constatando-se que o seu peso se altera conforme se trate da estrutura da despesa assumida (compromissos) ou da estrutura da despesa paga. Esta alteração é também visível quando se observa a desagregação, por natureza económica, da despesa orçada.

Quadro 2.31 – Despesa Prevista, Inicial e Corrigida, por natureza económica

Unidade: milhões de euros

| Receitas | Despesa prevista inicial | | | | Despesa prevista corrigida | | | | Var. corrigida – inicial | | |
|---------------------------------|--------------------------|-----------------|-----------------|-------------|----------------------------|-----------------|-----------------|-------------|--------------------------|----------------|----------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | Δ 19-20% | 2018 | 2019 | 2020 | Δ 19-20% | 2018 | 2019 | 2020 |
| Despesas com pessoal | 2 553,5 | 2 705,3 | 2 887,0 | 6,7% | 2 557,2 | 2 740,7 | 2 906,5 | 6,1% | 3,7 | 35,3 | 19,5 |
| Aquisição de bens e serviços | 2 495,9 | 2 648,1 | 2 710,5 | 2,4% | 2 918,4 | 3 061,6 | 3 111,5 | 1,6% | 422,5 | 413,5 | 401,0 |
| Juros e outros encargos | 76,6 | 122,1 | 56,8 | -53,4% | 108,1 | 152,9 | 58,3 | -61,9% | 31,5 | 30,9 | 1,5 |
| Transferências correntes | 622,2 | 657,9 | 724,4 | 10,1% | 769,1 | 858,3 | 1 006,2 | 17,2% | 146,9 | 200,4 | 281,9 |
| Subsídios | 104,2 | 145,4 | 176,8 | 21,6% | 120,2 | 165,8 | 221,0 | 33,3% | 16,0 | 20,4 | 44,2 |
| Outras despesas correntes | 188,1 | 129,9 | 131,6 | 1,3% | 223,6 | 195,4 | 225,0 | 15,1% | 35,4 | 65,6 | 93,5 |
| Total despesas correntes | 6 040,6 | 6 408,7 | 6 687,0 | 4,3% | 6 696,5 | 7 174,7 | 7 528,5 | 4,9% | 655,9 | 766,0 | 841,4 |
| Aquisição de bens de capital | 2 724,8 | 3 114,8 | 3 249,3 | 4,3% | 2 885,9 | 3 327,8 | 3 476,3 | 4,5% | 161,1 | 213,0 | 227,1 |
| Transferências de capital | 288,3 | 315,1 | 302,5 | -4,0% | 365,2 | 434,5 | 425,8 | -2,0% | 76,9 | 119,4 | 123,3 |
| Ativos financeiros | 46,9 | 37,3 | 20,1 | -46,3% | 46,4 | 37,4 | 57,2 | 52,9% | -0,5 | 0,0 | 37,1 |
| Passivos financeiros | 507,3 | 467,1 | 379,3 | -18,8% | 798,7 | 607,5 | 451,1 | -25,7% | 291,4 | 140,4 | 71,8 |
| Outras despesas de capital | 24,7 | 25,7 | 20,8 | -18,8% | 99,2 | 40,3 | 29,0 | -28,0% | 74,5 | 14,6 | 8,2 |
| Total despesas de capital | 3 591,9 | 3 960,1 | 3 972,0 | 0,3% | 4 195,3 | 4 447,5 | 4 439,5 | -0,2% | 603,4 | 487,4 | 467,5 |
| Despesa Total | 9 632,5 | 10 368,8 | 10 659,0 | 2,8% | 10 891,8 | 11 622,2 | 11 968,0 | 3,0% | 1 259,3 | 1 253,4 | 1 308,9 |
| Total municípios R.A. Açores | 211,3 | 216,3 | 227,6 | 5,2% | 238,9 | 251,4 | 277,2 | 10,3% | 27,7 | 35,1 | 49,6 |
| Total municípios R.A. Madeira | 210,1 | 214,0 | 225,8 | 5,5% | 257,2 | 251,0 | 249,2 | -0,7% | 47,1 | 36,9 | 23,3 |

Quadro 2.32 – Despesa Comprometida desagregada pelas diferentes componentes económicas

Unidade: milhões de euros

| DESPESAS | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 18-21 | | |
|-------------------------------------|-------------------|-----------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Despesas com pessoal | 2 485,7 | 2 396,1 | 2 124,7 | 2 285,4 | 2 252,5 | 2 238,5 | 2 270,6 | 2 337,6 | 2 465,9 | 2 658,5 | 2 792,7 |
| Aquisição de bens e serviços | 2 507,7 | 2 606,3 | 2 602,1 | 2 640,5 | 2 528,2 | 2 460,3 | 2 555,6 | 2 606,0 | 2 667,2 | 2 806,4 | 2 755,8 |
| Juros e outros encargos | 134,1 | 186,7 | 192,1 | 166,6 | 171,2 | 141,5 | 121,8 | 88,7 | 97,5 | 63,1 | 51,0 |
| Transferências correntes | 583,3 | 570,3 | 548,1 | 571,5 | 574,5 | 590,1 | 635,7 | 683,4 | 723,0 | 810,9 | 929,9 |
| Subsídios | 225,8 | 238,8 | 223,2 | 195,8 | 158,2 | 94,7 | 87,0 | 120,3 | 116,5 | 161,6 | 204,4 |
| Outras despesas correntes | 114,8 | 112,8 | 110,4 | 116,6 | 109,1 | 106,2 | 138,0 | 141,4 | 197,1 | 161,5 | 110,6 |
| Total despesas correntes | 6 051,3 | 6 111,1 | 5 800,7 | 5 976,5 | 5 793,8 | 5 631,2 | 5 808,5 | 5 977,4 | 6 267,1 | 6 662,0 | 6 844,4 |
| Aquisição de bens de capital | 3 443,7 | 3 187,7 | 2 614,0 | 2 360,2 | 1 663,9 | 1 524,3 | 1 479,6 | 2 127,5 | 2 137,6 | 2 405,0 | 2 720,0 |
| Transferências de capital | 497,7 | 464,6 | 390,4 | 363,1 | 280,9 | 253,3 | 288,3 | 346,1 | 304,6 | 380,5 | 369,1 |
| Ativos financeiros | 40,6 | 42,9 | 34,1 | 30,4 | 31,4 | 73,0 | 57,1 | 52,8 | 43,7 | 35,2 | 54,5 |
| Passivos financeiros | 582,6 | 626,3 | 905,9 | 672,5 | 704,0 | 704,4 | 788,9 | 746,2 | 781,4 | 594,8 | 435,6 |
| Outras despesas de capital | 83,6 | 49,0 | 59,8 | 33,0 | 38,0 | 33,2 | 36,4 | 30,4 | 89,5 | 36,6 | 15,6 |
| Total de despesas de capital | 4 648,2 | 4 370,5 | 4 004,2 | 3 459,2 | 2 718,2 | 2 588,2 | 2 650,3 | 3 303,1 | 3 356,9 | 3 452,1 | 3 594,8 |
| Total da Despesa | 10 699,6 | 10 481,6 | 9 804,9 | 9 435,7 | 8 512,1 | 8 219,4 | 8 458,8 | 9 280,4 | 9 624,1 | 10 114,1 | 10 439,2 |
| Total municípios R.A. Açores | 279,0 | 246,5 | 214,0 | 199,0 | 185,6 | 177,9 | 175,1 | 198,1 | 212,3 | 228,6 | 241,6 |
| Total municípios R.A. Madeira | 274,8 | 275,6 | 252,9 | 236,9 | 199,8 | 173,7 | 169,6 | 200,7 | 229,5 | 218,3 | 226,0 |

Quadro 2.33 – Despesa Paga desagregada pelas diferentes componentes económicas

Unidade: milhões de euros

| DESPESAS | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 18-21 | | |
|-------------------------------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Despesas com pessoal | 2 451,2 | 2 365,0 | 2 089,7 | 2 256,0 | 2 227,4 | 2 216,5 | 2 252,1 | 2 320,1 | 2 446,9 | 2 635,8 | 2 736,2 |
| Aquisição de bens e serviços | 1 731,1 | 1 789,4 | 1 852,3 | 2 064,9 | 2 037,9 | 2 052,3 | 2 171,2 | 2 210,9 | 2 224,9 | 2 341,0 | 2 201,1 |
| Juros e outros encargos | 104,7 | 141,5 | 148,5 | 128,3 | 131,8 | 112,0 | 100,7 | 77,0 | 92,2 | 56,7 | 47,9 |
| Transferências correntes | 500,0 | 477,8 | 467,6 | 497,7 | 526,6 | 549,1 | 599,3 | 635,4 | 682,8 | 765,1 | 868,1 |
| Subsídios | 149,0 | 163,5 | 149,2 | 117,8 | 101,7 | 74,3 | 76,0 | 112,4 | 110,6 | 152,1 | 187,4 |
| Outras despesas correntes | 101,2 | 95,5 | 93,4 | 102,2 | 97,0 | 93,6 | 126,5 | 131,4 | 185,4 | 150,7 | 97,8 |
| Total despesas correntes | 5 037,2 | 5 032,7 | 4 800,8 | 5 166,7 | 5 122,4 | 5 097,7 | 5 325,7 | 5 487,0 | 5 742,7 | 6 101,4 | 6 138,5 |
| Aquisição de bens de capital | 1 782,3 | 1 670,2 | 1 535,6 | 1 603,3 | 1 140,5 | 1 175,9 | 1 053,6 | 1 473,8 | 1 483,2 | 1 639,5 | 1 838,5 |
| Transferências de capital | 369,2 | 335,2 | 284,6 | 280,2 | 221,5 | 204,5 | 247,6 | 286,5 | 231,6 | 313,4 | 300,4 |
| Ativos financeiros | 38,3 | 30,1 | 20,6 | 11,9 | 18,6 | 58,0 | 53,2 | 49,4 | 41,6 | 33,3 | 52,0 |
| Passivos financeiros | 577,2 | 615,0 | 890,3 | 639,5 | 679,1 | 666,0 | 751,8 | 737,3 | 775,4 | 587,9 | 433,2 |
| Outras despesas de capital | 67,8 | 37,0 | 55,1 | 29,0 | 36,7 | 28,7 | 34,5 | 25,2 | 84,6 | 28,6 | 14,0 |
| Total de despesas de capital | 2 834,8 | 2 687,5 | 2 786,2 | 2 564,0 | 2 096,4 | 2 133,1 | 2 140,7 | 2 572,2 | 2 616,4 | 2 602,7 | 2 638,1 |
| Total da Despesa | 7 872,0 | 7 720,2 | 7 587,1 | 7 730,7 | 7 218,8 | 7 230,9 | 7 466,4 | 8 059,3 | 8 359,1 | 8 704,1 | 8 776,6 |
| Total municípios R.A. Açores | 212,8 | 194,5 | 182,1 | 177,4 | 172,1 | 168,4 | 160,1 | 178,8 | 194,5 | 210,6 | 217,2 |
| Total municípios R.A. Madeira | 180,5 | 174,3 | 158,2 | 216,8 | 177,8 | 158,0 | 156,3 | 180,0 | 207,5 | 187,8 | 188,3 |

Quadro 2.34 – Taxas de Variação da Despesa Paga por diferentes componentes económicas

| DESPESAS | Variação da Despesa Paga (%) | | | | | | | | | |
|---|------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| | 10-11 | 11-12 | 12-13 | 13-14 | 14-15 | 15-16 | 16-17 | 17-18 | 18-19 | 19-20 |
| Despesas com pessoal | -3,5% | -11,6% | 8,0% | -1,3% | -0,5% | 1,6% | 3,0% | 5,5% | 7,7% | 3,8% |
| Aquisição de bens e serviços | 3,4% | 3,5% | 11,5% | -1,3% | 0,7% | 5,8% | 1,8% | 0,6% | 5,2% | -6,0% |
| Juros e outros encargos | 35,2% | 4,9% | -13,6% | 2,7% | -15,0% | -10,1% | -23,6% | 19,8% | -38,5% | -15,6% |
| Transferências correntes | -4,4% | -2,1% | 6,4% | 5,8% | 4,3% | 9,1% | 6,0% | 7,5% | 12,1% | 13,5% |
| Subsídios | 9,7% | -8,7% | -21,1% | -13,6% | -26,9% | 2,2% | 48,0% | -1,6% | 37,5% | 23,3% |
| Outras despesas correntes | -5,7% | -2,1% | 9,4% | -5,1% | -3,5% | 35,2% | 3,9% | 41,1% | -18,7% | -35,1% |
| Total despesas correntes | -0,1% | -4,6% | 7,6% | -0,9% | -0,5% | 4,5% | 3,0% | 4,7% | 6,2% | 0,6% |
| Aquisição de bens de capital | -6,3% | -8,1% | 4,4% | -28,9% | 3,1% | -10,4% | 39,9% | 0,6% | 10,5% | 12,1% |
| Transferências de capital | -9,2% | -15,1% | -1,5% | -21,0% | -7,7% | 21,1% | 15,7% | -19,2% | 35,3% | -4,1% |
| Ativos financeiros | -21,4% | -31,5% | -42,1% | 56,2% | 211,2% | -8,4% | -7,1% | -15,9% | -20,0% | 56,3% |
| Passivos financeiros | 6,6% | 44,8% | -28,2% | 6,2% | -1,9% | 12,9% | -1,9% | 5,2% | -24,2% | -26,3% |
| Outras despesas de capital | -45,4% | 48,8% | -47,5% | 26,9% | -21,8% | 20,0% | -26,8% | 235,3% | -66,2% | -51,0% |
| Total das despesas de capital | -5,2% | 3,7% | -8,0% | -18,2% | 1,8% | 0,4% | 20,2% | 1,7% | -0,5% | 1,4% |
| Total das despesas pagas | -1,9% | -1,7% | 1,9% | -6,6% | 0,2% | 3,3% | 7,9% | 3,7% | 4,1% | 0,8% |
| Total da despesa paga nos municípios da R. A. Açores | -8,6% | -6,4% | -2,6% | -3,0% | -2,1% | -4,9% | 11,7% | 8,7% | 8,3% | 3,1% |
| Total da despesa paga nos municípios R. A. Madeira | -3,4% | -9,2% | 37,0% | -18,0% | -11,1% | -1,1% | 15,2% | 15,3% | -9,5% | 0,3% |

Quadro 2.35 – Estrutura da Despesa Paga por natureza económica

| DESPESAS | Despesa Paga em cada rubrica / Total da despesa paga (%) | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Despesas com pessoal | 31,1% | 30,6% | 27,5% | 29,2% | 30,9% | 30,7% | 30,2% | 28,8% | 29,3% | 30,3% | 31,2% |
| Aquisição de bens e serviços | 22,0% | 23,2% | 24,4% | 26,7% | 28,2% | 28,4% | 29,1% | 27,4% | 26,6% | 26,9% | 25,1% |
| Juros e outros encargos | 1,3% | 1,8% | 2,0% | 1,7% | 1,8% | 1,5% | 1,3% | 1,0% | 1,1% | 0,7% | 0,5% |
| Transferências correntes | 6,4% | 6,2% | 6,2% | 6,4% | 7,3% | 7,6% | 8,0% | 7,9% | 8,2% | 8,8% | 9,9% |
| Subsídios | 1,9% | 2,1% | 2,0% | 1,5% | 1,4% | 1,0% | 1,0% | 1,4% | 1,3% | 1,7% | 2,1% |
| Outras despesas correntes | 1,3% | 1,2% | 1,2% | 1,3% | 1,3% | 1,3% | 1,7% | 1,6% | 2,2% | 1,7% | 1,1% |
| Total despesas correntes | 64,0% | 65,2% | 63,3% | 66,8% | 71,0% | 70,5% | 71,3% | 68,1% | 68,7% | 70,1% | 69,9% |
| Aquisição de bens de capital | 22,6% | 21,6% | 20,2% | 20,7% | 15,8% | 16,3% | 14,1% | 18,3% | 17,7% | 18,8% | 20,9% |
| Transferências de capital | 4,7% | 4,3% | 3,8% | 3,6% | 3,1% | 2,8% | 3,3% | 3,6% | 2,8% | 3,6% | 3,4% |
| Ativos financeiros | 0,5% | 0,4% | 0,3% | 0,2% | 0,3% | 0,8% | 0,7% | 0,6% | 0,5% | 0,4% | 0,6% |
| Passivos financeiros | 7,3% | 8,0% | 11,7% | 8,3% | 9,4% | 9,2% | 10,1% | 9,1% | 9,3% | 6,8% | 4,9% |
| Outras despesas de capital | 0,9% | 0,5% | 0,7% | 0,4% | 0,5% | 0,4% | 0,5% | 0,3% | 1,0% | 0,3% | 0,2% |
| Total de despesas de capital | 36,0% | 34,8% | 36,7% | 33,2% | 29,0% | 29,5% | 28,7% | 31,9% | 31,3% | 29,9% | 30,1% |
| Total da Despesa | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

Quadro 2.36 – Peso da Despesa Paga em relação aos Compromissos Assumidos, por natureza económica

| DESPESAS | Despesa Paga / Compromissos Assumidos (%) | | | | | | | | | | |
|---|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Despesas com pessoal | 98,6% | 98,7% | 98,4% | 98,7% | 98,9% | 99,0% | 99,2% | 99,2% | 99,2% | 99,1% | 98,0% |
| Aquisição de bens e serviços | 69,0% | 68,7% | 71,2% | 78,2% | 80,6% | 83,4% | 85,0% | 84,8% | 83,4% | 83,4% | 79,9% |
| Juros e outros encargos | 78,1% | 75,8% | 77,3% | 77,0% | 77,0% | 79,2% | 82,7% | 86,8% | 94,6% | 89,9% | 93,8% |
| Transferências correntes | 85,7% | 83,8% | 85,3% | 87,1% | 91,7% | 93,0% | 94,3% | 93,0% | 94,4% | 94,4% | 93,4% |
| Subsídios | 66,0% | 68,5% | 66,8% | 60,1% | 64,3% | 78,5% | 87,3% | 93,4% | 94,9% | 94,1% | 91,7% |
| Outras despesas correntes | 88,2% | 84,6% | 84,6% | 87,6% | 88,9% | 88,1% | 91,6% | 92,9% | 94,1% | 93,3% | 88,4% |
| Total despesas correntes | 83,2% | 82,4% | 82,8% | 86,5% | 88,4% | 90,5% | 91,7% | 91,8% | 91,6% | 91,6% | 89,7% |
| Aquisição de bens de capital | 51,8% | 52,4% | 58,7% | 67,9% | 68,5% | 77,1% | 71,2% | 69,3% | 69,4% | 68,2% | 67,6% |
| Transferências de capital | 74,2% | 72,1% | 72,9% | 77,2% | 78,8% | 80,7% | 85,9% | 82,8% | 76,0% | 82,4% | 81,4% |
| Ativos financeiros | 94,4% | 70,1% | 60,5% | 39,3% | 59,3% | 79,5% | 93,2% | 93,5% | 95,0% | 94,6% | 95,3% |
| Passivos financeiros | 99,1% | 98,2% | 98,3% | 95,1% | 96,5% | 94,6% | 95,3% | 98,8% | 99,2% | 98,9% | 99,4% |
| Outras despesas de capital | 81,1% | 75,5% | 92,2% | 87,7% | 96,7% | 86,6% | 94,6% | 82,9% | 94,5% | 78,0% | 89,6% |
| Total de despesas de capital | 61,0% | 61,5% | 69,6% | 74,1% | 77,1% | 82,4% | 80,8% | 77,9% | 77,9% | 75,4% | 73,4% |
| Total da Despesa | 73,6% | 73,7% | 77,4% | 81,9% | 84,8% | 88,0% | 88,3% | 86,8% | 86,9% | 86,1% | 84,1% |
| Peso da despesa paga total nos municípios da R. A. Açores | 76,3% | 78,9% | 85,1% | 89,1% | 92,7% | 94,6% | 91,5% | 90,3% | 91,6% | 92,1% | 89,9% |
| Peso da despesa paga total nos municípios R. A. Madeira | 65,7% | 63,2% | 62,5% | 91,5% | 89,0% | 91,0% | 92,1% | 89,7% | 90,4% | 86,0% | 83,3% |

Quadro 2.37 – Obrigações desagregadas pelas diferentes componentes económicas, peso das obrigações nas despesas comprometidas e peso das despesas pagas nas obrigações

Unidade: milhões de euros

| Receitas | Obrigações 2020 | | Despesas comprometidas 2020 | | Despesas pagas 2020 | | |
|--------------------------------------|-----------------|---------------|-----------------------------|--------------|---------------------|---------------|--------------|
| | Valor (a) | % | Valor (b) | Peso (a)/(b) | Valor (c) | Peso (c)/(a) | Peso(c)/(b) |
| Despesas com pessoal | 2 771,3 | 30,8% | 2 792,7 | 99,2% | 2 736,2 | 98,7% | 98,0% |
| Aquisição de bens e serviços | 2 294,8 | 25,5% | 2 755,8 | 83,3% | 2 201,1 | 95,9% | 79,9% |
| Juros e outros encargos | 49,4 | 0,5% | 51,0 | 96,9% | 47,9 | 96,9% | 93,8% |
| Transferências correntes | 875,5 | 9,7% | 929,9 | 94,2% | 868,1 | 99,2% | 93,4% |
| Subsídios | 188,8 | 2,1% | 204,4 | 92,4% | 187,4 | 99,3% | 91,7% |
| Outras despesas correntes | 100,0 | 1,1% | 110,6 | 90,5% | 97,8 | 97,8% | 98,4% |
| Total despesas correntes | 6 279,9 | 69,7% | 6 844,4 | 91,8% | 6 138,5 | 97,7% | 89,7% |
| Aquisição de bens de capital | 1 917,2 | 21,3% | 2 720,0 | 70,5% | 1 838,5 | 95,9% | 67,6% |
| Transferências de capital | 306,0 | 3,4% | 369,1 | 82,9% | 300,4 | 98,2% | 81,4% |
| Ativos financeiros | 52,5 | 0,6% | 54,5 | 96,2% | 52,0 | 99,1% | 95,3% |
| Passivos financeiros | 433,6 | 4,8% | 435,6 | 99,5% | 433,2 | 99,9% | 99,4% |
| Outras despesas de capital | 14,4 | 0,2% | 15,6 | 92,0% | 14,0 | 97,4% | 89,6% |
| Total despesas de capital | 2 723,6 | 30,3% | 3 594,8 | 75,8% | 2 638,1 | 96,9% | 73,4% |
| Despesa Total | 9 003,5 | 100,0% | 10 439,2 | 86,2% | 8 776,6 | 97,5% | 84,1% |
| Total municípios R.A. Açores | 220,9 | -- | 241,6 | 91,4% | 217,2 | 111,3% | 89,9% |
| Total municípios R.A. Madeira | 192,1 | -- | 226,0 | 85,0% | 188,3 | 120,0% | 83,3% |

Da informação dos quadros anteriores pode-se observar que:

- A correção ao orçamento inicial (Quadro 2.31), cuja informação se dispõe desde 2018, foi no sentido de acréscimo de dotações, tendo assumido montantes próximos no triénio 2018/2020. A maior correção, nestes três anos ocorreu na aquisição de bens e serviços correntes. Em 2018 e 2019 a rubrica a sofrer segunda maior alteração foi a aquisição de bens de capital, sendo que esta posição passa para transferências correntes em 2020, embora a alteração ao volume de despesas em bens de capital, continue a assumir um montante relevante;
- Em 2020 a despesa assumida (compromissos) reparte-se 65,6% em despesa corrente e 34,4% em despesa de capital, tendo esta diminuído 9,0% em relação a 2010. Em 2020 as componentes mais representativas da despesa comprometida são a despesa com pessoal com o peso de 26,8% no total da despesa realizada, e a aquisição de bens e serviços com o peso de 26,4%. Neste ano económico a despesa corrente cresceu 2,7% (+182,4 milhões de euros) e a despesa de capital evoluiu no mesmo sentido (+4,1%,+142,7 milhões de euros);
- Analisando-se a estrutura económica das obrigações constituídas no total de 9.003,5 milhões de euros, constata-se que 69,7% das mesmas se alocaram às despesas correntes e só 30,3% às despesas de capital. Mais se verifica que o total das obrigações corresponderam a 86,2% do valor total dos compromissos assumidos para o exercício;

Observando-se a estrutura da despesa paga, por natureza económica, constata-se que foram priorizados os pagamentos da despesa corrente em detrimento da despesa de capital, relativamente aos compromissos assumidos. Assim, em 2020, foi pago 89,7% da despesa corrente assumida e apenas 73,4% da despesa de capital. Por esta razão, na estrutura da despesa paga, o total da despesa corrente assumiu o peso de 69,9% e a despesa de capital o peso de 30,1%;

- Observando-se o Quadro 2.37 e o peso das despesas pagas no total de obrigações registadas por natureza económica, verifica-se que este indicador foi de 97,7% para as despesas correntes e de 96,9% para as despesas de capital;
- Em complemento ao referido no parágrafo anterior e observan-

do os quadros da despesa paga, constata-se que, em 2020, o montante pago de despesa corrente aumentou 0,6% (+37,1 milhões de euros) e o montante pago de despesa de capital cresceu 1,4% (+35,4 milhões de euros);

- Pela análise das contas dos 308 municípios verificou-se que 157 municípios apresentaram, em 2020, um acréscimo de volume de despesa paga;
- Continuando a reportar ao ano de 2020, a estrutura do peso dos pagamentos realizados, nas despesas comprometidas (Quadro 2.36), mostra que apenas foram pagos 67,6% das despesas de investimento, 81,4% das transferências de capital e 79,9% das despesas assumidas com a aquisição de bens e serviços, tendo por contraponto níveis de pagamento superiores a 90% nas outras rubricas económicas da despesa.

O *Ranking* R20 apresenta os 35 municípios com maior volume de despesa paga em 2020, bem como o peso dos pagamentos efetuados na despesa comprometida – recorda-se que a média nacional deste rácio, em 2020, foi de 84,1%.

R2o – Municípios que apresentam maior volume de despesa paga em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | Desp paga / Desp comp. | Desp. paga / Obrig. | |
|-----------|--------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|------------------------|---------------------|-------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | | |
| 1 | Lisboa | G | 629 990 505 | 582 668 079 | 833 555 985 | 544 333 264 | 640 000 249 | 597 776 675 | 686 603 489 | 705 884 879 | 867 142 484 | 820 122 567 | 842 188 884 | 87,0% | 99,7% |
| 2 | Porto | G | 194 885 588 | 186 010 713 | 154 672 864 | 182 352 337 | 154 654 855 | 165 833 768 | 206 781 960 | 191 686 791 | 228 025 199 | 239 375 230 | 231 753 467 | 87,5% | 99,1% |
| 3 | Cascais | G | 160 038 388 | 153 972 020 | 141 882 806 | 130 063 830 | 143 460 719 | 149 543 257 | 158 069 764 | 178 181 432 | 191 450 397 | 207 010 773 | 222 724 919 | 84,7% | 99,6% |
| 4 | Oeiras | G | 114 936 238 | 110 331 788 | 103 392 070 | 103 054 125 | 108 812 708 | 106 311 161 | 115 171 511 | 114 798 229 | 122 751 182 | 162 557 687 | 189 142 437 | 90,2% | 99,2% |
| 5 | Sintra | G | 175 789 531 | 161 373 341 | 181 601 800 | 148 000 070 | 122 911 236 | 147 463 011 | 139 715 780 | 135 023 098 | 140 919 465 | 157 445 555 | 185 039 036 | 88,9% | 99,5% |
| 6 | VN Gaia | G | 127 412 701 | 134 698 499 | 126 902 668 | 137 387 666 | 130 861 596 | 123 091 075 | 151 371 984 | 130 127 195 | 146 970 097 | 139 542 119 | 154 260 051 | 78,1% | 95,2% |
| 7 | Loures | G | 109 005 823 | 105 109 265 | 110 933 432 | 106 117 064 | 102 581 278 | 102 014 152 | 102 042 252 | 107 253 238 | 102 680 060 | 117 825 109 | 144 110 088 | 86,7% | 97,8% |
| 8 | Matosinhos | G | 105 759 257 | 120 281 151 | 108 847 800 | 98 465 019 | 88 661 754 | 101 835 239 | 116 948 414 | 116 167 155 | 113 124 203 | 113 687 214 | 126 639 087 | 84,3% | 99,4% |
| 9 | Loulé | M | 99 370 567 | 91 172 451 | 91 444 929 | 102 097 314 | 92 128 839 | 86 472 174 | 91 051 312 | 102 147 508 | 108 916 249 | 127 289 795 | 125 644 287 | 77,5% | 99,2% |
| 10 | Almada | G | 76 401 482 | 73 857 052 | 78 070 954 | 75 228 442 | 73 367 924 | 82 705 206 | 89 639 915 | 93 284 471 | 84 453 320 | 93 467 782 | 113 223 678 | 89,7% | 98,7% |
| 11 | Braga | G | 92 487 656 | 84 297 180 | 87 260 723 | 99 120 469 | 87 136 871 | 85 429 759 | 82 452 326 | 93 348 327 | 99 700 859 | 113 235 119 | 109 711 968 | 87,4% | 98,8% |
| 12 | Seixal | G | 80 041 502 | 74 579 870 | 79 191 317 | 79 998 309 | 108 617 095 | 75 637 901 | 112 198 606 | 90 550 107 | 125 558 340 | 122 907 915 | 99 684 920 | 85,2% | 94,8% |
| 13 | Coimbra | G | 88 262 956 | 99 067 893 | 93 242 765 | 83 769 203 | 71 173 341 | 77 545 590 | 78 577 699 | 80 621 540 | 80 379 898 | 87 721 004 | 96 196 375 | 80,9% | 99,1% |
| 14 | Setúbal | G | 60 950 900 | 61 248 139 | 67 301 022 | 62 182 369 | 65 613 320 | 77 652 513 | 88 118 335 | 82 214 780 | 88 794 206 | 91 793 805 | 93 201 451 | 70,0% | 82,5% |
| 15 | Amadora | G | 85 751 307 | 88 405 219 | 76 573 653 | 79 962 825 | 74 619 402 | 70 301 881 | 75 305 777 | 81 144 300 | 78 373 295 | 85 245 762 | 92 776 447 | 88,3% | 99,4% |
| 16 | VN Famalicão | G | 82 903 524 | 82 490 543 | 81 378 872 | 68 334 360 | 68 684 935 | 69 415 464 | 78 957 364 | 87 517 482 | 88 723 418 | 91 072 195 | 91 691 937 | 92,7% | 98,5% |
| 17 | Guimarães | G | 85 682 636 | 101 745 628 | 92 687 224 | 63 003 509 | 72 794 510 | 78 567 063 | 80 568 122 | 94 531 324 | 92 103 512 | 86 606 335 | 90 383 494 | 82,4% | 97,1% |
| 18 | VF Xira | G | 71 440 592 | 61 709 934 | 59 526 537 | 69 873 884 | 59 116 731 | 55 296 775 | 56 319 401 | 69 073 173 | 62 073 130 | 75 680 760 | 86 413 977 | 95,7% | 100% |
| 19 | Funchal | G | 82 576 492 | 77 237 983 | 73 869 441 | 110 516 842 | 74 125 736 | 70 579 811 | 71 760 032 | 64 641 068 | 98 519 054 | 84 016 398 | 82 210 480 | 81,1% | 98,3% |
| 20 | Albufeira | M | 61 885 069 | 59 972 026 | 62 070 568 | 73 586 868 | 77 834 083 | 59 662 600 | 63 017 046 | 68 611 926 | 76 255 632 | 84 398 719 | 79 798 339 | 72,8% | 96,7% |
| 21 | Odivelas | G | 70 913 477 | 63 741 311 | 61 136 415 | 56 548 832 | 64 417 082 | 63 114 143 | 64 545 787 | 69 522 355 | 69 825 559 | 72 109 379 | 76 924 105 | 80,0% | 97,2% |
| 22 | Gondomar | G | 72 797 475 | 87 121 552 | 71 458 616 | 72 242 287 | 63 157 168 | 63 484 060 | 63 811 529 | 72 486 448 | 69 923 925 | 102 062 283 | 76 613 165 | 79,5% | 95,0% |
| 23 | Leiria | G | 61 220 266 | 62 750 261 | 55 773 101 | 55 212 680 | 57 243 922 | 54 140 383 | 57 753 974 | 68 293 263 | 68 747 342 | 78 360 473 | 70 569 819 | 73,3% | 99,3% |
| 24 | V. Castelo | M | 53 935 671 | 55 118 426 | 51 017 454 | 55 761 648 | 48 617 066 | 61 142 316 | 55 680 024 | 64 188 578 | 64 575 283 | 70 532 089 | 70 186 145 | 85,3% | 94,7% |
| 25 | Aveiro | M | 49 995 308 | 44 262 156 | 40 897 204 | 39 931 518 | 44 831 326 | 48 268 605 | 48 477 741 | 97 790 270 | 68 845 596 | 59 546 663 | 69 136 221 | 75,5% | 98,6% |
| 26 | Mafra | M | 56 185 280 | 49 996 431 | 52 901 528 | 50 777 593 | 52 140 609 | 50 934 263 | 55 925 359 | 61 342 385 | 62 871 087 | 93 028 483 | 68 535 102 | 90,9% | 98,8% |
| 27 | Maia | G | 70 015 526 | 62 102 736 | 56 388 539 | 56 266 483 | 59 462 432 | 67 135 282 | 62 364 844 | 67 688 906 | 69 196 632 | 72 596 497 | 66 157 652 | 86,9% | 99,8% |
| 28 | Viseu | M | 61 805 634 | 53 518 561 | 42 277 733 | 43 836 823 | 42 452 176 | 43 052 795 | 45 865 496 | 53 258 344 | 59 061 361 | 56 468 126 | 60 690 396 | 76,2% | 98,9% |
| 29 | SM Feira | G | 62 141 024 | 63 577 773 | 57 673 932 | 74 566 864 | 57 422 776 | 51 719 491 | 54 890 524 | 57 270 412 | 56 870 293 | 59 442 547 | 60 284 215 | 76,0% | 97,9% |
| 30 | T. Vedras | M | 42 865 926 | 53 070 051 | 47 266 742 | 45 155 764 | 41 464 072 | 53 856 134 | 46 043 230 | 43 338 376 | 48 325 297 | 54 720 061 | 54 634 612 | 87,0% | 99,1% |
| 31 | P. Varzim | M | 46 155 380 | 42 924 007 | 40 282 417 | 45 529 171 | 40 017 777 | 43 113 681 | 37 897 424 | 46 500 847 | 52 666 008 | 55 545 820 | 54 600 534 | 88,4% | 98,9% |
| 32 | Barcelos | G | 58 899 452 | 54 118 752 | 56 082 948 | 61 285 264 | 58 579 955 | 51 733 847 | 47 571 519 | 50 571 443 | 50 170 903 | 63 939 985 | 54 148 863 | 82,9% | 96,1% |
| 33 | Portimão | M | 46 484 109 | 45 774 935 | 39 617 629 | 43 572 561 | 44 867 790 | 51 790 945 | 77 628 844 | 136 954 142 | 47 153 475 | 55 291 397 | 53 278 188 | 81,4% | 98,2% |
| 34 | Lagos | M | 38 037 371 | 38 505 609 | 39 769 440 | 48 537 215 | 41 553 897 | 44 115 335 | 42 336 038 | 47 338 853 | 44 303 562 | 50 878 485 | 52 841 244 | 84,4% | 99,6% |
| 35 | V. do Conde | M | 50 056 860 | 55 569 615 | 45 433 430 | 78 773 419 | 42 721 431 | 46 498 095 | 44 791 166 | 73 859 999 | 49 681 086 | 55 726 609 | 52 351 464 | 85,0% | 98,2% |

A observação do *Ranking* R20 permite referir o seguinte, reportando a análise ao ano de 2020:

- A listagem abrange todos os municípios de grande dimensão;
- De igual modo, estes 35 municípios apresentaram, na sua maioria, um rácio de pagamento da despesa assumida próximo ou superior ao rácio médio nacional de 84,1% ultrapassando, quatro deles, 90% de pagamento da despesa comprometida. **Quanto ao rácio do pagamento das obrigações constituídas no exercício, o mesmo situa-se em todos os 35 municípios muito acima dos 90%, sendo que em V. F. de Xira apresenta o rácio de 100%;**

- Referem-se, com rácio de pagamento de despesa bastante inferior à média, os municípios de Setúbal (70,0%), Albufeira (72,8%), Leiria (73,3%), Aveiro (75,5%), Viseu (76,2%) e Santa Maria da Feira (76,2%);

- Verificam-se dezasseis municípios que, embora se encontrem nos 35 municípios com maior volume de despesa, apresentaram descida do montante global de pagamentos. Destes salientam-se os que apresentam uma descida superior a 10%: Mafra com -24,5 milhões de euros (-26,3%); Gondomar com -25,5 milhões de euros (-24,9%); Seixal com -23,2 milhões de euros (-18,9%); e Barcelos com -9,8 milhões de euros (-15,3%);

- Constata-se ainda que houve municípios que apresentaram acréscimos de pagamentos superiores a 10%. Estiveram nesta situação os seguintes: Loures com +26,3 milhões de euros (+22,3%); Almada com +19,8 milhões de euros (+21,1%); Sintra com +27,6 milhões de euros (+17,5%); Oeiras com +26,6 milhões de euros (+16,4%); Aveiro com +9,6 milhões de euros (+16,1%); V. F. de Xira com +10,7 milhões de euros (+14,2%) e Vila Nova de Gaia com +14,7 milhões de euros (+10,5%);

- **Como complemento à informação prestada no *Ranking* R20, anota-se que 67 municípios apresentaram uma taxa de pagamento de compromissos superior a 90% e 287 municípios apresentam uma taxa de pagamentos de obrigações superior a 90%.**

No *Ranking* R21 apresenta-se a listagem ordenada, pelo ano de 2020, dos municípios com menor volume de despesa paga bem como, a taxa de pagamento das despesas comprometidas, recordando que a média nacional da mesma foi de 84,1%.

Da observação deste *Ranking* R21 verifica-se, reportando a análise ao ano de 2020, que:

- Da listagem de municípios com menor volume de pagamentos constam exclusivamente municípios de pequena dimensão tendo sido verificado, para a maior parte deles, um rácio de pagamento de compromissos superior à média nacional. Anota-se o município de Penedono que continua a apresentar uma taxa de pagamento dos compromissos de 100%²⁸. Também se constata nesta listagem, que apenas seis municípios apresentaram uma taxa de pagamento de compromissos inferior a 80%: Mora (70,1%); Sousel (75,3%); Alvito (75,4%); Arronches (77,1%); Santa Cruz das Flores (78,2%) e Cuba (79,5%);

- Ainda em relação ao pagamento das despesas, verifica-se que em relação ao rácio correspondente à liquidação das obrigações, o mesmo, para além de ultrapassar, em muito, os 90%, com exceção do município de Cuba que apresenta 88%, demonstra uma execução de 100% nos municípios do Corvo, Santa Cruz das Flores, Penedono, Lajes do Pico e Vila do Porto;

- Da listagem em apreço (R21) constata-se que mais de metade dos municípios – vinte e um – baixaram o volume de pagamentos face a 2019, tendo contudo, na maioria, sido pouco expressiva essa descida, com exceção dos municípios de Porto Santo (-2,2 milhões de euros, -35,2%), Mourão (-3,3 milhões de euros, -31,5%), Castanheira de Pera (-1,9 milhões de euros, -28,5%); Sousel (-2 milhões de euros, -22,2%); Manteigas (-1,5 milhões de euros, -21,8%); Vila Nova da Barquinha (-1,8 milhões de euros, -21,3%); Pedrogão Grande (-1,4 milhões de euros, -16,9%); e Vila Viçosa (-1,0 milhões de euros, -13,2%).

A estrutura da despesa municipal, considerando o peso das diferentes rubricas na despesa global e sua evolução entre 2010 e 2020, foi o tema central do presente capítulo deste Anuário. Antes de se passar para uma análise individualizada da despesa por natureza económica, importará apresentar o Gráfico 2.08 com que sintetiza a estrutura da despesa paga entre 2010 e 2020.

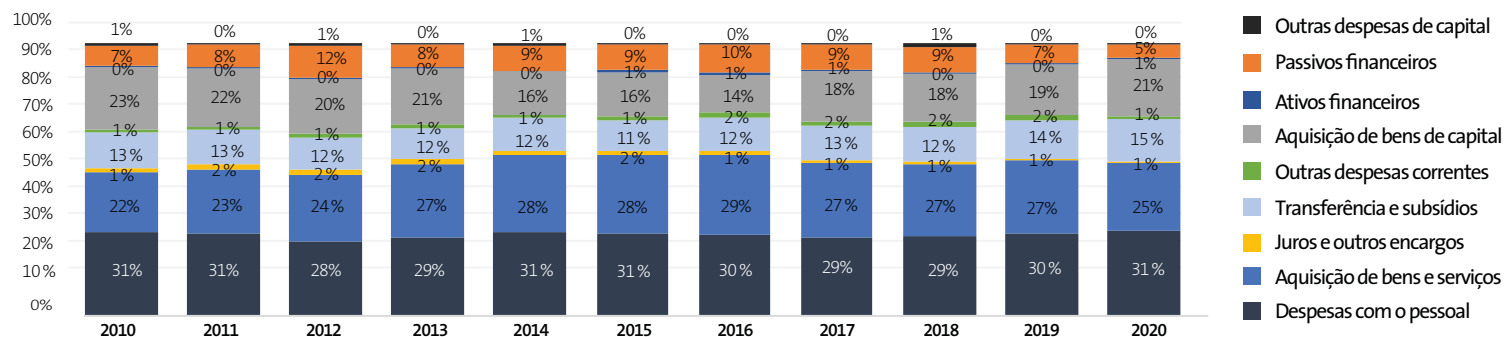
²⁸ Já nos anos económicos de 2018 e 2019 apresentou uma taxa de 100% de pagamento dos compromissos assumidos.

R21 – Municípios que apresentam menor volume de despesa paga em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | Esp. paga / Desp. comp. | Esp. paga / Obrig. | |
|-----------|-------------------|-------------------|------------|------------|------------|-------------------|-----------|-----------|-----------|-------------------|-----------|------------|-------------------------|--------------------|-------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | | |
| 1 | Corvo | P | 1 761 175 | 3 185 036 | 2 414 276 | 2 474 895 | 1 776 445 | 1 747 264 | 2 241 675 | 1 770 633 | 2 338 463 | 1 941 263 | 1 560 377 | 83,2% | 100% |
| 2 | Santa Cruz Flores | P | 3 900 849 | 3 520 595 | 2 862 650 | 3 312 676 | 4 188 648 | 2 396 829 | 2 503 069 | 3 135 072 | 2 576 994 | 2 654 521 | 3 190 213 | 78,2% | 100% |
| 3 | Lajes das Flores | P | 5 793 828 | 3 654 866 | 4 131 905 | 5 247 235 | 4 991 107 | 3 003 143 | 3 044 636 | 3 210 168 | 3 120 582 | 3 652 182 | 3 708 014 | 81,7% | 98,9% |
| 4 | Porto Santo | P | 5 012 665 | 5 433 171 | 4 356 998 | 7 659 415 | 3 699 143 | 6 021 483 | 4 458 656 | 3 988 500 | 5 150 818 | 6 387 847 | 4 139 571 | 95,4% | 97,6% |
| 5 | Barrancos | P | 5 060 418 | 3 951 156 | 3 589 018 | 3 709 953 | 3 639 534 | 3 593 952 | 3 620 990 | 4 077 594 | 3 745 148 | 4 258 268 | 4 326 944 | 94,5% | 98,7% |
| 6 | SC Graciosa | P | 5 743 750 | 5 469 515 | 5 417 787 | 4 607 162 | 4 483 071 | 3 985 410 | 3 468 880 | 4 817 113 | 5 101 937 | 4 943 899 | 4 329 671 | 95,8% | 99,6% |
| 7 | Castanheira Pera | P | 4 586 038 | 7 039 137 | 9 278 024 | 3 553 614 | 4 654 603 | 4 737 879 | 4 377 599 | 4 190 033 | 5 188 671 | 6 832 469 | 4 882 138 | 91,5% | 99,5% |
| 8 | Arronches | P | 5 474 568 | 5 355 920 | 4 729 588 | 4 783 425 | 5 150 062 | 6 669 097 | 5 020 352 | 6 841 358 | 5 132 184 | 5 717 470 | 5 142 752 | 77,1% | 99,0% |
| 9 | Penedono | P | 5 108 044 | 6 028 132 | 5 608 589 | 7 111 583 | 6 303 731 | 6 667 952 | 4 335 307 | 5 221 749 | 5 458 577 | 5 975 256 | 5 258 565 | 100% | 100% |
| 10 | Manteigas | P | 6 464 577 | 5 411 626 | 5 796 949 | 5 977 429 | 5 118 927 | 8 447 249 | 5 224 956 | 5 705 228 | 5 371 543 | 7 047 684 | 5 514 173 | 94,2% | 99,3% |
| 11 | Calheta (R.A.A.) | P | 4 377 843 | 3 919 653 | 4 319 646 | 4 125 360 | 4 527 920 | 4 896 569 | 3 915 880 | 5 072 853 | 4 797 527 | 5 360 287 | 5 519 693 | 90,7% | 99,7% |
| 12 | São Roque Pico | P | 7 363 291 | 6 442 781 | 4 315 947 | 4 054 507 | 4 058 980 | 4 494 659 | 4 409 248 | 4 403 866 | 5 076 789 | 4 523 240 | 5 611 134 | 91,9% | 100% |
| 13 | Porto Moniz | P | 6 675 839 | 5 365 746 | 4 222 016 | 5 098 198 | 3 800 325 | 4 029 324 | 5 046 681 | 6 737 813 | 5 653 446 | 5 914 260 | 5 631 945 | 86,3% | 99,6% |
| 14 | Lajes do Pico | P | 10 961 196 | 6 004 637 | 6 719 575 | 10 077 631 | 7 030 978 | 5 740 522 | 5 300 504 | 5 391 901 | 5 410 647 | 6 310 197 | 5 807 975 | 88,6% | 100% |
| 15 | Fronteira | P | 5 948 729 | 6 382 840 | 5 207 342 | 5 442 780 | 5 353 374 | 4 712 681 | 5 238 378 | 6 039 021 | 4 986 315 | 5 442 924 | 6 006 616 | 91,6% | 98,6% |
| 16 | Constância | P | 7 067 686 | 7 230 482 | 7 674 792 | 6 213 879 | 5 207 011 | 5 286 483 | 5 434 678 | 6 762 500 | 6 152 956 | 6 120 037 | 6 036 135 | 92,0% | 98,5% |
| 17 | Fornos Algodres | P | 40 049 969 | 7 312 672 | 5 723 508 | 6 305 757 | 5 439 094 | 5 579 781 | 5 820 135 | 32 917 071 | 7 565 751 | 6 343 984 | 6 120 599 | 89,5% | 99,5% |
| 18 | Mora | P | 6 545 181 | 6 328 309 | 6 683 644 | 6 244 095 | 5 633 074 | 7 843 256 | 6 724 700 | 7 282 951 | 7 204 271 | 7 173 957 | 6 404 161 | 70,1% | 95,8% |
| 19 | Santana | P | 6 939 567 | 7 582 997 | 6 228 480 | 6 644 990 | 6 395 436 | 4 845 776 | 5 870 881 | 7 690 388 | 7 308 288 | 6 193 003 | 6 466 778 | 88,0% | 99,1% |
| 20 | Mesão Frio | P | 11 299 331 | 6 726 834 | 6 694 172 | 5 293 468 | 4 989 859 | 5 203 729 | 4 939 075 | 8 049 697 | 5 282 590 | 5 865 670 | 6 477 393 | 84,6% | 90,5% |
| 21 | Alvito | P | 5 365 868 | 6 082 718 | 4 321 163 | 3 959 208 | 4 102 362 | 4 029 334 | 4 296 576 | 4 207 729 | 5 358 962 | 5 195 105 | 6 494 690 | 75,4% | 97,8% |
| 22 | V.N Barquinha | P | 10 737 599 | 10 079 690 | 12 012 785 | 8 348 094 | 7 937 938 | 7 350 083 | 6 343 136 | 6 601 536 | 8 356 617 | 8 334 464 | 6 556 859 | 90,8% | 99,5% |
| 23 | Marvão | P | 6 051 102 | 7 008 975 | 4 673 052 | 5 531 365 | 5 108 976 | 5 108 794 | 5 374 395 | 6 513 865 | 5 399 540 | 6 023 412 | 6 648 329 | 92,6% | 99,5% |
| 24 | Alter do Chão | P | 5 884 979 | 7 623 864 | 7 592 155 | 5 476 291 | 6 219 273 | 5 939 502 | 5 751 395 | 6 278 447 | 6 386 945 | 6 870 792 | 6 680 068 | 85,7% | 99,5% |
| 25 | Povoação | P | 7 132 448 | 7 521 755 | 5 082 970 | 5 551 173 | 6 767 580 | 5 956 385 | 5 831 810 | 6 227 362 | 6 962 040 | 7 248 737 | 6 692 213 | 86,4% | 97,3% |
| 26 | Pedrógão Grande | P | 5 774 834 | 7 485 776 | 5 753 589 | 6 183 940 | 5 927 544 | 4 603 951 | 4 884 742 | 6 041 871 | 6 833 798 | 8 143 530 | 6 765 743 | 89,4% | 98,8% |
| 27 | S M Penaguião | P | 8 403 007 | 8 927 775 | 6 692 605 | 6 921 537 | 6 404 622 | 9 940 195 | 6 942 110 | 6 869 849 | 6 588 891 | 7 071 773 | 6 827 400 | 85,4% | 99,6% |
| 28 | Vila do Porto | P | 5 293 541 | 5 067 344 | 5 202 181 | 4 482 194 | 5 585 594 | 5 085 226 | 4 873 077 | 6 266 654 | 6 169 085 | 6 042 016 | 6 834 486 | 97,3% | 100% |
| 29 | Vila Viçosa | P | 7 428 128 | 9 714 320 | 7 018 892 | 7 456 041 | 7 124 387 | 7 361 378 | 7 243 405 | 7 076 901 | 6 553 600 | 7 930 797 | 6 882 380 | 88,3% | 97,3% |
| 30 | Sousel | P | 6 637 851 | 7 646 217 | 7 521 934 | 8 154 319 | 9 355 490 | 8 400 672 | 6 411 059 | 6 984 411 | 7 133 082 | 8 903 538 | 6 922 956 | 75,3% | 96,3% |
| 31 | Cuba | P | 6 412 022 | 5 845 003 | 6 200 673 | 4 957 802 | 4 952 975 | 5 790 391 | 5 560 030 | 6 673 292 | 5 713 459 | 5 874 942 | 6 972 302 | 79,5% | 88,0% |
| 32 | V. Nova de Paiva | P | 6 464 982 | 7 000 874 | 6 716 650 | 6 630 635 | 6 170 742 | 7 446 507 | 5 755 520 | 6 432 256 | 6 412 952 | 5 917 389 | 6 992 130 | 86,3% | 94,3% |
| 33 | Mourão | P | 6 091 724 | 4 880 531 | 4 686 399 | 6 394 302 | 5 016 501 | 5 204 673 | 5 281 068 | 5 831 358 | 5 544 421 | 10 370 541 | 7 100 280 | 87,0% | 97,8% |
| 34 | Murça | P | 8 471 173 | 12 156 359 | 7 561 339 | 7 581 739 | 6 564 557 | 6 625 436 | 7 073 626 | 6 749 163 | 7 172 795 | 7 288 022 | 7 133 933 | 80,0% | 96,8% |
| 35 | Viana do Alentejo | P | 7 039 179 | 6 462 291 | 7 423 022 | 9 429 718 | 5 972 454 | 7 800 010 | 6 352 959 | 7 078 640 | 9 229 136 | 6 968 059 | 7 196 414 | 84,8% | 97,4% |

Gráfico 2.o8 – Estrutura da despesa paga de 2010 a 2020



2.3.4. Caracterização das Despesas por natureza económica

Nesta secção apresentam-se, com maior detalhe, particularidades relativas às principais rubricas económicas da despesa municipal, especialmente um conjunto de *rankings* que hierarquizam os valores das mesmas em lotes de 35 municípios.

Tal como nos anuários anteriores, as rubricas económicas que, pela sua materialidade, se entendeu analisar autonomamente foram: Despesas com Pessoal, Despesas em Aquisições de Bens e Serviços Correntes e Despesas de Investimentos. Pelo significado económico que revestem apresentam-se, ainda, detalhadas as seguintes despesas: Despesas com Transferências e Subsídios, Despesas com juros e outros encargos financeiros e Amortização de empréstimos (Passivos Financeiros).

2.3.4.1. Despesas com Pessoal

Tendo em atenção a natureza das Despesas com Pessoal, pela qual não poderá resultar encargos por pagar no final de cada ano económico, estas serão analisadas na ótica dos pagamentos. Como se pode observar no Quadro 2.33 as Despesas com Pessoal, em 2020, constituem a rubrica de despesa com maior volume de pagamentos e, conseqüentemente, com maior peso na despesa paga. Em 2016, contrariando a tendência dos anos anteriores²⁹, verificou-

-se uma retoma de crescimento da Despesa com Pessoal com um aumento, ainda que ligeiro nesse ano (+35,6 milhões de euros, +1,6%), um acréscimo mais acentuado em 2017 (+67,9 milhões de euros, +3%), um reforço em 2018 (+126,9 milhões de euros³⁰, +5,5%) e em 2019 o aumento significativo de 7,7% traduzido num acréscimo de 188,8 milhões de euros. Em 2020 o aumento das despesas com pessoal foi de 3,8% (+100,4 milhões de euros). Apresentaram aumento desta despesa, neste ano, 195 municípios.

Sendo o peso das despesas com pessoal na despesa total paga de cada autarquia, um indicador importante de análise e de condicionamento económico-financeiro da sua atividade, apresentam-se a seguir duas listagens hierarquizadas: uma, dos 35 municípios com maior valor neste indicador e outra, dos 35 municípios com menor valor.

Anota-se que o peso médio nacional das despesas com pessoal na despesa total paga, em 2020, foi de 31,2%, superior em 0,9pp à média obtida no ano anterior. Considerando o universo total dos municípios, verificou-se que 176 municípios apresentaram um peso médio de despesas com pessoal superior ao peso da média nacional.

²⁹ Depois de uma queda abrupta em 2012 (-275,2 milhões de euros, -11,6%), face aos cortes nos salários e subsídios da função pública, as despesas com pessoal apresentaram uma subida em

2013 devido, essencialmente, à reposição do subsídio de Natal (+166,2 milhões de euros, +8%). Em 2014 e em 2015 esta despesa voltou a apresentar sucessivas descidas, 0,9% e 0,5% respetivamente.

³⁰ A este aumento de despesa não será estranho o descongelamento das carreiras dos funcionários públicos, o que permitiu reposicionamentos e progressões na mesma.

R22 – Municípios com maior peso de pagamentos da despesa com pessoal nas despesas totais*

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | |
|-----------------------------|------------------------|-------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Porto Santo | P | 34,6% | 28,1% | 29,8% | 23,3% | 57,4% | 33,9% | 50,6% | 58,1% | 43,9% | 36,7% | 57,5% |
| 2 | Redondo | P | 41,6% | 40,5% | 43,9% | 50,5% | 48,4% | 45,5% | 47,1% | 48,2% | 52,0% | 56,2% | 56,2% |
| 3 | Cartaxo | M | 40,7% | 35,1% | 37,2% | 40,0% | 23,8% | 29,9% | 37,9% | 9,8% | 43,0% | 39,8% | 48,9% |
| 4 | Resende | P | 35,4% | 34,6% | 34,3% | 41,8% | 44,2% | 41,1% | 43,6% | 42,2% | 41,2% | 44,0% | 47,3% |
| 5 | Avis | P | 40,2% | 41,9% | 38,3% | 40,7% | 45,5% | 42,4% | 44,4% | 37,3% | 41,9% | 49,7% | 46,7% |
| 6 | Barrancos | P | 42,9% | 52,6% | 51,3% | 51,9% | 50,2% | 51,4% | 50,3% | 44,6% | 50,3% | 47,6% | 46,5% |
| 7 | Moita | M | 47,1% | 45,7% | 44,4% | 45,6% | 46,1% | 45,0% | 44,3% | 45,3% | 45,6% | 45,5% | 46,2% |
| 8 | Borba | P | 46,0% | 44,7% | 31,7% | 19,4% | 41,4% | 41,6% | 38,1% | 27,6% | 46,2% | 49,8% | 45,9% |
| 9 | Mora | P | 38,2% | 37,2% | 32,2% | 37,2% | 41,7% | 31,6% | 38,6% | 37,7% | 38,2% | 41,6% | 45,7% |
| 10 | Tarouca | P | 27,5% | 36,3% | 39,9% | 47,9% | 46,0% | 42,8% | 44,3% | 28,4% | 44,9% | 49,1% | 45,4% |
| 11 | Montijo | M | 42,3% | 52,4% | 47,8% | 51,5% | 52,7% | 51,7% | 52,2% | 50,3% | 52,8% | 44,7% | 45,1% |
| 12 | Sousel | P | 39,4% | 34,6% | 31,3% | 30,5% | 25,9% | 30,0% | 42,4% | 42,1% | 42,8% | 35,0% | 44,8% |
| 13 | Alenquer | M | 39,4% | 38,1% | 37,7% | 42,0% | 37,7% | 40,6% | 40,6% | 41,7% | 45,3% | 41,2% | 44,3% |
| 14 | Vila Nova da Barquinha | P | 27,9% | 28,9% | 21,7% | 34,9% | 37,3% | 37,6% | 40,2% | 40,6% | 34,4% | 36,8% | 44,1% |
| 15 | Góis | P | 34,5% | 32,5% | 31,0% | 37,3% | 42,6% | 38,0% | 36,5% | 35,5% | 31,7% | 36,4% | 44,0% |
| 16 | Celorico da Beira | P | 34,2% | 45,5% | 31,9% | 34,2% | 34,8% | 36,2% | 39,3% | 40,2% | 17,9% | 40,2% | 43,7% |
| 17 | Serpa | P | 29,7% | 30,2% | 31,7% | 40,9% | 44,6% | 35,9% | 42,4% | 37,0% | 39,5% | 40,6% | 43,7% |
| 18 | Alcácer do Sal | P | 38,3% | 35,8% | 34,2% | 35,7% | 44,0% | 44,2% | 47,5% | 43,5% | 49,1% | 47,0% | 42,6% |
| 19 | Vendas Novas | P | 44,3% | 46,8% | 38,8% | 38,4% | 46,7% | 43,7% | 36,6% | 38,0% | 42,7% | 42,8% | 42,5% |
| 20 | Mesão Frio | P | 24,4% | 29,2% | 26,4% | 35,2% | 40,1% | 38,4% | 40,9% | 25,2% | 41,3% | 41,6% | 42,5% |
| 21 | Castelo de Vide | P | 52,6% | 44,6% | 38,2% | 41,0% | 40,3% | 43,7% | 43,8% | 39,6% | 44,5% | 47,9% | 42,4% |
| 22 | Peniche | M | 44,3% | 39,4% | 34,8% | 38,8% | 39,5% | 37,5% | 36,7% | 34,1% | 38,5% | 35,5% | 42,4% |
| 23 | Portel | P | 42,0% | 43,7% | 35,7% | 31,8% | 42,0% | 41,1% | 41,0% | 37,3% | 41,8% | 37,4% | 42,1% |
| 24 | Alfândega da Fé | P | 16,6% | 31,3% | 27,8% | 10,9% | 31,7% | 13,0% | 10,9% | 30,0% | 33,8% | 42,8% | 41,9% |
| 25 | São Brás de Alportel | P | 32,6% | 40,8% | 40,5% | 41,3% | 37,2% | 35,2% | 38,7% | 34,9% | 36,4% | 41,9% | 41,7% |
| 26 | Évora | M | 42,0% | 45,8% | 41,0% | 29,8% | 34,6% | 41,9% | 24,4% | 39,4% | 40,1% | 26,9% | 41,7% |
| 27 | F. de Espada à Cinta | P | 33,0% | 28,1% | 29,1% | 21,2% | 30,1% | 36,0% | 34,3% | 40,6% | 42,1% | 21,4% | 41,5% |
| 28 | Funchal | G | 37,5% | 38,6% | 39,2% | 28,2% | 41,0% | 41,5% | 41,4% | 40,3% | 31,9% | 39,3% | 41,4% |
| 29 | Bombarral | P | 49,6% | 39,8% | 27,9% | 30,1% | 34,0% | 37,8% | 38,2% | 35,6% | 37,1% | 39,5% | 41,4% |
| 30 | Constância | P | 29,9% | 29,0% | 24,9% | 33,9% | 40,5% | 35,5% | 35,8% | 28,6% | 37,0% | 42,6% | 41,3% |
| 31 | Mêda | P | 36,0% | 28,8% | 24,4% | 27,6% | 39,0% | 36,4% | 39,7% | 37,4% | 40,5% | 40,6% | 41,3% |
| 32 | Vidigueira | P | 30,0% | 35,1% | 35,3% | 44,7% | 44,3% | 33,1% | 42,9% | 45,9% | 45,2% | 46,2% | 41,2% |
| 33 | Ourique | P | 52,2% | 45,4% | 41,0% | 40,5% | 40,3% | 40,3% | 44,7% | 42,7% | 49,0% | 47,3% | 41,1% |
| 34 | Armamar | P | 35,8% | 33,2% | 32,2% | 31,5% | 29,2% | 35,4% | 38,3% | 36,8% | 38,1% | 39,1% | 41,0% |
| 35 | Sesimbra | M | 46,7% | 45,6% | 36,8% | 35,3% | 40,5% | 41,4% | 40,8% | 39,1% | 39,6% | 40,3% | 41,0% |
| Total 308 municípios | | | 31,1% | 30,6% | 27,5% | 29,2% | 30,9% | 30,7% | 30,2% | 28,8% | 29,3% | 30,3% | 31,2% |

* Não estão consideradas as despesas homólogas das empresas municipais e serviços municipalizados, mas apenas as despesas com pessoal da estrutura dos serviços municipais.

O *Ranking* R22 apresenta os 35 municípios com maior peso das despesas pagas com pessoal na despesa total.

Da listagem supra anota-se:

– Na listagem obtida dos 35 municípios com maior peso de pagamentos em despesas com o pessoal em 2020, todos apresentaram valores acima dos 40%, bastante superiores à média nacional, revelando uma elevada concentração de despesa nesta rubrica económica. Anota-se que este grupo de municípios aparece constituído, na sua maioria, por municípios de pequena dimensão (vinte e sete) sendo sete de média dimensão e um de grande dimensão. No ano anterior, não constou nenhum município de grande dimensão na lista homóloga;

– Verifica-se que dois municípios apresentaram um aumento extraordinário do peso de despesas com o pessoal: Porto Santo com +20,8pp e Freixo de Espada à Cinta com +20,1pp. Acontece que o acréscimo do peso da despesa com pessoal no caso de Porto Santo deveu-se exclusivamente à diminuição da despesa total em 2,3 milhões de euros, devido à diminuição em 50% da despesa com aquisição de bens e serviços e da diminuição em 83% da despesa com aquisição de bens de capital. Quanto ao acréscimo de peso da despesa com o pessoal em Freixo de Espada à Cinta³¹ a mesma ocorreu devido à forte descida da amortização de capital (passivos financeiros) que passou a representar apenas 10,9% da despesa global, quando em 2019 representou 49,9%, isto é, mais que a despesa com o pessoal.

Poderá ser preocupante para o desenvolvimento da atividade municipal nos diversos domínios das suas competências, a situação dos municípios que afetam metade ou mais dos seus recursos financeiros a despesas com pessoal. Estiveram nesta situação ou muito próxima dela, em 2020, os quatro primeiros municípios elencados no *Ranking* R22: Porto Santo (57,5%), Redondo (56,2%), Cartaxo (48,9%) e Resende (47,3%).

O *Ranking* R23 mostra os 35 municípios com menor peso das despesas com pessoal pagas, na despesa total.

– Da análise do *Ranking* R23 apresentado supra resulta a seguinte apreciação relativamente ao ano económico de 2020:

A grande maioria dos municípios deste *ranking*, apresentam descida de peso das despesas com pessoal, apesar de já apresentarem as taxas mais baixas, sendo de relevar a descida de peso dos pagamentos a pessoal apresentada pelo município de Velas (-16,2pp) ao passar de 35,5% para 19,3% e o aumento de peso das despesas com pessoal no município de Fundão (+7,9pp) ao passar do peso de 16% para 23,8%;

– Apenas dois destes 35 municípios são de grande dimensão. Tratam-se dos municípios de Leira, cujo peso das despesas com pessoal foi de 20,2% (+2,4pp que o apresentado em 2019) e de Cascais com um peso de 21,6%, valor ligeiramente inferior ao apresentado no ano anterior (-1,2pp);

– Desta listagem, sete municípios apresentaram despesas com pessoal com um peso inferior a 20% da despesa total, sendo que um deles é de média dimensão (Caldas da Rainha).

Nos *Rankings* seguintes R23.A e R23.M apresentam-se hierarquizados os municípios por ordem crescente do peso da despesa com pessoal, respetivamente nas Regiões dos Açores e da Madeira.

Da observação aos *Rankings* R23.A e R23.M conclui-se, em relação ao ano de 2020:

– O peso médio dos encargos com pessoal nas despesas totais dos municípios foi de 27,2% na Região Autónoma dos Açores, índice inferior à média nacional (31,2%), e de 34,3% na Região Autónoma da Madeira, índice ligeiramente superior à média nacional. Todavia, se na R.A.A. o peso das despesas com pessoal variou entre 12,7% e 40,9,6%, na R.A.M. a amplitude de variação foi entre 17,6% e 57,5%.

Apresenta-se, de seguida, o *Ranking* R24 com os 35 municípios com maior volume pago de despesa com pessoal, em 2020.

³¹ Em 2019 o peso desta despesa tinha baixado 20,7pp.

R23 – Municípios com menor peso de pagamentos da despesa com pessoal na despesa total

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | |
|-----------|-----------------------|-------------------|-------|-------|-------|-------------------|-------|-------|-------|-------------------|-------|-------|-------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | V. Franca do Campo | P | 34,9% | 12,1% | 9,7% | 23,3% | 26,9% | 25,7% | 30,4% | 26,8% | 30,0% | 10,0% | 12,7% |
| 2 | Ribeira Brava | P | 23,2% | 17,2% | 20,7% | 16,5% | 19,1% | 23,8% | 22,9% | 22,2% | 18,3% | 21,9% | 17,5% |
| 3 | São Vicente | P | 25,4% | 24,7% | 17,9% | 23,5% | 24,2% | 20,6% | 24,7% | 24,5% | 21,1% | 21,6% | 18,6% |
| 4 | Nordeste | P | 27,1% | 32,2% | 26,7% | 9,8% | 21,7% | 25,8% | 25,9% | 22,5% | 8,8% | 24,9% | 18,6% |
| 5 | Ponta do Sol | P | 26,2% | 22,2% | 25,5% | 27,6% | 31,0% | 24,8% | 25,0% | 22,8% | 24,1% | 24,3% | 19,1% |
| 6 | Velas | P | 27,7% | 29,0% | 27,0% | 34,2% | 35,6% | 29,8% | 30,7% | 17,5% | 29,6% | 35,5% | 19,3% |
| 7 | Caldas da Rainha | M | 19,3% | 22,9% | 23,5% | 23,4% | 19,6% | 21,6% | 22,9% | 22,2% | 23,9% | 23,9% | 19,4% |
| 8 | Leiria | G | 22,9% | 20,5% | 19,9% | 21,9% | 21,5% | 22,7% | 21,0% | 18,5% | 19,4% | 17,8% | 20,2% |
| 9 | Chaves | M | 30,8% | 29,7% | 26,0% | 24,6% | 17,6% | 23,5% | 22,1% | 27,4% | 23,7% | 27,3% | 20,4% |
| 10 | Alvaiázere | P | 18,8% | 16,3% | 15,6% | 15,9% | 19,9% | 14,2% | 21,4% | 23,7% | 18,8% | 19,8% | 20,7% |
| 11 | Bragança | M | 20,0% | 21,4% | 17,3% | 18,7% | 25,8% | 23,4% | 21,3% | 20,5% | 23,2% | 22,2% | 20,8% |
| 12 | Praia da Vitória | P | 15,4% | 24,7% | 27,0% | 28,8% | 31,2% | 29,0% | 27,0% | 23,9% | 26,3% | 25,4% | 21,2% |
| 13 | Arcos de Valdevez | M | 21,4% | 24,1% | 21,0% | 24,0% | 23,5% | 22,6% | 22,2% | 20,4% | 20,6% | 21,8% | 21,3% |
| 14 | Aveiro | M | 23,7% | 27,2% | 24,9% | 28,5% | 26,1% | 26,7% | 27,7% | 13,2% | 19,4% | 23,6% | 21,5% |
| 15 | Cascais | G | 21,4% | 21,5% | 20,6% | 24,2% | 22,7% | 21,6% | 23,7% | 22,4% | 22,4% | 22,8% | 21,6% |
| 16 | Murtosa | P | 27,1% | 20,9% | 16,0% | 23,8% | 25,6% | 26,6% | 26,4% | 22,3% | 21,8% | 23,9% | 21,7% |
| 17 | Arouca | M | 18,7% | 21,9% | 15,9% | 21,1% | 23,4% | 19,9% | 23,1% | 22,0% | 21,9% | 18,9% | 22,0% |
| 18 | Sever do Vouga | P | 27,2% | 25,1% | 20,8% | 19,9% | 27,6% | 22,7% | 23,7% | 26,1% | 23,3% | 24,1% | 22,3% |
| 19 | Pombal | M | 17,8% | 17,4% | 16,7% | 13,4% | 17,1% | 19,6% | 19,7% | 18,2% | 23,9% | 23,7% | 22,6% |
| 20 | Sernancelhe | P | 20,7% | 19,6% | 18,9% | 21,1% | 23,8% | 20,8% | 27,4% | 22,2% | 19,6% | 21,5% | 22,7% |
| 21 | Ribeira de Pena | P | 29,0% | 32,3% | 26,4% | 24,2% | 26,0% | 29,7% | 22,2% | 25,9% | 26,4% | 28,2% | 23,1% |
| 22 | Lagoa (Algarve) | M | 27,5% | 27,0% | 22,5% | 23,8% | 25,5% | 21,5% | 18,4% | 18,5% | 22,2% | 22,6% | 23,2% |
| 23 | Arganil | P | 26,7% | 27,2% | 23,9% | 34,0% | 30,5% | 29,1% | 27,9% | 25,3% | 26,6% | 22,2% | 23,3% |
| 24 | Penamacor | P | 22,7% | 20,5% | 19,0% | 26,6% | 23,8% | 17,3% | 20,3% | 18,9% | 22,2% | 23,0% | 23,3% |
| 25 | Alcanena | P | 33,9% | 23,8% | 24,2% | 25,9% | 27,6% | 13,6% | 26,7% | 26,5% | 26,0% | 21,5% | 23,4% |
| 26 | Mondim de Basto | P | 15,9% | 32,3% | 28,5% | 31,7% | 36,6% | 30,4% | 29,9% | 29,3% | 32,1% | 31,1% | 23,5% |
| 27 | São Roque do Pico | P | 13,9% | 16,1% | 21,7% | 27,0% | 28,5% | 23,2% | 24,4% | 24,8% | 22,5% | 26,6% | 23,8% |
| 28 | Fundão | M | 21,4% | 18,3% | 17,1% | 8,4% | 23,0% | 21,7% | 21,8% | 23,3% | 10,4% | 16,0% | 23,8% |
| 29 | Póvoa de Varzim | M | 30,1% | 30,4% | 29,1% | 27,2% | 30,4% | 27,5% | 31,1% | 26,0% | 23,2% | 22,9% | 24,0% |
| 30 | Reguengos de Monsaraz | P | 34,7% | 31,7% | 31,0% | 24,6% | 33,0% | 32,2% | 35,3% | 29,5% | 23,6% | 29,4% | 24,1% |
| 31 | Montalegre | P | 25,0% | 22,3% | 22,4% | 21,7% | 24,7% | 23,9% | 27,4% | 21,6% | 22,5% | 22,3% | 24,3% |
| 32 | Castelo Branco | M | 18,7% | 17,6% | 13,4% | 12,4% | 20,4% | 20,7% | 16,8% | 18,1% | 21,6% | 22,8% | 24,4% |
| 33 | Paredes | M | 34,0% | 23,4% | 24,6% | 18,4% | 31,5% | 29,7% | 24,0% | 26,4% | 16,9% | 26,4% | 24,5% |
| 34 | Seia | M | 27,8% | 10,2% | 22,0% | 24,5% | 24,2% | 25,5% | 21,3% | 21,8% | 8,6% | 23,3% | 24,6% |
| 35 | Ansião | P | 23,9% | 20,3% | 18,9% | 16,1% | 22,6% | 21,4% | 20,5% | 20,4% | 21,2% | 22,2% | 24,7% |

R23.A – Peso de pagamentos da despesa com pessoal paga na despesa total nos municípios da Região Autónoma dos Açores

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | |
|-----------------------------------|------|-------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| 1 Corvo | P | 35,7% | 18,3% | 21,7% | 20,7% | 27,8% | 27,5% | 21,8% | 31,5% | 26,4% | 34,1% | 40,9% |
| 2 Lajes das Flores | P | 17,8% | 29,7% | 25,0% | 19,7% | 22,1% | 37,1% | 31,7% | 36,5% | 43,2% | 38,2% | 37,6% |
| 3 Sta Cruz das Flores | P | 27,1% | 32,2% | 34,9% | 33,2% | 24,1% | 40,4% | 37,9% | 30,2% | 36,7% | 36,8% | 37,3% |
| 4 Lajes do Pico | P | 16,3% | 24,4% | 19,3% | 16,8% | 24,6% | 28,5% | 30,5% | 30,3% | 33,5% | 33,7% | 36,9% |
| 5 Povoação | P | 32,1% | 32,0% | 49,3% | 46,0% | 40,7% | 33,9% | 38,5% | 37,5% | 33,1% | 31,9% | 36,6% |
| 6 P. Delgada | M | 31,7% | 32,3% | 29,9% | 35,5% | 34,8% | 36,0% | 37,8% | 35,7% | 32,5% | 33,8% | 36,5% |
| 7 Vila do Porto | P | 35,7% | 35,0% | 31,1% | 39,4% | 31,9% | 36,8% | 36,5% | 30,1% | 35,0% | 38,6% | 33,9% |
| 8 Calheta (R.A.A.) | P | 42,4% | 44,4% | 36,5% | 41,9% | 37,4% | 33,7% | 41,6% | 32,4% | 36,8% | 34,9% | 33,8% |
| 9 Horta | P | 31,7% | 33,0% | 33,7% | 33,8% | 29,4% | 31,9% | 32,6% | 25,7% | 27,9% | 25,0% | 30,8% |
| 10 Sta Cruz da Graciosa | P | 22,9% | 21,6% | 19,8% | 25,1% | 25,9% | 28,0% | 32,1% | 25,4% | 25,1% | 28,0% | 30,2% |
| 11 A. do Heroísmo | M | 20,8% | 23,1% | 20,6% | 31,0% | 26,6% | 24,4% | 26,8% | 24,2% | 25,9% | 25,9% | 25,5% |
| 12 Madalena | P | 30,8% | 31,7% | 33,5% | 31,2% | 31,5% | 31,5% | 29,6% | 27,8% | 24,1% | 27,4% | 25,1% |
| 13 Ribeira Grande | M | 16,7% | 23,2% | 21,6% | 26,9% | 29,6% | 23,1% | 23,6% | 25,5% | 24,1% | 24,0% | 25,1% |
| 14 Lagoa (R.A.A) | P | 22,0% | 17,6% | 19,1% | 24,9% | 28,3% | 26,6% | 27,3% | 24,6% | 26,6% | 24,4% | 24,9% |
| 15 São Roque do Pico | P | 13,9% | 16,1% | 21,7% | 27,0% | 28,5% | 23,2% | 24,4% | 24,8% | 22,5% | 26,6% | 23,8% |
| 16 Praia da Vitória | P | 15,4% | 24,7% | 27,0% | 28,8% | 31,2% | 29,0% | 27,0% | 23,9% | 26,3% | 25,4% | 21,2% |
| 17 Velas | P | 27,7% | 29,0% | 27,0% | 34,2% | 35,6% | 29,8% | 30,7% | 17,5% | 29,6% | 35,5% | 19,3% |
| 18 Nordeste | P | 27,1% | 32,2% | 26,7% | 9,8% | 21,7% | 25,8% | 25,9% | 22,5% | 8,8% | 24,9% | 18,6% |
| 19 V. Franca do Campo | P | 34,9% | 12,1% | 9,7% | 23,3% | 26,9% | 25,7% | 30,4% | 26,8% | 30,0% | 10,0% | 12,7% |
| Total Municípios da R.A.A. | | 24,3% | 25,5% | 24,6% | 28,3% | 30,1% | 29,6% | 30,7% | 28,0% | 27,5% | 26,8% | 27,2% |
| Total 308 municípios | | 31,1% | 30,6% | 27,5% | 29,2% | 30,9% | 30,7% | 30,2% | 28,8% | 29,3% | 30,3% | 31,2% |

R23.M – Peso de pagamentos da despesa com pessoal paga na despesa total nos municípios da Região Autónoma da Madeira

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | |
|-----------------------------------|------|-------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| 1 Porto Santo | P | 34,6% | 28,1% | 29,8% | 23,3% | 57,4% | 33,9% | 50,6% | 58,1% | 43,9% | 36,7% | 57,5% |
| 2 Funchal | G | 37,5% | 38,6% | 39,2% | 28,2% | 41,0% | 41,5% | 41,4% | 40,3% | 31,9% | 39,3% | 41,4% |
| 3 Machico | P | 33,7% | 27,1% | 29,1% | 31,7% | 21,3% | 40,6% | 39,2% | 39,4% | 40,0% | 39,9% | 34,0% |
| 4 Santa Cruz | M | 35,1% | 36,5% | 36,4% | 36,0% | 20,2% | 31,2% | 36,6% | 27,8% | 22,5% | 30,6% | 33,0% |
| 5 Câmara de Lobos | M | 23,4% | 29,5% | 29,6% | 15,4% | 28,0% | 26,8% | 31,2% | 17,1% | 26,9% | 24,6% | 29,1% |
| 6 Porto Moniz | P | 17,9% | 22,4% | 25,3% | 22,8% | 33,0% | 30,2% | 24,7% | 19,1% | 23,8% | 28,0% | 28,9% |
| 7 Calheta (R.A.M.) | P | 24,6% | 22,2% | 19,0% | 18,6% | 26,4% | 25,1% | 20,5% | 23,9% | 20,8% | 27,1% | 28,2% |
| 8 Santana | P | 26,3% | 21,2% | 21,2% | 22,1% | 22,4% | 32,2% | 28,5% | 21,8% | 24,5% | 29,4% | 28,2% |
| 9 Ponta do Sol | P | 26,2% | 22,2% | 25,5% | 27,6% | 31,0% | 24,8% | 25,0% | 22,8% | 24,1% | 24,3% | 19,1% |
| 10 São Vicente | P | 25,4% | 24,7% | 17,9% | 23,5% | 24,2% | 20,6% | 24,7% | 24,5% | 21,1% | 21,6% | 18,6% |
| 11 Ribeira Brava | P | 23,2% | 17,2% | 20,7% | 16,5% | 19,1% | 23,8% | 22,9% | 22,2% | 18,3% | 21,9% | 17,5% |
| Total Municípios da R.A.M. | | 32,2% | 31,9% | 32,6% | 25,9% | 31,4% | 34,7% | 35,6% | 31,6% | 28,4% | 33,3% | 34,3% |
| Total 308 municípios | | 31,1% | 30,6% | 27,5% | 29,2% | 30,9% | 30,7% | 30,2% | 28,8% | 29,3% | 30,3% | 31,2% |

R24 – Municípios com maior volume de despesa com pessoal paga no ano de 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | Varia. 19-20 % |
|-----------------------|------|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|----------------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 Lisboa | G | 255 372 940 | 242 755 702 | 208 623 845 | 227 899 869 | 216 512 163 | 213 264 687 | 216 259 993 | 226 896 376 | 234 438 031 | 241 638 759 | 254 505 227 | 5,3% |
| 2 Porto | G | 61 045 501 | 58 249 917 | 50 567 299 | 56 993 588 | 56 303 553 | 58 505 841 | 61 392 672 | 65 797 918 | 70 081 396 | 74 270 942 | 74 351 247 | 0,1% |
| 3 Sintra | G | 46 255 384 | 45 289 295 | 41 065 997 | 43 622 288 | 45 871 474 | 47 471 815 | 49 116 802 | 51 019 357 | 54 356 338 | 56 112 571 | 61 267 335 | 9,2% |
| 4 Oeiras | G | 34 931 602 | 34 361 676 | 30 822 274 | 33 460 085 | 33 125 802 | 34 650 282 | 40 594 366 | 42 070 685 | 44 761 954 | 51 200 384 | 53 860 598 | 5,2% |
| 5 Loures | G | 40 387 084 | 38 172 285 | 34 940 433 | 38 272 874 | 38 008 151 | 38 666 786 | 38 829 142 | 40 399 340 | 43 090 099 | 45 877 215 | 48 130 063 | 4,9% |
| 6 Cascais | G | 34 299 528 | 33 138 642 | 29 242 029 | 31 525 130 | 32 494 974 | 32 331 722 | 37 454 229 | 39 873 923 | 42 861 624 | 47 226 775 | 48 123 104 | 1,9% |
| 7 V. N. de Gaia | G | 32 207 564 | 33 146 276 | 29 458 504 | 33 177 657 | 34 354 474 | 35 123 005 | 36 445 219 | 37 162 503 | 39 432 938 | 42 598 484 | 43 516 651 | 2,2% |
| 8 Matosinhos | G | 32 660 589 | 31 147 123 | 28 300 088 | 29 748 856 | 29 702 028 | 29 687 470 | 32 198 538 | 33 062 801 | 34 786 331 | 37 072 473 | 39 138 611 | 5,6% |
| 9 Seixal | G | 35 467 413 | 35 604 507 | 30 395 964 | 32 664 712 | 32 811 186 | 32 827 140 | 32 434 828 | 32 949 520 | 34 302 344 | 36 956 426 | 37 680 425 | 2,0% |
| 10 Almada | G | 28 984 188 | 27 958 489 | 25 021 957 | 27 639 772 | 28 169 770 | 29 833 061 | 30 940 505 | 32 737 589 | 34 966 928 | 37 247 545 | 36 812 479 | -1,2% |
| 11 Loulé | M | 29 960 895 | 28 902 427 | 25 552 196 | 25 897 673 | 25 771 146 | 26 027 320 | 25 645 104 | 26 921 799 | 29 588 821 | 33 243 755 | 34 854 495 | 4,8% |
| 12 Funchal | G | 31 005 139 | 29 822 565 | 28 947 972 | 31 180 527 | 30 407 728 | 29 270 676 | 29 731 966 | 30 089 561 | 31 452 315 | 32 994 046 | 34 045 107 | 3,2% |
| 13 Braga | G | 27 095 643 | 26 211 997 | 23 648 923 | 25 186 802 | 24 503 120 | 23 723 998 | 24 790 603 | 26 417 583 | 26 838 599 | 30 358 796 | 31 406 523 | 3,5% |
| 14 Amadora | G | 28 825 565 | 28 008 606 | 24 805 860 | 26 947 613 | 26 644 145 | 27 249 877 | 28 824 511 | 29 193 524 | 30 556 862 | 31 214 076 | 31 158 540 | -0,2% |
| 15 Setúbal | G | 26 688 588 | 26 114 814 | 22 919 094 | 25 073 071 | 24 222 936 | 25 121 947 | 25 454 595 | 26 090 421 | 29 040 972 | 31 626 202 | 30 769 105 | -2,7% |
| 16 Coimbra | G | 30 092 982 | 28 282 050 | 25 108 042 | 26 615 284 | 26 111 049 | 25 737 994 | 25 627 032 | 26 002 074 | 26 693 601 | 29 646 014 | 29 792 883 | 0,5% |
| 17 V. N. de Famalicão | G | 19 512 800 | 18 733 411 | 16 265 023 | 17 509 951 | 18 039 739 | 19 977 548 | 23 531 355 | 25 015 405 | 26 679 809 | 28 700 019 | 29 467 833 | 2,7% |
| 18 V. F. de Xira | G | 18 257 801 | 17 072 464 | 14 831 475 | 16 279 784 | 16 306 625 | 16 264 790 | 16 581 776 | 17 291 550 | 18 142 200 | 19 904 311 | 27 835 847 | 39,8% |
| 19 Guimarães | G | 24 485 256 | 25 014 198 | 22 696 154 | 23 474 583 | 23 350 740 | 22 895 238 | 23 459 014 | 24 458 769 | 25 911 428 | 27 693 753 | 27 319 096 | -1,4% |
| 20 Odivelas | G | 23 113 696 | 22 760 094 | 21 147 636 | 22 652 739 | 22 733 104 | 23 642 979 | 22 385 431 | 22 791 023 | 23 403 270 | 25 417 455 | 26 999 615 | 6,2% |
| 21 Gondomar | G | 24 758 445 | 25 183 764 | 24 254 927 | 23 769 940 | 22 214 723 | 22 666 666 | 22 333 468 | 22 456 628 | 23 032 253 | 24 385 055 | 25 795 800 | 5,8% |
| 22 Albufeira | M | 23 375 044 | 22 749 447 | 19 779 010 | 20 860 863 | 20 124 778 | 19 859 464 | 19 736 348 | 20 108 530 | 20 666 959 | 21 986 364 | 22 836 368 | 3,9% |
| 23 Viana do Castelo | M | 16 173 109 | 16 883 363 | 14 845 260 | 16 016 733 | 15 793 297 | 15 869 957 | 16 394 959 | 16 671 499 | 18 004 563 | 19 262 964 | 22 406 566 | 16,3% |
| 24 Sesimbra | M | 18 766 838 | 17 683 894 | 15 760 272 | 19 042 086 | 17 414 285 | 16 724 431 | 17 064 715 | 17 502 446 | 18 219 032 | 20 357 724 | 20 834 568 | 2,3% |
| 25 Maia | G | 19 295 370 | 19 373 082 | 17 575 332 | 19 098 164 | 18 567 367 | 18 535 977 | 18 868 519 | 18 653 167 | 19 154 529 | 20 183 049 | 19 980 562 | -1,0% |
| 26 Palmela | M | 19 562 922 | 18 281 770 | 16 347 521 | 18 416 307 | 17 606 604 | 17 265 660 | 17 479 719 | 17 809 101 | 18 052 075 | 19 274 880 | 19 901 401 | 3,3% |
| 27 Évora | M | 20 419 703 | 19 050 623 | 16 879 562 | 18 020 985 | 18 166 398 | 17 711 101 | 17 744 882 | 17 657 553 | 18 651 929 | 19 257 127 | 18 750 967 | -2,6% |
| 28 Portimão | M | 15 713 844 | 15 780 331 | 13 152 074 | 14 489 922 | 14 009 673 | 14 627 444 | 15 171 035 | 14 865 777 | 15 448 302 | 16 463 160 | 18 204 633 | 10,6% |
| 29 Torres Vedras | M | 12 927 808 | 12 162 032 | 10 972 536 | 11 654 721 | 11 593 071 | 12 403 919 | 11 528 331 | 12 058 516 | 13 303 265 | 14 732 319 | 18 016 812 | 22,3% |
| 30 Vila do Conde | M | 17 451 301 | 17 529 929 | 15 700 288 | 18 028 995 | 15 614 976 | 15 283 219 | 15 866 761 | 16 461 712 | 17 234 013 | 18 365 831 | 17 827 135 | -2,9% |
| 31 Mafra | M | 14 454 464 | 14 463 606 | 13 552 392 | 14 364 693 | 13 929 910 | 14 055 555 | 14 484 161 | 14 995 105 | 16 034 337 | 17 712 956 | 17 748 969 | 0,2% |
| 32 Valongo | M | 14 630 711 | 13 636 025 | 11 341 563 | 11 755 228 | 11 335 793 | 11 348 062 | 11 070 383 | 11 260 670 | 12 149 525 | 12 468 359 | 17 532 477 | 40,6% |
| 33 Barreiro | M | 16 505 508 | 15 549 317 | 13 800 040 | 16 705 341 | 14 642 960 | 14 239 909 | 14 706 546 | 15 086 458 | 16 078 092 | 17 023 919 | 17 203 599 | 1,1% |
| 34 Faro | M | 16 287 926 | 14 912 816 | 12 704 079 | 13 445 188 | 13 714 459 | 13 264 135 | 12 998 185 | 13 881 411 | 14 733 509 | 15 772 779 | 17 093 783 | 8,4% |
| 35 Barcelos | G | 13 671 900 | 13 335 500 | 11 878 919 | 13 524 811 | 14 458 009 | 13 691 542 | 12 856 604 | 12 944 584 | 15 107 301 | 16 710 778 | 16 733 381 | 0,1% |

Da observação do *Ranking* R24 releva-se, com referência ao ano económico de 2020:

- Seis municípios deste *ranking* apresentaram descida de despesa com pessoal e todos os restantes apresentaram aumento das mesmas, sendo que catorze deles aumentaram acima da média nacional a qual se fixou em 3,8 %. Deste grupo de municípios releva-se o facto de alguns deles terem apresentado aumento de despesa de pessoal acima dos 10%: Valongo (+40,6%, +5,1 milhões de euros; V. F. de Xira (+39,8%, +7,9 milhões de euros); Torres Vedras (+22,3%, +3,3 milhões de euros); Viana do Castelo (+16,3%, +3,1 milhões de euros) e Portimão (+10,6%, +1,7 milhões de euros);
- O valor da despesa com pessoal, no município de Lisboa (241,6 milhões de euros) correspondeu a 9,3% das despesas pagas a pessoal pela totalidade dos municípios portugueses, sendo que o número de trabalhadores do Município de Lisboa corresponde a 4,9% do total dos trabalhadores dos 308 municípios.

Relativamente ao *Ranking* R25, que apresenta os 35 municípios com menor volume pago de despesa com pessoal, verifica-se:

São todos municípios de pequena dimensão, tendo dezasseis deles apresentado descida de encargos com pessoal. O aumento do montante de encargos com pessoal verificado nos restantes municípios foi pouco relevante em termos absolutos, salientando-se, contudo, os aumentos acima dos 10%, dos municípios de Belmonte (+30,6%), Santa Cruz das Flores (+22%), Fornos de Algodres (+19,3%) e São Roque do Pico (+11,1%).

Os *Rankings* R26 e R27 permitem constatar que, em 2020, o valor anual médio de encargos com pessoal por trabalhador, variou entre 13.363 euros e 26.910 euros, aproximadamente.

R25 – Municípios com menor volume pago em despesa com pessoal em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | Varia. 19-20 % |
|------------------------|------|-------------------|-----------|-----------|-----------|-------------------|-----------|-----------|-----------|-------------------|-----------|-----------|----------------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 Corvo | P | 628 278 | 581 778 | 522 768 | 511 744 | 493 276 | 481 035 | 488 269 | 557 521 | 616 925 | 661 899 | 637 956 | -3,6% |
| 2 Sta. Cruz das Flores | P | 1 056 277 | 1 135 170 | 1 000 115 | 1 100 754 | 1 010 373 | 968 094 | 948 177 | 946 665 | 945 102 | 976 421 | 1 191 040 | 22,0% |
| 3 Sta. Cruz Graciosa | P | 1 317 601 | 1 179 384 | 1 075 305 | 1 155 502 | 1 160 977 | 1 116 069 | 1 112 886 | 1 221 339 | 1 282 279 | 1 382 038 | 1 307 783 | -5,4% |
| 4 São Roque do Pico | P | 1 025 053 | 1 039 671 | 938 406 | 1 094 686 | 1 156 062 | 1 040 696 | 1 075 474 | 1 091 061 | 1 143 022 | 1 201 839 | 1 335 165 | 11,1% |
| 5 Nordeste | P | 1 818 260 | 1 673 403 | 1 515 060 | 1 540 762 | 1 505 856 | 1 391 709 | 1 351 345 | 1 314 054 | 1 322 762 | 1 366 905 | 1 356 837 | -0,7% |
| 6 São Vicente | P | 1 483 839 | 1 404 194 | 1 184 472 | 1 297 266 | 1 287 078 | 1 279 222 | 1 318 610 | 1 375 003 | 1 379 757 | 1 370 812 | 1 375 678 | 0,4% |
| 7 Lajes das Flores | P | 1 030 038 | 1 085 234 | 1 034 086 | 1 033 572 | 1 102 795 | 1 113 489 | 963 737 | 1 172 106 | 1 347 920 | 1 396 886 | 1 394 277 | -0,2% |
| 8 Manteigas | P | 1 477 923 | 1 410 486 | 1 217 600 | 1 433 558 | 1 300 145 | 1 304 790 | 1 281 624 | 1 315 339 | 1 300 769 | 1 391 478 | 1 408 237 | 1,2% |
| 9 Ponta do Sol | P | 1 736 952 | 1 623 824 | 1 414 507 | 1 577 338 | 1 524 456 | 1 504 900 | 1 527 316 | 1 521 841 | 1 466 142 | 1 468 458 | 1 484 006 | 1,1% |
| 10 Castanheira de Pera | P | 1 529 680 | 1 638 218 | 1 336 878 | 1 428 271 | 1 371 009 | 1 316 919 | 1 270 719 | 1 311 628 | 1 429 496 | 1 540 954 | 1 524 818 | -1,0% |
| 11 Alvaiázere | P | 1 785 425 | 1 627 854 | 1 508 164 | 1 608 990 | 1 541 059 | 1 458 588 | 1 536 753 | 1 541 552 | 1 566 424 | 1 607 333 | 1 609 157 | 0,1% |
| 12 Porto Moniz | P | 1 196 202 | 1 200 440 | 1 066 589 | 1 164 688 | 1 255 543 | 1 215 396 | 1 244 649 | 1 288 104 | 1 346 255 | 1 654 494 | 1 630 103 | -1,5% |
| 13 Penedono | P | 1 529 711 | 1 522 888 | 1 424 391 | 1 677 001 | 1 669 857 | 1 455 933 | 1 311 846 | 1 414 479 | 1 585 207 | 1 671 602 | 1 672 382 | 0,0% |
| 14 Santana | P | 1 826 319 | 1 607 598 | 1 320 598 | 1 468 916 | 1 431 385 | 1 559 163 | 1 675 202 | 1 678 335 | 1 793 319 | 1 818 144 | 1 820 464 | 0,1% |
| 15 Murtosa | P | 1 997 283 | 1 777 789 | 1 529 814 | 1 649 845 | 1 734 600 | 1 750 778 | 1 690 455 | 1 662 502 | 1 720 034 | 1 842 134 | 1 826 583 | -0,8% |
| 16 Velas | P | 1 798 025 | 1 661 166 | 1 373 489 | 1 541 250 | 1 581 875 | 1 596 176 | 1 523 132 | 1 526 073 | 1 548 813 | 1 802 696 | 1 840 997 | 2,1% |
| 17 Calheta (R.A.A.) | P | 1 854 045 | 1 741 342 | 1 575 204 | 1 730 067 | 1 693 438 | 1 651 451 | 1 627 711 | 1 643 334 | 1 766 251 | 1 871 335 | 1 866 553 | -0,3% |
| 18 Arronches | P | 1 890 857 | 1 704 073 | 1 557 864 | 1 763 010 | 1 790 710 | 1 766 276 | 1 847 754 | 1 943 534 | 1 903 891 | 1 968 415 | 1 905 542 | -3,2% |
| 19 Barrancos | P | 2 169 383 | 2 076 578 | 1 840 869 | 1 924 514 | 1 827 295 | 1 846 856 | 1 821 807 | 1 816 892 | 1 882 266 | 2 028 331 | 2 012 566 | -0,8% |
| 20 Ribeira Brava | P | 1 910 347 | 1 675 162 | 1 473 241 | 1 473 691 | 1 591 994 | 1 698 809 | 1 591 347 | 1 772 915 | 1 906 308 | 2 101 168 | 2 030 691 | -3,4% |
| 21 Penamacor | P | 2 236 940 | 2 091 247 | 1 844 804 | 2 038 044 | 2 041 741 | 1 894 715 | 1 861 223 | 1 846 285 | 1 781 543 | 2 014 405 | 2 045 288 | 1,5% |
| 22 Marvão | P | 2 091 489 | 1 905 403 | 1 630 015 | 1 757 230 | 1 736 929 | 1 639 610 | 1 669 393 | 1 761 085 | 1 832 525 | 1 985 692 | 2 093 289 | 5,4% |
| 23 Sernancelhe | P | 1 781 049 | 1 760 530 | 1 507 066 | 1 647 531 | 1 727 674 | 1 820 626 | 1 938 512 | 1 971 418 | 1 964 319 | 2 043 168 | 2 095 811 | 2,6% |
| 24 Madalena | P | 1 972 388 | 1 895 914 | 1 775 166 | 2 140 102 | 2 267 300 | 2 189 809 | 2 146 826 | 2 048 111 | 2 127 078 | 2 167 645 | 2 130 088 | -1,7% |
| 25 Lajes do Pico | P | 1 781 572 | 1 462 193 | 1 296 556 | 1 697 714 | 1 729 303 | 1 638 591 | 1 617 461 | 1 632 927 | 1 814 799 | 2 123 784 | 2 142 652 | 0,9% |
| 26 Fronteira | P | 1 781 764 | 1 684 564 | 1 512 868 | 1 617 032 | 1 654 836 | 1 689 243 | 1 676 895 | 1 791 555 | 1 913 625 | 2 115 389 | 2 143 147 | 1,3% |
| 27 Aguiar da Beira | P | 1 978 975 | 1 865 634 | 1 658 053 | 1 804 810 | 1 975 710 | 1 933 848 | 1 951 242 | 1 934 929 | 1 918 004 | 2 105 534 | 2 167 643 | 2,9% |
| 28 Penela | P | 2 017 550 | 2 036 481 | 1 908 785 | 1 941 754 | 1 921 622 | 1 937 005 | 1 955 444 | 1 975 411 | 2 098 780 | 2 284 762 | 2 187 163 | -4,3% |
| 29 Fornos de Algodres | P | 2 131 489 | 1 720 458 | 1 567 948 | 1 717 392 | 1 730 587 | 1 774 666 | 1 708 656 | 1 714 753 | 1 821 326 | 1 838 070 | 2 192 550 | 19,3% |
| 30 Tabuaço | P | 3 207 802 | 2 671 543 | 2 411 517 | 2 189 013 | 2 143 317 | 1 977 994 | 1 970 395 | 2 004 870 | 2 075 760 | 2 065 176 | 2 265 852 | 9,7% |
| 31 Pedrógão Grande | P | 1 991 745 | 1 818 738 | 1 521 923 | 1 575 605 | 1 433 592 | 1 442 871 | 1 423 638 | 1 456 267 | 1 587 433 | 2 230 680 | 2 271 404 | 1,8% |
| 32 Sever do Vouga | P | 2 266 571 | 2 092 536 | 1 849 810 | 1 958 639 | 2 018 710 | 1 959 340 | 2 050 650 | 2 051 790 | 2 092 839 | 2 303 265 | 2 273 329 | -1,3% |
| 33 Belmonte | P | 1 233 241 | 1 188 363 | 972 664 | 1 029 865 | 1 148 520 | 1 123 877 | 1 126 518 | 1 133 504 | 1 426 191 | 1 740 501 | 2 278 594 | 30,9% |
| 34 Vila do Porto | P | 1 889 190 | 1 771 464 | 1 616 642 | 1 767 309 | 1 782 401 | 1 870 830 | 1 778 776 | 1 883 691 | 2 156 736 | 2 330 886 | 2 318 927 | -0,5% |
| 35 Penalva do Castelo | P | 2 099 582 | 2 150 013 | 1 842 673 | 2 071 947 | 2 250 644 | 1 920 559 | 1 874 529 | 1 859 838 | 2 032 466 | 2 351 813 | 2 340 901 | -0,5% |

R26 – Municípios com maior volume de despesa paga por trabalhador em 2020

Unidade: euros

| | Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | N.º trab. 2020 |
|----|----------------------|------|-------------------|--------|--------|--------|-------------------|--------|--------|--------|-------------------|--------|--------|-------------------|
| | | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | V. Franca do Campo | P | 22 305 | 23 057 | 18 822 | 22 437 | 25 346 | 24 542 | 25 204 | 28 058 | 25 602 | 26 876 | 26 910 | 101 |
| 2 | Lisboa | G | 25 581 | 24 957 | 22 556 | 25 193 | 28 973 | 28 796 | 28 919 | 29 387 | 29 578 | 31 513 | 26 602 | 9 567 |
| 3 | Esposende | M | 26 697 | 25 190 | 23 373 | 26 080 | 27 130 | 26 815 | 27 652 | 28 186 | 25 368 | 27 992 | 26 084 | 213 |
| 4 | Valpaços | P | 17 769 | 21 679 | 19 731 | 20 970 | 23 024 | 23 361 | 23 629 | 23 991 | 23 843 | 26 109 | 25 782 | 224 |
| 5 | São Roque do Pico | P | 18 305 | 19 253 | 17 378 | 22 341 | 23 121 | 20 814 | 21 948 | 22 730 | 23 813 | 25 571 | 25 676 | 52 |
| 6 | Santo Tirso | M | 15 371 | 15 991 | 14 621 | 21 838 | 21 751 | 22 061 | 21 734 | 23 748 | 23 532 | 26 414 | 25 565 | 414 |
| 7 | Moimenta da Beira | P | 19 133 | 20 030 | 17 873 | 21 048 | 22 738 | 22 059 | 20 280 | 21 415 | 21 951 | 22 628 | 25 447 | 127 |
| 8 | Murtosa | P | 21 948 | 21 164 | 19 365 | 21 427 | 23 441 | 23 983 | 23 809 | 25 189 | 24 928 | 27 090 | 25 022 | 73 |
| 9 | Santana | P | 18 448 | 19 605 | 16 304 | 18 594 | 17 246 | 17 324 | 20 183 | 20 221 | 21 870 | 23 612 | 24 938 | 73 |
| 10 | S. João da Pesqueira | P | 20 282 | 22 595 | 21 441 | 24 240 | 25 608 | 23 564 | 33 900 | 32 333 | 31 400 | 24 236 | 24 686 | 134 |
| 11 | Tabuaço | P | 18 869 | 17 576 | 22 538 | 21 673 | 21 871 | 20 392 | 20 741 | 20 884 | 21 623 | 21 970 | 24 629 | 92 |
| 12 | Povoação | P | 20 454 | 21 865 | 23 411 | 25 047 | 28 098 | 20 847 | 23 655 | 25 107 | 25 882 | 22 921 | 24 527 | 100 |
| 13 | Stª Cruz da Graciosa | P | 19 666 | 18 720 | 17 344 | 18 637 | 20 368 | 19 580 | 20 234 | 19 083 | 20 036 | 20 627 | 24 218 | 54 |
| 14 | Seixal | G | 20 937 | 20 628 | 18 399 | 20 505 | 21 155 | 21 484 | 20 953 | 21 382 | 21 835 | 23 390 | 24 201 | 1 557 |
| 15 | Sernancelhe | P | 17 292 | 18 532 | 19 077 | 21 967 | 20 089 | 21 674 | 23 078 | 23 469 | 21 826 | 22 957 | 23 548 | 89 |
| 16 | Marinha Grande | M | 20 396 | 19 385 | 17 340 | 18 441 | 20 089 | 20 830 | 20 739 | 21 524 | 19 539 | 22 105 | 23 540 | 266 |
| 17 | Murça | P | 16 776 | 16 396 | 15 441 | 18 118 | 19 672 | 19 391 | 18 131 | 19 598 | 20 800 | 23 426 | 23 460 | 109 |
| 18 | Praia da Vitória | P | 19 658 | 19 089 | 17 443 | 19 856 | 20 306 | 20 255 | 19 872 | 21 536 | 21 886 | 23 314 | 23 419 | 158 |
| 19 | Castanheira de Pera | P | 18 430 | 20 737 | 16 923 | 18 549 | 18 781 | 18 813 | 18 966 | 19 873 | 20 717 | 22 014 | 23 103 | 66 |
| 20 | Porto Santo | P | 20 423 | 19 339 | 16 888 | 14 895 | 17 690 | 18 068 | 20 343 | 20 860 | 20 955 | 21 922 | 23 101 | 103 |
| 21 | Manteigas | P | 21 734 | 21 700 | 17 149 | 21 082 | 20 315 | 20 711 | 20 671 | 21 215 | 20 980 | 22 443 | 23 086 | 61 |
| 22 | Póvoa de Lanhoso | M | 20 523 | 20 204 | 18 705 | 22 635 | 22 190 | 22 828 | 23 716 | 23 106 | 22 915 | 24 230 | 23 068 | 234 |
| 23 | Coimbra | G | 20 697 | 20 144 | 18 864 | 20 600 | 21 006 | 20 908 | 21 040 | 21 296 | 20 534 | 22 682 | 23 060 | 1 292 |
| 24 | Vila do Porto | P | 20 991 | 20 130 | 18 371 | 20 792 | 22 562 | 21 021 | 20 446 | 21 903 | 21 785 | 24 030 | 22 960 | 101 |
| 25 | São Vicente | P | 20 899 | 20 351 | 17 419 | 18 801 | 20 430 | 19 988 | 20 930 | 22 541 | 22 619 | 22 847 | 22 928 | 60 |
| 26 | Fundão | M | 21 293 | 18 417 | 17 790 | 21 255 | 20 822 | 21 355 | 20 168 | 21 238 | 19 197 | 21 801 | 22 888 | 311 |
| 27 | Porto | G | 22 402 | 22 131 | 19 676 | 22 680 | 21 697 | 20 902 | 21 265 | 21 977 | 22 512 | 24 359 | 22 835 | 3 256 |
| 28 | Machico | P | 19 520 | 20 887 | 17 448 | 20 669 | 20 864 | 20 526 | 20 147 | 21 135 | 22 075 | 21 705 | 22 800 | 186 |
| 29 | Castelo de Paiva | P | 18 236 | 19 713 | 17 599 | 19 704 | 20 820 | 20 355 | 20 297 | 21 599 | 19 512 | 22 544 | 22 764 | 155 |
| 30 | Ansião | P | 18 815 | 19 159 | 18 267 | 20 202 | 21 771 | 21 535 | 20 391 | 21 107 | 22 134 | 21 716 | 22 513 | 115 |
| 31 | Crato | P | 18 938 | 18 950 | 17 269 | 19 980 | 21 522 | 21 384 | 20 443 | 18 864 | 18 630 | 21 426 | 22 463 | 115 |
| 32 | Santa Cruz | M | 17 511 | 17 441 | 17 266 | 17 915 | 19 161 | 19 343 | 19 417 | 19 976 | 21 128 | 23 169 | 22 443 | 348 |
| 33 | Grândola | P | 20 970 | 19 416 | 17 050 | 19 938 | 20 802 | 21 026 | 20 400 | 21 043 | 20 378 | 21 374 | 22 428 | 471 |
| 34 | Madalena | P | 21 675 | 19 546 | 18 301 | 20 578 | 22 449 | 21 898 | 21 685 | 20 899 | 22 872 | 23 561 | 22 422 | 95 |
| 35 | Setúbal | G | 18 808 | 18 365 | 16 766 | 18 683 | 19 301 | 19 844 | 20 122 | 20 399 | 20 983 | 22 967 | 22 296 | 1 380 |

R27 – Municípios com menor volume de despesa paga por trabalhador em 2020

Unidade: euros

| | Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | N.º trab. |
|----|----------------------|------|-------------------|--------|--------|--------|-------------------|--------|--------|--------|-------------------|--------|--------|-----------|
| | | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2020 |
| 1 | Marvão | P | 18 509 | 18 499 | 15 981 | 17 750 | 19 299 | 17 822 | 17 950 | 17 611 | 17 288 | 18 911 | 15 279 | 137 |
| 2 | Mesão Frio | P | 20 399 | 16 673 | 15 894 | 17 259 | 19 416 | 19 979 | 19 806 | 19 534 | 16 173 | 18 219 | 15 992 | 172 |
| 3 | Vidigueira | P | 14 876 | 14 039 | 14 223 | 15 804 | 16 287 | 15 901 | 15 708 | 16 741 | 17 412 | 17 494 | 17 289 | 218 |
| 4 | Nazaré | P | 16 817 | 21 547 | 18 005 | 19 276 | 29 314 | 30 326 | 19 874 | 14 176 | 18 201 | 20 488 | 17 337 | 239 |
| 5 | Penacova | P | 16 998 | 15 322 | 15 169 | 18 866 | 20 743 | 18 745 | 17 493 | 19 051 | 15 027 | 19 179 | 16 406 | 250 |
| 6 | Castro Verde | P | 17 931 | 17 219 | 16 234 | 18 665 | 18 487 | 18 465 | 18 604 | 17 861 | 18 504 | 20 359 | 16 757 | 263 |
| 7 | Tábua | P | 18 627 | 18 948 | 17 775 | 19 631 | 20 693 | 18 584 | 19 299 | 19 489 | 17 334 | 19 681 | 16 285 | 265 |
| 8 | Arruda dos Vinhos | P | 16 058 | 16 160 | 15 274 | 17 750 | 18 079 | 17 550 | 17 623 | 16 424 | 17 381 | 17 917 | 17 155 | 266 |
| 9 | Oliveira do Hospital | P | 15 178 | 15 091 | 15 562 | 17 024 | 18 373 | 17 247 | 16 878 | 17 296 | 16 435 | 18 566 | 16 342 | 271 |
| 10 | Montemor-o-Velho | M | 17 522 | 19 262 | 17 257 | 20 463 | 19 921 | 20 195 | 21 226 | 20 459 | 20 082 | 21 643 | 16 964 | 294 |
| 11 | Peso da Régua | P | 14 596 | 14 436 | 13 749 | 15 770 | 15 679 | 16 890 | 16 173 | 16 900 | 17 026 | 18 437 | 17 188 | 311 |
| 12 | Cinfães | P | 13 804 | 12 926 | 12 537 | 15 659 | 15 205 | 15 346 | 15 771 | 16 402 | 16 778 | 16 923 | 14 963 | 317 |
| 13 | A. do Heroísmo | M | 19 332 | 19 362 | 17 811 | 19 281 | 20 492 | 20 622 | 20 430 | 20 212 | 21 126 | 22 982 | 17 260 | 351 |
| 14 | Baião | P | 15 760 | 15 424 | 14 316 | 16 789 | 16 414 | 16 618 | 16 301 | 16 471 | 16 125 | 18 030 | 17 059 | 353 |
| 15 | Seia | M | 19 810 | 24 264 | 19 091 | 22 217 | 23 902 | 22 463 | 20 688 | 20 304 | 17 780 | 20 643 | 15 748 | 391 |
| 16 | Azambuja | M | 18 600 | 17 725 | 16 177 | 18 288 | 17 925 | 18 159 | 18 645 | 17 464 | 18 364 | 18 948 | 16 397 | 407 |
| 17 | Ílhavo | M | 17 141 | 16 419 | 21 157 | 20 205 | 19 799 | 19 471 | 22 857 | 19 449 | 19 611 | 19 132 | 13 363 | 501 |
| 18 | Abrantes | M | 19 727 | 18 685 | 17 246 | 19 900 | 19 612 | 20 085 | 20 961 | 21 416 | 20 211 | 21 199 | 16 640 | 511 |
| 19 | Castelo Branco | M | 14 685 | 14 344 | 13 557 | 17 109 | 18 453 | 17 776 | 18 005 | 17 738 | 18 633 | 18 833 | 15 993 | 537 |
| 20 | Lourinhã | M | 16 241 | 16 602 | 14 573 | 15 922 | 17 145 | 15 167 | 15 335 | 15 854 | 15 461 | 16 613 | 16 046 | 551 |
| 21 | Ponte de Lima | M | 13 917 | 13 733 | 12 989 | 14 310 | 15 098 | 15 096 | 14 870 | 15 177 | 14 822 | 16 426 | 16 466 | 555 |
| 22 | Paços de Ferreira | M | 15 779 | 16 838 | 16 577 | 19 006 | 18 542 | 20 600 | 19 677 | 18 532 | 18 814 | 18 881 | 15 780 | 563 |
| 23 | Peniche | M | 15 705 | 15 803 | 14 992 | 16 693 | 15 794 | 16 610 | 16 508 | 16 497 | 17 242 | 17 690 | 14 200 | 565 |
| 24 | Torres Novas | M | 17 249 | 16 904 | 14 793 | 17 790 | 16 556 | 16 340 | 16 427 | 17 888 | 16 964 | 17 978 | 17 103 | 574 |
| 25 | Marco de Canaveses | M | 17 276 | 17 190 | 15 893 | 17 566 | 17 999 | 17 838 | 18 630 | 18 861 | 19 655 | 20 492 | 13 785 | 590 |
| 26 | Lousada | M | 14 195 | 14 258 | 13 649 | 15 313 | 15 817 | 15 343 | 15 683 | 15 633 | 15 401 | 16 327 | 16 750 | 666 |
| 27 | Amarante | M | 14 842 | 14 669 | 14 159 | 17 333 | 17 269 | 17 025 | 15 913 | 17 521 | 16 544 | 18 038 | 14 653 | 757 |
| 28 | Felgueiras | M | 15 449 | 15 654 | 14 279 | 15 309 | 15 594 | 15 636 | 15 765 | 16 149 | 16 437 | 17 708 | 16 933 | 768 |
| 29 | Oliveira de Azeméis | M | 18 879 | 18 316 | 16 741 | 18 302 | 20 032 | 13 998 | 16 173 | 16 850 | 17 436 | 17 849 | 17 084 | 780 |
| 30 | Aveiro | M | 21 695 | 21 053 | 18 596 | 20 877 | 21 099 | 20 443 | 22 948 | 21 968 | 22 910 | 24 653 | 16 558 | 896 |
| 31 | Montijo | M | 16 661 | 15 849 | 15 402 | 16 178 | 16 260 | 15 371 | 15 784 | 16 253 | 16 620 | 17 209 | 16 324 | 965 |
| 32 | Torres Vedras | M | 17 758 | 16 683 | 15 765 | 18 069 | 18 143 | 19 783 | 18 357 | 19 050 | 18 843 | 20 605 | 17 143 | 1 051 |
| 33 | Vila do Conde | M | 12 994 | 13 891 | 12 827 | 16 390 | 14 829 | 14 405 | 14 282 | 14 911 | 14 655 | 15 929 | 15 624 | 1 141 |
| 34 | Gondomar | G | 13 354 | 13 837 | 13 836 | 15 208 | 14 406 | 14 465 | 14 959 | 14 961 | 15 711 | 16 555 | 15 953 | 1 617 |
| 35 | Sintra | G | 16 543 | 16 409 | 15 620 | 17 007 | 16 243 | 16 581 | 17 066 | 16 646 | 17 568 | 17 904 | 17 244 | 3 553 |

2.3.4.2. Despesa paga em Aquisições de Bens e Serviços Correntes

Em relação à despesa paga com aquisição de bens e serviços correntes entende-se referir, para o ano de 2020:

- Pela observação dos quadros apresentados na secção 2.3.3 deste capítulo constatou-se que a despesa com aquisição de bens e serviços correntes em 2020, baixou 1,8%, invertendo a tendência de crescimento apresentada no quadriénio 2015-2019, em que se verificaram os aumentos sucessivos de 3,9%, 2%, 2,3% e 5,2%, considerando a despesa assumida e não a despesa paga;

- Mais se verificou que o peso dos encargos assumidos em aquisição de bens e serviços correntes, no total da despesa assumida, foi de 26,4%, sendo que, em relação ao total da despesa corrente esse valor foi de 40,3%;

- O peso da despesa paga com aquisição de bens e serviços, no total da despesa autárquica, foi de 25,1%, ao apresentar o valor total de 2.201,1 milhões de euros. Em 2020, a descida do valor dos pagamentos de bens e serviços foi de 6% (-139,9 milhões de euros) e traduziu uma desaceleração dos pagamentos em relação aos quatro anos precedentes. Anota-se ainda que, o montante pago correspondeu a 79,9% dos encargos assumidos nesta rubrica orçamental ficando por pagar, na totalidade dos municípios, 554,7 milhões de euros de compromissos assumidos no ano económico em apreço (ver Quadros 2.32 e 2.33). Todavia considerando a nova informação obtida pelo SNC-AP, constata-se que o volume de obrigações geradas em aquisições de bens e serviços se cifrou em 2.294,8 milhões de euros, pelo que a dívida comercial resultante do volume de pagamentos efetuados será de apenas 93,7 milhões de euros;

- Em 2020, 245 municípios apresentaram diminuição de encargos pagos com aquisição de bens e serviços correntes.

Apresentam-se de seguida os *Rankings* R28 e R29 dos 35 municípios com, respetivamente, maior e menor volume de despesa paga em aquisição de bens e serviços correntes, em 2020.

De notar que:

- O volume da despesa paga pelo município de Lisboa na aquisição de bens e serviços correntes representou 6,2% do total dos

encargos pagos pela totalidade do setor autárquico municipal³² nesta rubrica orçamental. Comparando o valor dos encargos pagos pelo segundo município desta listagem – Cascais – verifica-se que o mesmo apresentou uma despesa cujo valor foi 61,7% do valor pago por Lisboa;

- Relativamente à listagem destes 35 municípios com maior despesa paga em aquisição de bens e serviços correntes, apontam-se doze municípios com crescimento desta despesa, sendo que cinco deles apresentaram um crescimento igual ou superior a 10%, destacando-se: Cascais (+23,2%, +15,8 milhões de euros); Sintra (+16,5%, +7,1 milhões de euros); Oeiras (+13,6%, +5,6 milhões de euros); Loures (+10,5%, +3,3 milhões de euros) e Odivelas (+9,9%, +2,1 milhões de euros);

- Nesta listagem dos municípios com maior volume de despesa paga em aquisição de bens e serviços, encontram-se 23 grandes municípios faltando apenas o município de Barcelos;

- Com decréscimo desta despesa superior a 10% anotam-se os seguintes municípios deste *ranking*: Guarda com -2,9 milhões de euros (-16,5%); Maia com -2,2 milhões de euros (-12,9%); Mafra com -3,1 milhões de euros (-12,1%); Leiria com -2,4 milhões de euros (-11,2%); Braga com -2,7 milhões de euros (-11,0%) e Guimarães com -2,2 milhões de euros (-10,4%). Pelo valor em causa, destaca-se, ainda, o decréscimo apresentado pelo município do Porto (-9,8%, -4,6 milhões de euros).

No *Ranking* R29 são ordenados por ordem crescente de valor relativo ao ano de 2020, os municípios com menor volume de encargos pagos em aquisição de bens e serviços correntes.

³² De referir que Lisboa representa 4,9% da população de Portugal.

R28 – Municípios com maior volume de despesa paga em aquisição de bens e serviços correntes em 2020*

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | Varia. 19-20 % |
|-----------------------|------|-------------------|-------------|------------|------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|----------------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 Lisboa | G | 120 990 740 | 108 197 506 | 94 850 551 | 97 684 851 | 132 540 525 | 125 467 340 | 130 998 622 | 129 778 149 | 131 447 599 | 134 386 103 | 136 423 141 | 1,5% |
| 2 Cascais | G | 47 603 601 | 52 023 664 | 52 278 428 | 50 071 593 | 63 928 827 | 75 430 371 | 76 611 800 | 64 685 244 | 56 524 301 | 68 286 568 | 84 161 955 | 23,2% |
| 3 Sintra | G | 18 282 617 | 23 271 604 | 38 834 864 | 27 291 651 | 33 719 888 | 37 490 917 | 41 914 090 | 38 273 426 | 39 250 438 | 42 848 697 | 49 930 814 | 16,5% |
| 4 Oeiras | G | 35 011 670 | 36 038 385 | 37 087 552 | 32 476 257 | 29 998 859 | 33 128 240 | 31 122 444 | 32 249 445 | 35 281 997 | 41 533 120 | 47 178 346 | 13,6% |
| 5 Porto | G | 40 297 529 | 44 996 314 | 44 892 315 | 47 549 064 | 46 679 683 | 49 670 454 | 50 164 905 | 54 240 232 | 43 530 913 | 46 953 096 | 42 363 474 | -9,8% |
| 6 Loulé | M | 27 913 191 | 21 933 759 | 32 327 744 | 36 293 632 | 26 582 007 | 31 052 854 | 33 174 258 | 37 045 849 | 37 221 939 | 39 007 264 | 38 073 838 | -2,4% |
| 7 V. Nova de Gaia | G | 26 240 544 | 28 186 002 | 25 608 770 | 27 782 026 | 33 891 438 | 35 872 846 | 38 029 361 | 37 500 543 | 31 611 756 | 33 370 993 | 34 732 525 | 4,1% |
| 8 Loures | G | 30 597 332 | 29 603 917 | 32 994 814 | 32 691 192 | 32 103 516 | 33 562 202 | 34 416 002 | 29 341 134 | 29 042 859 | 31 145 579 | 34 412 469 | 10,5% |
| 9 Albufeira | M | 20 210 023 | 21 775 547 | 29 110 963 | 41 937 555 | 28 316 961 | 23 415 487 | 24 769 315 | 27 861 783 | 29 338 224 | 32 945 464 | 31 481 145 | -4,4% |
| 10 Seixal | G | 10 063 915 | 6 657 430 | 12 036 674 | 26 648 239 | 33 322 494 | 18 387 545 | 24 301 658 | 26 479 702 | 29 774 503 | 30 198 992 | 29 769 667 | -1,4% |
| 11 Matosinhos | G | 23 786 484 | 30 254 772 | 30 875 162 | 27 992 347 | 25 465 525 | 27 704 793 | 28 549 885 | 27 423 759 | 28 715 647 | 29 101 084 | 28 453 366 | -2,2% |
| 12 V. N. de Famalicão | G | 20 297 187 | 21 984 047 | 22 185 448 | 20 993 386 | 23 005 147 | 23 304 862 | 26 253 061 | 26 723 840 | 27 075 613 | 29 733 405 | 27 845 067 | -6,4% |
| 13 Setúbal | G | 11 298 441 | 12 191 058 | 14 978 880 | 13 268 149 | 21 944 676 | 24 772 094 | 24 855 058 | 26 132 505 | 25 206 856 | 24 690 661 | 24 803 304 | 0,5% |
| 14 Coimbra | G | 22 405 578 | 22 283 886 | 22 119 771 | 20 560 384 | 19 851 752 | 18 177 734 | 20 934 065 | 21 581 668 | 23 068 160 | 26 012 133 | 24 145 420 | -7,2% |
| 15 Odivelas | G | 15 767 234 | 14 254 621 | 17 617 944 | 15 234 031 | 23 897 826 | 23 184 552 | 23 296 749 | 23 945 241 | 22 615 110 | 21 781 184 | 23 934 790 | 9,9% |
| 16 Gondomar | G | 17 637 077 | 17 554 458 | 17 887 358 | 19 332 549 | 19 795 448 | 21 722 937 | 22 679 518 | 22 872 621 | 21 831 473 | 23 588 596 | 22 905 699 | -2,9% |
| 17 Mafra | M | 17 507 224 | 17 736 072 | 18 157 741 | 15 168 603 | 21 843 672 | 19 750 656 | 21 143 967 | 22 812 192 | 24 219 571 | 25 776 184 | 22 663 710 | -12,1% |
| 18 Braga | G | 12 145 318 | 14 186 682 | 15 207 769 | 16 679 315 | 17 076 189 | 18 815 809 | 18 693 350 | 20 569 398 | 20 705 012 | 24 874 924 | 22 147 593 | -11,0% |
| 19 Almada | G | 20 105 041 | 19 917 357 | 20 358 587 | 21 060 963 | 21 682 918 | 22 916 313 | 26 367 032 | 26 083 169 | 23 356 950 | 22 682 767 | 22 077 414 | -2,7% |
| 20 V. F. de Xira | G | 16 697 205 | 16 263 744 | 18 659 481 | 18 125 536 | 18 433 820 | 19 413 671 | 16 848 492 | 17 086 650 | 17 610 111 | 19 507 156 | 20 914 977 | 7,2% |
| 21 Amadora | G | 27 184 293 | 31 678 763 | 29 094 175 | 31 166 574 | 27 494 953 | 22 845 748 | 19 810 292 | 20 227 008 | 19 901 237 | 19 246 275 | 20 795 462 | 8,0% |
| 22 Lagos | M | 10 242 589 | 12 603 542 | 15 104 217 | 20 775 564 | 17 811 452 | 20 182 394 | 17 349 742 | 18 628 018 | 19 142 585 | 20 420 495 | 20 632 418 | 1,0% |
| 23 Funchal | G | 15 946 793 | 15 528 317 | 12 335 191 | 38 970 292 | 23 147 048 | 21 991 455 | 23 145 568 | 20 080 258 | 24 580 423 | 21 915 790 | 19 872 472 | -9,3% |
| 24 Guimarães | G | 16 523 405 | 18 818 200 | 17 065 630 | 16 804 865 | 18 508 094 | 18 501 631 | 20 596 830 | 21 011 886 | 20 012 497 | 21 576 574 | 19 339 947 | -10,4% |
| 25 Leiria | G | 13 803 438 | 16 675 843 | 17 294 244 | 16 204 834 | 14 605 739 | 15 120 854 | 16 690 174 | 18 434 759 | 19 272 544 | 21 256 841 | 18 875 853 | -11,2% |
| 26 Sta. M.ª da Feira | G | 13 072 221 | 16 359 547 | 18 264 616 | 24 286 084 | 17 205 445 | 16 528 195 | 15 855 837 | 17 114 363 | 18 588 837 | 19 350 004 | 17 448 084 | -9,8% |
| 27 Viseu | M | 10 865 543 | 10 397 048 | 11 313 516 | 11 632 428 | 12 381 933 | 13 528 481 | 15 201 798 | 15 911 968 | 21 220 843 | 18 570 595 | 16 844 858 | -9,3% |
| 28 Portimão | M | 13 177 460 | 10 644 279 | 8 120 870 | 6 718 117 | 6 451 206 | 13 157 355 | 23 565 553 | 22 378 800 | 13 555 776 | 16 616 145 | 16 351 553 | -1,6% |
| 29 Póvoa de Varzim | M | 14 506 985 | 14 608 200 | 13 715 684 | 14 232 774 | 13 382 694 | 13 934 155 | 14 004 059 | 14 775 842 | 15 579 582 | 18 409 436 | 16 020 158 | -13,0% |
| 30 Lagoa (Algarve) | M | 9 974 873 | 12 526 170 | 15 171 466 | 15 915 859 | 12 066 053 | 12 752 200 | 15 322 233 | 15 333 846 | 16 259 667 | 16 634 752 | 16 009 426 | -3,8% |
| 31 Vila do Conde | M | 14 273 795 | 14 974 158 | 13 372 362 | 26 220 925 | 12 066 647 | 12 762 871 | 14 031 131 | 14 910 649 | 14 396 688 | 15 976 583 | 15 775 289 | -1,3% |
| 32 Aveiro | M | 5 859 392 | 6 851 934 | 5 264 693 | 6 190 304 | 7 316 424 | 11 810 527 | 12 721 233 | 15 633 699 | 14 599 523 | 14 713 726 | 15 454 892 | 5,0% |
| 33 Torres Vedras | M | 6 861 888 | 8 809 021 | 11 901 529 | 10 577 804 | 12 188 167 | 11 528 105 | 12 343 287 | 14 067 531 | 15 643 515 | 15 730 801 | 14 877 034 | -5,4% |
| 34 Maia | G | 14 359 108 | 15 382 071 | 15 832 493 | 13 942 798 | 15 434 196 | 16 281 316 | 16 280 697 | 15 896 612 | 15 571 594 | 16 794 143 | 14 629 525 | -12,9% |
| 35 Guarda | M | 6 106 681 | 6 703 193 | 6 254 912 | 8 776 023 | 7 958 066 | 10 727 502 | 9 834 532 | 9 992 150 | 15 281 064 | 17 457 670 | 14 580 761 | -16,5% |

* Valores que apenas incluem as despesas realizadas pela estrutura orgânica do município, excluindo, portanto, as entidades do SEL.

R29 – Municípios com menor volume de despesa paga em aquisição de bens e serviços correntes em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | Varia. 19-20 % | |
|-----------|-----------------------|-------------------|-----------|-----------|-----------|-------------------|-----------|-----------|-----------|-------------------|-----------|-----------|----------------|--------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
| 1 | Corvo | P | 275 261 | 239 746 | 242 804 | 278 128 | 325 368 | 388 486 | 451 924 | 511 908 | 567 208 | 457 422 | 465 059 | 1,7% |
| 2 | Barrancos | P | 728 082 | 753 270 | 537 134 | 505 511 | 451 194 | 449 943 | 578 906 | 581 120 | 623 852 | 655 751 | 557 554 | -15,0% |
| 3 | Sta. Cruz das Flores | P | 525 088 | 530 201 | 496 161 | 470 918 | 522 448 | 547 553 | 606 552 | 614 590 | 649 417 | 561 629 | 581 752 | 3,6% |
| 4 | Calheta (R.A.A.) | P | 853 941 | 712 236 | 656 268 | 634 383 | 599 494 | 625 798 | 669 305 | 831 882 | 951 769 | 1 120 690 | 946 129 | -15,6% |
| 5 | Porto Santo | P | 540 458 | 727 898 | 1 391 835 | 2 705 130 | 893 387 | 2 016 373 | 1 079 431 | 1 118 585 | 1 821 199 | 1 906 692 | 955 515 | -49,9% |
| 6 | Lajes das Flores | P | 874 308 | 811 907 | 733 772 | 644 449 | 444 311 | 822 068 | 834 041 | 1 038 465 | 882 366 | 860 107 | 1 012 488 | 17,7% |
| 7 | Povoação | P | 525 715 | 616 184 | 353 776 | 477 923 | 480 870 | 624 992 | 825 080 | 950 961 | 968 260 | 1 163 659 | 1 014 066 | -12,9% |
| 8 | Castanheira de Pera | P | 867 675 | 1 249 392 | 2 164 092 | 962 863 | 960 947 | 1 046 143 | 1 111 358 | 1 176 238 | 1 428 318 | 1 619 760 | 1 051 128 | -35,1% |
| 9 | Sta. Cruz da Graciosa | P | 875 880 | 734 793 | 794 116 | 780 720 | 792 822 | 915 409 | 926 504 | 1 046 109 | 1 054 917 | 1 106 435 | 1 069 371 | -3,3% |
| 10 | Alvito | P | 915 949 | 1 045 089 | 915 071 | 927 913 | 940 173 | 1 009 458 | 1 059 084 | 1 172 159 | 1 326 427 | 1 170 873 | 1 093 985 | -6,6% |
| 11 | Arronches | P | 1 034 398 | 1 051 582 | 1 364 026 | 1 326 726 | 1 318 382 | 1 252 763 | 1 228 673 | 1 339 673 | 1 253 676 | 1 380 619 | 1 224 590 | -11,3% |
| 12 | Mesão Frio | P | 1 669 923 | 911 191 | 1 207 928 | 1 118 367 | 992 941 | 1 189 389 | 1 071 426 | 876 806 | 1 259 704 | 1 070 708 | 1 229 315 | 14,8% |
| 13 | São Vicente | P | 1 562 342 | 1 340 700 | 995 414 | 1 263 329 | 1 436 052 | 1 615 658 | 1 627 414 | 1 889 434 | 1 896 214 | 1 647 383 | 1 233 555 | -25,1% |
| 14 | Lajes do Pico | P | 1 430 366 | 894 458 | 1 001 006 | 993 826 | 935 728 | 1 007 919 | 964 164 | 1 044 941 | 1 134 402 | 1 385 134 | 1 240 530 | -10,4% |
| 15 | Velas | P | 913 160 | 980 417 | 1 109 106 | 949 793 | 1 132 908 | 1 016 948 | 1 325 777 | 1 289 436 | 1 163 868 | 1 214 186 | 1 244 651 | 2,5% |
| 16 | São Roque do Pico | P | 693 165 | 698 807 | 703 062 | 593 993 | 868 723 | 973 571 | 944 687 | 1 086 426 | 1 140 946 | 1 280 945 | 1 261 810 | -1,5% |
| 17 | Vila Nova de Paiva | P | 1 726 537 | 1 756 642 | 1 665 874 | 1 557 406 | 1 649 389 | 1 764 968 | 1 722 443 | 1 695 304 | 1 770 095 | 1 602 999 | 1 342 229 | -16,3% |
| 18 | Nordeste | P | 750 048 | 669 506 | 483 479 | 927 796 | 787 777 | 787 624 | 889 237 | 1 007 426 | 1 069 672 | 1 206 926 | 1 373 420 | 13,8% |
| 19 | Monforte | P | 1 284 834 | 1 141 844 | 1 034 147 | 1 268 003 | 1 129 043 | 1 254 698 | 1 389 139 | 1 416 522 | 1 396 535 | 1 453 574 | 1 430 301 | -1,6% |
| 20 | Vila do Porto | P | 1 128 236 | 962 609 | 899 599 | 1 254 441 | 1 345 621 | 1 387 321 | 1 499 932 | 1 692 964 | 1 638 626 | 1 615 457 | 1 445 500 | -10,5% |
| 21 | Cuba | P | 1 285 433 | 1 579 880 | 1 285 823 | 1 225 373 | 1 244 312 | 1 388 803 | 1 574 361 | 1 677 635 | 1 577 195 | 1 486 417 | 1 454 894 | -2,1% |
| 22 | Castelo de Vide | P | 1 198 591 | 1 188 832 | 1 296 350 | 1 488 286 | 1 412 334 | 1 420 152 | 1 477 413 | 1 631 175 | 1 703 687 | 1 653 485 | 1 462 340 | -11,6% |
| 23 | Pedrógão Grande | P | 1 668 133 | 1 728 569 | 1 640 563 | 2 064 276 | 1 871 427 | 1 778 850 | 1 748 866 | 2 039 004 | 2 336 137 | 2 685 868 | 1 469 232 | -45,3% |
| 24 | Penedono | P | 1 236 901 | 1 564 500 | 1 744 742 | 1 726 878 | 1 806 278 | 1 705 646 | 2 031 629 | 2 094 922 | 2 062 287 | 2 039 589 | 1 472 847 | -27,8% |
| 25 | Alvaiázere | P | 1 932 994 | 2 142 988 | 1 960 730 | 2 416 498 | 2 156 844 | 2 059 390 | 2 238 004 | 2 239 909 | 2 139 090 | 2 343 229 | 1 487 236 | -36,5% |
| 26 | Constância | P | 1 404 309 | 1 463 965 | 1 560 020 | 1 614 884 | 1 650 110 | 1 625 174 | 1 871 686 | 2 003 611 | 2 023 438 | 1 903 739 | 1 533 821 | -19,4% |
| 27 | Sabrosa | P | 1 563 929 | 2 079 456 | 1 881 985 | 2 264 529 | 2 060 619 | 2 039 017 | 2 140 466 | 2 452 578 | 2 214 760 | 2 285 913 | 1 540 728 | -32,6% |
| 28 | Murça | P | 1 126 498 | 2 932 216 | 1 851 824 | 1 811 353 | 1 890 080 | 2 101 126 | 2 136 598 | 1 891 231 | 2 262 186 | 2 132 144 | 1 544 443 | -27,6% |
| 29 | Vila de Rei | P | 1 332 967 | 1 265 635 | 1 323 043 | 1 438 492 | 1 422 568 | 1 525 316 | 1 536 048 | 1 779 872 | 2 142 751 | 1 898 284 | 1 563 898 | -17,6% |
| 30 | Sousel | P | 1 385 115 | 1 320 316 | 1 458 919 | 1 622 932 | 1 427 622 | 1 573 880 | 1 392 222 | 1 741 281 | 1 614 213 | 1 609 632 | 1 565 037 | -2,8% |
| 31 | Sardoal | P | 1 033 665 | 1 021 896 | 1 597 817 | 1 492 172 | 1 517 522 | 1 449 885 | 1 495 852 | 1 669 016 | 1 849 979 | 1 301 834 | 1 586 335 | 21,9% |
| 32 | Santana | P | 2 102 310 | 2 081 705 | 1 116 891 | 1 555 937 | 1 559 762 | 1 140 927 | 1 202 094 | 2 129 435 | 1 641 993 | 1 707 885 | 1 612 640 | -5,6% |
| 33 | Penela | P | 1 401 637 | 1 566 257 | 2 096 310 | 2 057 260 | 1 889 587 | 1 920 964 | 2 066 839 | 1 912 232 | 2 147 982 | 2 002 486 | 1 640 618 | -18,1% |
| 34 | Porto Moniz | P | 994 452 | 831 728 | 1 204 543 | 1 252 241 | 1 334 882 | 1 559 536 | 1 903 735 | 2 227 374 | 1 984 787 | 1 911 518 | 1 651 276 | -13,6% |
| 35 | Murtosa | P | 1 809 341 | 1 517 051 | 1 781 593 | 1 846 120 | 1 746 066 | 1 760 811 | 1 721 495 | 1 868 942 | 1 980 924 | 1 938 692 | 1 676 892 | -13,5% |

- Da observação do *Ranking* R29 anota-se, em relação ao ano económico de 2020:
 - Dos 35 municípios com menor volume de encargos em aquisição de bens e serviços correntes, só constam municípios de pequena dimensão;
 - Vinte e oito dos municípios constantes desta listagem apresentaram descida de montante de pagamentos de bens e serviços, sendo que vinte e um deles baixou esta despesa em mais de 10%, chamando-se atenção para os municípios com maior taxa de decréscimo: Porto Santo (-49,9%); Pedrogão Grande (-45,3%); Alvaiázere (-36,5%); Castanheira de Pera (-35,1%); Sabrosa (-32,6%); Penedono (-27,8%); Murça (-27,6%) e São Vicente (-25,1%);
 - Os restantes sete municípios apresentaram acréscimo de despesa, sendo de assinalar que quatro deles apresentaram crescimento igual ou superior a 10%: Sardoal (+21,9%), Lajes das Flores (+17,7%), Mesão Frio (+14,8%), e Nordeste (+13,8%).

2.3.4.3. Despesas pagas com Investimentos (aquisição de bens duradouros ou bens de capital)

Na secção 2.3.3 já foram referidas algumas considerações em relação às despesas de investimento. Todavia, como nesta secção se vão apresentar listagens hierarquizadas dos municípios pelo volume de despesa paga nesta rubrica orçamental, entendeu-se relevar os seguintes aspetos em relação ao ano de 2020:

- O total de encargos assumidos pelos municípios em investimento foi de 2.720,0 milhões de euros (+314,9 milhões de euros, +13,1% que em 2019) dos quais foram pagos 1.838,5 milhões de euros (+12,1% que em 2019), isto é, 67,6% da despesa assumida, tendo ficado por pagar 781,5 milhões de euros. Todavia se analisarmos as obrigações geradas no exercício, verifica-se que as mesmas atingiram o valor de 1.917,2 milhões de euros, podendo-se afirmar que foram pagas 95,9% das mesmas, sendo que a dívida constituída nesta rubrica orçamental foi apenas de 78,7 milhões de euros.
- Até 2012 o valor médio dos pagamentos de despesas de capital tinha sido de 57,1%, ficando, então, por pagar quase metade da despesa assumida. A partir de 2013 as autarquias, na sua generalidade, optaram por aumentar o nível de pagamento dos encargos com investimento, melhorando o rácio de pagamentos das despesas de capital, pese embora continue a ser a despesa com menor

índice de pagamento.

Nos *Rankings* R30 e R31 apresentam-se, respetivamente, 35 municípios com maior e menor volume de investimento pago em 2020.

Da observação do *Ranking* R30 é de assinalar, relativamente a 2020:

- Dos 35 municípios apresentados com maior volume de pagamentos de bens de investimento, oito apresentaram descida de valor, sendo de anotar a diminuição destes pagamentos nos municípios de: Lisboa (-24,2 milhões de euros, -14,9%), Albufeira (-4,9 milhões de euros, -26,6%); Seixal (-2,7 milhões de euros, -19,7%) e Viana do Castelo (-2,9 milhões de euros, -16,9%);
- Seis municípios deste *ranking* apresentaram, em 2020, um aumento de volume de investimento superior a 50%, relevando-se os seguintes municípios: Coimbra (+140,3%, +10,9 milhões de euros), Ourém (+135,7%, +7,0 milhões de euros), Chaves (+115,7%, +6,7 milhões de euros), Matosinhos (+61,6%, +11,0 milhões de euros), Aveiro (+55,7%, +5,9 milhões de euros) e Loures (+50,5%, +6,5 milhões de euros);
- Em 2020, 77 dos 308 municípios apresentaram um crescimento da despesa de investimento superior a 50%;
- À semelhança dos *rankings* anteriores, foi Lisboa que liderou a listagem hierarquizada dos municípios com maior volume de despesa de investimento paga, apresentando o montante de 138,7 milhões de euros, o qual traduziu 7,5% do total de despesas de investimento pago pela globalidade dos municípios;
- Em 2020, o segundo município desta listagem continuou a ser o município do Porto, que pagou investimento em formação bruta de capital o valor de 70,4 milhões de euros (+2,9%, +2,0 milhões de euros), ficando Oeiras em terceiro lugar com um aumento do seu investimento pago em 50,4 milhões de euros (+21,6%);
- Neste mesmo ano económico, considerando o universo autárquico municipal, 100 municípios apresentaram descida do montante pago de investimento, com 10 a registarem uma diminuição superior a 50%. Anotam-se os municípios que diminuíram esta despesa em mais de 60%: Porto Santo (-83%); Paços de Ferreira (-65%); Oleiros (-64%); Pampilhosa da Serra (-62%); e Nazaré (-61%).

R30 – Municípios com maior volume de investimento pago em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | Varia. 19-20 % | |
|-----------|----------------|-------------------|------------|------------|------------|-------------------|------------|------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|----------------------|--------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
| 1 | Lisboa | G | 75 045 680 | 45 205 673 | 63 323 184 | 77 481 885 | 68 771 114 | 66 662 626 | 128 188 429 | 153 002 296 | 127 562 316 | 162 953 571 | 138 723 330 | -14,9% |
| 2 | Porto | G | 30 269 288 | 7 093 458 | 6 383 423 | 46 653 378 | 13 132 540 | 19 122 087 | 26 267 736 | 41 936 990 | 59 603 865 | 68 415 862 | 70 423 773 | 2,9% |
| 3 | Oeiras | G | 28 090 756 | 26 138 319 | 22 722 879 | 22 187 369 | 28 186 902 | 20 737 905 | 22 915 166 | 20 572 509 | 21 760 770 | 41 401 123 | 50 356 424 | 21,6% |
| 4 | Cascais | G | 30 029 500 | 21 488 098 | 17 746 625 | 11 486 996 | 13 419 670 | 14 667 601 | 15 703 506 | 28 277 943 | 44 879 697 | 35 747 192 | 40 557 066 | 13,5% |
| 5 | Sintra | G | 27 369 425 | 16 096 163 | 7 674 416 | 15 148 323 | 4 159 926 | 6 171 098 | 9 284 159 | 18 090 614 | 19 141 260 | 29 106 357 | 37 363 002 | 28,4% |
| 6 | Loulé | M | 27 388 357 | 22 704 809 | 17 681 954 | 16 294 636 | 15 493 693 | 15 160 441 | 11 880 496 | 14 621 643 | 19 664 742 | 28 813 750 | 32 457 607 | 12,6% |
| 7 | Matosinhos | G | 22 751 343 | 34 371 631 | 23 377 348 | 18 357 207 | 13 004 777 | 23 628 651 | 28 857 444 | 28 411 456 | 15 178 369 | 17 891 596 | 28 917 359 | 61,6% |
| 8 | V. Nova Gaia | G | 10 152 169 | 20 543 682 | 24 527 138 | 21 928 656 | 16 535 873 | 11 998 323 | 12 701 614 | 14 103 986 | 19 937 699 | 24 949 493 | 23 607 307 | -5,4% |
| 9 | V. F. de Xira | G | 21 847 005 | 15 867 452 | 12 239 288 | 24 211 902 | 13 739 744 | 8 489 689 | 12 216 556 | 21 888 507 | 12 753 829 | 19 827 002 | 21 189 571 | 6,9% |
| 10 | Leiria | G | 10 041 799 | 12 156 931 | 6 369 021 | 5 822 908 | 9 622 698 | 10 569 346 | 12 914 319 | 20 286 960 | 21 904 168 | 21 241 442 | 19 540 462 | -8,0% |
| 11 | Loures | G | 10 802 285 | 10 447 874 | 6 470 096 | 2 597 962 | 5 129 599 | 3 898 046 | 6 989 518 | 16 414 290 | 7 730 799 | 12 941 005 | 19 477 485 | 50,5% |
| 12 | Guimarães | G | 24 661 792 | 37 107 064 | 30 790 529 | 4 627 542 | 10 861 334 | 9 033 730 | 14 244 325 | 23 074 372 | 22 785 201 | 13 711 041 | 19 339 667 | 41,1% |
| 13 | Mafra | M | 16 383 905 | 11 630 258 | 13 839 330 | 11 037 048 | 8 294 498 | 9 306 240 | 13 965 653 | 16 341 903 | 16 706 859 | 14 659 605 | 19 237 154 | 31,2% |
| 14 | Coimbra | G | 11 146 795 | 14 951 155 | 13 898 747 | 12 296 489 | 5 810 661 | 14 759 926 | 8 044 519 | 6 608 483 | 11 540 236 | 7 757 351 | 18 643 215 | 140,3% |
| 15 | Póvoa Varzim | M | 9 711 325 | 9 074 150 | 8 769 424 | 11 804 487 | 8 290 588 | 10 404 989 | 5 467 918 | 12 513 001 | 12 661 875 | 16 648 978 | 18 449 169 | 10,8% |
| 16 | Maia | G | 17 983 810 | 8 163 924 | 5 417 250 | 6 914 714 | 10 856 710 | 19 475 682 | 11 504 071 | 16 231 956 | 18 201 423 | 13 528 893 | 16 476 154 | 21,8% |
| 17 | Aveiro | M | 8 029 804 | 9 234 140 | 7 024 950 | 7 559 643 | 5 633 353 | 8 752 662 | 5 727 977 | 17 467 563 | 21 447 693 | 10 530 328 | 16 398 042 | 55,7% |
| 18 | Braga | G | 12 925 998 | 8 687 357 | 13 825 481 | 21 540 958 | 12 862 956 | 7 883 078 | 3 549 846 | 9 350 604 | 18 349 464 | 14 187 171 | 16 088 707 | 13,4% |
| 19 | V.N Famalicão | G | 17 840 098 | 17 230 880 | 20 271 853 | 12 270 243 | 11 705 587 | 9 109 301 | 12 607 735 | 15 325 540 | 8 749 716 | 14 599 764 | 15 790 607 | 8,2% |
| 20 | Paredes | M | 11 459 818 | 27 577 615 | 18 436 945 | 36 752 824 | 8 708 602 | 6 258 580 | 16 276 632 | 7 966 432 | 4 390 293 | 11 468 633 | 15 594 340 | 36,0% |
| 21 | Viana Castelo | M | 15 807 232 | 10 222 722 | 12 849 618 | 15 493 408 | 8 416 094 | 17 561 098 | 10 028 509 | 16 245 145 | 16 021 449 | 17 481 784 | 14 531 914 | -16,9% |
| 22 | Almada | G | 12 045 721 | 14 221 554 | 10 666 629 | 12 158 748 | 9 899 451 | 11 905 379 | 15 410 412 | 17 110 845 | 9 224 126 | 12 264 737 | 14 479 976 | 18,1% |
| 23 | Funchal | G | 19 445 470 | 16 164 985 | 17 280 123 | 22 432 704 | 7 655 310 | 6 146 164 | 5 536 341 | 10 124 660 | 12 497 639 | 14 092 481 | 14 458 396 | 2,6% |
| 24 | Sta. M.ª Feira | G | 16 139 530 | 15 981 528 | 12 120 549 | 18 680 711 | 14 011 859 | 8 928 206 | 7 956 523 | 9 504 099 | 11 853 239 | 13 165 860 | 14 100 032 | 7,1% |
| 25 | Penafiel | M | 11 958 472 | 11 826 549 | 16 827 053 | 14 593 122 | 11 479 359 | 9 296 129 | 7 707 598 | 8 931 629 | 9 960 750 | 10 485 923 | 13 993 543 | 33,5% |
| 26 | Albufeira | M | 10 246 716 | 7 537 943 | 4 978 664 | 4 503 803 | 1 956 194 | 3 593 335 | 11 276 568 | 11 319 162 | 15 459 275 | 18 500 106 | 13 576 927 | -26,6% |
| 27 | Pombal | M | 17 162 697 | 17 034 587 | 15 643 417 | 30 685 835 | 19 592 344 | 13 615 980 | 15 091 898 | 19 649 140 | 10 193 321 | 11 148 117 | 13 229 435 | 18,7% |
| 28 | Setúbal | G | 9 751 760 | 10 065 165 | 16 253 913 | 11 969 092 | 7 149 037 | 10 617 022 | 7 751 193 | 13 043 248 | 15 590 677 | 13 924 418 | 13 207 058 | -5,2% |
| 29 | Chaves | M | 10 944 692 | 8 696 077 | 8 958 693 | 9 650 145 | 14 762 129 | 8 137 316 | 2 717 962 | 5 499 939 | 7 195 947 | 5 772 762 | 12 450 997 | 115,7% |
| 30 | Gondomar | G | 15 744 856 | 29 618 742 | 13 503 990 | 16 158 681 | 10 808 682 | 8 107 738 | 7 259 854 | 9 388 476 | 12 634 154 | 11 398 602 | 12 378 777 | 8,6% |
| 31 | Ourém | M | 6 372 149 | 9 663 352 | 12 260 216 | 7 990 515 | 2 838 333 | 3 750 303 | 3 448 127 | 6 872 169 | 5 024 799 | 5 184 973 | 12 222 119 | 135,7% |
| 32 | Amadora | G | 12 917 553 | 6 639 585 | 6 148 743 | 7 374 879 | 6 280 863 | 4 707 961 | 7 732 287 | 10 727 221 | 7 971 952 | 9 992 263 | 11 616 280 | 16,3% |
| 33 | Bragança | M | 9 636 509 | 7 532 064 | 11 917 638 | 11 042 312 | 3 062 932 | 4 899 274 | 6 769 354 | 8 063 263 | 6 030 423 | 7 523 630 | 10 973 519 | 45,9% |
| 34 | Seixal | G | 9 588 163 | 7 576 343 | 5 330 223 | 4 517 377 | 12 154 449 | 1 803 810 | 4 942 218 | 10 782 750 | 44 560 488 | 13 629 267 | 10 943 848 | -19,7% |
| 35 | Santo Tirso | M | 9 054 298 | 16 716 858 | 11 514 376 | 11 476 389 | 8 501 499 | 8 588 443 | 3 572 459 | 9 427 174 | 10 253 447 | 11 544 276 | 10 662 699 | -7,6% |

R31 – Municípios com menor volume de investimento pago em 2020

Unidade: euros

| | Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | Varia. 19-20 % |
|----|--------------------------|------|-------------------|-----------|-----------|-----------|-------------------|-----------|-----------|-----------|-------------------|-----------|-----------|-------------------|
| | | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Porto Santo | P | 511 375 | 1 541 028 | 85 653 | 1 540 077 | 18 881 | 24 856 | 333 759 | 39 726 | 40 045 | 1 663 899 | 286 188 | -82,8% |
| 2 | Corvo | P | 691 391 | 2 196 576 | 1 454 796 | 1 523 196 | 810 269 | 706 398 | 1 103 529 | 469 404 | 977 877 | 652 332 | 315 777 | -51,6% |
| 3 | Barrancos | P | 592 671 | 219 742 | 154 507 | 224 168 | 173 955 | 77 659 | 108 793 | 532 039 | 137 403 | 540 550 | 461 636 | -14,6% |
| 4 | Sta. Comba Dão | P | 2 117 687 | 1 759 203 | 3 277 304 | 549 020 | 419 981 | 2 029 434 | 555 684 | 424 103 | 530 081 | 1 133 341 | 626 537 | -44,7% |
| 5 | Lajes das Flores | P | 3 041 727 | 1 273 634 | 1 870 539 | 3 199 003 | 2 767 021 | 657 287 | 740 858 | 410 613 | 332 379 | 758 789 | 688 035 | -9,3% |
| 6 | V. Real de Santo António | P | 7 547 466 | 2 011 840 | 1 294 205 | 2 304 955 | 16 619 243 | 590 964 | 489 120 | 715 804 | 1 247 276 | 472 906 | 695 637 | 47,1% |
| 7 | V. Nova da Barquinha | P | 5 105 963 | 4 531 601 | 6 076 580 | 1 932 889 | 1 412 068 | 1 185 281 | 337 557 | 541 113 | 1 846 856 | 1 583 701 | 749 540 | -52,7% |
| 8 | Lajes do Pico | P | 4 121 451 | 1 020 648 | 2 018 159 | 5 581 200 | 2 549 106 | 1 341 231 | 907 330 | 935 163 | 600 225 | 1 109 426 | 763 481 | -31,2% |
| 9 | Mourão | P | 331 674 | 155 026 | 104 514 | 186 044 | 111 913 | 90 872 | 96 307 | 579 860 | 329 147 | 881 743 | 791 820 | -10,2% |
| 10 | Sta. Marta de Penaguião | P | 2 621 014 | 3 340 022 | 1 688 242 | 1 834 816 | 981 961 | 3 938 331 | 1 145 554 | 883 525 | 424 386 | 671 483 | 826 069 | 23,0% |
| 11 | Celorico da Beira | P | 2 853 337 | 786 210 | 1 935 381 | 1 787 401 | 1 550 786 | 905 826 | 1 003 012 | 1 148 066 | 5 554 679 | 1 077 750 | 834 999 | -22,5% |
| 12 | Alpiarça | P | 1 615 416 | 3 396 088 | 635 559 | 1 486 856 | 124 883 | 65 702 | 94 591 | 308 559 | 321 189 | 646 343 | 842 435 | 30,3% |
| 13 | F. de Espada à Cinta | P | 2 197 429 | 3 876 631 | 2 856 498 | 4 761 880 | 1 596 482 | 823 317 | 795 752 | 285 971 | 481 619 | 750 716 | 857 291 | 14,2% |
| 14 | Castanheira de Pera | P | 1 428 123 | 3 217 065 | 3 959 809 | 153 121 | 143 661 | 157 578 | 138 552 | 378 142 | 977 506 | 2 045 145 | 904 486 | -55,8% |
| 15 | Armamar | P | 2 315 982 | 2 380 494 | 2 134 444 | 1 227 208 | 3 074 556 | 1 603 841 | 410 076 | 310 879 | 724 145 | 1 122 738 | 921 531 | -17,9% |
| 16 | Aljezur | P | 761 367 | 1 106 195 | 1 942 644 | 1 846 608 | 931 618 | 1 126 950 | 917 279 | 1 032 478 | 607 829 | 1 678 950 | 932 487 | -44,5% |
| 17 | Vila Viçosa | P | 1 107 747 | 1 003 118 | 1 216 063 | 1 551 329 | 720 484 | 1 015 535 | 1 230 615 | 947 971 | 834 646 | 1 526 119 | 932 732 | -38,9% |
| 18 | Mora | P | 1 380 819 | 1 457 525 | 1 596 568 | 1 104 203 | 790 998 | 2 515 667 | 1 107 603 | 1 542 759 | 1 356 653 | 1 160 511 | 962 984 | -17,0% |
| 19 | Fornos de Algodres | P | 15 146 515 | 2 113 486 | 478 905 | 378 569 | 143 865 | 388 953 | 662 913 | 579 601 | 2 187 349 | 950 871 | 987 450 | 3,8% |
| 20 | Povoação | P | 1 699 561 | 1 952 638 | 441 895 | 560 101 | 1 571 818 | 845 980 | 603 521 | 909 745 | 1 114 443 | 1 106 000 | 1 014 918 | -8,2% |
| 21 | Porto Moniz | P | 3 027 521 | 1 956 489 | 898 062 | 1 281 183 | 402 344 | 349 136 | 883 324 | 2 215 318 | 1 097 858 | 1 113 068 | 1 020 529 | -8,3% |
| 22 | Murça | P | 2 487 957 | 3 901 851 | 1 476 184 | 910 891 | 430 031 | 275 343 | 867 624 | 733 899 | 831 189 | 756 632 | 1 036 401 | 37,0% |
| 23 | Sta. Cruz das Flores | P | 1 799 053 | 1 270 229 | 687 631 | 1 285 457 | 2 224 349 | 331 947 | 564 080 | 1 181 440 | 557 184 | 622 859 | 1 038 678 | 66,8% |
| 24 | Constância | P | 2 420 058 | 2 503 300 | 3 129 686 | 1 197 318 | 317 296 | 513 606 | 257 625 | 1 470 063 | 908 226 | 728 759 | 1 053 513 | 44,6% |
| 25 | Vidigueira | P | 3 443 171 | 2 910 301 | 2 756 465 | 1 436 328 | 1 284 967 | 3 253 551 | 838 361 | 735 168 | 973 528 | 907 004 | 1 054 702 | 16,3% |
| 26 | Redondo | P | 2 982 470 | 3 434 964 | 1 763 999 | 806 119 | 1 057 822 | 899 446 | 940 057 | 1 651 874 | 1 106 429 | 644 151 | 1 062 337 | 64,9% |
| 27 | Mêda | P | 2 585 075 | 3 537 170 | 3 380 479 | 1 769 673 | 961 941 | 2 176 686 | 588 706 | 1 106 061 | 745 710 | 664 877 | 1 098 141 | 65,2% |
| 28 | Belmonte | P | 4 050 630 | 2 755 945 | 1 420 500 | 2 428 930 | 1 030 016 | 1 287 713 | 1 479 510 | 1 270 394 | 1 639 878 | 1 037 143 | 1 098 685 | 5,9% |
| 29 | Penedono | P | 1 767 843 | 2 030 312 | 1 644 131 | 2 410 470 | 2 106 564 | 2 685 691 | 289 603 | 817 422 | 873 105 | 1 063 513 | 1 101 631 | 3,6% |
| 30 | Avis | P | 2 135 909 | 1 673 420 | 2 061 609 | 1 367 182 | 807 979 | 969 056 | 682 428 | 1 816 122 | 794 898 | 386 411 | 1 105 593 | 186,1% |
| 31 | Manteigas | P | 2 217 746 | 1 430 789 | 2 153 824 | 2 014 354 | 1 061 337 | 1 071 338 | 689 971 | 979 756 | 855 456 | 679 821 | 1 156 463 | 70,1% |
| 32 | Sta. Cruz da Graciosa | P | 2 660 776 | 2 704 531 | 2 611 095 | 1 840 592 | 1 651 118 | 915 417 | 517 468 | 1 568 316 | 1 850 554 | 1 554 794 | 1 176 717 | -24,3% |
| 33 | Resende | P | 4 190 553 | 4 321 662 | 2 920 497 | 1 521 424 | 1 066 073 | 1 228 462 | 772 905 | 1 649 874 | 1 941 284 | 1 699 387 | 1 195 011 | -29,7% |
| 34 | Cartaxo | M | 1 102 011 | 2 555 898 | 3 286 804 | 4 001 544 | 5 710 861 | 3 777 795 | 1 238 115 | 1 659 287 | 1 554 931 | 2 770 250 | 1 208 619 | -56,4% |
| 35 | F. de Castelo Rodrigo | P | 1 231 123 | 3 334 110 | 1 513 080 | 348 750 | 584 881 | 948 795 | 1 143 164 | 1 023 250 | 1 434 832 | 1 638 151 | 1 219 572 | -25,6% |

- Da observação do *Ranking* R31 é de assinalar, relativamente a 2020, que:
 - Nos anos anteriores, os 35 municípios com menor volume de encargos em investimento direto têm sido apenas municípios de pequena dimensão. Em 2020 surge um município de média dimensão neste elenco. Trata-se do município do Cartaxo;
 - Desta listagem de 35 municípios com menor volume de investimento direto, quinze apresentaram taxas de crescimento desta despesa, tendo os restantes apresentado descida do valor da mesma. Com aumentos superiores a 50%, apontam-se os municípios de: Avis (+186,1%, +719 milhares de euros), Manteigas (+70,1%, +577 milhares de euros), Santa Cruz das Flores (+66,8%, +416 milhares de euros), Mêda (+65,2%, +433 milhares de euros) e Redondo (+64,9%, +418 milhares de euros). Com descidas superiores a 50% registam-se quatro municípios: Porto Santo (-82,8%, -1,4 milhões de euros), Cartaxo (-56,4%, -1,6 milhões de euros), Castanheira de Pera (-55,8%, -1,1 milhões de euros) e Corvo (-51,6%, -0,3 milhões de euros).

2.3.4.4. Despesas com Transferências e Subsídios concedidos

Como se verificou na secção 2.3.3 deste Anuário, as Transferências e Subsídios são duas categorias de despesas em relação às quais, no final de cada ano económico, se têm registado encargos por pagar, pese embora se reconheça alteração significativa na gestão destes encargos com o aumento progressivo da sua percentagem de pagamento. Entendeu-se, então, mais adequada a análise comparativa dos municípios tendo por base o volume de pagamentos efetuados e o volume das obrigações reconhecidas. Assim, em 2020:

- Apenas 9 municípios pagaram a totalidade das transferências correntes assumidas e 53 municípios as transferências de capital também assumidas. No que respeita aos subsídios, 114 municípios apresentaram valor em subsídios comprometidos, mas apenas 51 pagaram a totalidade dos mesmos;
- O volume de subsídios atribuídos aumentou 26,5% (+42,8 milhões de euros), o das transferências correntes cresceu 14,7% (+119,0 milhões de euros) e o das transferências de capital evoluiu negativamente em 3% (-11,5 milhões de euros), tendo sido pago

91,7% dos subsídios atribuídos, 93,4% das transferências correntes comprometidas e 81,4% das transferências de capital aprovadas. Todavia se compararmos os pagamentos com as obrigações, conclui-se que se liquidaram em subsídios 99,3% das obrigações geradas, em transferências 99,2% das mesmas e em transferências de capital 98,2%;

- O montante aprovado de Transferências de Capital foi de 369,1 milhões de euro, dos quais se transformaram em obrigações 306,0 milhões de euros tendo o montante pago sido de 300,4 milhões de euros. Quanto às transferências correntes, foram aprovados 929,9 milhões de euros, geradas 875,5 milhões de euros de obrigações e pagos 868,1 milhões de euros. Relativamente aos subsídios, o valor assumido foi de 204,4 milhões de euros, transformados em obrigações 188,8 milhões de euros e pago 187,4 milhões de euros;

- Estas três componentes das transferências totalizaram, no ano económico em apreço, 1.355,9 milhões de euros de valor pago e apresentaram na globalidade um aumento de 125,4 milhões de euros de pagamentos (+10%) face a 2019;

- Considerando a totalidade das transferências (transferências correntes, de capital e subsídios) efetuadas por cada município, conclui-se que em 2020, 221 municípios apresentaram aumento do volume de pagamentos e 87 municípios apresentaram descida do mesmo.

Apresentam-se de seguida, tendo como referência o ano de 2020, os *Rankings* R32 e R33 dos 35 municípios respetivamente, com maior e com menor volume de transferências correntes e de capital, acrescidos do montante de subsídios concedidos.

R32 – Municípios que apresentam maior volume de despesas pagas em transferências correntes, de capital e subsídios em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | Varia. 19-20 % |
|-----------------------|------|-------------------|------------|------------|------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|----------------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 Lisboa | G | 53 319 838 | 65 545 566 | 84 507 204 | 57 854 590 | 98 739 955 | 117 379 914 | 134 852 849 | 139 490 956 | 155 636 205 | 227 956 422 | 257 887 555 | 13,1% |
| 2 Cascais | G | 37 665 667 | 30 209 793 | 26 626 724 | 21 761 587 | 18 349 485 | 18 272 804 | 20 852 806 | 38 394 404 | 39 142 238 | 47 174 999 | 44 221 857 | -6,3% |
| 3 Porto | G | 43 562 837 | 54 485 168 | 34 505 705 | 11 874 057 | 14 887 844 | 14 550 547 | 13 033 527 | 16 573 988 | 25 504 768 | 33 263 329 | 37 918 812 | 14,0% |
| 4 Oeiras | G | 12 421 591 | 9 906 778 | 8 728 113 | 8 309 081 | 11 005 646 | 10 328 167 | 11 674 028 | 14 380 244 | 16 029 213 | 23 957 488 | 34 629 644 | 44,5% |
| 5 Sintra | G | 63 697 574 | 54 267 616 | 50 591 029 | 48 225 335 | 24 998 246 | 19 639 452 | 18 245 847 | 21 049 101 | 20 827 269 | 23 972 450 | 31 723 753 | 32,3% |
| 6 V. Nova de Gaia | G | 28 673 147 | 22 964 429 | 15 702 679 | 22 401 551 | 12 415 465 | 7 937 894 | 18 187 243 | 11 944 834 | 15 183 363 | 16 304 746 | 29 331 461 | 79,9% |
| 7 Loures | G | 18 841 799 | 18 229 728 | 16 180 949 | 16 239 131 | 13 849 971 | 14 689 617 | 14 756 489 | 14 797 208 | 17 257 824 | 22 597 139 | 26 600 715 | 17,7% |
| 8 Braga | G | 27 391 046 | 23 763 754 | 22 446 198 | 21 189 499 | 15 924 198 | 20 683 643 | 21 436 574 | 23 162 364 | 19 044 335 | 22 993 716 | 25 580 930 | 11,3% |
| 9 Matosinhos | G | 14 166 719 | 16 116 073 | 16 262 381 | 11 019 815 | 13 260 143 | 14 407 462 | 17 673 822 | 18 377 545 | 21 608 068 | 22 127 428 | 23 914 756 | 8,1% |
| 10 Amadora | G | 11 065 559 | 15 056 230 | 11 050 766 | 9 325 381 | 9 026 153 | 9 509 249 | 13 697 433 | 14 530 380 | 14 197 203 | 16 111 231 | 19 179 377 | 19,0% |
| 11 Coimbra | G | 13 869 604 | 15 870 795 | 14 132 541 | 14 979 768 | 13 613 658 | 11 827 562 | 13 235 233 | 15 521 183 | 13 309 579 | 17 515 551 | 19 039 656 | 8,7% |
| 12 Viseu | M | 5 099 127 | 11 277 528 | 11 038 982 | 11 901 038 | 10 734 192 | 9 501 107 | 11 187 288 | 14 198 402 | 15 119 512 | 14 990 610 | 17 606 730 | 17,5% |
| 13 Guimarães | G | 12 501 142 | 13 442 455 | 12 961 114 | 9 945 772 | 12 629 292 | 10 692 692 | 14 438 140 | 17 801 415 | 15 705 818 | 16 055 644 | 17 520 003 | 9,1% |
| 14 Loulé | M | 9 532 749 | 7 640 132 | 7 238 084 | 9 235 292 | 6 282 913 | 7 995 649 | 10 927 068 | 12 611 873 | 12 578 349 | 16 663 416 | 16 177 694 | -2,9% |
| 15 Almada | G | 9 732 019 | 7 947 071 | 7 964 259 | 8 790 491 | 8 311 284 | 8 802 585 | 10 433 589 | 10 699 858 | 10 765 993 | 13 459 459 | 15 086 219 | 12,1% |
| 16 Barcelos | G | 13 403 797 | 14 045 092 | 14 531 344 | 16 184 654 | 13 872 210 | 13 477 554 | 13 184 383 | 14 513 328 | 11 743 093 | 12 488 122 | 14 989 529 | 20,0% |
| 17 V. N. de Famalicão | G | 9 601 307 | 8 574 888 | 10 182 455 | 10 350 379 | 7 547 057 | 7 135 313 | 10 918 521 | 14 575 069 | 12 940 803 | 12 435 150 | 13 678 712 | 10,0% |
| 18 Leiria | G | 13 768 789 | 11 390 236 | 10 457 935 | 11 067 849 | 9 923 237 | 6 725 308 | 6 012 158 | 8 847 630 | 8 428 745 | 11 456 140 | 13 002 141 | 13,5% |
| 19 Seixal | G | 6 467 788 | 5 226 873 | 4 826 995 | 5 527 945 | 7 345 163 | 5 016 764 | 5 122 029 | 7 520 450 | 9 013 615 | 11 817 786 | 12 597 150 | 6,6% |
| 20 V. F. de Xira | G | 11 753 576 | 9 048 020 | 10 088 205 | 7 609 616 | 6 797 717 | 6 791 295 | 7 113 470 | 8 613 717 | 8 713 694 | 10 511 378 | 12 437 111 | 18,3% |
| 21 Odivelas | G | 11 404 549 | 9 666 691 | 9 211 695 | 8 634 530 | 9 414 446 | 7 992 441 | 8 074 154 | 8 611 118 | 8 777 714 | 10 323 807 | 12 157 219 | 17,8% |
| 22 Viana do Castelo | M | 8 255 250 | 8 709 164 | 7 914 110 | 8 060 685 | 6 861 178 | 8 409 655 | 8 720 239 | 10 784 357 | 8 795 258 | 10 621 026 | 12 155 519 | 14,4% |
| 23 Torres Vedras | M | 12 343 968 | 12 432 887 | 10 150 191 | 8 573 512 | 7 692 578 | 9 649 274 | 9 462 273 | 9 124 148 | 9 518 367 | 10 122 035 | 11 346 670 | 12,1% |
| 24 Maia | G | 7 853 901 | 7 599 796 | 8 149 167 | 6 884 241 | 4 596 249 | 6 459 269 | 7 185 867 | 9 980 344 | 9 080 224 | 10 572 742 | 10 993 178 | 4,0% |
| 25 Espinho | M | 3 622 426 | 3 648 343 | 2 753 554 | 4 062 431 | 2 355 357 | 2 484 768 | 2 398 952 | 2 322 591 | 2 331 677 | 2 559 716 | 10 038 722 | 292,2% |
| 26 Albufeira | M | 4 182 355 | 3 492 588 | 2 085 807 | 1 729 131 | 1 862 259 | 2 400 303 | 2 801 043 | 3 941 442 | 4 680 788 | 6 153 909 | 9 886 868 | 60,7% |
| 27 Sta. M.ª da Feira | G | 8 165 709 | 8 122 049 | 7 984 853 | 9 441 569 | 5 717 467 | 6 141 030 | 6 477 277 | 6 704 285 | 7 057 203 | 7 232 345 | 9 356 597 | 29,4% |
| 28 Setúbal | G | 6 739 308 | 6 914 583 | 5 411 484 | 5 300 077 | 5 381 690 | 5 021 737 | 5 712 370 | 5 756 322 | 6 091 796 | 8 330 741 | 8 776 436 | 5,4% |
| 29 Funchal | G | 3 841 088 | 3 590 523 | 3 282 351 | 4 080 398 | 2 400 064 | 3 052 307 | 3 626 381 | 5 157 736 | 5 989 342 | 7 552 384 | 8 345 766 | 10,5% |
| 30 Aveiro | M | 10 998 310 | 6 729 675 | 5 040 734 | 6 095 113 | 4 260 231 | 3 133 140 | 4 089 321 | 10 101 358 | 5 922 622 | 8 127 887 | 7 943 541 | -2,3% |
| 31 Faro | M | 4 130 289 | 4 041 636 | 4 506 759 | 2 028 229 | 8 706 917 | 2 916 390 | 5 263 547 | 4 695 731 | 6 204 322 | 5 917 603 | 7 751 154 | 31,0% |
| 32 Fafe | M | 7 647 761 | 7 658 537 | 7 937 923 | 6 443 023 | 5 294 985 | 7 073 868 | 7 419 196 | 7 467 422 | 9 267 103 | 8 713 033 | 7 744 752 | -11,1% |
| 33 Gondomar | G | 5 421 120 | 5 850 984 | 5 815 330 | 7 235 828 | 5 791 753 | 5 600 639 | 6 250 917 | 6 389 972 | 7 272 854 | 7 893 740 | 7 700 872 | -2,4% |
| 34 Mafra | M | 3 706 941 | 3 487 764 | 2 748 636 | 2 527 009 | 2 956 331 | 2 732 005 | 3 342 433 | 3 178 600 | 3 830 217 | 30 991 418 | 7 252 165 | -76,6% |
| 35 Caldas da Rainha | M | 3 382 526 | 3 457 624 | 2 570 486 | 3 201 376 | 3 377 116 | 3 742 081 | 4 564 359 | 4 869 053 | 4 632 364 | 5 976 682 | 7 213 427 | 20,7% |

Observando o *Ranking* R32 e tendo em atenção os valores globais apresentados na secção 2.3.3 deste Anuário, conclui-se em relação a 2020:

- O montante global de encargos com transferências e subsídios pagos pelo município de Lisboa (257,9 milhões de euros) representou 19,0% do valor total de encargos da mesma natureza assumidos pelo conjunto dos municípios portugueses, representando um crescimento de 13,1% (+29,9 milhões de euros) em relação ao ano anterior;
- Cascais, que se manteve em segundo lugar na lista de municípios com maior volume de encargos desta natureza ao pagar 44,2 milhões de euros, apresentou um decréscimo de pagamentos de 6,3% (-3 milhões de euros). Na terceira posição manteve-se o município do Porto com um acréscimo de pagamentos de 4,7 milhões de euros (+14,0%) totalizando um valor de transferências de 37,9 milhões de euros;
- Dos municípios constantes na lista R32 e que apresentaram aumento de despesa paga em transferências e subsídios anotam-se, pelo nível de crescimento superior a 50%, os municípios de Espinho (+292,2%, +7,5 milhões de euros), Vila Nova de Gaia (+79,9%, +13,0 milhões de euros) e de Albufeira (+60,7%, +3,7 milhões de euros);
- Verifica-se, ainda, que nesta listagem, apenas seis municípios apresentaram descida do montante global das despesas de transferências e subsídios, três de volume mais relevante e outros três com montantes mais irrelevantes: Mafra (-76,6%, -23,7 milhões de euros), Fafe (-11,1%, -0,9 milhões de euros), Cascais (-6,3%, -3 milhões de euros), Loulé (-2,9%, -0,5 milhões de euros), Gondomar (-2,4%, -0,2 milhões de euros) e Aveiro (-2,3%, -0,2 milhões de euros).

Observando o *Ranking* R33 e tendo como referência o ano de 2020, verifica-se que dos 35 municípios com menor volume de transferências correntes, de capital e de subsídios pagos, apenas um é de média dimensão, sendo todos os restantes de pequena dimensão.

Verifica-se ainda que, mesmo sendo os municípios com menor volume de transferências pagas, três deles apresentaram descida desta despesa paga face a 2019, em mais de 10%: Santa Cruz das Flores (-24,5%), V. Franca do Campo (-19,7%), Santa Cruz da Graciosa (-16,6%) e Mora (-10,2%). Apresentaram, pelo contrário, subidas

superiores a 50% os seguintes três municípios: Sardoal (+86,1%); Bombarral (+84,8%) e Vila Viçosa (+69,5%).

R33 – Municípios que apresentam menor volume de despesa paga em transferências correntes, de capital e subsídios em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | Varia. 19-20 % | |
|-----------|-----------------------|-------------------|-----------|-----------|-----------|-------------------|---------|---------|---------|-------------------|-----------|---------|-------------------|--------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
| 1 | Corvo | P | 38 170 | 34 680 | 63 839 | 41 118 | 26 856 | 36 929 | 64 385 | 99 020 | 47 707 | 40 258 | 37 876 | -5,9% |
| 2 | Calheta (R.A.A.) | P | 138 859 | 87 525 | 57 475 | 150 456 | 55 119 | 49 760 | 75 632 | 63 147 | 80 799 | 125 648 | 174 216 | 38,7% |
| 3 | Porto Santo | P | 1 881 823 | 1 309 361 | 1 255 534 | 837 829 | 157 132 | 177 101 | 184 473 | 172 918 | 203 812 | 280 684 | 274 649 | -2,1% |
| 4 | Mora | P | 352 021 | 227 956 | 268 860 | 546 959 | 335 214 | 281 625 | 258 400 | 276 368 | 305 490 | 309 815 | 278 295 | -10,2% |
| 5 | Celorico da Beira | P | 775 168 | 712 250 | 585 691 | 527 681 | 453 998 | 591 177 | 431 212 | 678 266 | 257 142 | 217 727 | 294 373 | 35,2% |
| 6 | F. de Espada à Cinta | P | 524 855 | 421 924 | 400 582 | 507 029 | 360 365 | 417 899 | 423 620 | 390 147 | 343 674 | 344 586 | 316 373 | -8,2% |
| 7 | Mesão Frio | P | 1 451 509 | 229 514 | 251 807 | 225 693 | 121 436 | 179 698 | 267 794 | 237 169 | 281 808 | 279 390 | 319 611 | 14,4% |
| 8 | Sta. Cruz das Flores | P | 248 819 | 358 257 | 308 342 | 178 215 | 250 836 | 303 720 | 313 111 | 331 323 | 365 726 | 433 553 | 327 251 | -24,5% |
| 9 | Mourão | P | 513 697 | 235 520 | 275 889 | 685 150 | 224 667 | 229 726 | 257 052 | 252 283 | 261 692 | 271 324 | 381 557 | 40,6% |
| 10 | Entroncamento | M | 369 512 | 253 400 | 351 455 | 656 824 | 338 428 | 310 980 | 322 274 | 341 708 | 353 698 | 350 828 | 411 970 | 17,4% |
| 11 | V. Franca do Campo | P | 740 761 | 2 564 876 | 2 121 724 | 761 608 | 561 404 | 404 506 | 416 327 | 591 351 | 430 070 | 521 090 | 418 667 | -19,7% |
| 12 | Borba | P | 420 449 | 650 414 | 1 163 100 | 365 723 | 274 482 | 337 614 | 293 246 | 260 739 | 303 388 | 308 975 | 419 920 | 35,9% |
| 13 | Fronteira | P | 225 424 | 278 421 | 296 836 | 355 481 | 487 842 | 453 834 | 480 977 | 612 884 | 487 119 | 379 184 | 422 077 | 11,3% |
| 14 | Alter do Chão | P | 476 318 | 547 872 | 516 367 | 661 298 | 797 508 | 432 234 | 475 907 | 520 680 | 402 242 | 399 549 | 427 263 | 6,9% |
| 15 | Fornos de Algodres | P | 1 255 870 | 109 956 | 51 493 | 123 311 | 78 981 | 97 501 | 123 064 | 366 961 | 404 253 | 353 210 | 469 083 | 32,8% |
| 16 | Alpiarça | P | 134 825 | 326 424 | 144 612 | 440 465 | 402 996 | 331 285 | 275 194 | 272 236 | 367 661 | 325 638 | 482 856 | 48,3% |
| 17 | Armamar | P | 471 610 | 692 631 | 888 283 | 943 503 | 559 825 | 164 278 | 425 603 | 375 008 | 491 044 | 425 857 | 488 013 | 14,6% |
| 18 | Sardoal | P | 121 706 | 73 648 | 171 626 | 282 086 | 282 942 | 342 741 | 375 470 | 272 650 | 257 422 | 271 132 | 504 643 | 86,1% |
| 19 | Pedrógão Grande | P | 258 982 | 397 915 | 281 234 | 719 819 | 736 440 | 646 903 | 678 438 | 964 125 | 1 013 511 | 382 059 | 506 509 | 32,6% |
| 20 | Redondo | P | 351 179 | 469 644 | 534 852 | 606 056 | 747 935 | 678 421 | 460 537 | 332 411 | 460 007 | 437 904 | 515 638 | 17,8% |
| 21 | Sernancelhe | P | 326 479 | 567 301 | 527 398 | 500 964 | 379 649 | 458 007 | 378 118 | 488 637 | 406 551 | 515 472 | 522 135 | 1,3% |
| 22 | Lajes das Flores | P | 537 983 | 111 341 | 132 171 | 123 705 | 77 089 | 156 397 | 302 660 | 384 250 | 403 026 | 477 743 | 531 461 | 11,2% |
| 23 | Constância | P | 419 008 | 402 674 | 430 891 | 581 839 | 387 366 | 498 801 | 441 945 | 342 798 | 425 207 | 404 099 | 531 518 | 31,5% |
| 24 | Cuba | P | 670 708 | 392 127 | 440 820 | 597 688 | 547 427 | 477 952 | 633 379 | 713 882 | 510 298 | 502 136 | 548 269 | 9,2% |
| 25 | V.Nova de Paiva | P | 437 437 | 420 686 | 410 070 | 657 287 | 355 220 | 375 227 | 443 409 | 437 272 | 566 098 | 588 172 | 549 685 | -6,5% |
| 26 | Vila de Rei | P | 271 261 | 311 955 | 353 944 | 317 808 | 354 021 | 440 976 | 451 108 | 545 010 | 480 664 | 607 802 | 553 970 | -8,9% |
| 27 | Castanheira de Pera | P | 159 345 | 289 447 | 651 280 | 315 810 | 326 863 | 337 596 | 329 876 | 400 403 | 389 905 | 428 463 | 555 678 | 29,7% |
| 28 | Sta. Cruz da Graciosa | P | 657 932 | 545 025 | 504 147 | 504 529 | 573 241 | 581 781 | 620 649 | 670 263 | 677 046 | 671 222 | 560 085 | -16,6% |
| 29 | Alvito | P | 452 773 | 390 630 | 316 493 | 386 650 | 509 776 | 394 471 | 457 261 | 442 384 | 491 907 | 490 644 | 562 717 | 14,7% |
| 30 | Vila Viçosa | P | 451 767 | 270 380 | 370 163 | 401 526 | 429 647 | 394 227 | 310 891 | 407 138 | 334 327 | 334 149 | 566 218 | 69,5% |
| 31 | Velas | P | 530 264 | 695 040 | 758 202 | 623 936 | 343 178 | 583 777 | 420 560 | 549 006 | 579 245 | 620 483 | 574 409 | -7,4% |
| 32 | Avis | P | 856 871 | 691 640 | 525 001 | 670 808 | 562 176 | 687 068 | 570 204 | 633 374 | 573 288 | 576 682 | 579 268 | 0,4% |
| 33 | Marvão | P | 307 016 | 257 087 | 310 180 | 394 852 | 441 681 | 390 104 | 498 401 | 602 151 | 473 240 | 646 392 | 611 620 | -5,4% |
| 34 | Gavião | P | 588 765 | 514 519 | 634 966 | 783 712 | 700 121 | 731 254 | 687 520 | 635 241 | 710 583 | 622 741 | 612 925 | -1,6% |
| 35 | Bombarral | P | 506 201 | 463 358 | 372 091 | 510 458 | 435 639 | 315 686 | 310 592 | 327 348 | 304 210 | 332 021 | 613 691 | 84,8% |

2.3.4.5. Despesa gasta pelos municípios em aquisição de bens de capital e transferências de capital

Na secção anterior apreciaram-se as situações referentes ao investimento direto realizado pelos municípios, plasmado nos pagamentos efetuados na aquisição de bens de capital. Todavia, de acordo com a lei vigente, os municípios poderão aprovar transferências de capital desde que estas se sustentem em protocolos de colaboração com outras entidades de natureza pública ou que persigam fins de utilidade pública supletivas dos municípios, tendo por finalidade a execução de investimentos de utilidade pública municipal.

Face ao exposto, consideram-se as transferências de capital como investimento indireto dos municípios. No presente ponto, apreciar-se-á as despesas globais resultantes de investimento direto – aquisição de bens de capital – acrescido do investimento indireto – transferências de capital – bem como o seu reflexo em conjuntos de municípios, com a mesma metodologia usada nos pontos antecedentes.

Antes de se passar aos *rankings* que elencam os municípios mais representativos no computo das despesas de investimento (aquisição de bens e capital acrescidas de transferências de capital) interessará recordar que:

– Em 2020, o montante pago de 2.138,9 milhões de euros no conjunto de aquisição de bens de capital e transferências de capital, representou 69,2% dos compromissos assumidos e 96,2% das obrigações constituídas, sendo que 1.838,5 milhões de euros corresponderam a pagamentos de aquisição de bens de capital (+12,1%, +199,0 milhões de euros) e 300,4 milhões de euros a pagamentos de transferências de capital (-4,1%, -13,0 milhões de euros);

– Considerando o conjunto dos encargos assumidos – despesa efetivamente executada – destas duas despesas, verifica-se que o montante realizado, em 2020, de 3.089 milhões de euros foi superior em 10,9% (+303,4 milhões de euros) ao valor homólogo realizado em 2019. Daquele montante, 2.720,0 milhões de euros corresponderam a aquisições de bens de capital, os quais aumentaram 13,1% (+314,9 milhões de euros), tendo os restantes 369,1 milhões de euros correspondido a transferências de capital, as quais cresceram 11,5 milhões de euros (+3%).

Para ilustração da evolução do conjunto destas duas despesas – aquisição de bens de capital e transferências de capital – que representam o total do investimento realizado pela autarquia, listaram-se os 35 municípios que mais pagamentos realizaram no seu cômputo. Assim, o *Ranking* R34 a seguir apresentado, lista os municípios com maior volume de despesas de aquisição de bens de capital e transferências de capital entre 2010 e 2020, significando a soma destas duas despesas, como referido, o total de investimentos direto e indireto³³ efetuado por cada município.

Do total dos municípios, verifica-se que 206 apresentaram aumento do montante global de investimento direto e indireto, sendo que 74 deles apresentaram aumento superior a 50%.

³³ As transferências de capital aprovadas pelas Câmaras Municipais terão que ser aplicadas em investimentos pelas entidades beneficiárias das mesmas, sendo por isso investimentos indiretos do município.

R34 – Municípios com maior volume despesa paga em aquisição de bens de capital e em transferências de capital – 2010 a 2020

Unidade: euros

| | Município | Dim: | Mandato 2010-2013 | Mandato 2014-2017 | Mandato 2010-2013 | | | TOTAL 2010-2020 | Investimento p/ habitante 10-20 |
|---|----------------------|------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|---------------------------------|
| | | | | | 2018 | 2019 | 2020 | | |
| 1 | Lisboa | G | 295 909 982 | 517 484 124 | 144 891 319 | 215 000 861 | 182 408 831 | 1 355 695 116 | 2 488 |
| 2 | Porto | G | 170 256 584 | 109 195 503 | 61 850 469 | 70 673 463 | 73 146 181 | 485 122 200 | 2 091 |
| 3 | Cascais | G | 108 729 832 | 92 618 357 | 52 295 732 | 45 965 236 | 49 036 802 | 348 645 960 | 1 628 |
| 4 | Oeiras | G | 108 724 159 | 99 475 599 | 24 136 606 | 44 608 677 | 58 318 479 | 335 263 519 | 1 951 |
| 5 | Matosinhos | G | 118 094 273 | 107 271 363 | 18 852 209 | 21 126 257 | 32 199 101 | 297 543 203 | 1 723 |
| 6 | Vila Nova de Gaia | G | 121 272 521 | 77 480 594 | 24 048 507 | 29 593 263 | 32 082 515 | 284 477 399 | 935 |
| 7 | Loulé | M | 101 763 787 | 73 628 549 | 23 928 099 | 36 612 882 | 40 074 148 | 276 007 466 | 3 814 |
| 8 | Guimarães | G | 107 790 883 | 74 996 117 | 28 647 888 | 19 249 736 | 23 914 111 | 254 598 734 | 1 623 |
| 9 | Sintra | G | 104 909 106 | 49 344 534 | 23 345 609 | 32 146 542 | 40 917 830 | 250 663 621 | 649 |
| 10 | V. Nova de Famalicão | G | 91 221 191 | 73 220 147 | 15 352 583 | 21 310 090 | 24 001 186 | 225 105 197 | 1 685 |
| 11 | Braga | G | 114 894 556 | 47 780 215 | 21 136 946 | 16 859 360 | 19 485 273 | 220 156 350 | 1 139 |
| 12 | Viana do Castelo | M | 73 941 471 | 71 951 987 | 20 920 290 | 23 006 963 | 20 825 433 | 210 646 144 | 2 453 |
| 13 | Pombal | M | 88 600 690 | 75 204 001 | 12 031 551 | 13 518 939 | 15 944 190 | 205 299 371 | 4 011 |
| 14 | Castelo Branco | M | 103 838 839 | 61 732 791 | 12 700 012 | 11 136 400 | 11 966 193 | 201 374 235 | 3 852 |
| 15 | V. F. de Xira | G | 82 650 955 | 59 331 570 | 13 987 039 | 20 728 089 | 22 473 927 | 199 171 580 | 1 447 |
| 16 | Leiria | G | 42 507 691 | 63 822 735 | 25 576 633 | 26 824 689 | 25 942 357 | 184 674 104 | 1 436 |
| 17 | Seixal | G | 48 453 145 | 48 643 778 | 49 450 085 | 18 728 622 | 16 209 434 | 181 485 064 | 1 089 |
| 18 | Mafra | M | 53 940 357 | 49 107 238 | 17 049 859 | 40 944 605 | 19 918 182 | 180 960 242 | 2 091 |
| 19 | Paredes | M | 95 895 205 | 42 429 059 | 5 498 102 | 13 219 653 | 17 825 690 | 174 867 709 | 2 072 |
| 20 | Sta. M.ª da Feira | G | 73 408 714 | 48 279 158 | 13 767 559 | 14 996 403 | 16 303 424 | 166 755 258 | 1 220 |
| 21 | Maia | G | 47 746 369 | 65 018 627 | 20 097 286 | 15 585 836 | 17 872 021 | 166 320 138 | 1 232 |
| 22 | Barcelos | G | 67 055 974 | 56 092 318 | 11 489 333 | 11 941 714 | 16 979 049 | 163 558 388 | 1 401 |
| 23 | Almada | G | 57 703 311 | 62 219 300 | 11 156 516 | 13 796 260 | 16 071 930 | 160 947 317 | 907 |
| 24 | Gondomar | G | 80 142 543 | 39 940 432 | 13 836 125 | 12 567 882 | 13 836 019 | 160 323 001 | 976 |
| 25 | Coimbra | G | 66 157 765 | 46 367 864 | 13 267 109 | 11 185 545 | 21 199 967 | 158 178 251 | 1 123 |
| 26 | Funchal | G | 76 292 235 | 29 702 855 | 12 822 560 | 14 392 481 | 14 758 396 | 147 968 528 | 1 397 |
| 27 | Póvoa de Varzim | M | 44 886 850 | 42 136 456 | 14 338 208 | 18 384 752 | 20 474 437 | 140 220 703 | 2 180 |
| 28 | Penafiel | M | 60 730 151 | 41 405 915 | 10 882 902 | 11 408 075 | 15 044 416 | 139 471 460 | 2 001 |
| 29 | Loures | G | 44 072 259 | 42 763 597 | 10 244 381 | 16 741 166 | 23 658 684 | 137 480 087 | 682 |
| 30 | Aveiro | M | 36 947 433 | 45 377 608 | 23 034 662 | 12 706 948 | 18 507 268 | 136 573 920 | 1 689 |
| 31 | Santo Tirso | M | 61 352 850 | 36 669 963 | 11 579 677 | 12 857 989 | 13 766 849 | 136 227 328 | 2 010 |
| 32 | Viseu | M | 61 303 052 | 36 642 797 | 11 776 203 | 9 964 359 | 13 452 762 | 133 139 173 | 1 335 |
| 33 | Setúbal | G | 50 305 002 | 39 442 232 | 15 649 677 | 14 282 053 | 13 389 927 | 133 068 892 | 1 076 |
| 34 | Amadora | G | 40 996 245 | 37 933 152 | 10 390 315 | 12 654 866 | 14 237 725 | 116 212 302 | 677 |
| 35 | Odivelas | G | 41 959 739 | 34 577 443 | 14 531 569 | 13 266 783 | 9 983 473 | 114 319 008 | 772 |
| Total dos 308 municípios (a) | | | 7 880 478 178 | 5 803 860 643 | 1 714 800 657 | 1 952 914 456 | 2 138 919 441 | 19 490 973 375 | 1 884 |
| Total aquisição bens de capital - 308 municípios (b) | | | 6 611 308 188 | 4 843 770 943 | 1 483 223 189 | 1 639 506 080 | 1 838 472 304 | 16 416 280 703 | |
| Peso de aquisição de bens de capital no total (c)=(b/a) | | | 83,9% | 83,5% | 86,5% | 84,0% | 86,0% | 84,2% | |
| Totais transferências de capital - 308 municípios (d) | | | 1 269 169 990 | 960 089 700 | 231 577 468 | 313 408 377 | 300 447 137 | 3 074 692 672 | |
| Peso de transferências de capital no total (e)=(d/a) | | | 16,1% | 16,5% | 13,5% | 16,0% | 14,0% | 15,8% | |

Da observação deste *ranking* pode-se constatar que:

- O conjunto de investimento direto pago pelos municípios (aquisições de bens de capital) entre 2010 e 2020, foi de 19.491,0 milhões de euros, o que correspondeu a 65,8% do total de investimento direto e indireto realizado no mesmo período;
- Sete dos 35 municípios hierarquizados neste *ranking* apresentaram descida do valor global de investimento direto e indireto, sendo de relevar a descida em mais de 10% nos municípios de Mafra (-51,4%, -21,0 milhões de euros), Odivelas (-24,7%, -3,3 milhões de euros), Lisboa (-15,2%, -32,6 milhões de euros) e Seixal (-13,5%, -2,5 milhões de euros);
- Por outro lado, constata-se que destes 35 municípios, cinco apresentaram aumento de investimento total, direto e indireto, superior a 40%. Estiveram nesta situação: Coimbra (+89,5%, +10,0 milhões de euros), Matosinhos (+52,4%, +11,1 milhões de euros), Aveiro (+45,6%, +5,8 milhões de euros), Barcelos (+42,2%, +5,0 milhões de euros) e Loures (+41,3%, +6,9 milhões de euros).

2.3.4.6. Amortização de empréstimos: Passivos Financeiros

Mantendo a metodologia de análise e registo de informação, apresenta-se a despesa com amortização de empréstimos em listagens que hierarquizam os municípios pelo montante de despesa paga. Trata-se de uma despesa em relação à qual os municípios não podem encerrar o ano económico com pagamentos em atraso³⁴.

Antes de se passar à apresentação de *rankings* associados a esta despesa, anotam-se algumas particularidades, conforme o Quadro 2.33:

- Nos últimos onze anos, o total amortizado de empréstimos foi de 7.352,8 milhões de euros, tendo o ano de 2012 apresentado o maior valor de amortização (890,3 milhões de euros) e o ano de 2020 o menor volume de amortização (433,2 milhões de euros);
- O total amortizado em 2020 de 433,2 milhões de euros apresentou uma taxa de decréscimo de 26,3%, isto é, um valor inferior em 154,8 milhões de euros ao valor amortizado no ano anterior.

³⁴ Assim sendo, em relação a esta rubrica orçamental considera-se que o excesso de compromissos sobre a despesa paga resultará do facto de, em sede de prestação de contas, serem raros os municípios que procedem à regularização dos saldos das contas orçamentais, quando se verifica excesso de valores comprometidos em relação à despesa efetivamente realizada, que, neste caso, será a despesa paga.

Do total amortizado, 20,4 milhões de euros (4,7%) representaram amortizações dos programas PAEL e FAM³⁵, com respetivamente o montante de 10,5 milhões de euros e 9,9 milhões de euros;

- Em 2020, 185 Municípios apresentaram aumento do montante de amortizações de empréstimos (na secção 3.5 do capítulo 3, este tema será analisado com mais pormenor), tendo os restantes 123 registado diminuição do mesmo;

- Do total de 44 municípios que em 2020 ainda amortizaram capital obtido através dos programas FAM e PAEL (incluindo as constantes no *Ranking* R35), apresentaram um peso de amortização destes empréstimos igual ou superior a 50% do total amortizado, os seguintes municípios: Chamusca (100%); Fornos de Algodres (100%); Aveiro (81%); Calheta (Madeira) (81%); Vagos (64%); Sertã (63%) e Penela (61%);

- O município de Aveiro, constante do *Ranking* R35, em 2020, amortizou empréstimos obtidos ao abrigo do FAM, no montante de 9,65 milhões de euros;

- Outros 2 municípios amortizaram também, dívida constituída ao abrigo do FAM: Fornos de Algodres (165 424€) e Vila Nova de Poiares (122 004€). Os restantes 8 municípios com dívidas ao abrigo do FAM não amortizaram qualquer parte da dívida em 2020.

No *Rankings* R35 apresentam-se os 35 municípios com maior volume de amortizações de empréstimos pagos em 2020, mostrando o montante que daquelas amortizações se destinaram à liquidação de financiamentos obtidos ao abrigo dos programas de apoio FAM e PAEL.

³⁵ O PREDE está totalmente amortizado desde 2019, exceto no município de Tarouca, que ainda tem uma dívida de 84 000€ por amortizar, não tendo amortizado qualquer montante associado a esta dívida em 2020

R35 – Municípios com maior volume de pagamentos de amortizações de empréstimos (passivos financeiros) em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | Amortiza. 2020 | |
|-----------|-------------|-------------------|------------|------------|-------------|-------------------|-------------|------------|------------|-------------------|------------|------------|-------------------|-----------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PAEL+FAM | |
| 1 | Lisboa | G | 65 657 477 | 96 184 011 | 345 289 264 | 69 840 325 | 109 585 581 | 53 832 163 | 45 047 158 | 39 324 001 | 40 844 087 | 38 499 402 | 33 165 531 | 0 |
| 2 | VN Gaia | G | 23 752 421 | 23 816 969 | 22 767 098 | 25 008 507 | 25 759 097 | 24 285 366 | 21 970 185 | 22 300 525 | 33 971 525 | 17 479 848 | 17 399 985 | 0 |
| 3 | Setúbal | G | 4 563 954 | 4 496 651 | 6 208 025 | 5 468 644 | 4 480 026 | 9 552 367 | 21 949 252 | 8 962 458 | 11 270 417 | 12 175 397 | 13 393 956 | 0 |
| 4 | Aveiro | M | 5 074 305 | 3 882 603 | 9 290 418 | 6 431 818 | 12 081 803 | 9 102 486 | 8 982 696 | 36 232 741 | 2 487 412 | 7 642 197 | 11 862 657 | 9 647 788 |
| 5 | VF Campo | P | 948 400 | 7 688 388 | 9 520 898 | 1 398 578 | 1 335 319 | 1 423 749 | 1 497 221 | 1 614 226 | 1 558 546 | 19 643 329 | 11 638 613 | 0 |
| 6 | Braga | G | 11 319 398 | 9 348 221 | 9 340 830 | 11 488 739 | 14 440 751 | 11 288 210 | 10 319 443 | 11 240 498 | 11 349 418 | 12 070 009 | 11 547 761 | 0 |
| 7 | Chaves | M | 2 728 525 | 3 269 930 | 3 132 643 | 3 700 207 | 3 216 505 | 4 169 404 | 9 055 693 | 3 299 042 | 6 044 819 | 3 341 420 | 11 023 153 | 0 |
| 8 | R. Monsaraz | P | 2 124 415 | 1 715 492 | 1 634 379 | 1 669 722 | 851 736 | 1 731 476 | 1 191 317 | 1 594 352 | 4 063 028 | 4 071 234 | 8 456 425 | 0 |
| 9 | Seixal | G | 3 468 128 | 1 886 423 | 6 000 924 | 5 121 655 | 3 477 092 | 5 440 477 | 37 730 107 | 6 451 938 | 6 486 008 | 28 518 550 | 7 925 793 | 0 |
| 10 | V.Castelo | M | 1 684 738 | 2 711 211 | 2 947 032 | 4 864 294 | 5 781 483 | 6 248 486 | 5 692 158 | 5 534 283 | 5 319 132 | 6 045 195 | 6 497 598 | 202 727 |
| 11 | Gondomar | G | 7 598 105 | 7 464 844 | 7 065 736 | 3 345 847 | 3 394 169 | 3 432 237 | 3 427 653 | 3 514 490 | 3 493 874 | 33 206 211 | 6 062 254 | 0 |
| 12 | Guimarães | G | 5 114 335 | 5 137 313 | 5 090 494 | 6 012 517 | 5 799 338 | 14 119 362 | 5 644 185 | 5 667 848 | 5 314 008 | 5 330 721 | 5 349 395 | 0 |
| 13 | Matosinhos | G | 10 117 932 | 6 077 409 | 7 643 886 | 7 835 214 | 4 080 067 | 3 826 967 | 5 082 076 | 4 875 973 | 9 538 830 | 5 301 421 | 5 102 072 | 0 |
| 14 | Covilhã | M | 2 984 471 | 1 644 437 | 3 672 768 | 4 813 015 | 4 604 329 | 5 796 163 | 6 272 777 | 6 278 969 | 6 045 002 | 5 413 478 | 5 057 416 | 0 |
| 15 | Santarém | M | 5 520 842 | 4 087 520 | 6 943 279 | 6 828 157 | 5 460 219 | 5 175 786 | 19 856 474 | 6 498 622 | 24 403 402 | 5 529 881 | 4 627 723 | 0 |
| 16 | Barreiro | M | 3 278 767 | 3 068 954 | 2 942 888 | 3 141 208 | 3 220 836 | 3 112 134 | 10 990 602 | 2 670 198 | 2 277 157 | 1 927 768 | 4 529 497 | 0 |
| 17 | Cascais | G | 8 544 413 | 12 495 160 | 11 728 341 | 11 569 023 | 12 593 098 | 5 164 031 | 4 256 163 | 4 790 867 | 5 306 979 | 5 303 017 | 4 068 665 | 0 |
| 18 | Évora | M | 6 841 653 | 6 626 295 | 7 217 986 | 9 929 612 | 6 900 084 | 4 872 416 | 3 340 581 | 3 404 423 | 5 184 933 | 26 487 596 | 3 956 120 | 0 |
| 19 | Funchal | G | 10 046 274 | 9 993 503 | 10 024 662 | 11 610 453 | 8 665 145 | 8 059 270 | 7 256 481 | 6 828 528 | 21 910 981 | 4 042 431 | 3 905 645 | 0 |
| 20 | Fundão | M | 4 376 447 | 4 004 771 | 4 385 204 | 6 761 381 | 4 655 138 | 4 927 882 | 7 130 064 | 5 392 103 | 35 764 228 | 13 538 484 | 3 844 249 | 0 |
| 21 | Loulé | M | 1 703 798 | 7 007 627 | 6 829 708 | 10 302 760 | 15 784 579 | 3 834 522 | 3 971 897 | 6 240 760 | 3 646 636 | 3 648 574 | 3 650 732 | 0 |
| 22 | Coimbra | G | 6 875 688 | 11 454 181 | 13 682 416 | 6 399 806 | 3 522 488 | 4 844 606 | 7 144 071 | 8 604 090 | 3 640 592 | 3 641 409 | 3 642 231 | 0 |
| 23 | O.Azeméis | M | 3 158 051 | 2 450 020 | 5 596 126 | 5 756 173 | 4 898 187 | 5 428 446 | 4 823 545 | 4 143 795 | 4 586 873 | 4 183 297 | 3 601 759 | 0 |
| 24 | Sesimbra | M | 3 394 578 | 1 780 995 | 4 848 358 | 4 267 713 | 4 272 935 | 3 363 601 | 3 347 826 | 3 258 203 | 3 210 491 | 2 404 950 | 3 513 347 | 643 649 |
| 25 | Leiria | G | 6 197 674 | 6 214 628 | 7 723 131 | 8 121 134 | 8 444 190 | 6 770 798 | 7 370 360 | 5 112 989 | 3 707 317 | 8 264 463 | 3 479 665 | 0 |
| 26 | V.F.de Xira | G | 2 215 148 | 2 413 661 | 2 265 643 | 2 778 474 | 2 858 221 | 2 975 119 | 2 531 341 | 2 618 175 | 2 481 351 | 3 085 209 | 3 318 766 | 0 |
| 27 | Almada | G | 2 876 056 | 2 947 206 | 2 941 408 | 3 561 476 | 3 807 592 | 3 825 283 | 3 848 953 | 4 287 234 | 4 138 702 | 3 009 340 | 3 256 508 | 0 |
| 28 | Amadora | G | 3 405 333 | 3 370 399 | 3 395 669 | 3 517 721 | 3 531 269 | 3 562 138 | 3 581 791 | 3 591 500 | 3 594 420 | 3 595 719 | 3 216 303 | 0 |
| 29 | Penafiel | M | 1 371 957 | 1 205 265 | 1 117 913 | 1 300 303 | 1 296 997 | 1 239 201 | 1 270 346 | 1 192 333 | 1 188 738 | 1 151 402 | 3 155 184 | 125 379 |
| 30 | Odivelas | G | 7 173 980 | 6 172 914 | 4 743 317 | 3 718 314 | 4 957 991 | 3 788 065 | 4 508 535 | 4 309 270 | 3 379 976 | 4 279 583 | 3 149 912 | 0 |
| 31 | Loures | G | 6 342 472 | 5 826 066 | 13 977 978 | 12 450 363 | 10 984 951 | 8 601 955 | 4 113 076 | 4 342 944 | 3 280 209 | 3 116 607 | 3 091 110 | 0 |
| 32 | Seia | M | 2 185 145 | 8 378 861 | 743 370 | 2 012 850 | 2 567 502 | 2 499 508 | 2 549 914 | 3 142 838 | 39 074 457 | 3 041 653 | 3 086 287 | 0 |
| 33 | Faro | M | 3 652 128 | 3 474 088 | 3 535 250 | 3 905 066 | 3 854 508 | 4 592 791 | 6 388 027 | 22 515 366 | 3 795 674 | 3 332 758 | 3 055 884 | 0 |
| 34 | V.do Conde | M | 4 924 918 | 7 044 419 | 5 769 419 | 9 707 758 | 4 242 386 | 8 558 399 | 4 070 158 | 28 431 366 | 3 028 564 | 2 944 850 | 2 869 896 | 0 |
| 35 | Vagos | M | 528 629 | 1 051 770 | 1 210 032 | 1 351 741 | 1 475 027 | 1 191 978 | 1 370 102 | 1 410 999 | 1 337 896 | 1 313 963 | 2 815 094 | 1 795 680 |

Da observação do *Ranking* R35 verifica-se, em relação a 2020:

Em 2020, Lisboa continua a ser o município com maior volume de amortizações pagas (33,2 milhões de euros) apesar de apresentar uma diminuição desta despesa em 13,9% (-5,3 milhões de euros), diferenciando-se enormemente dos restantes municípios. Na segunda posição deste *ranking*, surge o município de Vila Nova de Gaia com um valor 17,4 milhões de euros de amortizações, sendo seguido de mais cinco municípios com amortizações de capital superiores a 10 milhões de euros. Os restantes vinte e oito municípios deste *ranking* procederam a amortizações em valor inferior a 10 milhões de euros.

– Contudo, nesta listagem será de relevar o aumento em mais de 100% apresentado pelos municípios de: Chaves com +7,7 milhões de euros (+229,9%), Penafiel com +2 milhões de euros (+174,0%), Barreiro com +2,6 milhões de euros (+135,0%), Vagos com +1,5 milhões de euros (+114,2%), e Reguengos de Monsaraz com +4,5 milhões de euros (+107,7%);

Neste *ranking* vinte municípios apresentaram descida de despesa com amortizações, sendo de salientar o decréscimo percentual verificado nos municípios de: Évora (-22,5 milhões de euros, -85,1%), Gondomar (-27,1 milhões de euros, -81,7%), Seixal (-20,6 milhões de euros, -72,2%) e Fundão (-9,7 milhões de euros, -71,6%), expressando, assim, uma diminuição relevante dos respetivos stocks de dívida.

Apresentam-se de seguida os *rankings* homólogos para as Regiões Autónomas dos Açores (R.A.A.) e da Madeira (R.A.M), com a sinalização dos municípios que beneficiaram das linhas de financiamentos do Estado ao abrigo do programa PAEL³⁶.

A anotar que:

– Dos dezanove municípios açorianos, nove apresentaram subida do volume de amortizações, sendo, contudo, valores pouco significativos pese embora os aumentos percentuais apresentados por Lajes das Flores (+321%), Lagoa (+35,2%) e São Roque do Pico (+31,8%).

– Tanto o município de Ribeira Grande como o da Praia da Vitória

apresentam amortizações financeiras associadas a programas de financiamento do Estado (PAEL);

– O total das amortizações da dívida financeira dos municípios açorianos em 2020, baixou 25,8% (-8,9 milhões de euros) ao somar 25,5 milhões de euros. Mais se verifica que 1,4% do montante liquidado (444,8 milhares de euros) se reportou à redução da dívida contraída ao abrigo do programa PAEL. Nenhum município açoriano utilizou a linha financeira do FAM;

– Dos dez municípios açorianos que apresentaram descida do volume de amortizações relevam-se, pela percentagem envolvida, os municípios de V. Franca do Campo (-40,8%, -8,0 milhões de euros) e Ribeira Grande (-51,6%, -1,1 milhões de euros).

³⁶ Note-se que, nenhum município das Regiões Autónomas assumiu e amortizou empréstimos ao abrigo do FAM.

R35.A – Montante de amortizações pagas – passivos financeiros – pelos municípios da Região Autónoma dos Açores em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | Amortiza. 2020 | |
|-----------------------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PAEL | |
| 1 | VF Campo | P | 948 400 | 7 688 388 | 9 520 898 | 1 398 578 | 1 335 319 | 1 423 749 | 1 497 221 | 1 614 226 | 1 558 546 | 19 643 329 | 11 638 613 | 0 |
| 2 | Praia da Vitória | P | 2 893 129 | 1 816 718 | 1 352 774 | 1 315 698 | 1 083 854 | 1 706 988 | 2 113 974 | 2 119 258 | 1 793 889 | 2 732 760 | 2 759 459 | 141 074 |
| 3 | Ponta Delgada | M | 1 827 908 | 1 955 738 | 1 675 369 | 1 803 183 | 3 053 243 | 2 981 043 | 1 641 476 | 1 656 199 | 1 709 855 | 1 655 432 | 1 644 413 | 0 |
| 4 | Madalena | P | 611 990 | 557 151 | 579 213 | 1 535 111 | 441 263 | 742 818 | 960 522 | 434 279 | 2 346 757 | 1 399 587 | 1 494 090 | 0 |
| 5 | A. do Heroísmo | M | 1 665 545 | 1 703 305 | 1 655 869 | 1 762 364 | 1 656 478 | 1 347 327 | 1 372 840 | 1 389 491 | 1 398 160 | 1 401 607 | 1 242 162 | 0 |
| 6 | Lagoa (R.A.A) | P | 1 274 296 | 1 253 718 | 1 479 084 | 1 133 094 | 1 076 119 | 1 092 267 | 743 448 | 798 811 | 804 571 | 772 616 | 1 044 298 | 0 |
| 7 | Ribeira Grande | M | 3 184 417 | 3 101 559 | 1 474 561 | 1 958 367 | 1 502 366 | 1 868 644 | 915 148 | 883 546 | 909 583 | 2 131 521 | 1 030 898 | 203 744 |
| 8 | Calheta (R.A.A.) | P | 257 887 | 517 603 | 698 862 | 933 508 | 975 642 | 1 127 801 | 1 008 600 | 993 005 | 1 102 305 | 904 439 | 986 524 | 0 |
| 9 | Lajes do Pico | P | 669 087 | 987 407 | 998 128 | 885 557 | 1 013 556 | 891 541 | 769 254 | 775 820 | 827 624 | 811 054 | 731 386 | 0 |
| 10 | Nordeste | P | 877 261 | 567 223 | 546 754 | 2 524 131 | 947 495 | 1 340 172 | 992 301 | 1 002 675 | 10 777 168 | 583 548 | 683 838 | 0 |
| 11 | Horta | P | 1 204 934 | 1 195 387 | 1 209 118 | 558 031 | 535 487 | 713 026 | 633 462 | 524 205 | 529 607 | 511 522 | 482 950 | 0 |
| 12 | S. Roque Pico | P | 1 782 084 | 707 440 | 329 891 | 550 947 | 130 714 | 85 480 | 57 388 | 59 035 | 424 169 | 345 318 | 455 298 | 0 |
| 13 | Velas | P | 961 815 | 594 854 | 638 744 | 610 514 | 490 585 | 757 185 | 523 309 | 1 257 720 | 438 906 | 432 859 | 367 890 | 0 |
| 14 | Povoação | P | 1 479 391 | 1 194 431 | 947 077 | 661 502 | 866 552 | 661 452 | 649 846 | 517 260 | 517 260 | 407 885 | 298 510 | 0 |
| 15 | Vila do Porto | P | 197 554 | 176 453 | 118 512 | 159 659 | 211 694 | 219 836 | 42 116 | 353 468 | 275 790 | 288 014 | 279 656 | 0 |
| 16 | Sta. Cruz Graciosa | P | 142 146 | 216 509 | 353 144 | 277 506 | 261 265 | 387 547 | 214 677 | 225 831 | 163 518 | 163 813 | 164 458 | 0 |
| 17 | Corvo | P | 110 318 | 109 808 | 110 684 | 113 843 | 114 212 | 115 022 | 115 640 | 115 977 | 116 095 | 116 205 | 102 484 | 0 |
| 18 | Sta Cruz Flores | P | 169 087 | 191 780 | 274 405 | 202 090 | 173 737 | 214 437 | 44 401 | 25 481 | 33 054 | 40 629 | 40 901 | 0 |
| 19 | Lajes das Flores | P | 253 691 | 294 753 | 301 609 | 206 516 | 508 018 | 199 995 | 170 541 | 171 465 | 128 994 | 9 042 | 38 063 | 0 |
| Total municípios da R.A.A. | | | 20 510 942 | 24 830 226 | 24 264 697 | 18 590 198 | 16 377 601 | 17 876 329 | 14 466 165 | 14 917 751 | 25 855 850 | 34 351 179 | 25 485 889 | 344 819 |
| Total dos 308 municípios | | | 577 201 766 | 615 023 236 | 890 319 433 | 639 839 579 | 679 085 516 | 665 998 712 | 751 800 716 | 737 284 768 | 775 394 212 | 587 945 418 | 433 189 917 | 10 462 396 |

R35.M – Montante de amortizações pagas – passivos financeiros – pelos municípios da Região Autónoma da Madeira em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | Amortiza. 2020 | |
|-----------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PAEL | |
| 1 | Funchal | G | 10 046 274 | 9 993 503 | 10 024 662 | 11 610 453 | 8 665 145 | 8 059 270 | 7 256 481 | 6 828 528 | 21 910 981 | 4 042 431 | 3 905 645 | 0 |
| 2 | Santa Cruz | M | 1 478 602 | 1 593 169 | 1 630 997 | 1 694 903 | 2 342 652 | 2 403 766 | 2 291 332 | 4 441 359 | 12 559 206 | 2 261 010 | 2 267 899 | 0 |
| 3 | Câmara Lobos | M | 1 851 960 | 955 630 | 971 615 | 1 325 439 | 1 667 815 | 1 520 696 | 1 197 649 | 5 113 633 | 1 768 835 | 1 871 409 | 1 373 928 | 0 |
| 4 | Machico | P | 740 695 | 733 068 | 1 361 635 | 1 486 664 | 1 499 275 | 1 521 764 | 1 439 667 | 1 200 225 | 999 397 | 954 851 | 960 258 | 0 |
| 5 | São Vicente | P | 500 346 | 863 943 | 896 761 | 623 223 | 612 141 | 604 563 | 611 235 | 458 547 | 461 477 | 464 081 | 926 535 | 0 |
| 6 | Ribeira Brava | P | 676 259 | 734 525 | 748 738 | 1 425 898 | 1 448 092 | 1 433 122 | 1 323 131 | 1 201 952 | 3 326 652 | 655 639 | 655 639 | 0 |
| 7 | Calheta (R.A.M.) | P | 904 900 | 901 939 | 922 185 | 1 334 118 | 1 250 800 | 1 603 419 | 2 423 965 | 517 243 | 376 192 | 376 378 | 376 592 | 305 708 |
| 8 | Porto Moniz | P | 238 307 | 246 022 | 296 619 | 586 741 | 328 582 | 334 964 | 339 863 | 214 185 | 215 893 | 217 256 | 218 945 | 0 |
| 9 | Porto Santo | P | 221 815 | 222 181 | 301 186 | 335 788 | 392 401 | 1 662 823 | 267 194 | 176 734 | 146 521 | 146 758 | 203 282 | 0 |
| 10 | Ponta do Sol | P | 619 573 | 592 247 | 550 055 | 407 039 | 435 596 | 546 497 | 122 935 | 123 112 | 123 210 | 63 976 | 24 377 | 0 |
| 11 | Santana | P | 454 398 | 1 014 763 | 1 572 541 | 1 615 522 | 1 353 687 | 1 082 624 | 574 298 | 1 560 045 | 242 200 | 587 166 | 0 | 0 |
| Total municípios da R.A.M. | | | 17 733 127 | 17 850 990 | 19 276 994 | 22 445 787 | 19 996 184 | 20 773 507 | 17 847 753 | 21 835 563 | 42 130 565 | 11 640 955 | 10 913 100 | 305 708 |
| Total dos 308 municípios | | | 577 201 766 | 615 023 236 | 890 319 433 | 639 839 579 | 679 085 516 | 665 998 712 | 751 800 716 | 737 284 768 | 775 394 212 | 587 945 418 | 433 189 917 | 10 462 396 |

– Da análise do *Ranking* R35.M referente à evolução dos encargos com amortizações de empréstimos da Região Autónoma da Madeira, em relação a 2020, refere-se:

– O total de amortizações da dívida dos municípios madeirenses foi de 10,9 milhões de euros, traduzindo uma descida desta despesa de 6,3% (-727,9 milhares de euros) face ao ano transato. Daquele montante, 305,7 milhares de euros (2,8%) corresponderam a amortizações de empréstimos obtidos ao abrigo dos programas PAEL, para as quais contribuiu, fundamentalmente, o município da Calheta;

– Dos sete municípios da Madeira que apresentaram aumento de amortizações de empréstimos, o único que apresentou aumento relevante foi o município de São Vicente (+99,6%, +462,5 milhares de euros), tendo os restantes manifestado acréscimos insignificantes;

– Relativamente aos restantes quatro municípios madeirenses, refere-se a descida do montante amortizado pelo município do Santana (-100%, -587 milhares euros) e Câmara de Lobos (-26,6%, -497,5 milhares euros).

No *Ranking* R36 apresentam-se os 35 municípios com menor volume de amortizações de empréstimos pagos em 2020. Pela análise das contas destes municípios verificou-se que não apresentaram qualquer amortização de capital ao abrigo do FAM ou do PAEL.

Da observação da listagem dos 35 municípios com menor volume de amortizações de empréstimos, no universo total dos municípios, anota-se com referência a 2020:

– Dos 35 primeiros municípios hierarquizados com menores encargos de amortizações, quatro são de média dimensão, um de grande dimensão e os restantes são de pequena dimensão;

– Um destes municípios, Penedono já não apresenta amortizações desde 2010, traduzindo, por isso, ausência de *stock* de dívida bancária de médio e longo prazo. O município da Mealhada apresenta igual cenário a partir de 2014, e o de Ponte de Sor em 2019. Em 2020 não apresentam, também, qualquer amortização os seguintes municípios: Arronches, Santana, Pampilhosa da Serra e Porto, preconizando um *stock* nulo de dívida bancária;

– Outros dezasseis, destes 35 municípios apresentaram descida do volume de encargos com amortizações, sendo de relevar os municípios de Ponte da Barca (-96,9%, -4,3 milhões de euros) e Cartaxo (-94%, -1,5 milhões de euros).

R36 – Municípios com menor volume de pagamentos de amortizações de empréstimos – passivos financeiros – em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | Amort. 2020 |
|-----------|----------------------|-------------------|------------|------------|-----------|-------------------|------------|------------|------------|-------------------|------------|------------|-------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PAEL |
| 1 | Penedono | P | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | Mealhada | P | 684 753 | 688 350 | 592 307 | 1 797 883 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | Ponte de Sor | P | 220 963 | 221 209 | 206 196 | 181 312 | 56 972 | 56 972 | 2 856 972 | 56 972 | 33 233 | 0 | 0 |
| 4 | Arronches | P | 160 474 | 160 803 | 249 070 | 134 190 | 135 307 | 188 792 | 123 386 | 222 575 | 359 186 | 509 090 | 0 |
| 5 | Santana | P | 454 398 | 1 014 763 | 1 572 541 | 1 615 522 | 1 353 687 | 1 082 624 | 574 298 | 1 560 045 | 242 200 | 587 166 | 0 |
| 6 | Pampilhosa da Serra | P | 262 701 | 263 766 | 431 818 | 282 295 | 223 424 | 61 804 | 0 | 0 | 0 | 1 000 000 | 0 |
| 7 | Porto | G | 11 608 708 | 12 062 885 | 9 542 841 | 10 144 116 | 10 266 274 | 11 575 317 | 47 223 002 | 3 332 035 | 24 555 579 | 12 761 487 | 0 |
| 8 | Sátão | P | 520 263 | 478 130 | 419 917 | 420 346 | 425 546 | 353 518 | 354 341 | 354 547 | 267 002 | 57 987 | 10 833 |
| 9 | Castelo de Vide | P | 226 621 | 209 974 | 220 074 | 147 564 | 121 433 | 153 002 | 63 802 | 64 001 | 64 121 | 33 990 | 23 921 |
| 10 | Ponta do Sol | P | 619 573 | 592 247 | 550 055 | 407 039 | 435 596 | 546 497 | 122 935 | 123 112 | 123 210 | 63 976 | 24 377 |
| 11 | Redondo | P | 26 570 | 53 141 | 250 711 | 97 728 | 100 453 | 28 830 | 28 830 | 28 830 | 28 830 | 28 830 | 28 830 |
| 12 | Alcácer do Sal | P | 191 197 | 190 569 | 190 815 | 145 501 | 110 093 | 69 282 | 61 730 | 61 951 | 32 795 | 32 920 | 33 073 |
| 13 | Lajes das Flores | P | 253 691 | 294 753 | 301 609 | 206 516 | 508 018 | 199 995 | 170 541 | 171 465 | 128 994 | 9 042 | 38 063 |
| 14 | Campo Maior | P | 117 407 | 110 216 | 105 875 | 49 246 | 49 914 | 50 179 | 50 633 | 52 649 | 40 821 | 40 821 | 40 821 |
| 15 | Sta. Cruz das Flores | P | 169 087 | 191 780 | 274 405 | 202 090 | 173 737 | 214 437 | 44 401 | 25 481 | 33 054 | 40 629 | 40 901 |
| 16 | V. Velha de Ródão | P | 321 161 | 239 742 | 307 208 | 170 556 | 176 733 | 126 148 | 126 742 | 127 131 | 127 372 | 64 245 | 64 506 |
| 17 | Miranda do Corvo | P | 562 496 | 584 558 | 581 565 | 611 410 | 480 510 | 696 139 | 147 852 | 147 852 | 107 852 | 67 852 | 67 852 |
| 18 | Cinfães | P | 117 062 | 123 100 | 190 929 | 139 502 | 117 392 | 117 502 | 117 681 | 117 826 | 117 924 | 118 004 | 68 880 |
| 19 | Alvito | P | 198 737 | 200 936 | 178 273 | 174 203 | 164 643 | 152 829 | 98 575 | 88 971 | 97 338 | 86 445 | 69 381 |
| 20 | Marvão | P | 89 988 | 113 118 | 112 944 | 115 652 | 149 187 | 146 687 | 101 410 | 101 824 | 102 003 | 102 106 | 73 379 |
| 21 | Murtosa | P | 100 970 | 157 102 | 162 398 | 165 468 | 165 912 | 167 265 | 168 160 | 168 669 | 169 058 | 169 475 | 87 200 |
| 22 | Cartaxo | M | 2 169 231 | 2 092 353 | 1 02 627 | 115 141 | 949 317 | 1 119 863 | 908 982 | 43 338 671 | 138 901 | 1 587 299 | 94 805 |
| 23 | Benavente | M | 560 035 | 1 366 094 | 1 460 439 | 768 061 | 469 212 | 762 760 | 147 384 | 134 924 | 165 514 | 180 308 | 97 182 |
| 24 | Vila do Bispo | P | 61 972 | 63 822 | 59 049 | 94 402 | 146 859 | 147 968 | 150 000 | 150 200 | 151 839 | 98 480 | 98 480 |
| 25 | Corvo | P | 110 318 | 109 808 | 110 684 | 113 843 | 114 212 | 115 022 | 115 640 | 115 977 | 116 095 | 116 205 | 102 484 |
| 26 | Viana do Alentejo | P | 84 850 | 85 852 | 123 152 | 127 849 | 129 319 | 107 932 | 109 549 | 52 091 | 58 938 | 97 528 | 103 188 |
| 27 | Ovar | M | 843 002 | 789 760 | 1 995 172 | 1 212 992 | 1 706 762 | 1 450 185 | 291 574 | 291 948 | 292 069 | 201 938 | 118 524 |
| 28 | Mira | P | 495 123 | 498 572 | 501 114 | 510 987 | 554 162 | 197 756 | 198 740 | 199 257 | 199 324 | 159 831 | 120 351 |
| 29 | Elvas | M | 151 507 | 175 769 | 153 287 | 158 290 | 159 990 | 161 474 | 162 955 | 164 172 | 165 005 | 165 697 | 121 557 |
| 30 | Boticas | P | 718 590 | 590 614 | 651 909 | 609 205 | 613 360 | 339 969 | 289 817 | 312 803 | 302 670 | 221 439 | 122 094 |
| 31 | Gavião | P | 259 516 | 255 902 | 219 117 | 208 511 | 232 249 | 196 942 | 173 272 | 173 299 | 173 313 | 173 322 | 122 648 |
| 32 | Penacova | P | 216 869 | 216 869 | 446 869 | 216 869 | 131 000 | 317 376 | 53 059 | 27 993 | 116 732 | 85 015 | 122 800 |
| 33 | Alcoutim | P | 222 236 | 214 578 | 312 756 | 179 706 | 180 459 | 188 166 | 230 399 | 207 760 | 203 756 | 108 877 | 128 804 |
| 34 | Ponte da Barca | P | 1 005 807 | 966 929 | 847 406 | 940 606 | 1 220 673 | 1 130 188 | 876 000 | 1 040 710 | 1 053 507 | 4 455 598 | 135 897 |
| 35 | Barrancos | P | 551 455 | 200 269 | 202 403 | 215 671 | 218 160 | 221 512 | 217 206 | 196 983 | 197 715 | 135 649 | 136 327 |

2.3.4.7. Despesas com juros e outros encargos financeiros

Conjugando a informação prestada no Quadro 2.32 com o Quadro 2.33 verificou-se que permaneceu registado contabilisticamente um excesso de despesa comprometida em relação à despesa paga, na rubrica económica relativa a juros e outros encargos. Sendo esta despesa uma das que os municípios não poderão deixar de liquidar na totalidade, em cada ano económico, não deveria haver compromissos por pagar no final do ano económico, como transparece nos mapas de execução e controlo de despesa dos municípios. Tal situação resultará do facto de, em sede de prestação de contas, poucos municípios procederem à regularização dos saldos das contas orçamentais sempre que se verifica excesso de dotações orçamentais e excesso de valores comprometidos em relação à despesa efetivamente executada, ou seja, à despesa paga³⁷. Face ao exposto, analisar-se-á esta despesa, apenas, em relação aos pagamentos efetuados. Assim:

– Resultante da informação constante no Quadro 2.33, verifica-se que o total de pagamentos efetuados pelos municípios, em 2020, respeitante a juros e outros encargos foi de 8,8 milhões de euros, -35,5 milhões de euros (-15,6%) que em 2019 e -100,6 milhões de euros (-67,7%) que em 2012, ano de maior volume de encargos desta natureza, nos últimos onze anos;

– Em 2020, 229 Municípios apresentaram diminuição da despesa paga em juros e outros encargos.

Apresentam-se de seguida os *Rankings* R37 e R38, reportados a 2020, respetivamente com os 35 municípios com maior volume de pagamento de juros e outros encargos financeiros e com o menor volume homólogo de pagamentos.

Da observação do *ranking* anterior anota-se que:

– A autarquia da Amadora apresentou-se, em 2020, como o primeiro da lista dos municípios com maior montante de pagamento de juros e outros encargos ao aplicar nesta rubrica 3,7 milhões de euros (+1.884,4% que em 2019). Este valor traduziu um excesso de encargos financeiros de +3,7 milhões de euros referente ao pagamento de outros juros³⁸ que não juros de empréstimos bancários.

³⁷ Este diferencial de valores resultará, essencialmente, de variações de taxas de juro em relação às previsões efetuadas, traduzindo-se o saldo das mesmas na libertação de valores comprometidos, que não terão sido objeto de retificação em sede de encerramento de contas.

³⁸ Segundo o Relatório de Gestão do município: “Relativamente aos Resultados Financeiros, destaca-se um aumento significativo dos Juros e gastos similares suportados em 3.521.039€ comparati-

Trata-se de uma situação extraordinária e pontual;

– De igual modo V. Franca do Campo apresenta um valor excepcionalmente alto de juros e outros encargos que segundo o Relatório de Gestão advém do pagamento de juros e outros encargos relativos aos empréstimos do Município e do Setor Empresarial Local³⁹;

– Quanto ao aumento extraordinário desta rubrica em 190% no município de Gondomar⁴⁰, anota-se de acordo com o descritivo no Relatório de Gestão que o mesmo decorre do aumento de juros bancários devido por empréstimos obtidos e juros suportados com indemnizações e garantias prestadas;

– O extraordinário acréscimo apresentado nesta despesa em 7 341,8% pelo município de Sintra, não é justificado no Relatório Contas, pelo que não é possível diferenciar os encargos bancários de outros presumíveis encargos financeiros;

– Face ao exposto supra Lisboa passou para a segunda posição neste *ranking*, com 3 milhões de euros de juros e outros encargos financeiros, com uma quebra desta despesa de 43,7% (-2,3 milhões de euros);

– Outro município que neste *ranking* apresentou elevada percentagem de aumento desta despesa foi Sintra ao pagar 7.341,8% (+353,6 milhares de euros) do que em 2019, reportando-se este excesso a “outros juros”;

– Não se pode deixar de fazer referência aos municípios desta listagem, para além de Lisboa, que apresentaram uma descida de juros e outros encargos superior a 50%: Fundação (-60%, -1,8 milhões de euros) e Nazaré (-68%, -1,6 milhões de euros);

– **No universo dos 308 municípios, em 2020, 229 municípios diminuíram a despesa com juros e outros encargos financeiros contribuindo para a descida global desta despesa em 15,6% (-8,8 milhões de euros).**

vamente a 2019. Este montante reporta essencialmente ao pagamento dos juros pagos no âmbito do processo da Fundação Amadeu Dias.”

³⁹ O Relatório de Gestão refere o seguinte: “... A maior variação foi registada na despesa corrente (Juros e outros encargos) e correspondem o pagamento de juros e outros encargos relativos aos empréstimos do Município e do Setor Empresarial Local.”; (...) “Relativamente a juros e outros encargos há que referir a liquidação do montante de 2 295 299,98€ repartido por 1 574 310,94, 161 094,96 e 557 377,82 que correspondem a juros e outros encargos pagos pelo município relativos à dívida financeira da Gesquelhas, V.F.C. e Município”.

⁴⁰ O Relatório de Gestão da autarquia refere apenas o seguinte: “No Serviço da Dívida incluí-se, para além dos encargos com os juros e amortizações de empréstimos contraídos pelo Município, os juros suportados com indemnizações e de garantias prestadas à Autarquia (...)”.

R37 – Municípios com maior volume de juros e outros encargos financeiros pagos em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | Varia. 19-20 % |
|---------------------------|------|-------------------|------------|------------|-----------|-------------------|-----------|------------|-----------|-------------------|-----------|-----------|----------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 Amadora | G | 348 171 | 438 529 | 370 586 | 212 892 | 359 448 | 90 787 | 77 655 | 34 319 | 60 820 | 186 840 | 3 707 634 | 1884,4% |
| 2 Lisboa | G | 12 948 835 | 13 273 868 | 14 621 842 | 3 905 089 | 7 260 018 | 9 905 388 | 6 637 162 | 7 521 880 | 36 709 288 | 5 306 792 | 2 985 507 | -43,7% |
| 3 V. Franca do Campo | P | 399 035 | 542 525 | 1 744 350 | 1 172 693 | 1 087 296 | 899 408 | 775 254 | 699 579 | 651 051 | 618 375 | 2 295 300 | 271,2% |
| 4 Portimão | M | 1 620 573 | 3 594 039 | 4 689 736 | 4 118 447 | 4 399 457 | 4 070 019 | 11 072 419 | 6 663 407 | 2 130 555 | 2 161 100 | 2 180 557 | 0,9% |
| 5 Aveiro | M | 6 273 174 | 4 390 666 | 3 086 101 | 1 804 866 | 1 781 214 | 1 213 372 | 1 111 846 | 3 413 685 | 2 336 268 | 1 744 026 | 1 364 296 | -21,8% |
| 6 V. Real de Sto. António | P | 802 365 | 1 253 719 | 1 953 422 | 1 897 059 | 3 478 129 | 3 171 181 | 3 711 825 | 2 545 217 | 1 483 220 | 2 086 112 | 1 342 167 | -35,7% |
| 7 Vila Nova de Gaia | G | 4 049 337 | 4 007 829 | 5 010 170 | 4 131 821 | 4 394 450 | 4 371 977 | 7 539 095 | 2 393 451 | 1 460 070 | 972 279 | 1 203 034 | 23,7% |
| 8 Fundão | M | 726 747 | 1 751 081 | 1 687 998 | 1 947 998 | 2 341 948 | 1 410 981 | 1 800 792 | 1 123 044 | 532 522 | 2 932 117 | 1 162 717 | -60,3% |
| 9 Gondomar | G | 459 685 | 774 675 | 998 927 | 391 244 | 389 106 | 308 653 | 242 882 | 236 009 | 210 221 | 386 487 | 1 120 740 | 190,0% |
| 10 Évora | M | 1 064 485 | 1 670 912 | 1 898 239 | 2 531 046 | 2 545 263 | 3 155 076 | 4 549 387 | 2 949 664 | 1 777 129 | 1 919 628 | 1 116 764 | -41,8% |
| 11 Setúbal | G | 1 202 800 | 898 462 | 957 836 | 764 264 | 1 895 454 | 1 565 630 | 1 407 370 | 1 174 721 | 951 101 | 462 947 | 902 136 | 94,9% |
| 12 Cartaxo | M | 768 774 | 1 172 967 | 226 476 | 255 868 | 509 548 | 1 799 317 | 1 433 486 | 5 271 160 | 1 794 833 | 937 226 | 890 641 | -5,0% |
| 13 Nazaré | P | 374 920 | 507 926 | 669 894 | 4 028 449 | 954 601 | 1 327 843 | 1 194 270 | 1 249 191 | 1 401 683 | 2 423 482 | 775 858 | -68,0% |
| 14 Paços de Ferreira | M | 818 849 | 1 020 256 | 1 413 102 | 1 359 425 | 978 353 | 836 765 | 711 119 | 1 629 763 | 3 867 362 | 982 491 | 687 002 | -30,1% |
| 15 Leiria | G | 1 074 429 | 1 194 672 | 910 399 | 423 110 | 1 274 777 | 1 113 491 | 993 757 | 880 129 | 814 973 | 785 484 | 677 580 | -13,7% |
| 16 Matosinhos | G | 473 875 | 997 561 | 1 193 116 | 743 328 | 706 242 | 736 510 | 829 295 | 876 127 | 797 519 | 759 163 | 669 491 | -11,8% |
| 17 Sines | P | 250 990 | 363 778 | 263 162 | 258 816 | 201 429 | 187 200 | 189 093 | 185 244 | 63 351 | 151 607 | 636 774 | 320,0% |
| 18 Seia | M | 1 113 214 | 7 233 078 | 3 506 350 | 2 909 591 | 2 751 126 | 2 127 169 | 1 945 204 | 1 594 589 | 1 139 258 | 605 088 | 556 821 | -8,0% |
| 19 Seixal | G | 723 913 | 875 815 | 1 399 203 | 1 911 162 | 3 517 889 | 2 974 340 | 2 040 784 | 2 132 770 | 847 491 | 955 384 | 498 728 | -47,8% |
| 20 Funchal | G | 1 117 497 | 1 491 706 | 1 060 296 | 1 059 341 | 1 003 765 | 826 249 | 1 051 516 | 993 829 | 1 082 002 | 486 077 | 497 358 | 2,3% |
| 21 Chaves | M | 326 625 | 540 871 | 494 135 | 680 923 | 1 813 530 | 2 815 579 | 1 069 171 | 1 004 410 | 476 509 | 750 502 | 492 907 | -34,3% |
| 22 Fornos de Algodres | P | 1 607 326 | 1 186 110 | 1 125 202 | 802 405 | 760 599 | 657 293 | 567 240 | 529 149 | 561 901 | 487 910 | 480 619 | -1,5% |
| 23 Covilhã | M | 969 113 | 1 440 476 | 1 169 000 | 627 458 | 557 802 | 393 791 | 620 111 | 546 008 | 726 080 | 392 926 | 457 210 | 16,4% |
| 24 Lamego | M | 256 804 | 367 244 | 427 157 | 1 165 890 | 687 147 | 582 610 | 575 575 | 722 235 | 526 617 | 554 130 | 437 377 | -21,1% |
| 25 V. Nova de Famalicão | G | 454 883 | 545 516 | 641 202 | 429 561 | 472 775 | 429 686 | 186 917 | 163 954 | 129 338 | 117 673 | 430 240 | 265,6% |
| 26 Ribeira Grande | M | 230 994 | 302 528 | 347 020 | 870 158 | 188 110 | 133 697 | 119 973 | 119 848 | 113 642 | 126 309 | 421 979 | 234,1% |
| 27 Nordeste | P | 148 190 | 193 347 | 175 430 | 476 115 | 630 657 | 594 743 | 515 638 | 504 500 | 411 055 | 238 764 | 394 808 | 65,4% |
| 28 Santarém | M | 804 106 | 1 365 686 | 1 418 080 | 2 312 329 | 2 860 198 | 2 065 139 | 1 426 919 | 795 022 | 646 224 | 458 163 | 389 952 | -14,9% |
| 29 Sintra | G | 836 071 | 3 790 258 | 3 760 469 | 2 038 721 | 1 553 597 | 706 323 | 188 672 | 60 402 | 25 002 | 4 817 | 358 454 | 7341,8% |
| 30 Trofa | M | 447 908 | 512 498 | 649 893 | 1 717 853 | 2 883 517 | 1 056 468 | 848 721 | 764 896 | 442 099 | 386 113 | 352 222 | -8,8% |
| 31 Paredes | M | 228 527 | 395 561 | 604 446 | 816 078 | 840 472 | 772 717 | 719 587 | 690 679 | 400 532 | 360 442 | 339 439 | -5,8% |
| 32 Celorico da Beira | P | 534 927 | 529 223 | 320 379 | 343 807 | 278 117 | 343 122 | 237 776 | 133 581 | 1 924 736 | 326 531 | 306 104 | -6,3% |
| 33 Alfândega da Fé | P | 946 960 | 714 686 | 689 609 | 833 034 | 1 189 230 | 790 986 | 447 857 | 409 785 | 344 153 | 325 056 | 305 675 | -6,0% |
| 34 Mirandela | M | 383 210 | 482 050 | 733 021 | 1 356 727 | 925 110 | 689 997 | 344 825 | 247 307 | 207 041 | 221 410 | 298 866 | 35,0% |
| 35 Vila do Conde | M | 741 091 | 834 244 | 683 988 | 1 201 995 | 2 232 814 | 1 408 880 | 909 626 | 655 289 | 338 061 | 317 324 | 292 839 | -7,7% |

No *Ranking R38*, relativo aos municípios com menor despesa em juros e outros encargos financeiros, constam quatro municípios – Mealhada, Penedono, Santana e Arronches – sem despesa nesta rubrica em 2020. O primeiro, sem encargos nos últimos seis anos e

o segundo⁴¹ sem encargos nos últimos onze anos.

⁴¹ De facto, analisando as contas de Penedono, constata-se que não utilizou empréstimos nos últimos onze anos.

R38 – Municípios com menor volume de juros e outros encargos financeiros pagos em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | Varia. 19-20 % |
|-------------------------|------|-------------------|---------|---------|---------|-------------------|---------|--------|--------|-------------------|-------|-------|----------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 Penedono | P | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | -- |
| 2 Mealhada | P | 53 712 | 57 678 | 45 871 | 18 156 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | -- |
| 3 Santana | P | 480 643 | 299 894 | 313 171 | 123 750 | 577 451 | 50 125 | 33 221 | 23 406 | 102 | 103 | 0 | -100,0% |
| 4 Arronches | P | 29 160 | 32 658 | 30 351 | 12 217 | 11 997 | 11 751 | 3 571 | 2 598 | 1 531 | 1 058 | 0 | -100,0% |
| 5 Boticas | P | 57 716 | 60 509 | 82 100 | 36 799 | 20 788 | 9 594 | 4 681 | 2 358 | 1 145 | 655 | 126 | -80,7% |
| 6 Redondo | P | 4 867 | 11 280 | 14 178 | 4 206 | 2 245 | 1 261 | 360 | 2 058 | 1 063 | 978 | 185 | -81,1% |
| 7 Castelo de Vide | P | 16 439 | 17 182 | 15 596 | 5 494 | 4 460 | 2 658 | 1 337 | 922 | 540 | 373 | 221 | -40,8% |
| 8 Mora | P | 58 201 | 63 976 | 70 245 | 26 535 | 21 596 | 13 820 | 6 834 | 1 211 | 815 | 678 | 417 | -38,5% |
| 9 Pampilhosa da Serra | P | 16 592 | 17 921 | 13 366 | 3 608 | 1 423 | 485 | 0 | 6 | 2 | 0 | 526 | -- |
| 10 Aguiar da Beira | P | 64 480 | 74 413 | 105 614 | 39 069 | 25 487 | 25 508 | 13 260 | 10 853 | 6 195 | 1 068 | 594 | -44,4% |
| 11 Marvão | P | 16 283 | 21 435 | 22 716 | 8 744 | 7 237 | 4 636 | 2 439 | 1 388 | 1 052 | 1 002 | 643 | -35,8% |
| 12 Proença-a-Nova | P | 25 462 | 65 571 | 66 083 | 22 860 | 18 183 | 12 539 | 1 910 | 1 918 | 1 735 | 1 226 | 659 | -46,3% |
| 13 Corvo | P | 16 612 | 21 683 | 18 626 | 6 494 | 6 199 | 3 737 | 1 996 | 1 077 | 1 050 | 854 | 705 | -17,4% |
| 14 V. Velha de Ródão | P | 34 490 | 22 307 | 24 097 | 10 462 | 6 634 | 4 775 | 2 862 | 1 886 | 1 520 | 1 189 | 823 | -30,8% |
| 15 Penalva do Castelo | P | 54 953 | 58 682 | 53 607 | 19 757 | 15 696 | 8 897 | 4 515 | 2 229 | 1 575 | 1 395 | 853 | -38,9% |
| 16 Carrazeda de Ansiães | P | 165 052 | 126 678 | 97 819 | 40 097 | 26 094 | 17 468 | 5 932 | 7 617 | 1 949 | 1 824 | 927 | -49,1% |
| 17 Alter do Chão | P | 28 938 | 29 651 | 31 624 | 20 395 | 24 085 | 19 376 | 9 179 | 4 496 | 5 713 | 1 290 | 942 | -27,0% |
| 18 Sta. Cruz das Flores | P | 19 583 | 21 552 | 22 607 | 10 501 | 6 905 | 5 327 | 1 507 | 1 322 | 2 185 | 1 768 | 1 311 | -25,8% |
| 19 Mogadouro | P | 101 288 | 154 946 | 114 908 | 42 380 | 28 629 | 18 083 | 7 199 | 2 878 | 1 973 | 1 821 | 1 498 | -17,7% |
| 20 Cinfães | P | 10 565 | 15 262 | 33 981 | 16 862 | 18 999 | 22 223 | 15 116 | 8 250 | 7 026 | 3 901 | 1 515 | -61,2% |
| 21 Barrancos | P | 43 592 | 49 006 | 74 450 | 58 382 | 31 127 | 20 409 | 11 542 | 8 309 | 3 279 | 2 812 | 1 963 | -30,2% |
| 22 S. Brás de Alportel | P | 41 512 | 55 928 | 50 954 | 18 709 | 16 523 | 16 091 | 12 324 | 9 498 | 5 503 | 2 167 | 1 980 | -8,6% |
| 23 Ponte de Lima | M | 18 850 | 20 932 | 19 583 | 16 192 | 6 478 | 4 788 | 2 874 | 3 034 | 3 447 | 3 699 | 2 289 | -38,1% |
| 24 Alcobça | M | 527 575 | 727 040 | 333 604 | 432 245 | 439 682 | 120 111 | 15 050 | 7 965 | 5 871 | 4 220 | 2 802 | -33,6% |
| 25 V. Nova de Foz Côa | P | 56 735 | 71 062 | 88 466 | 95 386 | 80 269 | 37 527 | 17 049 | 6 342 | 4 979 | 4 460 | 3 406 | -23,6% |
| 26 Murtosa | P | 15 363 | 24 109 | 14 862 | 9 296 | 9 088 | 6 923 | 5 537 | 4 907 | 4 539 | 4 058 | 3 458 | -14,8% |
| 27 Lajes das Flores | P | 27 976 | 31 404 | 22 186 | 8 547 | 12 990 | 5 510 | 2 035 | 833 | 223 | 2 183 | 3 964 | 81,6% |
| 28 Lagoa (Algarve) | M | 85 663 | 398 861 | 609 199 | 475 126 | 285 963 | 104 105 | 8 835 | 4 423 | 2 932 | 2 557 | 3 987 | 55,9% |
| 29 Sátão | P | 41 155 | 44 428 | 33 574 | 15 298 | 11 212 | 6 519 | 34 177 | 5 702 | 5 319 | 4 767 | 4 072 | -14,6% |
| 30 Vila Flor | P | 41 532 | 54 295 | 51 350 | 20 751 | 18 378 | 12 288 | 8 894 | 7 131 | 7 221 | 4 768 | 4 233 | -11,2% |
| 31 Porto de Mós | M | 56 945 | 84 773 | 91 291 | 46 266 | 34 459 | 22 433 | 11 414 | 6 960 | 5 693 | 5 601 | 4 605 | -17,8% |
| 32 Arcos de Valdevez | M | 395 572 | 156 646 | 180 608 | 78 804 | 50 387 | 86 952 | 22 673 | 7 334 | 6 305 | 5 713 | 4 673 | -18,2% |
| 33 Montemor-o-Novo | P | 132 043 | 67 776 | 57 566 | 76 691 | 113 724 | 37 611 | 12 502 | 49 734 | 72 335 | 6 975 | 4 810 | -31,0% |
| 34 Elvas | M | 278 277 | 25 172 | 22 441 | 30 446 | 10 372 | 8 852 | 11 607 | 19 254 | 24 526 | 3 735 | 5 951 | 59,3% |
| 35 Nisa | P | 176 842 | 207 466 | 402 855 | 79 546 | 57 665 | 62 404 | 30 819 | 9 096 | 11 530 | 5 700 | 6 206 | 8,9% |

R39 – Municípios com maior volume total de despesa paga em juros entre 2010 e 2020 e simulação desse custo por habitante

Unidade: euros

| | Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | Mandato 2014-2017 | 2018 | 2019 | 2020 | TOTAL 2010 a 2020 | Nº de habitantes (Censos21) | Juros por habitante | Juros / Invest. total |
|----|-----------------------------|------|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------|-----------------------------|---------------------|-----------------------|
| 1 | Lisboa | G | 44 749 633 | 31 324 448 | 36 709 288 | 5 306 792 | 2 985 507 | 121 075 669 | 544 851 | 222,2 | 10,9% |
| 2 | Portimão | M | 14 022 796 | 26 205 302 | 2 130 555 | 2 161 100 | 2 180 557 | 46 700 311 | 59 896 | 779,7 | 69,7% |
| 3 | Vila Nova de Gaia | G | 17 199 157 | 18 698 974 | 1 460 070 | 972 279 | 1 203 034 | 39 533 514 | 304 149 | 130,0 | 19,7% |
| 4 | Aveiro | M | 15 554 808 | 7 520 117 | 2 336 268 | 1 744 026 | 1 364 296 | 28 519 516 | 80 880 | 352,6 | 24,2% |
| 5 | Seia | M | 14 762 233 | 8 418 087 | 1 139 258 | 605 088 | 556 821 | 25 481 487 | 21 759 | 1 171,1 | 49,7% |
| 6 | Évora | M | 7 164 681 | 13 199 390 | 1 777 129 | 1 919 628 | 1 116 764 | 25 177 593 | 53 568 | 470,0 | 50,4% |
| 7 | Porto | G | 14 231 112 | 9 439 899 | 284 358 | 83 436 | 15 098 | 24 053 903 | 231 962 | 103,7 | 6,2% |
| 8 | Vila Real de Sto. António | P | 5 906 565 | 12 906 352 | 1 483 220 | 2 086 112 | 1 342 167 | 23 724 417 | 18 828 | 1 260,1 | 69,8% |
| 9 | Seixal | G | 4 910 094 | 10 665 783 | 847 491 | 955 384 | 498 728 | 17 877 480 | 166 693 | 107,2 | 14,2% |
| 10 | Fundão | M | 6 113 823 | 6 676 765 | 532 522 | 2 932 117 | 1 162 717 | 17 417 944 | 26 521 | 656,8 | 18,5% |
| 11 | Cartaxo | M | 2 424 086 | 9 013 511 | 1 794 833 | 937 226 | 890 641 | 15 060 296 | 23 211 | 648,8 | 52,2% |
| 12 | Nazaré | P | 5 581 188 | 4 725 906 | 1 401 683 | 2 423 482 | 775 858 | 14 908 117 | 14 889 | 1 001,3 | 39,9% |
| 13 | Santarém | M | 5 900 201 | 7 147 278 | 646 224 | 458 163 | 389 952 | 14 541 817 | 58 770 | 247,4 | 26,2% |
| 14 | Paços de Ferreira | M | 4 611 632 | 4 156 000 | 3 867 362 | 982 491 | 687 002 | 14 304 488 | 55 623 | 257,2 | 19,6% |
| 15 | Figueira da Foz | M | 8 882 176 | 3 914 524 | 305 145 | 186 861 | 178 835 | 13 467 540 | 58 982 | 228,3 | 15,8% |
| 16 | Sintra | G | 10 425 519 | 2 508 994 | 25 002 | 4 817 | 358 454 | 13 322 785 | 385 954 | 34,5 | 7,0% |
| 17 | Santa Cruz | M | 2 434 027 | 9 189 033 | 292 713 | 371 507 | 266 467 | 12 553 747 | 42 262 | 297,0 | 39,4% |
| 18 | Oeiras | G | 4 564 918 | 6 925 112 | 657 402 | 288 907 | 13 688 | 12 450 027 | 171 802 | 72,5 | 4,1% |
| 19 | Setúbal | G | 3 823 362 | 6 043 174 | 951 101 | 462 947 | 902 136 | 12 182 722 | 123 684 | 98,5 | 9,4% |
| 20 | Loures | G | 8 275 592 | 2 219 884 | 164 658 | 301 261 | 159 627 | 11 121 022 | 201 646 | 55,2 | 10,8% |
| 21 | V. Franca do Campo | P | 3 858 603 | 3 461 535 | 651 051 | 618 375 | 2 295 300 | 10 884 864 | 10 326 | 1 054,1 | 54,4% |
| 22 | Faro | M | 4 862 403 | 5 283 803 | 208 646 | 181 726 | 167 300 | 10 703 878 | 67 566 | 158,4 | 24,8% |
| 23 | Funchal | G | 4 728 840 | 3 875 358 | 1 082 002 | 486 077 | 497 358 | 10 669 636 | 105 919 | 100,7 | 7,3% |
| 24 | Chaves | M | 2 042 553 | 6 702 690 | 476 509 | 750 502 | 492 907 | 10 465 163 | 37 623 | 278,2 | 11,0% |
| 25 | Leiria | G | 3 602 610 | 4 262 154 | 814 973 | 785 484 | 677 580 | 10 142 802 | 128 640 | 78,8 | 6,7% |
| 26 | Trofa | M | 3 328 153 | 5 553 602 | 442 099 | 386 113 | 352 222 | 10 062 190 | 38 612 | 260,6 | 18,4% |
| 27 | Vila do Conde | M | 3 461 318 | 5 206 609 | 338 061 | 317 324 | 292 839 | 9 616 151 | 80 921 | 118,8 | 11,3% |
| 28 | Guarda | M | 4 784 967 | 3 925 595 | 251 932 | 234 015 | 194 561 | 9 391 070 | 40 155 | 233,9 | 15,9% |
| 29 | Maia | G | 6 054 495 | 2 589 770 | 147 447 | 83 647 | 74 671 | 8 950 031 | 134 959 | 66,3 | 6,2% |
| 30 | Albufeira | M | 2 325 971 | 5 777 507 | 649 937 | 57 636 | 32 496 | 8 843 547 | 44 158 | 200,3 | 8,6% |
| 31 | Matosinhos | G | 3 407 880 | 3 148 174 | 797 519 | 759 163 | 669 491 | 8 782 227 | 172 669 | 50,9 | 3,4% |
| 32 | Fornos de Algodres | P | 4 721 043 | 2 514 281 | 561 901 | 487 910 | 480 619 | 8 765 754 | 4 398 | 1 993,1 | 36,5% |
| 33 | Cascais | G | 4 065 671 | 3 475 508 | 500 612 | 330 601 | 268 646 | 8 641 038 | 214 134 | 40,4 | 3,2% |
| 34 | Coimbra | G | 4 499 754 | 3 359 958 | 245 080 | 131 110 | 110 583 | 8 346 484 | 140 796 | 59,3 | 6,7% |
| 35 | Covilhã | M | 4 206 048 | 2 117 711 | 726 080 | 392 926 | 457 210 | 7 899 975 | 46 453 | 170,1 | 9,1% |
| | Total 308 municípios | | 522 987 384 | 421 489 243 | 92 206 745 | 56 732 349 | 47 889 859 | 1 141 305 579 | 10 347 892 | 110,3 | 7,0% |

R4o – Municípios com menor volume total de despesa paga em juros entre 2010 e 2020 e simulação desse custo por habitante

Unidade: euros

| | Município | Dím. | Mandato 2010-2013 | Mandato 2014-2017 | 2018 | 2019 | 2020 | TOTAL 2010 a 2020 | Nº de habitantes (Censos21) | Juros por habitante | Juros / Invest. total |
|----|-----------------------|------|----------------------|----------------------|--------|--------|--------|----------------------|-----------------------------------|------------------------|--------------------------|
| 1 | Penedono | P | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 731 | 0,0 | 0,0% |
| 2 | Redondo | P | 34 531 | 5 924 | 1 063 | 978 | 185 | 42 680 | 6 287 | 6,8 | 0,3% |
| 3 | Pampilhosa da Serra | P | 51 487 | 1 915 | 2 | 0 | 526 | 53 930 | 4 067 | 13,3 | 0,2% |
| 4 | Castelo de Vide | P | 54 711 | 9 377 | 540 | 373 | 221 | 65 222 | 3 121 | 20,9 | 0,4% |
| 5 | Corvo | P | 63 415 | 13 009 | 1 050 | 854 | 705 | 79 033 | 386 | 204,7 | 0,7% |
| 6 | Marvão | P | 69 177 | 15 700 | 1 052 | 1 002 | 643 | 87 574 | 3 023 | 29,0 | 0,4% |
| 7 | Santa Cruz das Flores | P | 74 243 | 15 060 | 2 185 | 1 768 | 1 311 | 94 568 | 2 021 | 46,8 | 0,8% |
| 8 | Murtosa | P | 63 630 | 26 456 | 4 539 | 4 058 | 3 458 | 102 141 | 10 488 | 9,7 | 0,3% |
| 9 | Ponte de Lima | M | 75 557 | 17 173 | 3 447 | 3 699 | 2 289 | 102 165 | 41 204 | 2,5 | 0,1% |
| 10 | Vila Velha de Ródão | P | 91 356 | 16 157 | 1 520 | 1 189 | 823 | 111 046 | 3 287 | 33,8 | 0,5% |
| 11 | Lajes das Flores | P | 90 113 | 21 369 | 223 | 2 183 | 3 964 | 117 851 | 1 408 | 83,7 | 0,7% |
| 12 | Alvito | P | 71 435 | 18 565 | 8 430 | 14 202 | 16 962 | 129 594 | 2 276 | 56,9 | 1,2% |
| 13 | Arronches | P | 104 386 | 29 916 | 1 531 | 1 058 | 0 | 136 890 | 2 789 | 49,1 | 0,8% |
| 14 | Cinfães | P | 76 670 | 64 589 | 7 026 | 3 901 | 1 515 | 153 700 | 17 747 | 8,7 | 0,4% |
| 15 | Mealhada | P | 175 418 | 0 | 0 | 0 | 0 | 175 418 | 19 358 | 9,1 | 0,4% |
| 16 | Alter do Chão | P | 110 609 | 57 135 | 5 713 | 1 290 | 942 | 175 688 | 3 046 | 57,7 | 1,2% |
| 17 | Viana do Alentejo | P | 69 941 | 67 752 | 13 692 | 20 224 | 19 136 | 190 747 | 5 323 | 35,8 | 1,2% |
| 18 | Gavião | P | 132 592 | 44 251 | 8 414 | 6 272 | 10 825 | 202 354 | 3 398 | 59,6 | 1,2% |
| 19 | Ponte de Sor | P | 103 898 | 52 388 | 17 497 | 13 553 | 16 216 | 203 552 | 15 253 | 13,3 | 0,3% |
| 20 | Sátão | P | 134 455 | 57 610 | 5 319 | 4 767 | 4 072 | 206 223 | 11 026 | 18,7 | 0,6% |
| 21 | Batalha | P | 120 623 | 52 482 | 10 164 | 14 661 | 14 392 | 212 321 | 15 553 | 13,7 | 0,6% |
| 22 | Proença-a-Nova | P | 179 976 | 34 549 | 1 735 | 1 226 | 659 | 218 145 | 7 147 | 30,5 | 0,8% |
| 23 | Penalva do Castelo | P | 187 000 | 31 338 | 1 575 | 1 395 | 853 | 222 161 | 7 340 | 30,3 | 0,9% |
| 24 | Vila Flor | P | 167 928 | 46 692 | 7 221 | 4 768 | 4 233 | 230 841 | 6 064 | 38,1 | 1,0% |
| 25 | São Brás de Alportel | P | 167 103 | 54 437 | 5 503 | 2 167 | 1 980 | 231 190 | 11 266 | 20,5 | 1,2% |
| 26 | Alcácer do Sal | P | 187 992 | 38 926 | 1 576 | 1 280 | 18 488 | 248 262 | 11 125 | 22,3 | 0,8% |
| 27 | Sernancelhe | P | 177 293 | 44 245 | 13 943 | 13 872 | 13 542 | 262 895 | 5 713 | 46,0 | 0,9% |
| 28 | Mora | P | 218 957 | 43 461 | 815 | 678 | 417 | 264 329 | 4 128 | 64,0 | 1,8% |
| 29 | Porto Santo | P | 58 187 | 103 070 | 61 623 | 17 244 | 25 160 | 265 284 | 5 158 | 51,4 | 4,4% |
| 30 | Alcoutim | P | 82 614 | 103 280 | 26 270 | 26 002 | 33 155 | 271 320 | 2 521 | 107,6 | 1,1% |
| 31 | Fronteira | P | 180 670 | 62 129 | 9 037 | 8 850 | 11 601 | 272 288 | 2 856 | 95,3 | 2,1% |
| 32 | Benavente | M | 220 594 | 25 682 | 7 716 | 10 864 | 9 146 | 274 002 | 29 747 | 9,2 | 1,2% |
| 33 | Boticas | P | 237 124 | 37 420 | 1 145 | 655 | 126 | 276 470 | 5 002 | 55,3 | 0,9% |
| 34 | Barrancos | P | 225 429 | 71 387 | 3 279 | 2 812 | 1 963 | 304 870 | 1 435 | 212,5 | 9,5% |
| 35 | Cuba | P | 183 183 | 74 331 | 17 240 | 16 600 | 16 883 | 308 236 | 4 374 | 70,5 | 2,6% |

Da análise do *Ranking* R38, verifica-se que, em 2020:

- Da lista dos 35 municípios hierarquizados, seis são de média dimensão e os restantes de pequena dimensão;
- A maioria dos municípios listados apresentaram uma descida significativa dos montantes da despesa paga em juros e outros encargos financeiros, sendo apenas quatro os municípios desta listagem que apresentam aumento de juros e outros encargos financeiros.

Apresentam-se de seguida os *Rankings* R39 e R40 dos 35 municípios com maior e menor volume de despesa paga em juros e outros encargos financeiros no período dos últimos três mandatos, incluindo o triénio 2018-2020 do mandato em curso. Com estes *rankings* pretende-se, ainda, apresentar um valor estimado de encargos de juros por habitante⁴² e o peso dos juros acumulados nos onze últimos anos em relação ao investimento total (direto e indireto) realizado no mesmo período.

2.4. Situação Orçamental Global

2.4.1. Orçamentos iniciais

Apresentam-se neste ponto listagens de municípios referenciadas aos orçamentos iniciais. Ao longo da secção 2.3, sempre que oportuno, foi comparado o volume de orçamento inicial com o orçamento corrigido por alterações e revisões orçamentais.

Na presente secção recorda-se que o orçamento inicial da totalidade dos municípios foi reforçado em 290,3 milhões de euros, tendo aumentado 12,3% ao passar de 10.659 milhões de euros para 11.968 milhões de euros. Não é possível fazer a análise comparativa da evolução deste reforço orçamental na década em apreço, pois só existe recolha de informação reportada do orçamento inicial a partir de 2017. Não obstante, a análise dos *Rankings* R41, R42, R43 e R44 permite concluir que:

⁴² Tendo um significado meramente simbólico e estatístico, o valor de juros e outros encargos por habitante não será objeto de comentário neste Anuário, pois careceria de dados complementares não integrados no cálculo do mesmo. Por exemplo, não foram incluídos para efeito deste indicador: o volume médio anual dos visitantes nos municípios com grande afluência turística; o volume de migrações diárias de trabalhadores residentes noutros municípios para os municípios com elevados níveis de empregabilidade; o volume de deslocações diárias de não residentes, ou mesmo trabalhadores para as capitais de distrito ou para cidades com maior concentração de instituições públicas prestadoras de serviços públicos e/ou apetrechadas de infraestruturas partilhadas por populações de outros concelhos.

O orçamento inicial do município de Lisboa ao totalizar 948,1 milhões de euros representou 8,9% do total orçamentado pelos 308 municípios e apresentou um decréscimo de 17,0%, face a 2019; o segundo município no *ranking* dos municípios com maior orçamento – Porto – apresentou, em 2020, um orçamento inicial que representou 33% do orçamento de Lisboa ao orçamentar 315 milhões de euros. Mais se verifica que o mesmo apresentou uma taxa de crescimento de 7,2% comparativamente ao ano anterior. Anota-se, ainda, em relação ao município de Lisboa, que o orçamento corrigido apresentou um acréscimo em relação ao orçamento inicial de 22%, tendo sido comprometida 84% da sua dotação total;

- O 35º município do *ranking* com maior volume de orçamento inicial, R41, orçamentou um volume de despesa que representou apenas 6,5% do orçamentado pelo município de Lisboa. Estes valores atestam a grande diferença de valores orçamentais apresentados por Lisboa face aos restantes municípios;

- Para além do município de Lisboa, anota-se também a taxa de decréscimo do orçamento inicial apresentada pelo município de Seixal (-23,7%, -32,6 milhões de euros);

Mais se refere que, pela análise do *Ranking* R41, se conclui que a maioria dos municípios apresentaram taxas médias de crescimento do orçamento inicial, com exceção para o município de Coimbra, que atingiu 49,5%, resultante dos aumentos de dotações para: despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências correntes, aquisição de bens de capital e passivos financeiros. Aponta-se, ainda, o facto de mais três municípios desta listagem apresentarem taxas de crescimento superior a 20%: Matosinhos (+22,2%), Viseu (+21,4%) e Almada (+21,2%).

Observando o *Ranking* R43, dos 35 municípios listados, para além do já referido em relação a Coimbra, apenas mais dois apresentam uma taxa de crescimento do orçamento superior a 40%. Trata-se dos municípios de Velas com +127,7% e o município de Elvas com +44,7%.

Na globalidade do sector autárquico, 91 Municípios apresentaram taxas de decréscimo do orçamento inicial em 2020, continuando na senda da redução da inflação orçamental.

R41 – Municípios com maior volume de Orçamento inicial em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Orçamento inicial | | | | Variação 2019-2020 |
|---------------------------|------|-------------------|-------------|---------------|-------------|-----------------------|
| | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 Lisboa | G | 775 097 644 | 811 407 069 | 1 142 500 000 | 948 052 000 | -17,0% |
| 2 Porto | G | 244 200 000 | 257 400 000 | 293 900 000 | 315 000 000 | 7,2% |
| 3 Sintra | G | 172 235 000 | 194 000 000 | 205 800 000 | 241 611 000 | 17,4% |
| 4 Cascais | G | 196 007 161 | 196 972 976 | 214 416 493 | 230 023 937 | 7,3% |
| 5 Vila Nova de Gaia | G | 159 988 910 | 168 681 000 | 178 782 530 | 199 824 920 | 11,8% |
| 6 Oeiras | G | 128 023 360 | 151 363 360 | 154 711 640 | 171 693 010 | 11,0% |
| 7 Coimbra | G | 94 672 975 | 106 339 849 | 100 890 312 | 150 803 156 | 49,5% |
| 8 Loures | G | 120 000 000 | 115 593 600 | 132 536 848 | 143 680 583 | 8,4% |
| 9 Setúbal | G | 119 377 838 | 127 997 100 | 139 167 800 | 135 974 700 | -2,3% |
| 10 Matosinhos | G | 112 247 569 | 109 037 093 | 106 590 524 | 130 289 880 | 22,2% |
| 11 Braga | G | 101 305 000 | 122 923 702 | 119 472 085 | 120 857 972 | 1,2% |
| 12 Guimarães | G | 105 916 826 | 109 345 285 | 105 498 852 | 116 515 723 | 10,4% |
| 13 Gondomar | G | 91 147 327 | 129 274 097 | 128 620 999 | 113 923 474 | -11,4% |
| 14 Vila Nova de Famalicão | G | 85 927 247 | 83 347 892 | 97 897 732 | 110 779 472 | 13,2% |
| 15 Almada | G | 86 455 649 | 90 239 250 | 90 409 693 | 109 574 066 | 21,2% |
| 16 Loulé | M | 104 451 778 | 100 921 715 | 105 535 339 | 107 840 192 | 2,2% |
| 17 Funchal | G | 97 077 000 | 100 249 720 | 97 292 565 | 107 735 330 | 10,7% |
| 18 Seixal | G | 83 106 887 | 86 524 767 | 137 663 870 | 105 055 000 | -23,7% |
| 19 Odivelas | G | 87 608 589 | 88 325 450 | 95 235 450 | 103 348 328 | 8,5% |
| 20 Viana do Castelo | M | 74 679 681 | 78 479 110 | 89 954 963 | 100 599 451 | 11,8% |
| 21 Maia | G | 73 189 271 | 79 997 850 | 88 082 420 | 98 187 913 | 11,5% |
| 22 Amadora | G | 87 221 141 | 90 806 711 | 94 396 431 | 97 496 655 | 3,3% |
| 23 Viseu | M | 66 790 483 | 72 098 589 | 72 255 902 | 87 725 016 | 21,4% |
| 24 Leiria | G | 76 000 000 | 79 700 000 | 80 500 000 | 81 200 000 | 0,9% |
| 25 Albufeira | M | 73 481 127 | 74 697 038 | 79 620 841 | 79 995 179 | 0,5% |
| 26 V. F. de Xira | G | 61 099 833 | 62 802 368 | 66 646 123 | 77 641 187 | 16,5% |
| 27 Aveiro | M | 142 977 575 | 88 577 575 | 69 737 585 | 77 152 750 | 10,6% |
| 28 Santa Maria da Feira | G | 63 032 132 | 66 722 500 | 69 487 137 | 70 963 013 | 2,1% |
| 29 Barcelos | G | 60 774 000 | 64 580 000 | 68 103 000 | 70 595 000 | 3,7% |
| 30 Portimão | M | 138 348 398 | 60 230 750 | 58 570 890 | 67 628 431 | 15,5% |
| 31 Penafiel | M | 72 380 000 | 80 783 500 | 73 200 000 | 66 950 000 | -8,5% |
| 32 Mafra | M | 53 725 910 | 60 289 080 | 63 496 375 | 66 802 430 | 5,2% |
| 33 Lagos | M | 50 036 149 | 59 389 626 | 58 667 312 | 64 219 871 | 9,5% |
| 34 Póvoa de Varzim | M | 46 200 000 | 52 000 000 | 64 500 000 | 63 300 000 | -1,9% |
| 35 Paredes | M | 62 789 450 | 62 682 370 | 65 413 602 | 61 759 476 | -5,6% |

R42 – Municípios com menor volume de Orçamento inicial em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Orçamento inicial | | | | Variação 2019-2020 | |
|-----------|------------------------|-------------------|------------|------------|------------|-----------------------|--------|
| | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
| 1 | Corvo | P | 2 855 631 | 3 419 896 | 2 230 755 | 2 568 717 | 15,2% |
| 2 | Santa Cruz das Flores | P | 4 149 324 | 3 590 902 | 3 626 926 | 3 684 850 | 1,6% |
| 3 | Lajes das Flores | P | 3 169 304 | 3 777 752 | 4 750 260 | 4 438 498 | -6,6% |
| 4 | Porto Santo | P | 5 499 434 | 5 074 289 | 4 796 929 | 4 771 929 | -0,5% |
| 5 | Barrancos | P | 5 586 432 | 4 945 606 | 4 634 534 | 4 972 300 | 7,3% |
| 6 | Santa Cruz da Graciosa | P | 5 581 410 | 6 072 395 | 6 062 724 | 5 367 599 | -11,5% |
| 7 | Calheta (R.A.A.) | P | 5 708 577 | 5 636 143 | 5 385 203 | 5 568 460 | 3,4% |
| 8 | Arronches | P | 6 665 000 | 6 150 000 | 6 080 000 | 6 160 000 | 1,3% |
| 9 | Nordeste | P | 6 611 590 | 5 706 259 | 6 171 805 | 6 221 970 | 0,8% |
| 10 | São Roque do Pico | P | 5 703 265 | 6 862 729 | 6 733 803 | 6 572 032 | -2,4% |
| 11 | Fronteira | P | 6 616 862 | 5 944 013 | 6 144 412 | 6 712 099 | 9,2% |
| 12 | Ponta do Sol | P | 7 525 928 | 6 974 570 | 6 567 398 | 6 807 690 | 3,7% |
| 13 | Porto Moniz | P | 5 857 000 | 7 284 110 | 7 112 190 | 6 825 000 | -4,0% |
| 14 | Fornos de Algodres | P | 6 040 000 | 6 770 800 | 6 975 405 | 6 910 050 | -0,9% |
| 15 | Manteigas | P | 6 786 938 | 6 615 686 | 6 991 478 | 6 997 791 | 0,1% |
| 16 | Constância | P | 6 969 280 | 7 859 755 | 7 367 716 | 7 140 597 | -3,1% |
| 17 | Penedono | P | 6 683 149 | 6 823 164 | 6 762 517 | 7 162 816 | 5,9% |
| 18 | Vila do Porto | P | 10 798 008 | 8 421 436 | 6 435 191 | 7 186 676 | 11,7% |
| 19 | Santana | P | 6 268 671 | 7 495 463 | 8 017 726 | 7 201 055 | -10,2% |
| 20 | São Vicente | P | 6 409 680 | 7 493 753 | 7 185 193 | 7 313 518 | 1,8% |
| 21 | Castanheira de Pera | P | 4 766 382 | 9 546 161 | 9 013 443 | 7 495 061 | -16,8% |
| 22 | Cuba | P | 6 552 769 | 6 316 093 | 6 477 846 | 7 707 505 | 19,0% |
| 23 | Marvão | P | 5 378 817 | 6 101 119 | 6 886 386 | 7 789 610 | 13,1% |
| 24 | Lajes do Pico | P | 6 150 734 | 7 216 754 | 7 940 225 | 7 885 846 | -0,7% |
| 25 | Alvito | P | 5 566 000 | 7 618 700 | 7 620 250 | 8 083 000 | 6,1% |
| 26 | Castelo de Vide | P | 6 120 000 | 6 409 000 | 6 654 000 | 8 115 000 | 22,0% |
| 27 | Vila de Rei | P | 6 560 000 | 7 190 000 | 8 280 000 | 8 160 000 | -1,4% |
| 28 | Sousel | P | 7 555 550 | 7 590 139 | 7 526 799 | 8 359 843 | 11,1% |
| 29 | Vila Viçosa | P | 9 900 744 | 11 273 514 | 10 310 366 | 8 573 780 | -16,8% |
| 30 | Madalena | P | 9 678 367 | 9 711 477 | 9 800 220 | 8 638 547 | -11,9% |
| 31 | Ferreira do Zêzere | P | 10 655 654 | 9 845 172 | 10 356 976 | 8 796 889 | -15,1% |
| 32 | Góis | P | 9 182 128 | 12 614 500 | 13 087 091 | 8 987 778 | -31,3% |
| 33 | Golegã | P | 8 416 575 | 9 964 696 | 8 503 036 | 9 157 854 | 7,7% |
| 34 | Vidigueira | P | 7 996 523 | 9 500 954 | 9 471 000 | 9 164 924 | -3,2% |
| 35 | Borba | P | 7 490 328 | 7 688 000 | 8 276 550 | 9 260 000 | 11,9% |

R43 – Municípios com maior aumento do Orçamento inicial em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim | Orçamento inicial | | | | Variação 2019-2020 | Variação % 2019-2020 | |
|-----------|------------------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|-----------------------|-------------------------|--------|
| | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | | |
| 1 | Coimbra | G | 94 672 975 | 106 339 849 | 100 890 312 | 150 803 156 | 49 912 844 | 49,5% |
| 2 | Sintra | G | 172 235 000 | 194 000 000 | 205 800 000 | 241 611 000 | 35 811 000 | 17,4% |
| 3 | Matosinhos | G | 112 247 569 | 109 037 093 | 106 590 524 | 130 289 880 | 23 699 356 | 22,2% |
| 4 | Porto | G | 244 200 000 | 257 400 000 | 293 900 000 | 315 000 000 | 21 100 000 | 7,2% |
| 5 | Vila Nova de Gaia | G | 159 988 910 | 168 681 000 | 178 782 530 | 199 824 920 | 21 042 390 | 11,8% |
| 6 | Almada | G | 86 455 649 | 90 239 250 | 90 409 693 | 109 574 066 | 19 164 373 | 21,2% |
| 7 | Oeiras | G | 128 023 360 | 151 363 360 | 154 711 640 | 171 693 010 | 16 981 370 | 11,0% |
| 8 | Cascais | G | 196 007 161 | 196 972 976 | 214 416 493 | 230 023 937 | 15 607 444 | 7,3% |
| 9 | Viseu | M | 66 790 483 | 72 098 589 | 72 255 902 | 87 725 016 | 15 469 114 | 21,4% |
| 10 | Vila Nova de Famalicão | G | 85 927 247 | 83 347 892 | 97 897 732 | 110 779 472 | 12 881 740 | 13,2% |
| 11 | Sines | P | 31 768 800 | 32 382 000 | 34 345 000 | 47 108 500 | 12 763 500 | 37,2% |
| 12 | Loures | G | 120 000 000 | 115 593 600 | 132 536 848 | 143 680 583 | 11 143 735 | 8,4% |
| 13 | Guimarães | G | 105 916 826 | 109 345 285 | 105 498 852 | 116 515 723 | 11 016 871 | 10,4% |
| 14 | V. F. de Xira | G | 61 099 833 | 62 802 368 | 66 646 123 | 77 641 187 | 10 995 064 | 16,5% |
| 15 | Viana do Castelo | M | 74 679 681 | 78 479 110 | 89 954 963 | 100 599 451 | 10 644 488 | 11,8% |
| 16 | Funchal | G | 97 077 000 | 100 249 720 | 97 292 565 | 107 735 330 | 10 442 765 | 10,7% |
| 17 | Amarante | M | 41 171 962 | 36 517 096 | 40 216 135 | 50 470 000 | 10 253 865 | 25,5% |
| 18 | Maia | G | 73 189 271 | 79 997 850 | 88 082 420 | 98 187 913 | 10 105 493 | 11,5% |
| 19 | Portimão | M | 138 348 398 | 60 230 750 | 58 570 890 | 67 628 431 | 9 057 541 | 15,5% |
| 20 | Elvas | M | 18 646 386 | 20 401 202 | 19 885 188 | 28 764 807 | 8 879 619 | 44,7% |
| 21 | Odivelas | G | 87 608 589 | 88 325 450 | 95 235 450 | 103 348 328 | 8 112 878 | 8,5% |
| 22 | Figueira da Foz | M | 46 882 827 | 51 760 762 | 52 868 993 | 60 927 486 | 8 058 493 | 15,2% |
| 23 | Velas | P | 8 144 611 | 6 967 663 | 6 308 535 | 14 365 085 | 8 056 550 | 127,7% |
| 24 | Aveiro | M | 142 977 575 | 88 577 575 | 69 737 585 | 77 152 750 | 7 415 165 | 10,6% |
| 25 | Faro | M | 39 295 018 | 37 286 400 | 39 489 324 | 46 298 311 | 6 808 987 | 17,2% |
| 26 | Santarém | M | 47 950 000 | 50 944 250 | 54 690 120 | 61 490 682 | 6 800 562 | 12,4% |
| 27 | Benavente | M | 20 353 428 | 20 135 705 | 19 167 478 | 25 948 755 | 6 781 277 | 35,4% |
| 28 | Valongo | M | 40 512 500 | 49 477 000 | 52 647 761 | 59 300 000 | 6 652 239 | 12,6% |
| 29 | Macedo de Cavaleiros | P | 21 378 000 | 16 954 780 | 21 395 597 | 27 935 729 | 6 540 132 | 30,6% |
| 30 | Espinho | M | 32 818 400 | 35 558 540 | 36 721 780 | 42 895 630 | 6 173 850 | 16,8% |
| 31 | Montijo | M | 28 055 878 | 26 272 670 | 32 109 087 | 38 159 185 | 6 050 098 | 18,8% |
| 32 | Felgueiras | M | 48 995 000 | 47 165 379 | 42 210 002 | 48 033 150 | 5 823 148 | 13,8% |
| 33 | Lagos | M | 50 036 149 | 59 389 626 | 58 667 312 | 64 219 871 | 5 552 559 | 9,5% |
| 34 | Alenquer | M | 28 702 163 | 30 102 541 | 31 971 420 | 37 455 731 | 5 484 311 | 17,2% |
| 35 | Lousada | M | 30 287 115 | 30 378 695 | 31 804 980 | 37 259 620 | 5 454 640 | 17,2% |

R44 – Municípios com maior diminuição do Orçamento inicial em 2020

Unidade: euros

| | Município | Dim | Orçamento inicial | | | | Variação 2019-2020 | Variação % 2019-2020 |
|----|----------------------------|-----|-------------------|-------------|---------------|-------------|-----------------------|-------------------------|
| | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
| 1 | Lisboa | G | 775 097 644 | 811 407 069 | 1 142 500 000 | 948 052 000 | -194 448 000 | -17,0% |
| 2 | Chaves | M | 38 418 724 | 43 638 403 | 48 585 606 | 10 778 164 | -37 807 442 | -77,8% |
| 3 | Seixal | G | 83 106 887 | 86 524 767 | 137 663 870 | 105 055 000 | -32 608 870 | -23,7% |
| 4 | Nazaré | P | 46 829 128 | 50 344 434 | 44 944 716 | 20 828 337 | -24 116 379 | -53,7% |
| 5 | Gondomar | G | 91 147 327 | 129 274 097 | 128 620 999 | 113 923 474 | -14 697 525 | -11,4% |
| 6 | Barreiro | M | 52 601 650 | 54 654 290 | 67 646 723 | 55 077 375 | -12 569 348 | -18,6% |
| 7 | Penafiel | M | 72 380 000 | 80 783 500 | 73 200 000 | 66 950 000 | -6 250 000 | -8,5% |
| 8 | Palmela | M | 45 560 261 | 49 258 864 | 52 874 904 | 47 291 004 | -5 583 900 | -10,6% |
| 9 | Alcanena | P | 11 957 435 | 19 524 982 | 23 284 260 | 18 303 698 | -4 980 562 | -21,4% |
| 10 | Góis | P | 9 182 128 | 12 614 500 | 13 087 091 | 8 987 778 | -4 099 313 | -31,3% |
| 11 | Pedrógão Grande | P | 8 690 300 | 14 270 230 | 15 813 851 | 11 765 395 | -4 048 456 | -25,6% |
| 12 | Vila Real de Santo António | P | 36 195 342 | 29 218 563 | 39 111 122 | 35 097 666 | -4 013 456 | -10,3% |
| 13 | Nelas | P | 13 664 021 | 17 829 955 | 21 904 935 | 17 914 108 | -3 990 827 | -18,2% |
| 14 | Amares | P | 13 723 229 | 16 769 514 | 20 658 205 | 16 758 892 | -3 899 313 | -18,9% |
| 15 | Monchique | P | 13 640 382 | 14 705 054 | 22 341 376 | 18 504 791 | -3 836 585 | -17,2% |
| 16 | Ribeira Brava | P | 9 321 234 | 12 978 259 | 18 714 919 | 14 985 663 | -3 729 256 | -19,9% |
| 17 | Paredes | M | 62 789 450 | 62 682 370 | 65 413 602 | 61 759 476 | -3 654 126 | -5,6% |
| 18 | Setúbal | G | 119 377 838 | 127 997 100 | 139 167 800 | 135 974 700 | -3 193 100 | -2,3% |
| 19 | Pampilhosa da Serra | P | 10 367 705 | 19 535 220 | 14 364 293 | 11 205 776 | -3 158 517 | -22,0% |
| 20 | Vila Nova da Barquinha | P | 13 130 816 | 14 630 376 | 13 230 088 | 10 250 500 | -2 979 588 | -22,5% |
| 21 | Cabeceiras de Basto | P | 18 861 523 | 18 463 764 | 22 850 127 | 20 259 717 | -2 590 410 | -11,3% |
| 22 | Mortágua | P | 9 871 806 | 11 268 209 | 12 091 703 | 9 575 232 | -2 516 471 | -20,8% |
| 23 | Caminha | P | 20 702 207 | 22 789 956 | 25 411 936 | 22 972 453 | -2 439 483 | -9,6% |
| 24 | Vila Nova de Poiares | P | 9 814 309 | 10 304 617 | 12 566 097 | 10 140 772 | -2 425 325 | -19,3% |
| 25 | Celorico da Beira | P | 23 091 461 | 22 960 398 | 12 798 539 | 10 778 164 | -2 020 375 | -15,8% |
| 26 | Arouca | M | 20 245 300 | 23 478 000 | 25 558 000 | 23 676 300 | -1 881 700 | -7,4% |
| 27 | Montalegre | P | 22 760 000 | 23 970 000 | 22 665 000 | 20 828 000 | -1 837 000 | -8,1% |
| 28 | Mirandela | M | 31 328 138 | 39 054 186 | 37 729 546 | 35 932 813 | -1 796 733 | -4,8% |
| 29 | Pinhel | P | 19 523 360 | 20 598 017 | 20 392 935 | 18 600 000 | -1 792 935 | -8,8% |
| 30 | Vila Viçosa | P | 9 900 744 | 11 273 514 | 10 310 366 | 8 573 780 | -1 736 586 | -16,8% |
| 31 | Tondela | M | 30 542 169 | 29 619 222 | 35 514 639 | 33 951 887 | -1 562 752 | -4,4% |
| 32 | Ferreira do Zêzere | P | 10 655 654 | 9 845 172 | 10 356 976 | 8 796 889 | -1 560 087 | -15,1% |
| 33 | Anadia | M | 20 139 600 | 21 250 200 | 22 389 300 | 20 854 600 | -1 534 700 | -6,9% |
| 34 | Castanheira de Pera | P | 4 766 382 | 9 546 161 | 9 013 443 | 7 495 061 | -1 518 382 | -16,8% |
| 35 | Santo Tirso | M | 47 741 043 | 51 687 523 | 50 913 094 | 49 524 165 | -1 388 929 | -2,7% |

2.4.2. Comparação da Receita Cobrada com a Despesa Realizada e Paga

Esta secção é dedicada à comparação entre o volume da despesa e o volume da receita, uma vez que a sustentabilidade das finanças autárquicas assenta no equilíbrio destas duas componentes orçamentais. Esta comparação efetuar-se-á, essencialmente, entre a despesa assumida e a receita liquidada, embora a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso⁴³ obrigue ao equilíbrio entre a despesa assumida e a receita cobrada, admitindo excepcionalmente que sejam utilizadas como sustentação da despesa, receitas certas a cobrar.

Contudo, no nosso entender, sendo a receita liquidada uma receita cujo direito a receber se encontra constituído no momento da

emissão do documento de liquidação, deveria ser esta, o termo de comparação com a despesa assumida ou comprometida. Acresce referir que para o ano de 2020, comparar-se-á a receita liquidada com o total das obrigações constituídas, dada a informação disponibilizada com a implementação do SNC-AP.

Face à ausência de informação sobre obrigações constituídas em anos anteriores a 2020, toda a análise efetuada nesta secção do Anuário assentará prioritariamente na comparação entre a receita liquidada e a despesa comprometida. Apresentar-se-á, também, a comparação entre a receita cobrada e a despesa paga, dada a contabilidade de caixa ainda vigente na orçamentação pública, fundamentalmente, para cálculo dos saldos de gerência e dos mapas de controlo e execução orçamental exigidos em sede de prestação de contas.

43 Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.

Quadro 2.37 – Excesso da Despesa sobre a Receita

Unidade: milhões de euros

| | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 18-21 | | | |
|---|--|----------|----------|----------|-------------------|---------|---------|---------|---------------|----------|----------|----------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| Receitas* | Receitas previstas corrigidas | 12 995,1 | 12 595,6 | 11 674,3 | 10 855,5 | 9 323,9 | 8 784,0 | 8 802,2 | 9 276,5 | 9 486,9 | 10 017,5 | 9 993,3 |
| | Receitas liquidadas | 7 978,1 | 7 887,7 | 7 699,3 | 7 806,2 | 7 465,9 | 7 525,0 | 7 799,4 | 8 389,0 | 8 711,1 | 9 181,4 | 8 855,7 |
| | Receitas cobradas | 7 859,5 | 7 771,6 | 7 683,4 | 7 806,3 | 7 337,2 | 7 518,4 | 7 738,0 | 8 311,5 | 8 539,6 | 9 041,1 | 8 773,1 |
| | Receitas liquidadas p/ cobrar (créditos s/ terceiros) | 118,6 | 116,2 | 15,9 | -0,1 | 128,8 | 6,5 | 61,4 | 77,5 | 171,5 | 140,3 | 82,7 |
| | SalDOS exercício anterior | 166,8 | 261,7 | 334,1 | 422,7 | 501,3 | 628,8 | 912,7 | 1 186,4 | 1 411,5 | 1 600,4 | 1 999,5 |
| Despesas | Despesas previstas corrigidas | 13 187,6 | 12 832,9 | 11 991,2 | 11 257,5 | 9 817,1 | 9 402,2 | 9 710,5 | 10 486,0 | 10 891,8 | 11 622,2 | 11 968,0 |
| | Compromissos do exercício | 10 699,6 | 10 481,6 | 9 804,9 | 9 435,7 | 8 512,1 | 8 219,4 | 8 458,8 | 9 280,4 | 9 624,1 | 10 114,1 | 10 439,2 |
| | Obrigações do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 9 003,5 |
| | Despesas pagas no exercício | 7 872,0 | 7 720,2 | 7 587,1 | 7 730,7 | 7 218,8 | 7 230,9 | 7 466,4 | 8 059,3 | 8 359,1 | 8 704,1 | 8 776,6 |
| Excesso de Receita sobre Despesa | (Receitas liquidadas + SalDOS exercício anterior) - Despesas comprometidas | -2 554,7 | -2 332,2 | -1 771,4 | -1 206,8 | -544,8 | -65,6 | 253,3 | 295,0 | 498,6 | 667,7 | 416,0 |
| | (Receitas cobradas + SalDOS exercício anterior) - Despesas comprometidas | -2 673,3 | -2 448,3 | -1 787,3 | -1 206,7 | -673,6 | -72,2 | 191,9 | 217,5 | 327,0 | 527,4 | 333,4 |
| | (Receitas cobradas + SalDOS exercício anterior) - Obrigações do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 769,1 |
| | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

* O valor apresentado em receitas previstas, liquidadas e cobradas, não inclui o saldo de gerência anterior.

Da leitura do Quadro 2.37 podemos concluir o seguinte:

- Verifica-se a consolidação da deflação das previsões orçamentais que baixaram 3.001,8 milhões de euros (-23,1%) no período de 2010 a 2020, apesar do aumento de receitas cobradas em 913,6 milhões de euros (+11,6%) verificado no mesmo período. Esta correlação entre a variação negativa da previsão orçamental e a variação positiva da cobrança de receita, mostra o esforço dos municípios para a promoção da sustentabilidade financeira;
- Pese embora a deflação do orçamento da receita e consequente redução do orçamento da despesa, verifica-se que este desceu proporcionalmente menos, fruto de revisões orçamentais que contrariaram, em parte, a deflação orçamental inicial, isto é, o orçamento da despesa, corrigido das revisões e alterações orçamentais no mesmo período de dez anos, baixou 1.219,6 milhões de euros (-9,2%). Menos concordante com a necessidade de equilíbrio das contas públicas foi o facto de, no mesmo período de tempo, o volume dos compromissos assumidos ter baixado bastante menos que o orçamento previsional, apresentando um decréscimo de apenas 2,4% (-260,4 milhões de euros);
- Verifica-se, assim, que o aumento de receita cobrada entre 2010 e 2020 (+11,6%, +913,6 milhões de euros) permitiu um alívio nas contas das autarquias, as quais foram apresentando progressivamente indicadores mais elevados de pagamento de encargos assumidos, passando este rácio – que traduz a percentagem de pagamento das despesas comprometidas – de 73,6% em 2010 para 84,1% em 2020;
- Reforçando a constatação do parágrafo anterior, verifica-se que o volume de despesa paga aumentou 11,5% (+904,5 milhões de euros) de 2010 para 2020, tendo a despesa corrente homóloga aumentado, no mesmo período, 21,9% (+1 101,0 milhões de euros) e a correspondente despesa de capital apresentado uma descida de 6,9% (-197 milhões de euros);
- Todavia em 2020 pode-se concluir que o peso dos pagamentos em relação às obrigações do exercício no total de 9.003,5 milhões de euros foi de 97,5%, ficando por pagar apenas 226,9 milhões de euros de faturação.
- Em 2020, o volume de receitas liquidadas acrescido dos saldos dos exercícios anteriores – saldo orçamental na ótica dos compromissos – foi superior ao volume de despesas assumidas em 416,0

milhões de euros, baixando, contudo, a sua performance em 37,7% (-251,6 milhões de euros) em relação ao ano anterior. Anota-se que a diferença entre as receitas liquidadas acrescidas dos saldos de gerência de exercícios anteriores e as despesas assumidas, só começou a apresentar valor positivo a partir de 2016, sendo extraordinariamente reforçado no triénio 2018-2020, traduzindo assim, um superavit financeiro revelador de uma progressiva sustentabilidade financeira no universo dos 308 municípios;

– Face à informação obtida com SNC-AP, poder-se-á confrontar o valor das receitas do exercício incluindo o saldo da gerência anterior com o valor das obrigações do exercício, deduzindo-se daqui o superavit financeiro do exercício. **Assim em 2020 o excesso (superavit) da receita (incluindo saldo da gerência) sobre as obrigações constituídas foi de 1.769,1 milhão de euros, sendo este o contributo do sector autárquico para o equilíbrio orçamental das contas do Estado.**

Os Gráficos 2.09, 2.09.A, 2.09M, 2.10, 2.10.A e 2.10.M, a seguir apresentados, mostram em simultâneo as linhas evolutivas das diferentes fases da receita e da despesa, permitindo visualizar as comparações expressas nos pontos anteriores.

Gráfico 2.09 – Evolução da Receita Liquidada* e Cobrada*, Despesa Comprometida e Paga, entre 2010 e 2020

* Inclui o valor dos saldos da gerência anterior.

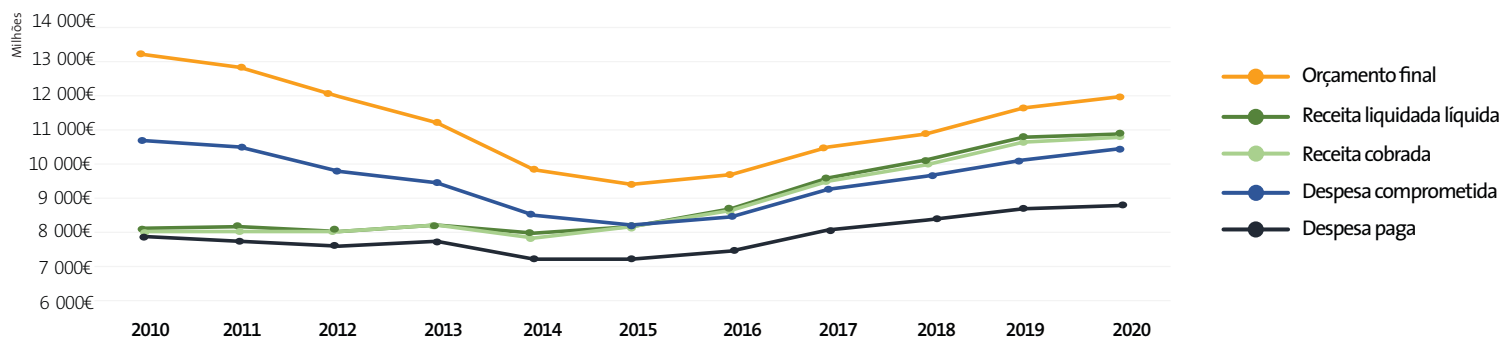


Gráfico 2.09.A – Evolução da Receita Liquidada e Cobrada, Despesa Comprometida e Paga, entre 2010 e 2020, nos municípios da R.A. dos Açores

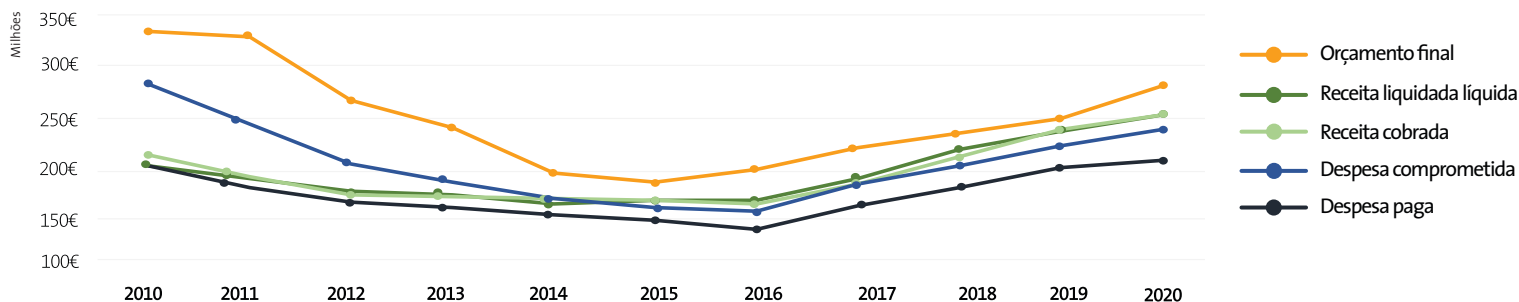


Gráfico 2.09.M – Evolução da Receita Liquidada e Cobrada, Despesa Comprometida e Paga, entre 2010 e 2020, nos municípios da R.A. da Madeira

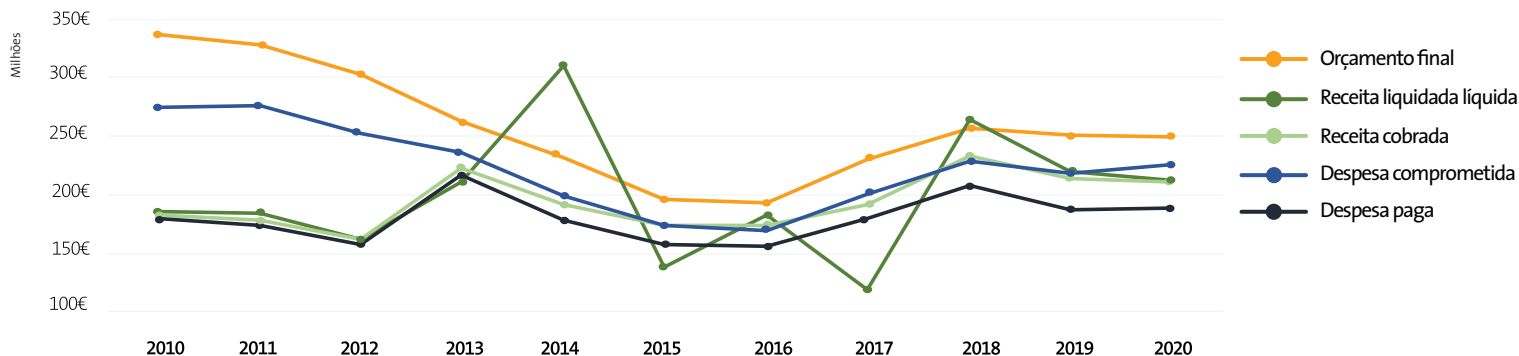


Gráfico 2.10 – Estrutura da Receita Liquidada e Cobrada, e da Despesa Realizada e Paga, em 2020

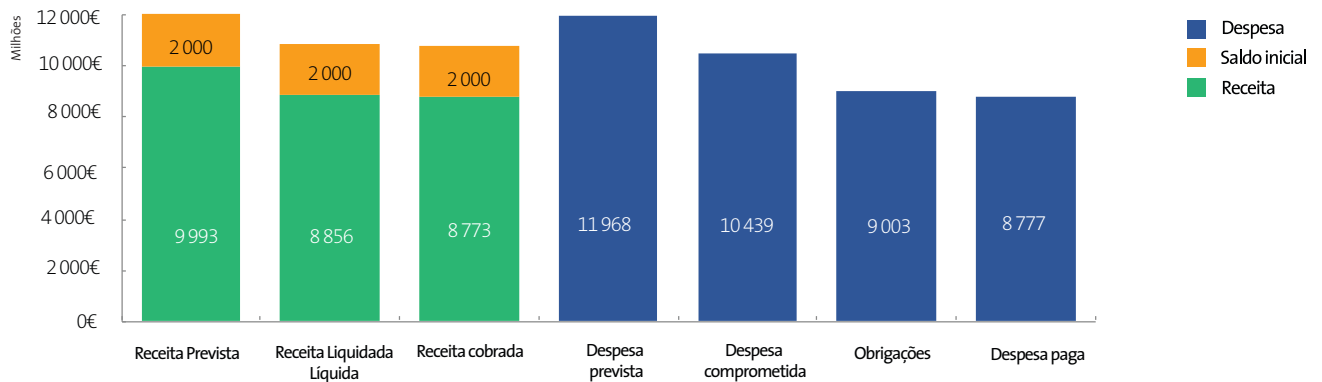


Gráfico 2.10.A – Estrutura da Receita Liquidada e Cobrada, e da Despesa Realizada e Paga, nos municípios da R.A. dos Açores, em 2020

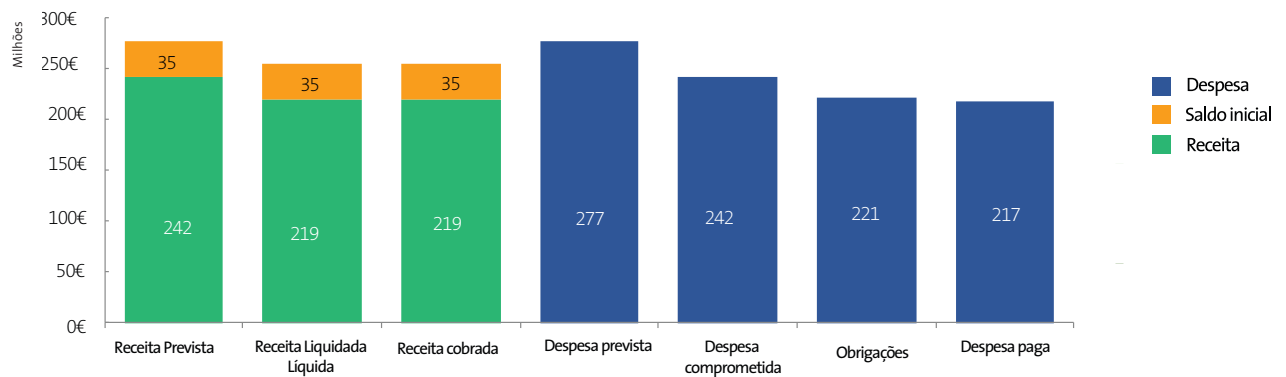
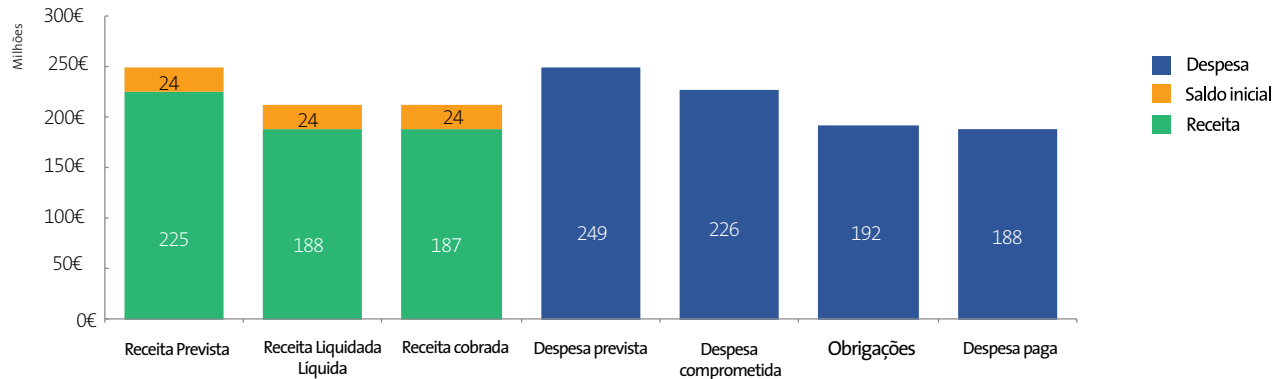


Gráfico 2.10.M – Estrutura da Receita Liquidada e Cobrada, e da Despesa Realizada e Paga, nos municípios da R.A. da Madeira, em 2020



Quadro 2.38 – Indicadores da Despesa e da Receita

| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|--|--------|----------------------|--------------------|--------------------|-----------|----------------------|-------------|-----------------|--------------------|-------------|------------------------|------------------------|
| Grau de execução da Despesa | Mínimo | 24% | 24% | 21% | 19% | 23% | 27% | 30% | 29% | 39% | 46,8% | 49,0% |
| | | Portimão | Portimão | Portimão | Aveiro | Nazaré | Portimão | Nazaré | Nazaré | Nazaré | Sta. Cruz das Flores | Coruche |
| | Máximo | 95,3% | 94,9% | 94% | 96% | 97% | 100% | 100% | 98% | 97% | 94,2% | 97,3% |
| | | S. João da Pesqueira | Fornos de Algodres | Fornos de Algodres | Funchal | S. Roque Pico | Aljezur | Alfândega da Fé | Alfândega da Fé | Seia | V. Franca do Campo | Amares |
| Médio | 60% | 60% | 63% | 69% | 75% | 80% | 78% | 77% | 77% | 77,3% | 74,3% | |
| Grau de execução da Receita (sem saldo inicial) | Mínimo | 28% | 24% | 21% | 22% | 23% | 26% | 31% | 28% | 40% | 48,1% | 52,2% |
| | | Trofa | Portimão | Portimão | Cartaxo | Nazaré | Portimão | Nazaré | Nazaré | Nazaré | Monchique | Castelo de Paiva |
| | Máximo | 96% | 100% | 103% | 102% | 107% | 118% | 116% | 115% | 116% | 117,1% | 119,7% |
| | | S. João da Pesqueira | Aguiar da Beira | Marvão | Mealhada | Albufeira | Albufeira | Leiria | Porto | Porto | Porto | Porto |
| Médio | 61% | 62% | 66% | 72% | 81% | 86% | 87% | 85% | 86% | 86,2% | 86,2% | |
| Receitas por cobrar / receitas liquidadas líquidas | Mínimo | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0,0% | 0,0% |
| | Máximo | 65% | 62% | 75% | 55% | 81% | 52% | 376% | 53% | 51% | 58,9% | 61,0% |
| | Médio | 9% | 10% | 10% | 10% | 11% | 11% | 10% | 6% | 6% | 5,4% | 6,4% |
| Despesas de Investimento / despesas totais | Mínimo | 2,2% | 0,7% | 0,0% | 2,4% | 0,5% | 0,4% | 1,4% | 1,0% | 0,8% | 1,8% | 2,9% |
| | | Albergaria-a-Velha | Ribeira de Pena | Borba | Loures | Porto Santo | Porto Santo | Alpiarça | Porto Santo | Porto Santo | Vila Real Sto. António | Vila Real Sto. António |
| | Máximo | 59% | 54% | 60% | 62% | 55% | 53% | 49% | 49% | 42% | 47,0% | 49,6% |
| | | Mondim de Basto | Murtosa | Murtosa | Corvo | Lajes das Flores | Alvaiázere | Corvo | Vale de Cambra | Corvo | Vouzela | Ribeira Brava |
| Médio | 23% | 22% | 20% | 21% | 18% | 18% | 14% | 19% | 18% | 19,2% | 22,2% | |
| Despesas com pessoal / despesas totais | Mínimo | 5% | 10% | 10% | 8% | 10% | 13% | 11% | 5% | 9% | 10,0% | 12,7% |
| | | Fornos de Algodres | Seia | V. Franca do Campo | Fundão | V. Real Sto. António | Nazaré | Alfândega da Fé | Fornos de Algodres | Seia | V. Franca do Campo | V. Franca do Campo |
| | Máximo | 55% | 58% | 55% | 53% | 60% | 55% | 52% | 58% | 53% | 56,2% | 57,5% |
| | | Campo Maior | Mourão | Mourão | Alcochete | Mourão | Mourão | Mourão | Porto Santo | Montijo | Redondo | Porto Santo |
| Médio | 31% | 31% | 27% | 29% | 32% | 31% | 31% | 29% | 31% | 31,6% | 32,5% | |

Quadro 2.39 – Indicadores da Despesa e Receita com base nos compromissos e liquidações

| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|--|--------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Grau de execução da despesa ao nível dos compromissos (compromissos / despesa prevista) | Mínimo | 46,6% | 47,5% | 42,4% | 44,9% | 41,7% | 49,7% | 42,4% | 59,6% | 58,4% | 57,8% | 56,9% |
| | Máximo | 99,2% | 99,7% | 99,9% | 99,6% | 99,7% | 100,0% | 100,0% | 99,9% | 99,9% | 99,7% | 99,9% |
| | Médio | 80,1% | 81,3% | 79,3% | 84,2% | 86,6% | 88,7% | 88,1% | 88,8% | 88,3% | 88,9% | 87,7% |
| Grau de execução da receita ao nível das liquidações ((receita liquidada – liquidações anuladas) / receita prevista) | Mínimo | 28,3% | 23,1% | 21,5% | 21,9% | 22,8% | 26,5% | 30,7% | 28,0% | 39,6% | 48,3% | 51,6% |
| | Máximo | 97,5% | 109,3% | 109,8% | 103,7% | 306,5% | 119,2% | 121,2% | 116,7% | 136,4% | 138,9% | 120,8% |
| | Médio | 62,6% | 64,5% | 66,8% | 75,3% | 82,0% | 86,9% | 87,8% | 86,5% | 88,3% | 88,6% | 86,5% |

O Quadro 2.38 mostra alguns indicadores relativos a despesas e receitas, evidenciando-se os valores médios, máximos e mínimos, referenciando-se os municípios responsáveis pelos extremos. São rácios que comparam a receita cobrada com a receita prevista (corrigida) no que respeita à receita, e a despesa paga com a despesa orçada (corrigida) no que se refere à despesa. Reforçando as observações anteriores, apresentam-se no Quadro 2.39, para o período entre 2010 e 2020, os valores médios e extremos dos graus de execução da despesa assumida e da receita liquidada, isto é, na ótica dos compromissos.

Da análise do Quadro 2.39 confirma-se que, entre 2010 e 2020, a diferença entre a média do grau de execução da despesa e a média do grau de execução da receita diminuiu drasticamente, passando de 17,5pp em 2010 para 1,2pp em 2020, situação que contribuiu extraordinariamente para o equilíbrio global das contas municipais. Não obstante, na ótica dos compromissos, a execução média da despesa continua a exceder a execução média da receita.

Apresenta-se de seguida o *Ranking* R45 que elenca, tendo por referência o ano de 2020, os 35 municípios com maior diferença entre o grau de execução das receitas liquidadas e o grau de execução das despesas assumidas.

Da observação do *Ranking* R45 verifica-se que, em 2020, os 35 municípios elencados apresentaram uma diferença negativa superior a 13pp, entre o grau de execução da receita e o grau de execução da despesa.

No universo total dos municípios, 172 apresentaram uma diferença negativa entre o grau de execução das receitas liquidadas e o grau de execução das despesas comprometidas. Destes, 56 municípios apresentaram um grau de execução das despesas comprometidas superior, em menos de 5%, ao grau de execução da receita.

As listagens R45.A e R45.M mostram a diferença entre o grau de execução da despesa assumida e da receita liquidada, respetivamente, nos municípios das Regiões dos Açores e da Madeira.

Da observação dos *rankings* R45A e R45M constata-se que na Região dos Açores treze municípios apresentaram uma taxa de execução da receita maior que a taxa de execução da despesa contribuindo assim para um maior equilíbrio das contas públicas. Na

Região da Madeira foram cinco os municípios que apresentaram uma taxa de execução da receita liquidada maior que a taxa de execução da despesa assumida.

Mais se verifica que em média na Região dos Açores a execução da receita foi superior à execução da despesa em 3,5pp, e que na Região da Madeira esta mesma diferença foi de 1,2pp.

O *Ranking* R46 mostra os 35 municípios que, em 2020, apresentaram um grau de realização da despesa assumida menor que o grau de execução da receita liquidada. Tal como no *ranking* anterior, apresenta-se, para os mesmos municípios, informação relativa à situação homóloga nos dois anos anteriores ao ano em estudo.

Pela análise das contas do universo dos municípios verificou-se que 149 municípios apresentaram um volume de receita liquidada líquida⁴⁴ igual ou superior ao total de despesa assumida⁴⁵, revelando um maior ajustamento da despesa realizada à receita passível de ser cobrada, demonstrando assim, um comportamento de gestão mais propício à redução da dívida comercial

⁴⁴ Receita liquidada líquida = receita liquidada – liquidações anuladas. Inclui o Saldo de gerência anterior previsto corrigido.

⁴⁵ Em 2018 estiveram nesta situação 127 municípios e em 2019, 114 municípios.

R45 – Municípios com maior diferença NEGATIVA entre o grau de execução de receitas liquidadas* e o grau de execução de despesas comprometidas

| Município | Dim. | 2018 | | | 2019 | | | 2020 | | |
|-----------------------------|------|-----------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------------|---------------------------|-----------------------|
| | | Execução Receita liqui-dada | Execução Despesa assumida | Diferença de execução | Execução Receita liqui-dada | Execução Despesa assumida | Diferença de execução | Execução Receita liqui-dada | Execução Despesa assumida | Diferença de execução |
| 1 Ponte de Sor | P | 88,0% | 88,4% | -0,4% | 138,9% | 94,9% | 44,1% | 51,6% | 95,3% | -43,7% |
| 2 Tábua | P | 60,3% | 96,8% | -36,5% | 62,5% | 97,5% | -35,0% | 63,0% | 95,4% | -32,3% |
| 3 Tabuaço | P | 69,1% | 96,3% | -27,1% | 69,6% | 96,7% | -27,1% | 65,1% | 96,6% | -31,5% |
| 4 Paredes | M | 75,7% | 91,8% | -16,1% | 71,7% | 94,8% | -23,1% | 66,6% | 96,2% | -29,6% |
| 5 Penafiel | M | 58,1% | 91,3% | -33,1% | 59,8% | 92,0% | -32,3% | 64,2% | 92,7% | -28,5% |
| 6 Setúbal | G | 85,0% | 93,2% | -8,3% | 70,5% | 93,4% | -22,9% | 66,1% | 94,4% | -28,3% |
| 7 Tarouca | P | 70,6% | 96,6% | -26,0% | 69,9% | 96,2% | -26,3% | 65,7% | 93,9% | -28,2% |
| 8 Figueiró dos Vinhos | P | 65,8% | 94,3% | -28,5% | 76,6% | 99,2% | -22,6% | 67,0% | 94,2% | -27,2% |
| 9 Santa Comba Dão | P | 85,8% | 96,7% | -10,9% | 86,1% | 99,5% | -13,4% | 72,0% | 98,9% | -26,8% |
| 10 Melgaço | P | 75,1% | 96,1% | -21,0% | 80,0% | 97,3% | -17,3% | 69,7% | 96,4% | -26,7% |
| 11 Ponte da Barca | P | 71,0% | 87,8% | -16,8% | 60,8% | 78,8% | -18,0% | 57,9% | 83,0% | -25,1% |
| 12 Aljustrel | P | 69,7% | 87,3% | -17,6% | 72,3% | 90,1% | -17,8% | 62,9% | 87,0% | -24,0% |
| 13 Coimbra | G | 85,5% | 78,4% | 7,1% | 92,6% | 87,8% | 4,8% | 65,5% | 88,9% | -23,3% |
| 14 Espinho | M | 68,6% | 68,2% | 0,4% | 89,3% | 96,8% | -7,5% | 73,8% | 97,1% | -23,3% |
| 15 Chaves | M | 88,6% | 89,8% | -1,2% | 110,6% | 98,4% | 12,2% | 70,4% | 93,2% | -22,8% |
| 16 Freixo de Espada à Cinta | P | 56,7% | 78,9% | -22,1% | 66,6% | 82,4% | -15,8% | 52,2% | 74,9% | -22,6% |
| 17 Castro Marim | P | 65,8% | 85,6% | -19,8% | 74,8% | 91,5% | -16,6% | 65,6% | 87,1% | -21,5% |
| 18 Vagos | M | 83,4% | 99,4% | -16,0% | 81,1% | 98,7% | -17,7% | 77,8% | 98,6% | -20,8% |
| 19 Cuba | P | 89,4% | 97,9% | -8,5% | 87,7% | 98,7% | -10,9% | 77,7% | 97,7% | -19,9% |
| 20 Nazaré | P | 39,6% | 83,1% | -43,5% | 70,7% | 84,2% | -13,5% | 67,1% | 85,2% | -18,0% |
| 21 Sardoal | P | 86,2% | 98,3% | -12,1% | 86,4% | 97,5% | -11,1% | 81,2% | 98,6% | -17,4% |
| 22 Santa Cruz | M | 101,6% | 92,7% | 8,9% | 73,3% | 78,6% | -5,3% | 79,9% | 96,7% | -16,8% |
| 23 Nelas | P | 86,1% | 94,7% | -8,6% | 62,8% | 79,5% | -16,7% | 69,6% | 86,2% | -16,6% |
| 24 Peso da Régua | P | 88,9% | 99,9% | -11,0% | 85,8% | 99,1% | -13,3% | 83,3% | 99,9% | -16,6% |
| 25 Pinhel | P | 87,4% | 98,0% | -10,6% | 86,1% | 97,3% | -11,2% | 82,8% | 99,0% | -16,3% |
| 26 Águeda | M | 65,7% | 74,8% | -9,2% | 82,8% | 93,8% | -11,0% | 65,5% | 80,8% | -15,4% |
| 27 Moimenta da Beira | P | 80,5% | 98,4% | -17,9% | 79,1% | 98,0% | -18,9% | 75,9% | 91,1% | -15,3% |
| 28 Castelo de Paiva | P | 55,6% | 74,6% | -19,0% | 62,2% | 78,6% | -16,4% | 52,8% | 67,9% | -15,1% |
| 29 Mesão Frio | P | 80,7% | 99,7% | -19,0% | 78,8% | 99,4% | -20,6% | 82,5% | 97,4% | -14,9% |
| 30 Montemor-o-Novo | P | 85,7% | 91,7% | -5,9% | 79,7% | 99,1% | -19,3% | 84,0% | 98,6% | -14,6% |
| 31 Viana do Castelo | M | 85,5% | 99,0% | -13,5% | 80,0% | 97,2% | -17,2% | 84,3% | 98,5% | -14,2% |
| 32 Sines | P | 81,5% | 97,7% | -16,2% | 88,7% | 98,7% | -10,1% | 85,1% | 99,3% | -14,2% |
| 33 Funchal | G | 111,0% | 87,6% | 23,3% | 86,5% | 87,3% | -0,8% | 80,8% | 95,0% | -14,2% |
| 34 Condeixa-a-Nova | P | 69,3% | 93,7% | -24,5% | 73,5% | 86,8% | -13,4% | 82,6% | 96,7% | -14,1% |
| 35 Vila Nova de Gaia | G | 90,8% | 92,9% | -2,2% | 87,0% | 91,8% | -4,8% | 83,8% | 97,7% | -13,9% |

* Receitas liquidadas líquidas.

R45.A – Diferença entre Grau de execução de receitas liquidadas e Grau de execução de despesas comprometidas – municípios da R.A. dos Açores

| Município Execução Receita liquidada | | Dim | 2018 | | | 2019 | | | 2020 | | |
|---|------------------------|-----|-----------------------|----------------------------|---------------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------|----------------------------|---------------------------|-----------------------|
| | | | Diferença de execução | Execução Receita liquidada | Execução Despesa assumida | Diferença de execução | Execução Despesa assumida | Diferença de execução | Execução Receita liquidada | Execução Despesa assumida | Diferença de execução |
| 1 | Madalena | P | 77,3% | 94,4% | -17,1% | 72,3% | 88,4% | -16,2% | 73,9% | 87,5% | -13,6% |
| 2 | Lagoa (R.A.A) | P | 99,7% | 98,7% | 1,0% | 93,5% | 96,4% | -2,9% | 86,4% | 97,2% | -10,8% |
| 3 | Praia da Vitória | P | 79,8% | 92,0% | -12,3% | 87,4% | 96,0% | -8,6% | 86,8% | 94,0% | -7,1% |
| 4 | Povoação | P | 89,2% | 93,9% | -4,7% | 92,1% | 97,7% | -5,6% | 82,1% | 88,0% | -6,0% |
| 5 | Lajes das Flores | P | 96,2% | 92,9% | 3,4% | 90,3% | 85,5% | 4,8% | 83,2% | 88,3% | -5,1% |
| 6 | Lajes do Pico | P | 76,6% | 83,7% | -7,1% | 76,0% | 81,0% | -5,1% | 71,8% | 74,7% | -2,9% |
| 7 | Calheta (R.A.A.) | P | 98,5% | 75,8% | 22,7% | 92,7% | 81,8% | 10,9% | 83,4% | 82,4% | 1,0% |
| 8 | Vila do Porto | P | 63,1% | 66,8% | -3,7% | 85,8% | 86,0% | -0,2% | 78,5% | 73,4% | 5,1% |
| 9 | V. Franca do Campo | P | 98,5% | 93,2% | 5,3% | 102,6% | 97,0% | 5,5% | 92,9% | 87,8% | 5,2% |
| 10 | Ribeira Grande | M | 106,0% | 97,3% | 8,6% | 102,7% | 94,7% | 8,0% | 96,9% | 91,4% | 5,4% |
| 11 | Velas | P | 99,1% | 64,3% | 34,8% | 98,5% | 73,2% | 25,3% | 95,0% | 89,5% | 5,5% |
| 12 | Ponta Delgada | M | 106,3% | 93,1% | 13,1% | 100,9% | 96,6% | 4,3% | 99,4% | 93,3% | 6,1% |
| 13 | São Roque do Pico | P | 96,3% | 96,5% | -0,2% | 97,5% | 90,9% | 6,5% | 100,1% | 93,6% | 6,5% |
| 14 | Horta | P | 76,3% | 77,5% | -1,2% | 79,8% | 87,3% | -7,5% | 77,0% | 68,4% | 8,5% |
| 15 | Nordeste | P | 100,1% | 92,4% | 7,8% | 101,1% | 72,4% | 28,6% | 92,5% | 83,9% | 8,6% |
| 16 | Corvo | P | 74,5% | 85,4% | -10,9% | 93,8% | 92,4% | 1,4% | 87,3% | 77,7% | 9,6% |
| 17 | Santa Cruz da Graciosa | P | 88,6% | 87,4% | 1,1% | 90,1% | 87,5% | 2,6% | 88,2% | 77,6% | 10,5% |
| 18 | Angra do Heroísmo | M | 98,8% | 92,2% | 6,6% | 98,6% | 92,8% | 5,8% | 101,1% | 89,2% | 12,0% |
| 19 | Santa Cruz das Flores | P | 90,5% | 63,2% | 27,3% | 86,6% | 57,8% | 28,8% | 90,9% | 63,1% | 27,8% |
| Média dos municípios da RAA | | | 90,3% | 86,4% | 3,9% | 91,7% | 87,1% | 4,6% | 87,8% | 84,3% | 3,5% |

R45.M – Diferença entre Grau de execução de receitas liquidadas e Grau de execução de despesas comprometidas – municípios da R.A. da Madeira

| Município | | Dim. | 2018 | | | 2019 | | | 2020 | | |
|-----------------------------|------------------|------|----------------------------|---------------------------|-----------------------|----------------------------|---------------------------|-----------------------|----------------------------|---------------------------|-----------------------|
| | | | Execução Receita liquidada | Execução Despesa assumida | Diferença de execução | Execução Receita liquidada | Execução Despesa assumida | Diferença de execução | Execução Receita liquidada | Execução Despesa assumida | Diferença de execução |
| 1 | Santa Cruz | M | 101,6% | 92,7% | 8,9% | 73,3% | 78,6% | -5,3% | 79,9% | 96,7% | -16,8% |
| 2 | Funchal | G | 111,0% | 87,6% | 23,3% | 86,5% | 87,3% | -0,8% | 80,8% | 95,0% | -14,2% |
| 3 | São Vicente | P | 94,7% | 94,2% | 0,5% | 88,8% | 98,6% | -9,9% | 85,1% | 98,8% | -13,7% |
| 4 | Ribeira Brava | P | 76,2% | 90,0% | -13,8% | 85,2% | 99,2% | -14,1% | 85,9% | 93,3% | -7,4% |
| 5 | Porto Moniz | P | 75,8% | 82,5% | -6,7% | 79,0% | 89,3% | -10,3% | 75,9% | 78,0% | -2,1% |
| 6 | Câmara de Lobos | M | 87,1% | 97,1% | -9,9% | 83,9% | 92,1% | -8,3% | 89,1% | 91,0% | -2,0% |
| 7 | Machico | P | 106,6% | 96,1% | 10,5% | 100,0% | 97,2% | 2,8% | 96,9% | 95,2% | 1,7% |
| 8 | Calheta (R.A.M.) | P | 108,5% | 88,6% | 19,9% | 103,7% | 83,0% | 20,8% | 72,1% | 69,1% | 3,0% |
| 9 | Ponta do Sol | P | 104,2% | 78,9% | 25,3% | 103,0% | 80,3% | 22,7% | 99,7% | 84,9% | 14,8% |
| 10 | Santana | P | 93,3% | 86,5% | 6,8% | 97,7% | 75,4% | 22,3% | 97,8% | 72,9% | 24,9% |
| 11 | Porto Santo | P | 101,5% | 88,3% | 13,2% | 92,9% | 87,0% | 5,8% | 100,2% | 75,3% | 24,9% |
| Média dos municípios da RAM | | | 96,4% | 89,3% | 7,1% | 90,4% | 88,0% | 2,3% | 87,6% | 86,4% | 1,2% |

R46 – Municípios com maior diferença positiva entre o Grau de execução de receita liquidada e o Grau de execução da despesa comprometida

| | Município | Dim. | 2018 | | | 2019 | | | 2020 | | |
|----|-----------------------------|------|----------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------------|---------------------------|-----------------------|
| | | | Execução Receita liquidada | Execução Despesa assumida | Diferença de execução | Execução Receita liqui-dada | Execução Despesa assumida | Diferença de execução | Execução Receita liqui-dada | Execução Despesa assumida | Diferença de execução |
| 1 | Penedono | P | 104,7% | 82,3% | 22,4% | 105,3% | 77,8% | 27,5% | 105,9% | 66,2% | 39,7% |
| 2 | Porto | G | 123,1% | 92,3% | 30,8% | 124,2% | 94,1% | 30,2% | 120,8% | 91,2% | 29,6% |
| 3 | Maia | G | 101,8% | 84,8% | 17,0% | 104,1% | 84,9% | 19,2% | 105,6% | 76,9% | 28,7% |
| 4 | Santa Cruz das Flores | P | 90,5% | 63,2% | 27,3% | 86,6% | 57,8% | 28,8% | 90,9% | 63,1% | 27,8% |
| 5 | Coruche | P | 95,1% | 69,8% | 25,4% | 91,8% | 76,7% | 15,0% | 86,6% | 58,9% | 27,7% |
| 6 | Santa Maria da Feira | G | 104,5% | 78,9% | 25,5% | 101,8% | 80,2% | 21,5% | 100,6% | 73,0% | 27,6% |
| 7 | Porto Santo | P | 101,5% | 88,3% | 13,2% | 92,9% | 87,0% | 5,8% | 100,2% | 75,3% | 24,9% |
| 8 | Santana | P | 93,3% | 86,5% | 6,8% | 97,7% | 75,4% | 22,3% | 97,8% | 72,9% | 24,9% |
| 9 | Tavira | M | 99,2% | 67,8% | 31,4% | 93,2% | 66,3% | 26,9% | 87,5% | 63,3% | 24,2% |
| 10 | Sintra | G | 107,9% | 85,7% | 22,2% | 100,3% | 90,1% | 10,2% | 109,9% | 86,2% | 23,7% |
| 11 | Mértola | P | 74,3% | 80,6% | -6,3% | 84,7% | 79,2% | 5,5% | 102,2% | 78,9% | 23,3% |
| 12 | Abrantes | M | 101,6% | 85,6% | 16,0% | 101,3% | 82,1% | 19,3% | 106,1% | 83,1% | 23,0% |
| 13 | Lagos | M | 99,3% | 66,1% | 33,2% | 104,5% | 66,3% | 38,1% | 83,4% | 62,5% | 21,0% |
| 14 | Lagoa (Algarve) | M | 109,1% | 84,8% | 24,3% | 110,0% | 79,0% | 31,1% | 91,0% | 70,2% | 20,7% |
| 15 | Ferreira do Zêzere | P | 95,7% | 91,3% | 4,4% | 93,7% | 96,2% | -2,5% | 109,4% | 88,7% | 20,7% |
| 16 | Marco de Canaveses | M | 100,8% | 81,6% | 19,2% | 107,3% | 80,3% | 27,0% | 101,3% | 80,7% | 20,6% |
| 17 | Cartaxo | M | 89,6% | 81,1% | 8,5% | 89,7% | 85,2% | 4,5% | 95,4% | 74,9% | 20,5% |
| 18 | Oliveira de Azeméis | M | 99,2% | 82,1% | 17,0% | 91,3% | 76,5% | 14,8% | 96,5% | 77,3% | 19,2% |
| 19 | Penamacor | P | 97,6% | 79,2% | 18,4% | 98,5% | 78,6% | 20,0% | 97,7% | 78,5% | 19,1% |
| 20 | Portimão | M | 102,3% | 74,6% | 27,7% | 96,7% | 75,9% | 20,8% | 96,3% | 77,6% | 18,7% |
| 21 | Torres Vedras | M | 90,4% | 89,8% | 0,6% | 92,3% | 94,2% | -1,9% | 110,4% | 92,0% | 18,4% |
| 22 | Castanheira de Pera | P | 95,7% | 75,0% | 20,8% | 84,8% | 87,2% | -2,4% | 84,1% | 65,8% | 18,3% |
| 23 | Mortágua | P | 78,2% | 70,7% | 7,5% | 93,4% | 81,4% | 12,0% | 102,0% | 84,4% | 17,6% |
| 24 | Chamusca | P | 97,8% | 92,1% | 5,7% | 100,6% | 96,0% | 4,6% | 105,3% | 88,3% | 17,0% |
| 25 | Almeida | P | 83,9% | 72,8% | 11,1% | 84,4% | 70,0% | 14,4% | 86,4% | 69,4% | 17,0% |
| 26 | Idanha-a-Nova | P | 84,6% | 88,4% | -3,8% | 84,5% | 90,0% | -5,4% | 92,3% | 76,1% | 16,2% |
| 27 | Aljezur | P | 92,6% | 76,4% | 16,2% | 99,4% | 87,1% | 12,2% | 92,2% | 76,3% | 16,0% |
| 28 | Ourém | M | 76,5% | 89,6% | -13,1% | 96,2% | 88,5% | 7,7% | 103,9% | 88,5% | 15,4% |
| 29 | Lisboa | G | 95,9% | 93,9% | 2,1% | 95,1% | 74,7% | 20,4% | 98,8% | 83,6% | 15,2% |
| 30 | Ponta do Sol | P | 104,2% | 78,9% | 25,3% | 103,0% | 80,3% | 22,7% | 99,7% | 84,9% | 14,8% |
| 31 | Vila Nova de Paiva | P | 102,4% | 94,7% | 7,7% | 111,6% | 95,0% | 16,6% | 101,1% | 87,8% | 13,3% |
| 32 | Figueira de Castelo Rodrigo | P | 86,2% | 94,9% | -8,6% | 77,1% | 77,7% | -0,5% | 98,2% | 85,0% | 13,2% |
| 33 | Aveiro | M | 87,4% | 68,8% | 18,7% | 93,5% | 62,7% | 30,7% | 81,3% | 68,5% | 12,8% |
| 34 | Palmela | M | 119,7% | 92,6% | 27,0% | 110,2% | 92,6% | 17,6% | 103,1% | 90,4% | 12,7% |
| 35 | Vila Nova de Famalicão | G | 98,6% | 90,3% | 8,3% | 95,4% | 88,0% | 7,4% | 96,9% | 84,3% | 12,6% |

2.4.3. Equilíbrio Orçamental⁴⁶

Um dos indicadores que permitirá aduzir o ajustamento da despesa à receita certa e permanente dos municípios, com vista à promoção da sua sustentabilidade financeira, é a comparação entre a receita bruta cobrada e despesa corrente paga acrescida dos pagamentos das amortizações de empréstimos de médio e longo prazo, nos termos dos artigos 40.º e 83.º da Lei 73/ 2013, de 30 de setembro⁴⁷. O

⁴⁶ Lei 73/ 2013, de 31 de setembro, republicada pela Lei 51/2018, de 16 de agosto: artigo 40.º - Equilíbrio orçamental; 1 - Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas; 2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos; 3 - O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte; 4 - Para efeitos do disposto no n.º 2, consideram-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital utilizado pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo; 5 - Sem prejuízo dos n.os 1 e 2, para efeitos do disposto no presente artigo, e quanto às autarquias locais e entidades intermunicipais, no momento da revisão orçamental para integração do saldo da gerência anterior, este último releva na proporção da despesa corrente que visa financiar ou da receita que visa substituir; 6 - Sem prejuízo dos n.os 1 e 2, a parte do saldo de gerência da execução orçamental consignado pode ser incorporada numa alteração orçamental, com a aprovação do Mapa dos Fluxos de Caixa pelo órgão executivo, em momento anterior ao da aprovação dos documentos de prestação de contas.

artigo 83.º - Equilíbrio orçamental; Para efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 40.º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato.

⁴⁷ Artigos que atualizaram o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI).

Quadro 2.40 mostra a relação entre estas duas componentes da estrutura financeira das autarquias, que traduz o estado de equilíbrio orçamental das mesmas.

Da análise do Quadro 2.40 verifica-se que:

– Em 2020, o sector autárquico, na sua globalidade, revelou equilíbrio orçamental nos termos previstos na Lei do Regime Financeiro Local, ao apresentar um valor francamente positivo do saldo corrente deduzido das amortizações médias⁴⁸ dos empréstimos de médio e longo prazo (1.116,4 milhões de euros), manifestando este indicador, um acréscimo de 92,3 milhões de euros face a 2019;

– Mais se verificou que, em 2020, o saldo corrente deduzido das amortizações médias foi maior no conjunto dos municípios de média dimensão e menor no grupo dos municípios de pequena dimensão, situação ligeiramente diferente à ocorrida em 2019⁴⁹.

Considerando a definição de Equilíbrio Orçamental apresentada no artigo 40.º, conjugado com o artigo 83.º da Lei 73/ 2013, de 31 de setembro, – RFALEI – apresentam-se, no *Ranking* R47, os 35 municípios com melhor rácio de equilíbrio orçamental, traduzido pela razão entre a despesa corrente acrescida do valor da média das amortizações e a receita corrente cobrada bruta.

⁴⁸ Montante calculado nos termos do artigo 83.º do RFALEI.

⁴⁹ Em 2019 o saldo corrente deduzido das amortizações médias foi maior nos municípios de grande dimensão.

Quadro 2.40 – Equilíbrio orçamental

Unidade: milhões de euros

| | | Total 2015 | Total 2016 | Total 2017 | Total 2018 | Total 2019 | 2020 | | | | Varia. 19-20 |
|-------------|--|------------|------------|------------|------------|------------|---------|---------|---------|---------|--------------|
| | | | | | | | Peq. | Médios | Grandes | Total | |
| | N.º de municípios | 308 | 308 | 308 | 308 | 308 | 188 | 96 | 24 | 308 | - |
| (a) | Receita corrente bruta cobrada | 6 537,0 | 6 798,9 | 7 186,8 | 7 384,7 | 7 651,2 | 1 756,6 | 2 860,1 | 3 096,5 | 7 713,2 | 62,0 |
| (b) | Despesa corrente paga | 5 097,7 | 5 325,7 | 5 487,0 | 5 742,7 | 6 101,4 | 1 458,9 | 2 194,7 | 2 484,8 | 6 138,5 | 37,1 |
| (c) | Amortizações de empréstimos de médio e longo prazo | 503,4 | 485,4 | 485,0 | 476,2 | 433,4 | 93,4 | 149,6 | 123,2 | 366,2 | -67,1 |
| (d)=(b)+(c) | Total da despesa corrente acrescida das amortizações | 5 601,1 | 5 811,2 | 5 972,1 | 6 219,0 | 6 534,8 | 1 552,3 | 2 344,3 | 2 608,0 | 6 504,7 | -30,1 |
| (e)=(a)-(d) | Saldo corrente deduzido das amortizações | 936,0 | 987,7 | 1 214,7 | 1 165,7 | 1 116,4 | 204,3 | 515,8 | 488,4 | 1 208,5 | 92,0 |
| | N.º de municípios em desequilíbrio orçamental | 31 | 30 | 28 | 28 | 47 | 0 | 2 | 22 | 24,0 | -23 |

R47 – Municípios com maior equilíbrio orçamental em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Despesa corrente c/ amortizações médias / receita corrente | | | | | Receita corrente bruta cobrada (a) | Despesa + amort. médias (b) | Receita corrente – despesa c/ amort. (c) = (a)-(b) | Despesa corrente c/ amort. / receita corrente (d) = (b) / (a) | |
|-----------|----------------------|--|-------|-------|--------|-------|------------------------------------|-----------------------------|--|---|-------|
| | | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | | | | | 2020 |
| 1 | Loulé | M | 67,8% | 69,6% | 72,5% | 79,3% | 80,8% | 113 127 042 | 85 318 513 | 27 808 529 | 75,4% |
| 2 | Cinfães | P | 85,5% | 80,6% | 86,8% | 81,6% | 90,2% | 14 170 247 | 10 683 812 | 3 486 435 | 75,4% |
| 3 | Velas | P | 80,3% | 75,9% | 76,8% | 73,9% | 80,3% | 5 288 662 | 3 986 975 | 1 301 687 | 75,4% |
| 4 | Penalva do Castelo | P | 74,0% | 73,9% | 72,8% | 74,5% | 81,7% | 6 962 217 | 5 240 565 | 1 721 652 | 75,3% |
| 5 | Póvoa de Varzim | M | 83,4% | 78,6% | 80,3% | 83,3% | 88,0% | 46 015 616 | 34 613 059 | 11 402 556 | 75,2% |
| 6 | Estarreja | M | 82,0% | 80,3% | 82,4% | 88,7% | 83,9% | 15 966 330 | 11 991 492 | 3 974 838 | 75,1% |
| 7 | Trofa | M | 84,1% | 75,6% | 83,5% | 85,0% | 79,6% | 21 931 858 | 16 461 052 | 5 470 806 | 75,1% |
| 8 | Mértola | P | 80,8% | 80,8% | 79,9% | 81,5% | 87,1% | 14 157 627 | 10 573 727 | 3 583 900 | 74,7% |
| 9 | Montemor-o-Velho | M | 93,9% | 82,7% | 88,6% | 86,7% | 86,5% | 16 293 250 | 12 167 986 | 4 125 264 | 74,7% |
| 10 | Angra do Heroísmo | M | 86,2% | 82,4% | 77,9% | 79,1% | 78,1% | 19 976 213 | 14 905 499 | 5 070 714 | 74,6% |
| 11 | Oliveira de Azeméis | M | 85,2% | 86,7% | 87,3% | 79,6% | 78,4% | 38 469 994 | 28 667 517 | 9 802 477 | 74,5% |
| 12 | Paredes | M | 84,8% | 86,8% | 81,6% | 87,6% | 78,5% | 38 632 660 | 28 764 543 | 9 868 117 | 74,5% |
| 13 | Abrantes | M | 82,5% | 82,0% | 78,1% | 81,4% | 80,7% | 25 083 993 | 18 634 952 | 6 449 041 | 74,3% |
| 14 | Bragança | M | 72,8% | 74,9% | 77,7% | 79,2% | 83,0% | 30 996 690 | 22 985 685 | 8 011 005 | 74,2% |
| 15 | Marco de Canaveses | M | 84,6% | 77,2% | 87,7% | 79,8% | 84,1% | 26 585 912 | 19 635 833 | 6 950 078 | 73,9% |
| 16 | Aguiar da Beira | P | 78,5% | 79,8% | 80,2% | 79,8% | 83,1% | 6 915 868 | 5 096 120 | 1 819 747 | 73,7% |
| 17 | Santo Tirso | M | 95,3% | 88,7% | 83,6% | 86,9% | 84,9% | 37 121 368 | 27 030 366 | 10 091 002 | 72,8% |
| 18 | Horta | P | 80,5% | 75,1% | 84,0% | 80,6% | 86,7% | 10 142 605 | 7 373 908 | 2 768 697 | 72,7% |
| 19 | Murtosa | P | 67,3% | 67,6% | 67,7% | 71,2% | 73,0% | 6 784 590 | 4 902 162 | 1 882 428 | 72,3% |
| 20 | Penafiel | M | 78,6% | 78,3% | 76,3% | 78,4% | 75,6% | 35 389 227 | 25 170 761 | 10 218 465 | 71,1% |
| 21 | Oliveira do Bairro | M | 73,7% | 82,1% | 79,1% | 82,5% | 78,3% | 16 281 130 | 11 507 256 | 4 773 874 | 70,7% |
| 22 | Arronches | P | 78,0% | 76,4% | 101,8% | 97,3% | 90,4% | 5 210 967 | 3 643 449 | 1 567 518 | 69,9% |
| 23 | Ílhavo | M | 71,1% | 76,4% | 75,9% | 77,3% | 78,2% | 23 861 725 | 16 675 130 | 7 186 595 | 69,9% |
| 24 | Coruche | P | 76,8% | 76,2% | 80,4% | 81,6% | 83,3% | 16 670 739 | 11 630 515 | 5 040 224 | 69,8% |
| 25 | Sátão | P | 74,0% | 76,4% | 77,4% | 78,8% | 77,8% | 9 095 085 | 6 344 909 | 2 750 176 | 69,8% |
| 26 | Pombal | M | 64,3% | 65,0% | 64,3% | 67,2% | 69,7% | 33 729 448 | 23 383 017 | 10 346 431 | 69,3% |
| 27 | Alcobaça | M | 73,6% | 73,2% | 74,3% | 72,6% | 78,9% | 29 422 411 | 20 386 108 | 9 036 303 | 69,3% |
| 28 | Alvaiázere | P | 66,9% | 69,1% | 66,3% | 66,5% | 76,2% | 6 511 421 | 4 510 847 | 2 000 574 | 69,3% |
| 29 | Ourém | M | 79,7% | 83,4% | 82,7% | 76,2% | 77,8% | 29 391 283 | 20 102 244 | 9 289 039 | 68,4% |
| 30 | Maia | G | 81,5% | 72,3% | 75,8% | 78,7% | 79,1% | 70 563 728 | 47 669 008 | 22 894 720 | 67,6% |
| 31 | Ribeira Grande | M | 69,3% | 68,1% | 69,8% | 67,4% | 69,2% | 19 127 742 | 12 909 720 | 6 218 022 | 67,5% |
| 32 | Santa Maria da Feira | G | 76,6% | 70,5% | 70,2% | 73,9% | 71,6% | 64 208 112 | 43 312 270 | 20 895 843 | 67,5% |
| 33 | Leiria | G | 68,3% | 64,6% | 66,1% | 59,0% | 70,0% | 67 055 071 | 44 601 591 | 22 453 480 | 66,5% |
| 34 | Barcelos | G | 75,4% | 72,6% | 70,6% | 71,3% | 78,2% | 56 870 167 | 36 891 856 | 19 978 311 | 64,9% |
| 35 | Castelo Branco | M | 64,2% | 60,3% | 66,8% | 67,8% | 74,8% | 36 246 929 | 23 156 533 | 13 090 396 | 63,9% |

R48 – Municípios com menor equilíbrio orçamental em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Despesa corrente c/ amortizações médias / receita corrente | | | | | | De acordo com o n.º 3 do art.º 4º da LFL (e) = (c) / (a) | |
|-----------|----------------------|--|--------|--------|--------|--------|--------|--|------|
| | | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
| 1 | Cuba | P | 100,2% | 97,4% | 116,8% | 94,6% | 104,2% | 99,4% | 0,6% |
| 2 | Castanheira de Pêra | P | 91,2% | 81,5% | 86,4% | 99,8% | 107,0% | 99,4% | 0,6% |
| 3 | Figueiró dos Vinhos | P | 100,2% | 98,6% | 95,4% | 98,9% | 103,5% | 99,2% | 0,8% |
| 4 | Tarouca | P | 101,2% | 101,2% | 113,0% | 99,9% | 102,7% | 99,1% | 0,9% |
| 5 | Golegã | P | 92,7% | 100,5% | 97,3% | 95,6% | 93,6% | 99,0% | 1,0% |
| 6 | Azambuja | M | 84,3% | 87,1% | 74,3% | 62,9% | 72,4% | 98,3% | 1,7% |
| 7 | Fronteira | P | 102,1% | 103,7% | 104,5% | 102,7% | 108,8% | 98,2% | 1,8% |
| 8 | Armamar | P | 94,5% | 100,9% | 98,1% | 99,4% | 93,6% | 98,2% | 1,8% |
| 9 | Alcanena | P | 96,9% | 88,6% | 82,5% | 94,4% | 93,4% | 98,1% | 1,9% |
| 10 | São João da Madeira | M | 93,2% | 96,5% | 94,5% | 88,0% | 96,8% | 97,8% | 2,2% |
| 11 | Portalegre | M | 94,1% | 95,6% | 98,4% | 108,1% | 109,8% | 96,9% | 3,1% |
| 12 | Ribeira de Pena | P | 92,2% | 95,4% | 97,9% | 96,3% | 103,8% | 96,5% | 3,5% |
| 13 | Redondo | P | 96,7% | 96,0% | 102,1% | 111,0% | 113,8% | 96,5% | 3,5% |
| 14 | Vouzela | P | 92,9% | 95,1% | 96,2% | 95,9% | 99,2% | 96,4% | 3,6% |
| 15 | Penela | P | 91,2% | 95,2% | 91,9% | 95,3% | 96,8% | 96,3% | 3,7% |
| 16 | Lamego | M | 98,0% | 103,9% | 96,6% | 93,2% | 94,7% | 96,2% | 3,8% |
| 17 | Macedo de Cavaleiros | P | 98,5% | 104,4% | 97,4% | 98,5% | 96,5% | 96,1% | 3,9% |
| 18 | Idanha-a-Nova | P | 92,8% | 89,9% | 94,7% | 93,9% | 106,5% | 96,1% | 3,9% |
| 19 | Celorico da Beira | P | 107,5% | 102,4% | 98,0% | 167,8% | 98,2% | 96,1% | 3,9% |
| 20 | Nordeste | P | 95,9% | 92,9% | 89,0% | 100,6% | 92,8% | 96,0% | 4,0% |
| 21 | S. Marta Penaguião | P | 95,0% | 92,5% | 93,5% | 98,7% | 99,6% | 95,6% | 4,4% |
| 22 | Porto Moniz | P | 83,7% | 92,0% | 89,4% | 92,0% | 93,7% | 95,6% | 4,4% |
| 23 | Condeixa-a-Nova | P | 88,8% | 90,7% | 93,2% | 96,7% | 91,5% | 95,5% | 4,5% |
| 24 | Ansião | P | 93,3% | 95,6% | 93,7% | 103,2% | 96,1% | 95,4% | 4,6% |
| 25 | Vieira do Minho | P | 111,3% | 103,3% | 93,5% | 92,5% | 101,2% | 95,4% | 4,6% |
| 26 | Lousã | P | 92,4% | 95,2% | 89,4% | 97,3% | 96,0% | 94,9% | 5,1% |
| 27 | Vila Pouca de Aguiar | P | 84,1% | 89,9% | 96,8% | 96,0% | 103,6% | 94,7% | 5,3% |
| 28 | Alcoutim | P | 89,5% | 93,0% | 95,4% | 90,1% | 96,6% | 94,6% | 5,4% |
| 29 | Loures | G | 93,9% | 91,3% | 81,6% | 83,2% | 86,0% | 94,6% | 5,4% |
| 30 | Funchal | G | 95,2% | 97,6% | 90,4% | 100,1% | 94,1% | 94,5% | 5,5% |
| 31 | São Pedro do Sul | P | 91,2% | 95,3% | 92,9% | 92,2% | 90,1% | 94,5% | 5,5% |
| 32 | Vila Velha de Ródão | P | 84,6% | 69,6% | 82,2% | 86,1% | 98,2% | 93,9% | 6,1% |
| 33 | Machico | P | 90,9% | 95,0% | 90,2% | 92,9% | 95,3% | 93,7% | 6,3% |
| 34 | Gouveia | P | 82,1% | 83,5% | 89,4% | 96,2% | 98,1% | 93,6% | 6,4% |
| 35 | São Brás de Alportel | P | 92,9% | 88,4% | 87,3% | 92,6% | 94,5% | 93,5% | 6,5% |

R49 – Municípios em desequilíbrio orçamental admitido pelo art.º 40º do RFALEI, calculado nos termos do artigo 83º da mesma Lei

Unidade: euros

| Município | Dim. | Despesa corrente c/ amortizações médias / receita corrente | | | | | | De acordo com o n.º 3 do art.º 40º da LFL (e) = (c) / (a) | |
|-----------|-----------------------|--|--------|--------|--------|--------|--------|---|-------|
| | | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
| 1 | Mirandela | M | 90,5% | 94,2% | 87,4% | 84,8% | 92,4% | 103,9% | -3,9% |
| 2 | Monforte | P | 99,7% | 101,4% | 106,4% | 105,2% | 111,1% | 103,6% | -3,6% |
| 3 | Alfândega da Fé | P | 114,8% | 102,0% | 89,2% | 95,0% | 103,0% | 102,8% | -2,8% |
| 4 | Mira | P | 88,3% | 99,4% | 92,3% | 93,2% | 98,6% | 102,4% | -2,4% |
| 5 | Vidigueira | P | 93,7% | 94,4% | 94,8% | 99,2% | 101,9% | 102,1% | -2,1% |
| 6 | Vila Nova de Poiares | P | 106,1% | 126,5% | 123,6% | 102,8% | 103,3% | 101,8% | -1,8% |
| 7 | Aljustrel | P | 89,8% | 98,2% | 92,9% | 91,0% | 99,0% | 101,4% | -1,4% |
| 8 | Barrancos | P | 98,8% | 99,4% | 100,8% | 101,8% | 101,6% | 101,4% | -1,4% |
| 9 | Alpiarça | P | 103,9% | 109,7% | 106,3% | 99,4% | 109,3% | 101,3% | -1,3% |
| 10 | Alandroal | P | 104,3% | 129,7% | 135,0% | 101,7% | 104,8% | 100,9% | -0,9% |
| 11 | Lajes das Flores | P | 84,1% | 82,9% | 94,2% | 92,8% | 102,2% | 100,7% | -0,7% |
| 12 | Albufeira | M | 60,2% | 65,3% | 66,2% | 77,5% | 81,4% | 100,5% | -0,5% |
| 13 | Tábua | P | 90,0% | 100,6% | 96,8% | 86,6% | 101,6% | 100,4% | -0,4% |
| 14 | Marvão | P | 84,1% | 89,2% | 89,7% | 96,7% | 99,4% | 100,4% | -0,4% |
| 15 | Belmonte | P | 101,9% | 99,9% | 104,4% | 98,4% | 100,6% | 100,3% | -0,3% |
| 16 | Reguengos de Monsaraz | P | 101,6% | 97,7% | 110,9% | 125,6% | 107,6% | 100,1% | -0,1% |

R50 – Municípios cujo saldo corrente deduzido das amortizações apresenta valor negativo superior a 5% das receitas correntes

Unidade: euros

| Município | Dim. | Despesa corrente c/ amortizações médias / receita corrente | | | | | | De acordo com o n.º 3 do art.º 40º da LFL (e) = (c) / (a) | |
|-----------|--------------------|--|--------|--------|--------|--------|--------|---|--------|
| | | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
| 1 | Sines | P | 101,0% | 96,3% | 100,4% | 95,1% | 99,9% | 125,1% | -25,1% |
| 2 | F. Espada à Cinta | P | 104,6% | 106,7% | 102,7% | 101,9% | 127,8% | 116,6% | -16,6% |
| 3 | V. Franca do Campo | P | 101,0% | 97,0% | 102,0% | 97,5% | 100,9% | 113,1% | -13,1% |
| 4 | Mourão | P | 115,3% | 110,7% | 111,8% | 105,7% | 115,1% | 111,7% | -11,7% |
| 5 | Sardoal | P | 97,7% | 103,8% | 103,7% | 108,7% | 106,9% | 109,0% | -9,0% |
| 6 | Praia da Vitória | P | 80,9% | 81,8% | 85,5% | 81,9% | 92,5% | 106,6% | -6,6% |
| 7 | V.R.S. António | P | 119,7% | 140,2% | 139,5% | 98,7% | 98,6% | 105,9% | -5,9% |
| 8 | Mesão Frio | P | 103,4% | 102,0% | 100,0% | 97,7% | 101,2% | 105,3% | -5,3% |

No *Ranking* R48 apresentam-se os 35 municípios com menor valor no indicador de equilíbrio orçamental, isto é, municípios cujo saldo corrente deduzido das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo, embora positivo, esteve muito próximo do valor zero. Esta listagem inclui dois municípios de grande dimensão (Loures e Funchal).

No *Ranking* R49 apresentam-se os municípios cujo indicador de equilíbrio orçamental – saldo corrente deduzido das amortizações

– embora negativo, foi inferior a 5% da receita corrente. Estes são municípios que, embora evidenciando desequilíbrio orçamental, se encontram dentro dos parâmetros de sustentabilidade admitida pelo artigo 40.º do RFALEI.

No *Ranking* R50 apresentam-se os municípios com elevado desequilíbrio orçamental, isto é, municípios cujo saldo corrente deduzido da média das amortizações se apresenta negativo e cujo valor absoluto é superior a 5% das receitas correntes.

2.4.4. Saldos Orçamentais

Quando se discute o défice público e a contribuição para o mesmo pelo universo dos municípios, usa-se como referência o saldo global – saldo efetivo – da Administração Local, relacionando as receitas efetivas⁵⁰ com as despesas efetivas⁵¹.

O saldo global ou efetivo⁵² é a diferença entre as receitas efetivas e as despesas efetivas. Caso seja positivo, existe um excedente orçamental que se traduz na capacidade de autofinanciamento da Administração Local. Caso seja negativo, então, há défice, isto é, há necessidade de financiamento externo.

Há ainda outros dois indicadores que interessa reter pela importância que os mesmos revestem na análise da situação financeira de todos os sectores da Administração Pública – a despesa primária⁵³ e o saldo primário⁵⁴.

Embora os valores destes indicadores (saldo efetivo, saldo primário e despesa primária), para efeitos de análise agregada de informação financeira relativa ao estado das finanças públicas, sejam obtidos na base de caixa, face à persistente existência de dívida de curto prazo a fornecedores, entende-se que os mesmos deverão ser também avaliados na base dos reais fluxos financeiros, isto é, na base de compromissos, relevando-se o valor da diferença entre receitas liquidadas e compromissos assumidos.

Assim, apresenta-se o Quadro 2.41 – Saldos na Base de Caixa, essencialmente para efeitos de comparabilidade com os dados ho-

mólogos apresentados pelo Governo Central.

A informação prestada no Quadro 2.42 – Saldos na Base de Compromissos, será fundamental para a avaliação da sustentabilidade financeira do sector autárquico.

Observando-se o Quadro 2.42, onde se apresentam os saldos na base dos compromissos assumidos e das receitas liquidadas, verifica-se uma enorme evolução dos saldos orçamentais entre 2010 e 2020, tendo neste último ano, pela sexta vez consecutiva no conjunto dos municípios, apresentado saldo efetivo e saldo primário positivos, quando obtidos pela diferença entre receitas liquidadas e compromissos assumidos. Assim:

- Entre 2010 e 2020 o saldo corrente cresceu 2.627,8% (+3.343 milhões de euros), tendo mantido em 2020 face a 2019, um crescimento de 10,5% (+331 milhões de euros). Em 2020 contribuíram para um saldo corrente positivo, 285 municípios;

- O saldo orçamental, entre 2010 e 2020 cresceu 2.971 milhões de euros, ao passar do valor negativo de -2 555 milhões de euros para o valor positivo de 416 milhões de euros. O ano de 2020 foi o quinto ano económico consecutivo em que, as receitas totais liquidadas foram superiores ao valor total dos encargos assumidos. Neste ano contribuíram para um saldo orçamental positivo 149 municípios;

- O saldo global ou saldo efetivo, em 2020, foi positivo em 673 milhões de euros, sendo o sexto ano consecutivo em que este saldo se apresenta positivo considerando a totalidade dos municípios. Neste ano o saldo efetivo desceu 25,4% (-229 milhões de euros) e em relação a 2010, aumentou 3.131 milhões de euros;

- O saldo primário apresentou também um enorme crescimento (+3.048 milhões de euros) nos últimos onze anos ao passar de -2.324 milhões de euros em 2010 para 724 milhões de euros em 2020, sendo, também, o sexto ano consecutivo em que este indicador se apresentou positivo no universo dos municípios. Em 2020, o saldo primário, considerando todo o setor municipal, baixou 25% (-242 milhões de euros). Anota-se que 176 municípios apresentaram saldo primário positivo.

- Apresentam-se de seguida gráficos que permitem visualizar a evolução dos saldos suprarreferidos, apresentando-se separadamente a situação dos mesmos para as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores. De notar a situação de deterioração dos saldos primário e efetivo da R.A. da Madeira desde 2014.

⁵⁰ Receitas efetivas = receitas correntes + receitas de capital – ativos financeiros – passivos financeiros. As receitas efetivas são todas aquelas que não dão origem a encargos futuros (isto significa que não incluem as receitas que provêm de recurso a empréstimos – passivos financeiros) e que não resultam de reembolsos de empréstimos concedidos (isto é, não incluem os ativos financeiros). Anota-se, contudo, que há receitas e despesas efetivas que resultam da existência de ativos e passivos financeiros, mas não das operações com os mesmos. Estamos a falar dos dividendos que são rendimentos de propriedade e dos juros da dívida, respetivamente receitas e despesas correntes.

⁵¹ Despesas efetivas = despesas correntes + despesas de capital – ativos financeiros – passivos financeiros. As despesas efetivas são aquelas que não incluem despesas com ativos e passivos financeiros. Assim, será o total da despesa efetuada excluída das amortizações de empréstimos (passivos financeiros) e da despesa com compra de títulos (ativos financeiros).

⁵² Saldo global ou efetivo = receitas efetivas – despesas efetivas.

⁵³ Despesa primária = despesa efetiva – juros. Despesa corrente primária = despesa corrente – juros.

⁵⁴ Saldo primário = receitas efetivas – despesas primárias, ou Saldo primário = saldo global + juros.

Quadro 2.41 – Saldos na Base de Caixa (recebimentos versus pagamentos)

Unidade: milhões de euros

| | | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 18-21 | | |
|---------------|--|-------------------|-------|-------|-------|-------------------|--------|--------|--------|---------------|--------|--------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| (a) | Receitas correntes | 5 825 | 5 646 | 5 564 | 5 935 | 6 215 | 6 516 | 6 776 | 7 155 | 7 354 | 7 605 | 7 617 |
| (b) | Saldo gerência anterior + repos. ñ abatidas pag. | 176 | 275 | 343 | 436 | 510 | 639 | 918 | 1 195 | 1 418 | 1 609 | 2 013 |
| (c) | Despesas correntes | 5 037 | 5 033 | 4 801 | 5 167 | 5 122 | 5 099 | 5 326 | 5 487 | 5 743 | 6 101 | 6 138 |
| (d)=(a+b)-(c) | Saldo corrente | 964 | 888 | 1 107 | 1 205 | 1 603 | 2 057 | 2 369 | 2 862 | 3 028 | 3 112 | 3 491 |
| | N.º de municípios com corrente positivo | 247 | 247 | 264 | 275 | 299 | 304 | 304 | 302 | 302 | 305 | 306 |
| (e) | Receitas de capital | 2 025 | 2 113 | 2 110 | 1 857 | 1 114 | 992 | 956 | 1 148 | 1 180 | 1 428 | 1 143 |
| (f) | Despesas de capital | 2 835 | 2 688 | 2 786 | 2 564 | 2 096 | 2 132 | 2 141 | 2 572 | 2 616 | 2 603 | 2 638 |
| (g)=(e)-(f) | Saldo de capital | -809 | -575 | -676 | -706 | -983 | -1 140 | -1 184 | -1 424 | -1 437 | -1 175 | -1 495 |
| (a)+(b)+(e) | Receitas totais | 8 026 | 8 033 | 8 018 | 8 229 | 7 839 | 8 147 | 8 651 | 9 498 | 9 951 | 10 642 | 10 773 |
| (c)+(f) | Despesas totais | 7 872 | 7 720 | 7 587 | 7 731 | 7 219 | 7 231 | 7 466 | 8 059 | 8 359 | 8 704 | 8 777 |
| (h)=(d)+(g) | Saldo orçamental | 154 | 313 | 430 | 498 | 620 | 916 | 1 184 | 1 439 | 1 592 | 1 937 | 1 996 |
| | N.º de municípios com saldo orçamental positivo | 215 | 253 | 275 | 273 | 272 | 284 | 301 | 284 | 292 | 297 | 305 |
| (i) | Ativos financeiros (receitas) | 11 | 14 | 19 | 16 | 5 | 12 | 26 | 8 | 4 | 5 | 7 |
| (j) | Ativos financeiros (despesas) | 38 | 30 | 21 | 12 | 19 | 58 | 53 | 49 | 42 | 33 | 52 |
| (k) | Passivos financeiros (receitas) | 516 | 474 | 220 | 776 | 393 | 264 | 388 | 557 | 538 | 383 | 225 |
| (l) | Passivos financeiros (despesas) | 577 | 615 | 890 | 640 | 679 | 665 | 752 | 737 | 775 | 588 | 433 |
| (m) | Receitas totais – AF – PF | 7 499 | 7 545 | 7 779 | 7 437 | 7 441 | 7 872 | 8 236 | 8 933 | 9 409 | 10 254 | 10 541 |
| (n) | Despesas totais – AF – PF | 7 257 | 7 075 | 6 676 | 7 079 | 6 521 | 6 508 | 6 661 | 7 273 | 7 542 | 8 083 | 8 291 |
| (o)=(m)-(n) | Saldo global ou efetivo | 243 | 470 | 1 103 | 358 | 920 | 1 364 | 1 575 | 1 660 | 1 867 | 2 171 | 2 249 |
| (p) | Juros e outros encargos (despesas) | 105 | 142 | 148 | 128 | 132 | 113 | 101 | 77 | 92 | 57 | 48 |
| (q)=(o)+(p) | Saldo primário | 347 | 611 | 1 251 | 486 | 1 051 | 1 477 | 1 676 | 1 737 | 1 959 | 2 228 | 2 297 |
| | N.º de municípios com saldo primário positivo | 245 | 271 | 300 | 239 | 296 | 298 | 301 | 293 | 300 | 296 | 295 |

Quadro 2.42 – Saldos na Base de Compromissos⁵⁵ (liquidações versus compromissos)

Unidade: milhões de euros

| | | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 18-21 | | |
|---------------|--|-------------------|--------|--------|--------|-------------------|--------|--------|--------|---------------|--------|--------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| (a) | Receitas correntes | 6 003 | 5 845 | 5 761 | 6 128 | 6 548 | 6 983 | 7 525 | 7 627 | 7 875 | 8 192 | 8 301 |
| (b) | Saldo gerência anterior + repos. ñ abatidas pag. | 176 | 277 | 344 | 438 | 512 | 640 | 919 | 1 195 | 1 418 | 1 609 | 2 014 |
| (c) | Despesas correntes | 6 051 | 6 111 | 5 801 | 5 976 | 5 794 | 5 631 | 5 809 | 5 977 | 6 267 | 6 662 | 6 844 |
| (d)=(a+b)-(c) | Saldo corrente | 127 | 10 | 304 | 589 | 1 267 | 1 992 | 2 635 | 2 844 | 3 026 | 3 139 | 3 470 |
| | N.º de municípios com corrente positivo | 122 | 136 | 168 | 223 | 272 | 284 | 287 | 287 | 285 | 280 | 285 |
| (e) | Receitas de capital | 2 081 | 2 162 | 2 115 | 1 886 | 1 129 | 1 020 | 978 | 1 189 | 1 241 | 1 487 | 1 374 |
| (f) | Despesas de capital | 4 648 | 4 371 | 4 004 | 3 459 | 2 718 | 2 588 | 2 650 | 3 303 | 3 357 | 3 452 | 3 595 |
| (g)=(e)-(f) | Saldo de capital | -2 567 | -2 208 | -1 890 | -1 573 | -1 590 | -1 568 | -1 672 | -2 114 | -2 116 | -1 965 | -2 221 |
| (a)+(b)+(e) | Receitas totais brutas | 8 260 | 8 283 | 8 219 | 8 451 | 8 189 | 8 643 | 9 422 | 10 011 | 10 534 | 11 288 | 11 689 |
| (h) | Liquidações anuladas | 115 | 134 | 186 | 223 | 222 | 489 | 710 | 435 | 412 | 506 | 833 |
| (i) | Receitas totais líquidas | 8 145 | 8 149 | 8 033 | 8 229 | 7 967 | 8 154 | 8 712 | 9 575 | 10 123 | 10 782 | 10 855 |
| (j)=(c)+(f) | Despesas totais | 10 700 | 10 482 | 9 805 | 9 436 | 8 512 | 8 219 | 8 459 | 9 280 | 9 624 | 10 114 | 10 439 |
| (k)=(i)-(j) | Saldo orçamental | -2 555 | -2 332 | -1 771 | -1 207 | -545 | -66 | 253 | 295 | 499 | 668 | 416 |
| | N.º de municípios com saldo orçamental positivo | 22 | 36 | 67 | 75 | 101 | 140 | 166 | 142 | 149 | 144 | 149 |
| (l) | Ativos financeiros (receitas) | 11 | 16 | 19 | 16 | 5 | 12 | 26 | 9 | 5 | 5 | 7 |
| (m) | Ativos financeiros (despesas) | 41 | 43 | 34 | 30 | 31 | 73 | 57 | 53 | 44 | 35 | 55 |
| (n) | Passivos financeiros (receitas) | 516 | 472 | 220 | 798 | 393 | 264 | 389 | 557 | 560 | 390 | 226 |
| (o) | Passivos financeiros (despesas) | 583 | 626 | 906 | 673 | 704 | 704 | 789 | 746 | 781 | 595 | 436 |
| (p) | Receitas totais líquidas – AF – PF | 7 618 | 7 661 | 7 795 | 7 415 | 7 570 | 7 878 | 8 297 | 9 010 | 9 558 | 10 387 | 10 622 |
| (q) | Despesas totais – AF – PF | 10 076 | 9 812 | 8 865 | 8 733 | 7 777 | 7 443 | 7 613 | 8 481 | 8 799 | 9 484 | 9 949 |
| (r)=(p)-(q) | Saldo global ou efetivo | -2 459 | -2 151 | -1 070 | -1 318 | -207 | 435 | 684 | 529 | 760 | 902 | 673 |
| (s) | Juros e outros encargos (despesas) | 134 | 187 | 192 | 167 | 171 | 142 | 122 | 89 | 97 | 63 | 51 |
| (t)=(r)+(s) | Saldo primário | -2 324 | -1 965 | -878 | -1 151 | -36 | 577 | 806 | 617 | 857 | 966 | 724 |
| | N.º de municípios com saldo primário positivo | 25 | 52 | 106 | 118 | 174 | 216 | 217 | 181 | 182 | 177 | 176 |

⁵⁵ Em anuários precedentes os valores de saldo apresentados têm considerado as liquidações brutas. No presente Anuário, à semelhança do Anuário de 2018, consideraram-se as liquidações líquidas das anulações.

Gráfico 2.11 – Evolução do saldo global efetivo na base de compromissos

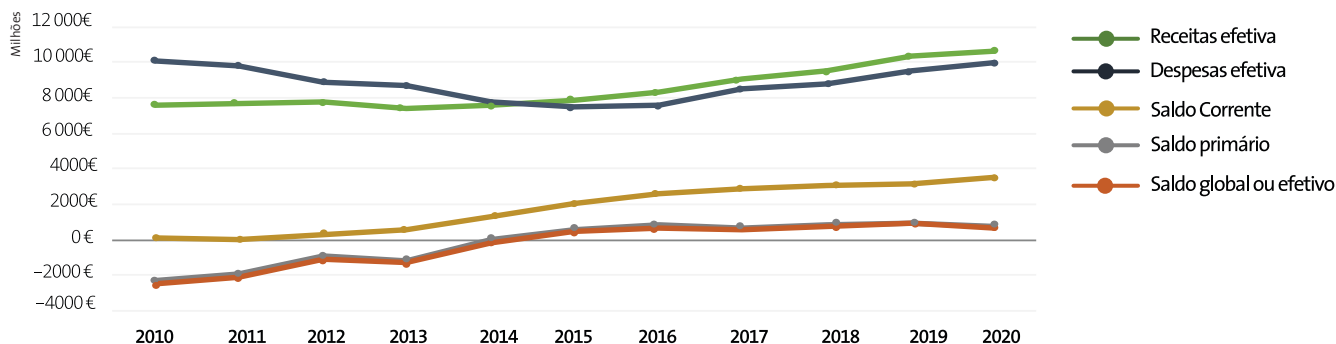


Gráfico 2.11.A – Evolução do saldo global efetivo na base de compromissos nos municípios da R.A. dos Açores

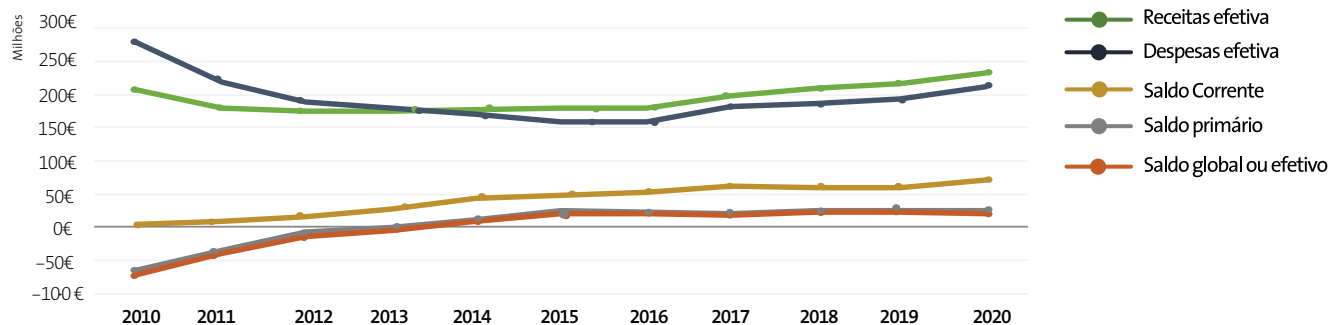
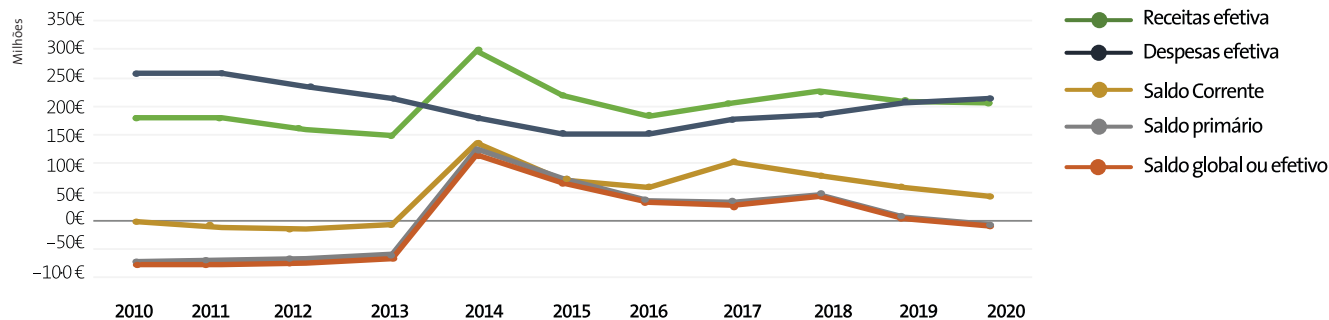


Gráfico 2.11.M – Evolução do saldo global efetivo na base de compromissos nos municípios da R.A. da Madeira



CAPÍTULO 3.

ANÁLISE FINANCEIRA, ECONÓMICA E PATRIMONIAL DOS MUNICÍPIOS

3.1. Introdução

Neste capítulo do Anuário procede-se à agregação e análise dos dados de natureza patrimonial e financeira obtida dos documentos de prestação de contas⁵⁶ e do Relatório de Gestão produzidos pelos 308 municípios, com vista a uma compreensiva análise global das finanças municipais.

Relativamente ao tratamento da informação sobre os custos registados pelas autarquias, continua a reconhecer-se uma forte lacuna de informação associada ao relato financeiro sobre custos individualizados por atividades, programas ou projetos, que materializam as políticas públicas e que consomem os recursos financeiros dos municípios. A implementação do sistema contabilístico SNC-AP⁵⁷ permitirá, neste e noutros aspetos, um tratamento mais completo e consistente da atividade financeira dos municípios.

À semelhança do Capítulo 2, apenas se agregarão valores referentes ao município e seus serviços simples sem autonomia. Dedicar-se-á um capítulo autónomo – o Capítulo 4 – à análise agregada das contas dos serviços municipalizados e das empresas municipais.

⁵⁶ A contabilidade pública é útil quando fornece informação bastante e fidedigna, capaz de ser utilizada na prática de uma gestão racional, eficiente e eficaz, dos recursos públicos, que integre informação orçamental, financeira e de custos, fiável, relevante e oportuna. Os objetivos do relato financeiro dos municípios são proporcionar informação que seja útil para os utilizadores das demonstrações financeiras, nomeadamente aos executivos nas suas tomadas de decisão, mas permitirá também a responsabilização pela prestação de contas. Permitirá, ainda, avaliar o grau de desempenho dos municípios, nomeadamente no que se refere à prossecução dos serviços que devem prestar, ao cumprimento dos seus objetivos operacionais e à gestão dos recursos disponíveis. A informação sobre o seu grau de liquidez e de solvência permitirá concluir sobre a sustentabilidade da prestação dos serviços municipais a longo prazo.

⁵⁷ Entende-se que a implementação do Sistema de Normalização Contabilística das Administrações Públicas (SNC-AP) aplicado ao setor autárquico possibilita obter informação necessária à determinação dos gastos dos serviços que os municípios prestam à população e, assim, permitirá um efetivo controlo de eficiência e de eficácia dos mesmos. Este sistema deverá ser implementado por todos os municípios a partir de 2020 (art.º 86º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho).

Refira-se, ainda, que, na parte relativa à análise da dívida e do endividamento das autarquias, se considerou a dívida global dos municípios sem se proceder à exclusão dos montantes de empréstimos que, pela sua natureza e finalidade, nos termos do Regime Financeiro das Autoridades Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI),⁵⁸ não devem ser contabilizados para o limite de endividamento,⁵⁹ por se entender que os mesmos fazem parte da dívida total do município, item que interessa tratar e informar no presente Anuário. Com a entrada em vigor do SNC-AP⁶⁰ em 01.01.2020, para efeitos

⁵⁸ O novo RFALEI, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com todas as alterações entretanto ocorridas, nomeadamente as impostas pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto.

⁵⁹ Os limites de endividamento são, nos termos da lei, trimestralmente conferidos por entidades externas responsáveis para o efeito, não dispondo os autores deste Anuário de informação que lhes permitam proceder com rigor à agregação, em termos nacionais, dos valores considerados exceção para efeitos da determinação dos limites de endividamento, por ausência de anotações sobre a matéria tanto na generalidade dos Relatórios de Gestão, como nos mapas anexos à prestação de contas, dos municípios.

⁶⁰ Apresentam-se alguns pontos relevantes da aplicação pela primeira vez do SNC-AP, que justificam diferenças de contabilização das usadas no POCAL.

O n.º 2 do artigo 14º do DL 192/2015 de 11/9 (Disposições transitórias) estabelece que:

“2 — As entidades públicas que adotam o SNC-AP pela primeira vez devem:

- “a) Reconhecer todos os ativos e passivos cujo reconhecimento é exigido pelas normas de contabilidade pública;
- b) Reconhecer itens como ativos apenas se os mesmos forem permitidos pelas normas de contabilidade pública;
- c) Reclassificar itens que foram reconhecidos de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública, ou planos setoriais, numa categoria, mas de acordo com as normas de contabilidade pública pertencem a outra categoria;
- d) Aplicar as normas de contabilidade pública na mensuração de todos os ativos e passivos reconhecidos.

3 — Os ajustamentos resultantes da mudança das políticas contabilísticas que se verificarem devem ser reconhecidos no saldo de resultados transitados no período em que os itens são reconhecidos e mensurados.

4 — As entidades públicas devem reconhecer ainda os correspondentes ajustamentos no período comparativo anterior.”

Anota-se, ainda que a CNCP tomou a opção por um modelo mais simplificado de transição, exigindo que as primeiras demonstrações financeiras devem incluir o ano anterior como informação comparativa sem necessidade de reexpressar a mesma de acordo com as NCP relevantes (ponto

comparativos com os valores de exercícios anteriores, considerando que a maioria dos municípios não fez a reexpressão da informação financeira de 2019 em base SNC-AP, esta é apresentada através de uma mera conversão dos saldos para contas e rubricas das demonstrações financeiras, de acordo com o SNC-AP e em conformidade com a opção de transição, definida no ponto 1.3.6. do Manual de Implementação do SNC-AP.

Dado que apenas se dispõe um ano de informação de acordo com o novo sistema contabilístico, optou-se por não apresentar análise das novas demonstrações financeiras do SNC-AP – Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Alterações no Património Líquido, cingindo a análise ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, como nos Anuários anteriores.

3.2. Fiabilidade do Balanço e da Demonstração dos Resultados Económicos

O Quadro 3.01 mostra a dimensão do cumprimento das ações identificadas de acordo com os requisitos do POCAL entre 2010 e 2019 e do SNC-AP, em 2020, permitindo concluir que, na generalidade, é fiável a informação financeira apresentada pelos municípios em sede de prestação de contas, sendo estas remetidas às entidades fiscalizadoras e jurisdicionais que as tutelam, e das quais se extraíram todos os dados que constam no presente capítulo.⁶¹ Deste quadro se conclui que houve um cumprimento generalizado, por parte dos municípios, das obrigações inerentes a uma boa execução da contabilidade financeira.

Observando o Quadro 3.01 verifica-se que, em 2020 em relação ao ano precedente, são poucas as alterações a assinalar. Contudo, entende-se referir:

– Com a implementação do SNC-AP os registos referentes a Bens de Domínio Público melhoraram significativamente, com destaque para o aumento de municípios que passaram a registar ele-

mentos do património histórico, artístico e cultural.

– 20 municípios continuam a não apresentar registo de valores em terrenos e recursos naturais – tendo, em relação ao ano transato, aumentado em catorze, o número de municípios que apresentaram valores nesta rubrica.

– Relativamente às Dívidas a receber de Clientes, Contribuintes e Utentes verifica-se que em 2020, dois municípios (Carraceda de Ansiães e Mortágua) não apresentaram saldo final na respetiva rubrica. Entende-se que tal situação poderá significar que, nestes municípios, a liquidação da receita terá sido registada no momento da cobrança⁶². Contudo, não se possui informação suficiente para aferir razões substantivas para a ausência deste registo contabilístico, nestes dois municípios.

– Em 2020, 18 municípios (mais quatro que em 2019) não apresentaram qualquer valor na rubrica referente a inventários. Como referido em Anuários anteriores, a ausência deste registo contabilístico pode não significar incumprimento das regras contabilísticas, mas, apenas, o facto de os serviços produtivos que requerem bens consumíveis inventariáveis terem sido externalizados ou delegados em empresas municipais. Pela análise das contas verificou-se que 11 municípios destes¹⁸ já tinham apresentado valores nulos em anos anteriores.

1.3.2. do Manual de Implementação). Esta opção de não obrigar as entidades a reexpressar o comparativo de acordo com o SNC-AP implica a perda de comparabilidade, neste caso, entre 2019 e 2020, sendo a mesma retomada com as demonstrações financeiras para 2021. Numa análise custo-benefício, concluiu-se que a apresentação do ano de 2019 de acordo com os requisitos das NCP relativas ao subsistema da contabilidade financeira imporia custos adicionais aos benefícios a obter.

⁶¹ Assim como nos capítulos anteriores e nos que se seguirão.

⁶² O registo contabilístico do rendimento é feito no momento da liquidação, pelo que os valores liquidados e por cobrar no final do ano económico constarão desta rubrica do balanço e constituirão créditos sobre terceiros.

Quadro 3.01 – Informação financeira, patrimonial e económica

| | POCAL | | | | | | | | | | | SNC-AP |
|--|-------------------|------|------|------|-------------------|------|------|------|-------------------|------|------|--------|
| | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | |
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| Apresentam Balanço e Demonstração dos Resultados (DR) na prestação de contas | 308 | 308 | 308 | 308 | 308 | 308 | 308 | 308 | 308 | 308 | 308 | 308 |
| Apresentam "Gastos/reversões de depreciação e amortização" na DR | 304 | 306 | 306 | 307 | 307 | 307 | 307 | 307 | 308 | 308 | 308 | 308 |
| Apresentam valor de Bens de Domínio Público (BDP) | 308 | 308 | 308 | 308 | 307 | 307 | 307 | 307 | 307 | 307 | 307 | 308 |
| Têm em BDP valor em terrenos | 255 | 258 | 261 | 264 | 263 | 267 | 270 | 271 | 275 | 274 | 274 | 288 |
| Têm em BDP valor em património histórico, artístico e cultural | 176 | 183 | 189 | 189 | 193 | 194 | 200 | 204 | 205 | 205 | 205 | 267 |
| Os BDP são superiores a 20% do total do Ativo | 268 | 275 | 282 | 277 | 274 | 266 | 269 | 267 | 263 | 259 | 259 | 269 |
| Têm no Ativo valores a receber de clientes, contribuintes e utentes | 290 | 292 | 293 | 296 | 303 | 305 | 304 | 305 | 304 | 305 | 305 | 306 |
| Apresentam no Ativo valores de inventários | 259 | 265 | 271 | 277 | 285 | 289 | 292 | 291 | 291 | 294 | 294 | 290 |

3.3. Ativo

No Quadro 3.02 apresentam-se os valores agregados das componentes do Ativo dos Balanços dos 308 municípios para o período entre 2010 e 2019, apresentando-se separadamente no Quadro 3.03 a desagregação das componentes do Ativo relativo ao ano de

2020, face à implementação do SNC-AP neste ano. Com efeito, a estrutura conceptual da informação financeira pública e as novas normas de contabilidade pública justificam alterações. No Gráfico 3.01 apresenta-se o peso de cada componente do Ativo no respetivo total em 2020.

Quadro 3.02 – Componentes do Ativo do Balanço – POCAL 2010-2019

Unidade: milhões euros

| Componentes do Ativo | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | Variação (%) | |
|-----------------------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|--------------|--------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 18-19 | 10-19 |
| Bens de Domínio Público | 15 822 | 16 089 | 15 544 | 15 421 | 14 589 | 14 390 | 13 950 | 13 789 | 13 499 | 13 250 | -1,8% | -16,3% |
| Imobilizado incorpóreo | 174 | 201 | 208 | 139 | 130 | 117 | 113 | 115 | 108 | 109 | 0,4% | -37,4% |
| Imobilizado corpóreo | 20 001 | 19 776 | 20 069 | 20 575 | 20 810 | 21 213 | 21 041 | 21 194 | 21 539 | 21 840 | 1,4% | 9,2% |
| Investimentos financeiros | 1 613 | 1 713 | 1 708 | 1 732 | 1 748 | 1 871 | 1 907 | 1 996 | 1 919 | 1 985 | 3,4% | 23,0% |
| Total do imobilizado | 37 610 | 37 780 | 37 528 | 37 868 | 37 277 | 37 591 | 37 012 | 37 094 | 37 066 | 37 184 | 0,3% | -1,1% |
| Existências | 120 | 136 | 130 | 110 | 102 | 99 | 101 | 101 | 101 | 81 | -19,7% | -32,4% |
| Dívidas a receber | 1.197 | 1.328 | 1.238 | 1.127 | 858 | 839 | 756 | 662 | 617 | 659 | 6,9% | -44,9% |
| Títulos negociáveis | 14 | 16 | 16 | 9 | 4 | 7 | 10 | 17 | 30 | 31 | 4,2% | 125,7% |
| Depósitos e caixa | 596 | 666 | 761 | 875 | 1 021 | 1 330 | 1 624 | 1 917 | 2 129 | 2 534 | 19,0% | 325,3% |
| Acréscimos de proveitos | 410 | 479 | 567 | 721 | 1 056 | 1 137 | 1 433 | 1 423 | 1 550 | 1 614 | 4,2% | 293,5% |
| Custos diferidos | 129 | 105 | 86 | 58 | 62 | 40 | 50 | 55 | 48 | 41 | -14,4% | -67,9% |
| Ativo Total | 40 075 | 40 509 | 40 326 | 40 768 | 40 380 | 41 043 | 40 987 | 41 269 | 41 540 | 42 145 | 1,5% | 5,2% |

Da análise do quadro antecedente pode-se recordar, em termos históricos, que:

– O total do imobilizado teve ao longo de dez anos um peso preponderante na estrutura do Ativo total representando 88,2% em 2019, sendo que diminuiu de valor em apenas -1,1% entre 2010 e 2019.

– O total do Ativo nestes dez anos cresceu 5,2%, tendo sido representativo o aumento do imobilizado corpóreo de 9,2% (+1 839 milhões de euros). Embora apresentando valores absolutos inferiores, apresentaram taxas de elevado crescimento neste período de dez anos, os depósitos e caixa e os acréscimos de proveitos, aumentando respetivamente +325% e +293,5%. Neste mesmo período os investimentos financeiros com o peso de 4,7% no Ativo total, cresceram cerca de 23%.

– O valor total do imobilizado corpóreo representou, também em 2019, 52,0% do Ativo total dos municípios, tendo-se verificado um acréscimo de 1,4% (+300,9 milhões de euros), balanceando a descida do valor acumulado de bens de domínio público que apresentou o decréscimo de 1,8% (-249,1 milhões de euros). Aquele aumento de valor do imobilizado corpóreo terá resultado do aumento de investimento no biénio 2018/2019.

– Em 2019, os depósitos e caixa representaram 6% do Ativo total. Da leitura dos Relatórios de Gestão, não se vislumbrou qualquer razão plausível para que uma percentagem tão relevante do ativo se mantivesse em disponibilidades no final de cada ano económico. Será de referir que estes montantes – excluídos das operações de tesouraria – conformam os saldos de gerência que transitam para cada ano seguinte, possibilitando aos municípios, com a sua inclusão após encerramento das contas, aumentar as dotações orçamentais disponíveis.

– Acresce referir, pelo significado da rubrica, que, no período destes dez anos, as dívidas a receber baixaram -44,9%, podendo resultar este decréscimo, da maior eficácia nas cobranças dos municípios.

Da observação do quadro 3.03 e gráfico 3.01 poder-se-á concluir em relação a 2020:

– O **Ativo não corrente** representou 88,0% do Ativo total dos municípios e apresentou o valor de 38.041,7 milhões de euros, valor superior em +858 milhões de euros ao valor do total do imobilizado

contabilizado em 2019;

– Os **Ativos Fixos Tangíveis**, no valor de 34.927,2 milhões de euros representaram 80,8% do total do Ativo e 91,8% do total do Ativo não corrente. Mais se verifica que o total dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, representaram 81,9% do Ativo;

– Embora com pesos muito inferiores no Ativo total, referem-se as **participações financeiras e outras contas a receber (correntes)** respetivamente com o peso de 5,4% e 4,6%. A primeira apresentou o volume de 2.319,8 milhões de euros e a segunda o valor de 2.010,3 milhões de euros;

– Mais se constata que o conjunto das rubricas que traduzem o total **das dívidas a receber correntes**, totalizaram o valor de 2.445,7 milhões de euros e representaram 47,1% do Ativo corrente e 5,7% do total do Ativo;

– Os **depósitos e caixa** representaram 6% do Ativo total e 50% do Ativo corrente. Constata-se que a rubrica manteve o peso apresentado em 2019 no Ativo total, conforme se poderá verificar no Quadro 3.02. Mais se verifica que o valor dos depósitos e caixa, cresceram em 2020, 67 milhões de euros (+2,6%).

– Curioso é notar o valor de 3.959 milhões de euros em **Ativos não correntes detidos para venda**, elementos não decorrentes de orientações do SNC-AP, já que não existe nenhuma NCP sobre esta matéria. Assim, depreende-se que os municípios que reconheceram este tipo de elementos, o fizeram socorrendo-se do procedimento de integração de lacunas (conforme alínea b) do n.º 1, do art.º 13º do DL n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o SNC-AP), recorrendo, portanto, aos preceitos do SNC empresarial.⁶³ Quatro municípios reconheceram ativos deste tipo: Cartaxo, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz e Montemor-o-Novo.

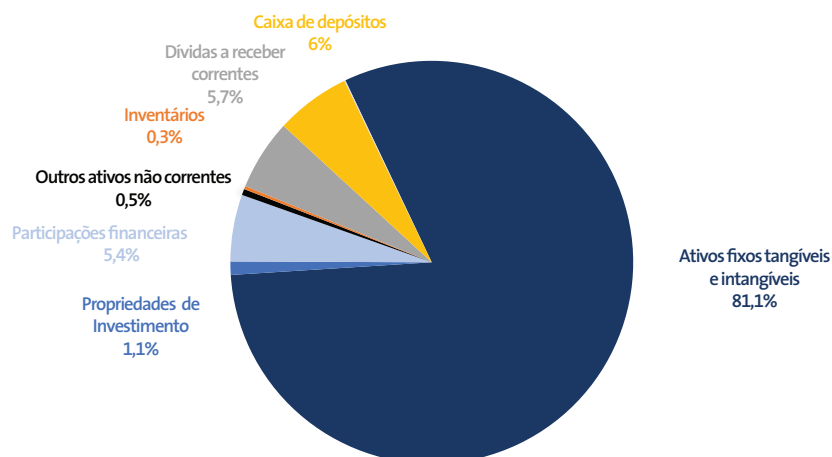
O Quadro 3.04 mostra que, na decomposição dos Ativos Fixos Tangíveis, a maior expressão (60%) refere-se a ativos tangíveis de domínio privado. Os Ativos Fixos Tangíveis decorrentes de acordos de concessão mal chegam a 1% e respeitam maioritariamente a infraestruturas.

⁶³ Note-se que, à data deste Anuário, também ainda não existe uma norma internacional de contabilidade pública (IPSAS) sobre ativos não correntes detidos para venda,

Quadro 3.03 – Componentes do Ativo do Balanço – SNC-AP 2020

| Componentes do Ativo | | SNC-AP – 2020 | |
|---|--|-----------------------|---------------|
| | | Valor (euros) | Peso |
| Ativos fixos tangíveis | | 34 927 216 183 | 80,8% |
| Propriedades de investimento | | 461 758 220 | 1,1% |
| Ativos intangíveis | | 120 759 020 | 0,3% |
| Ativos biológicos | | 106 178 | 0,0% |
| Participações financeiras | | 2 319 845 423 | 5,4% |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis | | 3 421 240 | 0,0% |
| Diferimentos | | 39 999 014 | 0,1% |
| Outros ativos financeiros | | 48 443 772 | 0,1% |
| Ativos por impostos diferidos | | 21 511 926 | 0,0% |
| Clientes contribuintes e utentes | | 460 678 | 0,0% |
| Outras contas a receber | | 98 212 520 | 0,2% |
| Total do Ativo não Corrente | | 38 041 734 173 | 88,0% |
| Inventários | | 111 926 843 | 0,3% |
| Ativos biológicos | | 239 500 | 0,0% |
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis | | 203 114 683 | 0,5% |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis | | 878 365 | 0,0% |
| Clientes, contribuintes e utentes | | 203 721 142 | 0,5% |
| Estado e outros entes públicos | | 26 197 327 | 0,1% |
| Acionistas/ sócios/ associados | | 1 481 121 | 0,0% |
| Outras contas a receber | | 2 010 343 750 | 4,6% |
| Diferimentos | | 31 572 612 | 0,1% |
| Ativos financeiros detidos para negociação | | 1 155 | 0,0% |
| Outros ativos financeiros | | 2 572 822 | 0,0% |
| Ativos não correntes detidos para venda | | 3 959 359 | 0,0% |
| Caixa e depósitos | | 2 601 174 302 | 6,0% |
| Total do Ativo Corrente | | 5 197 182 981 | 12,0% |
| Ativo Total | | 43 238 917 154 | 100,0% |

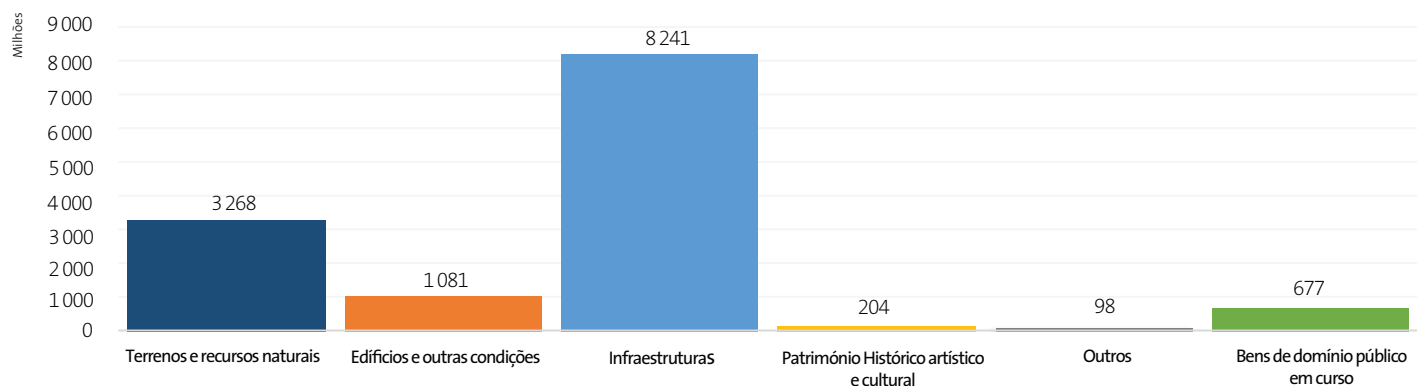
Gráfico 3.01 – Estrutura do Ativo em 2020



Quadro 3.04 – Componentes do Ativo Fixo Tangível – SNC-AP 2020

| Ativo Fixo Tangível | SNC-AP - 2020 | |
|--|-----------------------|---------------|
| | Valor (euros) | Peso |
| Terrenos e recursos naturais | 3 268 322 919 | 9,4% |
| Edifícios e outras construções | 1 081 226 823 | 3,1% |
| Infraestruturas | 8 240 520 157 | 23,6% |
| Património histórico artístico e cultural | 203 882 561 | 0,6% |
| Outros | 97 633 454 | 0,3% |
| Bens de domínio público em curso | 676 789 792 | 1,9% |
| Total Ativos Fixos Tangíveis: Bens de Domínio Público | 13 568 375 705 | 38,8% |
| Terrenos e recursos naturais | 5 907 798 760 | 16,9% |
| Edifícios e outras construções | 12 438 773 913 | 35,6% |
| Equipamento básico | 294 610 001 | 0,8% |
| Equipamento de transporte | 219 526 891 | 0,6% |
| Equipamento administrativo | 82 159 474 | 0,2% |
| Equipamentos biológicos | 11 274 033 | 0,0% |
| Outros | 132 581 095 | 0,4% |
| Ativos fixos tangíveis em curso | 1 971 648 634 | 5,6% |
| Total Outros Ativos Fixos Tangíveis | 21 058 372 801 | 60,3% |
| Terrenos e recursos naturais | 25 363 379 | 0,1% |
| Edifícios e outras construções | 86 967 856 | 0,2% |
| Infraestruturas | 186 947 039 | 0,5% |
| Património histórico artístico e cultural | 0 | 0,0% |
| Ativos fixos em concessão em curso | 1 189 403 | 0,0% |
| Total Ativos Fixos Tangíveis em concessão | 300 467 677 | 0,9% |
| Total Ativos Fixos Tangíveis | 34 927 216 183 | 100,0% |

Gráfico 3.02 – Valor das componentes de Ativos Fixos Tangíveis: Bens de Domínio Público – 2020



A análise do Gráfico 3.02, com referência a 2020, permite concluir: A rubrica de **infraestruturas** com o valor de 8.240,5 milhões de euros é a componente mais representativa dos Bens de Domínio Público, totalizando 60,7% do valor total de bens do domínio público e 23,6% do total dos Ativos Fixos Tangíveis;

O montante considerado em **terrenos e recursos naturais**, no total de 3.268,3 milhões de euros, representa a segunda componente mais representativa do conjunto de ativos fixos que constituem os Bens de Domínio Público.

O Gráfico 3.02 permite a comparação das diferentes componentes de Bens de Domínio Público referentes ao ano económico de 2020. Pelo seu volume e, ainda, pelo facto de ser o elemento do Ativo fixo mais difícil de registar contabilisticamente⁶⁴, importará desagregar por rubricas, pois trata-se de bens que, pela sua natureza jurídica, serão inalienáveis até eventual decisão fundamentada de desafetação, assunto da competência exclusiva da Assembleia Municipal.⁶⁵

No Gráfico 3.03⁶⁶ é apresentada a evolução das diferentes componentes de **Outros Ativos Fixos Tangíveis** que, em 2020, representou, como já se referiu, 60,3% do total dos Ativos Fixos Tangíveis, atingindo o valor global de 21.058 milhões de euros.

– A rubrica mais representativa de Outros Ativos Fixos Tangíveis é a que se refere a **edifícios e outras construções** municipais de uso privativo⁶⁷. Em 2020, com o peso de 59,1% no total de Outros Ativos Fixos Tangíveis, apresentou o montante de 12.439 milhões de euros e um decréscimo de -11,3%, bem visível na linha descendente do Gráfico 3.03. O decréscimo desta componente poderá estar associado aos ajustamentos e reclassificações, incluindo desreconhecimento e alterações de valor, decorrentes da implementação do

⁶⁴ Esta dificuldade deve-se particularmente a questões de mensuração. Não foi ainda avaliado o grau de aproximação à realidade do valor contabilizado dos bens classificados como de domínio público dos municípios.

⁶⁵ A deliberação de desafetação do domínio público compete à Assembleia Municipal, depois de demonstrado o não interesse público envolvido.

⁶⁶ Apesar da implementação de SNC-AP ter obrigado a registos contabilísticos com critérios diferentes dos aplicados antes de 2020, atrevemo-nos a apresentar este gráfico evolutivo dos **Outros Ativos Fixos Tangíveis** e tecer algumas observações sobre o mesmo.

⁶⁷ Os edifícios municipais que são considerados bens do domínio público estarão contabilizados na respetiva componente dos Ativos Fixos Tangíveis: Bens de Domínio Público.

SNC-AP⁶⁸.

– O valor dos **terrenos e recursos naturais**, com o peso de 28,1% no total de Outros Ativos Fixos Tangíveis, tem apresentado crescimento desde 2012, atingindo o maior montante em 2020 ao registarem-se 5.908 milhões de euros (+8,7% que no ano transato).

– Quanto ao valor dos **ativos fixos tangíveis em curso** é representado por uma curva descendente desde 2010, acentuada em 2016 com um decréscimo de valor de -25,2%, mantendo essa trajetória em 2019, com uma descida de -0,7% (-12 milhões de euros). Todavia, em 2020 apresenta-se com um sentido ascendente traduzido pelo crescimento de valor em +23,1% (+370 milhões de euros). A este movimento não será alheio o facto de o investimento tangível ter aumentado no ano de 2020 e, por isso, poder ter aumentado, também, o registo de valor de obras em curso.

– As restantes componentes de Outros Ativos Fixos Tangíveis (equipamento básico, de transporte, biológico, administrativo e outros) apresentaram um valor residual muito baixo, pelo que não influenciaram a tendência evolutiva do ativo não corrente – Outros Ativos Fixos Tangíveis.

No Gráfico 3.03 apresenta-se a evolução dos ativos fixos tangíveis entre 2010 e 2020.

⁶⁸ A obediência aos princípios definidos no SNC-AP, nomeadamente na estrutura conceptual da informação financeira, é a justificação fundamental para esta descida de valor, derivando da aplicação da mesma, reajustamentos nas diferentes componentes do Ativo Fixo Tangível. Serão responsáveis por esses ajustamentos as regras a seguir apresentadas as quais derivam da Estrutura Conceptual do SNC-AP (Anexo I do DL n.º 192/2015):

“1.2 - Controlo pela Entidade Pública

93 - Para reconhecer um ativo, uma entidade pública tem que dispor do controlo sobre o recurso, o qual implica:

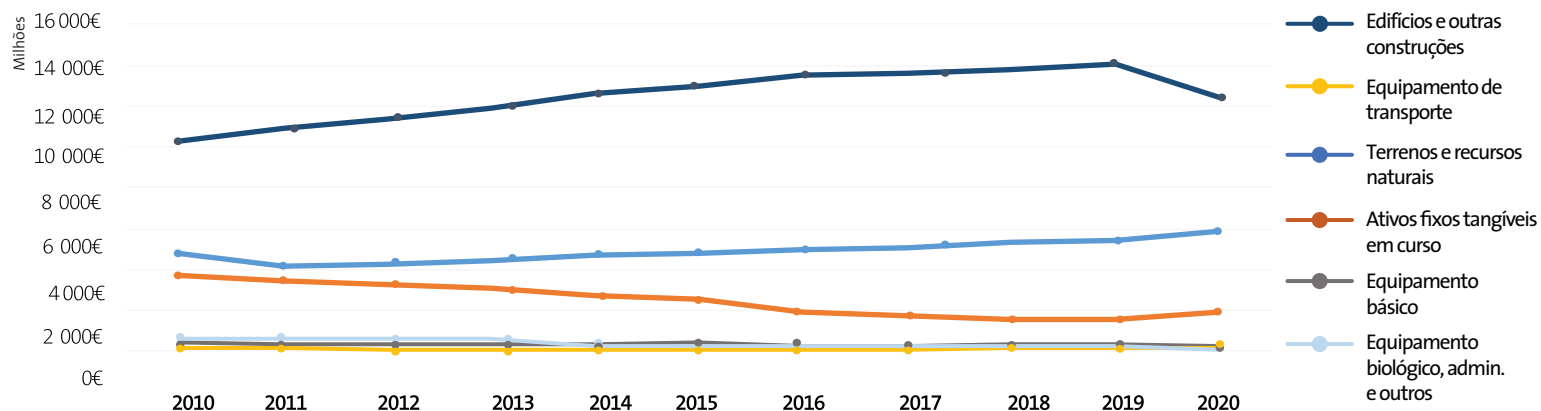
a) A capacidade para utilizar o potencial de serviço ou os benefícios económicos provenientes do recurso em causa; ou,
b) A capacidade da entidade pública em determinar a natureza e forma de utilização que outras entidades fazem dos benefícios originados pelo recurso.

94 - O controlo sobre um recurso pode decorrer de diversos meios, pelo que, ao analisar se existe ou não controlo sobre o recurso, a entidade pública deverá considerar os seguintes indicadores:

a) Propriedade legal;
b) Acesso ao recurso, ou a capacidade de restringir o acesso de outras entidades ao mesmo;
c) Existência de meios capazes de assegurar que os recursos são utilizados para atingir os objetivos propostos; e
d) A existência de um direito (legal ou outro) ao potencial de serviço ou aos benefícios económicos futuros incorporados no recurso.

Embora estes indicadores não permitam concluir de forma inequívoca sobre a existência de controlo, a sua análise isolada pode contribuir para tal conclusão. Por exemplo, se uma entidade pública não possui a capacidade de evitar o acesso de terceiras entidades a determinado recurso, tal entidade pública poderá não dispor desse ativo.”

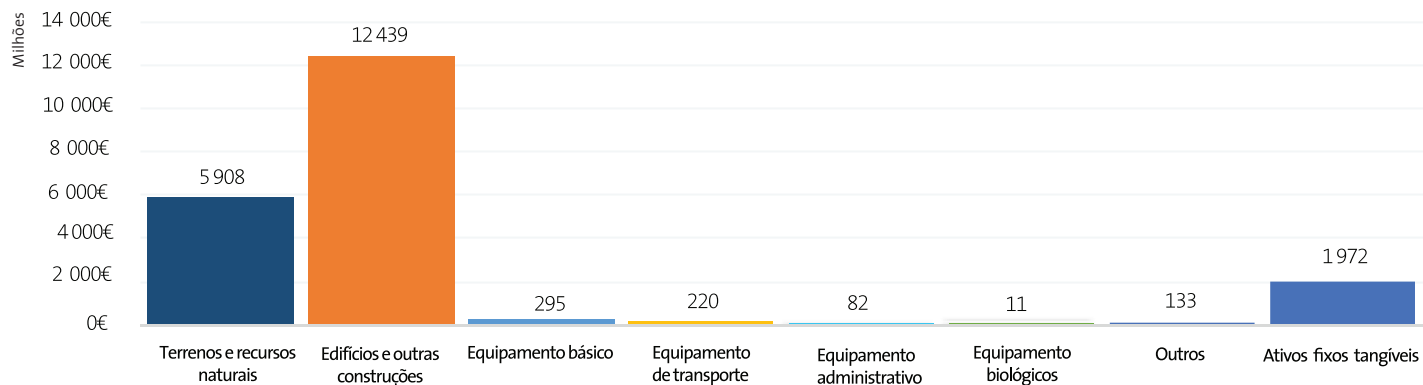
Gráfico 3.03 – Evolução do valor das componentes de Ativos Fixos Tangíveis: outros



Quadro 3.05 – Composição do Imobilizado corpóreo – POCAL 2010-2019

| Imobilizado corpóreo | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Edifícios | 10 296 | 10 919 | 11 347 | 11 865 | 12 632 | 13 013 | 13 492 | 13 627 | 13 822 | 14 019 |
| Terrenos | 4 791 | 4 194 | 4 306 | 4 474 | 4 696 | 4 846 | 4 969 | 5 096 | 5 371 | 5 437 |
| Imobilizado em curso | 3 702 | 3 482 | 3 290 | 3 122 | 2 782 | 2 544 | 1 903 | 1 763 | 1 614 | 1 602 |
| Equipamento básico | 412 | 398 | 377 | 365 | 358 | 424 | 308 | 312 | 318 | 333 |
| Outros | 527 | 533 | 528 | 552 | 156 | 200 | 182 | 189 | 196 | 198 |
| Equipamento de transporte | 156 | 142 | 125 | 111 | 106 | 101 | 106 | 124 | 137 | 158 |
| Equipamento administrativo | 105 | 96 | 83 | 76 | 70 | 75 | 73 | 73 | 70 | 83 |
| Ferramentas e utensílios | 12 | 11 | 11 | 10 | 9 | 10 | 9 | 10 | 10 | 12 |
| Total | 20 001 | 19 776 | 20 069 | 20 575 | 20 810 | 21 213 | 21 041 | 21 194 | 21 539 | 21 840 |

Gráfico 3.04 – Valor das componentes de Outros Ativos Fixos Tangíveis – 2020



Sustentaram o gráfico 3.03 os valores apresentados no quadro e no gráfico a seguir disponibilizados, onde, devido à implementação do SNC-AP, em 2020, se apresentam, separadamente, a composição do imobilizado corpóreo entre 2010 e 2019 e os correspondentes valores de Outros Ativos Fixos Tangíveis contabilizados em 2020.

Concluindo a análise do Ativo não corrente, apresentam-se dois *rankings* de municípios respetivamente com maior volume de Ativos Fixos Tangíveis (R51) e maior volume de Participações Financeiras (R52).

Os investimentos financeiros evoluíram de forma algo variável entre 2010 e 2019, mas com uma tendência crescente. Em 2019 ao contabilizar-se o valor total de 1.985,1 milhões de euros, no universo dos 308 municípios, verificou-se um aumento líquido de +65,8 milhões de euros (+3,4%) em relação ao ano anterior. Em 2020, ao comparar as **participações financeiras** com o investimento financeiro de 2019, verifica-se que as mesmas cresceram 335 milhões de euros, isto é, +16,9%. Considerando que, até 2019, os investimentos financeiros incluíam investimentos em imóveis, em SNC-AP reclassificados como propriedades de investimento, o aumento do valor das participações financeiras de 2019 para 2020 pode ser ainda mais considerável, ainda que tal variação possa resultar, em parte, da aplicação de novos critérios de reconhecimento e mensuração estabelecidos no SNC-AP, e não necessariamente de novas aquisições.

Lisboa é o município que apresenta maior volume de Ativos Fixos Tangíveis, com o volume de 2.519,1 milhões de euros, sendo seguido por Porto com 1.374,4 milhões de euros, Loures com 1.324,8 milhões de euros, e Funchal com 1.031,3 milhões de euros.

Pelo significado que revestem as Participações Financeiras, apresenta-se o *Ranking* R.52 com 35 municípios com maior volume das mesmas em 2020.

Lisboa lidera o *ranking* das participações financeiras com 224,0 milhões de euros, representando 9,7% do total das participações. É seguido do Porto, Vila Nova de Gaia e Sintra, com respetivamente 109,4 milhões de euros, 109,2 milhões de euros e 107,2 milhões de euros.

No Quadro 3.06 apresenta-se a composição das dívidas a receber (curto prazo e médio/longo prazo) desagregadas pelos seus diferentes elementos, entre 2010 e 2019, apresentando-se separadamente o quadro homólogo relativo ao ano de 2020 (Quadro 3.07).

R51 – Municípios com maior valor de Ativos Fixos Tangíveis – 2020

Unidade: euros

| | Município | Dim. | Ativos Fixos Tangíveis 2020 | |
|---------------------------------|------------------------|------|-----------------------------|---------------|
| | | | Valor | Peso no total |
| 1 | Lisboa | G | 2 519 089 809 | 7,2% |
| 2 | Porto | G | 1 374 359 492 | 3,9% |
| 3 | Loures | G | 1 324 819 646 | 3,8% |
| 4 | Funchal | G | 1 031 263 035 | 3,0% |
| 5 | Vila Nova de Gaia | G | 782 239 859 | 2,2% |
| 6 | Sintra | G | 714 516 183 | 2,0% |
| 7 | Matosinhos | G | 618 750 575 | 1,8% |
| 8 | Coimbra | G | 571 907 759 | 1,6% |
| 9 | Cascais | G | 508 947 436 | 1,5% |
| 10 | Oeiras | G | 492 418 777 | 1,4% |
| 11 | Braga | G | 479 772 397 | 1,4% |
| 12 | Almada | G | 455 402 149 | 1,3% |
| 13 | Guimarães | G | 405 049 093 | 1,2% |
| 14 | Vila Franca de Xira | G | 347 193 166 | 1,0% |
| 15 | Maia | G | 333 937 704 | 1,0% |
| 16 | Gondomar | G | 326 846 719 | 0,9% |
| 17 | Seixal | G | 318 889 957 | 0,9% |
| 18 | Loulé | M | 310 069 329 | 0,9% |
| 19 | Castelo Branco | M | 308 103 664 | 0,9% |
| 20 | Leiria | G | 296 204 946 | 0,8% |
| 21 | Setúbal | G | 292 083 041 | 0,8% |
| 22 | Portimão | M | 280 105 195 | 0,8% |
| 23 | Aveiro | M | 275 998 627 | 0,8% |
| 24 | Vila Nova de Famalicão | G | 260 561 958 | 0,7% |
| 25 | Vila do Conde | M | 259 412 454 | 0,7% |
| 26 | Odivelas | G | 252 005 717 | 0,7% |
| 27 | Paredes | M | 235 684 805 | 0,7% |
| 28 | Santa Maria da Feira | G | 233 678 263 | 0,7% |
| 29 | Amadora | G | 224 521 160 | 0,6% |
| 30 | Valongo | M | 224 080 025 | 0,6% |
| 31 | Lagos | M | 223 363 761 | 0,6% |
| 32 | Pombal | M | 221 672 667 | 0,6% |
| 33 | Viana do Castelo | M | 212 678 247 | 0,6% |
| 34 | Montijo | M | 207 048 445 | 0,6% |
| 35 | Albufeira | M | 204 445 419 | 0,6% |
| Total dos 308 municípios | | | 34 927 216 183 | 100% |

R52 – Municípios com maior valor de Participações Financeiras 2020

Unidade: euros

| Município | | Dim. | SNC-AP 2020 | |
|---------------------------------|----------------------------|------|----------------------|---------------------------------|
| | | | Valor | Peso no total das participações |
| 1 | Lisboa | G | 224 036 823 | 9,7% |
| 2 | Porto | G | 109 439 192 | 4,7% |
| 3 | Vila Nova de Gaia | G | 109 243 477 | 4,7% |
| 4 | Sintra | G | 107 180 200 | 4,6% |
| 5 | Oeiras | G | 93 235 001 | 4,0% |
| 6 | Amadora | G | 86 487 532 | 3,7% |
| 7 | Covilhã | M | 78 938 544 | 3,4% |
| 8 | Almada | G | 72 329 892 | 3,1% |
| 9 | Vila Franca de Xira | G | 65 789 245 | 2,8% |
| 10 | Braga | G | 64 937 421 | 2,8% |
| 11 | Castelo Branco | M | 59 072 686 | 2,5% |
| 12 | Santarém | M | 56 508 810 | 2,4% |
| 13 | Mafra | M | 56 463 609 | 2,4% |
| 14 | Coimbra | G | 53 012 157 | 2,3% |
| 15 | Vila Real | M | 48 903 783 | 2,1% |
| 16 | Cascais | G | 39 679 181 | 1,7% |
| 17 | Loures | G | 39 262 979 | 1,7% |
| 18 | Vila Real de Santo António | P | 38 962 391 | 1,7% |
| 19 | Portimão | M | 33 768 800 | 1,5% |
| 20 | Cantanhede | M | 32 436 585 | 1,4% |
| 21 | Esposende | M | 27 847 010 | 1,2% |
| 22 | Viana do Castelo | M | 27 835 846 | 1,2% |
| 23 | Montijo | M | 24 842 294 | 1,1% |
| 24 | Odivelas | G | 23 139 020 | 1,0% |
| 25 | Olhão | M | 21 815 735 | 0,9% |
| 26 | Maia | G | 21 250 361 | 0,9% |
| 27 | Valongo | M | 21 067 803 | 0,9% |
| 28 | Abrantes | M | 19 852 242 | 0,9% |
| 29 | Évora | M | 18 213 248 | 0,8% |
| 30 | Praia da Vitória | M | 17 864 938 | 0,8% |
| 31 | Torres Novas | M | 17 199 738 | 0,7% |
| 32 | Angra do Heroísmo | M | 17 143 259 | 0,7% |
| 33 | Alcanena | P | 16 589 562 | 0,7% |
| 34 | Faro | M | 16 278 301 | 0,7% |
| 35 | Melgaço | P | 14 174 668 | 0,6% |
| Total dos 308 municípios | | | 2 319 845 423 | 100,0% |

Quadro 3.06 – Composição das Dívidas a Receber – POCAL 2010-2019

Unidade: milhões de euros

| Dívidas a receber | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | Variação (%) | |
|--|-------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|---------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 18-19 | 10-19 |
| Dívidas a receber m/l prazo | 86,3 | 130,2 | 129,0 | 123,1 | 99,2 | 97,5 | 66,7 | 86,8 | 76,1 | 85,2 | 11,9% | -1,3% |
| Empréstimos concedidos (curto p.) | 7,3 | 6,2 | 5,5 | 6,2 | 4,5 | 9,4 | 7,4 | 3,0 | 2,0 | 11,8 | 490,3% | 62,3% |
| Clientes, contribuintes e utentes (c.p.) | 217,8 | 231,2 | 234,1 | 235,6 | 225,1 | 239,8 | 255,2 | 215,3 | 183,8 | 191,8 | 4,3% | -11,9% |
| Estado e outros entes públicos (c.p.) | 22,6 | 28,7 | 26,3 | 28,7 | 29,2 | 30,4 | 31,0 | 25,7 | 30,0 | 27,6 | -7,9% | 22,2% |
| Administração Autárquica (c.p.) | 85,1 | 66,4 | 35,7 | 59,7 | 9,3 | 12,1 | 10,6 | 7,4 | 7,5 | 10,5 | 39,0% | -87,7% |
| Adiantamentos (c.p.) | 10,7 | 12,4 | 10,9 | 8,7 | 8,5 | 9,8 | 9,4 | 9,0 | 9,9 | 13,5 | 36,5% | 26,0% |
| Outros devedores (c.p.) | 766,8 | 850,7 | 796,0 | 665,2 | 482,5 | 440,0 | 376,3 | 315,0 | 307,5 | 319,0 | 3,7% | -58,4% |
| Outros (c.p.) | 0,0 | 2,1 | 0,1 | 0,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -100% | -100% |
| Total de dívidas a receber em 31/12 | 1 196,6 | 1 327,9 | 1 237,8 | 1 127,2 | 858,2 | 839,0 | 756,5 | 662,1 | 616,9 | 659,4 | 6,9% | -44,9% |

Quadro 3.07 – Composição das Dívidas a Receber – SNC-AP 2020

Unidade: euros

| Dívidas a receber | SNC-AP 2020 | |
|---|----------------------|---------------|
| | Valor | Peso |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis | 3 421 240 | 0,1% |
| Clientes contribuintes e utentes | 460 678 | 0,0% |
| Outras contas a receber | 98 212 520 | 3,9% |
| Dívidas a receber não correntes | 102 094 437 | 4,0% |
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis | 203 114 683 | 8,0% |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis | 878 365 | 0,0% |
| Clientes contribuintes e utentes | 203 721 142 | 8,0% |
| Estado e outros entes públicos | 26 197 327 | 1,0% |
| Acionistas/ sócios/ associados | 1 481 121 | 0,1% |
| Outras contas a receber | 2 010 343 750 | 78,9% |
| Dívidas a receber correntes | 2 445 736 388 | 96,0% |
| Total Dívidas a receber | 2 547 830 825 | 100,0% |

Da observação dos Quadros 3.06 e 3.07 anota-se:

– Entre 2010 e 2019 foi essencialmente descendente a curva da evolução do valor global das dívidas a receber, verificando-se um acréscimo de valor de +11% em 2011 e uma descida acentuada do valor deste agregado do Ativo a partir desse ano até 2018, tendo apresentado uma ligeira subida em 2019.

– Em 2020 o valor total das dívidas a receber foi de 2.547,8 milhões de euros, aparentemente superior em +1.888 milhões de euros (+286,4%) ao valor escriturado em 2019. Este valor subdivide-se em **dívidas a receber não correntes** no total de 102,1 milhões de euros e **dívidas a receber correntes** no total de 2.445,7 milhões de euros representando 96% do total das dívidas a receber. A componente mais

representativa das dívidas a receber, em 2020, foi **outras contas a receber correntes (correntes)** no valor de 2.010,3 milhões de euros. Porém, note-se que, em SNC-AP, os acréscimos de proveitos foram reclassificados em devedores incluídos neste montante de outras contas a receber correntes. Considerando que, em 2019, os acréscimos de proveitos rondaram os 1.614 milhões de euros (Quadro 3.02), a **variação das dívidas a receber de 2019 para 2020 cifrou-se, na verdade, em +274 milhões de euros.**

– Em 2020, verificou-se que 306 municípios apresentaram valores correntes inscritos em clientes contribuintes e utentes no total de 203,7 milhões de euros, 223 municípios apresentaram valores inscritos em devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis no total de 203,1 milhões de euros, e 302 municípios apresentaram valores inscritos em outras contas a receber no total de 2.010,3 milhões de euros.

– Pesando apenas 1% nas dívidas a receber, a dívida do **Estado e outros entes públicos**⁶⁹ totalizou em 2020, 26,2 milhões de euros.

Apresenta-se a seguir o *Ranking* R53 com a listagem dos 35 municípios com maior valor de dívidas a receber. Neste *ranking*, destaca-se o município de Lisboa que apresenta um volume de dívidas a receber no montante de 299,5 milhões de euros, representando as mesmas 11,8% do total das dívidas a receber registadas pelos 308 municípios em 2020.

As **disponibilidades**⁷⁰, no SNC-AP designadas de **Meios Financeiros Líquidos**, representam o total dos valores de saldos em caixa, depósitos em instituições financeiras e aplicações em títulos negociáveis (instrumentos financeiros detidos como aplicação financeira de curto prazo, considerados ativos financeiros). No Quadro

3.08 apresenta-se a composição das disponibilidades agrupadas por anos de mandato, e a variação em 2020 relativamente ao ano anterior.

Verifica-se que as **disponibilidades reais** aumentaram +1,5% (+35,5 milhões de euros) em relação a 2019, totalizando no final do ano económico 2.361,1 milhões de euros.

O valor relativo a operações de tesouraria cresceu também +1,4% e apresentou o montante de 242,6 milhões de euros em 2020.

O *Ranking* R54 ordena os municípios com maiores disponibilidades (meios financeiros líquidos) reais em 2020.

Também neste *ranking* dos municípios com maior volume de disponibilidades reais em 2020, é Lisboa que apresenta maior valor, no montante de 263,1 milhões de euros, seguido de Sintra com o montante de 185,5 milhões de euros. Todos os restantes municípios apresentam valores inferiores a 100 milhões de euros, sendo que o último desta listagem apresenta o montante de 13,3 milhões de euros, valor muito distante do apresentado pelos primeiros da lista.

⁶⁹ Trata-se de uma dívida constituída essencialmente por dívida do Estado aos municípios e refletirá, fundamentalmente, o montante de cobrança de impostos que o Ministério das Finanças efetuou por conta dos municípios e cuja entrega aos mesmos só se concretizará no ano económico seguinte. Incluirá, também, pagamentos já vencidos de protocolos celebrados entre o Estado e os municípios. Poderá estar ainda refletido nesta rubrica, eventual IVA a recuperar pelos municípios com serviços municipais integrados.

⁷⁰ Estando incluídos no valor de depósitos em instituições financeiras e caixa, montantes relativos a meras operações de tesouraria, procedeu-se, com vista a uma informação mais objetiva sobre as reais disponibilidades dos municípios, à dedução do montante global contabilizado em cauções de fornecedores, clientes e do saldo de operações de tesouraria.

R53 – Municípios com maior valor de dívidas a receber em 2020

Unidade: euros

| | Município | Dim. | Dívidas a receber 2020 | |
|---------------------------------|----------------------------|------|------------------------|---------------|
| | | | Valor | Peso no total |
| 1 | Lisboa | G | 299 494 554 | 11,8% |
| 2 | Porto | G | 121 823 368 | 4,8% |
| 3 | Vila Nova de Gaia | G | 72 376 707 | 2,8% |
| 4 | Setúbal | G | 64 717 040 | 2,5% |
| 5 | Sintra | G | 59 769 281 | 2,3% |
| 6 | Braga | G | 52 453 514 | 2,1% |
| 7 | Maia | G | 47 889 291 | 1,9% |
| 8 | Matosinhos | G | 47 099 006 | 1,8% |
| 9 | Almada | G | 43 315 523 | 1,7% |
| 10 | Loures | G | 41 653 994 | 1,6% |
| 11 | Funchal | G | 40 403 265 | 1,6% |
| 12 | Loulé | M | 39 231 578 | 1,5% |
| 13 | Gondomar | G | 38 154 353 | 1,5% |
| 14 | Guimarães | G | 37 778 572 | 1,5% |
| 15 | Portimão | M | 36 607 227 | 1,4% |
| 16 | Seixal | G | 35 665 987 | 1,4% |
| 17 | Coimbra | G | 31 625 652 | 1,2% |
| 18 | Leiria | G | 31 593 990 | 1,2% |
| 19 | Mafra | M | 31 183 547 | 1,2% |
| 20 | Sesimbra | M | 30 911 609 | 1,2% |
| 21 | Albufeira | M | 30 693 234 | 1,2% |
| 22 | Odivelas | G | 29 781 668 | 1,2% |
| 23 | Torres Vedras | M | 28 464 364 | 1,1% |
| 24 | Santa Maria da Feira | G | 27 373 505 | 1,1% |
| 25 | Amadora | G | 26 402 568 | 1,0% |
| 26 | Vila Nova de Famalicão | G | 26 402 352 | 1,0% |
| 27 | Oeiras | G | 25 380 646 | 1,0% |
| 28 | Viseu | M | 25 217 563 | 1,0% |
| 29 | Lagos | M | 25 157 658 | 1,0% |
| 30 | Vila Franca de Xira | G | 23 896 118 | 0,9% |
| 31 | Figueira da Foz | M | 22 991 790 | 0,9% |
| 32 | Santo Tirso | M | 22 540 511 | 0,9% |
| 33 | Cascais | G | 19 636 004 | 0,8% |
| 34 | Vila Real de Santo António | P | 19 120 317 | 0,8% |
| 35 | Cartaxo | M | 17 925 188 | 0,7% |
| Total dos 308 municípios | | | 2 547 830 825 | 100% |

R54 – Municípios com maior volume de disponibilidades reais em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Lisboa | G | 29 773 034 | 26 806 245 | 25 916 662 | 27 949 251 | 11 091 076 | 123 986 780 | 97 022 807 | 208 275 435 | 146 718 167 | 370 933 484 | 263 072 555 |
| 2 | Sintra | G | 29 419 991 | 28 180 145 | 14 271 843 | 23 742 939 | 48 402 219 | 56 277 709 | 75 061 934 | 108 018 944 | 140 298 104 | 171 818 344 | 185 504 749 |
| 3 | Amadora | G | 53 086 346 | 57 544 319 | 66 114 910 | 60 847 743 | 64 103 771 | 71 391 442 | 75 109 656 | 79 977 714 | 90 631 986 | 99 050 491 | 99 335 169 |
| 4 | Porto | G | 1 160 304 | 6 185 303 | 16 386 143 | 23 647 892 | 45 372 451 | 49 201 361 | 66 033 962 | 88 445 703 | 85 736 610 | 97 774 034 | 96 513 208 |
| 5 | Oeiras | G | 2 394 660 | 3 239 465 | 9 419 902 | 13 895 541 | 21 734 828 | 35 078 207 | 47 557 011 | 84 020 294 | 109 867 707 | 106 822 914 | 87 126 437 |
| 6 | Cascais | G | 9 125 | 64 | 375 015 | 22 | 10 | 581 | 2 781 569 | 39 789 032 | 67 710 744 | 74 951 427 | 62 718 691 |
| 7 | Albufeira | M | 4 021 291 | 4 005 117 | 4 117 360 | 10 288 733 | 12 772 942 | 40 806 480 | 57 080 804 | 73 750 697 | 74 984 559 | 71 500 942 | 56 515 084 |
| 8 | Aveiro | M | 6 532 941 | 1 655 953 | 1 162 095 | 4 535 960 | 8 307 283 | 13 260 246 | 19 097 430 | 37 791 101 | 48 334 795 | 56 026 233 | 51 999 799 |
| 9 | Sta. M.ª da Feira | G | 128 472 | 881 779 | 884 806 | 3 295 543 | 10 078 465 | 17 288 911 | 21 898 737 | 27 624 687 | 31 715 363 | 38 806 438 | 49 226 490 |
| 10 | Loulé | M | 8 399 540 | 2 067 664 | 2 379 396 | 12 927 794 | 17 673 961 | 37 985 128 | 63 409 771 | 74 226 136 | 74 071 448 | 63 890 801 | 48 020 494 |
| 11 | Leiria | G | 3 070 581 | 1 748 407 | 4 080 407 | 9 557 922 | 16 110 735 | 26 693 007 | 38 643 151 | 39 081 558 | 48 995 386 | 42 246 039 | 44 086 749 |
| 12 | Almada | G | 19 831 914 | 28 838 136 | 29 374 839 | 31 594 608 | 35 152 960 | 35 533 300 | 27 626 865 | 22 211 059 | 34 785 503 | 43 823 435 | 43 899 666 |
| 13 | Castelo Branco | M | 28 722 483 | 31 791 413 | 37 842 861 | 28 186 890 | 28 741 499 | 29 844 771 | 30 222 251 | 28 683 641 | 30 419 903 | 34 982 091 | 39 537 809 |
| 14 | Maia | G | 352 574 | 1 651 219 | 6 788 773 | 6 676 825 | 3 234 891 | 11 310 502 | 16 405 049 | 15 495 844 | 20 601 236 | 23 370 641 | 37 155 218 |
| 15 | Lagos | M | 1 250 831 | 601 860 | 1 434 802 | 2 888 220 | 3 816 125 | 6 674 758 | 12 442 013 | 16 757 059 | 27 220 839 | 35 597 205 | 35 262 589 |
| 16 | Odivelas | G | 773 157 | 1 313 827 | 2 070 322 | 3 413 672 | 4 173 442 | 6 807 721 | 6 658 028 | 9 376 412 | 17 698 872 | 25 749 968 | 32 699 364 |
| 17 | Matosinhos | G | 5 595 816 | 3 218 380 | 4 904 455 | 8 585 798 | 7 499 593 | 14 341 095 | 19 637 487 | 31 491 073 | 33 102 499 | 37 358 661 | 29 141 693 |
| 18 | Portimão | M | 1 120 669 | 673 068 | 240 805 | 25 353 | 1 151 918 | 805 285 | 7 104 333 | 10 536 081 | 23 006 616 | 24 493 721 | 28 297 066 |
| 19 | Barcelos | G | 955 694 | 480 874 | 1 035 973 | 1 077 025 | 2 012 471 | 4 806 780 | 10 434 483 | 12 903 791 | 19 143 137 | 15 243 947 | 23 430 246 |
| 20 | Viseu | M | 6 854 828 | 7 369 370 | 15 054 942 | 20 711 655 | 23 625 217 | 28 743 247 | 31 556 974 | 28 863 571 | 21 266 421 | 20 603 685 | 22 873 403 |
| 21 | V. N. Famalicão | G | 176 049 | 125 172 | 5 317 459 | 107 413 | 3 411 366 | 5 676 170 | 15 339 410 | 14 290 736 | 14 680 322 | 16 640 438 | 22 101 206 |
| 22 | Alcobaça | M | 274 404 | 53 347 | 383 501 | 268 157 | 3 355 342 | 2 765 443 | 8 034 641 | 9 630 272 | 12 750 966 | 16 828 742 | 20 725 013 |
| 23 | Guimarães | G | 1 285 376 | 1 085 101 | 845 686 | 16 610 076 | 20 901 626 | 28 979 058 | 33 084 099 | 23 840 194 | 15 117 394 | 16 334 867 | 20 710 572 |
| 24 | Tavira | M | 1 034 295 | 670 626 | 3 092 274 | 5 547 906 | 7 423 631 | 10 491 882 | 13 567 510 | 15 130 722 | 18 580 988 | 21 255 559 | 20 613 356 |
| 25 | Coimbra | G | 2 998 782 | 2 457 346 | 5 051 775 | 9 925 226 | 18 781 394 | 19 899 842 | 29 474 326 | 33 554 195 | 35 783 675 | 31 532 127 | 20 205 566 |
| 26 | Silves | M | 1 356 873 | 1 317 384 | 1 705 735 | 3 316 846 | 2 727 015 | 4 062 157 | 7 525 564 | 11 069 136 | 10 399 725 | 10 178 927 | 19 749 491 |
| 27 | O. de Azeméis | M | 137 109 | 1 360 744 | 792 473 | 1 873 625 | 1 508 268 | 1 420 369 | 2 433 706 | 3 350 251 | 8 588 454 | 13 166 449 | 19 198 874 |
| 28 | V. Nova de Gaia | G | 1 307 760 | 1 589 895 | -853 827 | 1 466 006 | 1 040 735 | 1 902 501 | 14 045 581 | 17 371 646 | 20 115 390 | 28 255 907 | 19 153 262 |
| 29 | Seixal | G | 130 739 | 138 664 | 193 492 | 1 039 784 | 3 413 621 | 8 911 301 | 16 709 250 | 18 773 914 | 19 337 057 | 20 058 492 | 18 012 068 |
| 30 | M. Canaveses | M | 635 372 | 2 282 167 | 2 688 491 | 5 093 167 | 6 727 103 | 8 867 644 | 10 447 227 | 10 031 847 | 12 172 806 | 13 970 012 | 17 506 670 |
| 31 | Gondomar | G | 865 716 | 811 033 | 148 671 | 5 519 931 | 685 398 | 1 210 538 | 3 075 243 | 11 866 | 3 653 903 | 8 594 212 | 16 897 119 |
| 32 | Loures | G | 2 698 977 | 1 784 333 | 1 473 320 | 1 489 628 | 96 324 | 3 424 285 | 7 844 499 | 15 405 758 | 25 797 766 | 30 806 885 | 16 296 144 |
| 33 | V. F. de Xira | G | 7 385 294 | 14 784 795 | 22 976 631 | 17 244 820 | 17 666 549 | 16 811 200 | 18 124 573 | 17 993 786 | 22 750 622 | 24 910 359 | 15 559 737 |
| 34 | Coruche | P | 2 222 507 | 3 952 352 | 6 573 917 | 9 608 630 | 10 560 955 | 11 071 506 | 13 261 157 | 13 279 515 | 11 780 557 | 10 789 270 | 14 285 210 |
| 35 | Mafra | M | 7 582 644 | 7 090 102 | 4 603 743 | 1 644 458 | 1 914 306 | 7 643 589 | 9 480 375 | 10 817 912 | 14 846 953 | 10 457 306 | 13 288 489 |
| Total dos 308 municípios | | | 440 392 408 | 502 247 157 | 596 135 499 | 697 049 225 | 836 237 126 | 1 147 205 368 | 1 432 584 537 | 1 727 588 596 | 1 939 564 190 | 2 325 639 460 | 2 361 100 920 |

Quadro 3.08 – Disponibilidades (caixa e depósitos) e disponibilidades reais

Unidade: milhões de euros

| Disponibilidades | POCAL | | | | | | | | | | | SNC-AP | |
|---|-------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|--------------|---------------|
| | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | Variação (%) | |
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 19-20 | 10-19 |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa | 595,9 | 666,0 | 761,2 | 874,7 | 1 021,3 | 1 329,9 | 1 609,3 | 1 916,7 | 2 129,1 | 2 534,1 | 2 601,2 | 2,6% | 336,5% |
| Ativos financeiros detidos para negociação & outros ativos financeiros correntes (SNC-AP) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2,6 | - | - |
| Títulos negociáveis (POCAL) | 13,7 | 15,6 | 15,7 | 9,3 | 4,4 | 6,7 | 15,1 | 16,6 | 29,6 | 30,8 | - | - | - |
| (1) Total de disponibilidades | 609,5 | 681,6 | 777,0 | 884,0 | 1 025,7 | 1 336,6 | 1 624,4 | 1 933,3 | 2 158,7 | 2 564,9 | 2 603,7 | 1,5% | 327,2% |
| (2) Operações de Tesouraria | 169,2 | 179,3 | 180,8 | 187,0 | 189,5 | 189,4 | 191,8 | 205,7 | 219,1 | 239,3 | 242,6 | 1,4% | 43,5% |
| (3=1-2) Total de disponibilidades reais | 440,4 | 502,2 | 596,1 | 697,0 | 836,2 | 1 147,2 | 1 432,6 | 1 727,6 | 1 939,6 | 2 325,6 | 2 361,1 | 1,5% | 436,1% |

3.4. Fundos Próprios (Património Líquido) e Rendimentos Diferidos

No Quadro 3.09 e no Quadro 3.10, apresenta-se o valor global dos Fundos Próprios (designados de Património Líquido em SNC-AP) considerando o universo dos municípios. Os Fundos Próprios⁷¹, sendo a diferença entre o Ativo e o Passivo, representam o valor do património líquido de cada município, e da totalidade do setor municipal nacional.

Da análise dos dois quadros relevam-se as seguintes observações, em relação às diferentes componentes dos Fundos Próprios (Património Líquido):

– No final de 2020 o total do **património líquido** era igual a 37.127,1 milhões de euros, representando uma taxa de crescimento de 1,0% face ao total dos fundos próprios apresentados em 2019. A componente **Património/Capital** apresentou o montante total de 23.486,4 milhões de euros, representou 63,3% do total do património líquido e aumentou, em relação ao fundo patrimonial apresentado em 2019, cerca de 0,3% (+70,8 milhões de euros);

– Relativamente a 2020, verifica-se que o **resultado líquido do período** para todo o setor municipal foi de aproximadamente 34 milhões de euros, representou apenas 0,1% do património líquido e baixou em relação ao registo de 2019 cerca de -577,2 milhões de euros (-94,4%), fruto da estrutura conceptual da informação financeira pública e das normas de contabilidade pública, com as diferenças de reconhecimento consequentes. Mais se verifica que 143

municípios apresentaram resultados líquidos negativos em 2020; – Pelo peso que passou a representar no património líquido, com o SNC-AP, releva-se o valor de **outras variações no património líquido**, item que registou no final de 2020 o valor de 8.005,7 milhões de euros, isto é, 21,6% do total do património líquido. Nesta rubrica incluem-se entre outros, as transferências e subsídios de capital para ativos depreciáveis, sem condições, antes reconhecidos como proveitos diferidos, e que em 2019 totalizaram 6.582,8 milhões e euros. – Relativamente às **reservas** constatou-se que em 2020 o montante contabilizado de 1.787,2 milhões de euros. Para comparar com o valor das reservas apresentado em 2019, há que considerar também o valor dos **excedentes de revalorização** de 106,6 milhões de euros em 2020. No conjunto representaram 5,1% do total do património líquido. Em relação a 2019, observou-se um decréscimo de -29,3% (-785,9 milhões de euros).

Os **resultados transitados**, em 2020, apresentaram o valor de 3.037,0 milhões de euros, representando 8,2% do total do património líquido e um aumento de +37,7% (+831,4 milhões de euros) em relação ao valor escriturado em 2019. Anote-se que nesta rubrica incluem-se em 2020 os *ajustamentos de transição para o SNC-AP*.

– Os **ajustamentos em ativos financeiros**, nomeadamente relacionados com participações financeiras contabilizadas pelo Método da Equivalência Patrimonial, em 2020 rondaram os 670 milhões de euros (representando 1,8% do total do património líquido de todos os municípios, neste ano). Face a 2019, houve um aumento de +436,7 milhões de euros (+287,3%), a que não serão alheias as exigências de reconhecimento e mensuração do novo SNC-AP.

⁷¹ De acordo com o POCAL, os proveitos diferidos eram reconhecidos no Passivo (conta «2745 – Proveitos diferidos, subsídios para investimentos», por exemplo), mas como, na realidade, não cumprem a definição de Passivo, incluímos esse valor, separadamente, no Quadro 3.09, já antecipando o procedimento do SNC-AP para transferências e subsídios de capital obtidos, sem condições.

Quadro 3.09 – Composição dos Fundos Próprios – POCAL 2010-2019

Unidade: milhões de euros

| Fundos Próprios | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | Variação (%) | |
|--|-------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------|-----------------|--------------|--------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 18-19 | 10-19 |
| Fundo patrimonial | 21 451,1 | 21 251,7 | 21 494,5 | 21 899,6 | 22 157,1 | 22 486,9 | 22 689,2 | 22 835,2 | 23 156,3 | 23 415,6 | 1,1% | 9,2% |
| Ajustamento de partes capital em empresas | 116,9 | 140,1 | 142,0 | 173,8 | 174,1 | 163,5 | 223,3 | 238,9 | 243,5 | 233,2 | -4,3% | 99,5% |
| Reservas ⁷² | 1 348,6 | 1 446,6 | 1 626,7 | 1 780,1 | 1 815,8 | 1 963,0 | 1 994,5 | 2 289,7 | 2 530,1 | 2 679,7 | 5,9% | 98,7% |
| Doações | 583,8 | 610,6 | 483,7 | 528,0 | 571,6 | 650,2 | 728,4 | 744,6 | 801,4 | 838,8 | 4,7% | 43,7% |
| Subsídios + cedências + outros | 202,8 | 229,9 | 139,7 | 139,6 | 194,8 | 275,6 | 296,1 | 311,6 | 170,6 | 176,2 | 3,3% | -13,1% |
| Resultados transitados | 1 501,7 | 1 360,3 | 1 019,5 | 1 312,9 | 977,8 | 946,2 | 1 368,0 | 1 605,4 | 1 869,0 | 2 205,6 | 18,0% | 46,9% |
| Resultados do exercício | 102,0 | 143,4 | 585,1 | 70,5 | 158,1 | 621,2 | 414,6 | 457,5 | 472,6 | 611,1 | 29,3% | 499,4% |
| Total dos Fundos Próprios | 25 306,9 | 25 182,6 | 25 491,0 | 25 904,5 | 26 049,3 | 27 106,7 | 27 714,2 | 28 483,0 | 29 243,4 | 30 160,2 | 3,1% | 19,2% |
| Proveitos diferidos | 5 299,7 | 6 049,8 | 6 575,3 | 6 795,5 | 6 854,8 | 6 900,3 | 6 725,8 | 6 610,7 | 6 553,1 | 6 582,8 | 0,5% | 24,2% |
| Total dos fundos próprios e proveitos diferidos | 30 606,6 | 31 232,4 | 32 066,3 | 32 700,0 | 32 904,1 | 34 006,9 | 34 440,0 | 35 093,7 | 35 796,6 | 36 743,1 | 2,6% | 20,0% |
| Peso sobre o Ativo líquido total | 76,4% | 77,1% | 79,5% | 80,2% | 81,5% | 82,9% | 84,0% | 85,0% | 86,2% | 87,2% | 1,2% | 14,2% |

Quadro 3.10 – Composição do Património Líquido – SNC-AP 2020

Unidade: euros

| Património Líquido | SNC-AP 2020 | |
|---|-----------------------|---------------|
| | Valor | Peso |
| Património / Capital | 23 486 386 780 | 63,3% |
| Reservas | 1 787 247 557 | 4,8% |
| Resultados transitados | 3 037 034 723 | 8,2% |
| Ajustamentos em ativos financeiros | 669 906 277 | 1,8% |
| Excedentes de revalorização | 106 565 502 | 0,3% |
| Outras variações no património líquido | 8 005 718 166 | 21,6% |
| Resultado líquido do período | 33 974 653 | 0,1% |
| Outros | 308 514 | 0,0% |
| Total do património líquido | 37 127 142 172 | 100,0% |
| Peso sobre o Ativo líquido total | 85,9% | -- |

⁷² Inclui todas as reservas: de reavaliação, legais, atuárias, livres e decorrentes da transferência de ativos. As reservas de reavaliação resultariam da atualização do valor de aquisição e das respetivas amortizações acumuladas dos ativos imobilizados não financeiros. O POCAL, contudo, condicionava as reavaliações à promulgação de leis próprias para o efeito. O impedimento dos municípios procederem a reavaliações de uma forma livre tem como objetivo limitar eventuais sobreavaliações do Ativo, fazendo prevalecer o princípio da prudência. No entanto, uma vez que o CIBE, para efeitos de elaboração do primeiro inventário preparado pelas regras daquele diploma, permitia reavaliar bens cujo valor atual fosse significativamente superior ao valor histórico, tais reservas podem existir nos balanços dos municípios.

3.5. Passivo

3.5.1. Composição e estrutura do Passivo

No presente Anuário continuaremos a dividir o Passivo corrente e o Passivo não corrente em três grandes componentes:

- Passivo exigível, ou seja, as dívidas a pagar;
- Passivo eventualmente exigível, constituído pelas provisões;
- Passivo eventualmente não exigível, refletido nos diferimentos e passivos por impostos diferidos.

Quando se comenta o Passivo de qualquer entidade, referem-se particularmente as dívidas para com terceiros (contas a pagar), separando-se o passivo eventualmente exigível e o passivo eventualmente não exigível. Incluir estas duas últimas componentes na análise do passivo poderá conduzir a análises financeiras distorcidas da condição financeira do setor público municipal.

Assim, neste capítulo, o total do passivo que importará analisar será o passivo exigível que constitui as dívidas a pagar, pelo que não serão objeto de análise pormenorizada o valor contabilístico inscrito em provisões, que traduzem responsabilidades com alguma contingência e, por isso, incertas de concretização, nem os diferimentos e passivos por impostos diferidos⁷³ que, em princípio, não representam quaisquer encargos para com terceiros.

Pela análise do quadro 3.11 conclui-se que:

- O total do **Passivo não corrente** foi de 4.207,3 milhões de euros e representou 68,8% do passivo total, enquanto o **Passivo corrente** no valor de 1.904,5 milhões de euros, representou 31,2% do total do Passivo.
- Mais se verificou que o total do **Passivo exigível** foi de 4.314,5 milhões de euros e representou 70,6% do Passivo total.
- Os **financiamentos obtidos** de médio e longo prazo são a maior parcela do Passivo apresentando, em 2020, o valor de 2.400,9 milhões de euros e representando 39,3% do Passivo total.

⁷³ Anota-se que os passivos por impostos diferidos refletem obrigações futuras associadas à tributação do rendimento. A matéria dos impostos diferidos não encontra orientações em nenhuma NCP do SNC-AP, pelo que as entidades que os tenham reconhecido terão recorrido a aplicação supletiva do SNC, nos termos da alínea b) do n.º 1 do DL n.º 192/2015, de 11 de setembro. Um município reconhece este tipo de Passivo: Setúbal.

– Os **diferimentos não correntes⁷⁴ e correntes**, respetivamente no valor de 570,4 milhões de euros e 327,8 milhões de euros, em conjunto representaram 14,7% do Passivo total.

– As **provisões** (passivo eventualmente exigível) atingiram cerca de 899,1 milhões de euros, rondando os 15% do passivo total, refletindo um montante considerável de responsabilidades potenciais.

⁷⁴ 109 municípios inscreveram valor em diferimentos como passivo não corrente.

Quadro 3.11 – Componentes do Passivo do Balanço – SNC-AP 2020

Unidade: euros

| | Componentes do Passivo | SNC-AP - 2020 | |
|------------------------------------|--|----------------------|---------------|
| | | Valor | Peso |
| Passivo eventualmente exigível | Provisões | 899 121 037 | 14,7% |
| Passivo exigível | Financiamentos obtidos | 2 400 889 894 | 39,3% |
| | Fornecedores de investimentos | 22 848 523 | 0,4% |
| | Responsabilidades por benefícios pós-emprego | 0 | 0,0% |
| | Outras contas a pagar | 253 372 928 | 4,1% |
| | Fornecedores | 60 691 134 | 1,0% |
| Passivo eventualmente não exigível | Diferimentos | 570 394 145 | 9,3% |
| | Passivos por impostos diferidos | 170 | 0,0% |
| | Total do Passivo não corrente | 4 207 317 831 | 68,8% |
| Passivo exigível | Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos | 35 090 354 | 0,6% |
| | Fornecedores | 221 847 432 | 3,6% |
| | Adiantamentos de clientes contribuintes e utentes | 15 547 781 | 0,3% |
| | Estado e outros entes públicos | 42 991 327 | 0,7% |
| | Acionistas/sócios/associados | 432 204 | 0,0% |
| | Financiamentos obtidos | 353 528 484 | 5,8% |
| | Fornecedores de investimentos | 120 530 930 | 2,0% |
| | Outras contas a pagar | 786 715 458 | 12,9% |
| | Passivos financeiros detidos para negociação | 0 | 0,0% |
| | Outros passivos financeiros | 0 | 0,0% |
| Passivo eventualmente não exigível | Diferimentos | 327 773 183 | 5,4% |
| | Total do Passivo corrente | 1 904 457 151 | 31,2% |
| | Passivo Total | 6 111 774 982 | 100,0% |
| | Total Passivo eventualmente exigível | 899 121 037 | 14,7% |
| | Total Passivo exigível | 4 314 486 447 | 70,6% |
| | Total Passivo eventualmente não exigível | 898 167 498 | 14,7% |

3.5.2. Passivo exigível

Os Quadros 3.12, 3.13 e 3.14 mostram os valores das diferentes componentes do Passivo Exigível no período de 2010-2020, bem como as correspondentes variações anuais.

Quadro 3.12 – Componentes do Passivo Exigível – POCAL 2010-2020

Unidade: milhões de euros

| Passivo Exigível | POCAL | | | | | | | | | | SNC-AP |
|---|-------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|
| | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | |
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | |
| Financiamentos obtidos | 4 425,0 | 4 303,5 | 3 991,4 | 4 018,2 | 3 823,1 | 3 426,6 | 3 051,4 | 2 916,2 | 2 753,3 | 2 622,2 | 2 400,9 |
| Fornecedores e outros credores | 695,6 | 693,5 | 379,3 | 467,8 | 578,8 | 703,0 | 647,8 | 512,3 | 335,7 | 269,0 | 336,9 |
| Total de dívidas a pagar não correntes | 5 120,6 | 4 997,1 | 4 370,7 | 4 485,9 | 4 401,9 | 4 129,5 | 3 699,2 | 3 428,5 | 3 089,0 | 2 891,2 | 2 737,8 |
| Financiamentos obtidos | 187,8 | 237,9 | 178,2 | 241,3 | 256,3 | 290,8 | 361,1 | 323,8 | 271,5 | 243,0 | 353,5 |
| Fornecedores e outros credores + acréscimos de custos ⁷⁵ | 3 384,6 | 3 273,2 | 2 874,9 | 2 419,2 | 2 008,4 | 1 793,0 | 1 532,5 | 1 411,3 | 1 402,5 | 1 318,2 | 1 223,2 |
| Total de dívidas a pagar correntes | 3 572,4 | 3 511,1 | 3 053,2 | 2 660,6 | 2 264,7 | 2 083,8 | 1 893,7 | 1 735,1 | 1 674,0 | 1 561,2 | 1 576,7 |
| Total dívidas a pagar (Passivo exigível) | 8 693,0 | 8 508,2 | 7 423,8 | 7 146,5 | 6 666,7 | 6 213,3 | 5 592,9 | 5 163,6 | 4 763,0 | 4 452,5 | 4 314,5 |

Quadro 3.13 – Variação em valor absoluto das componentes do Passivo Exigível

Unidade: milhões de euros

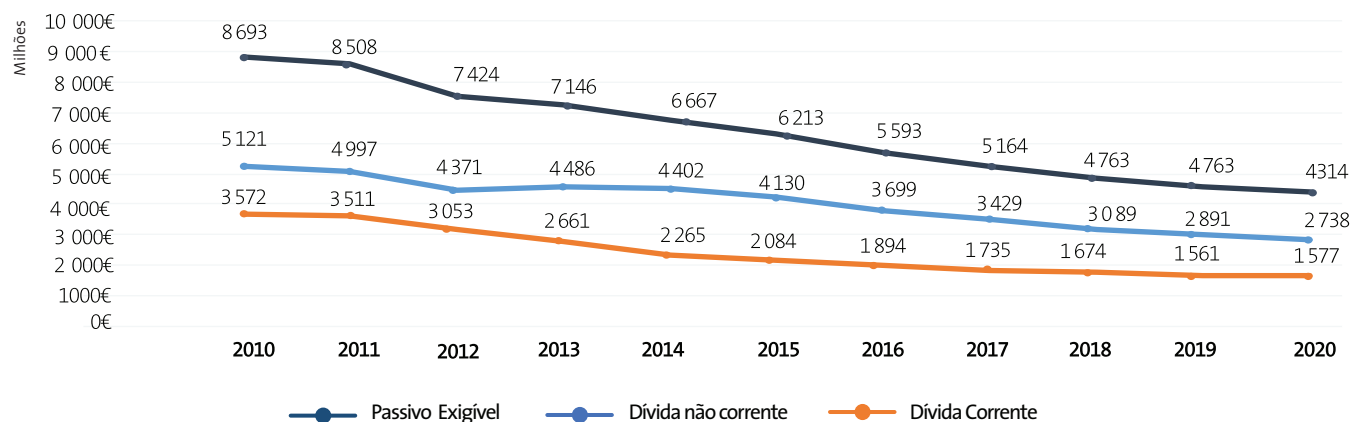
| Passivo | Variação em milhões de euros | | | | | | | | | |
|---|------------------------------|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 10-11 | 11-12 | 12-13 | 13-14 | 14-15 | 15-16 | 16-17 | 17-18 | 18-19 | 19-20 |
| Financiamentos obtidos | -121,5 | -312,2 | 26,8 | -195,1 | -396,5 | -375,1 | -135,3 | -162,9 | -131,1 | -221,3 |
| Fornecedores e outros credores | -2,1 | -314,2 | 88,5 | 111,1 | 124,1 | -55,2 | -135,4 | -176,6 | -66,7 | 67,9 |
| Total de dívidas a pagar não correntes | -123,5 | -626,4 | 115,2 | -84,0 | -272,4 | -430,3 | -270,7 | -339,5 | -197,8 | -153,4 |
| Financiamentos obtidos | 50,1 | -59,6 | 63,1 | 15,0 | 34,4 | 70,4 | -37,3 | -52,3 | -28,5 | 110,5 |
| Fornecedores e outros credores + acréscimos de custos | -111,4 | -398,3 | -455,7 | -410,8 | -215,4 | -260,5 | -121,2 | -8,8 | -84,3 | -95,0 |
| Total de dívidas a pagar correntes | -61,4 | -457,9 | -392,6 | -395,8 | -181,0 | -190,1 | -158,5 | -61,1 | -112,8 | 15,5 |
| Total Passivo exigível | -184,9 | -1 084,3 | -277,4 | -479,8 | -453,4 | -620,5 | -429,2 | -400,6 | -310,6 | -138,0 |

Quadro 3.14 – Taxas de variação das componentes do Passivo Exigível

| Passivo Exigível | Variação em % | | | | | | | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 10-11 | 11-12 | 12-13 | 13-14 | 14-15 | 15-16 | 16-17 | 17-18 | 18-19 | 19-20 |
| Financiamentos obtidos | -2,7% | -7,3% | 0,7% | -4,9% | -10,4% | -10,9% | -4,4% | -5,6% | -4,8% | -8,4% |
| Fornecedores e outros credores | -0,3% | -45,3% | 23,3% | 23,7% | 21,4% | -7,9% | -20,9% | -34,5% | -19,9% | 25,2% |
| Total de dívidas a pagar não correntes | -2,4% | -12,5% | 2,6% | -1,9% | -6,2% | -10,4% | -7,3% | -9,9% | -6,4% | -5,3% |
| Financiamentos obtidos | 26,7% | -25,1% | 35,4% | 6,2% | 13,4% | 24,2% | -10,3% | -16,2% | -10,5% | 45,5% |
| Fornecedores e outros credores + acréscimos de custos | -3,3% | -12,2% | -15,9% | -17,0% | -10,7% | -14,5% | -7,9% | -0,6% | -6,0% | -7,2% |
| Total de dívidas a pagar correntes | -1,7% | -13,0% | -12,9% | -14,9% | -8,0% | -9,1% | -8,4% | -3,5% | -6,7% | 1,0% |
| Total Passivo exigível | -2,1% | -12,7% | -3,7% | -6,7% | -6,8% | -10,0% | -7,7% | -7,8% | -6,5% | -3,1% |

⁷⁵ Foi acrescido o valor de acréscimos de custos para efeitos de comparabilidade entre 2020 e anos anteriores, já que em SNC-AP os acréscimos de custos estão em outras contas a pagar.

Gráfico 3.05 – Evolução do Passivo Exigível 2010-20



Em complemento à informação já prestada do Passivo Exigível no universo dos 308 municípios, apresenta-se o Gráfico 3.05 com a evolução das suas principais componentes.

– Da análise dos Quadros 3.12, 3.13 e 3.14, bem como do Gráfico 3.05 pode-se referir:

– A grande variação do Passivo exigível dos municípios, entre 2010 e 2020; é bem perceptível a descida progressiva do Passivo exigível desde 2010 (mais intensa em 2012), até 2020;

– Em 2020 o **passivo exigível apresentou o valor de 4.314,5 milhões de euros**, mostrando um decréscimo de -3,1% (-138,0 milhões de euros) em relação ao ano anterior. Contribuiu para esta descida a **redução dos financiamentos obtidos de médio e longo prazo** em -8,4% (-221 milhões de euros) e a redução de **fornecedores e credores** de curto prazo em -7,2% (-95 milhões de euros), já que a dívida a pagar de **fornecedores e credores** de médio e longo prazo aumentou +25,2% (+68 milhões de euros);

– Considerando que nos últimos dez anos em análise, o momento com maior dívida global proveniente de **financiamentos obtidos de médio e longo prazo**, no setor municipal, ocorreu em 2010, será de realçar a descida de **financiamentos obtidos** no Passivo não corrente, entre 2010 e 2020, em -2.024,1 milhões de euros (-45,7%) resultante, essencialmente, da quebra de utilização de empréstimos bancários;

– Em 2020 o aumento de **financiamentos obtidos** no Passivo corrente foi de +45,5% (+110,5 milhões de euros) ao serem apresentadas nesta rubrica 353,5 milhões de euros⁷⁶;

– Da análise das contas verificou-se que 83 municípios dos 159 abrangidos pelo conjunto de programas de apoio PREDE, PPTH, PAEL, ATU e FAM apresentaram descida da dívida de curto prazo entre 2010 e 2020.

Relativamente à utilização do FAM⁷⁷, constata-se que só ocorreram utilizações de Apoio Transitório de Urgência (ATU) nos anos de 2014 e 2015, não se verificando qualquer utilização neste âmbito entre 2016 e 2020, conforme quadro infra (Quadro 3.15). Nestes cinco últimos anos apenas se registaram amortizações destes empréstimos.

⁷⁶ Anota-se o recurso a este tipo de financiamento para medidas de combate à pandemia COVID-19.

⁷⁷ O FAM, instituído pela Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira, e tem por objeto a recuperação financeira dos municípios que se encontrem em situação de rutura financeira nos termos previstos da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI) (alterada pela Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto), bem como a sua prevenção, traduzindo-se na adoção de mecanismos de reequilíbrio orçamental, de reestruturação da dívida e de assistência técnica.

Quadro 3.15 – Municípios que recorreram a Empréstimo de Apoio Transitório de Urgência (ATU)*

Unidade: euros

| Município | Dim. | Total contratualiz. | Total utilizado 2014 / 2015 | Amortização | | | | | Dívida em 31.12.2020 |
|----------------------|------|---------------------|-----------------------------|-------------|------------|-----------|--------|--------|----------------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| Alfândega da Fé | P | 542 819 | 542 819 | 542 819 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Aveiro | M | 10 526 250 | 10 526 250 | 0 | 10 526 250 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cartaxo | M | 4 817 323 | 4 817 323 | 0 | 4 817 323 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nazaré | P | 7 552 302 | 7 102 302 | 0 | 0 | 7 102 302 | 0 | 0 | 0 |
| Santa Comba Dão | P | 487 158 | 487 158 | 97 432 | 97 432 | 97 432 | 97 432 | 97 432 | 0 |
| Vila Nova de Poiares | P | 854 529 | 854 529 | 854 529 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*Conforme previsto no artigo 55.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto (aprova o regime jurídico da recuperação financeira municipal regulamentando o Fundo de Apoio Municipal), até 30 de novembro de 2014, os municípios que se encontrassem em situação de rutura financeira, nos termos do n.º 2 do artigo 61.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e impossibilitados de cumprir pontualmente as suas obrigações, podiam solicitar junto da DGAL um apoio financeiro de urgência (apoio transitório de urgência). Este apoio teve por limite o montante estritamente necessário para fazer face às necessidades financeiras imediatas do município pelo período máximo de oito meses, e visou exclusivamente o pagamento de salários, a não interruptibilidade dos serviços públicos essenciais e o cumprimento do serviço da dívida.

Quadro 3.16 – Municípios que recorreram a Empréstimos do Fundo de Apoio Municipal (FAM)

Unidade: euros

| Município | Dim | Total Contratual. | Contratado | | | | | Utilizado | Amortização 2020 | Dívida em 31.12.2020 |
|--------------------------|-----|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|------------------|----------------------|
| | | | Contratado 2016 | Contratado 2017 | Contratado 2018 | Contratado 2019 | Contratado 2020 | | | |
| Portimão | M | 137 361 827 | 33 234 497 | 84 915 360 | 0 | 0 | 0 | 118 149 857 | 0 | 110 018 414 |
| Aveiro | M | 85 511 149 | 0 | 64 515 171 | 13 646 016 | 0 | 0 | 78 161 188 | 9 647 788 | 64 171 111 |
| Cartaxo | M | 52 035 855 | 0 | 49 082 856 | 2 370 574 | 12 000 | 0 | 51 465 430 | 0 | 49 994 989 |
| Vila Franca do Campo | P | 34 126 638 | 0 | 0 | 0 | 19 231 372 | 12 607 143 | 31 838 515 | 0 | 31 838 515 |
| Paços de Ferreira | M | 35 122 915 | 0 | 18 022 915 | 14 250 000 | 0 | 0 | 32 272 915 | 0 | 31 376 445 |
| Nazaré | P | 35 242 012 | 0 | 0 | 0 | 29 108 306 | 0 | 29 108 306 | 0 | 28 673 165 |
| Fornos de Algodres | P | 32 620 057 | 0 | 27 555 031 | 1 150 564 | 0 | 0 | 28 705 594 | 165 424 | 26 870 612 |
| Alandroal | P | 16 579 276 | 11 425 000 | 2 905 000 | 750 000 | 1 017 117 | 0 | 16 097 117 | 0 | 14 810 535 |
| V. Real de Santo António | P | 19 619 907 | 5 541 756 | 6 043 059 | 175 896 | 2 521 693 | 0 | 14 282 405 | 0 | 13 158 249 |
| Vila Nova de Poiares | P | 14 113 948 | 11 423 784 | 2 152 131 | 298 835 | 239 198 | 0 | 14 113 948 | 122 004 | 12 993 394 |
| Alfândega da Fé | P | 1 502 819 | 1 382 819 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 382 819 | 0 | 880 036 |
| Total | | 463 836 401 | 63 007 856 | 255 191 522 | 32 641 886 | 52 129 686 | 12 607 143 | 415 578 093 | 9 935 216 | 384 785 464 |

No que se refere à utilização da linha de empréstimos ao abrigo do FAM, o Quadro 3.16 mostra os 11 municípios que recorreram à referida linha de apoio financeiro, bem como o total em dívida ao FAM, em dezembro de 2020.

Relativamente à utilização da linha de empréstimos ao abrigo do PAEL⁷⁸, o Quadro 3.17 mostra os 42 municípios que, tendo recorrido

a esta linha de apoio financeiro entre 2012 e 2015⁷⁹, mantinham, no início de 2020, dívida relativa a estes empréstimos. No total foram 103 os municípios que recorreram ao PAEL, tendo 2 amortizado a dívida em 2020, 9 amortizado a totalidade em 2019, 22 municípios liquidaram o capital em dívida em 2018 e outros 31 já tinham amortizado a totalidade em 2017. Assim, em dezembro de 2020, apenas 40 municípios mantinham capital em dívida neste programa de financiamento.

⁷⁸ A Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, criou o Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), que tem por objeto a regularização do pagamento de dívidas dos municípios a fornecedores, vencidas há mais de 90 dias, registadas na Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) à data de 31 de março de 2012.

⁷⁹ Consta-se que, nos anos posteriores, incluindo 2020, não houve qualquer utilização de empréstimos ao abrigo destas linhas de apoio.

Quadro 3.17 – Empréstimos do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL)

Unidade: euros

| | Município | Dim. | Tranches | | | | Financiam. Total | Dívida em 01/01/2020 | Amortização 2020 | Dívida em 31/12/2020 |
|----|--------------------------|------|------------------|--------------------|-------------------|------------------|--------------------|----------------------|-------------------|----------------------|
| | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | | | | |
| 1 | V. Real de Santo António | P | 0 | 0 | 24 334 084 | 0 | 24 334 084 | 21 387 432 | 0 | 21 387 432 |
| 2 | Lamego | M | 0 | 11 816 203 | 0 | 0 | 11 816 203 | 6 330 109 | 844 015 | 5 486 094 |
| 3 | Espinho | M | 0 | 8 176 751 | 0 | 0 | 8 176 751 | 5 519 307 | 408 838 | 5 110 469 |
| 4 | Vila Verde | M | 0 | 10 438 783 | 0 | 0 | 10 438 783 | 5 274 982 | 753 569 | 4 521 413 |
| 5 | Sesimbra | M | 0 | 8 912 069 | 0 | 0 | 8 912 069 | 4 505 546 | 643 649 | 3 861 896 |
| 6 | Torres Novas | M | 0 | 6 778 372 | 0 | 0 | 6 778 372 | 3 655 368 | 487 382 | 3 167 985 |
| 7 | Santa Comba Dão | P | 0 | 0 | 2 017 294 | 1 344 681 | 3 361 975 | 2 533 655 | 168 910 | 2 364 745 |
| 8 | Olhão | M | 0 | 4 066 208 | 0 | 0 | 4 066 208 | 2 119 616 | 282 616 | 1 837 001 |
| 9 | Calheta (R.A.M.) | P | 0 | 4 232 882 | 0 | 0 | 4 232 882 | 2 139 957 | 305 708 | 1 834 249 |
| 10 | Trancoso | P | 0 | 2 508 574 | 1 012 714 | 0 | 3 521 287 | 1 926 267 | 256 836 | 1 669 432 |
| 11 | Óbidos | P | 0 | 3 839 744 | 0 | 0 | 3 630 628 | 1 828 603 | 261 229 | 1 567 374 |
| 12 | Ourém | M | 0 | 3 348 153 | 0 | 0 | 3 348 153 | 1 793 653 | 239 154 | 1 554 500 |
| 13 | Peniche | M | 0 | 2 241 803 | 940 976 | 0 | 3 182 779 | 1 647 210 | 235 316 | 1 411 895 |
| 14 | Ansião | P | 0 | 2 231 033 | 0 | 0 | 2 233 967 | 1 465 016 | 112 694 | 1 352 323 |
| 15 | Paredes de Coura | P | 0 | 2 881 120 | 0 | 0 | 2 881 120 | 1 456 566 | 208 081 | 1 248 486 |
| 16 | Viana do Castelo | M | 0 | 2 809 410 | 0 | 0 | 2 809 410 | 1 419 092 | 202 727 | 1 216 365 |
| 17 | Estremoz | P | 0 | 2 710 733 | 0 | 0 | 2 710 733 | 1 367 452 | 195 350 | 1 172 102 |
| 18 | Valpaços | P | 0 | 2 649 478 | 0 | 0 | 2 649 478 | 1 339 458 | 191 351 | 1 148 107 |
| 19 | Tábua | P | 0 | 1 710 268 | 732 972 | 0 | 2 443 240 | 1 323 422 | 176 456 | 1 146 966 |
| 20 | Caminha | P | 0 | 2 281 969 | 0 | 0 | 2 281 969 | 1 236 066 | 164 809 | 1 071 257 |
| 21 | Melgaço | P | 0 | 2 105 126 | 0 | 0 | 2 105 126 | 1 123 122 | 149 750 | 973 372 |
| 22 | Sertã | P | 0 | 2 130 877 | 0 | 0 | 2 130 877 | 1 102 983 | 147 064 | 955 918 |
| 23 | Miranda do Douro | P | 0 | 2 029 129 | 0 | 0 | 2 029 129 | 1 087 033 | 144 938 | 942 096 |
| 24 | Vale de Cambra | M | 0 | 2 145 858 | 0 | 0 | 2 145 858 | 1 084 851 | 154 979 | 929 872 |
| 25 | Penela | P | 1 619 470 | 623 585 | 0 | 0 | 2 243 055 | 1 011 685 | 144 526 | 867 159 |
| 26 | Praia da Vitória | P | 1 367 334 | 586 000 | 0 | 0 | 1 953 335 | 987 519 | 141 074 | 846 445 |
| 27 | Mourão | P | 0 | 704 859 | 469 906 | 0 | 1 174 765 | 823 595 | 58 828 | 764 767 |
| 28 | Penafiel | M | 0 | 1 736 014 | 0 | 0 | 1 736 014 | 877 651 | 125 379 | 752 273 |
| 29 | Aljustrel | P | 0 | 932 630 | 295 246 | 0 | 1 227 876 | 665 741 | 88 766 | 576 976 |
| 30 | Alenquer | M | 0 | 804 856 | 344 938 | 0 | 1 149 795 | 622 806 | 83 041 | 539 765 |
| 31 | Moimenta da Beira | P | 0 | 1 447 492 | 964 995 | 0 | 2 412 487 | 532 518 | 38 037 | 494 481 |
| 32 | Sobral de Monte Agraço | P | 0 | 1 053 287 | 0 | 0 | 1 053 287 | 564 261 | 75 235 | 489 026 |
| 33 | Lourinhã | M | 0 | 972 490 | 0 | 0 | 972 490 | 520 977 | 69 464 | 451 513 |
| 34 | Valença | P | 0 | 1 000 000 | 0 | 0 | 1 000 000 | 505 556 | 72 222 | 433 333 |
| 35 | Armamar | P | 0 | 987 994 | 0 | 0 | 987 994 | 499 486 | 71 355 | 428 131 |
| 36 | Ribeira Grande | M | 1 434 848 | 572 466 | 0 | 0 | 2 007 314 | 611 233 | 203 744 | 407 489 |
| 37 | Lousã | P | 0 | 880 772 | 0 | 0 | 880 772 | 445 279 | 63 611 | 381 668 |
| 38 | Vila Nova da Barquinha | P | 0 | 731 491 | 0 | 0 | 731 491 | 369 683 | 52 812 | 316 871 |
| 39 | Vila Nova de Paiva | P | 0 | 548 573 | 0 | 0 | 568 890 | 304 762 | 40 635 | 264 127 |
| 40 | Monforte | P | 0 | 504 812 | 0 | 0 | 504 812 | 179 474 | 51 278 | 128 196 |
| 41 | Chamusca | P | 0 | 4 323 830 | 0 | 0 | 4 323 830 | 551 288 | 551 288 | 0 |
| 42 | Vagos | M | 0 | 3 551 943 | 0 | 0 | 3 551 943 | 1 795 680 | 1 795 680 | 0 |
| | Total | | 4 421 652 | 114 007 637 | 31 113 125 | 1 344 681 | 150 701 230 | 86 535 963 | 10 462 396 | 76 073 567 |

Quanto à utilização da linha de empréstimos ao abrigo do PREDE⁸⁰, o Quadro 3.18 mostra o único dos municípios que em 2020 mantém dívida bancária ao abrigo deste programa. Foram 92 os municípios que recorreram a esta linha de apoio financeiro, dos quais 91 já procederam à liquidação do capital utilizado: 19 liquidaram a totalidade do capital em dívida no final de 2018, sendo que outros 5 o tinham feito em 2017; em 2019 foram 67 os municípios a liquidar o capital em dívida deste programa de empréstimos. Em 2020 não houve amortização da dívida ainda restante.

O Quadro 3.19 mostra a evolução do valor do capital em dívida entre 2015 para 2020, utilizado por recurso ao conjunto das linhas de financiamento contratualizadas com o Estado, ao abrigo dos sucessivos programas destinados a impedir a rutura financeira dos municípios, tendo por finalidade o pagamento, atempadamente, das suas dívidas⁸¹.

Sendo o Passivo exigível uma das variáveis mais importantes da gestão financeira dos municípios, importará apresentar os 50 municípios com menor valor no Passivo exigível e os 50 municípios com maior valor no Passivo exigível. Para o efeito, apresentam-se os *Rankings* R55 e R56, bem como os *Rankings* R57 e R58 dos municípios com maiores taxas de variação deste item. Anota-se que: Do *Ranking* 55, constituído por 50 municípios com menor valor no Passivo exigível em 2020, constam 2 municípios de média dimensão (Machico e Marinha Grande), sendo todos os restantes de pequena dimensão.

- 5 deles não atingiram o meio milhão de euros de dívida a terceiros, e o Passivo exigível de outros 6 ficou aquém de um milhão de euros.
- Dos 50 municípios listados em R55, apenas 12 apresentaram subida de valor da dívida face a 2019, registando todos os restantes uma diminuição da mesma, sendo que 8 deles demonstraram, uma diminuição da dívida superior a 30%.

⁸⁰ O Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado (PREDE), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 191-A/2008, visa garantir os pagamentos a credores privados das dívidas vencidas dos serviços e dos organismos da administração direta e indireta do Estado, das Regiões Autónomas e dos municípios.

⁸¹ A adesão a estes programas de apoio teve como objetivo, em geral, atenuar o impacto negativo na economia local, da diminuição de receitas municipais e da correspondente dificuldade de pagamento dos compromissos assumidos por parte dos municípios, nomeadamente no contexto da crise financeira de 2009.

O *Ranking* R56 apresenta os 50 municípios com maior valor no Passivo exigível em 2020. De notar que:

Destes 50 municípios, 21 são de grande dimensão, não constando deste grupo os municípios de: Amadora com 21,6 milhões de euros, Barcelos com 14,3 milhões de euros, e Santa Maria da Feira com 20,9 milhões de euros. 4 municípios deste *ranking* são de pequena dimensão, sendo os restantes de média dimensão. O total do Passivo exigível apresentado por estes 50 municípios foi de 2.591,8 milhões de euros, representando 60,1% do total divulgado pelos 308 municípios em 2020 (4.314,5 milhões de euros).

Ainda da observação do *Ranking* R56, pode-se afirmar em relação ao ano de 2020:

- Lisboa, face à dimensão financeira e económica que apresenta, distinguiu-se naturalmente dos restantes municípios no ranking em apreço, ao apresentar um passivo exigível de 413,3 milhões de euros, o qual representou 10,0% do total exigível do setor municipal a nível nacional. Todavia, e à semelhança do ano transato, registou uma descida, agora menos acentuada, do valor de Passivo exigível, em -1,0% (-4,5 milhões de euros);
 - Portimão manteve o segundo lugar neste *ranking*, com um Passivo exigível de 123,9 milhões de euros (28,7% do valor apresentado por Lisboa), pese embora este valor tenha descido em relação ao ano transato em -1,7% (-2,1 milhões de euros);
 - Vila Nova de Gaia manteve, igualmente, a terceira posição, embora apresentando a descida do seu Passivo exigível em -11,4% (-13,5 milhões de euros), fixando-o em dezembro de 2020 em 105,3 milhões de euros;
 - Anotam-se 4 municípios constantes desta lista que apresentaram aumento do Passivo exigível em mais de 20%: Ribeira Grande (+132,9%, +13,4 milhões de euros), Porto (+93,1%, +24,3 milhões de euros), Vila Franca do Campo (+59,1%, +12,2 milhões de euros) e Lagos (+45,0%, +14,6 milhões de euros);
- Considerando o universo dos municípios, 218 baixaram o valor do Passivo exigível destacando-se, por apresentarem uma descida igual ou superior a 50%, os municípios de: Calheta (Açores) (-69%), Machico (-64%) e Ribeira Brava (-51%).
- Nos *Rankings* 56.A e 56.M hierarquizam-se os municípios da Região Autónoma dos Açores e os da Região Autónoma da Madeira, de acordo com o montante de Passivo exigível em 31 de dezembro de 2020.

Quadro 3.18 – Empréstimos do Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas ao Estado (PREDE)

Unidade: euros

| Município | | Dim. | Financiamento Total – Estado | Dívida em 01/01/2020 | Amortização 2020 | Dívida em 31/12/2020 |
|-----------|---------|------|------------------------------|----------------------|------------------|----------------------|
| 1 | Tarouca | P | 280 000 | 84 000 | 0 | 84 000 |

Quadro 3.19 – Componentes da Dívida a pagar entre 2015 e 2020

Unidade: milhões euros

| Dívidas a Médio e Longo Prazo | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Var. (%) 19-20 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Instituições de crédito (correntes e não correntes) | 3 066,2 | 2 829,1 | 2 547,7 | 2 535,8 | 2 396,4 | 2 293,5 | -4,3% |
| Dívida de adesões ao PPTH (Estado) | 15,4 | 8,1 | 2,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | - |
| Dívidas de adesão ao PREDE (Estado) | 133,9 | 92,3 | 57,3 | 15,6 | 0,1 | 0,1 | 0,0% |
| Dívida de adesões ao PAEL | 477,5 | 397,2 | 307,2 | 129,1 | 86,5 | 76,1 | -12,1% |
| Dívidas de adesão ao FAM | - | 63,0 | 317,4 | 344,1 | 382,1 | 384,8 | 0,7% |
| Dívidas de adesão ao ATU | 24,3 | 22,8 | 7,4 | 0,2 | 0,1 | 0,0 | -100,0% |
| Dívida a fornecedores e outros credores | 2 496,0 | 2 180,3 | 1 923,6 | 1 738,2 | 1 587,2 | 1 560,1 | -1,7% |
| Total de dívidas | 6 213,3 | 5 592,9 | 5 163,6 | 4 763,0 | 4 452,5 | 4 314,5 | -3,1% |

R55 – Municípios com menor valor no Passivo Exigível referenciados pelo ano de 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | |
|--------------------------|------|-------------------|------------|------------|-----------|-------------------|-----------|-----------|-----------|-------------------|-----------|-----------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| 1 Santa Cruz das Flores | P | 1 323 015 | 1 151 995 | 864 912 | 721 992 | 544 830 | 478 422 | 407 024 | 458 988 | 372 578 | 340 109 | 297 148 |
| 2 Corvo | P | 1 641 143 | 1 644 297 | 1 309 735 | 1 205 339 | 1 073 888 | 1 033 846 | 901 593 | 742 002 | 627 891 | 489 819 | 397 100 |
| 3 Calheta (R. A. A.) | P | 10 307 757 | 9 852 787 | 8 407 474 | 7 466 274 | 6 636 537 | 5 499 655 | 4 485 011 | 3 444 431 | 2 265 221 | 1 304 865 | 406 372 |
| 4 Santana | P | 14 774 594 | 14 898 665 | 10 838 114 | 7 482 718 | 4 621 581 | 4 193 000 | 3 869 755 | 1 722 617 | 1 377 401 | 681 455 | 433 362 |
| 5 Penedono | P | 344 697 | 359 101 | 400 519 | 327 926 | 328 532 | 755 865 | 623 341 | 500 439 | 472 853 | 396 770 | 461 429 |
| 6 Lajes das Flores | P | 2 277 905 | 2 039 017 | 2 333 545 | 3 612 138 | 1 331 607 | 843 932 | 1 331 607 | 453 236 | 338 871 | 573 616 | 564 326 |
| 7 Arronches | P | 2 365 033 | 2 158 367 | 1 847 589 | 1 781 051 | 1 596 465 | 1 678 454 | 1 507 228 | 1 259 333 | 756 562 | 277 828 | 582 289 |
| 8 Castelo de Vide | P | 1 602 339 | 1 738 939 | 1 164 208 | 1 050 867 | 920 663 | 957 311 | 906 512 | 864 610 | 641 461 | 586 587 | 590 010 |
| 9 Vila Velha de Ródão | P | 2 107 594 | 1 573 682 | 1 323 677 | 1 188 838 | 1 473 329 | 1 251 697 | 1 104 598 | 926 568 | 643 413 | 585 621 | 615 729 |
| 10 Ponta do Sol | P | 5 381 675 | 4 648 286 | 3 134 316 | 1 986 409 | 1 960 318 | 1 245 347 | 1 529 294 | 1 247 423 | 836 252 | 761 877 | 639 022 |
| 11 Marvão | P | 2 046 079 | 1 816 264 | 1 621 857 | 1 612 788 | 1 932 087 | 1 843 117 | 1 677 229 | 1 355 995 | 1 286 716 | 896 337 | 940 175 |
| 12 Alter do Chão | P | 3 476 204 | 3 571 554 | 2 771 685 | 2 815 971 | 2 656 422 | 3 168 613 | 2 495 287 | 2 128 686 | 1 647 219 | 1 295 841 | 1 020 980 |
| 13 Barrancos | P | 3 855 590 | 3 277 098 | 2 708 997 | 2 480 436 | 2 181 845 | 2 285 421 | 1 994 040 | 1 686 419 | 1 342 327 | 1 164 238 | 1 044 236 |
| 14 Vila Nova de Foz Côa | P | 5 114 541 | 6 055 973 | 5 365 424 | 4 909 108 | 3 696 135 | 3 061 807 | 2 518 355 | 1 818 442 | 1 737 693 | 1 433 635 | 1 055 495 |
| 15 Sta. Cruz da Graciosa | P | 2 647 735 | 2 781 849 | 2 539 415 | 2 226 480 | 1 897 042 | 1 674 757 | 1 422 038 | 1 771 496 | 1 556 142 | 1 313 795 | 1 156 322 |

ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2020

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | |
|-----------|----------------------|-------------------|------------|------------|------------|-------------------|------------|------------|------------|-------------------|-----------|-----------|-----------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 16 | Chamusca | P | 13 647 684 | 11 234 943 | 8 297 032 | 6 433 212 | 4 879 828 | 4 808 931 | 3 742 898 | 2 837 090 | 2 012 222 | 1 676 609 | 1 281 793 |
| 17 | Aguiar da Beira | P | 5 365 284 | 4 752 567 | 4 769 315 | 4 424 598 | 4 440 749 | 3 975 618 | 3 445 428 | 2 739 711 | 2 030 147 | 1 648 602 | 1 339 994 |
| 18 | Murtosa | P | 3 588 808 | 3 082 567 | 2 808 523 | 2 448 732 | 2 688 846 | 2 402 175 | 2 314 890 | 2 018 497 | 1 668 510 | 1 481 463 | 1 348 896 |
| 19 | Monchique | P | 11 554 789 | 10 012 295 | 8 044 471 | 6 397 373 | 4 975 325 | 4 170 676 | 3 546 782 | 2 618 975 | 2 391 108 | 1 898 472 | 1 354 025 |
| 20 | Campo Maior | P | 3 238 011 | 2 214 037 | 2 097 845 | 3 129 241 | 2 695 628 | 2 533 716 | 2 971 851 | 2 278 121 | 2 402 655 | 2 116 703 | 1 439 753 |
| 21 | Pampilhosa da Serra | P | 1 548 333 | 1 562 965 | 1 059 049 | 573 011 | 739 929 | 1 266 217 | 1 067 404 | 959 212 | 1 426 638 | 1 149 377 | 1 451 425 |
| 22 | Bombarral | P | 9 744 021 | 9 786 096 | 8 086 336 | 7 646 958 | 5 655 177 | 4 754 948 | 3 285 716 | 2 820 383 | 2 318 903 | 1 851 488 | 1 472 007 |
| 23 | Boticas | P | 5 281 479 | 5 372 532 | 4 012 179 | 3 276 193 | 3 272 463 | 2 542 546 | 2 433 546 | 1 719 964 | 1 728 873 | 1 621 821 | 1 504 868 |
| 24 | Carrazeda de Ansiães | P | 8 691 765 | 7 472 400 | 5 028 462 | 4 131 627 | 3 691 491 | 3 088 089 | 2 675 040 | 2 328 984 | 1 973 361 | 2 288 409 | 1 513 232 |
| 25 | Sátão | P | 4 897 328 | 4 547 576 | 3 260 723 | 2 934 771 | 3 500 278 | 2 911 503 | 2 250 215 | 2 129 659 | 1 753 622 | 1 581 773 | 1 554 906 |
| 26 | Constância | P | 10 588 395 | 4 739 264 | 4 671 436 | 4 133 879 | 4 003 575 | 3 843 608 | 3 039 027 | 3 096 773 | 2 549 957 | 1 981 269 | 1 565 566 |
| 27 | Mogadouro | P | 8 571 259 | 8 058 848 | 6 719 767 | 5 853 145 | 5 220 871 | 4 996 582 | 4 253 496 | 3 534 459 | 2 545 635 | 1 958 175 | 1 619 346 |
| 28 | Sta. Marta Penaguião | P | 4 528 208 | 4 577 542 | 4 474 324 | 3 842 395 | 3 859 734 | 3 425 194 | 3 010 021 | 2 990 094 | 3 026 099 | 2 544 175 | 1 655 598 |
| 29 | Porto Moniz | P | 6 776 206 | 5 099 729 | 4 329 266 | 4 127 037 | 3 978 379 | 3 452 811 | 3 251 400 | 2 917 302 | 2 426 033 | 1 992 265 | 1 662 989 |
| 30 | Alvito | P | 3 140 391 | 1 648 011 | 1 328 620 | 1 216 557 | 1 073 315 | 1 189 685 | 1 416 433 | 1 239 221 | 1 460 438 | 1 704 411 | 1 671 426 |
| 31 | Redondo | P | 1 742 957 | 1 349 775 | 1 217 836 | 1 011 265 | 1 639 935 | 1 562 547 | 1 766 864 | 1 805 903 | 1 198 669 | 1 426 852 | 1 766 353 |
| 32 | Ribeira Brava | P | 18 430 110 | 21 376 945 | 20 219 715 | 14 909 680 | 11 582 851 | 8 404 712 | 6 871 766 | 5 130 440 | 4 473 653 | 3 693 161 | 1 793 528 |
| 33 | Mortágua | P | 5 624 689 | 4 924 981 | 4 544 987 | 4 325 483 | 4 380 906 | 4 029 528 | 3 486 174 | 3 222 844 | 2 672 448 | 2 332 732 | 1 987 244 |
| 34 | São Brás de Alportel | P | 5 119 648 | 3 993 835 | 3 619 742 | 3 175 063 | 3 093 449 | 3 437 066 | 3 093 485 | 2 747 210 | 2 212 333 | 1 987 092 | 2 004 245 |
| 35 | Penalva do Castelo | P | 3 853 677 | 3 216 071 | 3 264 177 | 3 034 492 | 2 950 005 | 2 767 663 | 2 465 128 | 2 245 481 | 2 421 566 | 2 161 518 | 2 027 780 |
| 36 | Avis | P | 6 190 456 | 5 789 686 | 5 911 663 | 4 927 186 | 4 666 983 | 3 673 693 | 3 702 817 | 3 067 754 | 2 307 355 | 2 263 168 | 2 095 726 |
| 37 | Alvaiázere | P | 6 607 194 | 7 987 275 | 8 125 452 | 7 023 632 | 7 369 104 | 6 138 074 | 4 392 963 | 4 064 475 | 2 517 069 | 2 297 412 | 2 131 011 |
| 38 | Sernancelhe | P | 3 862 329 | 3 375 956 | 3 505 887 | 2 999 492 | 3 112 516 | 2 979 565 | 2 631 944 | 2 764 957 | 2 515 786 | 2 469 207 | 2 212 527 |
| 39 | Mealhada | P | 4 307 373 | 3 592 061 | 3 177 386 | 1 368 174 | 1 447 098 | 2 100 042 | 1 857 733 | 1 800 106 | 1 614 936 | 2 991 065 | 2 233 059 |
| 40 | Fronteira | P | 3 881 790 | 3 574 910 | 3 323 318 | 3 001 233 | 2 610 550 | 2 490 729 | 2 267 093 | 2 654 527 | 2 184 494 | 2 127 044 | 2 242 049 |
| 41 | Penamacor | P | 12 391 314 | 11 749 000 | 9 228 304 | 8 773 106 | 8 432 873 | 6 938 409 | 5 268 158 | 4 002 492 | 3 144 846 | 2 592 535 | 2 243 650 |
| 42 | Almeida | P | 10 327 162 | 8 185 021 | 6 400 030 | 5 566 725 | 4 967 242 | 4 751 594 | 4 155 337 | 3 758 766 | 3 101 757 | 2 678 242 | 2 282 892 |
| 43 | Gavião | P | 2 720 306 | 2 403 172 | 2 150 169 | 1 977 087 | 2 084 109 | 1 754 020 | 1 809 779 | 1 808 020 | 1 664 008 | 1 733 302 | 2 342 814 |
| 44 | Vila de Rei | P | 6 392 133 | 4 229 669 | 2 568 620 | 2 509 340 | 2 362 893 | 2 397 068 | 2 523 594 | 2 711 461 | 2 185 339 | 2 321 615 | 2 363 149 |
| 45 | Machico | M | 24 160 858 | 31 377 582 | 27 927 321 | 26 555 972 | 17 468 475 | 13 232 258 | 11 043 177 | 9 143 340 | 7 865 836 | 6 551 843 | 2 372 868 |
| 46 | Golegã | P | 4 278 109 | 3 794 410 | 3 446 522 | 4 013 525 | 4 148 829 | 3 654 915 | 3 588 639 | 4 288 763 | 3 570 567 | 3 324 174 | 2 373 243 |
| 47 | Marinha Grande | M | 10 892 718 | 9 723 653 | 7 626 443 | 6 853 982 | 7 244 798 | 6 034 571 | 3 758 554 | 3 099 615 | 3 127 169 | 2 524 484 | 2 381 618 |
| 48 | Viana do Alentejo | P | 1 672 887 | 1 691 189 | 1 355 441 | 1 460 110 | 1 596 889 | 1 295 962 | 1 426 450 | 2 022 710 | 1 907 330 | 1 930 522 | 2 392 092 |
| 49 | Vila do Bispo | P | 11 551 435 | 13 331 686 | 12 061 174 | 10 991 241 | 9 425 815 | 7 806 341 | 7 463 754 | 6 739 413 | 5 634 095 | 3 602 750 | 2 424 043 |
| 50 | Cadaval | P | 5 871 303 | 5 292 861 | 4 059 995 | 4 357 088 | 3 668 450 | 3 759 161 | 3 424 579 | 4 033 442 | 3 198 083 | 2 632 923 | 2 455 974 |

R56 – Municípios com maior valor no Passivo Exigível referenciados pelo ano de 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | |
|-----------|-------------------|-------------------|---------------|---------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Lisboa | G | 1 130 243 895 | 1 085 315 760 | 700 893 986 | 788 228 798 | 765 086 174 | 760 940 843 | 669 338 659 | 536 000 550 | 488 181 899 | 435 784 411 | 431 319 125 |
| 2 | Portimão | M | 151 346 224 | 167 968 575 | 179 822 969 | 183 757 504 | 176 291 347 | 163 362 396 | 175 304 920 | 139 637 394 | 131 982 368 | 126 058 769 | 123 937 534 |
| 3 | Vila Nova de Gaia | G | 270 724 819 | 245 081 069 | 221 868 978 | 206 775 557 | 185 206 635 | 192 237 907 | 175 275 732 | 148 886 951 | 131 084 811 | 118 807 255 | 105 260 094 |
| 4 | Aveiro | M | 163 603 032 | 148 062 351 | 132 151 856 | 125 280 468 | 128 151 435 | 117 673 458 | 102 988 642 | 109 685 389 | 104 805 697 | 97 025 360 | 81 576 149 |
| 5 | Gondomar | G | 134 737 987 | 128 514 383 | 118 713 251 | 114 479 789 | 113 411 205 | 107 806 224 | 102 371 696 | 101 200 622 | 96 456 608 | 82 982 353 | 80 251 454 |
| 6 | V.R. Sto. António | P | 62 711 736 | 67 846 406 | 70 422 601 | 74 681 996 | 79 219 354 | 79 987 672 | 82 479 335 | 86 588 801 | 92 008 878 | 80 920 988 | 79 309 281 |
| 7 | Seixal | G | 77 182 700 | 103 027 439 | 107 336 880 | 99 513 578 | 97 285 122 | 86 909 268 | 78 624 656 | 72 120 234 | 91 675 032 | 86 285 181 | 78 658 541 |
| 8 | Évora | M | 72 436 724 | 81 177 782 | 76 803 114 | 85 322 016 | 81 150 181 | 80 706 615 | 78 016 596 | 71 483 075 | 70 175 114 | 67 932 193 | 69 417 929 |
| 9 | Setúbal | G | 85 451 678 | 91 329 780 | 89 327 605 | 91 879 796 | 83 467 028 | 80 913 607 | 66 189 021 | 62 178 849 | 59 725 902 | 59 001 333 | 64 218 263 |
| 10 | Fundão | M | 84 955 148 | 81 894 299 | 82 668 398 | 82 640 240 | 78 654 474 | 73 400 090 | 68 075 378 | 62 897 317 | 60 817 866 | 60 459 334 | 56 112 652 |
| 11 | Funchal | G | 112 414 909 | 118 024 585 | 115 304 498 | 102 536 782 | 91 988 200 | 82 545 244 | 71 113 883 | 66 895 785 | 49 441 706 | 57 533 702 | 55 682 242 |
| 12 | Braga | G | 91 579 712 | 84 173 698 | 81 378 573 | 79 529 336 | 73 826 896 | 63 803 196 | 57 453 041 | 55 752 724 | 62 818 269 | 56 377 896 | 52 702 154 |
| 13 | Cartaxo | M | 42 865 372 | 45 452 883 | 46 487 425 | 50 193 544 | 50 733 966 | 51 490 594 | 51 077 417 | 53 581 260 | 54 116 087 | 52 018 753 | 52 686 643 |
| 14 | Santarém | M | 86 355 020 | 102 117 455 | 95 954 255 | 90 382 501 | 83 558 484 | 78 300 782 | 71 082 400 | 64 069 621 | 58 112 299 | 53 895 410 | 51 989 596 |
| 15 | Porto | G | 158 323 640 | 132 299 774 | 120 779 366 | 116 213 646 | 112 654 584 | 104 191 193 | 58 506 571 | 54 702 184 | 35 764 932 | 26 131 627 | 50 456 632 |
| 16 | Coimbra | G | 79 422 601 | 80 220 484 | 76 436 022 | 75 924 972 | 73 958 291 | 74 874 952 | 72 336 186 | 64 301 128 | 59 619 362 | 55 280 295 | 49 458 273 |
| 17 | Matosinhos | G | 86 035 874 | 84 444 521 | 65 935 280 | 59 791 425 | 54 956 544 | 57 616 417 | 69 521 949 | 67 465 164 | 58 529 962 | 53 881 666 | 48 185 349 |
| 18 | Cascais | G | 97 511 215 | 88 706 947 | 102 897 063 | 108 915 284 | 90 085 273 | 80 511 484 | 60 198 751 | 64 991 241 | 59 449 869 | 49 248 229 | 46 125 188 |
| 19 | Paços de Ferreira | M | 65 568 498 | 64 749 509 | 61 442 052 | 69 185 122 | 64 513 965 | 61 876 739 | 58 420 281 | 55 400 032 | 49 860 420 | 46 148 141 | 44 476 365 |
| 20 | Paredes | M | 55 760 096 | 62 913 044 | 66 994 338 | 65 304 308 | 65 416 043 | 56 920 028 | 52 178 763 | 56 227 264 | 51 681 514 | 47 016 421 | 42 803 232 |
| 21 | Lagos | M | 53 700 917 | 54 788 633 | 53 966 623 | 68 331 633 | 59 998 871 | 50 784 790 | 43 563 789 | 34 637 531 | 32 991 349 | 26 531 366 | 41 131 580 |
| 22 | Mafra | M | 33 616 961 | 29 845 353 | 25 174 373 | 33 226 928 | 25 281 195 | 20 989 551 | 19 058 678 | 26 647 863 | 37 117 924 | 35 428 437 | 37 215 420 |
| 23 | Vila do Conde | M | 75 890 841 | 71 158 517 | 71 238 144 | 63 094 468 | 58 407 842 | 51 240 603 | 47 695 020 | 44 883 480 | 42 306 055 | 38 326 631 | 36 053 701 |
| 24 | Seia | M | 58 436 231 | 58 412 676 | 58 705 915 | 56 524 606 | 54 027 855 | 51 734 881 | 47 779 330 | 44 082 667 | 41 503 520 | 38 618 322 | 35 914 526 |
| 25 | V.F. de Xira | G | 38 152 424 | 35 409 624 | 34 825 926 | 34 166 577 | 30 954 046 | 30 709 541 | 27 529 508 | 33 641 426 | 32 285 998 | 36 233 039 | 35 346 945 |
| 26 | Loures | G | 91 604 370 | 88 089 563 | 75 853 094 | 69 095 323 | 55 765 619 | 47 251 269 | 40 859 078 | 41 456 746 | 38 124 083 | 37 921 542 | 35 258 435 |
| 27 | Covilhã | M | 92 030 724 | 87 451 324 | 77 863 472 | 69 184 506 | 62 826 063 | 71 049 509 | 62 320 802 | 53 501 829 | 44 977 802 | 39 131 111 | 35 091 755 |
| 28 | V.N. Famalicão | G | 48 080 827 | 45 110 540 | 39 813 809 | 38 864 227 | 35 733 374 | 39 887 731 | 40 494 417 | 39 076 219 | 36 286 116 | 36 625 467 | 34 863 139 |
| 29 | Guimarães | G | 85 940 304 | 85 900 090 | 78 838 961 | 68 551 792 | 64 226 601 | 62 866 549 | 56 858 097 | 52 069 632 | 44 705 924 | 38 042 734 | 33 969 223 |
| 30 | V.F. do Campo | P | 27 948 410 | 30 253 154 | 29 776 903 | 28 412 831 | 27 388 544 | 25 861 990 | 24 329 554 | 22 622 347 | 20 912 539 | 20 569 504 | 32 735 744 |
| 31 | Almada | G | 46 122 270 | 54 231 348 | 51 940 106 | 50 093 733 | 50 175 745 | 49 011 868 | 45 240 091 | 39 399 391 | 35 300 753 | 35 490 267 | 32 538 064 |

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | |
|---|------------------|-------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 32 | Nazaré | P | 29 807 290 | 43 107 581 | 40 637 671 | 42 864 154 | 40 623 166 | 36 387 442 | 34 243 825 | 35 603 670 | 35 068 901 | 34 082 074 | 32 386 821 |
| 33 | Leiria | G | 81 768 556 | 72 470 241 | 58 522 756 | 50 102 354 | 62 513 512 | 55 438 154 | 47 525 786 | 42 715 194 | 37 187 059 | 29 971 705 | 31 947 318 |
| 34 | Loulé | M | 99 649 756 | 104 617 154 | 86 140 903 | 76 570 047 | 55 550 426 | 53 073 117 | 48 320 548 | 42 041 439 | 37 546 199 | 34 471 679 | 31 903 666 |
| 35 | Viana do Castelo | M | 38 041 210 | 37 042 440 | 36 193 554 | 33 369 651 | 30 127 361 | 32 947 150 | 28 115 026 | 31 177 531 | 33 390 070 | 33 891 198 | 31 553 810 |
| 36 | Barreiro | M | 42 165 931 | 44 588 513 | 39 786 518 | 35 464 792 | 31 918 874 | 28 489 087 | 25 864 071 | 23 179 094 | 22 112 163 | 31 412 839 | 31 378 847 |
| 37 | Lamego | M | 37 333 101 | 32 957 345 | 32 546 941 | 30 075 233 | 32 780 023 | 31 360 358 | 40 624 196 | 37 832 865 | 36 027 888 | 32 126 368 | 31 016 059 |
| 38 | Maia | G | 84 551 095 | 72 921 927 | 61 066 635 | 54 396 626 | 40 703 564 | 47 780 981 | 53 844 525 | 47 276 454 | 42 945 363 | 35 805 025 | 30 307 083 |
| 39 | Oeiras | G | 70 679 770 | 65 345 399 | 55 768 927 | 80 659 296 | 78 188 590 | 64 398 060 | 54 201 553 | 43 980 947 | 35 222 942 | 28 159 759 | 28 866 794 |
| 40 | Sintra | G | 152 711 310 | 165 757 189 | 109 860 608 | 95 734 657 | 85 229 421 | 55 017 253 | 35 402 578 | 29 655 334 | 26 064 394 | 28 529 382 | 27 965 381 |
| 41 | Chaves | M | 47 982 877 | 50 420 561 | 44 910 121 | 48 411 290 | 48 456 708 | 40 491 505 | 32 225 263 | 39 476 413 | 34 013 543 | 28 961 025 | 27 522 083 |
| 42 | F. Algodres | P | 35 488 623 | 35 355 961 | 34 821 971 | 33 353 117 | 31 838 819 | 30 398 811 | 28 888 866 | 27 948 420 | 28 334 939 | 27 665 939 | 27 520 751 |
| 43 | Trofa | M | 43 843 007 | 45 374 456 | 42 368 661 | 43 822 372 | 42 813 649 | 38 619 452 | 35 787 904 | 31 909 494 | 28 976 579 | 27 755 656 | 27 389 604 |
| 44 | Valongo | M | 72 272 727 | 67 707 288 | 61 397 384 | 55 223 361 | 49 772 523 | 47 143 206 | 42 116 837 | 37 943 490 | 29 335 962 | 28 141 982 | 27 257 699 |
| 45 | Figueira da Foz | M | 64 169 154 | 60 852 098 | 56 508 941 | 49 843 709 | 43 854 826 | 38 344 273 | 34 216 834 | 29 217 788 | 25 228 201 | 24 276 376 | 27 052 515 |
| 46 | Odivelas | G | 66 528 196 | 58 473 766 | 52 670 445 | 48 015 187 | 40 672 146 | 32 490 105 | 25 358 036 | 20 208 058 | 33 499 207 | 29 366 856 | 26 703 358 |
| 47 | Santo Tirso | M | 35 496 734 | 35 756 755 | 35 733 620 | 34 627 361 | 32 817 470 | 31 805 227 | 26 406 890 | 29 791 299 | 29 344 049 | 28 834 132 | 25 426 919 |
| 48 | Marco Canaveses | M | 43 327 677 | 38 651 295 | 36 625 899 | 34 408 563 | 34 870 956 | 31 442 363 | 28 778 167 | 27 263 931 | 25 443 064 | 24 372 799 | 23 772 384 |
| 49 | Viseu | M | 41 165 029 | 36 350 314 | 31 418 788 | 30 465 405 | 27 114 529 | 30 024 922 | 28 098 518 | 28 399 764 | 24 242 043 | 22 468 617 | 23 611 420 |
| 50 | Ribeira Grande | M | 22 432 267 | 18 853 889 | 16 379 125 | 12 388 053 | 11 361 995 | 11 055 439 | 11 797 690 | 11 532 432 | 12 133 587 | 10 067 877 | 23 450 749 |
| Total do Passivo Exigível destes 50 municípios | | | 4 870 169 467 | 4 790 575 737 | 4 144 975 303 | 4 139 878 513 | 3 895 609 512 | 3 694 163 898 | 3 338 099 356 | 3 043 238 332 | 2 848 936 811 | 2 636 069 023 | 2 591 778 484 |
| Passivo Exigível dos 308 municípios | | | 8 693 047 407 | 8 508 158 507 | 7 423 847 845 | 7 146 481 263 | 6 666 669 584 | 6 213 304 938 | 5 592 854 289 | 5 163 613 363 | 4 763 013 450 | 4 452 456 974 | 4 314 486 447 |

R56.A – Passivo Exigível dos municípios da Região Autónoma dos Açores, ordenados pelo valor de 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | |
|-----------|------------------|-------------------|------------|------------|------------|-------------------|------------|------------|------------|-------------------|------------|------------|------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | V. F. do Campo | P | 27 948 410 | 30 253 154 | 29 776 903 | 28 412 831 | 27 388 544 | 25 861 990 | 24 329 554 | 22 622 347 | 20 912 539 | 20 569 504 | 32 735 744 |
| 2 | Ribeira Grande | M | 22 432 267 | 18 853 889 | 16 379 125 | 12 388 053 | 11 361 995 | 11 055 439 | 11 797 690 | 11 532 432 | 12 133 587 | 10 067 877 | 23 450 749 |
| 3 | Ponta Delgada | M | 34 436 663 | 31 863 035 | 28 525 282 | 26 932 885 | 35 257 761 | 30 702 105 | 27 932 960 | 25 680 127 | 24 249 541 | 22 716 296 | 20 507 748 |
| 4 | Nordeste | P | 16 058 259 | 18 796 238 | 17 322 524 | 17 249 251 | 15 571 583 | 14 391 397 | 13 289 753 | 12 262 787 | 11 504 859 | 15 091 483 | 14 529 208 |
| 5 | A. do Heroísmo | M | 27 617 946 | 27 399 596 | 24 052 165 | 20 610 943 | 19 186 615 | 18 770 233 | 17 147 228 | 16 042 773 | 13 798 231 | 12 974 089 | 12 338 786 |
| 6 | Praia da Vitória | P | 18 918 567 | 18 288 220 | 16 972 680 | 16 152 757 | 14 387 949 | 9 525 536 | 9 208 892 | 9 313 438 | 8 614 124 | 10 176 040 | 9 790 414 |
| 7 | Lagoa (R.A.A) | P | 13 367 421 | 11 071 467 | 9 716 619 | 8 858 852 | 7 333 045 | 9 349 176 | 8 402 860 | 7 471 738 | 6 434 707 | 5 705 642 | 5 149 388 |

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | |
|-------------------------|-----------------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 8 | Povoação | P | 35 510 222 | 32 055 378 | 21 355 253 | 7 730 996 | 6 405 995 | 5 741 952 | 4 712 607 | 3 857 833 | 5 501 172 | 4 828 820 | 4 310 147 |
| 9 | Vila do Porto | P | 1 920 598 | 1 448 573 | 1 402 917 | 1 058 534 | 1 000 831 | 730 893 | 5 238 839 | 4 879 908 | 4 490 525 | 4 234 653 | 3 964 961 |
| 10 | Madalena | P | 6 819 664 | 5 753 967 | 4 797 972 | 4 264 995 | 3 669 560 | 3 229 173 | 4 268 599 | 5 294 368 | 4 907 594 | 4 288 985 | 3 812 961 |
| 11 | São Roque do Pico | P | 3 244 104 | 1 640 078 | 1 322 555 | 1 183 210 | 696 806 | 813 764 | 766 377 | 3 644 554 | 3 977 896 | 3 723 263 | 3 515 949 |
| 12 | Horta | P | 9 835 075 | 8 854 658 | 7 333 415 | 7 015 709 | 6 346 325 | 5 363 257 | 4 514 192 | 4 026 911 | 3 691 628 | 3 430 089 | 3 326 122 |
| 13 | Velas | P | 11 012 754 | 9 597 614 | 7 783 822 | 6 541 772 | 5 946 721 | 5 077 933 | 4 513 445 | 4 046 391 | 3 504 726 | 3 086 174 | 2 684 521 |
| 14 | Lajes do Pico | P | 9 427 011 | 8 339 025 | 7 865 903 | 9 817 361 | 7 949 615 | 6 920 976 | 6 198 073 | 5 298 792 | 4 459 439 | 3 535 302 | 2 541 989 |
| 15 | Sta. Cruz da Graciosa | P | 2 647 735 | 2 781 849 | 2 539 415 | 2 226 480 | 1 897 042 | 1 674 757 | 1 422 038 | 1 771 496 | 1 556 142 | 1 313 795 | 1 156 322 |
| 16 | Lajes das Flores | P | 2 277 905 | 2 039 017 | 2 333 545 | 3 612 138 | 1 331 607 | 843 932 | 1 331 607 | 453 236 | 338 871 | 573 616 | 564 326 |
| 17 | Calheta (R. A. A.) | P | 10 307 757 | 9 852 787 | 8 407 474 | 7 466 274 | 6 636 537 | 5 499 655 | 4 485 011 | 3 444 431 | 2 265 221 | 1 304 865 | 406 372 |
| 18 | Corvo | P | 1 641 143 | 1 644 297 | 1 309 735 | 1 205 339 | 1 073 888 | 1 033 846 | 901 593 | 742 002 | 627 891 | 489 819 | 397 100 |
| 19 | SC Flores | P | 1 323 015 | 1 151 995 | 864 912 | 721 992 | 544 830 | 478 422 | 407 024 | 458 988 | 372 578 | 340 109 | 297 148 |
| Total Açores | | | 256 746 517 | 241 684 835 | 210 062 216 | 183 450 373 | 173 987 247 | 157 064 434 | 150 868 343 | 142 844 553 | 133 341 272 | 128 450 422 | 145 479 955 |
| % Açores/Total Nacional | | | 3,0% | 2,8% | 2,8% | 2,6% | 2,6% | 2,5% | 2,7% | 2,8% | 2,8% | 2,9% | 3,4% |

R56.M – Passivo Exigível dos municípios da R.A. da Madeira ordenados pelo valor do ano de 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | |
|--------------------------|--------------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Funchal | G | 112 414 909 | 118 024 585 | 115 304 498 | 102 536 782 | 91 988 200 | 82 545 244 | 71 113 883 | 66 895 785 | 49 441 706 | 57 533 702 | 55 682 242 |
| 2 | Santa Cruz | M | 44 180 434 | 44 360 989 | 42 047 960 | 38 287 081 | 33 822 795 | 28 209 737 | 24 561 845 | 20 536 174 | 18 987 060 | 15 438 621 | 18 256 306 |
| 3 | Câmara de Lobos | M | 22 183 971 | 21 111 132 | 19 191 422 | 14 109 246 | 12 729 420 | 10 793 569 | 10 170 896 | 8 816 057 | 8 858 891 | 6 767 989 | 6 531 188 |
| 4 | Calheta (R. A. M.) | P | 13 011 949 | 14 944 150 | 13 252 179 | 11 234 594 | 9 754 944 | 8 084 628 | 5 828 535 | 4 954 476 | 4 688 698 | 4 017 852 | 3 554 563 |
| 5 | Porto Santo | P | 7 830 072 | 11 035 682 | 9 915 550 | 4 979 653 | 4 761 950 | 3 029 018 | 3 890 459 | 4 668 651 | 3 537 386 | 3 348 429 | 3 045 956 |
| 6 | São Vicente | P | 9 114 362 | 10 056 658 | 7 591 294 | 9 990 474 | 7 697 261 | 6 362 214 | 5 840 128 | 5 134 821 | 2 616 795 | 2 630 326 | 2 914 227 |
| 7 | Machico | P | 24 160 858 | 31 377 582 | 27 927 321 | 26 555 972 | 17 468 475 | 13 232 258 | 11 043 177 | 9 143 340 | 7 865 836 | 6 551 843 | 2 372 868 |
| 8 | Ribeira Brava | P | 18 430 110 | 21 376 945 | 20 219 715 | 14 909 680 | 11 582 851 | 8 404 712 | 6 871 766 | 5 130 440 | 4 473 653 | 3 693 161 | 1 793 528 |
| 9 | Porto Moniz | P | 6 776 206 | 5 099 729 | 4 329 266 | 4 127 037 | 3 978 379 | 3 452 811 | 3 251 400 | 2 917 302 | 2 426 033 | 1 992 265 | 1 662 989 |
| 10 | Ponta do Sol | P | 5 381 675 | 4 648 286 | 3 134 316 | 1 986 409 | 1 960 318 | 1 245 347 | 1 529 294 | 1 247 423 | 836 252 | 761 877 | 639 022 |
| 11 | Santana | P | 14 774 594 | 14 898 665 | 10 838 114 | 7 482 718 | 4 621 581 | 4 193 000 | 3 869 755 | 1 722 617 | 1 377 401 | 681 455 | 433 362 |
| Total Madeira | | | 278 259 140 | 296 934 402 | 273 751 635 | 236 199 646 | 200 366 173 | 169 552 538 | 147 971 137 | 131 167 087 | 105 109 712 | 103 417 520 | 96 886 249 |
| % Madeira/Total Nacional | | | 3,2% | 3,5% | 3,7% | 3,3% | 3,0% | 2,7% | 2,6% | 2,5% | 2,2% | 2,3% | 2,2% |

A observar que:

– O Passivo exigível do conjunto dos municípios açorianos (*Ranking* R56.A) totalizou 145,5 milhões de euros no final do ano 2020 (3,4% do total do Passivo exigível dos 308 municípios), mostrando um crescimento de +17,0 milhões de euros (13,3%). Contribuíram para este aumento 2 municípios da região: Ribeira Grande (+13,4 milhões de euros, +132,9%) e Vila Franca do Campo (+12,2 milhões de euros, +59,1%);

– Ainda em relação à Região Autónoma dos Açores (*Ranking* R56.A), em 2020, 17 municípios apresentaram diminuição do Passivo exigível, sendo de relevar, pelo valor de descida acima de -20%, os municípios da Calheta (-68,9%) e Lajes do Pico (-28,1%);

– Sobre a Região Autónoma da Madeira (*Ranking* R56.M), cabe referir que, em 2020, o Passivo global das autarquias madeirenses baixou -6,3% (-6,5 milhões de euros) ao totalizar a verba de 96,9 milhões de euros, a qual representou 2,2% do Passivo exigível a nível nacional;

Mais se verificou que apenas os municípios madeirenses de Santa Cruz e São Vicente apresentaram aumento do montante da dívida total, respetivamente, em +2,8 milhões de euros (+18,3%) e +283 milhares de euros (+10,8%), sendo de relevar em relação aos restantes, os municípios com maior valor de decréscimo, a saber: Funchal com -1,9 milhões de euros (-3,2%), Machico com -4,2 milhões de euros (-63,8%) e Ribeira Brava com -1,9 milhões de euros (-51,4%).

– Face à verificação de uma forte descida do Passivo global dos municípios, hierarquizaram-se no *Ranking* R57, os 50 municípios que, em 2020, apresentaram maior aumento de valor do Passivo exigível encabeçando esta listagem o município do Porto, com um acréscimo de +24,3 milhões de euros de dívida exigível.

Pela análise das respetivas contas conclui-se que 90 municípios aumentaram o seu Passivo exigível em 2020 e 218 municípios contribuíram para a sua diminuição, resultando um decréscimo global de -138 milhões de euros.

– Considerando que com diminuição do Passivo exigível se identificaram 218 municípios à data de dezembro de 2020, hierarquizam-se no *Ranking* R58 os 50 municípios que apresentaram maior

diminuição de dívida total. Deste *ranking* há a salientar a prestação dos 6 primeiros municípios, que apresentaram uma descida de Passivo exigível superior a 5 milhões de euros: Aveiro (-15,5 milhões de euros); Vila Nova de Gaia (-13,6 milhões de euros); Seixal (-7,6 milhões de euros); Coimbra (-5,8 milhões de euros); Matosinhos (-5,7 milhões de euros) e Maia (-5,5 milhões de euros).

– Com os *Rankings* R58.A e R58.M apresentam-se os municípios dos Açores e da Madeira hierarquizados pelo maior volume de descida da sua dívida total.

– A observação dos dois *rankings* anteriores relativos às Regiões Autónomas confirma a análise já efetuada à evolução do Passivo exigível dos seus municípios, havendo apenas que relevar o facto de, no conjunto dos municípios açorianos, a subida do passivo financeiro ter sido de +17,0 milhões de euros e o conjunto dos municípios madeirenses apresentarem uma diminuição da dívida global da região de -6,5 milhões de euros.

R57 – Municípios com maior aumento do Passivo Exigível em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim | Variação valor | | | | | | | | | | |
|-----------|---------------------|----------------|-------------|-------------|------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|------------|
| | | 10-11 | 11-12 | 12-13 | 13-14 | 14-15 | 15-16 | 16-17 | 17-18 | 18-19 | 19-20 | |
| 1 | Porto | G | -26 023 866 | -11 520 408 | -4 565 720 | -3 559 062 | -8 463 391 | -45 684 622 | -3 804 387 | -18 937 251 | -9 633 306 | 24 325 006 |
| 2 | Lagos | M | 1 087 716 | -822 010 | 14 365 010 | -8 332 762 | -9 214 081 | -7 221 001 | -8 926 258 | -1 646 183 | -6 459 983 | 14 600 214 |
| 3 | Ribeira Grande | M | -3 578 378 | -2 474 764 | -3 991 072 | -1 026 058 | -306 556 | 742 252 | -265 258 | 601 155 | -2 065 710 | 13 382 871 |
| 4 | V. Franca do Campo | P | 2 304 744 | -476 251 | -1 364 072 | -1 024 288 | -1 526 554 | -1 532 436 | -1 707 207 | -1 709 808 | -343 035 | 12 166 239 |
| 5 | Silves | M | -2 923 225 | -10 784 544 | -1 996 178 | 421 764 | -2 472 386 | -2 095 175 | 2 377 310 | -2 666 991 | -1 737 960 | 5 858 928 |
| 6 | Setúbal | G | 5 878 102 | -2 002 175 | 2 552 192 | -8 412 768 | -2 553 422 | -14 724 586 | -4 010 171 | -2 452 947 | -724 569 | 5 216 930 |
| 7 | Santa Cruz | M | 180 555 | -2 313 029 | -3 760 879 | -4 464 286 | -5 613 058 | -3 647 892 | -4 025 670 | -1 549 114 | -3 548 439 | 2 817 685 |
| 8 | Figueira da Foz | M | -3 317 056 | -4 343 157 | -6 665 232 | -5 988 882 | -5 510 553 | -4 127 439 | -4 999 046 | -3 989 587 | -951 825 | 2 776 139 |
| 9 | Armamar | P | -198 652 | -813 766 | -763 366 | 339 301 | -1 401 778 | -1 025 632 | -978 417 | -1 043 955 | -836 704 | 2 140 295 |
| 10 | Leiria | G | -9 298 315 | -13 947 485 | -8 420 402 | 12 411 158 | -7 075 358 | -7 912 368 | -4 810 592 | -5 528 135 | -7 215 354 | 1 975 613 |
| 11 | São João da Madeira | M | 632 659 | -2 340 172 | -1 160 816 | -2 763 983 | -1 894 225 | -1 420 882 | -337 209 | -953 859 | -448 278 | 1 969 860 |
| 12 | Arganil | P | -657 785 | -1 070 976 | -928 866 | -121 198 | -1 186 016 | -1 031 040 | -787 542 | -357 308 | -225 861 | 1 922 184 |
| 13 | Póvoa de Varzim | M | -4 333 065 | -6 790 029 | -3 386 767 | -3 486 657 | -1 578 748 | -2 343 122 | -1 614 353 | -1 626 886 | 4 884 305 | 1 862 979 |
| 14 | Maфра | M | -3 771 608 | -4 670 980 | 8 052 555 | -7 945 733 | -4 291 644 | -1 930 873 | 7 589 185 | 10 470 061 | -1 689 487 | 1 786 984 |
| 15 | Monção | P | -1 733 071 | -2 557 986 | -685 139 | -2 550 787 | -1 469 603 | -226 899 | -277 919 | -836 448 | -146 334 | 1 672 999 |
| 16 | Castro Verde | P | 866 603 | -1 257 985 | -116 282 | -976 976 | -270 186 | -494 200 | 1 453 138 | -1 177 825 | -800 153 | 1 667 191 |
| 17 | Caldas da Rainha | M | -3 452 263 | -1 783 723 | -1 895 530 | 2 141 915 | 542 063 | -913 091 | 38 814 | -1 301 705 | -696 788 | 1 651 355 |
| 18 | Évora | M | 8 741 058 | -4 374 667 | 8 518 902 | -4 171 835 | -443 566 | -2 690 019 | -6 533 521 | -1 307 961 | -2 242 921 | 1 485 736 |
| 19 | Estremoz | P | 1 992 662 | -3 351 304 | -444 346 | -1 753 887 | -745 495 | 654 025 | -1 116 941 | -853 881 | -1 758 905 | 1 364 845 |
| 20 | Vendas Novas | P | 87 063 | -1 405 601 | 399 344 | -387 405 | -1 116 550 | -578 153 | -817 135 | -514 688 | -89 319 | 1 319 940 |
| 21 | Idanha-a-Nova | P | -1 728 496 | -551 961 | -333 992 | -33 784 | 1 190 424 | -547 855 | 1 775 553 | -1 147 536 | -447 130 | 1 295 290 |
| 22 | Ovar | M | -1 183 924 | -2 555 238 | -1 025 946 | -1 064 164 | -164 935 | 406 529 | -253 620 | -1 362 639 | 353 802 | 1 242 208 |
| 23 | Arcos de Valdevez | M | 1 993 370 | -4 010 994 | -3 944 177 | -374 733 | -2 177 900 | -2 042 392 | -241 591 | -1 349 778 | -764 838 | 1 239 346 |
| 24 | Almeirim | M | -669 621 | -304 364 | -754 291 | -255 597 | -1 133 402 | -697 489 | -492 149 | 500 065 | -84 530 | 1 227 488 |
| 25 | Viseu | M | -4 814 715 | -4 931 526 | -953 383 | -3 350 876 | 2 910 393 | -1 926 404 | 301 247 | -4 157 721 | -1 773 426 | 1 142 803 |
| 26 | Montemor-o-Novo | P | -1 022 484 | -170 650 | -1 681 587 | 473 255 | -1 423 263 | 244 163 | 18 072 | -1 091 224 | 31 933 | 1 108 224 |
| 27 | Torres Vedras | M | 2 778 021 | -7 228 665 | -4 968 079 | -3 046 643 | -2 656 721 | -5 405 546 | -2 163 786 | -3 382 354 | -287 444 | 1 104 762 |
| 28 | Esposende | M | -743 915 | -3 639 069 | -1 009 021 | -594 957 | -749 108 | -435 942 | -749 149 | 2 524 984 | -1 147 357 | 967 619 |
| 29 | Cinfães | P | 529 249 | -358 012 | 130 606 | 773 917 | -322 654 | -2 968 | 90 919 | 940 801 | -1 869 222 | 870 287 |
| 30 | Cuba | P | -305 507 | -643 646 | -378 031 | -100 406 | 79 388 | -169 199 | 159 269 | -124 072 | 100 374 | 866 908 |
| 31 | São Pedro do Sul | P | -784 340 | -1 225 209 | -519 839 | -3 577 543 | -1 706 530 | -835 830 | 571 341 | -970 889 | 587 521 | 778 024 |
| 32 | Castelo Branco | M | -1 577 356 | -3 312 795 | -709 669 | 938 116 | -2 230 830 | -1 137 547 | -1 092 252 | -513 369 | -298 595 | 746 652 |
| 33 | Portel | P | -279 918 | -265 252 | 148 147 | 732 635 | -355 755 | -18 410 | -348 977 | -374 407 | 167 194 | 729 085 |
| 34 | Oeiras | G | -5 334 371 | -9 576 472 | 24 890 369 | -2 470 706 | -13 790 530 | -10 196 507 | -10 220 607 | -8 758 005 | -7 063 183 | 707 035 |

| Município | Dim | Variação valor | | | | | | | | | | |
|-----------|---------------------|----------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|---------|
| | | 10-11 | 11-12 | 12-13 | 13-14 | 14-15 | 15-16 | 16-17 | 17-18 | 18-19 | 19-20 | |
| 35 | Cartaxo | M | 2 587 510 | 1 034 542 | 3 706 119 | 540 422 | 756 628 | -413 177 | 2 503 843 | 534 828 | -2 097 334 | 667 890 |
| 36 | Penacova | P | -1 201 168 | -1 185 270 | -678 976 | 1 125 995 | -30 386 | -404 640 | 477 691 | 84 490 | 370 185 | 648 368 |
| 37 | Miranda do Corvo | P | -304 915 | -2 362 871 | -688 778 | -476 580 | -809 067 | 388 384 | -465 106 | -321 481 | 1 006 324 | 647 545 |
| 38 | Vagos | M | 4 274 510 | -1 681 915 | -838 662 | -1 265 720 | -1 256 521 | -721 529 | -323 895 | -288 419 | 1 622 236 | 639 407 |
| 39 | Gavião | P | -317 134 | -253 003 | -173 081 | 107 022 | -330 090 | 55 760 | -1 759 | -144 012 | 69 294 | 609 512 |
| 40 | Arruda dos Vinhos | P | -301 312 | -847 343 | -1 352 753 | -1 198 524 | -624 898 | 69 281 | 352 467 | -318 030 | -875 483 | 597 638 |
| 41 | Alcoutim | P | -417 356 | -331 095 | -112 213 | 349 535 | 691 011 | -378 151 | -228 132 | -321 265 | 728 757 | 561 795 |
| 42 | Tarouca | P | -2 099 845 | -692 396 | -879 768 | 567 206 | -623 163 | -549 822 | -776 337 | -35 455 | -202 553 | 551 983 |
| 43 | Salvaterra de Magos | M | -658 048 | -927 771 | -465 700 | 348 697 | -367 539 | 122 277 | 395 655 | -196 130 | -55 256 | 543 803 |
| 44 | Tábua | P | 503 412 | -555 203 | -610 491 | -113 468 | -6 123 | -1 055 866 | 356 023 | 110 941 | -562 107 | 535 677 |
| 45 | Ponte de Lima | M | -430 798 | -571 400 | -27 853 | 1 719 752 | -833 801 | 24 298 | 732 152 | -578 869 | -314 014 | 518 113 |
| 46 | Almodôvar | P | -193 941 | 232 978 | -122 037 | 293 264 | -742 871 | -702 315 | -612 267 | -774 914 | -475 902 | 517 969 |
| 47 | Terras de Bouro | P | -531 571 | -404 634 | -582 745 | 685 189 | -766 023 | -207 037 | -354 618 | -669 988 | -306 487 | 503 869 |
| 48 | Baião | P | -1 532 318 | 671 182 | -1 071 955 | 828 609 | -708 028 | 541 986 | -407 952 | -161 865 | -509 623 | 489 904 |
| 49 | Rio Maior | M | 503 103 | -1 979 399 | -1 587 613 | -872 048 | -2 962 497 | -3 939 254 | -2 094 276 | -2 100 379 | -1 223 395 | 488 549 |
| 50 | Crato | P | -980 398 | -162 223 | -737 069 | -213 929 | -673 888 | 67 940 | -200 245 | -354 324 | -580 491 | 469 557 |

R58 – Municípios com maior diminuição do Passivo Exigível em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim | Variação valor | | | | | | | | | | |
|-----------|---------------------|----------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| | | 10-11 | 11-12 | 12-13 | 13-14 | 14-15 | 15-16 | 16-17 | 17-18 | 18-19 | 19-20 | |
| 1 | Aveiro | M | -15 540 681 | -15 910 495 | -6 871 388 | 2 870 967 | -10 477 977 | -14 684 815 | 6 696 747 | -4 879 693 | -7 780 337 | -15 449 211 |
| 2 | V. Nova de Gaia | G | -25 643 750 | -23 212 091 | -15 093 422 | -21 568 921 | 7 031 271 | -16 962 175 | -26 388 781 | -17 802 140 | -12 277 556 | -13 547 161 |
| 3 | Seixal | G | 25 844 738 | 4 309 441 | -7 823 302 | -2 228 455 | -10 375 854 | -8 284 613 | -6 504 421 | 19 554 798 | -5 389 851 | -7 626 640 |
| 4 | Coimbra | G | 797 884 | -3 784 463 | -511 049 | -1 966 682 | 916 662 | -2 538 766 | -8 035 058 | -4 681 766 | -4 339 067 | -5 822 022 |
| 5 | Matosinhos | G | -1 591 353 | -18 509 241 | -6 143 855 | -4 834 881 | 2 659 874 | 11 905 532 | -2 056 786 | -8 935 202 | -4 648 297 | -5 696 317 |
| 6 | Maia | G | -11 629 169 | -11 855 292 | -6 670 009 | -13 693 062 | 7 077 417 | 6 063 544 | -6 568 071 | -4 331 090 | -7 140 338 | -5 497 943 |
| 7 | Lisboa | G | -44 928 134 | -384 421 774 | 87 334 812 | -23 142 624 | -4 145 330 | -91 602 184 | -133 338 109 | -47 818 650 | -52 397 488 | -4 465 286 |
| 8 | Fundão | M | -3 060 849 | 774 099 | -28 158 | -3 985 767 | -5 254 383 | -5 324 712 | -5 178 061 | -2 079 451 | -358 532 | -4 346 683 |
| 9 | Oliveira de Azeméis | M | -2 176 274 | -8 117 115 | -1 240 597 | -7 226 842 | -4 207 615 | -3 380 900 | -4 523 102 | -4 434 314 | -2 323 337 | -4 331 758 |
| 10 | Paredes | M | 7 152 948 | 4 081 295 | -1 690 031 | 111 735 | -8 496 015 | -4 741 264 | 4 048 501 | -4 545 750 | -4 665 093 | -4 213 189 |
| 11 | Machico | P | 7 216 724 | -3 450 261 | -1 371 349 | -9 087 497 | -4 236 217 | -2 189 081 | -1 899 837 | -1 277 504 | -1 313 993 | -4 178 975 |
| 12 | Mirandela | M | 7 129 540 | -459 076 | -1 513 690 | -3 688 435 | -866 503 | -1 717 492 | -367 196 | -2 870 437 | -1 196 543 | -4 161 402 |
| 13 | Guimarães | G | -40 214 | -7 061 129 | -10 287 169 | -4 325 191 | -1 360 052 | -6 008 451 | -4 788 466 | -7 363 707 | -6 663 190 | -4 073 511 |
| 14 | Covilhã | M | -4 579 400 | -9 587 853 | -8 678 966 | -6 358 443 | 8 223 446 | -8 728 707 | -8 818 973 | -8 524 027 | -5 846 691 | -4 039 356 |
| 15 | Penafiel | M | -3 331 953 | -4 871 908 | 177 152 | -1 461 939 | 673 218 | -5 044 237 | 7 538 952 | -6 051 275 | -7 296 866 | -3 775 820 |

CAPÍTULO 3. ANÁLISE FINANCEIRA, ECONÓMICA E PATRIMONIAL DOS MUNICÍPIOS

| Município | Dim | Variação valor | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|------------------------|----------------|---------------------|-----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | 10-11 | 11-12 | 12-13 | 13-14 | 14-15 | 15-16 | 16-17 | 17-18 | 18-19 | 19-20 | |
| 16 | Braga | G | -7 406 014 | -2 795 125 | -1 849 237 | -5 702 440 | -10 023 700 | -6 350 155 | -1 700 317 | 7 065 545 | -6 440 373 | -3 675 742 |
| 17 | Santo Tirso | M | 260 021 | -23 135 | -1 106 260 | -1 809 891 | -1 012 243 | -5 398 337 | 3 384 409 | -447 250 | -509 918 | -3 407 213 |
| 18 | Portalegre | M | -4 228 531 | -2 493 492 | -5 096 933 | -2 549 347 | -4 590 549 | -6 116 091 | -1 253 794 | -3 847 677 | -3 386 442 | -3 377 428 |
| 19 | Cascais | G | -8 804 268 | 14 190 115 | 6 018 221 | -18 830 010 | -9 573 789 | -20 312 733 | 4 792 490 | -5 541 372 | -10 201 639 | -3 123 041 |
| 20 | Amadora | G | -11 886 916 | -4 248 611 | -2 846 364 | -3 078 605 | -1 396 924 | -3 177 622 | -4 346 173 | -5 131 099 | -3 271 182 | -2 970 808 |
| 21 | Almada | G | 8 109 078 | -2 291 242 | -1 846 373 | 82 012 | -1 163 877 | -3 771 777 | -5 840 700 | -4 098 638 | 189 514 | -2 952 202 |
| 22 | Moita | M | -497 476 | -4 171 004 | -2 678 619 | -3 418 033 | -2 080 523 | -2 049 248 | -3 092 405 | -2 211 527 | -2 664 913 | -2 849 675 |
| 23 | Gondomar | G | -6 223 603 | -9 801 132 | -4 233 463 | -1 068 584 | -5 604 981 | -5 434 528 | -1 171 074 | -4 744 014 | -13 474 255 | -2 730 899 |
| 24 | Seia | M | -23 555 | 293 239 | -2 181 309 | -2 496 751 | -2 292 974 | -3 955 551 | -3 696 664 | -2 579 146 | -2 885 198 | -2 703 796 |
| 25 | Odivelas | G | -8 054 430 | -5 803 321 | -4 655 258 | -7 343 041 | -8 182 042 | -7 132 068 | -5 149 978 | 13 291 149 | -4 132 351 | -2 663 498 |
| 26 | Loures | G | -3 514 807 | -12 236 470 | -6 757 771 | -13 329 704 | -8 514 350 | -6 392 191 | 597 669 | -3 332 664 | -202 540 | -2 663 108 |
| 27 | Cantanhede | M | -1 696 310 | -3 105 085 | -3 834 541 | -2 225 291 | -4 158 539 | -3 607 304 | -4 048 666 | -3 257 857 | -3 007 542 | -2 601 310 |
| 28 | Loulé | M | 4 967 398 | -18 476 251 | -9 570 856 | -21 019 621 | -2 477 309 | -4 752 570 | -6 279 108 | -4 495 241 | -3 074 520 | -2 568 013 |
| 29 | Sines | P | 2 517 395 | -3 699 934 | -1 560 018 | -2 437 474 | -724 512 | -2 155 230 | -2 318 582 | 1 799 644 | -142 654 | -2 567 076 |
| 30 | Torres Novas | M | 1 178 152 | -3 935 302 | -4 784 121 | -4 811 390 | -1 292 639 | -4 360 525 | -3 074 214 | -3 184 281 | -488 307 | -2 456 247 |
| 31 | Moimenta da Beira | P | -31 899 | -1 228 821 | -1 091 611 | -265 287 | -867 841 | -1 238 774 | -983 704 | -506 670 | -1 296 209 | -2 371 274 |
| 32 | Viana do Castelo | M | -998 769 | -848 887 | -2 823 902 | -3 242 291 | 2 819 790 | -4 832 124 | 3 062 505 | 2 212 539 | 501 128 | -2 337 389 |
| 33 | Espinho | M | 1 719 831 | 2 689 132 | -5 877 272 | -3 349 383 | -4 610 653 | -4 684 398 | -1 866 913 | -1 324 356 | -1 754 159 | -2 288 633 |
| 34 | Vila do Conde | M | -4 732 325 | 79 628 | -8 143 676 | -4 686 626 | -7 167 239 | -3 545 582 | -2 811 541 | -2 577 425 | -3 979 423 | -2 272 931 |
| 35 | Ponta Delgada | M | -2 573 629 | -3 337 753 | -1 592 396 | 8 324 876 | -4 555 656 | -2 769 145 | -2 252 833 | -1 430 586 | -1 533 245 | -2 208 548 |
| 36 | Guarda | M | -8 228 530 | -5 786 143 | -4 199 731 | -8 116 000 | -4 708 263 | -4 689 734 | -1 833 906 | -4 454 149 | -2 325 873 | -2 155 438 |
| 37 | Portimão | M | 16 622 351 | 11 854 394 | 3 934 535 | -7 466 157 | -12 928 951 | 11 942 524 | -35 667 527 | -7 655 025 | -5 923 599 | -2 121 235 |
| 38 | Santa Comba Dão | P | 148 606 | -2 374 033 | -256 996 | 806 426 | -2 497 949 | -2 241 034 | -1 407 226 | -1 146 885 | -545 622 | -2 071 544 |
| 39 | Santarém | M | 15 762 435 | -6 163 200 | -5 571 755 | -6 824 016 | -5 257 703 | -7 218 382 | -7 012 779 | -5 957 322 | -4 216 889 | -1 905 813 |
| 40 | Ribeira Brava | P | 2 946 835 | -1 157 230 | -5 310 034 | -3 326 830 | -3 178 139 | -1 532 946 | -1 741 326 | -656 787 | -780 492 | -1 899 633 |
| 41 | Funchal | G | 5 609 676 | -2 720 087 | -12 767 716 | -10 548 583 | -9 442 956 | -11 431 361 | -4 218 098 | -17 454 079 | 8 091 996 | -1 851 460 |
| 42 | Serpa | P | 4 022 009 | 1 021 327 | -699 916 | 820 984 | -2 205 237 | -124 611 | 435 803 | -1 013 273 | -180 630 | -1 836 892 |
| 43 | Albufeira | M | 8 484 266 | -8 677 563 | -13 093 141 | -18 587 709 | -1 704 029 | 950 574 | -2 508 893 | -3 023 882 | -66 495 | -1 812 263 |
| 44 | V. Nova de Famalicão | G | -2 970 287 | -5 296 731 | -949 582 | -3 130 854 | 4 154 358 | 606 686 | -1 418 198 | -2 790 103 | 339 351 | -1 762 328 |
| 45 | Celorico da Beira | P | 2 305 887 | -1 523 308 | -679 774 | -621 948 | -2 856 708 | -819 001 | -686 105 | -1 431 412 | -1 991 259 | -1 730 163 |
| 46 | Nazaré | P | 13 300 291 | -2 469 911 | 2 226 484 | -2 240 989 | -4 235 723 | -2 143 617 | 1 359 846 | -534 769 | -986 827 | -1 695 253 |
| 47 | Paços de Ferreira | M | -818 989 | -3 307 457 | 7 743 070 | -4 671 157 | -2 637 226 | -3 456 458 | -3 020 249 | -5 539 613 | -3 712 279 | -1 671 776 |
| 48 | Palmela | M | -1 235 559 | 918 124 | -666 227 | -2 713 589 | -2 767 250 | -4 108 180 | -3 173 084 | -1 558 585 | -1 104 703 | -1 667 930 |
| 49 | Ílhavo | M | -2 966 698 | -2 077 671 | -6 364 313 | -392 429 | 737 114 | -4 635 083 | -1 835 401 | -3 740 063 | -2 927 315 | -1 625 000 |
| 50 | V. R. de Santo António | P | 5 134 670 | 2 576 195 | 4 259 395 | 4 537 359 | 768 318 | 2 491 663 | 4 109 466 | 5 420 076 | -11 087 889 | -1 611 707 |
| Variação dos 308 municípios | | | -184 888 900 | -1 084 310 663 | -277 366 582 | -479 811 679 | -453 364 646 | -620 450 649 | -429 240 926 | -400 599 913 | -310 556 476 | -137 970 527 |

R58.A – Variação do Passivo Exigível dos municípios da Região Autónoma dos Açores em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim | Variação valor | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-----------------------|----------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 10-11 | 11-12 | 12-13 | 13-14 | 14-15 | 15-16 | 16-17 | 17-18 | 18-19 | 19-20 | |
| 1 | Ponta Delgada | M | -2 573 629 | -3 337 753 | -1 592 396 | 8 324 876 | -4 555 656 | -2 769 145 | -2 252 833 | -1 430 586 | -1 533 245 | -2 208 548 |
| 2 | Lajes do Pico | P | -1 087 986 | -473 122 | 1 951 459 | -1 867 747 | -1 028 639 | -722 902 | -899 281 | -839 353 | -924 137 | -993 313 |
| 3 | Calheta (R. A. A.) | P | -454 971 | -1 445 312 | -941 201 | -829 737 | -1 136 882 | -1 014 644 | -1 040 580 | -1 179 209 | -960 356 | -898 493 |
| 4 | Angra do Heroísmo | M | -218 350 | -3 347 431 | -3 441 222 | -1 424 328 | -416 382 | -1 623 005 | -1 104 454 | -2 244 543 | -824 142 | -635 303 |
| 5 | Nordeste | P | 2 737 980 | -1 473 714 | -73 273 | -1 677 668 | -1 180 186 | -1 101 644 | -1 026 965 | -757 928 | 3 586 623 | -562 274 |
| 6 | Lagoa (R.A.A) | P | -2 295 954 | -1 354 848 | -857 767 | -1 525 806 | 2 016 131 | -946 316 | -931 122 | -1 037 031 | -729 066 | -556 254 |
| 7 | Povoação | P | -3 454 844 | -10 700 124 | -13 624 257 | -1 325 001 | -664 042 | -1 029 346 | -854 773 | 1 643 339 | -672 353 | -518 673 |
| 8 | Madalena | P | -1 065 698 | -955 995 | -532 977 | -595 435 | -440 387 | 1 039 426 | 1 025 770 | -386 774 | -618 609 | -476 025 |
| 9 | Velas | P | -1 415 140 | -1 813 791 | -1 242 050 | -595 051 | -868 789 | -564 487 | -467 054 | -541 665 | -418 552 | -401 653 |
| 10 | Praia da Vitória | P | -630 347 | -1 315 540 | -819 923 | -1 764 809 | -4 862 413 | -316 644 | 104 546 | -699 314 | 1 561 915 | -385 626 |
| 11 | Vila do Porto | P | -472 025 | -45 656 | -344 383 | -57 703 | -269 938 | 4 507 946 | -358 931 | -389 383 | -255 872 | -269 692 |
| 12 | São Roque do Pico | P | -1 604 026 | -317 524 | -139 345 | -486 404 | 116 958 | -47 386 | 2 878 177 | 333 342 | -254 633 | -207 314 |
| 13 | Sta. Cruz da Graciosa | P | 134 113 | -242 433 | -312 936 | -329 438 | -222 285 | -252 719 | 349 458 | -215 354 | -242 347 | -157 472 |
| 14 | Horta | P | -980 417 | -1 521 244 | -317 706 | -669 384 | -983 068 | -849 065 | -487 282 | -335 282 | -261 539 | -103 967 |
| 15 | Corvo | P | 3 154 | -334 561 | -104 396 | -131 451 | -40 041 | -132 254 | -159 591 | -114 111 | -138 072 | -92 719 |
| 16 | Sta. Cruz das Flores | P | -171 021 | -287 083 | -142 920 | -177 162 | -66 408 | -71 397 | 51 963 | -86 410 | -32 469 | -42 961 |
| 17 | Lajes das Flores | P | -238 888 | 294 528 | 1 278 593 | -2 280 531 | -487 675 | 487 675 | -878 371 | -114 365 | 234 745 | -9 290 |
| 18 | V. Franca do Campo | P | 2 304 744 | -476 251 | -1 364 072 | -1 024 288 | -1 526 554 | -1 532 436 | -1 707 207 | -1 709 808 | -343 035 | 12 166 239 |
| 19 | Ribeira Grande | M | -3 578 378 | -2 474 764 | -3 991 072 | -1 026 058 | -306 556 | 742 252 | -265 258 | 601 155 | -2 065 710 | 13 382 871 |
| Variação total R.A. Açores | | | -15 061 681 | -31 622 619 | -26 611 844 | -9 463 125 | -16 922 813 | -6 196 091 | -8 023 790 | -9 503 281 | -4 890 850 | 17 029 533 |

R58.M – Variação do Passivo Exigível dos municípios da Região Autónoma da Madeira em 2020

Unidade: milhões de euros

| Município | Dim | Variação valor | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|--------------------|----------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| | | 10-11 | 11-12 | 12-13 | 13-14 | 14-15 | 15-16 | 16-17 | 17-18 | 18-19 | 19-20 | |
| 1 | Machico | P | 7 216 724 | -3 450 261 | -1 371 349 | -9 087 497 | -4 236 217 | -2 189 081 | -1 899 837 | -1 277 504 | -1 313 993 | -4 178 975 |
| 2 | Ribeira Brava | P | 2 946 835 | -1 157 230 | -5 310 034 | -3 326 830 | -3 178 139 | -1 532 946 | -1 741 326 | -656 787 | -780 492 | -1 899 633 |
| 3 | Funchal | G | 5 609 676 | -2 720 087 | -12 767 716 | -10 548 583 | -9 442 956 | -11 431 361 | -4 218 098 | -17 454 079 | 8 091 996 | -1 851 460 |
| 4 | Calheta (R. A. M.) | P | 1 932 201 | -1 691 971 | -2 017 585 | -1 479 650 | -1 670 316 | -2 256 094 | -874 058 | -265 778 | -670 846 | -463 289 |
| 5 | Porto Moniz | P | -1 676 478 | -770 463 | -202 229 | -148 658 | -525 568 | -201 410 | -334 099 | -491 269 | -433 768 | -329 276 |
| 6 | Porto Santo | P | 3 205 610 | -1 120 132 | -4 935 897 | -217 702 | -1 732 932 | 861 440 | 778 192 | -1 131 265 | -188 957 | -302 473 |
| 7 | Santana | P | 124 071 | -4 060 551 | -3 355 396 | -2 861 137 | -428 582 | -323 245 | -2 147 137 | -345 216 | -695 947 | -248 093 |
| 8 | Câmara de Lobos | M | -1 072 839 | -1 919 710 | -5 082 177 | -1 379 825 | -1 935 851 | -622 674 | -1 354 839 | 42 834 | -2 090 902 | -236 801 |
| 9 | Ponta do Sol | P | -733 389 | -1 513 969 | -1 147 907 | -26 091 | -714 970 | 283 947 | -281 871 | -411 171 | -74 375 | -122 855 |
| 10 | São Vicente | P | 942 296 | -2 465 364 | 2 399 181 | -2 293 213 | -1 335 047 | -522 085 | -705 307 | -2 518 026 | 13 531 | 283 901 |
| 11 | Santa Cruz | M | 180 555 | -2 313 029 | -3 760 879 | -4 464 286 | -5 613 058 | -3 647 892 | -4 025 670 | -1 549 114 | -3 548 439 | 2 817 685 |
| Variação total R.A. Madeira | | | 18 675 263 | -23 182 768 | -37 551 988 | -35 833 473 | -30 813 634 | -21 581 401 | -16 804 050 | -26 057 375 | -1 692 192 | -6 531 270 |

3.5.3. Passivo eventualmente exigível dos municípios – Provisões para riscos e encargos

No Quadro 3.20 é apresentada a evolução das provisões (para riscos e encargos)⁸², componentes que, como referimos, não consideramos como Passivo exigível, isto é, como dívidas efetivas para com terceiros, nomeadamente a parte que traduz valores estimados resultantes de acordos contratuais em risco ou situações em litígio.⁸³ Verifica-se que o volume de provisões baixou -5,3% (-50,2 milhões de euros), totalizando 899,1 milhões de euros no universo dos 308 municípios em 2020.

Concluindo a análise do Passivo e face à obrigatoriedade de con-

⁸² No SNC-AP a designação é apenas «Provisões».

⁸³ Sem prejuízo de se tratar de estimativas, a concretização eventual destas assume relevância em termos de análise. O peso das Provisões em 2020 atingiu 15% do total do passivo municipal a nível nacional (Quadro 3.11).

tabilização dos encargos eventuais em provisões, observaram-se mais detalhadamente as contas dos municípios com valores mais representativos nesta rubrica. Desta observação resultou o Quadro 3.21, onde se listam os 35 municípios com provisões acima de 5 milhões de euros em 2020. Nesta listagem, destaca-se o município de Lisboa que apresentou valores notoriamente mais elevados que os restantes municípios. As provisões constituídas por Lisboa representavam 21,2% das provisões constituídas pela totalidade dos municípios.

Realça-se o facto de, entre estes 35 municípios, se encontrarem 3 municípios de pequena dimensão: Caminha, Sines e Vila Real de Santo António. Nesta listagem encontram-se, ainda, 14 municípios de média dimensão.

Para além destes 35 municípios com provisões superiores a 5 milhões, identificaram-se mais 199 municípios que apresentaram provisões, embora com valores bastante inferiores aos valores apresentados pelos municípios aqui assinalados.

Quadro 3.20 – Componentes do Passivo eventualmente exigível

Unidade: milhões de euros

| Passivo eventualmente exigível | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 18-21 | | | Variação (%) | |
|--------------------------------|-------------------|-------|-------|-------|-------------------|-------|-------|---------|---------------|-------|-------|--------------|-------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 19-20 | 10-20 |
| Provisões | 774,8 | 768,4 | 835,9 | 921,2 | 809,5 | 822,6 | 953,8 | 1 011,9 | 980,5 | 949,3 | 899,1 | -5,3% | 16,0% |

Quadro 3.21 – Municípios com valor em provisões superior a 5 milhões de euros

Unidade: euros

| | Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 18-21 | | |
|----|---------------------------------|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| 1 | Lisboa | G | 525 337 602 | 439 185 125 | 414 569 899 | 441 768 499 | 225 556 087 | 211 714 857 | 246 870 971 | 317 387 561 | 204 698 475 | 214 490 696 | 190 321 602 |
| 2 | Barcelos | G | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 97 809 000 | 73 108 360 | 75 682 330 | 65 153 866 | 62 213 546 |
| 3 | Paços de Ferreira | M | 3 000 000 | 3 000 000 | 3 000 000 | 2 765 477 | 5 627 746 | 55 477 553 | 55 731 229 | 51 102 212 | 51 742 908 | 51 292 608 | 51 116 420 |
| 4 | Porto | G | 22 823 882 | 24 185 689 | 30 982 291 | 31 078 615 | 38 429 002 | 40 445 332 | 43 277 433 | 45 333 103 | 39 046 136 | 43 872 167 | 49 688 411 |
| 5 | Loures | G | 27 783 671 | 64 005 025 | 67 772 510 | 73 522 699 | 72 142 323 | 70 849 651 | 72 225 255 | 72 256 265 | 72 644 938 | 72 505 485 | 37 527 089 |
| 6 | Guarda | M | 1 080 095 | 1 607 576 | 5 112 637 | 4 201 384 | 4 064 574 | 4 654 334 | 5 255 128 | 1 588 209 | 30 721 217 | 31 577 432 | 32 621 067 |
| 7 | Marco Canaveses | M | 40 156 008 | 40 156 008 | 40 156 008 | 40 156 008 | 45 978 629 | 44 742 422 | 25 019 671 | 24 285 596 | 24 889 763 | 26 631 063 | 27 341 560 |
| 8 | Funchal | G | 1 258 295 | 1 099 332 | 296 646 | 701 646 | 1 283 268 | 1 594 059 | 3 711 694 | 6 848 767 | 17 914 899 | 21 356 179 | 22 568 786 |
| 9 | Bragança | M | 9 847 807 | 9 272 162 | 9 746 282 | 9 714 178 | 12 604 264 | 12 496 918 | 12 562 373 | 12 749 338 | 17 954 700 | 20 764 072 | 21 928 723 |
| 10 | Fundão | M | 5 220 295 | 8 220 055 | 10 821 102 | 18 989 359 | 22 618 202 | 22 229 091 | 23 346 633 | 23 796 533 | 24 493 451 | 22 660 447 | 21 910 389 |
| 11 | Alcobaça | M | 0 | 0 | 3 961 607 | 4 650 188 | 4 586 067 | 7 213 038 | 9 068 069 | 12 292 580 | 15 716 594 | 19 276 834 | 19 276 142 |
| 12 | Sintra | G | 5 608 813 | 8 459 053 | 14 995 132 | 17 150 266 | 17 102 723 | 21 222 930 | 19 758 775 | 19 809 244 | 29 437 669 | 22 568 116 | 17 460 449 |
| 13 | Setúbal | G | 4 430 062 | 3 818 331 | 5 505 495 | 6 490 562 | 1 348 641 | 914 774 | 1 547 634 | 1 236 954 | 3 238 936 | 3 301 653 | 16 462 402 |
| 14 | Vila Nova de Gaia | G | 23 500 000 | 33 300 000 | 43 914 951 | 51 194 130 | 49 534 130 | 4 213 881 | 2 878 500 | 4 913 758 | 5 457 936 | 10 034 566 | 15 488 272 |
| 15 | Vila Franca de Xira | G | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 381 552 | 8 477 331 | 8 286 498 | 7 804 246 | 9 553 381 | 10 914 095 | 14 391 407 |
| 16 | Mafra | M | 0 | 0 | 0 | 1 606 187 | 7 801 175 | 7 585 912 | 7 736 234 | 8 785 979 | 9 652 515 | 7 868 386 | 11 412 067 |
| 17 | Matosinhos | G | 0 | 0 | 13 395 043 | 9 904 093 | 12 583 387 | 12 612 149 | 4 025 502 | 3 839 590 | 7 454 256 | 11 038 617 | 11 265 711 |
| 18 | Braga | G | 0 | 0 | 0 | 0 | 601 309 | 601 309 | 1 643 233 | 12 130 845 | 7 542 132 | 7 415 987 | 10 175 089 |
| 19 | Portimão | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 159 169 | 5 159 169 | 7 415 685 | 8 904 969 | 9 205 817 | 8 848 508 | 9 830 731 |
| 20 | Cascais | G | 4 555 188 | 5 094 079 | 2 530 656 | 2 640 596 | 9 243 774 | 9 965 821 | 9 297 351 | 11 055 914 | 9 981 680 | 9 298 054 | 8 776 770 |
| 21 | Lamego | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 627 463 | 6 797 605 | 15 440 566 | 9 134 178 | 8 773 629 |
| 22 | Santarém | M | 0 | 466 356 | 18 483 369 | 13 181 643 | 8 368 619 | 11 145 951 | 9 001 990 | 9 380 589 | 8 007 625 | 7 605 211 | 7 838 931 |
| 23 | V.Nova Famalicão | G | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 864 918 | 1 444 920 | 2 722 193 | 2 787 106 | 7 480 887 |
| 24 | Covilhã | M | 0 | 0 | 0 | 2 392 137 | 1 830 121 | 178 567 | 178 567 | 178 567 | 178 567 | 0 | 7 374 345 |
| 25 | Caminha | P | 0 | 7 586 652 | 6 875 469 | 1 164 842 | 1 188 842 | 397 578 | 297 724 | 0 | 0 | 0 | 7 299 537 |
| 26 | Almada | G | 591 346 | 5 811 003 | 6 801 501 | 5 932 636 | 6 468 977 | 1 471 109 | 1 804 974 | 2 041 546 | 3 116 529 | 6 145 645 | 7 273 789 |
| 27 | Sines | P | 2 826 666 | 2 826 666 | 3 254 993 | 10 366 657 | 11 779 722 | 12 679 728 | 12 704 376 | 12 240 057 | 7 603 312 | 7 622 023 | 6 947 437 |
| 28 | Vila Real | M | 277 387 | 793 857 | 805 941 | 79 822 | 79 301 | 78 001 | 44 470 | 73 035 | 40 368 | 5 279 339 | 6 505 983 |
| 29 | Leiria | G | 3 855 122 | 4 843 285 | 4 647 292 | 7 037 861 | 9 616 542 | 11 467 072 | 6 844 759 | 5 926 686 | 5 475 275 | 5 057 629 | 6 043 489 |
| 30 | Albufeira | M | 110 171 | 1 033 721 | 1 349 796 | 1 272 546 | 677 774 | 544 349 | 6 884 624 | 6 544 361 | 6 299 892 | 6 297 360 | 5 983 098 |
| 31 | Paredes | M | 96 297 | 173 250 | 118 253 | 252 253 | 2 502 373 | 2 005 792 | 10 233 431 | 9 936 276 | 9 752 301 | 8 007 924 | 5 723 894 |
| 32 | Pinhel | P | 0 | 0 | 379 092 | 1 850 964 | 3 411 551 | 4 268 955 | 4 686 618 | 5 655 482 | 5 807 488 | 5 807 488 | 5 680 239 |
| 33 | Seixal | G | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 056 083 | 3 242 467 | 5 998 717 | 4 272 302 | 6 106 710 | 4 346 747 | 5 418 670 |
| 34 | V.Real Sto. António | P | 439 828 | 1 751 595 | 1 132 464 | 906 786 | 734 672 | 3 625 727 | 3 552 932 | 2 032 943 | 1 909 749 | 2 190 212 | 5 194 428 |
| 35 | Gondomar | G | 6 898 168 | 6 317 705 | 6 664 752 | 6 659 907 | 10 973 245 | 12 475 939 | 11 459 428 | 2 609 707 | 2 589 075 | 2 008 535 | 5 173 949 |
| | Total dos 308 municípios | | 774 847 620 | 768 370 537 | 835 940 092 | 921 207 049 | 809 545 839 | 822 624 072 | 953 795 809 | 1 011 907 627 | 980 536 493 | 949 275 689 | 899 121 037 |

3.5.4. Endividamento das autarquias

3.5.4.1 Cálculo do limite da dívida total ao abrigo do disposto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013⁸⁴

Neste ponto apresenta-se o montante da dívida total dos municípios com vista à determinação da sua capacidade de endividamento, considerando apenas o setor autárquico em sentido restrito não abrangendo a totalidade das entidades que constituem os grupos autárquicos, isto é, sem inclusão das entidades referidas no n.º 1 do artigo 54.º da Lei n.º 73/2013⁸⁵.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais – RFALEI), na sua

⁸⁴ Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2018, de 16/08.

⁸⁵ Artigo 54.º - Entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total (com as alterações introduzidas pela Lei n.º 69/2015, de 16/07):

1 - Para efeitos de apuramento do montante da dívida total relevante para o limite de cada município, são ainda incluídos: a) Os serviços municipalizados e intermunicipalizados, neste último caso, de acordo com o critério previsto no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto; b) As entidades intermunicipais e as entidades associativas municipais, independentemente de terem sido constituídas ao abrigo de regimes legais específicos ou do direito privado, de acordo com o critério a estabelecer pelos seus órgãos deliberativos, com o acordo expresso das assembleias municipais respetivas, ou, na sua ausência, de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento; c) As empresas locais e participadas de acordo com os artigos 19.º e 51.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, exceto se se tratar de empresas abrangidas pelos setores empresarial do Estado ou regional, por força do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de agosto, e pelas Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de dezembro, e 55-A/2010, de 31 de dezembro, proporcional à participação, direta ou indireta, do município no seu capital social, em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no artigo 40.º daquela lei; d) As cooperativas e as régies cooperativas, de acordo com o disposto no artigo 19.º e no n.º 3 do artigo 58.º do regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, proporcional à participação, direta ou indireta, do município, em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no artigo 40.º daquele regime; e) As cooperativas não previstas na alínea anterior e as fundações, proporcional à participação, direta ou indireta, do município; f) As entidades de outra natureza relativamente às quais se verifique, de acordo com o n.º 4 do artigo 75.º, o controlo ou presunção de controlo por parte do município, pelo montante total.

2 - As entidades previstas na alínea b) do número anterior incluem também as associações participadas não exclusivamente por municípios, desde que tenham por objeto a prossecução das atribuições e competências destes.

3 - Caso, nas situações referidas nas alíneas c) a e) do n.º 1, sejam entidades intermunicipais ou entidades associativas municipais a participar no capital ou a deter o controlo ou a presunção de controlo sobre entidades dessa natureza, a respetiva percentagem do endividamento relevante a imputar a cada município resulta da que lhe corresponde na entidade associativa, de acordo com as regras constantes da alínea b) do n.º 1.

4 - Para efeitos do apuramento da dívida total de cada município não é considerada a dos serviços municipalizados e intermunicipalizados, bem como as das entidades intermunicipais ou entidades associativas municipais que esteja simultaneamente reconhecida na contabilidade do município ou dos municípios detentores.”

redação atual, estabelece no artigo 52.º o conceito relativo ao endividamento municipal que é o da dívida total das operações orçamentais⁸⁶.

Esta lei estabelece como limite da dívida total o valor correspondente a 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, que não pode ser ultrapassado a 31 de dezembro de cada ano. Determina-se, ainda, no n.º 2 do artigo 52.º, que a dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento junto de instituições financeiras, bem como os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Em relação ao exercício de 2020⁸⁷, mantém-se a alteração à lei do RFALEI introduzida pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, reiterada pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, que aprovou o OE para 2018, no qual se excluiu do cômputo do cálculo do limite de endividamento, o valor dos empréstimos destinados exclusivamente ao financiamento da contrapartida nacional de projetos com participação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) ou de outros fundos de apoio aos investimentos inscritos no orçamento da União Europeia, bem como o valor das subvenções reembolsáveis ou os empréstimos resultantes dos instrumentos

⁸⁶ Artigo 52.º - Limite da dívida total

1 - A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

2 - A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

⁸⁷ A Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, Lei Orçamental de 2018, altera o Artigo 52º - Limite da dívida total, do RFALEI, nos seus pontos 5 e 6 dando-lhe a seguinte redação: [...]

“5 - Sem prejuízo do disposto no número seguinte, para efeitos do apuramento da dívida total dos municípios referida no n.º 1, não é considerado:

a) O valor dos empréstimos destinados exclusivamente ao financiamento da contrapartida nacional de projetos com participação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) ou de outros fundos de apoio aos investimentos inscritos no orçamento da União Europeia; e

b) O valor das subvenções reembolsáveis ou dos instrumentos financeiros referidos no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro.

6 - Para efeitos do disposto no número anterior, no caso de existirem diferentes fontes de financiamento reembolsáveis pelos municípios, a não relevância para efeitos do apuramento da dívida total dos municípios é na proporção dos montantes obtidos no âmbito do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro.”

financeiros referidos no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro.

Mais se anota que, às exceções acabadas de referir, acrescem os empréstimos considerados no artigo 84.º do RFALEI - Regime transitório para o endividamento excepcionado.⁸⁸

Todavia, todas as situações de exclusão de empréstimos ou de outras dívidas, nos termos acabados de citar, apenas relevam para a determinação dos limites de endividamento. Mas continua a ser considerada a totalidade do capital em dívida, seja qual for o empréstimo que lhe tenha dado origem, bem como toda a dívida de curto prazo de natureza orçamental, para efeitos do cálculo da dívida total das autarquias, pois só desta forma a transparência sobre as dívidas das autarquias se poderá efetivar.

Pese embora no cálculo do endividamento apresentado neste Anuário não tenha sido considerado o endividamento dos entes participados⁸⁹ pelo município ou aqueles em cuja capacidade de decisão o município detém a maioria dos votos, entende-se que não deverá provir desta limitação um desvio relevante em relação ao valor total de endividamento, uma vez que a lei atual só obri-

⁸⁸ Este artigo estabelece que:

“1 - No caso em que um município cumpra os limites de endividamento na data de entrada em vigor da presente lei, mas que passe a registar uma dívida total superior aos limites previstos no artigo 52.º apenas por efeito da existência de dívidas excecionadas constituídas em data anterior à entrada em vigor da presente lei, não deve o município ser sujeito a sanções previstas na presente lei.

2 - Para efeitos do número anterior, consideram-se dívidas excecionadas as seguintes: a) Os empréstimos e os encargos com empréstimos anteriormente contraídos ao abrigo de disposições legais que os excecionavam dos limites de endividamento; b) Os empréstimos e os encargos com empréstimos contraídos para a conclusão dos programas especiais de realojamento (PER) cujos acordos de adesão tenham sido celebrados até ao ano de 1995; c) As dívidas dos municípios às empresas concessionárias do serviço de distribuição de energia elétrica em baixa tensão, consolidadas até 31 de dezembro de 1988.

3 - Para efeitos dos números anteriores, apenas relevam as dívidas excecionadas constituídas em data anterior à entrada em vigor da presente lei e cujos contratos não sejam objeto de alterações, designadamente nos montantes ou nos prazos.”

⁸⁹ À data da realização deste Anuário não se detém informação sobre a consolidação das contas dos municípios e sua participadas / intervencionadas. Todavia, para efeito da conformidade dos cálculos aqui apresentados invoca-se a exceção prevista no n.º 1 do artigo 54 RFALEI, que refere “As empresas locais e participadas de acordo com os artigos 19.º e 51.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, exceto se se tratar de empresas abrangidas pelos setores empresarial do Estado ou regional, por força do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de agosto, e pelas Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de dezembro, e 55-A/2010, de 31 de dezembro, proporcional à participação, direta ou indireta, do município no seu capital social, em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no artigo 40.º daquela lei.”

ga à absorção da dívida das entidades participadas na esfera do seu setor empresarial⁹⁰ quando estas não apresentem equilíbrio de contas. Em caso contrário, quando demonstram equilíbrio de contas, a dívida das participadas não concorre para os limites da dívida total do município.

No Quadro 3.22 apresenta-se a dívida total dos municípios⁹¹, considerando o universo dos 308 municípios, com base nos dados apresentados nos mapas de prestação de contas e com as considerações acima apresentadas.

Do exposto, é de salientar, para efeitos de clarificação da leitura dos quadros subsequentes, que a dívida total que se apresenta pode não corresponder integralmente ao valor da dívida total dos municípios para efeitos do cumprimento do limite da dívida prevista no RFALEI, face à não ponderação do endividamento de entidades do setor empresarial das autarquias ou outras por si participadas. Mais se refere que não foram excluídos para efeitos de cálculo do limite de endividamento, os montantes de empréstimos excecionados, quer os mencionados no n.º 5 do artigo 52.º, quer os referidos na norma transitória - artigo 84.º - do RFALEI, por não ter sido possível isolar os valores em apreço. Tal dificuldade resultou do facto de se detetarem incorreções relevantes na sinalização dos empréstimos isentos para fins de cálculo de limite de endividamento, nos mapas de empréstimos apresentados pelos municípios. Uma verificação de conformidade entre os valores disponibilizados pela DGAL em relação aos anos anteriores a 2019 e o cálculo da dívida que relevaria para efeitos do limite da dívida, obtida por dedução dos empréstimos sinalizados como isentos nos referidos mapas de controlo de empréstimos elaborados pelos municípios, mostraram discrepâncias, levando os autores deste Anuário a optarem por não considerarem as referidas exceções.

⁹⁰ Onde ocorreram extinções e ou fusões

⁹¹ O cálculo da dívida total, embora numa percentagem muito pouco significativa e por isso sem influência relevante na determinação do seu valor, envolveu alguns constrangimentos que derivam do facto de não ser possível isolar completamente a dívida de curto prazo de origem não orçamental. Efetivamente, na atual informação apresentada pelos municípios em sede de prestação de contas, há rubricas do passivo em relação às quais não é possível distinguir eventuais valores relacionados com operações de tesouraria, dos valores de natureza orçamental. Assim, optou-se por deduzir ao passivo de curto prazo o saldo de operações de tesouraria obtido do mapa de fluxos de caixa do POCAL e no mapa do desempenho orçamental do SNC.AP.

Quadro 3.22 – Limite à dívida total

Unidade: milhões de euros

| Indicadores | | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|-------------|--|---------|---------|---------|---------|---------|----------|----------|----------|
| (a) | Média da receita corrente líquida cobrada nos 3 exercícios anteriores | 5 678,2 | 5 715,1 | 5 904,8 | 6 222,2 | 6 502,4 | 6 815,6 | 7 094,7 | 7 371,1 |
| (b)=1,5*(a) | Limite da dívida total | 8 517,4 | 8 572,6 | 8 857,2 | 9 333,2 | 9 753,5 | 10 223,4 | 10 642,0 | 11 056,7 |
| (c) | Passivo exigível dos municípios*, não incluindo outras entidades nem exceções | 7 146,5 | 6 666,7 | 6 213,3 | 5 592,9 | 5 163,6 | 4 763,0 | 4 452,5 | 4 314,5 |
| (d) | Dívidas não orçamentais (operações de tesouraria) | 186,1 | 189,5 | 189,4 | 191,8 | 205,7 | 219,1 | 239,3 | 242,6 |
| (e)=(c)-(d) | Dívida total dos municípios, não incluindo outras entidades nem excluindo exceções | 6 960,4 | 6 477,2 | 6 024,0 | 5 401,0 | 4 957,9 | 4 543,9 | 4 213,2 | 4 071,8 |
| (f)=(e)/(a) | Índice de dívida total (Índice permitido <= 150%) | 122,6% | 113,3% | 102,0% | 86,8% | 76,2% | 66,7% | 59,4% | 55,2% |
| | N.º de municípios que podem ter excedido o limite da dívida total | 87 | 73 | 52 | 33 | 32 | 28 | 25 | 20 |

*Engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento junto de instituições financeiras, e todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais. Inclui ainda os acréscimos de custos (credores por acréscimos de gastos no âmbito do SNC-AP).

Da observação do Quadro 3.22 referente ao limite da dívida municipal considerando, como já foi justificado, que não estão incluídas dívidas de outras entidades do grupo autárquico que possam relevar para o montante da dívida, nem excluídas as exceções previstas no RFALEI, poder-se-á dizer:

– Em 2020, considerando o universo dos 308 municípios, o valor da dívida total ficou distante 44,8pp do limite máximo da dívida total determinado com base nos artigos 52.º e 84.º do RFALEI, aumentando esse distanciamento em +4,1pp relativamente ao verificado em 2019.

Mantém-se a afirmação produzida nos anteriores Anuários de que **“os sucessivos decréscimos, verificados desde 2013, do valor do índice do limite à dívida total (razão entre a dívida total das autarquias e o valor de 1,5 vezes a média da receita corrente liquidada nos últimos três exercícios) é um ótimo indicador da progressiva melhoria da situação global de endividamento das autarquias”**.

– Pese embora o referido no ponto anterior, em 2020, nas condições de cálculo suprarreferidas, isto é, não incluídas as dívidas de outras entidades do grupo autárquico, nem excluídas as exceções que não relevam para o limite da dívida, ainda persistiram 20 municípios que excederam o limite da dívida total indicado no artigo 52.º do RFALEI.

3.5.4.2. Indicadores de alerta para o risco de incumprimento do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013

A Secção III da Lei n.º 73/2013 (RFALEI), com as devidas alterações, define os mecanismos de prevenção e de recuperação financeira municipal,⁹² no caso de incumprimento dos limites dispostos no seu artigo 52.º e contém indicadores que servirão de sinal de alerta para o risco de incumprimento dos novos limites de endividamento. Com base nas contas dos 308 municípios procedeu-se ao cálculo destes indicadores para cada um dos municípios, obtendo-se o ponto de situação apresentado nos Quadros 3.23 e 3.24.

⁹² Os referidos mecanismos de prevenção e de recuperação financeira municipal estão explicitados nos seguintes artigos do RFALEI: Artigo 56.º - Alerta precoce de desvios; Artigo 57.º - Mecanismos de recuperação financeira municipal; Artigo 58.º - Saneamento financeiro, e Artigo 59.º - Plano de saneamento.

Quadro 3.23 – Indicadores de sinalização de alerta precoce de saneamento financeiro e de recuperação financeira

| Situação da dívida total | N.º de Municípios | | | | | | | |
|---|-------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Inferior a 1,5 x média das receitas correntes dos 3 exercícios anteriores | 221 | 235 | 256 | 275 | 276 | 280 | 283 | 288 |
| Superior à média das receitas correntes dos 3 exercícios anteriores | 159 | 136 | 113 | 86 | 67 | 50 | 42 | 40 |
| Superior a 1,5 x a média das receitas correntes dos 3 exercícios anteriores | 87 | 73 | 52 | 33 | 32 | 28 | 25 | 20 |
| Entre 1,5 e 2,25 x a média das receitas correntes dos 3 exercícios anteriores | 46 | 40 | 29 | 15 | 16 | 18 | 17 | 13 |
| Entre 2,25 e 3 x a média das receitas correntes dos 3 exercícios anteriores | 20 | 16 | 9 | 10 | 10 | 6 | 4 | 3 |
| Superior a 3 x a média das receitas correntes dos 3 exercícios anteriores | 21 | 17 | 14 | 8 | 6 | 4 | 4 | 4 |

Quadro 3.24 – Outros Indicadores de sinalização de alerta precoce e de recuperação financeira

| N.º de municípios com dívida total deduzida dos empréstimos: | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|--|------|------|------|------|------|------|------|------|
| inferior a 0,75 x média das receitas correntes dos 3 exercícios anteriores | 260 | 269 | 283 | 290 | 292 | 301 | 300 | 301 |
| superior a 0,75 x média das receitas correntes dos 3 exercícios anteriores | 48 | 39 | 25 | 18 | 16 | 7 | 8 | 7 |

Os cálculos efetuados para a determinação dos indicadores apresentados no Quadro 3.23 e no Quadro 3.24 permitem apresentar as seguintes conclusões⁹³ relativas ao ano de 2020.

Situações que exigem a aplicação das sanções previstas no ponto três do artigo 52.º do RFALEI (com as devidas alterações):

– **20 municípios** ao apresentarem uma dívida total superior a 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores não cumpriram o limite previsto no n.º 1 deste artigo, devendo, por isso, **ser-lhes reduzido, no exercício subsequente, pelo menos 10% do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido.**

Situações em que municípios teriam que requerer saneamento financeiro⁹⁴ com aplicação do respetivo plano de saneamento e obrigatoriedade de contrair um empréstimo para esse fim:

– Os 20 municípios referidos na situação precedente, para além da sanção apresentada, deveriam contrair empréstimos para sa-

neamento financeiro, tendo em vista a reprogramação da dívida e a consolidação de passivos financeiros;

– Os 7 municípios que apresentaram em 2020 um montante da dívida, excluindo empréstimos, superior a 0,75 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores⁹⁵;

– Os 3 municípios que demonstraram em dezembro de 2020 um valor da dívida total entre 2,25 e 3 vezes a média da receita corrente cobrada nos três anos anteriores⁹⁶.

Situações que obrigariam à adesão ao procedimento de recuperação financeira municipal⁹⁷:

4 municípios apresentaram em dezembro de 2020 uma **dívida total superior a 3 vezes a média de receita dos 3 últimos exercícios.**

⁹³ Alínea b) do ponto 1 do artigo 58.º do RFALEI.

⁹⁶ Estes poderão, em alternativa, aderir ao procedimento de recuperação financeira previsto no artigo 61.º. “Artigo 61.º - Recuperação financeira municipal: 1 - O município é obrigado a aderir ao procedimento de recuperação financeira municipal sempre que se encontre em situação de rutura financeira. 2 - A situação de rutura financeira municipal considera-se verificada sempre que a dívida total prevista no artigo 52.º seja superior, em 31 de dezembro de cada ano, a 3 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três exercícios.

⁹⁷ O artigo 61º do RFALEI considera que um município está em rutura financeira sempre que a dívida total seja superior, em 31 de dezembro de cada ano, a 3 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três exercícios. O processo de recuperação financeira determina o recurso ao Fundo de Apoio Municipal (FAM).

⁹³ Reitera-se que todas estas análises não incluem os empréstimos excecionados nos termos do atual n.º5 do artigo 52.º do RFALEI, modificada pela Lei n.º 7-A/2016, de 30/03, reiterada pela Lei que aprovou o OE para 2019, nem inclui as exceções previstas no artigo 84.º - Regime transitório para o endividamento excecionado.

⁹⁴ Situação em que o município é obrigado a contrair um empréstimo para saneamento financeiro ou a aderir ao procedimento de recuperação financeira previsto no artigo 61.º do RFALEI.

Por esta razão deveriam ter aderido ao procedimento de recuperação financeira municipal.

Situações que permitem, mas não exigem, a contração de empréstimos para saneamento financeiro⁹⁸:

- Em dezembro de 2020, 40 municípios apresentaram sinais de alerta precoce⁹⁹, nos termos do n.º 1 do artigo 56.º do RFALEI. Efetivamente, àquela data, estes municípios, apresentaram um valor de dívida total igual ou superior à média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três exercícios;
- 13 municípios apresentaram, em dezembro de 2020, o valor da dívida total superior a 1,5 vezes a média da receita corrente líquida e inferior a 2,25 vezes, essa média.

Outras situações de alerta precoce relacionados com desvios¹⁰⁰ na execução da receita:

- **103 municípios** apresentaram, em dezembro de 2019, **uma taxa de execução da receita prevista inferior a 85%**. Destes, 68 tinham apresentado a mesma situação em 2018, pelo que deveriam em 2020 ter contraído empréstimos para saneamento financeiro, tendo em vista a reprogramação da dívida e a consolidação de passivos financeiros.

Situações de não equilíbrio orçamental:

- Em dezembro de 2020, **24 municípios** apresentaram um **montante da receita corrente cobrada bruta inferior à despesa corrente paga acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo**.
- Quer dizer que estes 24 municípios apresentaram um saldo corrente (deduzido das amortizações médias de empréstimos de

médio e longo prazo) negativo, quando calculado na base dos pagamentos. Contudo, destes municípios, só **8 apresentaram o valor absoluto do saldo superior a 5% das receitas correntes totais**. Nos restantes 16 municípios, o valor absoluto do saldo foi inferior a 5% das receitas correntes totais.

– No final do ano económico de 2020, **88 municípios apresentaram um saldo corrente negativo**, na base da despesa corrente assumida¹⁰¹, deduzido das amortizações médias dos empréstimos. Destes, **49 municípios apresentaram um valor absoluto dessa diferença negativa, superior a 5% das receitas totais cobradas**.

Com base nos cálculos efetuados nos termos suprarreferidos, apresentam-se dois *rankings* que listam os 50 municípios em situações relacionadas com o índice da dívida total: o *Ranking* R59 que lista os municípios com melhor índice de dívida total e o *Ranking* R60 onde se apresentam os municípios com índice de dívida total superior a 1,5 da média da receita corrente dos três anos anteriores.

Nos *Rankings* R59.A e R59.M, apresentam-se ordenados os índices da dívida total dos municípios, respetivamente, da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira.

Os valores apresentados nos *rankings* permitem, como expectável, uma leitura coerente com a já apresentada nos *rankings* sobre o Passivo exigível dos municípios.

De entre os municípios com melhor índice de dívida total, encontram-se dois de grande dimensão (Oeiras e Sintra).

⁹⁸ Sempre que o município atinja ou ultrapasse a média da receita líquida cobrada nos três últimos exercícios, nos termos do n.º 2 do artigo 58.º do RFALEI, pode contrair empréstimos para saneamento financeiro

⁹⁹ Nos termos do n.º 1 do artigo 56.º do RFALEI, sempre que, na informação prestada à DGAL, a dívida total atinja ou ultrapasse a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três exercícios, serão informados os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa, e os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças.

¹⁰⁰ No n.º 2 e n.º 3 do artigo 56.º do RFALEI são apresentados outros dois sinais de alerta precoce: (i) quando a dívida total ultrapassar 1,5 vezes a média da referida receita corrente líquida cobrada nos três anos anteriores, para além de presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa e dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças, será informado o Banco de Portugal; (ii) quando o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista inferior a 85%, serão informadas as mesmas entidades com exceção do Banco de Portugal.

¹⁰¹ Entende-se que o saldo corrente obtido na base dos compromissos (receitas liquidadas deduzidas de despesas comprometidas) dá uma imagem mais fíavel e verdadeira da situação patrimonial dos municípios quanto ao saldo do exercício.

R59 – Municípios com melhor índice de dívida total

Unidade: euros

| Município | Dim. | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
|--------------------------|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----------------------------|------------------|------------------|
| | | Índice | Índice | Índice | Índice | Índice | Índice | Índice | Média receita corrente (a) | Dívida Total (b) | Índice (b/a)*100 |
| 1 Lagoa (Algarve) | M | 38,7% | 35,4% | 18,4% | 15,5% | 12,9% | 8,6% | 7,7% | 37 768 697 | 2 348 099 | 6,2% |
| 2 Marinha Grande | M | 34,0% | 35,4% | 27,4% | 14,8% | 11,6% | 10,2% | 7,5% | 22 849 808 | 1 436 044 | 6,3% |
| 3 Santana | P | 173,1% | 102,9% | 85,4% | 71,0% | 30,1% | 23,1% | 11,3% | 6 184 175 | 426 934 | 6,9% |
| 4 Penedono | P | 3,4% | 3,0% | 12,9% | 10,0% | 7,2% | 6,8% | 5,8% | 4 685 517 | 333 640 | 7,1% |
| 5 Arronches | P | 48,8% | 41,1% | 39,1% | 31,7% | 25,8% | 16,3% | 6,2% | 4 039 227 | 340 889 | 8,4% |
| 6 Vila Velha de Ródão | P | 26,3% | 29,1% | 22,7% | 17,5% | 13,4% | 9,0% | 7,7% | 6 797 563 | 605 738 | 8,9% |
| 7 Ponta do Sol | P | 44,9% | 44,0% | 26,1% | 29,3% | 22,3% | 13,7% | 11,4% | 6 094 228 | 552 581 | 9,1% |
| 8 Mogadouro | P | 67,0% | 54,2% | 46,6% | 35,1% | 26,6% | 18,9% | 13,1% | 11 531 438 | 1 046 780 | 9,1% |
| 9 Vila Nova de Foz Côa | P | 70,5% | 49,9% | 36,0% | 26,7% | 17,6% | 17,8% | 14,2% | 8 790 252 | 823 971 | 9,4% |
| 10 Calheta (R. A. A.) | P | 269,7% | 226,6% | 167,1% | 117,3% | 84,8% | 53,5% | 30,9% | 4 216 771 | 406 372 | 9,6% |
| 11 Castelo de Vide | P | 24,8% | 20,4% | 20,2% | 17,5% | 16,2% | 11,5% | 10,3% | 5 113 887 | 553 714 | 10,8% |
| 12 Santa Cruz das Flores | P | 38,3% | 26,2% | 21,8% | 16,6% | 18,7% | 13,5% | 12,0% | 2 575 495 | 287 879 | 11,2% |
| 13 Pampilhosa da Serra | P | 4,1% | 7,2% | 11,5% | 9,3% | 8,3% | 11,6% | 7,7% | 9 326 538 | 1 108 293 | 11,9% |
| 14 Sátão | P | 45,5% | 47,2% | 34,2% | 22,2% | 19,4% | 14,4% | 12,9% | 8 562 152 | 1 033 258 | 12,1% |
| 15 Chamusca | P | 86,8% | 64,7% | 60,2% | 43,9% | 31,3% | 20,8% | 16,4% | 9 242 503 | 1 119 463 | 12,1% |
| 16 Sintra | G | 64,2% | 55,7% | 35,6% | 22,1% | 17,5% | 14,0% | 13,5% | 169 182 974 | 20 580 384 | 12,2% |
| 17 Mealhada | P | 7,6% | 6,6% | 12,7% | 10,8% | 10,6% | 8,1% | 17,9% | 13 765 807 | 1 738 970 | 12,6% |
| 18 Porto de Mós | M | 34,7% | 37,5% | 30,4% | 25,7% | 22,4% | 17,8% | 15,4% | 16 613 580 | 2 160 962 | 13,0% |
| 19 Monchique | P | 98,6% | 71,8% | 54,3% | 41,9% | 29,2% | 25,8% | 19,2% | 8 728 690 | 1 164 167 | 13,3% |
| 20 Elvas | M | 15,4% | 25,6% | 25,9% | 22,5% | 27,3% | 15,0% | 17,9% | 15 894 787 | 2 196 351 | 13,8% |
| 21 Bragança | M | 48,9% | 43,8% | 34,4% | 25,8% | 24,3% | 18,2% | 17,6% | 29 481 387 | 4 078 366 | 13,8% |
| 22 Carrizada de Ansiães | P | 64,4% | 55,8% | 44,9% | 35,6% | 29,8% | 22,7% | 25,9% | 7 308 069 | 1 051 748 | 14,4% |
| 23 Oeiras | G | 73,6% | 70,8% | 56,3% | 45,9% | 34,4% | 24,1% | 16,0% | 149 925 131 | 21 636 933 | 14,4% |
| 24 Murtosa | P | 38,3% | 43,2% | 34,4% | 30,0% | 25,3% | 19,8% | 17,1% | 6 508 732 | 955 913 | 14,7% |
| 25 Boticas | P | 51,9% | 48,5% | 32,9% | 27,8% | 17,9% | 17,9% | 15,9% | 7 672 002 | 1 137 905 | 14,8% |
| 26 Pombal | M | 53,7% | 39,9% | 31,6% | 26,0% | 22,3% | 17,5% | 15,0% | 33 102 516 | 5 022 832 | 15,2% |
| 27 São Brás de Alportel | P | 36,4% | 34,9% | 37,5% | 31,8% | 26,4% | 18,7% | 15,6% | 11 012 400 | 1 727 328 | 15,7% |
| 28 Alcobaça | M | 64,9% | 50,6% | 30,7% | 26,4% | 20,7% | 19,5% | 14,5% | 28 942 838 | 4 582 305 | 15,8% |
| 29 Alter do Chão | P | 62,4% | 58,8% | 66,8% | 48,4% | 38,2% | 28,8% | 21,5% | 5 356 154 | 861 595 | 16,1% |
| 30 Bombarral | P | 104,7% | 73,3% | 58,8% | 38,6% | 32,8% | 26,6% | 20,6% | 8 745 681 | 1 407 796 | 16,1% |
| 31 Arouca | M | 43,9% | 39,0% | 36,9% | 30,4% | 28,5% | 21,9% | 19,5% | 13 444 796 | 2 190 810 | 16,3% |
| 32 Moita | M | 93,1% | 77,3% | 65,4% | 54,9% | 44,2% | 35,8% | 26,2% | 29 989 140 | 4 906 268 | 16,4% |
| 33 Campo Maior | P | 50,2% | 41,0% | 36,3% | 40,6% | 29,5% | 29,8% | 25,7% | 7 841 412 | 1 390 930 | 17,7% |
| 34 Cinfães | P | 19,8% | 26,3% | 20,6% | 18,3% | 17,6% | 24,8% | 9,7% | 12 206 797 | 2 186 488 | 17,9% |
| 35 Lajes das Flores | P | 149,1% | 59,1% | 34,8% | 50,7% | 15,4% | 10,6% | 18,3% | 2 785 649 | 528 429 | 19,0% |
| 36 Vila do Bispo | P | 132,7% | 109,3% | 80,5% | 71,4% | 63,3% | 52,2% | 30,3% | 11 309 776 | 2 161 569 | 19,1% |
| 37 Almeida | P | 70,2% | 55,8% | 50,2% | 40,2% | 34,5% | 27,8% | 23,4% | 9 985 960 | 1 933 780 | 19,4% |
| 38 Penalva do Castelo | P | 61,3% | 54,4% | 45,0% | 36,2% | 32,4% | 26,6% | 22,2% | 6 707 936 | 1 316 867 | 19,6% |
| 39 Sertã | P | 52,6% | 45,1% | 43,6% | 36,5% | 29,5% | 25,8% | 21,8% | 12 984 537 | 2 555 217 | 19,7% |
| 40 Benavente | M | 21,0% | 23,4% | 19,6% | 16,7% | 14,9% | 22,0% | 18,4% | 15 881 241 | 3 132 565 | 19,7% |

| Município | Dim. | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | | |
|-----------|---------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----------------------------|------------------|------------------|-------|
| | | Índice | Índice | Índice | Índice | Índice | Índice | Índice | Média receita corrente (a) | Dívida Total (b) | Índice (b/a)*100 | |
| 41 | Abrantes | M | 85,8% | 78,1% | 66,4% | 53,8% | 43,9% | 31,7% | 23,4% | 22 687 145 | 4 530 039 | 20,0% |
| 42 | Aguiar da Beira | P | 87,8% | 83,0% | 69,0% | 54,3% | 41,7% | 30,4% | 24,5% | 6 655 770 | 1 339 994 | 20,1% |
| 43 | Ponte de Lima | M | 17,1% | 24,7% | 20,9% | 20,3% | 22,3% | 20,4% | 18,8% | 26 053 596 | 5 265 078 | 20,2% |
| 44 | Coruche | P | 43,4% | 42,0% | 35,2% | 28,9% | 26,5% | 22,6% | 22,7% | 16 192 032 | 3 295 880 | 20,4% |
| 45 | Vila Flor | P | 54,4% | 53,7% | 44,0% | 37,6% | 35,1% | 27,3% | 20,6% | 7 670 810 | 1 573 712 | 20,5% |
| 46 | Marvão | P | 44,3% | 53,6% | 49,2% | 42,1% | 32,4% | 29,5% | 20,1% | 4 351 382 | 893 406 | 20,5% |
| 47 | Cadaval | P | 53,5% | 41,7% | 39,8% | 33,1% | 37,4% | 27,7% | 24,1% | 10 020 350 | 2 063 490 | 20,6% |
| 48 | Alcácer do Sal | P | 17,4% | 27,5% | 20,1% | 20,0% | 20,2% | 17,2% | 20,0% | 15 458 982 | 3 299 036 | 21,3% |
| 49 | Albufeira | M | 79,8% | 42,8% | 36,5% | 33,0% | 28,4% | 23,2% | 23,8% | 78 559 923 | 16 856 011 | 21,5% |
| 50 | Oliveira de Azeméis | M | 142,6% | 114,1% | 95,6% | 79,5% | 61,0% | 44,3% | 35,0% | 35 549 970 | 7 676 011 | 21,6% |

R60– Municípios com índice de dívida total superior a 1,5 da média da receita corrente dos três anos anteriores

Unidade: euros

| Município | Dim. | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | | |
|-----------|---------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----------------------------|------------------|------------------|------|
| | | Índice | Índice | Índice | Índice | Índice | Índice | Índice | Média receita corrente (a) | Dívida Total (b) | Índice (b/a)*100 | |
| 1 | Fornos de Algodres | P | 838% | 762% | 674% | 575% | 531% | 521% | 505% | 5 673 875 | 27 411 440 | 483% |
| 2 | Vila Franca do Campo | P | 545% | 481% | 410% | 352% | 313% | 278% | 267% | 8 015 735 | 32 637 281 | 407% |
| 3 | Cartaxo | M | 367% | 457% | 459% | 434% | 417% | 419% | 393% | 13 062 495 | 52 562 776 | 402% |
| 4 | Vila Real de Sto. António | P | 403% | 444% | 449% | 429% | 424% | 461% | 392% | 21 873 237 | 75 828 885 | 347% |
| 5 | Nordeste | P | 557% | 467% | 381% | 304% | 263% | 238% | 306% | 5 042 452 | 14 490 318 | 287% |
| 6 | Nazaré | P | 431% | 381% | 342% | 316% | 316% | 304% | 281% | 11 882 232 | 31 546 849 | 265% |
| 7 | Fundão | M | 457% | 420% | 372% | 321% | 293% | 278% | 273% | 22 699 216 | 55 849 869 | 246% |
| 8 | Portimão | M | 485% | 466% | 418% | 412% | 309% | 268% | 236% | 55 245 835 | 123 331 732 | 223% |
| 9 | Vila Nova de Poiares | P | 640% | 417% | 351% | 283% | 258% | 236% | 222% | 6 802 117 | 14 395 753 | 212% |
| 10 | Alfândega da Fé | P | 420% | 377% | 345% | 283% | 264% | 237% | 222% | 7 837 070 | 16 418 665 | 210% |
| 11 | Alandroal | P | 380% | 371% | 313% | 258% | 234% | 216% | 201% | 8 313 796 | 16 625 889 | 200% |
| 12 | Belmonte | P | 122% | 124% | 123% | 100% | 65% | 68% | 196% | 5 562 712 | 10 996 371 | 198% |
| 13 | Freixo de Espada à Cinta | P | 421% | 340% | 279% | 239% | 223% | 212% | 207% | 6 096 457 | 11 868 160 | 195% |
| 14 | Reguengos de Monsaraz | P | 238% | 226% | 212% | 190% | 197% | 198% | 192% | 11 139 008 | 21 086 683 | 189% |
| 15 | Paços de Ferreira | M | 364% | 323% | 300% | 271% | 257% | 223% | 198% | 23 714 601 | 43 357 722 | 183% |
| 16 | Seia | M | 379% | 338% | 306% | 263% | 231% | 213% | 194% | 19 680 904 | 35 620 960 | 181% |
| 17 | Tabuaço | P | 254% | 222% | 235% | 192% | 182% | 189% | 185% | 6 734 705 | 11 530 836 | 171% |
| 18 | Celorico da Beira | P | 367% | 351% | 287% | 250% | 227% | 205% | 181% | 8 324 714 | 13 272 225 | 159% |
| 19 | Tarouca | P | 220% | 218% | 196% | 177% | 162% | 159% | 155% | 8 172 424 | 12 956 014 | 159% |
| 20 | Évora | M | 263% | 250% | 233% | 215% | 184% | 174% | 160% | 43 620 262 | 68 976 397 | 158% |

R59.A – Índice de dívida total dos municípios da Região Autónoma dos Açores

Unidade: euros

| Município | Dim. | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
|---------------------------|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----------------------------|------------------|------------------|
| | | Índice | Índice | Índice | Índice | Índice | Índice | Índice | Média receita corrente (a) | Dívida Total (b) | Índice (b/a)*100 |
| 1 Vila Franca do Campo | P | 545,0% | 481,0% | 410,4% | 352,5% | 312,7% | 278,4% | 266,5% | 8 015 735 | 32 637 281 | 407,2% |
| 2 Nordeste | P | 556,6% | 467,0% | 381,0% | 304,3% | 262,7% | 238,0% | 306,3% | 5 042 452 | 14 490 318 | 287,4% |
| 3 Ribeira Grande | M | 101,6% | 89,7% | 79,6% | 77,3% | 71,0% | 70,9% | 57,1% | 18 199 523 | 23 372 631 | 128,4% |
| 4 Praia da Vitória | P | 245,6% | 207,3% | 126,4% | 107,9% | 103,7% | 91,1% | 103,5% | 10 481 444 | 9 769 785 | 93,2% |
| 5 São Roque do Pico | P | 43,7% | 24,2% | 25,6% | 21,5% | 98,8% | 104,4% | 94,2% | 3 983 782 | 3 495 272 | 87,7% |
| 6 Vila do Porto | P | 31,3% | 27,5% | 18,0% | 119,4% | 103,9% | 92,7% | 85,5% | 4 968 273 | 3 917 010 | 78,8% |
| 7 Angra do Heroísmo | M | 193,3% | 169,7% | 150,3% | 125,9% | 113,8% | 93,6% | 82,8% | 16 045 998 | 12 068 637 | 75,2% |
| 8 Povoação | P | 205,6% | 157,9% | 130,9% | 95,2% | 73,1% | 99,4% | 81,9% | 6 003 590 | 4 258 663 | 70,9% |
| 9 Madalena | P | 114,8% | 92,5% | 73,8% | 86,8% | 100,8% | 88,8% | 74,2% | 5 808 757 | 3 792 735 | 65,3% |
| 10 Ponta Delgada | M | 99,1% | 131,2% | 110,9% | 95,3% | 84,9% | 73,7% | 65,4% | 35 843 112 | 19 949 882 | 55,7% |
| 11 Lajes do Pico | P | 308,0% | 231,6% | 182,1% | 145,0% | 117,4% | 95,3% | 73,3% | 4 896 096 | 2 518 868 | 51,4% |
| 12 Lagoa (R.A.A) | P | 132,9% | 106,2% | 124,4% | 102,7% | 84,9% | 69,3% | 58,6% | 9 877 586 | 5 061 121 | 51,2% |
| 13 Velas | P | 196,1% | 180,8% | 136,7% | 105,0% | 81,8% | 68,0% | 58,3% | 5 291 002 | 2 684 500 | 50,7% |
| 14 Horta | P | 100,7% | 86,8% | 67,9% | 52,2% | 44,1% | 38,5% | 34,2% | 9 586 471 | 3 177 033 | 33,1% |
| 15 Santa Cruz da Graciosa | P | 88,6% | 69,5% | 57,3% | 42,7% | 51,3% | 43,2% | 35,4% | 3 735 646 | 1 132 097 | 30,3% |
| 16 Corvo | P | 121,4% | 100,1% | 87,0% | 66,8% | 52,7% | 42,6% | 32,5% | 1 515 244 | 395 881 | 26,1% |
| 17 Lajes das Flores | P | 149,1% | 59,1% | 34,8% | 50,7% | 15,4% | 10,6% | 18,3% | 2 785 649 | 528 429 | 19,0% |
| 18 Santa Cruz das Flores | P | 38,3% | 26,2% | 21,8% | 16,6% | 18,7% | 13,5% | 12,0% | 2 575 495 | 287 879 | 11,2% |
| 19 Calheta (R. A. A.) | P | 269,7% | 226,6% | 167,1% | 117,3% | 84,8% | 53,5% | 30,9% | 4 216 771 | 406 372 | 9,6% |

R59.M – Índice de dívida total dos municípios da Região Autónoma da Madeira

Unidade: euros

| Município | Dim. | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
|----------------------|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----------------------------|------------------|------------------|
| | | Índice | Índice | Índice | Índice | Índice | Índice | Índice | Média receita corrente (a) | Dívida Total (b) | Índice (b/a)*100 |
| 1 Santa Cruz | M | 259,2% | 226,1% | 176,3% | 145,2% | 114,5% | 94,2% | 71,9% | 22 011 672 | 18 156 523 | 82,5% |
| 2 Funchal | G | 155,4% | 137,8% | 123,0% | 102,6% | 97,5% | 69,5% | 79,1% | 73 546 553 | 55 284 684 | 75,2% |
| 3 Porto Santo | P | 126,7% | 94,4% | 53,7% | 66,6% | 94,6% | 79,9% | 74,7% | 4 347 661 | 3 004 438 | 69,1% |
| 4 São Vicente | P | 285,8% | 208,2% | 155,0% | 127,1% | 106,9% | 52,7% | 52,0% | 5 020 168 | 2 880 779 | 57,4% |
| 5 Câmara de Lobos | M | 138,1% | 120,6% | 100,0% | 87,0% | 82,2% | 79,7% | 60,5% | 11 797 390 | 6 469 420 | 54,8% |
| 6 Calheta (R. A. M.) | P | 176,1% | 143,4% | 108,9% | 68,9% | 56,0% | 49,4% | 40,5% | 10 255 815 | 3 529 677 | 34,4% |
| 7 Porto Moniz | P | 140,1% | 126,6% | 96,1% | 79,1% | 66,1% | 51,6% | 38,6% | 4 983 583 | 1 569 679 | 31,5% |
| 8 Ribeira Brava | P | 295,2% | 210,2% | 144,3% | 106,5% | 83,1% | 68,4% | 55,5% | 7 140 564 | 1 763 579 | 24,7% |
| 9 Machico | P | 316,1% | 217,8% | 128,6% | 102,3% | 83,9% | 88,2% | 71,5% | 9 242 535 | 2 248 291 | 24,3% |
| 10 Ponta do Sol | P | 44,9% | 44,0% | 26,1% | 29,3% | 22,3% | 13,7% | 11,4% | 6 094 228 | 552 581 | 9,1% |
| 11 Santana | P | 173,1% | 102,9% | 85,4% | 71,0% | 30,1% | 23,1% | 11,3% | 6 184 175 | 426 934 | 6,9% |

3.6. Gastos, Rendimentos e Resultados

Analisadas as componentes dos balanços dos municípios numa perspetiva global, apresenta-se neste ponto do Anuário um conjunto de informações relativas ao resultado económico e às com-

ponentes das quais deriva: gastos e rendimentos. A análise é dirigida essencialmente para o ano de 2020, mas sempre que possível, numa comparação com os últimos onze anos.

Quadro 3.25 – Gastos, rendimentos e resultados de 2020

Unidade: euros

| Demonstração dos Resultados | | SNC-AP – 2020 |
|-----------------------------|---|----------------|
| | | Valor |
| Rendimentos | Impostos contribuições e taxas | 3 489 128 973 |
| Rendimentos | Vendas | 172 057 328 |
| Rendimentos | Prestações de serviços e concessões | 684 087 037 |
| Rendimentos | Transferências e subsídios correntes obtidos | 3 067 799 134 |
| Gastos ou Rend. | Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos | 9 721 270 |
| Rendimentos | Variações nos inventários da produção | 496 388 |
| Rendimentos | Trabalhos para a própria entidade | 20 053 743 |
| Gastos | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -195 074 560 |
| Gastos | Fornecimentos e serviços externos | -2 100 121 392 |
| Gastos | Gastos com pessoal | -2 758 434 240 |
| Gastos | Transferências e subsídios concedidos | -1 316 192 025 |
| Gastos | Prestações sociais | -14 108 531 |
| Gastos ou Rend. | Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões) | -135 385 |
| Gastos ou Rend. | Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | -7 923 968 |
| Gastos ou Rend. | Provisões (aumentos/reduções) | 8 571 489 |
| Gastos ou Rend. | Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | 1 515 933 |
| Gastos ou Rend. | Aumentos/reduções de justo valor | 1 001 171 |
| Rendimentos | Outros rendimentos | 812 340 305 |
| Gastos | Outros gastos | -234 789 688 |
| | Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento | 1 639 992 982 |
| Gastos ou Rend. | Gastos/reversões de depreciação e amortização | -1 572 792 727 |
| Gastos ou Rend. | Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | -449 732 |
| | Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) | 66 750 523 |
| Rendimentos | Juros e rendimentos similares obtidos | 16 319 575 |
| Gastos | Juros e gastos similares suportados | -49 095 445 |
| | Resultado líquido do período | 33 974 653 |
| | Total Gastos | -8 249 117 694 |
| | Total Rendimentos | 8 283 092 347 |

Com a entrada em vigor do SNC-AP, **algumas linhas na Demonstração dos Resultados são apresentadas em termos líquidos**, agregando gastos e rendimentos da mesma categoria. Tal é o caso das imparidades de inventários e de dívidas a receber, e variações de justo valor, entre outros, assinalados no Quadro 3.25 como gastos ou rendimentos. Quando o valor compensado é positivo, é um rendimento; quando é negativo, é um gasto. O resultado líquido do período é apurado deduzindo os fluxos negativos (gastos), a partir dos fluxos positivos (rendimentos). É, ainda, evidenciado o resultado operacional (antes de gastos líquidos de financiamento), e o resultado operacional antes das depreciações, amortizações e imparidades de investimentos.

De notar ainda que, com a introdução do SNC-AP **deixaram de existir rubricas de carácter extraordinário**, tendo os custos e proveitos extraordinários sido reclassificados como outros gastos/rendimentos operacionais. Há ainda a considerar o facto de alguns elementos antes classificados como custos/proveitos financeiros terem sido também reclassificados no SNC-AP: nos gastos financeiros só se incluem gastos por juros e outros encargos, e nos rendimentos financeiros só juros, dividendos e outros rendimentos si-

milares. Assim, os rendimentos/gastos em entidades participadas, nomeadamente resultantes da aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, antes incluídos nos proveitos/custos financeiros, passam agora a ser incluídos em contas de outros rendimentos/gastos. Contudo, as entidades parecem ter tido necessidade de os evidenciar na Demonstração dos Resultados separadamente, na rubrica que aparece como Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos, à semelhança do que acontece no SNC. Para o total dos municípios este valor, em 2020, foi de 9,7 milhões de euros

3.6.1. Estrutura e evolução dos gastos

Para efeitos da análise dos custos/gastos resultantes da atividade dos municípios, apresenta-se no Quadro 3.26 a sua evolução entre 2010 e 2019, considerando os valores agregados dos 308 municípios. Na última coluna apresenta-se o peso das componentes dos gastos de 2019 nos gastos totais. Apresenta-se, ainda, a projeção gráfica (Gráfico 3.06) da estrutura das principais componentes de gastos relativos a 2020, com vista à sua melhor percepção.

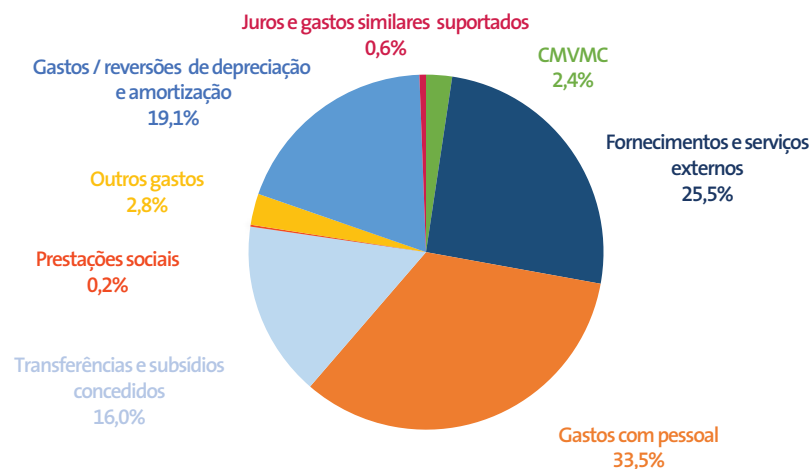
Quadro 3.26 – Evolução dos custos/gastos no período de 2010 a 2019 – POCAL

Unidade: milhão de euros

| Custos | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | Peso 2019 |
|---------------------------------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|--------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | |
| CMVMC | 179,2 | 182,8 | 166,6 | 181,4 | 169,9 | 176,8 | 183,9 | 196,9 | 187,6 | 198,7 | 2,5% |
| Fornecimentos e serviços externos | 1 836,3 | 1 809,7 | 1 754,6 | 1 752,3 | 1 753,6 | 1 830,4 | 1 959,3 | 2 091,7 | 2 132,5 | 2 216,1 | 27,4% |
| Custos com pessoal | 2 443,6 | 2 279,6 | 2 088,2 | 2 261,3 | 2 216,7 | 2 204,1 | 2 239,1 | 2 308,0 | 2 446,6 | 2 638,5 | 32,6% |
| Transferências e subsídios concedidos | 690,1 | 627,4 | 585,1 | 563,4 | 553,8 | 593,5 | 637,7 | 693,1 | 764,9 | 907,8 | 11,2% |
| Amortizações / Depreciações | 1 155,9 | 1 167,1 | 1 208,8 | 1 269,0 | 1 299,1 | 1 341,0 | 1 372,4 | 1 385,6 | 1 397,2 | 1 401,8 | 17,3% |
| Provisões | 148,3 | 158,4 | 207,7 | 184,8 | 284,3 | 187,1 | 297,6 | 186,6 | 183,1 | 111,6 | 1,4% |
| Outros custos operacionais | 28,8 | 29,8 | 25,8 | 24,3 | 26,1 | 27,2 | 35,2 | 41,0 | 46,1 | 48,9 | 0,6% |
| Custos extraordinários* | 597,9 | 511,9 | 442,4 | 468,1 | 457,4 | 364,3 | 455,9 | 593,0 | 579,6 | 505,6 | 6,2% |
| Subtotal custos operacionais | 7 080,1 | 6 766,7 | 6 479,2 | 6 704,4 | 6 760,9 | 6 724,3 | 7 181,2 | 7 495,9 | 7 737,7 | 8 028,9 | 99,1% |
| Custos financeiros | 143,0 | 187,2 | 199,2 | 170,8 | 159,2 | 131,9 | 94,1 | 87,2 | 99,9 | 71,7 | 0,9% |
| Total de custos | 7 223,2 | 6 953,9 | 6 678,4 | 6 875,2 | 6 920,1 | 6 856,2 | 7 275,3 | 7 583,1 | 7 837,7 | 8 100,6 | 100% |

* Considerando a reclassificação das rubricas de carácter extraordinário como rubricas de carácter operacional do SNC-AP, procedeu-se à consideração dos custos extraordinários como custos operacionais, para uma melhor comparabilidade com os valores de 2020.

Gráfico 3.06 – Estrutura dos gastos de 2020 – SNC-AP



Do Quadro e Gráfico anteriores (incluindo Quadro 3.25) anota-se em relação ao ano de 2020:

- Os **custos/gastos** totais relativos ao universo dos municípios apresentaram o seu valor mais alto, ao somarem o valor de 8.249,1 milhões de euros, com um aumento de +1,8% (+148,5 milhões de euros) em relação ao ano transato;
- No universo dos 308 municípios, os **custos/gastos operacionais** cresceram +2,1% (+171,1 milhões de euros), tendo sido apurados 8.200 milhões de euros, o valor mais elevado entre 2010 e 2020;
- A principal componente dos gastos municipais tem sido os **custos/gastos com pessoal**, representando em 2020 o peso de 33,5% da estrutura dos gastos totais do setor municipal e, relativamente ao total dos gastos operacionais excluindo amortizações, o peso de 42%. O montante total dos custos/gastos com pessoal foi de 2 758,4 milhões de euros, +4,5% (+120 milhões de euros) mais do que em 2019.
- Os **fornecimentos e serviços externos** são o segundo item mais representativo na estrutura de gastos municipais, atingindo em 2020 o montante de 2 100,1 milhões de euros, que se traduziu num decréscimo de -116 milhões de euros (-5,2%) em relação ao ano an-

terior. O seu peso relativo nos gastos totais foi de 25,5% e de 32% nos gastos operacionais sem amortizações;

- 197 municípios contribuíram para o aumento dos gastos com pessoal no setor, e 244 municípios contribuíram para a descida de gastos em fornecimentos e serviços externos;
- Uma componente relevante dos gastos totais têm sido as **amortizações/depreciações** do Ativo imobilizado/não corrente, a qual nos entes públicos reveste uma importância assaz diferente da assumida na análise económica de empresas do setor privado, podendo, inclusive, distorcer a avaliação dos gastos face ao elevado montante de Ativo imobilizado/não corrente suscetível de amortização/depreciação,¹⁰² mas em grande parte não alienável. O valor

¹⁰² Ativo imobilizado/não corrente que, conforme se verificou, em grande parte, não é transacionável pela natureza que reveste de bem público. Acresce referir que muitos municípios ainda estão longe de terminar o processo de inventariação e registo dos terrenos e outros imóveis que possuem, pelo que o valor de Ativo imobilizado/não corrente tenderá a aumentar e consequentemente o valor das respetivas amortizações/depreciações. Trata-se de um gasto que, embora não se refletindo nos fluxos de caixa nem interferindo na liquidez do município, ao apresentar um peso relativamente elevado nos gastos municipais, terá forte repercussão nos resultados económicos. Assim sendo, a sua variação positiva concorrerá negativamente para os resultados económicos do exercício e poderá, caso, para efeitos de análise, o seu valor não seja expurgado do total dos gastos, danificar a imagem de eficiência financeira do município.

das amortizações/depreciações representou, em 2020, na estrutura de gastos dos municípios, 19,1% dos gastos totais e 19,2% dos gastos operacionais. O valor líquido contabilizado, neste ano, foi de 1.573 milhões de euros crescendo +12% (+171 milhões de euros) em relação a 2019;

As **transferências e subsídios concedidos** são gastos que apresentaram um peso médio de 16% na estrutura dos gastos municipais e o peso de 19,9% nos gastos operacionais excluindo amortizações. Em 2020 o valor desta rubrica cresceu +45,0% (+408 milhões de euros) ao somar o valor total, no todo do setor municipal, de 1.316,2 milhões de euros, sendo que 283 municípios contribuíram para o aumento destes gastos;

Os **gastos financeiros**, cujo peso na estrutura de gastos municipais tem sido pouco significativo (0,6% dos gastos municipais em

2020), apresentaram um decréscimo de -22,6 milhões de euros (-31,5%), para o qual contribuíram 250 municípios. No entanto, 58 municípios aumentaram os seus gastos financeiros.

3.6.2. Estrutura e evolução dos rendimentos

O Quadro 3.27 apresenta a evolução dos proveitos/rendimentos no período entre 2010 e 2019. A projeção gráfica apresentada no Gráfico 3.07 apresenta o peso de cada rubrica de rendimento no total dos rendimentos obtidos pelos 308 municípios no ano económico de 2020.

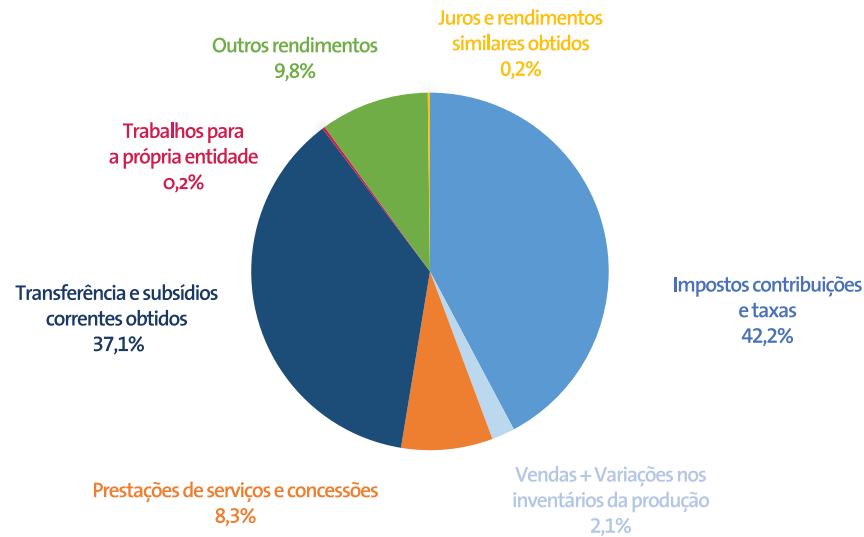
Quadro 3.27 – Evolução dos proveitos/rendimentos durante o período de 2010 a 2019

Unidade: milhões de euros

| Proveitos | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | Peso 2019 |
|--|-------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|--------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | |
| Vendas e variação da produção | 190,7 | 178,1 | 169,3 | 178,6 | 174,0 | 174,5 | 180,8 | 182,6 | 184,8 | 195,0 | 2,2% |
| Prestação de serviços | 456,3 | 467,5 | 546,0 | 544,8 | 548,7 | 615,2 | 660,8 | 680,6 | 703,9 | 727,0 | 8,3% |
| Outras situações | 40,6 | 30,4 | 4,5 | 6,2 | 9,2 | 3,9 | 5,0 | 3,5 | 0,6 | 2,3 | 0,0% |
| Impostos e taxas | 2 662,8 | 2 470,1 | 2 450,7 | 2 555,1 | 2 717,7 | 2 910,2 | 3 009,6 | 3 242,5 | 3 408,4 | 3 528,2 | 40,5% |
| Transferências e subsídios obtidos | 3 045,0 | 2 912,3 | 2 787,1 | 2 785,5 | 2 625,5 | 2 707,4 | 2 743,5 | 2 814,5 | 2 879,2 | 3 068,4 | 35,2% |
| Trabalhos para a própria entidade | 31,6 | 28,4 | 24,8 | 23,7 | 21,3 | 21,1 | 25,7 | 24,9 | 16,9 | 19,5 | 0,2% |
| Proveitos suplementares | 61,4 | 72,9 | 70,2 | 74,8 | 56,8 | 56,7 | 59,2 | 60,8 | 60,9 | 63,0 | 0,7% |
| Outros proveitos operacionais | 54,7 | 69,3 | 63,7 | 52,0 | 53,1 | 54,1 | 66,4 | 55,3 | 74,9 | 78,5 | 0,9% |
| Proveitos extraordinários* | 605,1 | 665,8 | 949,9 | 524,3 | 671,1 | 727,7 | 711,5 | 750,4 | 763,0 | 811,3 | 9,3% |
| Subtotal proveitos operacionais | 7 148,1 | 6 894,8 | 7 066,2 | 6 745,0 | 6 877,4 | 7 270,7 | 7 462,4 | 7 815,0 | 8 092,6 | 8 493,3 | 97,5% |
| Proveitos financeiros | 177,0 | 202,4 | 197,2 | 200,7 | 200,8 | 206,7 | 227,5 | 225,6 | 217,6 | 218,5 | 2,5% |
| Total de proveitos | 7 325,1 | 7 097,3 | 7 263,5 | 6 945,7 | 7 078,2 | 7 477,4 | 7 689,9 | 8 040,6 | 8 310,2 | 8 711,8 | 100% |

* Considerando a reclassificação das rubricas de carácter extraordinário como rubricas de carácter operacional do SNC-AP, procedeu-se à consideração dos proveitos extraordinários como proveitos operacionais, para uma melhor comparabilidade com os valores de 2020.

Gráfico 3.07 – Estrutura dos Rendimentos em 2020 – SNC-AP



Dos Quadros 3.25 e 3.27 e do Gráfico 3.07, conclui-se, em relação a 2020:

- O **total dos rendimentos** foi de 8.283,1 milhões de euros, isto é, -428,7 milhões de euros (-4,9%) que os proveitos obtidos no ano precedente. Observando o comportamento dos rendimentos operacionais verifica-se que os mesmos diminuíram 2,7% (-226,5 milhões de euros) ao totalizarem 8 266,8 milhões de euros;
- Decorrente da estrutura da receita municipal, do grau elevado de execução da receita fiscal e ainda do volume de transferências recebidas pelos municípios, é coerente que, no quadro da estrutura dos proveitos/rendimentos, as componentes de maior peso sejam os impostos e taxas, bem como as transferências e subsídios obtidos (correntes), as quais apresentaram as percentagens, respetivamente, de 42,1% e de 37% no total dos rendimentos. Anota-se que o volume total destas duas rubricas, neste ano económico, representou 79,2% dos rendimentos totais e 79,3% dos rendimentos operacionais;
- O volume de **impostos e taxas** registados como rendimentos totalizou 3.489,1 milhões de euros, traduzindo uma diminuição de

-39,1 milhões de euros (-1,1%) em relação a 2019.¹⁰³ No entanto, **considerando o período de onze anos, em relação a 2010** estes **rendimentos aumentaram +31%** (+826 milhões de euros). Anota-se que, sendo esta a principal componente da estrutura global dos proveitos/rendimentos municipais, é relevante comparar a sua evolução neste período de onze anos com a evolução do total dos gastos dos 308 municípios, excluindo amortizações. Ora os **gastos assim determinados diminuíram 0,01%** (-0,4 milhões de euros) naquele período de tempo;

- O montante de rendimentos obtidos com **transferências e subsídios (correntes)** foi de 3 067,8 milhões de euros, representando uma descida imaterial de -0,6 milhões de euros (-0,02%). No período de onze anos, estes proveitos/rendimentos aumentaram apenas +0,7% (+23 milhões de euros) face ao decréscimo progressivo verificado entre 2011 e 2014 (anos de crise económico-financeira e austeridade) e o ligeiro crescimento apresentado nos anos seguintes.

¹⁰³ Anote-se que esta descida nos rendimentos provenientes de fontes próprias em grande parte se deve a isenções concedidas, relacionadas com a crise pandémica que afetou 2020.

Ainda pela observação do Quadro 3.27, constata-se que tanto o volume de proveitos provenientes de impostos e taxas, como o proveniente de transferências e subsídios desceram em 2011 e 2012. Os proveitos resultantes de impostos e taxas retomaram a linha ascendente a partir de 2013, enquanto as transferências e subsídios só iniciaram a mesma inflexão em 2015, mantendo ambas as categorias de proveitos um crescimento relevante entre 2016 e 2019. Em 2020 (Quadro 3.25), tanto os rendimentos de impostos e taxas como os das transferências e subsídios, apresentam decréscimos face ao ano anterior;

– Outros rendimentos a referir, em 2020, são os resultantes da **prestação de serviços, de vendas e de variação de produção**, que representaram o peso de 10,3% nos rendimentos totais, registando neste ano um decréscimo em relação a 2019 (-7,1%, -65,4 milhões de euros), ao totalizarem 856,6 milhões de euros. Mantemos a convicção de que o baixo peso destes rendimentos resultará do facto de terem sido concessionadas a empresas municipais ou a serviços municipalizados a maior parte de competências geradoras de rendimentos relacionados com vendas e prestação de serviços. Contudo, enquanto entre 2010 e 2020 o produto das vendas e variação da produção diminuiu -9,5% (-18 milhões de euros), a prestação de serviços apresentou um aumento de 49,9% (+228,0 milhões de euros).

3.6.3. Estrutura dos resultados económicos

Embora se considere que para as entidades públicas a informação financeira resultante dos resultados económicos não será o elemento determinante para a tomada de decisão dos executivos, face ao equilíbrio entre gastos e rendimentos pelo qual a gestão pública deverá pugnar,¹⁰⁴ mantém-se neste Anuário a análise da evolução deste indicador financeiro, dando especial relevo aos resultados operacionais.

O Quadro 3.28 apresenta evolução dos resultados económicos e operacionais no período de 2010 a 2020.

Verifica-se pelo Quadro 3.28 que:

– Os **resultados económicos** líquidos apresentaram uma evolução muito variável entre 2010 e 2016 com dois picos de crescimento: um em 2012 (+442 milhões de euros) e outro em 2015 (+463 milhões de euros). **Em 2020, o valor dos resultados económicos líquidos foi de 34 milhões de euros para a totalidade do setor municipal, traduzindo uma diminuição de 94,4% (-577,2 milhões de euros)**. Neste ano, 143 municípios apresentaram resultados negativos. Contudo, esta diminuição abrupta dos resultados económicos líquidos deve-se, essencialmente, a **alterações de critérios de reconhecimento e mensuração contabilísticos devido à implementação do SNC-AP**, como por exemplo o reconhecimento de aumentos e reduções de justo valor e o reconhecimento de imparidades de investimentos depreciáveis/amortizáveis, e não a alterações significativas da estrutura económica dos municípios, sendo certo que a pandemia poderá ter tido algum impacto nos impostos e taxas;

– **Em 2020, os resultados operacionais apresentam o montante de 66,8 milhões de euros (-86%, -397,6 milhões de euros)**, traduzindo um decréscimo significativo em relação ao ano precedente, devido essencialmente a alterações de reconhecimento contabilístico decorrentes da estrutura conceptual da informação financeira pública e das novas normas de contabilidade pública implementadas em 2020, derivadas do novo SNC.AP.

O Gráfico 3.8 complementa a informação prestada no quadro anterior através do traçado de curvas que representam a evolução dos resultados considerando o universo dos 308 municípios, sem a incorporação do setor empresarial local ou outras participadas.

O Quadro 3.29 apresenta informação relativa ao ano económico de 2020 de gastos, rendimentos e resultados económicos de grupos de municípios de acordo com a dimensão dos mesmos.

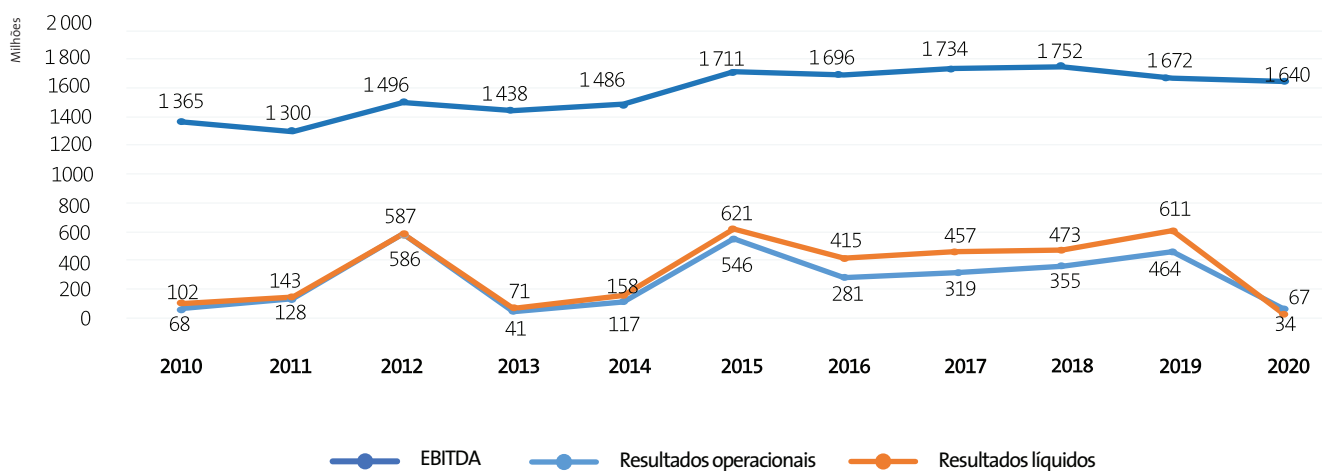
¹⁰⁴ Mais se entende que sendo múltiplas e crescentes as necessidades coletivas que compete às autarquias suprir ou satisfazer, os resultados económicos do exercício deveriam tender, preferencialmente para zero.

Quadro 3.28 – Evolução dos resultados económicos no período de 2010 a 2020

Unidade: milhões de euros

| Resultados | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | Var. 2019-2020 |
|---|-------------------|-------|-------|------|-------------------|-------|-------|-------|-------------------|-------|------|-------------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| Resultados operacionais | 68,0 | 128,2 | 587,0 | 40,6 | 116,5 | 546,4 | 281,2 | 319,1 | 354,9 | 464,4 | 66,8 | -397,6 |
| Resultados líquidos | 102,0 | 143,4 | 585,1 | 70,5 | 158,1 | 621,2 | 414,6 | 457,5 | 472,6 | 611,1 | 34,0 | -577,2 |
| N.º de municípios com resultados económicos negativos | 140 | 141 | 121 | 136 | 134 | 105 | 106 | 131 | 121 | 108 | 143 | 35 |

Gráfico 3.08 – Evolução dos resultados



Quadro 3.29 – Informação de gastos com pessoal e resultados, por dimensão dos municípios, em 2020

| Indicadores | Grandes | Médios | Pequenos | TOTAL |
|---|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| População (INE Censos 2021) | 4 564 319 | 4 171 532 | 1 612 041 | 10 347 892 |
| Gastos com pessoal/gastos totais | 33,0% | 33,3% | 34,4% | 33,5% |
| Resultados líquidos | 37,8 milhões € | 75,8 milhões € | -79,6 milhões € | 34 milhões € |
| Resultados líquidos por habitante | 8,3 € | 18,2 € | -49,4 € | 8,3 € |
| N.º de municípios com resultados líquidos negativos | 5 | 28 | 110 | 143 |
| Resultados operacionais | 50,6 milhões € | 84,0 milhões € | -67,8 milhões € | 66,8 milhões € |
| N.º de municípios com resultados operacionais negativos | 5 | 29 | 108 | 142 |

Da análise do quadro anterior salienta-se:

- Em 2020 os **resultados líquidos** foram consideravelmente diferentes nos três grupos de municípios. Foram negativos, no total de -79,6 milhões de euros no conjunto dos municípios de pequena dimensão. No conjunto dos municípios de grande dimensão apresentaram o volume total positivo de 37,8 milhões de euros e no conjunto dos municípios de média dimensão registaram o montante positivo de 75,8 milhões de euros;
- Os **resultados operacionais** foram negativos apenas nos municí-

pios de pequena dimensão, quando tomados em conjunto, tendo contribuído para esta situação 108 municípios.

- Simultaneamente com resultados líquidos e resultados operacionais negativos, aparecem 5 municípios de grande dimensão em 2020: Funchal, Lisboa, Loures, Setúbal e Vila Franca de Xira.

Os *Rankings* R61 e R62 apresentam os primeiros 50 municípios, respetivamente, com os melhores e com os piores resultados económicos líquidos reportados a 2020.

R61 – Municípios com maiores resultados económicos líquidos em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | |
|-----------------------|------|-------------------|------------|------------|-------------|-------------------|------------|-------------|------------|-------------------|------------|------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| 1 Cascais | G | 12 855 883 | 10 108 527 | 980 668 | 3 433 947 | 12 738 932 | 16 615 629 | 25 394 294 | 28 648 943 | 50 703 803 | 39 255 493 | 20 401 454 |
| 2 Aveiro | M | -14 383 586 | -3 325 170 | 2 030 172 | -703 850 | -9 903 133 | 10 264 303 | 17 122 510 | 7 136 189 | 21 353 962 | 13 912 389 | 17 447 784 |
| 3 Sta. Maria da Feira | G | 18 212 675 | 3 057 968 | 10 119 084 | 12 812 375 | 10 438 737 | 11 086 697 | 11 981 856 | 12 560 214 | 16 467 252 | 13 737 410 | 12 880 746 |
| 4 Maia | G | 4 047 526 | -3 988 147 | -380 934 | -7 423 189 | -910 654 | 6 226 587 | 11 449 260 | 5 686 836 | 11 504 225 | 8 438 568 | 10 344 186 |
| 5 Oliveira de Azeméis | M | 284 399 | 1 220 151 | 4 114 404 | 1 952 253 | 3 210 813 | 4 210 078 | 3 881 820 | 3 361 071 | 5 542 180 | 9 298 718 | 10 199 809 |
| 6 Seixal | G | 10 754 906 | 12 598 548 | 7 001 019 | 4 845 270 | 884 328 | 15 244 365 | 16 449 571 | 19 671 705 | 14 702 065 | 17 380 873 | 8 208 563 |
| 7 Gondomar | G | 293 213 | 5 615 536 | 946 893 | -3 769 151 | -10 406 517 | -7 282 404 | -1 409 301 | -2 151 599 | -1 692 279 | 17 016 731 | 6 977 757 |
| 8 Porto | G | 3 782 406 | 9 416 639 | 2 970 191 | 1 924 374 | 5 874 341 | 9 171 271 | 7 222 388 | 14 240 089 | 35 893 051 | 38 064 398 | 6 958 649 |
| 9 Alenquer | M | -326 032 | -1 047 308 | 221 529 | 279 368 | 3 497 685 | 420 900 | 3 210 140 | 2 508 231 | 1 621 576 | 2 825 443 | 6 833 431 |
| 10 Sintra | G | 13 455 121 | 16 421 386 | 29 228 396 | 15 797 227 | 24 486 151 | 27 460 841 | 26 215 937 | 29 104 672 | 21 944 019 | 38 604 000 | 6 641 359 |
| 11 Moita | M | 1 973 914 | 2 710 221 | 2 809 291 | 2 587 240 | 5 012 001 | 1 502 834 | 2 303 175 | 2 285 253 | 446 662 | 1 864 439 | 6 153 455 |
| 12 Oeiras | G | 12 415 405 | 7 431 859 | 12 099 360 | 23 469 276 | 3 491 964 | 46 776 911 | 21 542 182 | 43 292 235 | 25 697 268 | 27 113 737 | 4 980 750 |
| 13 Póvoa de Varzim | M | 2 865 620 | 1 833 683 | 3 126 172 | 2 366 613 | 613 617 | 2 589 464 | 4 193 058 | 2 605 398 | 3 778 756 | 358 844 | 4 824 629 |
| 14 Ribeira Grande | M | 4 555 040 | 4 800 124 | 4 959 116 | 5 035 413 | 5 117 190 | 4 435 402 | 3 293 668 | 4 317 897 | 4 475 721 | 4 735 346 | 4 768 581 |
| 15 Lagos | M | -15 474 440 | -4 965 205 | 2 495 748 | 1 278 210 | 8 384 997 | 10 860 428 | 11 593 891 | 10 596 073 | 14 452 907 | 4 567 395 | 4 693 552 |
| 16 Odivelas | G | 2 959 376 | 9 846 255 | 1 306 137 | 5 744 690 | 1 820 467 | 7 826 807 | 6 330 967 | 8 243 854 | 11 826 348 | 11 019 359 | 4 575 434 |
| 17 Beja | M | -1 967 160 | -862 867 | 614 390 | -1 949 368 | 1 722 337 | 1 421 754 | 2 378 872 | -1 148 881 | 10 417 | -1 508 701 | 4 398 186 |
| 18 Faro | M | -2 686 305 | -4 548 624 | 122 143 | -17 023 114 | -7 544 400 | -1 615 279 | -1 391 380 | -5 147 750 | 5 821 116 | 5 471 463 | 4 358 098 |
| 19 Viana do Castelo | M | 1 168 379 | 437 090 | 2 478 633 | 5 097 325 | 3 389 228 | 4 442 188 | 3 400 280 | 4 070 977 | 3 023 856 | 2 794 356 | 4 313 003 |
| 20 Amadora | G | 8 494 743 | 10 140 186 | 7 021 770 | 276 827 | 1 599 728 | 8 802 912 | 10 236 556 | 12 592 442 | 8 143 299 | 16 753 447 | 4 286 622 |
| 21 Barcelos | G | -3 797 123 | -4 252 252 | -8 436 477 | -6 954 468 | -6 004 709 | -6 188 049 | -93 309 887 | 28 585 293 | 2 678 095 | 5 306 900 | 4 184 339 |
| 22 Vila Verde | M | -4 174 798 | -6 634 014 | -3 365 542 | -4 371 423 | -4 043 515 | -3 601 183 | -2 321 085 | -799 376 | -529 460 | 609 450 | 4 160 220 |
| 23 Guimarães | G | 8 762 646 | 9 281 158 | 27 317 534 | 7 202 494 | 11 398 506 | 10 601 091 | 10 900 958 | 7 440 830 | 4 183 918 | 4 985 911 | 4 077 223 |
| 24 Silves | M | 855 535 | -1 450 937 | 2 752 525 | 1 900 141 | 624 291 | 3 955 960 | 5 934 706 | 4 315 541 | 4 723 230 | 4 541 926 | 3 912 067 |
| 25 Leiria | G | 6 005 742 | 7 237 784 | 13 512 090 | 13 067 501 | 11 456 962 | 18 272 790 | 25 407 101 | 20 061 884 | 16 734 939 | 11 190 367 | 3 731 133 |
| 26 Vila Nova de Gaia | G | -9 883 453 | 10 358 425 | 1 387 627 | 6 187 745 | 16 255 315 | 33 838 519 | 22 247 966 | 21 739 135 | 24 039 151 | 32 334 711 | 3 716 839 |
| 27 Trofa | M | -6 044 040 | -3 270 803 | 2 050 917 | 878 736 | 1 997 899 | 4 527 232 | 5 202 019 | 4 029 648 | 4 636 444 | 5 242 495 | 3 710 359 |
| 28 Marco de Canaveses | M | 2 734 767 | 6 596 492 | 2 886 273 | 4 287 873 | -2 064 121 | 5 882 052 | 24 621 497 | 4 396 864 | 3 168 740 | 3 572 252 | 3 677 820 |

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | |
|-----------|-------------------|-------------------|-------------|------------|-------------|-------------------|-------------|------------|------------|-------------------|------------|------------|-----------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 29 | Grândola | P | 6 924 370 | -633 818 | -139 672 | 240 551 | 2 648 281 | 1 540 198 | 2 436 854 | 8 809 883 | 5 052 726 | 2 083 933 | 3 653 688 |
| 30 | Loulé | M | -4 811 168 | -2 240 645 | 7 622 647 | 17 465 322 | 21 637 544 | 23 919 802 | 24 002 322 | 16 560 623 | 11 735 429 | 11 175 439 | 3 637 234 |
| 31 | Vila Real | M | 16 044 | 9 160 706 | 1 655 944 | 1 114 401 | 5 358 684 | 2 274 690 | 3 750 182 | 1 176 985 | 2 367 701 | -1 130 297 | 3 374 206 |
| 32 | Matosinhos | G | -8 660 627 | -9 141 544 | -14 575 218 | 3 206 148 | -13 463 890 | 4 366 947 | 2 911 874 | 4 717 508 | 4 775 955 | 6 920 150 | 3 207 176 |
| 33 | Santa Cruz | M | -6 427 924 | -4 384 863 | 851 436 | -373 092 | 1 570 744 | 1 163 241 | 4 285 519 | 344 590 | 3 178 159 | 474 719 | 3 186 256 |
| 34 | Ílhavo | M | 3 114 429 | 3 759 294 | 3 474 558 | 2 561 901 | 3 889 606 | 2 892 535 | 2 982 336 | 2 946 632 | 4 757 311 | 3 493 569 | 2 914 665 |
| 35 | Sines | P | 3 737 827 | -930 916 | 829 110 | -10 110 002 | -4 433 064 | -2 793 697 | 204 611 | 28 064 | 3 203 956 | 1 021 864 | 2 895 860 |
| 36 | Vila do Conde | M | 11 613 285 | -1 762 396 | -1 105 878 | 4 517 015 | 4 662 754 | 2 291 351 | 5 854 069 | 2 427 691 | 1 136 630 | -281 952 | 2 849 342 |
| 37 | Torres Novas | M | 1 896 464 | 534 146 | -2 191 854 | -626 884 | 3 038 841 | 5 215 176 | 2 154 456 | 2 363 792 | 2 848 006 | 1 149 897 | 2 762 128 |
| 38 | Ourique | P | 1 319 510 | 1 418 938 | 2 144 719 | 2 018 897 | 1 643 213 | 1 451 798 | 211 509 | -609 919 | 725 688 | 205 496 | 2 709 372 |
| 39 | Olhão | M | -17 344 762 | -2 203 264 | -2 473 646 | -1 689 090 | -1 445 284 | 867 909 | 3 698 631 | 510 376 | 2 130 615 | 1 583 026 | 2 609 002 |
| 40 | Coruche | P | 2 676 830 | 3 207 690 | 3 305 418 | 3 610 784 | 2 690 505 | 2 562 122 | 3 365 696 | 3 005 256 | 2 642 859 | 2 628 776 | 2 514 268 |
| 41 | Amarante | M | 4 334 513 | 2 567 917 | 2 121 872 | 1 182 003 | 1 329 973 | 369 340 | 40 274 | -1 363 311 | -668 342 | 1 334 075 | 2 381 564 |
| 42 | Paços de Ferreira | M | -10 758 547 | -1 809 631 | -104 340 | -1 266 672 | -414 978 | 1 597 609 | 2 372 211 | 2 037 361 | 1 967 386 | 1 910 371 | 2 351 170 |
| 43 | Braga | G | 14 150 015 | 24 398 218 | 14 596 043 | 20 775 354 | 14 063 920 | 13 557 662 | 3 441 277 | 3 613 567 | 6 089 092 | 8 512 846 | 2 192 771 |
| 44 | Cadaval | P | 329 291 | 533 267 | 944 929 | 42 198 | 216 379 | 951 672 | 2 105 471 | 1 282 182 | 844 401 | 1 096 871 | 2 192 763 |
| 45 | Lamego | M | -885 467 | -3 967 906 | -122 724 | 93 436 | -900 122 | -5 901 447 | -292 367 | -1 294 038 | -6 317 807 | 7 991 007 | 2 174 388 |
| 46 | V Nova Famalicão | G | 4 854 618 | 8 940 077 | 13 267 621 | -768 661 | 10 600 964 | 2 092 754 | 10 642 354 | 2 726 817 | 1 473 386 | 6 573 690 | 2 132 889 |
| 47 | Lousada | M | 3 106 904 | 2 195 152 | 3 445 559 | 1 041 944 | 553 873 | 3 829 390 | 2 174 484 | 1 350 607 | 1 178 502 | 1 889 864 | 2 130 053 |
| 48 | Torres Vedras | M | -5 083 273 | 139 895 | 2 827 018 | 4 057 082 | 5 463 653 | 4 829 504 | 6 384 159 | 6 852 176 | 6 676 815 | 5 371 626 | 2 110 859 |
| 49 | Santiago do Cacém | M | 398 490 | -1 517 623 | -224 347 | 342 777 | 844 812 | 3 727 837 | 3 035 115 | 3 708 033 | 1 541 688 | 3 577 893 | 2 055 117 |
| 50 | Benavente | M | -1 307 584 | -519 904 | -277 052 | 1 090 161 | 158 040 | 252 977 | 781 022 | -209 118 | 463 904 | 889 592 | 1 993 704 |

R62 – Municípios com menores resultados económicos líquidos em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 18-21 | | | |
|-----------|-------------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|------------|-------------|------------|---------------|------------|-------------|-------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Lisboa | G | 161 423 880 | 117 767 802 | 402 483 217 | 9 081 693 | 15 094 548 | 193 097 309 | 58 058 967 | 82 929 775 | 51 277 293 | 133 003 575 | -46 826 082 |
| 2 | Albufeira | M | -15 394 374 | -7 240 574 | 1 441 049 | 14 067 226 | 19 121 769 | 27 011 752 | 14 294 516 | 17 171 514 | 9 265 717 | 9 851 777 | -10 315 010 |
| 3 | Covilhã | M | -5 602 764 | -4 781 343 | -4 293 721 | -4 515 621 | -2 897 435 | -3 354 932 | -1 804 891 | -2 441 906 | -1 553 575 | -1 531 042 | -10 283 211 |
| 4 | V. Franca de Xira | G | 4 847 138 | 5 957 797 | -123 685 | -1 121 611 | -1 474 730 | -994 764 | 189 703 | 716 773 | 8 264 048 | 60 869 | -9 111 587 |
| 5 | Tavira | M | -5 816 055 | -6 602 225 | -3 503 458 | -3 359 886 | -4 631 639 | -3 001 478 | -5 194 103 | -5 071 657 | -9 710 839 | -4 382 507 | -7 857 037 |
| 6 | Funchal | G | 350 383 | 544 537 | 1 494 474 | -6 983 936 | 3 880 831 | 3 469 217 | 6 312 766 | 2 993 264 | 3 320 375 | 104 001 | -7 423 772 |
| 7 | Oleiros | P | -5 522 887 | -5 456 253 | -5 877 175 | -6 416 340 | -6 179 680 | -5 776 720 | -6 063 977 | -7 484 688 | -8 408 304 | -7 972 888 | -7 313 752 |
| 8 | V. Franca Campo | P | -2 848 324 | -1 493 395 | 387 604 | -205 917 | 197 084 | 185 348 | 364 952 | -324 664 | 254 597 | 510 318 | -6 738 391 |
| 9 | Loures | G | 12 315 353 | 9 673 393 | 5 758 142 | -7 505 174 | 3 660 359 | 12 926 868 | 18 453 859 | 10 553 758 | 8 744 045 | 8 214 956 | -5 682 423 |
| 10 | Setúbal | G | 6 072 528 | -425 463 | 6 394 055 | 5 140 793 | 17 415 262 | 16 767 290 | 4 627 040 | 6 294 214 | 632 809 | 1 002 471 | -5 287 202 |
| 11 | Moura | P | -6 584 249 | -4 740 033 | -2 424 962 | -7 196 519 | -6 335 457 | -6 150 100 | -5 345 126 | -5 055 629 | -4 931 685 | -5 509 132 | -4 692 684 |
| 12 | Ovar | M | 1 397 298 | 2 908 779 | 3 036 291 | 4 084 219 | 1 603 364 | -4 114 386 | -4 798 146 | -5 851 739 | -3 657 350 | -2 950 943 | -4 675 875 |
| 13 | Felgueiras | M | -5 410 866 | -5 161 961 | -4 061 300 | -4 315 056 | -5 875 877 | -3 476 453 | -4 574 930 | -5 201 286 | -3 757 354 | -1 933 265 | -4 325 936 |
| 14 | Évora | M | -15 651 235 | -14 013 178 | -10 703 160 | -12 706 874 | -7 331 402 | -4 890 006 | -3 337 288 | -4 169 343 | 2 186 031 | -3 073 382 | -4 002 857 |

ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2020

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 18-21 | | | |
|-----------|---------------------|-------------------|-------------|------------|------------|-------------------|------------|------------|------------|---------------|------------|------------|------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 15 | Figueiró dos Vinhos | P | -4 319 757 | -3 143 866 | -2 775 852 | -2 578 542 | -3 758 751 | -2 993 344 | -2 807 971 | -2 410 199 | -3 221 426 | -3 922 458 | -3 625 088 |
| 16 | Ponta Delgada | M | 2 276 196 | 150 361 | 1 586 310 | 115 078 | 189 251 | 315 930 | 2 382 215 | 1 366 835 | -166 589 | 1 290 592 | -3 619 863 |
| 17 | V. Nova de Poiares | P | -1 989 132 | -1 062 319 | -733 146 | -874 220 | -522 911 | 549 885 | 415 440 | 278 539 | -108 440 | -648 834 | -3 172 808 |
| 18 | Valongo | M | -8 107 841 | -7 006 033 | -6 098 291 | -5 446 739 | -2 909 467 | -1 760 956 | -1 789 182 | -1 569 198 | 7 184 736 | 304 269 | -3 102 388 |
| 19 | São Pedro do Sul | P | -904 218 | 353 089 | 266 422 | 253 055 | 978 816 | 859 678 | -281 442 | -98 978 | -166 720 | -527 675 | -3 035 387 |
| 20 | Castro Daire | P | 993 239 | 553 682 | 783 026 | 450 469 | -128 942 | 321 568 | -720 474 | -2 092 658 | -1 050 870 | -1 499 758 | -2 980 536 |
| 21 | Mesão Frio | P | 224 250 | -168 902 | -709 300 | -1 712 579 | -831 354 | -80 501 | -12 304 | -80 564 | 63 136 | 2 635 909 | -2 968 999 |
| 22 | Horta | P | -2 104 740 | -1 626 950 | -706 300 | -1 095 738 | -682 400 | -71 416 | 436 245 | -335 774 | -91 799 | -519 130 | -2 818 854 |
| 23 | Ferreira do Zêzere | P | -3 961 794 | -2 398 913 | -1 658 460 | -1 749 162 | -1 924 111 | -1 824 479 | -1 274 330 | -1 371 051 | -2 049 937 | -1 861 940 | -2 788 719 |
| 24 | Condeixa-a-Nova | P | -973 506 | -1 341 886 | -927 195 | -466 932 | -2 067 630 | -1 499 353 | -3 202 458 | -3 341 702 | -3 477 635 | -1 936 442 | -2 722 394 |
| 25 | Mogadouro | P | -2 317 926 | -1 514 354 | -912 085 | -1 657 588 | -3 188 136 | -2 637 428 | -1 137 663 | -2 288 968 | -2 493 029 | -1 750 784 | -2 629 071 |
| 26 | Azambuja | M | -3 141 137 | -1 719 789 | 203 719 | -291 454 | -3 591 401 | 1 811 147 | 1 606 035 | 9 191 303 | 1 877 142 | 4 793 206 | -2 582 989 |
| 27 | Elvas | M | -1 478 127 | 559 101 | -1 212 896 | -7 406 812 | -8 761 376 | -6 629 879 | -4 227 546 | -5 863 443 | -4 423 762 | -3 782 239 | -2 532 238 |
| 28 | Campo Maior | P | -756 689 | 786 862 | 583 759 | -57 215 | -407 829 | 991 297 | 365 339 | 674 749 | -123 899 | 230 974 | -2 424 719 |
| 29 | Vagos | M | -3 642 020 | -3 784 368 | -1 656 425 | -217 988 | -2 575 876 | -1 990 780 | -3 264 704 | -2 728 084 | -1 754 500 | -1 533 437 | -2 307 596 |
| 30 | Praia da Vitória | P | 1 421 707 | -1 799 627 | -1 615 828 | -1 179 061 | -830 094 | -1 102 345 | -751 511 | -905 834 | -65 362 | 654 562 | -2 264 970 |
| 31 | Peso da Régua | P | -759 387 | -9 332 496 | -570 501 | -5 486 549 | -4 299 532 | -3 615 054 | -3 675 608 | -3 881 521 | -2 984 766 | 1 943 472 | -2 130 340 |
| 32 | Vieira do Minho | P | -1 296 968 | -900 637 | -748 869 | -1 574 968 | 886 494 | 11 927 | 136 733 | 313 784 | 116 305 | -733 352 | -2 060 740 |
| 33 | Ourém | M | -4 816 456 | -5 634 633 | -5 510 278 | -428 023 | -1 078 522 | -1 979 233 | -3 499 275 | -4 397 529 | 712 831 | 393 035 | -2 048 861 |
| 34 | Porto Santo | P | -1 926 627 | -2 092 563 | -764 897 | -2 371 978 | -1 768 604 | -196 710 | -949 549 | -1 344 020 | -1 142 493 | -165 024 | -2 046 028 |
| 35 | Boticas | P | -733 360 | -1 060 303 | -570 620 | -199 185 | -228 475 | -549 152 | -1 565 737 | -2 133 984 | -1 148 082 | -1 716 043 | -2 041 186 |
| 36 | São Vicente | P | 465 730 | 599 496 | -18 734 | -1 286 359 | 1 314 849 | 433 839 | 67 504 | -1 163 557 | -1 953 527 | -1 162 114 | -1 930 350 |
| 37 | Monchique | P | -1 127 912 | -1 857 814 | -1 519 163 | -1 686 674 | -947 344 | -1 087 686 | -1 105 882 | -1 490 691 | -1 679 199 | -1 411 343 | -1 877 501 |
| 38 | Serpa | P | 2 509 392 | 959 732 | 1 747 272 | -1 054 492 | -3 151 443 | -190 049 | -1 615 475 | -2 338 350 | -1 689 719 | -1 516 420 | -1 853 071 |
| 39 | Palmela | M | -10 701 458 | -5 424 614 | -5 132 779 | -2 141 760 | -2 412 163 | -1 401 531 | 455 123 | -1 880 137 | 1 084 000 | 2 207 369 | -1 838 948 |
| 40 | Reguengos Monsaraz | P | -222 319 | -800 731 | -2 080 337 | -1 804 443 | -1 727 053 | -1 162 369 | -2 399 860 | -2 104 160 | -2 285 696 | -964 807 | -1 833 827 |
| 41 | Lourinhã | M | -5 534 557 | -6 323 727 | -4 867 431 | -3 629 359 | -5 486 163 | -1 957 169 | -3 946 009 | -4 505 823 | -2 601 743 | -919 923 | -1 792 099 |
| 42 | Câmara de Lobos | M | 2 864 402 | 7 664 775 | 3 339 372 | 5 758 557 | 3 416 786 | 2 516 947 | 1 000 082 | 357 587 | 111 954 | 42 778 | -1 783 902 |
| 43 | Batalha | P | -1 338 030 | -2 773 838 | -2 034 928 | -1 948 452 | -2 171 951 | -1 183 328 | -564 252 | -977 071 | -1 350 512 | -1 396 118 | -1 748 711 |
| 44 | Cabeceiras de Basto | P | 54 650 | 1 870 944 | 1 154 257 | 40 907 | -864 899 | -1 260 931 | -847 018 | -1 441 667 | -1 124 358 | -1 615 693 | -1 642 691 |
| 45 | Lagoa (Algarve) | M | -5 006 193 | -3 806 421 | -1 138 892 | -251 519 | 1 941 884 | 3 880 406 | 868 323 | 629 949 | 1 821 106 | 1 779 893 | -1 623 282 |
| 46 | Ansião | P | -439 217 | 129 466 | 1 052 453 | -206 467 | 919 174 | 1 300 896 | 128 303 | 484 450 | 101 400 | -14 918 | -1 611 581 |
| 47 | Arcos de Valdevez | M | 2 566 432 | 2 869 373 | 2 667 649 | 2 843 015 | 1 694 396 | 1 036 724 | 1 317 877 | 22 907 | 57 067 | -669 186 | -1 609 441 |
| 48 | Alandroal | P | -1 731 153 | -1 295 966 | -1 465 572 | -2 665 392 | -1 459 892 | 179 047 | 1 160 770 | 884 922 | 110 598 | -434 406 | -1 597 521 |
| 49 | Belmonte | P | -1 100 248 | -994 704 | -829 553 | -1 700 915 | -2 148 453 | -2 191 743 | -2 133 026 | -2 609 391 | -1 904 511 | -868 359 | -1 533 202 |
| 50 | Redondo | P | -2 297 036 | -1 808 664 | -1 466 962 | -1 695 258 | -2 971 156 | -1 050 210 | -907 495 | -1 409 906 | -1 697 351 | -1 778 224 | -1 530 113 |

3.6.4. EBITDA

O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) é um indicador financeiro muito utilizado nas empresas e que representa o quanto uma entidade gera de recursos financeiros através das suas atividades, excluindo as amortizações, depreciações e imparidades de investimentos depreciáveis/amortizáveis, e ainda a função financeira.¹⁰⁵

A análise do EBITDA é pertinente também no contexto dos municípios, porque é importante evidenciar o resultado proveniente da atividade principal municipal, bem como aproximar a este indicador do Setor Empresarial Local (SEL) para efeitos de análise no todo do Grupo Autárquico.¹⁰⁶

¹⁰⁵ O EBITDA traduz-se no resultado operacional antes do valor das amortizações/depreciações, sendo calculado pela seguinte fórmula: Resultados Operacionais + Depreciações e Amortizações + Perdas (líquidas de reversões) por imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis, sendo que os juros suportados líquidos não são contabilizados para efeitos dos resultados operacionais.

¹⁰⁶ Como veremos no Capítulo 4, este é um dos indicadores que determinam a continuidade ou encerramento de uma empresa do setor local. Diz o artigo 62.º da Lei 50/2012 que as empresas locais são obrigatoriamente objeto de dissolução quando se verifique uma das seguintes situações: “Artigo 62.º

Dissolução das empresas locais

1 - Sem prejuízo do disposto no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, as empresas locais são obrigatoriamente objeto de deliberação de dissolução, no prazo de seis meses, sempre que se verifique uma das seguintes situações:

- a) As vendas e prestações de serviços realizadas durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios;
- b) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração atribuídos pela entidade pública participante é superior a 50% das suas receitas;
- c) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao

No Quadro 3.30 apresenta-se o valor do EBITDA dos municípios, entre 2010 e 2020.

Do quadro verifica-se que, considerando o universo dos municípios, o EBITDA foi sempre positivo, tendo atingido o menor valor em 2010 com crescimento progressivo entre 2016 e 2019. Em 2020 volta a descer ligeiramente, atingindo neste último ano o valor de 1.640,0 milhões de euros, apresentando um decréscimo de 12% (-226,2 milhões de euros) face ao ano transato.

O peso do EBITA face aos rendimentos operacionais, apesar de não ter apresentado oscilações significativas ao longo da década, atingiu o peso mais alto em 2015, com 26%, tendo seguido uma tendência decrescente desde então, com o menor peso em 2020, 19,8%.

Apresentam-se a seguir o *Ranking* R63 com os 50 municípios com melhor EBITDA e o *Ranking* R64 com os 50 municípios com pior EBITDA no ano de 2020.

mesmo, o valor correspondente às amortizações e às depreciações, é negativo; d) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo (...).”

Nota:

Tendo grande parte dos municípios constituído empresas municipais para as quais delegou competências que lhe são próprias e que, por isso, desempenham um papel importante na vida do cidadão, contribuinte líquido para o Estado e para a Autarquia, faz sentido avaliar o indicador que pode determinar a manutenção ou a extinção das sociedades comerciais/empresas locais criadas pelo município.

Quadro 3.30 – Evolução do indicador EBITDA

Unidade: milhões de euros

| EBITDA | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| EBITDA | 1 223,9 | 1 295,2 | 1 795,8 | 1 309,5 | 1 415,6 | 1 887,5 | 1 653,6 | 1 704,8 | 1 752,2 | 1 866,1 | 1 640,0 |
| Proveitos (Rendimentos) operacionais | 7 148,1 | 6 894,8 | 7 066,2 | 6 745,0 | 6 877,4 | 7 270,7 | 7 462,4 | 7 815,0 | 8 092,6 | 8 493,3 | 8 266,8 |
| EBITDA/Proveitos(Rendimentos) operacionais | 17,1% | 18,8% | 25,4% | 19,4% | 20,6% | 26,0% | 22,2% | 21,8% | 21,7% | 22,0% | 19,8% |

R63 – Municípios com melhor EBITDA em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | |
|-----------|---------------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | Porto | G | 38 436 451 | 40 987 122 | 36 642 995 | 39 691 279 | 41 784 313 | 46 644 145 | 43 749 288 | 48 614 925 | 71 631 300 | 73 483 849 | 58 835 032 |
| 2 | Lisboa | G | 199 842 589 | 171 015 371 | 453 391 578 | 53 234 112 | 55 359 305 | 235 329 875 | 113 268 152 | 146 687 909 | 148 984 668 | 210 089 764 | 41 141 265 |
| 3 | Cascais | G | 14 039 657 | 9 309 579 | 5 252 694 | 7 933 959 | 19 807 634 | 25 179 787 | 33 931 259 | 42 398 498 | 67 664 918 | 52 834 632 | 35 189 905 |
| 4 | Maia | G | 22 445 756 | 15 642 782 | 18 729 467 | 14 700 917 | 16 219 396 | 22 794 183 | 28 840 738 | 21 612 612 | 30 562 187 | 28 812 252 | 31 983 283 |
| 5 | Sintra | G | 23 803 922 | 28 510 704 | 38 190 759 | 29 658 317 | 36 205 025 | 37 813 297 | 38 675 812 | 41 545 193 | 34 868 915 | 51 826 690 | 30 361 684 |
| 6 | Vila Nova de Gaia | G | 5 621 711 | 28 638 271 | 20 312 163 | 23 557 081 | 37 331 705 | 60 842 918 | 39 635 740 | 38 262 095 | 41 838 901 | 49 823 047 | 29 789 807 |
| 7 | Aveiro | M | -4 768 152 | 6 684 022 | 11 119 152 | 8 006 252 | 5 684 551 | 20 052 970 | 25 292 882 | 14 949 597 | 28 084 103 | 20 791 518 | 27 522 205 |
| 8 | Gondomar | G | 13 162 274 | 19 237 335 | 16 256 178 | 12 216 252 | 6 218 162 | 10 037 373 | 16 716 772 | 17 073 909 | 18 660 939 | 40 511 847 | 24 240 499 |
| 9 | Matosinhos | G | 17 918 630 | 18 958 585 | 11 049 953 | 28 771 129 | 13 649 734 | 32 121 121 | 30 678 520 | 29 711 999 | 24 759 779 | 25 760 092 | 24 149 890 |
| 10 | Sta. Maria da Feira | G | 24 215 818 | 9 409 604 | 17 768 564 | 20 159 509 | 17 723 554 | 19 044 396 | 19 597 607 | 20 490 953 | 24 761 457 | 22 927 827 | 23 374 925 |
| 11 | Loulé | M | 2 030 450 | 4 751 670 | 15 018 719 | 23 796 851 | 28 078 258 | 32 796 075 | 32 102 094 | 24 618 112 | 21 770 095 | 21 581 771 | 21 486 736 |
| 12 | Guimarães | G | 20 974 085 | 22 317 516 | 42 033 552 | 23 383 344 | 28 030 319 | 27 558 469 | 28 633 435 | 24 850 508 | 19 255 576 | 20 360 414 | 19 680 819 |
| 13 | Braga | G | 19 682 762 | 27 903 073 | 19 325 686 | 25 168 209 | 21 098 756 | 20 072 789 | 13 713 725 | 11 889 768 | 14 316 508 | 17 488 779 | 18 023 020 |
| 14 | Paredes | M | 18 528 541 | 11 924 247 | 19 622 696 | 10 484 980 | 9 868 438 | 14 367 186 | 8 103 376 | 10 507 477 | 14 696 353 | 13 917 038 | 17 119 066 |
| 15 | Leiria | G | 7 770 213 | 9 006 325 | 14 608 333 | 12 005 812 | 13 379 242 | 20 034 782 | 27 679 809 | 25 539 786 | 23 253 074 | 18 671 866 | 16 829 348 |
| 16 | Castelo Branco | M | 22 879 186 | 20 868 295 | 21 415 109 | 9 680 795 | 8 713 292 | 12 323 228 | 15 189 523 | 16 734 788 | 14 537 867 | 14 110 708 | 16 770 075 |
| 17 | Oeiras | G | 17 903 529 | 15 125 858 | 20 223 576 | 30 762 791 | 13 648 634 | 54 737 841 | 27 801 626 | 49 692 288 | 31 354 518 | 34 831 502 | 16 520 504 |
| 18 | Seixal | G | 13 926 690 | 17 827 878 | 11 266 807 | 7 789 226 | 3 504 797 | 17 995 262 | 17 967 307 | 22 041 349 | 16 757 322 | 20 604 889 | 16 077 787 |
| 19 | Amadora | G | 15 703 541 | 14 715 957 | 12 203 118 | 6 134 965 | 7 991 789 | 15 295 316 | 16 994 678 | 19 703 460 | 14 894 649 | 24 103 040 | 16 024 623 |
| 20 | Pombal | M | 8 606 033 | 10 891 670 | 8 032 873 | 11 017 952 | 11 637 457 | 12 491 369 | 12 511 836 | 12 887 707 | 12 802 359 | 11 485 365 | 15 667 824 |
| 21 | Oliveira de Azeméis | M | 6 244 206 | 7 431 701 | 10 045 863 | 7 555 480 | 8 846 080 | 9 757 463 | 9 472 619 | 8 810 666 | 10 987 669 | 14 844 075 | 15 649 186 |
| 22 | Vila do Conde | M | 19 311 906 | 5 022 220 | 7 552 603 | 13 618 988 | 15 202 411 | 14 322 929 | 16 531 191 | 12 354 342 | 11 097 829 | 10 065 920 | 14 365 452 |
| 23 | Mafra | M | 6 904 969 | 9 852 490 | 11 197 187 | 9 973 706 | 10 504 894 | 18 134 683 | 13 482 741 | 15 734 945 | 6 345 339 | 16 118 851 | 14 067 748 |
| 24 | Odivelas | G | 3 991 226 | 9 486 201 | 3 277 951 | 3 551 007 | 1 953 183 | 7 153 625 | 5 476 381 | 7 070 354 | 11 239 284 | 10 756 173 | 13 827 614 |
| 25 | Póvoa de Varzim | M | 11 250 560 | 10 347 075 | 10 882 657 | 10 103 841 | 8 342 612 | 10 227 727 | 11 697 715 | 9 898 671 | 11 232 250 | 7 692 983 | 13 559 535 |
| 26 | Portimão | M | -27 217 564 | -9 795 697 | 3 292 977 | 7 588 523 | 4 603 266 | 17 194 001 | 16 751 204 | 25 718 347 | 24 083 541 | 12 645 721 | 13 037 791 |
| 27 | Viana do Castelo | M | 4 389 465 | 3 717 176 | 6 017 809 | 8 572 323 | 7 102 038 | 10 334 472 | 9 098 283 | 9 706 833 | 9 087 562 | 9 074 076 | 12 989 583 |
| 28 | Coimbra | G | 3 125 191 | 5 240 056 | 8 480 758 | 5 184 618 | 6 075 153 | 3 878 059 | 5 201 756 | 4 995 925 | 6 847 940 | 5 028 610 | 12 576 597 |
| 29 | Covilhã | M | 7 916 540 | 8 959 613 | 9 120 295 | 8 332 117 | 9 847 218 | 9 385 105 | 10 880 191 | 10 203 553 | 12 062 440 | 11 837 634 | 12 543 535 |
| 30 | Barcelos | G | 9 695 526 | 10 443 795 | 5 814 554 | 7 751 703 | 8 874 851 | 11 149 227 | -79 275 733 | 37 026 724 | 11 851 240 | 17 176 896 | 12 393 968 |
| 31 | V. Nova Famalicão | G | 12 748 698 | 16 862 145 | 21 417 169 | 8 030 892 | 19 859 870 | 11 505 107 | 14 633 895 | 10 934 906 | 10 096 483 | 15 628 777 | 12 046 776 |
| 32 | Figueira da Foz | M | 2 946 150 | 5 827 429 | 8 007 591 | 11 597 036 | 10 999 172 | 10 160 788 | 12 300 091 | 9 956 813 | 9 732 313 | 3 076 933 | 11 552 658 |
| 33 | Almada | G | 6 673 442 | 12 522 890 | 8 615 163 | 4 684 556 | 8 051 823 | 10 500 988 | 5 187 185 | 6 207 414 | 15 260 799 | 11 078 841 | 11 481 975 |
| 34 | Alenquer | M | 3 505 060 | 1 732 603 | 3 578 399 | 2 998 584 | 7 726 729 | 4 821 358 | 6 948 455 | 6 342 776 | 5 585 645 | 6 914 931 | 11 321 769 |
| 35 | Valongo | M | 1 413 424 | 3 686 808 | 4 558 682 | 4 665 601 | 6 829 414 | 7 921 358 | 7 729 494 | 7 868 542 | 16 125 409 | 8 271 089 | 10 859 439 |
| 36 | Faro | M | 1 124 241 | -87 531 | 8 848 033 | 4 125 708 | 9 933 910 | 15 049 649 | 14 098 566 | 9 543 830 | 11 512 099 | 11 322 178 | 10 659 512 |

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | |
|-----------|---------------|-------------------|-------------|------------|------------|-------------------|------------|------------|------------|-------------------|------------|------------|------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 37 | Penafiel | M | 6 885 201 | 11 097 948 | 7 486 337 | 5 905 253 | 7 557 179 | 5 936 710 | 8 645 519 | 6 586 208 | 7 804 377 | 11 207 981 | 10 211 071 |
| 38 | Moita | M | 5 285 298 | 6 231 871 | 6 390 186 | 5 739 889 | 8 087 827 | 4 346 208 | 5 116 949 | 5 269 050 | 3 237 416 | 4 840 140 | 10 047 512 |
| 39 | Vila Verde | M | 6 132 391 | 3 676 276 | 6 909 025 | 5 832 403 | 5 881 627 | 6 501 487 | 6 748 925 | 7 633 490 | 5 951 703 | 6 731 006 | 9 965 321 |
| 40 | Vila Real | M | 4 108 688 | 8 247 183 | 6 655 479 | 6 009 007 | 10 245 644 | 6 572 400 | 8 302 262 | 5 750 143 | 7 304 892 | 4 027 422 | 9 718 200 |
| 41 | Ourém | M | 4 353 896 | 4 348 050 | 4 378 456 | 9 268 333 | 8 825 248 | 7 937 234 | 6 098 441 | 5 364 385 | 10 168 251 | 9 603 368 | 9 621 011 |
| 42 | Viseu | M | 3 724 347 | 8 588 692 | 13 027 559 | 7 787 808 | 12 867 755 | 6 425 525 | 10 141 777 | 7 181 846 | 1 354 988 | 5 986 353 | 9 530 712 |
| 43 | Lagos | M | -10 510 805 | 189 856 | 7 725 672 | 6 104 147 | 13 658 243 | 15 927 425 | 16 181 616 | 15 466 923 | 19 822 674 | 8 232 319 | 9 328 457 |
| 44 | Beja | M | 2 260 630 | 3 603 442 | 4 940 318 | 2 999 184 | 5 938 976 | 4 056 122 | 7 201 214 | 3 617 204 | 4 674 160 | 3 430 722 | 9 160 355 |
| 45 | Fundão | M | 5 028 686 | 7 267 745 | 7 732 005 | 7 901 659 | 7 600 850 | 10 203 086 | 6 781 921 | 6 525 611 | 5 519 951 | 6 194 856 | 8 818 370 |
| 46 | Setúbal | G | 12 747 619 | 6 582 516 | 13 816 200 | 13 264 382 | 24 940 164 | 25 713 682 | 12 709 213 | 14 617 828 | 8 769 788 | 10 127 203 | 8 588 037 |
| 47 | Bragança | M | 5 666 569 | 6 165 934 | 6 176 298 | 6 122 437 | 6 484 396 | 8 615 736 | 7 048 245 | 5 300 117 | 6 631 650 | 3 285 669 | 8 551 926 |
| 48 | Ponta Delgada | M | 9 459 113 | 8 100 484 | 9 772 912 | 7 669 333 | 7 626 149 | 8 320 355 | 9 318 440 | 9 035 655 | 8 081 617 | 9 019 238 | 8 466 173 |
| 49 | Santarém | M | 1 908 586 | -5 514 223 | 8 561 988 | 9 604 251 | 10 072 096 | 8 673 716 | 8 760 042 | 6 233 145 | 8 634 495 | 5 987 893 | 8 430 238 |
| 50 | Chaves | M | 5 777 231 | -7 326 136 | 7 733 720 | -1 463 564 | 11 901 744 | 8 676 803 | 8 582 686 | 8 141 440 | 9 836 985 | 10 636 316 | 8 427 938 |

R64 – Municípios com pior EBITDA em 2020

Unidade: euros

| Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | | |
|-----------|-----------------------|-------------------|-----------|-----------|-----------|-------------------|-----------|-----------|-----------|-------------------|-----------|-----------|------------|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 | V. Franca do Campo | P | 173 123 | 1 904 778 | 4 560 491 | 3 575 415 | 3 902 313 | 3 803 061 | 3 848 788 | 3 306 044 | 3 775 903 | 4 096 110 | -2 662 525 |
| 2 | Barrancos | P | 245 858 | 615 401 | 574 046 | 418 653 | 334 064 | 334 181 | 469 564 | 401 291 | 374 781 | 535 261 | 54 053 |
| 3 | Freixo Espada à Cinta | P | 1 247 188 | 1 205 121 | 1 043 063 | 1 297 725 | 2 455 371 | 2 662 768 | 1 559 531 | 1 311 957 | 1 663 351 | 1 050 522 | 209 157 |
| 4 | Monforte | P | 496 688 | 878 858 | 822 238 | 534 757 | 741 735 | 793 392 | 513 961 | 263 238 | 595 214 | -657 179 | 382 709 |
| 5 | Azambuja | M | -310 435 | 1 207 803 | 4 495 929 | 2 434 564 | -398 981 | 4 526 121 | 4 325 501 | 11 764 696 | 4 445 633 | 7 397 714 | 445 244 |
| 6 | Alvito | P | 591 860 | 639 707 | 873 785 | 909 204 | 786 567 | 880 095 | 1 176 998 | 1 120 209 | 1 354 254 | 180 763 | 451 548 |
| 7 | Marvão | P | 1 304 565 | 1 789 007 | 938 080 | 998 441 | -497 511 | 1 631 968 | 1 570 546 | 1 396 709 | 1 102 717 | 570 972 | 475 034 |
| 8 | Sardoal | P | 972 766 | 1 392 526 | 1 435 719 | 870 928 | 965 520 | 853 987 | 1 042 853 | 1 176 926 | 37 416 | 883 793 | 495 429 |
| 9 | Lajes das Flores | P | 1 067 444 | 787 987 | 1 228 297 | 541 149 | 1 380 469 | 755 127 | 1 380 469 | 254 314 | 816 720 | 810 334 | 509 337 |
| 10 | Cuba | P | 346 474 | 1 153 949 | 1 008 912 | 782 262 | 460 899 | 849 185 | 644 869 | 564 691 | 832 197 | 172 187 | 518 306 |
| 11 | Praia da Vitória | P | 4 733 969 | 1 901 817 | 2 235 997 | 2 711 245 | 2 701 670 | 2 452 029 | 2 104 855 | 1 806 620 | 2 348 777 | 2 980 373 | 553 374 |
| 12 | Sta. Cruz das Flores | P | 454 255 | 1 325 557 | 839 970 | 756 302 | 798 465 | 635 377 | 760 447 | 1 017 006 | 965 381 | 1 224 226 | 567 516 |
| 13 | Carrazeda de Ansiães | P | 2 980 138 | 4 936 725 | 4 388 302 | 3 793 816 | 2 883 240 | 1 963 263 | 2 248 911 | 2 763 642 | 2 409 712 | 1 824 866 | 618 046 |
| 14 | Gavião | P | 2 328 509 | 2 320 235 | 2 061 617 | 1 547 330 | 1 358 953 | 1 477 350 | 773 902 | 953 772 | 1 227 845 | 870 718 | 634 990 |
| 15 | São Pedro do Sul | P | 835 586 | 1 716 610 | 1 775 873 | 1 683 383 | 4 242 031 | 4 181 384 | 3 106 480 | 3 196 437 | 3 210 451 | 3 053 898 | 673 404 |
| 16 | Castanheira de Pera | P | 1 327 749 | 2 011 103 | 1 688 250 | 1 639 553 | 1 648 031 | 2 194 645 | 2 608 680 | 2 140 187 | 1 657 882 | 1 746 797 | 708 312 |
| 17 | Corvo | P | 995 886 | 952 355 | 826 963 | 955 356 | 907 366 | 1 059 990 | 965 389 | 851 456 | 781 820 | 1 117 073 | 726 754 |
| 18 | Vila do Porto | P | 968 621 | 655 861 | 484 554 | 712 276 | 1 453 009 | 1 081 534 | 1 117 879 | 532 575 | 981 338 | 1 226 353 | 805 675 |

ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2020

| | Município | Dim. | Mandato 2010-2013 | | | | Mandato 2014-2017 | | | | Mandato 2018-2021 | | |
|----|----------------------|------|-------------------|-----------|-----------|------------|-------------------|------------|------------|------------|-------------------|------------|-----------|
| | | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| 19 | Redondo | P | -222 088 | 248 342 | 692 215 | 73 306 | -932 006 | 963 718 | 1 010 112 | 409 537 | 78 248 | -74 233 | 813 765 |
| 20 | Alfândega da Fé | P | 1 378 973 | 1 832 086 | 1 307 990 | 2 901 094 | 1 459 369 | 2 325 748 | 1 284 723 | 1 170 993 | 1 701 607 | 501 581 | 817 853 |
| 21 | Góis | P | 1 550 622 | 701 867 | 1 281 788 | 1 126 225 | 844 954 | 647 128 | 476 743 | 389 823 | 393 379 | 15 984 | 821 892 |
| 22 | Vidigueira | P | 1 490 222 | 1 409 011 | 1 020 774 | 1 104 404 | 1 290 604 | 1 231 793 | 329 314 | 1 020 933 | 562 266 | 614 205 | 838 952 |
| 23 | Aljustrel | P | 1 659 609 | 1 539 435 | 2 393 076 | 1 572 386 | 1 501 244 | 2 084 614 | 2 567 595 | 1 751 224 | 2 407 417 | 1 841 074 | 840 071 |
| 24 | Albufeira | M | -7 017 830 | 222 838 | 8 906 718 | 21 035 775 | 29 649 902 | 33 681 399 | 20 364 317 | 22 926 093 | 16 547 577 | 15 676 219 | 891 113 |
| 25 | São Roque do Pico | P | 1 234 461 | 1 063 362 | 850 660 | 964 149 | 795 956 | 1 107 868 | 1 442 522 | 1 341 490 | 850 574 | 1 459 169 | 892 410 |
| 26 | Figueiró dos Vinhos | P | -118 286 | 1 000 676 | 1 302 310 | 1 317 653 | 98 063 | 654 534 | 562 247 | 964 249 | 206 440 | -541 134 | 893 064 |
| 27 | Mourão | P | 56 719 | 160 317 | -868 561 | 980 076 | 507 051 | 761 466 | 1 449 802 | 1 130 002 | 1 594 118 | 1 415 433 | 938 634 |
| 28 | Mesão Frio | P | 1 428 020 | 1 502 969 | 2 019 395 | 1 203 789 | 761 734 | 1 453 449 | 1 323 665 | 1 255 867 | 1 288 471 | 3 838 419 | 950 229 |
| 29 | Penela | P | 1 342 345 | 1 783 704 | 1 768 509 | 1 377 112 | 904 202 | 1 693 970 | 1 604 724 | 1 377 675 | 901 977 | 1 432 111 | 958 767 |
| 30 | Penacova | P | 2 766 298 | 2 200 686 | 1 915 059 | 1 833 438 | 1 603 430 | 1 444 170 | 930 389 | 873 926 | 298 136 | 2 053 713 | 985 493 |
| 31 | Tarouca | P | 192 650 | 560 752 | 1 202 380 | 1 433 528 | 1 759 463 | 2 151 933 | 1 766 240 | 1 933 234 | 1 216 995 | 1 002 342 | 1 028 949 |
| 32 | Mira | P | 2 267 111 | 1 838 167 | 2 289 575 | 101 976 | 1 774 271 | 2 010 919 | 912 428 | 2 516 776 | 949 901 | 3 725 369 | 1 104 690 |
| 33 | Alter do Chão | P | 411 028 | 1 238 883 | 1 711 073 | 988 840 | 759 900 | 1 489 966 | 875 407 | 693 784 | 1 483 164 | 1 683 341 | 1 106 465 |
| 34 | Castelo de Vide | P | 1 101 740 | 1 227 864 | 1 133 004 | 484 421 | 827 633 | 1 078 627 | 1 138 309 | 729 030 | 753 459 | 911 466 | 1 142 622 |
| 35 | Golegã | P | 1 299 164 | 1 303 905 | 1 110 941 | 982 161 | 762 292 | 1 258 026 | 1 005 539 | 1 068 036 | 1 231 380 | 1 132 355 | 1 146 058 |
| 36 | Viana do Alentejo | P | 913 018 | 1 074 931 | 991 099 | 1 325 800 | 662 782 | 1 560 165 | 1 596 716 | 649 357 | 1 425 404 | 1 007 737 | 1 147 022 |
| 37 | Alandroal | P | 709 824 | 740 255 | 347 846 | -728 760 | 797 989 | 1 711 098 | 2 599 766 | 2 334 039 | 2 113 727 | 1 918 673 | 1 159 531 |
| 38 | Belmonte | P | 1 818 315 | 1 991 578 | 2 065 125 | 1 136 367 | 646 109 | 581 701 | 247 998 | -420 453 | 95 590 | 962 529 | 1 177 335 |
| 39 | Carregal do Sal | P | 1 434 447 | 1 053 976 | 895 460 | 1 039 632 | 1 075 320 | 2 346 382 | 1 862 479 | 1 354 095 | 1 243 306 | 925 810 | 1 193 383 |
| 40 | Sta Cruz da Graciosa | P | 673 108 | 972 043 | 1 054 965 | 1 336 423 | 1 184 777 | 1 475 199 | 1 511 624 | 1 235 923 | 1 246 574 | 1 264 588 | 1 198 310 |
| 41 | Castro Verde | P | 2 024 368 | 3 125 487 | 2 538 608 | 2 585 905 | 1 131 004 | 1 397 704 | 624 804 | 1 087 154 | 1 386 892 | 2 020 310 | 1 199 746 |
| 42 | Pedrógão Grande | P | 1 728 235 | 1 721 836 | 2 717 309 | 2 277 193 | 1 362 804 | 1 506 940 | 2 025 980 | 2 617 661 | 1 255 864 | 784 198 | 1 217 599 |
| 43 | Avis | P | 1 043 352 | 528 753 | 908 389 | 1 389 620 | 825 085 | 1 533 417 | 1 501 957 | 1 631 258 | 1 325 519 | 1 494 223 | 1 229 370 |
| 44 | V Nova da Barquinha | P | 1 342 955 | 1 374 840 | 1 852 613 | 1 649 089 | 1 608 833 | 1 517 569 | 1 280 341 | 930 768 | 996 700 | 1 164 879 | 1 232 112 |
| 45 | Vila de Rei | P | 2 034 757 | 1 774 867 | 2 014 192 | 1 444 876 | 1 496 840 | 1 691 810 | 1 574 257 | 1 283 502 | 1 312 015 | 1 346 616 | 1 280 933 |
| 46 | Murça | P | 2 050 739 | 487 420 | 2 110 255 | 2 486 361 | 1 878 891 | 2 200 985 | 1 502 361 | 1 657 700 | 2 431 660 | 4 955 031 | 1 314 786 |
| 47 | Sta. Marta Penaguião | P | 1 358 440 | 1 180 792 | 1 317 701 | 2 033 548 | 1 902 862 | 1 108 404 | 1 051 828 | 812 324 | 387 549 | 4 170 570 | 1 320 898 |
| 48 | Monchique | P | 2 341 138 | 1 604 830 | 2 014 366 | 1 613 166 | 2 302 420 | 1 958 721 | 1 980 495 | 1 637 092 | 1 019 227 | 1 248 330 | 1 323 902 |
| 49 | Ferreira do Alentejo | P | 1 169 320 | 1 774 401 | 1 051 934 | 933 960 | -264 302 | 1 495 337 | 2 217 830 | 1 085 057 | 2 039 640 | 1 974 434 | 1 379 053 |
| 50 | Arruda dos Vinhos | P | 90 945 | 228 744 | 1 206 726 | 1 299 429 | 1 539 202 | 1 403 525 | 1 273 071 | 1 055 028 | 1 348 581 | 1 746 229 | 1 379 909 |

CAPÍTULO 4.

O SETOR EMPRESARIAL LOCAL e GRUPOS AUTÁRQUICOS

Nota introdutória

Este capítulo apresenta a informação económico-financeira do setor empresarial local (designado por SEL), constituído por entidades de natureza empresarial¹⁰⁷, incluindo as empresas municipais (designados por EM's) e serviços municipalizados¹⁰⁸ (designados por SM's), relativa a 2020. Esta análise realiza-se autonomamente em relação a cada um destes setores do universo empresarial municipal.

Neste anuário, devido à ausência de informação sobre consolidação de contas à data de elaboração do mesmo, não se apresentará um ponto autónomo com a análise das contas dos grupos autárquicos, ou seja, dos municípios com empresas e/ou serviços municipalizados.

EMPRESAS MUNICIPAIS - EM's

A análise da evolução das contas do setor empresarial local reportar-se-á ao período entre 2011 e 2020, uma vez que o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) só começou a aplicar-se ao SEL a partir de 2010, permitindo, desde então, a comparação de dados financeiros destas empresas, qualquer que seja o setor de atividade em que atuem.

Para o ano económico de 2020, das 161 EM's existentes, foi obtida e tratada informação de 159 entidades empresariais locais¹⁰⁹, representando

99% do setor. Todavia, para efeitos de comparação de valores entre 2011 e 2020, apenas se consideraram 142 entidades empresariais, pois apenas para este número se obteve informação consistente e homóloga suscetível de comparabilidade.

Para a elaboração deste capítulo, foi feito o levantamento do número de EM's que se encontravam em processo de dissolução no decorrer de 2020 e verificou-se que 5 das mesmas se extinguíram antes do final do ano económico, facto pelo qual não constaram da análise realizada.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS - SM's

No presente capítulo, analisam-se, também, embora separadamente, as contas dos 23 SM's, ou seja, 100% da totalidade dos SM's existentes à data de dezembro de 2020.

A análise autonomizada deste setor empresarial local tem por fundamento o tratamento diferenciado dos registos contabilísticos dos SM's, uma vez que, o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, que aprovou o SNC, não lhes é aplicado, continuando os mesmos a utilizar o POCAL até à implementação do novo modelo contabilístico para as administrações públicas (SNC-AP), que aconteceu em janeiro de 2020.

¹⁰⁷ Constituídas por empresas municipais, sociedades anónimas, sociedades por quotas e entidades intermunicipais.

¹⁰⁸ Embora não sejam consideradas, do ponto de vista jurídico, setor empresarial local, pois fazem parte da estrutura administrativa das autarquias com serviços com autonomia de gestão, entendeu-se que, pelo caráter empresarial que assumem, integrá-los no SEL.

¹⁰⁹ Parte da informação económico-financeira das 159 entidades do setor empresarial local foi cedida pelo Tribunal de Contas, que permitiu o acesso ao balanço e à demonstração dos resultados das contas de que dispunha à data de agosto de 2021. Esta recolha permitiu obter informação económico-financeira acerca de 80% das entidades analisadas. A restante informação econó-

mico-financeira foi recolhida nas páginas eletrónicas das entidades. Não foi possível obter, por qualquer destas formas, os dados financeiros de 2 empresas do universo de 161 entidades do setor empresarial local em exercício no ano de 2020. No anexo I, apresenta-se um mapa com os dados económicos considerados mais relevantes, tanto dos municípios como das respetivas EM's e dos respetivos SM's.

COOPERATIVAS DE INTERESSE PÚBLICO¹¹⁰

A Lei 73/2013, de 3 de setembro, Lei Financeira das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, identifica, no seu artigo 54.º - Entidades relevantes para efeitos de limite da dívida total, as cooperativas de interesse público como entidades enquadráveis para efeitos do cálculo do limite da dívida dos municípios, bem como as condições em que as mesmas relevam:

...

d) As cooperativas e as régies cooperativas, de acordo com o disposto no artigo 19.º e no n.º 3 do artigo 58.º do regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, proporcional à participação, direta ou indireta, do município, em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no artigo 40.º daquele regime;

e) As cooperativas não previstas na alínea anterior e as fundações, proporcional à participação, direta ou indireta, do município.

Assim, as cooperativas com participação maioritária dos municípios deveriam ser analisadas neste capítulo e integradas no anexo I. No entanto, as suas contas ainda não constam dos elementos

¹¹⁰ O artigo 6.º do Código Cooperativo (na sua presente versão, a da Lei n.º 51/96, de 7 de setembro) permite a criação de cooperativas de interesse público ou régies cooperativas, reguladas por diploma legal próprio, o Decreto-Lei n.º 31/84, de 21 de janeiro.

O primeiro artigo do Decreto-Lei n.º 31/84, de 21 de janeiro, define as cooperativas de interesse público como "pessoas coletivas em que, para a prossecução dos seus fins, se associam o Estado ou outras pessoas coletivas de direito público e cooperativas ou utentes dos bens e serviços produzidos".

Podem, assim, ser membros deste tipo de entidades: o Estado, outras pessoas coletivas de direito público, como municípios, regiões autónomas ou empresas públicas, mas também cooperativas, associações e/ou utilizadores dos bens e serviços produzidos.

O capital é subscrito pelos membros nos termos do ato constitutivo, e, na maioria dos casos das cooperativas com participação dos municípios, estes entram em posição maioritária de forma a manterem a gestão e o poder de decisão, em termos de votos e orientação das atividades.

Sobre as cooperativas com participação dos municípios, a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais), na sua redação atual, designadamente a conferida pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho, que procedeu à sua segunda alteração, refere o seguinte:

Artigo 58.º Cooperativas

1 - Os municípios, as associações de municípios, independentemente da respetiva tipologia, e as áreas metropolitanas podem criar ou participar em cooperativas.

2 - As cooperativas mencionadas no número anterior regem-se pelo Código Cooperativo.

3 - O disposto nos capítulos iii e vi aplica-se, com as devidas adaptações, às régies cooperativas, ou cooperativas de interesse público, em que as entidades públicas participantes possam exercer, de forma direta ou indireta, uma influência dominante em razão da verificação dos requisitos constantes do n.º 1 do artigo 19.º.

disponibilizados pelo Tribunal de Contas, nem da correspondente listagem da DGAL¹¹¹. A ausência de informação financeira e o desconhecimento das contas das cooperativas de interesse público em que os municípios exercem, de forma direta ou indireta, uma influência dominante, inviabilizou, portanto, a sua inclusão na análise deste anuário, bem como a inclusão de informação financeira a seu respeito no citado anexo I.

4.1. Setor Empresarial Local

4.1.1. Introdução

Analisa-se neste ponto do anuário, valores e indicadores relativos à atividade financeira das entidades pertencentes ao SEL¹¹², reportados ao final do ano de 2020 no universo de 161 entidades¹¹³, sendo que 123 são EM's ou entidades empresariais locais, 6 são sociedades anónimas, 3 são sociedades por quotas e 29 são entidades intermunicipais.

A informação económico-financeira apresentada agrega para o ano económico de 2020 os valores de 159 entidades das 161 entidades suprarreferidas, uma vez que não foi possível obter informação financeira de uma empresa municipal e de uma empresa intermunicipal, conforme exposto no Quadro 4.01. Representando estas 159 entidades empresariais de natureza local 99% das entidades empresariais existentes, consideram-se os resultados da análise global da informação financeira prestada pelas mesmas suficientemente fiáveis e tradutores da situação económico-financeira extensiva a todo o universo do SEL. Sempre que se entendeu oportuno, analisou-se a evolução financeira do SEL no período entre 2011 e 2020, embora a situação mais frequente seja a comparação com valores do ano precedente.

¹¹¹ Na página eletrónica da DGAL, ainda não é feita referência àquelas cooperativas (<http://www.portalautarquico.dgal.gov.pt/>).

¹¹² Definido à luz da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Empresarial Local, o qual considera que pertencem ao SEL as empresas municipais, intermunicipais e metropolitanas, e as sociedades comerciais controladas conjuntamente por diversas entidades públicas, cujo maior título de participação é da autarquia.

¹¹³ Não estão aqui incluídos os SM's, pese embora na introdução ao presente capítulo se tenha considerado que, em termos substantivos, serão entidades que potencialmente podem pertencer ao SEL. O facto de não terem sido abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, que aprovou o SNC, não tem permitido proceder à integração da sua informação contabilística na informação prestada pelas entidades empresariais locais. Decidiu-se que, neste ano de 2020, se matinha esta separação de análise, com vista a manter-se um histórico relevante.

Quadro 4.01 - Entidades sem informação financeira disponível em 2020

| | Entidade | Município | Situação |
|---|--|---|----------------|
| 1 | Melsport - Melgaço Desporto e Lazer | Melgaço | Sem informação |
| 2 | MINHOCOM - Gestão de Infraestruturas de Telecomunicações | Associação de Municípios do Vale do Minho | Sem informação |

Quadro 4.02 - Entidades que se extinguíram em 2020

| | Entidade | Município | Situação |
|---|--|----------------|------------------------|
| 1 | Terras da Beira Baixa, Soc. Desenvolvimento Agro Industrial de C. Branco | Castelo Branco | Dissolvida |
| 2 | TECMAIA - Parque de Ciência e Tecnologia | Maia | Dissolvida |
| 3 | Azores Parque | Ponta Delgada | Dissolvida |
| 4 | EMARVR - EM de Água e Resíduos de Vila Real | Vila Real | Fusão em outra empresa |
| 5 | EMPET - Parques Empresariais de Tavira | Tavira | Dissolvida |

Quadro 4.03 - Entidades constituídas em 2020

| | Entidade | Municípios | Data de constituição |
|---|--|--|----------------------|
| 1 | Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A. | Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel | 29/09/2020 |
| 2 | Águas Públicas da Serra da Estrela, E.I.M., S.A. | Gouveia, Oliveira da Estrela e Seia | 31/07/2020 |

Face à reestruturação do SEL desde 2011¹⁴, com extinção de entidades e fusão de outras entidades, as EM's extintas no decorrer do ano de 2020, e assinaladas no Quadro 4.02, não constam da análise financeira do SEL efetuada para o presente ano económico.

¹⁴ No anuário de 2011, já se assinalaram extinções concluídas nesse ano e outras em extinção, mas foi realmente a partir de 2013 que se tornou significativo o número de entidades empresariais extintas, tendo continuado a dissolução de algumas delas nos anos subsequentes, inclusive no ano económico em análise.

No Quadro 4.03, apresenta-se o número de entidades empresariais constituídas em 2020.

No Quadro 4.04, apresenta-se, por ano económico, o número de entidades empresariais dissolvidas ou fundidas entre 2011 e 2020.

Quadro 4.04 - Número de Entidades do SEL, número das dissolvidas e número de fusões, entre 2011 e 2020

| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|--|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| N.º total de entidades em atividade | 296 | 275 | 238 | 216 | 188 | 176 | 168 | 163 | 163 | 161 |
| N.º de entidades com informação disponível | 293 | 270 | 225 | 208 | 185 | 174 | 163 | 158 | 154 | 159 |
| N.º de entidades dissolvidas | 6 | 9 | 36 | 33 | 25 | 11 | 12 | 8 | 5 | 4 |
| N.º de entidades que se fundiram | 1 | 9 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Nº de entidades constituídas | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 5 | 2 |

Do quadro anterior, pode-se concluir que, entre 2011 e 2020, o número de entidades do SEL baixou 45,6%, diminuindo em 135 o número de entidades existentes.

No presente anuário, à semelhança dos anos anteriores, a metodologia utilizada neste capítulo compreende a análise dos valores do balanço e da demonstração dos resultados relativos ao conjunto de 159¹⁵ entidades do SEL, em exercício a 31 de dezembro do ano económico de 2020, em relação às quais foi possível obter informação financeira.

Dado que, relativamente a 17 das 159 entidades com informação disponível para o ano económico de 2020, não se dispôs de informação financeira para os anos compreendidos entre 2011 e 2020, para efeitos de comparabilidade de valores referentes a este período, consideraram-se os montantes totais de 142 empresas (88,2% de todo o SEL), por se dispor de informação económico-financeira completa das mesmas, para os referidos anos¹⁶.

Entendeu-se que o volume de informação prestado pelas 142 entidades empresariais será uma amostra suficiente e fiável para o conhecimento e compreensão da evolução económico-financeira do SEL entre 2011

e 2020, considerando-se pouco relevante, para efeitos de análise global do setor, a ausência de informação das referidas 17¹⁷ entidades empresariais.

4.1.2. Grandes agregados do balanço das entidades do SEL

No Gráfico 4.01, apresenta-se o volume total dos principais agregados do balanço global das entidades do SEL em relação às quais foi possível recolher informação financeira homogénea entre 2011 e 2020.

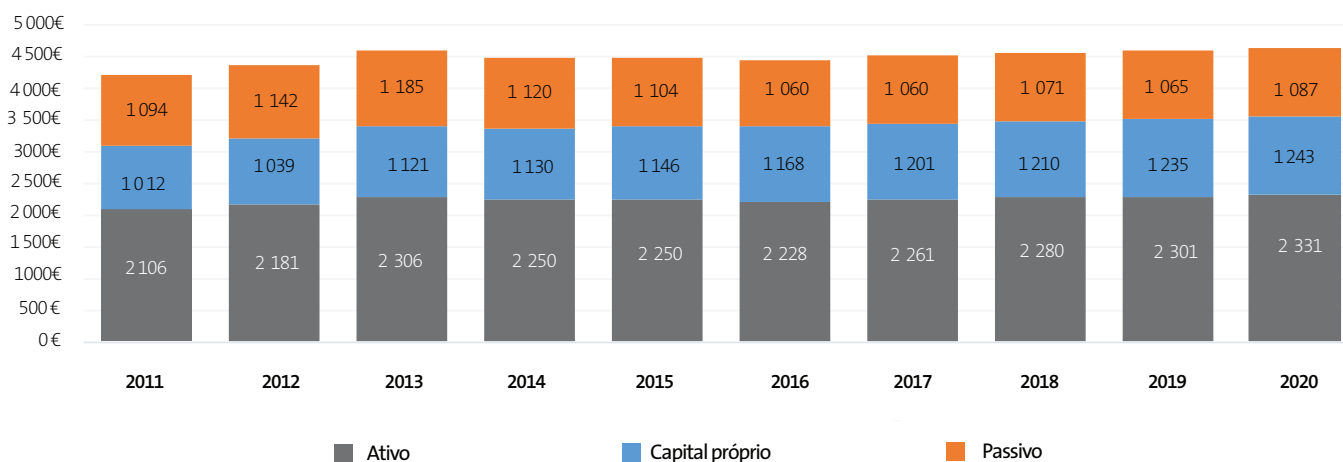
O Quadro 4.05 apresenta o valor das componentes do balanço das entidades do SEL analisadas em 2020, bem como o respetivo peso das componentes do Ativo e do Passivo.

¹⁵ Como referido no texto de apresentação deste capítulo, para efeitos de análise da situação económico-financeira do SEL relativo ao ano de 2020, considerou-se suficientemente representativos os valores obtidos dos relatos financeiros disponibilizados pelas 159 entidades empresariais (98,8% das empresas do setor), desvalorizando-se, para efeitos de análise global, a ausência de dados das 2 empresas que não enviaram em tempo regulamentar ao Tribunal de Contas a informação financeira exigível, nem a disponibilizaram na respetiva página eletrónica.

¹⁶ De igual modo, se procedeu em anos anteriores, isto é, a análise comparativa para um número alargado de anos apenas foi considerada para o conjunto de empresas que apresentaram no período em análise informação económico-financeira homogénea.

¹⁷ 5 entidades foram dissolvidas.

Gráfico 4.01 - Evolução dos grandes agregados do balanço do SEL (142 entidades)

Quadro 4.05 - Ativo, Passivo e Capital Próprio das 159 entidades do SEL¹¹⁸ em 2020 e sua comparação com valores homólogos das 308 autarquias

Unidade: euros

| Componentes do balanço | SEL (159) | | Municípios (308) | | Peso SEL / municípios |
|--|----------------------|------------|-----------------------|------------|-----------------------|
| | Valor | % | Valor | % | % |
| Ativo não corrente | 2 075 672 395 | 76% | 38 041 734 173 | 88% | 5,5% |
| Ativo corrente | 651 283 731 | 24% | 5 197 182 981 | 12% | 12,5% |
| Total Ativo | 2 726 956 127 | -- | 43 238 917 154 | -- | 6,3% |
| Passivo não corrente (médio e longo prazo) | 632 484 501 | 51% | 4 207 317 831 | 69% | 15,0% |
| Passivo exigível não corrente | 546 335 568 | 44% | 2 737 802 479 | 45% | 20,0% |
| Passivo corrente (curto prazo) | 605 788 750 | 49% | 1 904 457 151 | 31% | 31,8% |
| Passivo exigível corrente | 526 757 404 | 43% | 1 576 683 968 | 26% | 33,4% |
| Total Passivo Exigível | 1 073 092 972 | 87% | 4 314 486 447 | 71% | 24,9% |
| Passivo exigível/ativo total | 39,4% | -- | 10,0% | -- | -- |
| Total Passivo | 1 238 273 251 | 45% | 6 111 774 982 | 14% | 20,3% |
| Capital Próprio + Rendimentos diferidos | 1 488 682 876 | 55% | 37 127 142 172 | 86% | 4,0% |
| Capital Próprio + Passivo | 2 726 956 127 | -- | 43 238 917 154 | -- | 6,3% |

¹¹⁸ Aqui, retomamos a análise com os dados das 159 empresas, pois apenas analisamos e comparamos os dados financeiros de 2020. Recordamos que não obtivemos dados da necessária informação económico financeira relativa a 2020 de 2 empresas, apesar de todas as entidades empresariais do setor estarem obrigadas a enviar ao Tribunal de Contas, dentro do prazo estipulado, os relatórios de gestão e os mapas de prestação de contas.

Da observação do Quadro 4.05, conclui-se, em relação ao ano económico de 2020:

- As 159 entidades do SEL consideradas na presente análise apresentaram, no seu conjunto, um **Ativo global** de 2.727,0 milhões de euros, constituído em 76% por ativos não correntes. O **Passivo**, contabilizado em 1.238,3 milhões de euros, manteve a preponderância do Passivo não corrente (Passivo de mlp) sobre o Passivo corrente em +2pp;
- Comparando o valor do Ativo total do SEL (2.727,0 milhões de euros) com o Ativo total dos 308 municípios (43.238,9 milhões de euros), pode-se concluir que aquele representou 6,3% deste;
- Quanto à comparabilidade do **Passivo exigível** do SEL com o Passivo exigível dos 308 municípios, conclui-se que o Passivo exigível do SEL, ao apresentar o valor de 1.073,1 milhões de euros (+9,2% que no ano transato), representou 24,9% do Passivo exigível do universo dos municípios (4.314,5 milhões de euros);
- Face aos números apresentados, será de relevar que, em 2020,

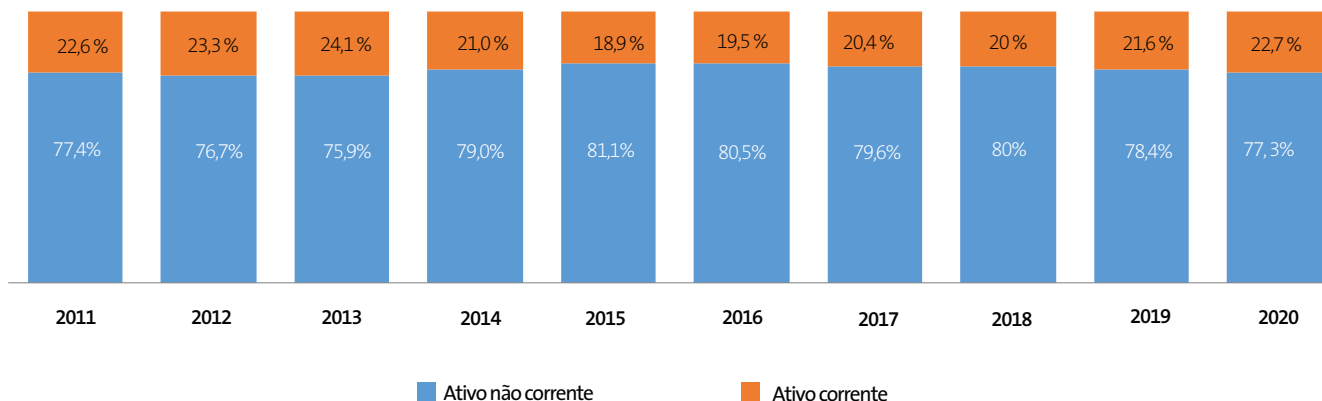
o Passivo exigível do SEL cresceu 9,2% enquanto, no mesmo ano económico, o Passivo exigível dos 308 municípios cresceu 10,2%.

4.1.2.1. Estrutura e evolução do Ativo não corrente

– O gráfico a seguir apresentado esquematiza a evolução do peso do Ativo corrente e do Ativo não corrente no Ativo total, entre 2011 e 2020, para as 142 entidades com informação financeira para este intervalo de tempo, sendo de salientar que o peso do Ativo não corrente continua bastante mais preponderante no cômputo do Ativo total. Mais se anota que, em 2020, o valor do **Ativo não corrente**, para este universo de entidades, baixou 1,3pp, baixando, também, o seu peso relativo no Ativo total em 2pp.

No Quadro 4.06, apresenta-se a estrutura do Ativo não corrente no universo SEL, a comparação das respetivas componentes do balanço e as variações estruturais mais relevantes entre 2011 e 2020.

Gráfico 4.02 - Estrutura do Ativo - 2011 a 2020 (142 entidades)



Quadro 4.06 - Evolução do Ativo não corrente das 142 entidades empresariais analisadas

Unidade: milhares de euros

| Componentes do Ativo não corrente | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Var. 2019-2020 |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Ativos fixos tangíveis | 1 250 933 | 1 248 148 | 1 269 440 | 1 315 730 | 1 375 608 | 1 365 737 | 1 381 915 | 1 386 976 | 1 395 124 | 1 439 942 | 3,2% |
| Ativos fixos tangíveis em curso | 55 | 14 535 | 21 290 | 24 008 | 23 934 | 311 | 435 | 0 | 0 | 0 | -- |
| Propriedades de investimento | 97 723 | 98 683 | 138 879 | 125 979 | 126 148 | 124 762 | 126 022 | 126 675 | 133 346 | 94 340 | -29,3% |
| Goodwill | 17 | 15 | 0 | 0 | 15 | 14 | 57 | 51 | 44 | 39 | -13,0% |
| Ativos intangíveis | 220 129 | 246 266 | 244 905 | 253 622 | 251 875 | 248 344 | 240 005 | 224 977 | 224 639 | 215 735 | -4,0% |
| Ativos biológicos | 170 | 205 | 358 | 344 | 130 | 200 | 232 | 213 | 205 | 137 | -33,1% |
| Participações financeiras - MEP | 27 880 | 34 747 | 26 204 | 19 460 | 19 816 | 18 388 | 19 520 | 19 292 | 18 694 | 17 838 | -4,6% |
| Participações financeiras - Outros métodos | 893 | 841 | 66 | 13 | 7 | 5 | 8 | 2 | 4 | 1 | -71,6% |
| Acionistas/Sócios | 695 | 464 | 10 759 | 13 747 | 16 100 | 16 101 | 16 100 | 16 100 | 16 100 | 15 975 | -0,8% |
| Outros ativos financeiros | 8 475 | 22 322 | 19 108 | 20 265 | 8 172 | 8 380 | 8 419 | 6 798 | 8 104 | 13 385 | 65,2% |
| Ativos por impostos diferidos | 5 303 | 5 571 | 5 394 | 3 266 | 2 406 | 3 272 | 2 648 | 2 244 | 2 332 | 2 768 | 18,7% |
| Outras contas a receber | 18 484 | 207 | 13 863 | 0 | 0 | 6 970 | 3 930 | 41 019 | 4 597 | 2 153 | -53,2% |
| Total do Ativo não corrente | 1 630 758 | 1 672 005 | 1 750 266 | 1 776 434 | 1 824 209 | 1 792 483 | 1 799 291 | 1 824 348 | 1 803 189 | 1 802 312 | -0,05% |

Da análise do quadro anterior, conclui-se, sobre a constituição e evolução do Ativo não corrente das entidades do SEL analisadas em 2020:

- 79,9% do Ativo não corrente era constituído por **ativos fixos tangíveis** no total de 1.439,9 milhões de euros, tendo aumentado 3,2% (+44,8 milhões de euros) em relação ao ano transato. É de notar que 49,3% do valor dos ativos fixos tangíveis é justificado por 8 EM's, que apresentaram valores superiores a 50 milhões de euros. Releva assinalar que é possível que haja uma relação entre o aumento de 3,2% e a implementação da noção de controlo dos ativos, presente na Estrutura Concetual da Informação Financeira Pública do SNC-AP, e que pode ter originado o desconhecimento de ativos por parte dos municípios e o seu reconhecimento por parte das empresas. A entidade que registou maior valor em ativos fixos tangíveis foi a CMPEA – Empresa de Águas do Município do Porto, EM, com 161,3 milhões de euros, conforme se poderá verificar no Quadro 4.07.
- Os **ativos intangíveis**, com um peso de 12,0% no total do Ativo não corrente, foram o segundo elemento mais representativo do Ativo não corrente, ao totalizarem o valor de 215,7 milhões de euros, isto é,

-8,9 milhões de euros (-4,0%) que o verificado no ano anterior;

- Uma só entidade empresarial - TRATOLIXO - Tratamento de Resíduos Sólidos (Quadro 4.08) - contribuiu para 74% do total dos ativos intangíveis, num universo de 90 entidades¹⁹⁹ com ativos intangíveis, com um valor de 158,7 milhões de euros. Muito distante dos valores desta empresa surgiu, em segundo lugar, a empresa Águas de Gaia, com o montante de 17,8 milhões de euros de ativos intangíveis (quadro 4.08);
- As **propriedades de investimento**²⁰⁰ foram outro ativo com um peso significativo no total do Ativo não corrente (5,2%), ao registarem o valor de 94,3 milhões de euros, apresentando um decréscimo de 29,3% (-39,1 milhões de euros) em relação ao ano anterior.

¹⁹⁹ As restantes 52 entidades do SEL não apresentaram registo de ativos intangíveis.

²⁰⁰ De acordo com o SNC, propriedades de investimento são valores de terrenos ou edifícios, ou de partes de um edifício, ou ambos, detidos (pelo dono ou pelo locatário numa locação financeira) com vista à obtenção de rendas ou para valorização do capital, ou para ambas as finalidades e não para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas, nem para venda no curso ordinário do negócio.

No Quadro 4.07, apresentam-se as entidades empresariais que, em 2020, apresentaram ativos fixos tangíveis com valor superior a 50 milhões de euros.

Quadro 4.07 - Entidades que apresentam valores superiores a 50 milhões de euros em ativos fixos tangíveis no ano de 2020

Unidade: euros

| Entidade | | Município | Ativos Fixos Tangíveis |
|----------|---|-------------------|------------------------|
| EM | CMPEA - Águas do Porto | Porto | 161 333 338 |
| EM | AGERE - Águas, Efluentes e Resíduos | Braga | 103 060 139 |
| EIM | Águas do Ribatejo | *1 | 90 797 133 |
| EM SA | Águas de Gaia | Vila Nova de Gaia | 90 310 055 |
| EEM | ICOVI - Infraestruturas e Concessões | Covilhã | 72 893 108 |
| EM SA | Águas de Santarém | Santarém | 69 217 386 |
| EM | AC Águas de Coimbra | Coimbra | 61 931 646 |
| EM SA | EMEL - Empresa Pública Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa | Lisboa | 60 350 685 |

*1 Almeirim (15,45%), Alpiarça (5,40%), Benavente (16,44%), Chamusca (8,15%), Coruche (15,03%), Salvaterra de Magos (14,19%) e Torres Novas (25,34%).

No Quadro 4.08, apresentam-se as entidades que registaram valores superiores a 1 milhão de euros em ativos intangíveis, em 2020.

Quadro 4.08 - Entidades que apresentam valores superiores a 1 milhão de euros em ativos intangíveis em 2020

Unidade: euros

| Entidade | | Município | Ativos Intangíveis |
|----------|--|----------------------------|--------------------|
| EIM | TRATOLIXO - Tratamento de Resíduos Sólidos | *1 | 158 694 994 |
| EM SA | Águas de Gaia | Vila Nova de Gaia | 17 799 949 |
| EIM SA | ECOBELRÃO - Sociedade para o Tratamento de Resíduos Sólidos do Planalto Beirão | *2 | 8 913 542 |
| EM SA | Giatul - Gestão de Infra-Estruturas em Actividades Turísticas | Mafra | 7 621 908 |
| EM SA | VRSA, Sociedade de Gestão Urbana | Vila Real de Santo António | 5 952 369 |
| EIM SA | EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso | *3 | 2 441 261 |
| EIM | Ambisousa - Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos | *4 | 1 994 197 |
| EM SA | EMEL - Empresa Pública Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa | Lisboa | 1 559 791 |
| EM SA | Cascais Próxima | Cascais | 1 502 198 |
| EM | ÁGORA - Cultura e Desporto | Porto | 1 210 584 |
| EM SA | Águas de S. João | São João da Madeira | 1 207 179 |
| EM | Ambifaro - Gestão de Equipamentos Municipais | Faro | 1 157 172 |

*1 AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o Tratamento de Resíduos Sólidos - 100%.

*2 Carregal do Sal (2%), Mortágua (2%), Santa Comba Dão (2%), Tábua, Tondela (2%), AMRPB - Associação de Municípios da Região Planalto Beirão (82,9%).

*3 Boticas (16,7%), Chaves (16,7%), Montalegre (16,7%), Ribeira de Pena (16,7%), Valpaços (16,7%) e Vila Pouca de Aguiar (16,7%).

*4 Associação de Municípios do Vale do Sousa (Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel) - 100%.

Quadro 4.09 - Entidades com participações financeiras - MEP (Método de Equivalência Patrimonial) em 2020

Unidade: euros

| Entidade | | Município | Participações financeiras - MEP |
|--------------|---|----------------------|---------------------------------|
| EM | AGERE - Águas, Efluentes e Resíduos | Braga | 9 949 494 |
| EEM | ICOVI - Infraestruturas e Concessões | Covilhã | 7 504 098 |
| EM | Vila Solidária - Empresa Municipal de Habitação Social | Vila Franca do Campo | 332 104 |
| EEM | TEGEC - Gestão de Equipamentos Culturais e de Lazer | Trancoso | 49 000 |
| EEM | CASFIG - Coordenação das Habitações | Guimarães | 1 605 |
| EM | Quinta de Tuberais - Ensino Profissional de Cinfães | Cinfães | 748 |
| EIM | Ambisousa - Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos | * | 510 |
| Total | | | 17 837 559 |

* Associação de Municípios do Vale do Sousa (Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel) - 100%.

– Continuando a observar no Quadro 4.06 a composição do Ativo não corrente, verifica-se a descida em 4,6% do valor registado em **Participações financeiras - MEP**, ao apresentar o valor global de 17,8 milhões de euros.

Dadas as repercussões que poderá ter na situação económico-financeira do SEL a criação de outras empresas por parte das entidades empresariais locais, apresenta-se a listagem das empresas locais com participações financeiras¹²¹ noutras entidades (Quadro 4.09).

– Outro Ativo não corrente, cuja evolução interessa analisar, é o valor de **Acionistas/Sócios**, o qual representa a dívida dos municípios ao SEL por via da não satisfação das suas obrigações, enquanto acionista ou sócio. Este ativo só começou a representar um montante significativo a partir de 2013, ao ser apresentado o valor de 10,8 milhões de euros, resultante do registo de uma única entidade: Lisboa Ocidental, SRU, Sociedade de Reabilitação, a qual se mantém, desde 2015 até ao presente ano económico, com o montante atualizado em 16,0 milhões de euros¹²². Outras obrigações

de autarquias perante EM's, enquanto acionistas ou sócios, foram sendo liquidadas, não surgindo qualquer registo contabilístico desde 2015, para além deste.

O Quadro 4.10 mostra a lista das entidades empresariais que apresentaram créditos sobre acionistas entre 2011 e 2020.

¹²¹ Os valores resultam da aplicação do método de equivalência patrimonial.

¹²² De acordo com o disposto nos Anexos da Prestação de Contas de 2020 de empresa, “em 08 de setembro de 2009, a SRU celebrou com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana um

contrato de financiamento sob a forma de abertura de crédito com um valor de 16.100.000 euros. Este financiamento tem uma garantia de reembolso por parte da Câmara Municipal de Lisboa nas datas de liquidação do referido financiamento ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. O reembolso do capital por parte da SRU será iniciado no exercício de 2021 sob a forma de 20 prestações anuais consecutivas.”

Quadro 4.10 - Entidades com valores inscritos na rubrica Acionistas/Sócios entre 2011 e 2020

Unidade: euros

| Entidade | Mun | Acionistas/ Sócios | | | | | | | | | |
|--|--------|--------------------|----------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Lisboa Ocidental, SRU, Soc Reabilitação Urbana | Lisboa | 0 | 0 | 10 759 461 | 13 746 466 | 16 100 000 | 16 100 917 | 16 100 000 | 16 100 000 | 16 100 000 | 15 975 000 |
| EMEL - EMP de Mobilidade e Estacionamento | Lisboa | 0 | 0 | 0 | 735 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| InvestBraga - Agência para a Dinamização Econ | Braga | 674 031 | 464 031 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nazaré Qualifica EM | Nazaré | 20 941 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | | 694 972 | 464 031 | 10 759 461 | 13 747 200 | 16 100 000 | 16 100 917 | 16 100 000 | 16 100 000 | 16 100 000 | 15 975 000 |

Quadro 4.11 - Evolução do Ativo corrente das entidades empresariais

Unidade: milhares de euros

| Componentes do Ativo corrente | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Var. 2019-2020 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Inventários | 17 670 | 17 090 | 23 198 | 28 824 | 27 281 | 21 287 | 22 116 | 21 841 | 19 496 | 18 549 | -4,9% |
| Ativos biológicos | 50 | 132 | 216 | 273 | 238 | 232 | 199 | 125 | 145 | 76 | -47,6% |
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 196 | -- |
| Clientes, contribuintes e utentes | 138 081 | 139 783 | 162 003 | 113 583 | 90 156 | 75 229 | 77 167 | 75 374 | 75 004 | 81 449 | 8,6% |
| Capital subscrito e não realizado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 510 | 510 | 510 | 1 636 | 518 | -68,3% |
| Adiantamentos a fornecedores | 2 378 | 6 941 | 6 530 | 5 596 | 1 557 | 523 | 0 | 0 | 39 | 8 | -80,5% |
| Estado e outros entes públicos | 16 216 | 13 405 | 18 776 | 16 341 | 21 563 | 22 131 | 21 765 | 21 516 | 20 593 | 20 165 | -2,1% |
| Acionistas/Sócios | 13 696 | 13 447 | 9 833 | 1 709 | 947 | 1 877 | 1 406 | 931 | 465 | 125 | -73,1% |
| Outras contas a receber | 158 891 | 167 750 | 186 972 | 147 449 | 104 856 | 107 577 | 129 733 | 139 647 | 167 590 | 189 512 | 13,1% |
| Diferimentos | 29 444 | 28 517 | 27 106 | 25 360 | 23 251 | 19 853 | 13 382 | 12 038 | 12 377 | 11 584 | -6,4% |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 15 | 0 | 2 787 | 5 828 | 127 | 65 | 0 | 0 | 6 | 0 | -100% |
| Outros ativos financeiros | 10 | 845 | 736 | 1 046 | 1 | 14 | 1 411 | 1 742 | 1 105 | 2 662 | 141% |
| Ativos não correntes detidos para venda | 0 | 283 | 0 | 246 | 2 071 | 99 | 111 | 111 | 1 464 | 636 | -56,5% |
| Caixa e depósitos bancários | 98 740 | 120 646 | 117 397 | 126 997 | 153 962 | 185 709 | 193 959 | 182 126 | 197 729 | 203 044 | 2,7% |
| Total do Ativo corrente | 475 192 | 508 838 | 555 555 | 473 252 | 426 010 | 435 107 | 461 758 | 455 962 | 497 648 | 528 524 | 6,2% |

4.1.2.2. Estrutura e evolução do Ativo corrente

No Quadro 4.11, apresenta-se o montante desagregado do Ativo corrente pelas suas diferentes componentes, considerando o valor do conjunto de entidades empresariais cooptadas para análise do SEL, no período entre 2011 e 2020, bem como a respetiva variação ocorrida em 2020.

Da análise do quadro antecedente, pode-se deduzir, sobre a constituição e evolução do Ativo corrente do SEL:

– A estrutura do Ativo corrente alterou-se a partir de 2015, ao apresentar como Ativo de maior valor o item **Caixa e depósitos bancários**. Esta componente do Ativo corrente registou, em 2020, o valor

de 203,0 milhões de euros, revelando um aumento de 2,7% (+5,3 milhões de euros), mantendo a posição dominante, com o peso de 38,4%.

– Dados os elevados montantes apresentados em **Caixa e depósitos bancários**, divulgam-se, no Quadro 4.12, as entidades empresariais com variações positivas superiores a 1 milhão de euros, neste

item do Ativo corrente. Em 2020, para o acréscimo global deste Ativo, contribuíram 71 empresas das 142 empresas consideradas, isto é, 50% das mesmas.

Quadro 4.12 - Entidades empresariais com variações positivas superiores a 1 milhão de euros em Caixa e depósitos bancários em 2020

Unidade: euros

| Entidade | | Município | 2019 | 2020 | Diferença |
|----------|--|-----------|------------|------------|-----------|
| EM SA | Lisboa Ocidental, SRU, Sociedade de Reabilitação Urbana | Lisboa | 2 013 217 | 7 852 928 | 5 839 711 |
| EM | AC Águas de Coimbra | Coimbra | 19 902 666 | 23 458 749 | 3 556 083 |
| EIM | TRATOLIXO - Tratamento de Resíduos Sólidos | * | 11 238 973 | 14 481 918 | 3 242 945 |
| EM SA | EMEL - Emp. Pública Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa | Lisboa | 7 345 228 | 8 592 880 | 1 247 652 |
| EM | TUB - Transportes Urbanos | Braga | 303 471 | 1 463 523 | 1 160 052 |

* AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o Tratamento de Resíduos Sólidos - 100%.

– Continuando a analisar os dados constantes do Quadro 4.11, pode-se afirmar:

– Outros dois ativos relevantes no conjunto dos ativos do SEL têm sido: **Outras contas a receber**, que, em 2020, totalizou 189,5 milhões de euros (+13,1%), representando 35,9% do total do Ativo corrente, e **Cientes, contribuintes e utentes**, que apresentou o valor de 81,5 milhões de euros, um peso de 15,4% no Ativo corrente total e um acréscimo de 8,6% (+6,4 milhões de euros) em relação ao ano anterior; Releva, assinalar que os acréscimos estão contabilizados em **Outras contas a receber**, podendo representar uma parte significativa das mesmas, sendo de referir que os acréscimos não cumprirem a definição de ativo.

– Mais se verificou que a soma do valor de **Cientes, contribuintes e utentes** e de **Outras contas a receber** aumentou 11,7% (+28,4 milhões de euros), tendo contribuído para este acréscimo o aumento em Outras contas a receber de 55 entidades empresariais e o aumento em **Cientes, contribuintes e utentes** em 60 entidades empresariais.

– No Quadro 4.13, apresentam-se as entidades empresariais com maiores variações positivas no item **Cientes, contribuintes e utentes**, sendo de notar o aumento de créditos a cobrar de clientes da empresa EM SA Lisboa Ocidental, SRU, Sociedade de Reabilitação Urbana, em 1,9 milhões de euros.

No Quadro 4.14, apresentam-se as entidades empresariais com maiores variações positivas (com montantes superiores a 1 milhão de euros) em Outras contas a receber, destacando-se os acréscimos verificados pela empresa EM AGERE - Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, em +13,8 milhões de euros, e pela empresa EM TRATOLIXO- Tratamento de Resíduos Sólidos, em +11,5 milhões de euros.

Quadro 4.13 - Entidades empresariais com variações positivas superiores a 500 mil euros em Clientes, contribuintes e utentes em 2020

Unidade: euros

| Entidade | | Município | 2019 | 2020 | Diferença |
|----------------------------------|---|------------------------------------|-------------|-------------|------------|
| EM SA | Lisboa Ocidental, SRU, Sociedade de Reabilitação Urbana | Lisboa | 674 | 1 909 383 | 1 908 710 |
| EIM | Ambisousa - Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos | * | 2 378 177 | 3 253 902 | 875 726 |
| EM SA | Águas de Gaia | Vila Nova de Gaia | 5 271 304 | 6 093 418 | 822 114 |
| EM | Espaço Municipal - Renovação Urbana e Gestão do Património | Maia | 557 011 | 1 374 216 | 817 205 |
| EIM | Vimãgua - Água e Saneamento de Guimarães e Vizela | Guimarães (90,0%) e Vizela (10,0%) | 1 066 619 | 1 877 371 | 810 752 |
| EM | AC - Águas de Coimbra | Coimbra | 4 887 198 | 5 492 707 | 605 509 |
| EIM | BRAVAL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos | *2 | 1 378 267 | 1 949 149 | 570 882 |
| Total do SEL (a) | | | 75 004 314 | 81 449 412 | 6 445 098 |
| Total dos 308 municípios (b) | | | 191 767 994 | 203 721 142 | 11 953 148 |
| Peso do SEL nos municípios (a/b) | | | 39,1% | 40,0% | 0,9% |

*1 Associação de Municípios do Vale do Sousa (Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel) - 100%.

*2 Amares (3,7%), Póvoa de Lanhoso (4,2%) Terras de Bouro (2,4%), Vila Verde (5,0%), Vieira do Minho (5,7%) e Agere (Braga) (79,0%).

Quadro 4.14 - Entidades empresariais com variações positivas superiores a 1 milhão de euros em Outras contas a receber em 2020

Unidade: euros

| Entidade | | Município | 2019 | 2020 | Diferença |
|----------------------------------|---|------------------|-------------|---------------|---------------|
| EM | AGERE - Águas, Efluentes e Resíduos | Braga | 18 473 160 | 32 247 164 | 13 774 004 |
| EIM | TRATOLIXO - Tratamento de Resíduos Sólidos | * | 1 208 999 | 12 690 229 | 11 481 230 |
| EM SA | Lisboa Ocidental, SRU, Sociedade de Reabilitação Urbana | Lisboa | 3 444 929 | 10 691 494 | 7 246 566 |
| EM | TUB - Transportes Urbanos | Braga | 139 283 | 3 593 152 | 3 453 869 |
| EM SA | Termalistur - Termas | São Pedro do Sul | 168 685 | 1 481 357 | 1 312 671 |
| EM | Maiambiente | Maia | 1 731 834 | 2 908 431 | 1 176 597 |
| Total do SEL (a) | | | 167 589 818 | 189 512 070 | 21 922 252 |
| Total dos 308 municípios (b) | | | 319 038 862 | 2 010 343 750 | 1 691 304 888 |
| Peso do SEL nos municípios (a/b) | | | 52,5% | 9,4% | -43,1% |

* AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o Tratamento de Resíduos Sólidos - 100%.

Continuando a observar o Quadro 4.11, refere-se, ainda:

- Outro Ativo corrente que interessa relevar, pela importância que reveste na estrutura económica de algumas entidades empresariais, embora o seu peso relativo tenha sido em 2020 de apenas 3,8%, são as dívidas ao **Estado e outros entes públicos**, que apresentaram, em 2020, um decréscimo de 2,1% (-0,4 milhões de euros), ao registarem na totalidade 20,2 milhões de euros;
- Considera-se também pertinente fazer notar o facto de, até 2014, o item **Adiantamentos a fornecedores** ter apresentado valores elevados e não ter sido apresentado qualquer valor em 2017, sendo o montante de 191 euros apresentado em 2018 de tal modo insignificante que se poderia, quase, concluir pela cessação generalizada da prática de pagamentos antecipados a fornecedores. Todavia, em 2019, este item aparece com um aumento extraordinário de 20287,1%, apesar de se poder considerar pouco relevante o montante que o mesmo traduz de +38,8 milhares de euros. Em 2020, apresenta um decréscimo de 80,5%, relevado pelo montante de apenas 8 milhares de euros.
- Também em 2020, não se registou qualquer inscrição de valores em Ativos financeiros detidos para negociação, após um biénio 2017/2018 sem qualquer registo;
- Um dos ativos disponíveis a curto prazo que interessa referir, face à notoriedade do seu registo no balanço, com as alterações introduzidas pelo SNC, são os **Ativos não correntes detidos para venda**¹⁹³. Em 2018¹⁹⁴, o total destes ativos manteve-se igual ao valor registado em 2017, mas em 2019 o montante cresce extraordinariamente em 1.218% (+1,35 milhões de euros), apresentando o montante de 1,46 milhões de euros¹⁹⁵. Em 2020, o valor deste ativo diminui 56,5% (-827 milhares de euros), passando a apresentar

o valor de 636 milhares de euros e representando apenas 1% do total do Ativo corrente.

4.1.2.3. Estrutura e evolução do Capital próprio

Em 2020, o valor apresentado de Capital próprio do SEL foi de 1.243,5 milhões de euros, representando um acréscimo de 0,7% em relação ao ano anterior.

- O item **Capital subscrito**¹⁹⁶ tem sido a componente de Capital próprio de maior valor, representando, em 2020, 55,3% do mesmo e totalizando o montante de 687,7 milhões de euros, isto é, +0,1% em relação ao ano anterior.

O Gráfico 4.03 e o Quadro 4.15, a seguir apresentados, mostram o Capital próprio do SEL, nos termos considerados para esta análise, desagregado nas suas diversas componentes, constatando-se que a estrutura se tem mantido sem grandes alterações, nomeadamente, no último quinquénio.

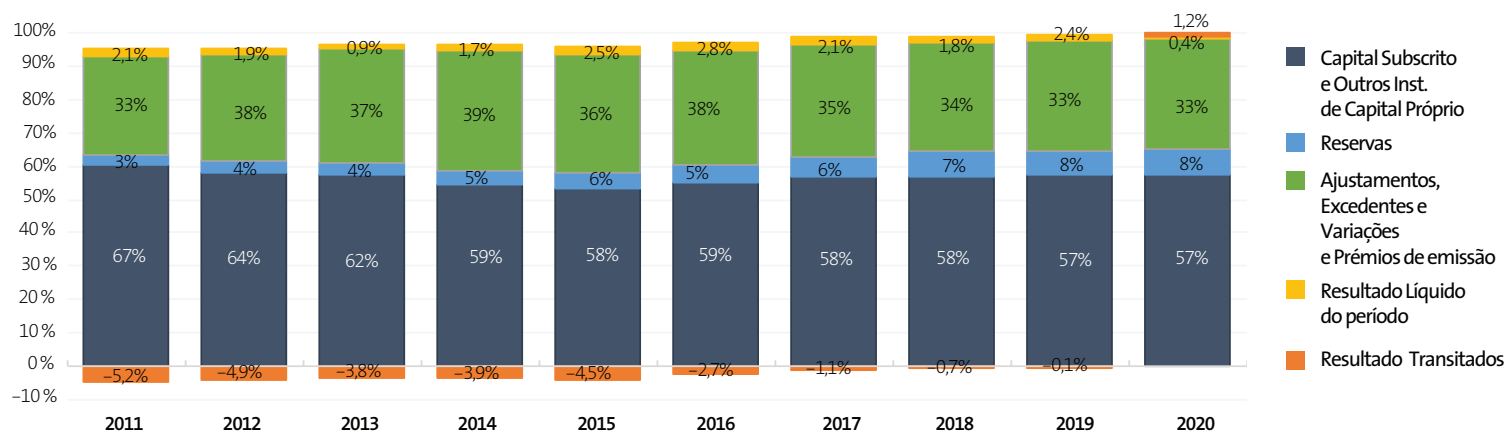
¹⁹³ Onde se incluem as quantias líquidas de depreciações e de perdas por imparidade acumuladas dos ativos classificados como não correntes detidos para venda, nos termos da NCRF 8 (ativos não correntes cuja intenção subjacente à detenção foi alterada para detenção para venda). Anota-se ainda que a classificação como ativo não corrente detido para venda tem como consequência a cessação da depreciação.

¹⁹⁴ O valor apresentado em 2018 dizia respeito a 3 entidades que mantiveram, em 2019, os valores inscritos em ativos não correntes detidos para venda: Figueira Domus, com 65,9 mil euros, Prazilandia, com 33 mil euros, e Parkurbis, com 12 mil euros.

¹⁹⁵ Foi responsável por este acréscimo a empresa CMPEA - Águas do Porto.

¹⁹⁶ A este item foi expurgado, em sede de implementação do SNC, o saldo da conta 261 - Acionistas c/ subscrição ou 262 - Quotas não liberadas, passando a evidenciar, apenas, o valor do capital subscrito e realizado contrariamente ao que acontecia no POCP.

Gráfico 4.03 - Estrutura do Capital próprio entre 2011 e 2020



Quadro 4.15 - Evolução do Capital próprio¹²⁷

Unidade: milhares de euros

| Componentes do Capital Próprio | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Var. 2019-2020 |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| Capital subscrito | 650 066 | 642 020 | 666 806 | 638 625 | 644 846 | 654 433 | 673 417 | 680 274 | 686 899 | 687 686 | 0,1% |
| Outros instrumentos de capital próprio | 22 866 | 22 854 | 24 091 | 24 091 | 21 414 | 21 414 | 21 414 | 21 833 | 21 414 | 23 892 | 11,6% |
| Prêmios de emissão | 1 161 | 1 161 | 1 161 | 1 161 | 1 161 | 1 161 | 1 161 | 1 161 | 1 161 | 1 161 | 0,0% |
| Reservas legais | 8 270 | 10 199 | 11 971 | 13 728 | 15 994 | 19 006 | 21 503 | 25 029 | 27 454 | 30 011 | 9,3% |
| Outras Reservas | 25 239 | 26 701 | 31 440 | 40 659 | 46 933 | 50 511 | 56 233 | 63 418 | 67 556 | 70 230 | 4,0% |
| Resultados transitados | -52 476 | -50 816 | -42 130 | -43 607 | -51 840 | -31 641 | -13 000 | -8 876 | -1 069 | 14 375 | -1444% |
| Excedentes de revalorização | 12 192 | 12 058 | 12 376 | 12 274 | 11 953 | 11 557 | 8 751 | 8 991 | 8 895 | 8 832 | -0,7% |
| Ajustamentos / outras variações no capital próprio | 322 720 | 354 919 | 404 556 | 423 804 | 426 301 | 408 635 | 406 528 | 395 843 | 393 936 | 402 281 | 2,1% |
| Resultado líquido do período | 21 602 | 19 422 | 10 572 | 19 102 | 29 170 | 32 869 | 24 699 | 22 095 | 29 187 | 5 017 | -82,8% |
| Total | 1 011 640 | 1 038 519 | 1 120 843 | 1 129 838 | 1 145 932 | 1 167 944 | 1 200 705 | 1 209 767 | 1 235 431 | 1 243 485 | 0,7% |

¹²⁷ Recordar-se que os valores apresentados neste mapa, para efeitos de comparabilidade no período em causa, agregam os montantes registados pelas 142 entidades em relação às quais foi possível obter informação financeira homogénea para o conjunto destes 10 anos. Todavia, como vem explicado no início deste capítulo, face à representatividade destas 142 entidades (88,2%), considera-se extensíveis a todo o SEL as conclusões deduzidas a partir deste grupo de empresas municipais.

Observando o Quadro 4.15, relativo à evolução e composição do Capital próprio, nota-se, ainda, em relação a 2020:

- É de realçar o peso elevado do item **Ajustamentos / outras variações no capital próprio**¹³⁸, cujo montante total, considerando o universo de 142 entidades empresariais, foi de 402,3 milhões de euros, representando 32,4% do total do Capital próprio e apresentando um acréscimo de 2,1% (+8,3 milhões de euros);
- O **Resultado líquido do período**, em 2020, do conjunto das entidades empresariais analisadas é o resultado mais baixo do período 2011/2020. Baixou 82,8% (-24,2 milhões de euros), apresentando o valor global positivo de 5,0 milhões de euros.
- Os **Resultados transitados** apresentaram uma valorização de +1444,2%, passando de -1,1 milhões de euros em 2019 para +14,4 milhões de euros em 2020.
- Finalmente, refere-se que tanto as **Reservas legais** como as **Outras** reservas aumentaram. As primeiras cresceram 9,3%, apresentando o montante de 30,0 milhões de euros, e as segundas cresceram 4,0%, ao registarem o valor de 70,2 milhões de euros, em 2020.

4.1.2.4. Estrutura e evolução do Passivo

A análise conjunta do Gráfico 4.04 e do Quadro 4.16 permitirá concluir quanto à estrutura e evolução do Passivo do SEL:

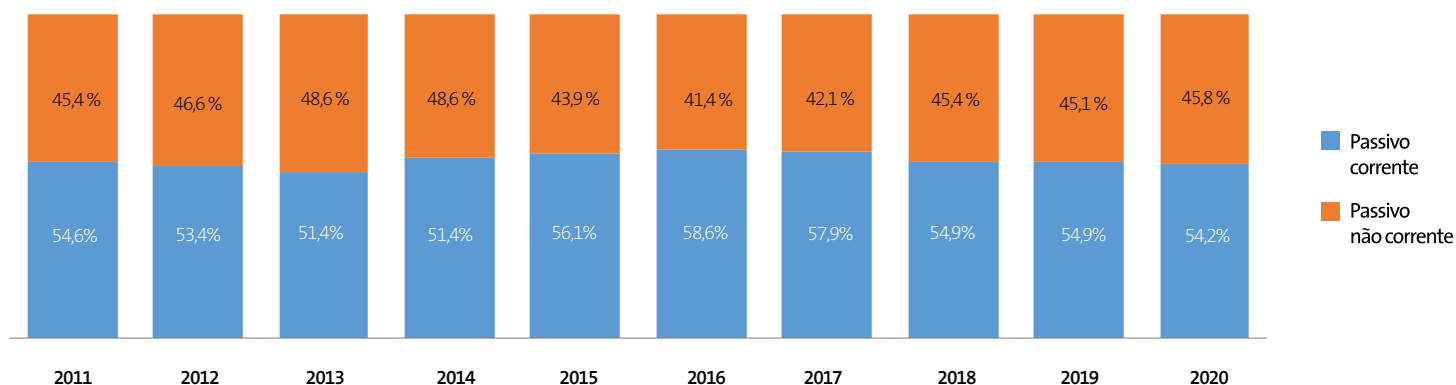
- No universo do SEL, o **Passivo total** aumentou 2,06% (+21,9 milhões de euros), ao passar de 1 065,4 milhões de euros para 1 087,4 milhões de euros, em 2020. Mais se verificou que para este acréscimo concorreu, essencialmente, o aumento de valor do **Passivo corrente** em 17,9 milhões de euros (+3,7%), tendo o **Passivo não corrente** aumentado ligeiramente (+0,7%, +4 milhões de euros).
- O peso do Passivo não corrente (passivo de médio e longo prazo) apresentou-se sempre superior ao do Passivo corrente (passivo de curto prazo) entre 2011 e 2018, reforçando essa relação em 2019 em +0,6pp. Em 2020, o Passivo não corrente

representou 54,2% do Passivo total, isto é, um peso superior em +8,3pp ao peso do Passivo corrente. O montante assinalado em dezembro de 2020 de Passivo corrente foi de 498,5 milhões de euros e o de Passivo não corrente foi de 588,8 milhões de euros.

No Quadro 4.17, apresenta-se a composição do **Passivo não corrente** das entidades consideradas para estudo do SEL, a comparação das respetivas componentes do balanço e as variações estruturais mais relevantes entre 2011 e 2020.

¹³⁸ A adoção do SNC provocou um grande impacto nos itens do Capital próprio das entidades do SEL, aumentando de forma significativa os seus capitais próprios pela inclusão dos subsídios ao investimento atribuídos às empresas em Ajustamentos / outras variações do capital próprio, os quais, de acordo com o POC, eram classificados como rendimentos diferidos, apresentados no Passivo.

Gráfico 4.04 - Estrutura do Passivo - 2011 a 2020 (142 entidades)



Quadro 4.16 - Estrutura e variação do Passivo entre 2011 e 2020

Unidade: milhares de euros

| Componentes do Passivo | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Var. 2019-2020 |
|------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| Passivo não corrente | 597 455 | 609 483 | 608 939 | 628 030 | 632 163 | 620 853 | 613 613 | 584 913 | 584 809 | 588 804 | 0,68% |
| Passivo corrente | 496 855 | 532 842 | 576 039 | 491 818 | 472 125 | 438 793 | 446 731 | 485 630 | 480 597 | 498 548 | 3,74% |
| Total | 1 094 310 | 1 142 325 | 1 184 978 | 1 119 848 | 1 104 288 | 1 059 647 | 1 060 345 | 1 070 543 | 1 065 406 | 1 087 352 | 2,06% |

Quadro 4.17 - Passivo não corrente (médio e longo prazo) das entidades empresariais* entre 2011 e 2020

Unidade: milhares de euros

| Componentes do Passivo não corrente | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Var. 2019-2020 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Fornecedores | 0 | 5 488 | 348 | 421 | 3 843 | 0 | 2 019 | 0 | 6 976 | 326 | -95,3% |
| Provisões | 27 195 | 35 096 | 30 094 | 33 190 | 32 247 | 39 210 | 37 458 | 42 882 | 38 593 | 54 669 | 41,7% |
| Financiamentos obtidos | 422 242 | 400 842 | 421 329 | 463 750 | 468 639 | 471 816 | 457 520 | 425 723 | 424 599 | 423 836 | -0,2% |
| Acionistas/Sócios | 0 | 10 220 | 9 000 | 10 419 | 4 500 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | -- |
| Estado e outros entes públicos | 142 | 111 | 140 | 7 | 0 | 0 | 328 | 0 | 0 | 0 | -- |
| Responsa. benefícios pós-emprego | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 5 | 522,6% |
| Passivos por impostos diferidos | 73 165 | 96 340 | 44 253 | 28 718 | 19 486 | 17 385 | 21 247 | 16 418 | 16 108 | 16 809 | 4,4% |
| Outras dívidas a pagar | 56 227 | 61 386 | 103 775 | 91 525 | 103 449 | 92 442 | 95 042 | 99 890 | 98 532 | 93 158 | -5,5% |
| Diferimentos** | 18 484 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | -- |
| Total | 597 455 | 609 483 | 608 939 | 628 030 | 632 163 | 620 853 | 613 613 | 584 913 | 584 809 | 588 804 | 0,7% |

* Do total agregado da informação financeira de 142 entidades empresariais.

** O montante apresentado em 2011 neste item é relativo, apenas, à empresa Águas e Parque Biológico de Gaia, EEM.

- Da análise do quadro antecedente sobre a constituição e evolução do **Passivo não corrente** do SEL¹⁹⁹, conclui-se que:
 - Em 2020, 72,0% do **Passivo não corrente** era constituído por **Financiamentos obtidos**, no total de 423,8 milhões de euros. Este valor representou uma diminuição de 0,8 milhões de euros (-0,2%) em relação a 2019. Contribuíram para esta diminuição as 37 entidades empresariais apresentadas no Quadro 4.18;
 - Anota-se que 88 empresas municipais apresentaram dívidas de médio e longo prazo, sendo que, destas, 49 empresas apresentaram dívidas de médio e longo prazo a outros credores que não os bancos. Mais se faz notar que 37 entidades empresariais diminuíram, em 2020, a sua dívida de médio e longo prazo resultante de financiamentos obtidos;
 - Outro item que convém referir é **Outras dívidas a pagar**, que apresentou uma diminuição de 5,5% (-5,4 milhões de euros) ao totalizar 93,2 milhões de euros em 2020. No nosso entender, esta rubrica económica deveria apresentar um valor residual. No entanto, o seu peso na estrutura da dívida de médio e longo prazo foi ainda muito relevante ao representar 15,8% do Passivo não corrente. Releva novamente assinalar o peso de acréscimos, em Outras dívidas a pagar, pelo facto de os acréscimos não cumprirem a definição de passivo.
 - Há a referir 2 itens do **Passivo não corrente** que continuaram a apresentar, em 2020, algum peso na estrutura deste Passivo, embora com importância distinta, face à natureza económica das mesmas. Trata-se dos **Passivos por impostos diferidos** e das **Provisões**. Os primeiros, com o valor de 16,8 milhões de euros e representando 2,9% do **Passivo não corrente**, apresentaram um acréscimo de 4,4% (+701 milhares de euros), enquanto as Provisões, que totalizaram 54,7 milhões de euros, representaram 9,3% do Passivo não corrente e traduziram uma subida de 41,7% (+16,1 milhões de euros);
 - Finalmente, será de referir o facto de, em 2020, se terem registado dívidas de médio e longo prazo a fornecedores no valor de 326 milhares de euros, isto é, 95,3% (-6,7 milhões de euros) que em 2019.

No Quadro 4.18, listam-se as 37 entidades que apresentaram diminuição de valor de empréstimos de médio e longo prazo em 2020.

¹⁹⁹ Tomando por medida as 142 entidades empresariais analisadas.

Quadro 4.18 - Entidades com diminuição de valor em Financiamentos obtidos de MLP em 2020

Unidade: euros

| Entidade | Município | 2019 | 2020 | Diferença |
|--|------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| EIM TRATOLIXO - Tratamento de Resíduos Sólidos | *1 | 138 507 494 | 134 050 263 | -4 457 231 |
| EM SA VRSA, Sociedade de Gestão Urbana | Vila Real Sto. António | 36 747 889 | 32 927 095 | -3 820 795 |
| EM SA Águas de Gaia | Vila Nova de Gaia | 35 158 566 | 31 652 561 | -3 506 005 |
| EM SA Giatul - Gestão de Infra-Estruturas em Actividades Turísticas | Mafra | 1 709 247 | 102 402 | -1 606 846 |
| EIM Vimáguia - Água e Saneamento de Guimarães e Vizela | Guimarães e Vizela | 10 259 653 | 8 731 103 | -1 528 550 |
| EM Figueira Domus - Gestão de Habitação | Figueira da Foz | 7 587 667 | 6 455 501 | -1 132 166 |
| EM SA Águas de Santarém | Santarém | 12 330 172 | 11 297 211 | -1 032 960 |
| EM ADC - Águas da Covilhã | *2 | 5 270 779 | 4 355 154 | -915 624 |
| EM SA GEBALIS - Gestão dos Bairros Municipais de Lisboa | Lisboa | 8 220 000 | 7 306 667 | -913 333 |
| EIM Águas do Ribatejo | *3 | 15 187 369 | 14 487 794 | -699 575 |
| EM AC Águas de Coimbra | Coimbra | 4 666 667 | 4 000 000 | -666 667 |
| EM FAGAR - Faro Gestão de Águas e Resíduos | Faro | 1 916 192 | 1 301 015 | -615 177 |
| EM SA Cascais Envolvente - Gestão Social da Habitação | Cascais | 6 713 502 | 6 159 748 | -553 755 |
| EEM EAMB - Esposende Ambiente | Esposende | 1 337 425 | 929 580 | -407 845 |
| EM SA EMEL - Empresa Púb. Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa | Lisboa | 2 674 713 | 2 329 278 | -345 435 |
| EIM Resialentejo - Tratamento e Valorização de Resíduos | *4 | 2 082 982 | 1 767 616 | -315 366 |
| EM Espaço Municipal - Renovação Urbana e Gestão do Património | Maia | 1 684 584 | 1 382 245 | -302 339 |
| EM Vallis Habita - Gestão de Empreendimentos Habitacionais | Valongo | 226 087 | 0 | -226 087 |
| EIM TERAMB - E.M. de Gestão e valorização ambiental Ilha Terceira | *5 | 1 622 357 | 1 419 325 | -203 032 |
| EM Penafiel Verde - Entidade Empresarial Local | Penafiel | 1 828 033 | 1 629 039 | -198 994 |
| EM SA Cascais Próxima | Cascais | 149 983 | 0 | -149 983 |
| EM HABEVORA - Gestão habitacional | Évora | 2 326 827 | 2 181 830 | -144 997 |
| EM Interminho - Sociedade Gestora de Parques Empresariais | Valença | 418 413 | 278 942 | -139 471 |
| EIM GESAMB - Gestão Ambiental e de Resíduos | *6 | 1 065 780 | 930 436 | -135 344 |
| EM Cura Aquae - Termas de Melgaço | Melgaço | 1 073 818 | 943 121 | -130 697 |
| EM SA Lisboa Ocidental, SRU, Sociedade de Reabilitação Urbana | Lisboa | 16 100 000 | 15 975 000 | -125 000 |
| EIM Resíduos do Nordeste | *7 | 653 827 | 544 951 | -108 876 |
| EM SA Praia Ambiente | Praia da Vitória | 4 910 641 | 4 806 004 | -104 637 |
| EIM SA ECOBEIRÃO - Soc. p/ tratamento de Resíduos Sólidos do Planalto Beirão | *8 | 1 786 548 | 1 703 064 | -83 484 |
| EM SA Águas de S. João | São João da Madeira | 55 766 | 0 | -55 766 |
| EM SA Inframoura - Empresa de Infra-Estruturas | Loulé | 303 678 | 288 599 | -15 079 |
| SA VISEUNOVO - SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu | Viseu | 218 006 | 209 119 | -8 887 |
| EM Matosinhoshabit - Habitação de Matosinhos | Matosinhos | 13 522 | 6 938 | -6 584 |
| EM Mercados de Olhão | Olhão | 9 481 | 5 825 | -3 656 |
| EM Prazilandia - Turismo e Ambiente | Castanheira de Pera | 38 212 | 35 880 | -2 331 |
| EM EPAVE - Escola Profissional do Alto Ave | Póvoa de Lanhoso | 3 931 | 2 005 | -1 926 |
| EIM BRAVAL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos | *9 | 596 145 | 596 102 | -43 |
| Total do SEL (142 empresas) | | 424 599 011 | 410 508 853 | -14 090 158 |

*1 AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o Tratamento de Resíduos Sólidos - 100%; *2 Covilhã - ICOVI - Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, E.M...; *3 Almeirim (15,45%), Alpiarça (5,40%), Benavente (16,44%), Chamusca (8,15%), Coruche (15,03%), Salvaterra de Magos (14,19%) e Torres Novas (25,34%); *4 Almodôvar (12,5%), Barrancos (12,5%), Beja (12,5%), Castro Verde (12,5%), Mértola (12,5%), Moura (12,5%), Ourique (12,5%) e Serpa (12,5%); *5 Angra do Heroísmo (60,0%) e Praia da Vitória (40,0%); *6 CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa) - 60%; *7 Alfândega da Fé, Bragança (23,12%), Carraceda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros (11,9%), Miranda do Douro (4,89%), Mirandela (16,92%), Vila Flor (4,75%), Vimioso (3,05%), Vinhais (5,93%), Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos (22%).

*8 Carregal do Sal (2%), Mortágua (2%), Santa Comba Dão (2%), Tábua, Tondela (2%), AMRPB - Associação de Municípios da Região Planalto Beirão (82,9%); *9 Amares (3,7%), Póvoa de Lanhoso (4,2%) Terras de Bouro (2,4%), Vila Verde (5,0%), Vieira do Minho (5,7%) e Agere (Braga) (79,0%).

– No Quadro 4.19, apresenta-se a desagregação do **Passivo corrente** (dívidas a pagar a curto prazo) pelas suas diferentes componentes, no universo das 142 entidades empresariais com contas analisadas no período entre 2011 e 2020, bem como a respetiva variação no ano de 2020.

– Assim, em 2020, as componentes com maior peso no **Passivo corrente** foram: **Outras dívidas a pagar**, com o peso de 39,2% e o montante registado de 195,5 milhões de euros, traduzindo um acréscimo de 6,0% (+ 11,1 milhões de euros); **Financiamentos obtidos**, com o peso de 14,9%, no montante de 74,1 milhões de euros, apresentando um decréscimo de 5,7% (-4,5 milhões de euros); **Fornecedores**, com o peso de 21,6% e um aumento de valor de 10,1% (+ 9,9 milhões de euros), ao registar o montante de 107,8 milhões de euros. É importante assinalar o peso de acréscimos, em **Outras dívidas a pagar**, pelo facto de os acréscimos não cumprirem a definição de passivo, aplicando-se aqui caso a problemática da pe-

riodização relacionada com valores correspondentes a férias e a subsídio de férias.

– Apesar dos Diferimentos, ao registarem o valor de 77,0 milhões de euros, terem apresentado uma subida, ainda que ligeira, de 1,2% (+0,9 milhões de euros), não deixam de ter um impacto relevante no **Passivo corrente**, representando 15,4% do mesmo. Este item cresceu extraordinariamente desde 2017 (+61,3%) e tem contribuído para o acréscimo do montante global de Passivo corrente, pese embora o seu valor não seja, por regra, passivo exigível¹³⁰. Deve-se referir que, tal como os acréscimos, os diferimentos não cumprem a definição de passivo.

¹³⁰ Salvo numa situação de incumprimento dos projetos com financiamento comunitário suscetíveis de sanções e, ou, conseqüente devolução das verbas recebidas.

Quadro 4.19 - Evolução do Passivo corrente das entidades empresariais

Unidade: milhares de euros

| Componentes do Passivo corrente | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Var. 2019-2020 |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Credores p/ transf. e subsídios conc. | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 | 1 572 | -- |
| Fornecedores | 123 341 | 140 465 | 141 063 | 124 153 | 131 418 | 133 852 | 113 149 | 92 894 | 97 906 | 107 802 | 10,1% |
| Adiantamentos de clientes | 1 134 | 2 886 | 2 038 | 1 869 | 2 620 | 2 840 | 5 940 | 1 648 | 3 034 | 13 703 | 351,6% |
| Estado e outros entes públicos | 12 204 | 14 592 | 14 927 | 13 683 | 14 810 | 14 930 | 15 681 | 15 491 | 18 420 | 16 008 | -13,1% |
| Acionistas/Sócios | 12 632 | 17 241 | 7 237 | 7 387 | 9 414 | 11 351 | 15 483 | 2 724 | 21 417 | 11 992 | -44,0% |
| Financiamentos obtidos | 145 440 | 154 722 | 165 389 | 116 935 | 105 293 | 77 606 | 99 362 | 104 594 | 78 611 | 74 125 | -5,7% |
| Fornecedores de investimentos | - | - | - | - | - | - | - | - | 44 | 263 | 496% |
| Outras dívidas a pagar | 156 821 | 143 833 | 178 893 | 174 952 | 158 329 | 144 765 | 149 480 | 188 648 | 184 395 | 195 523 | 6,0% |
| Diferimentos | 44 353 | 58 287 | 65 727 | 52 080 | 50 226 | 50 140 | 47 039 | 78 210 | 76 083 | 77 015 | 1,2% |
| Outros passivos financeiros | 931 | 815 | 764 | 759 | 15 | 3 310 | 597 | 1 422 | 686 | 547 | -20,3% |
| Total | 496 855 | 532 842 | 576 039 | 491 818 | 472 125 | 438 793 | 446 731 | 485 630 | 480 597 | 498 548 | 3,4% |

No Quadro 4.20, listam-se as 35 entidades do SEL com maior diminuição de empréstimos de curto prazo (financiamentos correntes a curto prazo).

Quadro 4.20 - Entidades com maior diminuição no item Financiamentos obtidos do Passivo corrente entre 2019 e 2020

Unidade: euros

| Entidade | | Município | 2019 | 2020 | Diferença |
|----------|--|---------------------|------------|-----------|------------|
| EM | TUB - Transportes Urbanos | Braga | 7 122 938 | 2 823 948 | -4 298 991 |
| EM | AGERE - Águas, Efluentes e Resíduos | Braga | 10 610 967 | 8 023 944 | -2 587 023 |
| EM SA | Termalstur - Termas | São Pedro do Sul | 1 604 347 | 344 230 | -1 260 117 |
| EM | Tavira Verde - Ambiente | Tavira | 1 549 301 | 657 634 | -891 667 |
| EM | Trofáguas - Serviços Ambientais | Trofa | 1 364 760 | 573 753 | -791 007 |
| EM SA | Nordeste Activo | Nordeste | 674 473 | 94 155 | -580 318 |
| EIM | BRAVAL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos | *1 | 4 638 172 | 4 115 664 | -522 509 |
| EM SA | Cascais Dinâmica-Gestão Economia, Turismo e Empreendedorismo | Cascais | 4 000 000 | 3 500 000 | -500 000 |
| EIM | PERM - Parque Empresarial de Recuperação de Materiais | *2 | 2 059 666 | 1 608 871 | -450 795 |
| EM SA | Gespaços - Gestão de Equipamentos Municipais | Paços de Ferreira | 395 000 | 0 | -395 000 |
| EM SA | Cascais Próxima | Cascais | 7 220 905 | 6 899 475 | -321 430 |
| EM SA | Águas de S. João | São João da Madeira | 371 155 | 55 769 | -315 386 |
| EM | Ambifaro - Gestão de Equipamentos Municipais | Faro | 363 252 | 72 000 | -291 252 |
| EM SA | Theatro Circo de Braga | Braga | 482 627 | 192 459 | -290 168 |
| EM | EPF - Ensino Profissional de Felgueiras | Felgueiras | 270 000 | 29 600 | -240 400 |
| EM | EPRM - Escola Profissional de Rio Maior | Rio Maior | 270 000 | 50 000 | -220 000 |
| EM SA | Vitrus Ambiente | Guimarães | 417 356 | 229 399 | -187 957 |
| EIM | Resialentejo - Tratamento e Valorização de Resíduos | *3 | 459 014 | 277 252 | -181 762 |
| EIM | Águas do Ribatejo, EIM,SA | *4 | 2 912 583 | 2 747 375 | -165 208 |
| EIM SA | ECOBEIRÃO - Soc. p/ Tratamento de Resíduos Sólidos do Planalto Beirão | *5 | 286 561 | 148 284 | -138 277 |
| EEM | ICOVI - Infraestruturas e Concessões | Covilhã | 502 033 | 375 194 | -126 838 |
| Soc. | Centro de Estudos e Formação Profissional Diogo Dias Melgaz | Cuba | 359 760 | 248 000 | -111 760 |
| EM SA | Coliseu Micaelense - Soc. Prom. Eventos Culturais | Ponta Delgada | 324 039 | 215 093 | -108 947 |
| EM | Herdade da Contenda | Moura | 104 693 | 12 500 | -92 193 |
| EM | Quinta de Tuberais - Ensino Profissional de Cinfães | Cinfães | 70 000 | 0 | -70 000 |
| EM | Penafiel Verde - Entidade Empresarial Local | Penafiel | 383 326 | 334 554 | -48 773 |
| EIM SA | Parkurbis, Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã | *6 | 63 790 | 17 227 | -46 563 |
| EM SA | Logica - Sociedade Gestora do Tecnológico | Moura | 270 000 | 225 000 | -45 000 |
| EEM | Fesnima - Animação de Olhão | Olhão | 91 338 | 65 046 | -26 292 |
| EM | Gesloures - Gestão de Equipamentos Sociais | Loures | 226 500 | 200 281 | -26 219 |
| EM | Frente MarFunchal, Gestão e Exploração de Espaços Públicos | Funchal | 82 166 | 61 212 | -20 954 |
| EM SA | MS Matosinhos Sport - Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer | Matosinhos | 20 536 | 0 | -20 536 |
| EM | Matosinhoshabit - Habitação de Matosinhos | Matosinhos | 24 653 | 6 590 | -18 063 |
| EM | Vallis Habita - Gestão de Empreendimentos Habitacionais | Valongo | 13 092 | 0 | -13 092 |
| EEM | Urbhorta - Construção, Gestão, Exploração de Projetos de Desenv. Empres. | Horta | 202 469 | 190 627 | -11 842 |

*1 Amares (3,7%), Póvoa de Lanhoso (4,2%) Terras de Bouro (2,4%), Vila Verde (5,0%), Vieira do Minho (5,7%) e Agere (Braga) (79,0%).

*2 Associação de Municípios das Terras de Santa Maria (Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra) - 51%.

*3 Almodôvar (12,5%), Barrancos (12,5%), Beja (12,5%), Castro Verde (12,5%), Mértola (12,5%), Moura (12,5%), Ourique (12,5%) e Serpa (12,5%).

*4 Almeirim (15,45%), Alpiarça (5,40%), Benavente (16,44%), Chamusca (8,15%), Coruche (15,03%), Salvaterra de Magos (14,19%) e Torres Novas (25,34%).

*5 Carregal do Sal (2%), Mortágua (2%), Santa Comba Dão (2%), Tábua, Tondela (2%), AMRPB - Associação de Municípios da Região Planalto Beirão (82,9%).

*6 Covilhã (79,60%), Belmonte (0,20%) e Manteigas (0,20%).

Apresentam-se a seguir dois *rankings*: o *ranking* R66, com a listagem das 35 entidades empresariais com menor Passivo exigível e o *ranking*, com a listagem das 35 entidades empresariais com maior Passivo exigível.

R65 - Entidades do SEL com menor Passivo exigível* em 2020

Unidade: euros

| Entidade | Município | Part. | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
|----------|---|------------------|------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|---------|---------|---------|
| 1 | NOVBAESURIS | Castro Marim | 100% | 258 624 | 221 029 | 145 969 | 260 695 | 113 200 | 145 348 | 227 957 | 191 635 | 146 362 | 0 |
| 2 | MOBITRAL | F. Alentejo | 87% | 13 734 | 7 607 | 19 142 | 11 429 | 15 853 | 7 645 | 5 140 | 4 102 | 492 | 0 |
| 3 | Águas do Alto Alentejo | *1 | -- | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 |
| 4 | TEGEC - Gestão Equipamentos | Trancoso | 100% | 776 292 | 1 003 546 | 1 473 582 | 1 439 412 | 1 239 468 | 1 221 189 | 1 237 058 | 0 | 4 031 | 1 068 |
| 5 | EIRSU - Resíduos Sólidos Urb. | *2 | -- | 677 849 | 622 311 | 315 454 | 169 063 | 177 327 | 432 455 | 496 310 | 183 991 | 0 | 4 000 |
| 6 | Emp. Transp. Coletivos Ilha Grac. | S. Cruz Graciosa | 78% | 117 023 | 39 490 | 28 032 | 17 050 | 23 038 | 100 294 | 24 548 | 22 972 | 26 880 | 25 318 |
| 7 | RIBEIRAPERA | C. Pera | 56% | 37 080 | 37 846 | 35 303 | 34 859 | 33 817 | 37 920 | 13 609 | 14 235 | 10 134 | 39 405 |
| 8 | Marina da Vila | V F. Campo | 100% | 40 295 | 28 456 | 40 404 | 50 379 | 46 992 | 66 828 | 71 148 | 41 937 | 50 000 | 40 218 |
| 9 | Penaparque 2 | Penacova | 100% | 17 959 | 42 198 | 38 756 | 38 555 | 54 395 | 29 520 | 65 742 | 70 893 | 32 298 | 46 991 |
| 10 | APdSE - Águas Públicas da Serra Estrela | *3 | -- | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 48 973 |
| 11 | Mercados de Olhão | Olhão | 100% | 224 360 | 185 715 | 195 934 | 162 863 | 54 806 | 51 849 | 36 748 | 50 544 | 67 675 | 64 683 |
| 12 | Aveiro Expo - Parque Expo. | Aveiro | 51% | 822 166 | 956 872 | 1 060 611 | 881 237 | 810 248 | 833 153 | 688 346 | 162 440 | 93 946 | 66 443 |
| 13 | CampoMaior XXI | Campo Maior | 100% | 64 905 | 57 671 | 48 210 | 30 565 | 63 374 | 74 894 | 70 505 | 69 755 | 63 922 | 68 407 |
| 14 | CDN - Gest. Prom. Parque Emp. | V. N. Barquinha | 94% | 46 375 | 39 690 | 35 858 | 14 795 | 18 761 | 29 589 | 33 583 | 34 493 | 53 165 | 73 436 |
| 15 | Naturmorte | São Vicente | 97% | 73 997 | 61 203 | 63 635 | 66 894 | 71 739 | 157 461 | 138 061 | 138 443 | 141 624 | 74 411 |
| 16 | Ensino Profissional de Tomar | Tomar | 50% | - | - | 120 016 | 111 237 | 108 720 | 129 886 | 100 193 | 81 852 | - | 82 068 |
| 17 | Habitar S. João - Habitação | S. João Madeira | 100% | 75 133 | 31 321 | 50 523 | 45 938 | 41 346 | 62 445 | 75 265 | 80 947 | 74 537 | 82 324 |
| 18 | Vallis Habita | Valongo | 100% | 782 921 | 730 142 | 688 980 | 637 354 | 618 075 | 384 355 | 371 217 | 318 202 | 334 135 | 92 578 |
| 19 | EMPDS - Prom. e desenv. social | Belmonte | 100% | 45 226 | 52 890 | 62 034 | 59 461 | 71 562 | 55 126 | 60 210 | 106 942 | 93 676 | 112 188 |
| 20 | ProRuris - EM de desenv. Rural | Vinhais | 100% | 98 000 | 111 601 | 125 520 | 83 525 | 86 049 | 106 709 | 84 025 | 77 618 | 111 613 | 113 469 |
| 21 | ALBIGEC | Castelo Branco | 100% | 88 656 | 93 348 | 102 610 | 169 393 | 161 586 | 146 883 | 139 933 | 141 571 | 145 256 | 116 696 |
| 22 | Herdade da Contenda | Moura | 100% | 16 422 | 59 770 | 68 023 | 68 023 | 29 844 | 31 637 | 33 670 | 31 569 | 192 009 | 123 717 |
| 23 | Prazilandia - Turismo e Ambiente | C. Pera | 100% | 993 574 | 509 713 | 477 783 | 474 414 | 357 631 | 337 798 | 253 436 | 270 860 | 266 873 | 124 787 |
| 24 | EMEM - Emp. Metrop. de Estac. | Maia | 100% | 105 900 | 94 228 | 100 384 | 145 307 | 134 292 | 309 955 | 171 787 | 135 365 | 130 958 | 125 503 |
| 25 | Óbidos Criativa | Óbidos | 100% | 2 289 593 | 1 767 028 | 1 495 583 | 1 056 105 | 336 288 | 436 616 | 382 867 | 396 601 | 310 777 | 127 506 |
| 26 | Penafiel Activa | Penafiel | 100% | 694 703 | 530 054 | 809 572 | 807 899 | 878 976 | 515 130 | 427 427 | 212 964 | 113 315 | 136 503 |
| 27 | EPRM - Escola Profissional | Rio Maior | 80% | 288 971 | 156 229 | 168 906 | 179 664 | 240 979 | 388 408 | 328 804 | 150 557 | 393 013 | 137 800 |
| 28 | Quinta de Tuberaios - Ensino Prof. | Cinfães | 100% | 207 656 | 84 997 | 279 687 | 304 722 | 247 826 | 353 486 | 249 654 | 250 995 | 226 360 | 143 474 |
| 29 | Carnes de Vinhais | Vinhais | 100% | - | - | - | - | - | - | 300 499 | 175 763 | 126 980 | 149 907 |
| 30 | Matadouro Regional Monção | Monção | 100% | 244 117 | 219 738 | 173 589 | 148 581 | 261 591 | 220 541 | 196 206 | 200 731 | 186 572 | 195 890 |
| 31 | VRS - Vila Real Social | Vila Real | 100% | 4 766 258 | 4 441 194 | 4 110 437 | 532 756 | 293 525 | 283 594 | 227 231 | 207 795 | 213 276 | 202 937 |
| 32 | Varzim Lazer | P. de Varzim | 100% | 221 617 | 175 759 | 227 393 | 236 489 | 239 196 | 224 282 | 284 025 | 222 503 | 313 702 | 206 443 |
| 33 | Loures Parque - Estaciona. | Loures | 100% | 141 654 | 162 527 | 173 280 | 184 308 | 220 603 | 176 986 | 154 688 | 260 210 | 244 108 | 211 588 |
| 34 | Amadora Inovation | Amadora | 100% | 459 884 | 342 300 | 191 906 | 226 616 | 442 997 | 382 679 | 230 982 | 227 958 | 232 364 | 220 114 |
| 35 | PRODESO - Ensino Prof. | Coimbra | 69% | 56 434 | 231 730 | 215 568 | 84 085 | 69 309 | 145 626 | 220 241 | 146 821 | 140 565 | 225 217 |

* Passivo exigível = Passivo não corrente + Passivo Corrente - Provisões - Diferimentos - Passivos por impostos diferidos.

*1 Alter do Chão (6,92%), Arronches (4,424%), Castelo de Vide (5,435%), Crato (8,174%), Fronteira (6,708%), Gavião (10,031%), Marvão (6,903%), Nisa (14,994%), Ponte de Sor (29,094%) e Sousel (7,317%);*2 Vila Franca do Campo (33,3%), Lagoa (Açores) (33,3%) e Ribeira Grande (33,3%);*3 Gouveia (33,33%), Oliveira do Hospital (33,33%) e Seia (33,33%).

R66 - Entidades do SEL com maior Passivo exigível em 2020

Unidade: euros

| Entidade | Município | Part. | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|-----------------------------|----------------|-------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 1 TRATOLIXO | *1 | -- | 165 552 429 | 185 912 174 | 188 879 353 | 169 732 807 | 163 345 910 | 162 071 777 | 162 357 268 | 159 126 125 | 155 454 338 | 155 445 427 |
| 2 AGERE | Braga | 51% | 58 351 445 | 60 746 777 | 66 438 274 | 65 637 387 | 64 990 483 | 64 140 581 | 62 505 381 | 62 503 860 | 65 323 598 | 69 074 239 |
| 3 VRSA, Soc. Gestão Urb. | V.R.S. António | 100% | 51 691 277 | 57 498 139 | 66 409 565 | 65 249 124 | 72 178 380 | 73 960 023 | 79 026 433 | 72 891 733 | 64 786 689 | 56 471 691 |
| 4 Carris | Lisboa | 100% | - | - | - | - | - | - | 86 222 004 | 66 369 006 | 59 133 190 | 52 913 150 |
| 5 Águas de Gaia | V. N. de Gaia | 100% | 83 460 967 | 65 713 037 | 67 330 307 | 63 440 820 | 62 390 468 | 59 055 301 | 55 738 626 | 53 824 171 | 54 508 119 | 49 969 786 |
| 6 Águas do Ribatejo | *2 | -- | 31 334 735 | 32 227 007 | 43 461 091 | 43 299 831 | 41 038 025 | 37 215 538 | 36 494 361 | 35 556 575 | 36 677 300 | 35 709 333 |
| 7 Lisboa Ocidental, SRU | Lisboa | 100% | 5 489 691 | 5 465 316 | 11 428 699 | 14 776 671 | 16 963 216 | 17 178 823 | 16 862 025 | 20 458 861 | 21 041 946 | 35 139 033 |
| 8 CMPEA - Á. do Porto | Porto | 100% | 28 038 103 | 23 544 675 | 22 454 550 | 23 562 496 | 24 042 349 | 25 437 672 | 23 970 058 | 25 745 908 | 26 436 716 | 31 374 897 |
| 9 AC - Ág. de Coimbra | Coimbra | 100% | 20 639 222 | 17 469 450 | 19 488 122 | 17 472 068 | 21 295 364 | 15 003 312 | 16 143 443 | 17 039 831 | 22 598 797 | 30 122 855 |
| 10 EMEL - EPM Mobil. Est. | Lisboa | 100% | 21 163 364 | 22 093 903 | 23 981 899 | 16 825 924 | 32 348 100 | 43 599 759 | 31 423 209 | 27 523 952 | 27 707 997 | 28 367 745 |
| 11 Vimãgua | *3 | -- | 31 265 042 | 29 023 902 | 31 622 005 | 32 839 386 | 30 722 653 | 29 645 453 | 26 276 480 | 26 957 508 | 27 201 904 | 27 141 586 |
| 12 Águas de Santarém | Santarém | 100% | 15 682 117 | 16 236 615 | 16 416 390 | 27 921 189 | 26 514 042 | 26 262 882 | 25 213 222 | 24 492 480 | 23 706 229 | 22 834 499 |
| 13 GEBALIS | Lisboa | 100% | 30 568 936 | 28 943 604 | 28 630 437 | 22 560 197 | 22 932 468 | 19 193 396 | 17 698 997 | 19 545 020 | 17 422 679 | 17 335 989 |
| 14 TUB - Transp. Urb. | Braga | 100% | 10 483 382 | 8 886 453 | 8 400 116 | 8 476 492 | 8 045 889 | 7 750 360 | 7 628 864 | 10 852 252 | 11 933 216 | 16 581 488 |
| 15 ADC - Ág. da Covilhã | *4 | 51% | 21 429 496 | 21 073 818 | 19 417 366 | 19 652 417 | 17 017 119 | 17 480 225 | 16 476 738 | 15 860 761 | 15 428 479 | 15 556 316 |
| 16 Ág. do Interior Norte | *5 | -- | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 |
| 17 Tavira Verde - Amb. | Tavira | 51% | 13 107 319 | 11 769 592 | 10 770 431 | 10 671 846 | 9 916 904 | 10 097 680 | 10 642 638 | 11 375 759 | 12 689 313 | 13 798 224 |
| 18 Cidade em Acção | P. Delgada | 100% | 15 737 389 | 15 280 991 | 14 814 825 | 14 257 745 | 13 692 722 | 13 378 265 | 13 348 013 | 13 247 418 | 13 115 975 | 13 363 970 |
| 19 HABEVORA | Évora | 100% | 11 685 845 | 11 665 591 | 12 002 527 | 11 607 175 | 11 545 282 | 11 447 837 | 13 207 900 | 12 969 141 | 12 849 124 | 12 683 058 |
| 20 Tejo Ambiente | *6 | -- | - | - | - | - | - | - | - | - | 103 314 | 12 327 505 |
| 21 RSTJ - Gest. Trat. Res. | *7 | -- | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 005 | 12 319 077 |
| 22 ECOBEIRÃO | *8 | -- | 10 664 074 | 13 361 090 | 15 976 913 | 12 701 033 | 13 656 724 | 12 722 747 | 13 135 982 | 11 535 373 | 12 823 679 | 11 433 358 |
| 23 Termalístur - Termas | S. Pedro Sul | 100% | 14 122 707 | 13 772 067 | 13 679 356 | 12 653 978 | 12 164 273 | 12 149 534 | 12 146 565 | 10 928 485 | 10 581 375 | 11 260 829 |
| 24 Porto Vivo, SRU | Porto | 100% | - | - | - | - | - | - | - | 11 294 754 | 11 141 849 | 11 108 067 |
| 25 Ambifaro | Faro | 100% | 1 512 956 | 182 606 | 127 901 | 329 528 | 12 919 676 | 12 645 436 | 12 852 960 | 11 475 784 | 11 192 547 | 11 008 871 |
| 26 AMBIOLHÃO | Olhão | 100% | 23 815 153 | 26 848 260 | 25 568 909 | 24 287 141 | 22 862 350 | 11 002 114 | 11 342 113 | 12 936 647 | 12 889 341 | 11 003 315 |
| 27 Cascais Próxima | Cascais | 100% | 7 545 984 | 10 186 957 | 15 144 379 | 16 803 620 | 12 032 364 | 7 697 577 | 19 593 152 | 16 572 745 | 10 205 488 | 10 930 256 |
| 28 BRAVAL | *9 | -- | 9 734 110 | 10 768 512 | 18 749 229 | 15 830 091 | 14 537 202 | 13 830 056 | 13 819 155 | 11 697 837 | 11 254 722 | 10 622 275 |
| 29 EGEAC | Lisboa | 100% | 4 960 226 | 4 501 636 | 7 377 033 | 7 422 991 | 7 575 378 | 8 580 257 | 9 175 939 | 9 723 387 | 10 074 671 | 10 500 364 |
| 30 E. M. Amb. do Porto | Porto | 100% | - | - | - | - | - | - | 5 452 365 | 4 658 958 | 5 976 755 | 9 170 777 |
| 31 APIN - EIM A.P. Interior | *10 | -- | - | - | - | - | - | - | - | - | 777 705 | 8 634 960 |
| 32 Figueira Domus | F. da Foz | 100% | 15 481 561 | 14 783 910 | 14 270 697 | 13 532 867 | 12 778 849 | 11 694 701 | 10 627 871 | 9 719 171 | 8 693 026 | 7 912 923 |
| 33 EMARP | Portimão | 100% | 2 829 237 | 16 512 912 | 18 184 509 | 17 367 097 | 11 625 506 | 8 473 376 | 8 642 783 | 10 525 694 | 9 247 831 | 7 882 875 |
| 34 Penafiel Verde | Penafiel | 100% | 9 330 539 | 6 949 402 | 9 216 905 | 9 602 105 | 8 665 426 | 7 551 329 | 8 797 252 | 8 339 954 | 8 633 424 | 7 748 163 |
| 35 Cascais Envolvente | Cascais | 100% | 323 159 | 392 717 | 469 918 | 474 671 | 440 179 | 467 688 | 8 446 067 | 8 506 667 | 7 784 715 | 7 621 447 |

*1 AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o Tratamento de Resíduos Sólidos - 100%; *2 Almeirim (15,45%), Alpiarça (5,40%), Benavente (16,44%), Chamusca (8,15%), Coruche (15,03%), Salvaterra de Magos (14,19%) e Torres Novas (25,34%); *3 Guimarães (90,0%) e Vizela (10,0%); *4 Covilhã - ICOVI - Infraestruturas e Concessões da Covilhã, E.M.; *5 Freixo de Espada à Cinta, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Torre de Moncorvo e Vila Real.; *6 Ferreira do Zêzere (7,9%), Mação (10,9%), Ourém (32,4%), Sardoal (5,6%), Tomar (35,6%) e Vila Nova da Barquinha (7,6%); *7 Alcanena, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.; *8 Carregal do Sal (2%), Mortágua (2%), Santa Comba Dão (2%), Tábua, Tondela (2%), AMRPB - Associação de Municípios da Região Planalto Beirão (82,9%); *9 Amares (3,7%), Póvoa de Lanhoso (4,2%) Terras de Bouro (2,4%), Vila Verde (5,0%), Vieira do Minho (5,7%) e Agere (Braga) (79,0%); *10 Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Lousã, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penacova, Penela e Vila Nova de Poiares.

4.1.3. Rendimentos, Gastos e Resultados das entidades do SEL

4.1.3.1. Evolução dos rendimentos e ganhos e dos gastos e perdas

Embora este ponto do anuário se refira a entidades de natureza empresarial, as mesmas são entidades que prosseguem fins de natureza pública e que foram criadas por autarquias ou são participadas maioritariamente por estas, tendo na maior parte das situações recebido das mesmas competências delegadas. Assim, embora o resultado líquido do período seja um indicador fundamental para aferição da sustentabilidade económica das empresas, o seu nível não pode ser tomado, isoladamente, como elemento comparativo da eficiência e eficácia das entidades em apreço. Os resultados obtidos com os outputs gerados pela atividade das entidades empresariais do setor local deveriam ser os elementos reveladores do grau de satisfação das necessidades públicas que as mesmas perseguem e os indicadores fundamentais da sua eficácia e eficiência¹⁹¹.

De qualquer modo, faz-se notar que, em 2020, o SEL obteve um resultado líquido positivo no valor de 5,0 milhões de euros, tendo apresentado um decréscimo de 24,2 milhões de euros (-82,8%) em relação ao ano anterior.

No Quadro 4.21, é apresentada a variação dos rendimentos e dos gastos das entidades empresariais locais objeto da análise deste anuário. A observação do mesmo torna perceptível a necessidade de se avaliar a evolução dos resultados económicos através da análise dos resultados antes das depreciações e das amortizações, dos gastos de financiamento e dos impostos e através da análise dos resultados operacionais.

– Em 2020, o volume do **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** desceu 16,5% (-24,6 milhões de euros), ao totalizar o valor de 149,3 milhões de euros, o mesmo acontecendo ao **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)**, que evidenciou um decréscimo significativo de

58,1% (-29,3 milhões de euros), ao apresentar o valor de 50,5 milhões de euros. Ambos os níveis de resultados tinham apresentado no biénio 2017/ 2018, também, descida de valor.

O Resultado antes de impostos, em 2020, ao registar o valor global de 11,9 milhões de euros (-29,8 milhões de euros, -71,4%), inverteu a tendência para o aumento verificada no ano anterior.

¹⁹¹ Este anuário não pode ser o espaço para avaliar estes outputs, pois tal abordagem exige muita informação que não está disponível ou que nunca foi recolhida.

Quadro 4.21 - Desagregação dos rendimentos e gastos das entidades empresariais pelas suas diferentes componentes (142 entidades)

Unidade: milhares de euros

| Componentes de Gastos e Rendimentos | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Var. 2019-2020 |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-------------------|
| Impostos, contribuições e taxas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 | 3 728 | 52411% |
| Vendas e serviços prestados | 582 537 | 591 744 | 587 976 | 569 455 | 612 926 | 645 886 | 692 087 | 700 313 | 741 583 | 697 234 | -6,0% |
| Subsídios à exploração | 76 081 | 60 810 | 74 715 | 74 218 | 67 346 | 71 337 | 84 185 | 84 555 | 105 468 | 132 750 | 25,9% |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, assoc. e empreend. conj. | 2 769 | 414 | 772 | 855 | 697 | 710 | 89 | 592 | 498 | 276 | -44,5% |
| Varição nos inventários da produção | -461 | -237 | 6 441 | 6 670 | 532 | 176 | -158 | 277 | -1 610 | -22 | -98,6% |
| Trabalhos para a própria entidade | 11 669 | 12 589 | 2 728 | 2 723 | 3 334 | 3 159 | 3 242 | 2 854 | 2 604 | 2 890 | 11,0% |
| CMVMC | -52 030 | -54 804 | -56 080 | -55 277 | -58 986 | -63 804 | -61 100 | -58 665 | -59 057 | -57 304 | -3,0% |
| Fornecimentos e serviços externos | -322 931 | -312 818 | -317 533 | -300 272 | -307 165 | -327 273 | -373 127 | -367 097 | -401 370 | -401 982 | 0,2% |
| Gastos com o pessoal | -183 121 | -178 477 | -196 851 | -188 976 | -193 873 | -203 733 | -216 679 | -234 045 | -254 998 | -267 146 | 4,8% |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | 86 | -1 395 | -823 | -6 | -417 | -273 | -172 | 9 | 2 | -204 | -9572% |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | -8 928 | -10 655 | -8 112 | -6 975 | -8 967 | -4 868 | -4 520 | -7 031 | -6 242 | -7 105 | 13,8% |
| Provisões (aumentos/reduções) | -2 907 | -2 536 | -2 755 | -1 058 | -386 | -2 665 | -2 710 | -4 385 | -1 258 | -9 398 | 647,2% |
| Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis | 22 | -436 | -696 | -155 | -6 335 | 2 958 | 0 | -22 | 130 | -9 | -107,1% |
| Aumentos/reduções de justo valor | 0 | 0 | 31 | 26 | 3 | -3 | -28 | 29 | 23 | 116 | 411,0% |
| Outros rendimentos | 76 034 | 54 740 | 53 819 | 46 167 | 52 530 | 54 630 | 49 837 | 55 786 | 45 495 | 54 231 | 19,2% |
| Outros gastos | -49 096 | -19 987 | -24 607 | -22 552 | -20 257 | -26 664 | -25 542 | -33 598 | -21 932 | -23 345 | 6,4% |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 129 725 | 138 953 | 119 027 | 124 843 | 140 982 | 149 571 | 145 406 | 139 572 | 149 344 | 124 708 | -16,5% |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -73 595 | -78 181 | -77 621 | -75 994 | -83 268 | -91 387 | -94 127 | -95 443 | -98 794 | -103 461 | 4,7% |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis | -124 | -2 005 | 1 017 | -3 031 | -64 | 56 | -166 | -207 | -85 | -90 | 5,2% |
| Resultado operacional (antes de gastos de financ e impostos) | 56 006 | 58 767 | 42 423 | 45 817 | 57 650 | 58 240 | 51 113 | 43 922 | 50 464 | 21 158 | -58,1% |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 1 842 | 1 509 | 4 615 | 17 474 | 1 180 | 488 | 400 | 469 | 2 355 | 545 | -76,9% |
| Juros e gastos similares suportados | -31 614 | -35 300 | -32 511 | -36 329 | -19 194 | -14 708 | -15 027 | -12 165 | -11 095 | -9 787 | -11,8% |
| Resultado antes de impostos | 26 234 | 24 977 | 14 527 | 26 962 | 39 636 | 44 020 | 36 486 | 32 225 | 41 724 | 11 915 | -71,4% |
| Imposto sobre o rendimento do período | -4 631 | -5 555 | -3 955 | -7 868 | -10 466 | -11 151 | -11 787 | -10 202 | -12 535 | -6 898 | -45,0% |
| Resultado líquido do período | 21 602 | 19 422 | 10 572 | 19 095 | 29 171 | 32 869 | 24 699 | 22 024 | 29 189 | 5 017 | -82,8% |

Quadro 4.22 - Total dos rendimentos e gastos antes de impostos das entidades empresariais (142 entidades)

Unidade: milhares de euros

| Gastos e Rendimentos | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Var. 2019-2020 |
|---------------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-------------------|
| Total de rendimentos | 748 163 | 721 392 | 723 853 | 710 037 | 737 316 | 775 500 | 829 752 | 843 977 | 897 513 | 891 377 | -0,7% |
| Total de gastos | -712 386 | -679 567 | -705 203 | -679 400 | -682 743 | -727 570 | -785 602 | -801 014 | -847 247 | -863 025 | 1,9% |
| Total de gastos/rendimentos | -9 543 | -16 849 | -4 124 | -3 675 | -14 937 | -3 910 | -7 664 | -10 737 | -8 542 | -16 437 | 92,4% |
| Resultado antes de impostos | 26 234 | 24 977 | 14 527 | 26 962 | 39 636 | 44 020 | 36 486 | 32 225 | 41 724 | 11 915 | -71,4% |
| Imposto sobre o rendimento do período | -4 631 | -5 555 | -3 955 | -7 868 | -10 466 | -11 151 | -11 787 | -10 202 | -12 535 | -6 898 | -45,0% |
| Resultado líquido do período | 21 602 | 19 422 | 10 572 | 19 095 | 29 171 | 32 869 | 24 699 | 22 024 | 29 189 | 5 017 | -82,8% |

Da análise dos quadros 4.21 e 4.22, acrescerá referir, em relação ao ano de 2020:

- O decréscimo dos rendimentos em 0,7% (-6,1 milhões de euros) originado, em grande parte, pelo **decréscimo de Vendas e serviços prestados em -44,3 milhões de euros (-6,0%)**.
- **Em relação aos gastos, verificou-se um aumento do seu valor total em 15,8 milhões de euros (+1,9%) resultante, essencialmente, do aumento de Gastos com o pessoal em 12,1 milhões de euros (+4,8%)**.

4.1.3.2. Resultados económicos das entidades empresariais locais

Nos Quadros 4.23 e 4.24, apresentam-se alguns indicadores económicos das entidades empresariais do setor local.

Da observação do Quadro 4.23, releva-se para o ano de 2020:

- Do universo das 159 entidades empresariais analisadas, 116 (73,0%) obtiveram resultados líquidos do período positivos;
- Os resultados operacionais apresentaram um decréscimo de 29,3 milhões de euros (-58,1%), invertendo o sentido ascendente verificado em 2019 e retomando o ritmo de descida verificado no biénio 2017/2018;

Apresentam-se, de seguida, o *ranking* R67, com as 35 entidades empresariais com melhor resultado económico em 2020, e o *ranking* R68, com as 35 entidades empresariais com resultado económico mais fraco, neste mesmo ano.

Quadro 4.23 - Evolução da situação económica das entidades empresariais (142 entidades)

Unidade: milhares de euros

| Resultados | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Var. 19-20 |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|------------|
| Resultados económicos | 21 602 | 19 422 | 10 572 | 19 095 | 29 171 | 32 869 | 24 699 | 22 024 | 29 189 | 5 017 | -24 171 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 56 006 | 58 767 | 42 423 | 45 817 | 57 650 | 58 240 | 51 113 | 43 922 | 50 464 | 21 158 | -58,1% |
| Resultados económicos / (Vendas e serviços prestados) | 3,7% | 3,3% | 1,8% | 3,4% | 4,8% | 5,1% | 3,6% | 3,1% | 3,9% | 0,7% | -3,2% |
| N.º de entidades c/ resultados líquidos do período negativos | 27 | 22 | 33 | 28 | 24 | 18 | 28 | 21 | 24 | 46 | 22 |

R67 - Entidades com melhor resultado económico em 2020

Unidade: euros

| Entidade | Município | Part. | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
|----------|-------------------------------------|-----------------|------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 1 | AGERE | Braga | 51% | 3 208 502 | 2 613 210 | 2 994 549 | 3 904 534 | 5 355 278 | 5 900 838 | 6 239 991 | 6 238 137 | 6 637 805 | 6 707 827 |
| 2 | CMPEA - Águas do Porto | Porto | 100% | 2 751 309 | 2 125 155 | 3 607 978 | 3 760 206 | 6 296 993 | 6 575 538 | 6 025 810 | 5 878 845 | 4 790 370 | 2 756 491 |
| 3 | Águas do Ribatejo | *1 | -- | 611 108 | 1 504 323 | 1 828 492 | 762 474 | 1 534 051 | 1 592 315 | 2 166 172 | 1 676 155 | 2 279 277 | 2 704 116 |
| 4 | EMARP | Portimão | 100% | 91 916 | -315 345 | 688 767 | 1 245 948 | 1 192 371 | 1 938 021 | 2 281 331 | 1 140 471 | 3 440 410 | 1 263 537 |
| 5 | Tavira Verde - Ambiente | Tavira | 51% | 173 617 | 279 163 | 19 987 | 3 116 | 301 938 | 861 738 | 515 839 | 640 520 | 1 654 602 | 1 028 672 |
| 6 | EHATB | *2 | -- | 3 069 787 | 1 906 367 | -37 008 | 1 435 888 | 687 425 | 1 188 760 | -16 906 | 1 646 369 | 1 150 003 | 908 044 |
| 7 | Ribeira da Teja | V Nova Foz Côa | 56% | - | - | - | 1 223 842 | 46 322 | 1 604 512 | 122 238 | 554 278 | 201 444 | 812 898 |
| 8 | Porto Vivo, SRU | Porto | 100% | - | - | - | - | - | - | - | -426 298 | 105 515 | 795 128 |
| 9 | Figueira Domus | Figueira da Foz | 100% | -77 998 | 46 324 | 9 669 | 76 225 | 503 639 | 615 684 | 637 759 | 648 753 | 678 430 | 712 202 |
| 10 | Vimãgua | *3 | -- | 1 026 642 | 998 809 | 406 861 | 755 495 | 1 123 383 | 651 255 | 1 341 790 | 1 277 561 | 349 192 | 659 631 |
| 11 | MUSAMI | *4 | -- | 6 246 | 25 617 | 543 388 | 395 022 | 308 239 | 396 132 | 399 112 | 416 620 | 328 387 | 651 615 |
| 12 | Carris | Lisboa | 100% | - | - | - | - | - | - | 4 969 561 | 8 663 796 | 5 707 960 | 595 334 |
| 13 | INOVA | Cantanhede | 100% | 435 740 | 503 965 | 687 045 | 346 090 | 591 234 | 167 497 | 266 692 | 220 881 | 314 302 | 570 069 |
| 14 | Águas de S. João | S. João Madeira | 51% | 368 989 | 357 889 | 297 291 | 288 789 | 177 264 | 366 579 | 353 669 | 325 769 | 460 794 | 497 156 |
| 15 | Vitrus Ambiente | Guimarães | 100% | 14 616 | 97 160 | 44 099 | 150 859 | 100 743 | 17 341 | 13 648 | 203 972 | 78 582 | 442 725 |
| 16 | GESAMB | *5 | -- | 693 225 | 505 735 | 703 997 | 984 644 | 619 274 | 169 751 | 73 250 | 181 064 | 215 810 | 393 122 |
| 17 | Águas de Gaia | V. Nova de Gaia | 100% | 213 914 | 96 984 | -3 829 587 | 293 809 | 839 162 | 228 389 | 703 877 | 126 313 | 14 206 | 339 897 |
| 18 | AMBI LIT AL | *6 | -- | 637 688 | 492 391 | 726 523 | 583 582 | 440 894 | 362 953 | 412 049 | 280 607 | 304 638 | 335 501 |
| 19 | AMBIOLHÃO | Olhão | 100% | 12 029 | 9 164 | 3 282 | 18 435 | 9 533 | 83 142 | 200 054 | 190 794 | 542 331 | 306 196 |
| 20 | ADC - Águas da Covilhã | *7 | 51% | 622 766 | 841 572 | 797 891 | 1 042 938 | 1 045 699 | 1 096 927 | 833 669 | 755 056 | 772 478 | 297 995 |
| 21 | EM Ambiente do Porto | Porto | 100% | - | - | - | - | - | - | 113 469 | 195 255 | 178 303 | 287 093 |
| 22 | Interminho | Valença | 100% | -120 408 | -113 272 | -98 066 | -37 511 | -59 631 | -51 514 | 74 418 | -18 964 | 314 349 | 283 450 |
| 23 | Resíduos do Nordeste | *8 | -- | 503 165 | 554 436 | 282 275 | 344 408 | 249 503 | 144 039 | 99 133 | 386 684 | 368 440 | 238 812 |
| 24 | Penafiel Verde | Penafiel | 100% | 85 391 | 56 769 | 9 986 | 10 556 | 16 373 | 13 410 | 56 245 | 79 246 | 124 481 | 224 312 |
| 25 | APIN - EIM A. Pinhal Interior | *9 | -- | - | - | - | - | - | - | - | - | -84 646 | 217 266 |
| 26 | AC Águas de Coimbra | Coimbra | 100% | 534 404 | 317 414 | 204 900 | 88 153 | 160 046 | 1 384 343 | 2 013 504 | 286 569 | 825 866 | 173 127 |
| 27 | Águas do B. Mondego e Gândara | *10 | -- | - | - | - | - | - | - | - | - | -22 661 | 172 912 |
| 28 | TERAMB | *11 | -- | 129 023 | 28 584 | 69 796 | 88 719 | -215 | 14 308 | -517 501 | 3 564 | 354 314 | 170 562 |
| 29 | Parques Tejo | Oeiras | 100% | 450 579 | 451 651 | 117 150 | 207 859 | 465 328 | 300 430 | 234 939 | 479 521 | 289 305 | 154 625 |
| 30 | SDVF - Soc. Des. Habit. Social. VFC | *12 | 85% | - | - | - | - | - | - | -454 998 | 162 515 | 113 736 | 145 269 |
| 31 | BRAGAHABIT | Braga | 100% | 882 | 6 305 | -492 447 | 207 235 | 53 866 | 39 954 | -907 585 | 154 158 | 109 977 | 142 321 |
| 32 | Resialentejo | *13 | -- | -202 196 | 344 336 | 149 902 | 193 731 | -7 221 | 170 610 | 164 636 | 397 796 | -393 362 | 130 229 |
| 33 | Infratroia - Infraestruturas | Grândola | 74% | 41 800 | 23 764 | 17 832 | 4 194 | 11 988 | 67 222 | 17 633 | 59 151 | 66 506 | 122 025 |
| 34 | Matadouro Reg. Mafra | Mafra | 93% | 102 714 | 197 747 | 178 152 | 169 386 | 180 262 | 111 888 | 194 960 | 86 962 | 209 079 | 118 468 |
| 35 | Infraquinta | Loulé | 51% | 34 467 | 173 490 | 63 190 | 151 886 | 478 871 | 747 727 | 1 192 371 | 327 107 | 506 016 | 114 402 |

*1 Almeirim (15,45%), Alpiarça (5,40%), Benavente (16,44%), Chamusca (8,15%), Coruche (15,03%), Salvaterra de Magos (14,19%) e Torres Novas (25,34%); *2 Boticas (16,7%), Chaves (16,7%), Montalegre (16,7%), Ribeira da Pena (16,7%), Valpaços (16,7%) e Vila Pouca de Aguiar (16,7%); *3 Guimarães (90,0%) e Vizela (10,0%); *4 AMISM - Associação de Municípios da Ilha de São Miguel (Lagoa, Ponta Delgada, Povoação, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo) - 100%; *5 CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa) - 60%; *6 AMAGRA - Associação de Municípios Alentejanos (Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém, Sines, Aljustrel e Ferreira do Alentejo) - 51,00%; *7 Covilhã - ICOVI - Infra-Estruturas e Concessões da Covilhã, E.M.; *8 Alfândega da Fé, Bragança (23,12%), Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros (11,9%), Miranda do Douro (4,89%), Mirandela (16,92%), Vila Flor (4,75%), Vimioso (3,05%), Vinhais (5,93%), Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos (22%); *9 Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Lousã, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penacova, Penela e Vila Nova de Poiares.; *10 Mira (33,33%), Montemor-o-Velho (33,33%) e Soure (33,34%); *11 Angra do Heroísmo (60,0%) e Praia da Vitória (40,0%); *12 Vila Franca do Campo: Vila Solidária - Empresa Municipal de Habitação Social E.M.; *13 Almodôvar (12,5%), Barrancos (12,5%), Beja (12,5%), Castro Verde (12,5%), Mértola (12,5%), Moura (12,5%), Ourique (12,5%) e Serpa (12,5%).

R68 - Entidades com mais fraco resultado económico em 2020

Unidade: euros

| Entidade | Município | Part. | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|-----------------------------------|-------------------|-------|----------|----------|------------|----------|------------|----------|------------|------------|------------|------------|
| 1 VRSA, Soc. Gestão Urb. | V. R. Sto.António | 100% | 63 769 | 140 134 | 14 183 | 37 772 | -1 958 680 | 376 191 | -1 567 700 | -1 323 152 | -3 687 803 | -8 392 446 |
| 2 Tejo Ambiente | *1 | -- | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 | -2 281 654 |
| 3 Municipia, SA | *2 | -- | 5 566 | 41 347 | -1 259 227 | 36 687 | 35 349 | 7 837 | 9 920 | 6 093 | -103 647 | -1 596 118 |
| 4 Frente Mar Funchal | Funchal | 100% | 175 276 | 190 447 | 34 581 | 15 759 | 215 | -311 866 | -336 160 | 1 866 | -875 994 | -956 505 |
| 5 WEMOB | Almada | 100% | -131 532 | 917 | 5 707 | -74 018 | 5 135 | 585 | 1 157 | 19 855 | 24 258 | -748 675 |
| 6 Óbidos Criativa | Óbidos | 100% | 8 261 | 11 327 | 15 833 | 63 200 | -51 407 | 19 677 | 10 901 | 13 357 | 125 696 | -551 644 |
| 7 Oeiras Viva | Oeiras | 100% | 99 343 | -11 572 | -232 959 | 41 250 | 163 652 | 209 252 | 122 635 | 222 976 | 76 270 | -547 436 |
| 8 GEMC - Gestão Equip. | Chaves | 100% | 110 652 | 16 451 | 37 068 | -252 136 | 15 606 | -32 861 | -26 980 | -30 131 | 44 486 | -527 135 |
| 9 Cidade em Acção | P. Delgada | 100% | 28 712 | 26 211 | 2 734 | 30 567 | 206 654 | 253 274 | -271 965 | -300 268 | -307 628 | -441 128 |
| 10 Gespaços | P. de Ferreira | 100% | 6 981 | 15 040 | -395 236 | 150 | 15 785 | 157 221 | 9 671 | 29 764 | 16 272 | -421 589 |
| 11 Águas do Interior Norte | *3 | -- | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 | -366 310 |
| 12 Trofáguas | Trofa | 100% | 46 646 | 63 705 | -772 276 | -243 744 | 72 531 | -64 742 | -273 159 | 32 176 | 52 189 | -350 982 |
| 13 Aveiro Expo | Aveiro | 51% | 73 577 | -159 676 | -212 500 | -134 772 | 122 239 | 24 342 | 193 797 | 33 287 | 3 409 | -327 729 |
| 14 Lagos-em-Forma | Lagos | 100% | 6 514 | 66 139 | 60 908 | 15 499 | 10 119 | 332 831 | 230 947 | 235 457 | 212 050 | -318 630 |
| 15 Natur norte | S. Vicente | 97% | -1 391 | 1 916 | 23 137 | 42 896 | 46 335 | 280 059 | 353 159 | 315 619 | 264 284 | -287 408 |
| 16 AIN - A.-I. Nordeste | *4 | -- | - | - | - | - | - | - | - | - | -195 111 | -286 943 |
| 17 FAGAR | Faro | 51% | 427 432 | 987 399 | 589 885 | 241 149 | 632 966 | 899 403 | 518 243 | 259 286 | 1 813 553 | -267 611 |
| 18 ESPOSENDE 2000 | Esposende | 100% | 7 510 | 3 975 | 406 | 4 357 | 47 269 | 91 151 | 50 267 | 6 105 | 6 040 | -265 221 |
| 19 Loulé Concelho Global | Loulé | 100% | 86 234 | 107 246 | 43 907 | 53 012 | 185 229 | 16 566 | 15 667 | 56 703 | 114 001 | -261 107 |
| 20 EPRM - Escola Prof. | R. Maior | 80% | 140 561 | 198 236 | 54 937 | 41 101 | 14 838 | 53 526 | 11 330 | 27 481 | -519 560 | -250 582 |
| 21 Promotorres | T. Vedras | 100% | 2 851 | 5 125 | 3 704 | 2 478 | 112 783 | 8 241 | 6 308 | 49 414 | -48 310 | -248 022 |
| 22 ICOVI | Covilhã | 100% | 594 041 | 900 553 | 524 977 | 460 110 | 597 293 | 380 062 | 237 892 | 114 208 | 18 767 | -234 873 |
| 23 EMES - Estacionamento | Sintra | 100% | 134 252 | 174 014 | 161 131 | 96 786 | 114 453 | 145 171 | 67 307 | 18 406 | 129 646 | -234 692 |
| 24 Loures Parque | Loures | 100% | 52 993 | 131 677 | 21 157 | 53 727 | 73 313 | 130 962 | 111 101 | 117 250 | 202 519 | -209 555 |
| 25 ALBIGEC | C. Branco | 100% | -55 095 | -17 992 | 78 707 | 1 259 | 61 947 | 76 221 | 55 529 | 36 914 | 54 336 | -206 840 |
| 26 Vila Solidária | V. F. Campo | 100% | -33 964 | 155 128 | 130 846 | -119 638 | -341 722 | -108 271 | -593 905 | -91 217 | -125 335 | -200 102 |
| 27 HABEVORA | Évora | 100% | 17 908 | 22 939 | 27 486 | -414 929 | 42 850 | 2 618 | -48 057 | -301 852 | 61 711 | -185 867 |
| 28 PRODESO | Coimbra | 69% | 11 540 | 3 219 | 850 | 1 150 | 1 061 | -10 617 | 569 | 67 598 | 586 | -153 343 |
| 29 Amadora Inovation | Amadora | 100% | 36 450 | 57 674 | -170 723 | -2 895 | -435 575 | -303 182 | -327 042 | -154 970 | -102 201 | -153 106 |
| 30 APdSE - Águas P. Serra Estrela | *5 | -- | - | - | - | - | - | - | - | - | - | -125 122 |
| 31 Coliseu Micaelense | P. Delgada | 100% | 9 865 | 251 918 | 161 841 | 76 865 | 2 105 | -125 215 | -158 627 | 109 158 | 91 021 | -124 363 |
| 32 EMPDS | Belmonte | 100% | 1 392 | -2 044 | -12 654 | 14 357 | -23 351 | 10 085 | 4 227 | 6 088 | 16 882 | -98 990 |
| 33 Urbhorta | Horta | 100% | 5 062 | 7 332 | 8 040 | 363 | 1 074 | 1 760 | 1 392 | 9 646 | 1 709 | -90 472 |
| 34 Giatul | Mafra | 100% | 82 088 | 90 796 | 17 748 | 71 173 | 191 592 | 23 434 | 128 626 | 198 737 | 33 063 | -98 931 |
| 35 Parkurbis | *6 | -- | -51 624 | 67 321 | -165 441 | -242 036 | 9 341 | -233 829 | -214 973 | -72 512 | -91 847 | -69 014 |

*1 Ferreira do Zêzere (7,9%), Mação (10,9%), Ourém (32,4%), Sardoal (5,6%), Tomar (35,6%) e Vila Nova da Barquinha (7,6%); *2 Aguiar da Beira, Albergaria-a-Velha, Alvaiázere, Ansião, Arganil, Barcelos, Boticas, Bragança, Cabeceiras de Basto, Carregal do Sal, Castelo Branco, Covilhã, Figueira da Foz, Fundão, Góis, Gouveia, Guarda, Idanha-a-Nova, Ílhavo, Lagoa, Lamego, Leiria, Loulé, Mafra, Maia, Mangualde, Monchique, Mourão, Oeiras (56,71%), Olhão, Oliveira de Frades, Oliveira do Hospital, Paços de Ferreira, Paredes, Penacova, Penamacor, Ponta Delgada, Ponte da Barca, Portalegre, Portimão, Santa Marta de Penaguião, Santiago do Cacém, São João da Madeira, São Pedro do Sul, Sernancelhe, Sertão, Sesimbra, Sever do Vouga, Silves, Sines, Sintra, Tavira, Trofa, Vale de Cambra, Vieira do Minho, Vila do Conde, Vila Nova de Gaia, Vila Nova de Poiares, Viseu, Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores, Associação para o Des. Baixo Guadiana, Associação de Municípios do Vale Douro Norte, Associação de Municípios do Douro Superior, Associação de Municípios PEFICA, Associação de Municípios do Norte Alentejano, Associação de Municípios da Alta Estremadura e Associação de Municípios do Distrito de Évora.; *3 Freixo de Espada à Cinta, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Torre de Moncorvo e Vila Real. *4 Mirandela (49,10%) e Vila Flor (49,10%); *5 Gouveia (33,33%), Oliveira do Hospital (33,33%) e Seia (33,33%); *6 Covilhã (79,60%), Belmonte (0,20%) e Manteigas (0,20%).

4.1.4. Dissolução de empresas do SEL - aplicação do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto

Os dados apresentados neste ponto do anuário remetem para as disposições do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto¹³², tendo a análise efetuada sido sustentada nos seguintes pressupostos:

- A deliberação de dissolução obrigatória de entidades empresariais resultará da verificação dos critérios previstos nas quatro alíneas do n.º 1 do artigo 62.º, os quais só produzem efeitos se verificados ininterruptamente em três anos consecutivos da gestão;
- Para efeitos de cálculo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 62.º, considerou-se como gastos totais a soma dos valores apresen-

¹³² Artigo 62.º - Dissolução das empresas locais

1 - Sem prejuízo do disposto no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, as empresas locais são obrigatoriamente objeto de deliberação de dissolução, no prazo de seis meses, sempre que se verifique uma das seguintes situações:

- a) As vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50 /prct. dos gastos totais dos respetivos exercícios;
- b) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração atribuídos pela entidade pública participante é superior a 50 /prct. das suas receitas;
- c) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao mesmo o valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo;
- d) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo.

(...)

14 - O disposto na alínea a) do n.º 1 não é aplicável às empresas locais que exercem, a título principal, as atividades de ensino e formação profissional.

15 - O disposto no n.º 1 não é aplicável às empresas locais que exercem, a título principal, as atividades de gestão de equipamentos e prestação de serviços na área da cultura, da educação, da ação social, do desporto e da ciência, inovação e tecnologia.

tados em: Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas; Fornecimentos e serviços externos; Gastos com o pessoal; Outros gastos; Gastos/reversões de depreciação e de amortização; e Juros e gastos similares suportados;

– Para cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 62.º, considerou-se como receitas totais¹³³ a soma dos valores dos seguintes itens: Vendas e serviços prestados; Subsídios à exploração; Trabalhos para a própria entidade; Outros rendimentos; e Juros e rendimentos similares obtidos;

Decorrente do n.º 14 e do n.º 15 do artigo 62.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, não foram consideradas as empresas locais que exercem atividades de ensino e formação profissional ou de gestão de equipamentos e prestação de serviços na área da cultura, da educação, da ação social, do desporto e da ciência, inovação e tecnologia.

O Quadro 4.24 apresenta as empresas que se encontravam em processo de dissolução à data de elaboração deste anuário¹³⁴. Para além destas, foram dissolvidas, ainda, em 2020, as empresas indicadas no Quadro 4.02 do ponto 4.1 deste capítulo.

¹³³ De referir que a Lei n.º 69/2015, de 16 de julho, alterou o previsto na alínea b), passando a considerar, para o efeito, apenas os subsídios de exploração atribuídos pela entidade pública participante.

¹³⁴ Informação colhida no próprio relato financeiro.

Quadro 4.24 - Entidades em processo de dissolução

| | Entidade | Tipo | Município |
|---|---|--------|----------------------------|
| 1 | Aveiro Expo - Parque de Exposições | EM | Aveiro |
| 2 | NOVBAESURIS - Empresa Municipal de Gestão e Reabilitação Urbana | EM SA | Castro Marim |
| 3 | Cidade em Accão - Sociedade de Desenvolvimento e Gestão de Equipamentos Urbanos | EM SA | Ponta Delgada |
| 4 | TEGEC - Gestão de Equipamentos Culturais e de Lazer | EEM | Trancoso |
| 5 | VFC Empreendimentos - Empresa Municipal de Atividades Desportivas, Recreativas e Turísticas | EM | Vila Franca do Campo |
| 6 | Vila Solidária - Empresa Municipal de Habitação Social | EM | Vila Franca do Campo |
| 7 | VRSA, Sociedade de Gestão Urbana | EM SA | Vila Real de Santo António |
| 8 | EIRSU - Empresa Intermunicipal Resíduos Sólidos Urbanos da Ilha de S. Miguel | EIM SA | * |

* Vila Franca do Campo (1/3), Lagoa (Açores) (1/3) e Ribeira Grande (1/3).

O número de municípios referido no Quadro 4.25 e no Quadro 4.26 resulta da simulação de aplicação do disposto no n.º 1 do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, realizada para efeitos de elaboração deste anuário não tendo sido consideradas as empresas que se encontravam em dissolução e identificadas no Quadro 4.24. Da análise às contas entre 2018 e 2020 (inclusive), verifica-

ram-se as situações identificadas nestes Quadros, sendo qualquer uma delas suficiente para início do processo de dissolução da respetiva entidade empresarial local, caso não tenha havido ou não haja, ainda, lugar a retificações de mapas do relato financeiro que modifiquem a situação financeira, em qualquer um daqueles anos económicos.

Quadro 4.25 - Número de entidades do SEL em incumprimento do n.º 1 do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012

| Situações | | Contas de 2018, 2019 e 2020 |
|---|---|-----------------------------|
| a) | Entidades com VPS / Gastos totais inferiores a 50%, nos três anos | 3 |
| b) | Entidades com Subsídios à exploração / Receitas superiores a 50%, nos três anos | 1 |
| c) | Entidades com EBITDA negativo nos 3 anos | 0 |
| d) | Entidades com resultado líquido do período negativo, nos três anos | 2 |
| Total de entidades a serem dissolvidas | | 4 |

Quadro 4.26 - Entidades em incumprimento relativamente a mais do que uma das alíneas do n.º 1 do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012

| Alíneas do n.º 1 do artigo 62.º, cujos critérios se verificaram | | N.º de empresas em incumprimento |
|---|------------------------|----------------------------------|
| 4 alíneas | alíneas a, b), c) e d) | 0 |
| 3 alíneas | alíneas a), b) e c) | 0 |
| | alíneas a), b) e d) | 0 |
| | alíneas a), c) e d) | 0 |
| | alíneas b), c) e d) | 0 |
| 2 alíneas | alíneas a) e b) | 1 |
| | alíneas a) e c) | 0 |
| | alíneas a) e d) | 1 |
| | alíneas b) e c) | 0 |
| | alíneas b) e d) | 0 |
| | alíneas c) e d) | 0 |

Apresentam-se, a seguir, as listagens das entidades do SEL que se encontravam em cada uma das situações previstas nas alíneas a), b), c) e d) do n.º 1 do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e que foram contabilizadas nos Quadros precedentes. Faz-se notar que não foi observada qualquer situação com um resultado opera-

cional, diminuído das amortizações e depreciações, negativo, nos últimos 3 anos (alínea c)).

Quadro 4.27 - Entidades cujas vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios (alínea a))

| | Entidade | Tipo | Município | VPS / Gastos totais | | |
|---|--|------|--------------------------|---------------------|-------|-------|
| | | | | 2017 | 2018 | 2019 |
| 1 | Cura Aqueae - Termas de Melgaço | EM | Melgaço | 18,8% | 16,4% | 19,0% |
| 2 | Naturtejo - Empresa de Turismo | EIM | AM Natureza e Tejo (88%) | 6,2% | 15,8% | 15,1% |
| 3 | Porto Vivo, SRU - Soc. de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense | SA | Porto | 13,1% | 28,8% | 8,0% |

* Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Nisa e Vila Velha de Ródão.

Quadro 4.28 - Entidades cujo peso dos subsídios à exploração foi superior a 50% das suas receitas, nos últimos três anos (alínea b))

| | Entidade | Tipo | Município | Subsídios à exploração /Receitas | | |
|---|--------------------------------|------|--------------------------|----------------------------------|-------|-------|
| | | | | 2017 | 2018 | 2019 |
| 1 | Naturtejo - Empresa de Turismo | EIM | AM Natureza e Tejo (88%) | 93,8% | 86,2% | 86,6% |

Quadro 4.29 - Entidades com resultado líquido do período negativo nos últimos três anos (alínea d))

Unidade: euros

| | Entidade | Tipo | Município | Resultado líquido | | |
|---|------------------------------------|------|-----------|-------------------|---------|---------|
| | | | | 2017 | 2018 | 2019 |
| 1 | Cura Aqueae - Termas de Melgaço | EM | Melgaço | -141 766 | -89 259 | -585 |
| 2 | Metropolitano Ligeiro de Mirandela | SA | Mirandela | -24 435 | -112 | -45 391 |

4.2. Serviços Municipalizados

Conforme listagem apresentada no Quadro 4.30, em 2020, existiam 23 SM's, tutelados por 25 municípios (o município de Oeiras e Amadora e o município de Loures e Odivelas partilham os mesmos serviços), estando 10 SM's integrados em municípios de grande dimensão, 14 SM's integrados em municípios de média dimensão e 1 SM integrado num município de pequena dimensão. De 2011 para 2020, o número de SM's passou de 29 para 23, devido à criação de 2 SM's e à extinção de 8 SM's de água e saneamento dos municípios de Mirandela, Anadia, Valongo, Santo Tirso, Aveiro, Guarda, Tomar e Angra do Heroísmo. No cômputo dos 23 SM's, está incluído, desde 2015, o SM criado pelo município de Faro - Serviços Municipalizados "Teatro municipal de Faro" - que assumiu as competências e finalidades da empresa municipal "Teatro Municipal de Faro, E.M.", dissolvida por força da aplicação da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Para além deste, foram criados os SMAS's de Mafra, tendo estes iniciado atividade em 1 de setembro de 2019. De referir, ainda, que, os SM's de Angra do Heroísmo foram internalizados a 30 de junho de 2020, estando as respetivas contas de 2020, bem como o pessoal, integralmente incluídas nas contas do município. Observando o Quadro 4.30, verifica-se que dos 23 SM's existentes, 3 são de transportes coletivos urbanos (sendo um destes, também, de fornecimento de água) e 1 de serviços culturais¹³⁵. Os restantes 19 SM's são fornecedores de água e, ou, de saneamento básico, sendo que 2 deles incluem recolha de resíduos sólidos e 1 está relacionado com fornecimento de energia.

¹³⁵ Desenvolvidos através do Teatro Municipal de Faro.

Quadro 4.30 - Mapa dos SM's e respetivas competências

| Municípios | | Dimensão | Competências dos Serviços Municipalizados |
|------------|---------------------|----------|---|
| 1 | Abrantes | M | SM de Água, Saneamento e Resíduos Sólidos |
| 2 | Alcobaça | M | SM de Água e Saneamento |
| 3 | Almada | G | SM de Água e Saneamento |
| 4 | Barreiro | M | SM de Transportes Coletivos |
| 5 | Caldas da Rainha | M | SM de Água e Saneamento |
| 6 | Castelo Branco | M | SM de Água, Saneamento e Resíduos Sólidos |
| 7 | Coimbra | G | SM de Transportes Urbanos |
| 8 | Faro | M | Teatro Municipal de Faro - Serviços Municipalizados |
| 9 | Leiria | G | SM de Água e Saneamento |
| 10 | Loures e Odivelas | G e G | SIM de Água e Saneamento |
| 11 | Mafra | M | SM de Água e Saneamento |
| 12 | Maia | G | SM de Eletricidade, Água e Saneamento |
| 13 | Montijo | M | SM de Água e Saneamento |
| 14 | Nazaré | P | SM de Água e Saneamento |
| 15 | Oeiras e Amadora | G e G | SIM de Água e Saneamento |
| 16 | Peniche | M | SM de Água e Saneamento |
| 17 | Ponta Delgada | M | SM de Água e Saneamento |
| 18 | Portalegre | M | SM de Água e Transportes |
| 19 | Sintra | G | SM de Água e Saneamento |
| 20 | Torres Vedras | M | SM de Água e Saneamento |
| 21 | Viana do Castelo | M | SM de Saneamento Básico |
| 22 | Vila Franca de Xira | G | SM de Água e Saneamento |
| 23 | Viseu | M | SM de Água e Saneamento |

4.2.1. Estrutura do Ativo

No Quadro 4.31, apresenta-se a estrutura do Ativo agregado dos 23 SM's cuja informação foi possível obter, evidenciando-se, no mesmo mapa, o Ativo total dos municípios a que pertencem estes SM's, permitindo a comparação das respetivas estruturas do Balanço. São comparáveis, ainda, com as componentes homólogas do universo municipal.

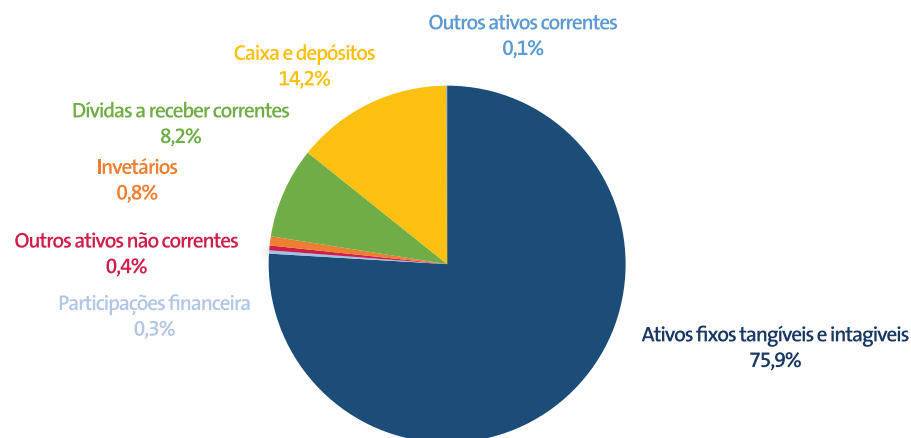
No Quadro 4.32, apresenta-se a evolução das diferentes componentes do Ativo agregado de 22 SM's, não estando incluído nesta análise os SMAS de Mafra, do qual apenas se analisaram as contas a partir de 2020. Esta análise evolutiva reporta-se a dez anos, no período compreendido entre 2011 e 2019.

Quadro 4.31 - Estrutura do Ativo dos Serviços Municipalizados, dos municípios a que correspondem e do universo dos municípios - 2020

Unidade: euros

| Componentes do Ativo | Municípios (308) | | Municípios (25) | | Serviços Municipalizados (23) | | SM's / Municípios |
|---|-----------------------|--------------|----------------------|--------------|-------------------------------|--------------|----------------------|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % | % |
| Ativos fixos tangíveis | 34 927 216 183 | 80,8% | 7 149 608 974 | 75,4% | 846 085 895 | 75,2% | 11,8% |
| Propriedades de investimento | 461 758 220 | 1,1% | 104 659 411 | 1,1% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| Ativos intangíveis | 120 759 020 | 0,3% | 19 232 116 | 0,2% | 7 945 588 | 0,7% | 41,3% |
| Ativos biológicos | 106 178 | 0,0% | 52 952 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| Participações financeiras | 2 319 845 423 | 5,4% | 830 904 893 | 8,8% | 3 380 846 | 0,3% | 0,4% |
| Devedores p/ empréstimos bonif. e subsídios reemb. | 3 421 240 | 0,0% | 3 046 009 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| Acionistas/Sócios/Associados | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | -- |
| Diferimentos | 39 999 014 | 0,1% | 786 582 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| Outros ativos financeiros | 48 443 772 | 0,1% | 20 516 863 | 0,2% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| Ativos por impostos diferidos | 21 511 926 | 0,0% | 21 511 926 | 0,2% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| Cientes, contribuintes e utentes | 460 678 | 0,0% | 1 488 254 | 0,0% | 3 985 532 | 0,4% | 267,8% |
| Outras contas a receber | 98 212 520 | 0,2% | 6 018 263 | 0,1% | 880 490 | 0,1% | 14,6% |
| Total do Ativo não corrente | 38 041 734 173 | 88,0% | 8 157 826 241 | 86,1% | 862 278 352 | 76,7% | 10,6% |
| Inventários | 111 926 843 | 0,3% | 10 477 641 | 0,1% | 9 239 600 | 0,8% | 88,2% |
| Ativos biológicos | 239 500 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | -- |
| Devedores p/ transferências e subsídios não reembolsáveis | 203 114 683 | 0,5% | 21 546 731 | 0,2% | 6 452 373 | 0,6% | 29,9% |
| Devedores p/ empréstimos bonif. e subsídios reemb. | 878 365 | 0,0% | 275 768 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| Cientes, contribuintes e utentes | 203 721 142 | 0,5% | 19 155 829 | 0,2% | 56 235 109 | 5,0% | 293,6% |
| Estado e outros entes públicos | 26 197 327 | 0,1% | 3 391 160 | 0,0% | 3 426 970 | 0,3% | 101,1% |
| Acionistas/Sócios/Associados | 1 481 121 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | -- |
| Outras contas a receber | 2 010 343 750 | 4,6% | 459 158 601 | 4,8% | 26 569 107 | 2,4% | 5,8% |
| Diferimentos | 31 572 612 | 0,1% | 9 434 699 | 0,1% | 639 875 | 0,1% | 6,8% |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 1 155 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | -- |
| Outros ativos financeiros | 2 572 822 | 0,0% | 2 571 667 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| Ativos não correntes detidos para venda | 3 959 359 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | -- |
| Caixa e depósitos | 2 601 174 302 | 6,0% | 792 494 640 | 8,4% | 159 787 986 | 14,2% | 20,2% |
| Total do Ativo corrente | 5 197 182 981 | 12,0% | 1 318 506 736 | 13,9% | 262 351 020 | 23,3% | 19,9% |
| Ativo Total | 43 238 917 154 | 100% | 9 476 332 977 | 100% | 1 124 629 372 | 100% | 11,9% |

Gráfico 4.05 - Estrutura do Ativo dos Serviços Municipalizados



Quadro 4.32 - Evolução do Ativo dos Serviços Municipalizados entre 2011 e 2019

Unidade: euros

| Componentes do Ativo | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|---------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Imobilizado | 725 177 726 | 726 720 446 | 713 903 729 | 726 984 704 | 742 127 590 | 742 434 597 | 747 072 914 | 753 903 901 | 766 508 316 |
| Investimentos financeiros | 4 019 031 | 4 019 031 | 4 019 031 | 1 634 017 | 1 634 017 | 4 019 031 | 4 019 031 | 4 019 031 | 4 041 531 |
| Existências | 7 998 055 | 7 901 288 | 7 705 312 | 7 714 188 | 7 495 955 | 7 752 678 | 7 796 168 | 8 459 666 | 8 789 592 |
| Dívidas a Receber mlp | 0 | 0 | 1 719 316 | 1 257 922 | 302 604 | 5 150 687 | 3 417 287 | 1 812 438 | 332 327 |
| Dívidas a Receber cp | 133 881 029 | 112 038 859 | 111 588 712 | 72 938 514 | 69 132 771 | 66 287 449 | 68 309 469 | 69 036 952 | 69 209 800 |
| Caixa e Depósitos | 94 716 670 | 98 516 608 | 101 191 976 | 144 375 741 | 164 094 286 | 178 514 357 | 178 073 116 | 171 121 638 | 174 872 345 |
| Acréscimos de proveitos | 13 027 592 | 14 913 462 | 11 693 610 | 12 839 278 | 13 473 680 | 15 344 069 | 17 563 861 | 17 002 529 | 17 970 234 |
| Custos diferidos | 502 137 | 506 087 | 482 011 | 503 242 | 497 100 | 1 425 488 | 1 165 344 | 643 080 | 944 769 |
| Total | 979 322 241 | 964 615 782 | 952 303 698 | 968 247 606 | 998 758 002 | 1 020 928 357 | 1 027 417 190 | 1 025 999 237 | 1 042 668 915 |

– Da análise dos Quadros e do Gráfico anteriores, verifica-se que a estrutura do Ativo dos SM's, como seria expectável, é diferente da estrutura do Ativo dos municípios, traduzindo a especificidade das funções para as quais foram criados. Assim, destaca-se o valor das dívidas a receber de **Cientes, contribuintes e utentes** desses mesmos serviços - no total de 60,2 milhões de euros, representando 5,4% do total do Ativo dos SM's - com um volume equivalente a 292% das dívidas equivalentes a receber do conjunto dos municípios que os tutelam, no conjunto do Ativo não corrente e do Ativo corrente. Também o item **Caixa e depósitos**, que nos municípios apresenta um peso de 8,4% na estrutura do Ativo, nos SM's apresenta um peso de 14,2% na estrutura homóloga. Constata-se, ainda, que o valor inscrito em **inventários** nos SM's representa 88,2% do total inscrito nos municípios de tutela.

– A grande dimensão do item **Cientes, contribuintes e utentes**, por parte dos SM's, resulta, essencialmente, das dívidas dos utentes que usufruem da prestação do fornecimento de água e do serviço de saneamento, sendo que, em muitas das situações, se tornam créditos incobráveis.

– Quanto ao item **Caixa e depósitos**, no total de 159,8 milhões de euros, verifica-se que, mesmo com a inclusão dos SMAS de Mafra em 2020, o valor global do mesmo baixou 8,6% em relação ao ano anterior, mas aumentou em relação a 2011 cerca de 68,7%.

Pela importância material que revestem as dívidas a receber, importará analisar a sua composição e estrutura, na globalidade dos SM's, e compará-la com o mesmo item, no Ativo do grupo de municípios que tutelam os SM's.

Os Quadros 4.33 e 4.34 apresentam as principais componentes das dívidas a receber por valores agregados de todos os SM's, do conjunto de municípios que os tutelam e do universo dos municípios.

Da análise do Quadro 4.33 anterior, pode-se concluir, em relação ao ano de 2020:

– Do total das dívidas a receber pelos SM's, no valor de 97,5 milhões de euros, 95% resultaram de dívidas de curto prazo (92,7 milhões de euros) e só 5% (4,9 milhões de euros) traduziram dívida de médio e longo prazo (dívidas a receber não correntes);

– Mais se verificou que 57,6% das dívidas a receber de curto prazo pelo conjunto dos SM's são provenientes do item **Cientes, contribuintes e utentes**. Comparando o peso destes créditos sobre terceiros com o peso homólogo no conjunto dos municípios de tutela dos SM's e no universo dos 308 municípios, verifica-se que o peso das dívidas a receber de **Cientes, contribuintes e utentes** são muito inferiores no conjunto dos municípios, apresentando o peso, respetivamente, de 4% e 8%.

Quadro 4.33 - Estrutura das dívidas a receber dos Serviços Municipalizados, dos municípios que os tutelam e do universo municipal - 2020

Unidade: euros

| Dívidas a receber | Municípios (308) | | Municípios (25) | | Serviços Municipalizados (23) | | SM's / Municípios |
|--|----------------------|-------------|--------------------|-------------|-------------------------------|-------------|-------------------|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % | % |
| Devedores p/ empréstimos bonif. e subsídios reemb. | 3 421 240 | 0,1% | 3 046 009 | 0,6% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| Cientes contribuintes e utentes | 460 678 | 0,0% | 1 488 254 | 0,3% | 3 985 532 | 4,1% | 267,8% |
| Outras contas a receber | 98 212 520 | 3,9% | 6 018 263 | 1,2% | 880 490 | 0,9% | 14,6% |
| Dívidas a receber não correntes | 102 094 437 | 4,0% | 10 552 525 | 2,1% | 4 866 022 | 5,0% | 46,1% |
| Devedores p/ transferências e subsídios não reemb. | 203 114 683 | 8,0% | 21 546 731 | 4,2% | 6 452 373 | 6,6% | 29,9% |
| Devedores p/ empréstimos bonif. e subsídios reemb. | 878 365 | 0,0% | 275 768 | 0,1% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| Cientes, contribuintes e utentes | 203 721 142 | 8,0% | 19 155 829 | 3,7% | 56 235 109 | 57,6% | 293,6% |
| Estado e outros entes públicos | 26 197 327 | 1,0% | 3 391 160 | 0,7% | 3 426 970 | 3,5% | 101,1% |
| Acionistas/Sócios/Associados | 1 481 121 | 0,1% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | -- |
| Outras contas a receber | 2 010 343 750 | 78,9% | 459 158 601 | 89,3% | 26 569 107 | 27,2% | 5,8% |
| Dívidas a receber correntes | 2 445 736 388 | 96,0% | 503 528 089 | 97,9% | 92 683 559 | 95,0% | 18,4% |
| Total Dívidas a receber | 2 547 830 825 | 100% | 514 080 615 | 100% | 97 549 581 | 100% | 19,0% |

Quadro 4.34 - Evolução das dívidas a receber dos Serviços Municipalizados de 2011 a 2019

Unidade: euros

| Dívidas a receber | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Dívidas a receber m/l prazo | 0 | 0 | 1 719 316 | 1 257 922 | 302 604 | 5 150 687 | 3 417 287 | 1 812 438 | 332 327 |
| Dívidas a receber curto prazo: | 133 881 029 | 112 038 859 | 111 588 712 | 72 938 514 | 69 132 771 | 66 287 449 | 68 309 469 | 69 036 952 | 69 209 800 |
| Empréstimos concedidos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 600 557 |
| Cientes, contribui. utentes | 91 342 519 | 73 057 655 | 72 236 707 | 63 782 117 | 58 576 182 | 57 087 520 | 57 425 119 | 62 286 328 | 54 184 003 |
| Estado e outros entes públicos | 1 593 107 | 1 931 924 | 1 621 211 | 1 593 126 | 2 375 527 | 2 584 515 | 2 600 655 | 1 924 107 | 3 231 807 |
| Administração Autárquica | 34 746 533 | 30 047 544 | 30 385 334 | 1 509 524 | 367 184 | 253 264 | 235 588 | 150 658 | 486 110 |
| Adiantamentos | 7 838 | 4 353 | 1 390 672 | 717 219 | 148 174 | 86 779 | 63 311 | 62 434 | 59 789 |
| Outros devedores | 6 191 031 | 6 997 383 | 5 954 789 | 5 336 529 | 7 665 704 | 6 275 372 | 7 984 796 | 4 613 426 | 10 190 134 |
| Outras dívidas de curto prazo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 457 399 |
| Total de dívidas a receber | 133 881 029 | 112 038 859 | 113 308 028 | 74 196 436 | 69 435 375 | 71 438 137 | 71 726 757 | 70 849 390 | 69 542 127 |

Analisando a evolução das diversas componentes das dívidas a receber dos SM's, conclui-se, ainda, a dezembro de 2020:

– **A dívida a receber de médio e longo prazo** (mlp) cresceu 4,5 milhões de euros, ao apresentar o total de 4,87 milhões de euros. No entanto, esta subida torna-se menos significativa quando comparada com o valor homólogo de créditos sobre terceiros de 5,2 milhões de euros, registado em 2016;

– **A dívida a receber de curto prazo de Clientes, contribuintes e utentes**, que representou o maior agregado de créditos sobre terceiros (57,6%), apresentou um aumento de 4% (+2 milhões de euros);

– O segundo crédito de curto prazo mais representativo na estrutura da dívida sobre terceiros dos SM's é constituído pelas dívidas de **Outras contas a receber** (outras contas a receber) que representaram 27,2% da dívida sobre terceiros, somando 26,6 milhões de euros, e apresentando um aumento de 161% (+16,4 milhões de euros), expectável em 2020 considerando a inclusão dos acréscimos de proveitos neste item. Importa, contudo, assinalar que apesar de os acréscimos de proveitos, em SNC-AP, estarem inseridos no Ativo, estes não cumprirem a definição de ativo.

– Verificou-se, ainda, uma diminuição da dívida do **Estado¹⁹⁶ e outros entes públicos** aos SM's. O total considerado foi de 3,4 milhões de euros, apresentando uma diminuição de 6% (-195 milhares de euros).

Apresentam-se, de seguida, os Quadros 4.35 e 4.36, que apresentam, respetivamente, as componentes dos Fundos próprios/Património Líquido e a sua evolução nos últimos 10 anos.

¹⁹⁶ Recuperação do IVA, na generalidade dos casos, e que se referem a montantes a receber no ano económico seguinte face aos prazos de reembolso.

Quadro 4.35 - Componentes do Património Líquido dos Serviços Municipalizados, dos municípios que os tutelam e do universo municipal - 2020

Unidade: euros

| Património líquido | Municípios (308) | | Municípios (24) | | Serviços Municipalizados (23) | | SM's / Municípios |
|--|-----------------------|-------------|----------------------|-------------|-------------------------------|-------------|-------------------|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % | % |
| Património/ Capital | 23 486 386 780 | 63,3% | 3 758 368 155 | 43,6% | 330 293 563 | 36,2% | 8,8% |
| Reservas | 1 787 247 557 | 4,8% | 535 730 680 | 6,2% | 187 942 529 | 20,6% | 35,1% |
| Resultados transitados | 3 037 034 723 | 8,2% | 2 416 989 073 | 28,0% | 250 716 263 | 27,5% | 10,4% |
| Ajustamentos em ativos financeiros | 669 906 277 | 1,8% | 447 451 728 | 5,2% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| Excedentes de revalorização | 106 565 502 | 0,3% | 21 892 865 | 0,3% | 1 252 674 | 0,1% | 5,7% |
| Outras variações no património líquido | 8 005 718 166 | 21,6% | 1 404 928 446 | 16,3% | 129 824 872 | 14,2% | 9,2% |
| Resultado líquido do período | 33 974 653 | 0,1% | 32 534 487 | 0,4% | 352 856 | 0,0% | 1,1% |
| Outros instrumentos de capital próprio | 308 514 | 0,0% | 0 | 0,0% | 11 123 109 | 1,2% | -- |
| Total do Património líquido | 37 127 142 172 | 100% | 8 617 895 433 | 100% | 911 505 866 | 100% | 10,6% |
| Peso sobre o Ativo total | 85,9% | -- | 90,9% | | 81,0% | | 89,1% |

Quadro 4.36 - Evolução dos Fundos próprios dos Serviços Municipalizados de 2011 a 2019

| Fundos próprios | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|----------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Fundo patrimonial | 232 255 018 | 238 156 288 | 244 580 477 | 261 077 549 | 271 266 125 | 278 408 598 | 280 123 033 | 281 614 511 | 284 103 137 |
| Reservas | 166 651 315 | 161 162 885 | 167 042 585 | 168 917 250 | 179 185 660 | 181 820 604 | 184 498 553 | 187 257 799 | 187 844 036 |
| Doações | 7 485 564 | 7 504 616 | 8 143 865 | 8 831 775 | 8 862 898 | 8 964 332 | 8 967 182 | 9 175 170 | 9 181 291 |
| Subsídios+cedências+outros | 32 274 670 | 32 274 670 | 30 485 490 | 30 485 490 | 14 431 201 | 14 431 201 | 14 431 201 | 14 431 201 | 25 295 530 |
| Resultados transitados | 130 080 071 | 120 278 539 | 134 763 399 | 129 985 780 | 135 854 427 | 158 280 890 | 172 927 968 | 177 861 043 | 184 346 748 |
| Resultados do exercício | 24 522 886 | 28 609 863 | 10 761 326 | 16 586 846 | 34 496 511 | 25 317 932 | 22 506 645 | 11 639 556 | 22 728 833 |
| Total dos Fundos próprios | 593 269 523 | 587 986 861 | 595 777 142 | 615 884 690 | 644 096 821 | 667 223 557 | 683 454 583 | 681 979 281 | 713 499 574 |

Da análise dos dois Quadros anteriores, relevam-se as seguintes observações, em relação às diferentes componentes dos Fundos próprios (Património líquido):

– No final de 2020, o total do **Património líquido** era igual a 911,5 milhões de euros. A componente **Património/Capital** apresentou o montante total de 330,3 milhões de euros, representou 36,2% do total do Património líquido;

– Relativamente a 2020, verifica-se que o **Resultado líquido** do período para o setor dos SM's se apresentou no valor de 352,8 milhares de euros, baixando, em relação ao registo de 2019, cerca de 22 milhões de euros (-98%). **Mais se faz notar que 10 SM's apresentaram resultados líquidos do período negativos;**

– Pelo peso que passou a representar no **Património líquido**, com o SNC-AP, releva-se o valor de Outras variações no património líquido, item que registou no final de 2020 o valor de 129,8 milhões de

euros, isto é 14,2% do total do **Património líquido**;

– Relativamente às **Reservas**, constatou-se que, em 2020, o montante apresentado de 187,9 milhões de euros representou 21,7% do total do **Património líquido**, com tendo este item representado significativamente menos nos municípios homólogos, com um peso de 6,2% no Património líquido total;

– Os **Resultados transitados**, em 2020, apresentaram o valor de 250,5 milhões de euros, representando 29,0% do total do **Património líquido** e um aumento de 36% em relação ao valor apresentado em 2019. Compreende-se, contudo, o aumento de Resultados transitados neste ano uma vez que os efeitos dos ajustamentos de transição para o SNC-AP são reconhecidos, por princípio, em Resultados transitados.

4.2.2. Passivo dos Serviços Municipalizados

Com os Quadros 4.37 e 4.38, que, a seguir, se apresentam, pode-se comparar a estrutura do Passivo global dos SM's com a estrutura correspondente dos municípios que os tutelam e com a estrutura correspondente dos municípios em geral, bem como avaliar a evolução do Passivo global dos SM's. Será, ainda, possível observar o peso do Passivo dos SM's no Passivo dos municípios que os tutelam.

Relativamente ao Passivo, importará apreciar as componentes relacionadas com as dívidas a terceiros já que os outros elementos, nomeadamente, os diferimentos, não consubstanciam, nem jurídica nem economicamente, obrigações para os SM's ou para os municípios que os tutelam¹³⁷.

¹³⁷ Salvo em situação de incumprimento dos programas comunitários ou outros financiamentos a fundo perdido, com exigência de devolução das verbas não aplicadas, ou incorretamente executadas.

Quadro 4.37 - Componentes do Passivo dos Serviços Municipalizados, dos municípios que os tutelam e do universo municipal - 2020

Unidade: euros

| | Componentes do Passivo | Municípios (308) | | Municípios (24) | | Serviços Municipalizados (23) | | SM's / Municípios |
|-----------------------------|---|----------------------|--------------|--------------------|--------------|-------------------------------|--------------|-------------------|
| | | Valor | % | Valor | % | Valor | % | % |
| Passivo event. exigível | Provisões | 899 121 037 | 14,7% | 132 880 446 | 15,5% | 38 623 581 | 18,1% | 29,1% |
| Passivo exigível | Financiamentos obtidos | 2 400 889 894 | 39,3% | 303 552 082 | 35,4% | 23 840 517 | 11,2% | 7,9% |
| | Fornecedores de investimentos | 22 848 523 | 0,4% | 3 685 331 | 0,4% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| | Responsabil. por benefícios pós-emprego | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | - |
| | Outras contas a pagar | 250 754 208 | 4,1% | 24 690 906 | 2,9% | 14 078 557 | 6,6% | 57,0% |
| Passivo event. não exigível | Fornecedores | 63 309 854 | 1,0% | 2 619 694 | 0,3% | 1 021 983 | 0,5% | 39% |
| | Diferimentos | 567 943 339 | 9,3% | 90 691 533 | 10,6% | 60 036 233 | 28,2% | 66,2% |
| | Passivos por impostos diferidos | 2 450 977 | 0,0% | 2 450 807 | 0,3% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| | Total do Passivo não corrente | 4 207 317 831 | 68,8% | 560 570 799 | 65,3% | 137 600 870 | 64,6% | 24,5% |
| Passivo exigível | Credores p/ transf. e sub. não reemb. conced. | 35 090 354 | 0,6% | 6 168 973 | 0,7% | 578 442 | 0,3% | 9,4% |
| | Fornecedores | 221 847 432 | 3,6% | 27 581 079 | 3,2% | 11 602 471 | 5,4% | 42,1% |
| | Adiant. Clientes, contribuintes e utentes | 15 547 781 | 0,3% | 2 985 749 | 0,3% | 242 124 | 0,1% | 8,1% |
| | Estado e outros entes públicos | 42 991 327 | 0,7% | 8 283 627 | 1,0% | 2 850 734 | 1,3% | 34,4% |
| | Acionistas/Sócios/Associados | 432 204 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | - |
| | Financiamentos obtidos | 353 528 484 | 5,8% | 53 178 450 | 6,2% | 4 589 121 | 2,2% | 8,6% |
| | Fornecedores de investimentos | 120 530 930 | 2,0% | 13 486 075 | 1,6% | 997 394 | 0,5% | 7,4% |
| | Outras contas a pagar | 786 715 458 | 12,9% | 143 874 240 | 16,8% | 45 134 673 | 21,2% | 31,4% |
| | Passivos financeiros detidos p/ negociação | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | - |
| Outros passivos financeiros | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 112 785 | 0,1% | - | |
| Passivo event. não exigível | Diferimentos | 327 773 183 | 5,4% | 42 308 552 | 4,9% | 9 414 892 | 4,4% | 22,3% |
| | Total do Passivo corrente | 1 904 457 151 | 31,2% | 297 866 745 | 34,7% | 75 522 636 | 35,4% | 25,4% |
| | Passivo total | 6 111 774 982 | 100% | 858 437 544 | 100% | 213 123 506 | 100% | 24,8% |
| | Total Passivo eventualmente exigível | 899 121 037 | 14,7% | 132 880 446 | 15,5% | 38 623 581 | 18,1% | 29,1% |
| | Total Passivo exigível | 4 314 486 447 | 70,6% | 590 106 206 | 68,7% | 105 048 801 | 49,3% | 17,8% |
| | Total Passivo eventualmente não exigível | 898 167 498 | 14,7% | 135 450 892 | 15,8% | 69 451 124 | 32,6% | 51,3% |

Quadro 4.38 - Evolução do Passivo dos Serviços Municipalizados

Unidade: euros

| Passivo | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Dívidas a médio e longo p. | 37 957 066 | 39 981 536 | 34 752 934 | 30 935 963 | 29 884 676 | 28 621 778 | 25 018 746 | 23 092 470 | 26 018 002 |
| Dívidas a curto prazo | 73 136 413 | 55 459 581 | 50 509 255 | 43 869 432 | 43 601 673 | 44 694 836 | 46 121 587 | 49 283 409 | 44 730 331 |
| Acréscimos de custos | 16 663 284 | 17 879 910 | 25 096 843 | 24 173 775 | 24 745 475 | 26 299 650 | 26 127 719 | 29 346 397 | 30 054 548 |
| Total dívidas a terceiros | 127 756 764 | 113 321 027 | 110 359 032 | 98 979 169 | 98 231 824 | 99 616 264 | 97 268 052 | 101 722 276 | 100 802 881 |
| Provisões p/risco e encargos | 5 481 831 | 9 698 754 | 8 061 185 | 12 880 793 | 11 757 852 | 10 842 010 | 12 417 713 | 17 399 434 | 19 030 100 |
| Proveitos diferidos | 252 814 123 | 253 609 140 | 238 106 339 | 240 502 953 | 244 671 540 | 243 246 527 | 234 276 842 | 224 898 245 | 209 336 359 |
| Total do Passivo | 386 052 718 | 376 628 921 | 356 526 556 | 352 362 916 | 354 661 217 | 353 704 800 | 343 962 607 | 344 019 955 | 329 169 341 |

A leitura dos Quadros anteriores permitirá concluir que:

- O total do **Passivo não corrente** dos SM's foi de 137,6 milhões de euros e representou 64,6% do Passivo total, enquanto o **Passivo corrente**, no valor de 75,5 milhões de euros, representou 35,4% do total do Passivo;
- O **Passivo total**, no valor de 213,1 milhões de euros, apresentou, em dezembro de 2020, um decréscimo de 35% (-116 milhões de euros), representando 24,8% do valor homólogo dos municípios que os tutelam.
- Mais se verificou que o total do **Passivo exigível** foi de 105 milhões de euros, representou 49,3% do Passivo total;
- Os diferimentos não correntes e correntes, respetivamente, no valor de 60 milhões de euros e 9,4 milhões de euros, em conjunto, representaram 33% do Passivo total. De notar que, apesar de incluídos no Passivo, os diferimentos e os acréscimos de custo (incluídos, com a entrada em vigor do SNC-AP, em outras contas a pagar), não são passivos por definição;
- Ao analisar a evolução da dívida a terceiros no conjunto dos SM's, entre 2011 e 2019, releva-se a descida verificada neste espaço de tempo de 27 milhões de euros (-21%) passando de 127,8 milhões de euros em 2011 para 100,8 milhões de euros em 2019;
- Observando a estrutura da dívida a terceiros dos SM's no ano de 2020, verificou-se que as dívidas a terceiros não correntes representaram 37% do total das dívidas¹³⁸, ficando os restantes 63% a

corresponder à dívida corrente. Relativamente aos respetivos municípios de tutela, a situação foi inversa, isto é, a dívida não corrente teve um peso superior à dívida corrente, numa relação de 57% para 43%;

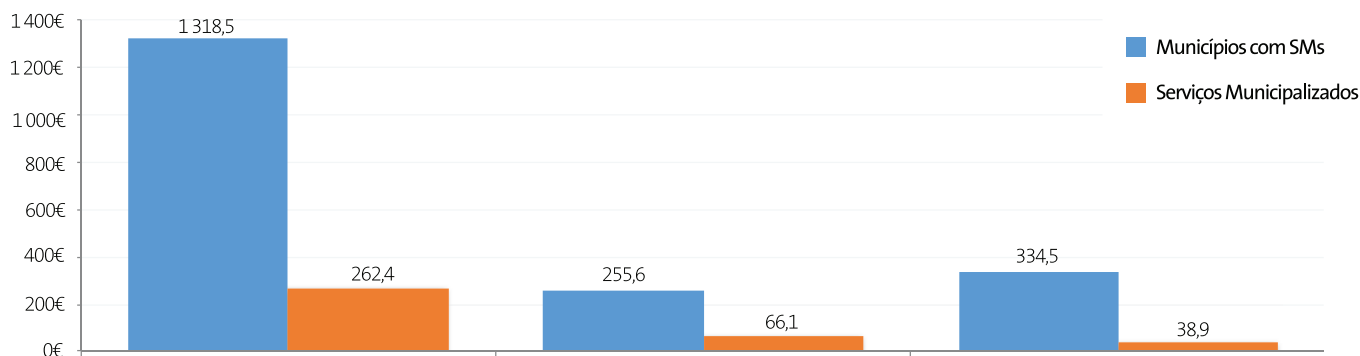
- A dívida de curto prazo dos SM's entre 2011 e 2020 desceu apenas 7 milhões de euros (-10%), o que representou um esforço muito relativo de controlo da dívida por parte dos SM's durante este período.

O Gráfico 4.06, o mesmo permite comparar a dívida e o Ativo circulante (corrente) dos SM's com os itens homólogos dos municípios que os tutelam.

O Quadro 4.39 permite avaliar a evolução do Passivo exigível de cada SM no período compreendido entre 2011 e 2020.

¹³⁸ Excluindo provisões, acréscimos de custos e diferimentos.

Gráfico 4.06 - Comparação da dívida e do ativo circulante entre Serviços Municipalizados e municípios que os tutelam



Quadro 4.39 - Passivo exigível dos Serviços Municipalizados

Unidade: euros

| Serviços Municipalizados | Passivo exigível | | | | | | | | | | Var. % 2019-2020 |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|------------------|
| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 1 Teatro Municipal de Faro - SM | - | - | 5 285 | 30 165 | 77 271 | 155 516 | 117 195 | 186 790 | 222 302 | 63 375 | -71,5% |
| 2 SMAS de Peniche | 446 633 | 471 824 | 452 473 | 581 982 | 397 411 | 558 279 | 525 721 | 609 505 | 560 966 | 762 499 | 35,9% |
| 3 SMAT Portalegre | 1 072 551 | 991 876 | 1 151 322 | 1 106 627 | 850 692 | 1 019 582 | 789 195 | 893 482 | 914 036 | 957 672 | 4,8% |
| 4 SMAS de Caldas da Rainha | 1 028 623 | 624 880 | 545 427 | 755 344 | 684 864 | 682 286 | 657 473 | 670 960 | 969 030 | 1 024 882 | 5,8% |
| 5 SMAS de Ponta Delgada | 985 006 | 620 877 | 709 146 | 953 021 | 1 109 228 | 987 578 | 979 323 | 1 016 865 | 939 373 | 1 090 028 | 16,0% |
| 6 SMAS do Montijo | 2 801 613 | 1 973 414 | 2 225 407 | 1 781 766 | 1 659 355 | 1 226 524 | 907 426 | 824 120 | 1 029 893 | 1 367 377 | 32,8% |
| 7 SMVC - SM de Viana Castelo | 2 592 054 | 2 103 800 | 1 791 213 | 1 607 887 | 1 996 226 | 1 775 250 | 2 089 144 | 2 232 623 | 1 959 690 | 1 405 769 | -28,3% |
| 8 SM de Castelo Branco | 1 797 035 | 1 732 332 | 1 805 144 | 2 057 843 | 2 080 942 | 1 704 461 | 1 554 568 | 1 484 766 | 1 594 349 | 1 588 936 | -0,3% |
| 9 SMTUC - Transp. Urb. Coimbra | 4 977 631 | 3 997 339 | 3 995 024 | 1 989 083 | 1 881 683 | 1 604 752 | 1 558 783 | 1 731 547 | 1 797 870 | 2 089 656 | 16,2% |
| 10 SMAS Torres Vedras | 5 091 358 | 4 662 398 | 4 230 959 | 4 254 127 | 3 543 799 | 1 851 369 | 1 730 725 | 1 892 317 | 1 805 271 | 2 166 703 | 20,0% |
| 11 SMA de Abrantes | 695 628 | 706 703 | 778 228 | 722 683 | 750 346 | 730 507 | 1 816 834 | 2 268 893 | 2 103 105 | 2 253 999 | 7,2% |
| 12 SMAS - Alcobaça | 15 565 200 | 10 295 986 | 8 691 740 | 3 273 477 | 1 794 607 | 5 710 526 | 4 404 208 | 3 845 722 | 3 055 654 | 2 460 549 | -19,5% |
| 13 Serviços Municipalizados Nazaré | 966 875 | 621 250 | 713 712 | 690 385 | 606 774 | 551 683 | 1 201 681 | 871 039 | 800 360 | 2 825 359 | 253,0% |
| 14 SMAS de Leiria | 10 551 488 | 10 054 003 | 8 855 826 | 6 784 999 | 5 886 197 | 4 645 349 | 2 115 823 | 3 199 913 | 2 855 216 | 2 984 268 | 4,5% |
| 15 SMAS de Vila Franca Xira | 859 924 | 949 256 | 1 176 604 | 1 464 830 | 2 970 709 | 2 052 694 | 2 369 237 | 1 992 780 | 2 096 089 | 3 102 856 | 48,0% |
| 16 SMTIC - Transp. Colect. Barreiro | 5 900 459 | 5 494 843 | 5 178 689 | 4 913 257 | 4 762 549 | 4 842 850 | 4 983 032 | 3 689 682 | 17 130 382 | 4 678 419 | -72,7% |
| 17 SMEAS da Maia | 22 747 298 | 22 198 697 | 22 417 129 | 22 241 869 | 21 898 849 | 21 419 555 | 21 014 962 | 20 419 134 | 13 737 073 | 5 451 515 | -60,3% |
| 18 SMAS de Viseu | 5 129 328 | 4 839 298 | 4 199 216 | 4 376 963 | 5 167 630 | 5 835 690 | 6 675 947 | 6 138 043 | 5 536 471 | 5 765 957 | 4,1% |
| 19 SMAS de Sintra | 11 025 761 | 9 318 968 | 6 263 384 | 7 046 469 | 5 968 435 | 6 120 915 | 5 907 570 | 5 840 594 | 6 257 700 | 6 231 324 | -0,4% |
| 20 SMAS de Almada | 10 111 906 | 8 722 259 | 8 558 370 | 8 649 559 | 10 495 247 | 10 112 859 | 11 599 612 | 10 823 852 | 7 072 124 | 7 926 158 | 12,1% |
| 21 SIMAR de Loures e Odivelas | 14 937 859 | 11 482 577 | 13 155 703 | 10 093 911 | 9 401 694 | 10 303 616 | 10 677 395 | 10 438 615 | 10 166 712 | 11 671 740 | 14,8% |
| 22 SIMAS de Oeiras e Amadora | 8 472 535 | 11 458 448 | 13 459 033 | 13 602 923 | 14 247 314 | 15 724 424 | 13 592 198 | 20 651 034 | 18 199 218 | 13 755 922 | -24,4% |
| 23 SMAS de Mafra | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 23 423 838 | - |
| Total | 127 756 764 | 113 321 027 | 110 359 032 | 98 979 169 | 98 231 824 | 99 616 264 | 97 268 052 | 101 722 276 | 100 802 881 | 105 048 801 | - |

– Com valores mais relevantes de Passivo exigível, apontam-se o SMAS de Mafra, o SM de Oeiras e Amadora (SIMAS de Oeiras e Amadora) e o SM de Loures e Odivelas (SIMAR), que registaram, respetivamente, os montantes de 23,4 milhões de euros, 13,8 milhões de euros e de 11,7 milhões de euros, estes dois últimos embora com tendências evolutivas diferentes. O SIMAS com um decréscimo de 24,4%, e o SIMAR, com um aumento de 14,8%, em relação ao ano anterior. No caso dos SMAS de Mafra, 92% do passivo exigível corresponde a financiamentos obtidos de médio e longo prazo. Faz-se notar que a soma da dívida destes 3 SM's representou 47% da dívida exigível do total dos SM's.

– Será de referir que, em 2020, 3 dos 23 SM's apresentaram descida de mais de 50% de Passivo exigível, a saber: Teatro Municipal de Faro - SM (-71,5%), Transportes Colectivos do Barreiro - SMTC (-72,75) e SMEAS da Maia (-60,3%).

– Com aumento significativo do Passivo exigível, surgiram os SM's: SM de Nazaré (+253,0%9, SMAS de Vila Franca de Xira (+48%), SMAS de Peniche (+35,9%) e SMAS do Montijo (+32,8%).

4.2.3. Rendimentos, Gastos e Resultados dos Serviços Municipalizados

Analisadas as componentes dos balanços dos municípios numa perspetiva global, apresenta-se neste ponto um conjunto de informações relativas ao resultado económico e às componentes das quais deriva: gastos e rendimentos. A análise é dirigida essencialmente para o ano de 2020, mas sempre que possível, numa comparação com os últimos dez anos.

Com a entrada em vigor do SNC-AP, algumas linhas na Demonstração dos Resultados são apresentadas em termos líquidos, agregando gastos e rendimentos da mesma categoria. Tal é o caso das imparidades de inventários e de dívidas a receber, e variações de justo valor, entre outros, assinalados no Quadro 3.25 como gastos ou rendimentos. Quando o valor compensado é positivo, é um rendimento; quando é negativo, é um gasto. O resultado líquido do período é apurado deduzindo os fluxos negativos (gastos), a partir dos fluxos positivos (rendimentos). É, ainda, evidenciado o resultado operacional (antes de gastos líquidos de financiamento), e o resultado operacional antes das depreciações, amortizações e im-

paridades de investimentos.

De notar ainda que, com a introdução do SNC-AP deixaram de existir rubricas de carácter extraordinário, tendo os custos e proveitos extraordinários sido reclassificados como outros gastos/rendimentos operacionais.

Quadro 4.40 - Gastos, rendimentos e resultados dos Serviços Municipalizados, dos municípios que os tutelam e do universo municipal - 2020

Unidade: euros

| | Demonstração dos Resultados | Municípios (308) | Municípios (24) | Serviços Municipalizados (23) | SM's / Municípios |
|-----------------|---|-------------------|-------------------|-------------------------------|-------------------|
| | | Valor | Valor | Valor | % |
| Rendimentos | Impostos, contribuições e taxas | 3 489 128 973 | 836 125 362 | 6 379 263 | 0,8% |
| Rendimentos | Vendas | 172 057 328 | 6 128 026 | 127 951 849 | 2088,0% |
| Rendimentos | Prestações de serviços e concessões | 684 087 037 | 93 220 136 | 263 253 017 | 282,4% |
| Rendimentos | Transferências e subsídios correntes obtidos | 3 067 799 134 | 519 716 087 | 13 580 725 | 2,6% |
| Gastos ou Rend. | Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos | 9 721 270 | -5 613 295 | 0 | 0,0% |
| Rendimentos | Variações nos inventários da produção | 496 388 | 412 141 | 18 596 | 4,5% |
| Rendimentos | Trabalhos para a própria entidade | 20 053 743 | 3 580 233 | 2 158 441 | 60,3% |
| Gastos | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -195 074 560 | -17 389 723 | -83 689 390 | 481,3% |
| Gastos | Fornecimentos e serviços externos | -2 100 121 392 | -454 948 006 | -142 459 708 | 31,3% |
| Gastos | Gastos com pessoal | -2 758 434 240 | -544 777 867 | -115 845 131 | 21,3% |
| Gastos | Transferências e subsídios concedidos | -1 316 192 025 | -278 810 868 | -828 273 | 0,3% |
| Gastos | Prestações sociais | -14 108 531 | -2 938 957 | 0 | 0,0% |
| Gastos ou Rend. | Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões) | -135 385 | 69 461 | 38 451 | 55,4% |
| Gastos ou Rend. | Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | -7 923 968 | 432 377 | -2 017 613 | -466,6% |
| Gastos ou Rend. | Provisões (aumentos/reduções) | 8 571 489 | -1 511 221 | -2 013 710 | 133,3% |
| Gastos ou Rend. | Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | 1 515 933 | -85 456 | 0 | 0,0% |
| Gastos ou Rend. | Aumentos/reduções de justo valor | 1 001 171 | 941 759 | 0 | 0,0% |
| Rendimentos | Outros rendimentos | 812 340 305 | 156 123 250 | 21 405 203 | 13,7% |
| Gastos | Outros gastos | -234 789 688 | -35 042 041 | -23 223 509 | 66,3% |
| EBITDA | Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento | 1 639 992 982 | 275 631 398 | 64 708 210 | 23,5% |
| Gastos | Gastos/reversões de depreciação e amortização | -1 572 792 727 | -236 846 091 | -64 159 480 | 27,1% |
| Gastos ou Rend. | Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | -449 732 | 0 | -40 000 | -- |
| | Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) | 66 750 523 | 38 785 307 | 508 730 | 1,3% |
| Rendimentos | Juros e rendimentos similares obtidos | 16 319 575 | 2 068 501 | 365 176 | 17,7% |
| Gastos | Juros e gastos similares suportados | -49 095 445 | -8 319 321 | -521 050 | 6,3% |
| | Resultado antes de impostos | 33 974 653 | 32 534 487 | 352 856 | 1,1% |
| | Imposto sobre o rendimento | 0 | 0 | 0 | -- |
| | Resultado líquido do período | 33 974 653 | 32 534 487 | 352 856 | 1,1% |
| | Total de Gastos | -8 240 608 609 | -1 579 072 874 | -430 726 540 | 27,3% |
| | Total de Rendimentos | 8 262 282 485 | 1 617 373 736 | 435 112 269 | 26,9% |

4.2.3.1. Gastos dos Serviços Municipalizados

O Quadro 4.40 e o Gráfico 4.07 apresentam a estrutura dos gastos dos SM's, comparando-a com a estrutura dos gastos homólogos dos municípios que os tutelam.

Da leitura do Quadro 4.40 e do Gráfico 4.07, conclui-se:

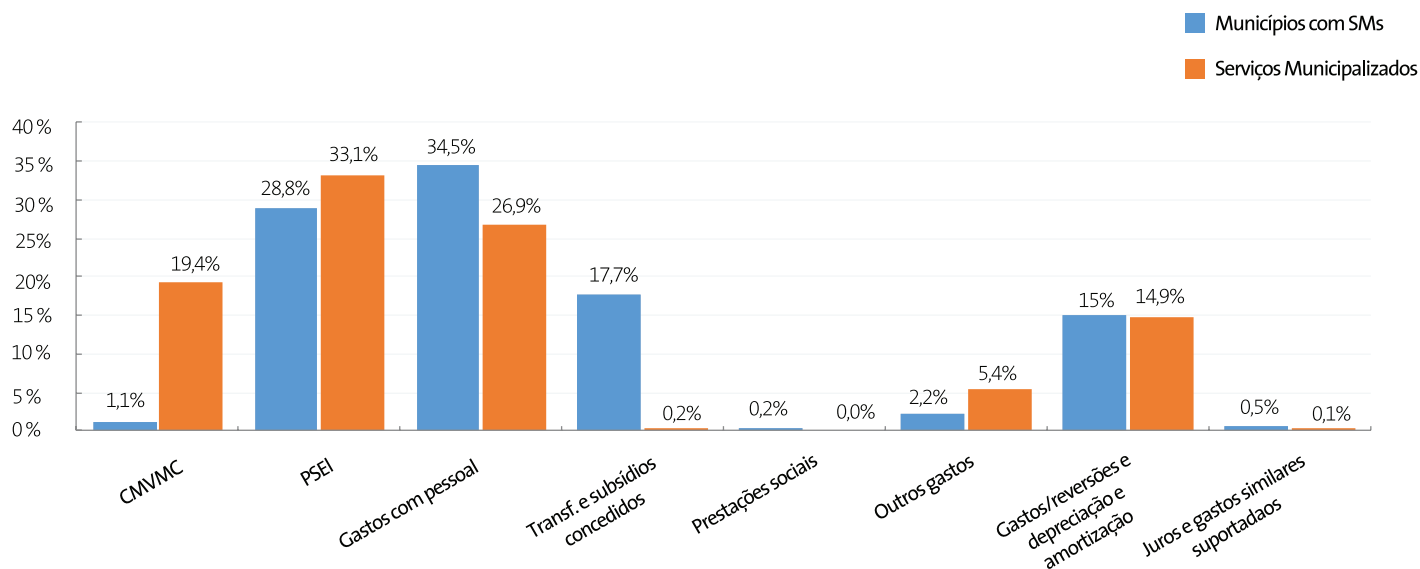
– A maior componente de gastos dos SM's, em 2020, foi **Fornecimentos e serviços externos**, com o peso de 33,1% nos gastos totais, tendo apresentado um diferencial em relação ao peso de **Gastos com pessoal** (estes, representando 26,9% na estrutura de gastos) de +6,2 pp. Trata-se de uma situação inversa à verificada na estrutura de gastos dos municípios que tutelam os SM's, onde o peso de **Gastos**

com pessoal foi superior ao peso de **Fornecimentos e serviços externos**.

– Outro item relevante na estrutura dos gastos dos SM's foi **Custo das mercadorias vendidas e das matérias** consumidas, o qual representou 19,4% dos gastos totais, ao apresentar, em 2020, o valor de 83,7 milhões de euros.

– Faz-se notar o peso elevado de gastos/reversões de depreciação e amortização, representando 14,9% dos gastos totais dos SM's. Para complemento da informação prestada, apresenta-se, no Quadro 4.41, a evolução dos valores das diferentes componentes dos gastos comparáveis dos serviços municipalizados entre 2011 e 2019.

Gráfico 4.07 - Estrutura dos Gastos dos Serviços Municipalizados e dos municípios que os tutelam - 2020



Quadro 4.41 - Evolução dos Gastos dos Serviços Municipalizados de 2011 a 2019

Unidade: euros

| Gastos | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Peso |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------|
| CMVMC | 69 266 063 | 69 772 978 | 67 607 026 | 64 594 976 | 61 564 313 | 66 198 741 | 71 957 420 | 71 536 261 | 76 661 289 | 18,7% |
| Fornecimentos e serviços externos | 107 637 219 | 106 878 145 | 111 307 540 | 118 816 194 | 122 311 743 | 131 958 632 | 135 360 728 | 138 616 835 | 138 929 610 | 33,9% |
| Custos com pessoal | 99 954 142 | 90 715 025 | 97 338 815 | 96 910 549 | 97 376 618 | 98 575 039 | 102 383 347 | 106 152 240 | 111 894 465 | 27,3% |
| Transferências, e subsídios concedidos | 3 894 164 | 3 978 167 | 3 972 741 | 4 077 590 | 4 497 383 | 4 953 925 | 3 761 101 | 725 254 | 742 522 | 0,2% |
| Amortizações / Depreciações | 55 756 278 | 55 521 244 | 56 356 849 | 54 341 383 | 53 057 941 | 55 119 636 | 55 658 936 | 55 080 052 | 57 161 237 | 13,9% |
| Provisões | 11 212 323 | 10 021 452 | 6 122 975 | 9 370 403 | 4 349 798 | 6 005 528 | 5 731 532 | 8 222 038 | 3 970 742 | 1,0% |
| Outros custos operacionais | 3 610 492 | 3 535 376 | 5 457 632 | 4 899 984 | 4 775 674 | 5 515 310 | 5 457 118 | 8 126 234 | 9 510 577 | 2,3% |
| Custos extraordinários* | 9 352 898 | 13 415 962 | 10 879 980 | 8 729 038 | 16 141 501 | 9 530 870 | 9 650 090 | 9 870 594 | 10 390 226 | 2,5% |
| Subtotal custos operacionais | 360 683 579 | 353 838 348 | 359 043 559 | 361 740 116 | 364 074 970 | 377 857 681 | 389 960 272 | 398 329 509 | 409 260 668 | 99,9% |
| Custos financeiros | 1 209 207 | 837 561 | 1 039 894 | 1 213 792 | 449 943 | 335 867 | 372 496 | 351 908 | 497 921 | 0,1% |
| Total de custos | 361 892 786 | 354 675 909 | 360 083 453 | 362 953 908 | 364 524 914 | 378 193 548 | 390 332 767 | 398 681 416 | 409 758 589 | 100% |

* Considerando a reclassificação das rubricas de carácter extraordinário como rubricas de carácter operacional do SNC-AP, procedeu-se à consideração dos custos extraordinários como custos operacionais, para uma melhor comparabilidade com os valores de 2020.

– Em complemento ao já referenciado, supra, em 2020, o peso dos gastos correspondentes a **Fornecimentos e serviços externos**, que totalizaram os 142,6 milhões de euros, diminuiu relativamente a 2019 0,8 pp. O mesmo aconteceu com os **Gastos com pessoal**, cujo peso no total dos gastos diminuiu de 26,3% para 26,9% (-0,4 pp), somando 115,8 milhões de euros.

– Por sua vez, o peso do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas aumentou 0,7 pp, totalizando 83,7 milhões de euros.

4.2.3.2. Rendimentos dos Serviços Municipalizados

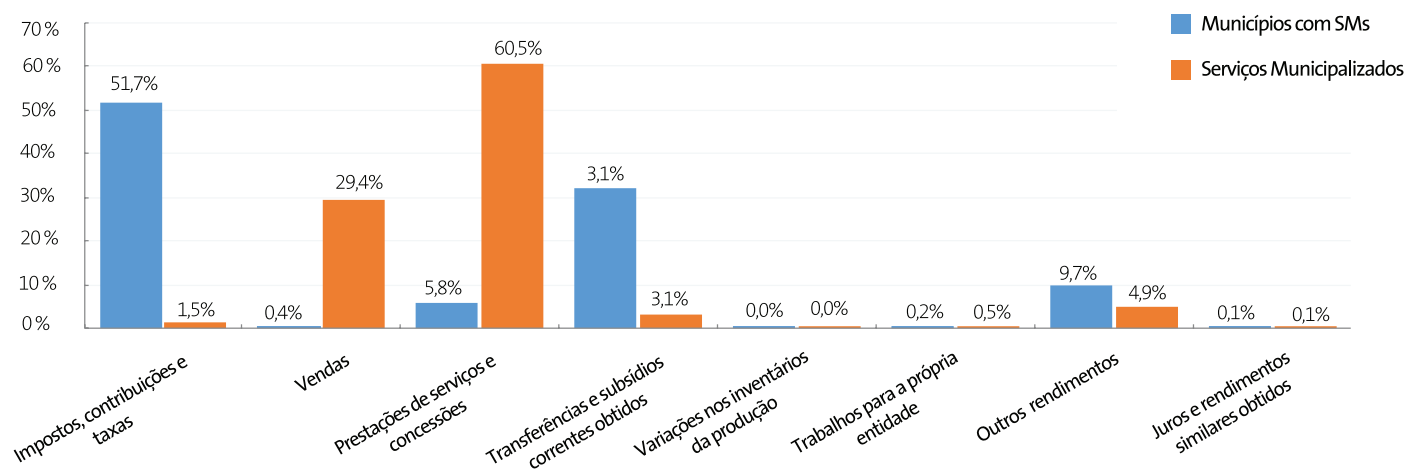
O Gráfico 4.08 apresenta a estrutura dos rendimentos dos SM's, permitindo a sua comparação com os rendimentos homólogos dos municípios que os tutelam. A leitura cruzada deste Gráfico com o Quadro 4.41 permite a comparação da estrutura dos rendimentos dos SM's com a estrutura dos rendimentos do universo dos municípios.

Relativamente à estrutura dos rendimentos, verifica-se uma grande diferenciação quanto à origem dos mesmos nos municípios e nos SM's. Assim, as principais fontes financeiras dos SM's são as Prestações de serviços, e as Vendas e a Variação da produção, respetivamente, com os pesos de 60,5% e de 29,4% no total dos rendimentos. Os municípios, ao transferirem para os SM's as atividades produto-

ras de bens e serviços transacionáveis⁹⁹, prescindiram dos respetivos rendimentos, o que se refletiu na estrutura dos mesmos, representando o valor dos correspondentes itens contabilísticos um peso muito menor nos rendimentos totais - respetivamente, 5,8% e 0,4%. Face ao exposto, e decorrente da delegação de competências dos municípios nos SM's, tanto o volume das vendas e da variação da produção, como o produto da prestação de serviços do conjunto dos SM's, não são comparáveis com os montantes de rendimentos homólogos do grupo dos municípios que tutelam os SM's, face ao elevado diferencial de valores. Os montantes apresentados em 2020 de 127,9 milhões de euros de vendas e de 263,2 milhões de euros de prestação de serviços só serão comparáveis com os valores dos rendimentos homólogos da globalidade dos municípios, correspondendo, respetivamente, a 74,4% e 38,5% dos mesmos. Faz-se notar a desproporção verificada quando se comparam os valores destes rendimentos com os rendimentos homólogos obtidos pelos municípios de tutela, registando-se as razões, respetivamente, de 2088% e 282%.

⁹⁹ Cujo preço de venda deverá, sempre, refletir o custo de todas as componentes de produção. Caso o preço de venda ao público seja inferior ao custo, por deliberação da Assembleia Municipal, aplicando-se preços sociais, os SM's beneficiarão das correspondentes indemnizações compensatórias.

Gráfico 4.o8 - Estrutura dos Rendimentos dos Serviços Municipalizados e dos municípios que os tutelam – 2020



Quadro 4.42 - Evolução dos Rendimentos dos Serviços Municipalizados de 2011 a 2019

Unidade: euros

| Rendimentos | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Peso |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------|
| Vendas e variação da produção | 137 069 360 | 134 299 421 | 128 697 625 | 125 732 921 | 131 935 464 | 129 610 530 | 134 169 662 | 131 420 364 | 133 617 023 | 30,9% |
| Prestação de serviços | 196 362 999 | 201 706 476 | 194 538 238 | 205 623 900 | 222 740 589 | 234 516 485 | 236 825 725 | 236 695 716 | 250 728 002 | 58,0% |
| Anulações, reembolsos e restituições | -254 218 | -510 689 | -76 402 | -102 331 | -431 710 | -330 281 | -118 192 | -102 282 | -181 046 | 0,0% |
| Impostos e taxas | 5 923 931 | 6 024 357 | 8 420 560 | 8 960 073 | 4 516 974 | 2 561 923 | 2 675 606 | 3 160 568 | 5 309 868 | 1,2% |
| Transferências e subsídios obtidos | 6 371 300 | 5 910 223 | 7 021 492 | 7 565 725 | 7 692 814 | 6 832 568 | 7 310 862 | 7 677 040 | 8 380 355 | 1,9% |
| Trabalhos para a própria entidade | 3 320 349 | 3 110 996 | 3 147 270 | 2 654 876 | 3 124 538 | 2 969 449 | 2 530 305 | 2 432 043 | 2 665 685 | 0,6% |
| Proveitos suplementares | 8 018 935 | 3 632 615 | 1 778 390 | 2 623 333 | 2 327 900 | 2 384 420 | 2 387 636 | 3 079 565 | 2 917 219 | 0,7% |
| Outros proveitos operacionais | 1 795 966 | 1 964 722 | 2 128 211 | 2 400 414 | 2 083 093 | 2 702 718 | 2 908 909 | 2 815 193 | 7 506 977 | 1,7% |
| Proveitos extraordinários* | 23 835 449 | 22 881 317 | 21 955 960 | 20 762 205 | 25 761 611 | 20 682 298 | 22 846 600 | 22 044 728 | 20 738 818 | 4,8% |
| Subtotal proveitos operacionais | 382 444 073 | 379 019 439 | 367 611 346 | 376 221 115 | 399 751 274 | 401 930 110 | 411 537 113 | 409 222 936 | 431 682 901 | 99,8% |
| Proveitos financeiros | 3 971 599 | 4 266 333 | 3 233 433 | 3 319 639 | 2 439 021 | 1 581 370 | 1 302 299 | 1 098 037 | 804 521 | 0,2% |
| Total de proveitos | 386 415 671 | 383 285 772 | 370 844 778 | 379 540 755 | 402 190 295 | 403 511 480 | 412 839 413 | 410 320 973 | 432 487 422 | 100% |

* Considerando a reclassificação das rubricas de carácter extraordinário como rubricas de carácter operacional do SNC-AP, procedeu-se à consideração dos proveitos extraordinários como proveitos operacionais, para uma melhor comparabilidade com os valores de 2020.

Para complemento da informação prestada, no Quadro 4.42 apresenta-se a evolução dos valores das diferentes componentes dos rendimentos comparáveis dos serviços municipalizados entre 2011 e 2019. Da análise deste quadro e do gráfico 4.09, faz-se notar o sentido ascendente da evolução do peso das prestações de serviços nos rendimentos totais, tendo o mesmo aumentado, 2,5 pp, e o sentido descendente do peso das vendas de -1,5 pp, ao apresentarem os respetivos resultados de 263,3 milhões de euros e 127,9 milhões de euros.

4.2.3.3. Resultados económicos dos Serviços Municipalizados

No Quadro 4.43, apresentam-se os resultados económicos de 2020 dos SM's e a sua comparação com os resultados dos municípios em geral e com os do grupo dos municípios que tutelam os SM's. No Quadro 4.44, apresenta-se a evolução dos resultados económi-

cos da globalidade dos serviços municipalizados entre 2011 e 2020, tendo-se excluído deste quadro o SMAS de Mafra, uma vez que este SM não apresenta dados de anos anteriores a 2020.

Da comparação da estrutura económica e dos respetivos resultados entre os SM's e os municípios, o que se oferece aditar ao já supramencionado, será:

- Nos SM's, o peso dos gastos com pessoal nos gastos totais foi inferior ao verificado no universo dos municípios (-6,6pp) e ao verificado no conjunto dos municípios que os tutelam (-7,6pp);
- O índice que traduz os resultados económicos por habitante foi bastante inferior, no contexto dos SM's (0,13€), ao dos índices homólogos obtidos no conjunto dos municípios de tutela (12,14€) e no universo dos municípios (3,28€).

Quadro 4.43 - Informação sobre estrutura económica

Unidade: euros

| Indicadores | Municípios | Municípios com SM's | Serviços Municipalizados |
|---|------------|---------------------|--------------------------|
| N.º de entidades analisadas | 308 | 25 | 23 |
| População (Censos 2021 preliminares) | 10 347 892 | 2 679 066 | 2 679 066 |
| Gastos com pessoal/Gastos totais | 33,5% | 34,5% | 26,9% |
| Resultados económicos | 33 974 653 | 32 534 487 | 352 856 |
| Resultados económicos/Rendimentos | 0,4% | 2,0% | 0,1% |
| Resultados económicos por habitante | 3,28 € | 12,14 € | 0,13 € |
| N.º de entidades com resultados negativos | 143 | 5 | 10 |

Quadro 4.44 - Evolução da situação económica dos Serviços Municipalizados

Unidade: euros

| Indicadores | Serviços Municipalizados (22) | | | | | | | | | | Variação 2019-2020 |
|--|-------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|-----------------------|
| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| N.º de entidades analisadas | 21 | 21 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 0 |
| População (INE) | 2 592 543 | 2 592 543 | 2 592 543 | 2 592 543 | 2 592 543 | 2 592 543 | 2 592 543 | 2 592 543 | 2 592 543 | 2 592 543 | 0 |
| Gastos com pessoal/Gastos totais | 27,6% | 25,6% | 27,0% | 26,7% | 26,7% | 26,1% | 26,2% | 26,6% | 27,3% | 27,3% | 0 pp |
| Resultados económicos | 24 522 886 | 28 609 863 | 10 761 326 | 16 586 846 | 37 665 381 | 25 317 932 | 22 506 645 | 11 639 556 | 22 728 833 | -597 824 | -23 326 657 |
| Resultados económicos/Rendimentos | 6,3% | 7,5% | 2,9% | 4,4% | 9,4% | 6,3% | 5,5% | 2,8% | 5,3% | -0,1% | -5,4 pp |
| Resultados económicos p/ habitante | 9,46 € | 11,04 € | 4,15 € | 6,40 € | 14,53 € | 9,77 € | 8,68 € | 4,49 € | 8,77 € | -0,23 € | -8,6 € |
| N.º de entidades c/ resultados negativos | 5 | 3 | 8 | 10 | 0 | 3 | 4 | 4 | 2 | 10 | 8 |

Da análise da evolução da situação económica dos SM's, será de referir, ainda:

– Os resultados económicos na globalidade do SM's diminuíram 23,3 milhões de euros, isto é, -102,6%, ao apresentar o valor total de

-597,8 milhares de euros;

Os Quadros 4.45 e 4.46 apresentam os SM's, respetivamente, com resultados económicos positivos e negativos.

Quadro 4.45 - Serviços Municipalizados com Resultados económicos positivos

Unidade: euros

| Serviço Municipalizado | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Var. % 2019-2020 |
|---------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|------------|------------|-----------|-----------|------------------|
| 1 SMAS de Leiria | -357 741 | -1 412 836 | -2 559 327 | -170 005 | 2 626 873 | 4 195 399 | 4 625 046 | 2 750 000 | 3 254 724 | 2 948 401 | -9,4% |
| 2 SIMAS de Oeiras e Amadora | 8 838 822 | 9 831 645 | 7 933 249 | 10 736 758 | 14 672 922 | 9 719 478 | 8 040 679 | 3 682 093 | 4 852 820 | 1 315 322 | -72,9% |
| 3 SMAS de Ponta Delgada | 1 162 685 | 1 176 921 | 1 057 706 | 1 433 834 | 1 755 895 | 2 218 560 | 2 809 732 | 2 750 759 | 2 545 247 | 1 165 943 | -54,2% |
| 4 SMAS de Maфра | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 950 680 | - |
| 5 SMAS de Vila Franca Xira | 2 467 652 | 2 724 828 | 1 527 632 | 1 793 264 | 2 163 540 | 767 647 | 317 464 | 587 177 | 1 154 856 | 941 759 | -18,5% |
| 6 SMEAS da Maia | 1 392 008 | 1 585 798 | 616 081 | 276 236 | 831 421 | 1 012 871 | 1 887 912 | 1 356 209 | 1 295 986 | 801 545 | -38,2% |
| 7 SMAS de Almada | 729 711 | 1 858 054 | -1 152 202 | 1 144 922 | 1 682 631 | 415 110 | -3 189 808 | -3 429 488 | 446 187 | 482 441 | 8,1% |
| 8 Teatro Municipal de Faro - SM | - | - | 194 715 | -93 070 | 77 557 | -126 998 | -132 698 | 45 957 | 16 512 | 201 794 | 1122,1% |
| 9 SMAS Torres Vedras | 399 616 | 1 034 206 | -402 264 | -780 789 | 4 576 143 | 1 368 728 | 1 268 625 | 299 391 | 135 823 | 170 532 | 25,6% |
| 10 SMAS do Montijo | -1 018 731 | -249 338 | -256 417 | -200 646 | 53 768 | 116 454 | 545 585 | 288 849 | 467 595 | 150 270 | -67,9% |
| 11 SMA de Abrantes | 91 102 | 374 349 | 55 576 | 69 516 | 42 619 | 33 176 | -157 837 | -243 183 | 7 673 | 63 899 | 732,8% |
| 12 SMAS de Caldas da Rainha | 28 786 | 161 978 | -504 056 | -472 954 | 224 866 | 467 064 | 798 349 | 492 203 | 26 563 | 37 197 | 40,0% |
| 13 SMAS de Viseu | 1 093 310 | 1 149 392 | 1 227 121 | 1 096 681 | 1 989 753 | 1 003 843 | 95 710 | 459 845 | 1 910 079 | 34 115 | -98,2% |

Quadro 4.46 - Serviços Municipalizados com Resultados económicos negativos

Unidade: euros

| Serviço Municipalizado | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Var. % 2019-2020 |
|-----------------------------------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------------|
| 1 SIMAR de Loures e Odivelas | 2 729 229 | 3 549 157 | 597 424 | 660 311 | 1 832 517 | 1 122 819 | 181 971 | -437 245 | -308 475 | -2 422 651 | 685,4% |
| 2 SMAS de Sintra | 3 567 043 | 2 268 515 | 804 069 | -214 957 | 1 315 273 | -402 587 | 1 385 398 | 829 924 | 1 131 218 | -1 890 360 | -267,1% |
| 3 SMVC - SM de Viana Castelo | 1 662 656 | 1 093 531 | 781 669 | 400 717 | 195 544 | 1 544 215 | 1 775 944 | 1 346 761 | 1 213 884 | -1 506 704 | -224,1% |
| 4 Serviços Municipalizados Nazaré | -105 812 | 528 634 | 127 388 | 150 726 | 240 558 | 79 903 | 118 607 | 192 | 819 320 | -1 139 734 | -239,1% |
| 5 SMTc - Transp. Colect. Barreiro | -525 493 | 440 627 | 293 981 | -26 448 | 451 339 | 30 623 | -205 600 | 670 729 | 405 157 | -698 237 | -272,3% |
| 6 SM de Castelo Branco | 1 887 762 | 1 845 844 | 1 937 869 | 1 682 310 | 1 217 218 | 618 761 | 460 620 | -538 136 | -310 947 | -487 834 | 56,9% |
| 7 SMTUC - Transp. Urb. Coimbra | -285 628 | -87 648 | 189 638 | -24 573 | 396 232 | -164 048 | 187 729 | 231 311 | 2 643 352 | -299 948 | -111,3% |
| 8 SMAT Portalegre | 70 824 | 22 162 | -132 816 | -91 635 | 174 193 | 105 794 | 738 338 | 142 944 | 248 435 | -207 818 | -183,7% |
| 9 SMAS de Peniche | 580 528 | 96 672 | -296 591 | 185 084 | 871 766 | 757 002 | 696 183 | 132 742 | 461 315 | -147 935 | -132,1% |
| 10 SMAS - Alcobaça | 114 557 | 617 371 | -1 279 119 | -968 435 | 272 753 | 434 116 | 258 698 | 220 521 | 311 508 | -109 822 | -135,3% |

CAPÍTULO 5.

RANKING GLOBAL

5.1. Enquadramento e Metodologia

Nos capítulos anteriores foram apresentados Rankings que ordenam os municípios em diferentes aspetos financeiros, orçamentais, económicos e patrimoniais. Tal como aconteceu em anteriores anuários, é apresentado um Ranking global que posiciona os municípios em função de variáveis e rácios financeiros que se entenderam mais apropriados para caracterizar comparativamente a sua gestão financeira. Com a comparação dos rácios e variáveis que se apresentam neste capítulo, pretende-se hierarquizar os municípios atendendo à valoração global da sua gestão económico-financeira refletiva nos documentos de prestação de contas.

Neste anuário mantém-se a composição do conjunto de rácios e variáveis adotadas na análise do ano económico anterior por se entenderem válidos os critérios que estiveram na base da sua constituição, com exceção para o rácio dos prazos médios de pagamento, o qual, por falta de dados relativos ao ano de 2020, foi excluído do computo geral.

5.2. Indicadores do Ranking Global

Para o *Ranking* Global consideraram-se os indicadores selecionados apresentados no quadro 5.01, tendo sido seguida a seguinte metodologia para o posicionamento de cada município em relação a cada um deles:

– Ordenaram-se, para cada indicador, os 308 municípios de acordo com a melhor prestação em relação à variável em análise, que nuns casos será o maior rácio ou valor e noutros o menor rácio ou menor valor, atribuindo-se ao primeiro de cada lista a pontuação máxima de 200 pontos e reduzindo-se um ponto para cada mu-

nicipio seguinte na ordem descendente do posicionamento dos mesmos;

– Com este critério de pontuação apenas serão escalonados os 200 municípios melhor posicionados em cada indicador, desprezando-se a pontuação dos últimos 108 municípios para cada listagem considerada.

– **Resultante da conjugação dos 9 indicadores selecionados, a pontuação máxima a atribuir a um município poderá ser 1.800 pontos.**

Quadro 5.01 – Indicadores selecionados para ranking global da situação financeira dos municípios

| N.º Indicador | Fórmula | Fonte | Ordem de pontuação | |
|------------------|--|--|---|-------------------|
| 1 | Índice Liquidez | $\frac{\text{Dividas a receber correntes} + \text{caixa e depósitos}}{\text{Dividas a pagar correntes}}$ | Balanço (Ativo) | Maior rácio = 200 |
| | | | Balanço (Passivo) | |
| 2 | Razão entre o EBITDA e os Rendimentos Operacionais | $\frac{\text{Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)}}{\text{Rendimentos operacionais}}$ | Demonstração de Resultados | Maior rácio = 200 |
| | | | | |
| 3 | Peso Passivo exigível no Ativo | $\frac{\text{Dividas a pagar (passivo exigível)}}{\text{Ativo Total} - \text{ATF: Bens de Domínio Público}}$ | Balanço (Passivo) | Menor rácio = 200 |
| | | | Balanço (Ativo) | |
| 4 | Passivo por habitante | $\frac{\text{Dividas a pagar (passivo exigível)}}{\text{N.º de habitantes}}$ | Balanço (passivo) | Menor rácio = 200 |
| | | | Censos 2021 | |
| 5 | Taxa de cobertura financeira da despesa realizada no exercício | $\frac{\text{Despesas comprometidas para o exercício}}{\text{Receitas liquidadas}}$ | DEO despesa | Menor rácio = 200 |
| | | | DEO receita | |
| 6 | Grau de execução do saldo efetivo | $\frac{\text{Receitas efetivas liquidadas} - \text{Despesas efetivas comprometidas}}{\text{Receitas efetivas liquidadas}}$ | DEO receita e da despesa | Maior rácio = 200 |
| | | | DEO receita | |
| 7 | Índice de Dívida Total | $\frac{\text{Dívida Total (passivo exigível - operações de tesouraria)}}{\text{Média das receitas correntes nos últimos 3 anos}}$ | Balanço (passivo) | Menor rácio = 200 |
| | | | DEO receita | |
| 8 | Índice de Superavit | $\frac{\text{Despesas Pagas} + (\text{caixa e depósitos} - \text{operações de tesouraria})}{\text{Despesas comprometidas para o exercício}}$ | DEO da despesa, balanço e fluxos de caixa | Maior rácio = 200 |
| | | | DEO da despesa | |
| 9 | Impostos diretos por habitante | $\frac{\text{IMI+IMT+IUC+ derrama}}{\text{N.º de habitantes}}$ | DEO da receita | Maior rácio = 200 |
| | | | INE 2019 | |
| Pontuação máxima | | | 1 800 | |

Face ao exposto na introdução deste capítulo, mantém-se a justificação para a escolha de cada indicador supramencionado atualizando-se, apenas, os dados que permitem determinar o valor base de cada um, para o ano económico de 2020.

I. Índice Liquidez

| |
|---|
| Dívidas a receber correntes + caixa e depósitos |
| Dívidas a pagar correntes |

– Este indicador relaciona as dívidas a receber a curto prazo e os valores monetários disponíveis com as dívidas a pagar a curto prazo, permitindo verificar se um município terá ou não dificuldades em pagar os seus compromissos de curto prazo, bem como determinar o correspondente grau de cobertura financeira das dívidas relacionadas com estes compromissos.

– Não foi atribuída pontuação aos dois municípios que não apresentaram saldo em dívidas a receber de clientes, contribuintes e utentes (Carrizosa de Ansiães e Mortágua), no final do ano económico. Apesar de não se possuir informação suficiente para aferir razões substantivas para ausência deste registo contabilístico, entende-se que tal situação poderá significar que nestes municípios, a liquidação da receita foi registada apenas no momento da cobrança não obedecendo ao definido no POCAL e válido no SNC-AP

– **50 municípios apresentam um valor de dívidas a pagar superior ao montante de dívidas a receber somado das disponibilidades.**

R.69.A – 20 municípios com melhor índice de liquidez

| | Município | Distrito | Dimensão | Índice Liquidez | Pontuação |
|----|-----------------------|----------------|----------|-----------------|-----------|
| 1 | Arronches | Portalegre | P | 2640% | 200 |
| 2 | Murtosa | Aveiro | P | 1513% | 199 |
| 3 | Santa Cruz das Flores | Açores | P | 1440% | 198 |
| 4 | Lagoa (Algarve) | Faro | M | 1364% | 197 |
| 5 | Santana | Madeira | P | 1215% | 196 |
| 6 | Santa Maria da Feira | Aveiro | G | 1178% | 195 |
| 7 | Velas | Açores | P | 1162% | 194 |
| 8 | Marinha Grande | Leiria | M | 1124% | 193 |
| 9 | Amadora | Lisboa | G | 983% | 192 |
| 10 | Sintra | Lisboa | G | 973% | 191 |
| 11 | Mealhada | Aveiro | P | 957% | 190 |
| 12 | Tavira | Faro | M | 946% | 189 |
| 13 | Penedono | Viseu | P | 934% | 188 |
| 14 | Castelo Branco | Castelo Branco | M | 883% | 187 |
| 15 | Vila Franca do Campo | Açores | P | 868% | 186 |
| 16 | Oeiras | Lisboa | G | 802% | 185 |
| 17 | Miranda do Douro | Bragança | P | 797% | 184 |
| 18 | Porto de Mós | Leiria | M | 791% | 183 |
| 19 | Penamacor | Castelo Branco | P | 785% | 182 |
| 20 | Coruche | Santarém | P | 782% | 181 |

II. Razão entre o EBITDA e os Proveitos Operacionais

| |
|---|
| Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA) |
| Rendimentos operacionais |

- Embora se entenda que um município não tem como obje-

tivo o lucro, não deixa de ser merecedor de avaliação os resultados económicos apresentados, sobretudo os resultados operacionais. Reforça este entendimento o facto de se verificar que nos últimos anos tem diminuído o número de municípios com resultados operacionais negativos, fruto de uma gestão mais adequada e equilibrada da afetação dos seus proveitos.

R.69.B – 20 municípios com melhor Resultado Operacional

| | Município | Distrito | Dimensão | Resultado Operacional / Proveitos Operacionais | Pontuação |
|----|---------------------|----------------|----------|--|-----------|
| 1 | Ribeira Brava | Madeira | P | 51,5% | 200 |
| 2 | Aveiro | Aveiro | M | 42,8% | 199 |
| 3 | Fornos de Algodres | Guarda | P | 42,0% | 198 |
| 4 | Maia | Porto | G | 41,3% | 197 |
| 5 | Machico | Madeira | P | 41,3% | 196 |
| 6 | Santana | Madeira | P | 40,7% | 195 |
| 7 | Paredes | Porto | M | 40,3% | 194 |
| 8 | Montemor-o-Velho | Coimbra | M | 40,3% | 193 |
| 9 | Nordeste | Açores | P | 39,5% | 192 |
| 10 | Castelo Branco | Castelo Branco | M | 38,9% | 191 |
| 11 | Aguiar da Beira | Guarda | P | 38,5% | 190 |
| 12 | Velas | Açores | P | 38,1% | 189 |
| 13 | Ribeira Grande | Açores | M | 37,9% | 188 |
| 14 | Murtosa | Aveiro | P | 37,9% | 187 |
| 15 | Corvo | Açores | P | 37,7% | 186 |
| 16 | Oliveira de Azeméis | Aveiro | M | 37,0% | 185 |
| 17 | Câmara de Lobos | Madeira | M | 36,9% | 184 |
| 18 | Alenquer | Lisboa | M | 36,4% | 183 |
| 19 | Pombal | Leiria | M | 36,2% | 182 |
| 20 | Coruche | Santarém | P | 36,2% | 181 |

III. Peso do Passivo exigível no Ativo

| |
|---|
| Dívidas a pagar (passivo exigível) |
| Ativo Total – ATF (Bens de Domínio Público) |

– Este indicador medirá o nível de comprometimento obtido pela **dívida total sobre o ativo**. Será mais um indicador exclusivamente de avaliação comparativa pois a sua execução será inverosímil no enquadramento jurídico vigente dos municípios. Trata-se de um indicador de comparabilidade para efeitos de medição da eficácia da gestão orçamental

– Para efeito do seu cálculo, deduziu-se ao ativo o valor de bens de domínio público, uma vez que estes não podem ser alienados sem a necessária desafetação. É de referir que em relação ao ano económico de 2020, **três municípios apresentaram uma dívida total a pagar superior ao valor do seu Ativo deduzido dos bens de domínio público (Caminha, Cartaxo e Fornos de Algodres)**, pelo que este rácio se apresentou superior a 100% para esses municípios. **Destaca-se pela positiva o facto de se identificarem 216 municípios com este rácio inferior a 20%.**

R.69.C – 20 municípios com menor Peso do Passivo Exigível no Ativo

| | Município | Distrito | Dimensão | Peso Passivo Exigível | Pontuação |
|----|-----------------------|------------------|----------|-----------------------|-----------|
| 1 | Arronches | Portalegre | P | 1,9% | 200 |
| 2 | Penedono | Viseu | P | 2,1% | 199 |
| 3 | Castelo Branco | Castelo Branco | M | 2,3% | 198 |
| 4 | Vila Nova de Foz Côa | Guarda | P | 2,3% | 197 |
| 5 | Santa Cruz das Flores | Açores | P | 2,5% | 196 |
| 6 | Vila Velha de Ródão | Castelo Branco | P | 2,6% | 195 |
| 7 | Marinha Grande | Leiria | M | 2,9% | 194 |
| 8 | Castelo de Vide | Portalegre | P | 2,9% | 193 |
| 9 | Sintra | Lisboa | G | 3,2% | 192 |
| 10 | Santana | Madeira | P | 3,4% | 191 |
| 11 | Bombarral | Leiria | P | 3,5% | 190 |
| 12 | Porto | Porto | G | 3,5% | 189 |
| 13 | Mealhada | Aveiro | P | 3,5% | 188 |
| 14 | Murtosa | Aveiro | P | 3,6% | 187 |
| 15 | Abrantes | Santarém | M | 3,7% | 186 |
| 16 | Mira | Coimbra | P | 3,8% | 185 |
| 17 | Alter do Chão | Portalegre | P | 4,0% | 184 |
| 18 | Ponte de Sor | Portalegre | P | 4,1% | 183 |
| 19 | Boticas | Vila Real | P | 4,3% | 182 |
| 20 | Ponte de Lima | Viana do Castelo | M | 4,3% | 181 |

IV. Passivo por habitante

| |
|------------------------------------|
| Dívidas a pagar (passivo exigível) |
| N.º de habitantes |

– Este indicador permite determinar o valor do passivo exigível (dívida global) por habitante, indexando o total do passivo

à dimensão social do município relacionada com a população residente.

– Assim, **a média nacional dos passivos por habitante foi de 624 euros**, tendo o município de Marinha Grande apresentado o menor valor de passivo por habitante (61 €/habitante) e o município de Fornos de Algodres o maior passivo por habitante (6.258 €/habitante).

R.69.D – 20 municípios com menor Passivo por habitante

| | Município | Distrito | Dimensão | Passivo por habitante | Pontuação |
|----|---------------------|----------|----------|-----------------------|-----------|
| 1 | Marinha Grande | Leiria | M | 61,0 € | 200 |
| 2 | Santana | Madeira | P | 66,1 € | 199 |
| 3 | Sintra | Lisboa | G | 72,5 € | 198 |
| 4 | Ponta do Sol | Madeira | P | 76,4 € | 197 |
| 5 | Moita | Setúbal | M | 89,0 € | 196 |
| 6 | Alcobaça | Leiria | M | 97,1 € | 195 |
| 7 | Porto de Mós | Leiria | M | 115,1 € | 194 |
| 8 | Mealhada | Aveiro | P | 115,4 € | 193 |
| 9 | Bombarral | Leiria | P | 115,5 € | 192 |
| 10 | Calheta (R. A. A.) | Açores | P | 118,1 € | 191 |
| 11 | Machico | Madeira | P | 121,0 € | 190 |
| 12 | Barcelos | Braga | G | 122,6 € | 189 |
| 13 | Benavente | Santarém | M | 123,7 € | 188 |
| 14 | Amadora | Lisboa | G | 126,0 € | 187 |
| 15 | Murtosa | Aveiro | P | 128,6 € | 186 |
| 16 | Arouca | Aveiro | M | 131,0 € | 185 |
| 17 | Oliveira de Azeméis | Aveiro | M | 131,6 € | 184 |
| 18 | Abrantes | Santarém | M | 133,1 € | 183 |
| 19 | Montijo | Setúbal | M | 138,8 € | 182 |
| 20 | Sátão | Viseu | P | 141,0 € | 181 |

V. Grau de cobertura das despesas: despesa comprometida / receita liquidada líquida

| |
|---|
| Despesas comprometidas para o exercício |
| Receitas liquidadas |

– Um município não deve comprometer despesa no exercício num valor superior ao que presume liquidar de receita. Embora a regra estabelecida pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso exija que os compromissos sejam indexados à receita cobrada, sempre será possível excepcionar esta condição considerando, ainda, a receita certa a cobrar. Ora a receita certa a cobrar, será aquela que se sustenta em liquidações efetuadas com base em direitos adquiridos que permitirão ao município, com elevado grau de certeza, receber a quantia liquidada. Este será o principal argumento para se incluir como denominador deste indicador as receitas liquidadas, item que, se entende ser de

grande importância para análise da eficiência financeira, e que foi analisado no capítulo 2 do presente anuário.

– O indicador em apreço determina a capacidade dos municípios em responder aos seus compromissos, podendo indicar uma situação de rutura financeira a repetição, em anos consecutivos, de um coeficiente superior a um.

– Assim, foi atribuída a pontuação de zero aos municípios que apresentaram este indicador superior a 100%.

– Como receita liquidada considerou-se o total de receita liquidada deduzida das liquidações anuladas e acrescida do montante de saldo de gerência anterior contabilizado em previsões orçamentais corrigidas ainda que não incluído na receita liquidada.

– A média nacional do peso da despesa comprometida relativamente à receita liquidada dos 308 municípios foi de 101,4% em 2020, sendo que **149 municípios apresentaram este rácio inferior a 100%**.

R.69.E – 20 municípios com melhor grau de cobertura das despesas

| | Município | Distrito | Dimensão | Despesa comprometida / Receita liquidada líquida | Pontuação |
|----|-----------------------|----------------|----------|--|-----------|
| 1 | Penedono | Viseu | P | 60,0% | 200 |
| 2 | Coruche | Santarém | P | 64,8% | 199 |
| 3 | Santa Cruz das Flores | Açores | P | 66,7% | 198 |
| 4 | Tavira | Faro | M | 68,6% | 197 |
| 5 | Lagos | Faro | M | 69,9% | 196 |
| 6 | Santa Maria da Feira | Aveiro | G | 72,7% | 195 |
| 7 | Maia | Porto | G | 73,7% | 194 |
| 8 | Santana | Madeira | P | 74,2% | 193 |
| 9 | Porto Santo | Madeira | P | 75,2% | 192 |
| 10 | Lagoa (Algarve) | Faro | M | 75,3% | 191 |
| 11 | Castanheira de Pera | Leiria | P | 75,8% | 190 |
| 12 | Aveiro | Aveiro | M | 76,9% | 189 |
| 13 | Almeida | Guarda | P | 77,4% | 188 |
| 14 | Mértola | Beja | P | 77,6% | 187 |
| 15 | Cartaxo | Santarém | M | 78,1% | 186 |
| 16 | Oliveira de Azeméis | Aveiro | M | 79,5% | 185 |
| 17 | Abrantes | Santarém | M | 79,5% | 184 |
| 18 | Portimão | Faro | M | 79,7% | 183 |
| 19 | Sintra | Lisboa | G | 80,0% | 182 |
| 20 | Penamacor | Castelo Branco | P | 80,0% | 181 |

VI. Grau de execução do saldo efetivo, na ótica dos compromissos

| |
|--|
| Receitas efetivas liquidadas - Despesas efetivas comprometidas |
| Receitas efetivas liquidadas |

- Neste anuário, mantém-se a inclusão do rácio que relaciona o saldo efetivo com as receitas efetivas. Entende-se que numa

boa prática de gestão autárquica, as receitas efetivas deveriam ser superiores às despesas efetivas. Estiveram nesta situação 170 municípios, em 2020.

- Foi atribuída a pontuação de zero aos municípios que apresentem este indicador com valores inferiores a zero, isto é que tenham apresentado um saldo efetivo negativo.

R.69.F – 20 municípios com maior grau de execução do saldo efetivo, na ótica dos compromissos

| | Município | Distrito | Dimensão | Grau de execução do saldo efetivo | Pontuação |
|----|-----------------------|----------|----------|-----------------------------------|-----------|
| 1 | Velas | Açores | P | 45,1% | 200 |
| 2 | Penedono | Viseu | P | 40,0% | 199 |
| 3 | Coruche | Santarém | P | 34,5% | 198 |
| 4 | Santa Cruz das Flores | Açores | P | 34,1% | 197 |
| 5 | Tavira | Faro | M | 33,8% | 196 |
| 6 | Aveiro | Aveiro | M | 33,2% | 195 |
| 7 | Castanheira de Pera | Leiria | P | 32,7% | 194 |
| 8 | Lagos | Faro | M | 31,4% | 193 |
| 9 | Santa Maria da Feira | Aveiro | G | 30,2% | 192 |
| 10 | Maia | Porto | G | 29,9% | 191 |
| 11 | Porto Santo | Madeira | P | 28,5% | 190 |
| 12 | Mértola | Beja | P | 27,9% | 189 |
| 13 | Oliveira de Azeméis | Aveiro | M | 26,8% | 188 |
| 14 | Santana | Madeira | P | 26,0% | 187 |
| 15 | Almada | Setúbal | G | 25,7% | 186 |
| 16 | Lagoa (Algarve) | Faro | M | 25,4% | 185 |
| 17 | Abrantes | Santarém | M | 24,9% | 184 |
| 18 | Almeida | Guarda | P | 24,8% | 183 |
| 19 | Aljezur | Faro | P | 23,6% | 182 |
| 20 | Marco de Canaveses | Porto | M | 22,8% | 181 |

VII. Índice de Dívida Total

| |
|---|
| Dívida Total (passivo exigível - operações de tesouraria) |
| Média das receitas correntes nos últimos 3 anos |

- Refere o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), no seu artigo 52º, que **a dívida total de operações orçamentais do município não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**, considerando-se como dívida total de operações orçamentais quaisquer formas de endividamento junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.
- Dada a importância deste indicador na RFAEI, entendeu-se fundamental a sua inclusão no conjunto dos indicadores de eficiência financeira sendo de realçar que, com as informações

disponibilizadas ainda **existiriam 20 municípios com este rácio acima do que será permitido por Lei (ver capítulo 3)**. Pelas razões já aduzidas no Capítulo 3, não foram incluídas as dívidas das entidades participadas, conforme está previsto pelo artigo 54º da mesma Lei.

- Considera-se passivo exigível o total de dívidas a pagar, ou seja, não se inclui neste indicador os montantes de provisões e diferimentos, constituintes do passivo total, na organização contabilística instituída.
- Considerou-se, para efeitos de obtenção deste rácio, como saldo de operações de tesouraria o valor que consta no mapa de fluxos de caixa.
- **Dada a importância do indicador em apreço (passivo exigível), optou-se por não se considerar, no ranking global dos 100 melhores, os municípios que apresentaram um quociente entre a dívida total e a média das receitas correntes dos 3 anos anteriores com valor superior a 150%.**

R.69.G – 20 municípios com menor índice de dívida total do município

| | Município | Distrito | Dimensão | Índice de dívida total | Pontuação |
|----|-----------------------|----------------|----------|------------------------|-----------|
| 1 | Lagoa (Algarve) | Faro | M | 6,22% | 200 |
| 2 | Marinha Grande | Leiria | M | 6,28% | 199 |
| 3 | Santana | Madeira | P | 6,90% | 198 |
| 4 | Penedono | Viseu | P | 7,12% | 197 |
| 5 | Arronches | Portalegre | P | 8,44% | 196 |
| 6 | Vila Velha de Ródão | Castelo Branco | P | 8,91% | 195 |
| 7 | Ponta do Sol | Madeira | P | 9,07% | 194 |
| 8 | Mogadouro | Bragança | P | 9,08% | 193 |
| 9 | Vila Nova de Foz Côa | Guarda | P | 9,37% | 192 |
| 10 | Calheta (R. A. A.) | Açores | P | 9,64% | 191 |
| 11 | Castelo de Vide | Portalegre | P | 10,83% | 190 |
| 12 | Santa Cruz das Flores | Açores | P | 11,18% | 189 |
| 13 | Pampilhosa da Serra | Coimbra | P | 11,88% | 188 |
| 14 | Sátão | Viseu | P | 12,07% | 187 |
| 15 | Chamusca | Santarém | P | 12,11% | 186 |
| 16 | Sintra | Lisboa | G | 12,16% | 185 |
| 17 | Mealhada | Aveiro | P | 12,63% | 184 |
| 18 | Porto de Mós | Leiria | M | 13,01% | 183 |
| 19 | Monchique | Faro | P | 13,34% | 182 |
| 20 | Elvas | Portalegre | M | 13,82% | 181 |

VIII. Índice de Superavit

Despesas Pagas + (caixa e depósitos – operações de tesouraria)

Despesas comprometidas para o exercício

- Uma boa gestão financeira deveria refletir o pagamento dentro do ano económico das despesas comprometidas e executadas física e financeiramente. **Assim, seria desejável que a razão entre as despesas pagas e os compromissos assumidos fosse próxima dos 100%, considerando neste computo a participação do saldo de caixa (excluídas as operações de tesouraria).**
- No entanto, considerando que alguns compromissos podem não estar pagos à data de 31 de dezembro de 2020, por ainda não se terem transformado em obrigações, entendeu-se manter o indicador que traduz o **grau de execução da despesa relativamente aos compromissos assumidos, considerando-se a existência de um Superavit sempre que a despesa paga acrescida do saldo final de tesouraria seja superior à despesa assumida para aquele ano económico, tenha sido ou não paga.**
- Entende-se que este indicador, ao relacionar o montante de compromissos assumidos com o montante pago dos mesmos, acrescido das disponibilidades monetárias (excluídas das opera-

ções de tesouraria) existentes no final do ano económico, indicará o índice de superavit orçamental, pois traduzirá um valor de receita (incluindo saldos anteriores de tesouraria) superior ao valor de compromissos assumidos para o exercício económico em apreço.

– Assim, será expectável que este indicador seja igual ou superior a 100% nos municípios com elevada execução do grau de despesa e com disponibilidades de caixa superiores ao valor dos compromissos assumidos e por pagar.

– **Em dezembro de 2020, 148 municípios apresentaram este rácio com valor superior a 100%.**

– **Dada a importância deste rácio, entendeu-se excluir do ranking global dos 100 melhores municípios, os que apresentaram um valor deste rácio inferior a 80%**, pois, incluindo as disponibilidades monetárias existentes no final do económico só teriam capacidade financeira para pagar 80% dos compromissos correntes do exercício. Seriam sempre municípios com problemas de sustentabilidade económica pelo que, não deverão ser incluídos num *ranking* que pretenderá identificar as mais eficientes e eficazes autarquias.

– O *ranking* R.69.H apresenta os 20 municípios com melhor grau de execução da despesa acrescida dos saldos orçamentais de tesouraria, relativamente aos compromissos do exercício assumidos.

R.69.H – 20 municípios com melhor Grau de execução da despesa relativamente aos compromissos assumidos

| | Município | Distrito | Dimensão | Grau de execução da Despesa | Pontuação |
|----|-----------------------|----------------|----------|-----------------------------|-----------|
| 1 | Arronches | Portalegre | P | 207,7% | 200 |
| 2 | Amadora | Lisboa | G | 182,9% | 199 |
| 3 | Sintra | Lisboa | G | 178,0% | 198 |
| 4 | Penedono | Viseu | P | 165,9% | 197 |
| 5 | Castelo Branco | Castelo Branco | M | 158,8% | 196 |
| 6 | Coruche | Santarém | P | 154,3% | 195 |
| 7 | Santa Cruz das Flores | Açores | P | 149,8% | 194 |
| 8 | Velas | Açores | P | 145,9% | 193 |
| 9 | Tavira | Faro | M | 142,9% | 192 |
| 10 | Penamacor | Castelo Branco | P | 142,2% | 191 |
| 11 | Portel | Évora | P | 141,5% | 190 |
| 12 | Lagos | Faro | M | 140,7% | 189 |
| 13 | Santa Maria da Feira | Aveiro | G | 138,1% | 188 |
| 14 | Cartaxo | Santarém | M | 136,6% | 187 |
| 15 | Maia | Porto | G | 135,7% | 186 |
| 16 | Santana | Madeira | P | 134,8% | 185 |
| 17 | Aveiro | Aveiro | M | 132,3% | 184 |
| 18 | Castanheira de Pera | Leiria | P | 132,3% | 183 |
| 19 | Oeiras | Lisboa | G | 131,7% | 182 |
| 20 | Porto Santo | Madeira | P | 130,4% | 181 |

IX. Impostos diretos por habitante

| |
|----------------------|
| IMI+IMT+IUC+ derrama |
| N.º de habitantes |

– Sendo os impostos diretos, a receita autárquica mais relevante proveniente diretamente dos rendimentos dos contribuintes residentes no município, mantém-se como um indicador importante para a determinação do *ranking* global das autarquias. Trata-se de um indicador que mede o nível de contribuição média de impostos por habitante. Embora não seja um indicador que isoladamente possa traduzir o grau de desenvolvimento do mu-

nicipio, será sem dúvida um indicador que pode ajudar a avaliar o nível de autonomia financeira de um município e, assim, aferir a sua capacidade para investir em atividades que se reflitam favoravelmente em outros indicadores que medem a qualidade de vida da população.

– Relativamente a este indicador, a **média destes impostos por habitante em 2020, foi de 215 euros por habitante.**

– De salientar que nos 10 primeiros municípios, 6 são do distrito de Faro. No entanto, esse valor pode não significar que os residentes paguem mais impostos que os de outros concelhos, mas que existirão receitas significativas de não residentes, nomeadamente IMI e IMT.

R.69.1 – 20 municípios com melhor índice de impostos por habitante

| | Município | Distrito | Dimensão | Impostos por habitante | Pontuação |
|----|----------------------------|----------|----------|------------------------|-----------|
| 1 | Loulé | Faro | M | 1 041,9 € | 200 |
| 2 | Grândola | Setúbal | P | 1 005,9 € | 199 |
| 3 | Vila do Bispo | Faro | P | 975,9 € | 198 |
| 4 | Lagos | Faro | M | 897,1 € | 197 |
| 5 | Lisboa | Lisboa | G | 827,9 € | 196 |
| 6 | Lagoa (Algarve) | Faro | M | 811,0 € | 195 |
| 7 | Castro Marim | Faro | P | 792,5 € | 194 |
| 8 | Albufeira | Faro | M | 749,6 € | 193 |
| 9 | Aljezur | Faro | P | 678,0 € | 192 |
| 10 | Vila Real de Santo António | Faro | P | 671,4 € | 191 |
| 11 | Portimão | Faro | M | 603,3 € | 190 |
| 12 | Cascais | Lisboa | G | 600,0 € | 189 |
| 13 | Oeiras | Lisboa | G | 532,2 € | 188 |
| 14 | Porto | Porto | G | 532,0 € | 187 |
| 15 | Tavira | Faro | M | 515,0 € | 186 |
| 16 | Porto Santo | Madeira | P | 506,5 € | 185 |
| 17 | Óbidos | Leiria | P | 497,4 € | 184 |
| 18 | Nazaré | Leiria | P | 473,2 € | 183 |
| 19 | Alcochete | Setúbal | P | 439,9 € | 182 |
| 20 | Sesimbra | Setúbal | M | 428,0 € | 181 |

5.3. Ranking Global dos municípios

- Com base no cômputo dos indicadores supra enumerados e com os pressupostos apresentados, listaram-se, mantendo o critério dos anos anteriores, pese embora o referido no parágrafo seguinte, os 100 municípios com pontuação global mais elevada, organizados por grupos de grande, média e pequena dimensão.
- Contudo, se atentarmos ao Quadro 5.03, verifica-se que **só 71 municípios se poderão considerar com um nível satisfatório de eficácia e eficiência financeira, na base dos indicadores selecionados para este Anuário, ao obterem uma classificação maior ou igual a 50% da pontuação total.**
- Em relação à avaliação efetuada para 2020, aplicando os indicadores e critérios supramencionados anota-se que, **dos 100 municípios com melhor classificação, 16** são de grande dimensão, **35 de média dimensão e 49 de pequena dimensão.**
- Anota-se, todavia, que foram excluídos do *Ranking* global, os municípios que apresentaram um índice de dívida total (in-

dicador 7) superior a 150% (dívida total superior a 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores).

– Os municípios incluídos no *Ranking* dos 100 melhores classificados, são ainda apresentados por Distrito. De igual modo se procedeu para os municípios das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

– **Considerando a pontuação total de 1.800 pontos, a pontuação máxima assinalada foi de 1.544 pontos, obtida pelo município de Santana (município de pequena dimensão), seguida pela pontuação de 1.497 atribuída ao município de Abrantes (município de média dimensão) e de 1.475 obtida pelo município de Santa Maria da Feira (município de grande dimensão).**

No Quadro 5.02 apresenta-se a distribuição do número de municípios por intervalos de pontuação obtida, para efeitos de medição de eficiência na gestão financeira.

Quadro 5.02 – Distribuição do número de municípios por intervalos de pontuação obtida para o *Ranking* Global

| Pontuação | Grandes | Médios | Pequenos | Total |
|--|-----------|-----------|------------|------------|
| Pontuação global superior ou igual a 80% da pontuação total | 4 | 3 | 3 | 10 |
| Pontuação global superior ou igual a 70% e inferior a 80% da pontuação total | 1 | 6 | 8 | 15 |
| Pontuação global superior ou igual a 50% e inferior 70% da pontuação total | 7 | 16 | 23 | 46 |
| Pontuação global inferior a 50% da pontuação total | 12 | 71 | 154 | 237 |
| Total | 24 | 96 | 188 | 308 |

Face ao resultado da pontuação obtida por cada município no conjunto dos indicadores de eficiência global (9 indicadores com um valor total de 1.800 pontos), verificou-se que 237 municípios obtiveram uma pontuação inferior a 900 pontos (menos de 50% da pontuação total) e que, os restantes ficaram, na sua maioria (46 em 71 municípios) com pontuação entre 50% e 70% da pontuação

total. Todavia e, na sequência da apresentação dos resultados dos indicadores aplicados aos 308 municípios nos anos anteriores, optou-se por manter a mesma metodologia, apresentando os 100 municípios com mais elevada pontuação, indiferentemente da mesma ser inferior a metade da cotação total obtida com os suprarreferidos nove indicadores.

Municípios com melhor eficiência financeira comparativa

R70.A – *Ranking* Global dos municípios de grande dimensão na lista dos 100 melhores classificados globalmente

| | Município | Distrito | Pontuação 2020 | Posição 2019 | Posição 2018 | Posição 2017 |
|----|------------------------|----------|----------------|--------------|--------------|--------------|
| 1 | Santa Maria da Feira | Aveiro | 1 475 | 4º | 9º | 10º |
| 2 | Sintra | Lisboa | 1 469 | 2º | 1º | 1º |
| 3 | Maia | Porto | 1 464 | 8º | 13º | 17º |
| 4 | Porto | Porto | 1 455 | 1º | 3º | 2º |
| 5 | Oeiras | Lisboa | 1 384 | 5º | 2º | 3º |
| 6 | Almada | Setúbal | 1 241 | 9º | 8º | 13º |
| 7 | Amadora | Lisboa | 1 238 | 3º | 6º | 6º |
| 8 | Leiria | Leiria | 1 169 | 7º | 12º | 5º |
| 9 | Cascais | Lisboa | 1 137 | 6º | 5º | 8º |
| 10 | Barcelos | Braga | 1 122 | 11º | 7º | 9º |
| 11 | Vila Franca de Xira | Lisboa | 943 | 12º | 4º | 7º |
| 12 | Matosinhos | Porto | 914 | 10º | 14º | 12º |
| 13 | Vila Nova de Famalicão | Braga | 876 | 16º | 16º | 16º |
| 14 | Odivelas | Lisboa | 867 | 15º | 11º | 14º |
| 15 | Guimarães | Braga | 809 | 17º | 19º | 19º |
| 16 | Lisboa | Lisboa | 778 | 14º | 18º | 15º |

R70.B – Ranking Global dos municípios de média dimensão na lista dos 100 melhores classificados globalmente

| | Município | Distrito | Pontuação 2020 | Posição 2019 | Posição 2018 | Posição 2017 |
|----|---------------------|------------------|----------------|--------------|--------------|--------------|
| 1 | Abrantes | Santarém | 1 497 | 5º | 13º | 8º |
| 2 | Lagoa (Algarve) | Faro | 1 467 | 1º | 2º | 2º |
| 3 | Oliveira de Azeméis | Aveiro | 1 449 | 17º | 23º | 44º |
| 4 | Marinha Grande | Leiria | 1 430 | 2º | 1º | 1º |
| 5 | Castelo Branco | Castelo Branco | 1 354 | 4º | 7º | 7º |
| 6 | Tavira | Faro | 1 349 | 7º | 4º | 6º |
| 7 | Alcobaça | Leiria | 1 323 | 3º | 6º | 4º |
| 8 | Ourém | Santarém | 1 306 | 13º | 22º | 48º |
| 9 | Montijo | Setúbal | 1 290 | 6º | 3º | 9º |
| 10 | Albufeira | Faro | 1 228 | 8º | 5º | 3º |
| 11 | Porto de Mós | Leiria | 1 207 | 9º | 12º | 11º |
| 12 | Moita | Setúbal | 1 178 | 59º | 51º | 50º |
| 13 | Benavente | Santarém | 1 166 | 12º | 11º | 5º |
| 14 | Ovar | Aveiro | 1 123 | 23º | 17º | 23º |
| 15 | Estarreja | Aveiro | 1 110 | 19º | 38º | 24º |
| 16 | Pombal | Leiria | 1 083 | 15º | 20º | 15º |
| 17 | Aveiro | Aveiro | 1 080 | 34º | 24º | 42º |
| 18 | Bragança | Bragança | 1 015 | 22º | 18º | 17º |
| 19 | Torres Vedras | Lisboa | 992 | 48º | 27º | 31º |
| 20 | Palmela | Setúbal | 955 | 16º | 10º | 20º |
| 21 | Lagos | Faro | 950 | 10º | 8º | 13º |
| 22 | Alenquer | Lisboa | 937 | 26º | 55º | 24º |
| 23 | Loulé | Faro | 922 | 11º | 13º | 12º |
| 24 | Marco de Canaveses | Porto | 849 | 24º | 46º | 37º |
| 25 | Faro | Faro | 834 | 20º | 15º | 27º |
| 26 | Odemira | Beja | 832 | 18º | 53º | 52º |
| 27 | Silves | Faro | 808 | 40º | 28º | 34º |
| 28 | Ílhavo | Aveiro | 792 | 30º | 58º | 66º |
| 29 | Arouca | Aveiro | 790 | 27º | 29º | 14º |
| 30 | Mafra | Lisboa | 789 | 45º | 9º | 10º |
| 31 | Viseu | Viseu | 778 | 29º | 40º | 29º |
| 32 | Cantanhede | Coimbra | 755 | 37º | 31º | 67º |
| 33 | Ponte de Lima | Viana do Castelo | 729 | 46º | 34º | 38º |
| 34 | Vale de Cambra | Aveiro | 710 | 65º | 76º | 62º |
| 35 | Olhão | Faro | 704 | 25º | 26º | 21º |

R7o.C – Ranking Global dos municípios de pequena dimensão integrados na lista dos 100 melhores classificados globalmente

| | Município | Distrito | Pontuação 2020 | Posição 2019 | Posição 2018 | Posição 2017 |
|----|------------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|
| 1 | Santana | Madeira | 1 544 | 9º | 29º | 27º |
| 2 | Murtosa | Aveiro | 1 454 | 3º | 5º | 2º |
| 3 | Penedono | Viseu | 1 444 | 5º | 4º | 6º |
| 4 | Coruche | Santarém | 1 419 | 12º | 10º | 5º |
| 5 | Arronches | Portalegre | 1 393 | 1º | 2º | 10º |
| 6 | Santa Cruz das Flores | Açores | 1 370 | 2º | 3º | 4º |
| 7 | Ponta do Sol | Madeira | 1 340 | 4º | 1º | 7º |
| 8 | Vila Nova de Foz Côa | Guarda | 1 298 | 6º | 9º | 17º |
| 9 | Chamusca | Santarém | 1 284 | 17º | 26º | 44º |
| 10 | Bombarral | Leiria | 1 282 | 8º | 12º | 24º |
| 11 | Aguiar da Beira | Guarda | 1 277 | 13º | 27º | 23º |
| 12 | Mértola | Beja | 1 230 | 68º | 61º | 18º |
| 13 | Penamacor | Castelo Branco | 1 217 | 11º | 25º | 38º |
| 14 | Mealhada | Aveiro | 1 214 | 10º | 8º | 3º |
| 15 | Grândola | Setúbal | 1 192 | 14º | 13º | 12º |
| 16 | Calheta (R. A. A.) | Açores | 1 184 | 31º | 31º | 41º |
| 17 | Cadaval | Lisboa | 1 170 | 23º | 37º | 63º |
| 18 | Almeida | Guarda | 1 127 | 19º | 43º | 30º |
| 19 | Boticas | Vila Real | 1 119 | 34º | 45º | 31º |
| 20 | Aljezur | Faro | 1 118 | 26º | 16º | 35º |
| 21 | Ferreira do Zêzere | Santarém | 1 059 | 79º | 55º | 42º |
| 22 | Sátão | Viseu | 1 053 | 37º | 20º | 37º |
| 23 | Vila Velha de Ródão | Castelo Branco | 1 047 | 15º | 6º | 1º |
| 24 | Pampilhosa da Serra | Coimbra | 1 034 | 42º | 54º | 28º |
| 25 | Horta | Açores | 1 031 | 63º | 46º | 49º |
| 26 | Santa Cruz da Graciosa | Açores | 1 014 | 39º | 50º | 47º |
| 27 | Mortágua | Viseu | 1 006 | 16º | 19º | 14º |
| 28 | Velas | Açores | 998 | 21º | 22º | 32º |
| 29 | Porto Santo | Madeira | 977 | 83º | 51º | 66º |
| 30 | Corvo | Açores | 960 | 40º | 101º | 48º |
| 31 | Valpaços | Vila Real | 932 | 77º | 58º | 82º |
| 32 | Sertã | Castelo Branco | 926 | 67º | 87º | 60º |
| 33 | Alcácer do Sal | Setúbal | 923 | 38º | 15º | 21º |
| 34 | Castelo de Vide | Portalegre | 911 | 7º | 7º | 12º |
| 35 | Ferreira do Alentejo | Beja | 889 | 18º | 23º | 86º |
| 36 | Penalva do Castelo | Viseu | 852 | 48º | 71º | 57º |
| 37 | Calheta (R. A. M.) | Madeira | 846 | 28º | 42º | 19º |
| 38 | Ansião | Leiria | 832 | 72º | 48º | 53º |
| 39 | Alter do Chão | Portalegre | 831 | 46º | 57º | 121º |
| 40 | Vila Flor | Bragança | 818 | 43º | 68º | 78º |
| 41 | Miranda do Douro | Bragança | 807 | 82º | 80º | 65º |

| Município | Distrito | Pontuação 2020 | Posição 2019 | Posição 2018 | Posição 2017 |
|-------------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|
| 42 Machico | Madeira | 793 | 59º | 50º | 36º |
| 43 Castanheira de Pera | Leiria | 781 | 56º | 32º | 20º |
| 44 Mogadouro | Bragança | 748 | 27º | 30º | 51º |
| 45 Marvão | Portalegre | 741 | 22º | 40º | 16º |
| 46 Idanha-a-Nova | Castelo Branco | 734 | 105º | 106º | 84º |
| 46 São Brás de Alportel | Faro | 734 | 25º | 14º | 9º |
| 48 Soure | Coimbra | 724 | 94º | 99º | 87º |
| 49 Vila Nova de Paiva | Viseu | 718 | 57º | 77º | 100º |

O quadro 5.03 resume o número dos municípios incluídos nos 100 melhor classificados por distrito.

Quadro 5.03 – Distribuição dos municípios, por Distrito, integrados na lista dos 100 melhores classificados globalmente

| Distrito/região | Número de municípios | | | | Nº de municípios da lista dos 100 melhor classificados | | | | % de municípios |
|----------------------------|----------------------|----------------|------------------|------------|--|----------------|------------------|------------|-----------------|
| | Grande dimensão | Média dimensão | Pequena dimensão | Total | Grande dimensão | Média dimensão | Pequena dimensão | Total | |
| Aveiro | 1 | 14 | 4 | 19 | 1 | 7 | 2 | 10 | 52,6% |
| Beja | 0 | 2 | 12 | 14 | 0 | 1 | 2 | 3 | 21,4% |
| Braga | 4 | 5 | 5 | 14 | 3 | 0 | 0 | 3 | 21,4% |
| Bragança | 0 | 2 | 10 | 12 | 0 | 1 | 3 | 4 | 33,3% |
| Castelo Branco | 0 | 3 | 8 | 11 | 0 | 1 | 4 | 5 | 45,5% |
| Coimbra | 1 | 3 | 13 | 17 | 0 | 1 | 2 | 3 | 17,6% |
| Évora | 0 | 1 | 13 | 14 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0% |
| Faro | 0 | 9 | 7 | 16 | 0 | 8 | 2 | 10 | 62,5% |
| Guarda | 0 | 2 | 12 | 14 | 0 | 0 | 3 | 3 | 21,4% |
| Leiria | 1 | 6 | 9 | 16 | 1 | 4 | 3 | 8 | 50,0% |
| Lisboa | 8 | 5 | 3 | 16 | 7 | 3 | 1 | 11 | 68,8% |
| Portalegre | 0 | 2 | 13 | 15 | 0 | 0 | 4 | 4 | 26,7% |
| Porto | 5 | 12 | 1 | 18 | 3 | 1 | 0 | 4 | 22,2% |
| Santarém | 0 | 11 | 10 | 21 | 0 | 3 | 3 | 6 | 28,6% |
| Setúbal | 3 | 6 | 4 | 13 | 1 | 3 | 2 | 6 | 46,2% |
| Viana do Castelo | 0 | 3 | 7 | 10 | 0 | 1 | 0 | 1 | 10,0% |
| Vila Real | 0 | 2 | 12 | 14 | 0 | 0 | 2 | 2 | 14,3% |
| Viseu | 0 | 3 | 21 | 24 | 0 | 1 | 5 | 6 | 25,0% |
| Região Autónoma dos Açores | 0 | 3 | 16 | 19 | 0 | 0 | 6 | 6 | 31,6% |
| Região Autónoma da Madeira | 1 | 2 | 8 | 11 | 0 | 0 | 5 | 5 | 45,5% |
| Total | 24 | 96 | 188 | 308 | 16 | 35 | 49 | 100 | 32,5% |

**R71.A – Ranking Global dos municípios do Distrito de Aveiro
com melhor pontuação global**

| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|----|----------------------|------|----------------|
| 1 | Santa Maria da Feira | G | 1 475 |
| 2 | Murtosa | P | 1 454 |
| 3 | Oliveira de Azeméis | M | 1 449 |
| 4 | Mealhada | P | 1 214 |
| 5 | Ovar | M | 1 123 |
| 6 | Estarreja | M | 1 110 |
| 7 | Aveiro | M | 1 080 |
| 8 | Ílhavo | M | 792 |
| 9 | Arouca | M | 790 |
| 10 | Vale de Cambra | M | 710 |

**R71.B – Ranking Global dos municípios do Distrito de Beja
com melhor pontuação global**

| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|---|----------------------|------|----------------|
| 1 | Mértola | P | 1 230 |
| 2 | Ferreira do Alentejo | P | 889 |
| 3 | Odemira | M | 832 |

**R71.C – Ranking Global dos municípios do Distrito de Braga
com melhor pontuação global**

| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|---|------------------------|------|----------------|
| 1 | Barcelos | G | 1 122 |
| 2 | Vila Nova de Famalicão | G | 876 |
| 3 | Guimarães | G | 809 |

**R71.D – Ranking Global dos municípios do Distrito de Bragança
melhor pontuação global**

| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|---|------------------|------|----------------|
| 1 | Bragança | M | 1 015 |
| 2 | Vila Flor | P | 818 |
| 3 | Miranda do Douro | P | 807 |
| 4 | Mogadouro | P | 748 |

**R71.E – Ranking Global dos municípios do Distrito de Castelo Branco
com melhor pontuação global**

| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|---|---------------------|------|----------------|
| 1 | Castelo Branco | M | 1 354 |
| 2 | Penamacor | P | 1 217 |
| 3 | Vila Velha de Ródão | P | 1 047 |
| 4 | Sertã | P | 926 |
| 5 | Idanha-a-Nova | P | 734 |

**R71.F – Ranking Global dos municípios do Distrito de Coimbra
com melhor pontuação global**

| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|---|---------------------|------|----------------|
| 1 | Pampilhosa da Serra | P | 1 034 |
| 2 | Cantanhede | M | 755 |
| 3 | Soure | P | 724 |

**R71.G – Ranking Global dos municípios do Distrito de Évora
com melhor pontuação global**

| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|---|-----------|------|----------------|
| 0 | -- | -- | -- |

**R71.H – Ranking Global dos municípios do Distrito de Faro
com melhor pontuação global**

| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|----|----------------------|------|----------------|
| 1 | Lagoa (Algarve) | M | 1 467 |
| 2 | Tavira | M | 1 349 |
| 3 | Albufeira | M | 1 228 |
| 4 | Aljezur | P | 1 118 |
| 5 | Lagos | M | 950 |
| 6 | Loulé | M | 922 |
| 7 | Faro | M | 834 |
| 8 | Silves | M | 808 |
| 9 | São Brás de Alportel | P | 734 |
| 10 | Olhão | M | 704 |

R71.I – Ranking Global dos municípios do Distrito de Guarda com melhor pontuação global

| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|---|----------------------|------|----------------|
| 1 | Vila Nova de Foz Côa | P | 1 298 |
| 2 | Aguiar da Beira | P | 1 277 |
| 3 | Almeida | P | 1 127 |

R71.J – Ranking Global dos municípios do Distrito de Leiria com melhor pontuação global

| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|---|---------------------|------|----------------|
| 1 | Marinha Grande | M | 1 430 |
| 2 | Alcobaça | M | 1 323 |
| 3 | Bombarral | P | 1 282 |
| 4 | Porto de Mós | M | 1 207 |
| 5 | Leiria | G | 1 169 |
| 6 | Pombal | M | 1 083 |
| 7 | Ansião | P | 832 |
| 8 | Castanheira de Pera | P | 781 |

R71.K – Ranking Global dos municípios do Distrito de Lisboa com melhor pontuação global

| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|----|---------------------|------|----------------|
| 1 | Sintra | G | 1 469 |
| 2 | Oeiras | G | 1 384 |
| 3 | Amadora | G | 1 238 |
| 4 | Cadaval | P | 1 170 |
| 5 | Cascais | G | 1 137 |
| 6 | Torres Vedras | M | 992 |
| 7 | Vila Franca de Xira | G | 943 |
| 8 | Alenquer | M | 937 |
| 9 | Odivelas | G | 867 |
| 10 | Mafra | M | 789 |
| 11 | Lisboa | G | 778 |

R71.L – Ranking Global dos municípios do Distrito de Portalegre com melhor pontuação global

| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|---|-----------------|------|----------------|
| 1 | Arronches | P | 1 393 |
| 2 | Castelo de Vide | P | 911 |
| 3 | Alter do Chão | P | 831 |
| 4 | Marvão | P | 741 |

R71.M – Ranking Global dos municípios do Distrito de Porto com melhor pontuação global

| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|---|--------------------|------|----------------|
| 1 | Maia | G | 1 464 |
| 2 | Porto | G | 1 455 |
| 3 | Matosinhos | G | 914 |
| 4 | Marco de Canaveses | M | 849 |

R71.N – Ranking Global dos municípios do Distrito de Santarém com melhor pontuação global

| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|---|--------------------|------|----------------|
| 1 | Abrantes | M | 1 497 |
| 2 | Coruche | P | 1 419 |
| 3 | Ourém | M | 1 306 |
| 4 | Chamusca | P | 1 284 |
| 5 | Benavente | M | 1 166 |
| 6 | Ferreira do Zêzere | P | 1 059 |

R71.O – Ranking Global dos municípios do Distrito de Setúbal com melhor pontuação global

| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|---|----------------|------|----------------|
| 1 | Montijo | M | 1 290 |
| 2 | Almada | G | 1 241 |
| 3 | Grândola | P | 1 192 |
| 4 | Moita | M | 1 178 |
| 5 | Palmela | M | 955 |
| 6 | Alcácer do Sal | P | 923 |

R71.P – Ranking Global dos municípios do Distrito de Viana do Castelo com melhor pontuação global

| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|---|---------------|------|----------------|
| 1 | Ponte de Lima | M | 729 |

R71.Q – Ranking Global dos municípios do Distrito de Vila Real com melhor pontuação global

| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|---|-----------|------|----------------|
| 1 | Boticas | P | 1 119 |
| 2 | Valpaços | P | 932 |

R71.R – Ranking Global dos municípios do Distrito de Viseu com melhor pontuação global

| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|---|--------------------|------|----------------|
| 1 | Penedono | P | 1 444 |
| 2 | Sátão | P | 1 053 |
| 3 | Mortágua | P | 1 006 |
| 4 | Penalva do Castelo | P | 852 |
| 5 | Viseu | M | 778 |
| 6 | Vila Nova de Paiva | P | 718 |

R71.S – Ranking Global dos municípios da Região Autónoma dos Açores com melhor pontuação global

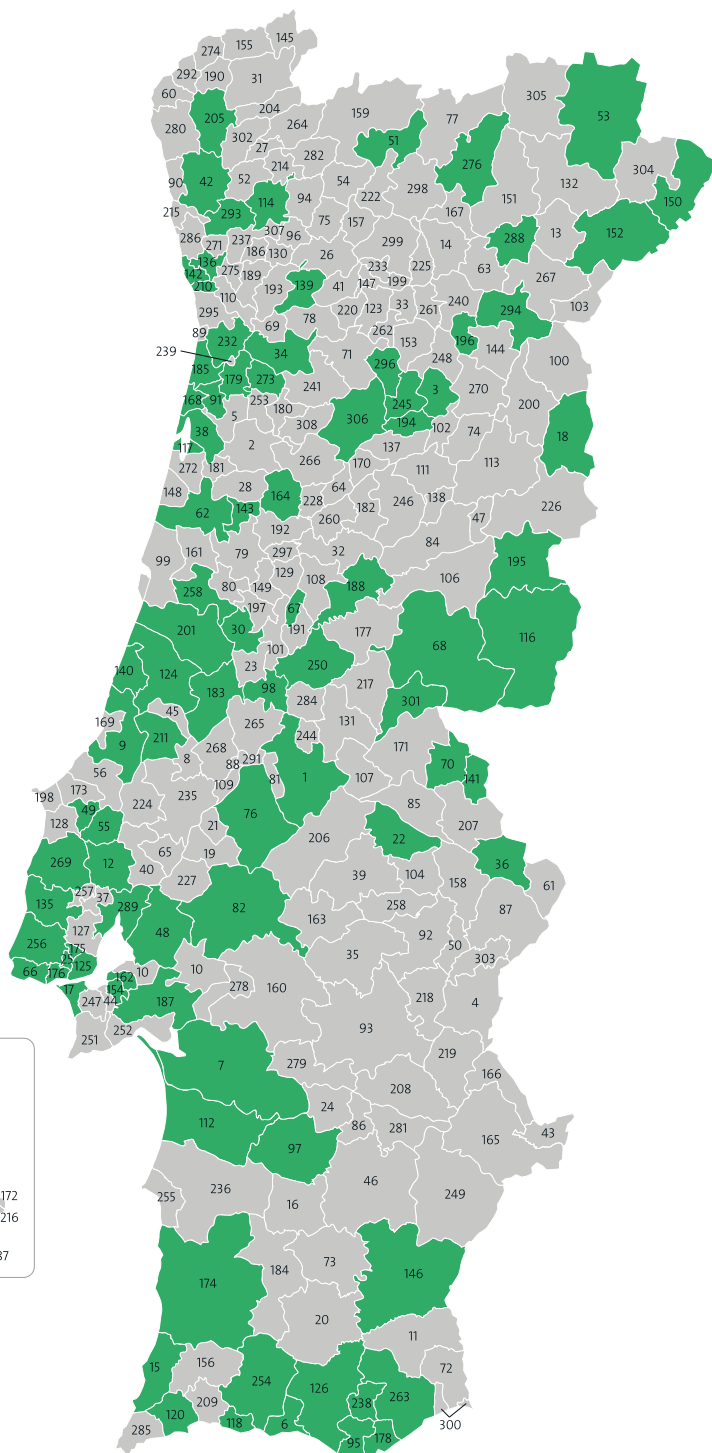
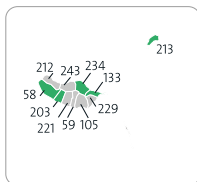
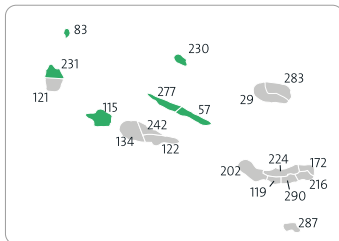
| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|---|------------------------|------|----------------|
| 1 | Santa Cruz das Flores | P | 1 370 |
| 2 | Calheta (R. A. A.) | P | 1 184 |
| 3 | Horta | P | 1 031 |
| 4 | Santa Cruz da Graciosa | P | 1 014 |
| 5 | Velas | P | 998 |
| 6 | Corvo | P | 960 |

R71.T – Ranking Global dos municípios da Região Autónoma da Madeira com melhor pontuação global

| | Município | Dim. | Pontuação 2020 |
|---|--------------------|------|----------------|
| 1 | Santana | P | 1 544 |
| 2 | Ponta do Sol | P | 1 340 |
| 3 | Porto Santo | P | 977 |
| 4 | Calheta (R. A. M.) | P | 846 |
| 5 | Machico | P | 793 |

Figura 2 - 100 municípios com melhor eficiência financeira (a verde)

- | | | |
|-------------------------|---------------------------------|--------------------------------|
| 1 Abrantes | 87 Elvas | 173 Óbidos |
| 2 Águeda | 88 Entroncamento | 174 Odemira |
| 3 Aguiar da Beira | 89 Espinho | 175 Odvelas |
| 4 Alandroal | 90 Esposende | 176 Oeiras |
| 5 Albergaria-a-Velha | 91 Estarreja | 177 Oleiros |
| 6 Albufeira | 92 Estremoz | 178 Olhão |
| 7 Alcácer do Sal | 93 Évora | 179 Oliveira de Azeméis |
| 8 Alcanena | 94 Fafe | 180 Oliveira de Frades |
| 9 Alcobça | 95 Faro | 181 Oliveira do Bairro |
| 10 Alcochete | 96 Felgueiras | 182 Oliveira do Hospital |
| 11 Alcoutim | 97 Ferreira do Alentejo | 183 Ourém |
| 12 Alentejo | 98 Ferreira do Zêzere | 184 Ourique |
| 13 Alfândega da Fé | 99 Figueira da Foz | 185 Ovar |
| 14 Alijó | 100 Figueira de Castelo Rodrigo | 186 Paços de Ferreira |
| 15 Aljezur | 101 Figueiró dos Vinhos | 187 Palmela |
| 16 Aljustrel | 102 Fornos de Algodres | 188 Pampilhosa da Serra |
| 17 Almada | 103 Freixo de Espada à Cinta | 189 Paredes |
| 18 Almeida | 104 Fronteira | 190 Paredes de Coura |
| 19 Almeirim | 105 Funchal | 191 Pedrógão Grande |
| 20 Almodôvar | 106 Fundão | 192 Penacova |
| 21 Alpiarça | 107 Gavião | 193 Penafiel |
| 22 Alter do Chão | 108 Góis | 194 Penafiel do Castelo |
| 23 Alvaiázere | 109 Golegã | 195 Penamacor |
| 24 Alvito | 110 Gondomar | 196 Penedono |
| 25 Amadora | 111 Gouveia | 197 Penela |
| 26 Amaranate | 112 Grândola | 198 Peniche |
| 27 Amares | 113 Guarda | 199 Peso da Régua |
| 28 Anadia | 114 Guimarães | 200 Pinhel |
| 29 Angra do Heroísmo | 115 Horta | 201 Pombal |
| 30 Ansião | 116 Idanha-a-Nova | 202 Ponta Delgada |
| 31 Arcos de Valdevez | 117 Ilhavo | 203 Ponta do Sol |
| 32 Arganil | 118 Lagoa (Algarve) | 204 Ponte da Barca |
| 33 Armamar | 119 Lagoa (R.A.A) | 205 Ponte de Lima |
| 34 Arouca | 120 Lagos | 206 Ponte de Sor |
| 35 Arraiolos | 121 Lajes das Flores | 207 Portalegre |
| 36 Arronches | 122 Lajes do Pico | 208 Portel |
| 37 Arruda dos Vinhos | 123 Lamego | 209 Portimão |
| 38 Aveiro | 124 Leiria | 210 Porto |
| 39 Avis | 125 Lisboa | 211 Porto de Mós |
| 40 Azambuja | 126 Loulé | 212 Porto Moniz |
| 41 Baião | 127 Loures | 213 Porto Santo |
| 42 Barcelos | 128 Lourinhã | 214 Póvoa de Lanhoso |
| 43 Barrancos | 129 Lousã | 215 Póvoa de Varzim |
| 44 Barreiro | 130 Lousada | 216 Povoação |
| 45 Batalha | 131 Mação | 217 Póvoa-a-Nova |
| 46 Beja | 132 Macedo de Cavaleiros | 218 Redondo |
| 47 Belmonte | 133 Machico | 219 Reguengos de Monsaraz |
| 48 Benavente | 134 Madalena | 220 Resende |
| 49 Bombarral | 135 Mafra | 221 Ribeira Brava |
| 50 Borba | 136 Maia | 222 Ribeira de Pena |
| 51 Boticas | 137 Mangualde | 223 Ribeira Grande |
| 52 Braga | 138 Manteigas | 224 Rio Maior |
| 53 Bragança | 139 Marco de Canaveses | 225 Sabrosa |
| 54 Cabeceiras de Basto | 140 Marinha Grande | 226 Sabugal |
| 55 Cadaval | 141 Marvão | 227 Salvaterra de Magos |
| 56 Caldas da Rainha | 142 Matosinhos | 228 Santa Comba Dão |
| 57 Calheta (R. A. A.) | 143 Mealhada | 229 Santa Cruz |
| 58 Calheta (R. A. M.) | 144 Meda | 230 Santa Cruz da Graciosa |
| 59 Câmara de Lobos | 145 Melgaço | 231 Santa Cruz das Flores |
| 60 Caminha | 146 Mértola | 232 Santa Maria da Feira |
| 61 Campo Maior | 147 Mesão Frio | 233 Santa Marta de Penaguião |
| 62 Cantanhede | 148 Mira | 234 Santana |
| 63 Carrizada de Ansiães | 149 Miranda do Corvo | 235 Santarém |
| 64 Carregal do Sal | 150 Miranda do Douro | 236 Santiago do Cacém |
| 65 Cartaxo | 151 Mirandela | 237 Santo Tirso |
| 66 Cascais | 152 Mogadouro | 238 São Brás de Alportel |
| 67 Castanheira de Pera | 153 Moimenta da Beira | 239 São João da Madeira |
| 68 Castelo Branco | 154 Moita | 240 São João da Pesqueira |
| 69 Castelo de Paiva | 155 Monção | 241 São Pedro do Sul |
| 70 Castelo de Vide | 156 Monchique | 242 São Roque do Pico |
| 71 Castro Daire | 157 Mondim de Basto | 243 São Vicente |
| 72 Castro Marim | 158 Monforte | 244 Sardoal |
| 73 Castro Verde | 159 Montalegre | 245 Sátão |
| 74 Celorico da Beira | 160 Montemor-o-Novo | 246 Seia |
| 75 Celorico de Basto | 161 Montemor-o-Velho | 247 Seixal |
| 76 Chamusca | 162 Montijo | 248 Sernancelhe |
| 77 Chaves | 163 Moura | 249 Serpa |
| 78 Cinfães | 164 Mortágua | 250 Sertã |
| 79 Coimbra | 165 Mourão | 251 Sesimbra |
| 80 Condeixa-a-Nova | 166 Murça | 252 Setúbal |
| 81 Constância | 167 Murtosa | 253 Sever do Vouga |
| 82 Coruche | 168 Nazaré | 254 Silves |
| 83 Corvo | 169 Nelas | 255 Sines |
| 84 Covilhã | 170 Nisa | 256 Sintra |
| 85 Crato | 171 Nisa | 257 Sobral de Monte Agraço |
| 86 Cuba | 172 Nordeste | 258 Soure |
| | | 259 Sousel |
| | | 260 Tábua |
| | | 261 Tabuaço |
| | | 262 Tarouca |
| | | 263 Távora |
| | | 264 Terras de Bouro |
| | | 265 Tomar |
| | | 266 Tondela |
| | | 267 Torre de Moncorvo |
| | | 268 Torres Novas |
| | | 269 Torres Vedras |
| | | 270 Trancoso |
| | | 271 Trofa |
| | | 272 Vagos |
| | | 273 Vale de Cambra |
| | | 274 Valença |
| | | 275 Valongo |
| | | 276 Valpaços |
| | | 277 Velas |
| | | 278 Vendas Novas |
| | | 279 Viana do Alentejo |
| | | 280 Viana do Castelo |
| | | 281 Vidigueira |
| | | 282 Vieira do Minho |
| | | 283 Praia da Vitória |
| | | 284 Vila de Rei |
| | | 285 Vila do Bispo |
| | | 286 Vila do Conde |
| | | 287 Vila do Porto |
| | | 288 Vila Franca |
| | | 289 Vila Flor |
| | | 290 Vila Franca do Campo |
| | | 291 Vila Nova da Barquinha |
| | | 292 Vila Nova de Cerveira |
| | | 293 Vila Nova de Famalicão |
| | | 294 Vila Nova de Foz Côa |
| | | 295 Vila Nova de Gaia |
| | | 296 Vila Nova de Paiva |
| | | 297 Vila Nova de Poiares |
| | | 298 Vila Pouca de Aguiar |
| | | 299 Vila Real |
| | | 300 Vila Real de Santo António |
| | | 301 Vila Velha de Ródão |
| | | 302 Vila Verde |
| | | 303 Vila Viçosa |
| | | 304 Vimioso |
| | | 305 Vinhais |
| | | 306 Viseu |
| | | 307 Vizela |
| | | 308 Vouzela |



CAPÍTULO 6. RESUMO E CONCLUSÕES

Para conclusão da edição de 2020 do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, apresenta-se um resumo, organizado de acordo com os capítulos do Anuário e estruturado de modo a relevarem-se, para cada caso em análise, os aspetos considerados pelos autores como positivos, distinguindo-os das situações consideradas pontos fracos da gestão financeira municipal.

6.1 Independência Financeira

Tem-se vindo a considerar, ao longo dos diferentes anuários, que um município apresenta independência financeira nos casos em que as receitas próprias representam pelo menos 50% das receitas totais. Assim, face aos dados obtidos para este índice em 2020, anotam-se os seguintes pontos fortes e pontos fracos.

Pontos fortes

– Analisando a evolução da independência financeira por grupos de municípios de acordo com a dimensão, verifica-se que as receitas próprias assumiram um maior peso relativo nos **municípios de grande dimensão**, representando estas, no período de 2010 a 2020, um valor médio de 64,7% das receitas totais, isto é, + 27,7 pp que o da média geral. A descida em 3pp do nível de independência financeira em 2020 ao passar de 67,6% para 64,6%, esteve associada, essencialmente, à subida do peso das transferências em 5,2pp.

– Nos municípios de **média dimensão**, no mesmo período, as transferências do Estado e as receitas próprias contribuíram quase em partes iguais para a receita total, com o peso médio, respetivamente, de 47,4% e 47,9%. Todavia o peso das transferências do Estado subiu 3,7pp e o peso das receitas próprias desceu 3,3pp, sendo que estes dois indicadores em 2020 se fixaram, em receitas próprias nos 48,6% e nas transferências nos 48,7%, apresentando um dife-

rencial de 0,1pp. Contribuíram para a descida do peso relativo das receitas próprias a subida de peso das transferências.

– Em 2020 houve 141 municípios que não recorreram a empréstimos bancários (menos 16 municípios que no ano transato.) Este número foi totalizado por 86 municípios de pequena dimensão, 14 município de grande dimensão e 41 municípios de média dimensão.

– Entre 2010 e 2020 observou-se, em geral, um crescimento do nível de independência financeira nos municípios das Regiões Autónomas, menos acentuado na R.A. da Madeira (+4,4pp) que na R.A. dos Açores (+6,3pp) atingindo, em 2020, os níveis de 36,9% e de 23,9%, respetivamente.

Pontos fracos

– Em 2020, verificou-se uma descida de 2,7pp do nível global de independência financeira, atingindo um peso médio de 36,4% para o universo dos municípios, o que pode ser considerado bastante baixo.

– Os municípios de pequena dimensão, para os quais a maior receita é representada pelas transferências provenientes do OE através do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) traduzindo, em média, 68,5% da receita total, apresentaram um nível médio de independência financeira, nos últimos onze anos de apenas 27,5%, baixando, em 2020 2,3pp, ao apresentar o índice de 26,6%.

– Para os 41 municípios de pequena dimensão cujas transferências do Orçamento do Estado (OE) representaram mais de 80% das receitas totais, a sua elevada dependência financeira é uma situação intransponível e impossível de, de alguma forma, ser imputada à

responsabilidade dos municípios. Constitui um ponto fraco completamente exógeno à sua gestão.

– Em 2020 verifica-se, face à estrutura das receitas legalmente definidas para os municípios, que apenas 70 municípios conseguiram apresentar uma independência financeira igual ou superior a 50%, menos sete que os contabilizados em 2019.

– Por outro lado, mais 28 municípios apresentaram receitas próprias com níveis inferiores a 20%, totalizando 63 municípios, todos eles de pequena dimensão.

6.2 Orçamento e execução orçamental

Pontos fortes

Receitas:

– O ano de 2020 registou um grau de execução da receita cobrada de **87,8%**, inferior ao grau de execução de 2019 em 2,5%. No entanto, o aumento progressivo do valor deste rácio acima dos 70% a partir de 2013 revela uma procura de maior rigor na elaboração dos orçamentos e um maior afastamento de orçamentos inflacionados de receita. Também, se verificou um elevado rácio de execução da receita liquidada ao faturar-se **95,7%** do orçamento estimado (-2,8pp que em 2019 e +31,0pp que em 2010). O elevado valor deste último indicador sinaliza a melhoria do controlo orçamental por parte da generalidade dos municípios e um maior rigor no cumprimento das regras orçamentais da previsão da receita.

– A receita inicialmente estimada foi corrigida no sentido negativo, sendo o impacto no orçamento final de aproximadamente -595,3 milhões de euros, querendo isto significar que a receita prevista inicialmente, baixou durante o ano económico 5,6%, reajustando-se a novas previsões de cobrança.

– A diminuição significativa do total de receita prevista que, em onze anos, reduziu cerca de 3 mil milhões de euros, isto é -23,1%, foi um contributo fundamental para o deflacionamento dos orçamentos e para um maior ajustamento da receita cobrada à receita prevista.

– **Anota-se uma diminuição significativa da diferença entre a receita orçada e a receita cobrada**, a qual passou de um diferencial de 5 135,6 milhões de euros em 2010, para 1 220,2 milhões de euros em 2020. Isto é, nestes onze anos, a diferença entre a receita orçada e a receita cobrada diminuiu -76,2% (-3,9 mil milhões de euros).

– Face ao acréscimo das transferências a receita efetiva baixou menos que a descida do valor dos empréstimos bancários, tendo apresentado um decréscimo de 112 milhões de euros (-1,3%). O montante de **8 541,3 milhões de euros de receita efetiva assinalado em 2020** apesar de inferior ao contabilizado em 2019, foi superior a qualquer das receitas efetivas registadas entre 2010 e 2018, representando **97,4%** da receita total auferida pelos municípios (+1,6pp que em 2019) e mantendo, assim a sustentabilidade do sector autárquico considerado na sua globalidade.

– Em 2020, 170 municípios apresentaram um volume de receitas efetivas, superior ao volume despesas efetivas.

– A receita corrente cresceu na globalidade **0,2%** (+11,7 milhões de euros), tendo o acréscimo de valor das transferências correntes contrariado a descida das receitas fiscais e a descida de valor da venda de bens e serviços.

– Referenciando-se a evolução da receita ao período de onze anos em apreço neste anuário, anota-se que entre 2010 e 2020, a receita total dos municípios cresceu 11,6% (+914 milhões de euros) e a receita efetiva aumentou 16,5% (+1.209 milhões de euros).

– As receitas fiscais continuam a ser a maior parcela de receita autárquica, apresentado o peso de 39,3% na receita total. A receita proveniente das transferências correntes, com o peso de 34,7%, mantém o segundo lugar na estrutura da receita.

– O ano de 2020 foi, ainda assim, um bom ano de receita fiscal, pese embora o decréscimo verificado de 3,4% pois apresentou, na globalidade, uma execução orçamental de 101%, arrecadando na totalidade 3 446,7 milhões de euros, isto é, +35,1 milhões de euros que o previsto. Para esta boa realização fiscal contribuíram,

essencialmente, os impostos diretos que, ao registarem a coleta de 3.103,8 milhões de euros, apresentaram, contudo, um ligeiro decréscimo de valor em 1,2% em relação ao ano transato. Todavia apresenta uma taxa de execução orçamental de 102,7%.

– A principal fonte de receita dos municípios de pequena dimensão foram as transferências correntes e de capital que, agregadas, representaram 67,4% da receita cobrada por estes municípios. Neste grupo de municípios a receita fiscal representou apenas 16,1% do valor total arrecadado e os passivos financeiros 3,9%.

– Situação inversa ocorreu com os municípios de grande dimensão, nos quais 57% da receita proveio da receita fiscal e 27,6% do conjunto das transferências.

– Relativamente aos municípios de média dimensão constata-se que o peso das receitas fiscais foi inferior ao peso da totalidade das transferências em 8% com as primeiras a representarem 37,1% da receita auferida pelo conjunto destes municípios, e as segundas a representarem, no conjunto de correntes e de capital, 45,1% da receita total;

– Analisando a estrutura da receita fiscal, no ano de 2020, os impostos diretos contribuíram para 90,1% da mesma, tendo os impostos indiretos pesado apenas 1,2% e as taxas, multas e outras penalidades 8,8%.

– Anota-se que o volume de taxas, multas e outras penalidades no total de 301,9 milhões de euros e crescendo 40,4 milhões de euros (+15,4%), apresentou uma execução orçamental de apenas 88,5%.

– Em 2020, o valor do IMI retomou o sentido ascendente crescendo cerca de 0,6% ao registar-se a receita de 1 497,2 milhões de euros (+8,2 milhões de euros). Após a descida no biénio 2016/2017, tinha registado, em 2018, um acréscimo de 54 milhões de euros (+3,7%), ficando, no entanto, aquém do valor coletado em 2015, para voltar a descer cerca de 20,9 milhões de euros em 2019. O IMI contribuiu, em 2020, para 48,2% dos impostos diretos.

– O número de municípios que apresentaram diminuição de IMI diminuiu extraordinariamente (-56,8%, -105 municípios), tendo 80 municípios apresentado decréscimo do valor desta coleta.

– Em 2020 a Derrama cresceu tanto na Região dos Açores como na Região da Madeira á taxa de 32,1% na primeira e à taxa de 90,9% na segunda ao totalizar, respetivamente, o valor de 3,7 milhões de euros e 4,2 milhões de euros.

– Diminuiu significativamente o número de municípios (-37,5%, -27 municípios) que apresentaram, em simultâneo, descida de IMI e de IMT.

– Outra receita autárquica com significado no total cobrado pelos municípios é a que resulta do conjunto da venda de bens e serviços correntes e da venda de bens duradouros. Logo a seguir às transferências e às receitas fiscais, estas duas categorias de receita autárquica constituem, em conjunto, o montante arrecadado com maior significado, apresentando um valor bastante superior ao dos passivos financeiros.

– As transferências do Orçamento de Estado (OE), na sua globalidade, apresentaram uma forte descida em 2011 (-5,4%), em 2012 (-4,9%) e em 2014 (-6,5%). Têm crescido desde 2015 até ao ano económico em apreço, atingindo em 2020 a taxa de crescimento mais elevada dos últimos onze anos (+9,7%) ao apresentar a receita de 3 213,0 milhões de euros.

– As transferências provenientes dos Fundos Comunitários baixaram consideravelmente em 2013 e 2014 (-25,1% e -32,6%) após um valor máximo de 708 milhões de euros, conhecendo a menor redução da década em 2015 (-0,7%) e registando-se, em 2016, no universo dos 308 municípios a menor receita de Fundos Comunitários nos últimos onze anos, apenas 196 milhões de euros. Em 2018 voltam a apresentar um acréscimo significativo (+35,5%), reforçado em 2019 (+28%) e 2020 (+26,7%). Em 2020 registou-se, pelo conjunto de municípios a utilização de 434 milhões de euros de Fundos Comunitários.

– As restantes transferências provenientes de **Outras Transferências** e de **Fundos Autónomos**, associadas essencialmente ao desenvolvimento de projetos municipais subsidiários das competências do Estado, aumentaram em 2020, em conjunto, 35,5% (+58,2 milhões de euros). Na totalidade foi auferida pelos municípios nestas duas rubricas, em 2020, a verba de 222 milhões de euros.

– Em 2020, considerando a totalidade dos municípios, o volume de passivos financeiros (recurso a empréstimos financeiros) atingiu o montante de 225,1 milhões de euros, baixando 157,4 milhões de euros (-41,1%) relativamente a 2019. Mais se refere que o volume de passivos financeiros representou 2,6% do total da receita arrecadada pelos municípios, apresentando uma descida de importância relativa em 1,7pp, em relação ao ano anterior. Conclui-se assim que o sector autárquico, contribuiu de forma positiva, para a diminuição líquida do passivo financeiro do Estado.

– 141 Municípios, em 2020, não apresentaram qualquer valor de passivos financeiros ou porque prescindiram do recurso ao crédito bancário, ou porque não teriam condições para acesso ao mesmo. Não foi possível, pela informação disponibilizada, identificar essas possíveis razões. Anota-se ainda que destes, 115 municípios também não tinham recorrido a qualquer forma de crédito bancário em 2019. Mais se verificou, pela análise das contas, que outros 87 municípios apresentaram diminuição de passivos financeiros em 2020 face ao ano anterior.

– Em 2020, a diferença entre o volume de amortizações de capital em dívida e o montante de novos empréstimos foi de +208,0 milhões de euros, contribuindo o sector autárquico, de forma positiva, para a diminuição líquida do passivo financeiro do Estado.

Despesas:

– No ano de 2020, foram pagos 84,1% dos compromissos assumidos. O volume da despesa paga, no total de 8,8 mil milhões de euros, representou um aumento, embora ligeiro, de 0,8% (+72,5 milhões de euros), tendo sido o valor mais elevado nos últimos onze anos.

– Considerando que o valor registado na receita deste ano, incluindo o saldo de gerência, foi de 10 772,6 milhões de euros e que o montante de despesa paga foi 8 776,6 milhões de euros, conclui-se que no final do ano económico de 2020 existiu um saldo de tesouraria de 1 996,0 milhões de euros, na globalidade do sector autárquico. Ora, este saldo de tesouraria foi superior em 333,4 milhões de euros ao total de compromissos por pagar contabilizados no final de 2020, pelo que se poderá concluir que o sector autárquico apresentou, neste ano, um superavit económico correspondente a este valor, tendo-se assumido um volume de despesa inferior ao volume de receita disponível para a pagar.

– Anota-se, contudo, que nem todos os compromissos assumidos se transformaram, neste mesmo ano, em obrigações a pagar, pelo que em bom rigor, apenas estas deverão ser consideradas para efeito de dívidas a liquidar. Assim, o superavit do exercício resultará da diferença entre o valor da receita incluindo saldo da gerência anterior (10 772,6 milhões de euros) e o total das obrigações do exercício (9 003,5 milhões de euros), isto é, no valor de 1 769 milhões de euros. Mais se anota que o total das obrigações que ficaram por pagar no exercício de 2020 foi de 226,9 milhões de euros decorrendo essencialmente de faturações e operações de final do ano que não permitiram, ainda dentro do período do exercício, proceder à respetiva liquidação. Este valor traduzirá a real dívida comercial constituída no final do ano económico de 2020.

– Em 2020, o volume de compromissos assumidos no exercício representou 87,2% da despesa prevista corrigida das alterações e revisões efetuadas ao longo do ano económico. Quer isto dizer que, na globalidade, 12,8% da dotação orçamental para a despesa ficou por realizar, significando tal situação uma tendência para a adequação da despesa à receita, já que esta ao nível das cobranças apresentou apenas um grau de realização de 87,8%.

– O grau de execução da despesa paga em relação ao volume de obrigações gerados no exercício foi de 97,5%, traduzindo um índice elevado de pagamentos e apresentando um diferencial pouco significativo entre as percentagens de pagamento das despesas correntes e das de capital. Assim, em relação às primeiras foram pagas

97,7% das mesmas e em relação às segundas 96,9%, apresentando uma diferença de apenas 0,9%.

– De igual modo, é de assinalar, para o período entre 2010 e 2020, o aumento em 10,5% do peso da despesa paga em relação aos compromissos assumidos. Efetivamente, em 2010 só foram pagos 73,6% dos encargos assumidos enquanto, em 2020, foram pagos 84,1% dos mesmos. Este é um dos indicadores mais comumente usado para efeitos de avaliação da execução da despesa e de controlo orçamental.

– Pela análise das contas dos 308 municípios verificou-se que 157 municípios apresentaram, em 2020, acréscimo de volume de despesa paga.

– Anota-se que 67 municípios apresentaram uma taxa de pagamento de compromissos superior a 90% e 287 municípios apresentaram uma taxa de pagamentos de obrigações superior a 90%.

– Em 2020 o investimento direto dos municípios, ao totalizar 2 720,0 milhões de euros, apresentou um aumento de 13,1% (+314,9 milhões de euros), tendo as transferências de capital, no valor de 369,1 milhões de euros, crescido 3% (+11,5 milhões de euros). Assim, o conjunto das transferências de capital e de aquisição de bens de capital, que se poderá classificar como o investimento total dos municípios, cresceu 10,9% (+303,4 milhões de euros).

– Do total dos municípios, verifica-se que 206 apresentaram aumento do montante global de investimento direto e indireto, sendo que 74 deles apresentaram aumento superior a 50%.

– Em 2020, a média do peso das despesas com pessoal no total das despesas autárquicas foi de 31,2%. Mais se anota o facto de 176 municípios apresentaram o volume de despesas com pessoal com um peso inferior ao peso da média nacional.

– O peso médio dos encargos com pessoal nas despesas totais dos municípios foi de 27,2% na Região Autónoma dos Açores, valor inferior à média nacional (31,2%).

– Em 2020, a despesa com **aquisição de bens e serviços correntes**, no total de 2 755,8 milhões de euros, diminuiu -1,8%, tendo sido pago 79,9% das mesmas. Esta despesa representou 26,4% do total da despesa assumida pelos municípios, tendo 245 municípios apresentado, neste ano, diminuição de encargos pagos nesta categoria de despesa corrente.

– Nos últimos onze anos, o total amortizado de empréstimos foi de 7 352,8 milhões de euros, tendo o ano de 2012 apresentado o maior valor de amortização (890,3 milhões de euros) e o ano de 2020 o menor (433,2 milhões de euros).

– Considera-se um aspeto bastante positivo o facto de 185 Municípios apresentarem aumento do montante de despesas com amortizações de empréstimos em 2020), tendo os restantes 123 registado diminuição do mesmo.

– O total pago pelos municípios em 2020 respeitante a **juros e outros encargos** foi de 47,9 milhões de euros, menos 8,8 milhões de euros (-15,6%) que em 2019, considerando-se positiva esta descida de encargos financeiros. Mais se anota que 229 Municípios, em 2020, apresentaram diminuição nesta rubrica de despesa paga.

– Considerando a razão entre a dívida total a pagar e o valor ao valor do Ativo deduzido dos bens de domínio público, destaca-se pela positiva o facto de se identificarem 216 municípios com este rácio inferior a 20%.

Balanço orçamental (receita versus despesa) e Saldos orçamentais:

– 91 Municípios, na globalidade do sector autárquico, apresentaram taxas de decréscimo do orçamento inicial em 2020, continuando na senda da redução da inflação orçamental.

– Verifica-se a consolidação da deflação das previsões orçamentais que baixaram 3 001,8 milhões de euros (-23,1%) no período de 2010 a 2020, apesar do aumento de receitas cobradas em 913,6 milhões de euros (+11,6%) verificado no mesmo período. Esta correlação entre a variação negativa da previsão orçamental e a variação

positiva da cobrança de receita, mostra o esforço dos municípios para a promoção da sustentabilidade financeira.

– O aumento de receita cobrada entre 2010 e 2020 (+11,6%, + 913,6 milhões de euros) permitiu um alívio nas contas das autarquias, as quais foram apresentando progressivamente indicadores mais elevados de pagamento de encargos assumidos, passando este rácio – que traduz a percentagem de pagamento das despesas comprometidas – de 73,6% em 2010 para 84,1% em 2020.

– O volume de despesa paga aumentou 11,5% (+904,5 milhões de euros) de 2010 para 2020, tendo a despesa corrente homóloga aumentado, no mesmo período, 21,9% (+1 101,0 milhões de euros) e a correspondente despesa de capital apresentado uma descida de 6,9% (-197 milhões de euros).

– Em 2020 pode-se concluir que o peso dos pagamentos em relação às obrigações do exercício no total de 9 003,5 milhões de euros foi de 97,5%, ficando por pagar apenas 226,9 milhões de euros de faturação.

– Em 2020, o volume de receitas liquidadas acrescido dos saldos dos exercícios anteriores – saldo orçamental na ótica dos compromissos – foi superior ao volume de despesas assumidas em 416,0 milhões de euros, baixando, contudo, a sua performance em 37,7% (-251,6 milhões de euros) em relação ao ano anterior. Anota-se que a diferença entre as receitas liquidadas acrescidas dos saldos de gerência de exercícios anteriores e as despesas assumidas, só começou a apresentar valor positivo a partir de 2016, sendo extraordinariamente reforçado no triénio 2018-2020, traduzindo, assim, um superavit financeiro revelador de uma progressiva sustentabilidade financeira no universo dos 308 municípios.

– A média nacional do peso da despesa comprometida relativamente à receita liquidada dos 308 municípios foi de 101,4% em 2020, sendo que **149 municípios apresentaram este rácio inferior a 100%**.

– Face à informação obtida com SNC-AP, poder-se-á confrontar o valor das receitas do exercício incluindo o saldo da gerência ante-

rior com o valor das obrigações do exercício, deduzindo-se daqui o superavit financeiro do exercício. Assim em 2020 o excesso (superavit) da receita (incluindo saldo da gerência) sobre as obrigações constituídas foi de 1 769,1 milhão de euros, sendo este o contributo do sector autárquico para o equilíbrio orçamental das contas do Estado.

– Entre 2010 e 2020, a diferença entre a média do grau de execução da despesa e a média do grau de execução da receita diminuiu drasticamente, passando de 17,5pp em 2010 para 1,2pp em 2020, situação que contribuiu extraordinariamente para o equilíbrio global das contas municipais. Não obstante, na ótica dos compromissos, a execução média da despesa continua a exceder a execução média da receita.

– Pela análise das contas do universo dos municípios verificou-se que 149 municípios apresentaram um volume de receita liquidada líquida igual ou superior ao total de despesa assumida, revelando um maior ajustamento da despesa realizada à receita passível de ser cobrada, demonstrando, assim, um comportamento de gestão mais propício à redução da dívida comercial.

– Em 2020, o sector autárquico, na sua globalidade, revelou equilíbrio orçamental nos termos previstos na Lei do Regime Financeiro Local, ao apresentar um valor francamente positivo do saldo corrente deduzido das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo (1 116,4 milhões de euros), manifestando, este indicador, um acréscimo de 92,3 milhões de euros face a 2019.

– Entende-se que numa boa prática de gestão autárquica, as receitas efetivas deveriam ser superiores às despesas efetivas. Estiveram nesta situação 170 municípios, em 2020.

– Verifica-se uma enorme evolução dos saldos orçamentais entre 2010 e 2020, tendo neste último ano, pela sexta vez consecutiva no conjunto dos municípios, apresentado saldo efetivo e saldo primário positivos, quando obtidos pela diferença entre receitas liquidadas e compromissos assumidos.

- Entre 2010 e 2020 o saldo corrente cresceu 2 627,8% (+3.343 milhões de euros), tendo mantido em 2020 face a 2019, um crescimento de 10,5% (+331 milhões de euros). Em 2020 contribuíram para um saldo corrente positivo, 285 municípios.
 - O saldo orçamental, entre 2010 e 2020 cresceu +2 971 milhões de euros, ao passar do valor negativo de -2 555 milhões de euros para o valor positivo de +416 milhões de euros. O ano de 2020 foi o quinto ano económico consecutivo em que, as receitas totais liquidadas foram superiores ao valor total dos encargos assumidos. Neste ano contribuíram para um saldo orçamental positivo 149 municípios.
 - O saldo global ou saldo efetivo, em 2020, foi positivo em 673 milhões de euros, sendo o sexto ano consecutivo em que este saldo se apresenta positivo considerando a totalidade dos municípios. Neste ano o saldo efetivo desceu 25,4% (-229 milhões de euros) e em relação a 2010, aumentou 3.131 milhões de euros.
 - O saldo primário apresentou também um enorme crescimento (+3.048 milhões de euros) nos últimos onze anos ao passar de -2.324 milhões de euros em 2010 para +724 milhões de euros em 2020, sendo, também, o sexto ano consecutivo em que este indicador se apresentou positivo no universo dos municípios. Em 2020, o saldo primário, considerando todo o setor municipal, baixou 25% (-242 milhões de euros). Anota-se que 176 municípios apresentaram saldo primário positivo.
 - Só 71 municípios se poderão considerar com um nível satisfatório de eficácia e eficiência financeira, na base dos indicadores selecionados para este Anuário, ao obterem uma classificação maior ou igual a 50% da pontuação total.
- Pontos fracos**
- Receitas:**
- Ao registar-se o total de 8 773,1 milhões de euros de receita cobrada, verifica-se um decréscimo de 268 milhões de euros da receita municipal (-3%) em relação ao ano precedente, para o qual contribuiu, fundamentalmente, a descida cumulativa das seguintes receitas: venda de bens de investimento em -244,6 milhões de euros (-78,5%), venda de bens e serviços em -165,5 milhões de euros (-17,5%), passivos financeiros em -157,4 milhões de euros (-41,1%) e impostos e taxas em -122,9 milhões de euros (-3,4%)
 - Em 2020, pese embora a aproximação da previsão orçamental da receita ao valor liquidado da mesma, representando esta 95,7% do total estimado, ficaram por cobrar 818,8 milhões de euros, valor correspondente a 8,5% da receita liquidada.
 - O montante global de receita liquidada, em 2020 foi de 8 855,7 milhões de euros, baixando 325,7 milhões de euros (-3,5%) em relação a 2019. Também a receita cobrada baixou 3% (- 268 milhões de euros que em 2019) apresentando o montante de 8 773,1 milhões de euros.
 - Em 2020 o montante de receita estimada e não liquidada foi de 401,4 milhões de euros (+258,9 milhões de euros que em 2019). Anota-se que, em 2010, o montante de receita orçada e não liquidada atingiu o valor mais elevado ao totalizar 4 365,6 milhões de euros pelo que pode afirmar-se que o inflacionamento orçamental nos últimos onze anos se reduziu em 3.964,2 milhões de euros.
 - Há uma discrepância significativa do montante de receita recebida entre os municípios de grande dimensão e os restantes, bem como o elevado diferencial entre o município de Lisboa e os outros municípios.
 - A principal fonte de receita dos municípios de pequena dimensão são as transferências correntes e de capital que, agregadas, representaram 67,4% da receita cobrada por estes municípios. Neste grupo de municípios a receita fiscal representou apenas 16,1% do valor total arrecadado e os passivos financeiros 3,9%, daí a frágil independência financeira dos pequenos municípios.
 - A comparação do peso das duas principais componentes da receita, impostos e taxas e transferências correntes e de capital, entre os municípios de grande e os de pequena dimensão, revela a grande diferença de independência financeira existente entre estes grupos. Efetivamente, enquanto o peso da receita provenien-

te do total das transferências representou, para os municípios de pequena dimensão, 67,4% da receita total, para os municípios de grande dimensão representou apenas 27,6%, sendo que para os primeiros o montante das receitas fiscais representou 16,1% da receita total e para os segundos 57% da mesma;

– A colecta dos impostos indiretos com o total de 41 milhões de euros e um decréscimo de -75,3% teve uma repercussão negativa no total da colecta fiscal, tendo, todavia, apresentado uma taxa de execução de 82,9%, pois a diminuição desta receita tinha sido perspetivada em termos de previsões orçamentais.

– Em 2020, o volume total de IMT volta a baixar -35,8 milhões de euros (-3,5%) descendo da fasquia dos mil milhões de euros ao totalizar 974,6 milhões de euros. Contribuíram para esta descida, mais acentuadamente, os municípios do Porto (-11,8 milhões de euros, -18%) e Albufeira (-8 milhões de euros, -38%).

– Em relação ao IMT verifica-se que 149 municípios apresentarem diminuição desta receita, isto é, mais 31 municípios que os contabilizados em 2019.

– O valor do IUC, em 2020 apresenta uma ligeira variação negativa de -1,2% (-3,5 milhões de euros), ao totalizar 283,7 milhões de euros, depois de um período de crescimento entre 2017 e 2019.

– Em 2020, a Derrama, volta a descer (-2,1%, -7,4 milhões de euros), ao apresentar o volume de colecta de 346,8 milhões de euros, representando 11,2% do total dos impostos diretos.

– Em 2020, em conjunto, o valor da venda de bens e serviços e da venda de bens duradouros, baixou 32,6%, passando a representar 9,7% da receita total, como resultado da venda de bens e serviços correntes no valor de 784,6 milhões de euros (-17,5%) e da venda de bens duradouros (ativos fixos) em cerca de 67 milhões de euros (-78,5%).

– Enquanto o volume da venda de bens e serviços correntes apresentou um crescimento contínuo desde 2013 até ano económico

em apreço, no qual baixou cerca de 165,5 milhões de euros (-17,5%), o produto da venda de bens de capital foi variando ao longo dos últimos onze anos, tendo registado um elevado montante em 2019 e baixado drasticamente em 2020 (-244,6 milhões de euros, -78,5%). 75 Municípios não apresentaram, em 2020, qualquer valor de receita proveniente da Venda de Bens Duradouros.

Despesa:

– Em 2020, os totais da despesa orçada, realizada e paga apresentaram um crescimento bastante inferior ao verificado em 2019. A despesa inicialmente orçada cresceu 2,8% (+290,3 milhões de euros), a despesa realizada evoluiu 3,2% (+325,1 milhões de euros) e a despesa paga aumentou 0,8% (+72,5 milhões de euros). Confrontando os níveis de variação da despesa com os níveis de variação da receita verificados em 2020 e constatando-se que a receita líquida baixou 3,5% (-325,7 milhões de euros) e a receita cobrada baixou 3% (-268,0 milhões de euros), verifica-se que a despesa cresceu e a receita baixou, pelo que, nos fluxos de caixa, o volume das despesas pagas superou em 3,5 milhões de euros o volume de receitas cobradas. O equilíbrio de caixa ocorre com a mobilização do saldo da gerência anterior.

– Em 2020 foram pagas 97,5% das obrigações geradas no mesmo período, mas apenas executadas 75,2 % das despesas previstas ao relacionar-se o volume das obrigações do exercício com o volume de despesa prevista corrigida de alterações e revisões.

– Tendo como referência a despesa prevista, o grau de execução da despesa paga no final de 2020 foi de apenas 73,3%, apresentando o decréscimo pouco significativo de 1,6pp face ao índice do ano anterior. Todavia entre 2010 e 2020, este indicador cresceu 13,6pp como resultado da conjugação da deflação do orçamento de despesa (-9,2%, -1.219,6 milhões de euros) com o aumento do volume da despesa paga (+11,5%, +904,5 milhões de euros);

– A conjugação dos encargos por pagar no ano, com os compromissos para anos futuros no total de 11,9 mil milhões de euros, reforça a chamada de atenção para a necessidade de uma efetiva contenção de despesa nos anos subsequentes e uma gestão mais

cuidadosa de assunção de encargos, de modo a poder garantir-se a cobertura financeira da despesa assumida, bem como o enquadramento da despesa pública quanto à sua eficácia e eficiência.

– Analisando-se a estrutura económica das obrigações constituídas no total de 9 003,5 milhões de euros, constata-se que 69,7% das mesmas se alocaram às despesas correntes e só 30,3% às despesas de capital. Mais se verifica que o total das obrigações corresponderam a 86,2% do valor total dos compromissos assumidos para o exercício.

– Observando-se estrutura da despesa paga, por natureza económica, constata-se que foram priorizados os pagamentos da despesa corrente em detrimento da despesa de capital, relativamente aos compromissos assumidos. Assim, em 2020 foi pago 89,7% da despesa corrente assumida e apenas 73,4% da despesa de capital. Por esta razão, na estrutura da despesa paga, o total da despesa corrente assumiu o peso de 69,9% e a despesa de capital o peso de 30,1%.

– Ainda em relação ao ano de 2020, a estrutura do peso dos pagamentos realizados, nas despesas comprometidas (Quadro 2.36 do anuário), mostra que apenas foram pagos 67,6% das despesas de investimento, 81,4% das transferências de capital e 79,9% das despesas assumidas com a aquisição de bens e serviços, tendo por contraponto níveis de pagamento superiores a 90% nas outras rubricas económicas da despesa.

– As Despesas com Pessoal, em 2020, constituíram a rubrica de despesa com maior volume de pagamentos, apresentando um aumento de +3,8% traduzido num acréscimo de +100,4 milhões de euros. Apresentaram aumento desta despesa 195 municípios, sendo que 176 municípios apresentaram um peso médio de despesa com pessoal superior ao peso da média nacional, aferido em 31,2%.

– Mais se anota como ponto negativo o facto de, em 2020, apenas terem sido pagos 67,6% das despesas de investimento, mantendo-se, no entanto, relativamente altos os índices de pagamento das restantes despesas assumidas pelos municípios.

– Em 2020, 100 municípios apresentaram descida do montante de investimento direto, com 10 municípios a registarem uma diminuição superior a 50%.

– O grau de execução da despesa paga com **aquisição de bens e serviços correntes** diminuiu 3,5% relativamente a 2019.

– Em 2020, embora o volume dos compromissos assumidos com transferências de capital tenha diminuído 3,0% (-11,5 milhões de euros), os municípios apenas conseguiram pagar, na sua generalidade, 81,4% dos mesmos.

– Em 2020, apenas 9 municípios pagaram a totalidade das transferências correntes assumidas e 53 municípios a totalidade das transferências de capital também assumidas. No que respeita aos subsídios, 114 municípios apresentaram valor em subsídios comprometidos, mas apenas 51 pagaram a totalidade dos mesmos.

– O total de capital amortizado em 2020 foi 433,2 milhões de euros, apresentando um decréscimo de 26,3%, isto é, um valor inferior em -154,8 milhões de euros ao valor amortizado no ano anterior. Foram responsáveis por esta diminuição 185 municípios.

– 50 municípios apresentam um valor de dívidas a pagar superior ao montante de dívidas a receber somado das disponibilidades.

Balanço orçamental (receita versus despesa) e Saldos orçamentais.

– Em 2020, no universo total dos municípios, 172 apresentaram uma diferença negativa entre o grau de execução das receitas liquidadas e o grau de execução das despesas comprometidas. Destes, 56 municípios apresentaram um grau de execução das despesas comprometidas superior, em menos de 5%, ao grau de execução da receita

– Comparando a receita liquidada com a despesa comprometida verificou-se que 23 municípios ainda apresentaram um saldo corrente negativo e 132 municípios um saldo primário negativo.

6.3 Informação patrimonial e Resultados económicos

Pontos fortes

Ativo:

– O **ativo não corrente** representou 88,0% do ativo total dos municípios e apresentou o valor de 38 042 milhões de euros, valor superior em 858 milhões de euros ao valor do total do imobilizado contabilizado em 2019.

– Os **ativos fixos tangíveis**, no valor de 34 927 milhões de euros representaram 80,8% do total do Ativo e 91,8% do total do ativo não corrente. Mais se verifica que o total dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, representaram 81,1% do Ativo.

– A rubrica de **Infraestruturas** com o valor de 8 241 milhões de euros é a componente mais representativa dos Bens de Domínio Público, totalizando 60,7% do valor total de bens do domínio público e 23,6% do total dos ativos fixos tangíveis.

– O valor dos **terrenos e recursos naturais**, com o peso de 28,1% no total de outros ativos fixos tangíveis, tem apresentado crescimento desde 2012, atingindo o maior montante em 2020 ao registar-se 5 908 milhões de euros (+8,7% que no ano transato).

– A evolução dos **ativos fixos tangíveis em curso** revela uma curva bastante descendente desde 2010, acentuada em 2016 com um decréscimo de valor de 25,2%, mantendo essa trajetória em 2019, com uma descida de 0,7% (-12 milhões de euros). Todavia, **em 2020 apresenta-se com um sentido ascendente traduzido pelo crescimento de valor em 23,1% (+370 milhões de euros)**. A este movimento não será alheio o facto de o investimento ter aumentado no ano de 2020 e por isso poder ter aumentado, também, o registo de valor de obras em curso.

– No final de 2020 o total do **Património líquido** era 37 127 milhões de euros, representando uma taxa de crescimento de 1,0% face ao total dos Fundos próprios contabilizados em 2019. A componente **Património/Capital** apresentou o montante total de 23 486 milhões de euros, representou 63,3% do total do património líquido e baixou em relação ao Fundo patrimonial registado em 2019, cerca de 0,7% (-162,4 milhões de euros).

– Pelo peso que passou a representar no património líquido, com o SNC-AP, releva-se o valor de **outras variações no património líquido** o qual registou no final de 2020 o valor de 8 005,7 milhões de euros, isto é 21,6% do total do património líquido. Nesta rubrica incluem-se entre outros, as transferências e subsídios de capital para ativos depreciables, sem condições, antes reconhecidos como proveitos diferidos, e que em 2019 totalizaram 6,582,8 milhões e euros.

Passivo:

– Entre 2010 e 2020 verificou-se uma grande variação negativa do passivo exigível considerando a globalidade dos municípios, com uma descida mais notória em 2012.

– Em 2020 o **passivo exigível apresentou o valor de 4 314,5 milhões de euros**, mostrando um decréscimo de 3,1% (-138 milhões de euros) em relação ao ano anterior. Contribuiu para esta descida a **redução dos financiamentos obtidos de médio e longo prazo** em 8,4% (-221 milhões de euros) e a redução de **fornecedores e credores** de curto prazo em 7,2% (-95 milhões de euros), já que a dívida a pagar fornecedores e credores de médio e longo prazo, aumentou 25,2% (+68 milhões de euros).

– Considerando que nos últimos dez anos em análise, o momento com maior dívida global proveniente de financiamentos obtidos de médio e longo prazo, no setor autárquico, ocorreu em 2010, será de realçar a descida de financiamentos obtidos no passivo não corrente, entre 2010 e 2020, em 2 024,1 milhões de euros (-45,7%) resultante, essencialmente, da quebra de utilização de empréstimos bancários.

– **Da análise das contas verificou-se que 83 municípios dos 159 abrangidos pelo conjunto de programas de apoio PREDE, PPTH, PAEL, ATU e FAM, apresentaram descida da dívida de curto prazo entre 2010 e 2020.**

– Dos 103 municípios que recorreram ao fundo de financiamento PAEL, 63 amortizaram a dívida até final de 2020, pelo que em dezembro deste ano apenas mantinham stock de capital em dívida neste programa, 40 municípios.

– Quanto à utilização da linha de empréstimos ao abrigo do PREDE verifica-se que apenas um único município mantém em dezembro de 2020 dívida bancária ao abrigo deste programa. Foram 92 os municípios que recorreram a esta linha de apoio financeiro dos quais 91 já procederam à liquidação do capital utilizado.

– Considerando o universo dos municípios, **218 baixaram o valor do passivo exigível, contribuindo para** um decréscimo global do passivo exigível em 138 milhões de euros.

– Verifica-se que o volume de provisões para riscos e encargos baixou 5,3% (-50,2 milhões de euros), totalizando 899 milhões de euros no universo dos 308 municípios.

– Em 2020, considerando o universo dos 308 municípios, o valor da dívida total ficou distante 44,8pp do limite máximo da dívida total determinado com base nos artigos 52º e 83.º do RFALEI, aumentando esse distanciamento em +4,1 pp relativamente ao verificado em 2019.

– Mantém-se a afirmação produzida nos anteriores relatórios de que “os sucessivos decréscimos, verificados desde 2013, do valor do índice do limite à dívida total (razão entre a dívida total das autarquias e o valor de 1,5 vezes a média da receita corrente liquidada nos últimos três exercícios) é um ótimo indicador da progressiva melhoria da situação global de endividamento das autarquias”.

– Em 2020, considerando o universo dos 308 municípios, o valor da dívida total ficou distante 44,8pp do limite máximo da dívida total determinado com base nos artigos 52º e 83.º do RFALEI, aumentando esse distanciamento em +4,1 pp relativamente ao verificado em 2019.

– A média nacional dos passivos por habitante foi de 624 euros, tendo o município de Marinha Grande apresentado o menor valor de passivo por habitante (61 €/habitante) e o município de Fornos de Algodres o maior passivo por habitante (6.258 €/habitante).

Gastos /Rendimentos:

– Os **fornecimentos e serviços externos** são o segundo item mais representativo na estrutura de gastos municipais atingindo em 2020 o montante de 2 100,1 milhões de euros, que se traduziu num decréscimo de 116 milhões de euros (-5,2%) em relação ao ano anterior. O seu peso relativo nos custos totais foi de 25,5% e de 32% nos custos operacionais sem amortizações e provisões. 244 Municípios contribuíram para a descida de gastos em fornecimentos e serviços externos.

– As componentes de maior peso na estrutura dos rendimentos são **os impostos e taxas**, bem como, as **transferências e subsídios obtidos**, as quais apresentaram as percentagens, respetivamente, de 42,1% e de 37% no rendimento total. Anota-se que o volume total destas duas rubricas, neste ano económico, representou 79,2% dos rendimentos totais e 79,3% dos rendimentos operacionais.

– O volume de **impostos e taxas** registados como rendimentos totalizou 3.489,1 milhões de euros, traduzindo uma diminuição de -39,1 milhões de euros (-1,1%) em relação a 2019. No entanto, considerando o período de onze anos, em relação a 2010 estes rendimentos aumentaram +31% (+826 milhões de euros).

– O montante de rendimentos obtidos com **transferências e subsídios** (correntes) foi de 3 067,8 milhões de euros, representando uma descida imaterial de -0,6 milhões de euros (-0,02%). No período de onze anos, estes proveitos/rendimentos aumentaram apenas +0,7% (+23 milhões de euros) face ao decréscimo progressivo verificado entre 2011 e 2014 (anos de crise económico-financeira e austeridade) e o ligeiro crescimento apresentado nos anos seguintes.

– Enquanto entre 2010 e 2020 o produto das vendas e variação da produção diminuiu 9,5% (-18 milhões de euros), a prestação de serviços apresentou um aumento de 49,9% (+228 milhões de euros).

Resultados:

– Do quadro anterior verifica-se que, considerando o universo dos municípios, o EBITDA foi sempre positivo, tendo atingido o menor valor em 2010 com crescimento progressivo entre 2016 e 2019. Em

2020 volta a descer ligeiramente, atingindo neste último ano o valor de 1.640,0 milhões de euros, apresentando um decréscimo de 12% (-226,2 milhões de euros) face ao ano transato.

Pontos fracos

Ativo:

– Em 2020 o valor total das **dívidas a receber** foi de 2.547,8 milhões de euros, aparentemente superior em +1.888 milhões de euros (+286,4%) ao valor escriturado em 2019. Este valor subdivide-se em **dívidas a receber não correntes** no total de 102,1 milhões de euros e **dívidas a receber correntes** no total de 2.445,7 milhões de euros representando 96% do total das dívidas a receber. A componente mais representativa das dívidas a receber, em 2020, foi outras contas a receber correntes (correntes) no valor de 2.010,3 milhões de euros. Porém, note-se que, em SNC-AP, os acréscimos de proveitos foram reclassificados em devedores incluídos neste montante de outras contas a receber correntes. Considerando que, em 2019, os acréscimos de proveitos rondaram os 1.614 milhões de euros (Quadro 3.02), a variação das dívidas a receber de 2019 para 2020 cifrou-se, na verdade, em +274 milhões de euros

– A rubrica mais representativa de Outros Ativos Fixos Tangíveis é a que se refere a edifícios e outras construções municipais de uso privativo. Em 2020, com o peso de 59,1% no total de Outros Ativos Fixos Tangíveis, apresentou o montante de 12.439 milhões de euros e um decréscimo de -11,3%, bem visível na linha descendente do Gráfico 3.03. O decréscimo desta componente poderá estar associado aos ajustamentos e reclassificações, incluindo desreconhecimento e alterações de valor, decorrentes da implementação do SNC-AP.

Passivo:

– O total do **passivo não corrente** foi de 4 207,3 milhões de euros e representou 68,8% do passivo total, enquanto o **passivo corrente**, no valor de 1 904,5 milhões de euros, representou 31,2% do total do passivo.

– Mais se verificou que o total do **passivo exigível** foi de 4 314,5 milhões de euros e representou 70,6% do passivo total.

– Os **Financiamentos obtidos** de médio e longo prazo são a maior parcela do passivo apresentando, em 2020, o valor de 2 400,9 milhões de euros e representando 39,3% do passivo total.

– Em 2020 o aumento de **financiamentos obtidos no passivo corrente** foi de 45,5% (+110,5 milhões de euros) ao contabilizar-se nesta rubrica 353,5 milhões de euros.

– Refere o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), no seu artigo 52º, que **a dívida total de operações orçamentais do município não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. Acontece que** ainda existiriam 20 municípios com este rácio acima do que será permitido por Lei, devendo, por isso, ter-lhes sido reduzido, no exercício subsequente, pelo menos 10% do montante em excesso, até que aquele limite fosse cumprido. Estes municípios deveriam, por isso, contrair empréstimos para saneamento financeiro, tendo em vista a reprogramação da dívida e a consolidação de passivos financeiros.

– 7 Municípios que apresentaram em 2020 um montante da dívida, excluindo empréstimos, superior a 0,75 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, teriam, também, que ter requerido o saneamento financeiro, com aplicação do respetivo plano de saneamento e a obrigatoriedade de contrair um empréstimo para este fim.

– Outros 3 municípios, em 2020, deveriam ter sido compelidos a contrair empréstimo para saneamento financeiro, pois demonstraram, em dezembro de 2019, um valor da dívida total entre 2,25 e 3 vezes a média da receita corrente cobrada nos três anos anteriores.

– **Situações que obrigariam à adesão ao procedimento de recuperação financeira municipal:** 4 municípios apresentaram em dezembro de 2020 uma dívida total superior a 3 vezes a média de receita dos 3 últimos exercícios. Por esta razão deveriam ter aderido ao procedimento de recuperação financeira municipal

– Em dezembro de 2020, quarenta municípios apresentaram sinais de alerta precoce, nos termos do n.º 1 do artigo 56.º do RFA-LEI. Efetivamente, àquela data, estes municípios apresentaram um valor de dívida total igual ou superior à média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três exercícios, o que lhes permitiria a contração de empréstimos para saneamento financeiro.

– Outros 13 municípios, ao apresentarem, em dezembro de 2019, o valor da dívida total superior a 1,5 vezes a média da receita corrente líquida e inferior a 2,25 vezes dessa média, ser-lhes-ia também permitido a contração de empréstimos para saneamento financeiro.

– 103 Municípios apresentaram, em dezembro de 2019, uma taxa de execução da receita prevista inferior a 85%. Destes, 68 tinham apresentado a mesma situação em 2018, pelo que deveriam em 2020 ter contraído empréstimos para saneamento financeiro, tendo em vista a reprogramação da dívida e a consolidação de passivos financeiros.

– Em dezembro de 2020, 24 municípios apresentaram um montante da receita corrente cobrada bruta, inferior à despesa corrente paga acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo. Tal significa que estes 24 municípios apresentaram um saldo corrente, deduzido das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo, negativo, quando calculado na base dos pagamentos. Contudo, destes municípios, só 8 apresentaram o valor absoluto do saldo superior a 5% das receitas correntes totais. Nos restantes 16 municípios, o valor absoluto do saldo foi inferior a 5% das receitas correntes totais.

– No final do ano económico de 2020, 88 Municípios apresentaram Saldo Corrente negativo, na base da despesa corrente assumida deduzida das amortizações médias dos empréstimos. Destes, 49 municípios apresentaram um valor absoluto dessa diferença negativa, superior a 5% das receitas totais cobradas.

Gastos /Rendimentos:

– No universo dos 308 municípios, os **custos/gastos operacionais** cresceram +2,1% (+171,1 milhões de euros), tendo sido apurados

8.200 milhões de euros, o valor mais elevado entre 2010 e 2020, o valor mais elevado entre 2010/2020.

– A principal componente dos gastos municipais tem sido os **custos/gastos com pessoal**, representando em 2020 o peso de 33,5% da estrutura dos gastos totais do setor municipal e, relativamente ao total dos gastos operacionais excluindo amortizações, o peso de 42%. O montante total dos custos/gastos com pessoal foi de 2 758,4 milhões de euros, +4,5% (+120 milhões de euros) mais do que em 2019

– Uma componente relevante dos gastos totais têm sido as **amortizações/depreciações** do Ativo imobilizado/não corrente, a qual nos entes públicos reveste uma importância assaz diferente da assumida na análise económica de empresas do setor privado, podendo, inclusive, distorcer a avaliação dos gastos face ao elevado montante de Ativo imobilizado/não corrente suscetível de amortização/depreciação,¹⁴³ mas em grande parte não alienável. O valor das amortizações/depreciações representou, em 2020, na estrutura de gastos dos municípios, 19,1% dos gastos totais e 19,2% dos gastos operacionais. O valor líquido contabilizado, neste ano, foi de 1.573 milhões de euros crescendo +12% (+171 milhões de euros) em relação a 2019;

– As **transferências e subsídios concedidos** são gastos que apresentaram um peso médio de 16% na estrutura dos gastos municipais e o peso de 19,9% nos gastos operacionais excluindo amortizações. Em 2020 o valor desta rubrica cresceu +45,0% (+408 milhões de euros) ao somar o valor total, no todo do setor municipal, de 1.316,2 milhões de euros, sendo que 283 municípios contribuíram para o aumento destes gastos;

¹⁴³ Ativo imobilizado/não corrente que, conforme se verificou, em grande parte, não é transacionável pela natureza que reveste de bem público. Acresce referir que muitos municípios ainda estão longe de terminar o processo de inventariação e registo dos terrenos e outros imóveis que possuem, pelo que o valor de Ativo imobilizado/não corrente tenderá a aumentar e consequentemente o valor das respetivas amortizações/depreciações. Trata-se de um gasto que, embora não se refletindo nos fluxos de caixa nem interferindo na liquidez do município, ao apresentar um peso relativamente elevado nos gastos municipais, terá forte repercussão nos resultados económicos. Assim sendo, a sua variação positiva concorrerá negativamente para os resultados económicos do exercício e poderá, caso, para efeitos de análise, o seu valor não seja expurgado do total dos gastos, danificar a imagem de eficiência financeira do município.

– O **total dos rendimentos** foi de 8.283,1 milhões de euros, isto é, -428,7 milhões de euros (-4,9%) que os proveitos obtidos no ano precedente. Observando o comportamento dos rendimentos operacionais verifica-se que os mesmos diminuíram 2,7% (-226,5 milhões de euros) ao totalizarem 8 266,8 milhões de euros.

Resultados:

– Os **resultados económicos** líquidos apresentaram uma evolução muito variável entre 2010 e 2016 com dois picos de crescimento: um em 2012 (+442 milhões de euros) e outro em 2015 (+463 milhões de euros). **Em 2020, o valor dos resultados económicos líquidos foi de 34 milhões de euros para a totalidade do setor municipal, traduzindo uma diminuição de 94,4% (-577,2 milhões de euros).** Neste ano, 143 municípios apresentaram resultados negativos. Contudo, esta diminuição abrupta dos resultados económicos líquidos deve-se, essencialmente, a **alterações de critérios de reconhecimento e mensuração contabilísticos devido à implementação do SNC-AP**, como por exemplo o reconhecimento de aumentos e reduções de justo valor e o reconhecimento de imparidades de investimentos depreciáveis/amortizáveis, e não a alterações significativas da estrutura económica dos municípios, sendo certo que a pandemia poderá ter tido algum impacto nos impostos e taxas;

– **Em 2020, os resultados operacionais apresentam o montante de 66,8 milhões de euros (-86%, -397,6 milhões de euros)**, traduzindo um decréscimo significativo em relação ao ano precedente, devido essencialmente a alterações de reconhecimento contabilístico decorrentes da estrutura conceptual da informação financeira pública e das novas normas de contabilidade pública implementadas em 2020, derivadas do novo SNC.AP.

6.4 Setor Empresarial Local (SEL)

Pontos fortes

– Entre 2011 e 2020 o número de entidades do SEL baixou 45,6%, diminuindo em 135 o número de entidades existentes, totalizando-se 161 empresas em atividade em 2020.

– As 159 entidades do SEL consideradas na presente análise apresentaram, no seu conjunto, um **ativo global** de 2 727,0 milhões de

euros, constituído em 76% por ativos não correntes. O **passivo** contabilizado em 1 238,3 milhões de euros, manteve a preponderância do passivo não corrente (passivo de mlp) sobre o passivo corrente em +2pp.

– Quanto à comparabilidade do **passivo exigível** do SEL com o passivo exigível dos 308 municípios, conclui-se que o passivo exigível do SEL ao apresentar o valor de 1 073,1 milhões de euros (+9,2% que no ano transato) representou 24,9% do passivo exigível do universo dos municípios (4 314,5 milhões de euros).

– Será de relevar que em 2020, o passivo exigível do SEL cresceu 9,2% enquanto, no mesmo ano económico, o passivo exigível dos 308 municípios cresceu 10,2%.

– 79,9% do Ativo não corrente era constituído por **ativos fixos tangíveis** no total de 1.439,9 milhões de euros, tendo aumentado 3,2% (+44,8 milhões de euros) em relação ao ano transato. É de notar que 49,3% do valor dos ativos fixos tangíveis é justificado por 8 EM's, que apresentaram valores superiores a 50 milhões de euros. Releva assinalar que é possível que haja uma relação entre o aumento de 3,2% e a implementação da noção de controlo dos ativos, presente na Estrutura Conceptual da Informação Financeira Pública do SNC-AP, e que pode ter originado o desreconhecimento de ativos por parte dos municípios e o seu reconhecimento por parte das empresas.

– A estrutura do ativo corrente alterou-se a partir de 2015 ao apresentar como ativo de maior valor a rubrica **caixa e depósitos bancários**. Esta componente do ativo corrente registou, em 2020, o valor de 203 milhões de euros revelando um aumento de 2,7% (+5,3 milhões de euros) mantendo a posição dominante com o peso de 38,4%.

– Outros dois ativos relevantes no conjunto dos ativos do SEL têm sido: **Outras contas a receber**, que, em 2020, totalizou 189,5 milhões de euros (+13,1%), representando 35,9% do total do Ativo corrente, e **Cientes, contribuintes e utentes**, que apresentou o valor de 81,5 milhões de euros, um peso de 15,4% no Ativo corrente total e um acréscimo de 8,6% (+6,4 milhões de euros) em relação ao ano an-

terior; Releva, assinalar que os acréscimos estão contabilizados em **Outras contas a receber**, podendo representar uma parte significativa das mesmas, sendo de referir que os acréscimos não cumpriram a definição de ativo.

– Em 2020, o valor considerado de **capital próprio** do SEL foi de 1.243,5 milhões de euros, apresentando o acréscimo de 0,7% em relação ao ano anterior. O **capital subscrito** tem sido a componente de capital próprio de maior valor, representando, em 2020, 55,3% do mesmo. Totalizou o montante de 687,8 milhões de euros, isto é, 0,1% em relação ao ano anterior.

– Em 2020 registaram-se dívidas de médio e longo prazo a fornecedores no valor de 326 milhares de euros, isto é, -95,3% (-6,7 milhões de euros) que em 2019.

– Em 2020, uma das componentes do passivo corrente, **Financiamentos obtidos**, com o peso de 14,9%, no montante de 74,1 milhões de euros, apresentou um decréscimo de 5,7% (-4,5 milhões de euros).

– Do universo das 159 entidades empresariais analisadas, 116 (73,0%) obtiveram resultados líquidos positivos.

– Em 2020, o montante de juros e gastos similares ao baixar 11,8% (-1,3 milhões de euros) influenciou positivamente o resultado antes dos impostos, tendo o seu peso baixado nos resultados operacionais.

Pontos fracos

– Um ativo não corrente, cuja evolução interessa analisar, é o valor de **acionistas/sócios**, o qual representa a dívida dos municípios ao SEL por via da não satisfação das suas obrigações, enquanto acionista ou sócio. Este ativo só começou a representar um montante significativo a partir de 2013, ao ser apresentado o valor de 10,8 milhões de euros, resultante do registo de uma única entidade: Lisboa Ocidental, SRU, Sociedade de Reabilitação, a qual se mantém, desde 2015 até ao presente ano económico, com o montante atualizado em 16,0 milhões de euros. Outras obrigações de autarquias perante EM's, enquanto acionistas ou sócios, foram sendo liquidadas, não surgindo qualquer registo contabilístico desde 2015, para além deste.

– Importa relevar, pela importância que reveste na estrutura económica de algumas entidades empresariais, o ativo corrente **dívidas do Estado e outros Entes públicos**. Apesar de o seu peso relativo ter sido em 2020 de apenas 3,8%, estas dívidas apresentaram, em 2020, um decréscimo de 2,1% (-0,4 milhões de euros) ao registarem na totalidade 20,2 milhões de euros.

– No universo do SEL, o **Passivo total** aumentou 2,06% (+21,9 milhões de euros), ao passar de 1 065,4 milhões de euros para 1 087,4 milhões de euros, em 2020. Mais se verificou que para este acréscimo concorreu, essencialmente, o aumento de valor do **Passivo corrente** em 17,9 milhões de euros (+3,7%), tendo o **Passivo não corrente** aumentado ligeiramente (+0,7%, +4 milhões de euros).

– Em 2020 o passivo não corrente representou 54,2% do passivo total, isto é, um peso superior em +8,3pp ao peso do passivo corrente. O montante assinalado em dezembro de 2020 de passivo corrente foi de 498,5 milhões de euros e o de passivo não corrente foi de 588,8 milhões de euros.

– Em 2020, 72,0% do passivo não corrente era constituído por **financiamentos obtidos** no total de 423,8 milhões de euros. Este valor representou uma diminuição de 0,8 milhões de euros (-0,2%) em relação a 2019. Contribuíram para esta diminuição as 37 entidades empresariais.

– Outra rubrica que convém referir é **outras contas a pagar** que apresentou uma diminuição de 5,5% (-5,4 milhões de euros) ao totalizar 93,2 milhões de euros em 2020. No nosso entender esta rubrica económica deveria apresentar um valor residual. No entanto, o seu peso na estrutura da dívida de mlp foi ainda muito relevante ao representar 15,8% do passivo não corrente.

– Em 2020, a componente com maior peso no passivo corrente apresentou um acréscimo de valor. Efetivamente, **outras contas a pagar**, com o peso de 39,9% e o montante registado de 195,5 milhões de euros, conheceu um aumento de 6,0% (+11,1 milhões de euros). De igual modo **Fornecedores** com o peso de 21,6% apresen-

tou um aumento de valor de 10,1% (+ 9,9 milhões de euros) ao registar o montante de 107,8 milhões de euros.

– Em 2020, o volume de **resultados antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos** desceram 16,5% (-24,6 milhões de euros) ao totalizar o valor de 149,3 milhões de euros, o mesmo acontecendo aos **resultados operacionais** que evidenciaram um decréscimo significativo de 58,1% (-29,3 milhões de euros) ao apresentarem o valor 50,5 milhões de euros. Ambos resultados tinham apresentado no biénio 2017/ 2018, também descida de valor.

– Em 2020 verificou-se um **decréscimo dos rendimentos** em 0,7% (-6,1 milhões de euros) originado, em grande parte, pelo **decréscimo de vendas e serviços** prestados em -44,3 milhões de euros (-6,0%).

– Em relação aos **gastos**, verificou-se um aumento do seu valor total em +15,8 milhões de euros (+1,9%) resultante, essencialmente, do aumento de **gastos com pessoal** em +12,1 milhões de euros (+4,8%).

– O **resultado líquido** em 2020, do conjunto entidades empresariais analisadas, é o resultado mais baixo do período 2011/2020. Baixou 82,8% (-24,2 milhões de euros) apresentando o valor global positivo de 5 milhões de euros

6.5 Serviços Municipalizados

Pontos fortes

– Os depósitos e caixa no total de 159,8 milhões de euros, verifica-se que, mesmo com a inclusão dos SMAS de Mafra em 2020, o valor global do mesmo baixou 8,6% em relação no ano anterior, mas aumentou em relação a 2011 cerca de 68,7%.

– Importa assinalar a diminuição da dívida do estado e outros entes públicos dos SM's. O total considerado foi de 3,4 milhões euros apresentou uma diminuição de 6% (-195 milhares de euros).

– No final de 2020, o total do **Património líquido** era igual a 911,5 milhões de euros. A componente **Património/Capital** apresentou o montante total de 330,3 milhões de euros, representou 36,2% do total do **Património líquido**;

– O **Passivo total**, no valor de 213,1 milhões de euros, apresentou, em dezembro de 2020, um decréscimo de 35% (-116 milhões de euros), representando 24,8% do valor homólogo dos municípios que os tutelam.

– Mais se verificou que o total do **Passivo exigível** foi de 105 milhões de euros, representou 49,3% do Passivo total;

– **As dívidas a terceiros não correntes** representaram 37% do total das dívidas¹⁴⁴, ficando os restantes 63% a corresponder à dívida corrente. Relativamente aos respetivos municípios de tutela, a situação foi inversa, isto é, a dívida não corrente teve um peso superior à dívida corrente, numa relação de 57% para 43%;

– A dívida de curto prazo dos SM's entre 2011 e 2020 desceu apenas 7 milhões de euros (-10%), o que representou um esforço muito relativo de controlo da dívida por parte dos SM's durante este período.

– A maior componente de gastos dos SM's, em 2020, foi **Fornecimentos e serviços externos**, com o peso de 33,1% nos gastos totais, tendo apresentado um diferencial em relação ao peso de **Gastos com pessoal** (estes, representando 26,9% na estrutura de gastos) de +6,2 pp. Trata-se de uma situação inversa à verificada na estrutura de gastos dos municípios que tutelam os SM's, onde o peso de **Gastos com pessoal** foi superior ao peso de **Fornecimentos e serviços externos**.

– Bastante representativa foi a descida de custos registados em Provisões, os quais baixaram 49,3% ao passarem de 4 milhões de euros em 2019 para 2,0 milhões de euros em 2020.

– As principais fontes financeiras dos SM's são as **Prestações de serviços, e as Vendas e a Variação da produção**, respetivamente, com os pesos de 60,5% e de 29,4% no total dos rendimentos. Os municípios, ao transferirem para os SM's as atividades produtoras de bens e serviços transacionáveis¹⁴⁵, prescindiram dos respetivos rendimentos,

¹⁴⁴ Excluindo provisões, acréscimos de custos e diferimentos.

¹⁴⁵ Cujo preço de venda deverá, sempre, refletir o custo de todas as componentes de produção. Caso o preço de venda ao público seja inferior ao custo, por deliberação da

o que se refletiu na estrutura dos mesmos, representando o valor dos correspondentes itens contabilísticos um peso muito menor nos rendimentos totais - respetivamente, 5,8% e 0,4%.

– Da análise dos rendimentos faz-se notar o sentido ascendente da evolução do peso das **prestações de serviços** nos rendimentos totais, tendo o mesmo aumentado, 2,5 pp, e o sentido descendente do peso das **ventas** de -1,5 pp, ao apresentarem os respetivos resultados de 263,3 milhões de euros e 127,9 milhões de euros.

Pontos fracos

– A grande dimensão do item Clientes, contribuintes e utentes, por parte dos SM's, resulta, essencialmente, das dívidas dos utentes que usufruem da prestação do fornecimento de água e do serviço de saneamento, sendo que, em muitas das situações, se tornarão créditos incobráveis.

– Do total das dívidas a receber pelos SM's, no valor de 97,5 milhões de euros, 95% resultaram de dívidas de curto prazo (92,7 milhões de euros) e só 5% (4,9 milhões de euros) traduziram dívida de médio e longo prazo (dívidas a receber não correntes);

– Mais se verificou que 57,6% das dívidas a receber de curto prazo pelo conjunto dos SM's são provenientes do item Clientes, contribuintes e utentes. Comparando o peso destes créditos sobre terceiros com o peso homólogo no conjunto dos municípios de tutela dos SM's e no universo dos 308 municípios, verifica-se que o peso das dívidas a receber de Clientes, contribuintes e utentes são muito inferiores no conjunto dos municípios, apresentando o peso, respetivamente, de 4% e 8%.

– A **dívida a receber de curto prazo de Clientes, contribuintes e utentes**, que representou o maior agregado de créditos sobre terceiros (57,6%), apresentou um aumento de 4% (+2 milhões de euros), revelando uma fraca cobrança de créditos sobre terceiros.

– O segundo crédito de curto prazo mais representativo na estru-

tura da dívida sobre terceiros dos SM's é constituído pelas dívidas de **Outras contas a receber** (outras contas a receber) que representaram 27,2% da dívida sobre terceiros, somando 26,6 milhões de euros, e apresentando um aumento de 161% (+16,4 milhões de euros), expectável em 2020 considerando a inclusão dos acréscimos de proveitos neste item. Importa, contudo, assinalar que apesar de os acréscimos de proveitos, em SNC-AP, estarem inseridos no Ativo, estes não cumprirem a definição de ativo.

– O total do **Passivo não corrente** dos SM's foi de 137,6 milhões de euros e representou 64,6% do Passivo total, enquanto o **Passivo corrente**, no valor de 75,5 milhões de euros, representou 35,4% do total do Passivo;

– Mais se verificou que o total do **Passivo exigível** foi de 105 milhões de euros, representando 17,8% do valor homólogo dos municípios de que advêm;

– A dívida de curto prazo dos SM's entre 2011 e 2020 desceu apenas 7 milhões de euros (-10%), o que representou um esforço muito relativo de controlo da dívida por parte dos SM's durante este período.

– O índice que traduz os resultados económicos por habitante foi bastante inferior, no contexto dos SM's (0,13€), ao dos índices homólogos obtidos no conjunto dos municípios de tutela (12,14€) e no universo dos municípios (3,28€).

– Os resultados económicos na globalidade do SM's diminuíram 23,3 milhões de euros, isto é, -102,6%, ao apresentar o valor total de -597,8 milhares de euros;

6.6 Ranking global

– Para uma pontuação total de 1 800 pontos, a pontuação máxima registada em 2020 foi de 1 544 pontos, alcançada pelo município de Santana, município de pequena dimensão. A segunda maior pontuação foi de 1 497 pontos, tendo sido atribuída ao município de Abrantes, município de média dimensão, tendo a terceira maior dimensão sido de 1 475 e obtida pelo município de Santa Maria da Feira (município de grande dimensão).

Assembleia Municipal, aplicando-se preços sociais, os SM's beneficiarão das correspondentes indemnizações compensatórias.

– Em relação à avaliação efetuada para 2020, aplicando os indicadores e critérios supramencionados anota-se que, **dos 100 municípios com melhor classificação, 16 são de grande dimensão, 35 de média dimensão e 49 de pequena dimensão.** Representando os pequenos municípios 60,1% do total do universo, conclui-se que, genericamente, os municípios de pequena dimensão são os que apresentam maior dificuldade em integrar o ranking dos 100 melhores municípios, em termos de eficácia e eficiência financeira, situação justificada, essencialmente, pelo baixo valor de receitas próprias, designadamente as provenientes de impostos.

– Em resultado da aplicação do Ranking Global, só 71 municípios se poderão considerar com um nível satisfatório de eficácia e eficiência financeira – com base nos indicadores selecionados por este Anuário – ao obterem uma pontuação total superior ou igual a 50% da pontuação global. Em face deste cômputo, a situação não foi muito favorável aos restantes 237 municípios (76,9% do total do universo), os quais apresentaram uma pontuação global inferior a 50% da pontuação total do Ranking Global, isto é, uma pontuação inferior a 900 pontos. Destes 71 municípios mencionados, 46 obtiveram uma pontuação entre 50% e 70% da pontuação máxima possível.

– Numa análise por distritos, verificou-se que os distritos de Aveiro, Lisboa, Faro e Leiria foram os que conseguiram integrar metade ou mais dos seus municípios na lista dos 100 melhores do país em termos de eficácia e eficiência financeira.

ANEXO I

DADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS DO MUNICÍPIOS,
EMPRESAS MUNICIPAIS E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS, 2020

Notas:

- a) Pelos motivos apresentados na nota introdutória ao capítulo 4, não estão incluídas as cooperativas de interesse público
b) Apresentam-se no final da lista, e não integrados nos municípios, as empresas municipais com mais de 3 municípios participantes.

Unidade: euros

| Tipo | # | Designação | Particip. Munic. | Património líquido | Resultados Líquidos | Dívidas a terceiros | | Índice Dívida Total | Dívidas de terceiros | N.º trab. 2020 | N.º hab. 2021 |
|-------|---|--------------------|------------------|--------------------|---------------------|---------------------|------------|---------------------|----------------------|----------------|---------------|
| | | | | | | Empréstimos | Outras | | | | |
| CM | M | Abrantes | - | 183 032 257 | 1 626 057 | 2 146 931 | 2 423 679 | 20,0% | 9 496 825 | 511 | 34 351 |
| SMA | | SMA de Abrantes | 100% | 14 121 964 | 63 899 | 9 010 | 2 244 989 | - | 885 464 | 99 | - |
| CM | M | Águeda | - | 87 756 402 | 391 913 | 538 298 | 7 529 284 | 26,4% | 9 670 934 | 472 | 46 134 |
| CM | P | Aguiar da Beira | - | 58 520 783 | 251 034 | 853 704 | 486 290 | 20,1% | 879 298 | 103 | 5 228 |
| CM | P | Alandroal | - | 9 789 244 | -1 597 521 | 15 513 975 | 1 169 728 | 200,0% | 1 081 839 | 198 | 5 007 |
| CM | M | Albergaria-a-Velha | - | 63 618 952 | -250 942 | 4 636 406 | 2 568 157 | 50,0% | 4 531 637 | 240 | 24 841 |
| CM | M | Albufeira | - | 264 176 148 | -10 315 010 | 7 590 820 | 11 174 713 | 21,5% | 30 693 234 | 1 171 | 44 158 |
| CM | P | Alcácer do Sal | - | 54 956 313 | 1 081 545 | 1 190 531 | 2 372 402 | 21,3% | 6 525 121 | 423 | 11 125 |
| CM | P | Alcanena | - | 51 093 608 | 101 331 | 4 672 551 | 2 022 332 | 58,4% | 3 528 029 | 178 | 12 478 |
| EM SA | | AQUANENA | 100% | 16 220 675 | 7 304 | 0 | 2 609 188 | - | 1 022 236 | - | - |
| CM | M | Alcobaça | - | 94 497 707 | 60 517 | 1 224 926 | 4 115 955 | 15,8% | 1 714 242 | 351 | 54 981 |
| SMAS | | SMAS - Alcobaça | 100% | 11 238 613 | -109 822 | 18 907 | 2 441 642 | - | 1 397 629 | 53 | - |
| CM | P | Alcochete | - | 58 815 966 | -1 383 829 | 3 092 043 | 4 750 200 | 44,4% | 5 311 796 | 424 | 19 148 |
| CM | P | Alcoutim | - | 39 513 227 | 516 430 | 2 137 936 | 965 548 | 37,8% | 1 444 071 | 184 | 2 521 |
| CM | M | Alenquer | - | 91 805 987 | 6 833 431 | 3 177 624 | 4 261 912 | 27,1% | 10 471 506 | 584 | 44 428 |
| CM | P | Alfândega da Fé | - | 45 626 715 | -901 426 | 15 352 830 | 1 289 447 | 209,5% | 948 220 | 201 | 4 321 |
| CM | P | Alijó | - | 44 788 447 | 1 343 522 | 10 200 395 | 2 911 511 | 121,7% | 1 688 270 | 156 | 10 492 |
| CM | P | Aljezur | - | 26 544 483 | 364 749 | 1 696 197 | 777 170 | 24,0% | 2 118 355 | 205 | 6 046 |
| CM | P | Aljustrel | - | 38 354 444 | -1 489 427 | 2 879 862 | 4 202 165 | 69,1% | 2 137 102 | 203 | 8 879 |
| CM | G | Almada | - | 576 873 744 | 1 023 132 | 21 565 691 | 10 972 374 | 33,3% | 43 315 523 | 1 748 | 177 400 |
| EM SA | | WEMOB – EM, S.A | 100% | 400 455 | -748 675 | 1 053 859 | 540 067 | - | 314 294 | - | - |
| SMAS | | SMAS de Almada | 100% | 51 164 568 | 482 441 | 2 320 691 | 5 605 467 | - | 6 486 046 | 456 | - |
| CM | P | Almeida | - | 46 122 211 | -45 326 | 1 062 718 | 1 220 174 | 19,4% | 958 772 | 145 | 5 882 |
| CM | M | Almeirim | - | 62 117 094 | -64 582 | 6 775 069 | 1 337 706 | 58,2% | 3 316 691 | 275 | 22 033 |
| CM | P | Almodôvar | - | 65 316 120 | -11 662 | 3 361 314 | 1 422 395 | 40,9% | 4 889 032 | 264 | 6 709 |
| CM | P | Alpiarça | - | 54 382 007 | -276 091 | 4 644 278 | 1 203 701 | 95,9% | 1 126 014 | 178 | 6 986 |
| CM | P | Alter do Chão | - | 38 338 125 | -298 854 | 461 337 | 559 643 | 16,1% | 1 386 686 | 130 | 3 046 |
| CM | P | Alvaiázere | - | 46 779 269 | -345 460 | 1 510 362 | 620 649 | 30,6% | 1 211 402 | 77 | 6 227 |
| CM | P | Alvito | - | 22 678 316 | -317 656 | 1 037 754 | 633 672 | 36,0% | 409 841 | 122 | 2 276 |

| Tipo | # | Designação | Particip. Munic. | Património líquido | Resultados Líquidos | Dívidas a terceiros | | Índice Dívida Total | Dívidas de terceiros | N.º trab. 2020 | N.º hab. 2021 |
|--------|---|--|------------------|--------------------|---------------------|---------------------|------------|---------------------|----------------------|----------------|---------------|
| | | | | | | Empréstimos | Outras | | | | |
| CM | G | Amadora | - | 418 001 308 | 4 286 622 | 11 199 640 | 10 444 428 | 22,7% | 26 402 568 | 1 730 | 171 719 |
| SIMAR | | SIMAS de Oeiras e Amadora | 100% | 151 686 078 | 1 315 322 | 0 | 13 755 922 | - | 18 640 142 | 445 | - |
| EM | | Amadora Inovation | 100% | 384 289 | -153 106 | 0 | 220 114 | - | 402 962 | - | - |
| CM | M | Amarante | - | 115 840 092 | 2 381 564 | 14 648 585 | 3 613 044 | 65,7% | 5 868 368 | 757 | 52 131 |
| CM | P | Amares | - | 39 256 833 | 753 696 | 3 812 524 | 2 048 997 | 43,7% | 3 060 785 | 213 | 18 591 |
| CM | M | Anadia | - | 107 621 668 | -1 478 721 | 2 918 429 | 1 774 125 | 24,5% | 4 536 723 | 288 | 27 542 |
| CM | M | Angra do Heroísmo | - | 154 672 661 | -563 454 | 9 294 160 | 3 044 626 | 75,2% | 8 301 641 | 351 | 33 829 |
| EIM | | TERAMB | 60% | 27 433 560 | 170 562 | 1 622 357 | 5 932 176 | - | 1 570 850 | - | - |
| CM | P | Ansão | - | 48 093 233 | -1 611 581 | 2 986 209 | 843 186 | 44,9% | 1 788 666 | 115 | 11 632 |
| CM | M | Arcos de Valdevez | - | 119 712 398 | -1 609 441 | 4 272 273 | 3 421 583 | 30,7% | 2 320 383 | 289 | 20 729 |
| CM | P | Arganil | - | 53 112 066 | -237 384 | 3 183 333 | 2 377 785 | 43,3% | 3 006 351 | 213 | 11 067 |
| CM | P | Armamar | - | 29 163 050 | 106 266 | 5 385 321 | 1 267 014 | 89,4% | 1 007 105 | 185 | 5 680 |
| CM | M | Arouca | - | 76 954 753 | 1 247 047 | 1 102 273 | 1 668 178 | 16,3% | 2 192 376 | 189 | 21 154 |
| CM | P | Arraiolos | - | 44 604 025 | -352 617 | 2 220 381 | 1 425 138 | 43,6% | 771 229 | 159 | 6 606 |
| CM | P | Arronches | - | 36 777 051 | 1 248 454 | 0 | 582 289 | 8,4% | 36 268 | 95 | 2 789 |
| CM | P | Arruda dos Vinhos | - | 28 905 195 | -514 604 | 3 629 457 | 1 902 435 | 50,0% | 3 813 996 | 266 | 13 983 |
| CM | M | Aveiro | - | 232 684 537 | 17 447 784 | 68 380 923 | 13 195 226 | 142,7% | 3 510 481 | 896 | 80 880 |
| EM | | Aveiro Expo - Parque de Exposições | 51% | 67 729 | -327 729 | 0 | 66 443 | - | 40 997 | - | - |
| CM | P | Avis | - | 44 415 420 | -1 396 136 | 938 433 | 1 157 293 | 29,8% | 1 489 044 | 186 | 3 813 |
| CM | M | Azambuja | - | 56 874 223 | -2 582 989 | 7 126 101 | 2 582 241 | 45,8% | 5 941 503 | 407 | 21 421 |
| CM | P | Baião | - | 58 634 175 | -268 563 | 4 121 690 | 2 757 224 | 48,5% | 2 830 594 | 353 | 17 527 |
| CM | G | Barcelos | - | 158 085 058 | 4 184 339 | 5 102 656 | 9 210 498 | 24,8% | 16 064 514 | 802 | 116 777 |
| EM | | EMEC - EM de Educação e Cultura | 100% | -884 773 | 8 428 | 1 235 000 | 664 363 | - | 695 401 | - | - |
| CM | P | Barrancos | - | 10 113 102 | -425 123 | 648 603 | 395 633 | 28,9% | 191 047 | 93 | 1 435 |
| CM | M | Barreiro | - | 112 565 757 | 811 958 | 23 522 876 | 7 855 971 | 74,0% | 14 615 839 | 792 | 78 362 |
| SIMAS | | SMTC - Transp. Colectivos do Barreiro | 100% | 3 260 042 | -698 237 | 2 083 593 | 2 594 826 | - | 688 967 | vs | - |
| CM | P | Batalha | - | 64 232 824 | -1 748 711 | 1 712 472 | 2 266 769 | 31,6% | 3 676 874 | 227 | 15 553 |
| CM | M | Beja | - | 117 934 624 | 4 398 186 | 6 070 180 | 2 278 221 | 35,6% | 5 023 379 | 483 | 33 401 |
| EEM | | EMAS - EM de Água e Saneamento de Beja | 100% | 12 393 519 | 68 885 | 5 526 308 | 2 068 898 | - | 1 590 362 | - | - |
| CM | P | Belmonte | - | 24 058 797 | -1 533 202 | 1 435 779 | 9 574 608 | 197,7% | 2 598 761 | 115 | 6 204 |
| EM | | EMPDS - Promoção e Desenvol. Social | 100% | -22 862 | -98 990 | 0 | 112 188 | - | 35 169 | - | - |
| EIM SA | | Parkurbis, Parque de Ciência e Tecn. Covilhã | 0,2% | 1 910 402 | -69 014 | 1 665 010 | 324 337 | - | 311 491 | - | - |
| CM | M | Benavente | - | 75 638 813 | 1 993 704 | 1 473 482 | 2 205 802 | 19,7% | 9 736 996 | 360 | 29 747 |
| CM | P | Bombarral | - | 51 789 195 | 958 142 | 632 873 | 839 134 | 16,1% | 2 535 934 | 209 | 12 743 |
| CM | P | Borba | - | 33 517 637 | -347 008 | 4 970 118 | 1 870 454 | 100,0% | 1 201 570 | 186 | 6 428 |
| CM | P | Boticas | - | 69 381 819 | -2 041 186 | 260 479 | 1 244 389 | 14,8% | 1 468 498 | 165 | 5 002 |
| CM | G | Braga | - | 537 417 394 | 2 192 771 | 24 538 060 | 28 164 094 | 57,6% | 52 453 514 | 1 647 | 193 333 |
| EM | | AGERE - Águas, Efluentes e Resíduos | 51% | 80 806 367 | 6 707 827 | 36 175 070 | 32 899 169 | - | 38 023 415 | - | - |
| EM | | BRAGAHABIT - Habitação | 100% | 14 336 096 | 142 321 | 9 999 | 1 790 565 | - | 4 166 447 | - | - |

| Tipo | # | Designação | Particip. Munic. | Património líquido | Resultados Líquidos | Dividas a terceiros | | Índice Dívida Total | Dividas de terceiros | N.º trab. 2020 | N.º hab. 2021 |
|-------|---|---|------------------|--------------------|---------------------|---------------------|------------|---------------------|----------------------|----------------|---------------|
| | | | | | | Empréstimos | Outras | | | | |
| EM | | InvestBraga - Agência p/ Dinamiz. Económica | 100% | 321 386 | -33 682 | 0 | 349 392 | - | 643 949 | - | - |
| EM SA | | Teatro Circo de Braga | 100% | 1 487 694 | 72 684 | 462 532 | 447 691 | - | 656 784 | - | - |
| EM | | TUB - Transportes Urbanos | 100% | 4 101 767 | 21 168 | 13 664 773 | 2 916 715 | - | 5 586 149 | - | - |
| CM | M | Bragança | - | 172 566 992 | 313 900 | 2 385 980 | 3 728 725 | 13,8% | 10 632 240 | 359 | 34 580 |
| CM | P | Cabeceiras de Basto | - | 85 097 610 | -1 642 691 | 4 414 380 | 2 123 615 | 48,0% | 1 617 997 | 333 | 15 566 |
| CM | P | Cadaval | - | 37 074 967 | 2 192 763 | 1 327 204 | 1 128 770 | 20,6% | 1 419 101 | 201 | 13 382 |
| CM | M | Caldas da Rainha | - | 110 950 136 | 129 280 | 3 494 291 | 3 892 149 | 24,2% | 859 595 | 308 | 50 898 |
| SMTC | | SMAS de Caldas da Rainha | 100% | 34 597 536 | 37 197 | 0 | 1 024 882 | - | 1 178 995 | 176 | - |
| CM | P | Calheta (R.A.A.) | - | 20 461 453 | 411 367 | 0 | 406 372 | 9,6% | 100 276 | 102 | 3 441 |
| CM | P | Calheta (R.A.M.) | - | 46 764 185 | -107 898 | 2 480 972 | 1 073 591 | 34,4% | 1 397 011 | 169 | 10 913 |
| CM | M | Câmara de Lobos | - | 129 641 147 | -1 783 902 | 5 175 887 | 1 355 301 | 54,8% | 2 382 111 | 248 | 32 175 |
| CM | P | Caminha | - | 10 987 634 | 203 683 | 3 977 058 | 18 919 037 | 145,0% | -1 076 003 | 342 | 15 828 |
| CM | P | Campo Maior | - | 53 826 591 | -2 424 719 | 241 811 | 1 197 942 | 17,7% | 3 812 203 | 227 | 8 045 |
| EM | | CampoMaior XXI | 100% | -26 184 | 12 392 | 0 | 68 407 | - | 50 628 | - | - |
| CM | M | Cantanhede | - | 129 071 368 | 1 129 994 | 5 053 746 | 1 832 008 | 31,8% | 7 391 049 | 306 | 34 218 |
| EM SA | | INOVA - Emp. Desenv Econom e Social | 100% | 24 980 883 | 570 069 | 4 227 161 | 2 710 561 | - | 913 775 | - | - |
| CM | P | Carrzeda de Ansiães | - | 32 545 382 | -1 474 266 | 512 692 | 1 000 541 | 14,4% | 1 838 887 | 143 | 5 494 |
| CM | P | Carregal do Sal | - | 31 956 315 | -1 171 865 | 1 488 974 | 1 032 625 | 38,3% | 1 034 133 | 149 | 9 048 |
| CM | M | Cartaxo | - | 2 131 330 | 1 011 301 | 50 774 404 | 1 912 239 | 402,4% | 17 925 188 | 330 | 23 211 |
| CM | G | Cascais | - | 605 851 361 | 20 401 454 | 25 682 513 | 20 442 675 | 22,4% | 19 636 004 | 2 262 | 214 134 |
| EM SA | | Cascais Dinâmica | 100% | 28 608 728 | 44 209 | 3 500 000 | 1 041 624 | - | 1 375 821 | - | - |
| EM SA | | Cascais Envolvente | 100% | 1 558 773 | -47 913 | 7 146 343 | 475 104 | - | 537 961 | - | - |
| EM SA | | Cascais Próxima | 100% | 1 874 838 | 9 401 | 6 899 475 | 4 030 781 | - | 5 446 791 | - | - |
| EM SA | | EMAC - EM de Ambiente de Cascais | 100% | 1 858 421 | 33 625 | 4 128 250 | 2 602 413 | - | 1 445 424 | - | - |
| CM | P | Castanheira de Pêra | - | 22 692 589 | -709 530 | 2 631 864 | 618 226 | 70,4% | 600 451 | 66 | 2 647 |
| EM | | Prazilandia -Turismo e Ambiente | 100% | 1 173 606 | 3 769 | 56 213 | 68 574 | - | 21 210 | - | - |
| EM SA | | RIBEIRAPERÁ | 56% | 330 659 | 6 782 | 33 780 | 5 625 | - | 16 897 | - | - |
| CM | M | Castelo Branco | - | 421 617 367 | 80 601 | 2 786 252 | 4 861 954 | 23,6% | 7 778 509 | 537 | 52 272 |
| SMAS | | SM de Castelo Branco | 100% | 54 113 362 | -487 834 | 0 | 1 588 936 | - | 2 191 224 | 121 | - |
| EM SA | | ALBIGEC | 100% | 385 907 | -206 840 | 0 | 116 696 | - | 30 984 | - | - |
| CM | P | Castelo de Paiva | - | 28 843 970 | 1 158 429 | 4 034 095 | 2 268 417 | 63,6% | 1 642 506 | 155 | 15 597 |
| CM | P | Castelo de Vide | - | 46 979 348 | -1 493 868 | 34 416 | 555 594 | 10,8% | 96 833 | 166 | 3 121 |
| CM | P | Castro Daire | - | 59 568 649 | -2 980 536 | 3 784 148 | 2 262 738 | 37,7% | 1 854 825 | 288 | 13 753 |
| CM | P | Castro Marim | - | 65 404 536 | 489 308 | 4 096 807 | 2 564 649 | 47,7% | 4 806 663 | 218 | 6 434 |
| EM SA | | NOVBAESURIS | 100% | 227 560 | -46 936 | 0 | 0 | - | 0 | - | - |
| CM | P | Castro Verde | - | 43 241 786 | -493 133 | 2 073 530 | 2 380 444 | 51,0% | 1 309 896 | 263 | 6 878 |
| CM | P | Celorico da Beira | - | 23 315 908 | 1 009 157 | 11 234 538 | 2 187 341 | 159,4% | 1 360 141 | 193 | 6 582 |
| CM | P | Celorico de Basto | - | 53 381 599 | 1 287 271 | 9 564 371 | 1 859 334 | 99,4% | 2 542 435 | 296 | 17 666 |
| CM | P | Chamusca | - | 38 981 277 | 230 740 | 220 934 | 1 060 859 | 12,1% | 487 844 | 209 | 8 536 |

| Tipo | # | Designação | Particip. Munic. | Património líquido | Resultados Líquidos | Dividas a terceiros | | Índice Dívida Total | Dividas de terceiros | N.º trab. 2020 | N.º hab. 2021 |
|--------|---|---|------------------|--------------------|---------------------|---------------------|------------|---------------------|----------------------|----------------|---------------|
| | | | | | | Empréstimos | Outras | | | | |
| CM | M | Chaves | - | 126 508 586 | 1 337 292 | 18 345 517 | 9 176 566 | 87,4% | 7 194 657 | 475 | 37 623 |
| EM SA | | GEMC - Gestão Equipamentos | 100% | 949 319 | -527 135 | 490 000 | 162 211 | - | 31 794 | - | - |
| CM | P | Cinfães | - | 42 062 997 | 946 432 | 728 132 | 2 089 850 | 17,9% | 1 505 004 | 317 | 17 747 |
| EM | | Quinta de Tuberais - Ensino Prof. de Cinfães | 100% | 141 667 | 8 472 | 0 | 143 474 | - | 245 241 | - | - |
| CM | G | Coimbra | - | 603 872 317 | 1 590 543 | 27 219 262 | 22 239 011 | 58,2% | 31 625 652 | 1 292 | 140 796 |
| SM | | SMTUC - Transp. Urbanos de Coimbra | 100% | 9 099 223 | -299 948 | 0 | 2 089 656 | - | 4 036 161 | 457 | - |
| EM | | AC Aguas de Coimbra | 100% | 62 769 014 | 173 127 | 4 666 667 | 25 456 189 | - | 7 285 317 | - | - |
| EM SA | | iParque - Parque p/ Inov. Ciência, Tec. Saúde | 93% | 5 816 578 | 4 123 | 1 000 000 | 385 624 | - | 996 671 | - | - |
| EM | | PRODESO - Ensino Profissional | 69% | 118 511 | -153 343 | 151 500 | 73 717 | - | 839 392 | - | - |
| CM | P | Condeixa-a-Nova | - | 57 716 054 | -2 722 394 | 1 827 350 | 2 504 113 | 37,6% | 4 010 475 | 263 | 16 733 |
| CM | P | Constância | - | 23 532 049 | 52 526 | 1 035 242 | 530 324 | 29,4% | 1 125 569 | 124 | 3 801 |
| CM | P | Coruche | - | 105 817 103 | 2 514 268 | 1 331 401 | 2 433 089 | 20,4% | 2 548 619 | 373 | 17 375 |
| CM | P | Corvo | - | 11 352 539 | -154 727 | 289 874 | 107 226 | 26,1% | 20 138 | 33 | 386 |
| CM | M | Covilhã | - | 215 467 022 | -10 283 211 | 29 797 767 | 5 293 988 | 129,3% | 11 526 430 | 608 | 46 453 |
| EEM | | ICOVI - Infraestruturas e Concessões | 100% | 76 281 432 | -234 873 | 3 679 260 | 2 252 665 | - | 335 493 | - | - |
| EIM SA | | Parkurbis, Parque de Ciência e Tecn. Covilhã | 80% | 1 910 402 | -69 014 | 1 665 010 | 324 337 | - | 311 491 | - | - |
| EM | | ADC - Aguas da Covilhã | 51% | 14 727 077 | 297 995 | 5 937 690 | 9 618 626 | - | 12 205 996 | - | - |
| CM | P | Crato | - | 28 151 850 | 173 995 | 3 203 026 | 628 742 | 53,4% | 576 620 | 115 | 3 225 |
| CM | P | Cuba | - | 23 893 124 | -1 091 612 | 2 039 560 | 1 903 730 | 81,0% | 478 554 | 143 | 4 374 |
| Soc. | | Centro Estudos Forma. Prof. Diogo Dias Melgaz | 100% | 76 544 | 10 541 | 248 000 | 183 820 | - | 768 | - | - |
| CM | M | Elvas | - | 92 468 987 | -2 532 238 | 427 143 | 2 840 236 | 13,8% | 1 038 641 | 464 | 20 753 |
| CM | M | Entroncamento | - | 52 632 983 | 934 177 | 6 051 684 | 2 684 082 | 69,2% | 5 932 951 | 302 | 20 140 |
| CM | M | Espinho | - | 102 706 393 | 681 261 | 14 102 875 | 7 783 827 | 90,8% | 8 378 296 | 552 | 31 027 |
| CM | M | Esposende | - | 105 695 997 | 1 581 817 | 5 086 453 | 4 786 037 | 43,5% | 2 301 623 | 213 | 35 145 |
| EEM | | EAMB - Esposende Ambiente | 100% | 22 314 520 | 9 620 | 1 337 313 | 2 693 682 | - | 1 014 350 | - | - |
| EEM | | ESPOSENDE 2000 | 100% | 269 061 | -265 221 | 370 000 | 211 888 | - | 25 969 | - | - |
| CM | M | Estarreja | - | 94 429 595 | 178 217 | 3 793 151 | 2 816 960 | 42,2% | 6 626 030 | 241 | 26 229 |
| CM | P | Estremoz | - | 41 113 772 | 936 135 | 4 384 369 | 3 076 866 | 63,3% | 2 312 231 | 329 | 12 688 |
| CM | M | Évora | - | 106 335 254 | -4 002 857 | 47 940 024 | 21 477 905 | 158,1% | 11 343 131 | 987 | 53 568 |
| EM | | HABEVORA - Gestão habitacional | 100% | 14 807 320 | -185 867 | 2 326 975 | 10 356 083 | - | 610 567 | - | - |
| CM | M | Fafe | - | 91 854 747 | 546 205 | 3 926 337 | 3 653 573 | 22,0% | 6 436 808 | 515 | 48 502 |
| CM | M | Faro | - | 146 115 314 | 4 358 098 | 15 274 369 | 4 593 169 | 47,4% | 1 785 624 | 874 | 67 566 |
| SMTCU | | Teatro Municipal de Faro - SM | 100% | 364 540 | 201 794 | 0 | 63 375 | - | 66 819 | 15 | - |
| EM | | Ambifaro-Gestão de Equipamentos Municipais | 100% | 2 982 255 | 16 131 | 9 155 360 | 1 853 511 | - | 440 230 | - | - |
| EM | | FAGAR - Faro Gestão de Aguas e Resíduos | 51% | 20 337 627 | -267 611 | 1 974 015 | 4 472 074 | - | 3 849 236 | - | - |
| CM | M | Felgueiras | - | 160 333 172 | -4 325 936 | 7 068 425 | 5 585 801 | 35,8% | 9 610 175 | 768 | 55 883 |
| EM | | ACLEM - Arte, Cultura e Lazer | 100% | 5 986 132 | 1 956 | 325 000 | 156 376 | - | 399 431 | - | - |
| EM | | EPF - Ensino Profissional de Felgueiras | 99% | 344 895 | 46 008 | 29 600 | 339 560 | - | 1 405 301 | - | - |

| Tipo | # | Designação | Particip. Munic. | Património líquido | Resultados Líquidos | Dívidas a terceiros | | Índice Dívida Total | Dívidas de terceiros | N.º trab. 2020 | N.º hab. 2021 |
|--------|---|--|------------------|--------------------|---------------------|---------------------|------------|---------------------|----------------------|----------------|---------------|
| | | | | | | Empréstimos | Outras | | | | |
| CM | P | Ferreira do Alentejo | - | 30 040 730 | -1 124 805 | 1 010 447 | 1 615 847 | 24,3% | 873 498 | 210 | 7 676 |
| EM | | MOBITRAL - Móbilias Tradic. Alentejanas | 87% | 39 798 | 28 366 | 0 | 0 | - | 34 624 | - | - |
| CM | P | Ferreira do Zêzere | - | 57 110 487 | -2 788 719 | 2 589 123 | 728 590 | 37,2% | 1 757 665 | 120 | 7 803 |
| CM | M | Figueira da Foz | - | 206 358 793 | -735 304 | 14 080 069 | 12 972 446 | 63,3% | 22 991 790 | 807 | 58 982 |
| EM | | Figueira Domus - Gestão de Habitação | 100% | 6 647 745 | 712 202 | 7 588 051 | 324 872 | - | 192 126 | - | - |
| CM | P | Figueira de Castelo Rodrigo | - | 19 356 781 | -327 351 | 2 716 991 | 2 794 827 | 68,1% | 694 811 | 182 | 5 150 |
| CM | P | Figueiró dos Vinhos | - | 22 160 099 | -3 625 088 | 823 004 | 3 446 783 | 65,9% | 1 276 684 | 167 | 5 296 |
| CM | P | Fornos de Algodres | - | 4 682 472 | 381 654 | 26 870 612 | 650 139 | 483,1% | 1 089 667 | 106 | 4 398 |
| CM | P | Freixo de Espada à Cinta | - | 39 719 334 | -1 293 666 | 8 540 621 | 3 446 319 | 194,7% | 1 068 765 | 184 | 3 215 |
| CM | P | Fronteira | - | 35 416 096 | 354 678 | 1 785 303 | 456 747 | 49,8% | 1 416 872 | 107 | 2 856 |
| CM | G | Funchal | - | 1 007 333 996 | -7 423 772 | 32 275 100 | 23 407 142 | 75,2% | 40 403 265 | 1 676 | 105 919 |
| EM | | Frente MarFunchal | 100% | -738 036 | -956 505 | 323 495 | 1 536 675 | - | 862 843 | - | - |
| EM | | Sociohabitafunchal | 100% | 110 435 | 72 | 0 | 265 378 | - | 96 491 | - | - |
| CM | M | Fundão | - | 68 808 647 | 450 906 | 52 856 549 | 3 256 103 | 246,0% | 15 516 851 | 311 | 26 521 |
| EM | | Viverfundão | 100% | 3 231 907 | 4 694 | 4 538 887 | 1 012 562 | - | 1 052 659 | - | - |
| CM | P | Gavião | - | 24 881 040 | -659 071 | 1 538 072 | 804 742 | 37,7% | 3 208 894 | 147 | 3 398 |
| CM | P | Góis | - | 25 615 733 | -293 850 | 1 574 318 | 1 238 445 | 33,8% | 1 722 068 | 176 | 3 806 |
| CM | P | Golegã | - | 28 107 835 | 59 479 | 1 295 093 | 1 078 150 | 40,1% | 208 688 | 141 | 5 400 |
| CM | G | Gondomar | - | 300 199 421 | 6 977 757 | 61 496 167 | 18 755 287 | 110,5% | 38 154 353 | 1 617 | 164 255 |
| CM | P | Gouveia | - | 46 492 604 | -387 088 | 3 473 840 | 11 181 105 | 137,4% | 3 402 510 | 211 | 12 221 |
| EIM SA | | APdSE - Águas Públicas da Serra da Estrela | 33% | 6 106 124 | -125 122 | 0 | 48 973 | - | 3 438 | - | - |
| CM | P | Grândola | - | 102 028 848 | 3 653 688 | 2 582 745 | 3 819 332 | 24,5% | 8 330 999 | 471 | 13 827 |
| EM | | Infratroia - Infraestruturas | 74% | 884 552 | 122 025 | 0 | 980 017 | - | 380 557 | - | - |
| CM | M | Guarda | - | 156 739 396 | -362 333 | 12 630 557 | 4 468 358 | 48,8% | 14 500 291 | 561 | 40 155 |
| CM | G | Guimarães | - | 450 677 023 | 4 077 223 | 23 528 762 | 10 440 461 | 39,7% | 37 778 572 | 1 490 | 156 852 |
| EEM | | CASFIG - Coordenação das Habitações | 100% | 554 384 | 2 195 | 0 | 323 037 | - | 104 630 | - | - |
| EIM | | Vimãgua | 90% | 22 143 606 | 659 631 | 10 259 653 | 16 881 934 | - | 4 195 822 | - | - |
| EM SA | | Vitrus Ambiente | 100% | 1 772 504 | 442 725 | 372 577 | 870 846 | - | 818 533 | - | - |
| CM | P | Horta | - | 58 069 521 | -2 818 854 | 2 517 429 | 808 692 | 33,1% | 1 263 285 | 166 | 14 356 |
| EEM | | Urbhorta | 100% | 451 652 | -90 472 | 1 955 855 | 70 934 | - | 384 682 | - | - |
| CM | P | Idanha-a-Nova | - | 69 787 184 | -1 474 076 | 4 695 368 | 2 285 851 | 43,0% | 4 895 481 | 326 | 8 340 |
| CM | M | Ílhavo | - | 157 943 500 | 2 914 665 | 4 638 390 | 4 722 587 | 37,0% | 14 320 467 | 501 | 39 241 |
| CM | M | Lagoa (Algarve) | - | 119 362 130 | -1 623 282 | 1 262 155 | 3 193 025 | 6,2% | 3 802 322 | 414 | 23 718 |
| CM | P | Lagoa (R.A.A) | - | 41 195 453 | -877 523 | 4 358 515 | 790 872 | 51,2% | -12 200 876 | 150 | 14 194 |
| EIM SA | | EIRSU | 33% | 293 351 | -5 420 | 0 | 4 000 | - | 271 598 | - | - |
| CM | M | Lagos | - | 250 623 171 | 4 693 552 | 5 161 629 | 35 969 951 | 78,7% | 25 157 658 | 839 | 33 514 |
| EM SA | | Lagos-em-Forma - Gestão Desportiva | 100% | 1 107 002 | -318 630 | 0 | 374 187 | - | 60 672 | - | - |
| CM | P | Lajes das Flores | - | 16 308 976 | -869 106 | 302 494 | 261 832 | 19,0% | 107 412 | 76 | 1 408 |
| CM | P | Lajes do Pico | - | 30 201 836 | 133 773 | 2 202 559 | 339 430 | 51,4% | 560 313 | 105 | 4 342 |

| Tipo | # | Designação | Particip. Munic. | Património líquido | Resultados Líquidos | Dividas a terceiros | | Índice Dívida Total | Dividas de terceiros | N.º trab. 2020 | N.º hab. 2021 |
|--------|---|---|------------------|--------------------|---------------------|---------------------|-------------|---------------------|----------------------|----------------|---------------|
| | | | | | | Empréstimos | Outras | | | | |
| CM | M | Lamego | - | 81 017 334 | 2 174 388 | 25 859 187 | 5 156 871 | 148,7% | 1 069 620 | 279 | 24 348 |
| CM | G | Leiria | - | 362 418 767 | 3 731 133 | 20 175 653 | 11 771 664 | 44,1% | 31 593 990 | 706 | 128 640 |
| SM | | SMAS de Leiria | 100% | 57 284 175 | 2 948 401 | 0 | 2 984 268 | - | 4 019 374 | 143 | - |
| CM | G | Lisboa | - | 2 648 079 832 | -46 826 082 | 224 012 988 | 207 306 138 | 56,8% | 299 494 554 | 9 567 | 544 851 |
| EM SA | | Companhia Carris de Ferro de Lisboa | 100% | 107 271 552 | 595 334 | 24 | 52 913 126 | - | 19 114 231 | - | - |
| EM SA | | EGEAC - Gest. Equipam. e Animação Cultural | 100% | 4 021 157 | 20 550 | 1 500 000 | 9 000 364 | - | 4 349 847 | - | - |
| EM SA | | EMEL - EPM de Mobilidade e Estacionamento | 100% | 41 250 567 | 14 676 | 2 821 857 | 25 545 888 | - | 2 381 966 | - | - |
| EM SA | | GEBALIS - Gest. Bairros Municipais Lisboa | 100% | 3 031 535 | 9 668 | 8 220 000 | 9 115 989 | - | 5 708 563 | - | - |
| EM SA | | Lisboa Ocidental, SRU | 100% | 17 337 824 | 0 | 16 100 000 | 19 039 033 | - | 28 706 982 | - | - |
| CM | M | Loulé | - | 388 315 796 | 3 637 234 | 17 160 921 | 14 742 745 | 23,1% | 39 231 578 | 1 940 | 72 373 |
| EM SA | | Infralobo | 51% | 1 360 210 | 63 752 | 580 782 | 2 083 082 | - | 454 561 | - | - |
| EM SA | | Inframoura | 51% | 1 465 429 | 24 481 | 803 471 | 3 282 869 | - | 1 388 248 | - | - |
| EM SA | | Infraquinta | 51% | 5 462 459 | 114 402 | 461 055 | 1 445 520 | - | 554 994 | - | - |
| EM SA | | Loulé Concelho Global | 100% | 1 721 982 | -261 107 | 662 244 | 787 878 | - | 44 253 | - | - |
| CM | G | Loures | - | 1 352 714 070 | -5 682 423 | 20 200 021 | 15 058 414 | 30,0% | 41 653 994 | 2 474 | 201 646 |
| SMAS | | SIMAR de Loures e Odivelas | 100% | 43 185 736 | -2 422 651 | 0 | 11 671 740 | - | 12 656 075 | 911 | - |
| EM | | Gesloures - Gestão de Equipamentos Sociais | 100% | 2 628 016 | 25 164 | 200 281 | 792 179 | - | 107 101 | - | - |
| EM | | Loures Parque - Estacionamento | 100% | 1 318 303 | -209 555 | 16 888 | 194 701 | - | 70 650 | - | - |
| CM | M | Lourinhã | - | 94 015 129 | -1 792 099 | 7 469 841 | 1 910 302 | 45,1% | 2 166 090 | 551 | 26 261 |
| CM | P | Lousã | - | 52 676 729 | -1 340 819 | 2 283 011 | 1 642 142 | 28,8% | 3 034 545 | 182 | 17 012 |
| CM | M | Lousada | - | 132 149 349 | 2 130 053 | 8 765 009 | 4 716 287 | 49,5% | 5 475 915 | 666 | 47 401 |
| EM | | Lousada Seculo XXI | 100% | 238 809 | 115 | 116 300 | 157 952 | - | 207 465 | - | - |
| CM | P | Mação | - | 31 437 928 | -1 527 275 | 2 172 657 | 1 187 672 | 39,0% | 1 234 142 | 185 | 6 417 |
| CM | P | Macedo de Cavaleiros | - | 27 409 525 | -409 476 | 12 092 163 | 3 203 911 | 97,9% | 1 820 700 | 304 | 14 252 |
| CM | P | Machico | - | 53 158 315 | 1 072 395 | 594 380 | 1 778 488 | 24,3% | 2 048 204 | 186 | 19 617 |
| CM | P | Madalena | - | 29 796 366 | -151 219 | 1 595 982 | 2 216 979 | 65,3% | 419 863 | 95 | 6 332 |
| CM | M | Mafra | - | 265 973 354 | 1 215 | 23 903 683 | 13 311 737 | 57,3% | 31 183 547 | 1 006 | 86 523 |
| SMAS | | SMAS de Mafra | 100% | 47 313 405 | 950 680 | 22 000 000 | 1 423 838 | - | 2 595 882 | 90 | - |
| EM SA | | Giatal - Gest. Infra-Estruturas Act. Turísticas | 100% | 6 007 096 | -89 931 | 1 896 756 | 2 107 929 | - | 1 292 472 | - | - |
| SA | | Matadouro Regional de Mafra | 93% | 1 695 831 | 118 468 | 0 | 396 952 | - | 604 928 | - | - |
| CM | G | Maia | - | 398 874 152 | 10 344 186 | 19 120 740 | 11 186 343 | 37,7% | 47 889 291 | 925 | 134 959 |
| SMEAS | | SMEAS da Maia | 100% | 55 201 147 | 801 545 | 1 709 108 | 3 742 407 | - | 5 859 915 | 158 | - |
| EM | | EMEM - Empresa Metropolitana Estac. | 100% | 494 913 | 18 202 | 29 577 | 95 926 | - | 12 211 | - | - |
| EM | | Espaço Municipal - Re. Urb. e Gest. Patrim. | 100% | 13 097 414 | 7 508 | 1 684 172 | 2 598 054 | - | 2 407 745 | - | - |
| EM | | Maiambiente | 100% | 3 782 357 | 39 203 | 0 | 2 466 522 | - | 4 014 896 | - | - |
| CM | P | Mangualde | - | 59 529 568 | 1 492 867 | 5 473 567 | 3 062 269 | 58,6% | 4 264 767 | 328 | 18 294 |
| CM | P | Manteigas | - | 25 971 328 | -419 089 | 2 521 419 | 529 799 | 60,2% | 1 137 185 | 61 | 2 909 |
| EIM SA | | Parkurbis, Parque de Ciência e Tecn. Covilhã | 0,2% | 1 910 402 | -69 014 | 1 665 010 | 324 337 | - | 311 491 | - | - |
| CM | M | Marco de Canaveses | - | 62 752 789 | 3 677 820 | 19 381 528 | 4 390 856 | 92,0% | 1 420 538 | 590 | 49 563 |

| Tipo | # | Designação | Particip. Munic. | Património líquido | Resultados Líquidos | Dividas a terceiros | | Índice Dívida Total | Dividas de terceiros | N.º trab. 2020 | N.º hab. 2021 |
|--------|---|---|------------------|--------------------|---------------------|---------------------|------------|---------------------|----------------------|----------------|---------------|
| | | | | | | Empréstimos | Outras | | | | |
| CM | M | Marinha Grande | - | 122 257 102 | 391 927 | 245 271 | 2 136 347 | 6,3% | 3 653 076 | 266 | 39 033 |
| EM SA | | TUMG - Transportes Urbanos | 100% | 633 939 | 5 339 | 208 919 | 244 560 | - | 154 257 | - | - |
| CM | P | Marvão | - | 32 248 517 | -1 507 659 | 454 916 | 485 259 | 20,5% | 783 077 | 137 | 3 023 |
| CM | G | Matosinhos | - | 643 582 170 | 3 207 176 | 35 252 270 | 12 933 078 | 40,5% | 47 099 006 | 1 997 | 172 669 |
| EM | | Matosinhoshabit - Habitação de Matosinhos | 100% | 541 162 | 20 127 | 13 527 | 519 807 | - | 321 674 | - | - |
| EM SA | | MS Matosinhos Sport | 100% | 297 017 | -3 731 | 0 | 1 536 370 | - | 83 636 | - | - |
| CM | P | Mealhada | - | 82 833 548 | -804 408 | 0 | 2 233 059 | 12,6% | 8 639 416 | 316 | 19 358 |
| CM | P | Mêda | - | 27 965 428 | 341 400 | 3 525 150 | 1 040 565 | 60,9% | 966 346 | 163 | 4 632 |
| CM | P | Melgaço | - | 61 228 229 | 632 479 | 3 631 060 | 5 711 060 | 84,5% | 2 029 815 | 280 | 7 776 |
| EM | | Cura Aqueae-Termas de Melgaço | 51% | 1 780 277 | -585 | 943 352 | 510 740 | - | 43 817 | - | - |
| EM | | Melsport - Melgaço Desporto e Lazer | 100% | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | - | ∞ | - | - |
| SA | | Quintas de Melgaço | 63% | 3 545 161 | 86 670 | 900 000 | 527 926 | - | 766 912 | - | - |
| CM | P | Mértola | - | 63 062 769 | 947 106 | 2 691 119 | 1 287 613 | 31,9% | 898 334 | 273 | 6 205 |
| CM | P | Mesão Frio | - | 13 818 520 | -2 968 999 | 3 567 034 | 2 038 545 | 128,4% | 605 857 | 172 | 3 555 |
| CM | P | Mira | - | 110 236 962 | -662 853 | 1 463 383 | 2 442 161 | 34,6% | 6 953 849 | 205 | 12 126 |
| EIM SA | | ABMG - Águas do Baixo Mondego e Gândara | 33% | 6 275 956 | 172 912 | 627 | 2 320 084 | - | 1 807 576 | - | - |
| CM | P | Miranda do Corvo | - | 60 208 569 | -135 333 | 928 149 | 3 016 882 | 38,9% | 1 688 146 | 172 | 12 014 |
| CM | P | Miranda do Douro | - | 43 306 131 | -1 297 508 | 3 033 926 | 1 438 311 | 39,4% | 1 997 351 | 182 | 6 466 |
| CM | M | Mirandela | - | 49 448 932 | 1 367 221 | 6 699 499 | 6 484 846 | 60,5% | 1 085 974 | 385 | 21 389 |
| EIM SA | | AIN - Agro-Industrial do Nordeste | 49% | 3 548 207 | -286 943 | 434 734 | 571 929 | - | 2 077 946 | - | - |
| SA | | Metropolitano Ligeiro de Mirandela | 90% | -1 636 695 | -45 391 | 103 473 | 1 776 436 | - | 166 141 | - | - |
| CM | P | Mogadouro | - | 65 929 421 | -2 629 071 | 467 239 | 1 152 107 | 9,1% | 159 264 | 188 | 8 304 |
| CM | P | Moimenta da Beira | - | 41 919 776 | 126 927 | 925 360 | 2 197 836 | 33,5% | 1 872 559 | 127 | 9 411 |
| CM | M | Moita | - | 166 632 929 | 6 153 455 | 3 099 101 | 2 805 117 | 16,4% | 14 815 873 | 705 | 66 326 |
| CM | P | Monção | - | 50 265 209 | 334 909 | 4 546 487 | 4 199 546 | 54,5% | 402 416 | 313 | 17 829 |
| EM | | Matadouro Regional de Monção | 100% | -98 876 | -25 714 | 0 | 195 890 | - | 52 825 | - | - |
| CM | P | Monchique | - | 42 945 885 | -1 877 501 | 377 605 | 976 420 | 13,3% | 346 088 | 231 | 5 465 |
| CM | P | Mondim de Basto | - | 35 188 742 | 17 510 | 3 700 563 | 1 067 774 | 56,4% | 1 569 204 | 140 | 6 416 |
| CM | P | Monforte | - | 14 835 958 | -727 560 | 1 640 630 | 970 635 | 52,0% | 494 132 | 177 | 2 990 |
| CM | P | Montalegre | - | 82 264 962 | -1 305 675 | 2 957 484 | 1 639 569 | 24,2% | 4 159 390 | 268 | 9 279 |
| CM | P | Montemor-o-Novo | - | 48 256 684 | 240 967 | 562 412 | 4 290 289 | 27,9% | 3 487 681 | 348 | 15 803 |
| CM | M | Montemor-o-Velho | - | 97 670 250 | 1 137 874 | 11 236 360 | 2 504 684 | 85,0% | 7 527 912 | 294 | 24 587 |
| EIM SA | | ABMG - Águas do Baixo Mondego e Gândara | 33% | 6 275 956 | 172 912 | 627 | 2 320 084 | - | 1 807 576 | - | - |
| CM | M | Montijo | - | 247 818 164 | 364 614 | 4 269 894 | 3 463 666 | 24,0% | 11 704 395 | 965 | 55 732 |
| SMAS | | SMAS do Montijo | 100% | 22 508 137 | 150 270 | 0 | 1 367 377 | - | 1 577 019 | 98 | - |
| CM | P | Mora | - | 26 737 919 | -280 346 | 1 149 043 | 1 402 912 | 39,7% | 1 763 669 | 155 | 4 128 |
| CM | P | Mortágua | - | 52 550 265 | -971 491 | 1 271 981 | 715 263 | 22,7% | 2 284 682 | 146 | 8 960 |
| CM | P | Moura | - | 99 249 241 | -4 692 684 | 3 741 135 | 3 641 499 | 54,0% | 2 034 668 | 363 | 13 267 |
| EM | | Herdade da Contenda | 100% | 328 600 | 21 919 | 12 500 | 111 217 | - | 365 044 | - | - |

| Tipo | # | Designação | Particip. Munic. | Património líquido | Resultados Líquidos | Dividas a terceiros | | Índice Dívida Total | Dividas de terceiros | N.º trab. 2020 | N.º hab. 2021 |
|--------|---|---|------------------|--------------------|---------------------|---------------------|------------|---------------------|----------------------|----------------|---------------|
| | | | | | | Empréstimos | Outras | | | | |
| EM SA | | Logica - Sociedade Gestora do Tecnológico | 79% | 2 038 801 | 70 945 | 225 000 | 48 047 | - | 5 696 | - | - |
| CM | P | Mourão | - | 10 481 911 | -534 965 | 5 766 257 | 1 229 952 | 137,4% | 452 804 | 165 | 2 353 |
| CM | P | Murça | - | 30 301 924 | 134 334 | 2 185 162 | 1 787 113 | 56,7% | 5 537 793 | 109 | 5 249 |
| CM | P | Murtosa | - | 73 427 113 | -152 353 | 570 858 | 778 038 | 14,7% | 1 686 865 | 73 | 10 488 |
| CM | P | Nazaré | - | 18 676 712 | 390 793 | 29 882 339 | 2 504 482 | 265,5% | 2 907 628 | 239 | 14 889 |
| EM | | Nazaré Qualifica | 100% | 33 867 | 17 085 | 267 505 | 389 351 | - | 78 862 | - | - |
| SM | | SM de Nazaré | 100% | 4 358 154 | -1 139 734 | 0 | 2 825 359 | - | 966 393 | 106 | - |
| CM | P | Nelas | - | 30 028 468 | 37 376 | 10 238 640 | 2 907 339 | 134,0% | 8 445 840 | 225 | 13 124 |
| CM | P | Nisa | - | 47 296 781 | 53 235 | 1 815 982 | 1 209 839 | 29,7% | 1 235 606 | 215 | 5 951 |
| CM | P | Nordeste | - | 59 688 468 | 47 891 | 14 220 855 | 308 353 | 287,4% | 565 235 | 63 | 4 373 |
| EM SA | | Nordeste Activo | 100% | 886 761 | 5 417 | 1 827 499 | 449 418 | - | 192 188 | - | - |
| CM | P | Óbidos | - | 83 745 012 | -351 080 | 3 203 541 | 2 668 333 | 40,6% | 5 229 843 | 254 | 11 940 |
| EM | | Óbidos Criativa | 100% | 1 150 066 | -551 644 | 0 | 127 506 | - | 57 670 | - | - |
| CM | M | Odemira | - | 89 008 959 | 383 374 | 3 581 603 | 3 722 494 | 24,3% | 5 156 639 | 464 | 29 523 |
| CM | G | Odivelas | - | 311 188 964 | 4 575 434 | 15 991 785 | 10 711 573 | 33,7% | 29 781 668 | 1 420 | 148 156 |
| SMAS | | SIMAR de Loures e Odivelas | 100% | 43 185 736 | -2 422 651 | 0 | 11 671 740 | - | 12 656 075 | 911 | - |
| CM | G | Oeiras | - | 682 874 219 | 4 980 750 | 9 170 597 | 19 696 196 | 14,4% | 25 380 646 | 2 707 | 171 802 |
| SIMAR | | SIMAS de Oeiras e Amadora | 100% | 151 686 078 | 1 315 322 | 0 | 13 755 922 | - | 18 640 142 | 445 | - |
| EEM | | Oeiras Viva-Gestão Equip. Sócio Cult. e Desp. | 100% | 663 299 | -547 436 | 0 | 797 790 | - | 199 422 | - | - |
| EM SA | | Parques Tejo - Parqueamentos de Oeiras | 100% | 5 200 466 | 154 625 | 0 | 666 719 | - | 155 898 | - | - |
| CM | P | Oleiros | - | 39 794 983 | -7 313 752 | 2 535 580 | 1 423 496 | 45,7% | 1 788 662 | 135 | 4 900 |
| CM | M | Olhão | - | 121 517 726 | 2 609 002 | 12 681 503 | 3 780 468 | 62,8% | 2 053 723 | 593 | 44 639 |
| EM | | AMBIOLHÃO-EM de Ambiente de Olhão | 100% | 16 537 568 | 306 196 | 8 882 350 | 2 120 965 | - | 4 824 147 | - | - |
| EEM | | Fesnima - Animação de Olhão | 100% | 397 337 | 3 656 | 1 019 449 | 103 291 | - | 213 284 | - | - |
| EM | | Mercados de Olhão | 100% | 210 829 | -14 118 | 9 481 | 55 202 | - | 59 304 | - | - |
| CM | M | Oliveira de Azeméis | - | 204 346 439 | 10 199 809 | 1 860 933 | 6 852 778 | 21,6% | 13 859 067 | 780 | 66 212 |
| CM | P | Oliveira de Frades | - | 53 413 141 | 838 842 | 2 966 620 | 1 490 109 | 49,2% | 1 959 686 | 170 | 9 510 |
| CM | M | Oliveira do Bairro | - | 89 941 706 | 338 234 | 6 003 887 | 1 924 077 | 49,0% | 4 833 577 | 282 | 23 150 |
| CM | P | Oliveira do Hospital | - | 37 370 980 | 903 585 | 3 673 148 | 1 660 601 | 37,0% | 2 750 226 | 271 | 19 421 |
| EIM SA | | APdSE - Águas Públicas da Serra da Estrela | 33% | 6 106 124 | -125 122 | 0 | 48 973 | - | 3 438 | - | - |
| CM | M | Ourém | - | 160 043 707 | -2 048 861 | 4 057 295 | 4 298 493 | 26,7% | 13 174 197 | 509 | 44 576 |
| CM | P | Ourique | - | 22 878 390 | 2 709 372 | 1 242 719 | 1 951 225 | 38,1% | 190 021 | 197 | 4 842 |
| CM | M | Ovar | - | 142 889 473 | -4 675 875 | 2 412 927 | 6 183 957 | 28,0% | 11 589 616 | 397 | 54 976 |
| CM | M | Paços de Ferreira | - | 80 220 626 | 2 351 170 | 40 304 666 | 4 171 698 | 182,8% | 7 926 235 | 563 | 55 623 |
| EM SA | | Gespaços - Gestão de Equip.Municipais | 100% | 10 538 597 | -421 589 | 0 | 233 051 | - | 1 170 004 | - | - |
| CM | M | Palmela | - | 103 600 556 | -1 838 948 | 7 800 217 | 5 741 871 | 27,6% | 4 156 031 | 922 | 68 879 |
| EM | | Palmela Desporto | 100% | 288 648 | 2 569 | 0 | 428 362 | - | 38 870 | - | - |
| CM | P | Pampilhosa da Serra | - | 52 305 425 | 231 958 | 383 760 | 1 067 665 | 11,9% | 1 171 869 | 189 | 4 067 |
| CM | M | Paredes | - | 177 062 778 | 714 762 | 28 054 838 | 14 748 394 | 104,9% | 14 649 405 | 618 | 84 414 |

| Tipo | # | Designação | Particip. Munic. | Património líquido | Resultados Líquidos | Dividas a terceiros | | Índice Dívida Total | Dividas de terceiros | N.º trab. 2020 | N.º hab. 2021 |
|-------|---|---|------------------|--------------------|---------------------|---------------------|------------|---------------------|----------------------|----------------|---------------|
| | | | | | | Empréstimos | Outras | | | | |
| CM | P | Paredes de Coura | - | 60 951 604 | -122 780 | 4 123 715 | 1 400 986 | 49,7% | 1 009 125 | 154 | 8 636 |
| CM | P | Pedrógão Grande | - | 29 129 320 | -150 651 | 2 559 506 | 792 640 | 57,2% | 1 617 070 | 126 | 3 392 |
| CM | P | Penacova | - | 43 749 411 | -1 107 443 | 1 820 480 | 1 468 995 | 29,2% | 2 269 464 | 250 | 13 119 |
| EM | | Penaparque 2 - Gestão e Promoção de Equip. | 100% | 112 811 | 0 | 2 881 | 44 110 | - | 61 007 | - | - |
| CM | M | Penafiel | - | 147 145 633 | 1 802 927 | 5 603 634 | 9 426 489 | 45,0% | 2 594 438 | 591 | 69 687 |
| EEM | | Penafiel Activa | 100% | 532 417 | 65 624 | 0 | 136 503 | - | 242 716 | - | - |
| EM | | Penafiel Verde - Entidade Empresarial Local | 100% | 11 443 408 | 224 312 | 1 963 592 | 5 784 570 | - | 1 812 420 | - | - |
| CM | P | Penalva do Castelo | - | 32 221 966 | -134 929 | 847 451 | 1 180 329 | 19,6% | 1 031 421 | 111 | 7 340 |
| CM | P | Penamacor | - | 45 862 655 | 225 203 | 1 509 224 | 734 426 | 23,6% | 872 683 | 92 | 4 764 |
| CM | P | Penedono | - | 36 718 484 | 694 751 | 0 | 461 429 | 7,1% | 713 457 | 88 | 2 731 |
| CM | P | Penela | - | 23 203 541 | -1 126 915 | 1 981 371 | 1 167 450 | 47,0% | 1 194 695 | 111 | 5 443 |
| CM | M | Peniche | - | 31 374 313 | -334 395 | 4 426 640 | 3 488 572 | 46,9% | 730 308 | 565 | 26 419 |
| SMAS | | SMAS de Peniche | 100% | 17 697 195 | -147 935 | 0 | 762 499 | - | 4 563 382 | 85 | - |
| CM | P | Peso da Régua | - | 38 691 259 | -2 130 340 | 11 800 827 | 5 672 505 | 136,0% | 2 362 634 | 311 | 14 553 |
| CM | P | Pinhel | - | 32 688 735 | 1 293 | 4 621 687 | 3 152 930 | 74,9% | 1 415 107 | 235 | 8 099 |
| CM | M | Pombal | - | 242 436 076 | 1 578 515 | 2 860 190 | 4 736 569 | 15,2% | 6 098 412 | 463 | 51 178 |
| EEM | | Pmugest - Pombal Manutenção Urbana | 100% | 831 521 | 39 588 | 0 | 412 548 | - | 336 097 | - | - |
| CM | M | Ponta Delgada | - | 149 552 845 | -3 619 863 | 14 659 993 | 5 847 756 | 55,7% | 11 710 560 | 735 | 67 287 |
| EM SA | | Cidade em Acção | 100% | 227 459 | -441 128 | 13 326 790 | 37 180 | - | 106 390 | - | - |
| EM SA | | Coliseu Micaelense - Soc. Prom. Eventos Cult. | 100% | 10 276 978 | -124 363 | 2 616 564 | 160 745 | - | 79 408 | - | - |
| SMAS | | SMAS de Ponta Delgada | 100% | 43 615 021 | 1 165 943 | 0 | 1 090 028 | - | 1 366 490 | 225 | - |
| CM | P | Ponta do Sol | - | 36 146 334 | -1 301 267 | 18 283 | 620 739 | 9,1% | 877 735 | 83 | 8 367 |
| CM | P | Ponte da Barca | - | 47 762 163 | 284 888 | 4 397 186 | 4 381 921 | 83,9% | 5 005 119 | 242 | 11 058 |
| CM | M | Ponte de Lima | - | 165 830 427 | -1 170 601 | 1 600 655 | 4 600 523 | 20,2% | 11 150 951 | 555 | 41 204 |
| CM | P | Ponte de Sor | - | 103 510 514 | 988 138 | 248 529 | 3 623 096 | 24,5% | 3 426 112 | 320 | 15 253 |
| CM | M | Portalegre | - | 86 988 250 | -579 929 | 12 337 219 | 4 084 331 | 105,4% | 3 345 903 | 344 | 22 368 |
| SMAT | | SMAT de Portalegre | 100% | 7 195 300 | -207 818 | 2 560 | 955 112 | - | 1 129 536 | 56 | - |
| CM | P | Portel | - | 34 483 303 | -476 368 | 1 825 054 | 1 758 529 | 39,2% | 628 445 | 247 | 5 745 |
| CM | M | Portimão | - | 232 273 906 | -962 796 | 118 005 315 | 5 932 219 | 223,2% | 36 607 227 | 981 | 59 896 |
| EM SA | | EMARP - Águas e Resíduos de Portimão | 100% | 46 932 805 | 1 263 537 | 0 | 7 882 875 | - | 5 557 123 | - | - |
| CM | G | Porto | - | 1 607 663 036 | 6 958 649 | 7 180 037 | 43 276 595 | 22,6% | 121 823 368 | 3 256 | 231 962 |
| EM | | ÁGORA - Cultura e Desporto | 100% | 2 822 985 | 41 410 | 0 | 5 363 898 | - | 1 561 278 | - | - |
| EM | | CMPEA - Águas do Porto | 100% | 140 531 124 | 2 756 491 | 0 | 31 374 897 | - | 14 989 149 | - | - |
| EM | | CMPH - Domus Social | 100% | 1 185 103 | 33 039 | 0 | 5 767 270 | - | 3 022 215 | - | - |
| EM | | Empresa Municipal de Ambiente do Porto | 100% | 4 668 891 | 287 093 | 4 871 996 | 4 298 781 | - | 3 251 279 | - | - |
| EM | | Gestão de Obras Públicas da CM do Porto | 100% | 1 314 273 | 3 645 | 0 | 5 004 810 | - | 528 726 | - | - |
| SA | | Porto Vivo, SRU | 100% | 4 793 138 | 795 128 | 10 800 000 | 308 067 | - | 178 647 | - | - |
| CM | M | Porto de Mós | - | 64 159 543 | 28 488 | 1 183 732 | 1 488 157 | 13,0% | 4 446 474 | 296 | 23 211 |
| CM | P | Porto Moniz | - | 22 489 738 | 115 719 | 1 337 572 | 325 417 | 31,5% | 855 211 | 83 | 2 521 |

| Tipo | # | Designação | Particip. Munic. | Património líquido | Resultados Líquidos | Dividas a terceiros | | Índice Dívida Total | Dividas de terceiros | N.º trab. 2020 | N.º hab. 2021 |
|--------|---|--|------------------|--------------------|---------------------|---------------------|------------|---------------------|----------------------|----------------|---------------|
| | | | | | | Empréstimos | Outras | | | | |
| CM | P | Porto Santo | - | 38 612 262 | -2 046 028 | 1 674 262 | 1 371 694 | 69,1% | 1 709 300 | 103 | 5 158 |
| CM | M | Póvoa de Lanhoso | - | 64 596 755 | 1 042 578 | 5 675 527 | 2 112 697 | 50,6% | 4 091 684 | 234 | 21 787 |
| EM | | EPAVE - Escola Profissional do Alto Ave | 100% | 796 739 | 86 443 | 3 931 | 475 537 | - | 639 145 | - | - |
| CM | M | Póvoa de Varzim | - | 142 185 924 | 4 824 629 | 11 044 641 | 9 976 608 | 45,3% | 15 393 610 | 641 | 64 320 |
| EEM | | Varzim Lazer | 100% | 430 570 | 2 060 | 0 | 206 443 | - | 107 044 | - | - |
| CM | P | Povoação | - | 34 107 894 | 23 708 | 3 259 927 | 1 050 219 | 70,9% | 384 718 | 100 | 5 796 |
| CM | P | Praia da Vitória | - | 67 146 854 | -2 264 970 | 6 261 837 | 3 528 577 | 93,2% | 860 512 | 158 | 19 482 |
| EM SA | | Praia Ambiente | 100% | 4 130 328 | 12 145 | 5 541 206 | 926 219 | - | 563 074 | - | - |
| EIM | | TERAMB | 40% | 27 433 560 | 170 562 | 1 622 357 | 5 932 176 | - | 1 570 850 | - | - |
| CM | P | Proença-a-Nova | - | 44 069 060 | -1 319 953 | 1 702 279 | 1 282 534 | 31,2% | 1 062 298 | 194 | 7 147 |
| CM | P | Redondo | - | 30 491 658 | -1 530 113 | 201 808 | 1 564 544 | 24,6% | 1 032 757 | 251 | 6 287 |
| CM | P | Reguengos de Monsaraz | - | 41 067 714 | -1 833 827 | 11 399 040 | 9 739 508 | 189,3% | 1 960 969 | 279 | 9 875 |
| CM | P | Resende | - | 52 039 083 | -205 147 | 3 734 811 | 1 489 705 | 51,0% | 1 705 254 | 284 | 10 053 |
| CM | P | Ribeira Brava | - | 91 315 212 | 151 358 | 1 038 095 | 755 433 | 24,7% | 790 470 | 104 | 12 696 |
| CM | P | Ribeira de Pena | - | 43 141 452 | -376 029 | 4 969 439 | 1 759 838 | 66,0% | 1 530 600 | 181 | 5 887 |
| CM | M | Ribeira Grande | - | 148 379 708 | 4 768 581 | 22 116 087 | 1 334 662 | 128,4% | 4 088 127 | 289 | 31 414 |
| EIM SA | | EIRSU | 33% | 293 351 | -5 420 | 0 | 4 000 | - | 271 598 | - | - |
| CM | M | Rio Maior | - | 87 823 142 | 513 268 | 5 223 033 | 3 884 755 | 50,8% | 6 663 768 | 344 | 21 021 |
| EM SA | | DESMOR - Gestão Desportiva de Rio Maior | 100% | 578 960 | 1 853 | 35 000 | 466 689 | - | 326 823 | - | - |
| EM | | EPRM - Escola Profissional de Rio Maior | 80% | 702 593 | -250 582 | 50 000 | 87 800 | - | 450 068 | - | - |
| CM | P | Sabrosa | - | 24 029 623 | 1 668 703 | 2 366 436 | 773 897 | 44,6% | 2 916 834 | 159 | 5 556 |
| CM | P | Sabugal | - | 48 771 156 | 472 242 | 3 960 336 | 2 008 896 | 35,8% | 2 584 152 | 206 | 11 281 |
| CM | M | Salvaterra de Magos | - | 40 158 488 | 418 445 | 3 973 690 | 1 369 013 | 48,8% | 3 385 408 | 245 | 21 632 |
| CM | P | Santa Comba Dão | - | 24 972 394 | 463 603 | 6 425 862 | 2 359 892 | 118,0% | 3 298 567 | 134 | 10 642 |
| CM | M | Santa Cruz | - | 39 528 015 | 3 186 256 | 11 386 093 | 6 870 213 | 82,5% | 10 623 985 | 348 | 42 262 |
| CM | P | Santa Cruz da Graciosa | - | 27 670 502 | 128 011 | 960 178 | 196 144 | 30,3% | 247 634 | 54 | 4 095 |
| Soc. | | Emp. Transportes Colectivos da Ilha Graciosa | 78% | 188 203 | -35 599 | 0 | 25 318 | - | 4 244 | - | - |
| CM | P | Santa Cruz das Flores | - | 20 982 859 | -672 668 | 94 976 | 202 172 | 11,2% | 190 707 | 61 | 2 021 |
| CM | G | Santa Maria da Feira | - | 331 076 740 | 12 880 746 | 14 468 398 | 6 382 036 | 31,0% | 27 373 505 | 755 | 136 720 |
| EEM | | Feira Viva Cultura e Desporto | 100% | 1 016 955 | 826 | 1 200 000 | 534 813 | - | 98 508 | - | - |
| CM | P | Santa Marta de Penaguião | - | 24 302 147 | -983 085 | 1 083 527 | 572 071 | 25,3% | 366 401 | 145 | 6 104 |
| CM | P | Santana | - | 37 337 671 | 335 310 | 0 | 433 362 | 6,9% | 569 944 | 73 | 6 558 |
| CM | M | Santarém | - | 161 453 670 | 1 961 064 | 26 133 984 | 25 855 613 | 143,4% | 15 694 102 | 728 | 58 770 |
| EM SA | | Águas de Santarém | 100% | 54 586 275 | 55 085 | 12 330 172 | 10 504 328 | - | 3 853 853 | - | - |
| EM SA | | Viver Santarém | 100% | 86 245 | 2 991 | 0 | 806 990 | - | 349 672 | - | - |
| CM | M | Santiago do Cacém | - | 119 333 117 | 2 055 117 | 5 534 758 | 2 742 657 | 34,4% | 6 517 518 | 521 | 27 801 |
| CM | M | Santo Tirso | - | 185 285 864 | 205 416 | 17 320 822 | 8 106 097 | 68,0% | 22 540 511 | 414 | 67 785 |
| CM | P | São Brás de Alportel | - | 25 588 613 | -1 264 800 | 684 236 | 1 320 008 | 15,7% | 658 959 | 286 | 11 266 |
| CM | M | São João da Madeira | - | 144 969 382 | -1 107 467 | 4 053 720 | 4 263 300 | 46,0% | 6 647 412 | 276 | 22 162 |

| Tipo | # | Designação | Particip. Munic. | Património líquido | Resultados Líquidos | Dividas a terceiros | | Índice Dívida Total | Dividas de terceiros | N.º trab. 2020 | N.º hab. 2021 |
|--------|---|--|------------------|--------------------|---------------------|---------------------|------------|---------------------|----------------------|----------------|---------------|
| | | | | | | Empréstimos | Outras | | | | |
| EM SA | | Águas de S. João | 51% | 2 716 498 | 497 156 | 55 769 | 1 109 269 | - | 1 155 406 | - | - |
| EM | | Habitar S. João - Habitação | 100% | 368 885 | 50 979 | 0 | 82 324 | - | 202 114 | - | - |
| CM | P | São João da Pesqueira | - | 32 056 449 | 576 789 | 6 280 142 | 1 114 259 | 85,5% | 831 311 | 134 | 6 780 |
| CM | P | São Pedro do Sul | - | 46 485 269 | -3 035 387 | 1 936 641 | 7 057 196 | 59,6% | 4 262 932 | 358 | 15 139 |
| EM SA | | Termalístur - Termas | 100% | 3 233 404 | -1 701 | 9 424 650 | 1 836 180 | - | 1 535 060 | - | - |
| CM | P | São Roque do Pico | - | 19 087 813 | -1 145 450 | 3 237 057 | 278 892 | 87,7% | 343 251 | 52 | 3 221 |
| CM | P | São Vicente | - | 36 370 749 | -1 930 350 | 942 956 | 1 971 271 | 57,4% | 757 975 | 60 | 4 874 |
| EM SA | | Naturnorte – Gestão Eq. Colect. e Prest. Serv. | 97% | 1 169 894 | -287 408 | 0 | 74 411 | - | 154 512 | - | - |
| CM | P | Sardoal | - | 9 424 885 | -727 561 | 3 090 383 | 2 465 495 | 100,1% | 958 087 | 187 | 3 526 |
| CM | P | Sátão | - | 32 385 744 | 565 685 | 87 507 | 1 467 399 | 12,1% | 1 407 485 | 180 | 11 026 |
| CM | M | Seia | - | 40 837 703 | 530 460 | 33 652 609 | 2 261 917 | 181,0% | 8 021 076 | 391 | 21 759 |
| EIM SA | | APdSE - Águas Públicas da Serra da Estrela | 33% | 6 106 124 | -125 122 | 0 | 48 973 | - | 3 438 | - | - |
| CM | G | Seixal | - | 300 628 636 | 8 208 563 | 58 948 414 | 19 710 127 | 83,0% | 35 665 987 | 1 557 | 166 693 |
| CM | P | Sernancelhe | - | 52 350 591 | 832 508 | 1 225 084 | 987 443 | 22,3% | 1 156 365 | 89 | 5 713 |
| CM | P | Serpa | - | 70 199 693 | -1 853 071 | 4 721 256 | 2 848 990 | 52,6% | 1 227 215 | 397 | 13 768 |
| CM | P | Sertã | - | 56 997 640 | 9 281 | 1 612 143 | 1 244 979 | 19,7% | 757 360 | 240 | 14 748 |
| CM | M | Sesimbra | - | 137 348 537 | 802 365 | 11 189 245 | 10 737 904 | 45,0% | 30 911 609 | 972 | 52 465 |
| CM | G | Setúbal | - | 303 273 296 | -5 287 202 | 30 634 902 | 33 583 361 | 84,9% | 64 717 040 | 1 380 | 123 684 |
| CM | P | Sever do Vouga | - | 63 986 085 | -180 115 | 926 343 | 1 784 043 | 27,3% | 4 336 052 | 114 | 11 069 |
| CM | M | Silves | - | 134 138 645 | 3 912 067 | 11 424 404 | 4 719 891 | 45,3% | 9 620 500 | 714 | 37 813 |
| CM | P | Sines | - | 145 727 045 | 2 895 860 | 9 132 557 | 4 347 773 | 67,2% | 6 989 653 | 459 | 14 214 |
| CM | G | Sintra | - | 1 034 181 309 | 6 641 359 | 3 437 931 | 24 527 450 | 12,2% | 59 769 281 | 3 553 | 385 954 |
| SMAS | | SMAS de Sintra | 100% | 94 136 125 | -1 890 360 | 0 | 6 231 324 | - | 11 481 232 | 961 | - |
| EM SA | | EMES - Estacionamento | 100% | 1 215 502 | -234 692 | 0 | 252 286 | - | 21 833 | - | - |
| CM | P | Sobral de Monte Agraço | - | 24 206 789 | 21 069 | 1 699 402 | 2 292 458 | 48,6% | 2 226 067 | 178 | 10 542 |
| CM | P | Soure | - | 50 618 664 | 1 680 121 | 2 669 484 | 1 111 363 | 29,9% | 6 156 485 | 232 | 17 264 |
| EIM SA | | ABMG - Águas do Baixo Mondego e Gândara | 33% | 6 275 956 | 172 912 | 627 | 2 320 084 | - | 1 807 576 | - | - |
| CM | P | Sousel | - | 27 091 978 | -94 997 | 2 044 121 | 1 613 457 | 58,3% | 452 947 | 168 | 4 358 |
| CM | P | Tábua | - | 31 105 599 | 464 453 | 2 832 417 | 6 023 131 | 102,4% | 2 911 019 | 265 | 11 163 |
| CM | P | Tabuaço | - | 28 578 496 | 494 692 | 4 498 439 | 7 259 904 | 171,2% | 1 800 008 | 92 | 5 039 |
| CM | P | Tarouca | - | 18 868 507 | -944 321 | 6 998 748 | 6 189 891 | 158,5% | 1 370 647 | 277 | 7 374 |
| CM | M | Tavira | - | 192 624 796 | -7 857 037 | 5 601 317 | 2 362 879 | 27,8% | 9 518 367 | 431 | 27 536 |
| EM | | Tavira Verde - Ambiente | 51% | 5 787 903 | 1 028 672 | 9 972 668 | 3 825 555 | - | 1 143 250 | - | - |
| CM | P | Terras de Bouro | - | 59 770 817 | -1 118 476 | 2 526 342 | 1 031 383 | 40,5% | 1 386 080 | 207 | 6 359 |
| CM | M | Tomar | - | 96 873 012 | 775 473 | 4 571 997 | 14 330 299 | 86,7% | 7 279 621 | 589 | 36 444 |
| Soc. | | Ensino Profissional de Tomar | 50% | 490 238 | 6 470 | 0 | 82 068 | - | 345 895 | - | - |
| CM | M | Tondela | - | 85 841 122 | 807 510 | 3 308 136 | 3 510 514 | 31,2% | 5 801 577 | 308 | 25 939 |
| CM | P | Torre de Moncorvo | - | 29 830 495 | -704 672 | 7 221 476 | 1 735 436 | 82,0% | 300 698 | 162 | 6 822 |
| CM | M | Torres Novas | - | 138 732 501 | 2 762 128 | 9 122 140 | 2 898 538 | 53,9% | 7 979 494 | 574 | 34 149 |

| Tipo | # | Designação | Particip. Munic. | Património líquido | Resultados Líquidos | Dividas a terceiros | | Índice Dívida Total | Dividas de terceiros | N.º trab. 2020 | N.º hab. 2021 |
|--------|---|---|------------------|--------------------|---------------------|---------------------|------------|---------------------|----------------------|----------------|---------------|
| | | | | | | Empréstimos | Outras | | | | |
| CM | M | Torres Vedras | - | 160 218 955 | 2 110 859 | 10 109 989 | 6 422 437 | 36,9% | 28 464 364 | 1 051 | 83 130 |
| EM | | Promotorres – Prom. Eventos e Gest. Equip. | 100% | -1 879 | -248 022 | 25 148 | 858 384 | - | 207 660 | - | - |
| SMAS | | SMAS Torres Vedras | 100% | 34 381 172 | 170 532 | 0 | 2 166 703 | - | 2 235 324 | 225 | - |
| CM | P | Trancoso | - | 36 857 048 | 144 692 | 3 995 426 | 1 830 743 | 62,7% | 2 266 266 | 193 | 8 419 |
| EEM | | TEGEC – Gest. Equip. Culturais e de Lazer | 100% | -4 024 889 | -4 562 | 0 | 1 068 | - | 202 450 | - | - |
| CM | M | Trofa | - | 76 778 462 | 3 710 359 | 24 169 999 | 3 219 605 | 126,3% | 8 523 881 | 335 | 38 612 |
| EM | | Trofáguas - Serviços Ambientais | 100% | 3 828 638 | -350 982 | 4 697 345 | 1 813 680 | - | 509 717 | - | - |
| CM | M | Vagos | - | 66 735 156 | -2 307 596 | 5 785 508 | 10 590 265 | 124,8% | 7 869 393 | 247 | 22 905 |
| CM | M | Vale de Cambra | - | 76 610 250 | 1 125 862 | 9 854 822 | 2 676 005 | 85,0% | 4 271 124 | 205 | 21 279 |
| CM | P | Valença | - | 48 423 001 | 1 009 375 | 5 655 701 | 2 283 179 | 53,3% | 2 238 043 | 274 | 13 634 |
| EM | | Interminho - Soc. Gestora de Parques Emp. | 100% | 1 091 656 | 283 450 | 418 413 | 127 948 | - | 531 411 | - | - |
| CM | M | Valongo | - | 245 868 330 | -3 102 388 | 21 858 395 | 5 399 304 | 70,3% | 16 780 416 | 932 | 94 795 |
| EM | | Vallis Habita - Gestão Empreend. Habitacion. | 100% | 19 413 870 | 17 900 | 0 | 92 578 | - | 103 361 | - | - |
| CM | P | Valpaços | - | 92 266 224 | -1 075 709 | 3 194 247 | 2 029 730 | 29,3% | 2 960 946 | 224 | 14 714 |
| CM | P | Velas | - | 31 641 556 | 794 445 | 2 367 704 | 316 817 | 50,7% | 446 465 | 86 | 4 940 |
| CM | P | Vendas Novas | - | 45 015 327 | -1 502 530 | 2 693 142 | 2 337 341 | 58,2% | 2 094 799 | 215 | 11 240 |
| CM | P | Viana do Alentejo | - | 21 046 554 | -165 286 | 843 717 | 1 548 375 | 36,4% | 928 424 | 136 | 5 323 |
| CM | M | Viana do Castelo | - | 195 874 450 | 4 313 003 | 22 883 596 | 8 670 214 | 59,6% | 1 256 979 | 1 251 | 85 864 |
| SMVC | | SM de Viana Castelo | 100% | 18 656 852 | -1 506 704 | 285 769 | 1 120 001 | - | 4 408 857 | 115 | - |
| CM | P | Vidigueira | - | 27 849 637 | -1 421 008 | 2 983 593 | 1 434 931 | 67,4% | 1 112 563 | 218 | 5 177 |
| CM | P | Vieira do Minho | - | 40 683 949 | -2 060 740 | 6 900 061 | 3 271 311 | 97,7% | 2 553 525 | 207 | 11 970 |
| CM | P | Vila de Rei | - | 24 127 789 | -213 026 | 1 435 735 | 927 414 | 42,1% | 1 048 011 | 142 | 3 276 |
| CM | P | Vila do Bispo | - | 30 931 529 | 704 917 | 787 838 | 1 636 205 | 19,1% | 3 246 038 | 236 | 5 722 |
| CM | M | Vila do Conde | - | 252 426 218 | 2 849 342 | 27 722 258 | 8 331 443 | 74,8% | 16 035 736 | 1 141 | 80 921 |
| CM | P | Vila do Porto | - | 39 662 291 | -245 161 | 3 502 387 | 462 574 | 78,8% | 176 458 | 101 | 5 414 |
| CM | P | Vila Flor | - | 40 901 604 | 210 514 | 540 207 | 1 929 021 | 20,5% | 284 462 | 166 | 6 064 |
| EIM SA | | AIN - Agro-Industrial do Nordeste | 49% | 3 548 207 | -286 943 | 434 734 | 571 929 | - | 2 077 946 | - | - |
| CM | G | Vila Franca de Xira | - | 418 026 363 | -9 111 587 | 27 191 899 | 8 155 046 | 52,4% | 23 896 118 | 1 546 | 137 659 |
| SMAS | | SMAS de Vila Franca Xira | 100% | 61 223 626 | 941 759 | 0 | 3 102 856 | - | 4 721 683 | 175 | - |
| CM | P | Vila Franca do Campo | - | 76 213 298 | -6 738 391 | 32 194 580 | 541 164 | 407,2% | 2 052 995 | 101 | 10 326 |
| EIM SA | | EIRSU | 33% | 293 351 | -5 420 | 0 | 4 000 | - | 271 598 | - | - |
| EM | | Marina da Vila - Indústrias Marinas e Recreio | 100% | 65 830 | -18 657 | 3 327 | 36 891 | - | 84 636 | - | - |
| EM | | VFC Empreendimentos | 85% | -215 603 | -2 524 | 370 818 | 1 861 024 | - | 74 968 | - | - |
| EM | | Vila Solidária - EM de Habitação Social | 100% | -877 071 | -200 102 | 0 | 1 594 068 | - | 370 886 | - | - |
| EM SA | | SDVF - Soc. Desenv. Habit. Social de VFC | 85% | 390 710 | 145 269 | 3 257 649 | 446 225 | - | 2 914 | - | - |
| CM | P | Vila Nova da Barquinha | - | 33 417 503 | 11 494 | 1 948 178 | 984 054 | 43,9% | 1 440 242 | 153 | 7 035 |
| EM SA | | CDN - Gestão e Promoção do Parque Emp. | 94% | 96 241 | 2 951 | 0 | 73 436 | - | 68 087 | - | - |
| CM | P | Vila Nova de Cerveira | - | 51 507 454 | 225 988 | 3 653 455 | 2 016 914 | 40,3% | 2 462 794 | 239 | 8 930 |
| CM | G | Vila Nova de Famalicão | - | 272 858 793 | 2 172 889 | 23 873 555 | 10 989 585 | 40,4% | 26 402 352 | 1 526 | 133 590 |

| Tipo | # | Designação | Particip. Munic. | Património líquido | Resultados Líquidos | Dividas a terceiros | | Índice Dívida Total | Dividas de terceiros | N.º trab. 2020 | N.º hab. 2021 |
|--------|---|---|------------------|--------------------|---------------------|---------------------|------------|---------------------|----------------------|----------------|---------------|
| | | | | | | Empréstimos | Outras | | | | |
| CM | P | Vila Nova de Foz Côa | - | 86 673 673 | -195 881 | 0 | 1 055 495 | 9,4% | 1 655 181 | 167 | 6 304 |
| EM | | Ribeira da Teja - Produção Energia Eléctrica | 56% | 5 519 001 | 812 898 | 0 | 486 184 | - | 102 300 | - | - |
| CM | G | Vila Nova de Gaia | - | 850 911 986 | 3 716 839 | 82 213 453 | 23 046 641 | 77,1% | 72 376 707 | 2 126 | 304 149 |
| EM SA | | Águas de Gaia | 100% | 63 394 235 | 339 897 | 37 653 144 | 12 316 643 | - | 6 237 916 | - | - |
| EM | | Gaiurb - Urbanismo e Habitação | 100% | 11 902 235 | 3 495 | 0 | 5 668 653 | - | 2 191 193 | - | - |
| CM | P | Vila Nova de Paiva | - | 25 310 129 | 1 034 777 | 1 438 361 | 1 071 431 | 38,5% | 226 947 | 118 | 4 660 |
| CM | P | Vila Nova de Poiares | - | 29 299 384 | -3 172 808 | 13 810 021 | 796 103 | 211,6% | 1 824 120 | 110 | 6 813 |
| CM | P | Vila Pouca de Aguiar | - | 63 176 645 | 660 480 | 1 802 621 | 4 278 469 | 38,6% | 9 261 006 | 333 | 11 825 |
| CM | M | Vila Real | - | 187 949 654 | 3 374 206 | 11 926 318 | 4 208 198 | 55,4% | 10 611 103 | 591 | 49 623 |
| EM | | VRS - Vila Real Social | 100% | 10 210 683 | 99 546 | 0 | 202 937 | - | 128 794 | - | - |
| CM | P | Vila Real de Santo António | - | 87 227 475 | 1 945 397 | 59 249 633 | 20 059 648 | 346,7% | 19 120 317 | 416 | 18 828 |
| EM SA | | VRSA, Sociedade de Gestão Urbana | 100% | 28 616 268 | -8 392 446 | 35 354 571 | 21 117 119 | - | 42 680 090 | - | - |
| CM | P | Vila Velha de Ródão | - | 32 271 624 | -1 174 957 | 14 725 | 601 004 | 8,9% | 1 672 532 | 160 | 3 287 |
| CM | M | Vila Verde | - | 86 315 889 | 4 160 220 | 12 416 325 | 3 983 748 | 63,3% | 4 937 990 | 373 | 46 474 |
| CM | P | Vila Viçosa | - | 17 438 142 | -289 254 | 2 504 348 | 761 557 | 51,3% | 1 036 281 | 153 | 7 385 |
| CM | P | Vimioso | - | 30 510 886 | -188 352 | 2 078 043 | 1 344 545 | 35,0% | 1 656 433 | 173 | 4 154 |
| CM | P | Vinhais | - | 34 213 066 | -755 486 | 2 184 548 | 1 340 621 | 28,8% | 295 870 | 188 | 7 772 |
| EM | | Carnes de Vinhais - Soc. Abate Transf. Carnes | 100% | 8 860 | -40 519 | 36 178 | 113 728 | - | 45 146 | - | - |
| EEM | | ProRuris - EM de Desenvolv. Rural de Vinhais | 100% | 101 319 | 1 431 | 23 640 | 89 829 | - | 64 982 | - | - |
| CM | M | Viseu | - | 233 614 640 | 442 531 | 10 534 317 | 13 077 103 | 40,5% | 25 217 563 | 814 | 99 693 |
| SMAS | | SMAS de Viseu | 100% | 75 103 895 | 34 115 | 0 | 5 765 957 | - | 4 396 975 | 184 | - |
| EM | | Habisolvis - Habitação Social | 100% | 281 117 | 2 248 | 0 | 247 754 | - | 42 229 | - | - |
| SA | | WISEUNOVO - SRU | 55% | 975 884 | 1 954 | 213 562 | 401 495 | - | 466 192 | - | - |
| CM | M | Vizela | - | 59 082 188 | 453 683 | 9 304 660 | 2 279 320 | 85,2% | 6 327 885 | 279 | 23 903 |
| EIM | | Vimágua | 10% | 22 143 606 | 659 631 | 10 259 653 | 16 881 934 | - | 4 195 822 | - | - |
| CM | P | Vouzela | - | 51 465 361 | -727 432 | 5 640 190 | 693 419 | 77,9% | 1 134 221 | 200 | 9 588 |
| EIM SA | | Águas do Alto Alentejo | (1) | 22 699 807 | 0 | 0 | 0 | - | 281 474 | - | - |
| EIM SA | | Águas do Interior Norte | (2) | 56 775 949 | -366 310 | 9 316 156 | 5 323 097 | - | 7 659 359 | - | - |
| EIM | | Águas do Ribatejo | (3) | 64 756 015 | 2 704 116 | 17 235 169 | 18 474 164 | - | 5 062 612 | - | - |
| EIM | | AMBILITAL - Invest. Ambientais no Alentejo | (4) | 14 068 621 | 335 501 | 0 | 2 684 412 | - | 1 303 042 | - | - |
| EIM | | Ambisouza - EIM Tratam. Gestão Res. Sól. | (5) | 11 748 296 | 69 121 | 0 | 3 468 222 | - | 4 168 425 | - | - |
| EIM SA | | APIN - EIM Ambiente do Pinhal Interior | (6) | 3 857 562 | 217 266 | 0 | 8 634 960 | - | 8 130 473 | - | - |
| EIM | | BRAVAL - Valorização e Tratam. Res. Sól. | (7) | 12 594 296 | 13 508 | 4 711 766 | 5 910 509 | - | 5 462 410 | - | - |
| EIM SA | | ECOBELRÃO - Trat. Res Sól. Planalto Beirão | (8) | 1 638 576 | 56 464 | 1 851 348 | 9 582 010 | - | 2 617 818 | - | - |
| EIM | | Ecolezília - Tratamento de Resíduos Sólidos | (9) | 2 925 962 | 7 573 | 0 | 1 146 304 | - | 1 545 181 | - | - |
| EIM SA | | EHATB - Emp. Hidroelét. Alto Tâmega Barroso | (10) | 9 409 029 | 908 044 | 0 | 2 442 571 | - | 1 633 519 | - | - |
| EIM | | GESAMB - Gestão Ambiental e de Resíduos | (11) | 13 204 151 | 393 122 | 1 065 780 | 4 002 931 | - | 2 738 391 | - | - |
| SA | | Matadouro Industrial do Cachão | (12) | -2 165 312 | 501 | 437 683 | 2 276 346 | - | 1 655 | - | - |

| Tipo | # | Designação | Particip. Munic. | Património líquido | Resultados Líquidos | Dividas a terceiros | | Índice Dívida Total | Dividas de terceiros | N.º trab. 2020 | N.º hab. 2021 |
|--------|---|--|------------------|--------------------|---------------------|---------------------|------------|---------------------|----------------------|----------------|---------------|
| | | | | | | Empréstimos | Outras | | | | |
| EIM | | MINHOCOM - Gestão de Infra.. Telecom. | (13) | ∞ | ∞ | ∞ | ∞ | - | ∞ | - | - |
| EIM SA | | Municipia, SA - Emp. Cartografia e Sist. Info. | (14) | 3 163 494 | -1 596 118 | 1 126 667 | 2 224 682 | - | 5 209 990 | - | - |
| EIM | | MUSAMI - Operações Municipais do Amb. | (15) | 11 549 979 | 651 615 | 0 | 3 544 651 | - | 1 468 833 | - | - |
| EIM | | Naturtejo - Empresa de Turismo | (16) | 208 410 | 35 873 | 221 000 | 134 351 | - | 8 846 | - | - |
| EIM | | PERM - Parque Emp. de Recup. de Materiais | (17) | 2 002 677 | 30 832 | 1 608 871 | 1 260 121 | - | 639 572 | - | - |
| EIM | | Resialentejo - Trat.e Valorização de Resíduos | (18) | 5 945 474 | 130 229 | 2 044 868 | 4 994 071 | - | 2 863 964 | - | - |
| EIM | | Resíduos do Nordeste | (19) | 14 404 092 | 238 812 | 653 827 | 4 002 809 | - | 2 916 076 | - | - |
| EIM SA | | RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos | (20) | 71 532 | 24 059 | 4 742 806 | 7 576 271 | - | 3 979 568 | - | - |
| EIM SA | | Tejo Ambiente - EIM Ambiente do Médio Tejo | (21) | 8 664 969 | -2 281 654 | 3 200 000 | 9 127 505 | - | 17 931 743 | - | - |
| EIM | | TRATOLIXO - Tratamento Resíduos Sólidos | (22) | 31 407 177 | 58 739 | 138 515 449 | 16 929 978 | - | 15 803 468 | - | - |

- (1) Alter do Chão (6,92%), Arronches (4,424%), Castelo de Vide (5,435%), Crato (8,174%), Fronteira (6,708%), Gavião (10,031%), Marvão (6,903%), Nisa (14,994%), Ponte de Sor (29,094%) e Sousel (7,317%).
- (2) Freixo de Espada à Cinta, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Torre de Moncorvo e Vila Real.
- (3) Almeirim (15,45%), Alpiarça (5,40%), Benavente (16,44%), Chamusca (8,15%), Coruche (15,03%), Salvaterra de Magos (14,19%) e Torres Novas (25,34%).
- (4) AMAGRA - Associação de Municípios Alentejanos (Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém, Sines, Aljustrel e Ferreira do Alentejo) - 51,00%.
- (5) Associação de Municípios do Vale do Sousa (Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel) - 100%.
- (6) Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Lousã, Pampilhosa da Serra, Pedrogão Grande, Penacova, Penela e Vila Nova de Poiares.
- (7) Amares (3,7%), Póvoa de Lanhoso (4,2%) Terras de Bouro (2,4%), Vila Verde (5,0%), Vieira do Minho (5,7%) e Agere (Braga) (79,0%).
- (8) Carregal do Sal (2%), Mortágua (2%), Santa Comba Dão (2%), Tábua, Tondela (2%), AMRPB - Associação de Municípios da Região Planalto Beirão (82,9%).
- (9) RESIURB - Associação de Municípios para o Tratamento de resíduos Sólidos (Almeirim, Alpiarça, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Coruche e Salvaterra de Magos) - 100%.
- (10) Boticas (16,7%), Chaves (16,7%), Montalegre (16,7%), Ribeira de Pena (16,7%), Valpaços (16,7%) e Vila Pouca de Aguiar (16,7%).
- (11) CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa) – 60%.
- (12) AIN - Agro-Industrial do Nordeste, E.I.M, S.A.
- (13) Associação de Municípios do Vale do Minho (Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira) - 51,0%.
- (14) Aguiar da Beira, Albergaria-a-Velha, Alvaiázere, Ansião, Arganil, Barcelos, Boticas, Bragança, Cabeceiras de Basto, Carregal do Sal, Castelo Branco, Covilhã, Figueira da Foz, Fundão, Góis, Gouveia, Guarda, Idanha-a-Nova, Ílhavo, Lagoa, Lamego, Leiria, Loulé, Mafra, Maia, Mangualde, Monchique, Mourão, Oeiras (56,71%), Olhão, Oliveira de Frades, Oliveira do Hospital, Paços de Ferreira, Paredes, Penacova, Penamacor, Ponta Delgada, Ponte da Barca, Portalegre, Portimão, Santa Marta Penaguião, Santiago do Cacém, São João da Madeira, São Pedro do Sul, Sernancelhe, Sertã, Sesimbra, Sever do Vouga, Silves, Sines, Sintra, Tavira, Trofa, Vale de Cambra, Vieira do Minho, Vila do Conde, Vila Nova de Gaia, Vila Nova de Poiares, Viseu, Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores, Associação para o Des. Baixo Guadiana, Associação de Municípios do Vale Douro Norte, Associação de Municípios do Douro Superior (AMDS), Associação de Municípios PEFICA, Associação de Municípios do Norte Alentejano, Associação de Municípios de Alta Estremadura, e Associação de Municípios do Distrito Évora.
- (15) AMISM - Associação de município da Ilha de São Miguel (Lagoa, Ponta Delgada, Povoação, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo) – 100%.
- (16) Associação de Municípios Natureza e Tejo - 87,87%.
- (17) Associação de Municípios das Terras de Santa Maria (Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra) – 51%.
- (18) Almodôvar (12,5%), Barrancos (12,5%), Beja (12,5%), Castro Verde (12,5%), Mértola (12,5%), Moura (12,5%), Ourique (12,5%) e Serpa (12,5%).
- (19) Alfândega da Fé, Bragança (23,12%), Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros (11,9%), Miranda do Douro (4,89%), Mirandela (16,92%), Vila Flor (4,75%), Vimioso (3,05%), Vinhais (5,93%), Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos (22%).
- (20) Alcanena, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.
- (21) Ferreira do Zêzere (7,9%), Mação (10,9%), Ourém (32,4%), Sardoal (5,6%), Tomar (35,6%) e Vila Nova da Barquinha (7,6%).
- (22) AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o Tratamento de Resíduos Sólidos - 100%.

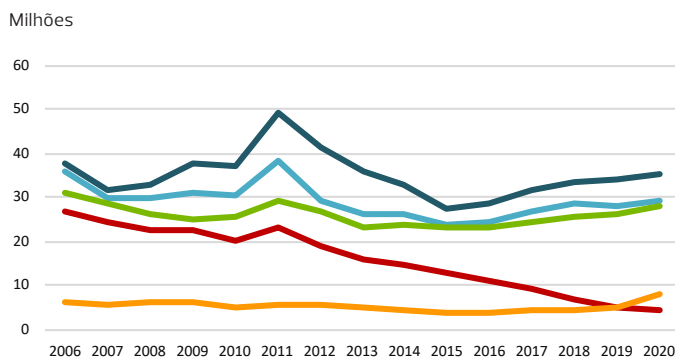
ANEXO II

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA POR MUNICÍPIO (por ordem alfabética)*

*Os dados referentes à população são dos Censos 2021

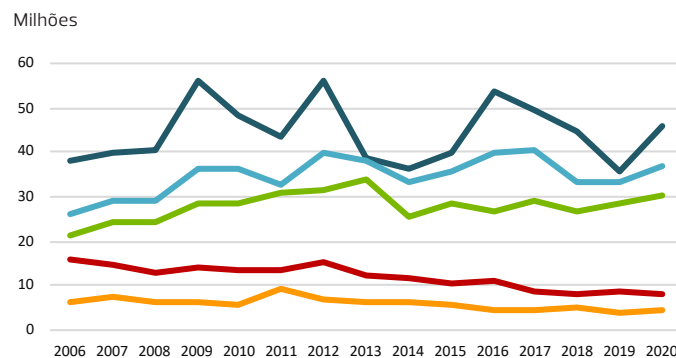
Abrantes

34 351
HABITANTES



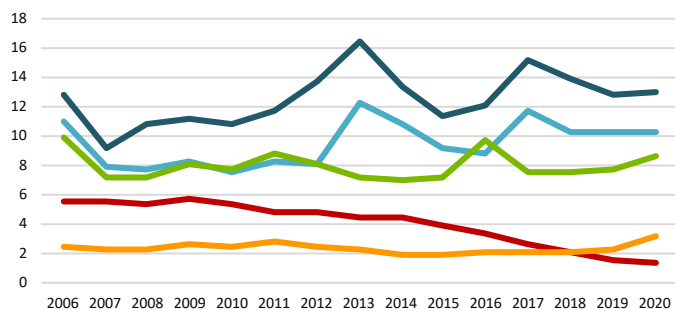
Águeda

46 134
HABITANTES



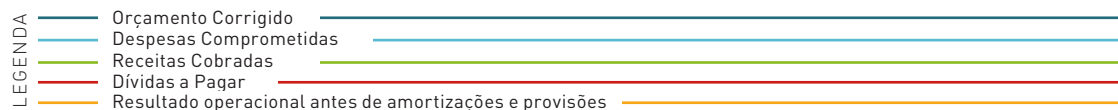
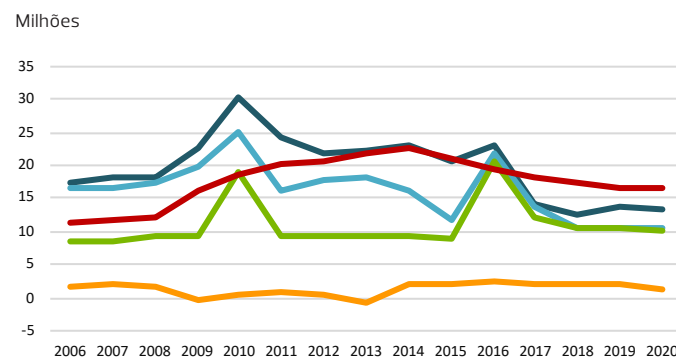
Aguiar da Beira

5 228
HABITANTES



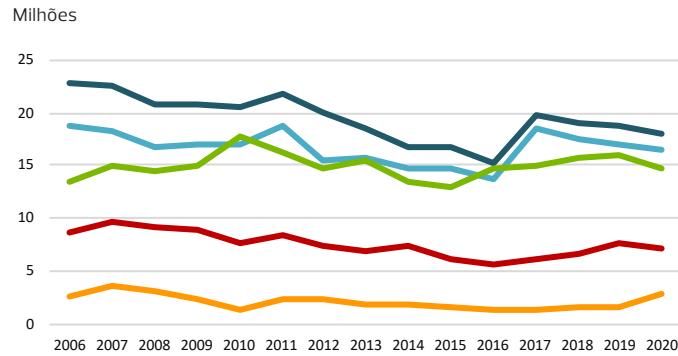
Alandroal

5 007
HABITANTES



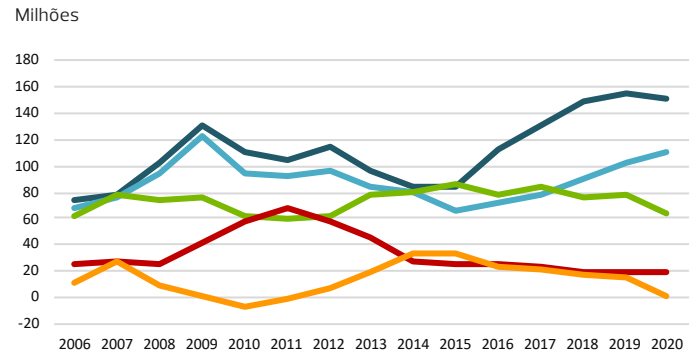
Albergaria-a-Velha

24 841
HABITANTES



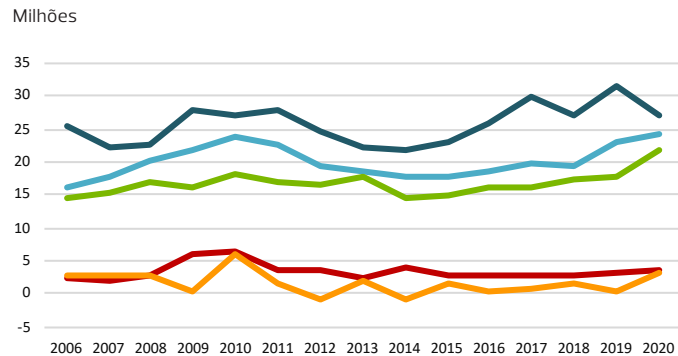
Albufeira

44 158
HABITANTES



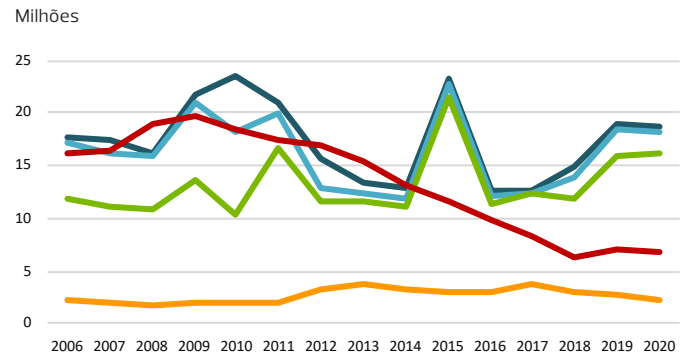
Alcácer do Sal

11 125
HABITANTES



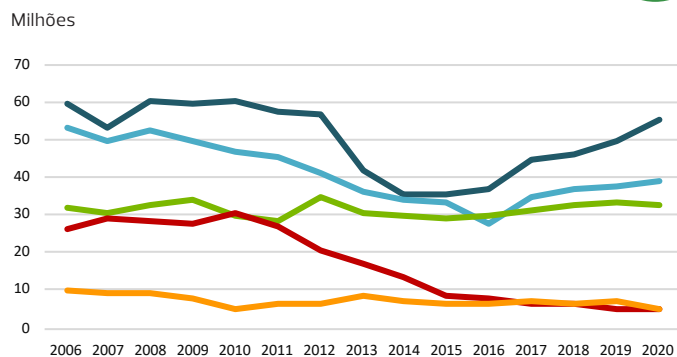
Alcanena

12 478
HABITANTES



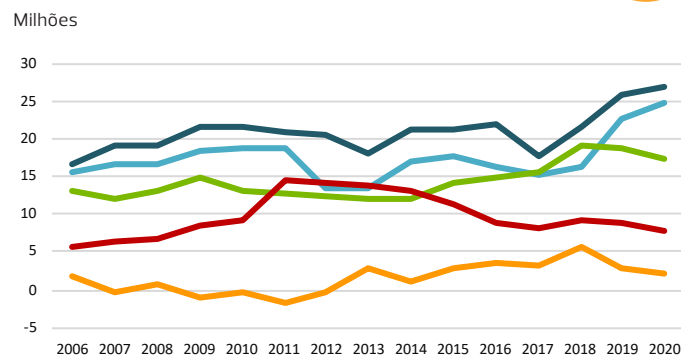
Alcobaça

54 981
HABITANTES



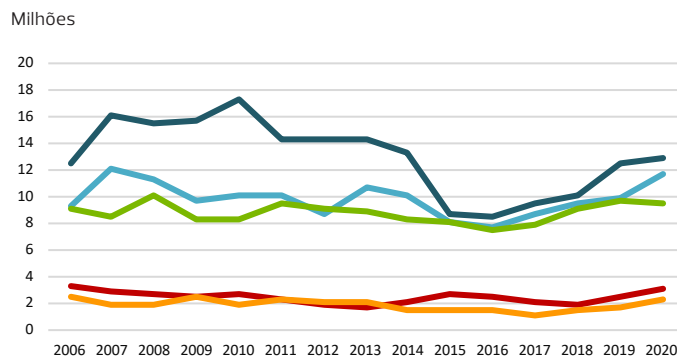
Alcochete

19 148
HABITANTES



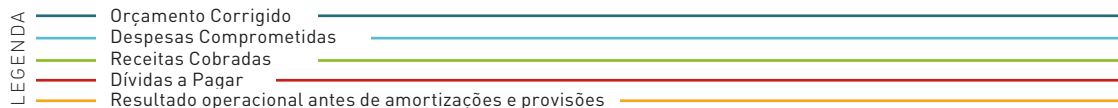
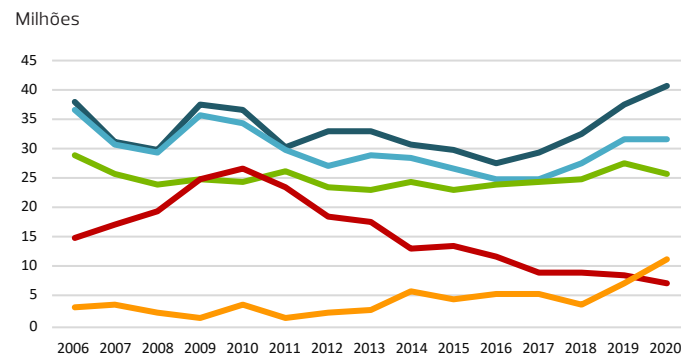
Alcoutim

2 521
HABITANTES



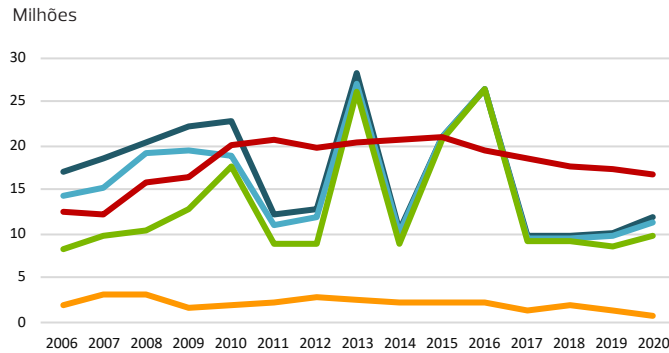
Alenquer

44 428
HABITANTES



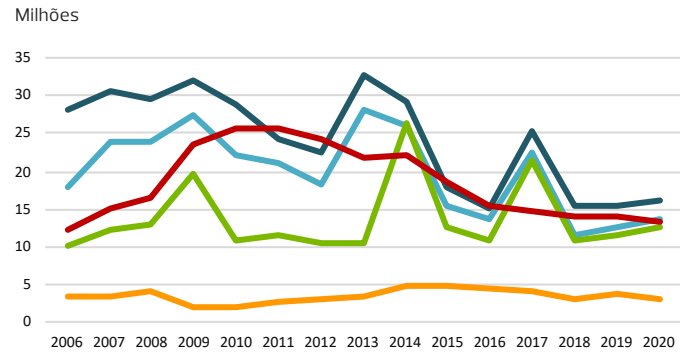
Alfândega da Fé

4 321
HABITANTES



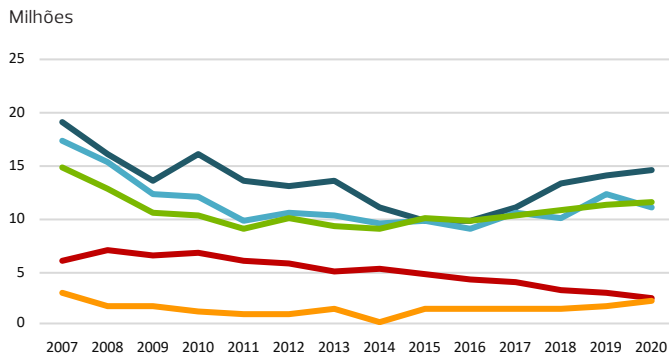
Alijó

10 492
HABITANTES



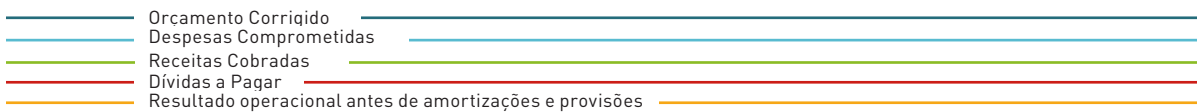
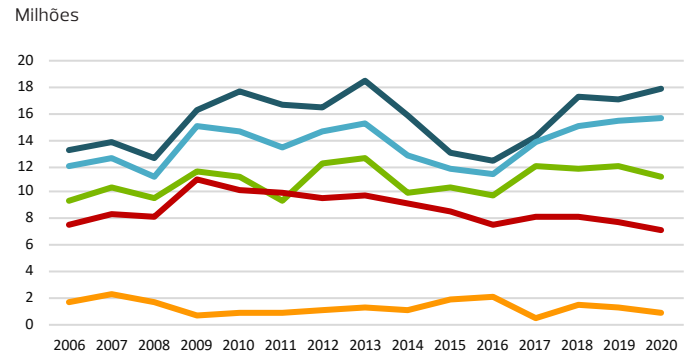
Aljezur

6 046
HABITANTES



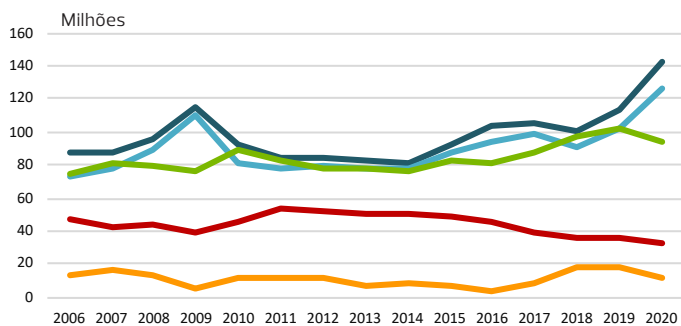
Aljustrel

8 879
HABITANTES



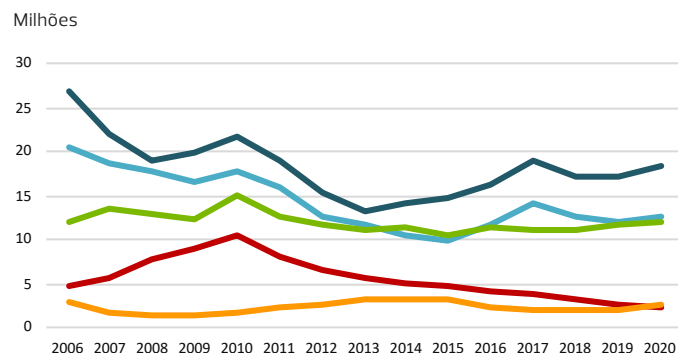
Almada

177 400
HABITANTES



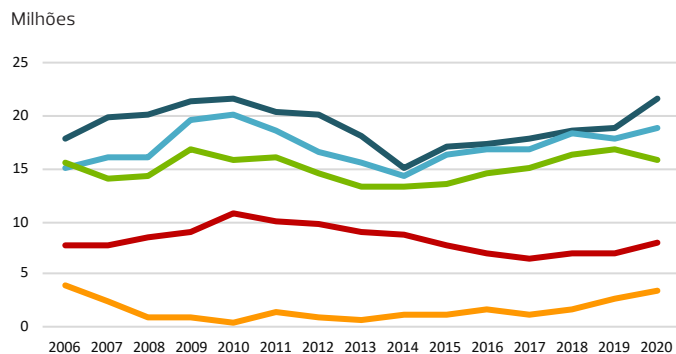
Almeida

5 882
HABITANTES



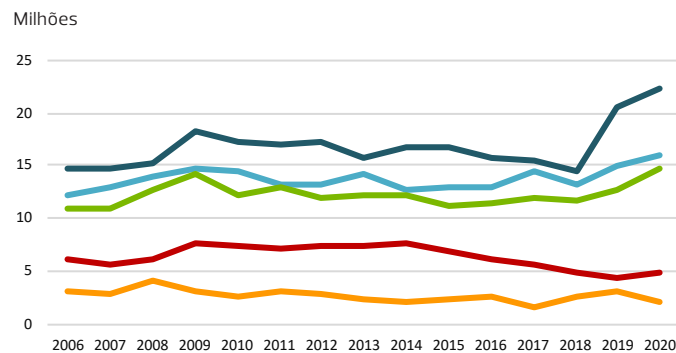
Almeirim

22 033
HABITANTES



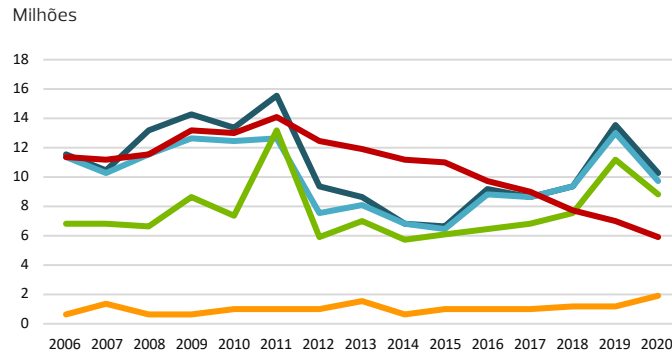
Almodôvar

6 709
HABITANTES



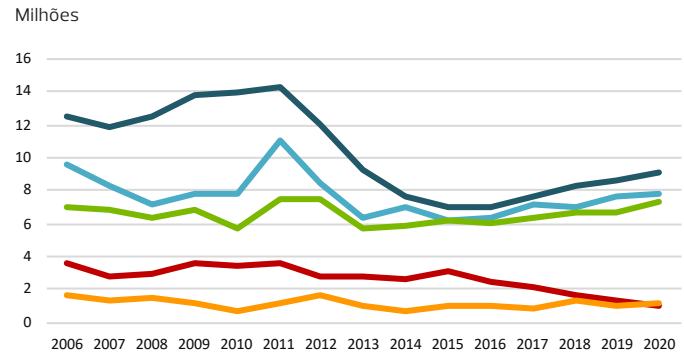
Alpiarça

6 986
HABITANTES



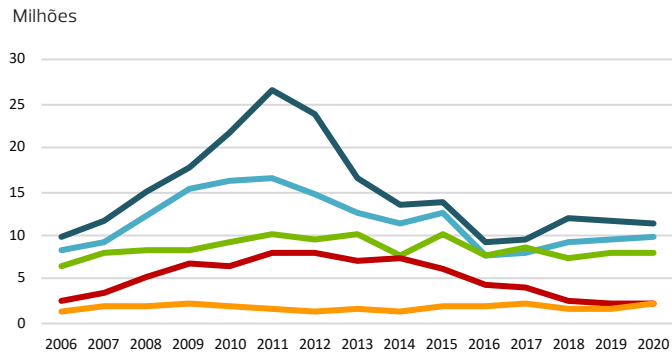
Alter do Chão

3 046
HABITANTES



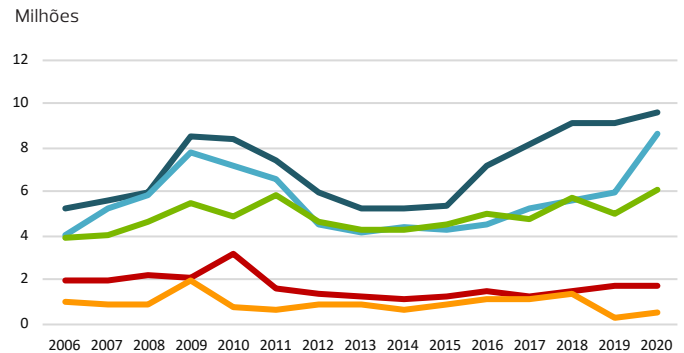
Alvaiázere

6 227
HABITANTES



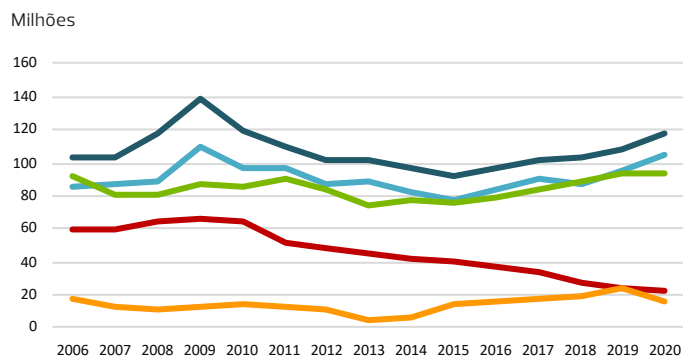
Alvito

2 276
HABITANTES



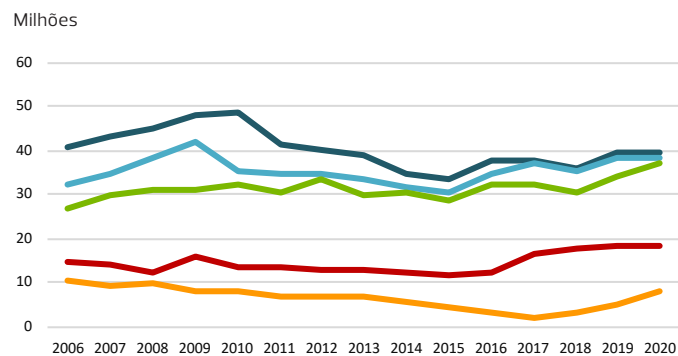
Amadora

171 719
HABITANTES



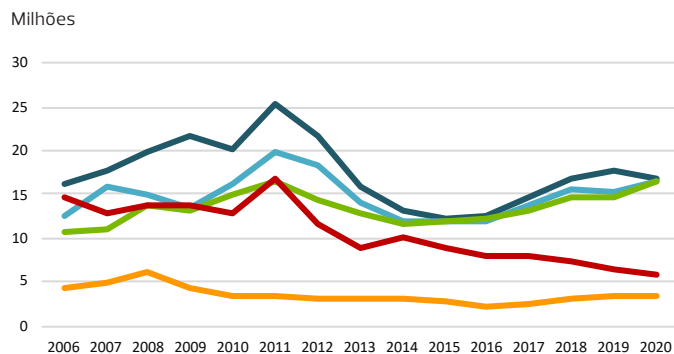
Amarante

52 131
HABITANTES



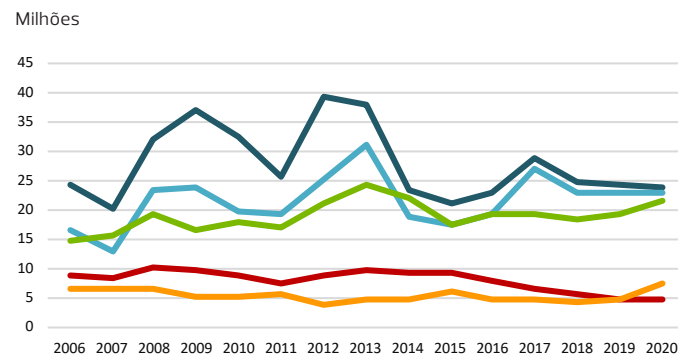
Amares

18 591
HABITANTES



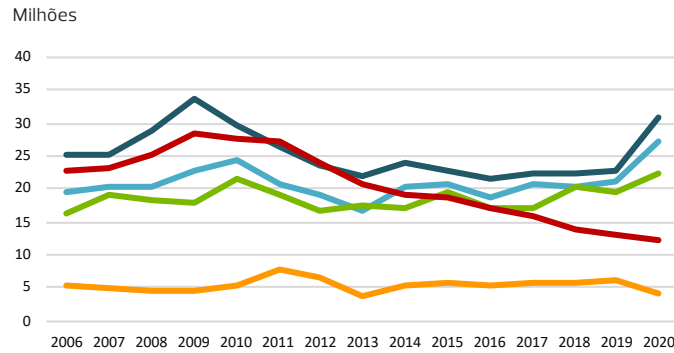
Anadia

27 542
HABITANTES



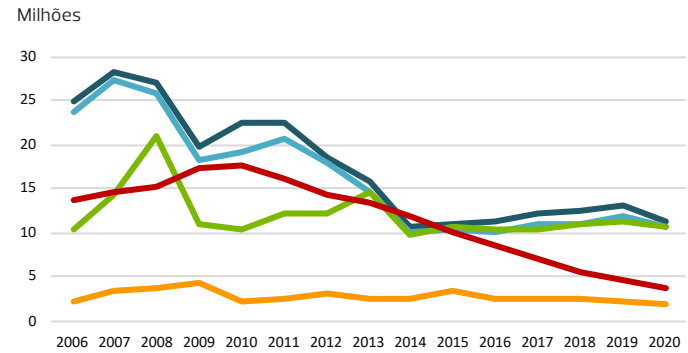
Angra do Heroísmo

33 829
HABITANTES



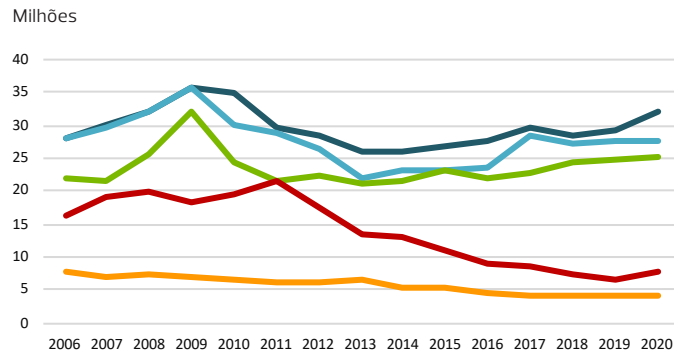
Ansião

11 632
HABITANTES



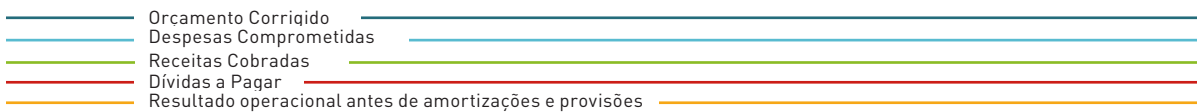
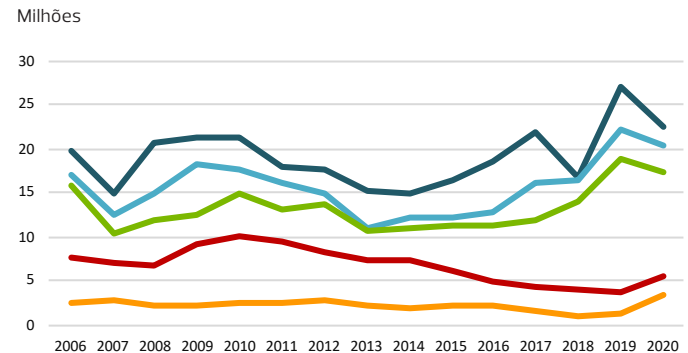
Arcos de Valdevez

20 729
HABITANTES



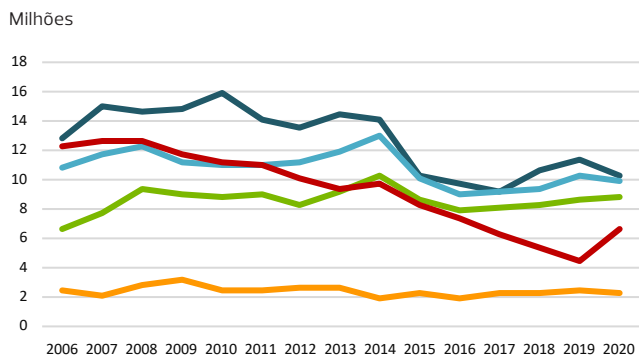
Arganil

11 067
HABITANTES



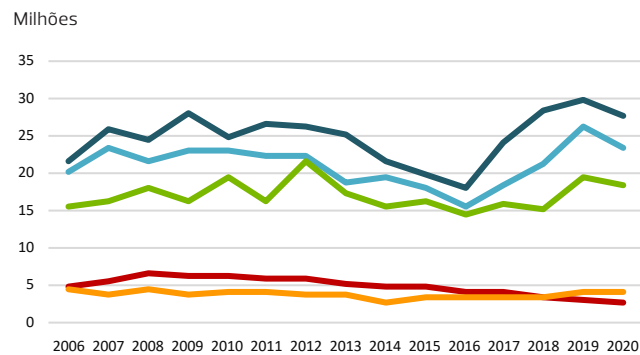
Armamar

5 680
HABITANTES



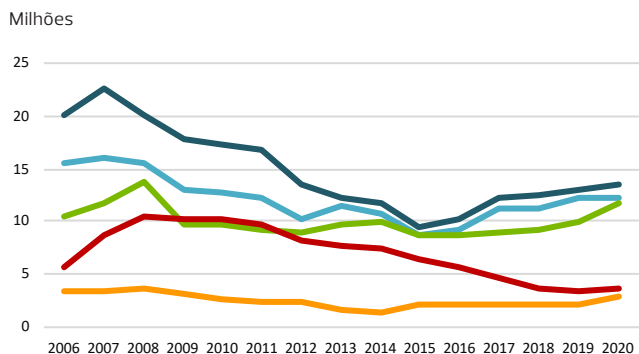
Arouca

21 154
HABITANTES



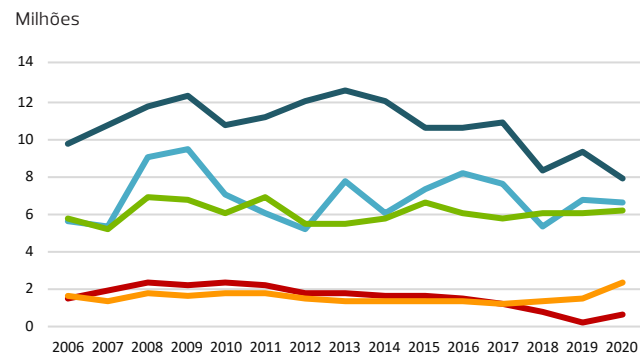
Arraiolos

6 606
HABITANTES



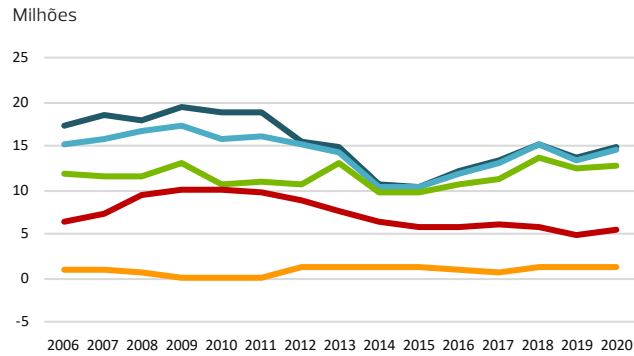
Arronches

2 789
HABITANTES



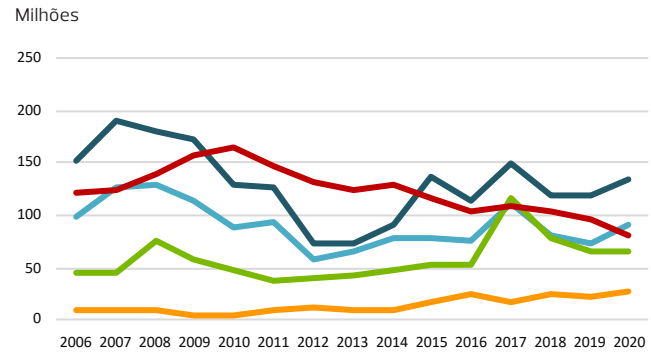
Arruda dos Vinhos

13 983
HABITANTES



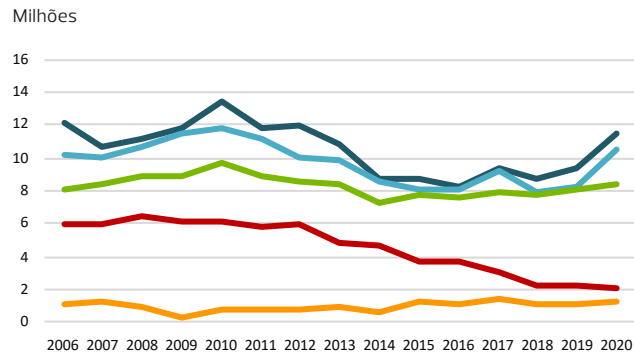
Aveiro

80 880
HABITANTES



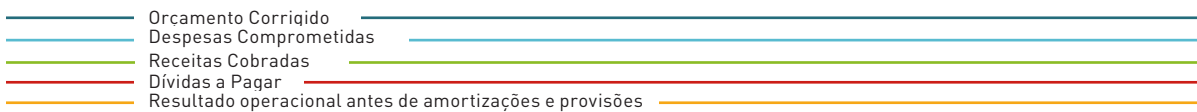
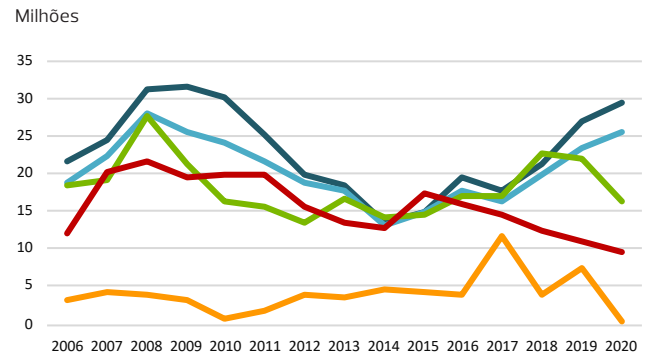
Avis

3 813
HABITANTES



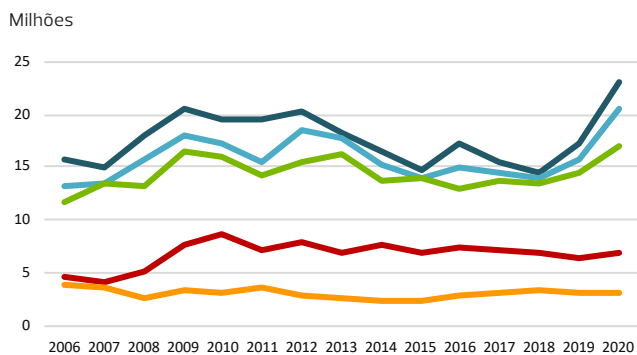
Azambuja

21 421
HABITANTES



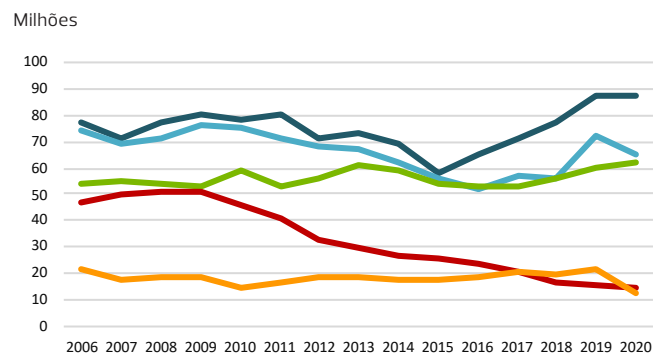
Baião

17 527
HABITANTES



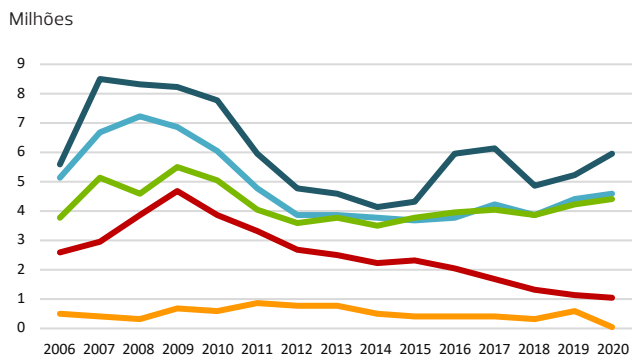
Barcelos

116 777
HABITANTES



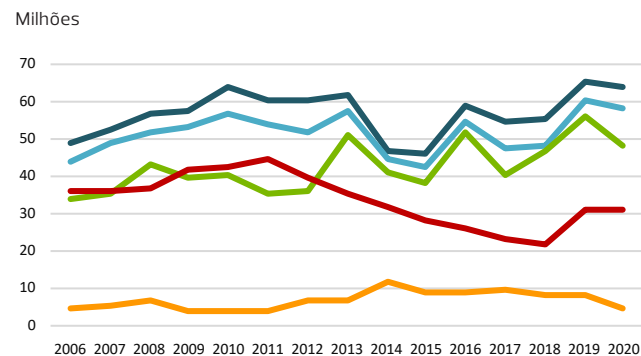
Barrancos

1 435
HABITANTES



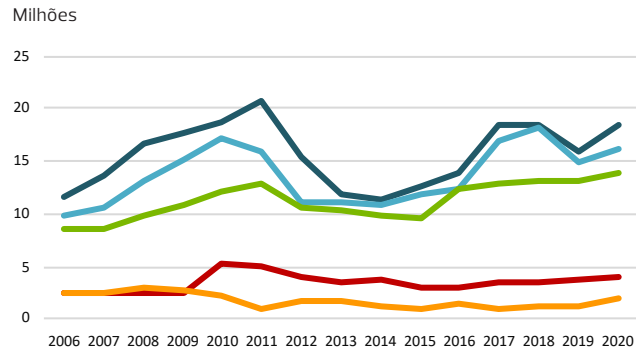
Barreiro

78 362
HABITANTES



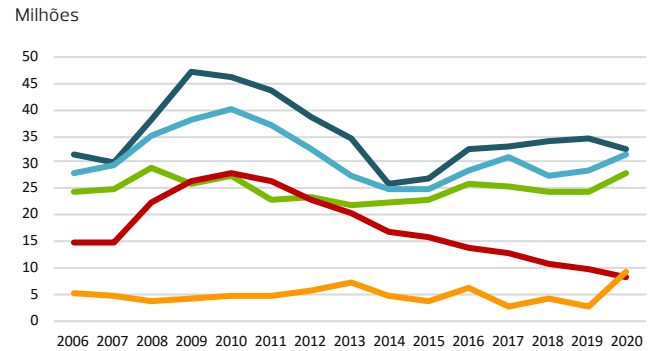
Batalha

15 553
HABITANTES



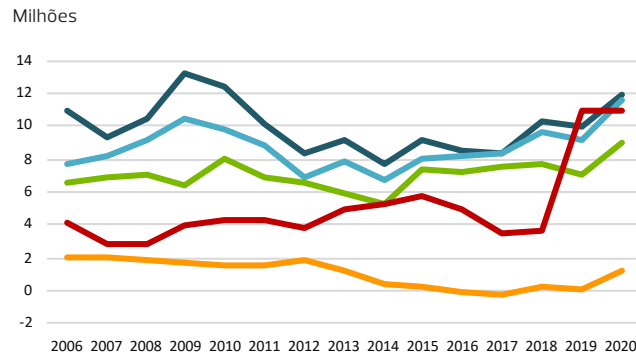
Beja

33 401
HABITANTES



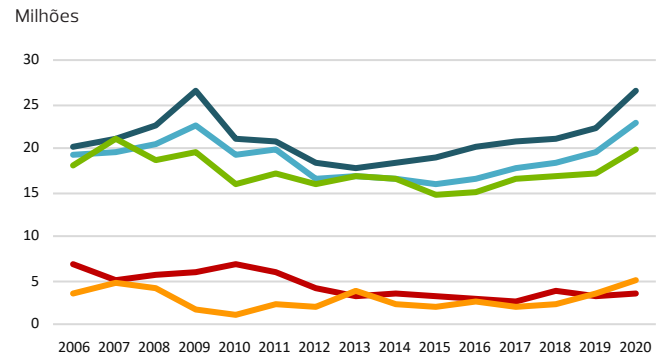
Belmonte

6 204
HABITANTES



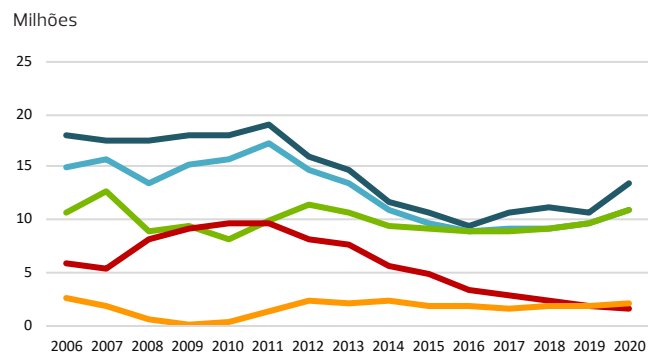
Benavente

29 747
HABITANTES



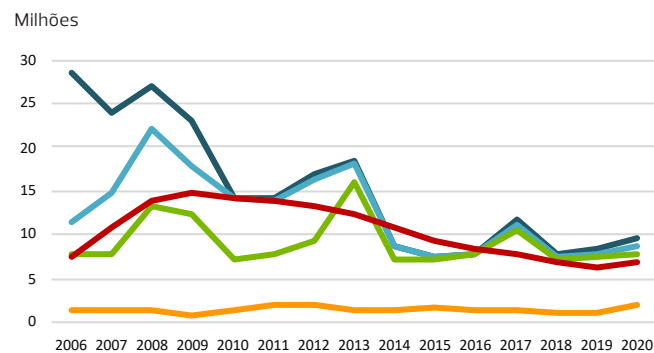
Bombarral

12 743
HABITANTES



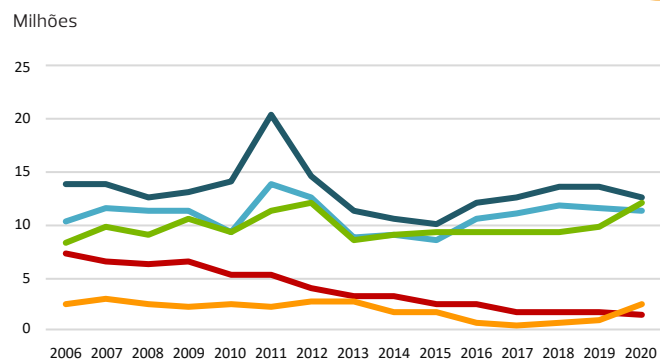
Borba

6 428
HABITANTES



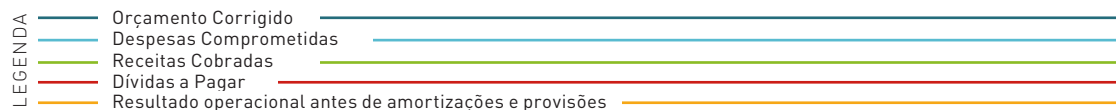
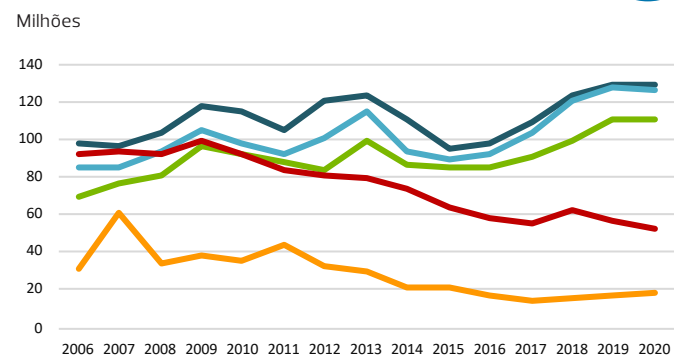
Boticas

5 002
HABITANTES



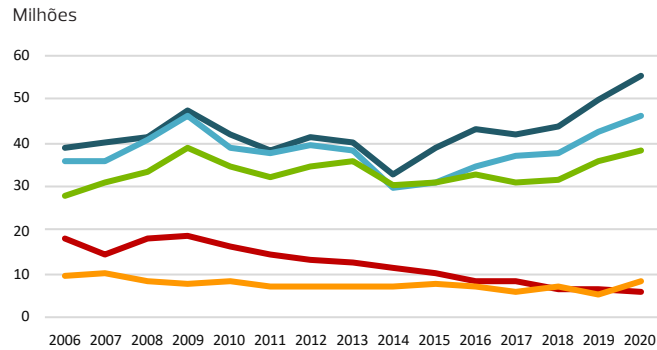
Braga

193 333
HABITANTES



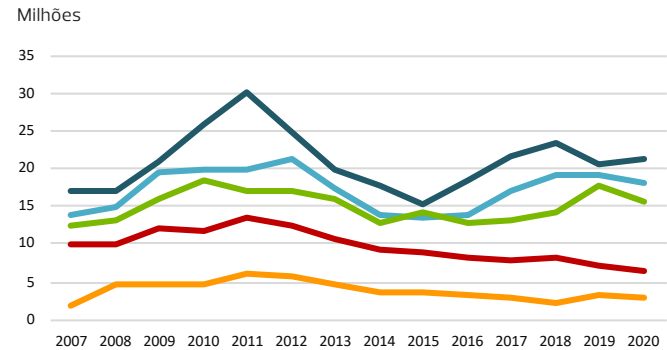
Bragança

34 580
HABITANTES



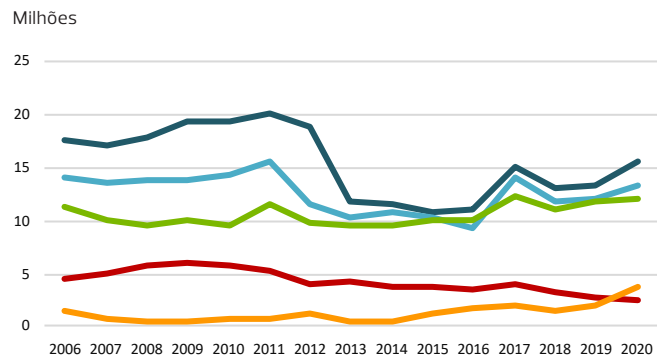
Cabeceiras de Basto

15 566
HABITANTES



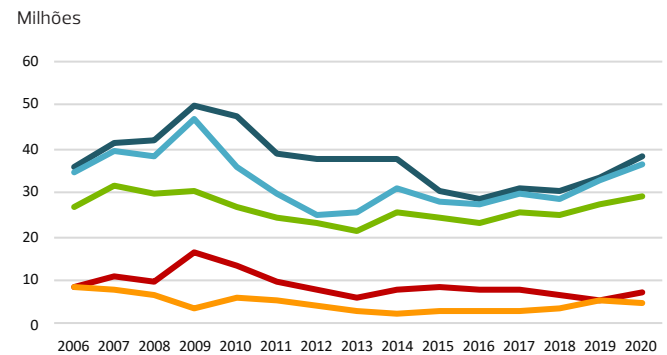
Cadaval

13 382
HABITANTES



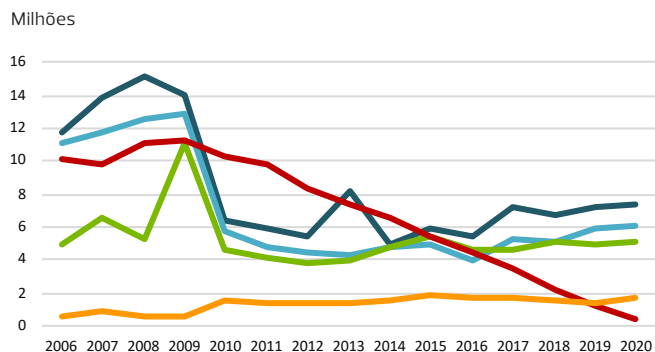
Caldas da Rainha

50 898
HABITANTES



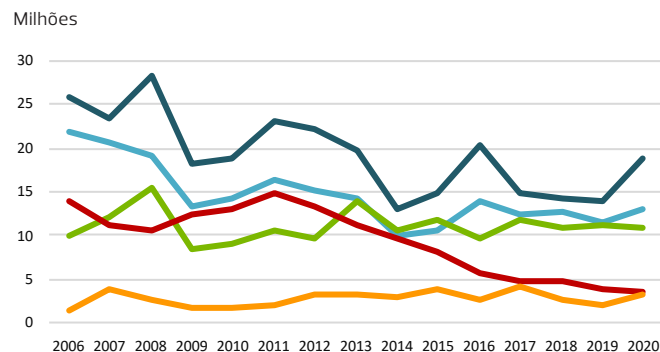
Calheta (R. A. A.)

3 441
HABITANTES



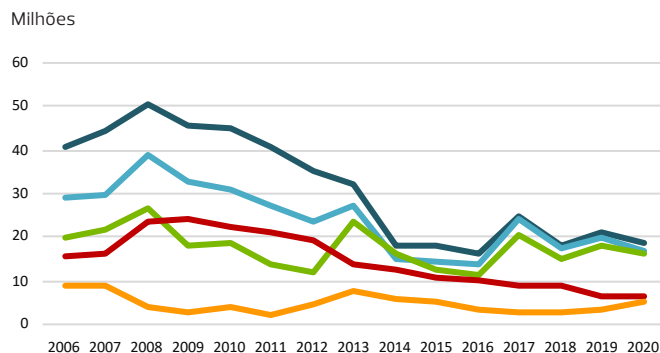
Calheta (R. A. M.)

10 913
HABITANTES



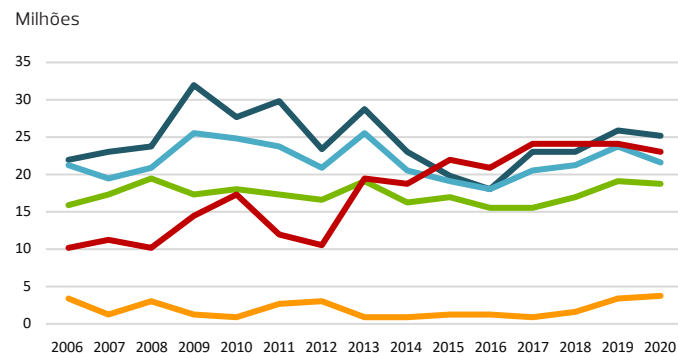
Câmara de Lobos

32 175
HABITANTES



Caminha

15 828
HABITANTES

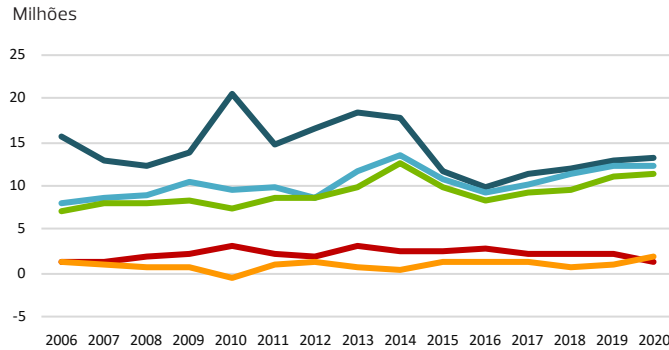


- LEGENDA
- Orçamento Corrigido
 - Despesas Comprometidas
 - Receitas Cobradas
 - Dívidas a Pagar
 - Resultado operacional antes de amortizações e provisões

Grande >100 000 hab. Médio <100 000 hab. Pequeno <20 000 hab.

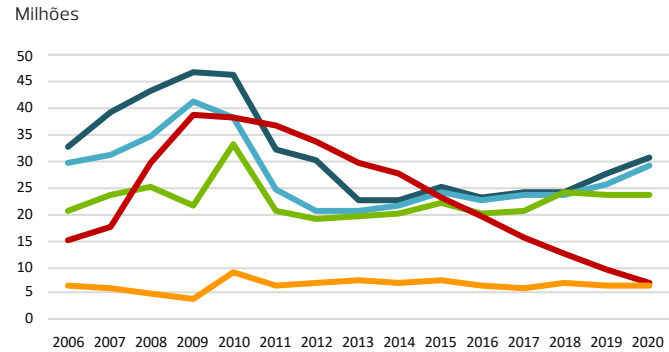
Campo Maior

8 045
HABITANTES



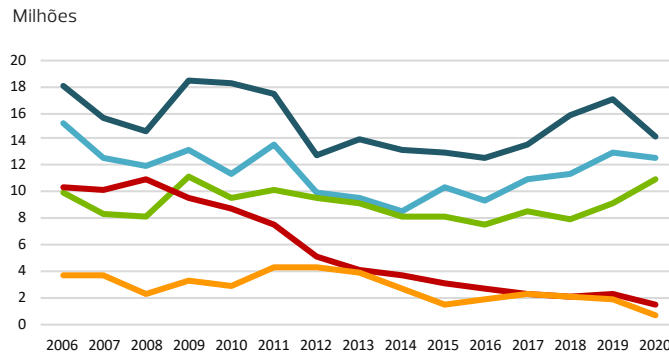
Cantanhede

34 218
HABITANTES



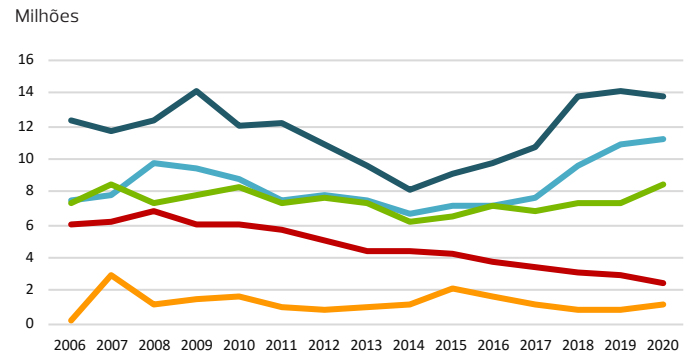
Carrazeda de Ansiães

5 494
HABITANTES



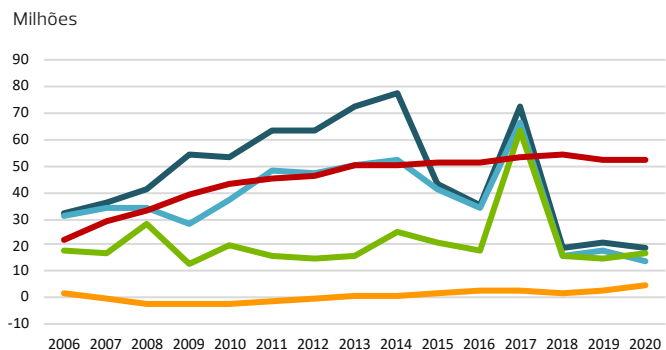
Carregal do Sal

9 048
HABITANTES



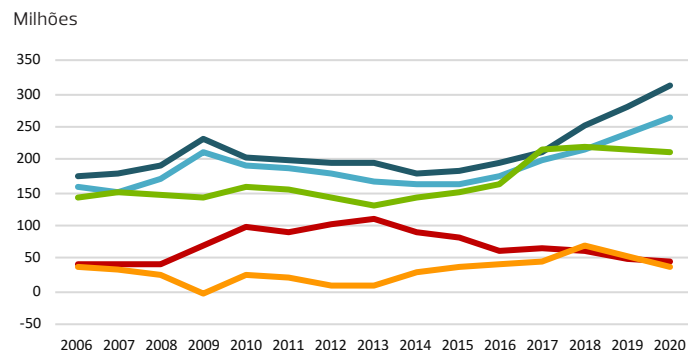
Cartaxo

23 211
HABITANTES



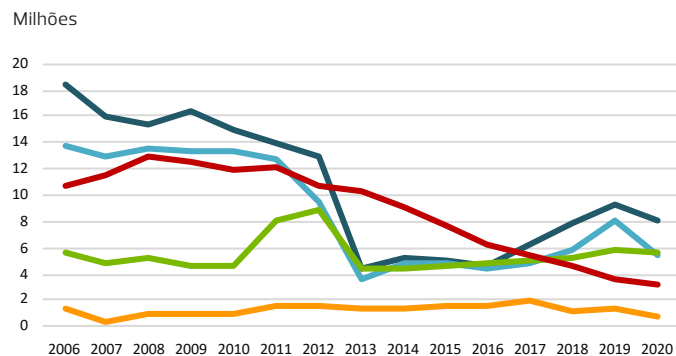
Cascais

214 134
HABITANTES



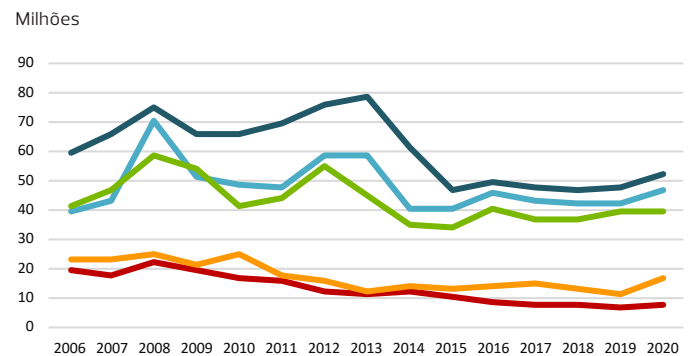
Castanheira de Pêra

2 647
HABITANTES



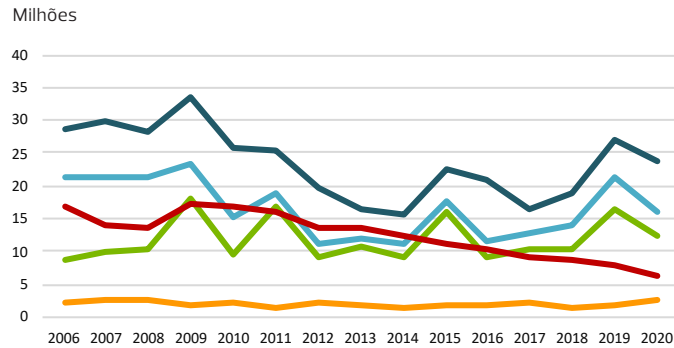
Castelo Branco

52 272
HABITANTES



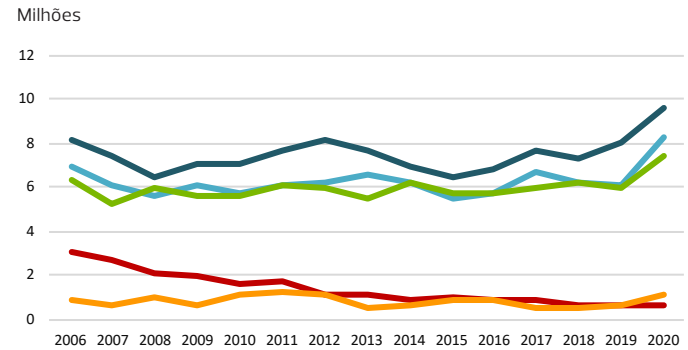
Castelo de Paiva

15 597
HABITANTES



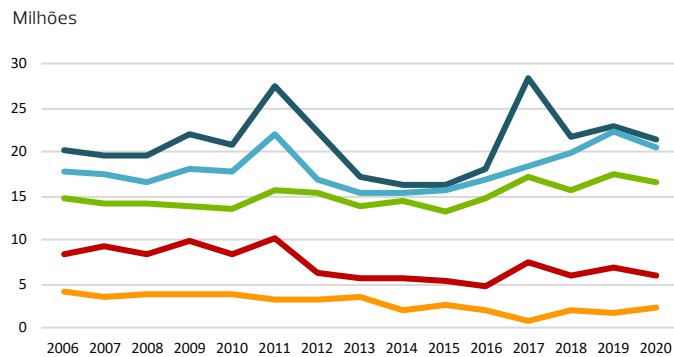
Castelo de Vide

3 121
HABITANTES



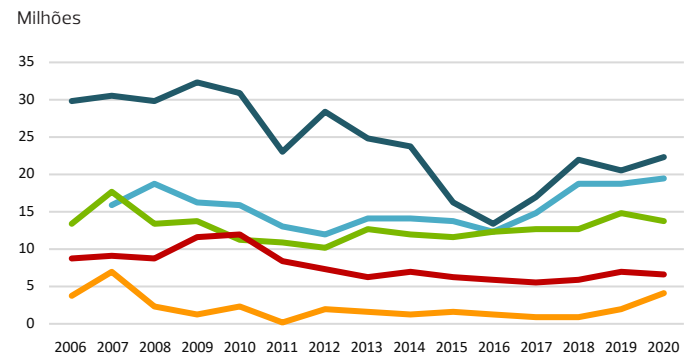
Castro Daire

13 753
HABITANTES



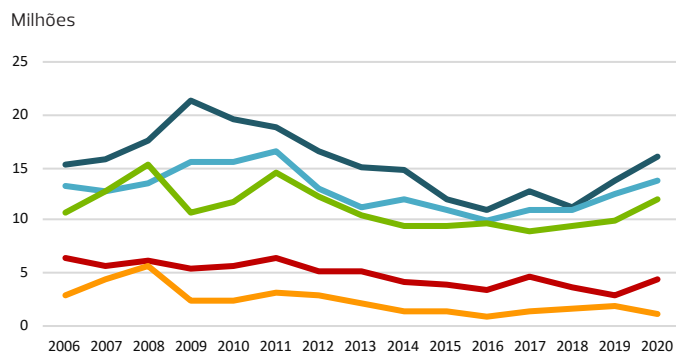
Castro Marim

6 434
HABITANTES



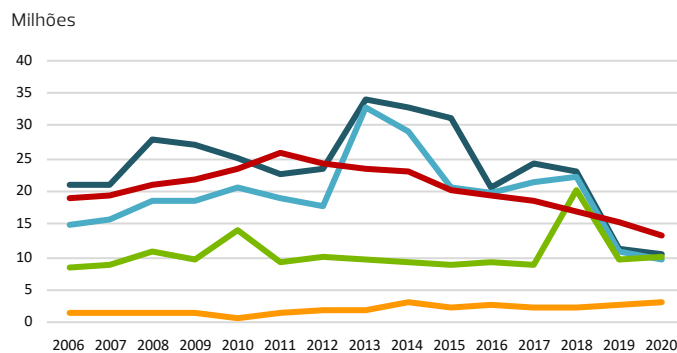
Castro Verde

6 878
HABITANTES



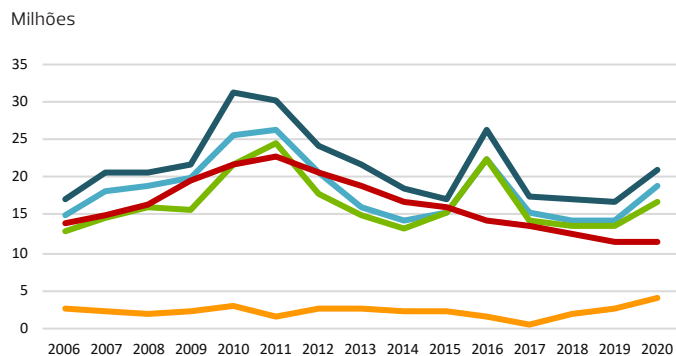
Celorico da Beira

6 582
HABITANTES



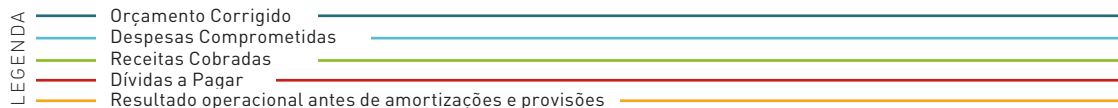
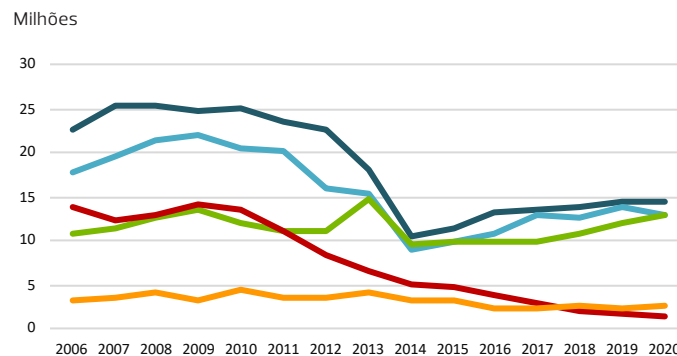
Celorico de Basto

17 666
HABITANTES



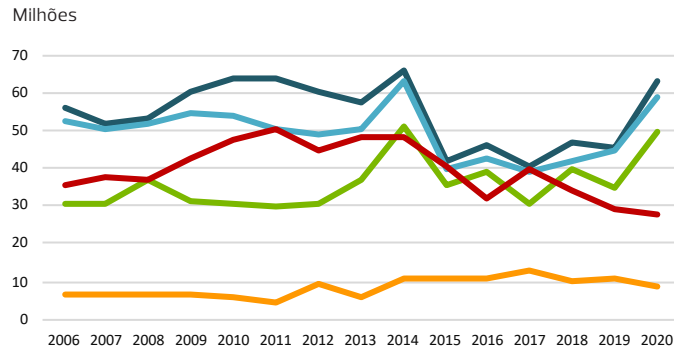
Chamusca

8 536
HABITANTES



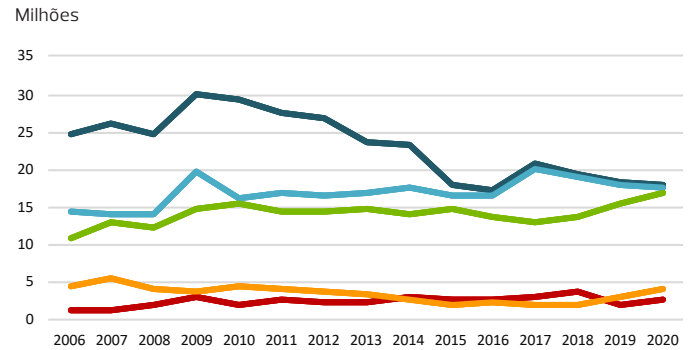
Chaves

37 623
HABITANTES



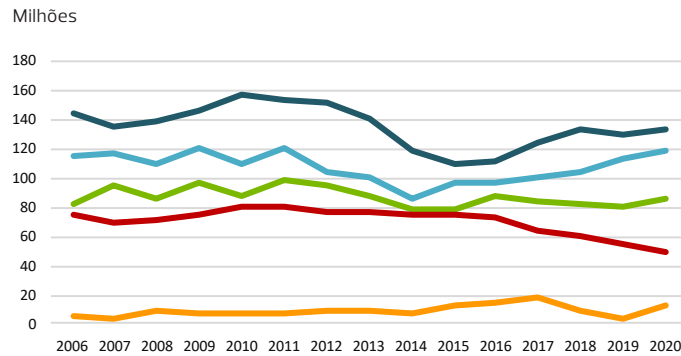
Cinfães

17 747
HABITANTES



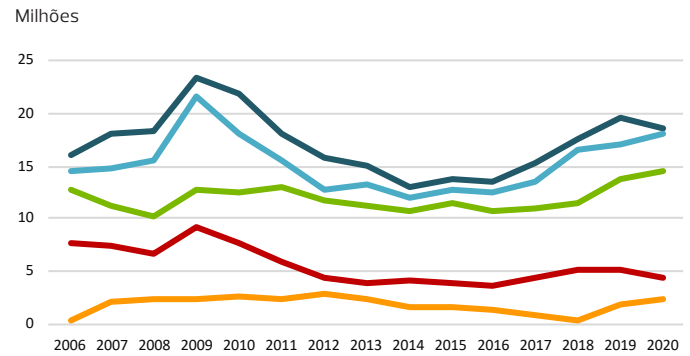
Coimbra

140 796
HABITANTES



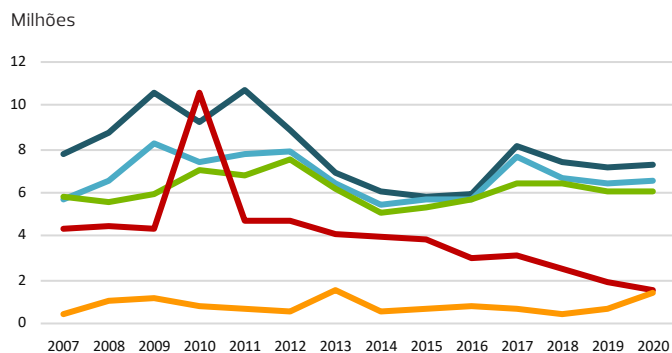
Condeixa-a-Nova

16 733
HABITANTES



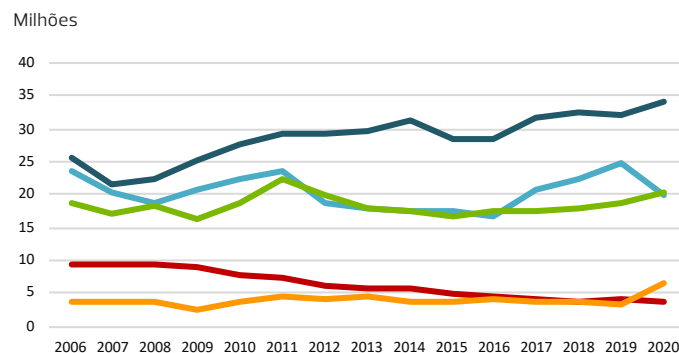
Constância

3 801
HABITANTES



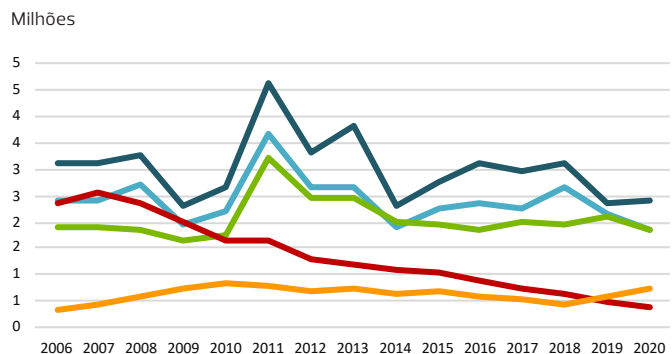
Coruche

17 375
HABITANTES



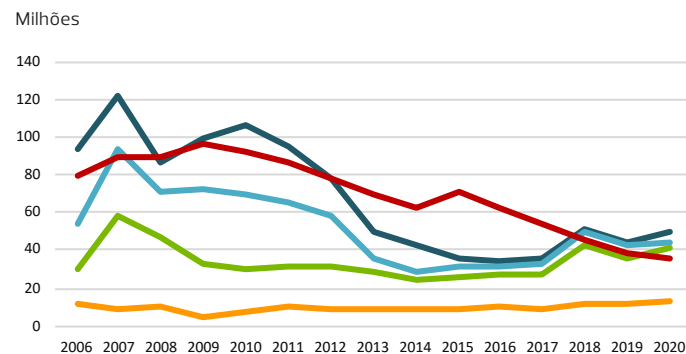
Corvo

386
HABITANTES



Covilhã

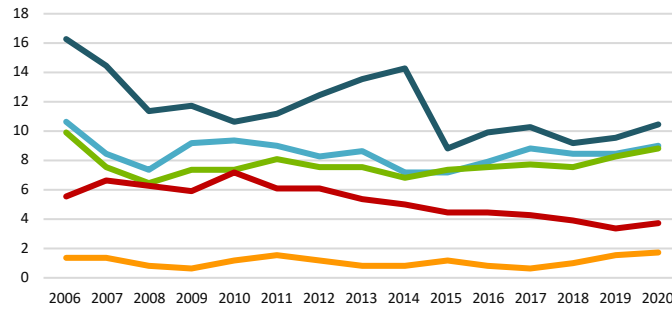
46 453
HABITANTES



Crato

3 225
HABITANTES

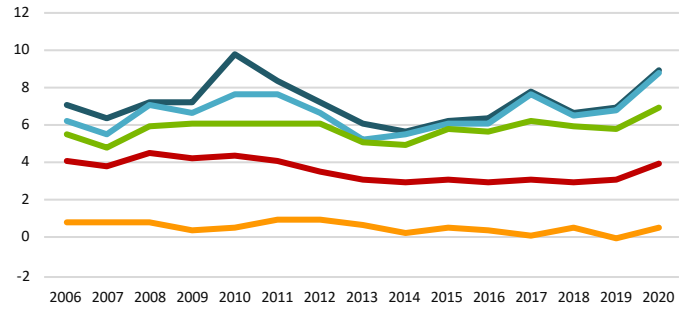
Milhões



Cuba

4 374
HABITANTES

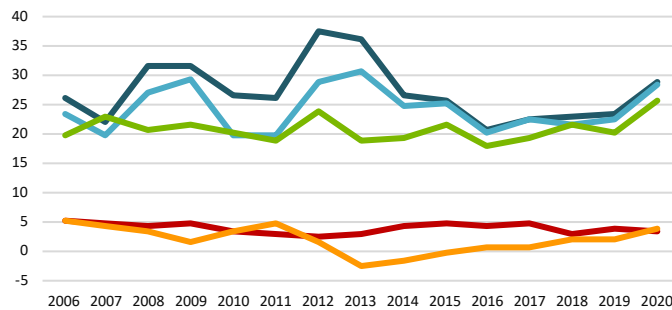
Milhões



Elvas

20 753
HABITANTES

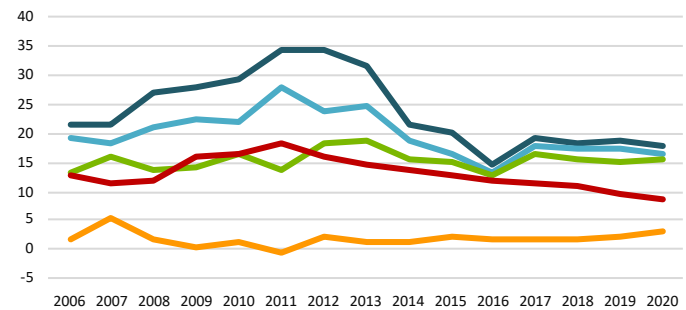
Milhões



Entroncamento

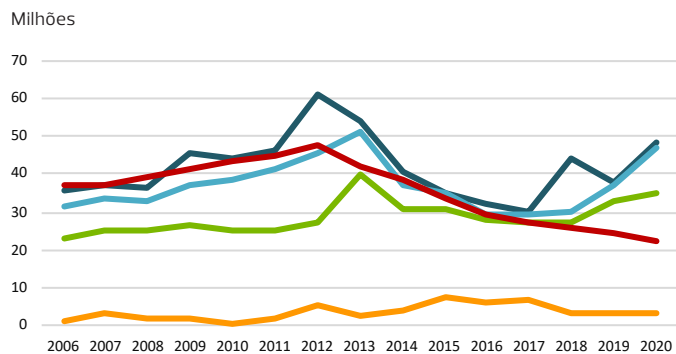
20 140
HABITANTES

Milhões



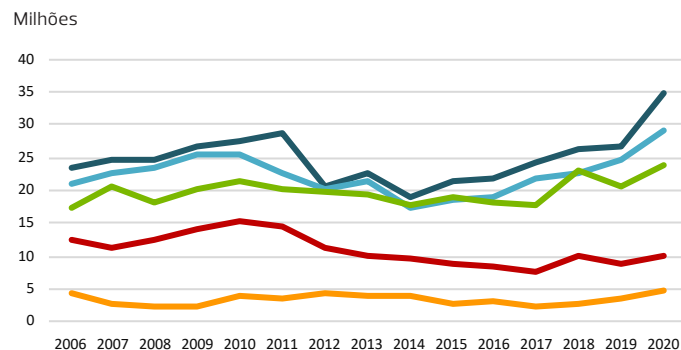
Espinho

31 027
HABITANTES



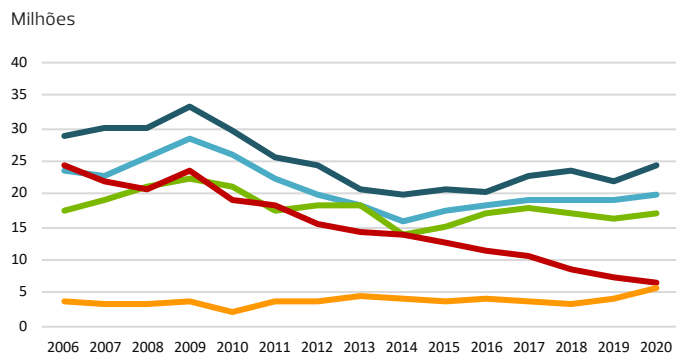
Esposende

35 145
HABITANTES



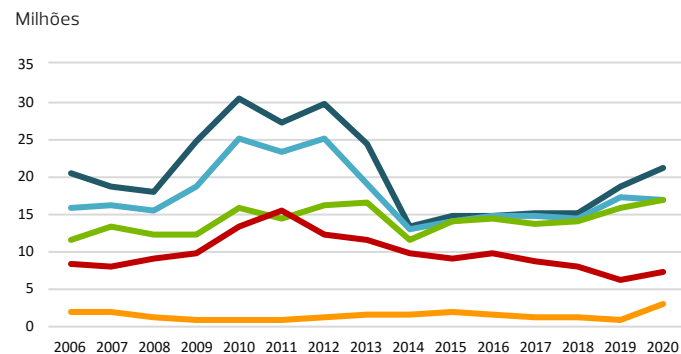
Estarreja

26 229
HABITANTES



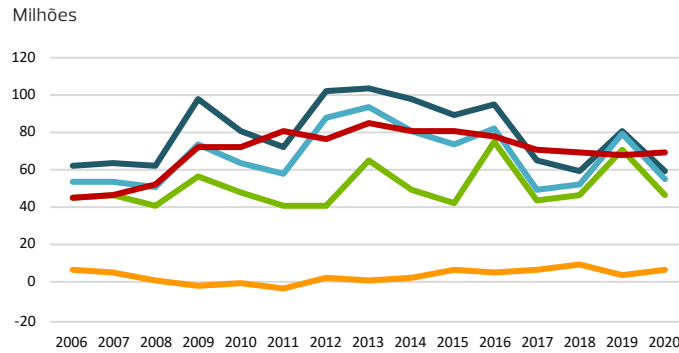
Estremoz

12 688
HABITANTES



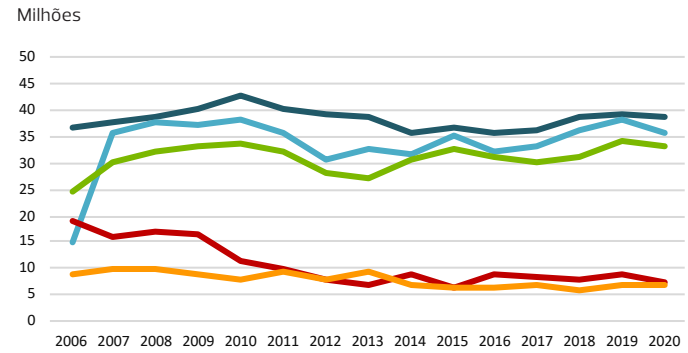
Évora

53 568
HABITANTES



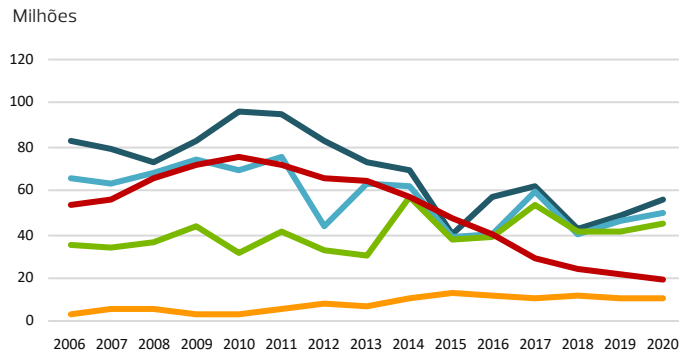
Fafe

48 502
HABITANTES



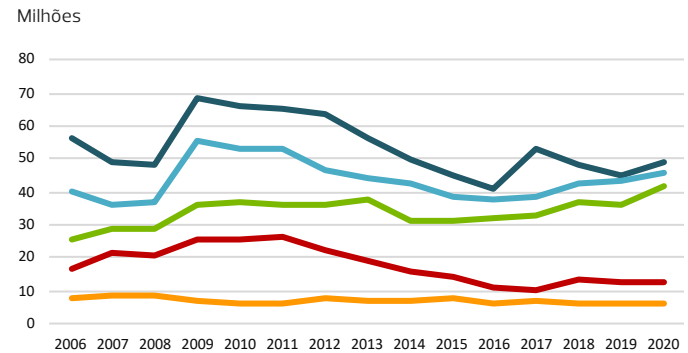
Faro

67 566
HABITANTES



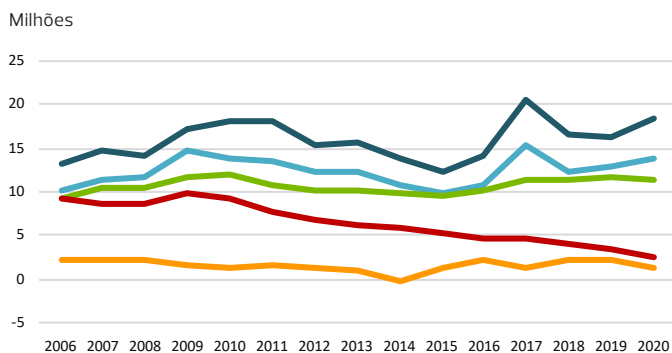
Felgueiras

55 883
HABITANTES



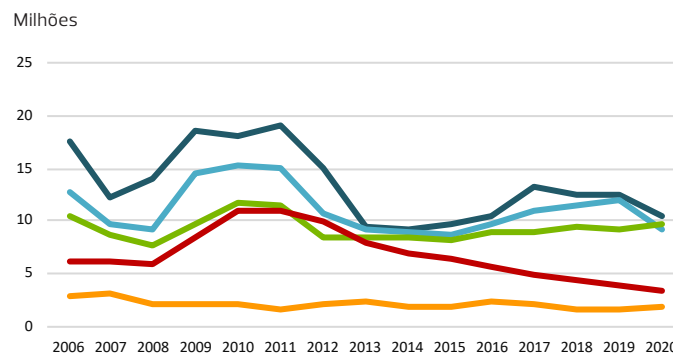
Ferreira do Alentejo

7 676
HABITANTES



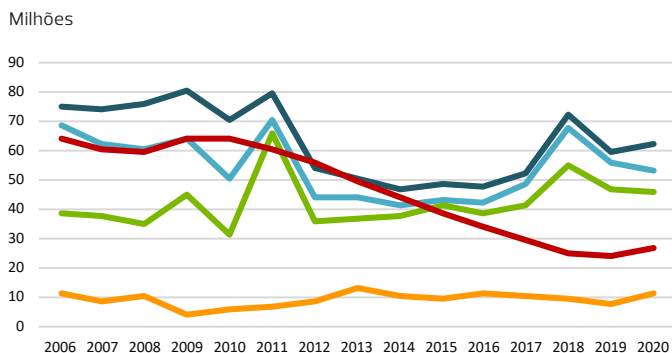
Ferreira do Zêzere

7 803
HABITANTES



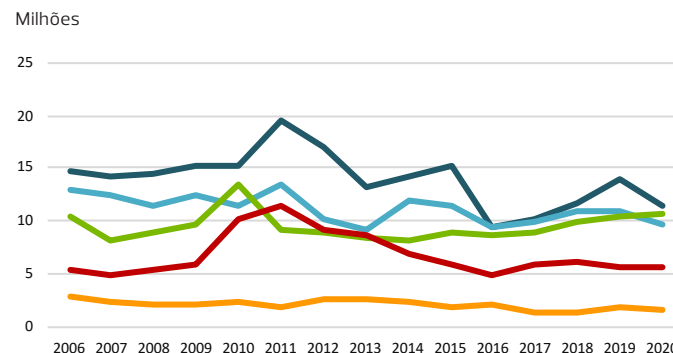
Figueira da Foz

58 982
HABITANTES



Figueira de Castelo Rodrigo

5 150
HABITANTES

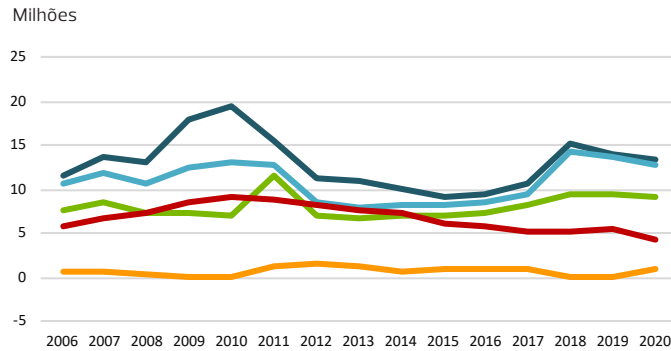


- LEGENDA
- Orçamento Corrigido
 - Despesas Comprometidas
 - Receitas Cobradas
 - Dívidas a Pagar
 - Resultado operacional antes de amortizações e provisões

Grande >100 000 hab. Médio <100 000 hab. Pequeno <20 000 hab.

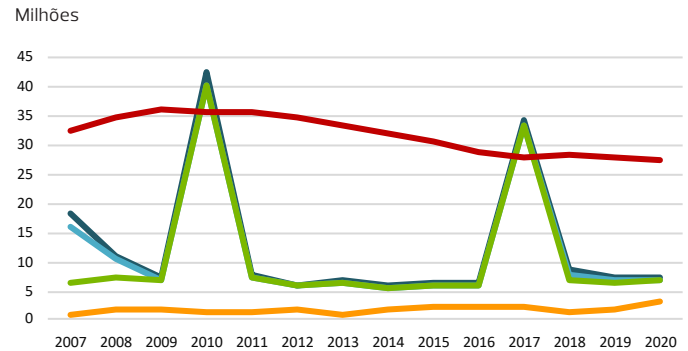
Figueiró dos Vinhos

5 296
HABITANTES



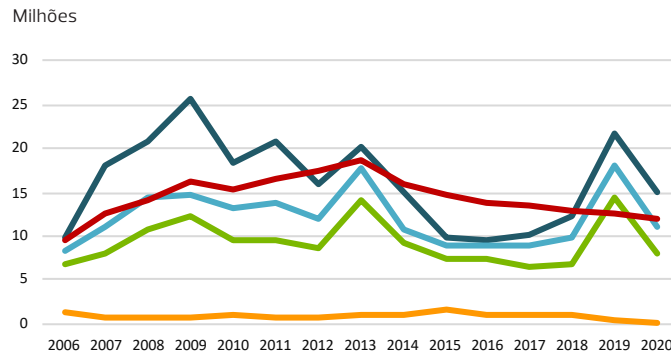
Fornos de Algodres

4 398
HABITANTES



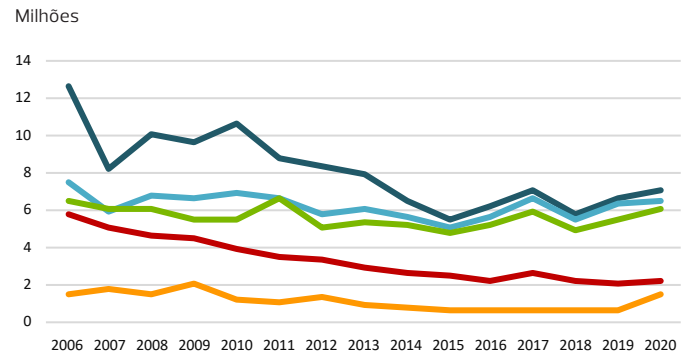
Freixo de Espada à Cinta

3 215
HABITANTES



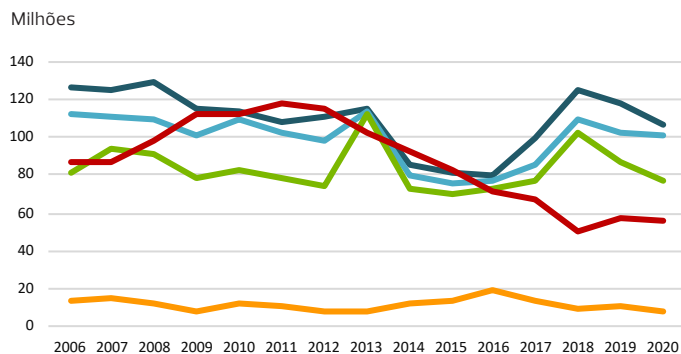
Fronteira

2 856
HABITANTES



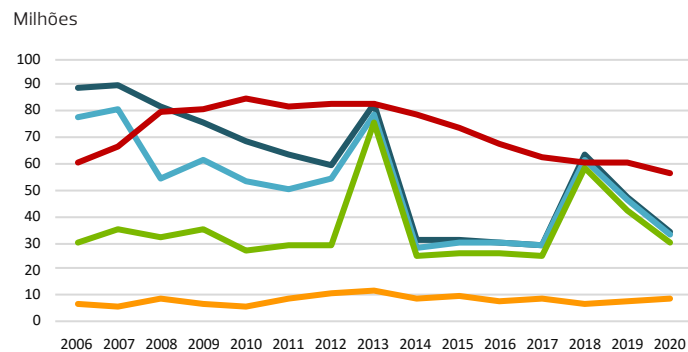
Funchal

105 919
HABITANTES



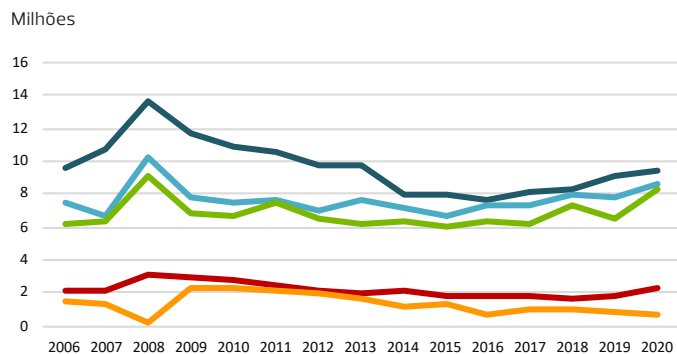
Fundão

26 521
HABITANTES



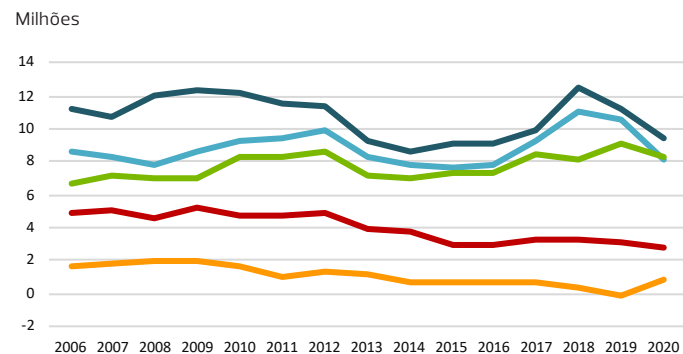
Gavião

3 398
HABITANTES



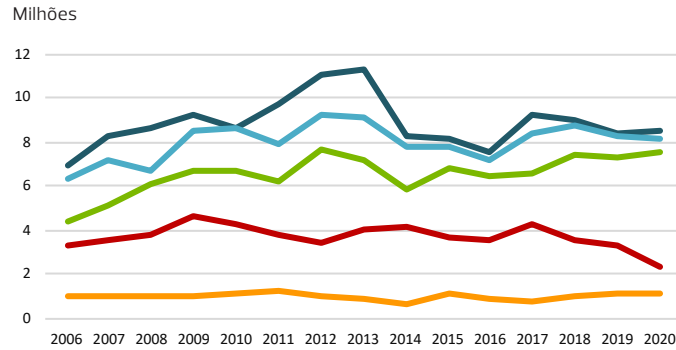
Góis

3 806
HABITANTES



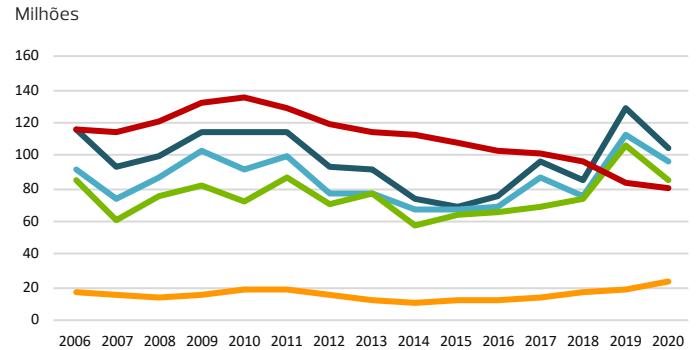
Golegã

5 400
HABITANTES



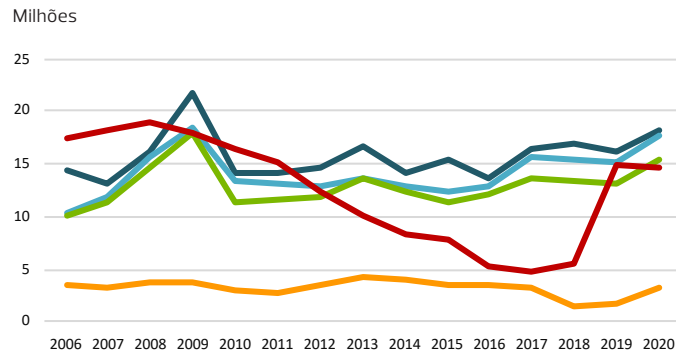
Gondomar

164 255
HABITANTES



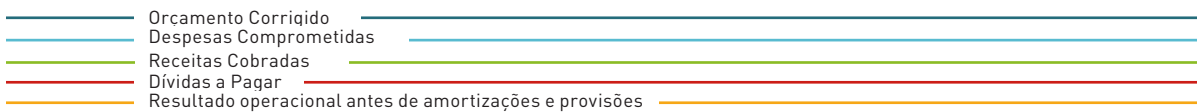
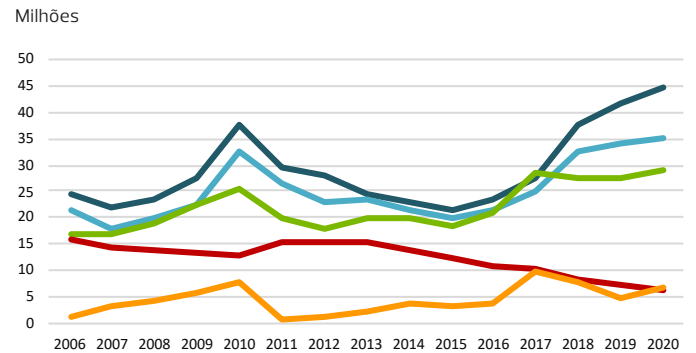
Gouveia

12 221
HABITANTES



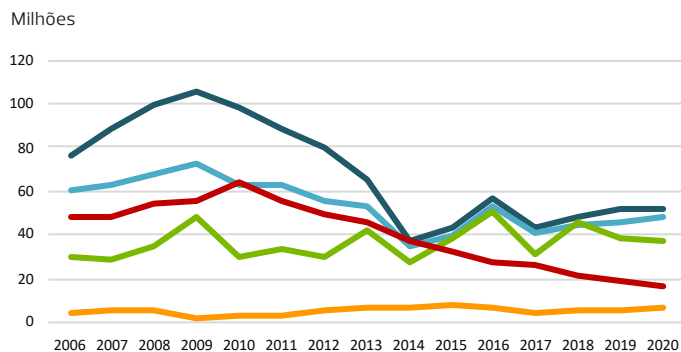
Grândola

13 827
HABITANTES



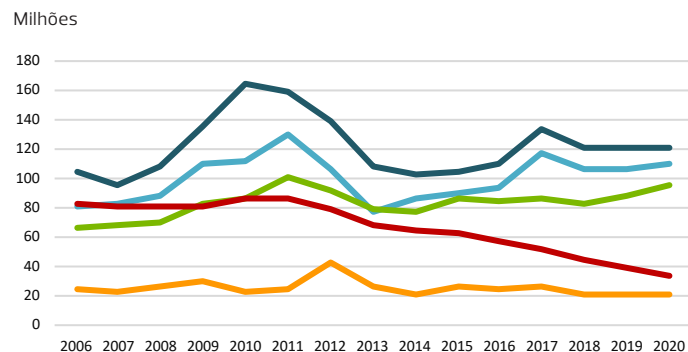
Guarda

40 155
HABITANTES



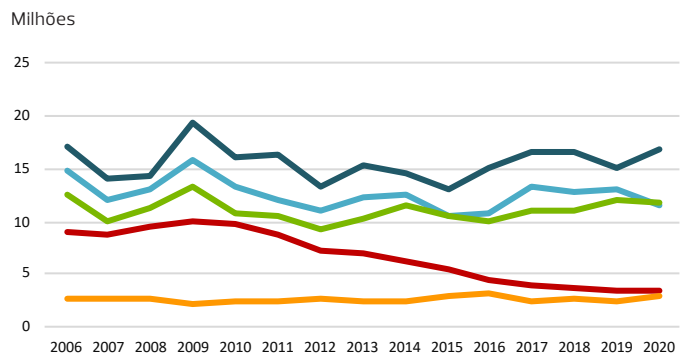
Guimarães

156 852
HABITANTES



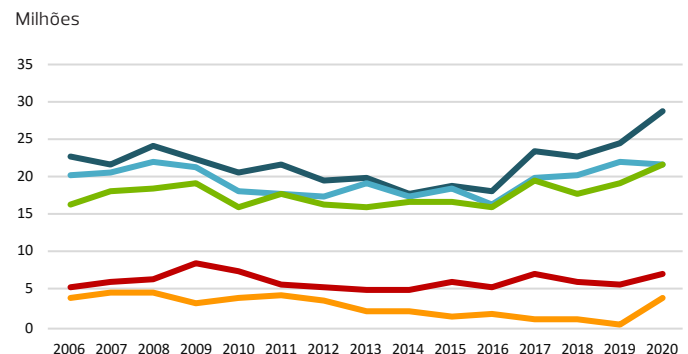
Horta

14 356
HABITANTES



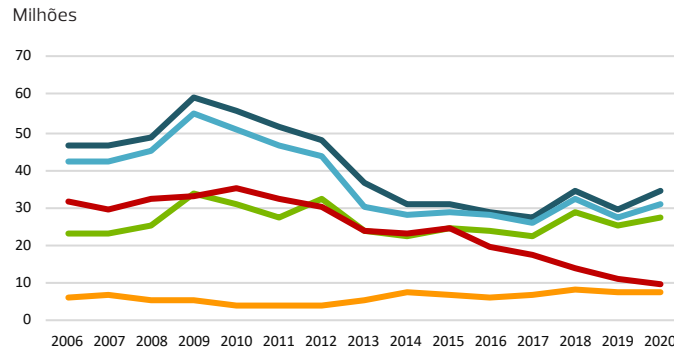
Idanha-a-Nova

8 340
HABITANTES



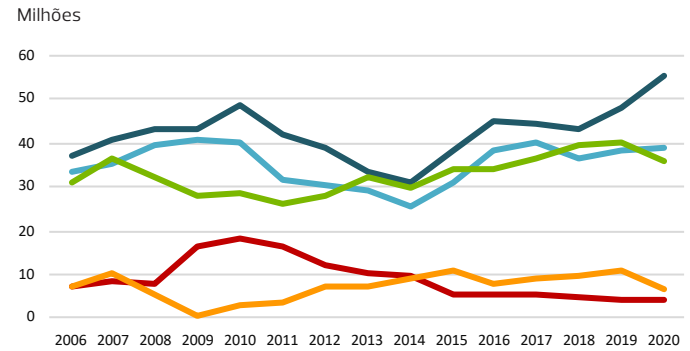
Ílhavo

39 241
HABITANTES



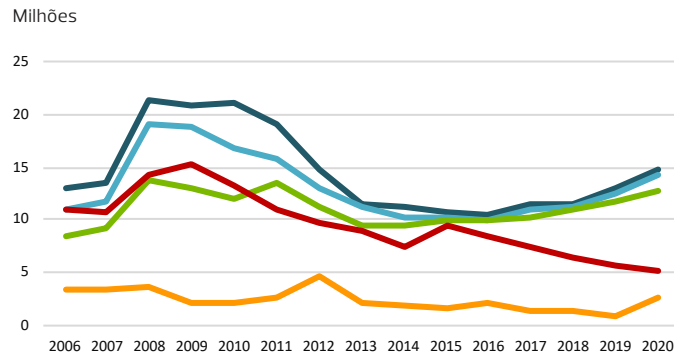
Lagoa (Algarve)

23 718
HABITANTES



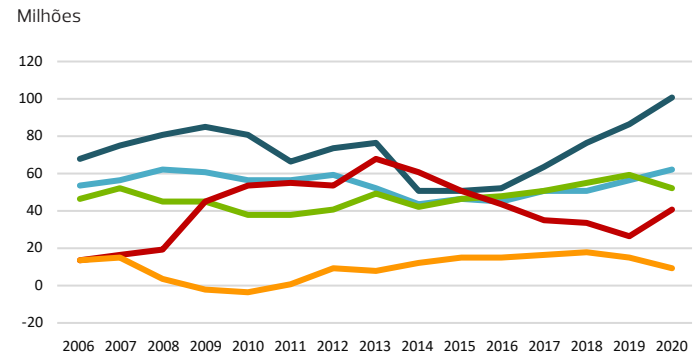
Lagoa (R.A.A)

14 194
HABITANTES



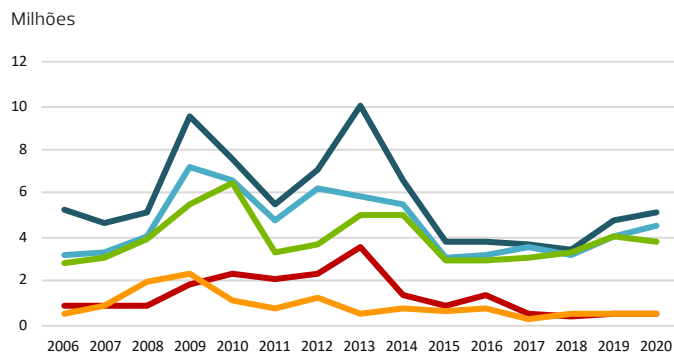
Lagos

33 514
HABITANTES



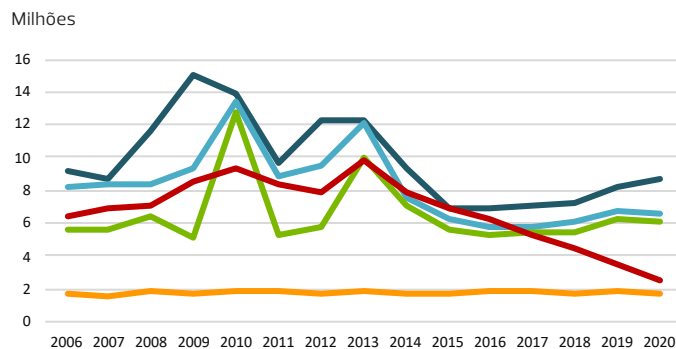
Lajes das Flores

1 408
HABITANTES



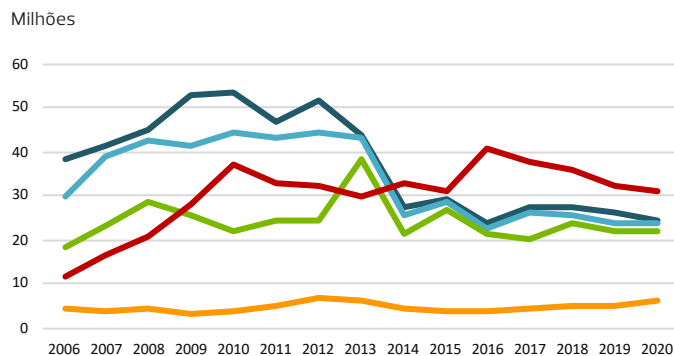
Lajes do Pico

4 342
HABITANTES



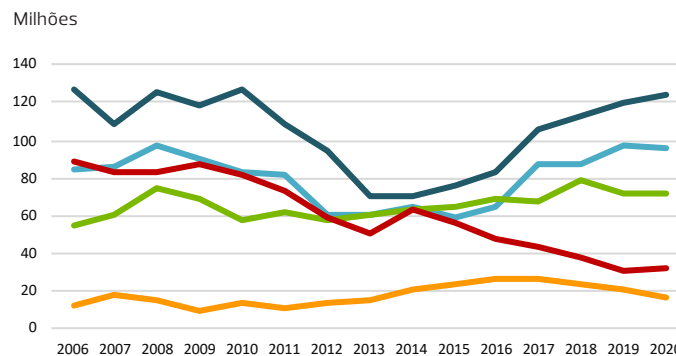
Lamego

24 348
HABITANTES



Leiria

128 640
HABITANTES

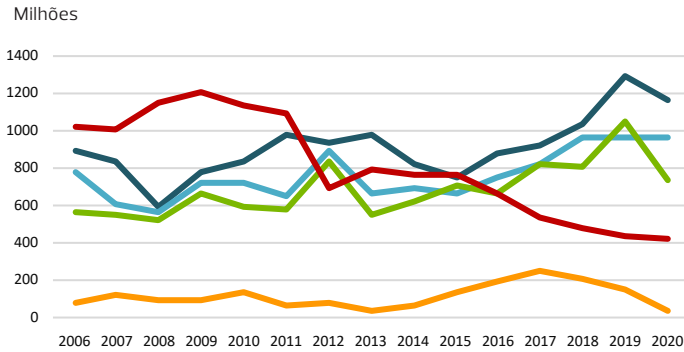


- LEGENDA
- Orçamento Corrigido
 - Despesas Comprometidas
 - Receitas Cobradas
 - Dívidas a Pagar
 - Resultado operacional antes de amortizações e provisões

Grande >100 000 hab. Médio <100 000 hab. Pequeno <20 000 hab.

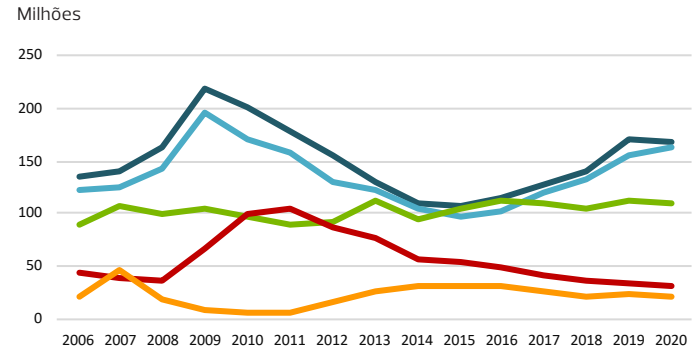
Lisboa

544 851
HABITANTES



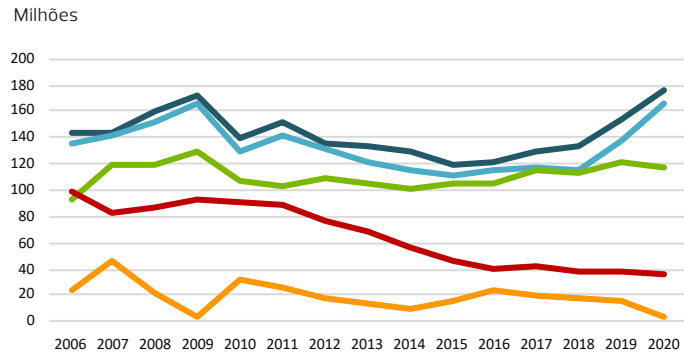
Loulé

72 373
HABITANTES



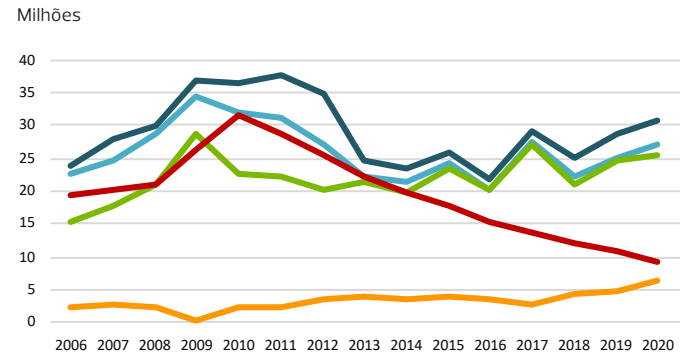
Loures

201 646
HABITANTES



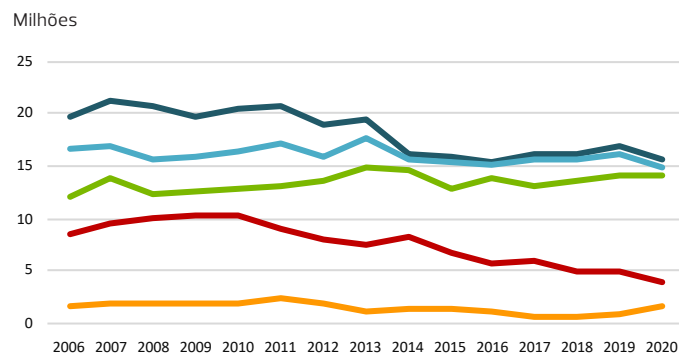
Lourinhã

26 261
HABITANTES



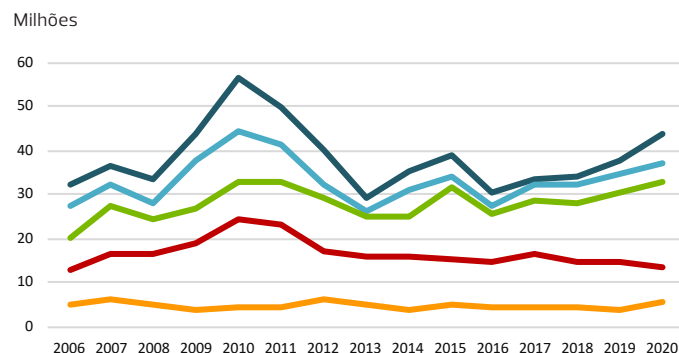
Lousã

17 012
HABITANTES



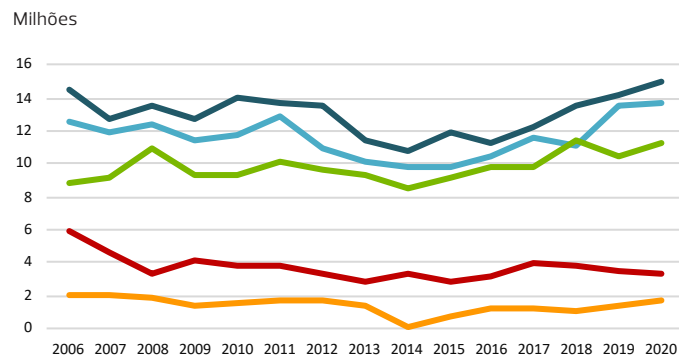
Lousada

47 401
HABITANTES



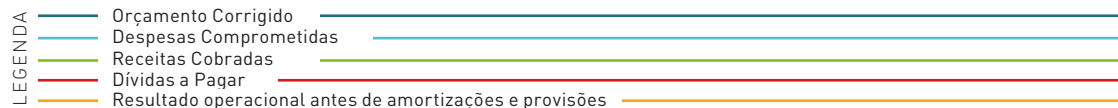
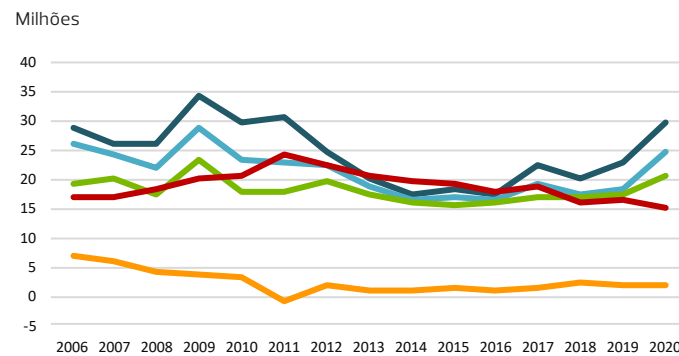
Mação

6 417
HABITANTES



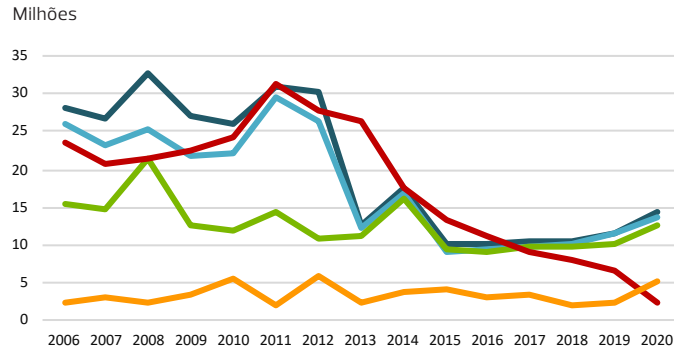
Macedo de Cavaleiros

14 252
HABITANTES



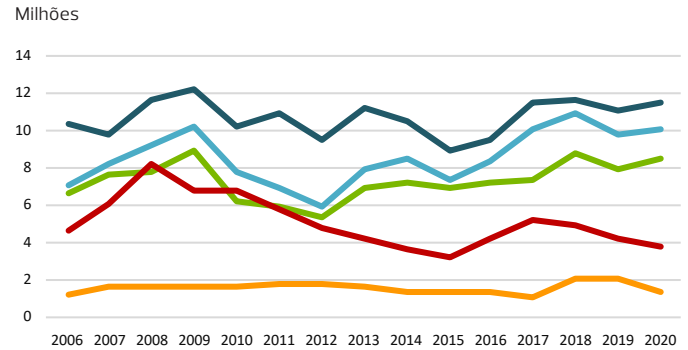
Machico

19 617
HABITANTES



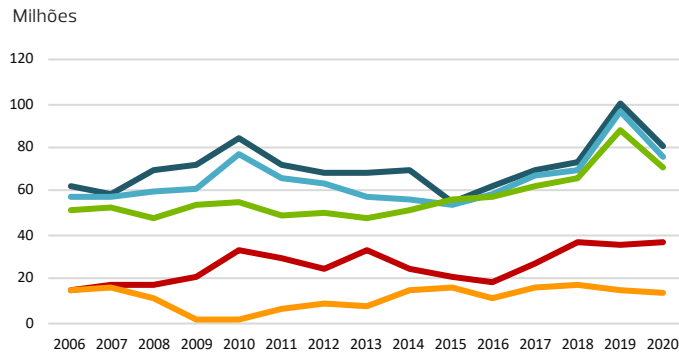
Madalena

6 332
HABITANTES



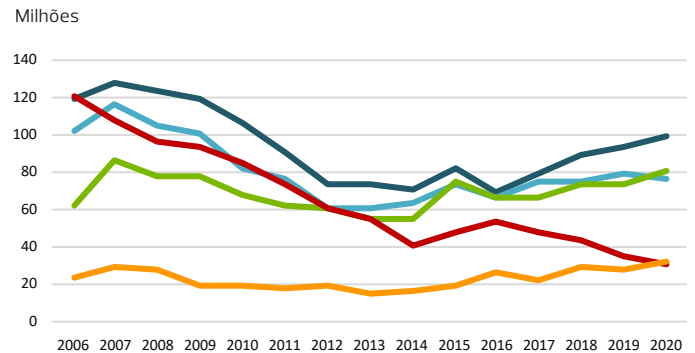
Mafra

86 523
HABITANTES



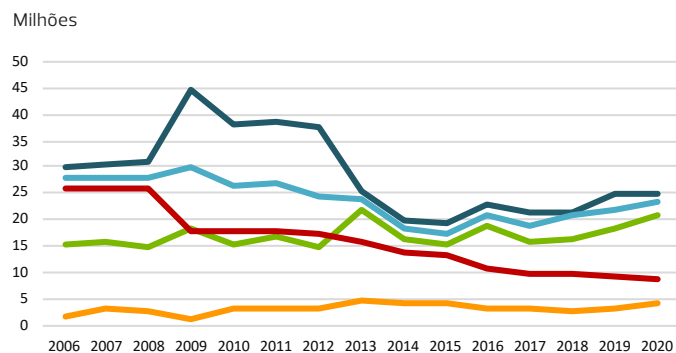
Maia

134 959
HABITANTES



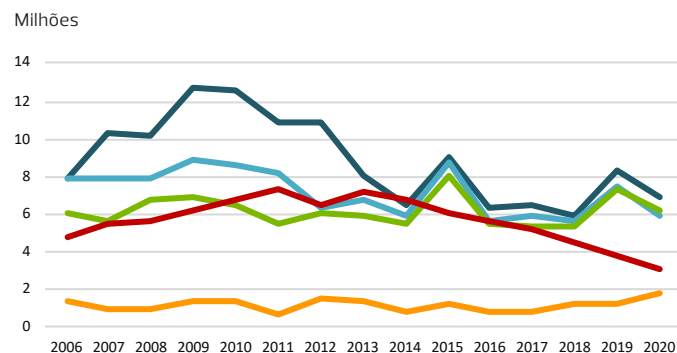
Mangualde

18 294
HABITANTES



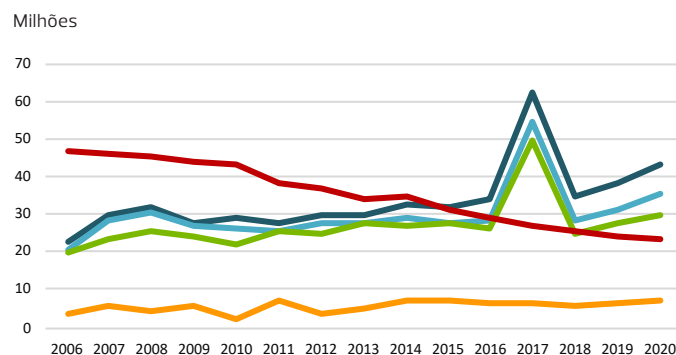
Manteigas

2 909
HABITANTES



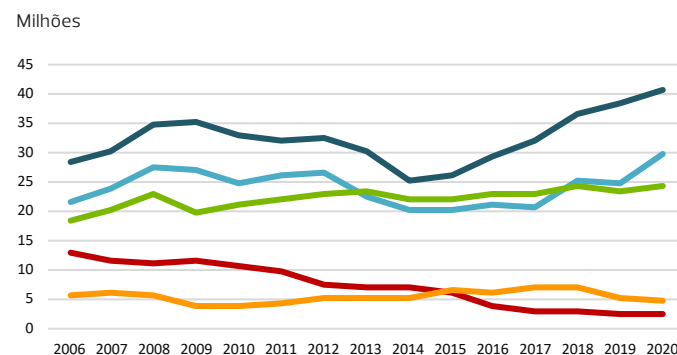
Marco de Canaveses

49 563
HABITANTES



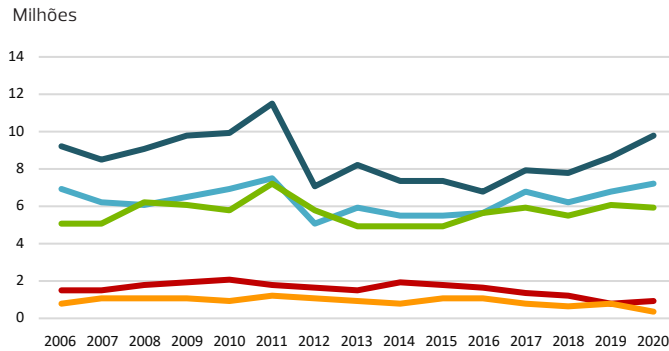
Marinha Grande

39 033
HABITANTES



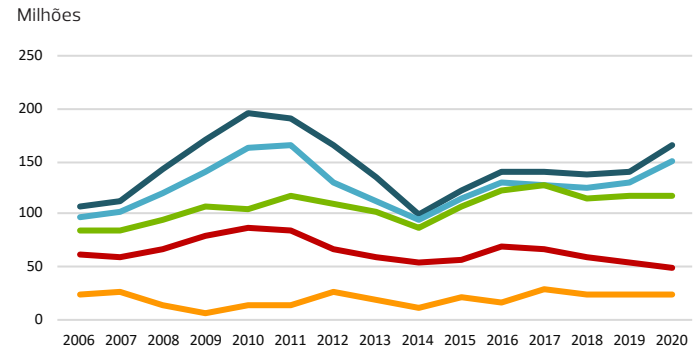
Marvão

3 023
HABITANTES



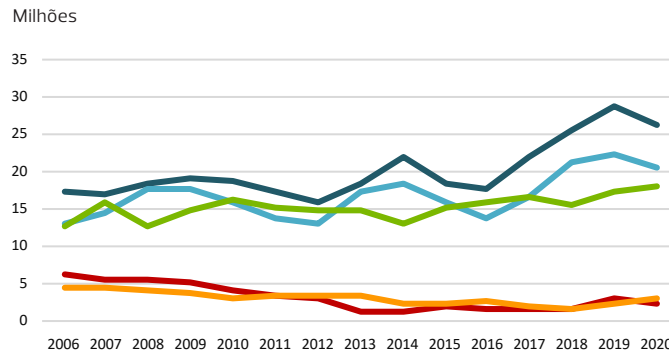
Matosinhos

172 669
HABITANTES



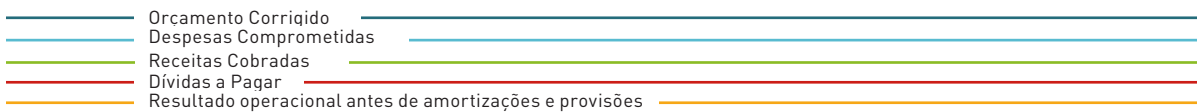
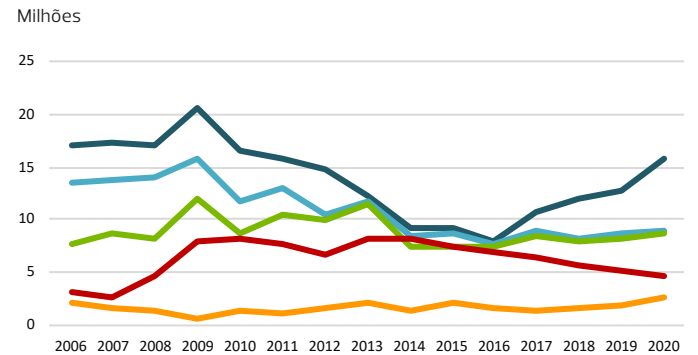
Mealhada

19 358
HABITANTES



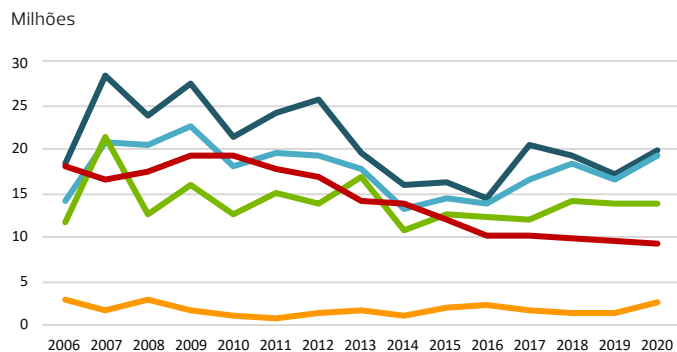
Meda

4 632
HABITANTES



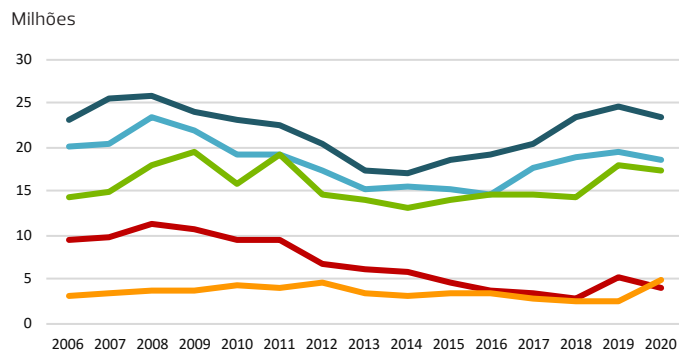
Melgaço

7 776
HABITANTES



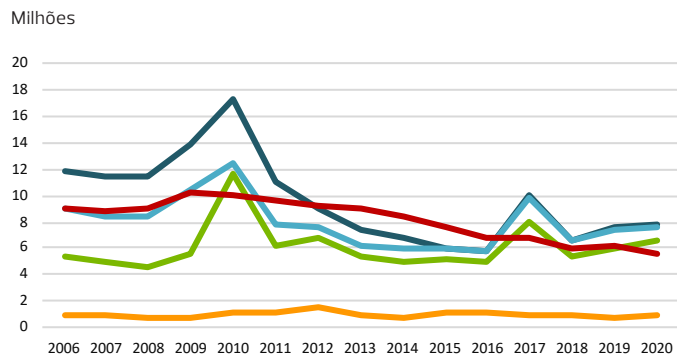
Mértola

6 205
HABITANTES



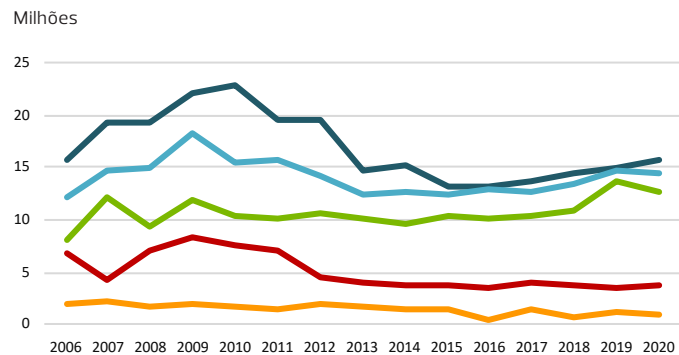
Mesão Frio

3 555
HABITANTES



Mira

12 126
HABITANTES

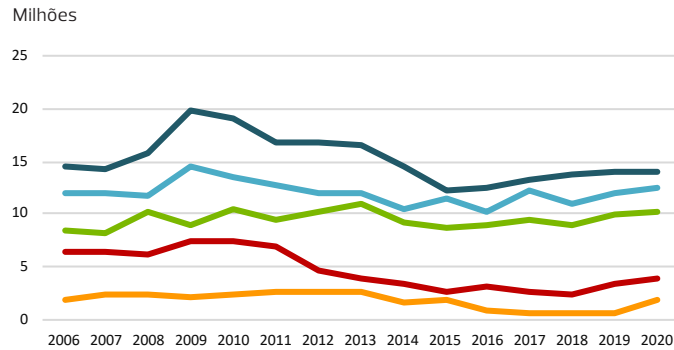


- LEGENDA
- Orçamento Corrigido
 - Despesas Comprometidas
 - Receitas Cobradas
 - Dívidas a Pagar
 - Resultado operacional antes de amortizações e provisões

Grande >100 000 hab. Médio <100 000 hab. Pequeno <20 000 hab.

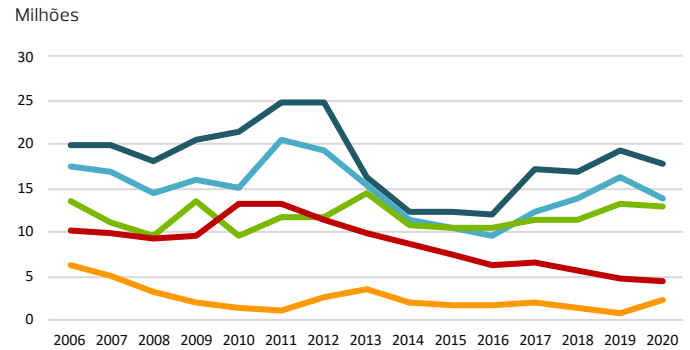
Miranda do Corvo

12 014
HABITANTES



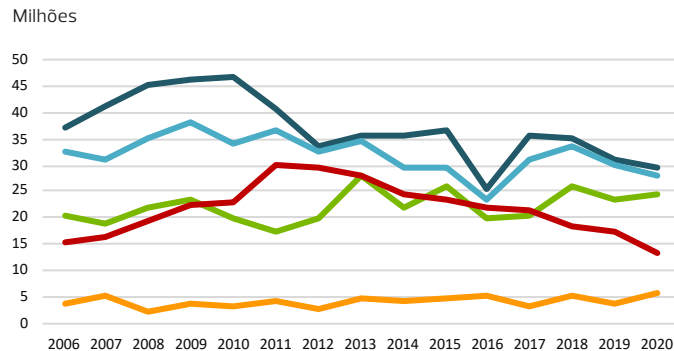
Miranda do Douro

6 466
HABITANTES



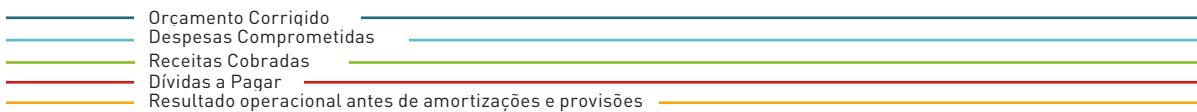
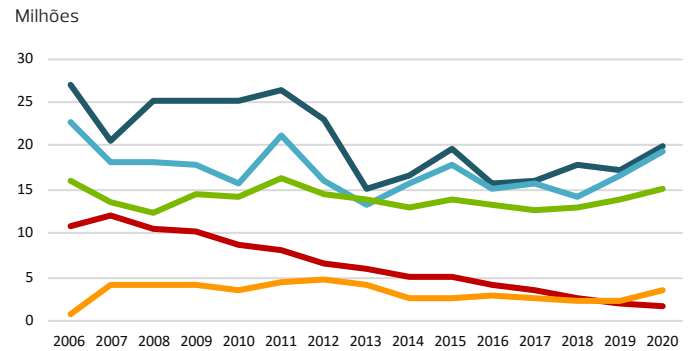
Mirandela

21 389
HABITANTES



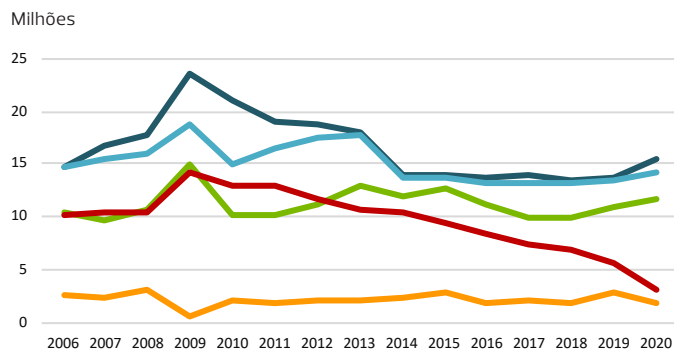
Mogadouro

8 304
HABITANTES



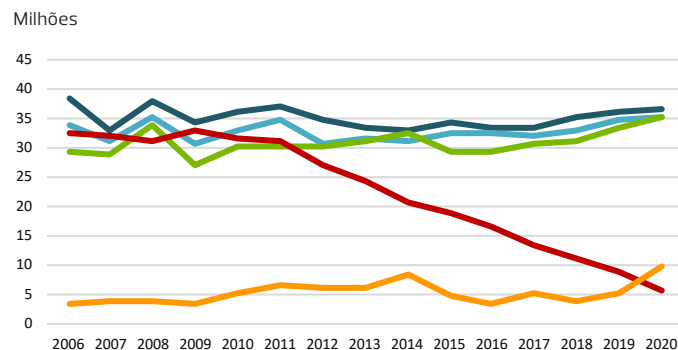
Moimenta da Beira

9 411
HABITANTES



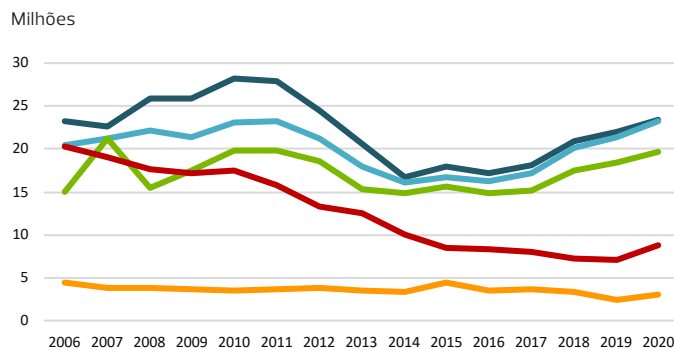
Moita

66 326
HABITANTES



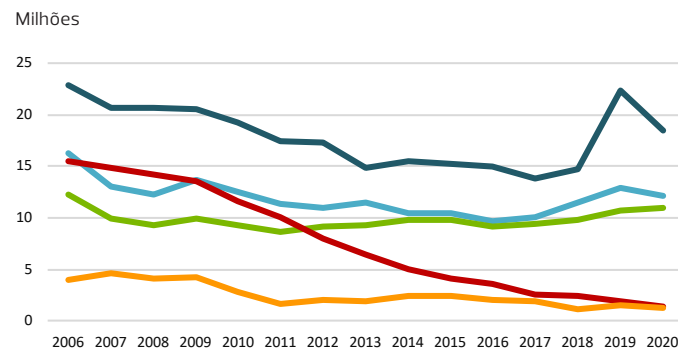
Monção

17 829
HABITANTES



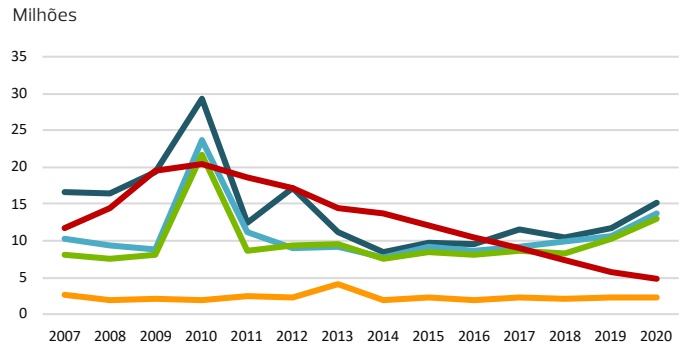
Monchique

5 465
HABITANTES



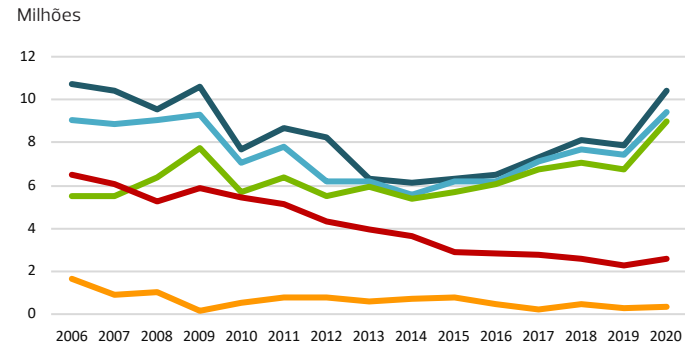
Mondim de Basto

6 416
HABITANTES



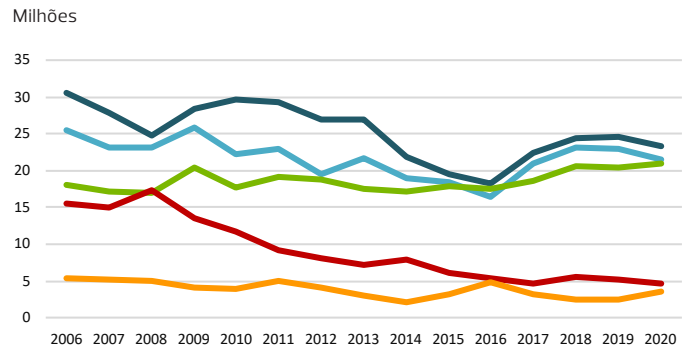
Monforte

2 990
HABITANTES



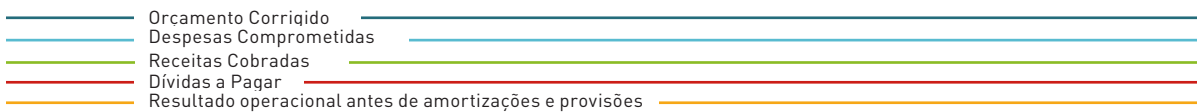
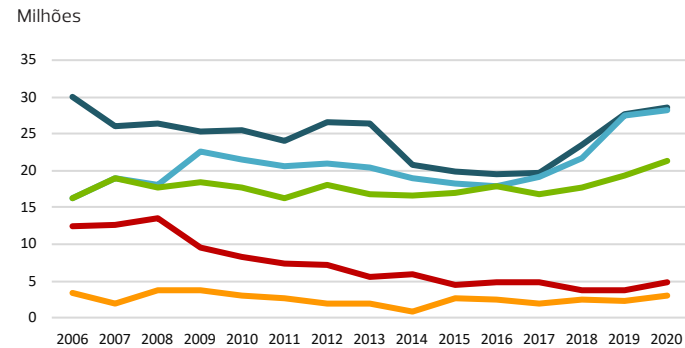
Montalegre

9 279
HABITANTES



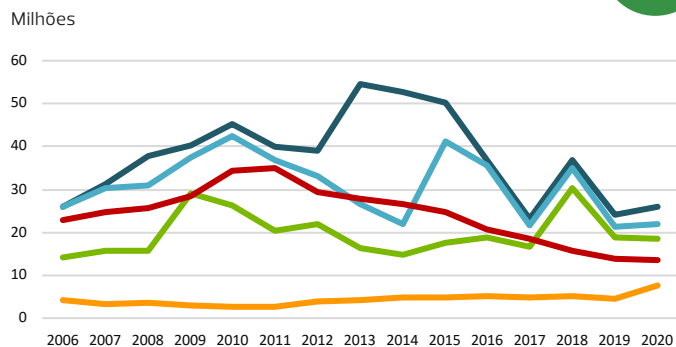
Montemor-o-Novo

15 803
HABITANTES



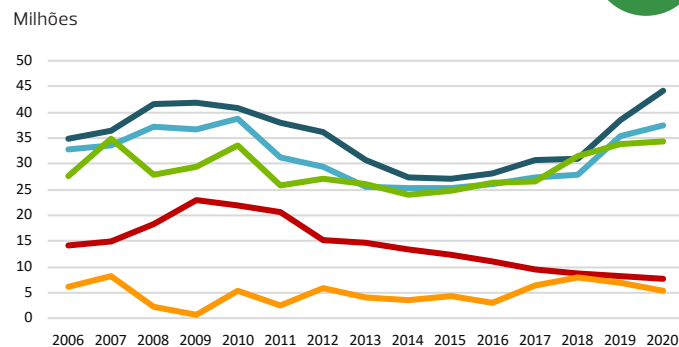
Montemor-o-Velho

24 587
HABITANTES



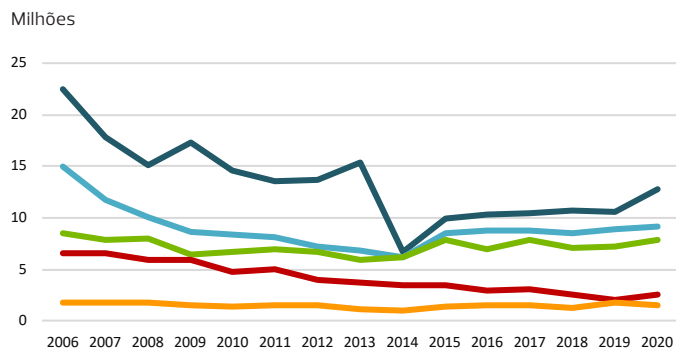
Montijo

55 732
HABITANTES



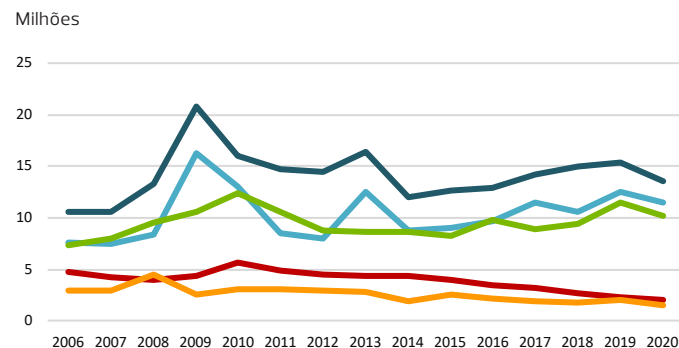
Mora

4 128
HABITANTES



Mortágua

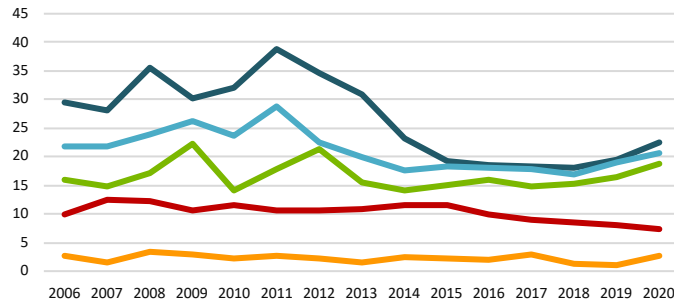
8 960
HABITANTES



Moura

13 267
HABITANTES

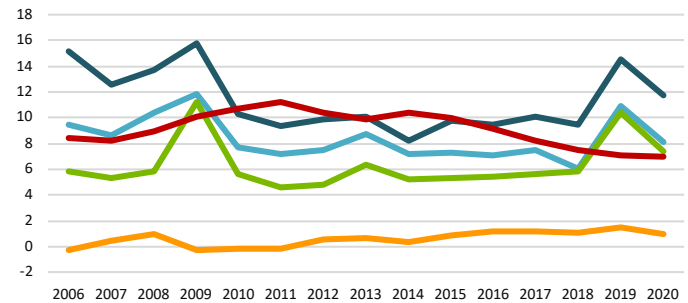
Milhões



Mourão

2 353
HABITANTES

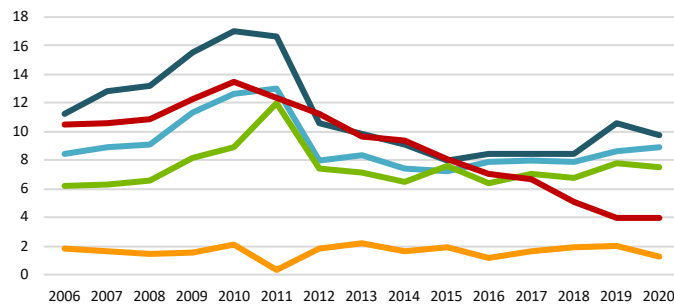
Milhões



Murça

5 249
HABITANTES

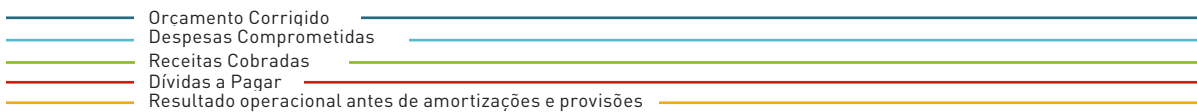
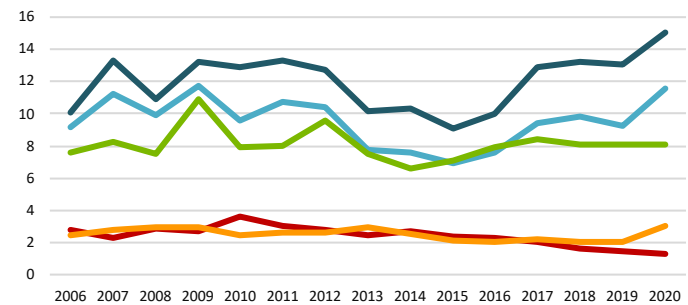
Milhões



Murtosa

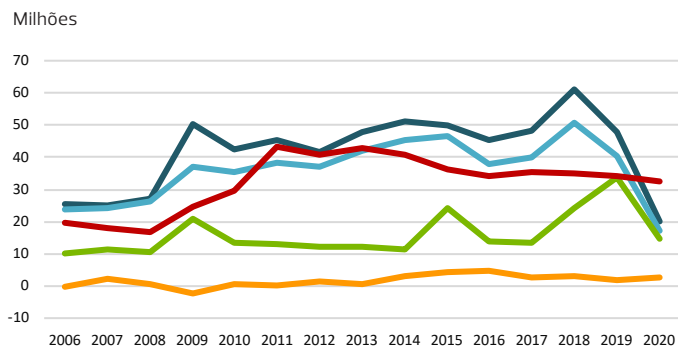
10 488
HABITANTES

Milhões



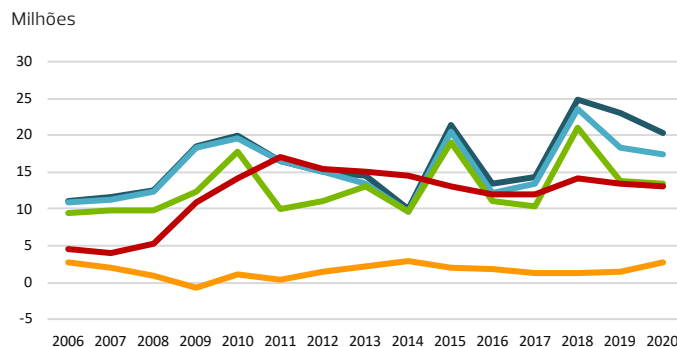
Nazaré

14 889
HABITANTES



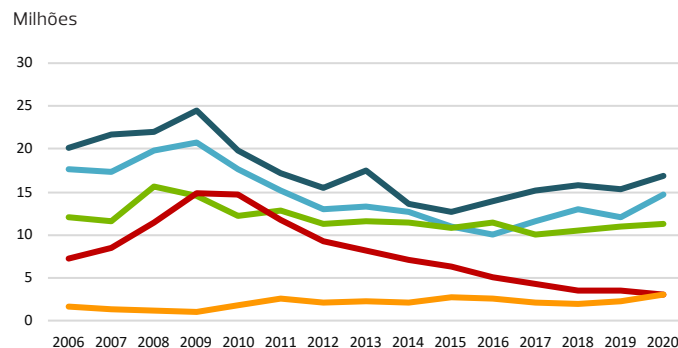
Nelas

13 124
HABITANTES



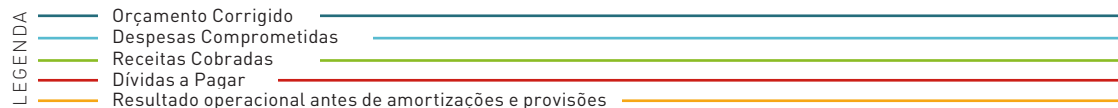
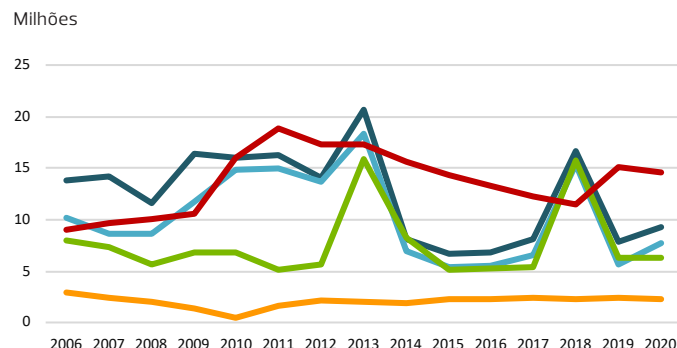
Nisa

5 951
HABITANTES



Nordeste

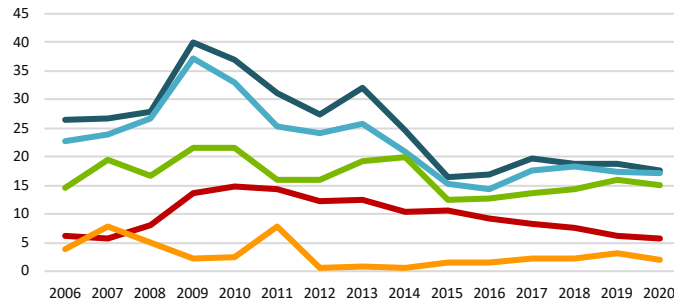
4 373
HABITANTES



Óbidos

11 940
HABITANTES

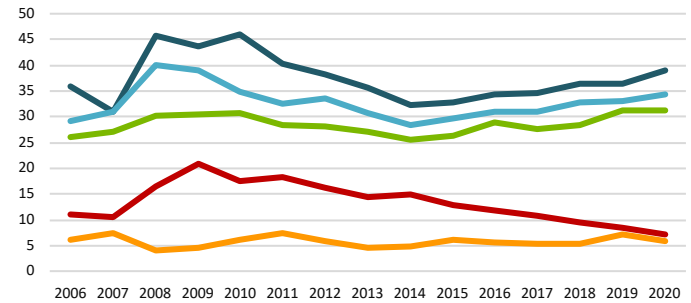
Milhões



Odemira

29 523
HABITANTES

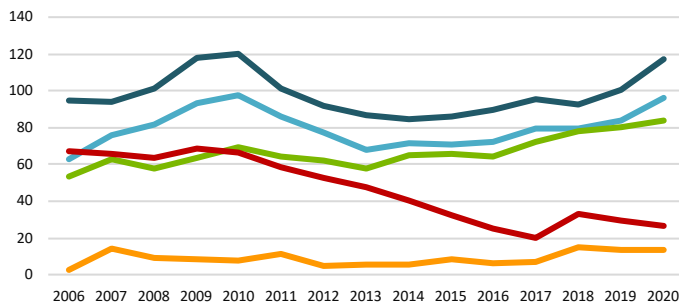
Milhões



Odivelas

148 156
HABITANTES

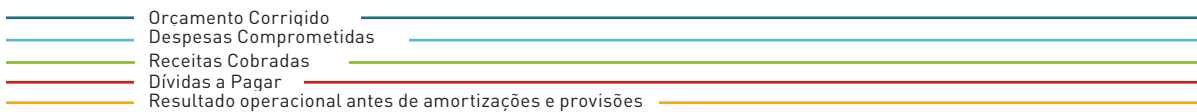
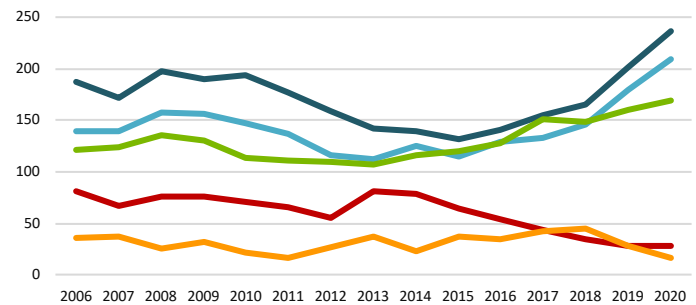
Milhões



Oeiras

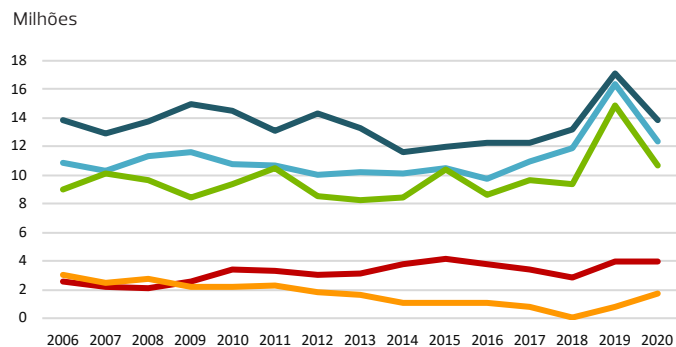
171 802
HABITANTES

Milhões



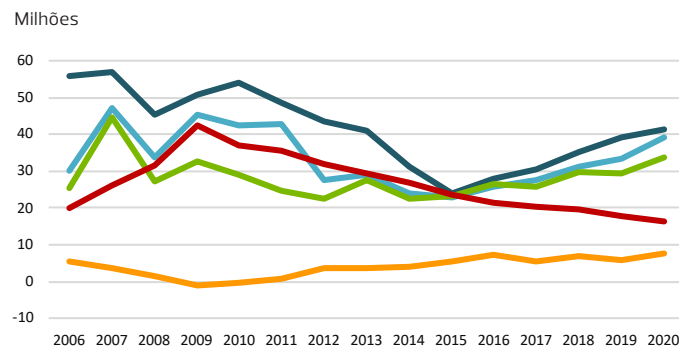
Oleiros

4 900
HABITANTES



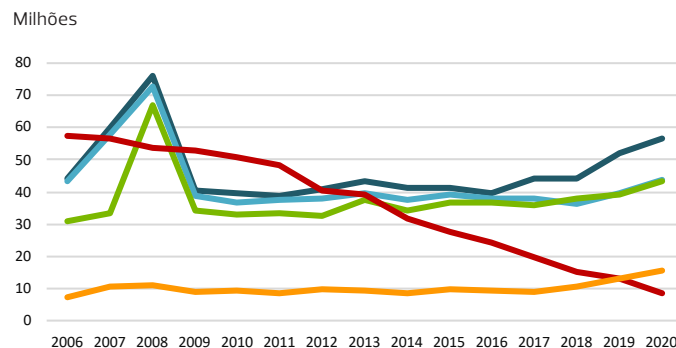
Olhão

44 639
HABITANTES



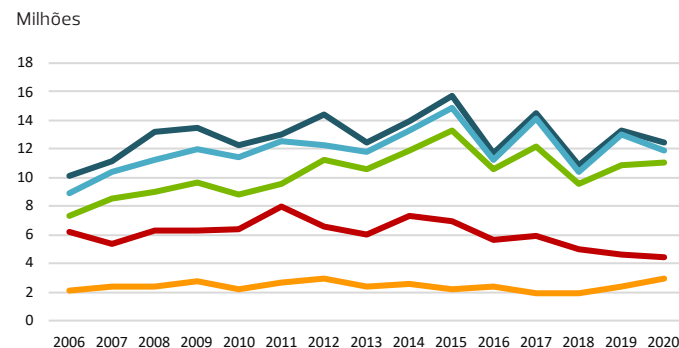
Oliveira de Azeméis

66 212
HABITANTES



Oliveira de Frades

9 510
HABITANTES

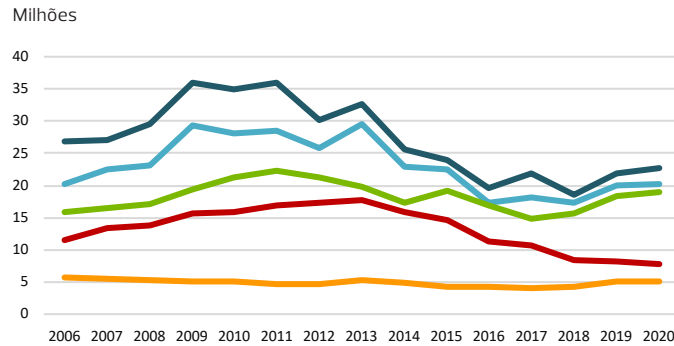


- LEGENDA
- Orçamento Corrigido
 - Despesas Comprometidas
 - Receitas Cobradas
 - Dívidas a Pagar
 - Resultado operacional antes de amortizações e provisões

Grande >100 000 hab. Médio <100 000 hab. Pequeno <20 000 hab.

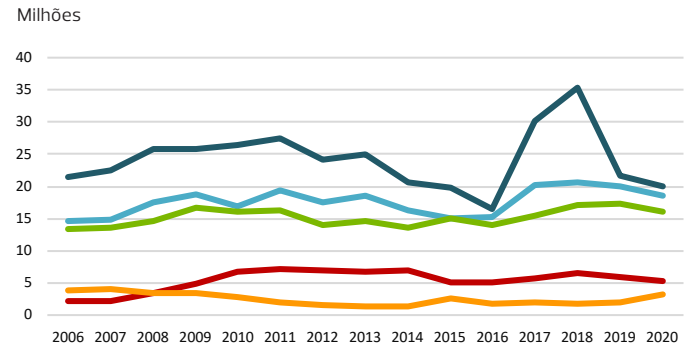
Oliveira do Bairro

23 150
HABITANTES



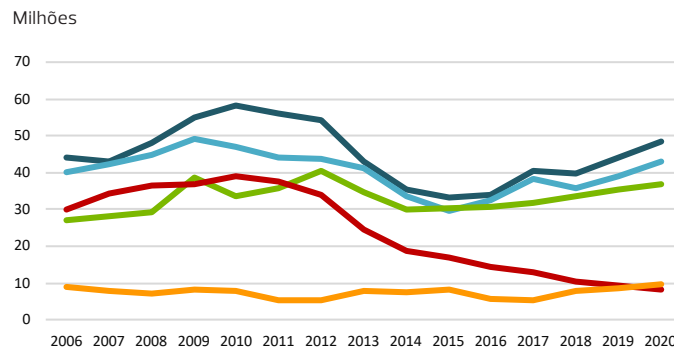
Oliveira do Hospital

19 421
HABITANTES



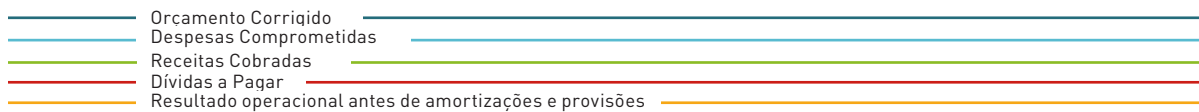
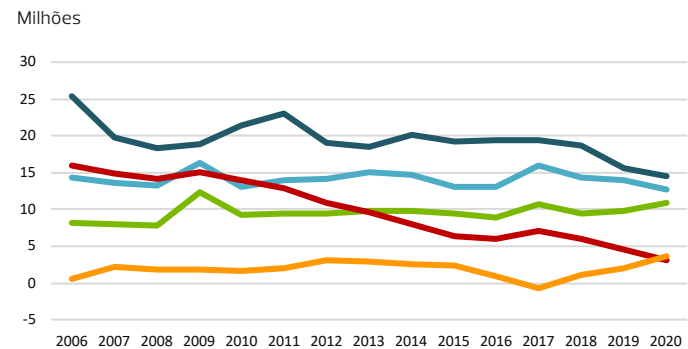
Ourém

44 576
HABITANTES



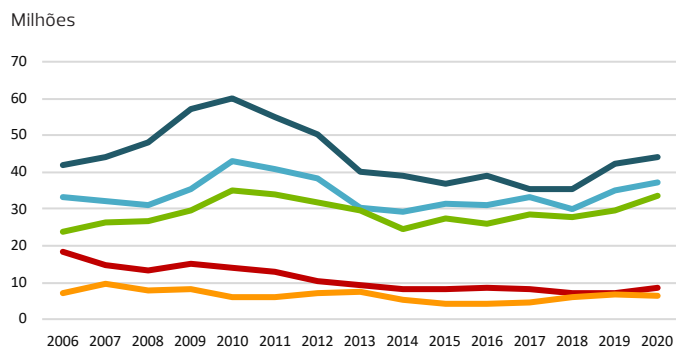
Ourique

4 842
HABITANTES



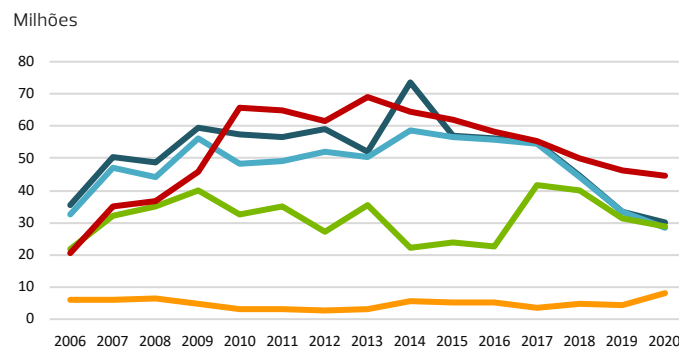
Ovar

54 976
HABITANTES



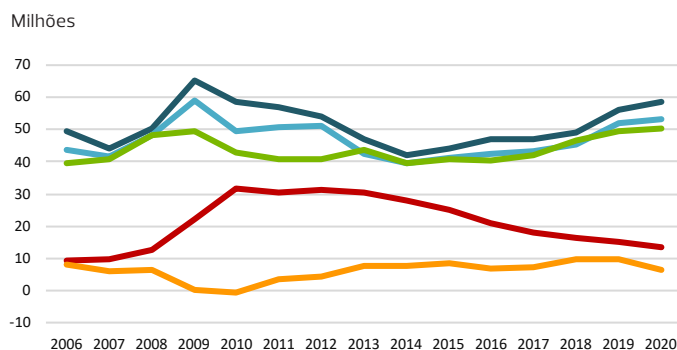
Paços de Ferreira

55 623
HABITANTES



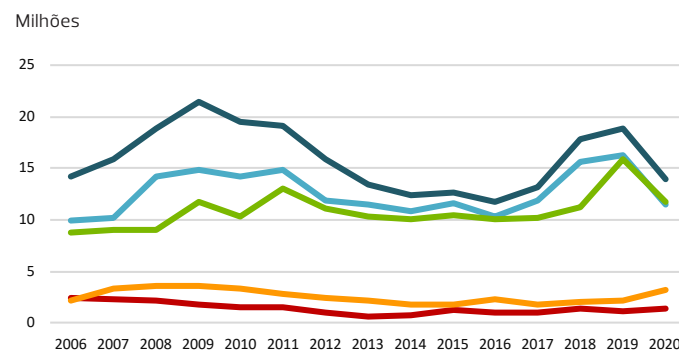
Palmela

68 879
HABITANTES



Pampilhosa da Serra

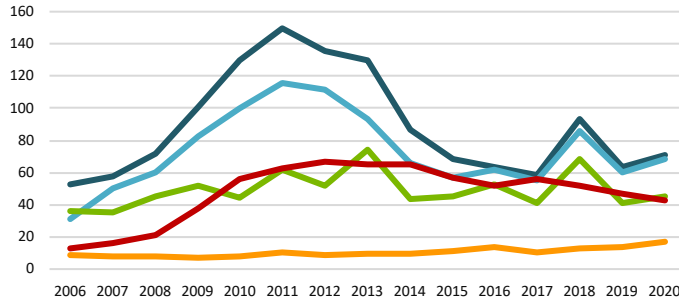
4 067
HABITANTES



Paredes

84 414
HABITANTES

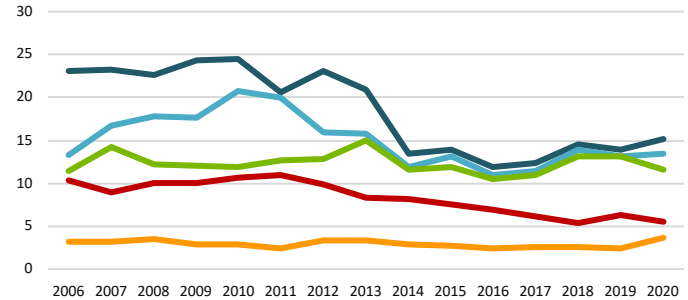
Milhões



Paredes de Coura

8 636
HABITANTES

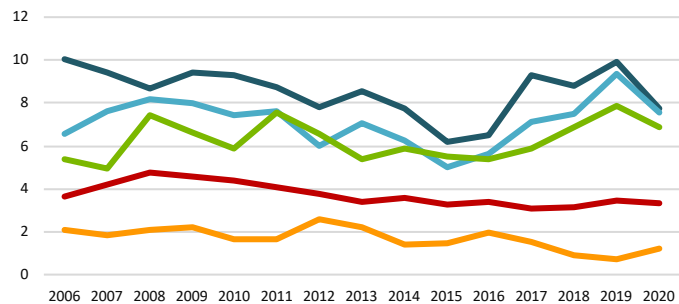
Milhões



Pedrógão Grande

3 392
HABITANTES

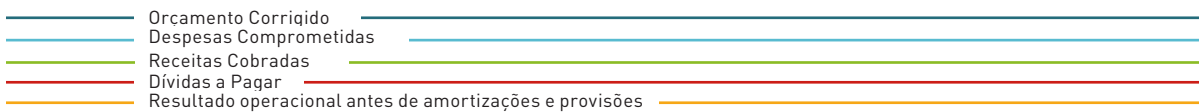
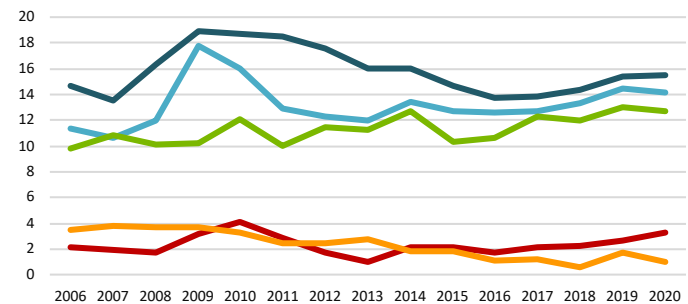
Milhões



Penacova

13 119
HABITANTES

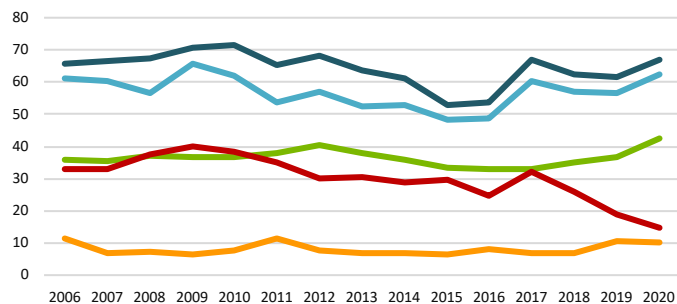
Milhões



Penafiel

69 687
HABITANTES

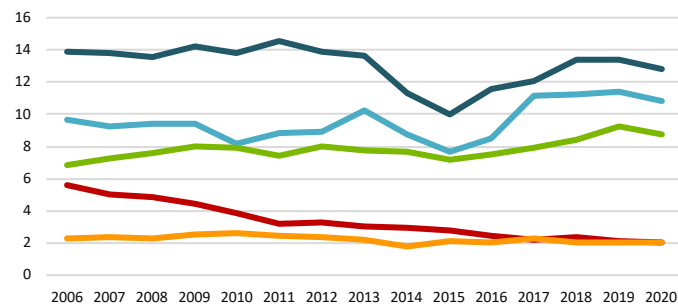
Milhões



Penalva do Castelo

7 340
HABITANTES

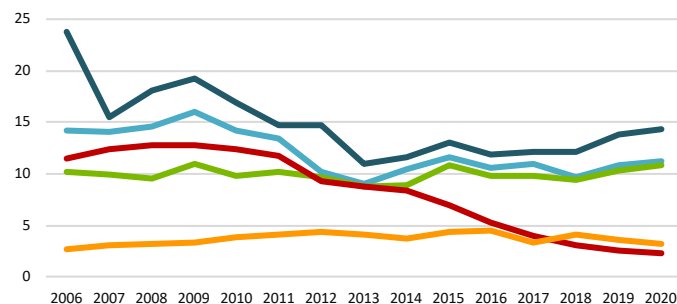
Milhões



Penamacor

4 764
HABITANTES

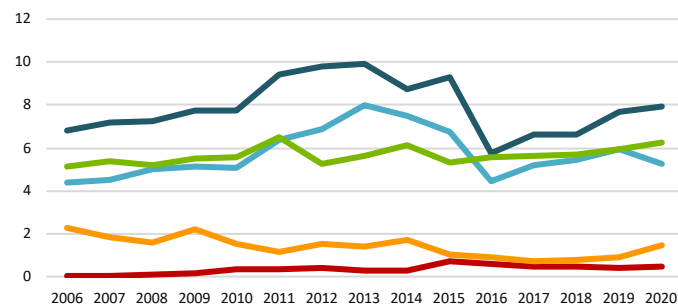
Milhões



Penedono

2 731
HABITANTES

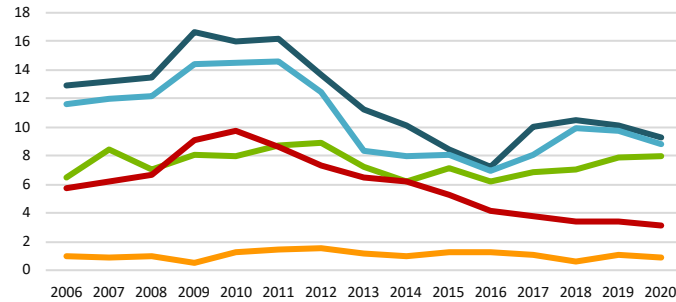
Milhões



Penela

5 443
HABITANTES

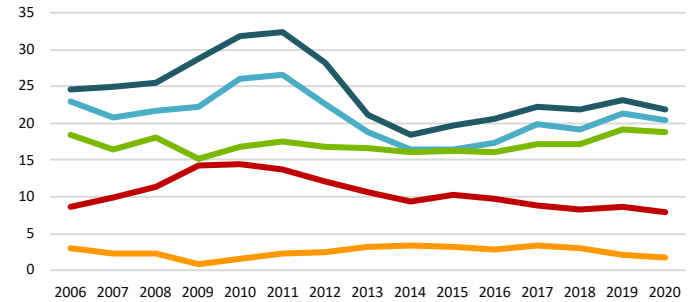
Milhões



Peniche

26 419
HABITANTES

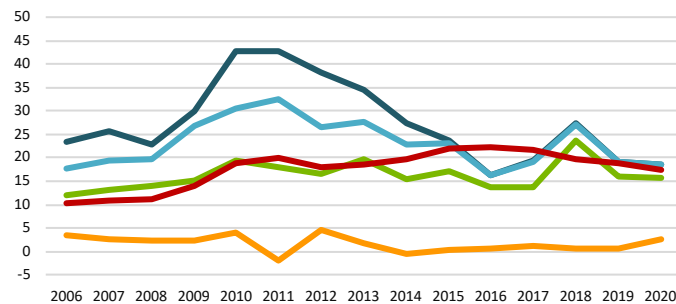
Milhões



Peso da Régua

14 553
HABITANTES

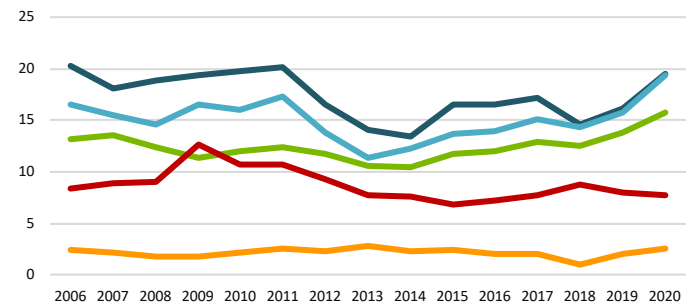
Milhões



Pinhel

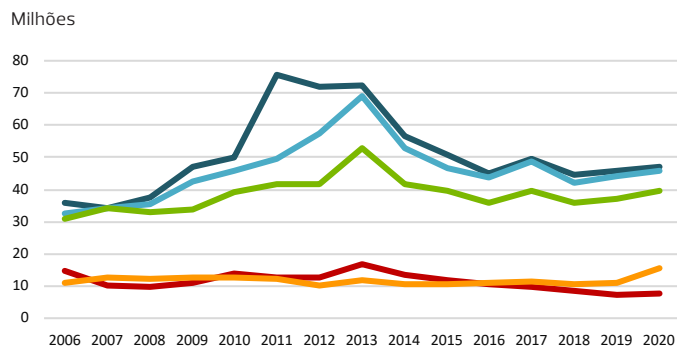
8 099
HABITANTES

Milhões



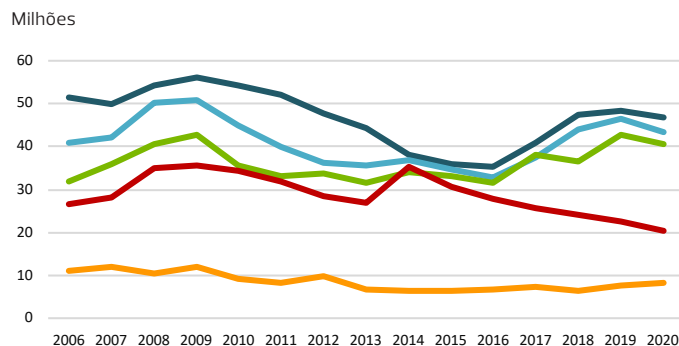
Pombal

51 178
HABITANTES



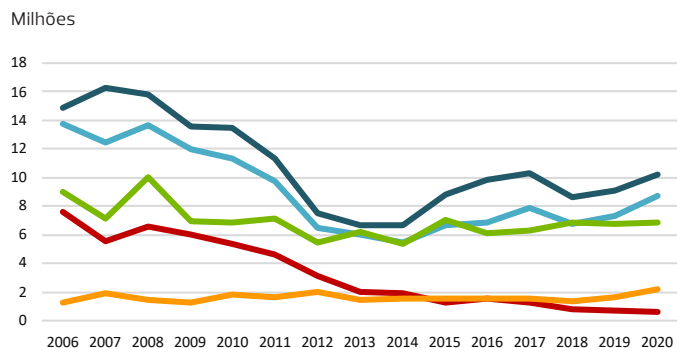
Ponta Delgada

67 287
HABITANTES



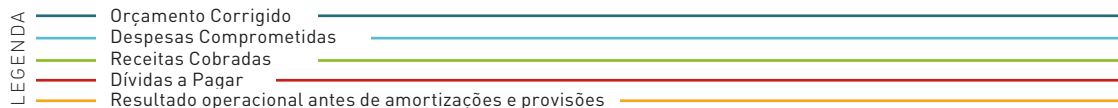
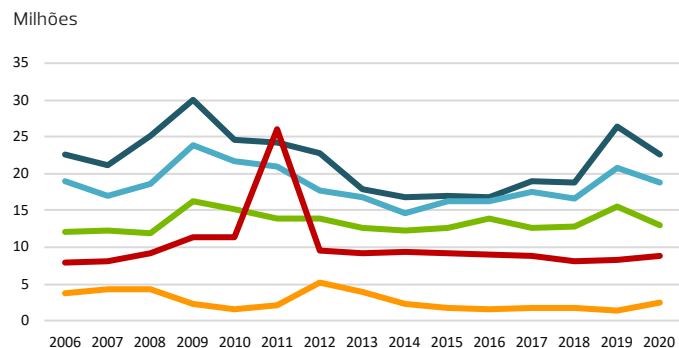
Ponta do Sol

8 367
HABITANTES



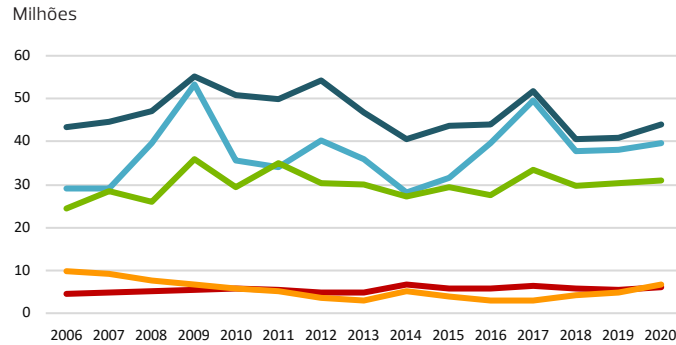
Ponte da Barca

11 058
HABITANTES



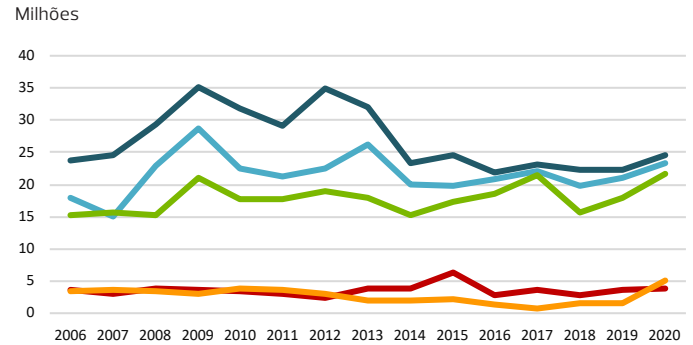
Ponte de Lima

41 204
HABITANTES



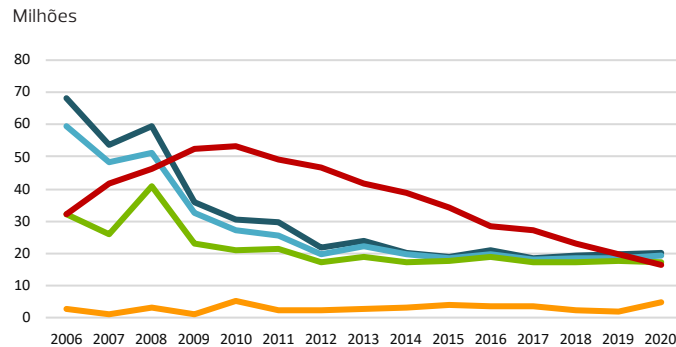
Ponte de Sor

15 253
HABITANTES



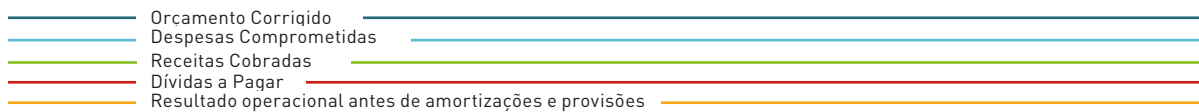
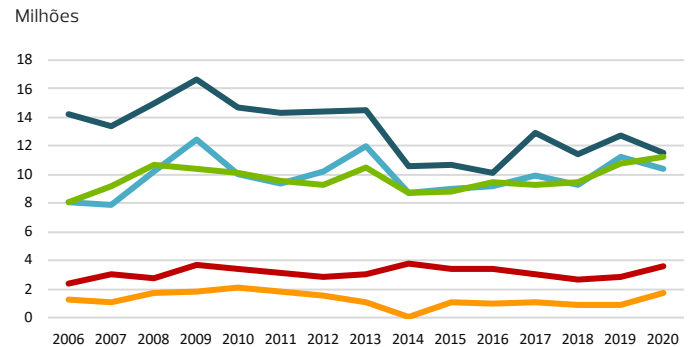
Portalegre

22 368
HABITANTES



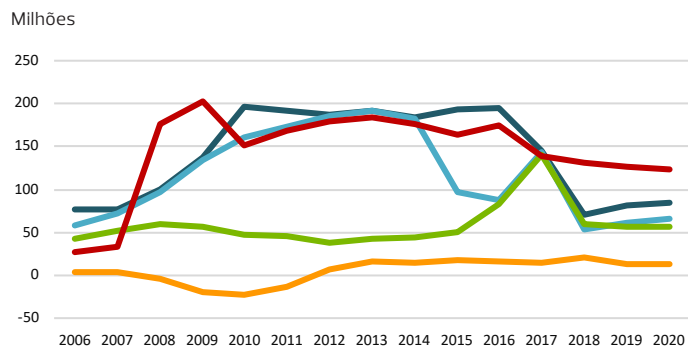
Portel

5 745
HABITANTES



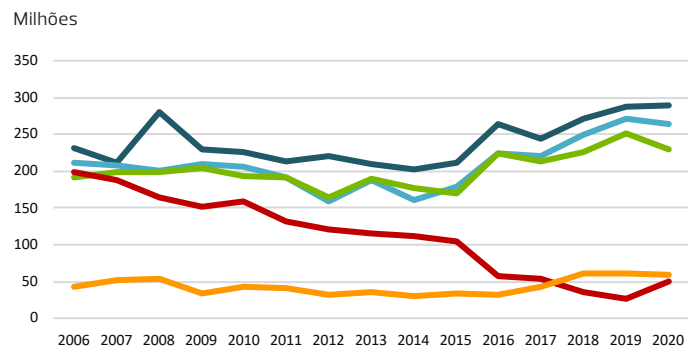
Portimão

59 896
HABITANTES



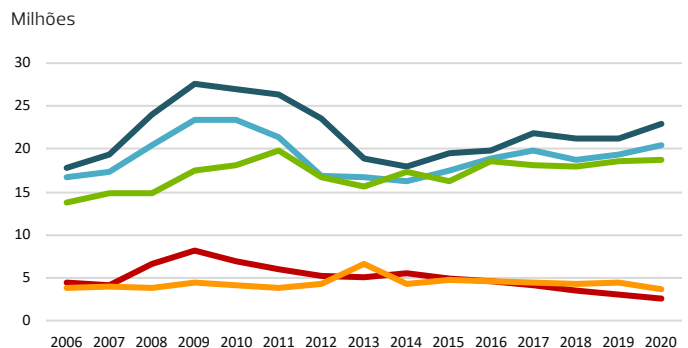
Porto

231 962
HABITANTES



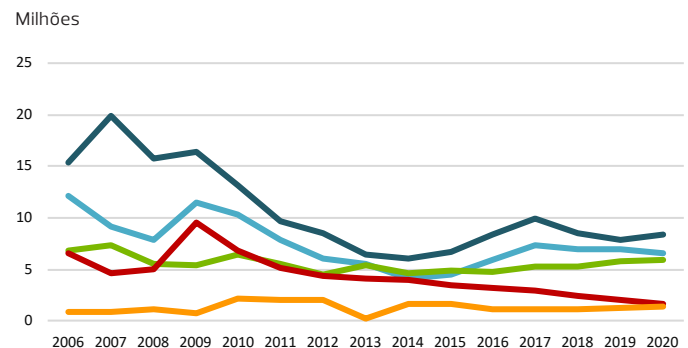
Porto de Mós

23 211
HABITANTES



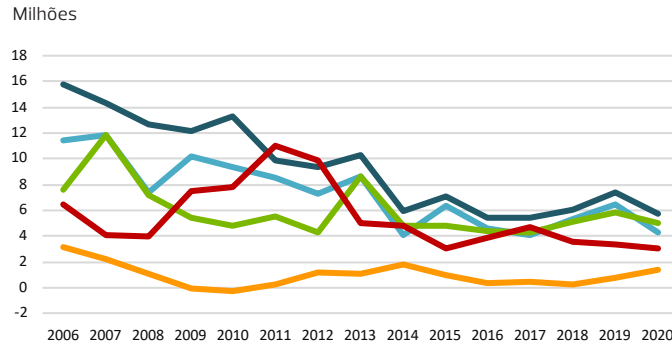
Porto Moniz

2 521
HABITANTES



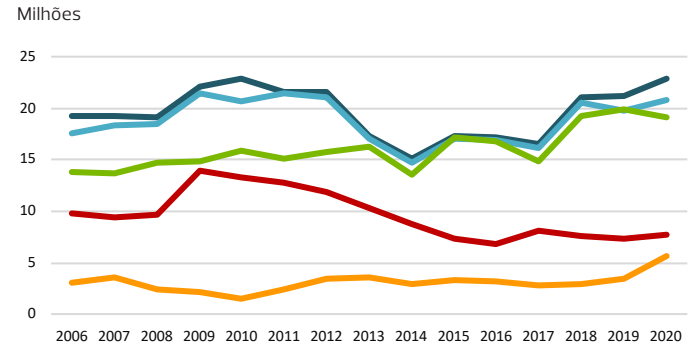
Porto Santo

5 158
HABITANTES



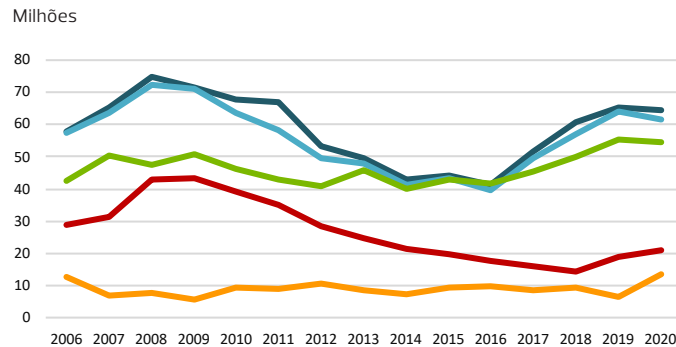
Póvoa de Lanhoso

21 787
HABITANTES



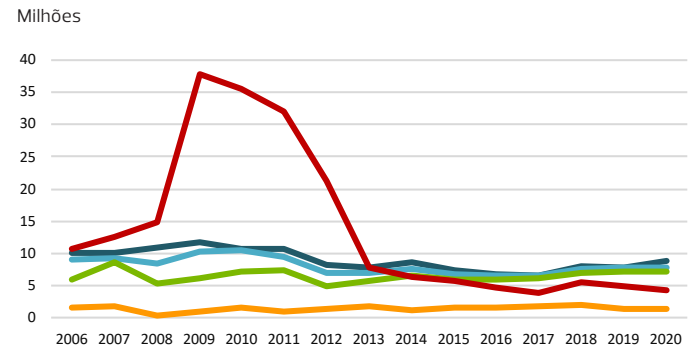
Póvoa de Varzim

64 320
HABITANTES



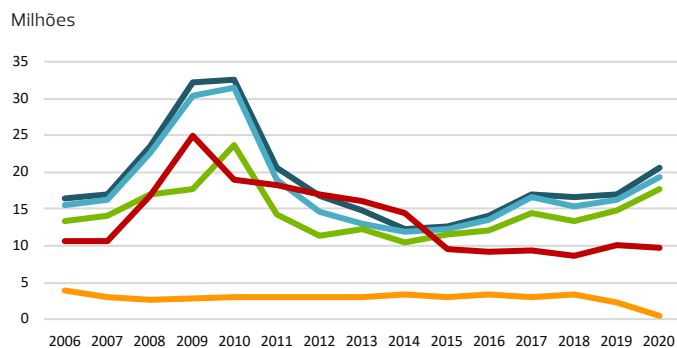
Povoação

5 796
HABITANTES



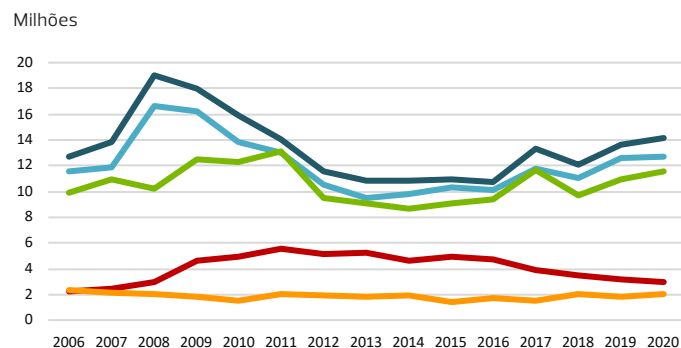
Praia da Vitória

19 482
HABITANTES



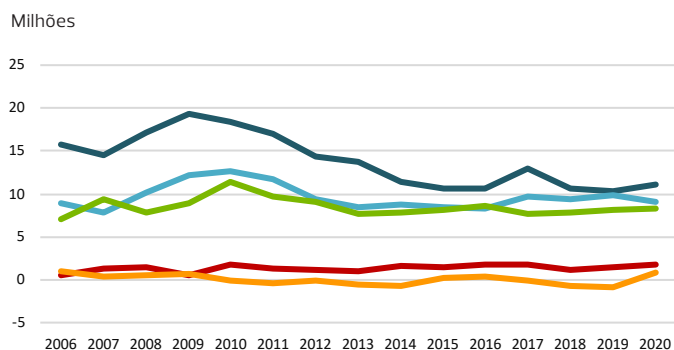
Proença-a-Nova

7 147
HABITANTES



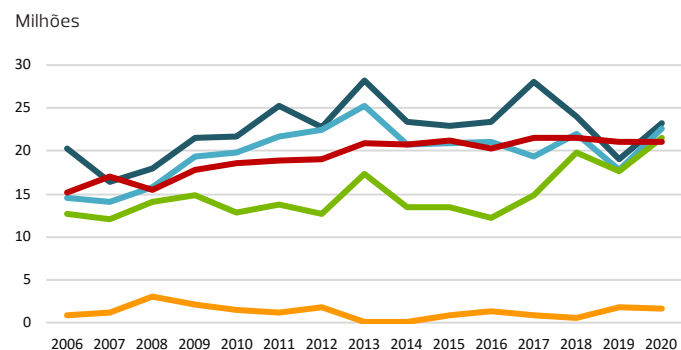
Redondo

6 287
HABITANTES



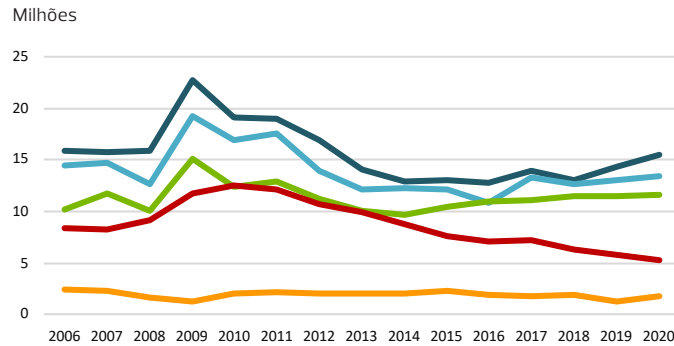
Reguengos de Monsaraz

9 875
HABITANTES



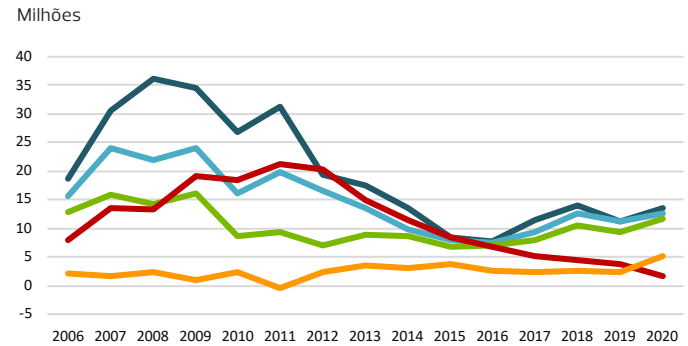
Resende

10 053
HABITANTES



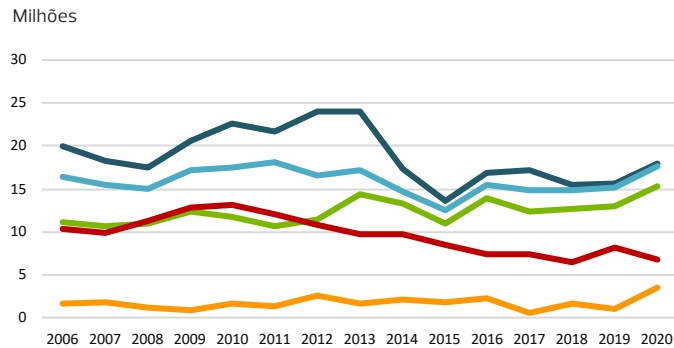
Ribeira Brava

12 696
HABITANTES



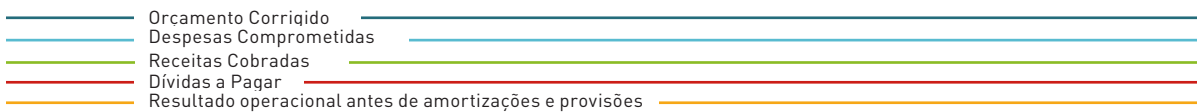
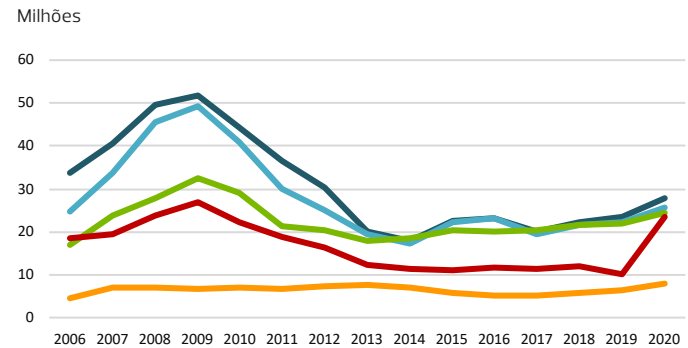
Ribeira de Pena

5 887
HABITANTES



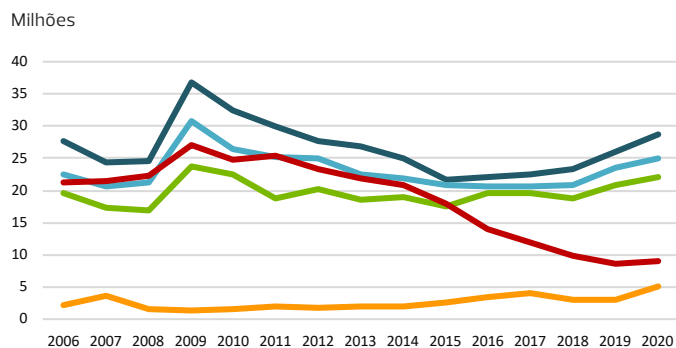
Ribeira Grande

31 414
HABITANTES



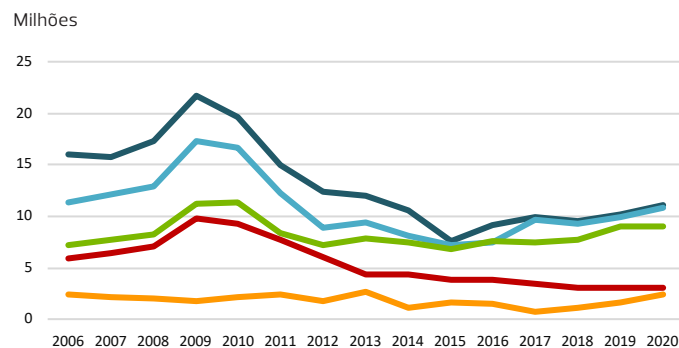
Rio Maior

21 021
HABITANTES



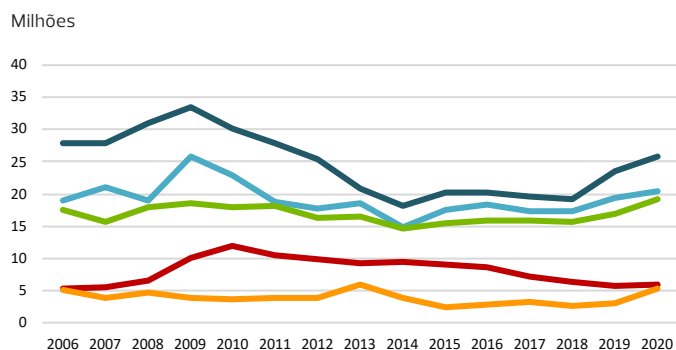
Sabrosa

5 556
HABITANTES



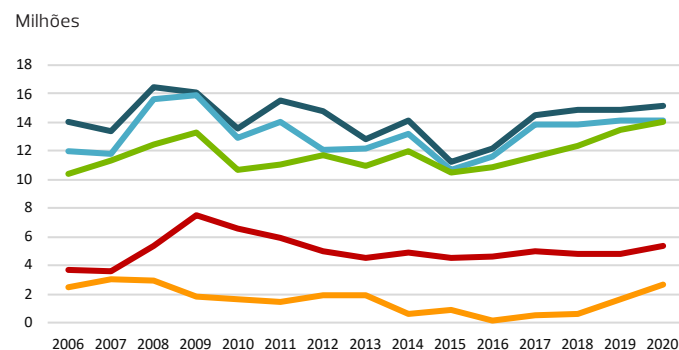
Sabugal

11 281
HABITANTES



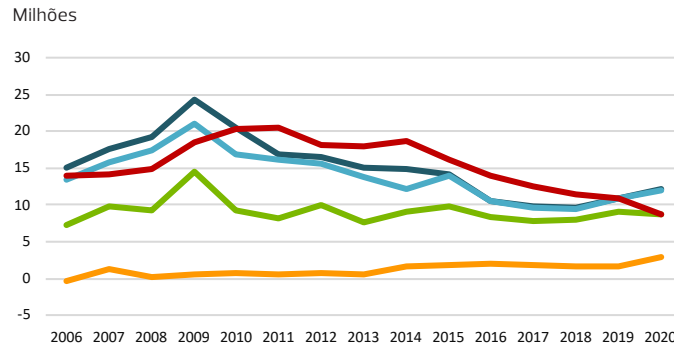
Salvaterra de Magos

21 632
HABITANTES



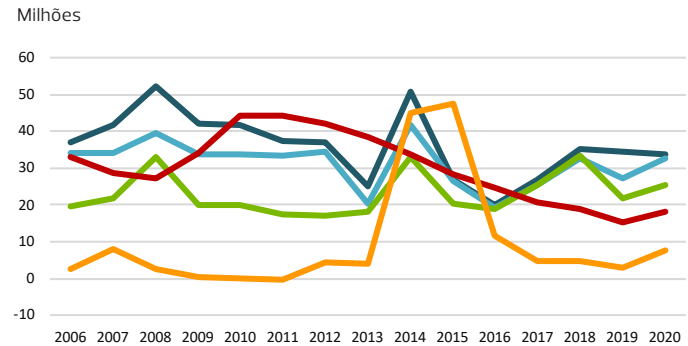
Santa Comba Dão

10 642
HABITANTES



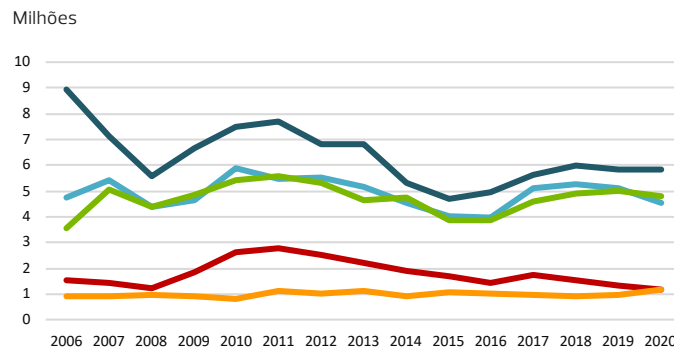
Santa Cruz

42 262
HABITANTES



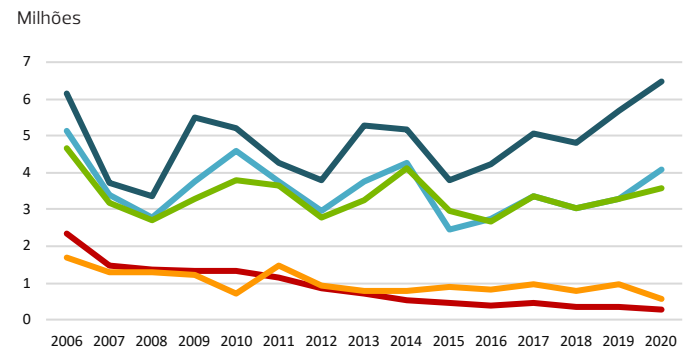
Santa Cruz da Graciosa

4 095
HABITANTES



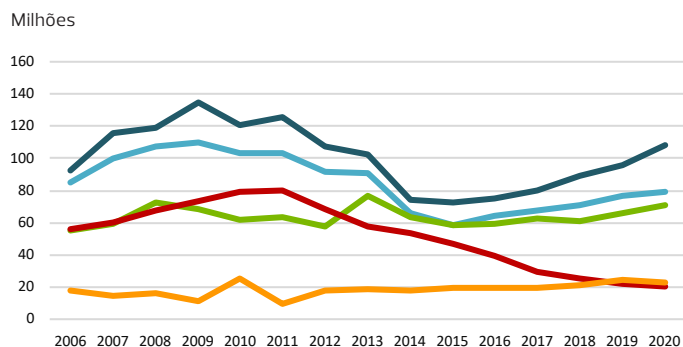
Santa Cruz das Flores

2 021
HABITANTES



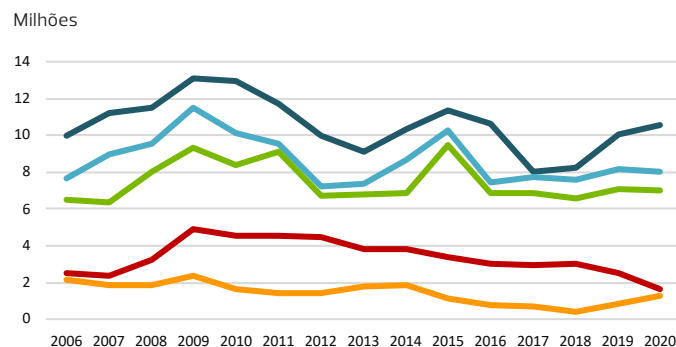
Santa Maria da Feira

136 720
HABITANTES



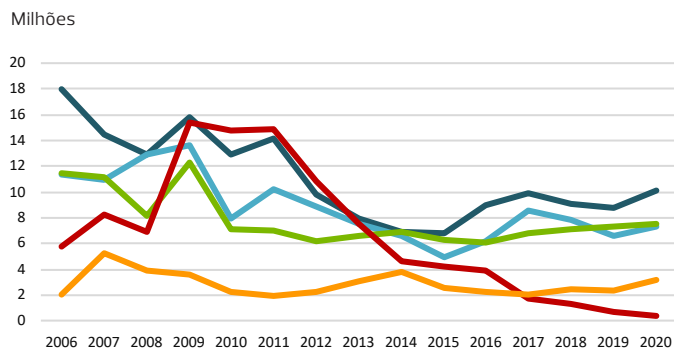
Santa Marta de Penaguião

6 104
HABITANTES



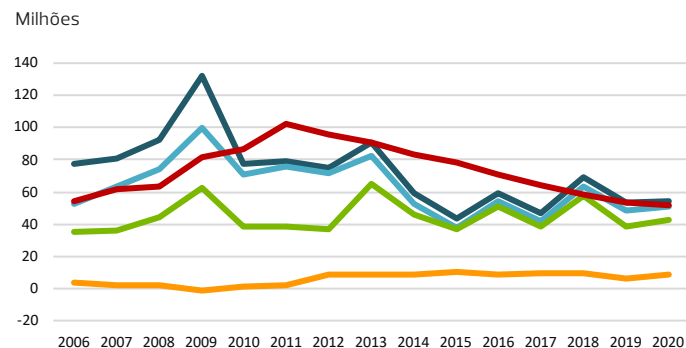
Santana

6 558
HABITANTES



Santarém

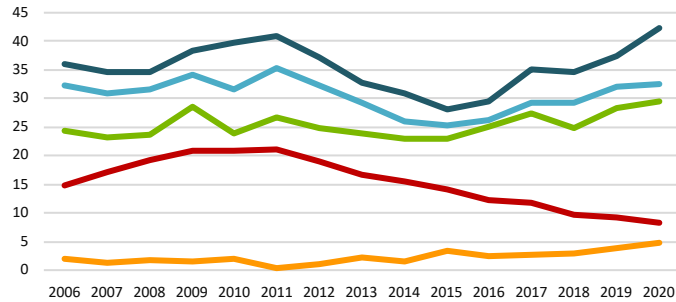
58 770
HABITANTES



Santiago do Cacém

27 801
HABITANTES

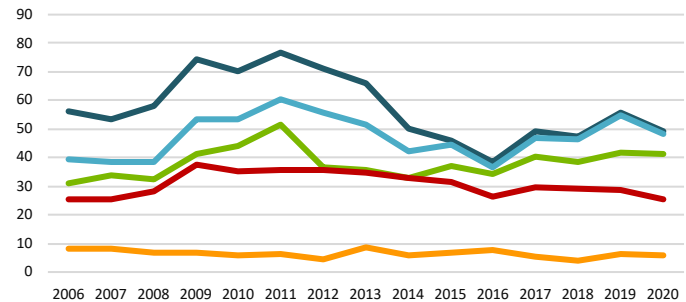
Milhões



Santo Tirso

67 785
HABITANTES

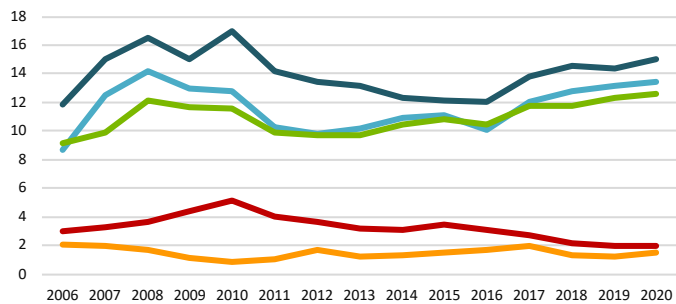
Milhões



São Brás de Alportel

11 266
HABITANTES

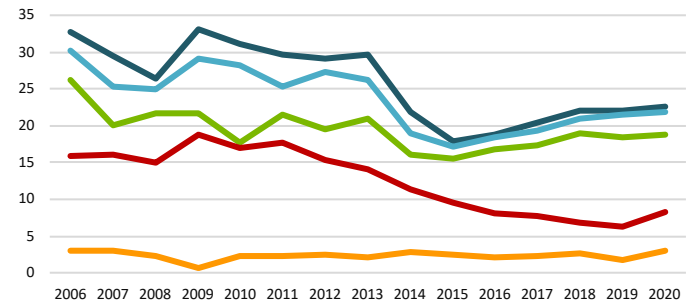
Milhões



São João da Madeira

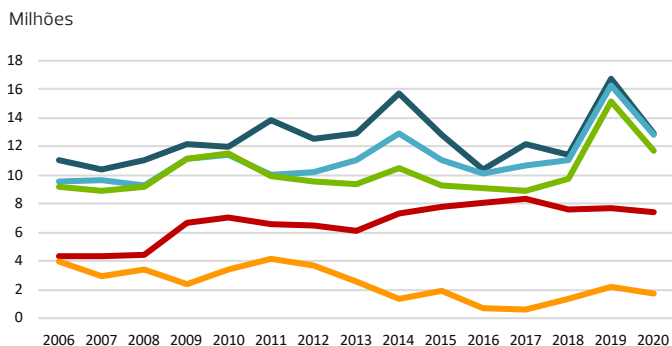
22 162
HABITANTES

Milhões



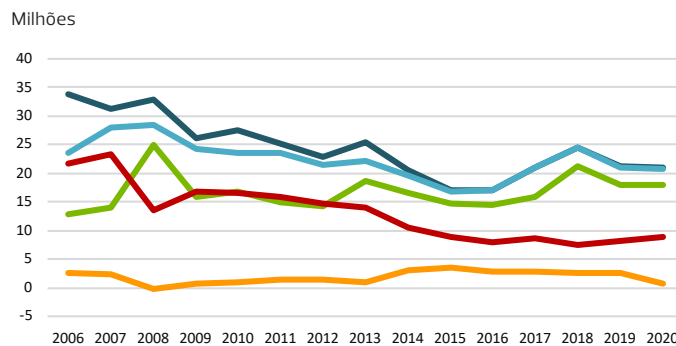
São João da Pesqueira

6 780
HABITANTES



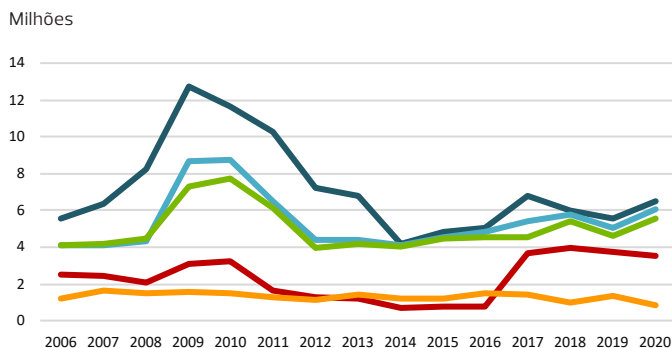
São Pedro do Sul

15 139
HABITANTES



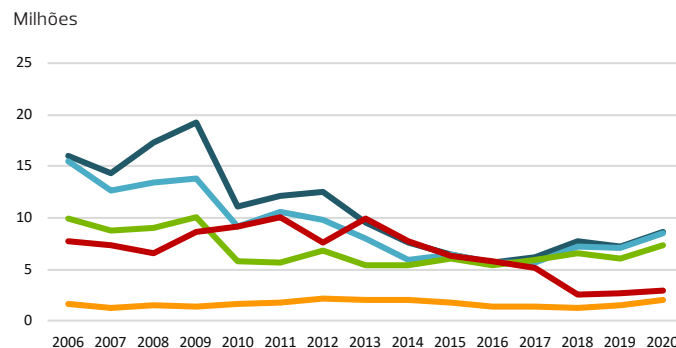
São Roque do Pico

3 221
HABITANTES



São Vicente

4 874
HABITANTES



- LEGENDA
- Orçamento Corrigido
 - Despesas Comprometidas
 - Receitas Cobradas
 - Dívidas a Pagar
 - Resultado operacional antes de amortizações e provisões

Grande

>100 000 hab.

Médio

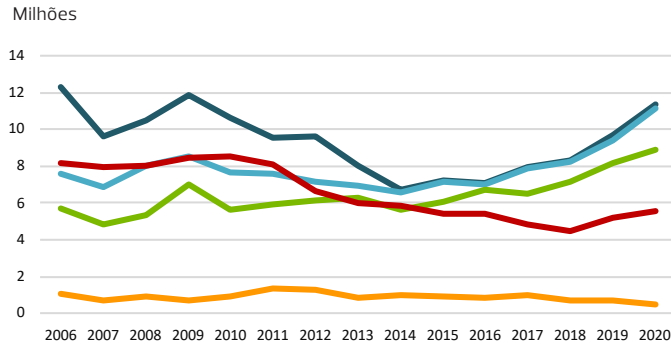
<100 000 hab.

Pequeno

<20 000 hab.

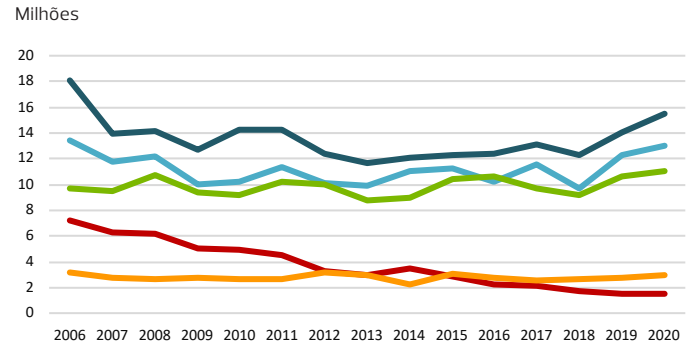
Sardoal

3 526
HABITANTES



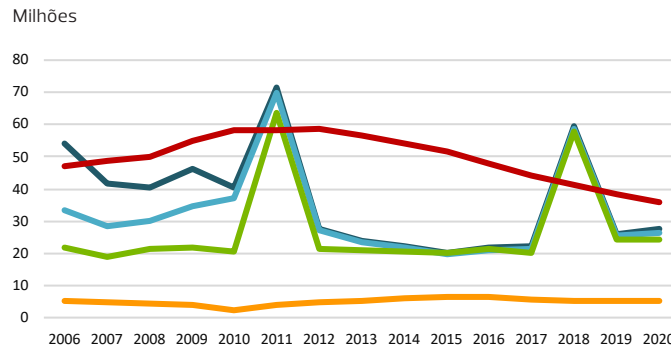
Sátão

11 026
HABITANTES



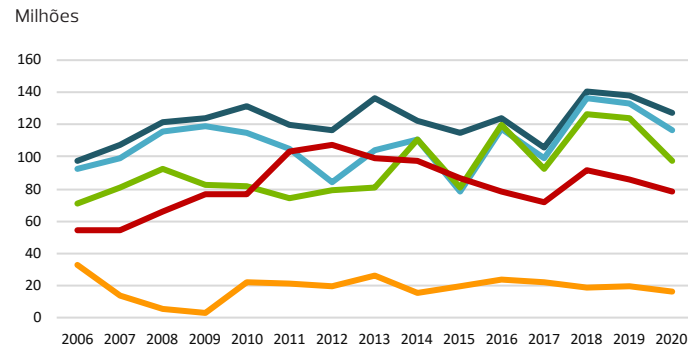
Seia

21 759
HABITANTES



Seixal

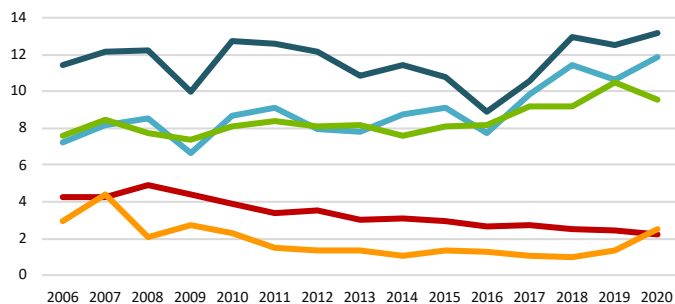
166 693
HABITANTES



Sernancelhe

5 713
HABITANTES

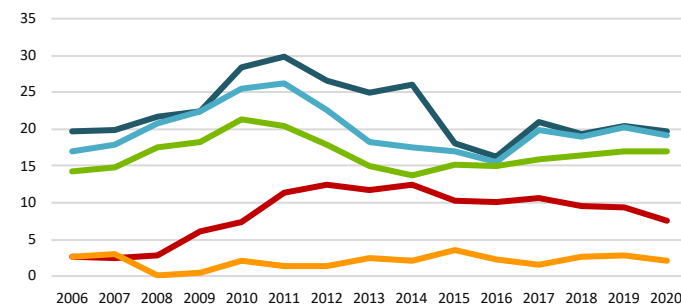
Milhões



Serpa

13 768
HABITANTES

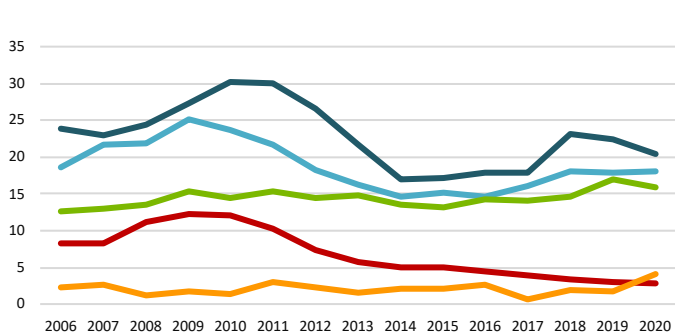
Milhões



Sertão

14 748
HABITANTES

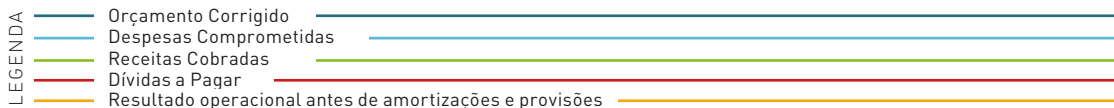
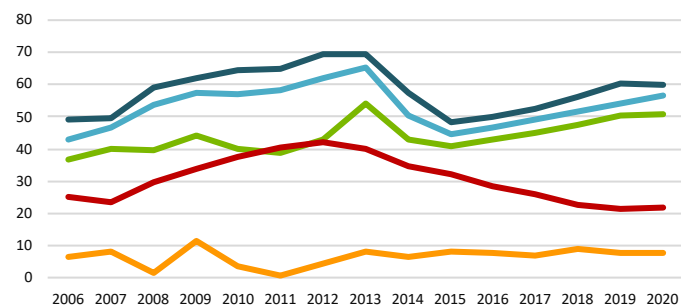
Milhões



Sesimbra

52 465
HABITANTES

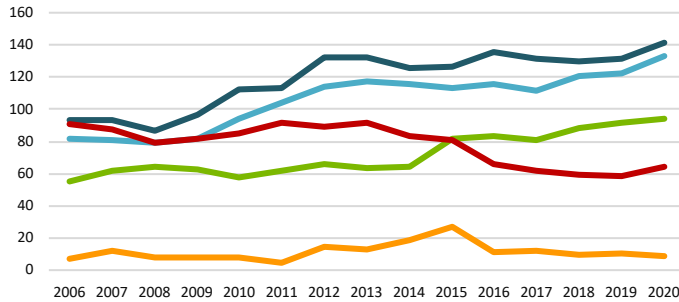
Milhões



Setúbal

123 684
HABITANTES

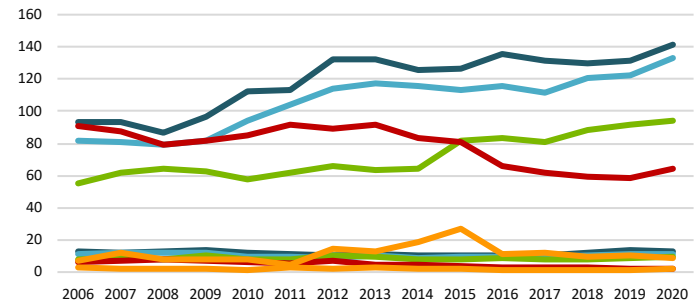
Milhões



Sever do Vouga

11 069
HABITANTES

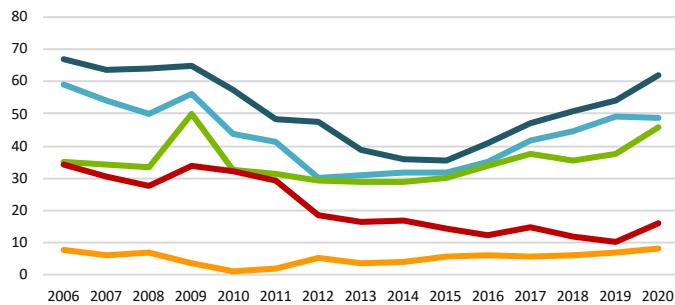
Milhões



Silves

37 813
HABITANTES

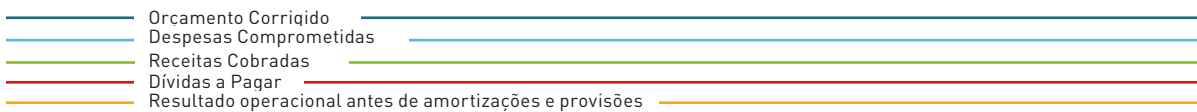
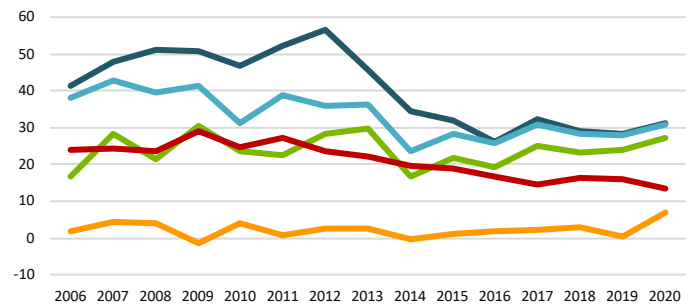
Milhões



Sines

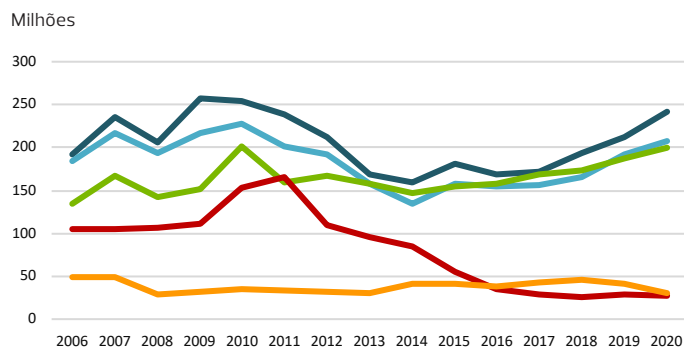
14 214
HABITANTES

Milhões



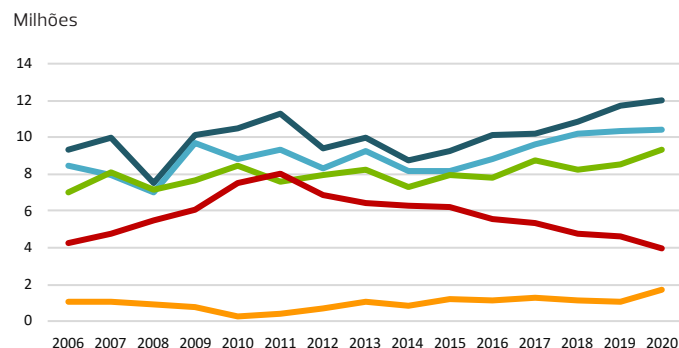
Sintra

385 954
HABITANTES



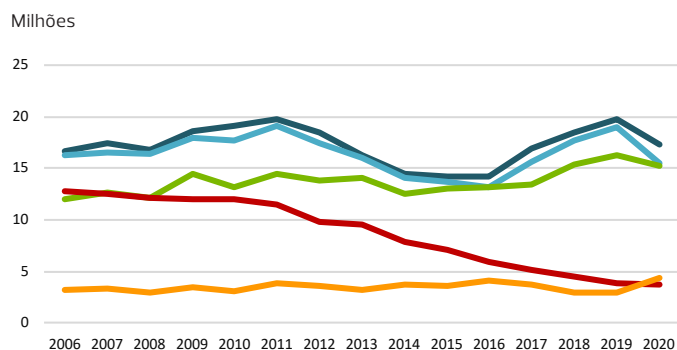
Sobral de Monte Agraço

10 542
HABITANTES



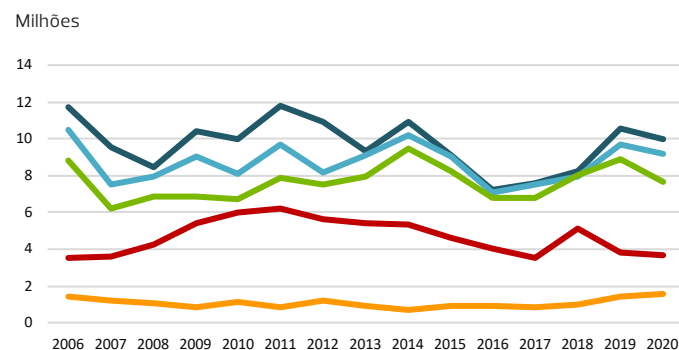
Soure

17 264
HABITANTES



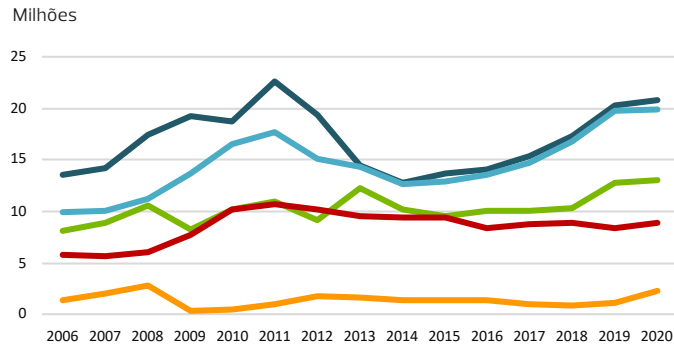
Sousel

4 358
HABITANTES



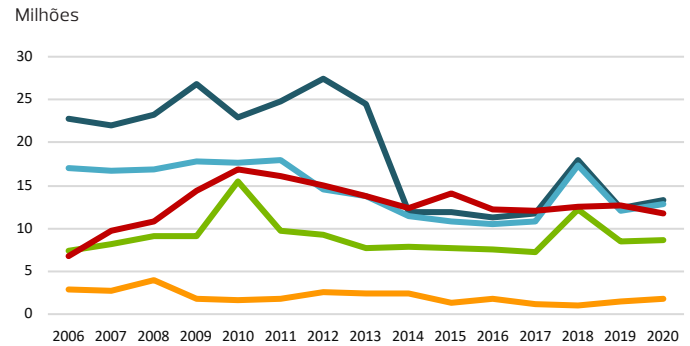
Tábua

11 163
HABITANTES



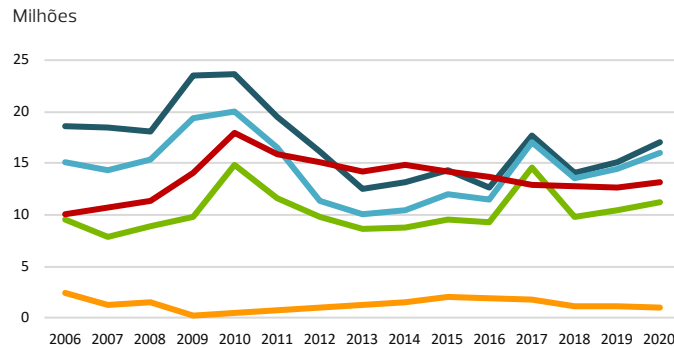
Tabuaço

5 039
HABITANTES



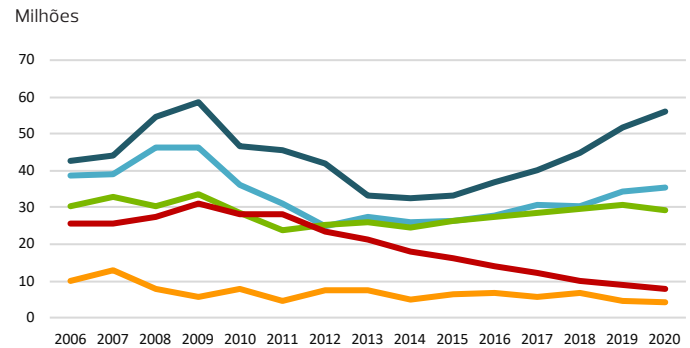
Tarouca

7 374
HABITANTES



Tavira

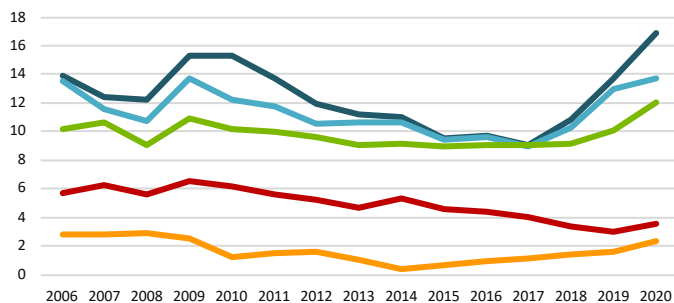
27 536
HABITANTES



Terras de Bouro

6 359
HABITANTES

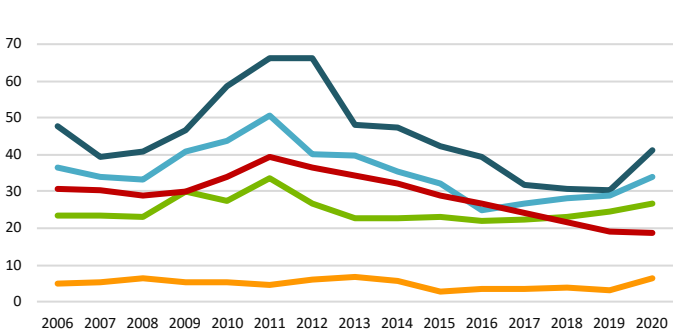
Milhões



Tomar

36 444
HABITANTES

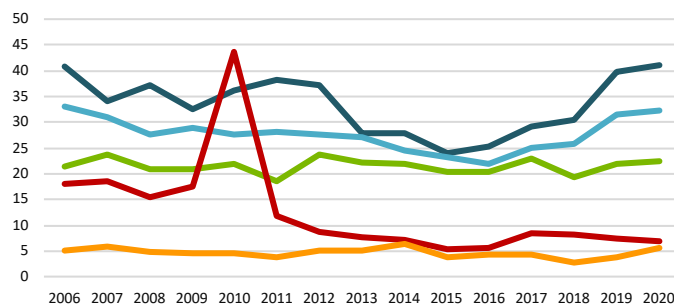
Milhões



Tondela

25 939
HABITANTES

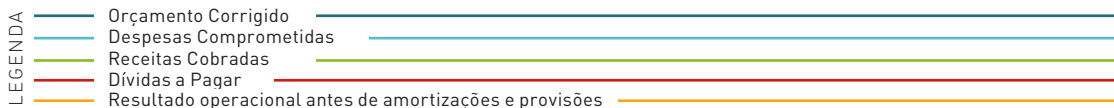
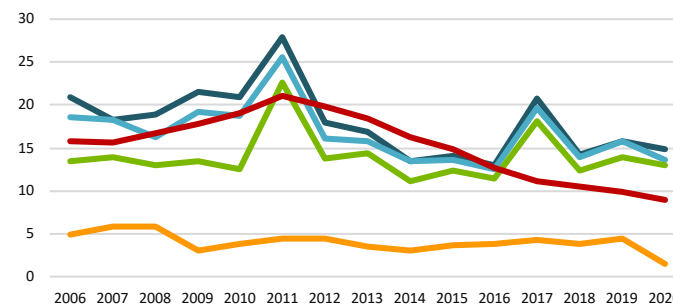
Milhões



Torre de Moncorvo

6 822
HABITANTES

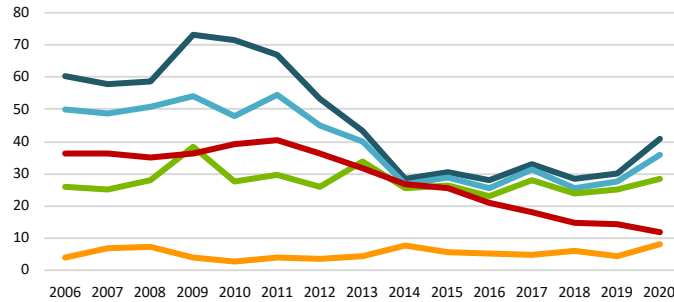
Milhões



Torres Novas

34 149
HABITANTES

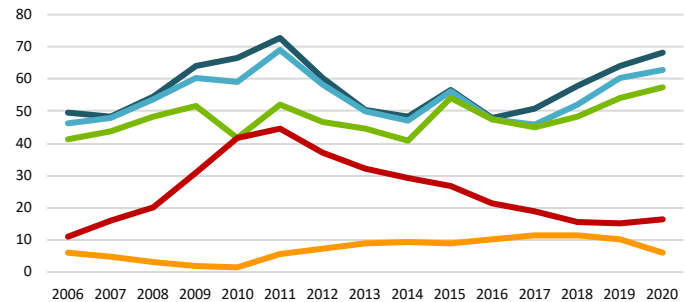
Milhões



Torres Vedras

83 130
HABITANTES

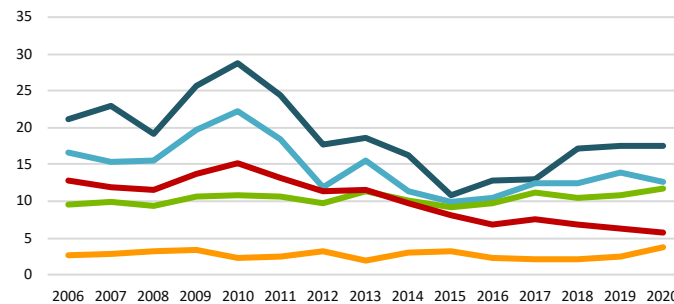
Milhões



Trancoso

8 419
HABITANTES

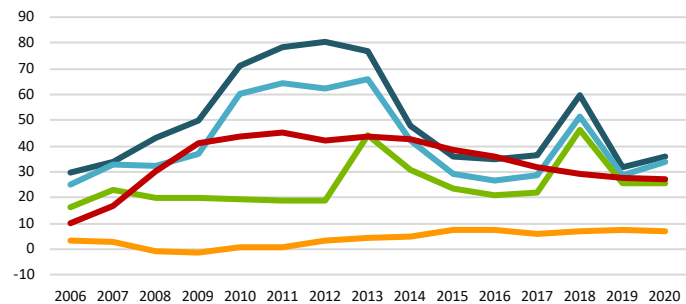
Milhões



Trofa

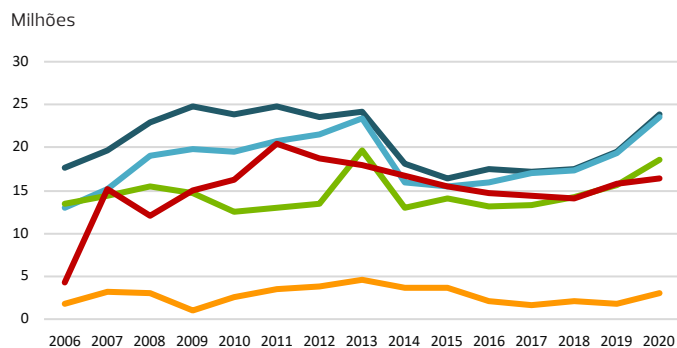
38 612
HABITANTES

Milhões



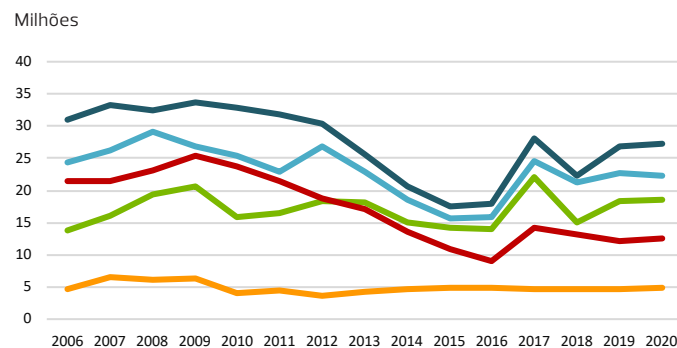
Vagos

22 905
HABITANTES



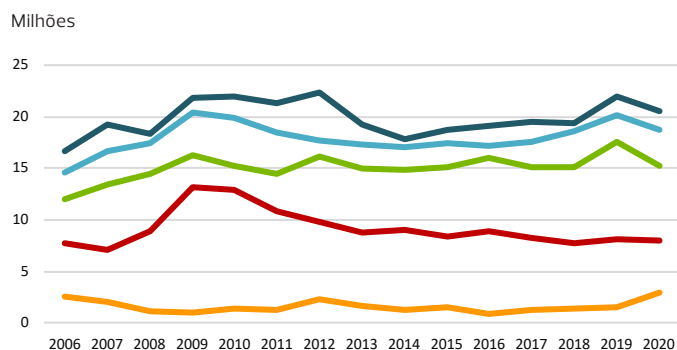
Vale de Cambra

21 279
HABITANTES



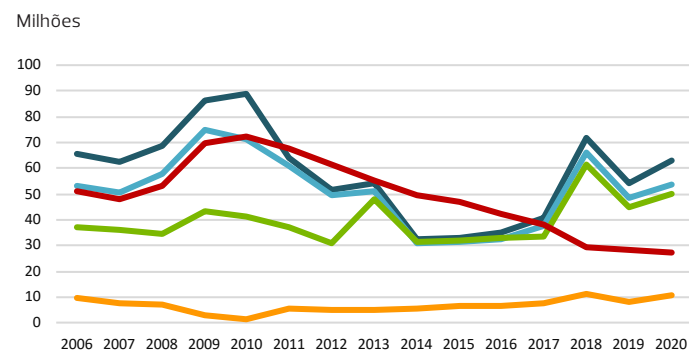
Valença

13 634
HABITANTES



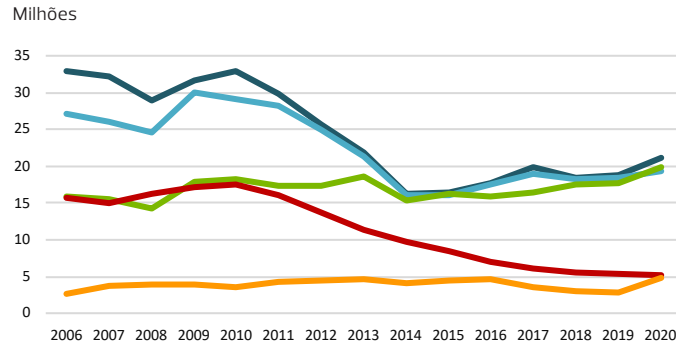
Valongo

94 795
HABITANTES



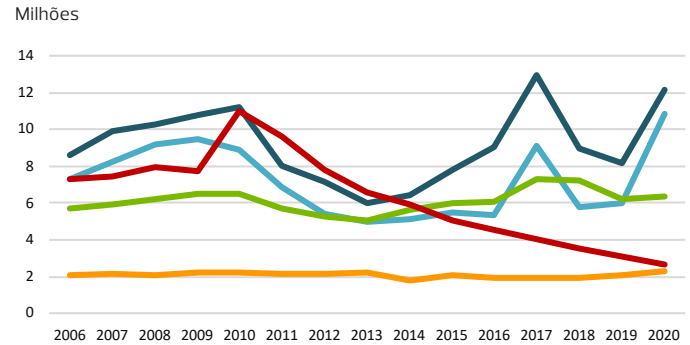
Valpaços

14 714
HABITANTES



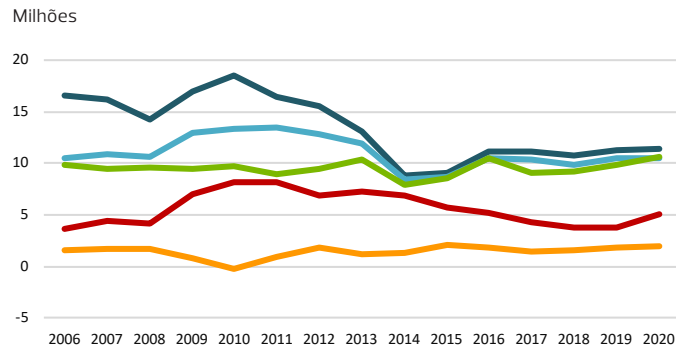
Velas

4 940
HABITANTES



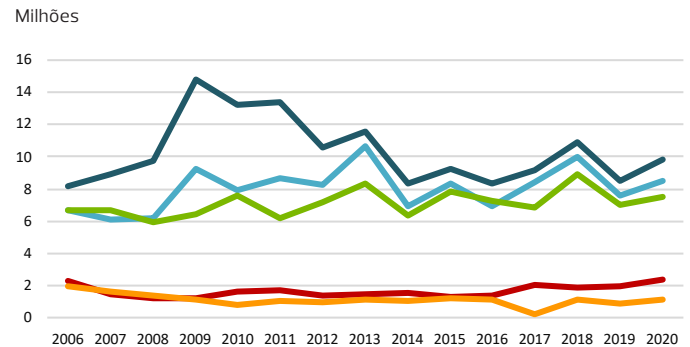
Vendas Novas

11 240
HABITANTES



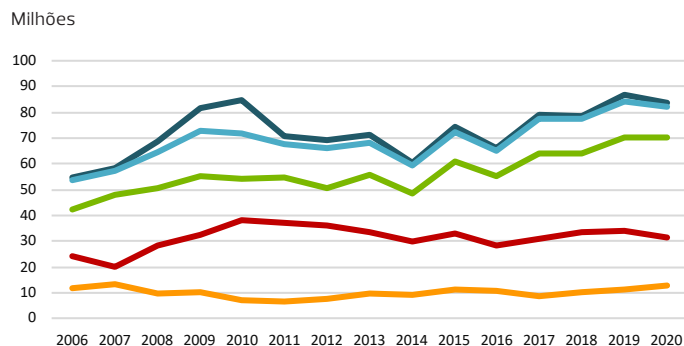
Viana do Alentejo

5 323
HABITANTES



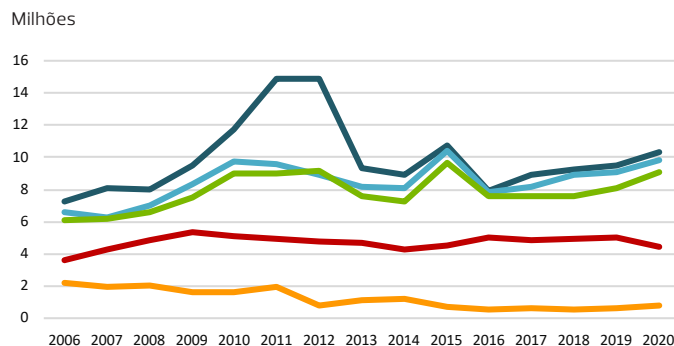
Viana do Castelo

85 864
HABITANTES



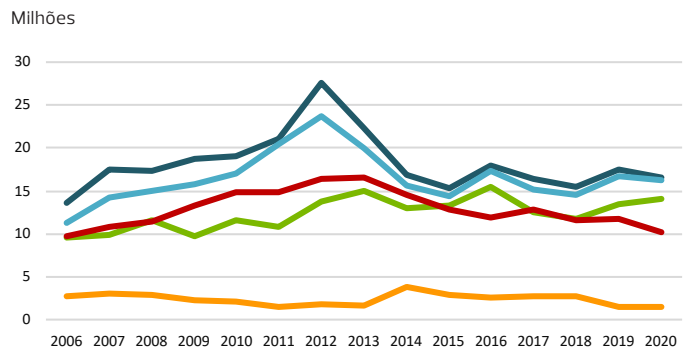
Vidigueira

5 177
HABITANTES



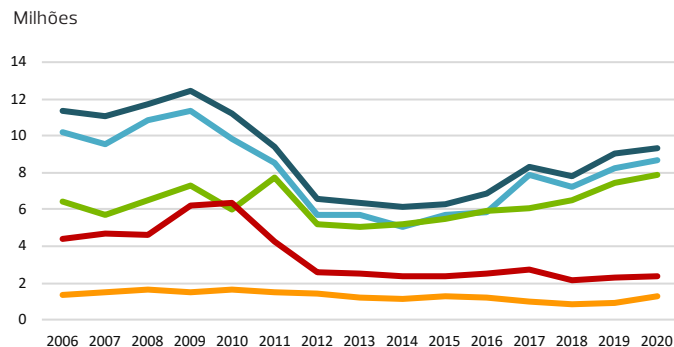
Vieira do Minho

11 970
HABITANTES



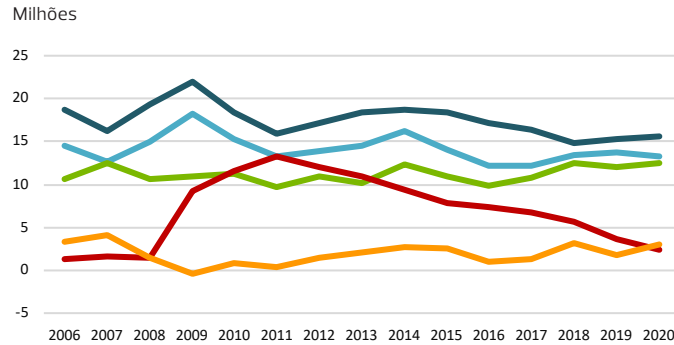
Vila de Rei

3 276
HABITANTES



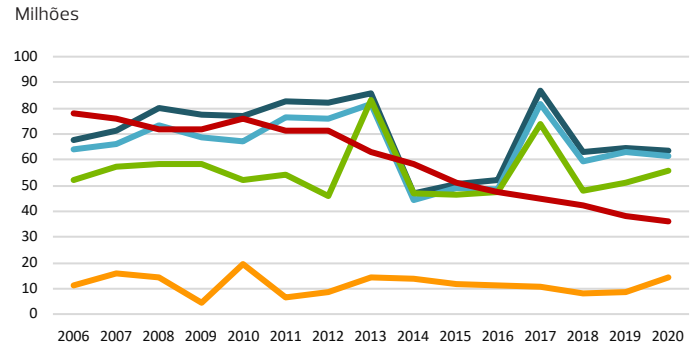
Vila do Bispo

5 722
HABITANTES



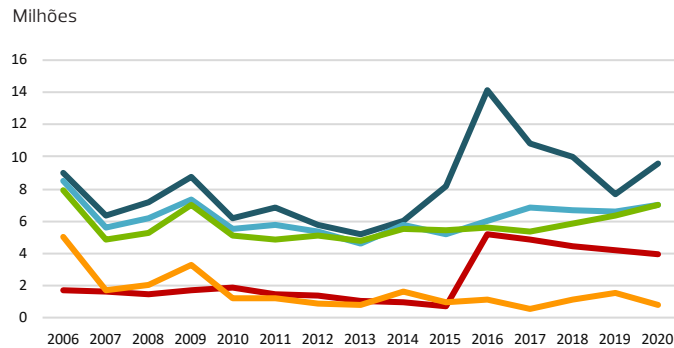
Vila do Conde

80 921
HABITANTES



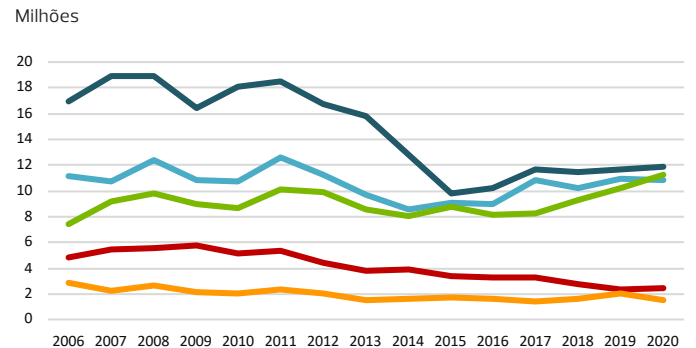
Vila do Porto

5 414
HABITANTES



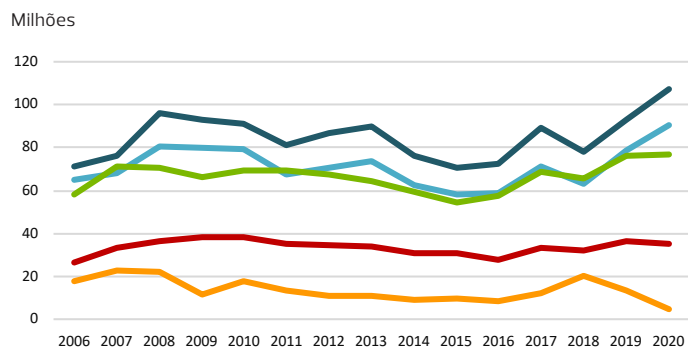
Vila Flor

6 064
HABITANTES



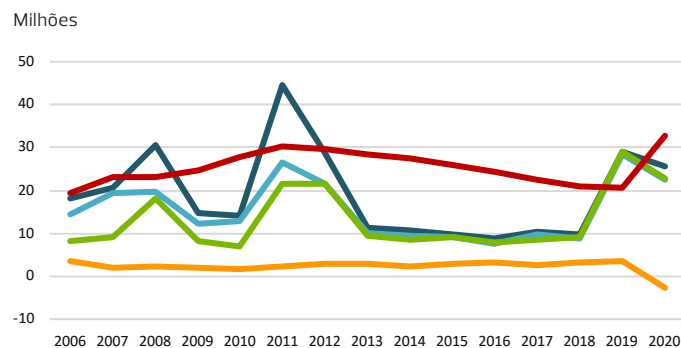
Vila Franca de Xira

137 659
HABITANTES



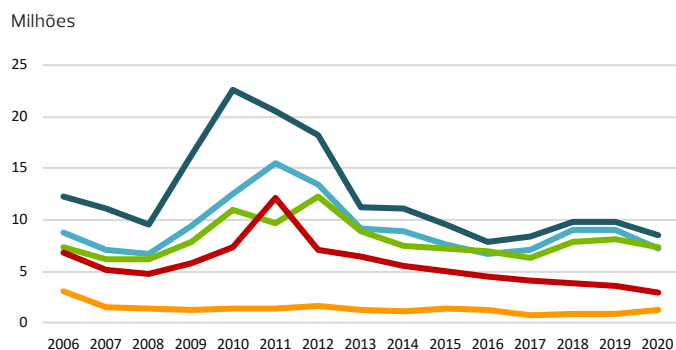
Vila Franca do Campo

10 326
HABITANTES



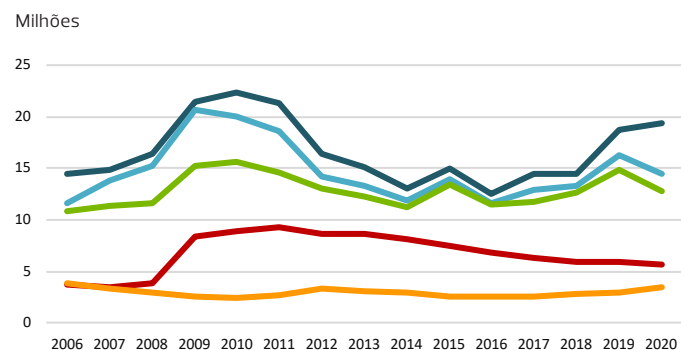
Vila Nova da Barquinha

7 035
HABITANTES



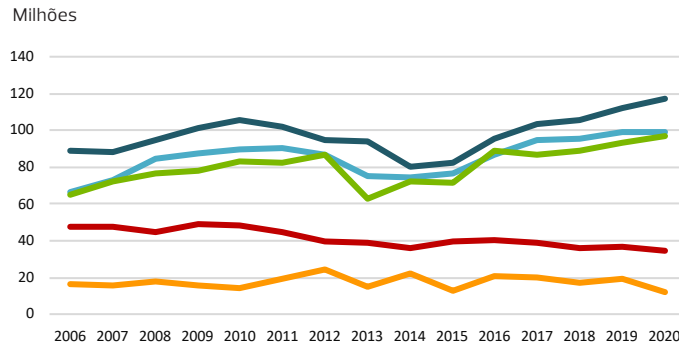
Vila Nova de Cerveira

8 930
HABITANTES



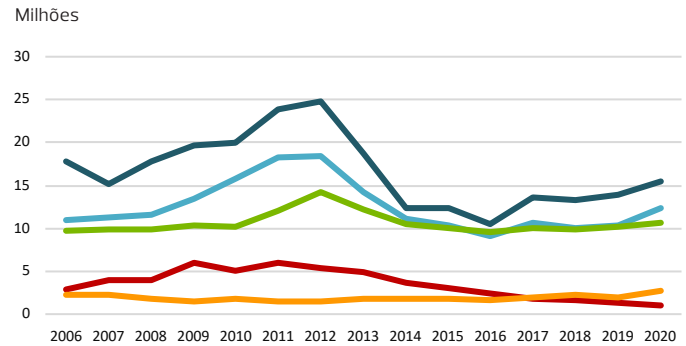
Vila Nova de Famalicão

133 590
HABITANTES



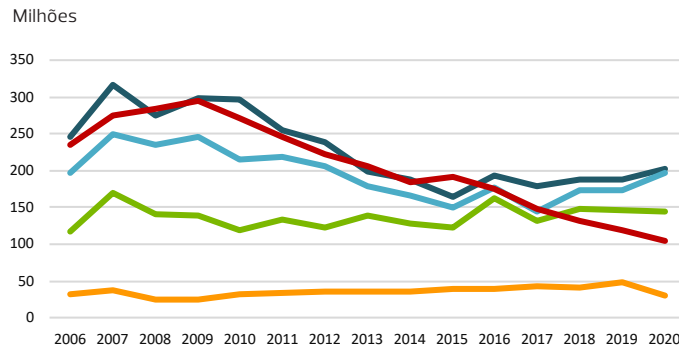
Vila Nova de Foz Côa

6 304
HABITANTES



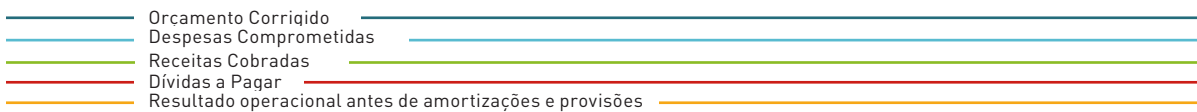
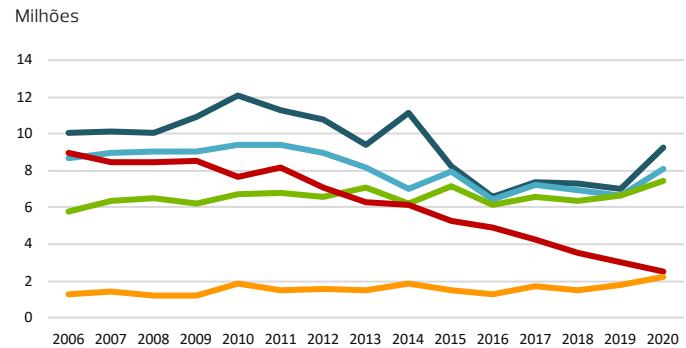
Vila Nova de Gaia

304 149
HABITANTES



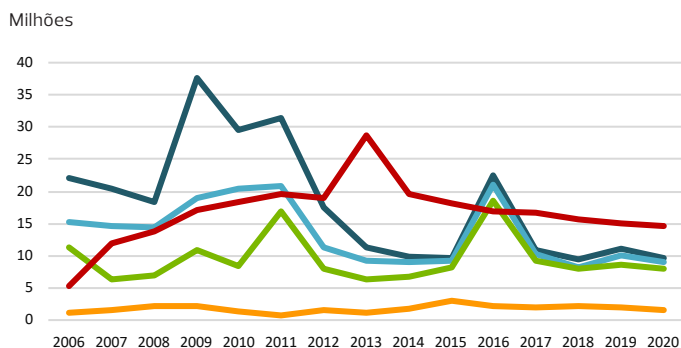
Vila Nova de Paiva

4 660
HABITANTES



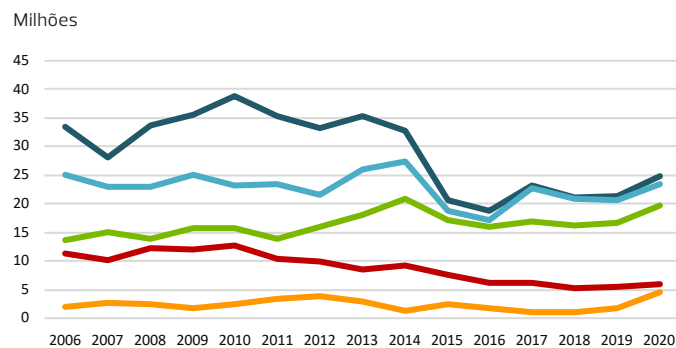
Vila Nova de Poiares

6 813
HABITANTES



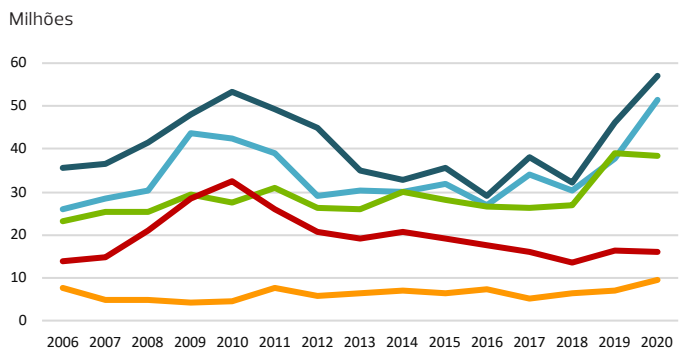
Vila Pouca de Aguiar

11 825
HABITANTES



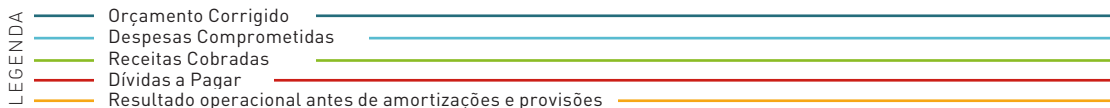
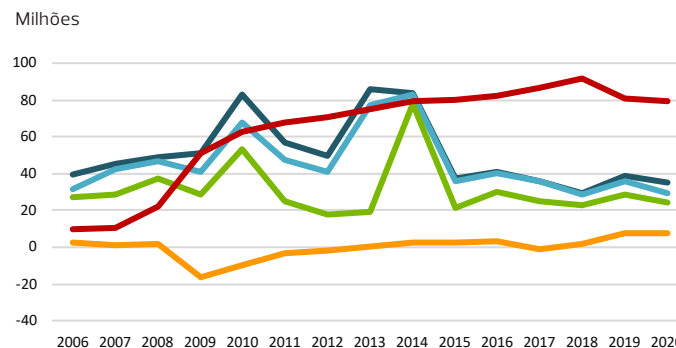
Vila Real

49 623
HABITANTES



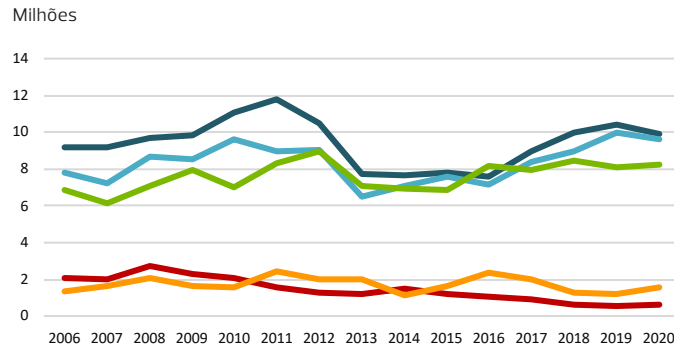
Vila Real Santo António

18 828
HABITANTES



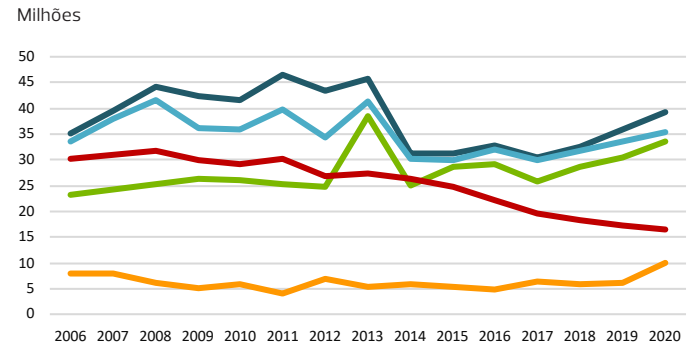
Vila Velha de Ródão

3 287
HABITANTES



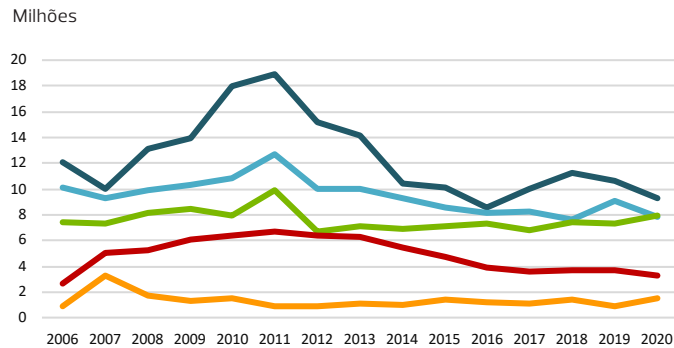
Vila Verde

46 474
HABITANTES



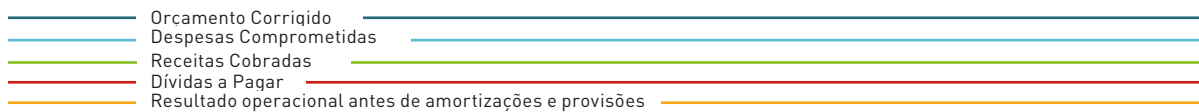
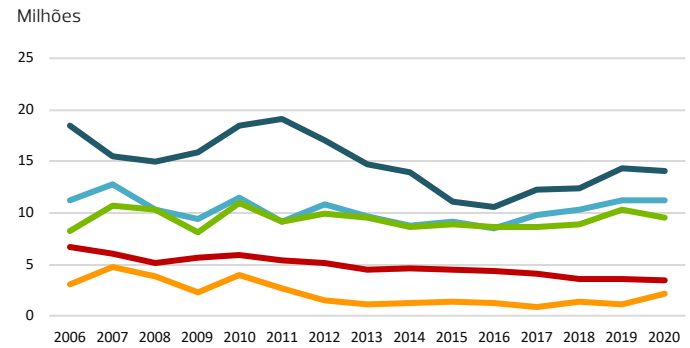
Vila Viçosa

7 385
HABITANTES



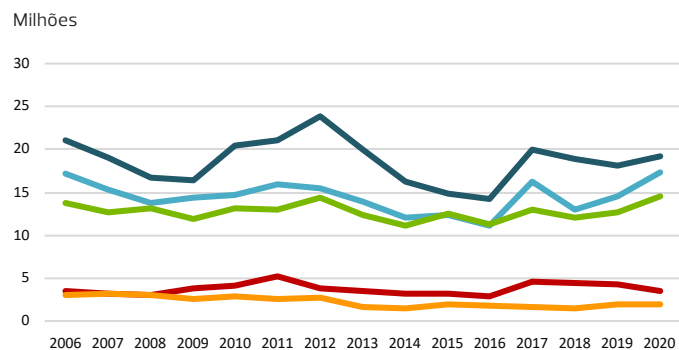
Vimioso

4 154
HABITANTES



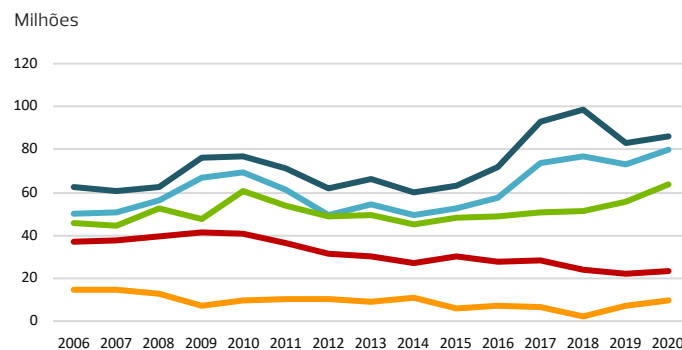
Vinhais

7 772
HABITANTES



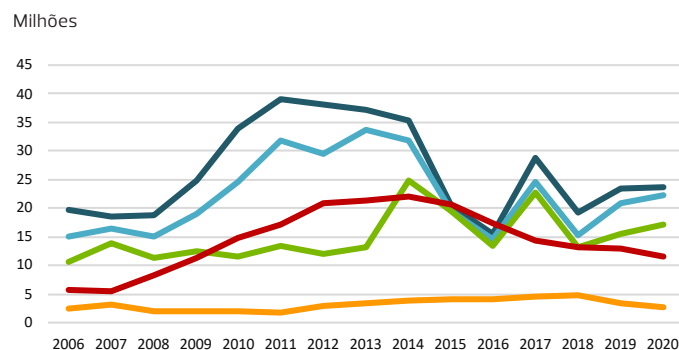
Viseu

99 693
HABITANTES



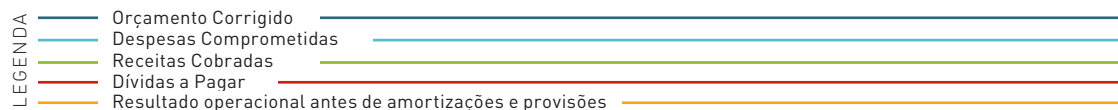
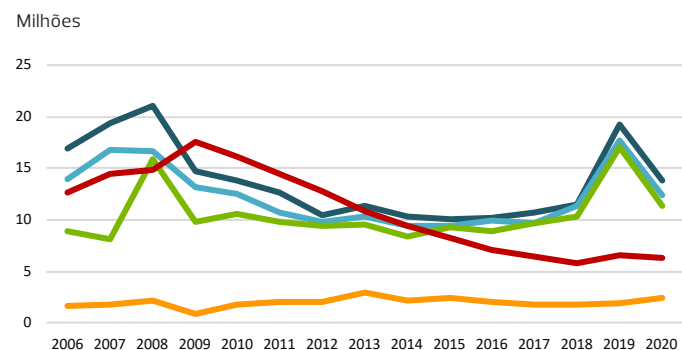
Vizela

23 903
HABITANTES



Vouzela

9 588
HABITANTES



Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF) – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA)

O Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF), unidade de investigação científica do IPCA criada em 30 de março de 2007, tem como Missão contribuir para o conhecimento nas áreas científicas da Contabilidade e da Fiscalidade, através da produção de investigação aplicada de qualidade e da disseminação e transferência de conhecimento para a sociedade.

O CICF tem relações estabelecidas com outras instituições de investigação científica, nacionais e internacionais, com o propósito de fomentar e melhorar a investigação científica aplicada ao contexto nacional, e mantém também um contacto permanente com agentes económicos, enfatizando a realização de projetos de investigação aplicada às regiões locais. São mantidas relações de cooperação com organizações públicas e privadas para o desenvolvimento destes projetos.

De forma a promover a investigação aplicada e aprofundar o conhecimento nos temas mais relevantes e emergentes da Contabilidade e Fiscalidade, acrescentando valor nas áreas nucleares do CICF, este encontra-se estruturado em quatro grupos de investigação: Contabilidade Pública; Contabilidade e Responsabilidade Social; Contabilidade Financeira e de Gestão; e Fiscalidade.

Investigadora
Maria José Fernandes

Colaboradoras
Ana Maria Teixeira
Ana Rita Abreu

Centro de Investigação em Ciência Política (CICP) – Universidade do Minho

O Centro de Investigação em Ciência Política (CICP) é uma Unidade de I&D da Universidade do Minho em parceria com a Universidade de Évora, dedicado à atividade de investigação dentro do domínio científico da Ciência Política, articulando perspetivas diferenciadas, mas complementares nesta área. A estratégia de investigação do CICP, desenvolvida por quatro grupos de investigação interdisciplinares e interligados, engloba os domínios da Administração e Políticas Públicas e Relações Internacionais e sustenta o objetivo de promover para um ambiente de investigação que produza contributos relevantes para a Ciência Política. Além este objetivo principal, o CICP visa promover ações de formação contínuas, a organização e divulgação de atividades científicas, a prestação de serviços especializados à comunidade nos seus domínios de investigação.

Investigadores

Pedro Camões
Susana Jorge



T
TRIBUNAL DE
CONTAS



IPCA

CICF

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
EM CONTABILIDADE E FISCALIDADE



Universidade do Minho
Centro de Investigação em Ciência Política